

CURSO CACD

CONCURSO DE ADMISSÃO À
CARREIRA DE DIPLOMATA

CACD - 1ª FASE

**Provas objetivas
da primeira fase
CACD 2003-2023**

PROFESSOR
BRUNO REZENDE

www.cursocacd.com

EDITAL Nº 1, DE 28 DE JUNHO DE 2023

CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA



Terceiro-Secretário da Carreira de Diplomata

Data da prova:
Domingo, 27/8/2023
(Manhã)

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno da prova objetiva contendo 35 (trinta e cinco) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - 1 (uma) folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Nada é permanente no mundo.

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA PRIMEIRA FASE

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “A”

QUESTÃO 1

1 Quem mais contribuiu para a difusão do mito do bom selvagem foi Américo Vespúcio. [...] Em carta de 1502, diz o navegador que os índios “não têm fé nem lei alguma, 4 vivem segundo a natureza, [...] não possuem consigo bens próprios, pois tudo é comum. Não têm fronteiras de reinos ou províncias, não têm rei [...] Não administram justiça, 7 [...] porque em seu meio não reina a cobiça [...] Não dão qualquer valor nem ao ouro, nem à prata, nem a joias” [...] “Vivem segundo a natureza, podendo dizer-se mais 10 epicuristas que estoicos” [...]

O mito do bom selvagem se consolidou graças ao franciscano André Thévet e ao calvinista Jean de Léry. [...] 13 Em 1557, [...] foi Thévet que inaugurou a tradição de criticar a cultura europeia por meio do confronto com os costumes indígenas. [...]

16 Também Jean de Léry [...] desculpa o que parecia chocante nos costumes indígenas. A antropofagia, por exemplo, não é pior do que a prática da usura, na Europa, 19 já que os usuários “sugam o sangue e a medula, e por conseguinte comem vivos as viúvas, os órfãos e outros infelizes [...] Esses agiotas são portanto mais cruéis do que 22 os selvagens”. [...]

A guerra nesse país é nobre e generosa [...] Seu único fundamento é a glória, a virtude, no sentido antigo. 25 Os prisioneiros têm uma coragem indômita, desprezam a 26 morte [...].

ROUANET, Sergio Paulo. *O mito do bom selvagem*. Artepensamento, 1999. Disponível em: <<https://artepensamento.ims.com.br/item/o-mito-do-bom-selvagem/>>. Acesso em: 17 jul. 2023, com adaptações.

Com base nas ideias apresentadas no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 “Mais epicuristas que estoicos” (linhas 9 e 10) significa que os indígenas lhe pareceram mais simples, ligados à natureza, do que austeros.
- 2 Vespúcio antecedeu o padre franciscano na comparação dos costumes indígenas com características da civilização europeia de sua época.
- 3 O huguenote citado faz uso de linguagem conotativa para matizar a antropofagia, comparando-a com a usura.
- 4 A palavra “indômita” (linha 25) significa que a coragem dos prisioneiros é difícil de ser domada.

Área Livre

1 A democracia transformou-se em um regime semianárquico, que terá como consequência o “esboramento” do Estado. [...] A democracia parlamentar 4 está a transformar-se cada vez mais em um regime autocrático. Mais do que na transformação, parece útil ao nosso objetivo concentrarmos a reflexão a respeito da 7 distância entre os ideais democráticos e a “democracia real”. [...] Um ouvinte meu chamou-me a atenção para as palavras de conclusão que Pasternak põe na boca de 10 Gordon, o amigo do Doutor Jivago: “Aconteceu várias vezes ao longo da história. O que fora concebido como algo nobre e elevado tornou-se matéria bruta. Assim, a 13 Grécia transformou-se em Roma [...]”. Assim, acrescento eu, o pensamento liberal e democrático de um Locke, de um Rousseau, de um Tocqueville, de um Bentham ou de 16 um John Stuart Mill transformou-se na ação de ... (e aqui 17 introduza cada um o nome que entender [...]).

BOBBIO, Norberto. *O futuro da democracia*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1988, p. 27, com adaptações.

Considerando as ideias e os sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O texto contém crítica de fundo aos princípios democráticos que se concretizam, na realidade histórica, em regimes anárquicos e autocráticos.
- 2 A ênfase do autor recai sobre o processo de transformação da democracia, mais do que sobre a distância entre seus ideais e sua realidade.
- 3 A “matéria bruta” (linha 12) se refere ao substrato original da democracia, que precisa ser lapidado na história das sociedades.
- 4 Para seguir a linha de argumentação do autor, as reticências inseridas após o período “transformou-se na ação de” (linha 16) poderiam ser completadas, por exemplo, com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, de 1948.

Área Livre

QUESTÃO 3

- ¹ O poeta é um fingidor
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
⁴ A dor que deveras sente

E os que leem o que escreve,

- ⁶ Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm

- ⁹ E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
¹² Que se chama coração

PESSOA, Fernando. *Autopsicografia*.
In: Antologia Poética. Lisboa: Relógio d'água, 2014, p. 50

A respeito dos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A repetição da palavra “dor” (linhas 3, 4 e 6) constitui a figura de linguagem anáfora.
- 2 A palavra “lida” (linha 6), na segunda estrofe, não é um substantivo e não designa o feminino de “lide”, no sentido de labuta, luta da vida.
- 3 A segunda estrofe contém uma sinestesia.
- 4 A terceira estrofe contém a figura de linguagem hipérbato, caracterizada pela inversão da ordem dos elementos da oração, e apresenta a palavra “coração” como sujeito.

Texto para responder às questões 4 e 5.

¹ Mas não há casa-grande sem a senzala, e foi em torno desse duo, que parece composto de opostos, porém na verdade abrange partes contíguas, que Gilberto Freyre publicou, em 1933, seu clássico *Casa-grande & senzala*, evidenciando as contradições e relações que se estabeleciam entre senhores e escravos. O próprio “&” do ⁷ título original já revela como o antropólogo pernambucano entendia a importância da correlação entre esses dois extremos. “Equilíbrio de antagonismos de economia e de cultura” foi a expressão utilizada por ele para demonstrar ¹⁰ como paternalismo e violência, mas também negociação de parte a parte, coexistiam nesse cotidiano.

¹³ “Senzala” é um termo do quimbundo que significa “residência de serviços em propriedades agrícolas”, ou “morada separada da casa principal”. Nas senzalas da cana ¹⁶ residiam dezenas de escravos, que podiam chegar às centenas, com frequência presos pelos pés e braços, deitados em chão de terra e em péssimas condições de ¹⁹ higiene – como ter numerosos escravos era sinal de prosperidade e abundância, o senhor preferia quantidade a qualidade. As circunstâncias variavam: por vezes os ²² escravos eram alojados coletivamente; em outras situações foram achados registros de barracões distintos para homens e para mulheres, e em alguns casos até mesmo alojamentos ²⁵ para casais com filhos. No Nordeste, o mais normal era encontrar barracas contíguas, dispostas em filas e a certa distância da casa-grande. As senzalas eram trancadas à ²⁸ noite por feitores, a fim de evitar fugas e de estabelecer disciplina, pois dessa maneira se determinava o horário de

se recolher e de despertar. [...]

³¹ Por sinal, diversos elementos faziam parte da *performance* de senhor “aristocrata”: as roupas, a mobília, os cavalos puros-sangues, a alfabetização numa terra de ³⁴ iletrados, a capacidade de mando. [...] Na medida em que eram considerados pagãos, tanto indígenas como africanos, apesar de batizados e transformados em vassalos, ³⁷ continuavam sem direitos. Dessa forma, as divisões entre “gentios” e “índios aldeados”, ou entre “africanos”, “boçais” (aqueles recém-chegados) e “ladinos” ⁴⁰ (aculturados), representavam gradações culturais que demarcavam hierarquias internas, as quais, no limite, implicavam maior ou menor exclusão social. Os mais de ⁴³ dentro e os mais de fora.

[...] Essas populações podiam ser denominadas simplesmente mestiças (provenientes de uniões entre ⁴⁶ escravos e seus senhores); cabras (termo que quase sempre se referia à mistura do índio com o negro); morenas (palavra que vem de “mouro” mas guarda antes o ⁴⁹ significado “de cor escura”), ou pardas: a cor parda ainda hoje consta no censo brasileiro, e mais parece um “nenhuma das anteriores”; um grande *et cetera* ou um ⁵² coringa da classificação.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, com adaptações.

QUESTÃO 4

Considerando os aspectos linguísticos e o sentido do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No primeiro parágrafo, “antropólogo pernambucano” (linha 7) e “ele” (linha 10) estabelecem referência anafórica com “Gilberto Freyre” (linha 3).
- 2 A inserção de vírgula após a palavra “cana” (linha 15) manteria a correção gramatical e os sentidos construídos no período.
- 3 A palavra “até” (linha 24) estabelece um sentido de limite em relação aos alojamentos constituídos dentro das senzalas.
- 4 Na forma verbal “se determinava” (linha 29), o emprego da partícula “se” marca a indeterminação do sujeito da oração.

QUESTÃO 5

A respeito dos recursos linguísticos presentes no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A substituição de “puros-sangues” (linha 33) por **puros-sangue** manteria a correção quanto ao emprego de plural desse adjetivo.
- 2 O trecho “Na medida em que eram considerados pagãos” (linhas 34 e 35) confere ao período em que foi empregado uma relação de causalidade.
- 3 Nas linhas 39 e 40, o uso de parênteses em “aqueles recém-chegados” e em “aculturados” sinaliza ressalvas quanto ao emprego de determinadas expressões ou palavras no período.
- 4 A utilização de aspas em “nenhuma das anteriores” (linha 51) tem função de marcar citação direta no texto.

Texto para responder às questões 6 e 7.

Por uma reescrita da história literária brasileira

1 Não é possível falarmos acerca da elaboração de
uma nova história da literatura brasileira e da inserção das
2 escritoras mulheres nessa história sem antes entendermos
3 como se dá o processo de construção das histórias e do
4 cânone literários. O historiador também tem o poder de
5 legitimar o escritor e a literatura, pela inclusão e abertura
6 de espaço para análise e consideração de sua obra literária.
7 O contrário também é possível, pois, ao excluir escritores,
8 acaba silenciando uma produção que gradualmente vai
9 sendo esquecida, como foi o caso das escritoras
10 oitocentistas.

11 De acordo com David Perkins, uma história da
12 literatura se constrói por meio de um enredo, que é o
13 discurso feito a respeito de determinada produção. Assim,
14 os historiadores da literatura podem condenar escritores e
15 obras, podem defender estilos não apreciados e podem,
16 também, ser motivados por um conjunto de emoções
17 diferentes: “qualquer que seja o enredo imposto aos
18 eventos, o simples fato de serem organizados em forma de
19 narrativa pode, ele mesmo, preencher o desejo.” Tendo em
20 vista a consciência do desejo que motiva e dá vida a uma
21 memória literária, a questão é: até que ponto a intenção
22 organizadora subjacente ao processo de escrita de uma
23 história da literatura justifica as suas omissões e ênfases?
24 Mais especificamente: no intercâmbio dialético entre luz e
25 sombra, por que a literatura escrita por mulheres é sombra
26 constante nesse tipo de discurso?

27 Ao tratar de histórias da literatura, devemos sempre
28 considerar que elas não são totalidades permanentes, mas
29 sim objetos dinâmicos, pois encontram-se sob o signo da
30 contingência, em constante processo de redefinição. Uma
31 vez publicada a história da literatura, há possibilidades de
32 novas fontes, novos documentos históricos; o historiador,
33 em contínuas pesquisa e busca, pode descobrir um
34 documento inédito e, então, reformular sua hipótese. Essa
35 perspectiva da mobilidade e do constante processo de
36 redefinição serve-nos de conforto, na medida em que torna
37 possível e viável a iluminação sobre a literatura de autoria
38 feminina até hoje obnubilada nos discursos sobre a
39 produção literária brasileira. Entretanto, se, ao atualizar a
40 história da literatura, mantemos o padrão de silenciamento
41 dos textos de autoria feminina, torna-se impossível
42 repensar o cânone literário. Observa-se que, ironicamente,
43 algumas escritoras oitocentistas não foram excluídas em
44 vida, mas o esquecimento foi implacável com a exaltação
45 outrora experimentada por elas.

FAEDRICH, Anna. *Escritoras silenciadas*: Narcisa Amália, Júlia Lopes de Almeida, Albertina Bertha e as adversidades da escrita literária de mulheres. Rio de Janeiro: Macabéa, 2022, págs. de 39 a 64, com adaptações.

Área Livre

QUESTÃO 6

Com base nas ideias apresentadas no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O texto critica a história da literatura brasileira que produz inverdades, uma vez que o ponto de vista dos historiadores é unificado e centralizador, além de decorrer de fontes restritas e documentos históricos, o que impossibilita uma escrita que atenda a visões múltiplas.
- 2 No segundo parágrafo, o “intercâmbio dialético entre luz e sombra” (linhas 25 e 26) refere-se a estilos literários em que a produção de escrita de autoria feminina foi relevante, como no século 19, e a estilos em que não há esse tipo de produção.
- 3 Por meio de linguagem denotativa, a autora trata do cânone literário utilizando-se de analogia entre as narrativas da história da literatura e as narrativas literárias, bem como da referência a diferentes períodos de produção de autoria feminina.
- 4 Para David Perkins, a literatura depende dos discursos construídos acerca de uma obra em determinado período histórico de uma cultura e, por isso, ao narrar, o historiador é influenciado por um conjunto de emoções diversas que justificam as próprias omissões e ênfases.

QUESTÃO 7

Tendo em vista a estrutura gramatical do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No trecho “Não é possível falarmos acerca da elaboração de uma nova história da literatura brasileira” (linhas 1 e 2), a segunda oração exerce a mesma função que o termo sublinhado em “Ao tratar de histórias da literatura, devemos sempre considerar que elas não são totalidades permanentes” (linhas 28 e 29).
- 2 A oração iniciada por “na medida em que” (linha 37), introduz a causa do conforto que se sente com a perspectiva da mobilidade e do processo constante de redefinição da história da literatura.
- 3 A forma verbal “há” (linha 32), poderia ser substituída, no texto, tanto por **existe** quanto por **existem**, sem que isso acarretasse alteração de sentido ao texto, nem incorreção gramatical.
- 4 O conectivo “pois” (linha 8) tem valor conclusivo acerca do silenciamento de escritores que acabam sendo esquecidos, uma vez que a referida conjunção se apresenta após a forma verbal “é”.

Área Livre

QUESTÃO 8

¹ Os princípios da *recta ratio*, orientando a *lex praeceptiva*, emanam da consciência humana, afirmando a inter-relação incluível entre o direito e a ética. [...] Um ⁴ pequeno grupo de países – os nucleares – não pode continuar a fazer abstração ou minimizar as numerosas resoluções das Nações Unidas, válidas para todos os ⁷ estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU), acerca da obrigação de desarmamento nuclear. Assim sendo, meu voto dissidente assumiu uma posição ¹⁰ diametralmente oposta à da maioria (dividida) da Corte Internacional de Justiça (CIJ), com base em princípios e valores fundamentais. A CIJ, como órgão judicial principal ¹³ das Nações Unidas – concluí em meu voto dissidente – deveria ter mostrado sensibilidade a respeito da matéria, e dado assim sua contribuição ao desarmamento nuclear, ¹⁶ matéria que constitui uma das maiores preocupações da comunidade internacional vulnerável, e na verdade da ¹⁸ humanidade como um todo.

CANÇADO TRINDADE, Antônio Augusto. *A obrigação universal de desarmamento nuclear*. Brasília: FUNAG, 2017, p. 46-47, com adaptações.

Considerando as ideias e os aspectos semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O sentido de “incluível” (linha 3) remete à suposta ilusão das relações entre o direito e a ética.
- 2 O sentido de “fazer abstração” (linha 5) é o de desconsiderar, reduzir a importância.
- 3 O autor justifica o próprio voto alinhado ao da maioria dos juízes da CIJ, em favor do desarmamento nuclear.
- 4 O autor critica a CIJ, o órgão máximo das Nações Unidas, por não ter mostrado sensibilidade diante de uma das maiores preocupações da humanidade.

QUESTÃO 9

¹ A comemoração do cinquentenário da Declaração Universal dos Direitos Humanos constitui oportunidade para examinar simultaneamente duas problemáticas ⁴ estreitamente imbricadas: os direitos humanos e o desenvolvimento considerado como expansão dos direitos positivos, segundo fórmula do eminente pensador indiano ⁷ Amartya Sen. [...]

Enquanto, na teoria, os direitos do homem são indivisíveis, na prática, não se pode escamotear a questão ¹⁰ de sua hierarquia, especialmente no que toca à aplicação dos diferentes direitos econômicos e sociais, considerada a multiplicidade das necessidades e a penúria dos meios. A ¹³ partir dessa constatação, é grande a tentação de proceder a arbitragens abusivas. A eficiência socioeconômica não poderia, em hipótese alguma, ser invocada para justificar a ¹⁶ deriva autoritária. A trágica experiência de nosso século nos ensinou que os direitos de primeira geração [direitos civis e políticos] constituem valor absoluto. Quanto às ¹⁹ arbitragens delicadas relativas aos direitos de segunda geração, elas dependem do funcionamento eficiente do ²¹ Estado de direito democrático.

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento, direitos humanos e cidadania. In: PINHEIRO, P. S.; GUIMARÃES, S. P. *Direitos humanos no século XXI*. Brasília: IPRI/FUNAG, 1998, p. 155 e 161, com adaptações.

Disponível em: <<https://hackmd.io/@aA2X45tnSyWrRBLytuzvEw/Bk1KsrHO9>>. Acesso em: 10 ago. 2023, com adaptações.

Tendo em vista as ideias do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Segundo o autor, o crescimento econômico e os direitos humanos são problemáticas estreitamente imbricadas.
- 2 O texto sustenta que não deve haver hierarquia de direitos, devendo ser considerados de maneira indivisível os direitos civis, políticos, econômicos e sociais.
- 3 O autor argumenta que os direitos de segunda geração não podem ser arbitrados em detrimento dos de primeira geração.
- 4 O funcionamento do Estado de direito democrático depende de uma economia eficiente, na visão do autor.

Área Livre

Texto para responder às questões 10 e 11.

¹ Ao partir para estudar em Coimbra, em 1783, José Bonifácio tinha 20 anos; voltava com 56. A simples colônia que deixara subira à categoria de reino e era a sede ⁴ da monarquia, com ares de metrópole, em uma como que inversão de papéis. As consequências daí advindas feriam o olhar do observador menos atento. Bem diverso se ⁷ apresentava, por exemplo, o Rio de Janeiro. A despeito do negativismo da fidalguia parasitária que acompanhara a família real na transladação para o Brasil, muita coisa ¹⁰ melhorara na fisionomia urbana, e novos bairros, mais pitorescos, como o Catete e Botafogo, foram surgindo.

Tornara-se mais ativa toda a vida da cidade; a ¹³ existência da Corte e de um corpo diplomático dava-lhe ensejo a um esboço de mundanismo. Mais importantes do que isso eram as iniciativas de ordem administrativa, ¹⁶ econômica e cultural. Nem sempre as medidas tomadas seriam adequadas, e havia muito do mau espírito de improvisação, de ensaios e tentativas a que faltavam base ¹⁹ segura. Sobretudo não se ia ao fundo das coisas. Cuidava-se de pôr em funcionamento um aparelho administrativo completo; criavam-se repartições públicas, tribunais, ²² estabelecimentos de ensino e tipografias; editavam-se obras várias (até de Voltaire); fundavam-se os primeiros jornais brasileiros; tratava-se de agricultura, de minas, de fundição ²⁵ de ferro; buscava-se desenvolver os meios de comunicação e de transporte. Mas não se tocava no essencial – o regime de propriedade e de trabalho.

²⁸ Aparências de civilização e de progresso José Bonifácio vinha encontrar, e isto lhe dava, à primeira vista, satisfação. À sua visão de cientista e de pensador, ³¹ entretanto, não escapavam os aspectos mais profundos dos problemas brasileiros. E fixou-os logo, na sua nudez, tal como os exporia pouco depois em documentos públicos. ³⁴ Ele que, em fórmula perfeita, achava que “a sociedade civil tem por base primeira a justiça, e por fim principal a felicidade dos homens”, não compreendia como poderia ³⁷ haver verdadeira liberdade em um país onde o trabalhador era quase exclusivamente o escravo negro e em que a economia se organizara em benefício de uma classe ⁴⁰ privilegiada. Sem se deixar iludir por exterioridades, entendia que era necessária de partida a “expição de crimes e pecados velhos”. Crimes e pecados velhos contra ⁴³ os negros que chegavam ao Brasil aos milhares, abafados no porão dos navios e mais apinhados do que fardos de fazenda; crimes e pecados velhos que ele vinha encontrar ⁴⁶ mais florescentes, prestigiados e impunes do que nunca. A primeira medida a se adotar, a seu parecer, consistia na abolição imediata do tráfico africano “tão bárbaro e ⁴⁹ carniceiro”; a segunda, na extinção da escravatura.

Fora considerável, sem dúvida, a obra propriamente política realizada, mas havia outra, de natureza social e ⁵² econômica a empreender, mais importante e mais difícil. E nenhum dos seus pontos fundamentais escapou à argúcia de José Bonifácio – abolição do tráfico, extinção da ⁵⁵ escravidão, transformação do regime da propriedade agrária com a substituição do latifúndio pela subdivisão das terras de modo a “favorecer a colonização de europeus ⁵⁸ pobres, índios, mulatos e negros forros”, preservação das matas e renovação das florestas, localização adequada das ⁶⁰ novas vilas e cidades, para só citar estes.

SOUZA, Otávio Tarquínio de. *História dos fundadores do Império do Brasil*. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2015. 5 v., com adaptações.

QUESTÃO 10

Com base nas ideias do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O texto trata da vida de José Bonifácio de Andrada e Silva, a quem é atribuída, entre outras personalidades, a fundação do Império no Brasil.
- 2 No segundo parágrafo do texto, malgrado a extensa enumeração dos avanços observados por José Bonifácio em sua volta ao Brasil – oferta de artigos e objetos de luxo no comércio; existência da Corte e de um corpo diplomático; iniciativas de ordem administrativa, econômica e cultural; criação de repartições públicas; fundação dos primeiros jornais brasileiros, entre outros –, jaz uma crítica do estadista ao modelo de desenvolvimento da nova nação, especialmente no que tange à superficialidade das medidas adotadas e à ausência de regime de propriedade e de trabalho.
- 3 Certos trechos do terceiro e do quarto parágrafos foram colocados entre aspas porque correspondem a falas literais de José Bonifácio e a expressões usadas por ele.
- 4 Para José Bonifácio, o desenvolvimento social, o econômico e o político de um país são igualmente importantes e devem ocorrer de forma concomitante.

QUESTÃO 11

Considerando a estrutura linguística do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As formas verbais “deixara” (linha 3), “subira” (linha 3), “feriam” (linha 5), “acompanhara” (linha 8), “melhorara” (linha 10) e “foram surgindo” (linha 11), poderiam ser substituídas, mantendo-se a coerência e a correção do texto, por **havia deixado, havia subido, haviam ferido, havia acompanhado, havia melhorado e haviam surgido**, respectivamente.
- 2 No trecho “dava-lhe ensejo a um esboço de mundanismo” (linhas 13 e 14), o complemento verbal direto é expresso pelo nome “ensejo”, enquanto o indireto é representado pelo pronome “lhe” e pela expressão “a um esboço de mundanismo”.
- 3 No trecho “Cuidava-se [...] trabalho.” (linhas de 19 a 27), as formas verbais que se ligam à partícula “se” ora apresentam sujeito simples, ora apresentam sujeito indeterminado.
- 4 O nome “nudez” (linha 32), empregado no texto em sentido denotativo, alude ao fato de José Bonifácio tratar abertamente acerca de aspectos mais profundos dos problemas brasileiros em documentos públicos, expondo-os sem qualquer tentativa de encobri-los ou disfarçá-los.

Área Livre

QUESTÃO 12

O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) despontou, nos anos de 1990, como dimensão central da estratégia de inserção regional e internacional do Brasil no marco de uma economia mundial organizada em grandes blocos econômicos e crescentemente globalizada. Ao mesmo tempo, pôs em evidência a necessidade de conciliar designios políticos domésticos com possibilidades de ação coletiva no plano regional e de lidar com assimetrias políticas e econômicas. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A incorporação do Paraguai e do Uruguai ao MERCOSUL levou à reformulação do objetivo originalmente pactuado bilateralmente pelo Brasil e pela Argentina de estabelecer um mercado comum em favor da instauração de uma área de livre comércio sob a égide de uma união aduaneira como forma de acomodar as discrepâncias econômicas entre os quatro países.
- 2 Acompanhando a agenda econômica e comercial do MERCOSUL, houve avanços na agenda não econômica, entre outros, nos campos educacional, da seguridade social e da livre circulação de pessoas no interior do bloco.
- 3 As negociações do Acordo de Associação MERCOSUL – União Europeia, a despeito de seu escopo comercial, têm sido marcadas por dificuldades políticas resultantes de diferentes abordagens e impasses entre as partes acerca de questões extrapauta como defesa, cibersegurança, combate ao terrorismo, proteção dos direitos humanos e desenvolvimento sustentável.
- 4 O exercício da Presidência *pro tempore* do MERCOSUL alternadamente pelos países-membros, por período de seis meses, lhes faculta aproximar as respectivas agendas e prioridades domésticas à agenda de bloco. No exercício da Presidência *pro tempore* do bloco em 2023, o governo brasileiro elegeu, entre suas prioridades, o apoio ao financiamento de infraestrutura física e digital, o revigoramento das instituições do bloco, como Parlamento, o Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos e o Instituto Social.

Área Livre

QUESTÃO 13

A sociedade brasileira vem presenciando um vigoroso movimento contra o racismo embutido nas estruturas econômicas, sociais, políticas e culturais do Brasil. Esse movimento busca valorizar o componente originário da África na formação identitária do País, o que reforça, entre outros aspectos, a importância das relações entre o Brasil e o continente africano. No que se refere a essas relações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As relações comerciais entre o Brasil e vários países africanos teve um aumento vertiginoso no início deste século (o comércio cresceu mais de quatro vezes entre 2000 e 2013). Atualmente, entre os produtos mais exportados pelo Brasil para a África, encontram-se açúcar, melão, soja, milho, carne de aves e máquinas agrícolas. No fluxo inverso, entre os produtos de exportações africanas para o Brasil, predominam fertilizantes, petróleo e óleos brutos.
- 2 As relações diplomáticas entre o Brasil e alguns países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), tais como Angola e Moçambique, passaram por um período de ressentimentos por parte dos países africanos em razão do reconhecimento bastante tardio das respectivas independências, ocorridas em meados da década de 1970. Tal comportamento do governo brasileiro explica-se em função de pressões norte-americanas, no contexto da Guerra Fria, tendo em vista que esses processos foram liderados por governos socialistas.
- 3 A construção do corredor logístico de Nacala, em Moçambique, com a finalidade de facilitar as exportações de produtos agrícolas desse país, contou com a participação majoritária de empresas públicas brasileiras. Trata-se de um exemplo de cooperação triangular, que envolve dois governos (do Brasil e de Moçambique) e uma organização internacional governamental, a União Africana (UA).
- 4 A cooperação entre o Brasil e os países africanos não se limita ao intercâmbio comercial. Vários acordos de cooperação estão vigentes, sobretudo com países de língua portuguesa, e no seio da CPLP, criada oficialmente no governo de Fernando Henrique Cardoso, em áreas de intercâmbio universitário, cooperação educacional, científica e tecnológica, programas de capacitação profissional, entre outros.

Área Livre

QUESTÃO 14

O sistema financeiro internacional, a despeito das profundas transformações observadas na economia global e no plano geopolítico, está ainda assentado em instituições criadas em meados do século passado. A isso somam-se as crises que assolaram as finanças globais nas décadas de 1990 e na primeira década dos anos 2000, afetando negativamente, de maneira global, a produção, o comércio internacional e o fluxo de capitais. No que concerne a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As tratativas acerca da reforma do sistema financeiro internacional têm sido marcadas, de um lado, pelas recorrentes reivindicações dos países em desenvolvimento e emergentes por reformas estruturais das instituições que integram o Sistema de Bretton Woods e, de outro, por demandas e propostas de impacto mais imediato, como o aumento da oferta de recursos para o financiamento de projetos de desenvolvimento em favor, sobretudo, de países menos desenvolvidos para fazer frente às contingências da pandemia da Covid-19, do fraco desempenho da economia global e da mudança climática.
- 2 As propostas de reforma do Fundo Monetário Internacional envolvem, entre outros aspectos, atualizar e ajustar o sistema de quotas e os direitos especiais de saque às realidades da economia global contemporânea; realizar a reforma dos direitos de voto e das regras de tomada de decisão e facilitar e ampliar o acesso dos países a recursos do Fundo, desvinculando tal acesso do sistema de quotas.
- 3 Na órbita do Sistema Banco Mundial, as reformas em consideração envolvem, como aspectos de fundo, a revisão e ampliação de sua visão e missão (a promoção conjunta da prosperidade e o combate à pobreza extrema), vinculando-as ao desenvolvimento sustentável, resiliente e inclusivo, implicando, em decorrência, mudanças, ora em discussão, de seu modelo operacional e financeiro.
- 4 O G-20 é a instância oficialmente designada pelo Fórum Econômico Mundial para elaborar e submeter proposições relativas (i) ao financiamento do desenvolvimento, (ii) às vulnerabilidades associadas ao endividamento externo, (iii) ao monitoramento dos fluxos internacionais de capitais e (iv) à reforma dos bancos de desenvolvimento.

QUESTÃO 15

No plano da política regional, não obstante a prioridade conferida à América do Sul, o Brasil tem buscado adensar, política e economicamente, as relações com os demais países do continente americano e sustentar relações equilibradas, em particular com os Estados Unidos da América (EUA), valendo-se, por consequência, de canais bilaterais e de fóruns multilaterais. Na perspectiva dessa premissa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Organização dos Estados Americanos (OEA) é a espinha dorsal do Sistema Interamericano, com importante atuação em temas de grande relevância na agenda internacional e cujo alcance transcende o plano hemisférico, como a proteção internacional dos direitos humanos, a proteção da democracia, o combate à corrupção e a outras ameaças à segurança. Temas que, ao mesmo tempo, suscitam divergências com os EUA, o que a torna um fórum de inquestionável relevância para o Brasil.

- 2 As relações entre o Brasil e os EUA são tradicionalmente pautadas por fortes convergências quanto a valores e princípios no que tange à governança democrática; por conflitos, notadamente no campo comercial; e por diferentes abordagens a temas da agenda global, como mudança climática, enfrentamento ao terrorismo e, mais recentemente, à guerra na Ucrânia.
- 3 Apesar da importância política e econômica de ambos os países no contexto latino-americano, e mesmo no plano continental, as relações entre o Brasil e o México são condicionadas, historicamente, por diferentes opções e prioridades de política externa e de inserção internacional e regional, e por dificuldades de complementariedade econômica e comercial.
- 4 As relações do Brasil com os países do istmo centro-americano foram historicamente marcadas pelo baixo adensamento diplomático, por incipientes laços econômicos e comerciais e pelo esforço brasileiro de distanciamento em relação aos conflitos observados em Honduras, na Nicarágua e em El Salvador, tendo ganhado impulso, recentemente, com a criação da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos.

QUESTÃO 16

A União Europeia (UE), atualmente composta por 27 membros, é o resultado de uma longa construção político-institucional marcada pela criação de novas instituições como o Parlamento, a Comissão e o Direito Comunitário. A partir do eixo franco-alemão e de um alargamento da geometria variável, a UE tornou-se muito mais do que um bloco econômico e comercial. A respeito dessas informações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Direito Comunitário Europeu não se aplica a terceiros, logo não pode ter efeitos extraterritoriais.
- 2 A Comissão Europeia, a Malásia e a Indonésia assinaram no ano de 2023, uma declaração conjunta que prevê a criação de uma força-tarefa para fomentar a cooperação no processo de implementação do Regulamento Europeu sobre Desmatamento (*joint task force to strengthen the cooperation for the implementation of EU's Deforestation Regulation*).
- 3 Sob a liderança de Ursula von der Leyen, a Comissão Europeia entendeu que a era da cooperação baseada no paradigma de doador-recipientes chegara ao fim. Com a reforma do próprio orçamento para a ação externa, a Comissão criou um mecanismo de financiamento do desenvolvimento internacional, que tem por efeito empoderar os parceiros do sul global.
- 4 A UE tem diversos parceiros estratégicos, entre eles Estados Unidos da América, Canadá, México e Japão. Cabe destacar que todos os membros do grupo BRICS também são parceiros estratégicos da UE.

Área Livre

QUESTÃO 17

No que concerne às questões ambientais, o Brasil tem uma vasta agenda diplomática. Acerca dessas informações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil é um país megadiverso que atuou de forma decisiva durante a negociação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) em 1992. A Convenção foi depois complementada pelo Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança (relativo a organismos vivos modificados), e pelo Protocolo de Nagoia sobre Acesso a Recursos Genéticos e Repartição Justa e Equitativa dos Benefícios Derivados de sua Utilização, além do Protocolo de Nagoia-Kuala Lumpur. Apesar da importância da diversidade biológica para seus interesses nacionais, o Brasil demorou mais de uma década para ratificar o Protocolo de Nagoia.
- 2 No início do regime de combate às mudanças climáticas, tendo como base a Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, de 1992 (UNFCCC, da sigla em inglês), o Brasil defendeu o conceito de “responsabilidade histórica”. Esse conceito significava que os países que se industrializaram mais cedo deveriam arcar com os custos de implementação de políticas de mitigação das emissões de gases de efeito estufa. As negociações multilaterais conduziram ao princípio das “responsabilidades comuns, porém diferenciadas, e as respectivas capacidades”, o que pode ser considerado uma derrota para o Brasil, que não tem a mesma responsabilidade histórica dos países desenvolvidos.
- 3 Durante as negociações relativas ao acordo sob a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar para a conservação e o uso sustentável da diversidade Biológica Marinha em Áreas Além da Jurisdição Nacional (BBNJ, da sigla em inglês), o Brasil não pôde se unir ao grupo CLAM (Latin American Core Group) em razão de seus compromissos previamente assumidos no âmbito do G77/China.
- 4 O Brasil é membro consultivo da Reunião das Partes Consultivas do Tratado Antártico (ATCM, da sigla em inglês) e tem direito a voto para decidir a respeito da adoção de regras para o continente, com potências como os Estados Unidos da América, a China, o Reino Unido e a Rússia.

Área Livre

QUESTÃO 18

Diplomacia é a condução das relações internacionais por meio da negociação; o método pelo qual essas relações são ajustadas por embaixadores e enviados; a atividade ou arte do diplomata.

NICHOLSON, Harold. *Diplomacy*. Oxford: Oxford University Press, 1950, p. 15 *apud* BULL, Hedley. *A sociedade anárquica*. Brasília: Editora da UnB & Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002, p. 187.

Nessa noite, enquanto ele [o secretário do Exterior britânico Edward Grey] jantava com [lord] Haldane, um mensageiro do Ministério do Exterior trouxe (...) um telegrama, que, segundo relato de Haldane, informava que ‘a Alemanha está prestes a invadir a Bélgica’. (...). Passando-o a Haldane, perguntou-lhe o que este achava.

– Mobilização imediata, respondeu Haldane.

TUCHMAN, Barbara. *Os canhões de agosto*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, p. 131.

No que se refere aos conceitos de diplomacia e de política externa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Mesmo em situações de aguda confrontação – e até de conflito armado – entre Estados, a diplomacia revela sua utilidade, inclusive entre adversários, como canal para transmitir mensagens, reduzir tensões, encaminhar problemas práticos e abrir caminhos para entendimentos futuros.
- 2 Considerando o episódio narrado por Tuchman, é correto concluir que, enquanto o telegrama recebido pelo então secretário do Exterior Edward Grey, informando quanto à iminência da invasão da Bélgica pela Alemanha em agosto de 1914, integrava o repertório da diplomacia britânica, a decisão de “mobilização [militar] imediata” que o ex-secretário de Guerra lord Richard Haldane recomendava fazia parte de uma estratégia mais ampla de política externa em tempos de guerra.
- 3 Por adotar foco primariamente em questões militares e de segurança, a Escola Realista das Relações Internacionais relega à diplomacia condição periférica como instrumento de poder dos Estados nacionais. Presume-se, dessa forma, que, segundo a ótica realista, a preferência pela diplomacia como método para resolver contendas internacionais é uma expressão antes de fraqueza do que da força de determinado Estado em suas interações com o sistema internacional.
- 4 São funções clássicas da diplomacia informar, representar e negociar. Infere-se que, com a rápida aceleração tecnológica e a revolução nos meios de comunicação, verificadas nas últimas décadas, a diplomacia pública – compreendida como a interação não somente entre representantes de Estados nacionais, mas também entre as chancelarias e o grande público, inclusive por meio das chamadas redes sociais – vem adquirindo crescente relevância como ferramenta de política externa.

Área Livre

QUESTÃO 19

A respeito do G-20, do BRICS e do IBAS, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Depois da crise financeira de 2008, o G-20 se tornou uma das principais instâncias da governança econômica global. O grupo passou a desempenhar funções que anteriormente eram da competência exclusiva do Fundo Monetário Internacional (FMI), como o monitoramento bilateral e multilateral dos respectivos membros para evitar um novo colapso da economia mundial.
- 2 Nas declarações das Cúpulas do BRICS, China e Rússia reconhecem a importância da África do Sul, do Brasil e da Índia em temas internacionais e as aspirações desses países no âmbito das Nações Unidas. No entanto, não há nenhuma afirmação de que os dois primeiros apoiem as candidaturas sul-africana, brasileira e indiana a um assento permanente no Conselho de Segurança.
- 3 O Arranjo Contingente de Reserva (ACR) do BRICS é um fundo de reserva, em princípio, utilizado para a estabilização da economia dos cinco países, mas que também pode ser empregado para financiar projetos de investimento do grupo e de países em desenvolvimento. A China é o maior contribuinte desse fundo. Brasil, Índia e Rússia contribuem com o mesmo montante, e a África do Sul entra com a menor contribuição.
- 4 O Fundo IBAS é uma iniciativa no âmbito da cooperação Sul-Sul e beneficia diversos países em desenvolvimento, visto que eles podem recorrer ao fundo para financiar projetos nas áreas de agricultura, saúde, meio ambiente, entre outras. Não há imposição de condicionantes semelhantes, por exemplo, aos do Banco Mundial para os projetos financiados por esse fundo.

QUESTÃO 20

A agenda de segurança internacional alargou-se após o término da Guerra Fria. As ameaças e os riscos tornaram-se multidimensionais, incidindo mais diretamente sobre os indivíduos e envolvendo menos problemas militares e estratégicos. Nesse contexto, temas como o terrorismo, o narcotráfico e o crime organizado transnacional ganharam maior relevância nas discussões globais e se refletiram na atuação diplomática do Brasil. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No início dos anos de 1990, o governo brasileiro, pressionado por interesses norte-americanos, atribuiu ao Exército Brasileiro, entre outras competências secundárias, a capacidade de atuar contra os crimes transfronteiriços na faixa de fronteira.
- 2 O Brasil prioriza o combate ao financiamento do terrorismo em instâncias internacionais, mas não aderiu ao Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento do Terrorismo, porque participa de outros mecanismos no âmbito da cooperação Sul-Sul, como o Grupo de Ação Financeira da América do Sul contra a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento do Terrorismo.
- 3 Em 2009, a União das Nações Sul-Americanas (Unasul), por iniciativa brasileira, reconheceu as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) como grupo narcoterrorista, porém não houve nenhum tipo de intervenção militar por parte da organização, no território colombiano.

- 4 A “rota caipira” suscita um problema transnacional para o Brasil, uma vez que a organização criminosa que a controla atua na Bolívia e no Paraguai, de forma independente ou em associação com grupos criminosos locais, e exerce influência no sistema penitenciário paraguaio.

QUESTÃO 21

O Brasil tem participado ativamente da Organização dos Estados Americanos (OEA) desde a sua criação em 1948. A estrutura da OEA inclui o sistema interamericano de direitos humanos, um dos sistemas regionais de direitos humanos, juntamente com o sistema europeu e o sistema africano. Esses sistemas garantem a prevalência dos direitos humanos nos respectivos continentes quando os Estados falham em seu dever de proteger e promover direitos no próprio território. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil é signatário da Convenção Americana sobre Direitos Humanos e reconhece a competência obrigatória da Corte Interamericana de Direitos Humanos.
- 2 Qualquer cidadão brasileiro pode recorrer ao sistema interamericano de direitos humanos por meio de petição, que deve ser obrigatoriamente apresentada por advogado(a) designado(a) para esse propósito.
- 3 Em casos de violações graves e urgentes ocorridas no território brasileiro, em que há risco de danos irreparáveis, pode-se apresentar pedido de medidas cautelares à Comissão Interamericana de Direitos Humanos.
- 4 Casos apresentados ao sistema interamericano de direitos humanos tiveram importantes repercussões no Brasil, como o caso Maria da Penha Maia Fernandes *versus* Brasil, que levou à aprovação da Lei Maria da Penha.

Área Livre

QUESTÃO 22

O Brasil tem se engajado na cooperação sul-sul como prática importante no relacionamento com outros países do sul global. No governo federal, as ações de cooperação sul-sul são coordenadas pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e implementadas com a colaboração de vários órgãos federais e organizações parceiras. A prática brasileira da cooperação sul-sul busca se diferenciar, em vários aspectos, da cooperação norte-sul, praticada pelos doadores tradicionais. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens seguir.

- 1 No Brasil e no plano internacional, a cooperação sul-sul já foi chamada de cooperação técnica entre países em desenvolvimento, tendo como referência a Primeira Conferência das Nações Unidas sobre Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento.
- 2 A cooperação sul-sul brasileira está calcada nos princípios da solidariedade e da não ingerência, o que implica a não utilização dos mecanismos de cooperação para influenciar a política doméstica dos países com os quais o Brasil coopera.
- 3 O Brasil segue o modelo de cooperação para o desenvolvimento da OCDE e depende da contratação de consultores para a implementação de projetos de cooperação sul-sul.
- 4 A prática da cooperação sul-sul brasileira ocorre predominantemente pela oferta de cooperação financeira e pela construção de obras de infraestrutura.

Área Livre

Geografia
Itens de 23 a 28**QUESTÃO 23**

Entende-se sistema urbano como um componente espacial do desenvolvimento social, o resultado de uma evolução histórica. A rede de cidades que o compõe, em sua forma, distribuição no território, inter-relações e interdependências, decorre de processos sociais de mudança e expressa as diferentes escalas da inserção regional na divisão social do trabalho. Portanto, são várias redes regionais que correspondem aos diferentes tempos e modos dessa inserção. Pressupõe-se desde já que um sistema urbano articula essas redes urbanas regionais que estruturam o território brasileiro, e que esse sistema se decompõe em subsistemas urbanos regionais. Em sua trajetória, esse sistema urbano brasileiro começa a se estruturar a partir do processo de colonização, acompanhando os caminhos abertos pelo povoamento do território, com emergência de vilas e cidades, conjugado à exploração de recursos naturais e expansão da fronteira desses recursos.

MOURA, R; PÉGO, B. O sistema urbano brasileiro e suas articulações na escala sul-americana. *Boletim regional, urbano e ambiental*. n. 16, jan.-jun., págs. 70-81, 2017. Disponível em: <https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/boletim_regional/170531bru16_ensai07.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2023.

Considerando esse fragmento de texto como referência inicial acerca das características que explicam a formação do sistema urbano brasileiro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na década de 1940, esse sistema alcançou efetivamente uma dimensão regional, com a industrialização e com a aceleração da urbanização, quando o poder político e econômico se deslocavam para o sudeste.
- 2 Até os anos de 1930, a urbanização era uma herança da colonização, com maior importância das cidades litorâneas que serviam ao perfil de uma economia de produção e comercialização voltada para o estrangeiro, com um urbanismo que refletia a condição de dependência da economia nacional.
- 3 A partir da inauguração de Brasília, em 1960, a rede urbana brasileira passou a apresentar centros com alta complexidade funcional e elevado grau de articulação entre si, contribuindo para que se ampliasse a escala da urbanização.
- 4 Desde a década de 1980, a rede urbana assumiu formas diferenciadas em sua totalidade ou em segmentos particulares, pois se operam mudanças no conteúdo e nos modos de uso do espaço, uma vez que a metropolização brasileira passou a repartir contingentes populacionais e atividades econômicas com novas aglomerações no entorno das cidades médias.

Área Livre

QUESTÃO 24

É uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para fazer uma ampla coleta de dados acerca da população brasileira. Ela permite traçar um perfil socioeconômico do País, já que conta os habitantes do território nacional, identifica suas características e revela como vivem os brasileiros. O Brasil tem 203.062.512 de habitantes segundo o Censo Demográfico 2022, realizado mais de dez anos após a edição anterior da pesquisa.

Disponível em: <<https://g1.globo.com>>.
Acesso em: 25 jul. 2023, com adaptações.

Os dados do Censo de 2022 revelam aspectos das dinâmicas populacionais e indicadores de qualidade de vida da população brasileira.

Tendo em consideração o fragmento de texto como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em que pese o aumento da população brasileira em relação a 2010, o crescimento foi menor do que se esperava nas projeções demográficas para o Censo de 2022.
- 2 Processos como a expansão da fronteira agrícola, das atividades do agronegócio e do setor de serviços permitiram o crescimento demográfico das cidades médias no interior do País em detrimento das capitais.
- 3 O crescimento da população que reside no interior do País justifica a concentração de população em reduzido número de municípios, cerca de 43% das cidades brasileiras, enquanto o restante delas teve a própria população diminuída.
- 4 A taxa de crescimento demográfico manteve o ritmo de crescimento dos censos anteriores, sendo uma das maiores da série histórica dos censos brasileiros.

QUESTÃO 25

Na perspectiva de um mundo em transição, é fundamental deter um olhar mais atento sobre a inserção da temática ambiental-climática na compreensão das dinâmicas políticas e econômicas contemporâneas internacionais e na expressão do balanceamento global de poder. A vida social organizada que se conhece está exposta a possíveis colapsos pelas incertezas e vulnerabilidades impostas pela tripla crise ambiental global: as mudanças do clima, o colapso da biodiversidade e a poluição ambiental.

TEIXEIRA, I.; TONI, A. In: *A crise ambiental-climática e os desafios da contemporaneidade: o Brasil e sua política ambiental*. 2022.

Disponível em: <<https://cebri-revista.emnuvens.com.br/revista/article/view/7>>.
Acesso em: 9 ago. 2023.

Considerando as mudanças climáticas, a política e a gestão ambientais no Brasil em período recente, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A política ambiental brasileira é inovadora na adoção do desenvolvimento sustentável e dos parâmetros da economia verde, desde o início da industrialização recente do País na década de 1970.
- 2 As mudanças climáticas são uma dimensão ambiental da globalização, e o Brasil é um ator relevante nas discussões de políticas ambientais.

- 3 A Constituição Federal de 1988, chamada de Constituição Cidadã, trouxe inúmeros avanços à legislação de proteção ao meio ambiente no Brasil. As críticas à questão ambiental brasileira, em geral, não são feitas quanto à existência de leis de proteção, mas da efetiva aplicação.
- 4 O Brasil tem se destacado nas discussões relacionadas ao regime internacional das mudanças climáticas em razão do peso de sua economia e de suas emissões de carbono, mas também pelo papel da Floresta Amazônica, maior floresta tropical do planeta.

QUESTÃO 26

Eu sou migrante, mas ninguém espera que eu arrisque minha vida num barco avariado ou a cruzar um deserto num caminhão para encontrar trabalho fora do meu país. A migração segura não pode limitar-se à elite global.

Antônio Guterrez, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU).
Disponível em: <<https://news.un.org/pt/focus/migrantes-e-refugiados>>.
Acesso em: 25 jul. 2023.

Na perspectiva do fragmento de texto apresentado, acerca dos movimentos migratórios internacionais e intranacionais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A consolidação de grupos de migrantes em seus novos lugares de vida passa por ampla inserção no mercado de trabalho, pelo reconhecimento social, pela representação política e pelas possibilidades de esses sujeitos participarem da vida social dos países que os recebem.
- 2 As migrações envolvem uma série de conflitos tanto na saída do país de origem quanto na chegada ao novo país. O preconceito e a discriminação são aspectos meramente culturais dos países receptores com os grupos de migrantes internacionais dissolvidos enquanto esses grupos não se inserem no mercado de trabalho.
- 3 Os migrantes, sejam eles na escala internacional ou intranacional, enfrentam dificuldades de inserção no mercado de trabalho, em geral ocupando postos de trabalho com baixos salários, jornadas exaustivas e situações de exploração.
- 4 Os refugiados políticos são uma categoria à parte na tipologia das migrações internacionais, pois seu *status* de vulnerabilidade não os coloca na condição de migrantes, sendo reconhecidos como sujeitos em deslocamento temporário nos países que os recebem.

Área Livre

QUESTÃO 27

O período que vai de 1890 a 1950 vê a geografia assumir a sua forma clássica: ciência natural das paisagens e das sociedades, ocupa um lugar importante no estudo dos fenômenos físicos e mostra-se mais à vontade no tratamento das sociedades tradicionais do que no mundo urbano e industrializado cuja difusão se acelera.

CLAVAL, P. *História da Geografia*. Lisboa: Edições 70, 2006.

Considerando esse fragmento de texto como referência inicial, acerca das características das escolas da geografia no período citado no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A orientação em geografia física, que procura compreender a originalidade global dos ambientes, na ótica ecológica que se está a firmar, tem, na paisagem, a base para a abordagem sintética no que diz respeito ao domínio natural e ao interesse pelas modificações que a atividade humana nele produz.
- 2 A vegetação também pode servir de indicador global das condições do ambiente. Segundo Henri Gausson e a escola de Toulouse, para analisar a vegetação e o meio, era necessário utilizar a cartografia de grande escala, por intermédio da qual era possível identificar as associações vegetais.
- 3 William Moris Davis lançou, no Estados Unidos da América, a teoria do ciclo de erosão normal, colocando a geomorfologia em um quadro análogo aos das ciências exatas, com hipóteses bem estabelecidas e demonstrações que permitem reconstruir a história de partes da crosta terrestre, na escala geológica, aproximando-se das interações homem/meio, vocação geográfica daquele tempo.
- 4 Paul Vidal de La Blache, fundador da geografia moderna francesa, acreditava ser possível buscar na geologia, no clima, no relevo e na hidrografia razões para a compreensão da repartição dos homens e a posição das cidades, porém ressaltava que os problemas fundamentais aparecem somente após o tratamento cartográfico dos dados.

Área Livre

QUESTÃO 28

Com o objetivo de aumentar a conscientização mundial acerca de como proteger a sanidade das plantas, ajudando a erradicar a fome, reduzir a pobreza, proteger o meio ambiente e impulsionar o desenvolvimento econômico, 2020 foi declarado o ano Internacional das Nações Unidas para a Sanidade Vegetal pela Organização das Nações Unidas (ONU). Nesse tema, o Brasil, com seu agronegócio tropical referência para o mundo, é um dos maiores consumidores de insumos importados, custosos, agressivos e tóxicos ao ambiente e à saúde das pessoas. Por outro lado, apresenta uma megabiodiversidade pouco explorada, com potencial de usos múltiplos, destacadamente farmacêutico e cosmético, além de uso como insumos para os sistemas produtivos com as mais diversas possibilidades.

VIDAL, M. C.; SALDANHA, R.; VERÍSSIMO, M. A. A. Bioinsumos: o programa nacional e a sua relação com a produção sustentável. In: *Sanidade vegetal: uma estratégia global para eliminar a fome, reduzir a pobreza, proteger o meio ambiente e estimular o desenvolvimento econômico sustentável*. 1. ed. Florianópolis: CIDASC, 2020, com adaptações.

Com base no texto e nos conhecimentos correlatos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No Brasil, é comum o termo bioinsumo ser usado como sinônimo de produto biológico, bioproduto, produto de base biológica ou ainda como exemplos de produtos, como bioinseticidas, biofertilizantes, inoculantes e outros. Ainda, na maioria das vezes, é referido como um termo de uso para os sistemas agrícolas, ocultando seu grande potencial de aplicação na produção animal e no processamento de produtos de origem animal e vegetal.
- 2 A biotecnologia, no caso, os insumos biológicos, a partir das respectivas regulamentação e implementação, pode vir a dificultar posição de destaque do Brasil quanto às negociações de exportação, especialmente quando se trata de relações bilaterais com a União Europeia.
- 3 O padrão agrícola estabelecido no pós-guerra tem base tecnológica assentada na utilização de agroquímicos (agrotóxicos, fertilizantes e corretivos), mecanização, cultivares de alto potencial de rendimento e técnicas de irrigação, com vistas à elevação dos índices de produtividade. Existe, portanto, uma estreita relação entre a agricultura moderna intensiva e a utilização de agrotóxicos. A partir da década de 1960, tal modelo agrícola foi difundido para as regiões do Terceiro Mundo, em um processo conhecido como Revolução Verde.
- 4 Com o lançamento do Programa Nacional de Bioinsumos no Brasil, realizado em maio de 2020 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, instituído pelo Decreto nº 10.375/2020, propôs-se um conceito amplo de bioinsumos, que considera a complexidade do tema e que deixa margem para que, à medida que essa temática amadureça e apareçam novos desafios, estes possam ser inseridos no contexto do Programa. Esse conceito traz direcionamentos para o entendimento dos bioinsumos como processos, e não somente como produtos.

Área Livre

QUESTÃO 29

A respeito do Direito Internacional dos Direitos Humanos e do ordenamento jurídico brasileiro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com a Declaração e Programa de Ação de Viena de 1993, todos os direitos humanos são universais, indivisíveis, interdependentes e inter-relacionados.
- 2 Segundo a Convenção Contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes, de 1984, em nenhum caso podem ser invocadas circunstâncias excepcionais, como ameaça ou estado de guerra, instabilidade política interna ou qualquer outra emergência política, como justificativa para tortura.
- 3 Embora em 2023 o Brasil não seja membro do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, as resoluções adotadas pelo referido órgão são vinculantes para o País.
- 4 A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância são equivalentes às emendas constitucionais, conforme o disposto no art. 5º, § 3º, da Constituição Federal de 1988, uma vez que foram aprovadas, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros.

QUESTÃO 30

O território, elemento constitutivo dos estados, conforme plasmado na Convenção de Montevideu sobre Direitos e Deveres dos Estados, de 1933, é a dimensão física do Estado. Acerca desse tema, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O princípio de *uti possidetis iuris*, inspirado no direito romano e utilizado no contexto da independência dos países latino-americanos da colonização espanhola, estabelece que os países recém-independentes mantenham as fronteiras à época da ocupação colonial. Esse princípio, contudo, não foi adotado em outros contextos de descolonização, sendo, inclusive, rechaçado em decisões da Corte Internacional de Justiça que trataram de questões fronteiriças entre países africanos.
- 2 A arbitragem entre os Países Baixos e os Estados Unidos da América, no caso “Ilha de Palmas”, validou a posição neerlandesa e afirmou o princípio da ocupação efetiva para que um Estado detenha soberania sobre determinado território.
- 3 A doutrina Stimson, que leva o nome do secretário de Estado norte-americano Henry Stimson, em resposta à invasão japonesa da Manchúria, consagrou o princípio de que aquisições de território por um Estado agressor mediante guerra de conquista não seriam reconhecidas.
- 4 A Convenção de Viena sobre Sucessão de Estados, da qual o Brasil faz parte, prescreve a manutenção das fronteiras e os regimes fronteiriços estabelecidos em tratados firmados entre o Estado predecessor e o Estado sucessor.

QUESTÃO 31

A cooperação jurídica internacional é elemento essencial na efetividade de atos judiciais para além das fronteiras dos Estados. O Código de Processo Civil de 2015 inovou ao sistematizar a cooperação jurídica internacional com base nos direitos fundamentais garantidos na Constituição Federal. No que se refere ao instituto da cooperação jurídica internacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O auxílio direto é medida de cooperação jurídica internacional, que pode consistir em pedido de prestação de informações relacionadas ao ordenamento jurídico ou a processos administrativos ou jurisdicionais e tramita diretamente via autoridade central. Na falta de designação específica, a autoridade central será o Ministério das Relações Exteriores.
- 2 De acordo com a Convenção de Haia sobre os Aspectos Cíveis do Sequestro Internacional de Crianças, a autoridade central deverá determinar o retorno imediato da criança que tenha sido ilicitamente transferida ou retida há menos de um ano entre a data da transferência ou da retenção indevidas e a data do início do processo no Estado onde a criança se encontra.
- 3 A Emenda Constitucional nº 45/2004 atribuiu ao Superior Tribunal de Justiça a competência para homologar sentenças estrangeiras e conceder *exequatur* a cartas rogatórias, em substituição ao Supremo Tribunal Federal (STF). Assim, o STF não realiza mais juízos de deliberação em nenhum tipo de processo.
- 4 Entre os países-membros do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), o reconhecimento e a execução de sentenças estrangeiras desses países poderão tramitar por via de carta rogatória e por intermédio da Autoridade Central, facilitando os trâmites do processo.

QUESTÃO 32

Acerca do Regime Jurídico dos Servidores do Serviço Exterior Brasileiro, estabelecido pela Lei nº 11.440/2006, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os primeiros-secretários, segundos-secretários e terceiros-secretários deverão servir efetivamente durante três anos em cada posto e seis anos consecutivos no exterior.
- 2 O Serviço Exterior Brasileiro é composto tão somente pela carreira de diplomata e pela carreira de oficial de chancelaria.
- 3 Os chefes de missão diplomática permanente serão escolhidos, sem exceção, entre os ministros de primeira classe ou os ministros de segunda classe.
- 4 Os chefes de missão diplomática permanente e de missão ou delegação permanente em organismo internacional serão nomeados pelo presidente da República com o título de embaixador, mediante aprovação prévia do Congresso Nacional.

Área Livre

QUESTÃO 33

No que tange à sistemática do controle de constitucionalidade no sistema jurídico brasileiro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O controle incidental de constitucionalidade pode ser exercido em relação a normas emanadas dos três níveis de poder, de qualquer hierarquia, inclusive às anteriores à Constituição Federal.
- 2 A Constituição Federal prevê a possibilidade de controle concentrado pelo Tribunal de Justiça dos Estados, por via principal, no plano estadual, e tendo como paradigma a Constituição do estado, na representação de inconstitucionalidade de leis ou de atos normativos estaduais ou municipais.
- 3 A arguição de descumprimento de preceito fundamental, em sua modalidade autônoma, tem previsão no art. 1º, *caput*, da Lei nº 9.882/1999, e deve ser proposta no Supremo Tribunal Federal (STF), com o objetivo de evitar ou de reparar lesão a preceito fundamental resultante de ato do poder público.
- 4 A ação direta interventiva tem por objeto a obtenção de provimento do STF acerca da violação de princípio constitucional sensível por parte de Estado-membro da Federação.

QUESTÃO 34

No que tange aos princípios que regem as relações internacionais da República Federativa do Brasil, estabelecidos expressamente no art. 4º da Constituição Federal, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O princípio da dignidade da pessoa humana surge como diretriz fundamental e transformadora da política externa brasileira.
- 2 A proibição do uso da força, disposta no art. 2º, parágrafo 4º, da Carta das Nações Unidas, reaparece como princípio fundamental das relações internacionais do Brasil.
- 3 A solução pacífica dos conflitos, ao marcar a tradição histórico-diplomática brasileira, ocupa lugar fundamental entre os princípios que regem as relações internacionais do Brasil.
- 4 A cooperação entre os povos para o progresso da humanidade, embora não prevista no rol dos princípios que regem as relações internacionais da República Federativa do Brasil, encontra-se na estrutura do Direito Internacional dos Direitos Humanos.

Área Livre

QUESTÃO 35

Com relação aos tribunais internacionais e ao Direito Internacional do Meio Ambiente, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Um juiz da Corte Internacional de Justiça (CIJ) deverá declarar-se impedido de julgar caso contencioso em que o Estado de que é nacional figure como parte na CIJ.
- 2 O Brasil não é signatário da cláusula facultativa de jurisdição obrigatória da CIJ, também denominada cláusula Raul Fernandes, mas poderá estar sujeito à jurisdição daquele tribunal por força de compromisso assumido em tratado específico ou ao apresentar contestação de mérito em caso contencioso.
- 3 As obrigações dos Estados acerca da mudança do clima e da emergência climática estão estabelecidas em diversas normas do Direito Internacional, de modo que o tema não é objeto de parecer consultivo solicitado à CIJ ou à Corte Interamericana de Direitos Humanos.
- 4 A complexidade do processo negociador dos acordos internacionais relativos ao meio ambiente favoreceu o desenvolvimento de sistemática normativa distinta, em que a implementação das disposições gerais que constam das convenções-quadro ocorre por meio de mecanismos próprios e de definições específicas.

Área Livre

EDITAL Nº 1, DE 28 DE JUNHO DE 2023 CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

**Terceiro-Secretário
da Carreira de Diplomata**

Data da prova:
Domingo, 27/8/2023
(Tarde)

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno da prova objetiva contendo 38 (trinta e oito) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - 1 (uma) folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Somos como um veleiro.

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA PRIMEIRA FASE

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo "A"

Língua Inglesa
Itens de 36 a 44

Text to answer questions from 36 to 39.

1 OVER the past four centuries liberalism has been so successful that it has driven all its opponents off the battlefield. Now it is disintegrating, destroyed by a mix of
4 hubris and internal contradictions, as professor Patrick Deneen claims in his recently published work *Why Liberalism Failed*.

7 The gathering wreckage of liberalism's twilight years can be seen all around, especially in America, Mr Deneen's main focus. The founding tenets of the faith have been
10 shattered. Equality of opportunity has produced a new meritocratic aristocracy that has all the aloofness of the old aristocracy with none of its sense of *noblesse oblige*.
13 Democracy has degenerated into a theatre of the absurd. And technological advances are reducing ever more areas of work into meaningless drudgery. "The gap between
16 liberalism's claims about itself and the lived reality of the citizenry" is now so wide that "the lie can no longer be accepted," Mr Deneen writes. What better proof of this
19 than the vision of 1,000 private planes whisking their occupants to Davos to discuss the question of "creating a shared future in a fragmented world"?

22 Mr Deneen uses the term "liberalism" in its philosophical rather than its popular sense. He is describing the great tradition of political theory that is commonly
25 traced to Thomas Hobbes and John Locke rather than the set of vaguely leftist attitudes that Americans now associate with the word. But this is no work of
28 philosophical cud-chewing. Most political theorists argue that liberalism has divided into two independent streams: classical liberalism, which celebrates the free market, and
31 left-liberalism which celebrates civil rights. For Mr Deneen they have an underlying unity. Most political observers think that the debate about the state of liberalism has
34 nothing to do with them. Mr Deneen argues that liberalism is a ruling philosophy, dictating everything from court decisions to corporate behaviour. Theory is practice.

37 The underlying unity lies in individual self-expression. Both classical and left liberals conceive of humans as rights-bearing individuals who should be given
40 as much space as possible to fulfil their dreams. The aim of government is to secure rights. The legitimacy of the system is based on a shared belief in a "social contract"
43 between consenting adults. But this produces a paradox. Because the liberal spirit mechanically destroys inherited customs and local traditions, sometimes in the name of
46 market efficiency and sometimes in the name of individual rights, it creates more room for the expansion of the state,
48 as marketmaker and law-enforcer.

In: Political thought: the problem with liberalism.
The Economist, Edição impressa, p. 74, 27 jan. 2018.

Área Livre

QUESTÃO 36

As far as comprehension of the text above is concerned, mark the statements below as right (C) or wrong (E).

- 1 The new meritocratic aristocracy's distinguishing features are distancing or remoteness and a lack of moral and social responsibility.
- 2 Meritocratic aristocracy is a mere construct, a contradiction in terms and therefore does not exist.
- 3 Americans' historical attachment to democratic values have prevented them from accepting the notion of an aristocracy, even if it has a democratic appearance.
- 4 The prevailing view Americans hold of liberalism has departed significantly from that the historical political theorists had.

QUESTÃO 37

As far as comprehension of the text above is concerned, mark the statements below as right (C) or wrong (E).

- 1 Historically, liberal values have failed to reflect the actual political and social reality for they are based on falsehoods.
- 2 Mr Deneen's book provides a long-term analysis of the liberal phenomenon.
- 3 An anti-religion movement swept across America and destroyed some people's belief in their Christian principles.
- 4 From its inception liberalism could never live up to its promise of "creating a shared future in a fragmented world" (lines 20 and 21).

QUESTÃO 38

As far as comprehension of the text above is concerned, mark the statements below as right (C) or wrong (E).

- 1 "Hubris" (line 4) means "unwillingness or incapacity to adapt or adjust".
- 2 "Wreckage" (line 7) is synonymous with "speed".
- 3 "Twilight" (line 7) can be correctly replaced with "a period of decline."
- 4 "Drudgery" (line 15) means "boring, hard, routine work".

QUESTÃO 39

As far as grammar is concerned, mark the statements below as right (C) or wrong (E).

- 1 The word "ever" (line 14) can be correctly replaced with "increasingly", in this particular context, without effecting any change in the original meaning.
- 2 The suffix "-ish" in "leftish" (line 26) adds the notion of "somewhat or tending to" to the adjective "left".
- 3 The word "this" (line 18) refers to "lie" (line 17).
- 4 The referent of the word "them" (line 34) is "civil rights" (line 31).

Área Livre

Text to answer questions 40 and 41.

Debating Diplomacy

¹ In the first decade of the twenty-first century, diplomacy came to be widely debated not only by practitioners, policy experts, and academics but also in the
⁴ popular press and among the general public. One of the most significant debates concerned whether diplomacy had been or would be successful in preventing the Iraqi
⁷ government of Saddam Hussein from possessing (or continuing to possess) weapons of mass destruction. Between 2001 and 2003, it appeared that most of the
¹⁰ global public who were in a position to read a newspaper, watch television, or surf the Internet had formed an opinion, irrespective of whether they knew who was
¹³ involved or how the diplomacy in question was being conducted. The US government of President George W. Bush and US allies, including the United Kingdom and
¹⁶ Italy, were criticized by numerous other governments and civil society organizations for deciding on their own that multilateral diplomacy under the aegis of the United
¹⁹ Nations (UN) had failed and hence to take military action against Iraq.

This debate about diplomacy raises a number of
²² questions that point to underlying, scholarly debates about contemporary diplomacy that have significant implications for how it will be practiced in the future. The first question
²⁵ is a definitional issue with epistemological underpinnings: What is to count as diplomacy, and what is not? That these questions are fundamental to the study of diplomacy
²⁸ shows that the longstanding consensus about “what we mean by diplomacy” is now breaking down. The second, overlapping debate is about the extent to which diplomacy
³¹ in the contemporary period has changed and is different from, or similar to, diplomacy in the past. Key to unpacking this debate is an understanding of what
³⁴ constitutes continuity and change. The third debate concerns the role of theory in diplomacy: What is the relationship between theorizing and practicing diplomacy?
³⁷ The most intellectually challenging of the three debates, it perhaps has the most far-reaching implications for how we understand and engage in diplomacy in the contemporary
⁴⁰ environment.

That these questions engender debate rather than consensus is a result of different sorts of knowledge and
⁴³ understanding being apposite to different issues. Some issues have emerged because of new empirical information that challenges previously held understandings. Others
⁴⁶ have arisen as a result of competing modes of analysis of information. Yet others, such as the theory and practice debate, arise when more radically different and
⁴⁹ incompatible theoretical and epistemological approaches
⁵⁰ come into contention.

PIGMAN, Geoffrey Allen. Debates about Contemporary and Future Diplomacy. In: KERR, Pauline; WISEMAN, Geoffrey. *Diplomacy in a Globalizing World*. Theories and Practices. New York/Oxford: Oxford University Press, 2018, p. 72–89. (adapted)

Área Livre

QUESTÃO 40

Considering the ideas and vocabulary presented in the text, mark the statements below as right (C) or wrong (E).

- 1 According to the author, the general public formed an opinion regarding the Iraqi situation having all the possible facts available.
- 2 The author argues that the debate around diplomacy stems from the need to create an epistemological framework.
- 3 “Under the aegis of” (line 18) is the same as to face strife.
- 4 In the second paragraph, the word “underpinnings” (line 25) means *support*, *basis* or *basic structure*.

QUESTÃO 41

Regarding the vocabulary of the text, mark the statements below as right (C) or wrong (E).

- 1 “Irrespective of” (line 12) could be replaced by *regardless of* without changing the meaning of the sentence.
- 2 In the fragment “and hence to take military action against Iraq” (lines 19 and 20), the subject is the United Nations.
- 3 The word “far-reaching” (line 38) means “to have great influence or many effects”.
- 4 The word “apposite” (line 43) could be replaced by *opposed* without changing the meaning of the sentence.

Área Livre

Text to answer questions 42 and 43.

1 No matter where I was posted, whether abroad or
back in Ottawa, I usually managed to spend a brief
summer vacation in France. There I dispensed with
4 women altogether, caught up on my reading, and tried to
write a book. I meant it to be a summary of recent times,
with my experiences and judgment used tactfully, never
7 intrusively, as a binding thread. I would have called it
“My Century,” but the title had already been employed by
a celebrated Polish poet. Every year at high summer, I was
10 driven to unpack my Hermes, set it on the marble table in
the shadiest part of the terrace, roll in a sheet of Extra
Strong, and type “Chapter 1.” I could see a tamed and
13 orderly design of streams and rivulets (early youth,
intellectual awakening) feeding a tranquil river that
debouched into a limp sea. Unfortunately, it wanted only
16 a few minutes for the sea to churn up and disgorge a ton of
dead fish. Most people considered great were in reality
only average; middling masters I held in contempt; as for
19 amateurs in any field, I saw no reason why they should not
be airlifted to Mongolia and left to forage. Obviously, this
was of no interest to anyone except cranks; yet I felt no
22 spite, no disappointment, no envy of younger men. I had
done nearly everything I wanted, and had been as
successful as my aunt had hoped.

25 After half an hour I would push the typewriter aside,
open a thick notebook, uncap the gold Parker I was given
years ago for having passed, unexpectedly well, an
28 examination in political science, and write, “Chapter 1.”
Then I would cap the pen and stare at the Mediterranean,
wondering if the wisp of darkness on the horizon could be
31 a mirage projection of Corsica.

Apart from this activity I ate breakfast and lunch at
home, went down for a swim early, when no one was
34 around, played some tennis at a court up near the railway
station, and dined with elderly neighbors. At the end of a
few weeks I bolted the window shutters, disconnected and
37 locked up the telephone (so that burglars would not be
tempted to make long-distance calls), and returned to the
39 wrack and low tide of my profession.

GALLANT, Mavis. Let it Pass. In: *Montreal Stories*.
Toronto: McClelland & Stewart, 2004. (adapted)

QUESTÃO 42

Based on the text, mark the statements below as right (C) or wrong (E).

- 1 The character in the story wanted to write a book but gave up, since the title he intended to use was already taken.
- 2 In the fragment “I would have called it ‘My Century’” (lines 7 and 8), the pronoun it refers to the book the character is trying to write.
- 3 The word “contempt” (line 18) can be correctly replaced with *disdain*.
- 4 The fragment “and returned to the wrack and low tide of my profession” (lines 38 and 39) states that the character is elated with his career.

QUESTÃO 43

Considering the vocabulary in the text, mark the statements below as right (C) or wrong (E).

- 1 The fragment “tamed and orderly design of streams and rivulets” (lines 12 and 13) refers to an object that was in the terrace.
- 2 The word *churn up* (line 16) means “to move something with great force or violently”.
- 3 In “middling masters I held in contempt.” (line 18) the underlined word is a verb.
- 4 In the second paragraph, the word “wisp” (line 30) refers to something small.

Área Livre

QUESTÃO 44

Could climate change trigger a financial crisis?

In recent years regulators have begun warning about the threat that climate change poses to the stability of the financial system. Following its strategy review in July, the European Central Bank (ecb) will assemble a “climate change action plan”. Mark Carney, the former governor of the Bank of England, warned of financial risks from climate change as long ago as 2015. In America the Commodity Futures Trading Commission last year published a 200-page report beginning “Climate change poses a major risk to the stability of the US financial system.” [...] Just how damaging does climate risk stand to be, though? Early stress tests by central banks and disclosures of companies are starting to shed light on the question. For the most part, the evidence that it could bring down the financial system is underwhelming. But a lot hangs on whether governments set out a clear path for reducing emissions, such as through carbon taxes and energy-efficiency standards, giving banks enough time to prepare.

Climate change can affect the financial system in three ways. The first is through what regulators describe as “transition risks”. These are most likely to arise if governments pursue tougher climate policies. If they do, the economy restructures: capital moves away from dirty sectors and towards cleaner ones. Companies in polluting industries may default on loans or bonds; their share prices may collapse.

The second channel is financial firms’ exposure to the hazards of rising temperatures. Attributing individual natural disasters to climate change is tricky, but the Financial Stability Board, a group of regulators, estimates that global economic losses resulting from weather-related catastrophes went from \$214bn in the 1980s, in 2019 prices, to \$1.62trn in the 2010s, roughly trebling as a share of global gdp. These losses are often borne by insurers (though over time the costs should be passed on to customers through higher premiums).

The financial system could also be exposed to any wider economic damage caused by climate change, say if it triggered swings in asset prices. This third channel is harder to quantify. Academic estimates of the effect of 3°C of warming (relative to pre-industrial temperatures) veer from financial losses of around 2% to 25% of world gdp, according to the Network for Greening the Financial System, a group of supervisors. Even the gloomiest estimate might prove too rosy if climate change triggers conflicts or mass migrations. [...]

Could climate change trigger a financial crisis? Available at: <www.economist.com>. Retrieved on: July. 21. 2023, with adaptations.

According to the text, mark the statements below as right (C) or wrong (E).

- The word “assemble” (line 4) can be correctly replaced by the word “propose”.
- Companies may be in debt if a transition risk is taken into account.
- The author presents three arguments to explain how climate change affects the financial system.
- Natural disasters due to rising temperatures, changes and unbalanced prices of assets can negatively impact the financial system.

História do Brasil

Itens de 45 a 55

QUESTÃO 45

O barão do Rio Branco não veio para o Ministério como um ministro qualquer. Era já respeitado e admirado por suas duas vitórias arbitrais. E fora convidado pelo presidente eleito, Rodrigues Alves, por ter autoridade para propor aos problemas externos as melhores soluções. Especificamente – pensava o presidente – para resolver a grande questão do momento, o Acre. E aí, acertou em cheio o presidente, fazendo justiça à fama que tinha de escolher bem seus colaboradores: o historiador, o advogado do Brasil transformou-se em um estadista já nesse seu primeiro assunto, a mais grave questão de fronteira que o Brasil teve em sua história.

GOES FILHO, Synesio Sampaio. *Navegantes, bandeirantes e diplomatas*. Brasília: FUNAG, 2015, p. 328, com adaptações.

Considerando o texto precedente como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- Ao assumir a pasta das Relações Exteriores em dezembro de 1902, a situação estava em seu ponto crítico. No atual estado do Acre, viviam milhares de brasileiros, em sua maioria nordestinos, que, pela segunda vez em um lustro, haviam-se levantado com armas contra a Bolívia, a quem pertencia toda a área, não por velhos e imprecisos tratados coloniais, mas, sim, por um acordo bilateral de limites, relativamente recente, de 1867.
- Somente depois da assinatura do tratado de 1867 é que os seringueiros brasileiros, sobretudo cearenses que fugiam das secas do Nordeste, foram entrando nessas regiões dos afluentes da margem sul do Amazonas, do Madeira, do Purus e do Juruá, onde se encontravam as maiores concentrações da *Hevea brasiliensis*.
- Vendo as dificuldades que tinha para administrar um território longínquo e habitado por outros nacionais, a Bolívia havia assumido, em 1901, um grande risco. Assinara um acordo com investidores ingleses e norte-americanos, que dava à empresa criada por estes, o Bolivian Syndicate of New York City, a completa administração do Acre, inclusive com poderes de polícia. Era uma espécie de *chartered company*, uma daquelas sociedades privadas cujas atuações precederam à colonização direta de algumas regiões africanas e asiáticas pelas potências europeias. O perigo de um neocolonialismo nas Américas era evidente, e esse fato foi usado por Rio Branco para fortalecer a posição brasileira para com os governos e a opinião pública dos demais países do continente.
- Em 17 de novembro de 1903, chegou-se ao acordo chamado Tratado de Petrópolis. O Brasil ficaria com metade do território do Acre (cerca de 95 mil km²). A Bolívia, por sua parte, incorporaria uma pequena área habitada por bolivianos (de 2.300 km²), receberia 2 milhões de libras esterlinas e se beneficiaria de três pequenos ajustes de fronteiras na região do rio Paraguai. Além disso, o Brasil se comprometia a construir a ferrovia Madeira-Mamoré, que criava uma saída boliviana para o Atlântico.

QUESTÃO 46

A respeito da participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No que dependesse da opinião e da vontade das lideranças dos aliados, a participação do Brasil na guerra seria limitada à cooperação produtiva e logística. Mas Vargas e a diplomacia brasileira compreendiam o direito envolvimento brasileiro na frente de batalha como uma oportunidade para o País adquirir prestígio e uma posição privilegiada no continente – a rival Argentina permaneceu neutra até praticamente o fim do conflito – e no mundo, em condições de, segundo almejavam, sentar-se ao lado das grandes potências vencedoras que viriam a estabelecer a chamada nova ordem mundial do pós-guerra.
- 2 Contrariando os britânicos, que não desejavam a participação brasileira direta no conflito, armado e treinado pelos Estados Unidos da América (EUA), o Brasil juntou-se aos aliados. No dia 9 de agosto de 1943, foi criada a Força Expedicionária Brasileira (FEB). O primeiro grupo de soldados seguiu para a Itália em junho de 1944 e integrou-se ao exército norte-americano. Mais de 25 mil soldados foram enviados à guerra.
- 3 A filiação à causa aliada e a cessão de bases militares no Norte e no Nordeste contribuíram para a concretização do principal símbolo do esforço industrialista de Vargas, que foi a efetivação do projeto de construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) em Volta Redonda. O governo chegou a essa realização graças à tecnologia importada dos EUA e, muito especialmente, ao empréstimo britânico realizado por meio do Export-Import Bank.
- 4 Embora as relações diplomáticas já estivessem rompidas entre o Brasil e o Japão desde janeiro de 1942, e os cidadãos japoneses aqui residentes já se encontrassem sofrendo os mesmos controles e as mesmas restrições e intimidações que os demais cidadãos identificados como eixistas sofriam, a declaração de guerra em agosto do mesmo ano não incluía estado de beligerância ou de guerra com a nação do Extremo Oriente.

Área Livre

QUESTÃO 47

No que concerne à política externa brasileira na década de 1960, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No começo da década de 1960, as questões de política externa e interna estiveram particularmente relacionadas. Intensificou-se o debate de política externa em torno das duas tendências que haviam surgido a partir do final da Segunda Guerra Mundial: a americanista, que defendia o desenvolvimento associado aos países industrializados e colocava ênfase especial na amizade com os Estados Unidos da América (EUA), e a nacional-desenvolvimentista ou independente, que pregava a mobilização nacional no desenvolvimento, a independência com relação aos EUA e a colaboração com os demais países em desenvolvimento.
- 2 Na visão americanista, embora a rigidez da Guerra Fria nos anos de 1950 tivesse diminuído, o conflito leste-oeste deveria ser o tema central da política externa brasileira. O Ocidente representava os ideais de liberdade, igualdade, fraternidade, humanismo, racionalismo, ciência e democracia.
- 3 Criada em um mundo dividido em dois blocos, a política externa independente buscou obter vantagens para o País como resultado dessa divisão. Ao sublinhar seu empenho na autodeterminação dos povos, reivindicou maior liberdade para o Brasil no mundo, levando em consideração seus interesses econômicos. Procurou diversificar as relações diplomáticas do Brasil, principalmente no campo econômico e comercial, incorporando a Europa Oriental ao universo das relações do Brasil. Também inclinou-se a assumir uma nova liderança entre os países em desenvolvimento, mirando-se no exemplo de líderes como Nasser, Tito e Nehru, os quais pretendiam consolidar e ampliar a independência política do Terceiro Mundo.
- 4 A política externa independente revelou pragmatismo inédito nas relações internacionais do Brasil, que permitiu adotar, para cada problema ou questão concreta, uma linha de conduta mais próxima dos objetivos traçados, sem ligação prévia com blocos de nações ou ideologias. Foi além da definição do interesse nacional em vista da modificação do processo de desenvolvimento interno, fundado na maior participação do País no mercado internacional.

Área Livre

QUESTÃO 48

Considerando o processo de emancipação política das mulheres no Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ao tratar do início do feminismo no Brasil, convém mencionar Nísia Floresta Brasileira Augusta (1809-1885), comumente referida como a primeira feminista brasileira. Ela promoveu debates e conferências acerca de temas como abolicionismo e republicanism na década de 1840. Em 1832, traduziu o livro *A vindication of the rights of woman*, escrito pela inglesa Mary Wollstonecraft, entendido como um referencial do feminismo moderno, com o título *Direitos das mulheres e injustiças dos homens*.
- 2 Em 1910, foi fundado o Partido Republicano Feminino (PRF), presidido por Leolinda de Figueiredo Daltro, uma professora que se dirigia principalmente a outras docentes e a mulheres de classe média. Um de seus principais pleitos era a intenção de que os cargos públicos fossem abertos a todos os brasileiros, independentemente de sexo. Leolinda Daltro foi extremamente importante nos primeiros passos para um movimento feminista organizado no Brasil e para que a discussão a respeito da emancipação feminina fosse difundida mais amplamente na sociedade.
- 3 Em 1919, Bertha Lutz representou o Brasil, em parceria com Olga de Paiva Meira, na reunião do Conselho Feminino da Organização Internacional do Trabalho, na qual foi aprovado o princípio de salário igual para trabalho igual. Em 1922, Bertha Lutz participou da primeira Conferência Panamericana de Mulheres, ocorrida em Baltimore, nos Estados Unidos da América. Ao fim dessa Conferência, as representantes latino-americanas formaram a Associação Panamericana de Mulheres e definiram que, em cada país da América Latina, haveria uma Associação Nacional e associações estaduais, conforme aplicável.
- 4 A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em parceria com outros grupos como a Aliança Cívica das Brasileiras e a Aliança Nacional de Mulheres, atuou intensamente para que o Código Eleitoral, aprovado em 1932, definisse como eleitor todo cidadão maior de 21 anos de idade, sem distinção de sexo. Após a vitória de 1932, era necessário assegurar que a nova Constituição também garantiria a igualdade de direitos políticos às mulheres. Uma forma de, seguramente, intervir no texto constitucional seria participar de sua criação. Assim, Bertha Lutz, com o apoio da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, e Nathercia Silveira, líder da Aliança Nacional de Mulheres, participaram da comissão organizadora do anteprojeto constitucional. Nas eleições para a Constituinte, ocorridas em 1933, Bertha Lutz (Rio de Janeiro) e Carlota Pereira de Queiroz (São Paulo) concorreram. Bertha Lutz foi eleita, sendo a primeira deputada federal do Brasil e única representante do sexo feminino na Constituinte de 1933/1934.

Área Livre

QUESTÃO 49

Em suma, a partir de agosto de 1820, o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves foi sacudido por um movimento que minou os últimos pilares do Antigo Regime luso-brasileiro. Centrado na defesa do constitucionalismo e na oposição ao despotismo, advogando uma nova compreensão sobre a soberania, o movimento se irradiou de Portugal para o Brasil, levando à constituição de Juntas Provisórias de governo, ao retorno de d. João VI para Lisboa e à emergência de debates e de projetos distintos de organização do Reino Unido.

VILLALTA, Luiz Carlos. *O Brasil e a crise do Antigo Regime português (1788-1822)*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016, p. 233.

Acerca dos anos 1820-1822 e da emancipação do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A partir do Rio de Janeiro, com a integração de São Paulo e Minas Gerais, um movimento, nacional na essência, aglutinou e consolidou, sem maiores embaraços, a aliança entre as diversas forças políticas do restante da América portuguesa.
- 2 Para parte das elites coloniais, as ideias do constitucionalismo liberal foram aclimatadas com vistas a aniquilar o residual e subjacente estatuto colonial e fortalecer a autonomia das províncias, inclusive dentro dos quadros do Reino Unido e sob uma monarquia constitucional.
- 3 Em províncias como Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro e Pará, a elite colonial, composta por nobres e grandes comerciantes, assim como populares, queriam restabelecer a centralidade geopolítica e econômica de Lisboa no conjunto do Império.
- 4 Em Pernambuco, um arraigado e disseminado sentimento de repulsa e desconfiança com o governo do Rio de Janeiro inviabilizou a adesão dessa província ao projeto separatista liderado pelo príncipe do Brasil, d. Pedro, em 1822.

Área Livre

QUESTÃO 50

Fase mais conturbada da história do Brasil, o período regencial é tradicionalmente visto sob perspectiva negativa, que o caracteriza como época anárquica e anômala, como empecilho à formação e à preservação da nação brasileira.

BASILE, Marcelo. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). In.: GRINBERG, K.; SALLES, R. [org.]. *O Brasil imperial*. Vol. II, 1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 55.

A respeito do processo político que se estendeu da abdicação de d. Pedro I, em 1831, ao Período Regencial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em 1831, a vacância do trono deu lugar a um período de agitações de rua, movimentação na imprensa e acirradas disputas pelo poder regencial, envolvendo ainda grande pressão popular.
- 2 “Desquite amigável”, como definira Joaquim Nabuco, a abdicação foi um notável pacto intraelites e não teve nenhum potencial de mobilizar a participação ativa de setores populares ou da soldadesca, nem mesmo da imprensa, na sociedade aristocrática e escravista da época.
- 3 No Período Regencial, os políticos moderados, leitores de Rousseau e Paine, pretendiam transformações sociais mais profundas com a ampliação da cidadania política e civil a todos os segmentos livres da sociedade, o fim gradual da escravidão e até propostas de reforma agrária e instalação de um sistema federativo de governo.
- 4 Embora orquestrado pelos moderados, o Ato Adicional de 1834, como movimento conciliatório, também buscou conferir margem maior de poder e autoridade às elites das províncias, especialmente com a criação das assembleias provinciais.

Área Livre

QUESTÃO 51

A Marcha para o Oeste, como afirmou Alcir Lenharo, forjou a imagem de uma nação unida, transcendendo conflitos de raça, classe e região.

GARFIELD, Seth. *A luta indígena no coração do Brasil: política indigenista, a marcha para o Oeste e os índios Xavante (1937-1988)*. Trad. Cláudia Sant'Ana Martins. São Paulo: Editora Unesp, 2011, p. 47.

Acerca dos processos econômicos e sociopolíticos brasileiros durante o Estado Novo (1937-1945), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Dia do Trabalho, comemorado a partir de 1939 no estádio de São Januário, no Rio de Janeiro, foi peça-chave no calendário estadonovista, mas a adesão ao evento pela massa de trabalhadores urbanos ficou aquém do esperado, já que o populismo e o autoritarismo varguistas frustraram os sindicatos e impediram iniciativas estatais estruturantes no campo dos direitos sociais e das relações de trabalho.
- 2 O Estado Novo ultrapassou as tentativas republicanas anteriores de expansão pelo Brasil Central. A industrialização e a extensão da legislação trabalhista provocaram o aumento da urbanização, pois os trabalhadores rurais que não tinham acesso à terra migraram para as cidades. Diante do desafio de fornecer bens de consumo agrícolas, direcionar a mão de obra excedente e acalmar os conflitos urbanos, o Regime Vargas promoveu a povoação do interior da região Centro-Oeste.
- 3 A proteção jurídica conquistada pelos trabalhadores no decorrer do Estado Novo (1937-1945) não teve relação com reivindicações grevistas e lutas sindicais anteriores, devendo ser creditada apenas ao intervencionismo estatal nesse período, que pretendia distensionar os conflitos sociais no campo e na cidade.
- 4 Entre as estratégias da propaganda estadonovista, o programa radiofônico guardava a ideia do estabelecimento de uma comunicação sistemática entre o Estado e o povo por intermédio da pessoa do ministro do Trabalho. A “Hora do Brasil” foi criada para ser um sucesso de audiência, e sua transmissão tornou-se obrigatória em todos os estabelecimentos comerciais que possuísem aparelho de radiodifusão.

Área Livre

QUESTÃO 52

No âmbito externo, o monarca manteve a política expansionista de seu pai, que pretendia estender as fronteiras meridionais do Brasil até as margens do Prata. O resultado foi a continuidade da guerra na Cisplatina com a Argentina. A província Cisplatina transformou-se no atual Uruguai, e os dois contendores saíram igualmente derrotados, com seus cofres públicos literalmente arrombados.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. 1ª edição. 5ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 239, com adaptações.

Em relação à guerra da Cisplatina e à política externa do Primeiro Reinado (1822 – 1831), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A província Cisplatina foi formalmente anexada ao território do Reino de Portugal, Brasil e Algarves em 1821 e, em 1825, o conflito foi deflagrado a partir da invasão de um grupo de militares à Banda Oriental apoiados pelo governo de Buenos Aires, com o objetivo de separar a Cisplatina do império brasileiro.
- 2 O território da então província Cisplatina era estratégico para os interesses do Brasil desde o período da colonização, tanto pelo importante comércio de gado desenvolvido na região quanto pela importância do rio da Prata para a manutenção de comunicações entre o Rio de Janeiro e as províncias do interior da colônia.
- 3 O conflito reflete algumas fragilidades da condução política e institucional do Império do Brasil, sob o governo de d. Pedro I, visto que os problemas particulares da monarquia afetavam de modo direto as questões de Estado, dificultando o processo de consolidação do território nacional entre os rios Amazonas e Prata.
- 4 A resolução para o conflito cisplatino deu-se graças à intervenção militar estadunidense no rio da Prata, à adoção de um governo monárquico no Uruguai e à concessão de empréstimos aos países envolvidos na guerra, de modo a fortalecer as economias da região entre 1830 e 1850.

Área Livre

QUESTÃO 53

A respeito da presença da família real portuguesa no Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A vinda de d. João e de sua corte ao Brasil justificou-se pela necessidade de exercer maior controle da fiscalização e coleta de impostos da exploração aurífera em Minas Gerais, espaço que fornecia, por intermédio do contrabando de metais preciosos, um alto volume de ouro sem lastro para a Europa, direcionados em especial à França e à Inglaterra, e recebia produtos manufaturados em troca para serem comercializados no Brasil.
- 2 A chegada da família real ao Brasil permitiu uma nova orientação das relações entre colônia e metrópole, graças ao aumento da importância que o Rio de Janeiro desempenhou no conjunto do Império português. Esse dado confirma-se por meio da implantação de órgãos da justiça lusitana, como a Casa de Suplicação, bem como da instalação de equipamentos urbanos, por exemplo, o Jardim Botânico e instituições como a Real Academia Militar e a Real Fábrica de Pólvora.
- 3 A criação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves em 1815 foi fundamental para a consolidação da posição da colônia frente aos negócios do império português. Isto ocasionou dúvidas em torno da permanência da família real na América entre políticos portugueses, que viram na derrota definitiva de Napoleão Bonaparte e na formalização dos princípios absolutistas no Congresso de Viena argumentos para que o retorno de d. João a Lisboa ocorresse de modo imediato.
- 4 A presença lusitana no Brasil e as ações despóticas de d. João VI contribuíram para a adoção de um forte sentimento republicano entre comerciantes luso-brasileiros que viviam no centro-sul da colônia onde um Partido Republicano foi criado com sede no Rio de Janeiro, e vários adeptos uniram-se contra a monarquia em 1822, o que teve por consequência a expulsão da família real portuguesa dos territórios do Brasil rumo a Lisboa, sem direito a indenização.

Área Livre

QUESTÃO 54

Em 1822, as elites optaram por um regime monárquico, mas, uma vez conquistada a independência, competiram com o imperador pelo controle da nação, cuja liderança assumiram em 1831, quando levaram d. Pedro I a abdicar. Nos anos que se seguiram, os grupos no poder sofreram a oposição de liberais radicais que se insurgiram em vários pontos do país. Ressentiam-se uns da excessiva centralização e pleiteavam um regime federativo; outros propunham a abolição gradual da escravidão, demandavam a nacionalização do comércio, chegando a sugerir a expropriação dos latifúndios improdutivos.

COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. 8. ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.

Considerando o texto como referência inicial, julgue (C ou E) itens a seguir.

- 1 A estrutura agrária com base em latifúndios organizados para a produção mediante o trabalho de escravizados, por ser antieconômica, incentivou, ao longo do Segundo Reinado, as experiências de colonização e o estabelecimento de pequenas propriedades. Nesse sentido, a Lei de Terras, promulgada em 1850 e regulamentada pelo Decreto Imperial nº 1.318/1854, impediu a expansão das grandes propriedades agrícolas. Ao regulamentar a propriedade fundiária, aboliu o antigo sistema de sesmarias, herança colonial tornada obsoleta.
- 2 O sistema político do Segundo Reinado estruturou-se na disputa entre dois grandes partidos, o liberal e o conservador. O jogo político entre luzias e saquaremas era regulado pelo Poder Moderador, exercido pelo imperador, e o autorizava a promover a alternância dos partidos no poder. A cidadania restrita por critérios socioeconômicos possibilitava esse manejo da política, ainda que vozes e movimentos se manifestassem contrários à centralização. Embora de inspiração liberal e legalmente definido como parlamentarismo, o sistema abria espaço para o poder pessoal do imperador que, por essa razão, foi acusado de burlar o sistema representativo.
- 3 O sistema escravista constituiu a base social, econômica e política do Segundo Reinado. A necessidade de sua abolição esteve presente em diversas propostas e movimentos políticos desde a formação do Estado nacional. As propostas de abolição gradual pontuaram a extensa luta abolicionista que chegou ao ápice em 13 de maio de 1888. Não obstante, a suspensão do tráfico legal de escravizados ocorreu, em grande medida, por pressões externas. Internamente, políticos conservadores e políticos liberais oscilaram em relação à manutenção do sistema e à implementação de leis antiescravistas.
- 4 O indianismo romântico, desenvolvido durante o Segundo Reinado, pautou-se pelo nacionalismo exacerbado de inspiração local. Sua originalidade consistia em propor temas para a literatura, dissociados da sociedade brasileira, porém inspirados na literatura europeia que os literatos constituíram em referências políticas. Intérpretes do Brasil em tal perspectiva foram José de Alencar, autor da consagrada obra *O Guarani*, e Gonçalves de Magalhães, escritor que produziu a obra *A confederação dos tamoios*.

QUESTÃO 55

A Constituição Federal de 1988 institucionalizou o processo democrático ocorrido a partir de 1985 no Brasil. Essa Carta Magna introduziu grandes alterações no panorama político-partidário e na sociedade como um todo. No que concerne a essas alterações, julgue (C ou E) os itens seguir.

- 1 A Constituição de 1988 resultou de um processo de transição do regime militar em direção a um ordenamento político e social considerado democrático. Ao deparar com uma sociedade caracterizada por grandes desigualdades a serem superadas, o ordenamento jurídico promoveu mudanças nas políticas sociais no sentido de maior inclusão econômica e social.
- 2 Os debates que antecederam a promulgação da Constituição de 1988, apesar de inflamados, desconsideraram o tema da forma de governo a ser adotada. A definição dos poderes presidenciais e do Legislativo incidiram enfaticamente sobre o novo arranjo partidário a ser implementado com o fim do regime militar. A justificativa mais corrente nesses debates possuía como referência a necessidade de extirpar o chamado “entulho autoritário”, conceito que encampava as medidas restritivas do período anterior.
- 3 A Constituição brasileira de 1988 manteve inalterada a base institucional que orienta o funcionamento do sistema político. O Legislativo ganhou força em detrimento da retração do Executivo e do protagonismo individual dos parlamentares, desde então libertos da disciplina partidária no exercício dos respectivos mandatos. As prerrogativas legislativas do Executivo foram minimizadas, tais como o poder de decreto e o controle acerca da elaboração e da execução do orçamento da União. Seu campo de atuação passou a depender de sua relação com o eleitorado.
- 4 Com a Constituição de 1988, uma nova ordem institucional foi estabelecida, orientada pelos princípios da participação popular ampla no jogo político e da descentralização tributária para estados e municípios. Desses parâmetros resultou um novo federalismo, que redesenhou e redistribuiu os poderes político e financeiro em âmbito nacional. Conflitos e tensões decorrentes desse arranjo institucional expressam as contradições entre um sistema federal estruturado para a divisão do poder político e tributário e a necessidade de equilíbrio entre os componentes da Federação.

Área Livre

História Mundial

Itens de 56 a 66

QUESTÃO 56

A Frente Polisário é um movimento de libertação nacional, fruto de uma longa resistência saarauí contra todas as formas de dominação estrangeira, na qual estão mobilizados voluntariamente os saarauís, para a luta de independência nacional e para a recuperação da soberania saarauí na totalidade do território da RASD.

ESTATUTO da Frente Popular pela Libertação de Saguía el Hamra e Río de Oro (Frente POLISÁRIO). Art.1 (traduzido), com adaptações.

No que se refere ao processo de descolonização do Saara Ocidental, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A República Árabe Saarauí Democrática (RASD), entidade que disputa com o Marrocos a soberania sobre o território do Saara Ocidental, não é reconhecida pelas Nações Unidas e nem por nenhuma outra organização internacional.
- 2 Depois de o plebiscito realizado em 1975 concluir que a maioria da população saarauí apoiava a incorporação do território ao Reino do Marrocos, centenas de milhares de marroquinos decidiram espontaneamente rumar para o Saara Ocidental no episódio conhecido como a Marcha Verde, em alusão à cor do Islã.
- 3 Em resposta à solicitação formulada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1974, a Corte Internacional de Justiça, em opinião consultiva exarada no ano seguinte, concluiu que, à época da colonização espanhola, existiam laços jurídicos, mas não relação de soberania, entre a população saarauí e o Reino do Marrocos e a entidade mauritana, antecessora da República Islâmica da Mauritânia.
- 4 Logo após tornar-se membro da Organização das Nações Unidas (ONU), a Espanha decidiu transformar todas as suas colônias, incluindo o Saara Ocidental e Ifni, em províncias, como tentativa de conter as crescentes pressões anticoloniais.

QUESTÃO 57

A respeito do processo de colonização europeia no Oriente Médio durante as primeiras três décadas do século 20, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Entre os objetivos que levaram o governo britânico a emitir a Declaração de Balfour, estava a tentativa de angariar o apoio dos judeus, que, embora não constituíssem maioria da população na Palestina durante a Primeira Guerra Mundial, ocupavam postos centrais na administração, com capacidade de enfraquecer o Império Otomano.
- 2 O plano britânico de estabelecer administração direta ou mandato sobre a Mesopotâmia foi frustrado pela eclosão de revoltas populares que forçaram o Reino Unido a celebrar os tratados anglo-iraquianos de 1922 e de 1930, de que resultaria o reconhecimento do Reino do Iraque independente sob o governo de Faisal I.
- 3 O compromisso inglês com a criação de um lar judeu na Palestina orientou as negociações que levaram ao Acordo Sykes-Picot, de 1916, que garantiu o controle britânico total sobre a Palestina no imediato pós-guerra.
- 4 A França valeu-se do *status* de protetor dos povos e dos locais sagrados cristãos no Império Otomano, reconhecido por meio do Tratado Franco-Otomano, de 1535, para justificar sua intervenção no Líbano e na Síria em 1860 e suas aspirações coloniais na região durante a I Guerra Mundial.

QUESTÃO 58

Atrevo-me a enfatizar a meus ouvintes que a grande obra de paz repousa não apenas nos interesses limitados de nossas próprias nações, mas ainda mais naqueles grandes princípios de certo e errado dos quais as nações, como indivíduos, dependem. A Liga está morta. Viva as Nações Unidas!

In: LIGA DAS NAÇÕES. Documento A.32.(1).1946X: Resolução para a Dissolução da Liga das Nações, adotada pela Assembleia em 18 de abril de 1946. Discurso do representante do Reino Unido, Robert Cecil à sessão final da Assembleia da Liga das Nações (traduzido), com adaptações.

Considerando o funcionamento, o processo de enfraquecimento e a dissolução final da Liga das Nações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Apesar da ênfase dada à atuação política, o Pacto da Liga das Nações estabelecia compromissos relativos à garantia de condições humanas para o trabalho, ao tratamento justo dos nacionais, à manutenção da liberdade de comunicação e trânsito e à prevenção e ao controle de doenças.
- 2 A crise política que levou à II Grande Guerra causou a dissolução da Liga das Nações e de todos os órgãos e das agências multilaterais a ela associados, e as potências aliadas julgaram necessário criar novos regimes e organizações multilaterais que melhor representassem a nova ordem mundial do pós-guerra.
- 3 O primeiro programa de cooperação para o desenvolvimento em âmbito multilateral foi implementado sob os auspícios da Liga das Nações e teve como seu beneficiário a China, um membro pleno da Liga, e não um dos territórios coloniais mantidos sob o sistema de Mandatos.
- 4 A mais ambiciosa proposta de reforma institucional da Liga – o relatório Bruce – tencionava ampliar o escopo de atuação da organização nos temas econômicos e sociais como forma de contrarrestar a perda de relevância política da organização ao longo da década de 1930. No entanto, o projeto foi frustrado pela invasão da Polônia pelas tropas alemãs dias após sua apresentação.

Área Livre

QUESTÃO 59

Lord Raglan poderia, em setembro, haver tomado Sebastopol, completa e inequivocamente; Mas o clima (ele ama falar sobre o clima!) estava quente, E ele queria tomá-la – fria!

WALKINSHAW, David. Lord Raglan and the Weather. The Times. 4 abr. 1855:10 (traduzido), com adaptações.

Acerca da Guerra da Crimeia, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A decisão austríaca de apoiar a Rússia durante o conflito insere-se no contexto da manutenção da Santa Aliança, concebida pelo príncipe Klemens von Metternich, no Congresso de Viena, com o objetivo de conter as forças revolucionárias francesas que ameaçavam a legitimidade de impérios como o austríaco e o russo.
- 2 O Tratado de Paris, de 1856, que pôs fim ao conflito, determinou a devolução dos territórios otomanos ocupados em troca do reconhecimento do direito da Rússia de manter forças militares e marinha de guerra nos portos russos no Mar Negro.
- 3 A exemplo do que ocorreria na véspera da Primeira Guerra Mundial, a população e a opinião pública inglesas apoiaram, de maneira decisiva, a participação da Grã-Bretanha na Guerra da Crimeia durante todo o conflito, pois o baixo custo bélico garantia o benefício da expansão da influência britânica no Oriente.
- 4 A guerra deu início a um período de crise na Rússia, o qual culminaria com a Reforma Emancipadora, que extinguiu a dependência servil a que esteve submetido o campesinato russo até 1861.

QUESTÃO 60

A respeito do contexto político no México do século 19, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Nas primeiras décadas do século 19, as tentativas de modernização do México foram enfrentadas por intelectuais católicos, que desenvolveram alternativas às pautas liberais. O teólogo José Luis Mora foi o líder desse esforço de preservação do legado colonial, tornando-se o responsável por redigir o Plano de Ayutla.
- 2 A questão indígena foi objeto de discussão entre os liberais que se voltavam contra a ordem vice-reinal. Um dos aspectos mais discutidos foi a emancipação dos indígenas, baseada tanto na revisão do pagamento dos dízimos quanto no fortalecimento de sua autonomia por meio do ensino.
- 3 A aplicação da Lei Lerdo foi desigual nos territórios do México. Porfirio Díaz aproveitou-se dessa situação para construir alianças com os *pueblos*, reforçando a própria posição política como governador do estado de Oaxaca. Foram essas alianças que lhe permitiram fazer oposição a Benito Juarez no contexto da invasão francesa.
- 4 Ao ascender ao governo do México, em 1864, o imperador Maximiliano recebeu apoio de grupos conservadores. Contudo, esse apoio não foi suficiente para mantê-lo no poder, uma vez que, após a retirada das tropas francesas, os liberais, que jamais reconheceram seu governo, o derrubaram.

QUESTÃO 61

Com base no processo de unificação alemão e na dimensão de seu empreendimento colonial entre os anos de 1884 e 1899, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Bismarck havia se colocado inicialmente contra a colonização, dados os altos custos e riscos. Sua mudança de posição, em 1884, está associada a fatores internos, como a necessidade de deslocar tensões socioeconômicas para os domínios coloniais, e a externos, sobretudo a capacidade de interferir nas disputas entre outras potências. Em todo caso, Bismarck preferia designar as possessões alemãs nos territórios africanos, na China e no Pacífico de “protetorados”, optando por um modelo de dominação inspirado em iniciativas comerciais privadas com apoio estatal.
- 2 Os recursos destinados a missionários foram cruciais para a colonização alemã no continente africano, o que se deu com a autorização para a formação de sociedades missionárias católicas na Alemanha após os conflitos ligados à chamada *Kulturkampf*, no início dos anos de 1870.
- 3 A geografia foi um dos principais instrumentos da cultura colonial alemã, nacionalizando-se, entre outros fatores, com a criação, em 1892, da disciplina “geografia das colônias alemãs”, difundida no sistema escolar. Anos depois, em 1899, o relato acerca da visita ao monte Kilimanjaro por Hans Meyer foi descrito em livros didáticos alemães como a chegada à “montanha mais alta do país”, estimulando a construção de uma epistemologia que naturalizava a dominação colonial.
- 4 Uma das consequências do imperialismo alemão foi a correlação entre práticas de dominação nos territórios ocupados e aquelas empregadas em grupos minoritários na Europa, a exemplo da população de rua. Além de serem igualmente tidos por “infantis” e “selvagens”, os grupos foram alvo de instituições que atuavam segundo procedimentos semelhantes, geralmente amparados na ideia de “educação para o trabalho”.

Área Livre

QUESTÃO 62

A emergência das redes sociais e de outros meios de comunicação no interior de uma sociedade cada vez mais globalizada teve como consequência uma reorganização das relações de poder internacionais. Quanto às circunstâncias gerais desse processo no século 21, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O século 21 assiste à formação de uma nova ecologia das mídias sociais, que reorganiza as relações diplomáticas em âmbito ontológico e epistemológico. Nesse sentido, houve uma transformação da própria natureza da atividade diplomática, que passou a ter de lidar, entre outros elementos, com públicos difusos, organizados ao redor das denominadas *networks of selective exposure*, e múltiplos canais de comunicação.
- 2 A diplomacia digital ensejou a criação de uma esfera pública diplomática, na qual é cada vez mais difícil reconhecer produtores e consumidores de informação. A profusão de atores é um fator que torna as identidades políticas menos claras, exigindo da diplomacia um esforço orientado para as táticas de *framing*, que articulam e dão sentido a informações de outro modo dispersas.
- 3 Nas redes sociais, a separação entre perfis oficiais e perfis pessoais é uma ferramenta que possibilita anular o amálgama entre identidades públicas e privadas, preservando o espaço da comunicação diplomática apesar das tentativas de associar posições pessoais encontradas nas mídias sociais a políticas públicas endossadas institucionalmente.
- 4 A atuação da chamada diplomacia pública está relacionada à coordenação semiótica e normativa dos ativos disponíveis na esfera digital. Em vista disso, a diplomacia passa a extrapolar a ação dos agentes estatais e engaja, de modo colaborativo, uma série de posições nacionais e internacionais, distanciando-se de suas atribuições formais.

QUESTÃO 63

No que concerne à Revolução Russa no contexto internacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na Rússia, a Revolução de 1905 comprometeu a política internacional do país, impactando os rumos da guerra que travava com o Japão. O desgaste decorrente da repressão à revolução levou o czar Alexandre II a negociações de paz com os japoneses.
- 2 O czar Alexandre II contou com o apoio das potências adversárias na repressão à Revolução Russa.
- 3 A Rússia desempenhou um papel importante no desenrolar da Primeira Guerra Mundial. Sua participação obrigava o exército alemão a cobrir duas frentes, a ocidental e a russa. Em 1918, debilitada pela guerra, a Alemanha propôs o acordo de Brest-Litovsk, favorável à Rússia Bolchevique, o qual foi negado por esse país por intermédio de Trotski, negociador e revolucionário russo.
- 4 Durante a Primeira Guerra Mundial, a Alemanha, desejosa de firmar a paz com a Rússia, permitiu que Lênin, líder do grupo revolucionário Bolchevique, exilado na Suíça, atravessasse o país em um trem especialmente destinado a essa finalidade.

QUESTÃO 64

A respeito do desenvolvimento do capitalismo no século 19, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os produtos característicos daquele período foram o ferro e o carvão, e o símbolo que os combinava, a estrada de ferro. O total mundial de vias férreas aumentou cerca de 50 vezes entre 1840 e 1880, com expansão das redes ferroviárias, principalmente na Europa e nos Estados Unidos da América (EUA).
- 2 A industrialização germânica foi tardia em razão do contexto político da unificação. Mesmo com o número de habitantes semelhante ao da França, sua capacidade industrial era incomparavelmente menor que a francesa ao longo de todo o século 19.
- 3 Entre o final da década de 1840 e meados da década de 1870, o capitalismo industrial tornou-se uma economia global, e o setor financeiro passou a se integrar mundialmente. Com isso, a crise que se iniciou em 1873 foi a mais intensa do século pelos efeitos em escala mundial.
- 4 Nos EUA, a crise de 1873 foi um dos grandes temas de debate nas eleições presidenciais de 1876. Na ocasião, o Partido Republicano acusou os democratas de “imbecilidade financeira”, por causa das altas tarifas protecionistas que impediam a recuperação econômica do país.

QUESTÃO 65

Acerca dos eventos da Crise de 1929 e da Grande Depressão, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O crescimento econômico nos Estados Unidos da América (EUA) foi generalizado durante toda a década de 1920, alcançando todos os setores da economia, e somente decaiu após o colapso da bolsa de Nova York em outubro de 1929.
- 2 Uma das causas da Crise de 1929 nos EUA foi a desorganização dos bancos. Com a expansão do crédito no período anterior, a redução abrupta dos depósitos com o colapso econômico levou a uma generalizada falência bancária.
- 3 O que garantiu, de forma definitiva, a vitória de Franklin D. Roosevelt nas eleições presidenciais de 1932 foi o programa econômico detalhado do Partido Democrata, apresentado na plataforma de campanha, que consistia em políticas anticíclicas para combater a Depressão.
- 4 O conjunto de políticas de reajuste econômico de Roosevelt foi chamado de “New Deal” e, entre as ações, incluiu medidas para recuperação da confiabilidade dos bancos, subsídios governamentais para a agricultura e programas de obras públicas para restabelecer os níveis de emprego.

Área Livre

QUESTÃO 66

Com relação aos eventos da Guerra Fria nas décadas de 1970 e de 1980, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Um dos resultados do acordo de Helsinque, assinado em 1975, foi o reconhecimento do controle soviético na Europa Oriental. Apesar de abordar aspectos de direitos humanos, à época, o acordo foi muito criticado nos Estados Unidos da América (EUA).
- 2 Um dos pontos centrais da *détente* era o esforço soviético-americano para limitar a corrida armamentista nuclear. Em 1979, foi assinado o acordo SALT II, que impôs limites às armas nucleares e às plataformas de lançamento após várias rodadas de negociação. O acordo foi ratificado pelo Senado americano em janeiro de 1980.
- 3 Ronald Reagan, eleito presidente dos EUA em 1980, parou os avanços na área de desarmamento nuclear e declarou intenções de acelerar a contenção do comunismo mundial. Essa retórica pode ser exemplificada no discurso de 1983, em que se refere à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) como “Império do Mal”.
- 4 *Star Wars* foi um programa do governo Reagan que tinha o objetivo de proteger os EUA de mísseis soviéticos com a utilização de *lasers* e satélites. O propósito era intimidar a URSS com demonstração de força militar.

Economia
Itens de 67 a 73

QUESTÃO 67

A respeito do comportamento da inflação na economia brasileira na década de 1980, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No começo da década de 1980, o Brasil passou por um processo denominado “estagflação”, que combina recessão com aumento da inflação.
- 2 As medidas de indexação de preços e salários introduzidas durante o governo João Goulart contribuíram para a alta inflação verificada na década de 1980.
- 3 O Plano Cruzado foi inicialmente bem-sucedido na contenção da inflação, mas a inflação voltou a aumentar, após alguns meses.
- 4 Os Planos Cruzado, Bresser e Verão empregaram somente medidas ortodoxas para combater a inflação.

QUESTÃO 68

O pensamento econômico latino-americano foi fortemente influenciado por desenvolvimentos da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), vinculada às Nações Unidas. Acerca desse pensamento e de sua influência cepalina, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Nas décadas de 1940 e de 1950, o debate econômico no mundo focava-se na atuação do Estado e no incentivo ao uso de poupança ociosa, enquanto, na América Latina, esse foco era mais voltado para o protecionismo.
- 2 O pensamento cepalino não apresenta semelhanças com o pensamento keynesiano surgido na década de 1930, tendo em vista que a condição de subdesenvolvimento da América Latina exigia uma refutação completa da teoria econômica concebida em países desenvolvidos.

- 3 O desequilíbrio estrutural do balanço de pagamentos é apontado pela Cepal como uma das consequências do livre comércio e pode ser considerado justificativa para as medidas cambiais menos ortodoxas utilizadas no Brasil nas décadas de 1940 e de 1950.
- 4 A noção de centro-periferia está relacionada, no plano interno, com a existência de um setor exportador de alta produtividade e por setores de baixa produtividade no restante das economias latino-americanas.

QUESTÃO 69

Os bancos digitais são uma tendência recente do mercado bancário mundial e brasileiro. Essa tendência acentuou-se com a pandemia da Covid-19, aumentando a adesão de clientes e instituições a esse formato. Considerando os seus conhecimentos acerca de bancos digitais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Uma das características dos bancos digitais é a isenção de acompanhamento regulatório pelo Banco Central do Brasil.
- 2 Um banco digital necessariamente deverá ser constituído como um banco comercial.
- 3 A categoria de banco digital reflete decisões operacionais e mercadológicas de cada banco, como o acesso exclusivamente remoto e a busca por redução de tarifas. Dessa forma, bancos tradicionais também podem se inserir nesse segmento.
- 4 O advento de bancos digitais no mercado financeiro brasileiro levou a um aumento de concentração e redução da concorrência no segmento bancário.

QUESTÃO 70

O mercado doméstico de um bem internacionalmente comercializado é descrito por curvas de demanda e oferta inversas dadas, respectivamente, por, $P = 100 - 5Q$ e $P = 10 + 4Q$. O governo do país avalia diversas medidas de proteção comercial aos seus produtores. Com base nos conhecimentos acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Caso o preço praticado no mercado internacional seja de 50 unidades monetárias, o país importará 150 unidades do bem.
- 2 Caso seja imposta uma cota de 9 unidades de importação, o preço praticado no mercado internacional será de 70 unidades monetárias.
- 3 Caso seja imposta uma tarifa *lump sum* no valor de 50 unidades de importação, a quantidade consumida no mercado doméstico será superior a 20 unidades do bem.
- 4 Quanto maior a tarifa imposta, maior a tendência de perda de eficiência e maior o ganho de excedente do consumidor verificado.

Área Livre

QUESTÃO 71

O modelo de concorrência perfeita, estudado nos capítulos iniciais de economia, não tem a intenção de representar os mercados exatamente como eles são na realidade. Como todo modelo, o principal objetivo aí é o estabelecimento de referências teóricas de resultados ideais para comparação com aquilo que se observa nos mercados reais. Nesse bojo, surge o estudo das denominadas “falhas de mercado”. Cada falha de mercado é o resultado da quebra de um ou mais pressupostos do modelo de concorrência perfeita. Para dar um exemplo, a falha de mercado de informação assimétrica tem origem no fato de os agentes (firmas, consumidores) não terem conhecimento completo acerca de todos os aspectos envolvidos no referido mercado, de modo que suas decisões podem não ser ótimas, como prevê o modelo de concorrência perfeita.

VARIAN, H. R. *Microeconomia: uma abordagem moderna*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, com adaptações.

A respeito de outras falhas de mercado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O monopólio é uma falha de mercado relacionada à quantidade e à dimensão dos agentes do lado da oferta.
- 2 Quando o preço de equilíbrio não considera custos impostos pela transação a agentes terceiros, não envolvidos diretamente na transação em estudo, ocorre externalidade negativa.
- 3 Bens rivais são uma falha de mercado relativa a marcas concorrentes de um mesmo produto.
- 4 Um bem público é uma falha de mercado originada pela produção do bem pelo setor público, ou seja, pelo governo.

QUESTÃO 72

O conceito de elasticidade é amplamente usado em economia para expressar a intensidade com que uma variável muda de acordo com a variação em outra variável. Assim, por exemplo, a elasticidade-preço da demanda reflete a intensidade da variação percentual da quantidade demandada por um bem diante de uma variação de 1% no preço. Um conceito semelhante aplica-se à elasticidade-preço da oferta. Uma das aplicações mais conhecidas do mencionado conceito é na análise dos efeitos de eventos exógenos que afetam os preços de equilíbrio sobre o bem-estar do consumidor e do produtor.

VARIAN, H. R. *Microeconomia: uma abordagem moderna*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, com adaptações.

Nessa perspectiva, e considerando que a questão se limita a mercados de concorrência perfeita, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Um aumento no imposto sobre o consumo de um bem com demanda perfeitamente preço-elástica e oferta preço-inelástica terá incidência apenas sobre o bem-estar dos produtores, pois os consumidores somente adquirem o bem a um preço único de equilíbrio.
- 2 Um aumento no imposto sobre o consumo de um bem cuja demanda e oferta tenham elasticidades unitárias incidirá apenas sobre o bem-estar do consumidor, pois as firmas conseguem repassar o tributo totalmente no novo preço de equilíbrio.

- 3 Um imposto sobre o consumo de produtos viciantes tem redução pequena no bem-estar dos consumidores, uma vez que a demanda desses produtos é altamente elástica.
- 4 Uma redução no imposto sobre o consumo de um bem com demanda preço-inelástica e oferta preço-elástica terá incidência maior sobre o bem-estar dos consumidores do que sobre o bem-estar das firmas.

QUESTÃO 73

Os anos iniciais da Primeira República foram de transformações estruturais para a economia brasileira. A adoção do trabalho assalariado no campo, o aumento da inserção do Brasil no comércio internacional, estimulado pelo café, e a crescente diversificação da economia levaram ao aprofundamento das relações econômico-financeiras do Brasil com o exterior.

Considerando essa informação e os principais fatos e características da economia brasileira no período mencionado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A crescente inserção do Brasil no comércio internacional, impulsionada pelo café, desencadeou mudanças importantes na política econômica, que passou a lidar com uma progressiva deterioração das contas externas brasileiras em consequência da manutenção do câmbio fixo durante todo o período em tela.
- 2 A participação do Brasil no investimento internacional contou com a presença crescente do capital estrangeiro no País por meio do investimento direto e do investimento de carteira. Esses investimentos contribuíram para que a conta de capital fosse capaz de compensar a instabilidade da receita comercial no contexto das contas externas.
- 3 A política de manutenção da rentabilidade da cafeicultura levou à contratação de empréstimos de curto prazo, feita em moeda forte pelo Estado brasileiro, para lidar com o enfraquecimento do preço internacional do café e aliviar as pressões sobre o mercado de câmbio. Essa queda de preço resultou, antes de tudo, da desaceleração da demanda internacional por esse produto.
- 4 A introdução do trabalho assalariado no campo implicou novas demandas típicas de trabalho livre, como a oferta sazonal de crédito para as lavouras e pagamentos de salários. Essa procura por moeda exigia mudança na política monetária que, ao contrário, estava comprometida em reduzir a oferta de moeda com o objetivo de o País voltar a aderir ao padrão-ouro.

Área Livre

EDITAL Nº 1, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2022
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO:
TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

Tipo

“A”

Data da prova:

Domingo, 17/4/2022.

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno da prova objetiva contendo 34 (trinta e quatro) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - 1 (uma) folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Estuda, a frio, o coração alheio.

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA
PRIMEIRA FASE

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Manhã

Língua Portuguesa
Itens de 1 a 10

QUESTÃO 1

¹ Arbitrária fortuna! Desprezível
Mais que essas almas vis, que a ti se humilham,
Prosterne-se a teus pés o Brasil todo;
⁴ Eu, nem curvo o joelho. [...]

Não – reduzir-me a pó, roubar-me tudo,
Porém nunca aviltar-me pode o fado;
⁷ Quem a morte não teme, nada teme
Eu nisto só confio. [...]

Cingida a frente de sangrentos loiros
¹⁰ Horror jamais inspirará meu nome;
Nunca a viúva há de pedir-me o esposo,
Nem seu pai a criança.

¹³ Nunca aspirei a flagelar humanos.
Meu nome acabe, para sempre acabe,
Se para libertar do eterno olvido
¹⁶ Forem precisos crimes. [...]

Exulta, velha Europa: o novo Império,
Obra-prima do Céu! Por fado ímpio
¹⁹ Não será mais o teu rival ativo
Em comércio e marinha.

Aquele, que gigante inda no berço
²² Se mostrava às nações, no berço mesmo
É já cadáver de cruéis harpias,
²⁴ De malfazejas fúrias.

BONIFÁCIO, José. *Poesias*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira, 1942
(coleção Afrânio Peixoto), p. 157-158, com adaptações.

Com relação aos aspectos linguísticos e estilísticos do texto,
julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A primeira estrofe poderia ser redigida em prosa, mantendo-se o sentido original, da seguinte forma: **Ainda que todo o Brasil se prosterne aos seus pés, eu não curvo o joelho à riqueza arbitrária, mais desprezível que as pessoas vis que se humilham diante dela.**
- 2 A palavra “fado” (linha 6) é semanticamente próxima de “fortuna” (linha 1).
- 3 Ao repetir “meu nome” (linhas 10 e 14), José Bonifácio luta contra seu esquecimento por meio do apelo ao sacrifício pela Pátria.
- 4 Nas duas últimas estrofes, o autor expressa sua visão de que o Brasil poderia ter sido rival econômico do Velho Continente, mas se tornou presa de aves de rapina.

Área Livre

QUESTÃO 2

¹ Para muitos de vós a curiosa e sugestiva exposição
que gloriosamente inauguramos hoje é uma aglomeração de
“horrores”. [...] Não está terminado o vosso espanto. Outros
⁴ “horrores” vos esperam. [...]

Nenhum preconceito é mais perturbador à concepção
da arte que o da Beleza. [...] A arte é independente deste
⁷ preconceito. [...] É a realização da nossa integração no
Cosmos pelas emoções derivadas dos nossos sentidos, vagos
e indefiníveis sentimentos que nos vêm das formas, dos
¹⁰ sons, das cores, dos tatos, dos sabores e nos levam à unidade
suprema com o Todo Universal. Por ela sentimos o
Universo, que a ciência decompõe e nos faz somente
¹³ conhecer pelos seus fenômenos. [...]

Este supremo movimento artístico se caracteriza pelo
mais livre e fecundo subjetivismo. É uma resultante do
¹⁶ extremado individualismo que vem vindo na vaga do tempo
há quase dois séculos até se espriar em nossa época, de que
é feição avassaladora. [...]

¹⁹ Cada um se julga livre de revelar a natureza segundo
o próprio sentimento libertado. Cada um é livre de criar e
manifestar o seu sonho, a sua fantasia íntima desencadeada
²² de toda a regra, de toda a sanção. O cânon e a lei são
substituídos pela liberdade absoluta que os revela, por entre
mil extravagâncias, maravilhas que só a liberdade sabe
²⁵ gerar. [...]

Este subjetivismo é tão livre que pela vontade
independente do artista se torna no mais desinteressado
²⁸ objetivismo, em que desaparece a determinação psicológica.
[...]

No Brasil, no fundo de toda a poesia, mesmo liberta,
³¹ jaz aquela porção de tristeza, aquela nostalgia irremediável,
que é o substrato do nosso lirismo. É verdade que há um
esforço de libertação dessa melancolia racial, e a poesia se
³⁴ desforra na amargura do humorismo, que é uma expressão
de desencantamento, um permanente sarcasmo contra o que
é e não devia ser, quase uma arte de vencidos. [...]

³⁷ Que a arte [...] renuncie ao particular e faça cessar por
instantes a dolorosa tragédia do espírito humano desvairado
do grande exílio da separação do Todo, e nos transporte
⁴⁰ pelos sentimentos vagos das formas, das cores, dos sons, dos
⁴¹ tatos e dos sabores à nossa gloriosa fusão no Universo.

ARANHA, Graça. A emoção estética na arte moderna (discurso de abertura
da Semana de Arte Moderna). In: ANDRADE, Mário de. *Mário de
Andrade e a Semana de Arte Moderna*. São Paulo: Faro Editorial, 2021,
p. 15, com adaptações.

Com base nos aspectos linguísticos e estilísticos do texto,
julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na linha 21, a palavra “desencadeada” tem o sentido de reação em cadeia gerada pela “fantasia íntima”.
- 2 Apesar de subjetivismo e objetivismo serem conceitos distintos e opostos, o autor opina que a liberdade permite a transformação do primeiro no segundo, de maneira que não pode ser prevista conforme normas científicas.
- 3 No excerto “No Brasil [...] arte de vencidos” (linhas de 30 a 36), o autor ressalta a importância da alegria como método de superação da tristeza e da melancolia, substratos de nosso lirismo.
- 4 A ideia contida no último período do texto indica que a arte tem função metafórica, no sentido etimológico de transporte.

Texto 1 para responder às questões 3 e 4.**Discurso sobre a história da literatura do Brasil**

1 Através das espessas trevas em que se achavam
envolvidos os homens neste continente americano, viram-se
alguns espíritos superiores brilhar de passagem, bem
4 semelhantes a essas luzes errantes que o peregrino admira
em solitária noite nos desertos do Brasil; sim, eles eram
como pirilampos que, no meio das trevas, fosfoream. E
7 poder-se-á, com razão, acusar o Brasil de não ter produzido
inteligências de mais subido quilate? Mas que povo
escravizado pôde cantar com harmonia, quando o retinido
10 das cadeias e o ardor das feridas sua existência torturaram?
Que colono tão feliz, ainda com o peso sobre os ombros e,
curvado sobre a terra, a voz ergueu no meio do universo e
13 gravou seu nome nas páginas da memória? Quem, não tendo
a consciência da sua livre existência, só rodeado de cenas de
miséria, pôde soltar um riso de alegria e exalar o
16 pensamento de sua individualidade? Não, as ciências, a
poesia e as belas-artes, filhas da liberdade, não são partilhas
do escravo, irmãs da glória, fogem do país amaldiçoado,
19 onde a escravidão rasteja e só com a liberdade
habitar podem.

Se refletirmos, veremos que não são poucos os
22 escritores, para um país que era colônia portuguesa, para um
país onde, ainda hoje, o trabalho do literato, longe de
assegurar-lhe com a glória uma independência individual, e
25 um título de mais reconhecimento público, parece, ao
contrário, desmerecê-lo e desviá-lo da liga dos homens
positivos que, desdenhosos, dizem: é um poeta! Sem
28 distinguir se apenas é um trovista ou um homem de gênio,
como se dissessem: eis aí um ocioso, um parasita, que não
30 pertence a este mundo. Deixai-o com a sua mania.

MAGALHÃES, Domingos José Gonçalves. *Discurso sobre a história da literatura do Brasil* (manifesto publicado na revista *Nietheroy* em 1836). Disponível em: <<http://acervo.bndigital.bn.br>>. Acesso em: 3 mar. 2022 (fragmento).

QUESTÃO 3

Com relação aos aspectos linguísticos e ao sentido do texto apresentado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O texto defende a concepção de que há autores demais no País, o que dificulta distinguir entre os que versejam por diletantismo e os que têm verdadeiro talento.
- 2 A última frase do texto é uma ironia que exprime a crítica do autor ao desprezo dirigido aos literatos no Brasil.
- 3 De acordo com o texto, as artes literárias encontram terreno fértil em uma terra onde haja liberdade.
- 4 As vírgulas que separam as expressões “com razão” (linha 7) e “as ciências” (linha 16) justificam-se pela mesma explicação sintática.

Área Livre

QUESTÃO 4

No que tange aos aspectos linguísticos e ao sentido do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O termo “fosfoream” (linha 6) possui sentido crítico e remete à debilidade dos produtores de arte no Brasil.
- 2 O pronome pessoal “eles” (linha 5) relaciona-se ao seu antecedente “os homens” (linha 2).
- 3 O sujeito da forma verbal “podem” (linha 20) é composto por dois núcleos: “escravidão” (linha 19) e “liberdade” (linha 19).
- 4 Na linha 26, os pronomes oblíquos em “desmerecê-lo” e “desviá-lo” referem-se ambos a “literato” (linha 23).

Área Livre

Texto 2 para responder às questões 5 e 6.

1 A primeira das apresentações seria dedicada à pintura e à escultura; a segunda, à literatura, e a terceira à música. A notícia da Semana fora recebida “com um frêmito de curiosidade” nas rodas intelectuais e “altamente mundanas” de São Paulo, o que seria natural, pois se tratava da primeira tentativa de realizar no Brasil “um certame dessa natureza”.

7 Os modernistas de São Paulo usavam habitualmente o termo “futurismo”, mas o faziam em sentido elástico, para designar as propostas mais ou menos renovadoras que se opunham às receitas “passadistas” e “acadêmicas”. A polarização *futurismo* x *passadismo* servia como uma tática retórica eficaz – mas também simplificadora. Esse aspecto do discurso modernista, que se apresentava como ruptura com o “velho”, acabava por atirar na lata de lixo do “passadismo” manifestações variadas, às quais, diga-se, não raro os próprios “novos” estavam atados. O rótulo “futurista” gerava incompreensões e facilitava ataques por sugerir subordinação às ideias de Marinetti. Por isso, Mário de Andrade preferia, “bandeirantemente”, recusar em público a batuta do vanguardista italiano. Os “rapazes modernistas” desejavam apenas “ser atuais, livres de cânones gastos, incapazes de objetivar com exatidão o ímpeto feliz da modernidade”. A expressão “ímpeto feliz” vinha como um grito de frescor e juventude em oposição à sisudez “passadista” e ao ambiente soturno dos anos anteriores, imposto pela guerra. Mário gostava de citar a “mocidade alegre” e Oswald, alguns anos depois, em 1928, sentenciaria no *Manifesto Antropófago*: “A alegria é a prova dos nove”.

GONÇALVES, Marcos Augusto. 1922: a semana que não terminou. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, com adaptações.

QUESTÃO 5

Com relação às ideias e aos sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os poetas modernistas consideravam as propostas futuristas como inovadoras, pois elas indicavam uma ruptura radical com o passado academicista da literatura do século 19.
- 2 Na linha 11, a contradição entre “*futurismo*” e “*passadismo*” define as propostas artísticas que se apresentavam no cenário artístico do início do século 20, o que representa realidades estéticas bem distintas e alheias uma à outra.
- 3 O neologismo “bandeirantemente” (linha 19) descreve, em linguagem conotativa, o pioneirismo de Mário de Andrade como modernista brasileiro e sua preferência por não se apresentar simplesmente como um artista regido pelos ideais futuristas de Marinetti, e sim por ideais libertários.
- 4 A expressão “um certame dessa natureza” (linha 6) caracteriza a Semana de Arte Moderna como uma investida brasileira inovadora, na qual produtos de categorias artísticas diversas foram apresentados.

QUESTÃO 6

Tendo em vista os aspectos linguísticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As expressões “mas o faziam em sentido elástico” (linha 8) e “atirar na lata de lixo do ‘passadismo’ manifestações variadas” (linhas 14 e 15) são exemplos da função referencial da linguagem, predominante nesse ensaio acerca da Semana de Arte Moderna.
- 2 A citação de trecho do *Manifesto Antropófago*, de Oswald de Andrade, ilustra o emprego da intertextualidade a serviço da progressão textual e da coerência entre as ideias apresentadas a respeito dos “rapazes modernistas” (linhas 20 e 21).
- 3 O uso de aspas se justifica para marcar expressões informais de sentido ambíguo por ser texto escrito no nível formal da língua e concernente a tema relativo à cultura brasileira.
- 4 Em “às quais, diga-se, não raro os próprios ‘novos’ estavam atados.” (linhas 15 e 16), a expressão iniciada pelo acento grave indicativo de crase é o complemento nominal do predicativo “atados”.

Área Livre

Texto 3 para responder às questões 7 e 8.

1 Seriam porventura dez horas da noite...

Desde muitos dias os jornais vinham polindo a curiosidade pública, estufados de notícias e reclamos de festa. O Clube Automobilístico dava o seu primeiro grande baile. Tinham vindo de Londres as marcas do cotilhão e corria que as prendas seriam de sublimado gosto e valor. Os restaurantes anunciavam orgiâcos revelhões de Natal. Os grêmios carnavalescos agitavam-se.

Seriam porventura dez horas da noite quando esse homem entrou na praça Antônio Prado. Trazia uma pequena mala de viagem. Chegara sem dúvida de longe e denunciava cansaço e tédio. Sírio ou judeu? Magro, meão na altura, dum moreno doentio abria admirativamente os olhos molhados de tristeza e calmos como um bálsamo. Barba dura sem trato. Os lábios emoldurados no crespito dos cabelos moviam-se como se rezassem. O ombro direito mais baixo que o outro parecia suportar forte peso e quem lhe visse as costas das mãos notara duas cicatrizes como feitas por balas. Fraque escuro, bastante velho. Chapéu gasto dum negro oscilante.

Desanimava. Já se retirara de muitos hotéis sempre batido pela mesma negativa: — Que se há-de fazer! Não há mais quarto!

Alcançada a praça o judeu estacou. Pôs no chão a maleta e recostado a um poste mirou o vaivém. O povo comprimia-se. Erravam maltrapilhos aos grupos conversando alto. Os burgueses passavam esmerados no trajair. No ambiente iluminado dos automóveis esplendiam os peitinhos e as carnes desnudadas e aos cachos as mulheres-da-vida roçavam pela multidão, bamboleando-se, olhos pintados, lábios incrustados de carmim. Boiando no espaço estrias de odores sensuais.

O homem olhava e olhava. Parecia admiradíssimo.

Por várias vezes fez o gesto de tirar o chapéu mas a timidez dolorosa gelava-lhe o movimento. Continuava a olhar.

— Vais ao baile do Clube?

— Não arranjei convite. Você vai?

— Onde irás hoje?

— Como não! Toda São Paulo estará lá.

— Ao réveillon do Hotel Sportsman.

— Vamos ao Trianon!

— Por que não vens comigo à casa dos Marques? Há lá um Souper-rose.

— Impossível.

— Por quê?

— Não Posso. Vou ter com a Amélia.

— Ah...

Tirando respeitoso o chapéu, o oriental dirigiu-se por fim ao homem que dissera “ir ter com a Amélia” e perguntou-lhe com uma voz tão suave como os olhos — caíam-lhe os cabelos pelas orelhas, pelo colarinho:

— O senhor vai sem dúvida para o seu lar...

Decerto um louco. Não, bêbedo apenas. O outro deu de ombros. Descartou-se:

— Não.

— Mas... e o senhor poderia informar-me... não é hoje noite de Natal?...

— Parece. (E sorria.) Estamos a 24 de dezembro.

— Mas...

O homem da Amélia tocara no chapéu e partira. Desolação, no sacudir lento da cabeça. Agarrando a maleta o judeu recomeçou a andar. Tomou pela rua de São Bento,

⁶⁴ venceu o último gomo da rua Direita, atingiu o Viaduto. A ⁶⁵ vista era maravilhosa.

ANDRADE, Mário de. *Conto de Natal*. O Melhor de Mário de Andrade: contos e crônicas (Coleção O melhor de). Nova Fronteira. Edição do Kindle, com adaptações.

QUESTÃO 7

No que tange às ideias, à forma e aos sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 É plausível supor que o diálogo que ocorre no texto se dá entre um judeu recém-chegado a São Paulo e um oriental supostamente embriagado.
- 2 Observa-se, na descrição feita entre as linhas 28 e 32, uma crítica à aparência das mulheres presentes na praça, o que fica explícito no emprego do diminutivo no vocábulo “peitinhos” (linha 29).
- 3 A forma verbal “Erravam” (linha 26) foi empregada no texto com o sentido de vaguear.
- 4 A linguagem observada no texto é típica de textos literários.

QUESTÃO 8

Em relação aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os vocábulos “porventura” (linhas 1 e 9) e “Decerto” (linha 54) são sinônimos e intercambiáveis no texto.
- 2 O pronome “lhe” (linha 17) foi empregado no texto com valor possessivo.
- 3 No período “Tinham vindo de Londres as marcas do cotilhão e corria que as prendas seriam de sublimado gosto e valor” (linhas 5 e 6), as formas verbais “Tinham vindo” e “corria” têm sujeito posposto.
- 4 A substituição do vocábulo “Onde” (linha 39) por **Aonde**, diferentemente do que se observa no texto, estaria de acordo com as normas de regência verbal.

Área Livre

Texto 4 para responder às questões 9 e 10.

1 Estava alegre nesse dia, bonita também. Um pouco de febre também. Por que esse romantismo: um pouco de febre? Mas a verdade é que tenho mesmo: olhos brilhantes, essa força e essa fraqueza, batidas desordenadas do coração. Quando a brisa leve, a brisa de verão, batia no seu corpo todo ele estremecia de frio e calor. E então ela pensava muito rapidamente, sem poder parar de inventar. Sempre a mesma queda: nem o mal nem a imaginação. No primeiro, no centro final, a sensação simples e sem adjetivos, tão cega quanto uma pedra rolando. Na imaginação, que só ela tem a força do mal, apenas a visão engrandecida e transformada: sob ela a verdade impassível. Mente-se e cai-se na verdade. 10 Mesmo na liberdade, quando escolhia alegre novas veredas, reconhecia-as depois. Ser livre era seguir-se afinal, e eis de novo o caminho traçado. Ela só veria o que já possuía dentro de si. Perdido pois o gosto de imaginar. E o dia em que chorei? – havia certo desejo de mentir também – estudava matemática e subitamente senti a impossibilidade tremenda e fria do milagre. Sinceramente, eu vivo. Quem sou? Bem, isso já é demais. Lembro-me de um estudo cromático de Bach e perco a inteligência. Ele é frio e puro como gelo, no entanto pode-se dormir sobre ele. Perco a consciência, mas não importa, encontro a maior serenidade na alucinação. É curioso como não sei dizer quem sou. Quer dizer, sei-o bem, 25 mas não posso dizer. Sobretudo tenho medo de dizer, porque no momento em que tento falar não só não exprimo o que sinto como o que sinto se transforma lentamente no que eu digo. Ou pelo menos o que me faz agir não é o que eu sinto mas o que eu digo. Sinto quem sou e a impressão está alojada na parte alta do cérebro, nos lábios – na língua 31 principalmente –, na superfície dos braços e também correndo dentro, bem dentro do meu corpo, mas onde, onde mesmo, eu não sei dizer. Mas sobretudo donde vem essa certeza de estar vivendo? Não, não passo bem. Pois ninguém se faz essas perguntas e eu... Mas é que basta silenciar para só enxergar, abaixo de todas as realidades, a única irreduzível, a da existência. E abaixo de todas as 37 dúvidas – o estudo cromático – sei que tudo é perfeito, porque seguiu de escala a escala o caminho fatal em relação a si mesmo. Nada escapa à perfeição das coisas, é essa a história de tudo. Mas isso não explica por que eu me emocio quando Otávio tosse e põe a mão no peito, assim. 43 Ou senão quando fuma, e a cinza cai no seu bigode, sem que ele note. Ah, piedade é o que sinto então. Piedade é a minha forma de amor. De ódio e de comunicação. É o que me sustenta contra o mundo, assim como alguém vive pelo desejo, outro pelo medo. Piedade das coisas que acontecem sem que eu saiba. Mas estou cansada, apesar de minha 49 alegria de hoje, alegria que não se sabe de onde vem, como a da manhazinha de verão. Estou cansada, agora agudamente! Vamos chorar juntos, baixinho. O mundo rola e em alguma parte há coisas que não conheço. Durmamos sobre Deus e o mistério, nave quieta e frágil flutuando sobre 54 o mar, eis o sono.

LISPECTOR, Clarice. *Perto do coração selvagem* (recurso eletrônico). Rio de Janeiro: Rocco Digital, 2019.

QUESTÃO 9

No que concerne às ideias e aos sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A alternância entre a primeira e a terceira pessoas do discurso, ao longo do texto, reflete a oscilação da personagem-narradora em sua relação consigo mesma: ora sente-se próxima e dona de si, ora sente-se distante e apartada de si mesma.
- 2 No trecho “Quem sou? Bem, isso já é demais.” (linhas 19 e 20), fica explícito o temperamento reservado da personagem e sua reticência em se expor.
- 3 No texto, a personagem é descrita como uma pessoa que tem “olhos brilhantes, essa força e essa fraqueza, batidas desordenadas do coração” (linhas 3 e 4), ao mesmo tempo em que “tem a força do mal, apenas a visão engrandecida e transformada” (linhas 10 e 11).
- 4 A piedade, segundo a personagem, está para ela assim como o medo e o desejo para determinadas pessoas.

QUESTÃO 10

Com base nos aspectos linguísticos e nos sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A frase “No primeiro, no centro final, a sensação simples e sem adjetivos, tão cega quanto uma pedra rolando.” (linhas de 8 a 10) poderia ser reescrita, com manutenção das ideias originais e da correção gramatical do texto, da seguinte forma: **Em um primeiro momento, no centro final, há uma sensação simples, sem adjetivos, tão cega quanto uma pedra que rola.**
- 2 Em ambos os trechos “Perdido pois o gosto de imaginar.” (linha 16) e “Pois ninguém se faz essas perguntas e eu...” (linhas 34 e 35), a conjunção “pois” está empregada com o mesmo sentido de **porquanto**.
- 3 A substituição da expressão “por que” (linha 41) por **porque** prejudicaria a correção textual, visto que inexistente relação de causalidade entre o trecho que a expressão inicia e o que a antecede.
- 4 Segundo a narradora, escolher “novas veredas” (linha 13) representa o sentido máximo da liberdade.

Área Livre

Política Internacional
Itens de 11 a 22

QUESTÃO 11

Os processos e o projeto político da União Europeia (UE) estão atrelados historicamente à superação de crises internas e à construção de parcerias com outras regiões do mundo. A respeito do bloco da UE, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em 2019, Ursula von der Leyen tornou-se a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente da Comissão Europeia. Nas diretrizes políticas que ela apresentou, von der Leyen centrou sua proposta de mandato em seis grandes ambições para a Europa, a saber: o estabelecimento de um Pacto Ecológico Europeu; o fortalecimento de uma economia a serviço das pessoas; a UE preparada para a era digital, com parâmetros seguros e éticos; a proteção do modo de vida europeu, embasado no estado de direito; a UE mais forte no mundo, trabalhando em prol de uma ordem global baseada em regras; e o fortalecimento da democracia dentro do próprio bloco.
- 2 A Romênia e a Bulgária foram aceitas como países-membros da UE em abril de 2005, após decisão do Conselho da UE. Todavia, a adesão das duas repúblicas ao Espaço Schengen vem sendo protelada, apesar dos pedidos do Parlamento Europeu para que a questão seja decidida.
- 3 A Declaração da Identidade Europeia, adotada na Cúpula de Copenhague, de dezembro de 1973, mobilizou a recém-expandida “Europa dos 9” a estabelecer, como elementos de sua identidade comum, a democracia representativa, o estado de direito, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos. Esse compromisso, todavia, ainda não impunha padrões a futuras expansões do bloco, algo que viria a se concretizar somente com os critérios de Copenhague de 1993.
- 4 A Primeira Cúpula Brasil-UE, que ocorreu em Lisboa em 2007, focou em temas relacionados à cooperação técnica e à agenda política mundial, negligenciando a ainda existente necessidade de se concluir as negociações do Acordo de Associação Mercosul-UE, iniciadas em 1999.

QUESTÃO 12

As perspectivas teóricas das Relações Internacionais são tão diversas quanto as possibilidades de definição de seu objeto de estudo e de abordagens metodológicas. Considerando essas teorias, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A racionalidade que sustenta as perspectivas realista e liberal das Relações Internacionais favorece o Estado como ator fundamental. Este é privilegiado por sua capacidade regulatória doméstica em detrimento das inerentes dificuldades encontradas na esfera internacional.
- 2 Na perspectiva neorrealista, a soberania dos Estados não é um salvo-conduto, e mesmo Estados revolucionários acabam afetados pela estrutura internacional anárquica, pois são constrangidos a ajustarem seus comportamentos.

- 3 As leituras teóricas que dialogam a partir do pós-colonialismo buscam evidenciar os vieses das leituras tradicionais das Relações Internacionais e, para tal, propõem, entre outras agendas, a discussão das diferenças e dos conhecimentos que foram epistemologicamente silenciados.
- 4 Os teóricos do neoliberalismo das Relações Internacionais diferenciam a interdependência enquanto instrumento retórico da interdependência como conceito analítico. À medida que a primeira enfatiza custos compartilhados na política internacional, a segunda avalia as dimensões da sensibilidade e a vulnerabilidade na busca da simetria nas relações entre os Estados.

QUESTÃO 13

O Brasil assumiu, em 1º de janeiro de 2022, seu 11º mandato no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), assumindo a condição, ao lado do Japão, de Estado-membro que mais vezes ocupou assento não permanente no órgão. No que tange a esse tema, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No processo de criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e de seu Conselho de Segurança, o Brasil chegou a ser cogitado como possível membro permanente pelo então presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Franklin Delano Roosevelt, em função, principalmente, da participação da Força Expedicionária Brasileira (FEB) ao lado dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. A sugestão de Roosevelt não avançou mormente pelas resistências interpostas pelo Reino Unido e pela União Soviética.
- 2 Desde que assumiu seu novo mandato bianual (2022-2023), o Brasil voltou a participar das discussões atinentes à paz e à segurança internacionais no âmbito do Conselho, possuindo, além de voz nos debates, direito a voto nas questões procedimentais e substantivas levadas à atenção do colegiado. Entretanto, o Brasil, tal qual os demais Estados ocupando assentos rotativos, não possui o chamado “poder de veto”, à diferença do que sucede com os cinco membros permanentes do órgão – EUA, Federação Russa, França, Reino Unido e República Popular da China – nas votações substantivas.
- 3 Entre as medidas coercitivas que o Conselho de Segurança tem a prerrogativa de adotar, na forma de resolução, inclui-se a imposição de sanções econômicas multilaterais, com base no art. 41 da Carta da ONU. No entanto, a diplomacia brasileira tradicionalmente expressa oposição a esse recurso, manifestando preferência pela adoção de retaliações comerciais próprias, de caráter nacional, como forma de induzir a alteração do comportamento de Estados transgressores do direito internacional.
- 4 A assiduidade como membro não permanente no CSNU, somada à participação efetiva em operações de manutenção da paz das Nações Unidas, é condição indispensável para o êxito de pleito a assento permanente no órgão. Por essa razão, tão logo o processo de reforma do órgão seja finalmente concluído, os membros do chamado G-4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão), além de dois Estados do continente africano que preencham tais critérios, serão admitidos como membros permanentes.

QUESTÃO 14

Na introdução do livro *The Oxford Handbook of International Relations*, Christian Reus-Smit e Duncan Snidal, afirmam: “*First, theorizing takes place in relation to the questions (empirical and normative) we ask about the ‘international’ political universe. On the one hand, we construct theories to answer questions. [...] On the other hand, theorizing often generates questions.*” [Tradução: Primeiramente, a teorização ocorre em relação às questões (empíricas ou normativas) que colocamos sobre o universo político ‘internacional’. Por um lado, construímos teorias para responder perguntas. [...] Por outro lado, a teorização sempre gera perguntas.]

REUS-SMIT, Christian; SNIDAL, Duncan. *The Oxford Handbook of International Relations*. Oxford University Press, 2008, p. 12.

Considerando a evolução do pensamento teórico em Relações Internacionais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Conforme os defensores da chamada Teoria da Paz Democrática, regimes autoritários encontram mais facilidade em lançarem seus Estados em conflitos bélicos, se comparados aos regimes democráticos, uma vez que sofrem relativamente pouco controle por parte dos Poderes Legislativo e Judiciário e por parte da opinião pública.
- 2 A teoria crítica opõe-se tanto ao realismo quanto ao liberalismo por seus posicionamentos engajados, embora opostos, e propõe, ao contrário, a neutralidade e a imparcialidade dos cientistas na análise dos fenômenos internacionais. A teoria pós-estruturalista, por sua vez, enfatiza a anarquia no sistema internacional como um espaço de insegurança e de incerteza, apenas possível de ser superada pela cooperação entre os Estados.
- 3 Os liberais pregam a importância das organizações internacionais governamentais (OIGs) por essas aumentarem a previsibilidade, a estabilidade e a socialização de informações nas relações entre os atores. Os realistas ditam que as OIGs não alteram, de forma decisiva, as escolhas dos Estados, pois, em última instância, estes sempre estarão mais interessados nos ganhos relativos do que nos ganhos absolutos que a cooperação pode gerar.
- 4 Na década de 1970, a área de Relações Internacionais sofreu forte influência de processos epistemológicos que se passavam nas ciências sociais em geral, com o objetivo de proporcionar maior objetividade e cientificidade às pesquisas. Um exemplo desse fenômeno foi a revolução behaviorista, que teve como consequências a maior influência das ciências exatas, o aumento da utilização de métodos quantitativos e o surgimento do debate acerca dos “níveis de análise” como instrumento para analisar fenômenos internacionais.

Área Livre

QUESTÃO 15

A Política de Defesa Nacional (PDN) de 2005 estabeleceu, pela primeira vez, a concepção de um entorno estratégico do Brasil como uma região prioritária para a defesa nacional. Desde então, as versões revistas e atualizadas dessa política, publicadas nos anos de 2012, 2016 e 2020, têm mantido essa concepção, a qual também proporcionou orientações para a diplomacia brasileira em matéria de segurança internacional. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A partir de 2005, o Brasil participou apenas de operações de paz realizadas em países que fazem parte do entorno estratégico brasileiro, a exemplo da Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana (Minusca).
- 2 O aumento da incidência de atos de pirataria nos Golfos da Guiné e de Áden constitui uma nova ameaça que recai sobre o entorno estratégico brasileiro, a qual a Marinha do Brasil deve estar preparada para combater.
- 3 Desde 2005, o entorno estratégico brasileiro tem sido caracterizado pela baixa ocorrência – ou até mesmo ausência – de conflitos armados interestatais, porém mantiveram-se elevados a violência doméstica e os conflitos armados intraestatais.
- 4 A “Rota do Pacífico” é uma das principais rotas do tráfico internacional de drogas e atravessa quase todos os países que fazem parte do entorno estratégico brasileiro até chegar aos Estados Unidos da América.

QUESTÃO 16

O governo de Shinzo Abe (2012-2019) promoveu uma reorientação na política externa japonesa, com o propósito de estabelecer uma inserção internacional mais assertiva. Essa reorientação teve reflexo nas relações bilaterais e multilaterais do Japão com outros países, inclusive com o Brasil. A respeito dessas informações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em 2014, durante a visita de Abe ao Brasil, os governos brasileiro e japonês anunciaram o estabelecimento da Parceria Estratégica e Global. Entre as ações previstas nessa parceria, está a adoção de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e o Japão até 2030.
- 2 As políticas econômicas denominadas Abenomics tinham a finalidade de reaquecer a economia japonesa e de recuperar o prestígio internacional do país. São exemplos de objetivos dessas políticas a manutenção do crescimento econômico anual de 2,0% do PIB até 2020, o incentivo à inovação tecnológica, a promoção da exportação de produtos japoneses etc.
- 3 No âmbito da cooperação estratégico-militar, o governo Abe propôs a aliança Diamante de Segurança Democrática da Ásia, buscando garantir relações pacíficas entre Japão, Estados Unidos da América, Austrália e Índia. Essa aliança está embasada no princípio da segurança coletiva e prevê a criação de uma força conjunta entre os quatro países.
- 4 A remilitarização do Japão foi um dos objetivos da política externa de Abe. Para alcançar esse objetivo, o governo adotou, entre as iniciativas, a ampliação das possibilidades de emprego das Forças de Autodefesa (FAD) e a criação do Conselho de Segurança Nacional.

QUESTÃO 17

Os temas relacionados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável historicamente estão presentes nas linhas de ação da política externa brasileira. No decorrer da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), o Brasil tornou-se o primeiro país a assinar a convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e tem sido bastante atuante nas negociações que ocorreram no âmbito dessa Convenção. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil participou de todo o processo negociador da CDB e defendeu o princípio da soberania estatal relacionado aos recursos naturais, contrastando com a posição dos países mais industrializados, os quais eram favoráveis ao acesso livre a esses recursos.
- 2 A diplomacia brasileira atuou nas negociações relativas ao terceiro objetivo da CDB, com o propósito de estabelecer um regime internacional para a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos.
- 3 O Brasil não assinou o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura (TIRFAA), porque se opôs a um dos objetivos desse tratado, que previa o acesso livre e sem custos aos recursos fitogenéticos relacionados com a agricultura.
- 4 Quanto às negociações do Protocolo de Nagoia, o Brasil coordenou o Grupo dos Megadiversos e tornou-se um dos principais articuladores da defesa de posições comuns entre os países em desenvolvimento.

QUESTÃO 18

O Brasil atua em uma ampla agenda de negociações econômicas internacionais, tanto no âmbito bilateral quanto no multilateral. Considerando a trajetória da posição do Brasil nas negociações internacionais no que se refere a investimentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Durante a Conferência Ministerial de Cingapura em 1996, foram iniciadas, na Organização Mundial do Comércio (OMC), discussões a respeito dos chamados “Temas de Cingapura” (investimentos, políticas de concorrência, transparência em compras públicas e facilitação de comércio). Na ocasião, o Brasil apoiou a proposta canadense de discussão do tema dos investimentos no âmbito da OMC e foi criado um grupo de trabalho específico concernente ao assunto.
- 2 Na década de 1990, com a expectativa de ampliar a atração de investimentos externos, o Brasil assinou 14 acordos de proteção e promoção de investimentos. Nenhum deles foi ratificado pelo Congresso Nacional, e os textos foram retirados em 2002.
- 3 Em 2015, o Brasil assinou o Acordo sobre Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) com o Chile. O modelo de ACFI concebido pelo Brasil, a partir de então, reflete a abordagem original para o tratamento de investimentos, particularmente pelo fato de procurar prevenir controvérsias por meio de mecanismos de diálogo e, em última instância, prever mecanismo de arbitragem internacional entre investidores e Estados.

- 4 O modelo brasileiro de ACFI está fundamentado em três pilares, que são mitigação de riscos; governança institucional; e agendas temáticas para cooperação e facilitação de investimentos.

QUESTÃO 19

Desde o lançamento da Rodada Doha em 2001, o Brasil tem participado ativamente das negociações comerciais multilaterais na Organização Mundial do Comércio (OMC). Acerca da posição brasileira nas negociações na OMC, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na reunião miniministerial de Genebra, em julho de 2008, a coalizão G-20, liderada pelo Brasil, mantendo trajetória de atuação conjunta nas negociações agrícolas, iniciada na Conferência Ministerial de Cancún, em setembro de 2003, apresentou proposta no tema de acesso a mercados dos países em desenvolvimento, que incluía a abertura dos mercados da Índia e da China.
- 2 Em 2009, o Brasil exortou os membros da OMC a analisarem a questão da relação entre câmbio e comércio internacional. Para isso, defendeu a retomada do Grupo de Trabalho sobre Comércio, Dívida e Finanças (GTCDF), criado em 2001, no âmbito da Rodada Doha.
- 3 A posição brasileira na Conferência Ministerial de Bali, em 2001, foi favorável à inclusão do tema de facilitação ao comércio no pacote de resultados antecipados da Rodada Doha.
- 4 As negociações que ocorrem, desde 2008, no âmbito da Iniciativa da Declaração Conjunta sobre Comércio Eletrônico (Joint Statement Initiative – JSI) têm permitido ao Brasil vincular concessões acerca do comércio eletrônico à ampliação de compromissos dos Estados Unidos da América e da União Europeia no tema dos subsídios às exportações agrícolas.

Área Livre

QUESTÃO 20

No que concerne à Cooperação Sul-Sul implementada pelo Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Da década de 1950 à década de 1990, o Brasil foi um receptor de cooperação externa, apesar de que, a partir da redemocratização, tenha começado a se engajar nas próprias parcerias de desenvolvimento por meio da prestação de cooperação à América Latina e aos países africanos lusófonos.
- 2 A expansão de recursos e o número de projetos de Cooperação Sul-Sul ao longo dos anos de 2005 a 2009 foram acompanhados pelo crescimento da presença no exterior de instituições públicas brasileiras, tais como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e a Fundação Oswaldo Cruz, envolvidas na provisão de cooperação técnica.
- 3 Entre 2008 e 2012, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) priorizou projetos, nos países do Sul Global, com impactos sociais e econômicos de longo prazo, que aprimorariam as capacidades locais. Assim, para dar conta dos objetivos propostos, ocorreu reforma institucional na agência, proporcionando aprimoramento de recursos humanos, financeiros e logísticos para administrar o aumento da demanda e da complexidade dos projetos.
- 4 Um dos principais desafios da Cooperação Sul-Sul do Brasil está relacionado à coordenação de mais de 100 órgãos governamentais envolvidos na cooperação internacional. Dessa forma, a distribuição de prerrogativas e mandatos entre os ministérios e as agências bem como a relação deles com o Ministério de Relações Exteriores e a ABC não estão, com frequência, claramente delineados.

QUESTÃO 21

O conceito de soberania é ubíquo na literatura de Relações Internacionais. No que concerne a esse tema, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Para o neorealismo, a soberania refere-se ao caráter das unidades, os Estados, que agem no sistema anárquico. O princípio da soberania garante a legitimidade das unidades e impele-as a agirem de maneira autárquica.
- 2 Enquanto as perspectivas tradicionais tendem a avaliar a soberania como um dado ou atributo dos Estados, as leituras teóricas críticas enfatizam o caráter histórico e processual da construção desse princípio, bem como suas consequências sociais.
- 3 A criação da Organização das Nações Unidas limitou a consolidação da concepção de Estado soberano, mesmo que a Carta de 1945 afirme a igualdade soberana dos membros como um dos seus princípios e a membresia de novas nações seja baseada no respeito a esse.
- 4 Para o construtivismo, a soberania é uma instituição e depende, assim, de entendimentos intersubjetivos, produzindo normas compartilhadas que impelem os Estados a justificarem suas ações perante a sociedade internacional.

QUESTÃO 22

“É como se a CPLP pudesse também significar a ‘Comunidade das Pontes de Língua Portuguesa’. A língua portuguesa é, aliás, ela própria, por seu caráter multicultural e por seu caráter universal, com componentes providas de todas as partes do mundo, um traço de união fundamental para esse efeito.”

Trecho de discurso do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, na Sessão de Abertura da XI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Brasília, em 31 de outubro de 2016.

No que se refere à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Criada em 1996, a CPLP é integrada por nove Estados-membros, que são Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A exemplo de outras organizações intergovernamentais, a governança da CPLP é compartilhada entre a Presidência *pro tempore*, ocupada por Estado-membro em sistema de rotação, e uma estrutura burocrática chefiada por um(a) secretário(a)-executivo(a), responsável pelas incumbências tipicamente rotineiras e administrativas. A estrutura decisória da Comunidade conta ainda com Conferência dos Chefes de Estado e Governo, Conselho dos Ministros de Relações Exteriores e Comitê de Concertação Permanente.
- 2 A fundação da CPLP representou a materialização prática do antigo projeto, cujas raízes remontam aos albores do século 19, de constituição de entidade supranacional luso-brasileira, incluindo as ex-colônias portuguesas na África. Ao ratificarem sua adesão à CPLP, os demais países lusófonos optaram, voluntariamente, por outorgar a condução do processo decisório dentro do bloco ao condomínio Brasília-Lisboa, a quem cabe, por delegação, executar iniciativas bilaterais em favor do progresso e do desenvolvimento da coletividade dos membros.
- 3 A CPLP é a principal organização de segurança coletiva transatlântica estabelecida entre os países lusófonos. Entre as medidas que podem ser adotadas pelo Conselho de Ministros de Relações Exteriores da entidade, desde que por unanimidade, consta a possibilidade de autorização de intervenção militar, em nome da organização, e de emprego de operações de manutenção da paz em parceria com as Nações Unidas, em caso de ameaça à paz e à segurança internacionais ou de ruptura à ordem democrática interna em um dos membros.
- 4 Um dos dez idiomas mais falados no mundo, a língua portuguesa não integra o conjunto de idiomas oficiais das Nações Unidas, que são o inglês, o francês, o espanhol, o árabe, o chinês (mandarim) e o russo. Como consequência, os delegados dos Estados-membros da CPLP não utilizam a língua portuguesa em seus pronunciamentos oficiais durante as reuniões e conferências organizadas sob o signo da Organização das Nações Unidas (ONU). A exceção é o Debate-Geral da Assembleia-Geral, quando é facultado aos oradores proferir as intervenções nos próprios idiomas, inclusive o representante do Brasil, a quem está, além disso, reservada tradicionalmente a prerrogativa de proferir a primeira entre todas as alocações dos Estados-membros.

Geografia

Itens de 23 a 28

QUESTÃO 23

A expansão da fronteira agrícola moderna é um evento emblemático da dispersão do meio técnico, científico e informacional em parte do território brasileiro. Denominam-se fronteira agrícola moderna as áreas ocupadas, a partir da década de 1970, por monoculturas intensivas em capital e tecnologia, em substituição à vegetação original (principalmente de cerrado), a culturas tradicionais (praticadas por campesinos e (ou) agricultores familiares) e às áreas de pastagens extensivas.

FREDERICO, Samuel. As cidades do agronegócio na fronteira agrícola moderna brasileira. *Caderno Prudentino de Geografia*. v. 1, n. 33, p. 5-23, 2011, com adaptações.

Com base nas informações do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Motivada por fatores econômicos e geopolíticos, a expansão da fronteira agrícola moderna ocorreu principalmente em direção às áreas de cerrado, também conhecidas como “polígono dos solos ácidos”.
- 2 Com uma área superior a 1,2 milhão de quilômetros quadrados, equivalente a um quarto da extensão territorial brasileira, o cerrado possui condições topográficas (planalto, com grandes áreas planas e solos profundos) e climáticas (duas estações do ano bem definidas, uma chuvosa e outra seca, e intensa luminosidade) favoráveis à agricultura moderna.
- 3 O meio técnico-científico informacional estende-se, de forma homogênea, como manchas ou pontos pelo território brasileiro.
- 4 Quanto maior a especialização produtiva do campo e o respectivo conteúdo em ciência e informação, maior será a urbanização e a inter-relação entre o campo e a cidade.

QUESTÃO 24

A trama de ações envolvendo o ambiente está sendo paulatinamente institucionalizada por meio da ordem ambiental internacional, um conjunto de acordos internacionais sobre o ambiente para regular a ação humana na Terra, que passou a influenciar as práticas cotidianas. Nas décadas de 1980 e de 1990, ganhou notoriedade um sistema complexo de instrumentos internacionais tratando de temas ambientais com o objetivo de impedir o avanço da devastação ambiental, regular o acesso aos recursos naturais e, de modo idealista, permitir uma vida melhor para a parcela pobre da humanidade, incluindo os que estão por vir. Ao mesmo tempo, emergiram novas temáticas indicando a necessidade de uma maior reflexão para a busca de alternativas que ampliem as possibilidades de uso do patrimônio ambiental, natural ou não.

RIBEIRO, Wagner Costa. Geografia política e gestão internacional dos recursos naturais. *Estudos avançados*, v. 24, n. 68, p. 69-80, 2010, com adaptações.

Considerando o texto apresentado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As primeiras convenções surgiram no início do século 19, na tentativa de regular a ação predatória em áreas mantidas como colônias pelas metrópoles europeias.

- 2 A partir da Organização das Nações Unidas, a temática ambiental ganhou mais visibilidade, distinguindo-se um período até a reunião de Estocolmo, realizada em 1972, e outro que se seguiu a ele.
- 3 Em Estocolmo, foram discutidos aspectos vinculados à poluição atmosférica e foi decidida a criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. (Pnuma), que passou a comandar as discussões ambientais em escala mundial.
- 4 Outro momento de destaque foi a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Cnumad), realizada no Rio de Janeiro em 1992.

QUESTÃO 25

Na otimização da produção e do processamento de *commodities* agrícolas, a infraestrutura e os serviços logísticos têm o papel de promover a circulação dos produtos nos mercados. Para os agentes econômicos, as ofertas e as demandas por serviços logísticos são imprescindíveis para as articulações socioespaciais do comércio global de soja e seus derivados, inclusive para a economia brasileira.

PEREIRA, L. A. G.; SANTOS, I. J. F.; FERREIRA, W. R. Geografia do comércio de *commodities*, dinâmicas espaciais da logística de transportes e dos fluxos de exportações do setor de soja no Brasil. *Geografia Ensino e Pesquisa*, Santa Maria, v. 23, e 3, 2020, com adaptações.

A respeito da logística e do reordenamento do território, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O mercado de produtos agroalimentares organiza-se em uma tríade composta por países da Europa Ocidental, dos Estados Unidos da América e do Japão, que controlam a produção e a comercialização de *commodities* agrícolas, a regulação dos preços desses produtos, bem como a cadeia produtiva e logística do setor.
- 2 A comercialização da soja em grão, em farelo e em óleo envolve diversos serviços logísticos, como a armazenagem, o transporte entre as regiões produtoras, as unidades agroindustriais de processamento, a exportação e a entrega nos mercados consumidores.
- 3 A regulação dos preços das *commodities* nos mercados futuros é ancorada na concessão de subsídios, que tem por objetivo manter os preços estáveis e evitar a concorrência desleal e o impacto dos custos dos serviços logísticos no preço final da soja e de seus derivados.
- 4 O transporte, o processamento de pedidos e a manutenção de estoques são serviços essenciais à logística de *commodities* agrícolas, com demanda de recursos financeiros de custeio. O transporte de cargas representa cerca de dois terços dos custos logísticos e de movimentação de mercadorias no mercado global.

Área Livre

QUESTÃO 26

Uma das especificidades da leitura que se pode denominar latino-americana sobre o território está ligada ao fato de que ela parte da esfera do vivido, das práticas ou, como enfatizava Milton Santos, do “uso” do território – mas um uso que se estende bem além do simples valor de uso, compreendendo também um expressivo valor simbólico.

HAESBAERT, Rogério. *Do corpo-território ao território-corpo (da Terra): contribuições decoloniais*. GEOgraphia Niterói, Universidade Federal Fluminense ISSN 15177793 (eletrônico) GEOgraphia, v. 22, n. 48, 2020, com adaptações.

A produção contemporânea da geografia latino-americana tem incorporado elementos do pensamento decolonial. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na geografia decolonial, a representação do território enquanto espaço de vida na América Latina utiliza o termo *Pacha Mama* como representação simbólica do corpo feminino em analogia à natureza, com destaque ao elemento indígena na América Andina.
- 2 Em período recente, os estudos latino-americanos da geografia têm desenvolvido elementos anteriormente invisibilizados ou que previamente eram concebidos sob uma perspectiva eurocêntrica.
- 3 O homem enquanto espécie ou população, em seu caráter coletivo, é entendido como elemento quantitativo e neutro na perspectiva decolonial, pois é agente neutro em relação ao Estado, mas agente político das relações de poder.
- 4 A colonização da América Latina tem como traço marcante a incorporação da população indígena como agente político do processo de ocupação do território.

QUESTÃO 27

O clima e a hidrologia têm influência fundamental na ecologia e dinâmica das várzeas amazônicas e nas atividades econômicas das suas populações humanas. Mesmo na região da Amazônia Central, próxima ao Equador, uma distinta sazonalidade da precipitação e de outros parâmetros climáticos podem ser observados [...]. Essa sazonalidade aumenta em direção ao sul e ao norte, respectivamente, resultando na transição da floresta tropical úmida para o bioma savânico do centro-oeste brasileiro (cerrado) no sul e de Roraima (Lavrado) na região Norte do Brasil, do Rupununi (Guiana), e os Llanos (Venezuela) no norte.

JUNK, W. J.; PIEDADE, M. T. F.; WITTMANN, F.; SCHÖNGART, J. *Várzeas Amazônicas: desafios para o manejo sustentável*. Manaus: Editora do INPA, 2020, com adaptações.

No que se refere à influência do clima e da hidrologia nas dinâmicas do bioma Amazônia no Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No bioma Amazônia, os meses mais quentes correspondem ao verão no hemisfério sul (de dezembro a março), estação climática caracterizada por temperaturas médias acima de 30 graus e elevado período de chuvas torrenciais com eventuais estiagens.
- 2 Na Amazônia, há intensa variação da insolação no transcorrer das estações climáticas do ano. O verão (de dezembro a março) apresenta altos índices de insolação em comparação ao inverno (de junho a setembro), estação em que os dias são mais curtos e com menor radiação solar.

- 3 O bioma Amazônia tem como elemento natural estruturante o rio Amazonas e seus afluentes, a segunda maior hidrografia em extensão e volume do mundo.
- 4 Os rios do bioma Amazônia apresentam sazonalidade nas precipitações e nos pulsos monomodais de inundação; há rios que recebem água do degelo dos Andes e das chuvas e outros abastecidos pela pluviosidade. O ciclo de inundação e vazante impacta as diversas paisagens que compõem o bioma.

QUESTÃO 28

No Brasil, o plantio da cana-de-açúcar foi uma das primeiras atividades econômicas implantadas por Portugal durante o período colonial. Nas décadas seguintes, o Brasil enfrentou contextos de auge e de decadência dessa economia agroexportadora. Mais recentemente, a partir dos anos de 1930, a reorganização da estrutura produtiva do setor agroindustrial canavieiro teve como forte marca a ação do Estado por meio de planos e programas de incentivo. No que tange à dinâmica produtiva recente da atividade canavieira no Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), criado em 1933, teve forte intervenção estatal, dominando praticamente toda a estrutura do setor, sendo responsável pelo ciclo de produção e comercialização, inclusive de fixação de preços, cotas, exportação e importação. Dessa forma, um dos principais papéis do IAA foi incentivar o consumo e regular o mercado de açúcar e álcool no Brasil.
- 2 Em 1975, foi criado o Programa Nacional do Alcool (Proálcool), que incentivou a produção de etanol anidro e hidratado, além de desenvolver a cogeração de energia por meio do bagaço e da palha da cana-de-açúcar. O Proálcool foi consequência do forte impacto na economia nacional, causado pelos dois choques do petróleo (OPEP) em 1973 e em 1979, respectivamente.
- 3 No ano de 2006, o governo brasileiro, por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Secretaria de Produção e Agroenergia, lançou o Plano de Desenvolvimento de Biocombustíveis, inserido no contexto global da busca por novas fontes de energia, sobretudo as renováveis, promovendo a expansão de usinas canavieiras para produção de etanol, consorciadas ao processamento de biodiesel.
- 4 A legislação brasileira que estabelece a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) foi criada após a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2015 (COP 21). Um dos seus objetivos foi criar metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do Brasil.

Área Livre

Direito
Itens de 29 a 34

QUESTÃO 29

No que tange ao direito administrativo brasileiro, em suas múltiplas configurações dogmáticas e jurisprudenciais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Para os fins definidos na Lei de Licitações e Contratos Administrativos, bens e serviços especiais são aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado.
- 2 Segundo a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, a ação por danos causados por agente público deve ser ajuizada contra o Estado ou a pessoa jurídica de direito privado prestadora de serviço público, sendo parte ilegítima para a ação o autor do ato, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa, conforme interpretação do art. 37, § 6º, da Constituição Federal.
- 3 Constitui ato de improbidade administrativa importando em enriquecimento ilícito, mediante a prática de ato doloso, utilizar, em obra ou serviço particular, qualquer bem móvel, de propriedade ou à disposição de qualquer dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como da administração direta e indireta, no âmbito da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal, bem como o trabalho de servidores, de empregados ou de terceiros contratados por essas entidades.
- 4 Ao servidor do Serviço Exterior Brasileiro (SEB), submetido aos princípios de hierarquia e disciplina, incumbe observar o conjunto de deveres, atribuições e responsabilidades previstas na legislação, nas disposições regulamentares que regimentam o SEB, no exercício de suas funções, exceto em sua conduta pessoal na vida privada.

Área Livre

QUESTÃO 30

Quanto às áreas além dos limites da jurisdição exclusiva dos Estados em suas múltiplas configurações legais, dogmáticas e jurisprudenciais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com o Tribunal Internacional do Direito do Mar, com base no disposto no art. 110 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, o Estado costeiro tem o direito de exercer o poder de polícia em sua zona econômica exclusiva por meio de navio de guerra, não lhe sendo possível conferir tal poder a outras autoridades estatais.
- 2 Um navio de guerra de qualquer Estado pode abordar e inspecionar um navio estrangeiro em alto mar, desde que tal embarcação não seja um navio de guerra ou utilizado em serviço oficial não comercial, quando se tratar de navio que se dedica à pirataria ou ao tráfico de escravos. Nesses casos, tem-se a hipótese de exercício da jurisdição universal pelo Estado da bandeira do navio de guerra.
- 3 Conforme o projeto revisado do texto de um acordo referente à utilização sustentável da biodiversidade marinha para além da jurisdição nacional, de 27 de novembro de 2019, o aproveitamento dos recursos genéticos marinhos da Antártica deve ocorrer em benefício da humanidade como um todo, levando em consideração os interesses e as necessidades dos Estados em desenvolvimento, especialmente aqueles sem litoral e geograficamente desfavorecidos.
- 4 No que concerne à utilização da área, o descumprimento de disposição contratual pela parte patrocinada em face da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos implica automaticamente a responsabilidade internacional do Estado patrocinador, quando houver dano e nexo causal entre o dano e a parte patrocinada. Não tendo essa personalidade jurídica internacional, não será possível sua responsabilização.

Área Livre

QUESTÃO 31

No que tange ao estudo acerca do direito dos tratados, bem como à atuação dos órgãos e das agências subsidiárias da Organização das Nações Unidas (ONU) no interesse da promoção da paz mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, um tratado deverá ser interpretado, em regra, pelo sentido comum atribuível aos seus termos, admitindo-se ainda a possibilidade de se recorrer a meios suplementares de interpretação.
- 2 As Convenções e as Recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT) apresentam distinções tanto no âmbito formal quanto na esfera material, visto que cada uma delas detém particulares e específicas prerrogativas de abrangência temática.
- 3 Em que pese a Corte Interamericana de Direitos Humanos tenha, historicamente, apresentado uma composição de juizes com formação jurídica, tal requisito não é exigido pelos diplomas e regulamentos internacionais que integram o Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos.
- 4 Como meio diplomático para evitar o uso da força na resolução das controvérsias internacionais, a oferta de bons ofícios configura-se quando uma terceira parte, na figura de um ou mais Estados, uma instituição internacional ou um alto funcionário de determinada organização internacional, de forma amigável, atua como uma facilitadora na aproximação das partes em litígio, sem, normalmente, emitir proposta de solução para o conflito.

QUESTÃO 32

Considerando as normas e os procedimentos acordados no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) e do Mercosul, assim como a jurisprudência dos respectivos mecanismos de solução de controvérsias, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (Acordo TRIPS, na sigla em inglês) impede o licenciamento compulsório de patentes farmacêuticas (“quebra de patentes”).
- 2 Opiniões consultivas são solicitações que Estados-partes podem dirigir ao Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul. De igual maneira, o Órgão de Apelação da OMC possui competência para apreciar opiniões consultivas a ele encaminhadas por Estados-membros dessa organização.
- 3 O Protocolo de Olivos para a Solução de Controvérsias no Mercosul permite que uma decisão adotada por órgão de solução de controvérsias do Mercosul seja objeto de recurso ao Órgão de Apelação da OMC.
- 4 Conforme a jurisprudência dos mecanismos de solução de controvérsias da OMC, a exceção de segurança do art. XXI do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) não é “autodeterminável”. Em consequência, a invocação dessa exceção por um estado-membro em uma disputa não retira a jurisdição dos órgãos de solução de controvérsias para avaliar se estão atendidas as condições estabelecidas por aquele artigo.

QUESTÃO 33

Tendo em vista o estágio atual do direito internacional do mar na sociedade internacional, com o reconhecimento da atuação crescente de organizações e tribunais internacionais, respectivamente, na resolução de problemas globais e de controvérsias internacionais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC), composta por 21 membros peritos em geologia, geofísica ou hidrografia, tem por função, entre outras, examinar os dados e outros elementos de informação, apresentados pelos Estados costeiros acerca dos limites exteriores da plataforma continental nas zonas em que tais limites se estenderem além de 200 milhas marítimas, bem como formular recomendações aos Estados costeiros de acordo com o art. 76 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) e com a Declaração de Entendimento, adotada em 29 de agosto de 1980, pela Terceira Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.
- 2 Apresentando como órgãos principais uma assembleia, um conselho e um secretariado, a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA) tem jurisdição limitada à área (zona) abrangendo o leito do mar, os fundos marinhos e o seu subsolo, além dos limites da jurisdição nacional.
- 3 No caso nº 21, Opinião Consultiva *Request for an Advisory Opinion submitted by the Sub-Regional Fisheries Commission (SRFC) (Request for Advisory Opinion submitted to the Tribunal)*, o Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM) reconheceu que a União Europeia pode ser responsabilizada (*liability*), na qualidade de organização internacional e parte da CNUDM, pela violação da legislação pesqueira de um Estado costeiro, ocasionada por navio arvorando pavilhão ou bandeira de um de seus Estados-membros, titular de uma licença de pesca emitida no âmbito de um acordo de acesso à pesca, a depender de o respectivo acordo conter disposições específicas relativas à responsabilidade (*liability*) por tal violação.
- 4 No caso *Chagos Marine Protected Area Arbitration (Mauritius v. United Kingdom)*, relativo ao estabelecimento de uma área marinha protegida pelo Reino Unido em torno do arquipélago de Chagos, tendo a Corte Permanente de Arbitragem servido apenas como *registry*, o Tribunal Arbitral, constituído em conformidade com o art. 287 e com o anexo VII da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar CNUDM, concluiu que o Reino Unido tem a obrigação de pôr fim à administração do Arquipélago de Chagos o mais rapidamente possível e de que todos os Estados-membros devem cooperar com a Organização das Nações Unidas para completar a descolonização de Maurício.

Área Livre

QUESTÃO 34

Quanto às problemáticas da nacionalidade, de situação jurídica do estrangeiro e da apatridia, considerando o sistema jurídico brasileiro em sua completude, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com o ordenamento jurídico brasileiro, será declarada a perda da nacionalidade do brasileiro que adquirir outra nacionalidade, salvo nos casos de reconhecimento de nacionalidade originária pela lei estrangeira ou de imposição de naturalização, pela norma estrangeira, ao brasileiro residente em estado estrangeiro, como condição para permanência em seu território ou para o exercício de direitos civis.
- 2 Em harmonia com o novo marco normativo das migrações no Brasil, inaugurado pela Lei de Migração, o visto temporário para acolhida humanitária poderá ser concedido ao apátrida ou ao nacional de qualquer país em situação de grave ou iminente instabilidade institucional, de conflito armado, de calamidade de grande proporção, de desastre ambiental ou de grave violação de direitos humanos ou de direito internacional humanitário, ou em outras hipóteses, na forma de regulamento.
- 3 A política migratória brasileira, estabelecida pela Lei de Migração, rege-se por princípios e diretrizes, como os da universalidade, indivisibilidade e interdependência dos direitos humanos, da não criminalização da migração e da acolhida humanitária.
- 4 Considerando a aquisição originária de nacionalidade, estabelecida no ordenamento jurídico brasileiro, são brasileiros natos os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que ambos estejam a serviço da República Federativa do Brasil.

Área Livre

Área Livre

EDITAL Nº 1, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2022
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO:
TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

Tipo
“A”

Data da prova:
<i>Domingo, 17/4/2022.</i>

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno da prova objetiva contendo 39 (trinta e nove) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - 1 (uma) folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A força não provém da capacidade física.

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA
PRIMEIRA FASE

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●



Tarde

Língua Inglesa
Itens de 35 a 43

Text 5 to answer questions 35 and 36.

1 “Were not those behavior patterns and collective self-
images really the cultural property of an elite, and a small
one at that, superimposed on the majority of the population?
4 [...].

In the sense that the collective ways of seeing
themselves, and the world beyond, that I have classified as
7 habitually Dutch were not a spontaneous generation but a
conscious invention, and that the inventors belonged by and
large to the educated, propertied nation, the objection is
10 valid. Van Beverwijk, Cats, Grotius and many of the other
projectors of the national imagination were not, by any
account, men of the common herd. And it was they who
13 gave shape, perspective and meaning to the rush of
historical experience with which the Netherlanders were
beset. They were, in a sense, the inventors of patriotic
16 inevitability: the notion that a peculiar Dutch destiny lay
immanent, locked in the crust of European history, waiting
for some preordained eruption to blow it free of its ancient
19 and unnatural containment. This was potent mythology, to
be sure. But it would have been ephemeral, had it been just
the self-serving fancy of a few humanist intellectuals and
22 grandees. Its robustness, in fact, lay in the spell of self-
recognition. To be free and to deserve godly succor, the
Dutch were told, they had merely to be themselves and to
25 remain true to themselves.

To a remarkable degree, for its time, Dutch culture
was the property of all sorts and social conditions. An
28 Avercamp winterscape with gentlefolk skating alongside
rustics and sober burghers is an idyll, no doubt, but not so
very far from the truth. It was certainly more than a
31 conspiracy of false consciousness, a series of social fables
devised to legitimate a monopoly of social power by the
possessing classes. Of course, it didn't do them any harm,
34 either. But in the acid test of allegiance and sacrifice in a
murderous and terrifying war, in the burden of heavy taxes,
and in the perennial alarms and anxieties that hung around
37 Dutch diplomacy, their belief in themselves as a common
tribe held firm.”
38

SCHAMA, Simon. **The embarrassment of riches**: An interpretation of
Dutch culture in the golden age. London: Fontana, 1988, p. 566-567, with
adaptations.

QUESTÃO 35

Considering the ideas and the vocabulary presented in the
text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In line 21, the word “fancy” could be replaced with **whim** without changing the meaning of the sentence.
- 2 Dutch paintings depicting noble and common people alongside in the winter reflected the consciously invented vision of how the possessing classes wished life in the Netherlands to be.
- 3 In line 34, the word “allegiance” could be replaced with **loyalty** without changing the meaning of the sentence.
- 4 The text argues that the artistic expressions associated with Dutch culture would have been a transient phenomenon had it not been embraced by the non-elite Dutch people.

QUESTÃO 36

Considering the ideas and the vocabulary presented in the
text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The feeling that Dutch of all social conditions were part of a common group, whose experience was expressed by a common culture, was compromised by the participation in war and by the burden of taxes imposed by the Dutch government.
- 2 In line 9, the expression “propertied nation” refers to the sovereignty of the Dutch nation.
- 3 The text admits that Dutch culture, understood as “collective ways of seeing themselves, and the world beyond”, in lines 5 and 6, was a conscious invention.
- 4 Although conceived by a few local intellectuals and elite members, Dutch culture exerted an appeal over the rest of the country because the latter saw themselves reflected by those artistic expressions.

Área Livre

QUESTÃO 37

1 “Certain broader conditions must also be borne in
mind when one considers the future of foreign service
work. Among the most significant has been the extreme
4 fragmentation of American policy-making and diplomacy
in recent years.

Effective diplomacy in the traditional European
7 sense, up through the French Revolution and even later,
rested on the assumption that the diplomat, in speaking to
the government to which he was accredited, was speaking
10 for the supreme source of power in his own country and
would be backed up by its authority in anything he
undertook to say in its name. This in turn rested on the
13 assumption that some single coherent and responsible
center of power—a crowned head, a president, or an all-
powerful prime minister—in the diplomat's own country
16 was in a position to compel the country's other authorities
to play their part in meeting any commitments made
through the diplomatic process. This principle, known in
19 German speaking countries as *das Primat der Aussenpolitik*
(the precedence of foreign policy), was seen by monarchs
and prime ministers of earlier ages as a *sine qua non* of
22 successful diplomacy.

Application of this principle to a democratic society
would always present difficulties, since it is plainly
25 incompatible with the diffusion of authority that
democratic rule usually requires. The incompatibility was
bound to be particularly acute for the United States, where
28 the diffusion of political power is extensive even in
comparison with other democracies. For example, because
of the constitutional requirement that treaties be ratified by
31 the Senate, the chief executive has never been able to
negotiate the text of a treaty without confessing that the
other party could not rely on the wording unless and until it
34 had passed muster in the Senate.

As the American political system matured and the
powers of individual states, courts, and even municipal and
37 local authorities gained acceptance, it gradually became
clear that the federal government could not often speak for
the country as a whole without consultation, and sometimes
40 even negotiation, not only with Congress but with a host of
other authorities or players. Entities with which
accommodations had to be reached even came to include
43 some private enterprises. The extreme diffusion of
authority at home was bound to place limitations on the
representation of America's interests by its ambassadors
46 (...) abroad”.

KENNAN, George F. Diplomacy without diplomats? *Foreign Affairs*,
vol. 76, n. 5, Sept.-Oct. 1997, p. 204-205, with adaptations.

Considering the ideas and the vocabulary presented in the
text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 As a consequence of the extreme fragmentation of American policy-making and diplomacy, ambassadors of the United States represent only the interests of the federal government abroad.
- 2 Texts of treaties agreed upon by the American chief executive in an international negotiation might come to be later rejected or modified by the Senate of the United States.

- 3 Effective diplomacy in the traditional sense assumed that commitments made through the diplomatic process would be enforced by a single center of power in the diplomat's own country, irrespective of any resistance from other domestic authorities.
- 4 The word “acute” (line 27) could be replaced with **mutual** without changing the meaning of the sentence.

QUESTÃO 38

Withdrawal of a Diplomatic Mission

1 The recall of an entire diplomatic mission, whether
on a temporary or on an indefinite basis, without breach of
diplomatic relations between sending and receiving States,
4 is now a relatively frequent procedure. Recall may take
place for political, economic or security reasons. In all cases
the two States remain formally in diplomatic relations and
7 there are no constraints in their contacts at international
conferences or organisations or in third States. Normally, it
is hoped that a permanent diplomatic mission may be re-
10 established under more favourable circumstances, and this is
more straightforward when no formal breach of relations has
taken place. Formal breach is usually very difficult to
13 reverse quickly, even if the reason for it has disappeared. In
1956, for example, Saudi Arabia broke relations with the
United Kingdom and France on 6 November, one day before
16 the cease-fire which brought an end to their intervention in
Suez, but relations were not restored between Saudi Arabia
18 and either State until 1962.

I. Roberts (org.). *Satow's Diplomatic Practice*.
Oxford: Oxford University Press, 2009, p. 215, with adaptations.

Considering the ideas and the vocabulary of the text above,
decide whether the statements below are right (C) or
wrong (E).

- 1 In line 3, the “sending State” is the one capable of expelling foreign diplomats from its territory.
- 2 In line 7, the expression “there are no constraints in their contacts” means that their contacts remain regular.
- 3 In lines 10 to 12, in the passage “this is more straightforward when no formal breach of relations has taken place”, “more straightforward” could be replaced by less complex without changing the meaning of the sentence.
- 4 In lines 2, 11, and 12, the word “breach” could not be replaced by **severance** in any of the situations without changing the meaning of the sentences.

Área Livre

QUESTÃO 39

1 I look about the room where I have been at work for almost a quarter century. Proofs of unread novels accumulate on the coffee table. I sit at a large table that was
4 in the house when I bought it. Everything since *Burr* has been written at this table. Lately we have acquired a television set to watch the news on CNN and old movies.
7 Videocassettes are beginning to crowd out the books. To the left of the fireplace, a chiaroscuro Neapolitan painting by Viola. “Typical of early eighteenth-century South German
10 painting”, boomed the journalist Joe Alsop. As Joe was an expert on everything, he was generally wrong on almost everything, particularly his subject, politics. For thirty years
13 we were losing to Communism, according to Joe; he was a romantic goose, but endearing.

[...].

16 Ordinarily, I don’t think much about the past. A friend was surprised to hear me say that there was not one moment of my past that I would like to relive. Apparently, I
19 am unlike others in this. In fact, everyone I’ve put that question to has a list of times and places and people to be revisited. I am only at home in the present, and view with
22 dislike the numerous letters from biographers. On my desk there are now two new requests for recollection — of Alec Guinness and Terry Southern. Who next? I like both, but
25 what on earth has one got to say about either that will be interesting? Little anecdotes are not my style. Of course, I could review their life work, but I charge for writing
28 reviews.

VIDAL, Gore. *Palimpsest* — a memoir. London: Penguin, 1996, pp. 147-8.

Considering the ideas and the vocabulary of the text above, decide whether the statements below are right (C) or wrong (E).

- 1 In the sentence “look about the room”, in line 1, *about* is used as adverb rather than a preposition.
- 2 In the statement “Videocassettes are beginning to crowd out the books”, in line 7, one could infer that tapes might outnumber books at some point.
- 3 In Vidal’s opinion, Joe Alsop was not likeable.
- 4 In the last paragraph, Vidal admits that, unlike himself, Alec Guinness and Terry Southern are not nostalgic.

Área Livre

Text 6 to answer questions 40 and 41.

1 “The advances achieved in Italy and its environs show that, in terms of cultural and economic development, Europe was already diverging from the rest of the world
4 before the end of the fifteenth century. However, the decisive breakthrough that prefigured the age of European domination was not the Italian Renaissance so much as the
7 Iberian age of exploration. Beginning in the reign of Henrique the Navigator (1415-60), sailors from Portugal began to venture further away from Europe—first
10 southwards, following the West African coast, and then all the way across the Atlantic, Indian and finally the Pacific oceans. These extraordinarily ambitious and hazardous
13 voyages created a network of new oceanic trade routes that would rapidly transform the global economy from a patchwork of regional markets into a single world market.
16 [...].

The Portuguese did not arrive with many products of their own to offer Asian consumers (though they did bring
19 some slaves and gold from West African outposts). That was not the point. Nor did they come as conquerors, intent on acquiring territory or new subjects for their king. What
22 the Portuguese had was a series of technological advantages that made their bid to establish a new and superior trade network viable. [...].

25 The Portuguese were not wrong that China presented a genuine economic opportunity. [...]. Yet the Portuguese overplayed a weak hand. Simão de Andrade showed a crass
28 disregard for local sensibilities. Without the consent of imperial officials, he built a fort at Tunmen, hanged a Portuguese sailor in violation of Chinese law, excluded non-
31 Portuguese ships from the harbour and, when challenged, knocked a mandarin’s hat off. [...].

Why then did the Portuguese ultimately prevail, to the
34 extent of establishing Macau as a part of their network in 1557—an acquisition they proceeded to retain in their possession for more than 400 years? [...]. First, the Chinese
37 prohibition on trade proved unenforceable. New men arrived from Portugal—Leonel de Souza and Simão d’Almeida—who succeeded in establishing a foothold in the Guangdong
40 trade. With the right incentives, officials [...] could be turned from foes into business partners. Second, while the Chinese had won the early naval encounters, they had
43 appreciated the superiority of Portuguese ships and cannon. Crucially, as compared with indigenous East Asian pirates, the Portuguese came to be regarded as the lesser evil. [...].
46 After 1601, Portuguese and Chinese forces would fight
47 together to repel new interlopers, from the Netherlands”.

FERGUSON, Niall. *The square and the tower: Networks and power*, from the Freemasons to Facebook. New York: Penguin, 2017, pp. 71-76, with adaptations.

QUESTÃO 40

Considering the ideas and the vocabulary presented in the text, mark the following items as right (C) or wrong (E)

- 1 Italian Renaissance decisively contributed to usher in the age of European domination.
- 2 Despite setbacks in handling the relations with China, the Portuguese have been able to maintain a commercial presence in some parts of the Chinese territory.
- 3 The Portuguese contributed to lure invaders to Chinese shores.
- 4 The expansion of the trade network designed by the Portuguese was enabled by the range of technical solutions they offered, rather than by the nature of the products transacted.

QUESTÃO 41

Considering the ideas and the vocabulary presented in the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In line 15, the word “patchwork” conveys the idea of a seamless system of regional markets.
- 2 In line 41, the word “foes” could be replaced with business counterparts without changing the meaning of the sentence.
- 3 In line 43, the word “appreciated” could be replaced with **enjoyed** without changing the meaning of the sentence.
- 4 In line 45, the expression “the lesser evil” indicates that the Portuguese were not perceived by the Chinese as much of a threat as were East Asian pirates.

Text 7 to answer questions 42 and 43.

1
Act III
Scene III
A Room in the Castle

4
 KING CLAUDIUS

Thanks, dear my lord.

[Exit *POLONIUS*]

7 O, my offence is rank it smells to heaven;
 It hath the primal eldest curse upon't,

A brother's murder. Pray can I not,
 10 Though inclination be as sharp as will:
 My stronger guilt defeats my strong intent;
 And, like a man to double business bound,
 13 I stand in pause where I shall first begin,
 And both neglect. What if this cursed hand
 Were thicker than itself with brother's blood,
 16 Is there not rain enough in the sweet heavens
 To wash it white as snow? Whereto serves mercy
 But to confront the visage of offence?
 19 And what's in prayer but this two-fold force,
 To be forestalled ere we come to fall,
 Or pardon'd being down? Then I'll look up;
 22 My fault is past. But, O, what form of prayer
 Can serve my turn? 'Forgive me my foul murder'?
 [...].
 25 Art more engaged! Help, angels! Make assay!
 Bow, stubborn knees; and, heart with strings of steel,
 Be soft as sinews of the newborn babe!
 28 All may be well.

Retires and kneels

[Enter *HAMLET*]

31
 HAMLET

Now might I do it pat, now he is praying;
 And now I'll do't. And so he goes to heaven;
 34 And so am I revenged. That would be scann'd:
 A villain kills my father; and for that,
 I, his sole son, do this same villain send
 37 To heaven.

O, this is hire and salary, not revenge.

He took my father grossly, full of bread;
 40 With all his crimes broad blown, as flush as May;
 And how his audit stands who knows save heaven?
 But in our circumstance and course of thought,
 43 'Tis heavy with him: and am I then revenged,
 To take him in the purging of his soul,
 45 [...].

SHAKESPEARE, William. **The Tragedy of Hamlet**, Prince of Denmark.
 Green World Classics, 2017, p. 114-115, with adaptations.

QUESTÃO 42

Regarding the vocabulary of the text, decide whether the statements below are right (C) or wrong (E).

- 1 In line 12, the word “bound” could be replaced by **constrained** without changing the meaning of the sentence.
- 2 In line 14, the word “both” is used as a pronoun for the antecedent “double business bound” (line 12).
- 3 The first speaker in the text is praying only for forgiveness.
- 4 The word “forestalled” in line 20 could be replaced by **prevented** without changing the meaning of the sentence.

QUESTÃO 43

Considering the ideas of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In line 32, the word “might” can be correctly replaced with the modal verb **could**.
- 2 The phrase “And so am I revenged” in line 34 refers to an action that has been fulfilled.
- 3 Hamlet expresses that his father's sins were possibly forgiven by God before he was killed.
- 4 Hamlet's speech represents the soliloquy.

Área Livre

História do Brasil

Itens de 44 a 54

QUESTÃO 44

A ruptura política com Portugal e a organização do Estado nacional implicariam a elaboração de um aparato ideológico que deveria dar legitimidade ao próprio processo de construção da Nação. Tratava-se agora de inventar o Brasil, não apenas no plano geopolítico, mas também no plano simbólico, forjando as bases de sua identidade. [...] A organização política do Estado nacional deveria corresponder uma produção simbólica que delineasse os contornos da Nação e a integresse no mundo civilizado, segundo os parâmetros europeus.

SANTOS, Afonso Carlos Marques dos. A invenção do Brasil: um problema nacional? In: *A invenção do Brasil: ensaios de história e cultura*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007, p. 59-69, p. 60.

Acerca das diferentes dimensões do processo de independência do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A contratação de artistas e artífices na França, em 1816, para trabalharem no Brasil foi uma iniciativa oficial do príncipe regente João, que encarregou o embaixador do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves em Paris, o marquês de Marialva, de definir os nomes a contratar e de providenciar o embarque do grupo.
- 2 As festas cívicas organizadas na cidade do Rio de Janeiro para a aclamação de Pedro como imperador constitucional do Brasil, em 12 de outubro de 1822, tiveram como objetivo afirmar o rompimento definitivo com Portugal e a instauração de uma nova soberania; ao mesmo tempo, visavam a fazer reconhecer a representação popular como uma das fontes do poder imperial.
- 3 Iniciativa que hoje seria considerada como de política cultural, a criação, por decreto de novembro de 1820, da Academia Imperial das Belas Artes – que somente seria efetivada em 1826, com a inauguração de prédio próprio – institucionalizou o ensino artístico no Brasil e favoreceu o reconhecimento social do artista. A atividade da Academia Imperial resultou, nas décadas seguintes, na formação de artistas cuja produção, no período do Segundo Reinado, contribuiu para a legitimação simbólica do Estado Imperial e para fortalecer o sentimento nacional entre os brasileiros.
- 4 Pelo Tratado de Paz e Amizade celebrado no Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1825, o rei de Portugal reconhecia a independência política do Brasil e transferia para seu filho Pedro, de sua livre vontade, a soberania sobre o Império, reconhecendo-o como imperador. Negociado pelo experiente diplomata britânico Charles Stuart, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do rei de Portugal, o Tratado estabelecia que João VI de Portugal reservava para sua pessoa o título de imperador do Brasil.

Área Livre

QUESTÃO 45

A respeito das dinâmicas das políticas institucionais do Primeiro Reinado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Com a reabertura da Assembleia Geral em 1826, as resistências provinciais foram aplainadas e os anos que se seguiram até a abdicação, em 1831, foram marcados pela continuidade política no governo e pela busca de maiorias parlamentares, sedimentando a estabilização do sistema político após as agitações desencadeadas pela Revolução de Porto (1820) e pelo constitucionalismo luso-brasileiro.
- 2 Inicialmente aclamadas como medida de efetiva “constitucionalização” dos governos provinciais ao prestigiar o princípio eletivo para a escolha de seus membros e a participação dos luso-brasileiros na administração, as Juntas de governo, criadas a partir de 1821 pelas Cortes lisboetas, passaram à condição de *persona non grata* com a instalação da breve Assembleia Constituinte de 1823, especialmente entre aqueles mais próximos do imperador D. Pedro I, os quais desconfiavam dos chamados “governos democráticos” e eram adeptos de um liberalismo clássico, típico da geração Coimbrã, que via o rei como representante suficiente da nação e único capaz de garantir a ordem e a razão de Estado perante a anarquia provincial.
- 3 Ao lado da regulamentação de vários dispositivos da Constituição, outorgada em 1824, relativos à organização do Estado, um dos temas mais debatidos pelos parlamentares, após a reabertura da Assembleia em 1826, foi o da regulação dos poderes locais. Prescreveram-se limites precisos para a autoridade municipal, restringindo sua capacidade legislativa às matérias de natureza econômica e relativas ao ordenamento local.
- 4 Na agenda externa do Primeiro Reinado, assuntos como guerra e finanças tomaram grande espaço nos debates parlamentares a partir de 1826. Em questão, estavam a Guerra da Cisplatina, na região da bacia do rio da Prata, e os tratados de paz e aliança com a antiga metrópole e de proibição do tráfico de escravizados africanos firmado com a Inglaterra. Em todos os casos, apesar das pressões orçamentárias, dos riscos econômicos e das críticas pontuais quanto à submissão brasileira aos interesses ingleses, os gastos da guerra contra os portenhos, as “indenizações” pagas e a abolição do tráfico atlântico ganharam rápido e incontestável apoio entre as elites senhoriais e seus representantes no Parlamento e seguiram, sem resistências, para a sanção imperial, como previa o mandamento constitucional de 1824.

Área Livre

QUESTÃO 46

No que se refere às revoltas ocorridas no Período Regencial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O primeiro ciclo dessas revoltas, característico da fase das regências trinas, foi marcado por movimentos urbanos de tropa e povo, com dimensões relativamente modestas, pouco organizados e com motivações muito diversas, entre as quais se destacavam a insatisfação de exaltados e caramurus com o governo moderado, as ambições federalistas, e os descontentamentos da soldadesca com a redução dos efetivos, os critérios de promoção, os baixos soldos, o atraso das rações, os recrutamentos forçados e os castigos físicos.
- 2 Uma exceção às revoltas urbanas de tropa e povo do primeiro momento regencial foi a Cabanada (1831-1832), que atingiu as zonas rurais e teve a participação de expressivo contingente indígena do vale do rio Jacuípe, entre Alagoas (norte) e Pernambuco (mata sul). Com um histórico antigo de relações com os poderes central e provincial e tendo lutado, em troca de proteção, ao lado das tropas régias que debelaram entre 1817 e 1824, os indígenas temiam que a abdicação de D. Pedro I fomentasse o assalto de seus territórios nativos por parte de caudilhos e fazendeiros alinhados com os moderados e federalistas locais.
- 3 Logo após a aprovação do Ato Adicional de 1834, uma segunda onda de revoltas regenciais eclodiu, dessa feita, com movimentos de grande porte e com significativa variedade regional. Ocorreu no Pará a mais notável, popular e sangrenta das revoltas do Império – a Cabanagem (1835-40). Ela reuniu membros das camadas mais baixas da sociedade amazônica (como indígenas, caboclos, lavradores e seringueiros) e tomou o governo provincial por cerca de nove meses. Sua pauta era extensa e difusa, indo do ódio aos estrangeiros à defesa da autonomia provincial, da religião católica e de D. Pedro II. A Cabanagem chegou até as fronteiras do Brasil central, aproximou-se do litoral norte e nordeste e gerou distúrbios internacionais na América caribenha.
- 4 Também liderada por segmentos populares e de baixa extração social do sul do Brasil, a Revolução Farroupilha foi o mais longo conflito interno do Império. Ao contrário da Cabanagem, a agenda dos farroupilhas centrava-se exclusivamente na libertação dos escravizados e na implantação de uma República na região platina.

Área Livre

QUESTÃO 47

A respeito da política externa brasileira na Primeira República, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ao longo da chancelaria de José Maria da Silva Paranhos Júnior, entre 1902 e 1912, a diplomacia brasileira foi marcada por forte pragmatismo e pela implantação de uma ativa política externa. Entre seus objetivos preferenciais, estavam a busca da estabilidade e do equilíbrio geopolítico no rio da Prata e o estabelecimento de relações próximas com a potência em ascensão no período, os Estados Unidos da América (EUA), já que as principais ameaças externas vinham dos franceses e dos ingleses na Amazônia.
- 2 Rio Branco negociou o Acre com a Bolívia e com o Peru, recorrendo ao princípio do *uti possidetis*, extraído do direito internacional. O Tratado de Petrópolis, de 1903, assinado pelos três países, resultou no pagamento de indenização por parte do Brasil e na construção da ferrovia Madeira-Mamoré. Por outro lado, afastou completamente a possibilidade de um conflito armado com o Peru, que não tinha condições econômicas para explorar, nem interesse geopolítico nos territórios do Alto Juruá e do Alto Purus.
- 3 As ótimas relações entre Brasil e EUA na Primeira República, especialmente durante a chancelaria do barão do Rio Branco, resultaram no apoio de Washington para a candidatura do Brasil a um assento permanente na Corte Internacional de Justiça, o que se concretizou na II Conferência de Paz de 1907, realizada em Haia.
- 4 Para a região platina, o barão do Rio Branco, convicto monarquista, retomou a política de contenção da Argentina, aplicada pelo Império do Brasil. Seu objetivo era recuperar a posição hegemônica do Brasil no Cone Sul e, para tanto, abandonou a diplomacia baseada na ideia de “paciência estratégica” para com o vizinho.

Área Livre

QUESTÃO 48

Uma relativa estabilidade permite que chegue ao fim o governo de Prudente de Moraes e que se faça, sem maiores dificuldades, a eleição de seu sucessor. O escolhido é Manuel Ferraz de Campos Sales, republicano histórico, membro do PRP, ministro de Deodoro, presidente de São Paulo e político experimentado, capaz de conciliar posições firmes em questões importantes, agir com equilíbrio e manter uma imagem de neutralidade. Sales garante, na verdade, em meio ao tumultuado processo republicano, a presença de São Paulo nas decisões mais importantes da política da República.

RESENDE, Maria Efigênia Lage de. O processo político na Primeira República e o liberalismo oligárquico. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil republicano: o tempo do liberalismo oligárquico – da Proclamação da República à Revolução de 1930*. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 101-102.

Considerando o texto apresentado, quanto ao regime oligárquico da Primeira República e às suas dinâmicas políticas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Com a chamada “política dos estados”, Campos Sales buscou estabelecer relações de compromisso entre o executivo federal e os executivos estaduais, possibilitando a formação de um legislativo minimamente coeso no plano federal, capaz de dar sustentação às políticas a serem implementadas.
- 2 O compromisso estabelecido por Campos Sales com os governadores pressupunha a interferência direta do poder central nas políticas estadual e municipal, a fim de se obterem maiorias parlamentares em nível federal, que pudessem aprovar a urgente agenda fiscal e financeira do governo federal em uma época de crise econômica.
- 3 Para se viabilizar, o regime oligárquico e a própria “política dos estados” dependiam da articulação entre governadores e coronéis nos municípios. Os coronéis formavam a base desse sistema, pois seu controle sobre as eleições locais era a condição para a eleição dos deputados alinhados com o governo federal.
- 4 A liderança e o mando discricionário dos coronéis sobre um conjunto de “votos de cabresto” advinham de sua ascendência econômica e social como proprietários rurais, mas toda a organização do sistema eleitoral, incluindo o custeio de suas despesas e a logística da apuração, era feita pela Justiça Eleitoral, com sede no Distrito Federal. Essa centralização garantia a efetividade da “política dos estados”.

Área Livre

QUESTÃO 49

Considerando as transformações sociais e econômicas da América portuguesa no século 18, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A ampliação do tráfico atlântico de escravizados, a chegada de reinóis, majoritariamente do Minho, e a intensificação da comunicação política com a Coroa são elementos característicos da América portuguesa no século 18. O crescimento demográfico registrado no período acarretou, entre outras mudanças sociais, o aumento do número de lavradores forros e a perda de poder socioeconômico dos negociantes de grosso trato perante a nobreza principal da terra.
- 2 Verifica-se, na América portuguesa setecentista, a existência de um mercado interno caracterizado pela formação de eixos mercantis e sistemas agropastoris voltados para o comércio e o abastecimento de regiões mineradoras. Entre as consequências desse processo, está a ascensão econômica do Rio de Janeiro. Ao superar a Bahia como principal porto de desembarque de escravizados da África centro-ocidental, o caso do Rio de Janeiro é indicativo de um processo de relativa particularização dos circuitos mercantis coloniais.
- 3 O declínio da produção aurífera afetou as regiões da Capitania de Minas Gerais de forma desigual. Os centros urbanos e os termos de Vila Rica e Mariana foram mais afetados do que a região da Comarca do Rio das Mortes, uma vez que esta irrigava o vasto mercado interno da Capitania e, até mesmo, o Rio de Janeiro.
- 4 A organização familiar na sociedade da América lusa do século 18 esteve pautada por concepções corporativas e estamentais de Antigo Regime. A dinâmica social de uma monarquia pluricontinental como a portuguesa permitia a construção de relações de parentesco extensas, reunindo, além dos consanguíneos, colaterais, criados e escravizados, classificados e organizados por uma hierarquia rigidamente vinculada ao nascimento.

Área Livre

QUESTÃO 50

A respeito do movimento vintista português e das Cortes de Lisboa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Com a eclosão da Revolução do Porto, emergiram duas tendências conflitantes quanto à forma de composição das Cortes. De um lado, advogava-se a convocação das Cortes em moldes tradicionais, com representantes das três ordens. De outro, defendia-se que as Cortes seriam expressão da nação, razão pela qual se fazia necessário adotar critérios representativos em moldes liberais na escolha dos deputados. A despeito de uma tentativa inicial de conciliação desses modelos nas primeiras instruções para as eleições, acabaram prevalecendo os critérios eleitorais espanhóis formulados para Cádiz.
- 2 No Reino do Brasil, a adesão ao movimento vintista e às Cortes portuguesas ocorreu de maneira multifacetada a partir da formação de Juntas provisórias nas antigas capitanias. O processo foi desencadeado no Pará em janeiro de 1821 e, a seguir, na Bahia em fevereiro de 1821, antes mesmo da aprovação das Bases da Constituição pelos deputados reunidos em Lisboa.
- 3 O deputado Pereira do Carmo, relator do Projeto das Bases da Constituição, sustentava que a Constituição não era um instrumento de regeneração, rejeitando os antigos costumes presentes no direito público português. Com isso, pretendia evitar o despotismo a partir da adoção de um preceituário liberal, exemplificado pela separação dos Poderes.
- 4 O chamado “programa paulista” foi apresentado pelos deputados dessa província nas Cortes portuguesas em fevereiro de 1822. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, o principal orador em defesa do projeto, sublinhava a união natural entre os portugueses de todas as partes do mundo, a ser celebrada pela construção de um pacto federativo que contemplasse a delegação de poderes às províncias.

Área Livre

QUESTÃO 51

Quanto ao movimento rebelde conhecido como Revolução Pernambucana de 1817, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Atividades sediciosas vinham sendo alimentadas pela circulação de boatos, missivas e panfletos antes de 1817. No bojo de um processo geral de difusão de papéis considerados polêmicos, teve grande importância a presença de impressos trazidos da Europa, o quais eram lidos e discutidos oralmente nos espaços públicos. Murmurações públicas tidas como subversivas eram acompanhadas de perto pelo governo, que introduziu agentes infiltrados entre a população, e eles foram responsáveis por denunciar envolvidos no movimento.
- 2 A transmigração da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro foi um dos fatores que levaram às insatisfações que culminariam na Revolução de 1817. Disseminou-se a perspectiva de que os gastos da família real impactaram excessivamente as contas da Capitania de Pernambuco, que teria chegado a transferir cerca de 30% de sua arrecadação para o Rio de Janeiro em 1816. Entre os tributos exigidos a partir desse momento, incluíam-se cotas para a reconstrução de Portugal, impostos sobre o algodão e taxa relativa à iluminação pública do Rio de Janeiro. Esta última tornou-se um símbolo do descontentamento, ensejando críticas à presença da família real no Brasil.
- 3 No plano político, os rebeldes de 1817 buscaram se vincular à memória da bravura dos pernambucanos que resistiram à invasão holandesa no século 17, o que motivou a autoclassificação do movimento como uma “segunda restauração” de Pernambuco. Nesse sentido, o governo provisório argumentava ter havido uma ruptura do pacto constitucional tradicional firmado entre a capitania e a Coroa no momento da restauração.
- 4 O projeto de Lei Orgânica dos revolucionários de Pernambuco resguardava o catolicismo como religião do Estado, reservando os empregos públicos a reinóis e estrangeiros católicos. Por outro lado, instituía a liberdade de imprensa, revogava o antigo sistema municipal, estabelecia a divisão entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e determinava que os governadores e os secretários de Estado poderiam ser processados por crimes de responsabilidade.

QUESTÃO 52

Em um mundo em plena convulsão e às vésperas da Segunda Guerra Mundial, em dezembro de 1938, ocorreu a VIII Conferência Internacional Americana, em Lima, que deliberou pela ampliação do sistema de consultas criado na conferência de Buenos Aires e firmou uma declaração de solidariedade continental, apesar dos dissensos entre Estados Unidos da América (EUA) e Argentina a respeito da redação final do documento. Com base nas relações entre os governos Roosevelt e Vargas nesse período, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A correspondência entre Roosevelt e Vargas informa uma mútua preocupação com a costa litorânea brasileira, tema central nos planos de defesa norte-americanos.
- 2 Pouco mais de uma semana após a Conferência de Lima, Roosevelt convidou o ministro das Relações Exteriores, Osvaldo Aranha, para uma conferência nos EUA. O convite revelou a importância dada ao Brasil pela política externa norte-americana e por suas estratégias ofensivas, pretendendo a intervenção nos assuntos europeus.
- 3 O relatório de Osvaldo Aranha a Vargas, relativo ao encontro do ministro das Relações Exteriores com Roosevelt nos EUA, descreveu o desacordo do governo norte-americano com o governo argentino, em dissenso agravado após a Conferência de Lima.
- 4 Conforme relato de Osvaldo Aranha a Vargas acerca do encontro do ministro das Relações Exteriores com Roosevelt, o presidente norte-americano teria apresentado o cenário dos alinhamentos que enredariam as principais nações europeias frente ao expansionismo alemão e ao perigo da presença de agentes nazistas em países sul-americanos, além da discordância argentina de se alinhar aos EUA na proclamada unidade continental celebrada na Conferência de Lima.

QUESTÃO 53

Em relação ao processo constituinte ocorrido na década de 1980, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Constituição Federal de 1988 ficou conhecida como *Constituição Cidadã* em razão do amplo debate que envolveu não apenas o Congresso Nacional, mas amplos setores da sociedade civil, contrastando com o período anterior.
- 2 A Constituição Federal de 1988 é um dos mais significativos resultados do processo histórico que, em 1984, expressou-se no movimento *Diretas Já!* e que reivindicava eleições diretas para presidente, o que ocorreu no ano seguinte.
- 3 Os trabalhos da Assembleia Constituinte totalizaram 20 meses e compreenderam todo o ano de 1987, adentrando o ano seguinte e inaugurando o período que se convencionou chamar de *Nova República*.
- 4 Com o movimento pelas *Diretas Já!*, em efervescência no ano de 1984, a Emenda Constitucional Dante de Oliveira foi aprovada no Parlamento.

QUESTÃO 54

Também o exercício da política parecia ser prática para uma minoria. Isto é, desde a abdicação de D. Pedro I, em 1831, dois grandes partidos – que determinaram a passagem da maioria de seus partidários para as fileiras dos monarquistas, chamados então de “conservadores” – revezavam-se no poder. Os conservadores triunfaram nas eleições de 1836, governando de 1837 a 1840. Nesse ano, a oposição liberal – que, aliada a alguns conservadores, tomou a frente pela maioria – tornou-se vitoriosa e permaneceu no poder até 1841. Mais uma vez, os conservadores, de 1841 a 1844; os liberais, de 1844 a 1848; os conservadores, de 1848 a 1853; e foi em 1853 que se inaugurou a “conciliação”, misturando-se representantes dos dois partidos nacionais.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; e STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 281, com adaptações.

No que tange às primeiras décadas da conformação política do Segundo Reinado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Apesar da grande vitória militar conquistada em Santa Luzia em 1842, as forças liberais comandadas por Teófilo Benedito Otoni acabaram derrotadas em seu intento geral. Tal derrota evidencia-se pela insistente recusa do imperador em nomear o líder liberal para o Senado, mesmo seu nome tendo aparecido cinco vezes na lista tríplice.
- 2 Mesmo havendo o revezamento entre liberais e conservadores, é possível notar, nas décadas que se seguiram, uma maior centralização do Estado, que passou a concentrar, em suas mãos, importantes decisões de amplos setores da nação. Protagonista desse movimento, o imperador D. Pedro II, valendo-se de seu poder moderador, reinava e governava.
- 3 Nas primeiras décadas do Segundo Reinado, o Estado brasileiro viu surgir uma nova classe de burocratas conhecidos como “bacharéis”. Amíúde advindos de carreiras jurídicas, tais bacharéis ajudaram a mover as engrenagens da máquina política imperial, ao mesmo tempo em que reforçavam o clientelismo ao redor das carreiras de Estado.
- 4 Com uma ligeira, mas clara hegemonia, o partido conservador sagrou-se como o grande vencedor do arranjo político realizado após 1848, quando da instituição da Presidência do Conselho de Ministros, cargo ocupado vinte vezes por conservadores, e tão somente dez vezes pelos liberais.

Área Livre

História Mundial
Itens de 55 a 65**QUESTÃO 55**

Com relação às circunstâncias e às iniciativas ligadas ao New Deal e ao mundo do trabalho nesse período, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Preparado no período da chamada primeira fase do New Deal, o Swope Plan visava principalmente ao incentivo do crescimento do mercado industrial por meio da remoção temporária do controle estatal sobre regulações relacionadas aos preços dos produtos, bem como dos salários e das pensões de funcionários.
- 2 A formação de *company unions* fazia parte das estratégias das grandes corporações contra a seção 7 do National Industrial Recovery Act, que havia despertado intensos debates parlamentares, especialmente no Senado. Entre as suas práticas, constava aceitar membros que se pronunciassem contra as greves, o que acarretava, em contrapartida, benefícios, como tratamentos médicos.
- 3 No período conhecido como segundo New Deal, constatou-se a existência de forte competição entre os estados norte-americanos, com variações significativas nos custos do trabalho e nos programas de apoio aos trabalhadores. Com o Social Security Act, pretendia-se reconfigurar esse cenário a partir da federalização dos custos de pensões e auxílios, disseminando o sistema de bem-estar social entre todos os estados.
- 4 Pode-se afirmar que, de modo geral, o National Labor Relations Act articulava os direitos privados de associação previstos nos sindicatos, com base na ideia de respeito aos contratos, a um conjunto de responsabilidades públicas, tornando-os indissociáveis dos interesses do bem comum da população norte-americana. Essa correlação, que legitimava a interferência do Estado nos assuntos sindicais, foi desmantelada pelo Taft-Hartley Act, que ampliou os limites legais da ação sindical.

Área Livre

QUESTÃO 56

No que concerne aos precedentes e às características do período de emergência da chamada Doutrina Monroe, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Guerra de 1812 foi um dos fatores de fortalecimento do nacionalismo norte-americano nos anos seguintes, reunindo, com grande apoio popular, os interesses da opinião pública aos dos políticos diante das disputas contra a Inglaterra.
- 2 A posse de James Monroe representou um momento de afastamento dos Estados Unidos da América (EUA) da política europeia, o que não o impediu de manifestar oposição a possíveis ingerências de Portugal e Espanha em suas ex-colônias. Essa postura ficou evidente com o apoio de Monroe às propostas de reconhecimento da independência do Chile, da Argentina e da Colômbia, em 1818, todas derrotadas no Congresso.
- 3 A mensagem veiculada no State of the Union de 1823 dispunha os princípios mais tarde interpretados como parâmetros da Doutrina Monroe. Entre eles, estavam impedir que o continente americano fosse objeto de novas iniciativas de colonização europeia, encarando tentativas do gênero como uma ameaça à soberania dos EUA e a separação dos sistemas políticos europeus e americanos. A capacidade do país de efetivamente implantar essas políticas perante os Estados europeus era, no entanto, limitada, entre outros motivos, pela fragilidade de suas forças militares.
- 4 O secretário de Estado John Quincy Adams defendia a imposição de um “sistema americano” na expectativa de angariar vultosos benefícios de um relacionamento privilegiado com os antigos territórios ibéricos. Este foi um passo fundamental na consolidação do conceito de “hemisfério ocidental” colocado em prática nas décadas seguintes.

Área Livre

QUESTÃO 57

A ideia de “nação”, largamente difundida no século 19, não era algo espontâneo, mas um produto. Também não era historicamente nova, pois expressava características que membros de grupos humanos muito antigos tinham em comum, ou aquilo que os unia contra “estrangeiros”. Precisava, portanto, ser construída. Daí a importância crucial das instituições que podiam impor uniformidade nacional, que eram principalmente o Estado, especialmente a educação estatal, o emprego estatal e o serviço militar. Com base nesse contexto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na educação, o maior avanço ocorreu nas escolas primárias, cujo objetivo era não apenas o de transmitir rudimentos da língua ou aritmética, mas impor os valores da sociedade a seus alunos. Esse era o setor da educação que havia sido previamente negligenciado pelo Estado laico, e seu crescimento estava intimamente ligado ao avanço das massas na política, como testemunham a instalação do sistema de educação primária do Estado na Inglaterra, três anos depois do Reform Act de 1867, e a vasta expansão do sistema na primeira década da Terceira República na França.
- 2 De fato, para as novas nações-Estados, essas instituições eram de importância crucial, pois, por meio delas, a “língua nacional” poderia se transformar na língua do povo escrita e falada, pelo menos para algumas finalidades. Por exemplo, a imprensa somente poderia se transformar em tal quando uma massa alfabetizada em número suficiente fosse criada.
- 3 Na medida em que Estados-nações eram formados, postos públicos e profissões da civilização progressista se multiplicavam, a educação escolar se tornava mais geral e a migração urbanizava povos rurais. Nesse contexto, escolas e instituições, ao imporem uma língua de instrução, impunham também uma cultura, uma nacionalidade, uma uniformidade política e social.
- 4 O paradoxo do nacionalismo era que, ao formar sua própria nação, automaticamente estavam criando contra-nacionalismos para aqueles que, a partir de então, eram forçados à escolha entre a assimilação ou a submissão.

Área Livre

QUESTÃO 58

Pode-se afirmar, como os historiadores fartamente já o fizeram, que, no quarto de século que antecedeu a Primeira Guerra Mundial, os fundamentos do poder econômico e político da Grã-Bretanha já se encontravam em franca decadência. Entretanto, inegavelmente, a Era Vitoriana foi o período de maior esplendor do prestígio britânico no mundo. Nas artes, nas ciências e nas práticas econômicas e políticas, as instituições britânicas eram copiadas ou estendidas a outras partes do mundo pelo sistema colonial, pela imprensa e pela intensificação das relações econômicas com os mais longínquos países e culturas. Acerca desse período, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na economia, ao longo desse período, o padrão-ouro estendeu a importância da libra esterlina para todos os continentes e, em Londres, era possível comprar desde seda da China e especiarias da Índia até pau-brasil, algodão e trigo, oriundos das Américas.
- 2 Londres se tornou também o centro das finanças mundiais, fornecendo fundos para ferrovias, mineração e toda sorte de atividades de produção e de comércio desenvolvidas em praticamente todas as regiões do mundo.
- 3 Na política, a rainha Vitória foi coroada, em 1837, e reinou até 1901. A esquadra inglesa e o House of Parliament eram sinônimos de ordem e poder, atuando como atores centrais para a expansão britânica em todos os quadrantes do planeta, exceto na Oceania.
- 4 Nas letras, nomes como os de Charles Dickens, Rudyard Kipling e Herman Melville haviam se tornado amplamente difundidos com suas obras, sendo traduzidas e publicadas em todos os centros cultos do mundo.

Área Livre

QUESTÃO 59

Após a Conferência de Paz de Versailes, o esforço de restauração da ordem econômica que havia vigorado nos anos que precederam a Primeira Guerra Mundial revelou muitos aspectos importantes que explicaram, inclusive, a grande crise da década de 1930. Na percepção da grande maioria das lideranças políticas e econômicas desse momento, a ordem liberal, na forma praticada no século 19, havia produzido estabilidade e crescimento econômico e, em consequência, não viam motivos para que outras fórmulas fossem procuradas. Tendo em vista esse contexto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na década de 1920, a tentativa de se superar o padrão-ouro significava não apenas uma questão de se estabelecer uma nova ordem monetária e, assim, retomar o comércio e os investimentos internacionais. Para a imensa maioria, significava pura e simplesmente que, uma vez terminada a guerra, era a hora de se estabelecerem novas bases para a economia internacional.
- 2 Muitas modificações importantes haviam ocorrido, ou estavam em curso, criando um ambiente econômico completamente diferente, para o qual a antiga ordem haveria de se revelar inadequada. Uma dessas inadequações fundamentais referia-se ao fato de que a guerra havia acentuado o declínio relativo da Grã-Bretanha e a emergência norte-americana.
- 3 Os Estados Unidos da América haviam se tornado o maior produtor de bens industriais e o maior exportador de capitais, além de continuar sendo também o maior produtor de bens primários. Esse fato trouxe várias consequências importantes, com destaque para o peso dessa enorme economia, desenvolvendo uma política autônoma e intervencionista, que se manifestara no plano internacional pelo protagonismo na Liga das Nações.
- 4 Nesse quadro, a cooperação econômica internacional, conduzida essencialmente de modo informal, sem nenhum mecanismo que articulasse as economias de modo institucionalizado, constituía um aspecto central da incapacidade do padrão-ouro de proporcionar estabilidade à nova economia internacional, fruto do próprio sucesso da ordem liberal do século 19.

QUESTÃO 60

Com relação à Guerra Civil Americana, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O debate acerca da escravidão, sem sombra de dúvida, seria a grande questão das eleições de 1860, estopim da Guerra de Secessão. No pleito, o nome de indicação dos democratas foi Stephen Douglas. Dos republicanos, um jovem advogado chamado Abraham Lincoln, favorável aos ideais de solo, trabalho e homens livres.
- 2 A maior parte dos sulistas ficou contrariada com a eleição de Lincoln, visto por eles como um verdadeiro abolicionista. Já alguns nortistas viam-no como conservador, na medida em que não defendia abertamente uma luta para abolir o regime escravista, embora o condenasse como um grande erro da humanidade.

- 3 A Revolução Industrial estava em andamento no norte desde aproximadamente 1820, com as ferrovias, o barco a vapor e o telégrafo como bons exemplos da expansão econômica. A região conseguiu enriquecer ainda mais com a Guerra Civil, fortalecendo a indústria têxtil, de calçados e a bélica.
- 4 Na região sul, a situação foi diferente. A guerra significou grande colapso econômico e desestruturação. No decorrer do conflito, a população sulista foi se tornando cada vez mais desmotivada e desmoralizada, o que contribuiu para o desfecho de derrota. Ademais, com a guerra, a região viu-se impossibilitada de vender algodão e tabaco e de fabricar armas.

QUESTÃO 61

Acerca das características sociopolíticas e jurídico-normativas do contexto da Revolução Francesa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ideais legicentristas estiveram fortemente presentes no período da Revolução Francesa, subsidiando a noção de que a lei é o melhor antídoto contra o arbítrio e o despotismo. Na contramão do voluntarismo do monarca, vinha à tona o princípio da generalidade das regras, controlado pela impessoalidade própria a um sistema parlamentar e estatal. Nesse sentido, os revolucionários recusaram o imperativo da racionalidade jurídica do século 18 para inaugurar um regime democrático da lei como expressão da vontade do conjunto da população.
- 2 O fim dos privilégios sociais e espaciais foi visto como um mecanismo de desarticulação dos tradicionais poderes intermédios em nome de uma constituição nacional e da liberdade pública. No bojo desse processo, as congregações religiosas foram objeto de ataques anticlericais sistemáticos em 1789, o que acarretou a extinção de seu estatuto de corporações civis, restando apenas sua dimensão de associações espirituais.
- 3 No que diz respeito à esfera eleitoral, os primeiros movimentos da Assembleia Nacional estabeleceram uma divisão entre “cidadãos ativos” e “cidadãos passivos”. A exclusão do direito ao voto para as mulheres e para os não proprietários, entre outras categorias da cidadania passiva, restringia o contingente apto a votar para cerca de 15% da população total da França.
- 4 Um dos princípios de coesão social estimulados pela Constituição de 1791 foi o estabelecimento de festividades nacionais. Elas buscavam fomentar, para além da harmonia social, uma imagem de igualdade, razão pela qual era comum que ocorressem em espaço aberto e fora das grandes praças de Paris.

Área Livre

QUESTÃO 62

A respeito da crise da monarquia espanhola e dos processos de independência na América, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As chamadas Abdicações de Bayona constituem um momento decisivo de crise da monarquia espanhola. O estabelecimento da nova dinastia deflagrou reações contrárias à ocupação francesa tanto na Europa quanto na América. Os setores liberais organizaram-se na forma de juntas provinciais que formaram a Junta Suprema e Governativa, em Sevilha, ao passo que os reformistas e legitimistas optaram por aderir a um Conselho de Regência.
- 2 Na Nova Espanha, o primeiro movimento insurrecional deu-se com o *Grito de Dolores*, estimulado pelo padre Miguel Hidalgo na província de Guanajuato. Hidalgo renegava os espanhóis peninsulares porque teriam impedido o autogoverno dos espanhóis americanos e por terem capitulado perante os franceses, considerados hereges pelo padre.
- 3 Entre as repercussões da crise dinástica espanhola no rio da Prata, destaca-se o esforço do governador de Montevidéu, Francisco Javier de Elío, pela deposição do vice-rei de Buenos Aires. A convocação de um *cabildo abierto* para tomar providências a respeito da questão e a campanha publicitária contra o vice-rei foram estimuladas por um forte sentimento antiportheno.
- 4 Até o fim de 1810, todos os *cabildos* do Chile já haviam aderido à Junta de Governo sediada em Santiago. No entanto, os grupos dirigentes *criollos* não manifestaram apoio explícito e generalizado à ruptura com a Coroa espanhola até 1812, preferindo privilegiar a defesa de uma autonomia circunstancial.

QUESTÃO 63

Quanto ao período da Revolução Mexicana, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Um episódio importante no âmbito das movimentações políticas que vieram a culminar na Revolução Mexicana diz respeito ao conjunto de discussões conduzidas por Francisco Madero, ao lado de aliados antirreelecionistas, no Texas, onde foi elaborado o plano de San Luis Potosí. Embora o plano tenha chamado a atenção de setores do campesinato de Chihuahua e Morelos com promessas de reforma agrária, foi rechaçado pelos fazendeiros dos estados do norte, que o consideraram uma ameaça à sua prosperidade econômica.
- 2 O governo de Victoriano Huerta foi marcado, além de crises econômicas e tensões diplomáticas com os Estados Unidos da América, pela ascensão de movimentos trabalhistas. Foi esse o período da formação da Confederação de Grêmios Mexicanos (CGM).
- 3 O Congresso Constituinte de 1916 foi composto, majoritariamente, por políticos experientes e leais a Venustiano Carranza, os quais, divididos entre alas reformistas e conservadoras, lograram fortalecer os poderes presidenciais e vetar as demandas anticlericais encampadas pelos aliados de Obregón, principalmente o interesse de proibir a educação religiosa nos estabelecimentos oficiais de ensino primário do país.

- 4 A ascensão de Álvaro Obregón ao poder, em 1920, levou a um investimento em políticas culturais ambiciosas, que iam desde iniciativas contra o analfabetismo até o fomento de coleções literárias contendo textos nacionais e internacionais tidos por necessários à formação para a cidadania. Também remonta a esse momento a criação do Departamento de Belas-Artes.

QUESTÃO 64

De acordo com o historiador britânico Eric Hobsbawm, na obra *A era das revoluções: a Europa – 1789-1848*, os movimentos nacionalistas conscientes são resultado das revoluções de 1830, marco da desintegração do movimento revolucionário europeu em segmentos nacionais, organizados primordialmente no âmbito das irmandades conspiratórias do início do século 19 e caracterizados, esses grupos, como “movimentos jovens”.

HOBBSAWM, Eric J. *A era das revoluções: a Europa – 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008, pp. 189-208.

No que se refere a esses movimentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Inspirados em Giuseppe Mazzini, político e revolucionário italiano, de 1831 a 1836, teriam se organizado os movimentos da Jovem Itália, Jovem Polônia, Jovem Suíça, Jovem Alemanha e Jovem França.
- 2 Na década de 1840, o movimento pela Jovem Irlanda deu origem à mais duradoura organização nacionalista originária das organizações conspiratórias do século 19: os Fenianos ou a Fraternidade Republicana Irlandesa, cujo braço executivo foi o recém-extinto Exército Republicano Irlandês.
- 3 Pode-se considerar o Movimento dos Jovens Turcos e dos Jovens Tchecos como precursores dos nacionalismos tributários das revoluções de 1830.
- 4 O movimento nacionalista, já nesse período, encerrava uma grave ambiguidade: os nacionalismos exacerbados ou nacionalismos em expansão (este assumindo o expansionismo característico da Revolução Francesa), como, por exemplo, o movimento dos eslavófilos russos e a defesa da “Sagrada Rússia” como a “Terceira Roma”, e o nacionalismo germânico que aspirava purificar o mundo com o “espírito alemão”.

Área Livre

QUESTÃO 65

Quanto ao marco da anexação da Tchecoslováquia em 1938 pelas forças nazistas, para os anos vindouros e para todo o mundo contemporâneo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os mecanismos de contenção para uma eventual expansão germânica, inscritos nas cláusulas restritivas do Tratado de Versalhes, operaram desde a implementação da política nazista, estabilizando a segurança europeia e encontrando, sobretudo na Conferência de Munique (onde fora decidida a anexação da Tchecoslováquia), o intenso e bem-sucedido protagonismo da Liga das Nações.
- 2 A anexação da Tchecoslováquia em 1938, arbitrada durante a convenção de Munique, ocorreu em uma coerência análoga (à do expansionismo alemão), que levou à anexação da Áustria e, com isso, à incorporação de um efetivo de mais 100 mil homens às forças armadas nazistas.
- 3 A impotência da Inglaterra e da França, em Munique, resultou não somente na queda da Tchecoslováquia, mas deu a Hitler uma percepção geoestratégica do potencial que sua arma de guerra tinha no plano real.
- 4 A Conferência de Munique foi o palco de esforços para a contenção da expansão nazista, e não pode ser confundida como a primeira de uma série de vitórias alemãs, uma vez que a anexação da Tchecoslováquia logrou evitar que novas reivindicações anexionistas fossem feitas pelo Terceiro Reich.

Área Livre

Economia
Itens de 66 a 73

QUESTÃO 66

A execução da política monetária tem sido influenciada, nas últimas décadas, por novas visões quanto à política inflacionária e ao controle inflacionário. No que concerne a essas novas visões, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Lucas, Sargent e Wallace, ao proporem um modelo fundamentado em expectativas racionais que concluía pela ineficácia da política monetária, baseavam-se nas mesmas premissas da visão monetarista de Milton Friedman.
- 2 Na visão de política monetária proposta por Lucas, a taxa corrente de desemprego é igual à taxa natural quando a taxa corrente de inflação equivale às expectativas de inflação.
- 3 Pela definição de expectativas racionais, agentes racionais não são capazes de cometer erros.
- 4 Ao Banco Central do Brasil cabe decidir a meta para a inflação, as diretrizes para o câmbio e as normas principais para o funcionamento das instituições financeiras, entre outras atribuições.

QUESTÃO 67

Uma das formas de se exercer política econômica é por meio da política fiscal e de suas funções e seus objetivos. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A ação do governo por meio da política fiscal tem como função buscar um alto nível de emprego, estabilidade de preços e taxas apropriadas de crescimento.
- 2 Por intermédio da política fiscal, pode-se dizer que o processo político surge como mecanismo substituto ao sistema de mercado, ao dispor em relação a alocações de bens públicos.
- 3 A política fiscal é incapaz de alterar a distribuição funcional da renda de uma sociedade.
- 4 Um dos principais instrumentos da função distributiva da política fiscal são os tributos.

Área Livre

QUESTÃO 68

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) detalha a metodologia para registro das transações internacionais no sistema de contas nacionais. Quanto a esse registro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As importações de bens, detalhadas por produtos, são avaliadas a preços CIF.
- 2 Todos os serviços de transporte e de seguro relativos à importação, prestados por produtores residentes e não residentes e incluídos no valor CIF da importação por produtos, são globalmente deduzidos. Então, no Sistema de Contas Nacionais, o total da importação de bens é sempre registrado a preços FOB.
- 3 Os usos são transações que reduzem o saldo de um setor institucional, enquanto os recursos são transações que aumentam seu saldo. Algumas transações podem ser apenas recurso dos setores institucionais, como a produção, por exemplo, ou apenas uso, como o consumo intermediário. Outras são registradas tanto nos usos quanto nos recursos, como os juros.
- 4 As transferências sociais em espécie correspondem aos bens e serviços individuais fornecidos gratuitamente, ou a preços simbólicos, pelo governo ou por instituições sem fins de lucro a serviço das famílias, às famílias.

QUESTÃO 69

O conceito de elasticidade, emprestado da física, tem grande importância na economia. Da mesma forma que a elasticidade de um material remete à medida da reação a uma força exercida sobre esse material, também nas ciências econômicas o termo se refere a certa medida da “força” com que uma variável muda diante da mudança de outra variável.

Considerando o conceito apresentado e a teoria microeconômica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Bens de consumo essencial tendem a ter elasticidade-preço da demanda menor do que bens de consumo supérfluo.
- 2 Por ser um serviço vital aos seus usuários, a hemodiálise pode ser considerada um serviço de oferta preço-inelástica.
- 3 Tributos mais altos em bens que causam vício, como cigarros e bebidas alcoólicas, têm a quase-totalidade de seu efeito sobre o bem-estar do consumidor.
- 4 Um produto ter elasticidade-renda unitária significa que um aumento de percentual na renda do consumidor não produzirá efeito na receita total auferida pelo vendedor.

Área Livre

QUESTÃO 70

A respeito da industrialização no Brasil na primeira metade do século 20 e do processo de substituição de importações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O setor têxtil predominou na pauta de produção industrial brasileira até 1930, quando se iniciou o governo de Getúlio Vargas.
- 2 A Teoria da Substituição de Importações é definida como o processo de simplesmente produzir internamente os produtos que antes eram importados, sendo os bens de capital necessários para tanto produzidos por empresas estatais nacionais.
- 3 Antes de 1945, o capital norte-americano não teve participação nos investimentos diretos voltados ao processo de industrialização brasileiro.
- 4 O regime de múltiplas taxas de câmbio estabelecido pela política cambial no fim da década de 1930, ratificada pela missão chefiada por Osvaldo Aranha em Washington, permitiu haver certa proteção à indústria nascente no Brasil na época, antes que impostos sobre importação e exportação fossem estabelecidos no fim da década de 1940.

QUESTÃO 71

Quanto ao papel da inovação no crescimento econômico, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Schumpeter cunhou a expressão “destruição criadora” para descrever o processo pelo qual as inovações revolucionam a estrutura econômica a partir de dentro, destruindo incessantemente o antigo e criando elementos novos. Esse processo de destruição criadora é básico para se entender o capitalismo.
- 2 O resíduo de Solow representa quanto do crescimento econômico é explicado por outros fatores que não sejam o crescimento do capital e do trabalho. Uma interpretação desse termo é que ele corresponde ao progresso tecnológico.
- 3 O modelo de Solow incorpora, de forma endógena, o progresso tecnológico, explicando como as empresas tomam decisões que maximizam o retorno de investimentos em geração de conhecimento.
- 4 Patentes servem como um incentivo para empresas investirem em pesquisa e desenvolvimento (P&D). A relevância desse estímulo mostra-se por meio do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio, que estabelece padrões mínimos para as leis de patentes entre os países-membros da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Área Livre

QUESTÃO 72

Com relação à economia brasileira no período da Primeira República, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A política de valorização do café, definida pelo Convênio de Taubaté em 1906, foi inicialmente exitosa. Entretanto, acabou por transferir para o futuro o problema do excesso de oferta de café no mercado mundial.
- 2 Nesse período, o desenvolvimento do setor industrial foi dependente da agricultura de exportação, que induzia o crescimento da produção industrial à medida que criava um mercado interno, gerava capacidade de importar e estimulava a formação de capital.
- 3 A Primeira Guerra Mundial serviu como um choque externo que impulsionou a expansão da capacidade produtiva da indústria têxtil brasileira diante da dificuldade de importar tecidos.
- 4 A criação da Caixa de Conversão em 1906 foi resultado da busca por enquadrar a economia brasileira dentro das regras do padrão-ouro, com a adoção do câmbio flexível, utilizado por seus principais parceiros comerciais.

QUESTÃO 73

Considerando o crescimento e o desenvolvimento econômico, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Nos parâmetros do modelo de Solow, o aumento da taxa de poupança é irrelevante para o nível de renda *per capita* de longo prazo de uma sociedade, pois o estado estacionário é afetado somente pelo nível de produtividade.
- 2 Segundo neoinstitucionalistas como Douglass North, as instituições, entendidas como as regras do jogo de uma sociedade, são o principal elemento responsável pelo aumento do nível de renda nos últimos séculos.
- 3 De acordo com o economista Robert Allen, a Revolução Industrial e o consequente aumento do nível de renda são principalmente causados pelos altos salários e pelo baixo preço da energia, observados na Grã-Bretanha no final do século 18.
- 4 Economistas como Jeffrey Sachs atribuem a fatores geográficos, como a propensão à incidência de malária, uma contribuição substantiva para as diferentes trajetórias de crescimento e a presença de armadilhas de pobreza.

Área Livre

Área Livre

EDITAL Nº 1, DE 29 DE JUNHO DE 2020
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PRIMEIRA FASE – MANHÃ

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno da prova objetiva contendo 34 (trinta e quatro) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - 1 (uma) folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Então vamos construí-la!

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “A”

Língua Portuguesa
Itens de 1 a 10

Texto 1 para responder às questões 1 e 2.

Uma página em branco

¹ Uma página em branco a oferecer todas as possibilidades, o papel aceita tudo. A angústia por haver todas essas possibilidades, não se toca ainda coisa alguma.

⁴ Então escolher uma entre as possibilidades, o que traça um limite. Escrever é traçar um limite. Escolhe-se uma primeira letra, U; uma primeira palavra, UMA; uma primeira frase, título: UMA PÁGINA EM BRANCO.

Como se escolhe uma camisa, um filme, um itinerário de viagem, um partido político, incorpora-se um destino.

¹⁰ Como se escolhe uma entre as mulheres possíveis e com ela se irá gastar os melhores anos da vida.

Pronto, está escolhido, tipos negros mancham agora uma página branca, comprometida, é só seguir o fio. Mas, que fio?

Está-se aqui, sozinho, sentado à mesa e colocou-se na máquina uma página em branco com todas as possibilidades possíveis. Como, lá fora, um universo cheio de vidas escolhíveis. Então que se encarne numa dessas vidas, vias, fios. Que se ponha lá entre as vozes, os gritos, os risos. Fazer o percurso das ruas, artérias, os bares, as favelas, a prostituição, os rituais, os crimes. Ou, quem sabe? — apenas permanecer numa casa, caixa, onde no quarto durmam crianças, no fogão haja um resto de comida e, na cama, esperando, certa mulherzinha.

²⁵ De qualquer modo é preciso que entre os dedos, a mente, as teclas não se interponham mais do que uma membrana, um cordão líquido, umbigo. E, escorregando, outras palavras negras avancem mais na floresta do branco, teçam lá dentro o tal fio.

Um livro que, dentro de nós, já poderá estar escrito.

³¹ Como se cada homem já nascesse com seu próprio livro.

Deixar pois o itinerário a este acaso necessário, predestinado. Que a mulher, a viagem, a estória e a História de certo modo o escolham, ao invés de serem escolhidas. Livrem-no de escolher por si mesmo entre todas as hipóteses do possível. E libertem-no de qualquer possibilidade porventura escolhida.

SANT'ANNA, Sérgio. *O concerto de João Gilberto no Rio de Janeiro*. Companhia das Letras, 2014.

QUESTÃO 1

Com base nos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em textos literários, por vezes infringem-se as regras da gramática normativa. No mencionado texto, um exemplo de não observância das regras gramaticais pode ser encontrado na linha 13, no uso da vírgula após “Mas”, e outro exemplo pode ser encontrado na linha 32, na ausência de vírgulas que isolem a conjunção “pois”.
- 2 A partícula “se” em “Está-se aqui, sozinho, sentado à mesa” (linha 15) funciona como índice de indeterminação do sujeito.

- 3 O trecho “Ou, quem sabe? — apenas permanecer numa casa, caixa, onde no quarto durmam crianças, no fogão haja um resto de comida e, na cama, esperando, certa mulherzinha.” (linhas de 21 a 24) poderia ser reescrito, mantendo-se a correção gramatical e os sentidos do texto, da seguinte forma: **Ou, quem sabe, apenas permanecer em uma casa-caixa, cujos quartos durmam crianças, em cujo fogão haja um resto de comida e em cuja cama haja uma certa mulherzinha esperando.**
- 4 Na linha 34, o pronome “o” pode ter como referente tanto o nome “homem” (linha 31) quanto o sintagma “o itinerário” (linha 32); em ambos os casos, a coerência do texto é preservada.

QUESTÃO 2

Considerando as ideias e os sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Como é usual em textos literários, no texto apresentado, observa-se o emprego recorrente de figuras de linguagem, tais como a prosopopeia, presente em “o papel aceita tudo” (linha 2) e “tipos negros mancham agora uma página branca” (linhas 12 e 13).
- 2 Para o autor do texto, uma página em branco corresponde a “um universo cheio de vidas escolhíveis” (linhas 17 e 18).
- 3 O autor implicitamente apresenta uma crítica a dois modos de vida distintos: o de quem se envolve com a criminalidade – em que se faz “o percurso das ruas, artérias, os bares, as favelas, a prostituição, os rituais, os crimes” (linhas 20 e 21) – e o de quem se contenta com a mesmice e a previsibilidade – em que se permanece “numa casa, caixa, onde no quarto durmam crianças, no fogão haja um resto de comida e, na cama, esperando, certa mulherzinha” (linhas de 22 a 24).
- 4 Nos dois últimos parágrafos do texto (linhas de 30 a 37), o autor sugere que se deve deixar-se levar pelas escolhas que a vida faz, visto que, embora não se perceba, cada homem já nasce com o próprio destino traçado.

Área Livre

Texto 2 para responder às questões 3 e 4.

1 “Precisa-se de um professor de língua javanesa. Cartas etc.”
 Ora, disse cá comigo, está ali uma colocação que não terá
 muitos concorrentes; se eu capiscasse quatro palavras, ia
 4 apresentar-me. Saí do café e andei pelas ruas, sempre a
 imaginar-me professor de javanês, ganhando dinheiro, andando
 de bonde e sem encontros desagradáveis com os “cadáveres”.
 7 Insensivelmente dirigi-me à Biblioteca Nacional. Não sabia bem
 que livro iria pedir; mas, entrei, entreguei o chapéu ao porteiro,
 recebi a senha e subi. Na escada, acudiu-me pedir a *Grande*
 10 *encyclopédie*, letra J, a fim de consultar o artigo relativo a Java e
 a língua javanesa. Dito e feito. Fiquei sabendo, ao fim de alguns
 minutos, que Java era uma grande ilha do arquipélago de Sonda,
 13 colônia holandesa, e o javanês, língua aglutinante do grupo
 malaio-polinésio, possuía uma literatura digna de nota e escrita
 em caracteres derivados do velho alfabeto hindu.
 16 A *Enciclopédia* dava-me indicação de trabalhos sobre a tal
 língua malaia e não tive dúvidas em consultar um deles. Copiei o
 alfabeto, a sua pronúncia figurada e saí. Andei pelas ruas,
 19 perambulando e mastigando letras.
 Na minha cabeça dançavam hieróglifos; de quando em
 quando consultava as minhas notas; entrava nos jardins e
 22 escrevia estes calungas na areia para guardá-los bem na memória
 e habituar a mão a escrevê-los.
 À noite, quando pude entrar em casa sem ser visto, para
 25 evitar indiscretas perguntas do encarregado, ainda continuei no
 quarto a engolir o meu “a-b-c” malaio, e, com tanto afinco levei o
 propósito que, de manhã, o sabia perfeitamente.
 28 Convenci-me de que aquela era a língua mais fácil do
 mundo e saí; mas não tão cedo que não me encontrasse com o
 encarregado dos aluguéis dos cômodos:
 31 — Senhor Castelo, quando salda a sua conta?
 Respondi-lhe então eu, com a mais encantadora esperança:
 — Breve... Espere um pouco... Tenha paciência... Vou ser
 34 nomeado professor de javanês, e...
 Por aí o homem interrompeu-me:
 — Que diabo vem a ser isso, senhor Castelo?
 37 Gostei da diversão e ataquei o patriotismo do homem:
 — É uma língua que se fala lá pelas bandas do Timor. Sabe
 onde é?
 40 Oh! alma ingênua! O homem esqueceu-se da minha dívida
 e disse-me com aquele falar forte dos portugueses:
 — Eu cá por mim, não sei bem; mas ouvi dizer que são
 43 umas terras que temos lá para os lados de Macau. E o senhor
 sabe isso, senhor Castelo?
 Animado com esta saída feliz que me deu o javanês, voltei a
 46 procurar o anúncio. Lá estava ele. Resolvi animosamente
 propor-me ao professorado do idioma oceânico. Redigi a
 resposta, passei pelo *Jornal* e lá deixei a carta. Em seguida, voltei
 49 à biblioteca e continuei os meus estudos de javanês.
 Não fiz grandes progressos nesse dia, não sei se por julgar
 o alfabeto javanês o único saber necessário a um professor de
 52 língua malaia ou se por ter me empenhado mais na bibliografia e
 história literária do idioma que ia ensinar.
 Ao cabo de dois dias, recebia eu uma carta para ir falar ao
 55 doutor Manuel Feliciano Soares Albernaz, barão de Jacuecanga,
 à rua Conde de Bonfim, não me recordo bem que número. É
 preciso não te esqueceres que entrementes continuei estudando o
 58 meu malaio, isto é, o tal javanês. Além do alfabeto, fiquei
 sabendo o nome de alguns autores, também perguntar e
 responder “como está o senhor?” — e duas ou três regras de
 61 gramática, lastrado todo esse saber com vinte palavras do léxico.
 62 Não imaginas as grandes dificuldades com que lutei, para

63 arranjar os quatrocentos réis da viagem! É mais fácil — podes
 64 ficar certo — aprender o javanês... Fui a pé. Cheguei suadíssimo;
 e, com maternal carinho, as anosas mangueiras, que se
 perfilavam em alameda diante da casa do titular, me receberam,
 67 me acolheram e me reconfortaram. Em toda a minha vida, foi o
 68 único momento em que cheguei a sentir a simpatia da natureza...

BARRETO, Lima. *Contos completos de Lima Barreto*.
 Companhia das Letras, 2010, com adaptações.

QUESTÃO 3

Tendo em vista as ideias e os sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com o texto, o narrador-personagem passava por dificuldades financeiras e, no intuito de conseguir um emprego, tornou-se professor de língua javanesa.
- 2 Entre as características do narrador-personagem, destacam-se a sagacidade e a predisposição para a aprendizagem de línguas estrangeiras.
- 3 No trecho “Convenci-me... cômodos:” (linhas de 28 a 30), fica clara a intenção do narrador-personagem de provocar um encontro com o encarregado dos aluguéis dos cômodos, ao sair de casa cedo.
- 4 Ao mencionar o Timor (linha 38), o narrador-personagem diz atacar o patriotismo de seu interlocutor (linha 37), que tem nacionalidade portuguesa, em razão de o Timor já ter sido uma colônia de Portugal e de ser uma localidade na qual se fala a língua portuguesa.

QUESTÃO 4

Com base nos aspectos gramaticais e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No texto, a expressão “a língua javanesa” (linha 11) é retomada de diversas maneiras, de modo a evitar sua repetição. Entre essas formas, é correto citar: “a tal língua malaia” (linhas 16 e 17), “o meu ‘a-b-c’ malaio” (linha 26), “a língua mais fácil do mundo” (linhas 28 e 29), “o javanês” (linha 45), “idioma oceânico” (linha 47), “o alfabeto javanês” (linha 51) e “língua malaia” (linha 52).
- 2 Embora as relações entre as orações e os termos das orações sejam alteradas, a sentença “Na minha cabeça... escrevê-los.” (linhas de 20 a 23) poderia ser reescrita, mantendo-se a correção e a coerência do texto, da seguinte forma: **Na minha cabeça dançavam hieróglifos, de quando em quando, e eu consultava as minhas notas. Entrava nos jardins e, como desejava guardá-los bem na memória e habituar a mão a escrevê-los, escrevia-os na areia.**
- 3 A supressão da preposição “de” (linha 28) manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.
- 4 O termo “entrementes” (linha 57) poderia ser substituído no texto, sem prejuízo para sua correção e sem alteração de seu sentido original, por **entretanto**.

Área Livre

Texto 3 para responder às questões de 5 a 7.

1 É a história da emancipação da escravidão entre nós.
 2 Outrora a escravidão pareceria fadada à perpetuidade neste
 3 País. Falar em extingui-la seria uma blasfêmia. Fizeram-na
 4 esposar a lavoura, cuidando uni-las para sempre. A nação tinha
 5 edificado a sua fortuna sobre um crime, consagrando-o nos
 6 seus códigos como uma necessidade social.

7 Hoje o princípio emancipador, difundido pela civilização,
 8 lavrou por toda a parte.

9 Na Europa e na América desapareceu a escravidão.

10 Só nós alimentamos no seio esta ignomínia.

11 A pressão formidável das ideias cresce de dia para dia em
 12 volta de nós como um oceano prenhe de tempestades.

13 No meio de tudo isto o que fez o governo? Nada;
 14 absolutamente nada!

15 A fala do trono de 1869 é uma vergonha indelével. O Sr.
 16 D. Pedro II que, em 1867 e em 1868, havia proclamado
 17 solenemente a urgência da reforma abolicionista, que tinha
 18 celebrado compromissos públicos com o País e com a Europa,
 19 que alardeava de todo modo tendências humanitárias, vem
 20 rasgar aos olhos do mundo o único título meritório com que até
 21 hoje podia ufanar-se o despotismo de sua autoridade retratando
 22 com o silêncio todas as suas promessas para envolver-se em
 23 uma abstenção misteriosa e injustificável.

24 E ainda há quem diga que a emancipação neste País não é
 25 questão de partidos!

26 Sim, não devia sê-lo.

27 Mas a índole mesquinha de nossa política tem convertido
 28 esse reclamo da consciência nacional em arma de hostilidades.

29 Algum dia, quando a liberdade não for mais o privilégio
 30 dos brancos no Brasil, quando a posteridade examinar os
 31 nossos feitos com o facho da História na mão, a justiça dos
 32 vindouros há de gravar na memória do Partido Conservador o
 33 estigma da reprovação eterna, porque ele sacrificou aos
 34 interesses momentâneos do poder o interesse imorredouro da
 35 verdade; aos cálculos estereis do egoísmo as necessidades
 36 imperiosas do futuro, e à pequenez das considerações pessoais
 37 os direitos inalienáveis de uma raça escravizada.

38 Não protesteis! Se a emancipação, em 1867 e em 1868,
 39 era tão urgente, que o imperador a mandava estudar pelo
 40 conselho d'Estado, e a consignava nos discursos da coroa como
 41 a necessidade capital do País, invocando para ela a reflexão do
 42 parlamento, como é que de um ano para o outro esta
 43 necessidade urgente e imediata torna-se tão secundária, tão
 44 indiferente, tão remota que nem sequer merece ser mencionada
 45 na fala do trono?

46 Felizmente, porém, há um preceito e um fato de
 47 observação que nos animam.

48 O primeiro é que, desde que a verdade chega a
 49 amadurecer com os acontecimentos, cada embaraço com que
 50 trabalhamos por contrariá-la é um acréscimo de força para a sua
 51 multiplicação.

52 O segundo é o imponente movimento do espírito nacional
 53 que se vai formando lentamente no País.

54 A servidão em que temos vivido até hoje, a ausência
 55 completa de animação política do País, tem-nos habituado a
 56 desdenhar esses fatos, que, sob a modéstia de suas feições,
 57 ocultam graves sistemas de regeneração pública.

BARBOSA, Ruy (2013-11-06T22:58:59). *Obras de Ruy Barbosa*.
 Biblioteca Digital. Edição do Kindle, com adaptações.

QUESTÃO 5

Considerando as ideias contidas no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ainda que encerre críticas à história da emancipação da escravidura no País, o texto reconhece a importância da herança deixada por esse momento histórico à nação, como aquela que se observa, por exemplo, no manejo da lavoura, mencionada no segundo parágrafo.
- 2 O termo “fala”, na expressão “fala do trono de 1869” (linha 15), faz referência, de forma crítica, ao “silêncio” (linha 22) e à “abstenção” (linha 23) do governante, mencionados nas linhas seguintes do texto.
- 3 A despeito dos fatos relatados no texto, observa-se algum otimismo com relação ao futuro do País no que diz respeito à emancipação da escravidura.
- 4 No 13º parágrafo do texto – “Não protesteis! (...) do trono?” (linhas de 38 a 45) –, o autor do texto evidencia o caráter impermanente da emancipação, que ora é tratada como “tão urgente” (linha 39) e como “necessidade capital do País” (linha 41), ora é considerada como “tão secundária, tão indiferente, tão remota” (linhas 43 e 44).

QUESTÃO 6

Com base nos aspectos semânticos e gramaticais do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A palavra “ignomínia” (linha 10) foi empregada no texto com o mesmo sentido de **opróbrio**.
- 2 A substituição de “neste” (linha 24) por **nesse** promoveria incorreção ao texto.
- 3 Segundo se depreende do 12º parágrafo do texto (linhas de 29 a 37), o Partido Conservador preteriu “o interesse imorredouro da verdade” (linhas 34 e 35), “as necessidades imperiosas do futuro” (linhas 35 e 36) e “os direitos inalienáveis de uma raça escravizada” (linha 37).
- 4 No texto, a locução “desde que” (linha 48) introduz uma condição.

QUESTÃO 7

Tendo em vista a estrutura gramatical do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O sujeito segue o verbo nas seguintes orações do texto: “desapareceu a escravidão” (linha 9), “No meio de tudo isto o que fez o governo?” (linha 13) e “Felizmente, porém, há um preceito e um fato de observação” (linhas 46 e 47).
- 2 A oração iniciada por “que” (linha 39) introduz uma explicação acerca da oração que inicia o período, sendo classificada como adjetiva explicativa.
- 3 A forma verbal “há” (linha 46) poderia ser substituída, no texto, tanto por **existe** quanto por **existem**, sem que isso acarretasse alteração de sentido ao texto, nem incorreção gramatical.
- 4 Com manutenção das ideias e da correção gramatical, o último período do texto poderia ser redigido da seguinte forma: **A servidão que temos vivido até hoje, assim como a completa ausência de animação política do País, nos têm habituado a desdenhar desses fatos que, sob a modéstia de suas feições, ocultam graves sistemas de regeneração pública.**

QUESTÃO 8

1 5.11. As Partes reconhecem que, ao exercer responsabilidades de Contratação para a outra Parte ou ambas as Partes, em conformidade com um PA*, poderá ser necessário
4 que a Parte Contratante incorra em obrigações contratuais ou outras em benefício da outra Parte ou de ambas as Partes, antes de receber os recursos da outra Parte. No caso em que a Parte
7 Contratante incorra em tais obrigações contratuais ou outras obrigações, a outra Parte deverá pagar a sua parte equitativa do Contrato ou outra obrigação (...)

10 5.12. Cada Parte será responsável pela auditoria das atividades de aquisição pelas quais for responsável, no âmbito de um Projeto, de acordo com suas práticas nacionais. Para os PA,
13 nos quais os fundos são transferidos entre as Partes, a Parte receptora será responsável pela auditoria interna em relação à administração dos fundos do Projeto da outra Parte, de acordo
16 com as práticas nacionais da Parte receptora (...)

6.1. Se uma das Partes determinar que a Contratação é necessária para cumprir as obrigações daquela Parte, sob o escopo do trabalho de um PA, essa Parte contratará de acordo com suas respectivas leis, regulamentos e procedimentos nacionais. (...)

22 8.8.4. Quando uma Parte tiver garantido ou puder garantir o direito de registrar um pedido de Patente em relação a uma Invenção de Projeto, essa Parte deverá consultar a outra Parte
25 sobre a apresentação desse pedido de Patente. A Parte que possui ou recebe o título de tal Invenção do Projeto deverá, em outros países, apresentar, fazer com que seja apresentada, ou fornecer à
28 outra Parte a oportunidade de apresentar, em nome da Parte detentora do título, os pedidos de Patente que contemplem essa
30 Invenção do Projeto (...)

*PA – *Project Agreement* (Acordo de Projeto)

Artigos do Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos da América Referente a Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento, Teste e Avaliação (Acordo RDT&E). Disponível em: <<https://concordia.itamaraty.gov.br/>>. Acesso em: 29 jul. 2020, com adaptações.

De acordo com as ideias apresentadas no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O art. 5.11 do Acordo RDT&E estipula que uma Parte poderá beneficiar-se de obrigações contratuais incorridas pela outra Parte somente após o pagamento de sua parte equitativa do Contrato ou outra obrigação.
- 2 Da leitura do art. 5.12 depreende-se que, em caso de transferência de fundos de uma Parte a outra, somente a Parte beneficiária dos recursos deverá fazer auditoria, ao passo que, nas atividades de aquisição em geral, ambas as Partes farão as próprias auditorias.
- 3 Considerando ser o Acordo RDT&E um tratado internacional, e em conformidade com o disposto no art. 6.1, a atividade de contratação será rígida, em última instância, por regras de direito internacional.
- 4 É correto interpretar o disposto no art. 8.8.4 no sentido de que somente a Parte detentora do título de Invenção do Projeto poderá apresentar a terceiros países os pedidos de Patente.

Área Livre

QUESTÃO 9

1 A maior volta ao mundo que eu dei foi na Amazônia (...) Isso explica a copiosa e variada literatura que existe hoje sobre a Terra Verde. Alguns filhos da Amazônia (...),
4 como donos legítimos do assunto, torceram o nariz, com mal dissimulado azedume, aos adventícios que estudaram e descreveram a sua planície.

7 – Barlaventistas! Era como os denominavam, pejorativamente, no Pará (...)

Nuno Vieira acrescentou: “Literatos, quantos a espíem
10 pelas escotilhas de navios ligeiros, com a preocupação de fazer obra de ciência, não a verão jamais. Para bem vê-la e bem compreendê-la, é questão de querer descer ao chão e
13 escutar com amor os corações subterrâneos”. (...)

A imaginação do homem, na Amazônia, é uma diátese geográfica. (...) O caráter do homem amazônico é a
16 saturação de suas íntimas necessidades: comprimido entre duas infinitas melancolias – a do rio e a da floresta –, ele se
18 contrai sobre si mesmo, para fugir nas asas da imaginação.

JUNIOR, Peregrino. Fisionomia geográfica e social da Amazônia. In: MENESES, Djacir (org.). *O Brasil no pensamento brasileiro*. Brasília: Senado Federal, 1998, p. 540-541.

Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/>>. Acesso em: 8 ago. 2020, com adaptações.

Considerando as ideias descritas no texto apresentado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 “Alguns filhos da Amazônia” (linha 3) não dissimulam azedume com relação à produção literária e científica de escritores e pesquisadores adventícios, dado o elevado grau de conhecimento que estes adquiriram.
- 2 O texto sugere que a “copiosa e variada literatura” (linha 2) “sobre a Terra Verde” (linha 3) resulta da cooperação acadêmica entre os escritores locais, “donos legítimos do assunto” (linha 4), e os cientistas não amazônicos.
- 3 A frase de Nuno Vieira (linhas de 9 a 13) contém crítica aos literatos que acreditam fazer ciência amazônica, quando, na verdade, têm contato superficial com a realidade da região.
- 4 Segundo o texto, a imaginação do homem amazônico é uma predisposição imposta pela geografia, que lhe comprime entre as “infinitas melancolias” (linha 17) do rio e da floresta.

Área Livre

QUESTÃO 10

1 Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado
 4 ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois
 7 raivosamente cinco mil soldados. Forremo-nos à tarefa de descrever os seus últimos momentos (...) Esta página, imaginamo-la sempre profundamente emocionante e trágica;
 10 mas cerramo-la vacilante e sem brilhos. Vimos como quem vinga uma montanha altíssima. No alto, a par de uma
 12 perspectiva maior, a vertigem.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. São Paulo: Três, 1984 (Escola do Futuro da Universidade de São Paulo, Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro). Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/>>. Acesso em: 29 jul. 2020, com adaptações.

Considerando os aspectos linguísticos, estilísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No trecho “resistiu até ao esgotamento completo” (linha 2), se a preposição “a” for omitida, reescrevendo-se **até o esgotamento**, não haveria alteração no sentido da frase.
- 2 O termo “Expugnado” (linha 2) tem o mesmo sentido de **expulso**, indicando que os guerreiros de Canudos foram expulsos gradualmente do território que ocupavam.
- 3 O termo “Forremo-nos” (linha 7) poderia ser substituído por **dediquemo-nos**, sem prejuízo de seu conteúdo semântico, visto que o autor passará a descrever os últimos momentos de Canudos.
- 4 No trecho “como quem vinga uma montanha altíssima” (linhas 10 e 11), o verbo vingar tem sentido distinto do verbo punir, como se a montanha representasse, metaforicamente, Canudos.

Área Livre

Política Internacional
Itens de 11 a 22
QUESTÃO 11

Falar da Teoria das Relações Internacionais (TRI) parte das seguintes escolhas: a primeira, que as relações internacionais são uma área de estudo científico autônoma; a segunda refere-se às teorias que são abordadas e como são definidas; por fim, a terceira reside na demanda de contextualizar essas reflexões [...] A teoria (ou teorias) são reflexos de sua época, não sendo a época que deve se ajustar à teoria.

PECEQUILO, C. S. *Teoria das Relações Internacionais: o mapa do caminho – estudo e prática*. Rio de Janeiro: Atla Books, 2016, p. xiv, com adaptações

Considerando o excerto inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Primeiro Debate contribuiu para a autonomia científica das Relações Internacionais e resultou na consolidação do liberalismo como a principal teoria dessa área do conhecimento até a Segunda Guerra Mundial.
- 2 O Comitê Britânico de Teoria de Política Internacional surgiu no contexto do Segundo Debate, e uma de suas contribuições teóricas foi a utilização do pensamento político dos 3R's para explicar as relações internacionais.
- 3 A lógica da anarquia é uma das principais divergências entre teóricos neorealistas e construtivistas. Para os primeiros, a anarquia é um fato objetivo da realidade, que dá origem a um sistema de autoajuda. Para os segundos, a anarquia é um fato intersubjetivo da realidade, que resulta em uma cultura kantiana.
- 4 A interdependência complexa é um conceito-chave da teoria neoliberal das Relações Internacionais. Esse conceito é definido como uma situação de dependência mútua entre dois ou mais atores, a qual reduz as assimetrias entre eles, diminui as possibilidades de conflito e eleva as possibilidades de cooperação.

Área Livre

QUESTÃO 12

O Tratado da Antártica completou mais de 60 anos em 2019, com uma história de avanços e de impasses que resultou tanto no incremento da cooperação internacional quanto em reivindicações territoriais por parte de alguns países. Ao longo dessa história, o Brasil demonstrou interesse na região por meio da implementação de iniciativas e ações específicas, como, por exemplo, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Tratado da Antártica decorreu da Conferência de Washington, realizada em 1959, e o documento retomou princípios que haviam sido enunciados pela Declaração de Escudero, a exemplo da liberdade científica e do uso da região apenas para fins pacíficos.
- 2 O Brasil é um dos 12 membros signatários originais que ratificaram o Tratado da Antártica em 1961, data em que o documento entrou em vigor, ainda que o governo brasileiro tenha estabelecido sua primeira estação na região, a Estação Antártica Comandante Ferraz, apenas nos anos de 1980.
- 3 Embora o Tratado da Antártica aplique-se à área ao sul de 60 graus da latitude sul e tenha previsto a desmilitarização da região, ele não proscreeu que países com pretensões territoriais, como o Reino Unido e a Austrália, exercessem a soberania relativa sobre os respectivos territórios antárticos.
- 4 O Protocolo de Madrid, assinado em 1991, proibiu a exploração de recursos minerais em território antártico até o ano de 2048, quando o Tratado da Antártica poderá ser revisto pelas Partes Consultivas e quaisquer modificações e emendas deverão contar com a aprovação dos 12 membros signatários originais.

QUESTÃO 13

A diplomacia brasileira confere tratamento multilateral para lidar com as chamadas novas ameaças, como o crime organizado e o terrorismo, entre outras. Com relação a esse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil aderiu ao Grupo 3+1, criado pelos Estados Unidos da América após os ataques terroristas em Buenos Aires no ano de 1992. O propósito desse grupo foi combater os crimes transnacionais e suas conexões com o terrorismo, e vice-versa, na região da Tríplice Fronteira, por meio da cooperação regional e do compartilhamento de informações de inteligência e de segurança.
- 2 O Acordo de Cooperação Policial Aplicável aos Espaços Fronteiriços entre os Estados Partes do MERCOSUL permite que as forças policiais de qualquer país mercosulino prendam, nos espaços fronteiriços, os narcotraficantes listados em um banco de dados comum do bloco. Essa prisão pode ser efetuada, inclusive, fora do território nacional.
- 3 No âmbito dos BRICS, como consta na Declaração de Brasília da cúpula de 2019, o Brasil compromete-se a combater o uso ilícito das tecnologias da informação e da comunicação, bem como a estabelecer marcos legais para a cooperação entre os países do grupo e garantir a segurança da informação e da comunicação.
- 4 Apesar da diversificação da agenda do MERCOSUL, com a inclusão de temas como a cooperação financeira, o tráfico ilegal de imigrantes, a segurança regional, entre outros, não há nenhum tratado, acordo ou protocolo específico do bloco quanto à corrupção.

QUESTÃO 14

O sistema interamericano e a Organização dos Estados Americanos (OEA) tiveram que se readequar à nova conjuntura internacional do pós-Guerra Fria, principalmente no sentido de incorporar novos temas que passaram a emergir no mundo, o que acarretou implicações para o Brasil. Com base nessas informações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em 1991, os Estados-membros da OEA aprovaram unanimemente o Compromisso de Santiago com a Democracia e a Renovação do Sistema Interamericano, por meio do qual estabeleceram a cláusula democrática que foi reforçada pela Carta Democrática Interamericana em 2001.
- 2 O Brasil ratificou a Convenção Interamericana contra a Corrupção em 2002. De acordo com essa convenção, os atos de corrupção envolvem, direta ou indiretamente, funcionários públicos ou pessoas que exerçam funções públicas.
- 3 Após o 11 de setembro de 2001, o governo brasileiro invocou o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) e propôs a resolução *Ameaça Terrorista nas Américas* ao órgão de consulta do TIAR, declarando que os atentados terroristas nos Estados Unidos da América representavam um ataque contra os países americanos.
- 4 No Comunicado Conjunto da III Conferência Ministerial Hemisférica de Luta contra o Terrorismo, realizada na Colômbia em janeiro de 2020, os países participantes afirmaram que o Hezbollah e suas organizações afiliadas são uma ameaça à segurança coletiva nas Américas.

Área Livre

QUESTÃO 15

As missões de paz representam uma das principais linhas de atuação diplomática do Brasil no campo da paz e da segurança internacional. Acerca da participação brasileira nessas missões, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Mesmo com o término da Missão das Nações Unidas de Estabilização no Haiti (MINUSTAH) em 2017, o Brasil continua contribuindo com as missões de paz que estão em andamento, principalmente no Oriente Médio e na África Subsaariana.
- 2 Depois da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL), a Missão das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO) e a Missão das Nações Unidas no Sudão do Sul (UNMISS) são as duas missões de paz que atualmente contam com maior participação de funcionários brasileiros.
- 3 O Brasil participa da Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana (MINUSCA), ainda que a Resolução nº 2.149/2014 do Conselho de Segurança das Nações Unidas tenha estabelecido que a atuação deveria ocorrer sob a égide do Capítulo VII da Carta das Nações Unidas.
- 4 Não obstante o mandato da Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização do Mali (MINUSMA) autorize a França a usar a força contra organizações terroristas, como a Al-Qaeda no Magrebe Islâmico, o Brasil atualmente participa dessa missão, e o governo brasileiro chegou a cogitar o envio do contingente militar que estava no Haiti para o Mali.

QUESTÃO 16

A partir dos anos de 1960, a África adquiriu maior relevância no âmbito da política externa brasileira, e o Brasil ampliou e diversificou as relações diplomáticas e comerciais com países africanos. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Não obstante a África do Sul participe de importantes arranjos diplomáticos com o Brasil, como o IBAS e o BRICS, em 2019, o principal país destino das exportações brasileiras no continente africano foi o Egito, e o principal país de origem das importações brasileiras da África foi a Argélia.
- 2 Nos anos de 1970, Guiné-Bissau foi a primeira ex-colônia lusitana que teve a independência reconhecida pelo Brasil, o que marcou uma mudança de orientação da diplomacia brasileira em relação ao colonialismo português. O governo brasileiro, inclusive, chegou a reconhecer a independência do país antes mesmo de Portugal.
- 3 O governo brasileiro propôs a criação da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS) em contraposição à proposta da Organização do Tratado do Atlântico Sul (OTAS), com o propósito de promover a cooperação regional e a paz e segurança entre países sul-americanos e africanos que compartilhavam o espaço do Atlântico Sul. Apesar de ter sido derrotada, a OTAS contou com o apoio de países que passaram a fazer parte da ZOPACAS.
- 4 Em 2013, Brasil e Nigéria estabeleceram o Mecanismo de Diálogo Estratégico durante a visita do chanceler brasileiro a Abuja. Dessa forma, a Nigéria tornou-se o único país da África Ocidental que detém um mecanismo dessa natureza com o governo brasileiro.

QUESTÃO 17

Comemoraram-se, em 2020, os 75 anos da Organização das Nações Unidas (ONU) e da adoção de sua Carta, assinada pelo Brasil em 26 de junho de 1945, em São Francisco, por ocasião da Conferência a respeito da Organização Internacional das Nações Unidas. Acerca da ONU, de sua Carta e da participação do Brasil na referida organização, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil participou das negociações que levaram à criação da ONU e à adoção de sua Carta. Membros da delegação brasileira defenderam, com êxito, a inclusão, na Carta, dos princípios da não intervenção e da igualdade de direitos dos homens e das mulheres.
- 2 A Corte Internacional de Justiça (CIJ), cujo estatuto é parte integrante da Carta da ONU, é o principal órgão judiciário da ONU e delibera a respeito de conflitos jurídicos entre Estados, além de preparar pareceres consultivos. Atualmente, a Corte conta com um juiz brasileiro entre seus 15 membros.
- 3 O Brasil foi o primeiro país latino-americano a ocupar assento não permanente bienal no Conselho de Segurança (1946-1947). Hoje, integra o G-4 (juntamente com a Alemanha, a Índia e o Japão), que defende a expansão do Conselho de Segurança na categoria de membros permanentes, mantendo inalterado o número de membros não permanentes do órgão.
- 4 A Assembleia Geral jamais logrou aprovar emendas aos artigos do capítulo V da Carta, referente ao Conselho de Segurança, o que confere legitimidade ao pleito do G4 pela reforma do principal órgão das Nações Unidas, responsável pela manutenção da paz e da segurança internacional.

Área Livre

QUESTÃO 18

O Brasil e outros atores regionais têm atuado conjuntamente em resposta às crises econômica, social, política, humanitária e de direitos humanos na Venezuela. No que se refere a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A suspensão da Venezuela do MERCOSUL, em agosto de 2017, foi uma das primeiras medidas tomadas no âmbito regional, com base no Protocolo de Ushuaia, o qual estabelece como condição essencial para o desenvolvimento do processo de integração do MERCOSUL a plena vigência das instituições democráticas.
- 2 Desde 2018, o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas discute a situação dos direitos humanos na Venezuela. O Brasil, no entanto, não liderou a negociação de resoluções aprovadas relacionadas ao tema por defender, por princípio, que aquele órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) não deveria tratar da situação dos direitos humanos em países específicos.
- 3 No âmbito regional, uma das mais importantes iniciativas de concertação diplomática para tratar da situação na Venezuela é a do Grupo de Lima, criado em 2017. O grupo apoia a restauração da democracia naquele país por meio de processo político pacífico e inclusivo.
- 4 A tentativa de acionamento do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) para a situação da Venezuela foi infrutífera. A Reunião do Órgão de Consultas, previsto no tratado, realizada em Nova York em 2019, não logrou estabelecer a maioria necessária para aprovação de resolução com ações concretas referentes ao tema.

- 2 Regras mais rígidas para limitar subsídios agrícolas na modalidade de apoio interno e a proibição dos subsídios à exportação de produtos agrícolas faziam parte dos objetivos centrais do Brasil desde o início das negociações da Rodada Doha. Apesar da não conclusão da rodada em sua integralidade, alguns temas da negociação avançaram, sendo objeto de acordos específicos. Entre esses temas, figura a proibição de subsídios à exportação de produtos agrícolas, alcançado na X Conferência Ministerial da OMC, em Nairóbi, em 2015.
- 3 Em razão de o comércio exterior ter impacto relativamente pequeno para a economia brasileira, disputas comerciais no âmbito do Mecanismo de Solução de Controvérsias da OMC não constituem prioridade para a atuação do Brasil na organização. Sendo assim, o OSC em pouco contribuiu para a resolução de disputas comerciais de impacto financeiro relevante para o setor privado brasileiro.
- 4 O Brasil foi um dos principais patrocinadores da Declaração sobre o Acordo TRIPS e a Saúde Pública, adotada em 2001, que estabeleceu regras mais flexíveis para que países em desenvolvimento pudessem ter maior acesso a medicamentos.

Área Livre

QUESTÃO 19

Em 2020, a Organização Mundial de Comércio (OMC) completou 25 anos de existência. Criada pelo Acordo de Marraqueche, a partir da bem-sucedida conclusão da Rodada Uruguai do antigo GATT (General Agreement on Tariffs and Trade), a OMC atua no monitoramento das práticas comerciais de seus Estados-membros, como foro permanente de negociações comerciais e como instância para a solução de controvérsias. Mais de duas décadas desde a sua criação, a OMC enfrenta críticas por não ter sido capaz de propiciar desfecho favorável para negociações comerciais de grande envergadura, como a Rodada Doha, lançada em 2001. Ademais, seu Órgão de Solução de Controvérsias (OSC) passa por crise e tem apresentado seu funcionamento prejudicado pela falta de consenso para a aprovação de novos juízes para o seu órgão de apelação.

De acordo com a OMC e com a atuação do Brasil na organização, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil tem-se mostrado reticente a negociações que visem à reforma e à atualização das regras da OMC, com a introdução de novos temas, não cobertos pelo mandato negociador da Rodada Doha. Ademais, opõe-se ao lançamento de iniciativas plurilaterais no âmbito da OMC, por considerar que tais acordos enfraquecem o caráter multilateral da organização. Nos últimos anos, tem-se notabilizado, ainda, como defensor da retomada integral do mandato negociador da Rodada Doha, que colocava a agricultura no centro das negociações.

QUESTÃO 20

Depois da entrada dos Estados Unidos da América (EUA) na Segunda Guerra (dezembro de 1941) e da aliança firmada na Declaração das Nações Unidas, a guerra foi paulatinamente pendendo em favor dos aliados e, entre eles, ficou mais clara a percepção da necessidade de se criar uma organização que preconizasse uma “*trusteeship of the powerful*”, ideia de Roosevelt pela qual caberia às potências vitoriosas a responsabilidade primária pela imposição da paz após a guerra, pela força se preciso. Na concepção de Roosevelt, as grandes potências seriam os “quatro policiais” ou xerifes capazes de garantir a segurança em escala mundial, dado que somente eles eram capazes de ter armas para além de rifles. Inicialmente, Roosevelt pensou em três policiais (EUA, Grã-Bretanha e URSS), mas a eles acrescentou a China, em face de um desejo norte-americano “de reforçar a posição de seu aliado na luta contra o Japão no Pacífico”. Há que se recordar que a República da China foi membro fundador das Nações Unidas antes do final da guerra civil que dividiu o país em dois.

GARCIA, Eugênio Vargas. *Conselho de Segurança das Nações Unidas*. Brasília: Funag, 2013, p. 30, com adaptações.

A respeito da composição do Conselho de Segurança das Nações Unidas em suas origens, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Para o presidente norte-americano Franklin Delano Roosevelt, seria necessário formar um conselho com as principais potências mundiais e atribuir a tal conselho o sustento da segurança internacional. Na composição, quatro países fariam o papel de xerifes mundiais, responsáveis por manter a segurança regional: os EUA nas Américas; a Grã-Bretanha na Europa; a URSS na Europa do Leste e nas regiões da Eurásia; a China na Ásia (podendo contar com a ajuda da URSS também no meio oriente) e no Oeste do Pacífico, servindo como contrapeso ao Japão. A África, ainda colonial, não representaria, naquele momento, um grande desafio para a segurança internacional, na medida em que era dominada por potências europeias. Quanto ao Oriente Médio, Roosevelt chegou a conceber um assento permanente muçulmano, mas não aprofundou tal ideia.
- 2 O primeiro ministro britânico Winston Churchill, a seu turno, era a favor de criar três conselhos: um para a Europa, um para a Ásia e outro para as Américas, a operarem sob a autoridade de um conselho supremo mundial, integrado pelos que fossem indiscutivelmente potências do ponto de vista militar. Na percepção do líder britânico, a Grã-Bretanha detinha, naquele momento, meios suficientes para arcar com o dever de policiar o mundo, mas poderia ceder, de alguma maneira, aos interesses norte-americanos e franceses na busca de iniciativas de cooperação que fomentassem a paz. Essa proposta de Churchill foi vitoriosa até o momento em que a República Popular da China tomou assento no Conselho de Segurança, em 1971.

- 3 O Brasil se destacava como possível forte aliado latino-americano dos EUA: havia lutado na guerra com contingente expressivo pró-aliados; tem dimensões continentais; já tinha liderança no contexto do subcontinente. Pode-se dizer que a inclusão do Brasil como o sexto membro permanente seria coerente com os designios de Roosevelt para o pós-guerra, articulando as diferentes regiões em torno de potências com peso específico em suas áreas geográficas. O Brasil era, no imediato pós-Segunda Guerra, o país latino-americano que se encontrava em situação mais propícia a funcionar como Estado-policia para a região, se uma escolha como essa viesse a ser feita. Além de poder contribuir com os EUA militarmente em termos de segurança e defesa hemisféricas, poderia configurar-se um aliado confiável dos EUA no Conselho de Segurança.
- 4 Roosevelt era simpático ao Brasil: visitou o País duas vezes (em 1936 e em 1943), tendo-se encontrado com Getúlio Vargas em ambas as ocasiões. Consta que o presidente norte-americano considerava o presidente brasileiro um parceiro confiável e o país amigo dos EUA, comprometido ademais com a segurança e a defesa do continente americano. Havia questões estratégicas prementes e, em face da guerra, o Brasil seria útil à alta política do Ocidente, em especial, quando se leva em consideração que Vargas, apesar de ser um ditador, foi aconselhado em sua política externa pelo americanófilo Osvaldo Aranha. Havia, para além das pretensas preferências pessoais de Roosevelt, uma percepção, por parte dos EUA, de que o equilíbrio de forças na América do Sul era instável.

QUESTÃO 21

O MERCOSUL é uma prioridade da política externa brasileira. Desde a sua criação, o bloco contribuiu tanto para a integração entre os países sul-americanos quanto para o estreitamento das relações políticas e econômicas com países e blocos extrarregionais. Com base nessas informações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em resposta aos protestos que aconteceram no Equador em outubro de 2019, os países do MERCOSUL emitiram uma nota conjunta para repudiar as situações de violência ocorridas em território equatoriano e para propor, em caráter provisório, a suspensão do país como membro associado do bloco.
- 2 Em 2019, o MERCOSUL e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) firmaram um acordo de livre comércio por meio do qual a segunda parte se comprometeu a eliminar todas as tarifas de importação dos setores industrial e pesqueiro.
- 3 Mais de um quinto das exportações brasileiras foi destinado ao MERCOSUL e à União Europeia em 2019. Se somados, os dois blocos representaram o segundo maior destino das exportações brasileiras no ano passado, atrás somente da China.
- 4 Os países do MERCOSUL e da Aliança do Pacífico assinaram o Acordo Quadro sobre Facilitação do Comércio no lançamento do Plano de Ação de Puerto Vallarta em 2018. No âmbito desse acordo, as partes comprometeram-se a reduzir em 15% as tarifas de importação do setor agrícola no prazo de cinco anos.

QUESTÃO 22

A respeito da política externa brasileira nas décadas de 1950 e de 1960, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O governo brasileiro restabeleceu relações diplomáticas com o Japão em 1952, e o país asiático tornou-se o terceiro maior destino das exportações do Brasil no final da década de 1970.
- 2 O presidente Juscelino Kubitschek lançou a Operação Pan-Americana (OPA) durante a visita do presidente norte-americano Dwight D. Eisenhower ao Brasil, em 1960. A OPA foi uma iniciativa do governo brasileiro para atrair, sobretudo, capitais privados dos Estados Unidos da América em prol do desenvolvimento econômico de países latino-americanos.
- 3 Após reatar as relações diplomáticas com a União Soviética, o governo brasileiro buscou a ampliação e a diversificação de parcerias comerciais com países do Leste Europeu, por meio da criação da Coleste, em 1962. Ainda nesse ano, o Brasil inaugurou as legações diplomáticas em Budapeste e Bucareste.
- 4 Brasil e Paraguai assinaram a Ata das Cataratas em 1966, com o propósito de atenuar as rivalidades territoriais no Salto das Sete Quedas e de aproveitar conjuntamente os recursos hidrelétricos do rio Paraná. Nessa ata, os dois países concordaram em realizar a partilha igualitária da energia elétrica que eventualmente seria produzida nos desníveis do rio Paraná até a foz do rio Iguçu.

Geografia
Itens de 23 a 28

QUESTÃO 23

Com relação aos domínios morfoclimáticos brasileiros, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O domínio das terras baixas florestadas da Amazônia compreende as planícies inundáveis, com matas de terra firme, várzeas e igapós. Situa-se aí a maior extensão de florestas tropicais-úmidas contínuas do planeta, contendo milhões de espécies de organismos e uma grande diversidade biológica, quando comparada a outros domínios vegetacionais. Estima-se que, em média, em um hectare de floresta de terra firme preservada, convivam cerca de 200 a 300 espécies de árvores.
- 2 O domínio da caatinga é um dos três espaços semiáridos da América do Sul, verdadeira exceção no contexto climático e hidrológico brasileiro, tendo em vista o predomínio de climas úmidos e subúmidos intertropicais, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. O vazio de precipitações naquele domínio pode durar de seis a sete meses. O período de chuvas, por sua vez, ocorre concentrado em alguns meses do ano, com características de regularidade, o que garante a perenidade dos poucos rios que atravessam aquele domínio.
- 3 Os chapadões cobertos por cerrados brasileiros pertencem ao bioma savânico. Os cerrados arbóreos têm fisionomia marcada por árvores geralmente tortuosas e espaçadas, com troncos de cortiça espessa e aspecto xeromórfico das árvores e dos arbustos, em razão da escassez de água, característica daquele domínio morfoclimático durante a estação mais seca. Os cerrados brasileiros, em contraste com as savanas africanas, são, portanto, secos em virtude da baixa umidade média observada em boa parte do ano.

- 4 O domínio dos planaltos de araucária compreende as terras de altitude média da porção meridional do Brasil, cobertas originariamente por formações florestais de diferentes densidades e extensões, com destaque para a presença de coníferas. O domínio é caracterizado por solos férteis, climas com temperaturas moderadas a baixas no inverno e precipitações relativamente bem distribuídas ao longo do ano.

QUESTÃO 24

No que se refere à distribuição espacial das atividades econômicas em nível mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Diferentemente da produção de bens de consumo de massa (como eletroeletrônicos), a produção de bens derivados de tecnologias consideradas estratégicas pelos Estados Nacionais (setores de defesa e aeroespacial, por exemplo) é, ainda hoje, objeto de proteção e incentivos governamentais, sendo, portanto, concentrada geograficamente em alguns países.
- 2 Alguns minerais como o lítio, o cobalto, o grafite e o vanádio, necessários para a produção de *smartphones*, semicondutores, painéis solares, turbinas eólicas, carros elétricos e satélites, têm sua extração concentrada em um pequeno número de áreas produtoras. No entanto, a restrita localização geográfica das jazidas minerais não impede que a extração e a comercialização daqueles minérios sejam crescentemente realizadas por empresas nas quais predominam capitais de terceiros países.
- 3 A tendência observada de *outsourcing*, *offshoring*, associações, *clusters*, redes e terceirização em escala mundial nas cadeias de fornecimento mostrou-se imune a eventuais aumentos de custos econômicos e políticos decorrentes da expansão geográfica da produção industrial. Nesse sentido, não se observam, nos últimos anos, estímulos para o chamado *reshoring* em cadeias produtivas internacionalizadas.
- 4 Nas últimas décadas, a queda nos custos de transporte e comunicação diminuiu a proteção historicamente conferida a significativo número de setores produtivos que se beneficiavam da proximidade dos mercados locais, eliminando, dessa forma, produtores pouco competitivos. Algumas atividades econômicas, como a indústria do vinho e o turismo, no entanto, souberam extrair rendas adicionais derivadas das características únicas (naturais, arquitetônicas, históricas) do território.

Area Livre

QUESTÃO 25

Em razão do volume de conhecimentos científicos e de procedimentos para alcançá-los, a necessidade de uma divisão do trabalho científico se impôs. As disciplinas específicas procuraram aperfeiçoar os princípios da ciência moderna e adaptá-los aos objetos de estudos particulares.

LENCIONI, Sandra. *Região e Geografia*. São Paulo: EDUSP, 2003, p. 80, com adaptações.

Com base no exposto, considerando as afirmações acerca dos principais conceitos utilizados pela Geografia ao longo da formação e consolidação de sua identidade como disciplina científica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As diversas versões da chamada Geografia tradicional privilegiaram os conceitos de paisagem e região, estabelecendo, em torno desses conceitos, a discussão a respeito do objeto da Geografia e de sua identidade no âmbito das disciplinas científicas. Paisagem, região natural, região-paisagem, região geográfica, paisagem cultural e gênero de vida, por exemplo, foram conceitos amplamente utilizados pelos geógrafos vinculados ao positivismo e ao historicismo do século 19 e da primeira metade do século 20.
- 2 A noção de região pode ser empregada na linguagem cotidiana como referência associada à localização e à extensão de determinado fato ou fenômeno e, da mesma forma, é comumente utilizada como unidade administrativa, sendo a base para a divisão regional adotada pela administração estatal. A noção de região geográfica, cientificamente mais rigorosa, nasce da ideia de que o ambiente natural tem certo domínio sobre a orientação do desenvolvimento da sociedade, condicionando a evolução dos diversos grupos humanos.
- 3 A chamada revolução teórico-quantitativa da Geografia, iniciada na década de 1950, orientou-se pelo positivismo lógico, tendo como pressuposto a presença de uma ordem estrutural matemática implícita por trás do padrão empírico de organização espacial dos fenômenos. A tarefa da Geografia enquanto ciência seria a de descobrir e revelar esses padrões matemáticos no espaço, o qual passa a ser o conceito-chave da disciplina geográfica sob o paradigma teórico-quantitativo. A ideia de que há uma ordem subjacente ao espaço possibilitaria, ainda, estimar projeções e fazer prognósticos, aproximando a Geografia do planejamento.
- 4 A Geografia da percepção e do comportamento, assim como a chamada Geografia humanista, procurou elaborar um enfoque globalizador e subjetivo da realidade, inserindo a intuição como elemento constitutivo do processo de conhecimento. Sua preocupação com o espaço vivido coloca, no centro da análise geográfica, o lugar. Não se trataria, no entanto, de um lugar em si, objetivo apenas, mas algo que transcende sua materialidade por ser repleto de significados. O lugar não seria apenas natural, mas também cultural.

Área Livre

QUESTÃO 26

A trajetória da agropecuária nacional, embora tenha seu desenvolvimento ligado a condições naturais favoráveis, é igualmente indissociável dos condicionantes históricos, políticos, sociais e geográficos que traçaram o processo de construção do espaço rural brasileiro.

GUIMARÃES, Luiz Sérgio Pires. *Evolução do espaço rural brasileiro*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016, com adaptações.

Com base no fragmento do texto apresentado como referência inicial, acerca da estrutura fundiária, do uso da terra e das relações de produção no campo brasileiro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O espaço rural brasileiro começou efetivamente a se estruturar no século 16, com a inserção da cana-de-açúcar na Região Nordeste. Por se destinar ao mercado interno, essa lavoura era desenvolvida da seguinte maneira: em larga escala; nos grandes latifúndios; com o uso extensivo do solo; com técnicas rudimentares; e com a utilização de mão de obra escrava.
- 2 Além da lavoura de cana-de-açúcar, cultivos que passaram a ser exportados no século 18, como algodão, cacau e tabaco, tiveram grande importância na estruturação do espaço rural brasileiro.
- 3 A produção agropecuária no Brasil da década de 1940 estava estruturada sobre uma malha fundiária extremamente desigual. Ao lado de grandes estabelecimentos dedicados à pecuária e a lavouras de alto valor comercial, coexistiam pequenos estabelecimentos que praticavam uma agricultura destinada à subsistência.
- 4 No território brasileiro, a estrutura fundiária e a configuração do processo produtivo agropecuário consolidaram-se sob a gestão de diversas políticas públicas. Essas políticas tinham em comum a persistência de uma estrutura fundiária concentrada com predomínio da produção monocultora.

Área Livre

QUESTÃO 27

A respeito da estruturação e do funcionamento do agronegócio no Brasil e no mundo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A agricultura científica globalizada, emergente na década de 1990, tem-se expressado como a nova forma de organização do agronegócio brasileiro. É caracterizada principalmente pela incorporação de novas tecnologias da informação ao campo e pela maior intervenção estatal. Trata-se da transição de um período de fraca intervenção estatal na agricultura, predominante desde a década de 1960, para uma maior regulação das empresas mundiais para o comércio agrícola (*tradings*).
- 2 Desde a década de 1940, a agricultura brasileira tem passado por um profundo reajustamento produtivo voltado a sua modernização. Esse processo tem sido permeado pelo crescente aumento das trocas intersetoriais e por um rearranjo técnico-econômico territorial resultante da contínua melhoria e ampliação dos sistemas logísticos de infraestrutura, de transporte e de armazenagem.
- 3 O agronegócio engloba sistemas produtivos que vão desde a produção agropecuária até o seu beneficiamento, transformação e distribuição no mercado nacional e internacional e, em 2019, representou 21,4% do produto interno bruto (PIB) brasileiro. No Brasil e no mundo, esses sistemas produtivos prescindem de tecnologias voltadas ao aumento da produtividade da terra, do trabalho e do capital; exigem conhecimentos, tecnologias, investimentos e escala mínima de produção.
- 4 O Brasil dispõe da maior reserva de água doce do mundo, 12% do total, concentrada na região amazônica. É o único país continental do mundo cujo eixo principal está no sentido norte-sul. O País domina a mais avançada tecnologia de processo em agricultura tropical, resultante dos investimentos efetuados por instituições públicas e privadas de pesquisa.

QUESTÃO 28

As cidades médias desempenham o papel de núcleo estratégico da rede urbana do Brasil, constituindo elos dos espaços urbano e regional, desempenhando, nos anos de 1970 e de 1980, função estratégica na política nacional de desenvolvimento urbano do País. A importância das cidades médias reside no fato de que elas possuem uma dinâmica econômica e demográfica própria, permitindo atender às expectativas de empreendedores e cidadãos, manifestados na qualidade de equipamentos urbanos e na prestação de serviços públicos, evitando as deseconomias das grandes cidades e metrópoles.

MOTTA, Diana Meirelles; MATA, Daniel. Crescimento das cidades médias. In: IPEA, *Boletim Regional e Urbano*, Brasília, dez. 2008, com adaptações.

Considerando a discussão acerca do papel das cidades médias na modernização do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A categoria de cidades médias no Brasil é oficialmente definida pelos critérios de localização, papel regional, densidade e porte demográfico.
- 2 Processos complexos e diversos, como a expansão do agronegócio, a desconcentração industrial e a expansão do setor de serviços, são responsáveis pela expansão das cidades médias pelo interior brasileiro.

- 3 O complexo agroindustrial de beneficiamento/industrialização da produção agropecuária instala-se em cidades médias do interior brasileiro. Centros urbanos como Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Maringá (PR) são exemplos de cidades médias inseridas em regiões produtivas do agronegócio.
- 4 As cidades médias são centralidades nos próprios contextos regionais, constituindo uma articulação da sua região de influência à economia mundial.

Direito
Itens de 29 a 34

QUESTÃO 29

Com relação à responsabilidade civil do Estado, à improbidade administrativa, ao processo administrativo disciplinar e ao Regime Jurídico dos Servidores do Serviço Exterior Brasileiro (Lei nº 11.440/2006), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), conforme interpretação conferida ao art. 37, § 6º, da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB), a ação por danos causados por agente público deve ser proposta contra o Estado ou a pessoa jurídica de direito privado prestadora de serviço público, sendo parte ilegítima para a ação o autor do ato, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa.
- 2 Consoante o atual entendimento do STF, são prescritíveis as ações de ressarcimento ao erário, fundadas na prática de ato doloso tipificado na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992).
- 3 Segundo o regime disciplinar estabelecido pela Lei nº 8.112/1990, o processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido.
- 4 Pela leitura das disposições da Lei nº 11.440/2006, ao servidor do Serviço Exterior Brasileiro é permitido divulgar a cônjuge ou companheiro informação relevante para a política exterior do Brasil, a que tenha acesso em razão de desempenho de cargo no Serviço Exterior Brasileiro, ainda que sem anuência da autoridade competente.

Area Livre

QUESTÃO 30

No que concerne aos aspectos relacionados ao conceito de Constituição, ao controle de constitucionalidade, aos direitos fundamentais e às normas orçamentárias e de finanças públicas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), é formalmente constitucional resolução do Senado que autorize os estados, o Distrito Federal e os municípios a transferirem a cobrança das respectivas dívidas ativas a instituições financeiras.
- 2 Segundo o entendimento do STF, exige-se quórum de maioria absoluta dos membros do STF para modular os efeitos de decisão proferida em julgamento de recurso extraordinário no caso em que tenha ocorrido declaração de inconstitucionalidade de lei ou ato normativo.
- 3 Conforme o entendimento do STF, o sigilo de informações necessário à preservação do direito fundamental à intimidade é relativizado quando há interesse da sociedade em conhecer o destino dos recursos públicos.
- 4 A Constituição pode ser compreendida como um corpo de normas jurídicas (regras e princípios), qualificado pelo seu conteúdo e por sua função, as quais, estando ou não corporificadas em um documento (ou conjunto de documentos), assumem uma posição diferenciada e privilegiada em relação às demais normas jurídicas.

QUESTÃO 31

Considerando aspectos da nacionalidade, da situação jurídica do estrangeiro, da apatridia e do asilo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O fato de o direito a ter uma nacionalidade estar consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 logrou praticamente a extinção do fenômeno da apatridia no século 21.
- 2 Nosso sistema jurídico-constitucional admite a aquisição de nacionalidade brasileira como efeito direto e imediato resultante do casamento civil.
- 3 A concessão de asilo político é um dos princípios consagrados na Constituição Federal de 1988, constitui ato discricionário do Estado e é outorgado como instrumento de proteção à pessoa, mas não será concedido a quem tenha cometido crime contra a humanidade.
- 4 A Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017) assegura, como um de seus princípios e de suas diretrizes, o acesso igualitário e livre dos migrantes a serviços, programas e benefícios sociais, bens públicos, educação, assistência jurídica integral pública, trabalho, moradia, serviço bancário e seguridade social.

Área Livre

QUESTÃO 32

Acerca do Tribunal Penal Internacional e de sua importante relação com as Nações Unidas, em particular com o Conselho de Segurança, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A atuação do Tribunal Penal Internacional baseia-se, como regra geral, na observância do princípio da complementaridade, que assegura a primazia das jurisdições penais nacionais no exercício da jurisdição.
- 2 A Conferência de Revisão do Estatuto de Roma, realizada em Campala em 2010, logrou definir o crime de agressão e estabelecer as condições para o exercício de jurisdição pelo Tribunal Penal Internacional. As emendas ao Estatuto dela resultantes foram assinadas e ratificadas pelo Brasil.
- 3 Pode o Conselho de Segurança, agindo nos termos do Capítulo VII da Carta das Nações Unidas, denunciar ao (à) procurador(a) do Tribunal Penal Internacional qualquer situação em que haja indícios de ter ocorrido a prática de crimes previstos no Estatuto de Roma.
- 4 O poder de o Conselho de Segurança solicitar adiamento do inquérito e do procedimento criminal no Tribunal Penal Internacional, por meio de resolução aprovada nos termos do disposto no Capítulo VII da Carta das Nações Unidas, está consignado no Estatuto de Roma e foi exercido na investigação da situação na Líbia.

QUESTÃO 33

Em relação ao Direito dos Tratados e ao ordenamento jurídico brasileiro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, concluída em 23 de maio de 1969, somente foi promulgada sem reservas, no Brasil, em 14 de dezembro de 2009 pelo Decreto nº 7.030.
- 2 A regra que veda ao Estado invocar o fato de que seu consentimento em obrigar-se por um tratado foi expresso em violação de uma disposição de seu direito interno sobre competência para concluir tratados não admite exceção.
- 3 A formulação de reservas é, via de regra, facultada ao Estado que assina, ratifica, aceita, aprova ou adere a um tratado, mas o próprio tratado pode proibi-las. Exemplifica tal vedação o Estatuto de Roma, que criou o Tribunal Penal Internacional.
- 4 A Emenda Constitucional nº 45/2004 estabelece que os tratados e as convenções internacionais a respeito de direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por maioria simples dos votos dos respectivos membros serão equivalentes às emendas constitucionais.

Área Livre

QUESTÃO 34

Considerando o atual quadro regulatório-institucional do Direito Internacional do Mar, bem como os direitos e as obrigações dos Estados, previstos na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A CNUDM, ou Convenção de Montego Bay, assinada em 10 de dezembro de 1982, inaugura uma das concepções mais ambiciosas do diálogo e da cooperação internacionais sob os auspícios das Nações Unidas, tendo sido complementada, sobretudo, pelo Acordo Relativo à Implementação da Parte XI da CNUDM, concluído em Nova York, em 29 de julho de 1994, e pelo Acordo para a Implementação das Disposições da CNUDM sobre a Conservação e Ordenamento de Populações de Peixes Transzonais e de Populações de Peixes Altamente Migratórios, adotado em Nova York, em 4 de agosto de 1995.
- 2 Segundo a CNUDM, todo Estado tem o dever de fixar a largura do seu mar territorial em 12 milhas marítimas, medidas a partir de linhas de base determinadas em conformidade com a CNUDM.
- 3 A área e seus recursos, nela compreendidos ainda os recursos genéticos decorrentes da biodiversidade marinha para além dos limites de jurisdição nacional, são considerados patrimônio comum da humanidade em conformidade com o art. 136 da CNUDM.
- 4 Se reconhecida a jurisdição do Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM) acerca de controvérsia relativa à interpretação ou aplicação da CNUDM, em virtude do art. 288 da CNUDM, o TIDM deve aplicar a CNUDM e outras normas de direito internacional que não forem incompatíveis com a CNUDM na resolução da controvérsia jurídico-internacional.

Área Livre

Área Livre

EDITAL Nº 1, DE 29 DE JUNHO DE 2020
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PRIMEIRA FASE – TARDE

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno da prova objetiva contendo 39 (trinta e nove) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - 1 (uma) folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Supor é bom - descobrir é melhor.

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “A”

Língua Inglesa
Itens de 35 a 43

Text 4 to answer questions 35 and 36.

1 The COVID-19 pandemic has certainly shaken up old
structures and accelerated 180-degree changes and
innovation. Diplomacy and multilateral systems are no
4 exception. The impossibility to meet face to face, given the
confinement, social-distancing, and other sanitary measures,
has demanded an overnight transformation of the diplomatic
7 business as we know it. Technological platforms have made
it possible for diplomats from all over the world to continue
discussions and advance the multilateral agenda across the
10 United Nations, and more broadly, the international
community. Representatives from larger and smaller
delegations have gathered in front of their screens, and
13 found themselves negotiating in a whole new environment,
one that is evolving at a very rapid pace. Sometimes
delegates do not have the possibility of consulting with their
16 capital-based experts as the negotiation period gets
shortened. Different time zones and the lack of systems that
may provide for simultaneous interpretation have also
19 hindered the participation of technical experts, academics,
the civil society, the private sector, and other representatives
that are based outside multilateral hubs. Nonetheless, it has
22 become clear that delegations from the developing world are
underrepresented in virtual gatherings. Not only are
governments focused on tackling the pandemic back home,
25 but non-effective access to technology and the lower
numbers of personnel have negatively impacted their
27 engagement in the digital realm.

Munoz, Maricela. "Diplomacy in times of COVID-19." *Diplo* (blog). Jul. 16, 2020. Accessed Sep. 10, 2020. <https://www.diplomacy.edu/blog>, with adaptations.

QUESTÃO 35

Considering the ideas of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The author states that the COVID-19 pandemic has interrupted diplomatic discussions around the globe.
- 2 According to the text, the current viral outbreak has sped up the move towards small groups of diplomats holding their meetings online, but not large ones.
- 3 The author asserts that a major challenge for diplomats now is the timing of negotiations in relation to their ability to receive quality information from a variety of stakeholders.
- 4 The information presented in the text indicates that the size of the diplomatic corps in many developing countries is one element influencing their overall online presence.

Área Livre

QUESTÃO 36

Regarding the vocabulary of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The word "business" in line 7 only refers to economic transactions.
- 2 In line 14, the word "one" is used as a pronoun for the antecedent "a whole new environment" (line 13).
- 3 The phrase "capital-based experts" in line 16 refers specifically to those who make international economic investments.
- 4 In line 19, the word "hindered" could be replaced with the expression **set back** without changing the meaning of the sentence.

Text 5 to answer question 37.

1 Modern diplomacy is currently experiencing
fundamental changes at an unprecedented rate, which affect
the very character of diplomacy as we know it. These
4 changes also affect aspects of domestic and international
politics that were once of no great concern to diplomacy.
Technical developments, mainly digitization, affect how the
7 work of the diplomat is understood; the number of domestic
and international actors whose activity implicates (or is a
form of) diplomacy is increasing; the public is more
10 sensitive to foreign policy issues and seeks to influence
diplomacy through social media and other platforms; the
way exchange between states, as well as the interchange
13 between government and other domestic actors, progresses
is influencing diplomacy's ability to act legitimately and
effectively; and finally, diplomats themselves do not
16 necessarily need the same attributes as they previously did.
These trends, reflecting general societal developments, need
18 to be absorbed by diplomacy as part of state governance.

Stanzel, V. *New Realities in Foreign Affairs: Diplomacy in the 21st Century*. SWP Research Paper 2018/RP 11, November 2018, with adaptations.

QUESTÃO 37

Considering the vocabulary of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The word "very" in line 3 is synonymous with **extremely**.
- 2 The expression "of no great concern" in line 5 carries the notion of "having little importance".
- 3 In lines 12 and 13, if one were to remove the phrase "as well as the interchange between government and other domestic actors," the sentence that contained it would no longer make sense.
- 4 In line 16, the pronoun "they" refers to "attributes".

Área Livre

Text 6 to answer questions 38 and 39.

1 For centuries, the fact that diplomats represented
venerable principals – from powerful monarchs to
4 established states – guaranteed their protected and
privileged status. Whereas long-standing rules of diplomatic
immunity and privileges by and large continue to be upheld
7 in interstate relations, popular perceptions of diplomats have
changed in recent decades. To the extent that diplomats are
perceived as symbols of disliked countries, religions or
“-isms”, the quality of standing for others has been
10 transformed from a rationale for diplomatic immunity to a
rationale for political violence. No longer being inviolable
symbols, diplomatic representatives have increasingly
13 become highly vulnerable symbols.

Stanzel, V. *New Realities in Foreign Affairs: Diplomacy in the 21st Century*.
SWP Research Paper 2018, RP 11, November 2018, with adaptations.

QUESTÃO 38

Considering the ideas of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The author of the text expresses concern for the current standing of diplomats.
- 2 The text states that contemporary diplomats have lost prestige compared to their predecessors.
- 3 It is correct to infer from the text that being a diplomat is now more dangerous than it was in the past.
- 4 According to the author, interstate norms of diplomacy have changed substantially in recent years.

QUESTÃO 39

Considering the vocabulary of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In line 3, the word “their” refers to the expression “venerable principals” from line 2.
- 2 In line 5, the expression “by and large” could be replaced with **partially** without changing the meaning of the sentence.
- 3 The word “-isms” in line 9 is a term often used to represent political ideologies and artistic movements.
- 4 The word “others” in line 9 refers to those in the general public.

Área Livre

Text 7 to answer questions from 40 to 42.

1 It is one of the greatest things in Egyptian art that all
the statues, paintings and architectural forms seem to fall
into place as if they obeyed one law. We call such a law,
4 which all creations of a people seem to obey, a “style”. The
rules which govern all Egyptian art give every individual
work the effect of poise and austere harmony.

7 The Egyptian style comprised a set of very strict laws,
which every artist had to learn from his earliest youth.
Seated statues had to have their hands on their knees; men
10 had to be painted with darker skin than women; the
appearance of every god was strictly laid down. Every artist
also had to learn the art of beautiful script. He had to cut the
13 images and symbols of the hieroglyphs clearly and
accurately in stone. But once he had mastered all these rules
he had finished his apprenticeship. No one wanted anything
16 different, no one asked him to be “original”. On the
contrary, he was probably considered the best artist who
could make his statues most like the admired monuments of
19 the past. So it happened that in the course of three thousand
years or more art changed very little. Everything that was
considered good and beautiful in the age of the pyramids
22 was held to be just as excellent a thousand years later.
Granted, new fashions appeared, and new subjects were
demanded of the artists, but their mode of representing man
25 and nature remained essentially the same.

Only one man ever shook the iron bars of the Egyptian
style. He was a king of the Eighteenth Dynasty, Amenophis
28 IV, a heretic. He broke with many of the customs hallowed
by age-old tradition. He did not wish to pay homage to the
many strangely shaped gods of his people. For him only one
31 god was supreme, Aten, whom he worshipped and whom he
had represented in the shape of the sun-disk sending down
its rays, each one endowed with a hand. He called himself
34 Akhnaten, after his god, and he moved his court out of reach
35 of the priests of the other gods.

The pictures that he commissioned must have shocked
the Egyptians of his day by their novel character. In them
38 none of the solemn and rigid dignity of the earlier Pharaohs
was to be found. Instead, he had himself depicted lifting his
daughter on to his knee, walking with his wife Nefertiti in
41 the garden, leaning on a stick, beneath the blessing sun.
Some of his portraits show him as an ugly man; perhaps he
wanted the artists to portray him in all his human frailty.
44 Akhnaten’s successor was Tutankhamun, whose tomb with
its treasures was discovered in 1922. Some of these works
are still in the modern style of the Aten religion. The back of
47 the king’s throne shows the king and queen in a homely
idyll. He is sitting on his chair in an attitude which might
have appalled the strict conservative – almost lolling, by
50 Egyptian standards. His wife is no smaller than he is, and
gently puts her hand on his shoulder while the Sun-god
52 again is stretching his hands in blessing down to them.

Gombrich, E. H. *The Story of Art*. Phaidon, 16th.
Ed. 1995. pp.65-6, with adaptations.

Área Livre

QUESTÃO 40

Regarding the grammatical aspects of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The fragments “which all creations of a people seem to obey.” (line 4) and **which all creations of people seem to obey** mean the same and can be used interchangeably.
- 2 The two instances of “man” in the fragments “their mode of representing man” (line 24) and “Only one man ever shook” (line 26) refer to quite distinct concepts.
- 3 The two instances of “whom” in “whom he worshipped and whom he had represented” (lines 31 and 32) can, in an informal context, be replaced with **who**, but “whom” and “who” play very distinct grammar roles in a sentence.
- 4 “Granted” (line 23) is a word used to acknowledge that something is true, before something about it is said.

QUESTÃO 41

Based on the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In the fragment “no one asked him to be ‘original’” (line 16), the underlined word is in inverted commas because originality, as we know it today, did not exist in Egyptian art.
- 2 The fragment “shook the iron bars of the Egyptian style” (lines 26 and 27) means “to raise the required artistic standards further”.
- 3 The author seems to suggest that some of Amenophis’ shortcomings are his physical appearance and mobility impairment.
- 4 For some of his subjects, Amenophis did not carry himself in as kingly a fashion as he should.

QUESTÃO 42

As far as vocabulary is concerned, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The expression “fall into place” (lines 2 and 3) means “to begin to make sense or to fit together”.
- 2 The fragment “after his god” (line 34) means “prostrated himself in front of the deity”.
- 3 The word “novel”, in “novel character” (line 37), means “fictional, not based on real life”.
- 4 The fragment “a homely idyll” (lines 47 and 48) describes perfect domestic or marital bliss.

Área Livre

Text 8 to answer question 43.

1 “The history not only of thought, but of consciousness, opinion, action too, morals, politics, aesthetics, is to a large degree a history of dominant models. Whenever you look at
4 any particular civilisation, you will find that its most characteristic writings and other cultural products reflect a particular pattern of life which those who are responsible for
7 these writings – or paint these paintings, or produce these particular pieces of music – are dominated by. And in order to identify a civilisation, in order to explain what kind of
10 civilisation it is, in order to understand the world in which men of this sort thought and felt and acted, it is important to try, so far as possible, to isolate the dominant pattern which
13 the culture obeys. Consider, for instance, Greek philosophy or Greek literature of the classical age. If you read, say, the philosophy of Plato, you will find that he is dominated by a
16 geometrical or mathematical model. It is clear that his thought operates on lines which are coordinated by the idea that there are certain axiomatic truths, adamant, unbreakable, from which it is possible by severe logic to deduce certain absolutely infallible conclusions; that it is possible to attain to this kind of wisdom by a special method
22 which he recommends; that there is such a thing as absolute knowledge to be obtained in the world, and if only we can attain to this absolute knowledge, of which geometry,
25 indeed mathematics in general, is the nearest example, the most perfect paradigm, we can organize our lives in terms of this knowledge, in terms of these truths, once and for all, in
28 a static manner, needing no further change; and then all suffering, all doubt, all ignorance, all forms of human vice and folly can be expected to disappear from the earth.

31 [...] “Let us look at another example – a parallel culture, that of the Bible, that of the Jews at a comparable period.
34 You will find a totally different model dominating, a totally different set of ideas, which would have been unintelligible to the Greeks. The notion from which both Judaism and
37 Christianity to a large degree sprang is the notion of family life, the relations of father and son, perhaps the relations of members of a tribe to one another. Such fundamental
40 relationships – in terms of which nature and life are explained – as the love of children for their father, the brotherhood of man, forgiveness, commands issued by a
43 superior to an inferior, the sense of duty, transgression, sin and therefore the need to atone for it – this whole complex of qualities, in terms of which the whole of the universe is
46 explained by those who created the Bible, and by those who were to a large extent influenced by it, would have been
48 totally unintelligible to the Greeks.”

From Isaiah Berlin, *The Roots of Romanticism*. Princeton University Press: Princeton, New Jersey, 1999, pps. 2-3.

QUESTÃO 43

Considering the ideas and the vocabulary of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In lines 29 and 30, the words “doubt” and “folly” have the same meaning.
- 2 In line 37, the word “sprang” is synonymous with **originated**.
- 3 From the information presented in the text, it is correct to infer that, thanks to their grasp of timeless geometrical and mathematical truths, Ancient Greeks generally understood the culture of the Bible.
- 4 From the information presented in the text, it is correct to infer that Plato was a relativist.

História do Brasil

Itens de 44 a 54

QUESTÃO 44

Quanto mais precária se tornava a posição militar paraguaia, mais intenso se tornou o culto à personalidade de Solano López e, de outro lado, aumentou a repressão para prevenir o surgimento de um movimento de oposição. Solano López sempre procurou identificar sua pessoa com o Estado, e sua figura era apresentada com aspectos sobre-humanos. Em um país onde o que se escrevia nos jornais era apenas o que seu chefe de Estado desejava, o *Cabichuí*, em 1867, comparou o líder paraguaio a Moisés pois, assim como este tivera por missão libertar o povo hebreu do jugo egípcio, o marechal era “o caudilho destinado por Deus a libertar o Povo Paraguaio da prepotência de seus inimigos”. No ano seguinte, o mesmo jornal afirmou que Solano López era a maior e mais portentosa “centelha de Divindade representada no homem” e que “sua notável personalidade” era o maior astro já visto a emitir luz sobre a terra.

DORATIOTO, Francisco Fernando Monteoliva. *Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 314.

A respeito da Guerra do Paraguai, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O agravamento das tensões na região platina e a iminência da guerra levaram o gabinete liberal a enviar José Maria Paranhos em missão ao Prata. Paranhos obteve a garantia do presidente argentino Bartolomé Mitre quanto à aplicação do Tratado de 1857, por meio do qual os dois países se comprometeram a agir em conjunto se o governo paraguaio atacasse um deles.
- 2 O revés sofrido na Batalha de Curupaiti, que cobrou a vida de numeroso contingente de soldados brasileiros e argentinos, abalou a relação dos aliados, fazendo com que a opinião pública argentina questionasse a pertinência da continuidade do país na Tríplice Aliança.
- 3 Terminado o conflito, o perdão da dívida paraguaia e a rápida devolução dos troféus de guerra obtidos pelo Brasil nos campos de batalha foram fatores importantes para distensionar a relação bilateral e ajudar a legitimar o governo de Guggiari, que enfrentava forte resistência interna.
- 4 Conhecido como “lopizmo”, o movimento de revisionismo, que teve por objetivo valorizar a imagem de Solano López, foi inaugurado pelo intelectual Juan O’Leary e encontrou acolhida entre ideólogos positivistas brasileiros que encontravam na narrativa uma oportunidade de responsabilizar o império pelo conflito.

QUESTÃO 45

A guerra civil deixou 10 mil vítimas, das quais mais de mil morreram degoladas. A prática da degola dos prisioneiros foi utilizada por ambos os lados, e era justificada pela incapacidade das forças em combate de fazer prisioneiros, mantê-los encarcerados e alimentá-los, pois as tropas lutavam em situação de grande penúria. Também teria por objetivo poupar munição. Muitos federalistas – calcula-se que em torno de 2.500 – emigraram para Montevidéu, enquanto outros foram para Buenos Aires.

ABREU, Alzira Alves. *Revolução Federalista*. In: ABREU, Alzira Alves. *Dicionário histórico-biográfico da Primeira República 1889-1930*. CPDOC, com adaptações.

No que se refere aos levantes ocorridos no governo de Floriano Peixoto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A interpretação radical do positivismo, feita por Júlio de Castilhos, foi um dos elementos que o aproximou dos chamados jacobinos do Rio de Janeiro, que tinham em Floriano Peixoto um de seus maiores expoentes.
- 2 Conquanto tenha servido para fins propagandísticos, a intervenção da Marinha norte-americana em favor de Floriano Peixoto teve escasso efeito para desarticular a Revolta da Armada, pois ocorreu no momento em que as potências europeias já haviam garantido o cessamento das hostilidades na capital federal, declarando o Rio de Janeiro “cidade aberta”.
- 3 A Revolução Federalista e a Revolta da Armada possuíam causas e objetivos similares, motivo por que foi possível uma aliança para enfrentar as tropas legalistas de Floriano Peixoto.
- 4 Apesar da conivência de autoridades regionais platinas e do apoio de movimentos populares, como a União Cívica Radical, aos insurgentes federalistas, as tropelias decorrentes da movimentação de revolucionários na região de fronteira não chegaram a comprometer a relação entre Rio de Janeiro e Buenos Aires.

QUESTÃO 46

No que tange às implicações da participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No contexto dos debates entre intelectuais considerados “aliadófilos”, “neutrófilos” e “germanófilos”, o ministro das Relações Exteriores Lauro Müller não tardou em se alinhar à primeira corrente, com receio de que o fato de descender de alemães pudesse colocar em suspeição o comprometimento brasileiro com a causa aliada.
- 2 Único país sul-americano a participar da Primeira Guerra, e alinhado ao lado vencedor, o Brasil pôde tomar parte nas conferências de paz e na organização da Sociedade das Nações, integrando seu conselho como membro eleito.
- 3 Ao final do conflito, os valores correspondentes aos depósitos de café, feitos pelo estado de São Paulo em bancos alemães como garantia de empréstimos contraídos na Europa, foram arrolados no rateio total das reparações de guerra alemãs aos países aliados, causando prejuízo ao Brasil, que receberia apenas uma parcela daqueles valores em vista de sua modesta colaboração no conflito.
- 4 Se, pelo lado das contas públicas, o conflito teve efeito negativo na economia brasileira, levando ao aumento de impostos e a emissões de títulos, pelo lado da produção, teve efeitos setoriais positivos, por meio da substituição de importações e do estímulo à demanda interna de matérias-primas antes voltadas à exportação.

Área Livre

QUESTÃO 47

Havendo El Rei Meu Augusto Pai pelo Decreto e Instruções, de 22 de abril de 1821, em que houve por bem prover acerca do Governo e Administração deste Reino do Brasil, estabelecido, entre outras sábias providências, que ao Ministro Secretário d'Estado dos Negócios do Reino ficasse pertencendo a direção privativa da Pasta dos Negócios da Guerra a que andava anexa; E cumprindo, segundo o espírito das citadas Instruções, dar toda a latitude e estabilidade àquela providência afim de que a Escrituração e Expediente dos Negócios Estrangeiros fiquem efetivamente independentes de se acharem, como se acham, promiscuamente escriturados e expedidos por uma só Secretaria, e nos mesmos livros, negócios diferentes e quase incompatíveis; E merecendo outrossim a Minha Real Consideração o que a este respeito Me representou o Oficial Maior atual de ambas as Repartições, Simeão Estellita Gomes da Fonseca, que insta para ser aliviado de uma responsabilidade cumulativa; e por outros motivos igualmente atendíveis, Hei por bem dividir em duas a Secretaria d'Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, passando a repartição dos Negócios Estrangeiros a formar uma Secretaria absolutamente desligada da da Guerra, debaixo da direção do meu Ministro e Secretário d'Estado dos Negócios.

DECRETO de separação das Secretarias dos Negócios Estrangeiros e dos Negócios da Guerra, de 2 de maio de 1822. AHI. (Leis, Decretos e Portarias, 321-1-1). *Apud*: ANJOS, João Alfredo dos. *José Bonifácio, primeiro chanceler do Brasil*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008, p. 301.

A respeito da participação de José Bonifácio de Andrada e Silva no processo de independência do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ciente de que o conceito de Reino Unido jamais significaria, na prática, que os interesses brasileiros prevaleceriam nas decisões tomadas na metrópole, José Bonifácio foi um dos principais arautos de uma ruptura política definitiva e irreversível entre Brasil e Portugal.
- 2 Idealizado a partir da personalidade carismática de D. Pedro I, o modelo de estado independente preconizado por José Bonifácio assentava-se na popularidade da figura do monarca como elemento de coesão social da nação, sendo o poder moderador o principal distintivo dele.
- 3 A missão Corrêa da Câmara, enviada por José Bonifácio ao cabildo de Buenos Aires, tinha por objetivo estabelecer uma aliança defensiva e ofensiva, em coordenação com outras nações sul-americanas, contra eventuais agressões de potências europeias.
- 4 José Bonifácio considerava o reconhecimento da independência por potências estrangeiras essencial para preservar a unidade territorial e a soberania do Brasil, mesmo que isso implicasse, no curto prazo, a assinatura de tratados comercialmente pouco favoráveis ao País.

QUESTÃO 48

E há muito a fazer ali. É preciso aumentar o pessoal, dar-lhe melhor remuneração, ter pelo menos um consultor jurídico e bons diretores de seção, como tínhamos antigamente (Carvalho de Moraes, Lagos, Peçanha, Carneiro Leão e outros), organizar um gabinete do ministro, restabelecer a Seção do Arquivo, dando-lhe o desenvolvimento necessário, porque esse é o arsenal em que o ministro e os empregados inteligentes e habilitados encontrarão as armas de discussão e combate. É preciso criar uma Biblioteca e

uma Seção Geográfica na Direção do Arquivo, como na França, na Alemanha, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

CARTA do Barão do Rio Branco ao senador Frederico de Abranches, de agosto de 1902. *Apud*: ARAÚJO, Jorge A. G. (org) *Introdução às obras do Barão do Rio Branco*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012.

Considerando o texto apresentado, acerca do pensamento político do Barão do Rio Branco, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em textos como *Efemérides Brasileiras*, *Biografias e Esboço da História do Brasil*, nota-se a predileção do Barão do Rio Branco por tendências historiográficas então em voga na Alemanha e na Grã-Bretanha, que sobrevalorizavam narrativas político-militares a modelos explicativos socioeconômicos.
- 2 Membro fundador da Academia Brasileira de Letras, o Barão do Rio Branco desenvolveu uma relação de admiração mútua com Machado de Assis, com quem compartilhava o desejo de projeção da imagem de um Brasil letrado e civilizado no exterior.
- 3 Influenciado pelas teses do almirante norte-americano Alfred T. Mahan e pela vitória marítima do Japão contra a Rússia, o Barão do Rio Branco foi um dos autores do Plano de Reorganização Naval, tendo influído a decisão da Marinha de optar pela aquisição de encouraçados de menor porte que pudessem operar com agilidade no Rio da Prata.
- 4 Para Rio Branco, o apoio brasileiro aos protestos da Argentina contra o uso da força por parte de potências europeias para cobrança de dívidas públicas, tese conhecida como Doutrina Drago, estava em plena consonância com a Doutrina Monroe, vista pelo Barão como conveniente elemento de defesa territorial do continente.

QUESTÃO 49

Acerca das relações do império com as repúblicas sul-americanas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O incidente de Chiquitos, decorrente de atitude oportunista das autoridades de Mato Grosso, contou com a conivência do governo imperial, pois transmitia imagem de força em um momento no qual a posse brasileira sobre a Cisplatina voltava a ser contestada pelas potências europeias.
- 2 Os tratados assinados com o Peru por Duarte da Ponte Ribeiro, na década de 1840, fundamentavam-se em estratégias de negociação que seriam consolidadas como diretrizes de política externa para a Bacia Amazônica durante o império: a definição de limites sob a base do *uti possidetis* e a abertura da navegação amazônica por meio de tratado bilateral.
- 3 Com a deflagração da Guerra da Tríplice Aliança, o Brasil buscou pacificar as próprias relações com as repúblicas do Pacífico, estremecidas pelos protestos chilenos e peruanos contra a suposta quebra de neutralidade brasileira durante a Guerra da Quádrupla Aliança contra a Espanha.
- 4 Desgastado pelo esforço da Guerra da Tríplice Aliança, acossado por um *deficit* crônico em suas contas e com seus tradicionais interesses no Prata garantidos, o império resistiu aos esforços diplomáticos chilenos para envolver-se na Guerra do Pacífico e manteve-se neutro ao longo de todo o conflito.

QUESTÃO 50

Acerca da economia no Regime Militar (1964-1985) e considerando o período referente à implementação do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As medidas de contração fiscal adotadas no âmbito do PAEG para auxiliar na redução da inflação foram potencializadas pela política de limitação dos vencimentos do funcionalismo público, os quais permaneceram congelados ao longo de 1964, mesmo em contexto de inflação elevada.
- 2 O PAEG visou à internacionalização da economia brasileira, abrindo-a ao capital estrangeiro, promovendo a integração com centros financeiros mundiais e buscando o alinhamento com a Aliança para o Progresso lançada pelos Estados Unidos da América.
- 3 Partia-se do pressuposto de que, entre as causas crônicas da inflação no Brasil, figurava a política de aumentos salariais a taxas acima do crescimento da produtividade.
- 4 A redução do *deficit* público entre os anos de 1963 e 1966 foi alcançada mediante a diminuição dos gastos governamentais, conjugada com a contração da carga tributária, reforçando a orientação liberal do PAEG.

QUESTÃO 51

Entre 1987 e 1988, a experiência constituinte resultou na Carta Constitucional de 1988 e trouxe profundas mudanças em diversos aspectos da sociedade brasileira. No que se refere às características da nova Constituição, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Constituição de 1988 assegurou a diminuição da jornada de trabalho, o abono de férias, o seguro-desemprego e outras conquistas para os trabalhadores.
- 2 A nova norma constitucional reforçou o Poder Legislativo, capacitando-o a anular atos do Poder Executivo e a isentar-se das decisões do Poder Judiciário, quando este atinge parlamentares durante o exercício do cargo.
- 3 Uma das mudanças trazidas pela Constituição de 1988 foi a redução do mandato presidencial para quatro anos, com eleição em dois turnos e a extensão do voto aos analfabetos.
- 4 O *habeas data*, direito de todo cidadão ao acesso a documentos produzidos pelo Estado e que lhe dizem respeito, foi mantido conforme a Constituição anterior.

QUESTÃO 52

As instituições sociais e políticas são processos que se desenrolam no tempo, sem saltos e sem paradas.

Não podemos forçar transformações prematuras, nem precipitar acontecimentos que ainda não chegaram à completa maturidade. Por outros termos, o arbítrio humano não pode modificar o que, por qualquer causa, ainda não é socialmente modificável.

Mas também não podemos impedir que as instituições se modifiquem e se renovem, quando a sua própria história indica novo rumo, quando a própria vida impõe novas tendências adaptativas e novas diretrizes para o futuro.

ANDRADE. Almir de. A evolução política e social do Brasil. *Cultura Política*, nº 1, ano 1, 1941, com adaptações.

Considerando o texto apresentado como referência inicial acerca da ideologia do Estado Novo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Uma ética positiva do trabalho era um dos fundamentos ideológicos do Estado Novo, sendo essa a base da emancipação pessoal, da construção da sociedade e da nação.
- 2 O Estado Novo buscou legitimidade na noção de democracia social, voltada para o bem comum, de inspiração liberal, crítica aos regimes totalitários, a despeito de pregar uma organização política sem partidos.
- 3 Mais do que disciplina acadêmica, a História foi tornada argumento político oficial para sustentar ideologicamente a ditadura do Estado Novo, ao buscar traçar uma linha evolutiva de continuidade entre a Primeira República, o presente e o futuro da nação.
- 4 A revista *Cultura Política*, criada em 1941 com o intuito de apoiar, promover e desenvolver ideologicamente o Estado Novo, contou com a participação de intelectuais importantes daquele período, como Almir de Andrade e Cassiano Ricardo.

QUESTÃO 53

Em relação ao período de 1945 a 1964, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A importância conferida ao trabalho e ao trabalhador, iniciada nos anos de 1930 e mantida no pós-Estado Novo, fez desse último um período de paz e tranquilidade no chamado mundo do trabalho, não se verificando ocorrência de movimentos grevistas significativos.
- 2 Publicado em maio de 1945, o decreto-lei conhecido como “Lei Agamenon” definiu os dois pilares do sistema partidário do pós-Estado Novo: pluripartidarismo e abrangência nacional.
- 3 Criada em 1948, a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) reuniu economistas e cientistas sociais dedicados a estudar problemas comuns de países latino-americanos, em particular relacionados às consequências negativas da dependência gerada pelo modelo agroexportador.
- 4 A Política Externa Independente (PEI), instituída no governo Jânio Quadros, em 1961, e mantida em suas linhas gerais pelo governo de João Goulart, foi coerente e deu continuidade à tradição da política externa brasileira.

Área Livre

QUESTÃO 54

No que tange à evolução econômica entre 1930 e 1964, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No decorrer dos primeiros anos do governo Vargas, verificou-se forte crescimento do setor industrial brasileiro, o que pode ser explicado, entre outros fatores, pela crise internacional que permitiu a substituição da importação por ações de proteção à indústria e a medidas cambiais.
- 2 Durante a chamada Era Vargas, o Estado brasileiro passou a atuar como mediador entre os interesses do setor agrícola e os do industrial, bem como os dos trabalhadores e os dos empresários, levando alguns autores a definirem aquele período como uma era keynesiana.
- 3 Fundamentado teoricamente no nacional desenvolvimentismo, o Plano de Metas do governo de Juscelino Kubitschek (JK) consistia em 31 objetivos que definiam investimentos prioritários do Estado nas áreas de energia, educação, transporte, alimentação, indústria de base e, por fim, na construção de uma nova capital.
- 4 Durante o governo JK, a taxa de crescimento do produto interno bruto (PIB) brasileiro superou a da América Latina, mas não a do mundo.

História Mundial
Itens de 55 a 65

QUESTÃO 55

Acerca da bipolaridade nas relações internacionais no período posterior à Segunda Guerra Mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O chamado “longo telegrama” de George F. Kennan, remetido da embaixada norte-americana em Moscou ao Departamento de Estado em 1946, ajudou a fundamentar a estratégia dos Estados Unidos da América (EUA) em relação à União Soviética durante a primeira fase da Guerra Fria.
- 2 O Plano Marshall consistiu na doação de recursos financeiros, a fundo perdido, para a reconstrução da Europa devastada pela guerra. Para gerenciar tais recursos, foi criada a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, da qual estavam excluídos os países que se mantiveram neutros durante o conflito, como Suécia, Turquia, Portugal e Grécia.
- 3 O antagonismo estratégico entre os EUA e a União Soviética durante a Guerra Fria levou a graves e inconciliáveis divergências entre os dois países no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), como foi o caso quando da criação do Estado de Israel e da crise no Canal do Suez.
- 4 As conversações entre os EUA e a União Soviética que levaram ao Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) ganharam especial impulso depois que a crise dos mísseis em Cuba foi superada. No entanto, somente em 1968, chegou-se a um termo definitivo de acordo, do qual alguns países ainda não são signatários, como a Índia e Israel, por exemplo. Entrada a década de 1970, a tendência do TNP foi reforçada com os acordos SALT I e SALT II.

QUESTÃO 56

Considerando as realidades na África e na Ásia durante a Guerra Fria, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O movimento pan-africanista originou-se em ambiente anglófono no começo do século 20, tendo como líderes destacados o norte-americano William Du Bois e o jamaicano Marcus Garvey. O movimento Negritude, diferentemente, foi criado em ambiente francófono, tendo à frente personalidades como o haitiano Aimé Césaire e o senegalês Léopold Sédar Senghor. Apesar de suas diferenças e das origens afastadas, ambas as iniciativas foram inspiradoras do processo de descolonização da África subsaariana na segunda metade do século 20.
- 2 A Conferência de Bandung (Indonésia, 1955), que fundou oficialmente o Movimento dos Países Não Alinhados, teve relativamente pouca importância para a luta anticolonial na África porque seu objetivo era basicamente promover a descolonização dos países asiáticos. Somente com a Cúpula do Cairo (Egito, 1964), as questões africanas ganharam efetiva atenção do Movimento Não Alinhado.
- 3 O Partido do Congresso Indiano, fundado ainda no século 19, foi a principal força motriz da independência da Índia em 1947. Seu programa previa a constituição de uma nação multirreligiosa, o que não foi aceito pela Liga Muçulmana, promotora da cisão paquistanesa.
- 4 A campanha do “Grande Salto Adiante” (1958-1960) foi uma das maiores iniciativas econômicas da República Popular da China, promovendo, em poucos anos, uma rápida industrialização do país, bem como sua relativa autossuficiência alimentar. Em função desse sucesso, Mao Tsé-tung lançou posteriormente a Revolução Cultural para aprofundar a cultura socialista no país.

Área Livre

QUESTÃO 57

“Concerto europeu” é um termo genérico usado para designar a ordem multipolar de relações internacionais, estabelecida na Europa depois do Congresso de Viena (1814-1815), a qual passou por diferentes fases e modificações até colapsar completamente com o advento da Primeira Guerra Mundial.

A respeito dessa ordem, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Congresso de Viena foi fundamentado doutrinariamente em três princípios políticos: o de legitimidade, o de equilíbrio e o de intervenção. O primeiro se referia à restauração das fronteiras modificadas pelas guerras napoleônicas. O segundo dizia respeito ao direito de as casas reais derrocadas por Napoleão recuperarem os respectivos tronos nacionais. O terceiro tratava da prerrogativa das potências continentais de intervir unilateralmente em outras nações, desde que estas representassem uma ameaça a seus territórios.
- 2 A Santa Aliança foi uma coligação política e econômica internacional, de caráter conservador e feudalista – fomentada pelos governantes das dinastias Hohenzollern, Romanov e Habsburgo –, que combateu, ao longo do século 19, os ideais liberais com relativo sucesso, como no caso do movimento pela independência da Grécia.
- 3 Com os acontecimentos da Primavera dos Povos, o sistema acordado em Viena teve seu primeiro grande choque, representado especialmente por conflitos nacionalistas. Um exemplo disso foi a Primeira Guerra de Independência Italiana (também conhecida como Guerra Austro-Piemontesa ou Guerra Sardo-Austríaca), que colocou em causa o desenho das fronteiras estabelecidas em 1815.
- 4 Apesar do impacto nas relações internacionais causado pela unificação da Alemanha em 1871, Guilherme I e Otto von Bismarck lograram revitalizar o Concerto Europeu com sua *Kontinentalpolitik*, que objetivava manter a ordem multipolar e o equilíbrio continental. A despeito de tratarem de assuntos extracontinentais, o Congresso de Berlim (1878) – que tinha como tema os Bálcãs – e a Conferência de Berlim (1884-1885) – centrada na partilha da África – enquadram-se nesse esforço. Em contraste, a *Weltpolitik* de Guilherme II e Bernhard von Bülow foi um dos fatores fundamentais da crise terminal do Sistema de Viena.

QUESTÃO 58

Acerca do liberalismo no século 19, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No século 19, a ascensão de regimes políticos liberais deu-se de várias formas. Nos Países Baixos e na Inglaterra, as ideias liberais foram acolhidas por meio de reformas. Contudo, em outros territórios como a França, as transformações políticas e sociais por elas inspiradas ocorreram pela via revolucionária.
- 2 Na Áustria, os movimentos revolucionários de 1848 lograram uma série de vitórias consolidadas nos anos subsequentes. Entre elas, destacou-se a elaboração de uma nova Constituição, mas não a liberdade de imprensa, somente instituída em meados do século 20.

- 3 Os defensores de regimes políticos liberais pressionavam pela abertura nas modalidades de participação política, o que levou a contestações do ideal restritivo do modelo representativo. No caso inglês, as décadas de 1840 e de 1860 sinalizaram para a instituição de uma vida política de abrangência nacional, testemunhada pelas campanhas que resultaram na aprovação de medidas antiprotecionistas e do sufrágio universal.
- 4 Na Bélgica, a evolução do partido liberal foi acompanhada de uma intensificação do processo de laicização, o que se nota com a determinação da abertura obrigatória de escolas públicas, iniciativa do gabinete de Frère-Orban firmemente combatida pelo clero católico.

QUESTÃO 59

Com relação à república de Weimar, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O período foi caracterizado pelo recrudescimento do antiparlamentarismo, o que se explica, entre outros fatores, pela herança antiparlamentar do império, pela rigidez da disciplina partidária, pelo refluxo dos partidos fundadores da república e por denúncias das limitações do Parlamento perante as demandas sociais.
- 2 A Constituição de Weimar consagrou um modelo inovador, exemplificado pelos mecanismos de eleição direta do presidente, pela organização de referendos de iniciativa popular e pela possibilidade de que decisões do Parlamento fossem questionadas também por referendo. Contudo, o texto constitucional não envolveu temas considerados polêmicos no período, a exemplo do sufrágio feminino.
- 3 No plano partidário, os social-democratas defenderam o regime parlamentar e aceitaram que fosse instituída uma presidência eletiva. Por outro lado, os liberais mostraram-se abertamente contrários à constituição de uma forma de governo dualista, pois consideravam-na tão danosa quanto uma monarquia constitucional.
- 4 Os poderes presidenciais foram progressivamente ampliados, admitindo-se a possibilidade de que diversas matérias fossem regidas por decretos de urgência. O contexto de crise econômica contribuiu para justificar tais iniciativas, muito acentuadas entre 1928 e 1930, sob a atuação do chanceler Franz von Papen.

Área Livre

QUESTÃO 60

Para os escritores românticos, confrontados com o sucesso público de seus escritos, a distinção entre a celebridade e a glória é um tema recorrente. Quando da morte de Byron, John Clare publica uma vibrante reflexão a respeito da “popularidade” dos escritores, fundada na convicção de que esta não é a glória verdadeira, de que o “clamor sonoro dos elogios públicos” nem sempre anuncia uma fama eterna.

LILTI, Antoine. *A invenção da celebridade*. Trad. Raquel Campos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 355, com adaptações.

Considerando o texto mencionado como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No movimento romântico, prosperou uma visão de mundo anti-idealista, cosmopolita e adversa ao gosto clássico, estruturando a filosofia que fez emergir uma cultura da celebridade artística e intelectual na Europa do século 19.
- 2 A noção de sucesso literário era ambivalente entre escritores românticos, visto que um reconhecimento inicial calcado na popularidade podia ser associado ao temor de que não viesse acompanhado de glória póstuma. Goethe exemplifica bem essa ambivalência, pois, ainda jovem, tornou-se uma celebridade europeia, passando, desde então, a refletir acerca de sua imagem literária.
- 3 A celebridade feminina era frequentemente desabonada. No caso de mulheres letradas, a exposição pública ameaçava valores de honradez e de pudor, levando à adoção de pseudônimos, entre outras estratégias literárias. Apesar disso, era possível que uma autora conquistasse legitimidade.
- 4 Do ponto de vista da música, o movimento romântico não alcançou significativa popularidade e permaneceu vinculado aos circuitos aristocráticos que valorizavam o modelo do recital individual, o virtuosismo instrumental e a discrição dos compositores a quem se atribuía reputação.

QUESTÃO 61

A respeito dos processos de unificação da Itália e da Alemanha, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A unidade italiana, tentada pela sublevação popular, fracassou com os levantes de 1848, os quais sedimentaram, na península italiana, a centralidade da participação operária verificada na estratégia de unificação conduzida pelo Conde de Cavour nas duas décadas seguintes.
- 2 Em contraste com o processo de unificação alemão, a unidade italiana destaca-se por ter resultado de um processo eminentemente pacífico, derivado de uma atuação diplomática alicerçada no apoio das potências europeias.
- 3 A Alemanha unificada surgiu como a maior potência da Europa continental, dispondo de elevado poderio militar e econômico. A emergência desse novo ator representou a ruptura definitiva com o equilíbrio de poder alinhado no Congresso de Viena.
- 4 Os processos de unificação italiana e alemã foram fortemente influenciados pelas ideias liberais típicas do século 19.

QUESTÃO 62

A história da Revolução Francesa deve seu *status* particular ao fato de ser a narrativa de um acontecimento: afirmação do tempo curto, de uma subversão total, em menos de 10 anos, de todo um edifício político, institucional e social de longa data.

VOELLE, Michel. *A Revolução Francesa, 1789-1799*. São Paulo: Editora Unesp, 2012, p. 1, com adaptações.

Considerando a radical ruptura mencionada no trecho apresentado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Revolução Francesa representou a cisão política, social e cultural com as bases do Antigo Regime e muitos de seus líderes foram inspirados pelo pensamento iluminista.
- 2 Ao longo do processo revolucionário, nota-se a sucessão de diferentes lideranças sociais e políticas, com especial destaque para os jacobinos, responsáveis pela abolição dos privilégios feudais em 1789.
- 3 As consequências da Revolução Francesa fizeram-se sentir não apenas no continente europeu. Foram importantes também, por exemplo, nos processos de independência da América Latina, que, a despeito de suas peculiaridades sociais, políticas e econômicas, foram fortemente impactados pelos acontecimentos franceses.
- 4 A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de agosto de 1789, expressa preocupações universais, visto que é aos homens de todos os tempos e de todos os países que se dirige essa proclamação de direitos naturais e inalienáveis. Seu impacto se fez sentir nas primeiras cartas constitucionais da América Latina e dos Estados Unidos da América.

QUESTÃO 63

Considerando as ondas revolucionárias que marcaram o século 19 europeu, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Evitar uma segunda Revolução Francesa ou, ainda, a catástrofe pior de uma revolução europeia generalizada, tendo como modelo a francesa, foi o objetivo das potências que gastaram mais de 20 anos para derrotar a primeira. E, mesmo assim, nunca, na história da Europa e poucas vezes em qualquer outro lugar, o revolucionarismo foi tão endêmico, tão geral, tão capaz de se espalhar por propaganda deliberada como por contágio espontâneo.
- 2 Os movimentos revolucionários iniciados em 1830 não se limitaram à França e à Polônia, tendo desempenhado papel relevante na emancipação belga frente aos Países Baixos.
- 3 As revoluções de 1848 assinalam o ponto culminante dos movimentos liberais e nacionais, produzindo não só os levantes de fevereiro na França, mas também grandes surtos revolucionários nos territórios que futuramente vieram a compor os Estados nacionais italiano e alemão.
- 4 A última grande revolução burguesa do século 19 europeu foi a Comuna de Paris. Esse marco político radical francês, ocorrido na esteira da guerra franco-prussiana, selou a derrota das forças reacionárias e consolidou a hegemonia da burguesia liberal na França.

QUESTÃO 64

Acerca da história política, econômica e social dos Estados Unidos da América (EUA) no século 19, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A doutrina do Destino Manifesto pode ser definida como a ideologia nacional que justificava interna e externamente a expansão em larga escala dos EUA.
- 2 O Homestead Act (1862), que autorizou a distribuição de terras a estrangeiros, contribuiu significativamente para a atração de imigrantes europeus e para a ocupação do território a oeste das antigas 13 colônias britânicas.
- 3 A Guerra de Secessão marcou o encerramento de um ciclo longo da história dos EUA. A partir de 1865, o país vivenciou uma nova fase de desenvolvimento, calcado na superação dos antagonismos sociais e raciais, no trabalho livre e na democracia liberal.
- 4 A economia dos EUA após a Guerra de Secessão fundamentava-se na exploração de recursos naturais de um país de dimensões continentais, na consecução de uma moderna infraestrutura produtiva, na expansão da produção agrícola e na implementação de uma política comercial protecionista.

QUESTÃO 65

O período delimitado entre as duas guerras mundiais foi fortemente marcado, entre outros elementos, pela crise econômica eclodida em 1929. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Grande Depressão determinou a retração do liberalismo econômico por cerca de meio século.
- 2 Uma das principais consequências econômicas da Grande Depressão foi o abandono do padrão-ouro pelos países ocidentais.
- 3 No contexto latino-americano, a Grande Depressão estimulou a ampliação da produção industrial, com vistas a substituir as importações fortemente afetadas pela crise internacional. Esse processo, contudo, enfrentou limitações decorrentes da retração do fluxo de capitais estrangeiros.
- 4 O trauma da Grande Depressão foi realçado pelo fato de que um país que rompera clamorosamente com o capitalismo não ficou imune à crise: a União Soviética, embora em níveis menos dramáticos, também experimentou retração da própria economia.

Área Livre

Economia
Itens de 66 a 73

QUESTÃO 66

O modelo de vantagens comparativas de David Ricardo é um dos principais modelos de teoria econômica e é amplamente utilizado para explicar relações de trocas em diferentes contextos. No que se refere a esse modelo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O modelo de vantagens comparativas de David Ricardo somente é capaz de explicar ganhos de comércio sob uma situação de especialização completa.
- 2 Na existência de economias de escala na produção de um bem, a fronteira de possibilidades de produção de um país é linear.
- 3 O modelo de comércio de David Ricardo descreve como é possível alcançar pontos acima e à direita na fronteira de possibilidades de consumo.
- 4 Na teoria clássica de comércio, as vantagens comparativas são explicadas por funções de produção diferentes dos dois países.

QUESTÃO 67

No início da pandemia do Sars-CoV-2 (novo Coronavírus), o Comitê de Política Monetária (COPOM), órgão do Banco Central, reduziu algumas vezes a taxa básica de juros da economia, a Selic. Essa taxa é um importante indicador para a economia como um todo e reflete a principal articulação da política monetária no Brasil. Acerca desse tema, no que se refere à moeda e à política monetária, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Sob as premissas da Teoria Quantitativa da Moeda, a moeda é apenas meio de troca, de modo que não há interdependência entre o mercado monetário e o mercado de bens e serviços.
- 2 Caso o encaixe monetário dos bancos comerciais seja nulo, a expansão monetária dependerá apenas da preferência do público por papel-moeda.
- 3 Em um regime conhecido como Caixa de Conversão, como o que vigorou no Brasil no começo do século 20, a autoridade monetária autorizada emite moeda nacional somente no caso de *deficit* comercial, a uma taxa de conversão pré-fixada, que é mantida constante durante a vigência desse mecanismo.
- 4 As quedas da taxa de juros descritas no enunciado são resultados de um deslocamento da curva Liquidity Money (LM) para cima e para a esquerda.

Área Livre

QUESTÃO 68

O ano de 2020 tem se caracterizado por fortes oscilações no mercado cambial e por políticas econômicas bem ativas, adotadas por países que buscam lidar com a situação econômica deflagrada pela pandemia. Quanto ao funcionamento de uma economia aberta pequena e com livre mobilidade de capitais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em um regime de taxas de câmbio flutuantes, uma expansão monetária provoca a desvalorização da moeda nacional, o que tende a favorecer as exportações líquidas e, conseqüentemente, a renda nacional.
- 2 O efeito final sobre a renda de uma expansão fiscal sob um regime de câmbio flutuante pode ser nulo.
- 3 A imposição de uma política comercial, como tarifas generalizadas sobre as importações sob o regime de taxas de câmbio fixas, tende a reduzir a renda do país.
- 4 Sempre que uma política fiscal ou monetária provoca efeitos cambiais, há variação nas exportações líquidas.

QUESTÃO 69

O Brasil sempre teve problemas em manter uma taxa de poupança elevada. A respeito da dinâmica poupança e consumo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em uma abordagem intertemporal, a taxa de juros pode afetar decisões de consumo, diferentemente da abordagem keynesiana tradicional em que apenas a renda corrente afeta o consumo corrente.
- 2 A hipótese do ciclo de vida de Modigliani é compatível com um comportamento de despoupança da parcela da população mais idosa.
- 3 No início da década de 1980, ocorreu elevação da taxa de poupança brasileira, liderada pelo aumento da poupança externa.
- 4 No início do governo Geisel, as reservas internacionais aumentaram em reflexo ao momento vivido pela economia brasileira.

Área Livre

QUESTÃO 70

Em um pequeno país, o mercado de maçãs funciona em equilíbrio sob concorrência perfeita. Em determinada data, o quilo da maçã é vendido, em todo o país, por \$ 5. Considere nulos os custos de transação e os custos de *menu*. De acordo com essa situação hipotética, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Se um novo morador migrar para o país e não houver choques exógenos de oferta e de demanda, pagará o preço de \$ 5 por quilo de maçã que adquirir.
- 2 Uma nova mercearia que venda maçãs no pequeno país não terá incentivos para vender as frutas por menos que \$ 5 por quilo, pois obterá lucros menores do que conseguiria caso mantivesse o preço no nível de equilíbrio.
- 3 Suponha que, no final do ano, haverá a festa nacional das tortas de maçã não prevista no pequeno país; isso causará uma elevação no preço e um aumento nas quantidades vendidas de maçãs.
- 4 Um mês depois da data do texto, uma epidemia assolou o país e reduziu a população em 40%. Para evitar uma crise no setor de maçãs, o governo fixou o preço das maçãs em \$ 5 por quilo. Com isso, conclui-se que a quantidade semanal vendida de maçãs será a mesma de antes da epidemia.

QUESTÃO 71

No que concerne à política monetária, seu papel, seus instrumentos e agentes, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A oferta de meios de pagamento é aumentada quando um banco comercial entrega títulos, como notas do Tesouro Nacional, ao Banco Central em troca de papel-moeda.
- 2 A elevação na taxa de juros de mercado leva ao aumento na demanda por moeda pela população, que preferirá pagar as próprias compras à vista e não fazer financiamentos.
- 3 O Banco Central é o único agente no Sistema Monetário Nacional Brasileiro atual que emite papel-moeda.
- 4 O redesconto refere-se ao processo de reemissão de um título da dívida pública que é comprado por um banco comercial, o qual detinha o título original, mas por um preço descontado.

Área Livre

QUESTÃO 72

Acerca do nível de desemprego e seus tipos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Um indivíduo que trabalhava em determinado banco pediu demissão do emprego, a fim de estudar para um concurso de seu estado; nesse caso, ele seria incluído na categoria do desemprego natural.
- 2 Um diplomata do Ministério de Relações Exteriores é considerado como ocupado, entre as pessoas na força de trabalho, ainda que não tenha carteira assinada.
- 3 Políticas de salário mínimo acima do nível de equilíbrio contribuem para o aumento do desemprego voluntário.
- 4 De acordo com a lei de Okun, se o produto interno bruto se mantiver sempre igual ao produto potencial, a taxa de desemprego será igual a 0.

QUESTÃO 73

A escalada das taxas de inflação nos anos de 1980 levou a diversas tentativas de controle inflacionário, consubstanciadas nos “planos econômicos” adotados no período, particularmente no governo do presidente José Sarney (1985-1990). Entre esses planos, obteve particular impacto o Plano Cruzado I (1986). A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O objetivo de controle da inflação foi inicialmente exitoso, a partir de medidas de cunho heterodoxo, como o congelamento de preços, atraindo o entusiasmo e a colaboração de amplos segmentos da população.
- 2 O aumento do poder de compra da população estimulou a expansão da produção de gêneros alimentícios e outros bens de consumo, permitindo superar problemas de escassez e desabastecimento.
- 3 O congelamento dos preços não foi respaldado por políticas de redução dos gastos públicos, o que resultou no aumento do *deficit* público e cooperou para o excesso de oferta de moeda na economia.
- 4 A fim de incrementar as exportações e acelerar a economia, o governo implementou política de maxidesvalorização do cruzado já desde o início do plano.

Área Livre

Área Livre

EDITAL Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2019
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

Data e horário da prova: domingo, 8/9/2019, às 9h30.

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - um caderno da prova objetiva contendo 34 (trinta e quatro) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Afinal, amanhã é outro dia.

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA PRIMEIRA FASE – MANHÃ

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “A”

Língua Portuguesa

Itens de 1 a 10

Texto 1 para responder às questões 1 e 2.

Original datado de 1917, redigido conforme a grafia da época.

1 A história das mulheres na carreira diplomática tem início em um momento conturbado da cena internacional, com reflexos diretos no Brasil, em geral, e no Ministério das
4 Relações Exteriores (MRE), em particular. O então chanceler era Nilo Peçanha, que devia haver-se, desde maio de 1917, com as sucessivas violações da soberania brasileira
7 pelo império alemão, e, a partir de 26 de outubro daquele ano, com as obrigações decorrentes do engajamento brasileiro no conflito internacional. Um dos problemas que
10 o chanceler teve de enfrentar foi a carência de pessoal na Secretaria de Estado; após 15 anos sem a realização de concurso público, era preciso dar início a certame para a
13 contratação de terceiro oficial da Secretaria de Estado.

Pelo Decreto nº 12.998, de 24 de abril de 1918, foram aprovadas as instruções que regeriam, doravante, os
16 concursos para terceiros oficiais da Secretaria de Estado, classe inicial para ingresso nos serviços do MRE. Segundo aquele texto, eram elegíveis os candidatos que provassem:
19 “ter de 18 a 35 annos de idade; ter bom procedimento; não soffrer molestia contagiosa; ter sido vaccinados”, entre outros. Deveriam ainda apresentar “caderneta de reservista,
22 e poderão ajuntar outros documentos, relativos ás suas habilitações e serviços”.

Dos nove requerimentos de inscrição, um deles, recebido no dia 28 de agosto de 1918, causou polêmica. Em documento sucinto, escrito de próprio punho em folha de papel almaço, Maria José de Castro Rebello Mendes dizia:
25 “achando-se habilitada, requer V. Ex. se digne mandar inscrever-a no concurso para o provimento do lugar de 3º official da Secretaria de Estado das Relações Exteriores”. O
28 requerimento trazia apenas certidão de nascimento, certidão de aptidão física assinada pelo médico Manuel Bernardino Costa e carta de recomendação do diretor da Câmara de
31 Comércio do Rio de Janeiro, Cândido Mendes de Almeida, em que afirmava que a interessada “tem dado, neste estabelecimento de ensino, bellas provas de um talento
34 digno de ser aproveitado no cargo a que aspira”. Em despacho no mesmo dia, manuscrito na folha do requerimento, Nilo Peçanha respondeu:

40 *Ouvido o Sr. Dr. Consultor Jurídico, deferido, ficando autorizado o Sr. Dr. Secretario Geral a mandar fazer a respectiva inscrição. Não há, na Constituição da
43 Republica, nenhum dispositivo que impeça ás mulheres o acesso aos cargos públicos. O Codigo Civil vigente também estabeleceu a mais completa igualdade entre o
46 homem e a mulher, quanto ao gozo e exercicio dos direitos privados. Num dos seus artigos prevê que as mulheres possam ocupar funções de administração, quando estatue:
49 “Considera-se sempre autorizada pelo marido a mulher que occupe cargo publico”. Não sei se as mulheres desempenhariam com proveito a diplomacia, onde tantos
52 atributos de discrição e competencia são exigidos – mas que não são privilegio do homem – e se a requerente está aparelhada para disputar um lugar nesta Secretaria de
55 Estado, e só as provas do concurso hão de dizer – mas o que não posso é restringir ou negar o seu direito, toda vez
57 que as leis existentes não restringem nem negam. Si nas*

58 *monarchias “as mulheres podem ser imperatrizes e rainhas” não vejo porque nas republicas se lhes feche o ingresso aos cargos administrativos.*

61 No final do despacho do chanceler, dando a impressão de ter sido adicionada posteriormente, já que não seguia a mesma organização espacial do restante e aproveitava o
64 pouco espaço ainda existente entre o texto citado acima e a assinatura de Nilo Peçanha, figurava a sentença seguinte: “Melhor seria, certamente, para o seu prestígio que
67 continuassem a direcção do lar, taes são os desenganos da vida publica, mas não há como recusar a sua aspiração,
69 desde que disso careçam, e fiquem provadas suas aptidões”.

FRIÇA, Guilherme José Roeder. *Mulheres diplomatas no Itamaraty (1918-2011): uma análise de trajetórias, vitórias e desafios*. Brasília: FUNAG, 2018, p. 59-62. Disponível em: <<http://funag.gov.br/>>. Acesso em: 15 ago. 2019, com adaptações.

QUESTÃO 1

Com base nas ideias apresentadas no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Nilo Peçanha deferiu o pedido de inscrição de Maria José de Castro Rebello Mendes no certame para a contratação de terceiro oficial da Secretaria de Estado, em razão da carência de pessoal por que vinha passando essa secretaria há mais de uma década.
- 2 Em seu despacho, o chanceler demonstra apoio irrestrito à inscrição de Maria José de Castro Rebello Mendes, dados os dispositivos legais vigentes à época a esse respeito.
- 3 As instruções aprovadas por meio do Decreto nº 12.998, de 24 de abril de 1918, para os concursos para terceiros oficiais da Secretaria de Estado vêm sendo aperfeiçoadas desde então, mas muitas das instruções então aprovadas permanecem válidas até os dias de hoje.
- 4 O requerimento de inscrição de Maria José de Castro Rebello Mendes, a despeito da polêmica causada, foi rapidamente deferido.

QUESTÃO 2

Com relação aos aspectos linguísticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na linha 5, a omissão do pronome “se” junto da forma verbal “haver” promoveria incorreção e incoerência ao texto.
- 2 A substituição do ponto e vírgula empregado após “Estado” (linha 11) por vírgula manteria a correção do texto.
- 3 Na linha 37, é facultativo o emprego da preposição “a” em “no cargo a que aspira”.
- 4 A forma nominal “adicionada” (linha 62) concorda em gênero e número com o nome “sentença” (linha 65) a que se refere.

Espaço livre

Texto 2 para responder às questões 3 e 4.

1 O contexto de emergência do Brasil independente e da
correlata ideia de uma nacionalidade brasileira, no decorrer do
século 19, é recheado de polêmicas e debates públicos levados a
cabo por intelectuais, gramáticos, filólogos, escritores, juristas,
4 jornalistas e médicos. Tais debates retratam a maneira como as
políticas linguísticas foram mobilizadas no percurso histórico
7 de construção do Brasil e da brasilidade, revelando chaves
epistemológicas de definição e enquadramento das línguas.
Exemplificando, nesse contexto: reforça-se a diferenciação
10 entre fala e escrita; intensificam-se os estudos lexicais e
gramaticais; constroem-se narrativas sobre a história do
português no Brasil; defende-se a documentação da língua em
13 uso; debate-se o estatuto do português do Brasil – variedade,
modalidade, dialeto ou língua; debate-se a designação da língua
falada no Brasil; categorizam-se elementos linguísticos sob os
16 rótulos de neologismos, estrangeirismos, brasileirismos,
jargões; discute-se a possível origem crioula do português do
Brasil; polemiza-se sobre a autenticidade da língua do Brasil;
19 discute-se a língua literária brasileira; entre outros aspectos.

Trata-se, sobretudo, de um debate político em torno da
língua. A criação da Academia Brasileira de Letras,
22 evidentemente, não ficaria alheia a esse processo que inscreveu
na língua questões relevantes para a formação de um
imaginário brasileiro. Nesse contexto, a arte literária
25 desempenhou um papel importante, seja na definição de um
padrão escrito, seja na problematização dos limites linguísticos
normativos.

28 Ressalta-se que os discursos em torno da questão da
língua nacional fazem pouca ou nenhuma menção às
influências das línguas africanas. A título de ilustração, João
31 Ribeiro (1889) definiu o “elemento linguístico negro” como
modificações feitas na linguagem brasileira em decorrência das
influências das línguas africanas faladas pelos escravizados,
34 defendendo que corresponderiam a modificações profundas,
pois afetariam o sistema gramatical, especialmente no que tange
ao “elemento popular”. Nessa época, João Ribeiro sinalizou
37 para a escassa bibliografia sobre o tema, com exceção dos
trabalhos de Macedo Soares. Décadas depois, Gilberto Freire
(1961) identificou, em anúncios de jornais do século XIX, o uso
40 de termos de origem africana que seriam mais próximos da
“expressão nacional do que toda a nossa literatura do mesmo
período”.

43 No contexto de construção de um imaginário nacional,
podemos mencionar as políticas linguísticas modernistas e da
Era Vargas, que estavam vinculadas a políticas culturais e
46 educacionais, todas envolvidas com a criação dos sentidos de
nacionalismo e brasilidade (Velloso, 1987). Esse período
agrupou uma série de discursos sobre as línguas que
49 mobilizavam uma chave interpretativa que girava em torno das
ideias de miscigenação, cultura popular, oralidade e
regionalismos (Severo, 2016). Em termos de cultura popular e
52 línguas africanas, Mario de Andrade (1928), Câmara Cascudo
(1944), Renato Mendonça (1923), Nina Rodrigues (1932) e
Jacques Raymundo (1933), por exemplo, vincularam a
55 sonoridade africana – seja pela tradição oral, seja pela herança
musical – à formação de uma ideia de “cultura popular”. A
oralidade se tornou um lugar central de inscrição de sentidos
58 nacionalistas no período modernista e na Era Vargas, momento
de difusão de uma cultura popular através do rádio. Data de
1937, por exemplo, a criação do I Congresso da Língua
61 Nacional Cantada, organizado por Mario de Andrade quando
coordenava o Departamento de Cultura de São Paulo. Tratou-se
63 de uma política linguística explícita que buscou incidir sobre a

64 pronúncia, o ritmo e a prosódia aquilo que deveria ser definido
como língua-padrão cantada e falada. Evidentemente, sabemos
que as regulações nem sempre têm um papel efetivo na prática,
67 o que se percebe na inexistência de outras políticas linguísticas
explícitas e governamentais envolvendo as práticas orais
69 brasileiras.

SEVERO, Cristine Gorski. Uma visão panorâmica das políticas
linguísticas no Brasil: construindo diálogos. *Revista Brasileira*.

Fase IX, janeiro-fevereiro-março 2018, ano I n. 94.

Disponível em: <<http://www.academia.org.br/>>.

Acesso em: 15 ago. 2019, com adaptações.

QUESTÃO 3

Com base nas ideias do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As polêmicas e os debates acerca da língua portuguesa no decorrer do século 19 constituem-se em um debate político em torno da língua.
- 2 O texto critica a ausência de destaque, nas políticas linguísticas brasileiras, às influências das línguas africanas sobre a língua portuguesa.
- 3 Ao definir o “elemento linguístico negro”, João Ribeiro, em 1889, foi um precursor do debate acerca do papel das línguas africanas na formação do português do Brasil, revolucionando as ideias até então existentes a respeito do tema.
- 4 Para alguns estudiosos, a sonoridade africana está relacionada à ideia de cultura popular no Brasil.

QUESTÃO 4

No que se refere aos aspectos linguísticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Caso as orações coordenadas que aparecem entre as linhas 9 e 19 do texto (“reforça-se... brasileira”) fossem escritas em ordem sujeito-verbo, da forma sugerida a seguir, a correção e a coerência do texto seriam mantidas: **a diferenciação entre fala e escrita é reforçada; os estudos lexicais e gramaticais são intensificados; narrativas sobre a história do português no Brasil são construídas; a documentação da língua em uso é defendida; o estatuto do português do Brasil – variedade, modalidade, dialeto ou língua – é debatido; a designação da língua falada no Brasil é debatida; elementos linguísticos são categorizados sob os rótulos de neologismos, estrangeirismos, brasileirismos, jargões; a possível origem crioula do português do Brasil é discutida; a autenticidade da língua do Brasil é polemizada; a língua literária brasileira é discutida.**
- 2 A substituição de “Trata-se” (linha 20) por **Esse fato trata-se** manteria a correção e a coerência do texto.
- 3 Os termos “às”, em “às influências” (linhas 29 e 30) e “a”, em “a modificações” (linhas 34) introduzem complementos indiretos (respectivamente, nominal e verbal) e são intercambiáveis no texto, sendo correto, portanto, o emprego de **a influências e às modificações**.
- 4 A palavra “chave” (linha 49) foi empregada em sentido conotativo.

Texto 3 para responder às questões 5 e 6.

A explosão de “Alegria, alegria”

1 Alegria, Alegria, de Caetano Veloso, parece-me
assumir, neste momento, uma importância semelhante a
Desafinado, como expressão de uma tomada de posição
4 crítica em face dos rumos da música popular brasileira. Ao
fazer a defesa do “comportamento antimusical” do
“desafinado”, Newton Mendonça & Tom Jobim (via João
7 Gilberto) puseram naquela composição a teoria & prática do
movimento: o desabafo sentimental do “desafinado” (muito
bem afinado, por sinal) era, bem compreendido, um
10 manifesto contra os preconceitos da harmonia clássica que
bloqueavam a receptividade da suposta interlocutora (ou do
próprio público, àquela altura), impedindo-os de aceitar
13 como “afinadas”, isto é, como familiares ou “musicais”, as
harmonias dissonantes da Bossa Nova. A explosão de
Alegria, Alegria soa como um novo desabafo-manifesto,
16 mais do que necessário, ante a crise de insegurança que,
gerando outros preconceitos, tomou conta da música popular
brasileira e ameaçou interromper a sua marcha evolutiva.
19 Crise que se aguçou nos últimos tempos, com a
sintomatologia do temor e do ressentimento, ante o
fenômeno musical dos Beatles, sua projeção internacional e
22 sua repercussão local na música da Jovem Guarda.

Recusando-se à falsa alternativa de optar pela “guerra
santa” ao iê-iê-iê ou pelo comportamento de avestruz (fingir
25 ignorar ou desprezar o aparecimento de músicos,
compositores e intérpretes, por vezes de grande
sensibilidade, quando não verdadeiramente inovadores,
28 como os Beatles, na faixa da “música jovem”), Caetano
Veloso e Gilberto Gil, com Alegria, Alegria e Domingo no
Parque, se propuseram, oswaldianamente, a “deglutir” o que
há de novo nesses movimentos de massa e de juventude e
31 incorporar as conquistas da moderna música popular ao seu
próprio campo de pesquisa, sem, por isso, abdicar dos
34 pressupostos formais de suas composições, que se assentam,
com nitidez, em raízes musicais nordestinas. Pode-se dizer
que Alegria, Alegria e Domingo no Parque representam
37 duas faces complementares de uma mesma atitude, de um
mesmo movimento no sentido de livrar a música nacional
do “sistema fechado” de preconceitos supostamente
40 “nacionalistas”, mas na verdade apenas solipsistas e
isolacionistas, e dar-lhe, outra vez, como nos tempos áureos
da Bossa Nova, condições de liberdade para a pesquisa e a
43 experimentação, essenciais, mesmo nas manifestações
artísticas de largo consumo, como é a música popular, para
evitar a estagnação.

46 A letra de Alegria, Alegria traz o imprevisto da
realidade urbana, múltipla e fragmentária, captada,
isomorficamente, através de uma linguagem nova, também
49 fragmentária, em que predominam substantivos-estilhaços
da “implosão informativa” moderna: crimes, espaçonaves,
guerrilhas, cardinales, caras de presidentes, beijos, dentes,
52 pernas, bandeiras, bomba ou Brigitte Bardot. É o mundo das
“bancas de revista”, o mundo de “tanta notícia”, isto é, o
mundo da comunicação rápida, do “mosaico informativo”,
55 de que fala Marshall McLuhan. Nesse sentido, pode-se
afirmar que Alegria, Alegria descreve o caminho inverso de
A Banda. Das duas marchas, esta mergulha no passado na
58 busca evocativa da “pureza” das bandinhas e dos coretos da
infância. Alegria, Alegria, ao contrário, se encharca de
presente, se envolve diretamente no dia a dia da
61 comunicação moderna, urbana, do Brasil e do mundo.

62 Da mesma forma que a excelente letra de Gilberto Gil
para Domingo no Parque, a de Caetano Veloso tem
características cinematográficas. Mas, como observou Décio
65 Pignatari, enquanto a letra de Gil lembra as montagens
eisensteinianas, com seus closes e suas “fusões” (“O sorvete
é morango – é vermelho / oi girando e a rosa – é vermelha /
68 oi girando, girando – é vermelha / oi girando, girando –
Olha a faca / Olha o sangue na mão – é José / Juliana no
chão – é José / Outro corpo caído – é José / Seu amigo João
71 – é José”), a de Caetano Veloso é uma “letra-câmara-na-
mão”, mais ao modo informal e aberto de um Godard,
colhendo a realidade casual “por entre fotos e nomes”.

74 Os adversários do “som universal” de Caetano e Gil
têm colocado mal o problema da inovação nestas
composições. Não se trata meramente de adicionar guitarras
77 elétricas à música popular brasileira, como um adorno
exterior. A posição de Caetano e Gil os aproxima muito das
manifestações artísticas da vanguarda brasileira. E
80 especialmente das postulações da Poesia Concreta,
intimamente relacionada, de resto, com a música de
vanguarda de São Paulo, que tem em Rogério Duprat,
83 Damiano Cozzella, Willy Corrêa de Oliveira e Gilberto
Mendes os seus mais dotados compositores. No manifesto
publicado por Décio Pignatari, em 1956 (Nova Poesia:
86 Concreta), já estava sob o signo antropofágico de Oswald de
Andrade.

A música-manifesto de Caetano Veloso manda a sua
89 mensagem. No estágio de desenvolvimento de nossa
música, a discriminação proposta pelos “nacionalistas” só
nos poderá fazer retornar à condição de fornecedores de
92 “matéria-prima musical” (ritmos exóticos) para os países
estrangeiros. Foi a Bossa Nova que pôs fim a esse estado de
coisas, fazendo com que o Brasil passasse a exportar, pela
95 primeira vez, produtos acabados de sua indústria criativa, e
a ter respeitados, como verdadeiros mestres, compositores
como Jobim e intérpretes como João Gilberto.

98 É preciso acabar com essa mentalidade derrotista,
segundo a qual um país subdesenvolvido só pode produzir
arte subdesenvolvida. A produção artística brasileira (que
101 não exclui, num país de camadas sociais tão diversificadas,
o elemento regional, autêntico, e não mimetizado por
autores cidadão-sebastianistas) já adquiriu maturidade, a
104 partir de 1922, e universalidade, desde 1956. Não tem que
temer coisa alguma. Pode e deve caminhar livremente. E
para tanto não se lhe há de negar nenhum dos recursos da
107 tecnologia moderna dos países mais desenvolvidos:
instrumentos elétricos, montagens, arranjos, novas
sonoridades. Não creio que seja preciso, por ora, quebrar o
110 violão, que o de João Gilberto ainda é o lema e o leme de
toda a nossa música. Mas que se quebrem umas tantas
tradições e tabus é o de menos. “Larga-me, deixa-me gritar”,
113 já dizia o velho anúncio, redescoberto e transformado em
happening por Décio Pignatari, Damiano Cozzella, Rogério
115 Duprat e Sandino Hohagen. Deixemos a nossa música
andar. Sem peias e sem preconceitos. Sem lenço e sem
117 documento.

CAMPOS, Augusto de. *Balanço da bossa e outras bossas*.
São Paulo: Perspectiva, 2008, com adaptações.

Espaço livre

QUESTÃO 5

Considerando os aspectos linguísticos e estilísticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Augusto de Campos, ao tratar de tema acerca da música popular brasileira, insere essa categoria artística em ambiência cultural ampla, utilizando-se, para tanto, de elementos textuais que compõem a linguagem literária, tais como a conotação e a subjetividade, em defesa do próprio ponto de vista.
- 2 O autor, por meio dos recursos da citação e da intertextualidade, utiliza-se de referências à cultura brasileira e à estrangeira como estratégia de argumentação ao defender a ideia de que a produção artística brasileira é autônoma e não sofre influências externas consistentes desde a Semana de Arte Moderna, quando adquiriu maturidade estética e, sobretudo, mais tarde, quando adquiriu universalidade com o Concretismo.
- 3 O emprego recorrente de parênteses no texto de Augusto de Campos reforça a presença predominante da função fática da linguagem, pois o autor interrompe a discussão acerca da canção de Caetano Veloso para, com informalidade própria dos textos literários, conversar com mais proximidade com o leitor.
- 4 Os termos “oswaldianamente” (linha 30), “deglutir” (linha 30) e “incorporar as conquistas” (linha 32), são alusivos ao Manifesto Antropofágico e ao Movimento Verde-Amarelo, cujas ideias de assimilação de diversas culturas sem construções mimetizadas percorrem todo o texto de Augusto de Campos.

QUESTÃO 6

Considerando os aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A palavra “como” (linha 64) exprime uma relação de conformidade em “Mas, como observou Décio Pignatari” (linhas 64 e 65), da mesma forma que em “como um adorno exterior” (linhas 77 e 78).
- 2 Nas linhas 40 e 41, “solipsistas” e “isolacionistas” aproximam-se semanticamente ao se referirem a preconceitos que aparentam ser expressão do nacionalismo, mas caracterizam-se, de acordo com o autor, por serem expressões solitárias e isoladas.
- 3 Em “No estágio de desenvolvimento de nossa música, a discriminação proposta pelos “nacionalistas” só nos poderá fazer retornar à condição de fornecedores de “matéria-prima musical” (ritmos exóticos) para os países estrangeiros.” (linhas de 89 a 93), o acento indicativo de crase poderia ser suprimido, mantendo-se a correção gramatical e as principais informações do texto se acrescentássemos o pronome possessivo nossa antes do substantivo “condição”.
- 4 Da leitura do texto infere-se que, no título, o emprego da palavra “explosão” e a alusão a “Alegria, Alegria” são ilustrativos e revelam apenas o sucesso da canção à época, pois a discussão do texto refere-se à música de Caetano e de João Gilberto, e não à cultura brasileira em geral.

QUESTÃO 7

1 Para fins deste Acordo, aplicar-se-ão as seguintes definições:

[...]

- 4 14. “Áreas Restritas” – áreas dentro da jurisdição territorial da República Federativa do Brasil, designadas conjuntamente pelas Partes, às quais o Governo da República Federativa do Brasil somente permitirá acesso a pessoas autorizadas pelo Governo dos Estados Unidos da América, a fim de assegurar que, de maneira ininterrupta, possam monitorar, inspecionar, acessar e controlar o acesso a Veículos de Lançamento dos Estados Unidos da América, Espaçonaves dos Estados Unidos da América, Equipamentos Afins e (ou) Dados Técnicos, para fins de realizar Atividades de Lançamento.
15. “Áreas Controladas” – áreas dentro da jurisdição territorial da República Federativa do Brasil, designadas pelo Governo da República Federativa do Brasil, nas quais o Governo da República Federativa do Brasil permitirá acesso apenas a pessoas autorizadas pelo Governo da República Federativa do Brasil, pelo Governo dos Estados Unidos da América ou por governos de outros países envolvidos em Atividades de Lançamento, e onde o Governo da República Federativa do Brasil assegurará que pessoas autorizadas pelo Governo dos Estados Unidos da América possam, de maneira ininterrupta, monitorar, inspecionar, acessar, acompanhar e controlar o acesso a Veículos de Lançamento dos Estados Unidos da América, Espaçonaves dos Estados Unidos da América, Equipamentos Afins e (ou) Dados Técnicos, para fins de realizar Atividades de Lançamento.

Artigo II do Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos da América sobre Salvaguardas Tecnológicas Relacionadas à Participação dos Estados Unidos da América em Lançamentos a partir do Centro Espacial de Alcântara, firmado em Washington em 18/3/2019. Disponível em: <aebr.gov.br>. Acesso em: 15 ago. 2019, com adaptações.

No que se refere aos aspectos linguísticos e textuais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As “Áreas Controladas” terão maior dificuldade de acesso que as meras “Áreas Restritas”.
- 2 Na linha 10, a forma verbal “possam” refere-se às “Partes”.
- 3 Do texto, infere-se que o acesso permitido pelo Governo da República Federativa do Brasil a pessoas autorizadas pelo Governo da República Federativa do Brasil, pelo Governo dos Estados Unidos da América ou por governos de outros países envolvidos em Atividades de Lançamento não necessariamente implica autorização para monitorar, inspecionar, acessar, acompanhar e controlar o acesso a Veículos de Lançamento e Espaçonaves dos Estados Unidos da América, Equipamentos Afins e (ou) Dados Técnicos, para fins de realizar Atividades de Lançamento.
- 4 De conformidade com o disposto no texto, um governo estrangeiro envolvido em Atividades de Lançamento, não norte-americano, pode autorizar técnico de qualquer nacionalidade a ingressar na “Área Controlada”, dentro da jurisdição territorial do Brasil.

Espaço livre

Texto 4 para responder às questões 8 e 9.

A distinção Multicultural/ Multiculturalismo

1 Pode ser útil fazer aqui uma distinção entre o
"multicultural" e o "multiculturalismo". Multicultural é um
termo qualificativo. Descreve as características sociais e os
4 problemas de governabilidade apresentados por qualquer
sociedade na qual diferentes comunidades culturais
convivem e tentam construir uma vida em comum, ao
7 mesmo tempo em que retêm algo de sua identidade
"original". Em contrapartida, o termo "multiculturalismo" é
substantivo. Refere-se às estratégias e políticas adotadas
10 para governar ou administrar problemas de diversidade e
multiplicidade gerados pelas sociedades multiculturais. É
usualmente utilizado no singular, significando a filosofia
13 específica ou a doutrina que sustenta as estratégias
multiculturais. "Multicultural", entretanto, é, por definição,
plural. Existem muitos tipos de sociedade multicultural,
16 como, por exemplo, os Estados Unidos da América, a Grã-
Bretanha, a França, a Malásia, o Sri Lanka, a Nova
Zelândia, a Indonésia, a África do Sul e a Nigéria. Esses
19 são, de forma bastante distinta, "multiculturais". Entretanto,
todos possuem uma característica em comum. São, por
definição, culturalmente heterogêneos. Eles se distinguem,
22 neste sentido, do Estado-nação "moderno", constitucional
liberal, do Ocidente, que se afirma sobre o pressuposto
(geralmente tácito) da homogeneidade cultural organizada
25 em torno de valores universais, seculares e individualistas
(Goldberg, 1994).

Ambos os termos são hoje interdependentes, de tal
28 forma que é praticamente impossível separá-los. Contudo, o
"multiculturalismo" apresenta algumas dificuldades
específicas. Denomina "uma variedade de articulações,
31 ideais e práticas sociais". O problema é que o -ismo tende a
converter o "multiculturalismo" em uma doutrina política,
"reduzindo-o a uma singularidade formal e fixando-o em
34 uma condição petrificada [...] Assim convertida [...] a
heterogeneidade característica das condições multiculturais
é reduzida a uma doutrina fácil e prosaica" (Caws, 1994).
37 Na verdade, o "multiculturalismo" não é uma única
doutrina, não caracteriza uma estratégia política e não
representa um estado de coisas já alcançado. Não é uma
40 forma disfarçada de endossar algum estado ideal ou utópico.
Descreve uma série de processos e estratégias políticas
sempre inacabados. Assim como há distintas sociedades
43 multiculturais, assim também há "multiculturalismos"
bastante diversos. O multiculturalismo conservador segue
Hume (Goldeberg, 1994) ao insistir na assimilação da
46 diferença às tradições e aos costumes da maioria. O
multiculturalismo liberal busca integrar os diferentes grupos
culturais o mais rápido possível ao *mainstream*, ou
49 sociedade majoritária, com base em uma cidadania
individual universal, tolerando certas práticas culturais
particularistas apenas no domínio privado. O
52 multiculturalismo pluralista, por sua vez, avalia diferenças
grupais em termos culturais e concede direitos de grupo
distintos a diferentes comunidades dentro de uma ordem
55 política comunitária ou mais comunal. O multiculturalismo
comercial pressupõe que, se a diversidade dos indivíduos de
distintas comunidades for publicamente reconhecida, então
58 os problemas de diferença cultural serão resolvidos (e
dissolvidos) no consumo privado, sem qualquer necessidade
de redistribuição do poder e dos recursos. O
61 multiculturalismo corporativo (público ou privado) busca

62 "administrar" as diferenças culturais da minoria, visando aos
interesses do centro. O multiculturalismo crítico ou
"revolucionário" enfoca o poder, o privilégio, a hierarquia
65 das opressões e os movimentos de resistência (McLaren,
1997). Procura ser "insurgente, polivocal, heteroglossa e
antifundacional" (Goldeberg, 1994). E assim por diante.

68 Pode um conceito que significa tantas coisas diferentes
e que tão efetivamente acirra os ânimos de inimigos tão
diversos e contraditórios realmente ter algo a dizer? Por
71 outro lado, sua condição contestada não constitui
precisamente seu valor? Afinal: "o signo, se subtraído às
tensões da luta social, se posto à margem da luta de classes,
74 irá infalivelmente debilitar-se, degenerará em alegoria,
tornar-se-á objeto de estudo dos filólogos e não será mais
instrumento racional e vivo para a sociedade." (Volochinov/
77 Bakhtin, 1973). Por bem ou por mal, estamos
inevitavelmente implicados em suas práticas, que
caracterizam e definem as "sociedades da modernidade
80 tardia".

HALL, Stuart. *Da Diáspora: Identidades e mediações culturais*. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2013, com adaptações.

QUESTÃO 8

No que se refere aos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Nas linhas 14 e 15 em "'Multicultural', entretanto, é, por definição, plural", a conjunção "entretanto" apresenta a ideia de plural para o multicultural, opondo-se à de singular para o multiculturalismo. Assim, pode ser substituída por **conquanto**, mantendo-se o sentido e a correção gramatical do texto.
- 2 Dados os sentidos do texto, é correto afirmar que os sujeitos elípticos das formas verbais "Descreve" (linha 3) e "Refere-se" (linha 9) têm referentes distintos.
- 3 Em "O multiculturalismo corporativo (público ou privado) busca 'administrar' as diferenças culturais da minoria, visando aos interesses do centro." (linhas de 60 a 63), a preposição que compõe a combinação "ao" poderia ser suprimida, mantendo-se a correção gramatical e as principais informações do texto, tendo em vista a variação, no português do Brasil, da transitividade do verbo visar com a acepção ter em vista, ter como fim ou objetivo.
- 4 Em "É usualmente utilizado no singular, significando a filosofia específica ou a doutrina que sustenta as estratégias multiculturais." (linhas de 11 a 14), a palavra "que" exerce a mesma função sintática que os termos "distintas sociedades multiculturais" e "'multiculturalismos' bastante diversos" em "Assim como há distintas sociedades multiculturais, assim também há 'multiculturalismos' bastante diversos." (linhas de 42 a 44)

Espaço livre

QUESTÃO 9

Considerando os aspectos linguísticos e estilísticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Stuart Hall, utilizando-se da metalinguagem, conceitua os termos “multicultural” e “multiculturalismo”, além de explicar possível sentido no emprego do sufixo ismo, por meio do recurso da citação.
- 2 Os adjetivos “original” (linha 8), “moderno” (linha 22) e “revolucionário” (linha 64) são empregados, no texto, em sentido conotativo e, por isso, a opção do autor por colocá-los entre aspas.
- 3 De acordo com o autor, as sociedades multiculturais têm uma homogeneidade cultural subentendida, o que, embora subentendido, construiu-se com base em valores universais. Isso se refere ao “Estado-nação ‘moderno’, constitucional liberal, do Ocidente” (linhas 22 e 23).
- 4 Como estratégia argumentativa, Stuart Hall questiona, ao final, a relevância da própria discussão apresentada no texto, desenvolvida a partir do conceito do adjetivo “multicultural” (linha 2), costumeiramente empregado no plural, e do substantivo “multiculturalismo” (linha 2), singular por natureza, ao apresentar-lhes como diferentes e, ao mesmo tempo, interdependentes.

QUESTÃO 10

¹ O senhor saiba: eu toda a minha vida pensei por mim, forro, sou nascido diferente. Eu sou é eu mesmo. Diverjo de todo o mundo... Eu quase que nada não sei. Mas desconfio de muita coisa. O senhor concedendo, eu digo: para pensar longe, sou cão mestre o senhor solte em minha frente uma ideia ligeira, e eu rastreio essa por fundo de todos os matos, amém! [...]

⁷ A gente vive repetido, o repetido, e, escorregável, num mim minuto, já está empurrado noutra galho. Acertasse eu com o que depois sabendo fiquei, para de lá de tantos assombros... Um está sempre no escuro, só no último derradeiro é que clareiam a sala. Digo: o real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia. [...]

¹⁰ Consegui o pensar direito: penso como um rio tanto anda: que as árvores das beiradas mal nem vejo... Quem me entende? O que eu queira. Os fatos passados obedecem à gente; os em vir, também. Só o poder do presente é que é furiável? Não. Esse obedece igual e é o que é. [...]

¹³ O senhor não pode estabelecer em sua ideia a minha tristeza quinhoã. Até os pássaros, consoante os lugares, vão sendo muito diferentes. Ou são os tempos, travessia da gente?

ROSA, João Guimarães. *Grande Sertão*: Veredas. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1976, p. 15, 51-52, 260 e 304, com adaptações.

Considerando os sentidos e os aspectos linguísticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No primeiro excerto, o narrador revela-se “forro” (linha 2) e desconfiado de tudo e de todos, perplexo diante de novas ideias e pensamentos.
- 2 No segundo excerto, o narrador mostra-se confuso e contraditório, oscilando entre certeza e incerteza, conhecimento e assombro, realidade e imaginação.
- 3 O sentido do adjetivo “furiável” (linha 19) remete a uma natureza ordenada, determinada; por conseguinte, o presente também se submete à lógica da obediência.
- 4 O adjetivo “quinhoã” (linha 21) refere-se ao quinho de tristeza que cabe ao narrador.

Política Internacional Itens de 11 a 22

QUESTÃO 11

O Brasil possui uma extensa agenda internacional e construiu uma sólida inserção internacional que lhe facilita o relacionamento diplomático com quase todos os países do mundo. Acerca da participação brasileira na agenda internacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Acordo de Associação entre o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e a União Europeia inclui três pilares: diálogo político, cooperação e livre comércio. O acordo comercial é composto por capítulos e anexos relativos a um conjunto de temas, entre os quais figuram: facilitação de comércio e cooperação aduaneira; integração regional; subsídios; e pequenas e médias empresas.
- 2 Não obstante seu caráter inicial de fórum de diálogo, que rapidamente evoluiu no sentido de se transformar em um mecanismo de cooperação em áreas com potencial de gerar resultados concretos para os países-membros, o BRICS já logrou criar duas instituições: o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), que prioriza destinar recursos ao financiamento de projetos de infraestrutura, e o Arranjo Contingente de Reservas (ACR).
- 3 Criado no final dos anos de 1990 com o objetivo de promover o diálogo político e a cooperação entre os países-membros, o Fórum de Cooperação América Latina-Ásia do Leste (FOCALAL) transformou-se em importantes arranjos regionais de liberalização comercial, entre os quais sobressaem a Aliança do Pacífico e a parceria estratégica CELAC-ASEAN.
- 4 O Brasil integra a Agência para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina e no Caribe, responsável por aplicar o Tratado de Tlatelolco nos territórios dos países-membros e nos mares adjacentes, os quais também são considerados, nos termos do tratado e de seus respectivos protocolos adicionais, livres de armas nucleares.

QUESTÃO 12

As relações diplomáticas entre Brasil e Rússia foram estabelecidas em 1828, culminando em diversos acordos bilaterais ao longo dos anos. Em 2002, as relações entre os dois países foram alçadas ao patamar de parceria estratégica. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os anos de 1917 e 1947 foram marcantes nas relações políticas entre Rússia e Brasil, pois ambos significaram o rompimento temporário das relações políticas e diplomáticas.
- 2 Brasil e Rússia possuem vínculos políticos, mas há um cenário relativamente fraco, sem planos bilaterais e sem relevância no âmbito externo.
- 3 No cenário comercial, a Argentina é o principal parceiro da Rússia na América Latina.
- 4 A Coordenação dos BRICS tem como mecanismo principal a esfera da governança econômico-financeira e não da governança política.

QUESTÃO 13

O multilateralismo consolidou-se no cenário internacional pós-Segunda Guerra Mundial, favorecendo o desenvolvimento de normas e instituições que contribuem para a solução pacífica de controvérsias e a gestão relativamente concertada dos processos políticos globais. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O conceito de responsabilidade de proteger (R2P) surgiu como resposta aos desafios encontrados pela Organização das Nações Unidas (ONU) para evitar catástrofes humanitárias como as que ocorreram nos Bálcãs e em Ruanda. Sob seus auspícios, a comunidade internacional possui o dever de ingerência em conflitos nos quais se observem crimes de guerra, genocídio e tráfico de seres humanos.
- 2 O Tribunal Penal Internacional tem competência para investigar e, face a evidências, julgar indivíduos acusados de crimes considerados graves pela comunidade internacional, tais como crimes de guerra e crimes de agressão.
- 3 A tortura, o extermínio e a deportação forçada de uma população estão entre os atos considerados pelo Estatuto de Roma como um “crime contra a humanidade”, quando cometidos no quadro de um ataque, generalizado ou sistemático, contra qualquer população civil.
- 4 O Brasil propôs à ONU o conceito de responsabilidade de proteger, que permite ampliar o espectro das intervenções internacionais autorizadas pela Assembleia Geral da ONU e estende aos crimes contra a humanidade a possibilidade de atuação amparada no conceito de R2P.

QUESTÃO 14

A respeito das relações entre o Brasil e a África, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Entre os países da África, a República Democrática do Congo é o que gerou o maior fluxo de refugiados para o Brasil nessa década.
- 2 O Brasil detém representação diplomática em quase todos os países africanos que pertencem à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com exceção de São Tomé e Príncipe.
- 3 Após o encerramento da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah), o maior contingente de tropas brasileiras empregadas em missões de paz está na África, particularmente em três países: República Centro-Africana, República Democrática do Congo e Sudão.
- 4 Nos últimos 10 anos (2009 a 2018), a balança comercial do Brasil com a África foi deficitária em seis anos e superavitária em quatro anos. Nesse período, as exportações brasileiras para o continente foram compostas majoritariamente por produtos semimanufaturados e manufaturados, enquanto as importações brasileiras da África, em sua grande maioria, foram compostas por produtos básicos (sobretudo, óleos brutos de petróleo).

Espaço livre

QUESTÃO 15

Com relação à dimensão de segurança na política exterior do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Criada com o objetivo de administrar e aplicar o Sistema Comum de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (SCCC), cuja finalidade é verificar que os materiais nucleares, em todas as atividades nucleares dos dois países, não sejam desviados para produzir armas nucleares, a Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC) era parte da estratégia brasileira de adesão ao Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP).
- 2 Para bem se desincumbir de suas responsabilidades de assessoramento ao presidente da República no que tange à interface da política exterior com os assuntos de defesa e segurança, o Ministério das Relações Exteriores possui em sua estrutura, no âmbito da Secretaria de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania, um Departamento de Segurança e Justiça e um Departamento de Defesa. Além disso, o ministro de Estado das Relações Exteriores é membro nato do Conselho de Defesa Nacional.
- 3 A elevação do Brasil à condição de “aliado prioritário extra-OTAN” vincula o País ao arcabouço de segurança coletiva da Aliança, mas não lhe atribui a responsabilidade de participar das ações de defesa coletiva, sob a égide do art. 5º do Tratado do Atlântico Norte.
- 4 O Brasil, tendo contribuído ativamente para a criação da Comissão de Consolidação da Paz (CCP), favorece o fortalecimento dos vínculos da CCP com outros órgãos da ONU, de modo a facilitar o tratamento das causas profundas dos conflitos e o enfrentamento dos desafios vividos pelos países recém-egressos desses cenários.

QUESTÃO 16

A Ásia está na pauta da política externa brasileira desde o final do século 19. O Brasil adotou diferentes estratégias de negociação com os países asiáticos e foi incorporando-os à agenda diplomática de forma gradativa e com resultados distintos. A esse respeito, em que pesem as relações comerciais entre Brasil e Ásia, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As relações entre o Brasil e a China foram oficialmente instituídas por meio do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação, em 1881 e, dois anos mais tarde, o governo brasileiro estabeleceu um consulado em Xangai.
- 2 Em 1992, durante a visita do primeiro-ministro da Índia Narasimha Rao ao Brasil, os dois países assinaram o primeiro acordo comercial, o qual incluía cooperação científica e tecnológica, sobretudo destinada aos setores farmacêutico e espacial.
- 3 A balança comercial do Brasil com a Coreia do Norte tem sido deficitária nos últimos anos, marcada pela importação de produtos manufaturados, como planos de ferro ou aço, bombas, compressores, ventiladores etc. e suas partes, entre outros.
- 4 O Brasil alcançou importantes *superavits* comerciais com o Japão na década atual, não obstante as exportações brasileiras para o país sejam majoritariamente compostas por produtos básicos – com destaque para minérios de ferro, carne de frango e milho em grãos.

QUESTÃO 17

A propósito do sistema interamericano e de coalizões internacionais de que o Brasil participa ou com os quais se relaciona, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil desenvolve atividades regulares no âmbito dos quatro pilares de atuação da Organização dos Estados Americanos (OEA), a saber, democracia, direitos humanos, segurança e desenvolvimento integral.
- 2 Finda a Guerra Fria, a Organização das Nações Unidas (ONU) deu início a uma série de conferências a respeito de temas de interesse global, tais como meio ambiente, gênero e direitos humanos. A década de 1990 marcou-se, pois, pela tentativa da ONU de contribuir para consolidar um conjunto de instituições e normas destinado a promover a governança global e, assim, reduzir a possibilidade de conflitos em um mundo marcado pela interdependência.
- 3 A cooperação triangular é um tipo de cooperação técnica entre países em desenvolvimento no Sul Global, que envolve três atores distintos nessas sociedades: um governo, que coordena e dirige os trabalhos; uma organização internacional, que fornece a assistência técnica em um tópico específico; e um agente do setor privado ou do terceiro setor, que colabora no financiamento e (ou) no desenvolvimento dos trabalhos.
- 4 Entre os órgãos que integram a estrutura da OEA, figura o Comitê Interamericano contra o Terrorismo, entre cujas funções estão o apoio aos países-membros para desenvolver sua capacidade de defesa cibernética, de proteção de seus domínios marítimos e de combate à proliferação de armas de destruição em massa, no marco da Resolução 1.540 do Conselho de Segurança da Nações Unidas.

QUESTÃO 18

Em 2005, o atual presidente da Rússia, Vladimir Putin, declarou que a maior tragédia geopolítica do século 20 foi o colapso da União Soviética. Desde que chegou ao poder no início da década passada, Putin tem implementado uma política externa assertiva, com a finalidade de recuperar o prestígio e a influência russas no sistema internacional. Essa política ora buscou uma aproximação com países ocidentais, ora promoveu a contenção destes, acarretando implicações políticas, econômicas etc. também para o Brasil. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Logo após os atentados terroristas de 11 de setembro de 2001, Vladimir Putin apoiou a invasão do Afeganistão pelos Estados Unidos, pois considerou que a contenção do radicalismo islâmico do Talibã afegão resultaria na diminuição desse mesmo problema na Ásia Central, região estratégica para a Rússia.
- 2 A invasão do Iraque pelos Estados Unidos em 2003 provocou o rompimento das relações diplomáticas entre Washington e Moscou, bem como ensejou a formação do eixo Paris-Berlim-Moscou, uma coalizão de países contrários tanto a essa invasão quanto ao unilateralismo estadunidense.
- 3 Desde as iniciativas conjuntas de Rússia e Turquia para mediar o conflito sírio, há maior cooperação entre os dois países, inclusive na área militar. Moscou já iniciou a entrega de mísseis S-300 para Ancara, e ambos negociam a possibilidade de cooperar na produção e no desenvolvimento de aviões de combate Sukhoi.

- 4 O Brasil mantém relações diplomáticas com a Rússia desde o século 19, as quais foram rompidas apenas uma vez: durante a Guerra Fria, entre 1947 e 1961. Nem sempre essas relações convergiram, por exemplo, no âmbito dos BRICS, sendo que o Brasil tem se posicionado de modo contrário às propostas russas de maior regulamentação e controle do fluxo de informações na internet.

QUESTÃO 19

O relacionamento com os países da América do Sul representa importante dimensão da política externa brasileira, retratada em iniciativas de natureza política e econômica. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A despeito da importância historicamente atribuída ao relacionamento com os países do entorno sul-americano, as iniciativas diplomáticas brasileiras, anteriores à primeira reunião de presidentes da América do Sul e voltadas para essa região, foram limitadas no próprio alcance geográfico ou quanto às respectivas agendas, não expressando, por conseguinte, abordagem genuinamente regional e abrangente à dimensão sul-americana da política externa brasileira.
- 2 O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) é tributário dos esforços de integração protagonizados por Brasil e Argentina a partir de 1985, mas representou resposta às tendências liberalizantes que se conformavam com os diferentes espaços regionais e no âmbito do sistema multilateral de comércio.
- 3 Tendo alcançado o estágio de união aduaneira ao final de 1994, a agenda da integração no MERCOSUL voltou-se, prioritariamente e a partir de então, para o estabelecimento de um mercado comum, tal como previsto no Tratado de Assunção, centrando-se em temas como a convergência macroeconômica, a integração produtiva e a liberalização dos fluxos de capital e de mão de obra.
- 4 A União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), criada em dezembro de 2008, sucedeu a Comunidade Sul-Americana de Nações e ampliou o escopo da integração sul-americana ao acolher, em própria agenda e arcabouço institucional, iniciativas anteriores de alcance regional nos campos da integração da infraestrutura e da liberalização comercial.

Espaço livre

QUESTÃO 20

No que se refere à política externa dos Estados Unidos da América (EUA) e aos respectivos desdobramentos regionais, bem como ao relacionamento daquele país com o Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O apoio à maior e mais eficiente articulação de atores e recursos públicos a projetos de conservação da biodiversidade e a projetos de capacitação técnica e profissional para jovens empreendedores representa, no presente, o eixo orientador da cooperação ao desenvolvimento prestada pelos Estados Unidos da América (EUA) ao Brasil.
- 2 A retomada, em 2015, do acordo bilateral de cooperação em matéria de defesa, rompido unilateralmente pelo Brasil em 1975, abriu caminho para a intensificação da cooperação militar em temas como pesquisa, desenvolvimento, suporte logístico, segurança tecnológica, operações de paz e aquisição de produtos e serviços de defesa.
- 3 Os EUA comparecem historicamente entre os três principais parceiros comerciais do Brasil, e a pauta comercial dessa relação é marcada pela diversidade e complementaridade, sendo os contenciosos comerciais entre ambos dirimidos em instância constituída no plano bilateral.
- 4 Por ser objeto de consenso bipartidário domesticamente, sobretudo relativamente à promoção da democracia, dos direitos humanos, do livre comércio e dos investimentos, a alta prioridade outorgada pelos EUA às relações com os países do continente americano ostenta um padrão de regularidade frente a injunções políticas internas ou externas.

QUESTÃO 21

Considerando a trajetória da política externa argentina da década de 1980 ao presente, bem como as relações com o Brasil e as perspectivas daquele país em relação ao Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na presidência de Raul Alfonsín, foram lançadas as bases de uma integração profunda com o Brasil, que teve, como principal marco jurídico, o Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento, formado em 1988, que estabeleceu, como objetivo maior, a formação de um mercado comum no prazo de até 10 anos. Esse objetivo foi posteriormente revisto, por proposta do governo argentino, na Ata de Buenos Aires de junho de 1990, a qual estabeleceu a constituição de uma área de livre comércio entre ambos os países no prazo de quatro anos, dando origem ao MERCOSUL.
- 2 Sob a presidência de Carlos Saul Menem (1989-1999), a política externa argentina privilegiou as relações com os Estados Unidos, o que, contudo, não representou obstáculo para o aprofundamento do relacionamento com o Brasil, cuja política externa, no mesmo contexto, priorizava o fortalecimento do multilateralismo e a integração regional como pilares da respectiva estratégia de inserção internacional.

- 3 As relações da Argentina com o Brasil, durante a presidência de Nestor Kirchner, foram marcadas pela convergência quanto ao pretendido revigoramento do MERCOSUL, pelo decidido apoio ao projeto brasileiro de organizar o espaço político sul-americano por meio da Comunidade Sul-Americana de Nações e pela atuação conjunta na construção de parcerias com os demais países emergentes.
- 4 A aproximação com os países da Aliança do Pacífico, a ênfase no liberalismo comercial e o interesse em concluir as negociações visando à instauração de uma área de livre comércio entre o MERCOSUL e a União Europeia configuram temas marcantes da política externa argentina sob a gestão de Mauricio Macri.

QUESTÃO 22

A União Europeia (UE) está passando por uma conjuntura crítica. Se, até alguns anos atrás, o bloco era considerado como o modelo mais exitoso de integração regional, na medida em que os países europeus superaram rivalidades históricas em benefício de um projeto supranacional comum, atualmente, vários desafios colocam em xeque a continuidade desse projeto, a exemplo do Brexit. Os desdobramentos da integração europeia afetarão as relações entre a União Europeia (UE) e o Brasil, sobretudo após a conclusão do Acordo de Associação MERCOSUL-UE. Com base nessas informações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Conselho da União Europeia, instituído pelo Tratado de Roma, de 1957, é um dos principais órgãos decisórios da UE. Esse órgão é composto pelos chefes de Estado e de governo de todos os países do bloco – atualmente sob a presidência de Donald Tusk – e é responsável, entre outras atribuições, pela celebração de acordos da UE com outros países e com organizações internacionais.
- 2 O Tratado de Lisboa, em seu art. 50, não dispôs acerca da possibilidade de um país-membro retirar-se da UE sem a realização de um acordo de saída com o bloco e estabeleceu o prazo de dois anos após a notificação de saída – prazo esse passível de prorrogação, para que a retirada seja, de fato, consumada.
- 3 O início das negociações do recém-concluído Acordo de Associação MERCOSUL-UE teve início em 1999, na reunião entre chanceleres dos países de ambos os blocos, realizada no Rio de Janeiro. No âmbito desse acordo, o Brasil poderá exportar produtos com total isenção tarifária nos próximos anos, como o café torrado e solúvel, o suco de laranja e a carne bovina.
- 4 Um dos marcos importantes da cooperação entre Brasil e Europa foi a celebração do Acordo-Quadro de Cooperação em 1992, por meio do qual as partes se comprometeram a reforçar a cooperação econômica, comercial, industrial, científica, tecnológica e em outras áreas. Além disso, há uma constante preocupação com a proteção e a melhoria do meio ambiente nesse acordo.

Espaço livre

QUESTÃO 23

No que se refere às transformações recentes na Região Nordeste, considerando as iniciativas de planejamento regional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Nas primeiras décadas do século 21, a Região Nordeste desenvolveu uma maior capacidade de resiliência frente ao fenômeno da seca. Contribuíram para esse quadro, entre outros fatores, os investimentos em infraestrutura, permanência de políticas hidráulicas, novas políticas de convivência com a seca, urbanização da sub-região semiárida, maior capilaridade das políticas sociais de transferência de renda e políticas de crescimento econômico.
- 2 O modelo de desenvolvimento industrial empregado por muitos estados da Região Nordeste priorizou a adoção de estratégias de atração de indústrias externas com financiamentos públicos via benefícios fiscais para a atração de unidades industriais.
- 3 Criada no Governo de Juscelino Kubitschek, a Superintendência de Desenvolvimento da Região Nordeste (Sudene) foi extinta definitivamente no Governo Fernando Henrique Cardoso. O encerramento das atividades da Sudene representou o fim de um ciclo de políticas públicas voltadas para o combate às disparidades regionais no Brasil.
- 4 Os focos dinâmicos da agricultura moderna no sertão nordestino estão diretamente associados à construção de perímetros públicos irrigados, tais como o de Nilo Coelho (PE), Curaçá (BA) e Tabuleiro de Russas (CE).

QUESTÃO 24

O agronegócio no Brasil é bastante dependente da comercialização de *commodities* em mercados internacionais. A respeito da balança comercial de produtos agropecuários entre Brasil e China, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A guerra comercial envolvendo China e Estados Unidos causou repercussões diretas no comércio bilateral de produtos agropecuários do Brasil com o país asiático. O efeito mais visível foi o aumento substancial da comercialização de grãos (soja) a partir de 2018.
- 2 O comércio bilateral entre Brasil e China envolvendo produtos agropecuários é bastante longo. Não obstante o aumento dos volumes e dos valores exportados, o patamar de exportações brasileiras manteve-se estável no século 21 com variação entre 5% e 10% do total exportado para a China. Ou seja, as principais modificações ocorridas estão relacionadas mais diretamente à diversificação de produtos com destaque para o crescimento explosivo da exportação de soja em grão em detrimento do açúcar e do café.
- 3 A China exerce um papel importante no comércio internacional de alimentos no mundo e é o quarto país no *ranking* de exportação. No entanto, as trocas comerciais de produtos agropecuários com o Brasil ainda não apresentam valores significativos.

- 4 O escândalo da Carne Fraca não foi suficiente para abalar a liderança e o protagonismo do setor na balança comercial de produtos agropecuários entre Brasil e China. Uma explicação direta do sucesso da exportação de carnes para o país asiático é o aumento contínuo da demanda por proteína animal, bem como o avanço recente do número de casos da peste suína em 2019.

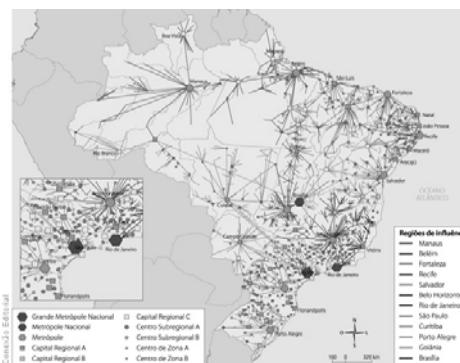
QUESTÃO 25

O avanço da divisão técnica e territorial do trabalho e as transformações decorrentes das novas formas de comunicação ampliaram a organização em redes – de produção e distribuição, de prestação de serviços, de gestão política e econômica – cujos nós são constituídos pelas cidades.

Nesse contexto, a rede urbana brasileira definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a partir do estudo Regiões de Influência das Cidades – REGIC (2007), destaca a concepção da complexidade das relações e interações espaciais entre as cidades brasileiras em suas diferentes tipologias e redes de influência entre centros urbanos, em alguns contextos de proximidade ou até mesmo de distância.

IBGE. REGIC. Rio de Janeiro, 2008, p. 9, com adaptações.

Rede Urbana do Brasil, 2007



IBGE. REGIC. Rio de Janeiro, 2008, p. 12.

(Figura ampliada na página 15)

A esse respeito, com base nas informações do texto e considerando a imagem da rede urbana brasileira apresentada, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 São Paulo e Rio de Janeiro, maiores centros urbanos e principais centros financeiros e empresariais do Brasil e da América do Sul, são denominados metrópoles internacionais ou cidades mundiais pela respectiva influência sobre a vasta extensão do território brasileiro e sul-americano.
- 2 As cidades são economias abertas em que as estruturas produtivas têm ampla mobilidade e capacidade de transformação. A rede urbana brasileira apresenta um conjunto expressivo de cidades de porte médio, que desempenham papéis importantes na dinâmica atual do território brasileiro.
- 3 Brasília, pela própria função de capital da República, detém papel importante na gestão federal e na articulação entre as regiões brasileiras, sendo considerada uma metrópole de influência nacional.
- 4 A ocupação rarefeita da Amazônia brasileira apresenta urbanização limitada a duas grandes cidades médias, Belém e Manaus, e uma rede dispersa de pequenas cidades de influência apenas local.

QUESTÃO 26

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil apresenta, no ano de 2019, uma população total de aproximadamente 210 milhões de habitantes. Esse número expressivo revela questões importantes a respeito da distribuição da população pelo território nacional, bem como das implicações para a configuração intraurbana das cidades brasileiras, já que cerca de 84% da população vive em espaços urbanos.

Com base nessa informação, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As questões relacionadas à mobilidade urbana têm afetado, de forma negativa, a gestão e a capacidade competitiva das metrópoles brasileiras. A distância significativa entre bairros residenciais e as áreas centrais, concentradoras da oferta de postos de trabalho, tem gerado perdas de tempo e de recursos que afetam grande parte da população nessas metrópoles.
- 2 O fator metropolitano ganha expressão na política pública brasileira na década de 1970, com a criação das primeiras regiões metropolitanas no ano de 1973. A partir da Constituição Federal de 1988, a criação das regiões metropolitanas passou do âmbito federal para a competência dos estados.
- 3 Metrópole pode ser definida conceitualmente como espaços urbanos complexos e de grande extensão territorial e demográfica, acima de um milhão de habitantes e com diversos municípios de diferentes tipologias, tamanhos e níveis de integração, o que define o caráter metropolitano dessas aglomerações.
- 4 As metrópoles brasileiras, em geral, têm apresentado um quadro de esvaziamento demográfico e desconcentração produtiva, perdendo população para novos centros dinâmicos: as cidades médias, que têm crescido em ritmo acelerado, recebendo infraestruturas produtivas e fluxos migratórios provenientes das regiões metropolitanas.

QUESTÃO 27

O terreno em que vivemos sempre nos moldou. Ele moldou as guerras, o poder, a política e o desenvolvimento social dos povos que habitam hoje todas as partes da Terra. A tecnologia talvez pareça superar as distâncias entre nós no espaço mental e físico, mas é fácil esquecer que o terreno em que vivemos, trabalhamos e criamos nossos filhos é importantíssimo, e que as escolhas dos que dirigem os sete bilhões de habitantes deste planeta serão sempre moldadas, em alguma medida, por rios, montanhas, desertos, lagos e mares que nos restringem – e sempre o fizeram.

[...] Em termos gerais, a geopolítica examina as maneiras pelas quais os assuntos internacionais podem ser compreendidos por meio de fatores geográficos; não somente a paisagem física – as barreiras naturais ou conexões de redes fluviais, por exemplo –, mas também clima, dados demográficos, regiões culturais e acesso a recursos naturais. Fatores como esses podem ter um importante impacto sobre aspectos diferenciados de nossa civilização, de estratégia política e militar a desenvolvimento social humano, incluindo língua, comércio e religião.

As realidades físicas que sustentam a política nacional e internacional são desconsideradas, com demasiada frequência, tanto quando se escreve a respeito de história quanto na cobertura contemporânea da mídia acerca dos assuntos mundiais. A geografia é claramente uma parte do “por quê”, bem como de “o quê”. Ela pode não ser o fator determinante, mas, com certeza, é o mais subestimado.

MARSHALL, Tim. *Prisioneiros da Geografia: 10 mapas que explicam tudo o que você precisa saber sobre política global*. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2018, p. 12-13, com adaptações.

Com base nas relações entre a geografia e a política, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A atual fronteira sinoindiana é exemplo da falta de predominância de elementos naturais que dificultam o avanço de grandes colunas militares pelo território, tendo em conta que a rede hidrográfica que separa os dois países tem como sentido predominante o noroeste-sudeste. No entanto, o peso demográfico, aliado ao poderio nuclear desenvolvido por ambos os países a partir da segunda metade do século passado, desestimulou conflitos armados de grande escala entre a China e a Índia ao longo dos séculos 20 e 21, apesar de disputas fronteiriças recorrentes no sul e sudeste da Ásia.
- 2 A Rússia, o maior país do mundo, é aproximadamente duas vezes maior que os Estados Unidos da América (EUA) ou a China e cinco vezes maior que a Índia. Estendendo-se por cerca de 170° de longitude, possui ampla fronteira terrestre com países europeus e asiáticos, bem como fronteiras marítimas com o Japão e os EUA. A profundidade territorial russa, que dificultaria ataques de potências marítimas, aliada à existência de recursos naturais e energéticos e de um relevo predominantemente plano, inspiraram Harlford Mackinder a formular a teoria da Área Pivô.
- 3 Os EUA consolidaram a respectiva massa territorial ao longo do século 19 e desenvolveram, durante o século seguinte, um poderio naval bioceânico, apoiado em bases navais e militares em ilhas do Atlântico e do Pacífico. O desenvolvimento de uma “marinha de águas azuis” estadunidense, inspirada pela teoria do poder marítimo de Mahan, teve como meta impedir eventuais invasões, sobretudo pela costa do Pacífico, região relativamente carente de barreiras físicas de porte, que pudessem servir de obstáculo natural ao acesso às áreas produtoras de alimentos do meio-oeste e aos grandes centros urbanos-industriais do leste.
- 4 As fronteiras modernas da China, com base em uma coerência geográfica – relevo e hidrografia –, garantem ao país pressupostos defensivos e comerciais eficazes. A Iniciativa Belt and Road, por sua vez, é uma estratégia para estabelecer fluxos de abastecimento energético inter e intracontinentais eficientes, com o objetivo de contornar os entraves físicos (estreitos, ilhas, entre outros) à navegação marítima chinesa, uma vez que a política de defesa do país privilegia o poderio territorial em detrimento de investimentos para o desenvolvimento de uma força naval capaz de atuar em águas internacionais.

Espaço livre

QUESTÃO 28

A radical transformação ocorrida no padrão demográfico constitui uma das mais importantes modificações estruturais verificadas na sociedade brasileira, com reduções na taxa de crescimento populacional e alterações na estrutura etária, o que implicou no crescimento mais lento do número de crianças e adolescentes, paralelamente ao aumento da população em idade ativa e da população idosa.

SIMÕES, Celso Cardoso da Silva. *Relações entre as alterações históricas na dinâmica demográfica brasileira e os impactos decorrentes do processo de envelhecimento da população*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

Considerando o texto apresentado, com relação à estrutura e à dinâmica da população brasileira, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A fase atual de transição demográfica, também chamada de novo padrão demográfico brasileiro, é o resultado de intensas mudanças na dinâmica populacional – sobretudo no padrão reprodutivo da mulher brasileira, mais especificamente nos baixos níveis de fecundidade, o que deve ser visto como um fenômeno que ultrapassa o campo de interesse apenas demográfico e tem impactos econômicos e nas políticas públicas. Nesse sentido, nas últimas décadas, o que vem sendo observado é um gradual decréscimo da taxa de crescimento da população brasileira.
- 2 As grandes transformações no padrão demográfico brasileiro começaram a ocorrer a partir da década de 1920, quando se nota um acelerado declínio dos níveis gerais de mortalidade, não acompanhado por um concomitante declínio da natalidade. Cabe mencionar, entre as causas que levaram à rápida redução da mortalidade, o impulso dado ao sistema de saúde pública, à previdência social, à infraestrutura urbana e à regulamentação do trabalho nas principais regiões do País a partir daquela década, bem como os avanços da indústria farmoquímica.
- 3 Ao final dos anos de 1960, e principalmente durante a década de 1970, as transformações em curso na sociedade brasileira levaram a importantes alterações no comportamento reprodutivo. Entre essas transformações na sociedade, destacam-se: os fortes deslocamentos migratórios do campo para a cidade, levando à intensificação e à diversificação da urbanização; os avanços do processo de assalariamento da economia, com o engajamento crescente da mulher no mercado de trabalho urbano; e a disseminação de um modelo econômico voltado para o consumo de bens duráveis, em íntima associação com a generalização das relações de mercado e a elevação dos custos de reprodução familiar e social.
- 4 Até o final da década de 1970, a estrutura etária da população brasileira era sobretudo jovem. A tendência de estreitamento da base da pirâmide etária nas próximas décadas sugere que a participação do grupo de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos de idade, que se manteve estável no total da população entre 1940 e 1970, iniciou, a partir de então, um processo de declínio. Tal queda se contrapõe ao incremento observado, não só nos grupos de idades adultas, mas também no grupo de idosos de 60 anos de idade ou mais, cujas participações vêm crescendo, no transcorrer dos últimos anos, apenas em termos absolutos.

Direito e Direito Internacional Público
Itens de 29 a 34**QUESTÃO 29**

Considerando as competências dos Poderes de Estado e a estrutura da Administração Pública, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na esfera de competência do Congresso Nacional, insere-se aprovar previamente a decretação, pelo chefe do Executivo, de intervenção federal em qualquer unidade da Federação.
- 2 A Constituição estabelece a exigência de regime jurídico único para os servidores da administração direta, autárquica e fundacional, tanto na esfera da União quanto na dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.
- 3 A regra da responsabilidade civil objetiva do Estado aplica-se aos órgãos da administração direta e às pessoas de direito público que prestam serviços públicos, mas não a pessoas jurídicas de direito privado.
- 4 Ao Supremo Tribunal Federal compete processar e julgar, originariamente, os chefes de missão diplomática de caráter permanente, tanto nas infrações penais comuns quanto nos crimes de responsabilidade.

QUESTÃO 30

No que tange à relação do Brasil com as organizações internacionais, bem como aos procedimentos de negociação e internalização de convenções e tratados internacionais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil, assim como os demais membros da Organização Internacional do Trabalho (OIT), está comprometido em submeter, dentro do prazo de um ano (ou em até 18 meses, em razão de circunstâncias excepcionais), ao Congresso Nacional brasileiro as Convenções da OIT a partir do encerramento da sessão da conferência geral internacional do trabalho na qual determinada convenção foi negociada, independentemente de o Poder Executivo ter-se posicionado contra nas discussões internacionais.
- 2 De acordo com o ordenamento jurídico brasileiro, é de competência privativa do presidente da República assinar tratados e convenções internacionais, sendo possível, nesse momento, o oferecimento de reservas ao conteúdo do tratado quando por ele previsto.
- 3 O Brasil ratificou a Convenção Interamericana contra o Terrorismo, a qual estabelece, como medida para prevenir, combater e erradicar o terrorismo, que os Estados-membros devem incluir, nos próprios regimes jurídicos internos, medidas de detecção e vigilância de movimentos transfronteiriços de dinheiro em efetivo.
- 4 O Pacto de San José da Costa Rica, aderido pelo Brasil e reconhecido no respectivo ordenamento como norma de caráter supralegal por decisão do Supremo Tribunal Federal, prevê, no próprio texto original, direitos humanos de primeira e segunda gerações.

Espaço livre

QUESTÃO 31

Segundo o entendimento do Direito Internacional do Mar e da jurisprudência do Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM), tribunal este onde exerceu a jurisdição internacional o professor e juiz brasileiro Vicente Marotta Rangel, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Quando surgir uma controvérsia entre Estados Partes da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar relativamente à interpretação ou à aplicação da referida convenção, as Partes na controvérsia devem proceder, sem demora, a uma troca de opiniões, tendo em vista solucioná-la por meio de negociação ou de outros meios pacíficos.
- 2 Um Estado, ao assinar ou ratificar a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar ou a ela aderir, ou em qualquer momento ulterior, pode escolher livremente, por meio de declaração escrita, um ou mais meios para a solução das controvérsias relativas à interpretação ou à aplicação da referida convenção, entre os quais, a Corte Internacional de Justiça, o Tribunal Internacional do Direito do Mar, um tribunal arbitral constituído em conformidade com o Anexo VII da referida convenção e o Órgão de Apelação da Organização Mundial do Comércio.
- 3 O Tribunal Internacional do Direito do Mar, além de ter jurisdição sobre qualquer controvérsia relativa à interpretação ou à aplicação da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, também tem jurisdição sobre qualquer controvérsia relativa à interpretação ou à aplicação de um acordo internacional relacionado aos objetivos da referida convenção, que lhe seja submetida em conformidade com esse acordo.
- 4 Conforme a jurisprudência assentada do Tribunal Internacional do Direito do Mar, em especial nos Casos M/V “SAIGA” (nº 2) (Saint Vincent and the Grenadines v. Guinéa) e “Juno Trader” (Saint Vincent and the Grenadines v. Guinéa-Bissau) e no “Enrica Lexie” Incident (Italy v. Índia), considerações de humanidade devem ser aplicadas no Direito do Mar, assim como são em outras áreas do Direito Internacional.

QUESTÃO 32

Considerando a atual sistemática e o entendimento da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro e do Direito Internacional Privado no Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os governos estrangeiros não podem adquirir a propriedade dos prédios necessários à sede dos representantes diplomáticos ou dos agentes consulares.
- 2 Os governos estrangeiros, bem como as organizações de qualquer natureza que eles tenham constituído, dirijam ou hajam investido de funções públicas, poderão adquirir no Brasil bens imóveis ou suscetíveis de desapropriação.
- 3 A sucessão por morte ou por ausência obedece à lei do país em que estiver domiciliado o defunto ou o desaparecido, quaisquer que sejam a natureza e a situação dos bens.
- 4 A sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, ou de quem os represente, sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do *de cuius*.

QUESTÃO 33

O Sistema de Solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC) encontra-se em uma crise sem precedentes. Em razão da não nomeação de novos membros para o Órgão de Apelação desde 2017, esse órgão contará com apenas um integrante ao final de 2019 e não terá como julgar novas apelações trazidas pelos membros da organização.

A respeito da solução de controvérsias no âmbito da OMC, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os membros da OMC só podem solucionar as respectivas controvérsias comerciais por meio da adjudicação de disputas por painéis e pelo Órgão de Apelação.
- 2 O multilateralismo é uma característica do sistema de solução de controvérsias e está presente, por exemplo, no monitoramento da implementação das decisões do Órgão de Solução de Controvérsias.
- 3 Contrariamente ao que existia no Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), o sistema de solução de controvérsias da OMC é um sistema único e integrado, que se aplica a todos os acordos da organização. Apesar desse fato, há regras e procedimentos especiais ou adicionais sobre a solução de controvérsias existentes em certos acordos da OMC, que são destinados a lidar com as particularidades da solução de controvérsias relacionadas às obrigações desses acordos.
- 4 Atores não governamentais não participam da solução de controvérsias na OMC, pois não podem ser parte nas disputas.

QUESTÃO 34

A Corte Internacional de Justiça (CIJ) é o principal órgão judicial das Nações Unidas. No tocante ao acesso à CIJ, à sua jurisdição e aos procedimentos perante a Corte, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Somente Estados soberanos têm acesso à CIJ. Estados que não são membros das Nações Unidas não podem ser partes no Estatuto da CIJ e, portanto, ter acesso à Corte.
- 2 O fato de dois Estados terem declarado que reconhecem como obrigatória, *ipso facto* e sem acordo especial, a jurisdição da Corte significa que qualquer disputa entre eles será apreciada pelo tribunal.
- 3 Se uma das partes deixar de comparecer perante a Corte ou de apresentar a própria defesa, a outra parte poderá solicitar à Corte que decida a favor de sua pretensão. Essa regra não se confunde com o princípio elaborado no caso “Monetary Gold Removed from Rome in 1943”, com base no qual a Corte já declinou de exercer a respectiva jurisdição.
- 4 A sentença da Corte é definitiva e inapelável. Não obstante, pode ser objeto de revisão e interpretação.

Espaço livre

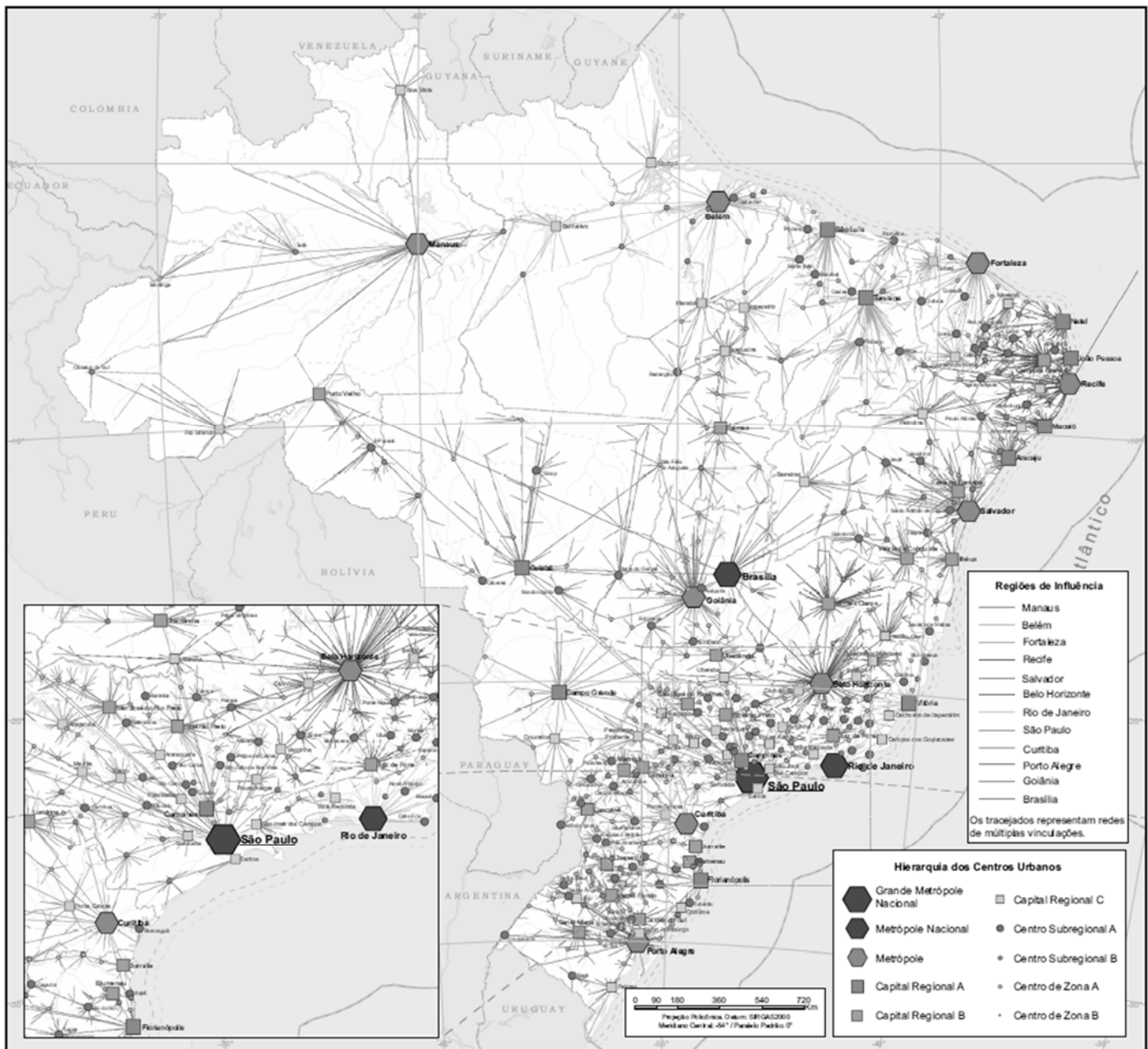


Figura ampliada da questão 25.

EDITAL Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2019
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

Data e horário da prova: domingo, 8/9/2019, às 15 h.

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - um caderno da prova objetiva contendo 39 (trinta e nove) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Sorria perante as adversidades.

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

PRIMEIRA FASE – TARDE

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “A”

Text 5 to answer questions from 35 and 36.

Heatwaves are killing people

1 In recent days heatwaves have turned swathes of
America and Europe into furnaces. Despite the
accompanying blast of headlines, the implications of such
4 extreme heat are often overlooked or underplayed.
Spectacular images of hurricanes or floods grab attention
more readily, yet heatwaves can cause more deaths. Heat is
7 one of climate change's deadliest manifestations.
Sometimes its impact is unmistakable — a heatwave in
Europe in 2003 is estimated to have claimed 70,000 lives.
10 More often, though, heatwaves are treated like the two in the
Netherlands in 2018. In just over three weeks, around 300
more people died than would normally be expected at that
13 time of year. This was dismissed as a "minor rise" by
officials. But had those people died in a flood, it would have
been front-page news.

16 The havoc caused by extreme heat does not get the
attention it merits for several reasons. The deaths tend to be
more widely dispersed and do not involve the devastation of
19 property as do the ravages of wind and water. Moreover,
deaths are not usually directly attributable to heatstroke.
Soaring temperatures just turn pre-existing conditions such
22 as heart problems or lung disease lethal.

Heatwaves will inevitably attract more attention as they
become more frequent. As greenhouse gases continue to
25 accumulate in the atmosphere, not only will temperatures
rise overall but extremes of heat will occur more frequently.
Britain's Met Office calculates that by the 2040s European
28 summers as hot as that of 2003 could be commonplace,
regardless of how fast emissions are reduced. Urbanisation
intensifies the risk to health: cities are hotter places than the
31 surrounding countryside, and more people are moving into
them.

The good news is that most fatalities are avoidable, if
34 three sets of measures are put in place. First, people must be
made aware that extreme heat can kill and warning systems
established. Heatwaves can be predicted with reasonable
37 accuracy, which means warnings can be given in advance
advising people to stay indoors, seek cool areas and drink
plenty of water. Smart use of social media can help. In 2017
40 a campaign on Facebook warning of the dangers of a
heatwave in Dhaka, Bangladesh's capital, reached 3.9m
people, nearly half the city's population.

43 Second, cool shaded areas and fresh water should be
made available. In poor places, air-conditioned community
centres and schools can be kept open permanently. In Cape
46 Town, spray parks have been installed to help people cool
down. Third, new buildings must be designed to be resilient
to the threat of extreme heat and existing ones adapted.
49 White walls, roofs or tarpaulins, and extra vegetation in
cities, all of which help prevent heat from building up, can
be provided fairly cheaply. A programme to install "cool
52 roofs" and insulation in Philadelphia reduced maximum
indoor temperatures by 1.3°C.

It is a cruel irony that, as with other effects of climate
55 change, the places that are hardest hit by heatwaves can
least afford to adapt. In poor countries, where climates are
57 often hotter and more humid, public-health systems are

58 weaker and preoccupied with other threats. Often,
adaptation to extreme heat is done by charities if it is done at
all. Particular attention should be paid to reaching both
61 remote areas and densely populated urban ones, including
slums where small dwellings with tin roofs packed together
worsen the danger that uncomfortably high temperatures
64 will become lethal.

Adaptation is not an alternative to cutting emissions;
both are necessary. But even if net emissions are reduced to
67 zero this century, the persistence of greenhouse gases in the
atmosphere means that heatwaves will continue to get worse
for decades to come. As the mercury rises, governments in
70 rich and poor countries alike must do more to protect their
populations from this very real and quietly deadly aspect of
72 climate change.

Heatwaves are killing people. Available at: <www.economist.com>.
Retrieved on: Aug. 22. 2019, with adaptations.

QUESTÃO 35

Considering the ideas and the vocabulary in the text, mark
the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In the first paragraph, the word "swathes" (line 1) can be correctly replaced with **areas**.
- 2 In the first paragraph, the word "blast" (line 3) can be correctly replaced with **number**.
- 3 Deaths caused by heatwaves do not shock people as much as deaths by other natural disasters do.
- 4 Heatwaves are probably more lethal than floods.

QUESTÃO 36

Considering the ideas and the vocabulary in the text, mark
the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In the second paragraph, the words "havoc" (line 16) and "ravages" (line 19) both mean "extensive or devastating destruction".
- 2 The cause-effect relationship between heatwaves and deaths is not obvious.
- 3 Not only do heatwaves kill immediately but they also lead to eventual deaths.
- 4 Emissions need to be stopped if a heatwave like the one in 2003 is to be avoided.

Espaço livre

Text 6 to answer questions from 37 to 39.

1 Since 1914 the structure of the world has changed. Compared to the present struggle between West and East, the rivalries of the eighteenth and nineteenth centuries sink
4 into insignificance. Today we are faced, not with a clash of interests, but with a fight between the desire on the one hand to defend individual liberties and the resolve on the other
7 hand to impose a mass religion. In the process the old standards, conventions and methods of international negotiation have been discredited. Had it not been for the
10 invention of the atomic bomb, we should already have been subjected to a third world war.

Members of the Communist bloc today are
13 convinced that sooner or later they will acquire world dominion and will succeed in imposing their faith and their authority over the whole earth. They strain towards this
16 objective with religious intensity and are prepared to devote to its achievement their lives, their comfort and their prospects of happiness. Anything that furthers their purpose
19 is “right”; anything that obstructs it is “wrong”; conventional morality, even the creation of confidence, has no part in this scheme of things. Truth itself has lost its
22 significance. Compared to the shining truth of their gospel, all minor forms of veracity are merely bourgeois inhibitions. The old diplomacy was based upon the creation of
25 confidence, the acquisition of credit. The modern diplomat must realize that he can no longer rely on the old system of trust; he must accept the fact that his antagonists will not
28 hesitate to falsify facts and that they feel no shame if their duplicity be exposed. The old currency has been withdrawn from circulation; we are dealing in a new coinage.

31 This transformation of values has been aided by a new or “democratic” conception of international relations. In the old days the conduct of foreign affairs was entrusted to a
34 small international élite who shared the same sort of background and who desired to preserve the same sort of world. Today the masses are expected to take an interest in
37 foreign affairs, to know the details of current controversies, to come to their own conclusions, and to render these conclusions effective through press and parliament. At the
40 same time, however, current issues have been rendered complex and interconnected; it is not possible to state issues, such as the Common Market, in short and simple terms.
43 Thus, whereas the man in the street is expected to have an opinion on international problems, the very complexity of these problems has rendered it difficult to provide him with
46 the information on which to base his judgment.

Nicolson, H. (1963) (3rd edition) *Diplomacy*.
Oxford: OUP, with adaptations.

QUESTÃO 37

As far as grammar is concerned and based on the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 Another correct preposition used with the verb “Compared” (line 2) is **with**, as in “to compare with”.
- 2 The expression “Had it not been” (line 9) describes a hypothetical action that would have occurred in the past.
- 3 In the fragment “to its achievement” (line 17), the underlined pronoun refers to “religious intensity” (line 16).

- 4 In the fragment “Thus, whereas the man in the street” (line 43), the underlined adverb means “as a result of what has just been said or stated” and can be replaced with **hence**.

QUESTÃO 38

Based on the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The ultimate goal of the author of the text is to draw attention to the importance of nuclear deterrence.
- 2 It can be inferred from the text that world diplomacy had then been increasingly dominated by religious fanaticism and financial interests.
- 3 The author urges Western diplomats to resort to the same unprincipled conduct their Eastern colleagues engage in.
- 4 The general tenor of the text reflects the bipolar world order prevalent in the diplomatic scene after the Second World War.

QUESTÃO 39

As far as lexical comprehension is concerned, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In the fragment “resolve on the other hand to impose a mass religion.” (lines 6 and 7), the underlined word means “alternative”.
- 2 In the fragment “They strain towards this objective” (lines 15 and 16), the underlined word is synonymous with “move”.
- 3 In “their prospects of happiness.” (lines 17 and 18) the underlined word can be correctly replaced with **chances or possibilities**.
- 4 In “and to render these conclusions effective” (lines 38 and 39), the underlined word means “to make”.

Espaço livre

Text 7 to answer questions from 40 and 41.

Towards a fairer distribution

1 Translation and interpretation in matters of diplomacy
is tricky. Language enthusiasts particularly enjoy the story
of the Treaty of Wuchale, signed between Ethiopia and Italy
4 in 1889. The text didn't read the same in Amharic and
Italian. The former guaranteed Ethiopia's king Menelik II a
good measure of autonomy in conducting foreign affairs.
7 The latter established an Italian protectorate with no
flexibility. The culprit: one verb, forming a permissive
clause in Amharic and a mandatory one in Italian. Six years
10 later, the differing interpretations led to war. Ethiopia won.

If only the Ethiopians and Italians had modern
translators at their side. Treaty translation is big business
13 today. The European Union, for example, spends an
estimated €300m annually on translating between its 23
official languages. (While this is a big chunk of money, it's
16 less than 1% of the EU's annual budget.) Three of those—
English, French, and German—are working languages in
most meetings. In reality, English is most commonly used.
19 But because each document must be faithfully recreated in
each of the EU's 23 languages, creating authentic versions
can be expensive and time-consuming. Thankfully, most
22 problems are dealt with in *procès-verbal*, a way to introduce
technical corrections to treaties without revisiting
negotiations. It might still delay matters. Last year, for
25 example, Ireland's ratification of an EU treaty was delayed
by grammatical errors in the Irish version. There are obvious
trade-offs to language equality, but the EU has calculated
28 that the delays and costs are worth it.

The United Nations should revisit its own calculations.
It has just six official and two working languages. The task
31 of translation here in Geneva, home to most UN organs, is
thus decidedly simpler. The UN's official languages are
geographically diverse—combined, native speakers of
34 Arabic, English, French, Mandarin, Russian and Spanish
number over 2.2 billion. But the two working languages are
bound to tradition. The persistence of French is attributed to
37 its history as the "language of diplomacy". In the hallways
of the New York headquarters, English is (naturally)
favored, and French is preferred in Geneva. Treaties
40 registered with the United Nations Treaty Series are always
translated into French and English. Documents are always
provided in French and English. This city's Geneva
43 Conventions, written in equally authentic French and
English versions, laid part of the groundwork for the
45 international system.

Towards a fairer distribution. Available at: <www.economist.com>.
Retrieved on: Aug. 15. 2019, with adaptations.

QUESTÃO 40

Concerning the grammatical and semantic aspects of the text,
mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The passage "the text didn't read the same" (line 4) considers that the treaty had different meanings in Amharic and in Italian.
- 2 The word "former" (line 5) refers to someone who created the Treaty.
- 3 The word "latter" (line 7) relates to how slow the establishment of the Italian protectorate was.
- 4 Mistranslation of a verb led Ethiopia and Italy to war.

QUESTÃO 41

Considering the grammatical and semantic aspects of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In the passage "The United Nations should revisit its own calculations." (line 29), the underlined word can be correctly replaced with **reconsider**.
- 2 "Trade-offs" (line 27) means "bad deals".
- 3 The phrase "Bound to" (line 36) means "forced to keep a promise to".
- 4 The expression "laid [...] the groundwork for" (line 44) can be correctly replaced with **prepared**.

Text 8 to answer questions from 42 and 43.

1 On any person who desires such queer prizes, New
York will bestow the gift of loneliness and the gift of
privacy. It is this largess that accounts for the presence
4 within the city's walls of a considerable section of the
population; for the residents of Manhattan are to a large
extent strangers who have pulled up stakes somewhere and
7 come to town, seeking sanctuary or fulfillment or some
greater or lesser grail. The capacity to make such dubious
gifts is a mysterious quality of New York. It can destroy an
10 individual, or it can fulfill him, depending a good deal on
luck. No one should come to New York to live unless he is
willing to be lucky.

13 [...]

There are roughly three New Yorks. There is, first, the
New York of the man or woman who was born here, who
16 takes the city for granted and accepts its size and its
turbulence as natural and inevitable. Second, there is the
New York of the commuter—the city that is devoured by
19 locusts each day and spat out each night. Third, there is the
New York of the person who was born somewhere else and
came to New York in quest of something. Of these three
22 trembling cities the greatest is the last—the city of final
destination, the city that is a goal. It is this third city that
accounts for New York's high-strung disposition, its
25 poetical deportment, its dedication to the arts, and its
incomparable achievements. Commuters give the city its
tidal restlessness; natives give it solidity and continuity; but
28 the settlers give it passion. And whether it is a farmer
arriving from Italy to set up a small grocery store in a slum,
or a young girl arriving from a small town in Mississippi to
31 escape the indignity of being observed by her neighbors, or
a boy arriving from the Corn Belt with a manuscript in his
suitcase and a pain in his heart, it makes no difference: each
34 embraces New York with the intense excitement of first
love, each absorbs New York with the fresh eyes of an
adventurer, each generates heat and light to dwarf the
37 Consolidated Edison Company.

White, E.B. (1999) *Here is New York*. New York:
The Little Book Room, with adaptations.

Espaço livre

QUESTÃO 42

Considering the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The word “largess” (line 3) could be correctly replaced with **generosity**.
- 2 The word “bestow” (line 2) could be correctly replaced with **exchange**.
- 3 The fragment “to dwarf the” (line 36) could be correctly replaced with **that contribute to**.
- 4 The fragment “sanctuary or fulfillment or some greater or lesser grail” (lines 7 and 8) could be correctly replaced with **refuge or satisfaction or some greater or lesser prize**.

QUESTÃO 43

Mark the following items as right (C) or wrong (E) in summarizing the views of the author of the text.

- 1 Loneliness and privacy are unambiguously valuable gifts.
- 2 While Native Americans gave New York solidity and continuity, European settlers gave it passion.
- 3 The influx of people from other places is eroding New York’s unique character.
- 4 A young girl arriving in New York from a small town in Mississippi will embrace New York with the intense excitement of first love, even though she will now suffer the indignity of being observed by her neighbors.

História do Brasil Itens de 44 a 54

QUESTÃO 44

Os velhos, as mulheres, os meninos que não têm forças, nem armas com que se defender, morrem como ovelhas inocentes às mãos da crueldade herética, e os que podem escapar à morte, desterrando-se a terras estranhas, perdem a casa e a pátria. [...] Não fora tanto para sentir, se, perdidas fazendas e vidas, se salvara ao menos a honra; mas também esta a passos contados se vai perdendo; e aquele nome português, tão celebrado nos anais da fama, já o herege insolente com as vitórias o afronta, e o gentio de que estamos cercados, e que tanto o venerava e temia, já o despreza.

VIEIRA, A. Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra a Holanda. In: BOSI, A. (org.) *Essencial Padre Antônio Vieira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 248.

Considerando as dimensões econômica, social e política da América portuguesa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Condenada por intelectuais da igreja como Antônio Vieira, a escravidão indígena foi proibida logo no primeiro século de colonização da América portuguesa. Sintomas da mudança do padrão de mão de obra indígena para o africano ao longo do século 16 foram o fim das bandeiras, na capitania de São Vicente, e o início da edificação de reduções jesuíticas, como a de Sete Povos das Missões.
- 2 A escassez de meios, nas forças armadas regulares de Portugal, para guarnecer suas possessões no ultramar motivou as elites coloniais a organizarem meios de defesa próprios, geralmente sem instrução militar formal. Exemplos disso são a construção, com mão de obra indígena, de um enorme galeão a mando de Salvador Correia de Sá e Benevides para a própria empresa de reconquista de Angola, e a expulsão, pelas ordenanças da cidade do Rio de Janeiro, dos invasores franceses liderados por Jean-François Duclerc.

- 3 A descoberta de ouro e a consequente circulação de riquezas na capitania das Minas Gerais atraiu grande número de migrantes para a região, propiciando o surgimento de um ambiente cosmopolita e intelectualmente sofisticado. Nesse contexto, a abertura das primeiras gráficas na América portuguesa – autorizadas pelo Marquês de Pombal no âmbito de um conjunto de medidas ditas esclarecidas, que visavam a atualizar a relação entre Metrópole e Colônia – contribuiria para catalisar a circulação dos ideais revolucionários do Iluminismo francês entre a elite letrada local.
- 4 Anulando o Tratado del Pardo de 1761, o Tratado de San Ildefonso de 1777 retomava o princípio do *uti possidetis* consagrado no Tratado de Madri de 1750 e confirmava, para a Coroa portuguesa, os territórios ocupados no centro-oeste e na Amazônia por meio de bandeiras, entradas e monções.

QUESTÃO 45

A respeito das origens do processo de Independência do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Tal como a Inconfidência Mineira, a Conjuração Baiana, de 1798, também conhecida como Revolução dos Alfaiates, foi uma sublevação formada pela elite econômica local descontente com os altos impostos cobrados na colônia. No caso da Conjuração Baiana, um dos principais pleitos dos revoltosos era a abertura dos portos brasileiros, com vistas a permitir a aquisição de algodão britânico a preços mais econômicos.
- 2 O estímulo ao desenvolvimento econômico do Brasil, decorrente dos primeiros alvarás decretados por D. João VI logo ao chegar ao Rio de Janeiro, em 1808, foi tolhido pelo Tratado de Comércio e Navegação com o Reino Unido. Apenas em 1815, após a derrota de Napoleão em Waterloo, o príncipe regente elevaria a condição jurídica do Brasil como unidade integrante ao Reino Unido de Portugal e Algarve, concedendo ao Brasil os mesmos direitos políticos e econômicos de Portugal.
- 3 A Revolução Pernambucana, deflagrada em 1817, embora tenha sido rapidamente debelada, teve forte repercussão nas elites provinciais brasileiras, particularmente em regiões distantes do Rio de Janeiro. O aumento de impostos e a escassez de interlocução política, de que se ressentiam a maior parte das províncias, contrastavam com os relatos de uma Corte extravagante e perdulária, levando alguns a entenderem a transferência da Corte como um colonialismo interno, em que o Rio de Janeiro subjugava as demais províncias brasileiras.
- 4 Inspirada pelas Cortes de Cádiz, que limitaram o poder da monarquia espanhola, deflagrou-se na cidade do Porto, em 1820, uma revolução similar, cujos desdobramentos logo se fariam sentir nos dois lados do Atlântico. No caso do Brasil, o confisco indiscriminado de residências particulares, a inquietação das tropas desmobilizadas após a Revolução Pernambucana e a insatisfação das províncias com as elevações dos impostos minavam a autoridade da Coroa.

Espaço livre

QUESTÃO 46

Quanto ao processo de consolidação do Estado brasileiro nas primeiras décadas da Independência, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Decorrida de forma pacífica e sem grandes abalos, a Independência do Brasil apoiava-se na existência de uma elite política homogênea, com uma base social firme e um projeto claro para a nova nação, na forma de uma monarquia constitucional de base econômica escravocrata.
- 2 A dissolução da Assembleia Constituinte por D. Pedro I, no episódio conhecido como “Noite da Agonia”, foi motivada pelo impasse entre o imperador e a maioria dos constituintes, que buscavam limitar o Poder Executivo do monarca. Ecoando como uma clara demonstração do poder do imperador e da influência dos burocratas que o cercavam – muitos deles portugueses –, esse ato discricionário do soberano alimentaram movimentos provinciais federativos e republicanos, cujo desdobramento mais candente foi a Confederação do Equador, proclamada pouco tempo depois da Constituição Outorgada de 1824.
- 3 À luz da necessidade de renovação do Tratado de 1810, que caducava em 1825, o Reino Unido propôs-se a mediar as tratativas para o reconhecimento oficial da Independência do Brasil por Portugal, tendo sido mesmo um inglês o representante de Portugal nas negociações dos respectivos termos finais. Se, para Portugal, a Independência do Brasil foi negociada de uma perspectiva eminentemente política, para a Inglaterra, tratava-se, em larga medida, de uma oportunidade comercial, motivo por que esta impôs o fim do tráfico de escravos como uma das condições para o reconhecimento da Independência brasileira.
- 4 Apesar de certa desconfiança em vista da adoção do regime monárquico de governo, a Independência do Brasil tardou poucos anos a ser reconhecida pelas repúblicas sul-americanas e pelos Estados Unidos. Também na África, a notícia foi recebida com entusiasmo por muitas lideranças locais, sendo africana a primeira monarquia a reconhecer a Independência do Brasil.

QUESTÃO 47

Considerando a política externa brasileira no período conhecido como República Velha, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Primeira negociação chefiada pelo Barão do Rio Branco em tema de fronteiras, a controvérsia com a Argentina pela região de Palmas foi resolvida de maneira favorável ao pleito brasileiro, por meio da arbitragem do presidente norte-americano Grover Cleveland.
- 2 Fiel ao princípio da igualdade entre os estados, que lhe rendeu o epíteto de Águia da Haia, Rui Barbosa foi um dos maiores defensores da neutralidade brasileira por ocasião da Primeira Guerra Mundial.
- 3 O torpedeamento de navios brasileiros por submarinos alemães levou o Congresso brasileiro a reconhecer o estado de guerra iniciado pelo Império alemão e a estabelecer represálias. O esforço bélico brasileiro incluiu o envio de oficiais aviadores para integrar o Grupo da Real Força Aérea britânica, da missão de médicos-cirurgiões à França e de uma Divisão Naval de Operações de Guerra (DNOG) à costa africana.

- 4 O afastamento brasileiro da Liga das Nações sinalizou o desengajamento da política externa brasileira no multilateralismo universal, que tinha, naquela época, seu núcleo nas potências europeias. A reorientação da política externa brasileira foi estimulada pelo governo norte-americano, que almejava estabelecer uma *entente* Brasil - Estados Unidos, assentada no compartilhamento de uma retórica pan-americana.

QUESTÃO 48

No que concerne aos projetos de implantação do federalismo no Brasil e aos respectivos desdobramentos nos planos interno e externo durante o período regencial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Apesar da grande diferença nos regimes de governo do Brasil e dos Estados Unidos, fórmulas liberais norte-americanas para temas como federalismo, republicanismo, imigração e comércio encontravam eco no parlamento brasileiro. O período das regências, especialmente após a passagem do Ato Adicional de 1834, inaugurou um novo arranjo político no Brasil, em que os princípios republicanos norte-americanos já não pareciam confrontar tão abertamente os da monarquia constitucional brasileira.
- 2 A Revolta dos Cabanos congregava diferentes grupos sociais insatisfeitos com a abdicação de D. Pedro I e com a apatia dos primeiros meses de governo regencial. Em vista desse contexto de inquietação das elites provinciais, o Senado aprovou o Ato Adicional de 1834, que revisava a Constituição de 1824 reforçando os mecanismos de atuação do Poder Executivo por meio da criação do Conselho de Estado, da eleição de regente único e do reforço do papel dos presidentes provinciais, eleitos indiretamente pelas assembleias provinciais.
- 3 O reconhecimento das independências da República do Piratini e, de maneira mais efêmera, da República Juliana, pelos governos da Argentina, do Uruguai, do Paraguai e da Itália, constitui elemento evidente da capacidade de articulação interna e externa dos grupos envolvidos na Revolução Farroupilha. Para debelar a revolta, o governo imperial viu-se forçado, no plano interno, a fazer uma série de concessões aos líderes da revolução e, no plano externo, a desenvolver uma política mais agressiva contra o governo de Juan Manuel Rosas, que apoiava os insurgentes farroupilhas.
- 4 Estimulada pelo partido liberal e com o apoio do Clube da Maioridade, a antecipação da maioria legal de D. Pedro II contava com o apoio dos próprios governistas conservadores. A instabilidade do sistema eletivo das regências e a inquietação diante das várias rebeliões provinciais levaram a um consenso entre a elite política a respeito da necessidade de se recorrer à figura monárquica para apaziguar a nação.

Espaço livre

QUESTÃO 49

A respeito dos partidos políticos, das respectivas propostas para a organização institucional e do sistema eleitoral no Segundo Reinado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Entre as principais reformas apoiadas pelo Regresso conservador de 1840, constavam o fortalecimento da Justiça eletiva, o restabelecimento do Conselho de Estado e o fim da vitaliciedade dos senadores.
- 2 A base social do Partido Liberal era majoritariamente composta por profissionais liberais e grandes proprietários rurais, ao passo que, no Partido Conservador, predominavam os grandes proprietários rurais e burocratas.
- 3 Durante o período da chamada Conciliação, as reformas no sistema eleitoral ensejadas pela Lei dos Círculos de 1855 contemplaram o estabelecimento do voto distrital com o objetivo de romper o monopólio das grandes bancadas provinciais.
- 4 Os liberais republicanos organizaram-se ao redor da contestação de posicionamentos saquaremas. As principais formas de protesto deles foram consideradas radicais, o que os alijou dos cargos políticos.

QUESTÃO 50

Considerando as pressões britânicas pelo fim do tráfico atlântico de escravizados e as posições brasileiras acerca do tema a partir da década de 1840, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na década de 1840, ocorreu um acirramento das pressões inglesas contra o tráfico atlântico, resultando em apreensões de navios pela Marinha britânica. Essa atitude foi justificada pelo Foreign Office com base no tratado firmado com o governo brasileiro em 1826, o que levou à promulgação unilateral do Ato Aberdeen de 1845.
- 2 No interior do território brasileiro, ocorreu forte pressão dos proprietários de escravizados por modificações ou mesmo revogação da Lei de 7 de novembro de 1831. As posturas de defesa do tráfico apelavam à soberania nacional e à necessidade de mão de obra.
- 3 Os saquaremas mostraram-se favoráveis à reabertura formal do tráfico. Além disso, defenderam projetos de importação de colonos livres de todas as partes do mundo.
- 4 A aprovação da Lei Eusébio de Queiroz, em 1850, acarretou mudanças na política do Estado brasileiro, com a repressão à entrada de novos africanos escravizados e a configuração do tráfico como pirataria.

QUESTÃO 51

No que tange ao contexto da chamada Revolução de 1930 e ao início da Era Vargas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Um dos fatores de deflagração da revolta foi a crise econômica resultante da Grande Guerra, agravada pela quebra da Bolsa em 1929, cuja consequência interna foi derrubar o preço do café, deteriorando as condições de vida dos setores menos favorecidos da população urbana.
- 2 A “Aliança Liberal” propôs uma série de reformas destinadas a rever os direitos sociais, como instituição da jornada de trabalho de oito horas, férias, direito ao voto secreto, entre outras. O grupo não recorreu às formas tradicionais de fraude eleitoral, o que se revelou um dos principais fatores da respectiva derrota nas urnas.

- 3 A ascensão de Getúlio Vargas ao Poder Executivo desencadeou alterações no sistema político brasileiro, implementadas por meio de decretos. É correto destacar a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a reestruturação do Exército e da educação pública, a anistia aos tenentes e o controle dos sindicatos.
- 4 O fim da Primeira República consolidou uma aliança duradoura entre os grupos que se articularam pela deposição de Washington Luís. A conciliação dos grupos oligárquicos e dos “tenentes” garantiu o sucesso do governo Vargas.

QUESTÃO 52

O período de 1930 a 1945 foi decisivo para a emergência de um conjunto de reformas que modificaram profundamente as relações de produção e de trabalho no País. Quanto a esses temas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi introduzida durante o Estado Novo, momento de grande participação político-eleitoral dos cidadãos, que conseguiram obter diversos benefícios sociais junto ao governo.
- 2 Os trabalhadores rurais do período foram diretamente beneficiados pela política previdenciária, que lhes garantiu paridade de direitos com os trabalhadores urbanos.
- 3 Na década de 1930, ocorreu uma mudança significativa na composição da classe operária, sobretudo em São Paulo, associada à redução no fluxo de imigrantes estrangeiros.
- 4 Os industriais tornaram-se mais coesos no esforço de defender os próprios interesses de forma autônoma. A configuração de uma política industrialista amparou-se, entre outros fatores, no argumento de que o fortalecimento da indústria era decisivo para se atingir a independência econômica nacional.

QUESTÃO 53

No que tange aos impactos tecnológicos e digitais nas transformações políticas e sociais do Brasil no século 21, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O uso intensivo de tecnologia contribui decisivamente para que o agronegócio brasileiro tenha assumido posição de ponta no competitivo mercado global de alimentos, sendo responsável por parcela considerável da pauta de exportações do País.
- 2 Embora continue a ser uma das mais importantes petrolíferas mundiais, a Petrobras encontra dificuldades para se expandir em face de determinados obstáculos técnicos que ainda não conseguiu suplantar, a exemplo do domínio da tecnologia apropriada para a exploração de petróleo em águas profundas, o que reduz acentuadamente a participação dela no pré-sal.
- 3 A parceria entre capitais públicos e privados apresentou bons resultados, demonstrados pelas recentes privatizações na indústria aeronáutica, com a Embraer, e na pesquisa agropecuária, com a Embrapa.
- 4 Graves problemas ainda envolvem a educação básica brasileira, entre os quais as persistentes deficiências estruturais, que se manifestam, entre outros aspectos, nas instalações físicas das escolas, na frágil formação docente, nos baixos salários dos respectivos profissionais e na precariedade do aparato tecnológico.

QUESTÃO 54

Considerando as forças políticas e sociais atuantes no decorrer do ano de 1945, fica evidente que a corrente antiEstado Novo era numericamente limitada e de extração social e política bem definida. No outro extremo, posicionava-se parte da população brasileira comprometida com o projeto social getulista/trabalhista. Entre 1945 e 1964, viveu-se uma fase da trajetória nacional brasileira que, apesar das inúmeras contradições que a marcaram, encontrou, na efervescência da vida partidária, uma efetiva contribuição para a ampliação da prática da democracia política no Brasil.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. Partidos políticos e frentes parlamentares: projetos, desafios e conflitos na democracia. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (org.). *O Brasil Republicano* (3): o tempo da experiência democrática – da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 131-132, com adaptações.

Com base no fragmento do texto apresentado como referência inicial, em relação à experiência histórica brasileira entre 1945 e 1964, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Estimulada pelos fortes ventos liberais que se expandiam no pós-Segunda Guerra Mundial, a corrente contrária à ditadura varguista contemplava desde empresários a bacharéis e militares, sobretudo da Aeronáutica, tendo se concentrado, a partir da queda do Estado Novo, na União Democrática Nacional (UDN).
- 2 O Partido Social Democrático (PSD), a mais poderosa força político-partidária do período, equilibrava-se ideologicamente entre o liberalismo udenista e o trabalhismo de inspiração getulista, mantendo uma posição de centro que impedia, nos períodos eleitorais, alianças ou coligações com ambas as correntes.
- 3 Várias crises marcaram a trajetória brasileira entre 1945 e 1964, algumas extremamente dramáticas e de consequências marcantes para o País, entre as quais o suicídio de Getúlio Vargas, em 1954, a controversa eleição de Juscelino Kubitschek, em 1955, e a renúncia de Jânio Quadros, em 1961.
- 4 Lançada por Jânio Quadros, tendo à frente o chanceler San Tiago Dantas, e ampliada no governo João Goulart, especialmente sob a liderança de Afonso Arinos, a Política Externa Independente rompeu com a tradição brasileira de aproximação com Washington e aproximou o País do bloco socialista, à época liderado pela República Popular da China.

Espaço livre

História Mundial Itens de 55 a 65

QUESTÃO 55

Nas condições da época, a insurreição consistiu, em grande parte, em uma redistribuição das linguagens, não sendo apenas um caso no qual foi necessário recorrer às armas. Presos como se estivessem sob o fogo de Paráclito, a diversos níveis, os colonizados davam por si a falar várias línguas, em vez de uma única.

MBEMBE, Achille. *Sair da Grande Noite*: ensaio sobre a África descolonizada. Luanda: Edições Mulemba, 2014, p. 19-20, com adaptações.

Considerando o texto apresentado, a respeito da produção intelectual africana anticolonialista, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Antes mesmo da conquista da independência da maioria dos países africanos, o ganense Kwame Nkrumah, já defendia a ideia de que se encontrassem soluções africanas para o continente e que esse objetivo somente seria alcançado por meio da união dos países africanos.
- 2 Apesar da importante produção intelectual que antecedeu os movimentos de independência africana, os principais pensadores políticos do continente foram alijados dos movimentos anticoloniais e não puderam participar dos primeiros governos constituídos nos próprios países.
- 3 Para Agostinho Neto, Portugal era apenas o elo mais fraco de uma cadeia mais ampla de dominação dos povos, fundamentada nas estruturas de poder dos principais centros capitalistas europeus.
- 4 Apesar de não ser africano, Frantz Fanon exerceu grande influência sobre os pensadores do continente, sobretudo no que toca à análise das consequências psicológicas da colonização.

QUESTÃO 56

Nas décadas de 1950 e de 1960, registraram-se sucessivos anos de prosperidade material e crescimento econômico. Acerca desse período, conhecido como a Era de Ouro do pós-Segunda Guerra Mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A expansão econômica experimentada no mundo capitalista, na década de 1950, não encontrou paralelo no mundo socialista, onde os indicadores de produção continuaram bem abaixo da média mundial até pelo menos a década de 1970.
- 2 O crescimento econômico das décadas de 1950 e de 1960, registrado no mundo capitalista, deveu-se à eliminação do papel do Estado e à desregulamentação do mercado de trabalho. Como os índices de produção e crescimento eram altos, também cresceram os salários que tornaram possível o consumo em massa.
- 3 A politização da questão ambiental, por meio da fundação e do fortalecimento de partidos “verdes” na Europa, é contemporânea da primeira crise do petróleo, decorrente da elevação em cerca de 400% dos preços dessa *commodity*.
- 4 O capitalismo do pós-guerra nos países industrializados pode ser entendido como um amálgama do liberalismo econômico com democracia social, enriquecido pelo empréstimo de experiências de planejamento econômico do mundo socialista.

QUESTÃO 57

No que concerne ao pensamento econômico francês no século 18, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os fisiocratas franceses, conhecidos como Les Economistes, defendiam que a lei econômica maior, em qualquer governo, deveria ser resumida no lema “*laissez faire, laissez passer*”, que sintetizava sua compreensão fundamental de que o comércio, como fonte de toda a riqueza, deveria ser livre da intervenção governamental.
- 2 Ao assumir o posto de controlador-geral das finanças na França, em 1774, o economista Anne Robert Jacques Turgot procurou reduzir o descontrolado do gasto público, inclusive por meio da redução do número de sinecuras e da concessão de novas pensões estatais. Contudo, foi sua política liberalizante do comércio que causou maior resistência dos demais ministros e de especuladores do mercado. Essas críticas, associadas às péssimas colheitas de 1775, minaram a confiança de Luís XVI e acabariam por inviabilizar a continuidade de Turgot à frente da economia francesa.
- 3 De acordo com os teóricos da fisiocracia, os Estados deveriam paulatinamente ser extintos, já que não passam de entrave desnecessário ao livre comércio de bens.
- 4 O modelo proposto por François Quesnay, no respectivo Tableau Economique, ilustrava como interagiam, por meio das trocas comerciais – ou seja, operações de compra e venda –, as classes proprietária (donos de terras), produtiva (trabalhadores da agricultura) e estéril (de artesãos e mercadores).

QUESTÃO 58

Ouvimos dizer que, no vosso próprio país, o ópio é proibido com o máximo rigor e severidade: esta é uma forte prova de que sabeis muito bem como ele é danoso para a humanidade. Como não permitis que ele fira vosso próprio país, não deveríeis transferir droga tão prejudicial a outro país, e menos ainda para o Império do Meio. Dos produtos que a China exporta a vossos países, não há um que não seja benéfico para a humanidade. Isso sem mencionar nosso chá e ruibarbo, coisas sem as quais vossos países estrangeiros não poderiam passar um dia. Se nós, do Império Central, vos limitássemos do que é benéfico e vos privássemos de vossos desejos, como poderíeis vós, estrangeiros, existir?

LIN ZEXU. Carta de junho de 1839, Cantão, para sua Majestade a Rainha Vitória da Grã-Bretanha e da Irlanda, Londres. 2 f. Sobre comércio de ópio na China, traduzido, com adaptações

No que se refere aos conflitos conhecidos como as Guerras do Ópio (1839-1842 e 1856-1860), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As Guerras do Ópio foram produto direto da competição entre as potências coloniais europeias e os Estados Unidos que disputavam entre si concessões do governo de Pequim.
- 2 A incontestável vitória britânica na primeira Guerra do Ópio foi facilitada pelo controle inglês sobre o porto de Hong Kong.
- 3 Apenas com a derrota na segunda Guerra do Ópio, a China viu-se obrigada a permitir a instalação de representações estrangeiras residentes na respectiva capital imperial.
- 4 No período entre as hostilidades, britânicos e franceses auxiliaram a dinastia Qing a derrotar um movimento rebelde chinês messiânico de inspiração cristã, conhecido como Reino Celestial Taiping, sediado em Nanquim.

QUESTÃO 59

Acerca do conjunto de ideias que contribuíram para a formação do chamado Concerto Europeu, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O período de paz desfrutado pela Europa continental após as guerras napoleônicas pode ser atribuído à criação de uma ordem continental fundamentada em um cálculo realista de equilíbrio de poder, a despeito dos sistemas políticos e de valores dos estados europeus que o conceberam.
- 2 O projeto de paz proposto pelo Czar Alexandre I, anos antes do término das guerras napoleônicas, partia da adoção generalizada de governos constitucionais com base em instituições liberais.
- 3 Na primeira década do século 19, a Grã-Bretanha do primeiro-ministro William Pitt definiu, como seu principal objetivo de política internacional para a Europa do pós-guerra, a realização de intervenções militares no continente sempre que necessário, de forma a evitar novos movimentos revolucionários.
- 4 Entre os artigos para a paz perpétua entre os estados, propostos por Immanuel Kant, que mais influenciaram as potências europeias reunidas em Viena em 1814, destacam-se a meta de reduzir e eliminar gradativamente os exércitos permanentes e o princípio de que nenhum Estado deve imiscuir-se pela força na constituição e no governo de outro Estado.

QUESTÃO 60

Os Estados Unidos da América (EUA) foram forjados no crisol do Iluminismo. Nenhuma outra nação foi tão marcada por sua influência. Nossos ideais de liberdade e igualdade, o soar das “verdades evidentes” da Declaração de Independência e os tons mesurados da Constituição e do Federalista, todos ecoam a linguagem do Iluminismo e expressam suas mais profundas convicções a respeito da vida política e dos direitos naturais da humanidade.

STALOFF, Darren. Hamilton, Adams, Jefferson: the politics of Enlightenment and the American Founding. Nova York: Hill and Wang, 2005, p. 3, traduzido, com adaptações.

No que se refere ao tema precedente e a seu contexto histórico, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Apesar dos princípios consagrados na Declaração de Independência e na Constituição dos Estados Unidos, apenas a partir de 1801, com a eleição de Thomas Jefferson, ganham corpo as questões relativas à maior democratização da política americana e à busca de princípios igualitários, como a expansão do direito ao voto no sentido do sufrágio universal de homens brancos.
- 2 O primeiro secretário do Tesouro americano, Alexander Hamilton, refutou princípios liberais e fisiocratas de sua era e defendeu a participação estatal na economia com o objetivo de proteger a indústria nascente e garantir receitas governamentais.
- 3 Os princípios jeffersonianos relativos ao agrarismo, à democracia participativa e ao ativismo revolucionário foram elementos constitutivos do partido republicano-democrático que governou os EUA nas primeiras três décadas do século 19.
- 4 A presidência de John Adams foi marcada por um período de estabilidade política derivada de um amplo pacto entre federalistas e republicanos-democráticos após a decisão de George Washington de não concorrer às eleições de 1796.

QUESTÃO 61

Propor uma filiação, ou parentesco, entre a revolução hispânica e a revolução francesa é inevitável. A revolução francesa não apenas abalou o equilíbrio político europeu, mas foi também um fenômeno social, político e cultural tão novo, que dominou – como modelo ou como objeto de rechaço – todo o debate político daquela época.

GUERRA, François-Xavier. *Modernidad e independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas*. Madrid: Encuentro, 2009, p. 30, com adaptações.

Acerca das revoluções mencionadas no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na sequência dos eventos de 1789, intelectuais franceses procuraram difundir os próprios ideários pela Europa, estimulando a convocação de Cortes revolucionárias. Embora a recepção inicial dessas propostas tenha sido positiva em regiões como a Espanha, ela também foi encarada com hostilidade por diversos setores, sobretudo após a execução de Luís XVI e o início da perseguição religiosa.
- 2 As Juntas formadas em diversas regiões da América espanhola, no contexto revolucionário, foram instituídas pelos cabildos municipais. Reunindo representantes das elites locais, aderiram, na forma de um juramento de fidelidade, a Fernando VII. De modo geral, fundamentaram a respectiva resistência ao jugo napoleônico segundo referenciais inscritos na tradição da monarquia católica espanhola.
- 3 O caráter tradicional das sociedades espanhola e hispanoamericana levou a que a circulação de notícias a respeito dos acontecimentos revolucionários do fim do século 18 e início do século 19 fosse quase nula.
- 4 No âmbito dos direitos individuais e de propriedade, a Constituição de Cádiz incorporava elementos das constituições francesas de 1791, 1793 e 1795.

QUESTÃO 62

No que se refere ao contexto da Revolução Mexicana, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Apesar do significativo crescimento da economia mexicana durante o Porfiriato, os índices de pobreza permaneciam muito elevados, fator que está na origem de uma série de manifestações de insatisfação social.
- 2 A Lei Lerdo desempenhou relevante papel na escalada das tensões políticas no México a partir de meados do século 19. No estado porfirista, contudo, as políticas de ampliação legal da propriedade privada atenuaram o empobrecimento da população do campo.
- 3 O líder camponês Emiliano Zapata apoiou significativamente a Revolução Mexicana comandando o Exército Libertador do Sul. A sua participação nas lutas revolucionárias encerrou-se com a chegada de Francisco Madero à presidência do país e com a concretização das reformas relativas à propriedade das terras.
- 4 Uma das principais consequências da Revolução Mexicana foi a promulgação da Constituição de 1917. É correto caracterizá-la como anticlerical, nacionalista e atenta aos direitos dos trabalhadores.

QUESTÃO 63

Na segunda metade do século 19, iniciou-se a ocupação da chamada “última fronteira”, com corridas do ouro responsáveis pelo estabelecimento de uma série de novas cidades e pela consequente expansão do território dos Estados Unidos da América (EUA).

Com relação ao processo citado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As incursões no continente ao longo do século 19 lançaram as bases da Doutrina Monroe, deflagrada no início do século 20 com o objetivo de orientar as relações dos EUA com a América Latina.
- 2 Ocupações do Grande Deserto suscitadas pela febre do ouro ampliaram os conflitos entre garimpeiros e populações ameríndias, que então viviam sobretudo da caça aos búfalos. As disputas levaram a diversos massacres, que continuaram a ocorrer até o fim do século 19, quando a instituição de reservas pacificou definitivamente as relações entre as partes em conflito.
- 3 A expansão territorial foi beneficiada pela implementação de uma série de estradas de ferro, que garantiram a circulação de indivíduos e bens nos vastos espaços que separavam os centros urbanos.
- 4 A expansão para o Oeste encerrou-se por volta de 1890, quando os últimos pioneiros participaram da construção de novas cidades para fugir da pobreza urbana dos respectivos territórios de origem.

QUESTÃO 64

A respeito do panorama das artes no século 20, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Uma das características marcantes foi o uso de objetos do cotidiano, que passaram a ser investidos de interesse artístico. Nesse contexto, Marcel Duchamp despontou como um dos principais defensores de um critério de beleza alinhado aos interesses do mercado econômico.
- 2 Artistas como Paul Klee e Wassily Kandinsky foram relevantes no processo de consolidação da figura do artista contemporâneo. Entre os elementos mais importantes do movimento conceitual em que se inseriam, é correto destacar a soberania do ato criador como expressão da interioridade do indivíduo, a originalidade das obras de arte como traço distintivo dessa interioridade e a recusa de um diálogo imediato entre os artistas e os respectivos públicos.
- 3 A atribuição de beleza às máquinas é um fenômeno relativamente recente. No século 20, assistiu-se à emergência de uma estética industrial, no interior da qual as funcionalidades técnicas previstas no *design* associaram-se à estetização das formas, de modo a suscitar admiração e interesse público.
- 4 Um elemento significativo no cenário das artes do início do século 20, sobretudo na França, foi a imprensa cultural. As revistas ilustradas frequentemente difundiam rótulos estilísticos como o “cubismo”.

Espaço livre

QUESTÃO 65

Em julho de 1945, aos oito anos de idade, embarquei em um bombardeiro inglês e voamos para a minha Tchecoslováquia natal. Enquanto eu me encontrava em trânsito entre Londres e Praga, Stálin conversava cordialmente em Potsdam com Truman e Churchill. Em público, ainda estávamos todos do mesmo lado. A portas fechadas, contudo, um confronto épico tivera início.

ALBRIGHT, Madeleine. *Fascismo: um alerta*. São Paulo: Planeta, 2018, p. 90-91, com adaptações.

Com base no fragmento do texto apresentado como referência inicial e considerando acontecimentos marcantes da história contemporânea, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Última conferência entre os três grandes líderes aliados na Segunda Guerra, Potsdam debateu o futuro da Alemanha derrotada: divisão do país entre os vencedores, completa desnazificação e criação de tribunal para julgar criminosos de guerra.
- 2 O último período do texto anuncia o cenário internacional do pós-Segunda Guerra: as relações internacionais regidas por uma realidade bipolar na qual Washington e Moscou emergiam como centros do poder mundial, à frente de sistemas que se pretendiam antagônicos, o capitalista e o socialista.
- 3 Entre os diversos conflitos que explodiram em várias regiões, ao longo da Guerra Fria, merecem destaque, pelas próprias repercussões, a Guerra da Coreia, consolidando a divisão da península em dois Estados, e a Guerra do Vietnã, na qual os Estados Unidos da América se envolveram diretamente por muitos anos e da qual resultou a reunificação do país asiático, sob a liderança do norte comunista.
- 4 A construção dos Estados nacionais, no século 19, teve, no processo de unidade alemã e italiana, duas expressões significativas do papel do nacionalismo naquele contexto da história europeia. A partir das décadas finais desse século, o radicalismo alimentou sonhos expansionistas que contribuíram para a eclosão de duas guerras mundiais no século 20.

Espaço livre

Economia
Itens de 66 a 73**QUESTÃO 66**

Com relação aos modelos de crescimento econômico do pós-guerra, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No modelo de Harrod-Domar, o produto de uma economia é função do estoque de capital, e a taxa de crescimento de longo prazo é determinada pela produtividade total dos fatores.
- 2 Aumentos da taxa de poupança, no modelo de Solow, resultam em uma aceleração apenas temporária do crescimento de uma economia, uma vez que a função de produção apresenta retornos decrescentes de escala no capital.
- 3 De acordo com o modelo de Solow, quando a economia se encontra em crescimento balanceado, o estoque de capital e o produto crescem à mesma taxa, o que implica que a relação capital-produto permanece constante.
- 4 Uma característica definidora dos modelos de crescimento endógeno mais recentes é a incorporação da inovação tecnológica como variável interna, decorrente das decisões dos agentes econômicos.

QUESTÃO 67

Acerca dos instrumentos de política comercial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Para o bem-estar dos consumidores, os efeitos negativos da imposição de uma tarifa *ad valorem* sobre as importações podem ser compensados por ganhos nos termos de troca, quando a demanda do país que impõe a tarifa é capaz de influenciar os preços mundiais de um produto.
- 2 A concessão de um subsídio às exportações de um produto resulta em ganhos para os exportadores e em perdas para o governo em razão dos custos do subsídio, sem efeitos negativos para o bem-estar dos consumidores do país exportador.
- 3 Do ponto de vista do governo, os efeitos da imposição de uma tarifa ou de uma cota de importação são equivalentes, uma vez que o resultado final de ambos os instrumentos de política comercial é a elevação dos preços internos do bem importado.
- 4 A imposição de tarifas à exportação é adotada, em certos casos, como mecanismo de estabilização dos preços internos e contenção de pressões inflacionárias, mas, em longo prazo, pode resultar em desestímulo à produção e conseqüente redução da oferta.

Espaço livre

QUESTÃO 68

No que concerne a regimes de câmbio e a determinantes da política cambial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ao alienar reservas em moeda estrangeira, o Banco Central reduz a oferta de moeda doméstica disponível. Na ausência de operações de esterilização compensatórias, essa transação poderia ter como resultado a depreciação da moeda doméstica.
- 2 Em um regime de câmbio fixo, a taxa de câmbio definida pelo Banco Central será a taxa de equilíbrio quando se verificar a condição da paridade dos juros, ou seja, quando a taxa de juros doméstica for igual à taxa de juros estrangeira.
- 3 O aumento temporário da oferta de moeda, em regime de câmbio flutuante, resulta em queda da taxa doméstica de juros e depreciação da moeda doméstica. Em curto prazo, haverá redução da demanda agregada e do produto da economia, em razão da queda dos preços relativos dos bens produzidos localmente.
- 4 Em uma economia aberta com livre movimentação de capitais, sob uma taxa de câmbio fixa, os instrumentos de política monetária do Banco Central não são eficazes para aumentar a oferta de moeda ou o produto da economia, mas podem afetar o nível das respectivas reservas internacionais.

QUESTÃO 69

No estudo das preferências dos consumidores, um dos pressupostos mais usados pode ser resumido em “quanto mais de um bem, melhor”. Todavia, nem sempre é assim. Ainda que isso facilite a criação de modelos para o estudo da teoria do consumidor e de curvas de demanda, há coisas que “enjoam”. Isso pode chegar ao ponto em que não apenas a satisfação adicional fique menor, mas que ela fique negativa com a aquisição da unidade adicional do bem.

Considerando essa informação e a teoria econômica subjacente, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O pressuposto de que “quanto mais de um bem, melhor” é tratado no axioma da monotonicidade das preferências.
- 2 A satisfação adicional a cada unidade adicional adquirida do bem é reflexo da lei da utilidade marginal decrescente.
- 3 A quantidade máxima que pode ser adquirida de um bem sem reduzir a utilidade total do consumidor, quando existe, marca um ponto de saciedade.
- 4 Bens que apresentam nível de quantidade a partir do qual a satisfação adicional é negativa têm curva de demanda crescente a partir dessa quantidade.

QUESTÃO 70

No que se refere a endividamento, *superavit* e *deficit* público e a sua relação com a política fiscal, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As necessidades de financiamento do setor público (NFSP) correspondem ao *deficit* público nominal apurado ano a ano.
- 2 O *deficit* público nominal é igual à variação da dívida líquida do setor público apurada no ano.

- 3 As estatísticas fiscais calculadas pelo critério “acima da linha” correspondem às medidas de receitas e despesas relacionadas.
- 4 Uma política fiscal expansionista tende a reduzir as NFSP.

QUESTÃO 71

Considerando o uso da política cambial em diferentes momentos da história econômica recente, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A existência de uma inflação não desprezível aliada a uma taxa de câmbio fixa levou a um processo de supervalorização real do cruzeiro nos anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, levando a desequilíbrios de balanço de pagamentos. Esses desequilíbrios tiveram que ser contornados por meio de controles cambiais.
- 2 A adoção de uma política de minidesvalorizações cambiais, durante o período conhecido como “milagre econômico”, buscou evitar que uma valorização real da moeda, provocada pela inflação do período, tivesse efeitos negativos sobre a balança comercial.
- 3 Apesar de uma taxa de câmbio favorável às exportações no início de 1986, a decisão de mantê-la fixa por muito tempo deixou-a supervalorizada em termos reais, causando uma situação difícil do ponto de vista externo.
- 4 A abertura comercial iniciada alguns anos antes do Plano Real afetou a eficácia do uso da taxa de câmbio como instrumento de controle inflacionário.

Espaço livre

QUESTÃO 72

A intervenção do Estado na economia é uma característica do processo de desenvolvimento brasileiro. A respeito dessa atuação, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Durante o período conhecido como “milagre econômico”, a realização de investimentos públicos foi conciliada com uma redução no *deficit* primário, pois foi efetivado com forte participação de empresas estatais e, nessa época, a contabilização desse *deficit* não incluía o resultado dessas empresas.
- 2 O combate à inflação no período conhecido como “milagre econômico” manteve a ênfase em uma inflação de demanda já existente no Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), apesar de buscar conciliar o incentivo à retomada do crescimento econômico. Dessa forma, foram adotados controles de preços regulados pela Comissão Nacional de Estabilização de Preços (CONEP) e pela Comissão Interministerial de Preços (CIP) que tabelavam preços públicos.
- 3 Durante o primeiro mandato do governo Fernando Henrique Cardoso, o Brasil sofreu diversos ataques especulativos associados a crises em países emergentes e à própria situação fiscal delicada. A política escolhida para lidar com esses ataques foi o aumento da taxa de juros, com reflexos positivos sobre a situação fiscal, causando um círculo fiscal virtuoso.
- 4 A Secretaria Especial para o Controle de Empresas Estatais (SEST), criada no governo Fernando Henrique Cardoso, buscou um controle centralizado sobre as empresas estatais e permitiu que se utilizassem essas empresas, de forma sistemática, para controle inflacionário no Plano Real e na captação de recursos externos, em um momento de maior abertura econômica.

QUESTÃO 73

O Brasil passou por diversos momentos de expansão fiscal em sua trajetória. Acerca desses momentos e de suas consequências, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Lei Bancária, de janeiro de 1890, autorizou emissões inconversíveis que aumentaram muito a quantidade de papel-moeda em circulação e eram lastreadas em títulos da dívida pública, em clara inspiração no sistema de bancos nacionais norte-americano.
- 2 As emissões previstas na reforma bancária de 1890 seriam feitas na proporção 1:1 do lastro constituído, desvinculadas da paridade de 1846 e sinalizando sua relação com as finanças públicas.
- 3 A melhora no resultado fiscal durante o período conhecido como “milagre econômico” possibilitou que a expansão monetária ocorrida no período se efetivasse sob a forma de um aumento do crédito concentrado no setor privado.
- 4 As taxas de inflação elevadas, verificadas na segunda metade do século 20, permitiram que o sistema bancário brasileiro atuasse com taxas de juros reais negativas, além de permitir uma melhor situação de liquidez e solvência. O final do período inflacionário dificultou a situação de diversos bancos, apesar do aumento da demanda por crédito, provocada pela estabilidade monetária.

Espaço livre

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA FASE – MANHÃ

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

Texto I

1 A pena de morte é uma flagrante violação dos direitos humanos e é incompatível com os princípios do tratamento humanitário e do devido processo legal. Ouve-se, por vezes, o
4 argumento de que a pena capital tem efeito dissuasório sobre o crime. No entanto, não há comprovação de que exista relação de causalidade entre a pena de morte e o controle efetivo da
7 criminalidade, nem de que ela seja mais eficaz na redução do crime que a pena de reclusão. A própria Assembleia-Geral reconheceu que não existe prova conclusiva do valor
10 dissuasório da pena de morte. Condenar alguém à pena de morte nega o direito à vida, consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

13 A execução é o castigo máximo e irrevogável, e o risco de executar uma pessoa inocente não pode ser ignorado. Trata-se de sanção discriminatória, já que as pessoas pobres,
16 as pertencentes a minorias raciais, étnicas ou religiosas específicas têm maior probabilidade de ser condenadas à morte. É ainda mais preocupante quando utilizada como
19 ferramenta política. Estamos particularmente preocupados com o fenômeno das condenações em massa, já que, às vezes, a pena de morte pode ser utilizada para purgar, controlar e
22 intimidar uma população e para ameaçar opositores políticos.

25 Condenamos com firmeza a imposição da pena de morte na hipótese de qualquer delito e consideramos particularmente chocante o recurso a tal pena para punir crimes relacionados com as drogas. Além de sua completa
28 ineficácia na luta contra o tráfico de drogas, a imposição da pena de morte em casos de delitos relacionados a drogas é claramente uma violação das obrigações internacionais de direitos humanos. O castigo deve ser proporcional à
31 gravidade do delito e jamais ver-se agravado por procedimentos que submetam os presos a tratamento desumano, cruel ou degradante.

34 Instamos os Estados que ainda aplicam essa forma de castigo a juntarem-se a uma moratória universal da pena de morte, com vistas à sua completa abolição. Também instamos
37 os Estados que ainda não o tenham feito a aceder ao Segundo Protocolo Facultativo do Pacto Internacional dos Direitos Cívicos e Políticos, destinado a abolir a pena de morte, ou a ratificá-lo.

Discurso da representante permanente do Brasil no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas perante o Conselho de Direitos Humanos da ONU sobre a incompatibilidade entre a pena de morte e os direitos humanos. Genebra, jun./2015.

Considerando os aspectos linguísticos e estilísticos do texto I, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Utilizando, em síntese, os argumentos de que a pena capital viola os direitos humanos, o direito humanitário e o devido processo legal; não tem efeito dissuasório; pode punir pessoas inocentes; tem sido utilizada como ferramenta política; e é ineficaz na luta contra o tráfico de drogas, a diplomata insta os Estados a concluir a negociação do Segundo Protocolo Facultativo do Pacto Internacional dos Direitos Cívicos e Políticos, destinado a abolir a pena de morte.
- 2 A diplomata contesta a opinião corrente de que a pena de morte tem efeito dissuasório sobre o crime sob o argumento de que esse tipo de pena é contraproducente, por gerar mais violência, o que, segundo ela, pode ser comprovado pela inexistência de evidências empíricas de relação causal entre a pena de morte e a redução da criminalidade e por sua ineficácia na luta contra o tráfico de drogas.
- 3 A diplomata emprega a expressão “sanção discriminatória” (l.15) para se referir à seletividade e arbitrariedade de penas de morte aplicadas a indivíduos pobres ou pertencentes a minorias raciais, étnicas ou religiosas, sem estender a interpretação do conceito a práticas de genocídio.
- 4 Ao defender a tese de que o castigo deve ser proporcional à gravidade do delito, no último período do terceiro parágrafo, a diplomata introduz novo elemento no curso da argumentação, sem conexão com as ideias expressas nos dois períodos anteriores desse mesmo parágrafo, que tratam do tráfico de drogas.

Espaço livre

QUESTÃO 2**Texto II**

1 O Brasil se absteve na votação do projeto de
 2 resolução sobre “a deterioração grave e contínua dos direitos
 3 humanos e da situação humanitária na República Árabe da
 4 Síria”. Estamos plenamente conscientes da grave situação dos
 5 direitos humanos na região, que precisa ser devidamente
 6 analisada por este conselho. Apesar das últimas modificações
 7 no texto, a resolução ainda não reconhece a responsabilidade
 8 e não repudia devidamente a participação de vários grupos
 9 armados da oposição (...) por graves violações dos direitos
 10 humanos e do direito humanitário. Essa lacuna pode
 11 erroneamente transmitir uma mensagem de tolerância a essas
 12 graves irregularidades e, assim, incentivar ainda mais violência
 13 contra a população civil. É também lamentável a falta de
 14 ênfase na necessidade de maior envolvimento de todas as
 15 partes nas negociações políticas. Não há solução militar para
 16 a crise e a insistência em ver uma vitória militar como a única
 17 saída é uma causa real e definitiva para a atual situação que a
 18 população síria enfrenta. O Brasil salienta que é
 19 responsabilidade primordial das autoridades sírias assegurar os
 20 direitos da população síria. Não obstante, é de
 21 responsabilidade de todos os países evitar maior militarização
 22 do conflito. Agir de outra maneira é compartilhar a
 23 responsabilidade pelas atrocidades enfrentadas por civis na
 24 Síria e arredores. O Brasil insta todas as partes envolvidas no
 25 conflito e apoiadores a cumprir com suas obrigações sob o
 26 direito internacional humanitário, para permitir acesso irrestrito
 27 às agências humanitárias, e a se absterem de qualquer ação que
 28 possa prolongar o conflito.

Trechos da Nota à imprensa MRE n.º 97, mar./2015.

Texto III

1 O Brasil votou a favor do projeto de resolução sobre
 2 a situação dos direitos humanos na Síria adotado hoje, 2 de
 3 julho, pelo Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas
 4 (CDH). O texto adotado, fruto de um minucioso e construtivo
 5 esforço negociador que contou com a ativa participação
 6 brasileira, buscou aproximar posições e levar em conta
 7 preocupações de países que, como o Brasil, tinham problemas
 8 de fundo com o texto anterior. O resultado apresenta maior
 9 equilíbrio em comparação à resolução adotada na última sessão
 10 do CDH, em março último, o que permitiu o voto brasileiro
 11 favorável. No texto, estão contempladas a necessidade de
 12 buscar uma solução política para o conflito e a
 13 responsabilidade de todas as partes pelo respeito aos direitos
 14 humanos. (...) O Brasil saudou o reconhecimento da
 15 necessidade de uma solução política negociada para o conflito,
 16 bem como a responsabilidade primária das autoridades sírias
 17 pela garantia dos direitos humanos do povo sírio, respeitando
 18 o direito humanitário internacional. Ressaltou, igualmente, que
 19 a responsabilidade de vários grupos armados de oposição (...)
 20 por graves violações de direitos humanos não deve de modo
 21 algum ser minimizada e que todas as atrocidades e seus
 22 perpetradores devem ser condenados. A delegação brasileira
 23 no CDH reiterou o compromisso do Brasil em apoiar todos os
 24 esforços direcionados à construção de solução política para o
 25 conflito sírio, por meio de negociações transparentes,
 26 inclusivas e não sectárias e conclamou todas as partes
 27 envolvidas a assumirem o compromisso de dialogar em boa-fé
 28 e sem precondições.

Trechos da Nota à imprensa MRE n.º 263, jul./2015.

A partir da leitura comparada dos textos II e III, que tratam do posicionamento do Brasil no Conselho de Direitos Humanos da ONU, em 2015, a respeito da situação dos direitos humanos na Síria, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Houve mudança na posição brasileira, que passou da neutralidade ou imparcialidade, marcada pela abstenção indicada no texto II, à condenação da ação de grupos armados pelas graves violações dos direitos humanos e do direito humanitário, expressa no texto III.
- 2 A partir das relações estabelecidas nos textos II e III, os seguintes elementos determinaram a mudança do voto brasileiro: participação brasileira nas negociações; referência à solução política, e não militar, para o conflito; e responsabilidade de todas as partes pelo respeito aos direitos humanos, inclusive da oposição.
- 3 Com vistas à concisão textual e sem prejuízo para o sentido original do texto II, o trecho “O Brasil salienta que (...) Síria e arredores” (l. 18 a 24) poderia ser reescrito da seguinte forma: O Brasil salienta que, embora incumba ao governo sírio o dever de garantir os direitos de sua população, todos os países devem evitar a escalada militar da crise, responsabilizando-se pela dramática situação da população civil.
- 4 Depreende-se das ideias contidas no final dos textos II e III que o Brasil propugna por uma solução negociada do conflito sírio com as seguintes características: respeito à confidencialidade das negociações, respeito ao direito humanitário, abstenção de atos que interfiram no conflito, participação de todas as partes envolvidas nas negociações e diálogo honesto e sincero, sem imposições apriorísticas de condições.

Espaço livre

QUESTÃO 3**Texto IV**

1 Nossos blocos econômicos concordaram em
inaugurar nova etapa negociadora do acordo comercial. O
acordo deverá incluir compromissos ambiciosos de redução
4 tarifária e medidas de superação dos entraves não tarifários e
outras distorções ou barreiras ao comércio.

7 As regras de origem dos produtos devem ser
estabelecidas de forma clara e simples, e os mecanismos de
certificação e verificação devem permitir o funcionamento
transparente de administração das regras de origem, sem dar
10 margem a decisões discricionárias que venham a criar
obstáculos desnecessários ao comércio.

13 Na esfera de investimentos, o acordo deverá
estabelecer um ambiente conducente ao fortalecimento dos
fluxos entre ambos os blocos econômicos. Para tanto, deverão
ser buscadas medidas contra expropriação arbitrária, com base
16 em regras precisas e estáveis do Estado de direito.

Texto V

1 A conclusão exitosa das negociações do acordo
comercial entre nossos blocos econômicos é uma das
prioridades da política externa. O potencial de exportação e de
4 investimentos será consideravelmente incrementado por
meio do melhor acesso a mercados e da progressiva
liberalização do comércio.

7 Em que pesem as novas oportunidades, Vossa
Excelência deverá propor que o acordo preveja mecanismos de
salvaguarda a serem aplicados na hipótese de aumento brusco
10 e excessivo de importações que possam causar sério dano à
estrutura produtiva de uma das partes.

13 A delegação do outro bloco regional poderá propor
que as negociações comerciais levem em consideração
repercussões em matéria de meio ambiente, responsabilidade
social e questões trabalhistas, com medidas de proteção
16 àqueles setores e de sanções e compensações em caso de
violação. Caso o assunto seja apresentado nesses termos,
Vossa Excelência deverá propor que se reconheça a
19 possibilidade de abordagens distintas, consignadas nas
respectivas legislações nacionais, e enfatizar o tratamento
positivo da questão, no sentido de reduzir o viés punitivo e
22 privilegiar possibilidades de cooperação, com vistas ao
fortalecimento institucional e ao intercâmbio de experiências.

25 Os mecanismos de solução de controvérsias devem
ser claros e transparentes, incluindo mecanismos de
monitoramento e verificação, podendo inclusive prever a
possibilidade de acesso a empresas de capital privado.

Com relação aos aspectos linguísticos e textuais do texto IV, que está sendo negociado em uma conferência multilateral, e do texto V, que compõe um telegrama de instruções para essa conferência multilateral recebido da secretaria de Estado por determinada embaixada, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 De acordo com o texto IV, na esfera de investimentos, o acordo em negociação deverá buscar medidas contra toda forma de expropriação, com base em regras precisas e estáveis do Estado de direito.
- 2 O texto V recomenda uma resposta de sentido punitivo ao “aumento brusco e excessivo de importações” (ℓ. 9 e 10) que resultaria em “sério dano à estrutura produtiva” (ℓ. 10 e 11) da outra parte, razão por que a substituição do termo “salvaguarda” (ℓ.9) por **sanção** preservaria o sentido original do texto.

3 Conclui-se da leitura do texto V que a inclusão de temas como “meio ambiente, responsabilidade social e questões trabalhistas” (ℓ. 14 e 15) é de interesse do país que expediu o telegrama e que o embaixador deve modular o tratamento do assunto com a proposição de novos elementos.

4 O último parágrafo do texto V poderia ser reformulado com a seguinte redação, sem prejuízo das informações nele veiculadas: As modalidades de solução de litígios devem ser estabelecidas de maneira objetiva, previsível e de forma a contemplar mecanismos de verificação e monitoramento, permitindo também que companhias privadas façam uso de tais instrumentos.

Texto VI

1 A segunda ignorância que tira o merecimento ao amor
é não conhecer quem ama, a quem ama. Quantas cousas há no
mundo muito amadas, que, se as conhecera quem as ama,
4 haviam de ser muito aborrecidas! Graças logo ao engano e não
ao amor (...) Deste discurso se segue uma conclusão tão certa
como ignorada; e é que os homens não amam aquilo que
7 cuidam que amam. Por quê? Ou porque o que amam não é o
que cuidam; ou porque amam o que verdadeiramente não há.
Quem estima vidros, cuidando que são diamantes, diamantes
10 estima e não vidros; quem ama defeitos, cuidando que são
perfeições, perfeições ama e não defeitos. Cuidais que amais
diamantes de firmeza, e amais vidros de fragilidade; cuidais
13 que amais perfeições angélicas, e amais imperfeições humanas.
Logo, os homens não amam o que cuidam que amam. Onde
também se segue que amam o que verdadeiramente não há;
16 porque amam as cousas, não como são, senão como as
imaginam; e o que se imagina, e não é, não o há no mundo.

Padre Antonio Vieira. *Sermão do Mandato*. In: *Sermões Escolhidos*.
Lisboa: Biblioteca Ulisseia de Autores Portugueses, 1996, p. 144-5.

Texto VII

1 Nas formas de vida coletiva podem assinalar-se dois
princípios que se combatem e regulam diversamente as
atividades dos homens. Esses dois princípios encarnam-se nos
4 tipos do aventureiro e do trabalhador. Já nas sociedades
rudimentares manifestam-se eles, segundo sua predominância,
na distinção fundamental entre os povos caçadores ou coletores
7 e os povos lavradores (...) Existe uma ética do trabalho, como
existe uma ética da aventura. Assim, o indivíduo do tipo
trabalhador só atribuirá valor moral positivo às ações que sente
10 ânimo de praticar e, inversamente, terá por imorais e
detestáveis as qualidades próprias do aventureiro — audácia,
imprevidência, irresponsabilidade, instabilidade,
13 vagabundagem — tudo, enfim, quanto se relacione com a
concepção espaçosa do mundo, característica desse tipo. Por
outro lado, as energias e esforços que se dirigem a uma
16 recompensa imediata são enaltecidos pelos aventureiros; tanto
as energias que visam à estabilidade, à paz, à segurança
pessoal quanto os esforços sem perspectiva de rápido proveito
19 material passam, ao contrário, por viciosos e desprezíveis para
eles. Nada lhes parece mais estúpido e mesquinho do que o
ideal do trabalhador. Entre esses dois tipos não há, em verdade,
22 tanto uma oposição absoluta como uma incompreensão radical.

Sergio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*. São Paulo:
Companhia das Letras, 1998, p. 44 (com adaptações).

Texto VIII

1 A maior injustiça que se poderia fazer a um
regionalismo como o nosso seria confundi-lo com separatismo
ou com bairrismo. Com anti-internacionalismo,
4 antiuniversalismo ou antinacionalismo. Ele é tão contrário a
qualquer espécie de separatismo que, mais unionista que o
atual e precário unionismo brasileiro, visa a superação do
7 estadualismo, lamentavelmente desenvolvido aqui pela
República — este sim, separatista —, para substituí-lo por
novo e flexível sistema em que as regiões, mais importantes
10 que os Estados, se completem e se integrem ativa e
criadoramente numa verdadeira organização nacional.

Gilberto Freyre. *Manifesto regionalista*. Recife: Editora Massangana, 1996, p. 49.

Texto IX

1 O gosto da maravilha e do mistério, quase inseparável
da literatura de viagens na era dos grandes descobrimentos
marítimos, ocupa espaço singularmente reduzido nos escritos
4 quinhentistas dos portugueses sobre o Novo Mundo. Ou
porque a longa prática das navegações do Mar Oceano e o
assíduo trato das terras e gentes estranhas já tivessem
7 amortecido neles a sensibilidade para o exótico, ou porque o
fascínio do Oriente ainda absorvesse em demasia os seus
cuidados sem deixar margem a maiores surpresas, a verdade é
10 que não os inquietam, aqui, os extraordinários portentos, nem
a esperança deles. E o próprio sonho de riquezas fabulosas,
que no resto do hemisfério há de guiar tantas vezes os passos
13 do conquistador europeu, é em seu caso constantemente
cerceado por uma noção mais nítida, porventura, das
limitações humanas e terrenas. (...) Não está um pouco nesse
16 caso o realismo comumente desencantado, voltado sobretudo
para o particular e o concreto, que vemos predominar entre
nossos velhos cronistas portugueses? Desde Gandavo e,
19 melhor, desde Pero Vaz de Caminha até, pelo menos, Frei
Vicente do Salvador, é uma curiosidade relativamente
temperada, sujeita, em geral, à inspiração prosaicamente
22 utilitária, o que dita as descrições e reflexões de tais autores.
(...) Muito mais do que as especulações ou os desvairados
sonhos, é a experiência imediata o que tende a reger a noção
25 do mundo desses escritores e marinheiros.

Sergio Buarque de Holanda. *Visão do paraíso*.
São Paulo: Editora Brasiliense, 1998, p. 1 e 5.

QUESTÃO 4

Com base nas ideias desenvolvidas nos textos VI, VII, VIII e IX, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Infere-se do texto VI que, para Padre Antonio Vieira, a ignorância que tira o merecimento ao amor é não conhecer o que se ama nem ter com o que se ama o adequado cuidado.
- 2 No texto VII, não obstante o emprego dos substantivos “imprevidência, irresponsabilidade, instabilidade, vagabundagem” (ℓ. 12 e 13), Sérgio Buarque de Holanda não atribui conotação negativa à ética da aventura.
- 3 Com base nas ideias expressas no texto VIII, é correto concluir que, na opinião de Gilberto Freyre, uma organização baseada em um sistema de regiões poderia substituir o sistema de Estados federados e fortalecer a união nacional, embora a proposta de “regionalismo” contenha o risco do separatismo lamentavelmente desenvolvido pela República por meio do que ele chama de “estadualismo” (ℓ.7).
- 4 No texto IX, o autor apresenta os seguintes argumentos para justificar o reduzido “gosto da maravilha e do mistério” (ℓ.1) dos cronistas portugueses do século XVI sobre o Novo Mundo: redução da sensibilidade para o exótico causado pela longa prática de navegações e pelo assíduo trato de terras e gentes estranhas; consciência das limitações humanas e terrenas da presença de riquezas fabulosas presentes em outras partes do continente; realismo desencantado, concreto e utilitário.

QUESTÃO 5

Com relação aos aspectos linguísticos do texto VII, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Infere-se do texto que o homem aventureiro é um tipo belicoso, contrário “à estabilidade, à paz, à segurança pessoal” (ℓ. 17 e 18), e materialista, pois concentra esforços no “rápido proveito material” (ℓ. 18 e 19).
- 2 Na variedade culta da língua portuguesa falada ou escrita no Brasil, além da ocorrência de expressões como “podem assinalar-se” (ℓ.1), em que o pronome aparece em ênclise à forma verbal infinitiva, verifica-se a ocorrência de próclise a essa forma verbal — **podem se assinalar** —, ambas consideradas corretas pela gramática.
- 3 O acento indicativo de crase utilizado à linha 17 poderia ser suprimido, mantendo-se a correção gramatical e as principais informações do texto, tendo em vista a variação, no português do Brasil, da transitividade do verbo **visar** com a acepção **ter em vista, ter como fim ou objetivo**.
- 4 O trecho “tanto uma oposição absoluta como uma incompreensão radical” (ℓ.22) exprime uma relação de proporcionalidade entre “uma oposição absoluta” e “uma incompreensão radical”.

QUESTÃO 6

A respeito dos aspectos linguísticos do texto IX, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 As formas verbais “tivessem amortecido” (ℓ. 6 e 7) e “absorvesse” (ℓ.8) remetem, respectivamente, às fases final e inicial dos eventos que exprimem.
- 2 A expressão “porventura” indica que o trecho “por uma noção mais nítida, porventura, das limitações humanas e terrenas” (ℓ. 14 e 15) tem sentido hipotético.
- 3 Nas linhas 9 e 10, “é que” caracteriza-se como expressão expletiva, empregada para realçar o conteúdo “não os inquietam, aqui, os extraordinários portentos, nem a esperança deles” (ℓ. 10 e 11).
- 4 O advérbio “melhor” (ℓ.19) foi empregado pelo autor para retificar conteúdo já enunciado.

QUESTÃO 7**Texto X**

1 A facilidade de comunicações acabou com esses tanques em que florescia as diferentes culturas. Quando antes se olhava o mapa-múndi e via-se cada país de um colorido diferente, podia-se tomar isso ao pé da letra. É verdade que o mundo continuou a ser uma colcha de retalhos; mas são todos da mesma cor. Bombaim, Roma, Tóquio, que se escondiam, cada um com seu peculiar mistério, nos compartimentos estanques da sua própria civilização, agora, a julgar pelos filmes, estão perfeitamente padronizados, universalizados.

10 E, no mundo de hoje, para desconsolo dos descendentes de Sindbad e de Marco Polo, a única cor local das cidades famosas são os turistas.

Mário Quintana. *Mapa-múndi*. In: *Prosa&Verso*. Porto Alegre: Globo, 1978, p. 60.

Com relação aos aspectos linguísticos do texto X, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Caso o pronome “esses” (ℓ.1) fosse substituído por **estes**, seriam mantidas a correção gramatical do período e as principais informações veiculadas pelo texto, mas haveria maior distanciamento do autor com relação aos “tanques em que florescia as diferentes culturas” (ℓ.2).
- 2 As expressões “tomar isso ao pé da letra” (ℓ.4) e “colcha de retalhos” (ℓ.5) são exemplos da função denotativa da linguagem.
- 3 A locução pronominal “cada um” (ℓ.7) poderia ser substituída por **cada uma**, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência do texto, desde que “padronizados” e “universalizados” (ℓ.9) fossem flexionados no gênero feminino.
- 4 Nas referências a “Sindbad” e “Marco Polo” (ℓ.11), ativa-se o mecanismo da intertextualidade para a construção da coerência do texto.

Espaço livre

Texto XI

1 Até meados do século XIX, a classe que trafica
 2 adquire bens para convertê-los em lucro e benefício. Daí em
 3 diante, ela será outra. Um traço para distinguir as duas fases já
 4 foi lembrado: o despertar do entorpecimento que lhe causava
 5 a predominância social da classe proprietária, por sua vez, na
 6 cúpula, recoberta pelo estamento dos que mandam, governam
 7 e dirigem a política. Mas que não haja equívoco: o arrastar na
 8 sombra denunciava-lhe prestígio negativo, oriundo da
 9 composição de estrangeiros entre seus membros e do tipo de
 10 negócios a que se dedicava, sobretudo no comércio negreiro.
 11 Não que vivesse alheia à importância econômica ou à
 12 eficiência no trato do sistema. Era ela a categoria dinâmica da
 13 economia, a que lhe dava impulso à energia, financiando a
 14 produção, com o fornecimento de crédito e escravos.
 15 Sobretudo, armava o elo que ligava o café ao comércio
 16 mundial, polo diretor, em última instância, da economia
 17 nacional, dependente de flutuação de centros de decisões fora
 18 do país. De outro lado, comunicava às cidades e ao campo a
 19 modernização, de nível europeu, de mercadorias, e, por via
 20 delas, de costumes, modas e hábitos de consumo. Estava na
 21 sombra, mas não lhe faltava atividade, vibração nervosa e
 22 energia. Por via desse subterrâneo pulsar, ligava-se ao estrato
 23 dirigente, o estamento, com repulsa e, não raro, em oposição
 24 de estilos de vida, mas em íntima compreensão, além da zona
 25 dos salões e dos palácios, aos interesses materiais. Assim é
 26 que, antes de 1850, a arquitetura política, caracterizada no
 27 centralismo, servia mais ao grupo dos negociantes,
 28 comissários, traficantes de escravos, importadores e
 29 exportadores, do que aos isolados produtores e fazendeiros.
 30 Servia-a, também, a estabilidade monetária, quebrada de
 31 maneira grave com a agitação de fazendeiros e especuladores
 32 industriais no fim do império. Houve um momento em que ela
 33 — a classe lucrativa — se emancipou, passou a viver de seu
 34 próprio impulso, sem se disfarçar ou mascarar-se em traços
 35 secundários de outra classe, detentora de maior expressão
 36 social, ou do estrato monopolizador do prestígio político. Sobe
 37 uma classe e dentro dela elevam-se muitos aspirantes a essa
 38 camada. Individualmente, é o momento da crise — o homem
 39 escolhe o seu caminho, desdenhando o curso batido e
 40 frequentado. Socialmente, toda uma camada quer os bens da
 41 vida, materiais e ideais, sem arrimos ou auxílios, agora vistos
 42 como ilegítimos. O empresário faz-se na cidade, conquista
 43 títulos de nobreza e cadeiras no parlamento. Foi neste
 44 momento que a surpreendeu Machado de Assis, mal inclinado
 45 a ela por força de seu preconceito, nutrido de tradição. No seu
 46 sarcasmo, ferindo-a de zombarias e riso, ele vê um mundo que
 47 cresce a sua frente, transformando a sociedade — ele tudo vê,
 48 com escândalo, repugnância e indignação. O dinheiro,
 49 avassalando os negócios, invade as consciências,
 50 infundindo torpeza em toda parte, na queda de escrúpulos,
 51 virtudes e valores.

QUESTÃO 8

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos do texto XI, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com o texto, além do exercício da direção do poder político, à classe proprietária cabia dinamizar a economia, relegando à sombra a classe sustentada pelo tráfico.
- 2 Para o autor, Machado de Assis capta, em sua literatura, a decadência da classe empresarial, representando-lhe a “queda de escrúpulos, virtudes e valores” (l. 50 e 51).
- 3 Na frase “o arrastar na sombra denunciava-lhe prestígio negativo” (l. 7 e 8), a substituição do pronome oblíquo “lhe” por **a ela** prejudicaria a correção gramatical do texto.
- 4 Os termos “categoria dinâmica” (l.12), “classe lucrativa” (l.33) e “O empresário” (l.42) são expressões usadas para construir referências relativas a um mesmo campo semântico.

QUESTÃO 9

Ainda considerando os sentidos e os aspectos linguísticos do texto XI, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 No período “Sobe uma classe e dentro dela elevam-se muitos aspirantes a essa camada” (l. 36 a 38), os termos “uma classe” e “muitos aspirantes a essa camada” exercem função de sujeito nas orações em que se inserem.
- 2 A correção gramatical e os sentidos do texto seriam preservados caso o trecho “ligava-se ao estrato dirigente, o estamento, com repulsa” (l. 22 e 23) fosse reescrito da seguinte forma: relacionava-se com a camada que estava no poder, à corte, com aversão.
- 3 No trecho “toda uma camada quer os bens da vida” (l. 40 e 41), o artigo indefinido foi empregado como item de realce, razão por que sua eliminação não prejudicaria a correção gramatical nem o sentido original do texto.
- 4 Nas expressões “seu preconceito” (l.45) e “seu sarcasmo” (l. 45 e 46), o pronome possessivo remete a referentes distintos.

Espaço livre

QUESTÃO 10

Texto XII

1 Impugnada a todo instante pela escravidão a ideologia
 liberal, que era a das jovens nações emancipadas da América,
 descarrilava. Seria fácil deduzir o sistema de seus
 4 contrassensos, todos verdadeiros, muitos dos quais agitaram a
 consciência teórica e moral de nosso século XIX. Já vimos
 uma coleção deles. No entanto, estas dificuldades
 7 permaneciam curiosamente inessenciais. O teste da realidade
 não parecia importante. É como se coerência e generalidade
 não pesassem muito, ou como se a esfera da cultura ocupasse
 10 uma posição alterada, cujos critérios fossem outros — mas
 outros em relação a quê? Por sua mera presença, a escravidão
 indicava a impropriedade das ideias liberais; o que, entretanto,
 13 é menos que orientar-lhes o movimento. Sendo embora a
 relação produtiva fundamental, a escravidão não era o nexo
 efetivo da vida ideológica. A chave desta era diversa. Para
 16 descrevê-la é preciso retomar o país como todo. Esquematisando,
 pode-se dizer que a colonização produziu, com base no monopólio da terra,
 três classes de população: o latifundiário, o escravo e o “homem livre”,
 19 na verdade dependente. Entre os primeiros dois a relação é clara,
 é a multidão dos terceiros que nos interessa. Nem proprietários
 22 nem proletários, seu acesso à vida e a seus bens depende
 materialmente do *favor*, indireto ou direto de um grande. O
 agregado é a sua caricatura. O favor é, portanto, o mecanismo
 25 através do qual se reproduz uma das grandes classes da
 sociedade, envolvendo também outra, a dos que têm. Note-se
 ainda que entre estas duas classes é que irá acontecer a vida
 28 ideológica, regida, em consequência, por este mesmo
 mecanismo. Assim, com mil formas e nomes, o favor
 atravessou e afetou no conjunto a existência nacional,
 31 ressalvada sempre a relação produtiva de base, esta assegurada
 pela força. Esteve presente por toda parte, combinando-se às
 mais variadas atividades, mais e menos afins dele, como
 34 administração, política, indústria, comércio, vida urbana, Corte
 etc. Mesmo profissões liberais, como a medicina, ou
 qualificações operárias, como a tipografia, que, na acepção
 37 europeia, não deviam nada a ninguém, entre nós eram
 governadas por ele. E assim como o profissional dependia do
 favor para o exercício de sua profissão, o pequeno proprietário
 40 depende dele para a segurança de sua propriedade, e o
 funcionário para o seu posto. *O favor é a nossa mediação
 quase universal* — e, sendo mais simpático do que o nexo
 43 escravista, a outra relação que a colônia nos legara, é
 compreensível que os escritores tenham baseado nele a sua
 interpretação do Brasil, involuntariamente disfarçando a
 46 violência, que sempre reinou na esfera da produção.

Roberto Schwarz. *As ideias fora do lugar*.
 In: *Ao vencedor as batatas*. São Paulo: Duas
 Cidades, 1992 (com adaptações).

No que se refere aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto XII, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Para o autor, como “*mediação quase universal*” (l. 41 e 42), o favor possuía não apenas a virtude de compor a base das relações coloniais, mas também servia ideologicamente à elisão, na literatura, da violência que estruturava o modo de produção brasileiro.
- 2 A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados caso o período “Assim, com mil formas e nomes, o favor atravessou e afetou no conjunto a existência nacional, ressalvada sempre a relação produtiva de base, esta assegurada pela força.” (l. 29 a 32) fosse assim reescrito: Dessa forma, o favor atravessou e afetou, no conjunto e com mil formas e nomes, a existência nacional, embora a relação produtiva de base estivesse sempre ressalvada e assegurada pela força.
- 3 Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo “contrassensos” (l.4) é grafado conforme as mesmas regras que **antissocial**.
- 4 Do período “O agregado é a sua caricatura” (l. 23 e 24), é correto inferir que o agregado é uma caricatura de si próprio.

Espaço livre

POLÍTICA INTERNACIONAL**QUESTÃO 11**

Tendo em vista que a participação do Brasil na promoção de esforços de integração na América do Sul se dá sob diferentes formas e instâncias e envolve iniciativas político-diplomáticas e o engajamento em mecanismos regionais e sub-regionais de integração econômica e de cooperação, julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos a esse tema.

- 1 A integração sul-americana despontou na agenda da política externa brasileira mediante iniciativas como a proposta de integração de natureza comercial formulada na primeira metade dos anos 90 do século passado e na década seguinte; a organização da Primeira Reunião de Presidentes de Países da América do Sul; a criação da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA); e a criação da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).
- 2 A Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Sul-Americana (IIRSA), criada por iniciativa brasileira, em 2000, segue como principal mecanismo para o tratamento de questões afetas à infraestrutura regional no Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (COSIPLAN), da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).
- 3 Concebido originalmente para o estabelecimento de um mercado comum, o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) incorporou à sua agenda e à sua estrutura organizacional, ainda no seu período de transição, um amplo conjunto de temas não afetos à integração econômica, o que dificultou sua consolidação como união aduaneira.
- 4 Embora o Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS) tenha sido concebido para, entre outros objetivos, consolidar a América do Sul como zona de paz, temas centrais para a segurança regional, como a luta contra o narcotráfico e o enfrentamento da delinquência associada aos ilícitos transnacionais não se afirmaram em sua agenda, tendo sido assumidos em conselhos específicos da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).

QUESTÃO 12

A crescente exposição do Estado e da sociedade brasileira às dinâmicas internacionais tem, como contrapartida, entre outras, a maior importância conferida às questões de segurança nos planos regional e global. A respeito desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A segurança se incorporou à agenda da política externa brasileira no século XXI, em decorrência do ativismo do país em espaços e iniciativas de caráter multilateral e de alcance global, constituindo exemplo dessas ações o maior engajamento em operações de paz e nos debates sobre segurança humana e intervenção humanitária e sobre a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- 2 Nas tratativas sobre não proliferação de armamento nuclear de que toma parte, o Brasil defende que, em lugar de restringirem seu compromisso à contenção da proliferação vertical, as potências nucleares devem comprometer-se com a renúncia ao armamento nuclear, tendo, de modo consoante, apoiado o Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares.

- 3 Apesar da reconhecida centralidade das instâncias e instrumentos multilaterais de alcance global para o enfrentamento ao narcotráfico, o sistema interamericano propicia importantes espaços e instrumentos para a participação do Brasil nos esforços internacionais voltados para o compartilhamento de boas práticas e a realização de projetos voltados para aquele fim.
- 4 A preocupação do Brasil em não se converter em palco ou alvo de ações terroristas fundamenta sua opção de, na cooperação internacional para o enfrentamento ao terrorismo internacional, privilegiar iniciativas de caráter preventivo, a cooperação jurídica e o intercâmbio de informações policiais e de inteligência por vias bilaterais, em detrimento daquelas conduzidas por meio de instâncias e instrumentos multilaterais.

QUESTÃO 13

Considerando que as relações com os países do continente americano representam importante vertente da política externa brasileira, e que elas envolvem um amplo espectro de interesses políticos, econômicos e de segurança, tratados bilateral e multilateralmente em condições diversas, conforme seu alcance e densidade, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Sob a ótica da política externa norte-americana, as relações com o Brasil, tradicionalmente diversificadas, estão, no presente, assentadas em interesses de natureza puramente econômico-comercial, haja vista as recorrentes dificuldades enfrentadas na construção de convergências e na cooperação sobre temas políticos e de segurança no plano global e importantes divergências quanto às respectivas prioridades no plano das relações hemisféricas.
- 2 Recentemente, no âmbito da sua política externa, a maior aproximação do Brasil com os países da América Central teve amparo, inicialmente, em projetos de cooperação técnica e em iniciativas para a expansão do comércio e a promoção de investimentos.
- 3 O esforço diplomático brasileiro empreendido a partir de 2009 com o propósito de impulsionar as relações com os países do Caribe não produziu resultados expressivos no campo comercial, tendo tanto as exportações quanto as importações brasileiras sofrido acentuado declínio nos últimos cinco anos.
- 4 A participação do Brasil no sistema interamericano a partir do final da Guerra Fria se expressa de forma heterogênea no que se refere ao seu posicionamento diante de propostas e iniciativas emanadas desse sistema, como, por exemplo, o decidido apoio prestado ao fortalecimento da institucionalidade democrática no continente, a reticência frente à agenda de segurança hemisférica na última década do século passado e o posicionamento crítico adotado no início desta década em relação ao Sistema Interamericano de Direitos Humanos.

QUESTÃO 14

Além de ser, no presente, a região de maior dinamismo econômico global, a Ásia é um espaço que abriga importantes dinâmicas políticas e de segurança que repercutem para além da própria região. Por essa razão, países que, a exemplo do Brasil, procuram, na maior aproximação com os países asiáticos, oportunidades de aprofundar sua inserção internacional devem considerar tanto os principais vetores das políticas externas na região como os antecedentes de seu próprio relacionamento no plano bilateral. A respeito desse assunto, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 A cooperação em agricultura e alimentação representa importante vetor da cooperação do Japão com o Brasil. Os resultados alcançados ensejaram o forte incremento das exportações brasileiras de alimentos para aquele país e a experiência adquirida serviu de base, a partir do ano 2000, para iniciativa conjunta de cooperação no campo da agricultura conduzida no continente africano.
- 2 A China experimentou significativa inflexão em sua política externa ao valorizar o aprofundamento dos laços econômicos com os países em seu contexto regional por meio de mecanismos coletivos, o que se expressa no apoio a propostas e iniciativas como a Área de Livre Comércio da Ásia Pacífico, a Comunidade Econômica do Leste da Ásia e a Parceria Econômica Regional Abrangente.
- 3 A política externa da Índia possui como importantes vetores, em sua dimensão global, a promoção da governança, o acesso a recursos energéticos em bases estáveis, a promoção da segurança alimentar e, no plano regional, a cooperação com a China, no âmbito do BRICS, na construção de novas instituições econômicas e, bilateralmente, em iniciativas como a articulação da infraestrutura da Nova Rota da Seda.
- 4 A parceria estratégica entre China e Brasil tem servido de plataforma para a crescente diversificação do seu relacionamento bilateral, cuja agenda alcançou temas que ganharam relevância ao longo da última década. Tradicionalmente marcadas pela prevalência de interesses econômico-comerciais e pela cooperação aeroespacial, as relações entre esses países têm privilegiado iniciativas conjuntas em áreas como meio ambiente, saúde pública e tecnologias sensíveis.

QUESTÃO 15

Considerando que a inserção internacional do Brasil tem na atuação em foros multilaterais instrumento privilegiado para o tratamento dos principais temas da agenda global nas mais diferentes áreas, julgue (C ou E) os itens subsequentes, relativos a esse tema.

- 1 O estancamento da Rodada de Doha paralisou as negociações sobre temas comerciais no âmbito da Organização Mundial do Comércio, arrefecendo a implementação de decisões alcançadas nas últimas conferências ministeriais e a atividade do Órgão de Solução de Controvérsias. Em razão disso, fortalecem-se negociações bilaterais e regionais, incorporando disciplinas comerciais não alcançadas pela normativa multilateral, tendência da qual o Brasil está dissociado.
- 2 A decisão dos Estados Unidos de abandonar o Acordo de Paris aumentou as incertezas sobre o efetivo cumprimento das metas assumidas pelos países que o ratificaram. Nesse contexto, o Brasil reiterou a disposição de trabalhar com os demais signatários para rever os compromissos assumidos, de modo a mitigar os impactos da retirada norte-americana e salvaguardar o objetivo de manter a temperatura média da Terra em, no máximo, 2 °C acima dos níveis pré-industriais.

- 3 A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) representa, no presente, importante espaço de apoio aos países em desenvolvimento no que diz respeito ao seguimento e à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que conformam a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável e, de modo particular, daqueles voltados para a dimensão econômica.
- 4 A necessidade de aprimorar a governança global por meio de uma nova arquitetura financeira ocupa lugar de destaque na agenda do G-20, em que os países de economias emergentes procuram exercer maior protagonismo e influência nas tratativas sobre o tema. Exemplifica tal influência a expectativa do grupo de que as negociações sobre a reforma do sistema de quotas do Fundo Monetário Internacional, ora em curso, resulte em maior peso das economias emergentes e dos países em desenvolvimento em geral naquele organismo, pleito também defendido pelo Brasil.

QUESTÃO 16

Tendo em vista que a Europa é referente histórico no repertório das relações internacionais do Brasil e se mantém como importante parceira desse país tanto por meio de países individualmente, em eixos bilaterais, como por meio das instituições comunitárias, julgue (C ou E) os itens seguintes, acerca das relações do Brasil com países europeus e organismos internacionais.

- 1 As relações da França e do Reino Unido com o Brasil são conduzidas no âmbito das respectivas parcerias estratégicas, cujas agendas se concentram em temas econômicos, no caso da França, e, no caso do Reino Unido, em iniciativas voltadas para a cooperação setorial em áreas como agricultura familiar, ciência e tecnologia, defesa e energia nuclear.
- 2 Os diálogos setoriais são o principal instrumento do intercâmbio de informações e experiências para o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de iniciativas nas relações entre a União Europeia e o Brasil; a centralidade reflete a amplitude e a forte segmentação das relações bilaterais e a inexistência de uma moldura política de direcionamento estratégico para tais relações.
- 3 A parceria estratégica entre a Rússia e o Brasil firmada em 2002 ensejou, ao longo da década, significativo incremento do comércio bilateral, avanço limitado na cooperação em setores como defesa e atividades aeroespaciais e forte impulso na concertação de posições em fóruns internacionais como o BRICS e o G-20.
- 4 A proteção e o uso sustentável das florestas tropicais e a promoção das energias renováveis e da eficiência energética são temas prioritários na agenda da cooperação teuto-brasileira. A prioridade desses temas reflete a complementariedade advinda da importância do Brasil nos esforços de mitigação dos efeitos da mudança climática e para a conservação da biodiversidade no planeta, e do domínio, por parte da Alemanha, de tecnologias ambientais e energéticas de grande relevância para o desenvolvimento sustentável.

QUESTÃO 17

Segundo o Tratado de Lisboa, a União Europeia (UE) tem como valores o respeito pela dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o estado de direito e o respeito pelos direitos humanos e como objetivo a promoção da paz, dos valores comuns e do bem-estar dos seus povos. No que concerne ao tema da integração europeia, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 A aproximação entre o MERCOSUL e a UE remonta à assinatura do Acordo-Quadro de Cooperação Inter-regional em 1995, mas, desde então, as negociações com vistas a um acordo de livre comércio não avançaram.
- 2 São países candidatos a adesão à UE: Albânia, Macedônia, Montenegro, Sérvia e Turquia.
- 3 Composta por um representante de cada um dos Estados-membros da UE, a Comissão Europeia é o órgão executivo da UE e defende seus interesses gerais.
- 4 Apesar de seus nomes, o Conselho da Europa e a Corte Europeia de Direitos Humanos não são instituições da UE.

QUESTÃO 18

No discurso de abertura do Debate Geral da 66.^a Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), a presidenta Dilma Rousseff afirmou: “apenas uma Palestina livre e soberana poderá atender aos legítimos anseios de Israel por paz com seus vizinhos, segurança em suas fronteiras e estabilidade política em seu entorno regional”. Tendo esse fragmento de texto como referência inicial, julgue (C ou E) os próximos itens, a respeito da questão árabe-israelense.

- 1 O Brasil reconheceu o Estado da Palestina nas fronteiras de 1967 e foi seguido por vários países sul-americanos.
- 2 Os Acordos de Oslo criaram uma Autoridade Palestina, mas não alteraram o *status* de Jerusalém.
- 3 Após o presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, anunciar a mudança da embaixada norte-americana para Jerusalém, a Assembleia-Geral da ONU aprovou uma resolução segundo a qual “quaisquer decisões e ações que pretendam alterar o caráter, o *status* ou a composição demográfica da Cidade Santa de Jerusalém não têm efeito legal”.
- 4 O brasileiro Osvaldo Aranha foi o presidente da Assembleia-Geral da ONU em 1947, que aprovou a resolução sobre o Plano de Partição da Palestina, com a chamada “solução de dois Estados”.

QUESTÃO 19

A respeito das mudanças na atual política externa dos Estados Unidos da América (EUA), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Não é a primeira vez que um presidente dos EUA pede a seus aliados europeus para incrementar seus investimentos em defesa. Entretanto, Donald Trump tem pressionado com frequência os líderes europeus por não aumentarem sua contribuição ao orçamento da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- 2 Depois de ameaças recíprocas que se prolongaram por vários meses, Donald Trump e Kim Jong-un encontraram-se em Singapura, em 2018, e assinaram uma declaração conjunta em que os EUA e a Coreia do Norte se comprometem a trabalhar em favor da paz e da prosperidade mundial. A Coreia do Norte prometeu que aderirá ao Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares (TNP).
- 3 O governo saudita lidera uma coalizão militar que tem combatido o grupo aliado do Irã que luta para manter-se no poder no Iêmen desde 2015. Donald Trump obteve a aprovação do Congresso norte-americano para prestar ampla ajuda militar aos sauditas na luta pelo controle do Iêmen, o que inclui o envio de centenas de soldados e de aviões armados com mísseis equipados com ogivas nucleares.
- 4 Os governos da França, da Alemanha e do Reino Unido não conseguiram dissuadir Washington de deixar o acordo nuclear firmado pelo grupo chamado de P5+1, ou seja, os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU e a Alemanha, e o Irã, em 2015. A reação imediata do Irã foi proibir a exportação de petróleo e gás iranianos aos EUA.

Espaço livre

QUESTÃO 20

As teorias das relações internacionais têm a finalidade de formular métodos e conceitos que permitam compreender a natureza e o funcionamento do sistema internacional, bem como explicar os fenômenos mais importantes que moldam a política mundial.

J. P. Nogueira e N. Messari. *Teoria das relações internacionais: correntes e debates*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005, p. 2.

A respeito do assunto abordado no fragmento de texto precedente, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Embora o realismo seja uma tradição teórica da área de Relações Internacionais que apresenta uma grande diversidade, é possível afirmar que, para os realistas, os Estados são os atores centrais das relações internacionais, as quais se caracterizam pela anarquia e, sobretudo, pela cooperação para sobreviver.
- 2 As análises pós-coloniais, que representam uma contribuição relativamente recente na área de Relações Internacionais, questionam as concepções modernizadoras ocidentais e a politização dos conflitos delas resultantes.
- 3 Muitos realistas e liberais atribuem antecedência ontológica aos agentes ou à estrutura nas relações internacionais. Os construtivistas afirmam que o mundo é socialmente construído e negam, portanto, a antecedência ontológica dos agentes ou da estrutura.
- 4 A crença no progresso da humanidade e na sua racionalidade e a ideia de que a intensificação do comércio favorece a paz são alguns dos fundamentos do liberalismo. É na tradição liberal que se encontram os fundamentos para a criação das organizações internacionais pelas potências vencedoras da Segunda Guerra Mundial.

QUESTÃO 21

A respeito do tema refugiados, apátridas e migrantes, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em 2017, o número de pessoas que foram forçadas a se deslocar em razão de conflitos em países como a Síria retrocedeu, apesar do crescimento observado nos anos anteriores.
- 2 O texto do Pacto Global sobre Migração Segura, Ordenada e Regular foi aprovado em 2018 e sua natureza jurídica será a de um instrumento internacional não vinculante.
- 3 O Brasil é parte da Convenção sobre o Estatuto dos Apátridas de 1954 e da Convenção para a Redução dos Casos de Apátridias de 1961, tendo reconhecido pela primeira vez, em 2018, duas pessoas como apátridas.
- 4 Devido à inter-relação entre as condições de refugiado e de migrante econômico, as pessoas que cruzam a fronteira de seu país em busca de melhor padrão de vida também estão sob a proteção da Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados.

QUESTÃO 22

As operações de paz sempre tiveram importância no âmbito da atuação da ONU e, a partir do fim da Guerra Fria, seu número cresceu significativamente. O Brasil participou de várias operações de paz da ONU, sendo essa participação coerente com a importância que historicamente a política externa brasileira tem atribuído às instâncias multilaterais, notadamente no campo da paz e da segurança internacionais. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 A primeira operação de manutenção da paz foi criada pela ONU em 1956 para monitorar o cessar-fogo entre Egito e Israel na Crise do Suez. O Brasil participou dessa operação de paz, que se restringiu ao componente militar.
- 2 A Missão das Nações Unidas de Estabilização no Haiti (MINUSTAH) encerrou-se em 2017 e sua composição contou com uma notável maioria de países latino-americanos. O Brasil dividiu o comando do componente militar da missão com a Argentina e o Chile.
- 3 O Brasil participa da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL). A Marinha do Brasil comanda a força-tarefa marítima que atua na costa libanesa.
- 4 No final da década de 80 e na década de 90 do século passado, operações de paz realizadas em Angola e Moçambique objetivaram monitorar a implementação de acordos de paz que buscaram colocar fim a guerras civis nesses dois grandes países africanos. O Brasil participou dessas operações de paz multidimensionais, ou seja, que não se restringiram a tarefas tipicamente militares.

Espaço livre

GEOGRAFIA

QUESTÃO 23

A tabela a seguir mostra as porcentagens, sobre o total da população ocupada, da população ocupada por setor produtivo: B = baixa produtividade (agricultura, comércio e serviços); M = média produtividade (manufatura, construção, transporte e comunicação); e A = alta produtividade (mineração, eletricidade, gás, água, atividades financeiras e imobiliárias), na América Latina (AL), no Brasil (BR), no México (MX), no Paraguai (PG) e no Uruguai (UG), nos anos indicados.

		1990	1994	1997	1999	2002	2005	2008	2010	2011	2012	2013
AL	B	67,9	68,3	68,8	68,5	67,0	67,1	...	67,2	66,7
	M	26,2	25,9	25,3	25,4	26,2	25,4	...	25,0	25,2
	A	5,7	5,6	5,8	5,9	6,6	7,3	...	7,7	7,8
BR	B	66,3	70,3	66,6	66,7	64,2	...	63,7	62,7	63,1
	M	26,3	23,7	25,6	25,4	27,0	...	26,6	27,6	27,5
	A	7,4	4,0	7,5	7,7	8,6	...	9,5	9,6	9,3
MX	B	...	68,4	69,9	69,9	70,2	62,8	...	64,4	...
	M	...	29,3	29,4	29,3	28,9	29,5	...	27,4	...
	A	...	2,3	0,7	0,9	0,9	7,6	...	7,7	...
PG	B	73,3	...	75,9	71,8	72,1	73,2	73,9	73,0
	M	22,5	...	19,4	22,8	22,4	21,6	20,6	21,0
	A	4,2	...	4,7	5,4	5,4	5,1	5,5	5,9
UG	B	64,6	64,1	63,9	63,5	62,1
	M	26,2	26,1	26,2	26,4	27,1
	A	9,2	9,8	9,8	10,1	10,7

CEPAL – Comisión Económica para América Latina y el Caribe.
Internet: <www.cepal.org/es> (com adaptações).

Com referência à população trabalhadora ocupada, na América Latina, e considerando os dados dos setores produtivos da economia apresentados na tabela anterior, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A maior concentração da população trabalhadora latino-americana ocupada em setores de produtividade baixa pode ser atribuída à importância do comércio e dos serviços na economia dos países, considerando a urbanização do território no continente.
- 2 O incremento considerável de trabalhadores nos setores de mineração e construção civil no México entre 2008 e 2012 está relacionado ao crescimento da mineração no país, com destaque para a exploração de petróleo e gás e as atividades imobiliárias nas principais áreas urbanas do país, entre as quais se destacam Cidade do México, Guadalajara e Monterrey.
- 3 A relativa diminuição do número de ocupados no setor de baixa produtividade e o aumento no setor de alta produtividade da economia brasileira, entre 1999 e 2013, é um fenômeno explicado pela perda de importância das *commodities* agrícolas para o país, que decorre da crise de exportação no período.
- 4 A relativa estabilidade quantitativa da população ocupada no setor de baixa produtividade, no Paraguai e no Uruguai, entre 2008 e 2013, pode ser atribuída ao fato de a agricultura — para o Paraguai — e a pecuária — para o Uruguai — serem as principais atividades econômicas desses países.

QUESTÃO 24

A tabela seguinte mostra as taxas de desemprego em zonas urbanas em cada ano indicado, com relação à respectiva população total, na América Latina (AL), na Argentina (AG), no Brasil (BR), no Chile (CH), na Colômbia (CO), na Costa Rica (CR), no Equador (EQ), no México (MX), no Paraguai (PG), no Peru (PE) e no Uruguai (UG). Os dados de 2016 referem-se aos cinco primeiros meses desse ano.

	1990	1994	1997	1999	2002	2005	2008	2010	2011	2012	2016
AL	5,6	7,2	8,4	10,6	10,4	9,4	7,5	8,3	...	6,6	...
AG	5,9	12,1	14,3	13,9	17,9	11,5	8,6	7,7	7,2	7,2	5,9
BR	4,5	7,4	8,0	11,4	10,4	10,7	8,0	...	7,4	6,7	11,2
CH	8,7	6,8	10,1	10,8	10,1	7,6	10,5	...	7,8	...	6,8
CO	9,3	8,0	11,8	19,2	17,1	13,3	12,1	12,7	11,8	11,5	8,8
CR	5,3	4,2	5,8	6,1	6,8	6,9	4,8	7,1	7,7	7,8	9,5
EQ	6,1	7,1	9,2	14,2	9,1	7,7	7,3	6,1	5,1	5,0	7,4
MX	3,3	4,5	3,2	2,4	3,4	4,1	4,8	6,3	...	4,7	4,0
PG	6,3	4,4	8,0	9,1	10,2	7,5	7,1	6,9	6,4	...	5,8
PE	10,6	7,3	7,2	...	5,9	5,0	4,8	4,4	7,1
UG	8,9	9,7	11,4	11,2	16,9	12,1	7,8	7,0	6,3	6,3	7,9

CEPAL – Comisión Económica para América Latina y el Caribe.
Internet: <www.cepal.org/es> (com adaptações).

Considerando as informações da tabela antecedente, julgue (C ou E) os itens seguintes, a respeito das conhecidas problemáticas sociais urbanas em cidades da América Latina.

- 1 O chamado Consenso de Washington preconizava três ideias principais: a abertura comercial dos países, diminuindo o protecionismo e possibilitando investimentos estrangeiros, a aplicação da economia de mercado e o controle fiscal macroeconômico. Em relação ao mercado de trabalho, o Consenso de Washington defendia a desregulamentação das leis trabalhistas, com impacto direto na geração de empregos formais.
- 2 Apesar da tendência de redução da taxa de desemprego após 2002 e para a maioria dos países referenciados, a crise econômica mundial e as crises de poder local forçaram o aumento do desemprego em 2016, no Brasil, na Costa Rica, no Equador, Peru e Uruguai, estimulando o setor quaternário da economia urbana desses países.
- 3 A Colômbia, na década de 90 do século passado, viveu uma relação inversamente proporcional entre a taxa de desemprego e a violência urbana, que foi catalisada pelo abandono de atividades rurais ante a atuação das FARC no país.
- 4 Na primeira década do presente século, o Uruguai, que apresentou considerável diminuição da taxa de desemprego urbano, implementou políticas sociais redistribucionistas e abriu-se para o debate sobre direitos políticos populares.

QUESTÃO 25

Acerca dos diferentes tratamentos do conceito de território na geografia, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Questões de consciência e de representação do espaço foram elaboradas e assimiladas, ao largo dos séculos XIX e XX, para a definição concreta e imaginária do território como fundamento de soberania do Estado nação.
- 2 A integração contemporânea de técnica, ciência e informação desabilitam a abordagem geográfica do território sob aspectos subjetivos.
- 3 Territorialização, desterritorialização e reterritorialização constituem processos reveladores do movimento social e da dinâmica do capital, os quais geram e redefinem identidades e vínculos com o território.
- 4 O conceito de território abrange processos e relações restritos à economia e à política, de forma que as dimensões sociais da cultura direcionam-se às abordagens conceituais geográficas da paisagem e do lugar.

QUESTÃO 26

Os campos de petróleo da Rússia estão localizados no Vale do Volga, no sul dos Urais e, acima de tudo, na Sibéria, particularmente perto do oceano Ártico. Os grandes depósitos ao redor do mar Cáspio são agora dependentes de Estados que se tornaram independentes com o fim da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (Azerbaijão, Cazaquistão). Como o segundo maior produtor mundial de petróleo e o primeiro produtor de gás natural, a Rússia tem apostado grande parte de seu desenvolvimento econômico e sua influência geopolítica na exploração e administração dessas fabulosas riquezas naturais em seu território ou nos países do mar Cáspio e da Ásia Central. Nesse sentido, a Rússia tem um complexo setor voltado ao transporte do petróleo do mar Cáspio para a Europa.

Y. Lacoste. *Geopolítica: a longa história do presente*. Madrid: Editorial Sínteses, 2008. p. 161 (com adaptações).

Tendo o texto antecedente como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir, a respeito do papel geopolítico da Rússia no mundo atual.

- 1 A política russa de exportação de petróleo e gás natural é um fator geopolítico de poder no cenário mundial e o país compartilha da política norte-americana e da Organização dos Países Produtores e Exportadores de Petróleo — do qual é membro participante —, contrária ao acordo do clima de Paris.
- 2 A Sibéria, porção asiática do território russo, é rica em recursos minerais, com destaques para petróleo, gás natural, carvão mineral e minério de ferro, e sua localização geográfica em relação à China e ao Japão, grandes consumidores de minérios, é estratégica para a economia russa.
- 3 As gigantescas reservas de petróleo e gás natural em poder da Rússia sustentam a economia desse país, bem como a expansão de sua influência geopolítica para outras regiões do mundo, como o Oriente Médio e a Europa.
- 4 A anexação da península da Criméia, no mar Negro, é fator de conflito entre Rússia, Ucrânia e demais países do Cáucaso. O conflito entre os países provocou o êxodo da população da Criméia, em grande parte ucraniana e muçulmana, para outros países, como Geórgia, Armênia e Cazaquistão, de maioria muçulmana e forte sentimento contra a Rússia.

QUESTÃO 27

No último meio século, houve uma mudança revolucionária em escala planetária: cada vez mais, as lojas locais dão lugar ao domínio dos gigantes da distribuição, como o Walmart e o Carrefour. Na Espanha, mais de 80% das compras das famílias são feitas em hipermercados e, dessas compras, 75% estão concentradas nas cinco maiores redes: Mercadona, Eroski, Carrefour, Auchan e Dia. Tal mudança está longe de ser uma realidade particular de um país ou de um setor: trata-se de uma tendência mundial.

N. Castro. *A ditadura dos supermercados: como grandes distribuidores decidem o que consumimos*. Madrid: Akal, 2017 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) os itens que se seguem, acerca das redes de produção e consumo globais.

- 1 Os processos de produção de *commodities* como frutas tropicais, café, grãos e carnes são cada vez mais regulados pelas regras do mercado global. A apropriação de processos produtivos por corporações transnacionais associadas ao capital industrial e financeiro compõe novas redes de produção e consumo, articulando campo e cidade e determinando o que se produz e o que se consome.
- 2 As cidades médias brasileiras são polos atrativos, tanto para fluxos migratórios internos, como para investimentos empresariais globalizados. Hipermercados, centros comerciais, lojas de franquia, concessionárias de veículos, hotéis e diversos serviços são instalados nessas cidades em diferentes regiões do país, caracterizando o processo de globalização do território brasileiro.
- 3 O sistema político-econômico hegemônico atual é caracterizado pela existência de diferentes tipos de redes geográficas que dinamizam os sistemas produtivos e de consumo e redefinem em escala global os usos dos territórios. O mundo atual é homogeneizado pelas relações de consumo e produção que articulam todo o planeta.
- 4 O processo desigual de produção de um mundo articulado e fluido é realizado por agentes econômicos e políticos que se utilizam de acordos comerciais e da formação de blocos geoeconômicos para a constituição de redes que transferem mercadorias, bens e serviços entre diversas regiões do planeta. A estratégia dos agentes econômicos no período da globalização pressupõe a mobilidade, entre outros fatores políticos e econômicos de integração produtiva.

QUESTÃO 28

O domínio da teoria absoluta do Estado e o abandono das dimensões relativas e relacionais a um papel subordinado foram particularmente assegurados na Europa Ocidental. Posteriormente, os processos de colonização estenderam à maior parte do planeta essa modalidade de territorialização. Evidentemente, nada de natural nessa forma concreta de territorialização, nem o recurso das teorias absolutas do espaço e tempo para consolidá-las: estamos diante de construções sociais e criações políticas.

David Harvey. *El cosmopolitismo e as geografias da liberdade*. Madrid: Akal, 2017, p. 198 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos à expansão colonial e ao pensamento geográfico.

- 1 O conhecimento do território, a construção simbólica do Estado Nação, a definição e segurança das fronteiras nacionais e internacionais são elementos geográficos que mantêm os Estados nacionais europeus articulados e integrados territorialmente no mundo atual.
- 2 A fragilização das potências europeias com a Segunda Guerra Mundial teve como consequências a independência das antigas colônias e a criação de novos Estados nacionais no continente africano.
- 3 A expansão ultramarina europeia influenciou a formação da sociedade e dos Estados nacionais colonizados e posteriormente independentes. No Brasil, por meio de construções simbólicas e políticas, a influência cultural europeia produziu um território nacional único, integrado e predominantemente europeu.
- 4 A descrição e o conhecimento geográfico feitos pelos viajantes e cronistas europeus durante a colonização, bem como a sua cartografia e representações, serviram às potências europeias para o domínio do novo mundo, de seus territórios e povos, para a delimitação de fronteiras e a exploração de seus recursos.

NOÇÕES DE DIREITO E DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO**QUESTÃO 29**

Com relação à classificação da Constituição, à competência dos entes federativos, ao ato jurídico e à personalidade jurídica, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 A vigente Constituição brasileira é, no que se refere à estabilidade, semirrígida, pois, além de conter normas modificáveis por processo legislativo dificultoso e solene, possui também normas flexíveis, que podem ser alteradas por processo legislativo ordinário.
- 2 Compete à União, aos estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre cidadania e naturalização, limitando-se a União a estabelecer normas gerais e os demais entes a legislar em caráter suplementar.
- 3 O ato jurídico em sentido estrito é ato voluntário que produz os efeitos já previamente estabelecidos pela norma jurídica, como, por exemplo, quando alguém transfere a residência com a intenção de se mudar, decorrendo da lei a consequente mudança do domicílio.
- 4 Considera-se personalidade jurídica a capacidade *in abstracto* de ser sujeito de direitos ou obrigações, ou seja, de exercer determinadas atividades e de cumprir determinados deveres decorrentes da convivência em sociedade.

QUESTÃO 30

Considerando a ordem constitucional brasileira, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os estados, o Distrito Federal, os municípios e os territórios, todos entes federativos autônomos dotados de capacidade de autogoverno e autoadministração.
- 2 O Poder Executivo é um órgão pluripessoal, exercido pelo presidente e pelo vice-presidente da República e pelos ministros de Estado.
- 3 Os chefes de missão diplomática de caráter permanente, indicados pelo presidente da República, devem ser aprovados pelo Senado Federal por voto secreto, após arguição em sessão secreta.
- 4 É competência discricionária e unilateral do presidente da República permitir que forças estrangeiras transitem pelo território nacional ou que nele permaneçam temporariamente.

QUESTÃO 31

No que tange aos direitos e garantias fundamentais e ao processo legislativo, conforme disposto na Constituição Federal de 1988 (CF), julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A CF veda a extradição de estrangeiro em razão de crime político ou de opinião.
- 2 Os tratados e convenções internacionais genericamente considerados terão *status* constitucional se forem aprovados pelo processo legislativo previsto para a votação de emendas à CF.
- 3 A Câmara dos Deputados é a casa onde se devem iniciar todos os projetos de lei de iniciativa do presidente da República, do STF ou de tribunal superior, cabendo ao Senado o papel de casa revisora.
- 4 As assembleias legislativas estaduais dispõem de competência para propor emenda à CF, desde que a iniciativa parta de mais da metade das assembleias das unidades da Federação e pela maioria relativa dos membros de cada uma delas.

QUESTÃO 32

Considerando as disposições da Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, de 1969, e sua aplicação na jurisprudência internacional, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Ato relativo à conclusão de tratado praticado por pessoa que não pode ser considerada representante de Estado ou de organização internacional para esse fim é eivado de nulidade absoluta, não comportando confirmação ou convalidação.
- 2 A referida Convenção estabelece, em sua regra geral de interpretação, que os termos de um tratado devem ser interpretados em seu contexto, o qual inclui, entre outros, o texto, o preâmbulo, eventuais anexos, acordos subsequentes e trabalhos preparatórios.
- 3 O princípio da efetividade (*effet utile*) — segundo o qual um tratado deve ser interpretado de modo a atribuir efeito e significado a todos os seus termos — não é explicitamente previsto na referida Convenção, mas seu uso é disseminado na jurisprudência internacional.
- 4 A partir do momento em que assina determinado tratado, o Estado ou a organização internacional deve abster-se da prática de atos que frustrarem o objeto e a finalidade desse tratado, mesmo que não o tenha ratificado.

QUESTÃO 33

Julgue (C ou E) os próximos itens, à luz dos acordos da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da jurisprudência de seu Órgão de Apelação.

- 1 Os membros da OMC são livres para adotar, em suas legislações nacionais, níveis de proteção de direitos de propriedade intelectual mais elevados que aqueles requeridos pelo Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual relacionados ao Comércio (Acordo TRIPS), desde que tal proteção não contrarie os dispositivos desse mesmo Acordo.
- 2 Conforme o Acordo sobre Subsídios e Medidas Compensatórias da OMC, são classificados como subsídios proibidos apenas aqueles vinculados a desempenho exportador e ao uso preferencial de produtos nacionais em detrimento de produtos estrangeiros.
- 3 No contencioso Brasil-Pneus, o Órgão de Apelação da OMC concluiu que, à luz das disposições do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT), a proibição de importação de pneus reformados era necessária à proteção da saúde pública e do meio ambiente no Brasil, mas que, para ser mantida, o Brasil deveria assegurar a efetiva cessação das importações de pneus usados e reformados de todas as origens, inclusive dos países do MERCOSUL.
- 4 O Entendimento de Solução de Controvérsias determina que a suspensão de concessões (retaliação) ocorra no mesmo setor da violação questionada, sendo proibida a chamada retaliação cruzada.

QUESTÃO 34

Julgue (C ou E) os itens a seguir, acerca do direito internacional dos direitos humanos e do direito internacional humanitário.

- 1 A jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos reconhece a responsabilidade do Estado por violações de direitos humanos não apenas como resultado de uma ação ou omissão a ele diretamente imputável, mas também em virtude da falta de devida diligência do Estado em prevenir uma violação cometida por particulares.
- 2 A Corte Internacional de Justiça reconhece que o início de um conflito armado marca o fim automático da vigência do direito internacional dos direitos humanos no território em conflito, dando lugar à aplicação do direito internacional humanitário.
- 3 A proteção a civis em conflitos armados é regra absoluta de direito internacional humanitário e deve prevalecer mesmo nos períodos em que civis venham a engajar-se diretamente em hostilidades.
- 4 Se em conflitos armados internacionais um combatente capturado pelo inimigo tem a proteção que advém do *status* de prisioneiro de guerra, essa mesma proteção não é prevista em caso de conflitos armados não internacionais.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA FASE – TARDE

LÍNGUA INGLESA

Text I

1 With this report, our aim is to present initial
 reflections on diplomacy in the digital age. In the ongoing
 debate amongst international relations scholars, information
 4 and communication technology (ICT) experts, digital
 strategists, social media advocates and others, the first question
 for us is: what is happening to diplomacy? And the obvious
 7 answer is what has always happened to it: diplomacy is
 responding to changes in the international and domestic
 environments, in the main centres of authority, particularly
 10 states, and in the character of societies at home and abroad.

“Newness” in diplomacy today has everything to do
 with the application of new communications technologies to
 diplomacy. This issue goes right to the heart of diplomacy’s
 13 core functions, including negotiation, representation and
 communication. Given the centrality of communication in
 diplomacy, it is hardly surprising that the rise of social media
 16 should be of interest to practitioners of diplomacy. Most of
 them, like people outside diplomatic culture, are in the process
 19 of adjusting their “analogue” habits and finding their own
 voice in a new information sphere. This takes time, and for
 technological enthusiasts to simply proclaim the arrival of a
 22 “new statecraft” in the form of what is variously termed
 e-diplomacy, digital diplomacy, cyber diplomacy and
 “twiplomacy” is too simplistic.

25 Paradoxically, greater complexity encourages
 shallow, hurried analyses and the search for simple
 explanations about what is happening to diplomacy as the
 28 regulating mechanism of the society of states. As in other
 epochs of fast technological change, the lure of quick fixes
 addressing multifaceted processes of change in diplomacy
 31 appears almost irresistible.

Brian Hocking and Jan Melissen. *Diplomacy in the digital age*. 2015, p. 9. Internet: <www.clingendael.org> (adapted).

QUESTÃO 36

Decide whether the following statements are right (C) or wrong (E) according to text I.

- 1 In the first paragraph, the words “ongoing” (ℓ.2) and “advocates” (ℓ.5) can be correctly and respectively replaced by **far-reaching** and **lawyers** without this changing the meaning of the passage.
- 2 The passage “what has always happened to it:” (ℓ.7) can be correctly replaced by **what has always happened to it, which means that** or by **what has always happened to it, which is to say**.
- 3 In the end of the second paragraph, the authors express the opinion that the so-called ‘new statecraft’(ℓ.22), also known as “digital diplomacy” (ℓ.23), is “too simplistic” (ℓ.24).
- 4 The passage “the lure of quick fixes addressing multifaceted processes of change” (ℓ. 29 and 30) could be replaced by **the temptation of finding easy solutions for manifold processes of change** and this would still keep the paragraph coherent.

Espaço livre

QUESTÃO 35

Decide whether the following statements are right (C) or wrong (E) according to text I.

- 1 For the authors, the changes brought about by new communications technologies are affecting the essence of diplomacy as never before.
- 2 The text lists three different kinds of change which affect diplomacy: those originated in international and domestic scenarios; those coming from the main centres of authority; and the ones which are related to societal transformations.
- 3 Due to the close relationship that exists between diplomacy and communication, diplomats have managed to bring their communicative skills to perfection in order to work autonomously with new digital media.
- 4 The authors are critical of the kind of explanation analysts have given for the phenomenon of diplomacy in the digital age, which, according to the authors, should be approached more thoroughly.

Text II

1 What do politically minded visitors to a zoo feel when
they stand in front of the panda bear's cage? The previously
cute panda may suddenly strike them as strange — there is an
4 intuitive knowledge that this panda, constantly eating bamboo
in front of a cheerful and amazed audience, is deeply charged
with political agency.

7 Estrangement from the familiar is the start of every
theory. Unfortunately, it was only recently that political
scientists have embarked on exploring diplomacy
10 systematically as a conceptual phenomenon, generating one
unquestionable axiom: that of representation. As with any
axiom, it is unprovable, but it is the taken-for-granted starting
13 point for all further research: most scholars agree on the basic
postulate that diplomacy is about people representing polities
(most often a state) vis-à-vis another polity.

16 One should mention that the notion of political
representation is a theoretical axiom applicable to *all* countries,
but let us explore the example given by the panda bear and,
19 consequently, by China a little further.

It is often correctly perceived that the speech of an
accredited Chinese ambassador is attributable to the Chinese
22 government. It is “China” who spoke, not (just) the individual
person. This is the basis of representation. But what is often
forgotten is how non-human material can represent polities —
25 they are also diplomats, but mute.

It may sound ridiculous, if not provocative, to posit
that the panda bear in the zoo *is* China. But this is merely an
28 extension of the basic premise of diplomatic theory. Why
should only human individuals be able to represent a state? In
periods of conflict, flags (material objects) are burnt, walls are
erected, monuments torn down; in times of better political
31 mood, heads of states exchange precious gifts with each other,
while embassy buildings in foreign countries enjoy a “sacred”
34 legal status. Flags, walls, monuments, gifts, and the embassies
re-present, i.e. “bring into presence,” a country, and actions
toward these objects address the states they represent.

37 And there are good grounds for sensing a foreign
policy tool in the giant pandas that now reside in zoos all over
the world. They prominently embody China's modern public
40 diplomacy; they are non-human material deliberately deployed
by the Chinese government to the soil of other states; and they
have, at times, served as the primary means of expressing
43 inter-state sentiment — during times of both conflict and
cooperation —, in instances of the so-called “panda
diplomacy”.

QUESTÃO 37

Decide whether the following statements are right (C) or wrong (E) according to text II.

- 1 The author starts his text by mentioning people who stand apart from most because of their understanding of the political implications which may arise from the presence of panda bears in countries other than China.
- 2 The passage “The previously cute panda may suddenly strike them as strange” (ℓ. 2 and 3) indicates that people may become aware that panda bears kept outside China can be signs of international political forces.
- 3 One can correctly infer from the text that the author is against the exploitation of animals for political or diplomatic ends.
- 4 The view on representation expressed by the author is broader and more flexible than the one which considers that “diplomacy is about people representing polities” (ℓ.14).

QUESTÃO 38

Considering the grammatical and semantic aspects of text II, decide whether the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 The point made by the author in “Unfortunately, it was (...) that of representation” (ℓ. 8 to 11) would remain the same if this passage were rewritten as **Sadly, only recently have political scientists started to actively engage in the study of diplomacy as a conceptual phenomenon, and this delay has led to the irrefutable axiom of representation.**
- 2 As used in the text, the word “posit” (ℓ.26) is synonymous with **ignore**.
- 3 In “But this is merely an extension” (ℓ. 27 and 28), the word “this” refers to the statement that “the panda bear in the zoo *is* China” (ℓ.27).
- 4 Because the word “deployed” (ℓ.40) can be related to the meaning of putting troops or weapons in a position ready to be used, in the text it reinforces the idea that panda bears have acquired political and strategic significance.

Espaço livre

QUESTÃO 39

Text III

1 Much has been written about the superlative qualities
desirable in diplomacy. Few persons can embody them all, but
4 the greater part of a diplomat's armoury can be developed and
improved by sincere application guided by advice and example
of his/her seniors. One must be concerned primarily with the
7 foundations on which to build. For these the selectors must be
satisfied there is a hard core to the applicant's personality.
On it will rest the courage, toughness in confrontation, patience
and perseverance without which many more brilliant gifts can
10 come to grief. Contrary to popular belief, diplomacy is not a
career for the compliant. It often imposes on an officer the duty
of defending the interests of his/her country in places not of
13 his/her choice, where he/she must be prepared to withstand the
moral attrition to which he/she may be exposed in the front line
of international politics.

Lord Gore-Booth and Desmond Pakenham. *Satow's
guide to diplomatic practice*. 5th ed. London and New
York: Longman, 1979, p. 79 (adapted).

Considering the grammatical and semantic aspects of text III,
decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 The word "armoury" (ℓ.3) can be correctly replaced by **arsenal** since both words can be used in the context to indicate the skills a diplomat should have.
- 2 In "On it will rest the courage" (ℓ.8), the pronoun "it" refers to "the applicant's personality" (ℓ.7).
- 3 The expression "come to grief" (ℓ.10) means **to end in failure**.
- 4 The passage "Contrary to popular (...) for the compliant" (ℓ. 10 and 11) can be correctly rewritten as **In opposition to what most people believe, a yielding person is not suited to a career in diplomacy** without this changing the meaning of the text.

Espaço livre

QUESTÃO 40

Text IV

1 A central conjecture of the social studies of finance is
that equipment matters: it changes the nature of the economic
agent, of economic action, and of markets.

4 Consider, for example, physical equipment such as
the stock ticker or trading screens connected in electronic
7 networks, which circumvent the most basic of all bodily
limitations — the inability to be in two places at once. They
made fine-grained knowledge of price movements available in
close to real time to geographically dispersed market
10 participants. Alex Preda conjectures, for instance, that the
ticker helped prompt the rise of "chartism" or "technical
analysis": the belief — still widespread — that patterns can be
13 found in price graphs that have predictive value. Actors'
equipment goes beyond physical technologies: their
"conceptual equipment" also matters, or so the social studies
16 of finance posit. Financial markets are complicated places.
Given the limited memory and computational capacity of the
human brain, economic agents must develop and acquire
19 systematic ways of making sense of markets. Organizations
must develop procedures for interacting with markets, and
to an increasing extent those procedures are implemented
22 in algorithms in automated pricing, trading and
risk-management systems.

Sometimes, the ways of thinking, procedures, and
25 algorithms that are employed derive from financial economics.
Probably more often, however, practitioners' ways of thinking
and associated ways of acting have no direct connection to
28 "academic" economics or indeed are regarded by economists
as mistaken. Chartism is an example of the latter: financial
economists regard it as on a par with astrology, but many
31 traders take it seriously, and act on the basis of it.

"Public facts", such as the LIBOR¹, technical
equipment, graphical presentations, and "conceptual
34 equipment" are all aspects of the diverse cognitive and
calculative processes that take place in financial markets.
These processes are "distributed" in the sense that a given task
is often performed not by a single unaided human but by
37 multiple human beings, objects, and technical systems. To
understand cognition that involves multiple collaborating
40 human beings and/or interaction with objects and technical
systems, one must go beyond the psychological or cognitive
science analysis of the individual "bounded by the skin".

43 As Hutchins puts it, "a group performing [a] cognitive
task may have cognitive properties that differ from the
cognitive properties of any individual".

¹ LIBOR stands for London interbank offered rate. The interest rate at which banks offer to lend funds (wholesale money) to one another in the international interbank market (source: **Financial Times**).

Donald MacKenzie. *Material Markets*. New York:
Oxford University Press, 2009, p. 13-6 (adapted).

Considering the grammatical and semantic aspects of text IV,
decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 According to the text, automated trading and other new technologies have made financial economics hegemonic among traders as a tool to interpret the gyrations of the financial market.
- 2 It may be inferred from the text that Hutchins posits that the complexity of financial markets calls for analysis based on groupthink, as psychological or cognitive science analysis of the individual is clearly insufficient.
- 3 Using **based on** instead of "on the basis of" (ℓ.31) would not alter the general meaning of the sentence.
- 4 The expression "on a par with" (ℓ.30) means **competing**.

Text V

1 Ages ago, I acquired two recordings that inspire a
feeling of weirdness whenever I listen to them, or even think
about them. Both are performances of the great Lerner and
4 Loewe musical **My Fair Lady** in languages other than English.
Each of them has a special twist of irony. At the core of the
original story is how the coarse Cockney girl Liza Doolittle is
7 as a challenge, taken in by the insufferably smug but utterly
enthralled professor Henry Higgins, and through painful
exercises — “The rain in Spain falls mainly in the plain” —
10 acquires such an impeccably upper-class Oxbridge way of
speaking English that at her (and his) ultimate test, a posh ball
that she attends incognito, drifting among the cream of British
13 society, the keenest linguistic sleuth in the land dances with
this mysterious beauty and in the end declares her too good to
be true, and hence not English elite at all, but *Hungarian!*

16 The whole idea of de-anglicizing this story strikes me
as really nutty — and yet there they are, those recordings on
my shelf. And so, on what wet plains do those heavy,
19 drenching rains mainly fall, in **Mi Bella Dama**? And in the
Hungarian version, to what elite nationality is the too-good
to-be-true unrecognized Cockney girl assigned? Of course, the
22 truly strange part in both cases is that the whole time she is
speaking Spanish or Hungarian, the charade is maintained that
she is actually speaking English, and, unlike most plays or
25 movies where one language is made to pass for another, the
linguistic medium here is not just an incidental fact, but the
very crux of the entire plot. I suppose the suspension of
28 disbelief involved is no more strained than our willingness to
accept as “reality” a story that is occasionally interrupted by
the actors’ breaking into lyrical song, and then, as suddenly as
31 it started, the singing is over and apparent normalcy resumes
on stage.

Douglas R. Hofstadter. *Le ton beau de Marot*: in praise of the music of
language. New York: Basic Books, 1997, p. 198 (adapted).

QUESTÃO 42

Considering the grammatical and semantic aspects of text V, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 From the author’s account, it can be inferred that the plot of **My Fair Lady** is an homage to British social class structure.
- 2 The stage performance of **My Fair Lady** is punctuated by musical numbers.
- 3 The word “sleuth” (l.13) is used in a disparaging way.
- 4 The author thinks that the most important point of the plot of **My Fair Lady** gets lost in translation.

Espaço livre

QUESTÃO 41

In text V, without altering the general meaning of the sentence, “enthralled” (l.8) could be replaced by (mark right — C — or wrong — E)

- 1 bewitched.
- 2 captivated.
- 3 eccentric.
- 4 colorful.

QUESTÃO 43

Text VI

1 President Trump's remarks in recent weeks —
 2 contending that fellow NATO members “owe [the United
 3 States] a tremendous amount of money,” labeling the European
 4 Union a trade “foe” and calling Russian President Vladimir
 5 Putin “a good competitor,” for example — have heightened the
 6 anxiety of observers who question the resilience of the postwar
 7 order. Some focus on the challenges posed by external actors
 8 — whether the selective revisionism of China as a complex
 9 competitor-cum-partner or the more confrontational behavior
 10 of Russia, which appears to have calculated that it can obtain
 11 more short-term influence by destabilizing the system than by
 12 integrating into it.

13 Others are more concerned with internal stresses.
 14 Trump's “America First” approach to foreign policy — which
 15 has surfaced and amplified simmering economic and
 16 demographic anxieties among a significant segment of the
 17 American public — articulates a sharp critique of the order's
 18 alleged strategic benefits to the United States, its leading
 19 architect. Across the pond, meanwhile, increasingly powerful
 20 populist forces from a broad ideological spectrum are
 21 contesting the legitimacy of the European project.

22 While these various accounts go a long way in
 23 explaining the postwar order's woes, they discount an
 24 important explanation: having thus far succeeded in achieving
 25 its foundational goal — averting a third world war — the
 26 postwar order lacks imperatives of comparable urgency to
 27 impel its modernization.

28 It is misleading to characterize the postwar era as a
 29 “long peace.” Proxy wars, civil wars and genocides have killed
 30 tens of millions over the past three-quarters of a century. Nor
 31 do observers agree why a war between great powers has not
 32 occurred during that time: they have offered explanations as
 33 diverse as “war aversion”, nuclear weapons, the U.S. alliance
 34 system and Enlightenment values.

35 Still, the headline accomplishment remains: no global
 36 conflagration has occurred under the aegis of the postwar
 37 order. However, this is not to suggest that the system is
 38 performing well; to the contrary, its limitations are widely
 39 understood and increasingly apparent. It is insufficiently
 40 responsive to and reflective of the evolving balance of power,
 41 which continues to shift eastward.

42 The modernization of the world order would ideally
 43 result from farsighted diplomacy. It is more likely, though, that
 44 policymakers will do little more than push for incremental
 45 improvements to an inadequate system, thereby enabling the
 46 aforementioned forces — ranging from external challenges to
 47 populist uprisings — to continue testing its foundations. The
 48 potential result of indefinite erosion — a vacuum in order,
 49 without a coherent alternative to replace it — is unpalatable. In
 50 a nuclear age, though, it is terrifying to consider what might
 51 have to occur for a new order to emerge.

Ali Wyne. A new world order will likely arise only from calamity. The Washington Post, jul./2018 (adapted).

Considering the grammatical and semantic aspects of text VI, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 The phrase “obtain more” (ℓ. 10 and 11) could be correctly replaced by **accrue**, without altering the meaning of the passage.
- 2 The word “aegis” (ℓ.36) could be replaced by **auspices** in this particular context.
- 3 The idiom “Across the pond” (ℓ.19) could be replaced by **Overseas**, without altering the meaning of the sentence.
- 4 The word “simmering” (ℓ.15) could be replaced by **vocal** without altering the general meaning of the passage.

HISTÓRIA DO BRASIL

QUESTÃO 44

Tendo em vista que, como colônia de Portugal, o Brasil fazia parte do mercantilismo da Idade Moderna, que tinha no sistema colonial um dos fatores fundamentais do processo de acumulação primitiva da Europa nos séculos XVI, XVII e XVIII, julgue (C ou E) os itens a seguir, acerca das características básicas da produção brasileira no período colonial.

- 1 Exercida sob o modelo de latifúndio autossuficiente, a produção gerava excedentes que propiciavam um vigoroso comércio entre as capitanias.
- 2 Prevalcia a monocultura agroexportadora, principalmente de açúcar, com predomínio do latifúndio da terra e do trabalho escravo (indígenas e africanos) generalizado.
- 3 No período em apreço, em que predominava a pluricultura de produtos, a produção aurífera mineira era voltada para a metrópole, e as indústrias básicas, como a metalurgia, empregavam uma pequena parcela de trabalhadores livres.
- 4 A posse da terra era concedida exclusivamente a proprietários de pequeno e médio porte; predominava o trabalho escravo e a produção manufatureira livre destinava seus produtos à venda por comerciantes portugueses na Europa.

QUESTÃO 45

A principal autoridade em todos os domínios coloniais portugueses era o rei, que, na administração desses domínios, contava com o auxílio do Conselho Ultramarino e da Mesa de Consciência e Ordens. Tendo em vista que, apesar do auxílio dessas instituições, a organização administrativa do Brasil colonial funcionava de modo precário, julgue (C ou E) os seguintes itens, relativos às causas dessa precariedade.

- 1 As distâncias, a conseqüente lentidão das comunicações, e a falta de aparato humano burocrático dificultavam o controle da população e a observância restrita das leis.
- 2 Embora fosse consensual e geograficamente constatável, a unidade territorial brasileira aparecia oficialmente visível apenas nos títulos do vice-rei e do príncipe do Brasil.
- 3 O processo administrativo era excessivamente centralizado: todas as decisões de maior ou média envergadura administrativa passavam pelo crivo de Portugal; de tudo se queria saber em Lisboa e por tudo se interessavam o Conselho Ultramarino e a Corte.
- 4 A Coroa Portuguesa, do início ao fim da colonização, procurou manter o controle total sobre o empreendimento colonial, motivo pelo qual resistiu às investidas da iniciativa privada (ou particular), no sentido de assumir papel exclusivo na exploração econômica da colônia.

QUESTÃO 46

Em novembro de 1807, temendo ser aprisionado pelas tropas de Napoleão Bonaparte, o príncipe regente de Portugal, D. João VI, deixou Lisboa acompanhado de sua família e de boa parte da nobreza da Corte, em direção ao Brasil, onde se estabeleceu até 1821, ano em que regressou à metrópole já como rei. Com relação às diversas consequências, para a colônia, da permanência de D. João VI no Brasil, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Em 1808, ocorreu a fundação da Escola Médico-Cirúrgica, na Bahia, bem como a fundação da Academia Real Militar e da Academia Real da Marinha, no Rio de Janeiro.
- 2 A noção de brasilidade, ou seja, a consciência de ser brasileiro, esteve presente desde cedo na cultura política e na identidade da sociedade brasileira, tendo-se manifestado nas sedições nativistas da Inconfidência Mineira e da Conjuração Baiana, ambas de cunho emancipacionistas, e, em fins do período colonial, terminado por ser a base da luta pela independência do Brasil.
- 3 Elevou-se o *status* colonial do Brasil em relação a Portugal com a revogação dos atos que proibiam o estabelecimento de indústrias e manufaturas na América portuguesa e com a criação de tribunais semelhantes aos sediados em Lisboa.
- 4 Nesse período, foram criados o Jardim Botânico no Rio de Janeiro — com espécies oriundas da Índia, das Ilhas Maurício e da Guiana Francesa — e o Banco do Brasil.

QUESTÃO 47

Getúlio Vargas assumiu a presidência do Brasil na chamada Revolução de 1930. Seu governo foi marcado por fortes transformações econômicas e sociais, bem como por acontecimentos políticos importantes no Brasil e no mundo. A respeito da Era Vargas, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Getúlio Vargas, ao mesmo tempo em que se aliava aos interesses de grupos urbanos, mantinha aproximação com as forças militares. Além disso, ele retomou a política de valorização do café, que havia sido abandonada pelo seu antecessor.
- 2 Com a decretação do Estado Novo, em 1937, Getúlio Vargas tomou medidas como a suspensão do pagamento da dívida externa, a diminuição da liberdade de imprensa e a extinção dos partidos políticos.
- 3 O movimento de transformação política no Brasil iniciado em 1930 se consolidou definitivamente com a Lei Agamenon, em 1945, que regulamentava a criação das agremiações partidárias.
- 4 Em 1950, como candidato eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, Getúlio Vargas voltou a ocupar o cargo de presidente do Brasil. Seu governo foi marcado por forte apoio dos trabalhadores e suas entidades representativas — sindicatos e federações sindicais.

QUESTÃO 48

Diversamente de 1930, 1945 e 1955, em 1964 as Forças Armadas não entregaram o poder a um civil. A partir do golpe até 1985, a história republicana assistiria, pela primeira vez, a um longo desfile de presidentes militares, cuja *eleição* dava-se dentro do círculo do poder militar. Em suma, a sociedade civil não participava do processo.

Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*. São Paulo: SENAC, 2008, p. 806 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto apresentado como referência inicial, julgue (C ou E) os próximos itens, acerca de fatos marcantes da segunda metade do século XX no Brasil.

- 1 A União Democrática Nacional (UDN) defendia que o desenvolvimento da indústria brasileira deveria ser capitaneado exclusivamente pela iniciativa privada. Esse partido, em crescente atrito com o governo federal, foi cooptado com a oferta de diversas pastas ministeriais, razão por que passou a apoiar Getúlio Vargas e se recusou a subscrever a proposta de seu *impeachment*.
- 2 Jânio Quadros implantou uma política econômica de austeridade, mas seu governo foi marcado por medidas polêmicas, como a edição de um decreto que proibia o uso de trajes de banho em concursos de beleza e desfiles.
- 3 O governo do general Ernesto Geisel foi marcado tanto pela gradual liberalização do regime militar, procurando coibir a prática da tortura, quanto pela continuidade de leis e medidas duras como o AI-5, a Lei Falcão e o denominado Pacote de Abril.
- 4 Mesmo nos anos de relativa democracia, as práticas populistas e as relações autoritárias e violentas foram marcas constantes que retardaram tanto a assunção do conceito de cidadania quanto a prática desta no Brasil. A cidadania substantiva no Estado brasileiro só foi estabelecida a partir de 1985, com a eleição de Tancredo Neves.

QUESTÃO 49

A consolidação da conquista do território da América Portuguesa foi marcada pelo casuísmo, construído com base nos interesses e forças do reino português e nos desafios e benesses das possessões coloniais. Considerando esse processo, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Entre 1626 e 1772, a América Portuguesa teve seu território dividido em duas regiões administrativas: as capitanias meridionais formavam o Estado do Brasil, com sede em Salvador e, posteriormente, no Rio de Janeiro; a parte setentrional, por sua vez, constituía o Estado do Maranhão e Grão-Pará até 1751, quando foi substituído pelo Estado do Grão-Pará e Maranhão, e sua sede foi transferida de São Luís para Belém.
- 2 Os conflitos ocorridos na Europa no início do século XVIII, marcadamente a Guerra de Sucessão Espanhola, impulsionaram as discussões diplomáticas entre os reinos ibéricos acerca dos limites de seus domínios na América. Nesse contexto, destacou-se a ação de Alexandre de Gusmão como proponente da cedência da Colônia de Sacramento por Portugal, definida no Tratado de Madri.
- 3 A ausência de rotas comerciais internas na América Portuguesa dificultou o controle do território e resultou no isolamento das capitanias, que tratavam quase que exclusivamente com a sede do governo colonial e a metrópole europeia.
- 4 A disputa entre Portugal e França pelo Cabo Norte, atual Amapá, foi resolvida com a assinatura do Tratado de Utrecht, em 1713.

QUESTÃO 50

Tendo em vista que o processo de independência do Brasil pode ser compreendido como parte das profundas mudanças que marcaram a história ocidental a partir do último quartel do século XVIII, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 A transferência da Corte portuguesa para a América foi proposta em crises anteriores à de 1807. Seus defensores consideravam a fragilidade de Portugal em meio às disputas entre as potências europeias, marcadamente entre França e Inglaterra, e a importância das possessões coloniais para a manutenção da Coroa portuguesa. Entre os proponentes dessa ideia, encontrava-se o padre Antônio Vieira, ainda no século XVII.
- 2 As convenções assinadas no âmbito do Congresso de Viena evidenciaram os esforços da nobreza portuguesa em defender os interesses do reino português em detrimento dos do Brasil. Isso se evidencia na proibição do tráfico de escravos ao norte do Equador, estabelecida no tratado assinado entre Inglaterra e Portugal, em janeiro de 1815.
- 3 O Vintismo pretendia a regeneração e a atualização da tradição política portuguesa, o que se desdobrava na elaboração de uma Constituição. Tendo o movimento eclodido em agosto de 1820, na cidade do Porto, com a rápida adesão de Lisboa, as notícias chegaram primeiramente às províncias do norte do reino do Brasil. O Grão-Pará declarou sua adesão a ele em janeiro de 1821, enquanto a Bahia se manifestou favorável a ele em fevereiro desse mesmo ano.
- 4 A historiografia recente mostra que a tese da independência do Brasil como movimento pacífico não se sustenta. Embates armados que duraram meses ocorreram em regiões da Bahia, do Piauí, do Maranhão e do Pará e na Cisplatina. A fragilidade do projeto de independência vencedor em 1822 ficou demonstrada pelos conflitos no período regencial.

QUESTÃO 51

As disputas entre D. Pedro I e a Câmara dos Deputados marcaram o Primeiro Reinado e resultaram na abdicação do imperador. Acerca do Primeiro Reinado e do período da Regência, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A Constituição de 1824 foi elaborada com base no projeto votado pela Assembleia Constituinte e Legislativa, fechada por D. Pedro I no ano anterior. Seu texto foi enviado para as câmaras municipais das principais cidades do Império, as quais juraram cumpri-la sem contestações.
- 2 A política exterior adotada pelo Império no Primeiro Reinado recebeu duras críticas da Câmara dos Deputados. A condução da Guerra Cisplatina, o envolvimento com as questões da sucessão portuguesa e os termos dos tratados de amizade foram retratados na tribuna como fruto do governo pessoal e centralizador de D. Pedro I.
- 3 A Regência foi vista pelas elites provinciais como oportunidade de construção de uma monarquia federalista, o que responderia a certas expectativas de autonomia levantadas no momento de sua adesão à independência do Brasil. De fato, a discussão de peças legais que aumentavam a autonomia local teve início em finais no Primeiro Reinado e resultaram na promulgação, por exemplo, do Código Criminal, ainda em 1830, e do Código do Processo Criminal, em 1832.
- 4 A Cabanagem destacou-se entre os movimentos de contestação à Regência por sua duração (1835 a 1840), a despeito de ter se concentrado em um território muito restrito e com pequena participação popular.

QUESTÃO 52

Tendo em vista que a questão servil, como denominada por D. Pedro II em sua fala do trono em 1865, foi elemento fulcral na formação da sociedade brasileira, julgue (C ou E) os próximos itens, relativos à escravidão no Império brasileiro.

- 1 A despeito do longo histórico das pressões inglesas, o tráfico de escravos para o Brasil passou a ser tipificado como ilegal apenas em 1850, quando o contexto interno tornou-se favorável à adoção dessa tipificação.
- 2 O projeto da chamada Lei do Ventre Livre foi inicialmente discutido no Conselho de Estado, sob a demanda de D. Pedro II, e aprovado pelo parlamento, sob a ação do Visconde do Rio Branco. Se, por um lado, a lei garantiu aos proprietários a manutenção da mão de obra escrava, por outro, pôs em questão a legitimidade dessa instituição e ampliou as expectativas de liberdade dos cativos.
- 3 O movimento abolicionista brasileiro se deu a partir da década de 80 do século XIX e foi marcado pelo isolamento internacional, uma vez que o Brasil era o último país ocidental a manter a escravidão. A base desse movimento no Brasil era a defesa do direito natural à liberdade.
- 4 O fortalecimento das ideias racistas foi um dos desdobramentos da ação da denominada Geração de 1870 e influenciou a condução dos debates acerca da escravidão em seus anos finais e, principalmente, sobre a eleição da imigração europeia como caminho preferencial para a formação da mão de obra assalariada pós-abolição.

Espaço livre

QUESTÃO 53

A história da República brasileira foi marcada por rupturas institucionais. Com relação às crises na República, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 A governabilidade do Brasil durante a chamada República Oligárquica foi alcançada com o que a historiografia convencionou chamar de Política dos Governadores, instituída por Campos Sales. Essa medida tornou possível a articulação entre os interesses das oligarquias estaduais e os do governo federal. O frágil equilíbrio então alcançado teve fim com a crise da década de 20 do século passado, que levou a disputas entre as oligarquias de São Paulo e de Minas Gerais e resultou no início do Governo Vargas em 1930.
- 2 O projeto modernizador implantado na Era Vargas teve resultados modestos. O Brasil continuou a ser um país marcadamente rural e a industrialização promovida foi insuficiente para mudar o perfil do eleitorado. Isso explica a facilidade com que os opositores destituíram Vargas do poder, em 1945, a despeito do apoio dos trabalhadores beneficiados com a Consolidação das Leis do Trabalho.
- 3 A Guerra Fria marcou profundamente a política brasileira durante a experiência liberal, entre 1945 e 1964. A aproximação do Brasil com os Estados Unidos da América resultou na ilegalidade do Partido Comunista, aliado das eleições para a formação da Assembleia Constituinte de 1946.
- 4 A forte crise política e econômica que assolou o Brasil no início da última década de 60 resultou em ruptura institucional, com a queda do governo de João Goulart e a ascensão dos presidentes militares. A legitimidade destes foi construída a partir da velha fórmula *ordem e progresso*. Dentro dos esforços de manutenção da aparente normalidade institucional, foi outorgada a Constituição de 1967, que viria a ser alterada pela Emenda Constitucional de 1969. Essa alteração foi bastante pontual e teve por objetivo pequenas adequações da Carta Magna ao estabelecido pelo AI-5.

QUESTÃO 54

Considerando a célebre frase de Karl Clausewitz: “A guerra é a continuação da política por outros meios”, julgue (C ou E) os itens a seguir, a respeito da participação brasileira no Teatro da Guerra ao longo de sua história.

- 1 D. Pedro I declarou guerra às Províncias Unidas do Rio da Prata após a aceitação da incorporação da Banda Oriental, província da Cisplatina para os brasileiros, pelo congresso argentino, em 1825. As forças dos adversários se equilibravam e a prolongação indefinida do conflito levou à intervenção da Inglaterra. A violência do recrutamento forçado para a guerra, os altos custos financeiros e a desmoralização do império frente a um adversário supostamente mais fraco acirraram a oposição interna ao monarca brasileiro.
- 2 O ano de 1868 foi importante nos rumos da Guerra do Paraguai, quando as tropas aliadas alcançaram importantes feitos no campo de batalha: a passagem de Humaitá e a vitória nas batalhas de Itororó, Avaí e Lomas Valentinas.
- 3 Aliado comercial das principais potências beligerantes, o Brasil declarou neutralidade na Primeira Guerra Mundial e enfrentou represálias impostas pelos ingleses às nações que mantiveram relações comerciais com a Alemanha. O país manteve essa posição até o final do conflito, a despeito da pressão exercida pelo governo dos Estados Unidos da América para o estabelecimento de um bloco americano contrário aos germânicos.
- 4 Os preparativos para a participação das tropas brasileiras na Segunda Guerra Mundial restringiram-se à formação dos combatentes e aos contratos de fornecimento de material bélico por parte dos Estados Unidos da América.

HISTÓRIA MUNDIAL**QUESTÃO 55**

Em contraste com sistemas econômicos tradicionais, o capitalismo institucionaliza uma organização da atividade econômica na qual os atores são forçados a se orientar na direção de um futuro aberto e imprevisível. Tal futuro representa duas coisas: promessas de possibilidades ilimitadas para os atores, bem como uma ameaça permanente aos seus *status* econômicos.

Jens Beckert. *Reimaginando a dinâmica capitalista*. In: *Tempo Social*. Revista de Sociologia da USP, v. 29, n.º 1, p. 166.

Considerando o texto precedente como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir, a respeito da economia ocidental no século XX.

- 1 Com o New Deal, as relações entre os sindicatos e o patronado nos Estados Unidos da América (EUA) passaram a ser reguladas pelo National Labor Relations Board, agência criada por Franklin D. Roosevelt.
- 2 A Convenção de Bretton Woods, que pretendeu evitar nova crise pós-guerra, como a ocorrida nos anos 30 do século XX, teve como principal proponente Maynard Keynes, célebre por suas contribuições na solução da crise norte-americana.
- 3 A articulação entre ciência e indústria foi uma das marcas dos anos dourados do capitalismo, no pós-Segunda Guerra, quando os investimentos em pesquisa tornaram-se parte significativa dos custos de produção e aumentaram o distanciamento entre países ricos e países pobres.
- 4 A adoção de políticas neoliberais por países como a Grã-Bretanha, desde a década de 70 do século passado, foi um dos desdobramentos da crise do fordismo. Paralelamente à diminuição do Estado, os trabalhadores viram sua capacidade de negociação reduzida devido à flexibilização do trabalho e da produção.

QUESTÃO 56

Acerca do constitucionalismo ibérico na primeira metade do século XIX, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 O vazio de poder criado pela invasão francesa, pelas abdições reais e, por fim, pela prisão de Fernando VII deu espaço para debates acerca da soberania e da representação política na Espanha, uma vez que a tradicional relação pessoal entre súdito e rei fora quebrada. Nesse contexto, foi elaborada a Constituição Gaditana, de 1812, que pretendia dismantelar os fundamentos do absolutismo.
- 2 A Constituição de Cádiz esteve em vigor por duas décadas, sendo revogada apenas com a vitória do movimento restaurador iniciado na Galícia, que restabeleceu o absolutismo espanhol.
- 3 Apresentado por seus participantes como um movimento restaurador, o Vintismo tinha o objetivo de restabelecer a tradição política portuguesa por meio da elaboração de um novo pacto político, a ser materializado em uma Constituição.
- 4 Em Portugal, D. Miguel contava com a simpatia da Santa Aliança e, sob a tutela desta, revogou a Constituição de 1822, jurada por seu pai, D. João VI. Esse país contaria com nova Constituição apenas em 1834, ao final da guerra civil vencida por D. Pedro IV.

QUESTÃO 57

Até 1880, em cerca de 80% do seu território, a África era governada por seus próprios reis, rainhas, chefes de clãs e de linhagens, em impérios, reinos, comunidades e unidades políticas de porte e natureza variados. No entanto, nos trinta anos seguintes, assistiu-se a uma transmutação extraordinária, para não dizer radical, dessa situação. Em 1914, com exceção da Etiópia e da Libéria, a África inteira estava submetida à dominação de potências europeias e dividida em colônias de dimensões diversas, mas de modo geral, muito mais extensas do que as formações políticas preexistentes e, muitas vezes, com pouca ou nenhuma relação com elas.

Albert Adu Boahen. *A África diante do desafio colonial*. In: *História geral da África, VII: África sob dominação colonial, 1880-1935* (editado por Albert Adu Boahen), 2.ª ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010, p. 3 (com adaptações).

Tendo o texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 O imperialismo estabeleceu novo paradigma de exploração colonial no continente africano, pautado a partir de então pela noção de ocupação efetiva e formalizado pela Conferência de Berlim.
- 2 As conferências de Bandung e de Belgrado foram marcos no movimento dos países não aliados e na formulação do conceito de Terceiro Mundo. As principais preocupações desse bloco de países incluíam a economia, a comunicação e o combate ao racismo e ao neocolonialismo. A despeito de esse bloco apresentar uma alternativa ao mundo bipolarizado, a participação de Cuba levou-o a aproximar-se do campo socialista já na conferência de Belgrado.
- 3 Na Índia, propostas de modernização e desenvolvimento econômico sustentaram a mobilização popular alcançada por Mohandas Gandhi contra a dominação britânica. O movimento nacionalista, com discurso tradicionalista iniciado por Bal Ganghadar Tilak, passou a ser minimizado em decorrência das divisões religiosas indianas, que opunham muçulmanos a hindus.
- 4 O longo processo de descolonização da África e da Ásia foi fortemente influenciado pelo princípio de autodeterminação dos povos, contido na Carta de Criação da Organização das Nações Unidas (ONU). Em observância à determinação dessa instituição, seus países-membros efetivaram planos de desenvolvimento de autonomia de suas colônias, o que fez da guerra uma exceção na conquista da independência pelos povos colonizados.

QUESTÃO 58

Tendo em vista que a Liga das Nações e a ONU foram instituições criadas em meio aos traumas resultantes das duas grandes guerras, julgue (C ou E) os itens subsequentes, a respeito dos períodos pós-guerras.

- 1 A reivindicação japonesa de incluir no Tratado de Versalhes cláusula de igualdade racial entre as potências foi duramente rechaçada pela Austrália, que possuía rigorosa política de imigração pautada nas teses eugenistas.
- 2 A Liga das Nações foi criada em 1919 e extinta oficialmente em 1946. EUA, França, Grã-Bretanha, Alemanha e Japão foram membros dessa liga até 1939, quando do início da Segunda Guerra Mundial.
- 3 A Carta das Nações Unidas, elaborada em conferência realizada em São Francisco, declarava a luta pelos direitos humanos, o respeito à autodeterminação dos povos e a solidariedade universal como princípios básicos da ONU.
- 4 A criação de tribunais militares responsáveis pelo julgamento dos crimes de guerra foi uma das decisões da Conferência de Potsdam. Foram então criados dois tribunais internacionais, um sediado em Nuremberg e outro em Tóquio, no qual se destacou entre as acusações dos réus japoneses a escravização sexual de mulheres, as então chamadas *mulheres de conforto*.

QUESTÃO 59

A arte de hoje é composta por arte moderna (e, às vezes, até arte clássica) e arte contemporânea. Além do mais, algumas das principais figuras da arte contemporânea já morreram: Yves Klein, por exemplo, e Andy Warhol. A arte contemporânea não pode, portanto, ser reduzida à arte de artistas vivos, já que ela inclui artistas já falecidos e não inclui grande parte da produção artística atual. Arte contemporânea é uma categoria estética de arte, um tipo de gênero artístico, mas em um sentido mais amplo do que aquilo que se costuma chamar de gênero: como categoria artística, a arte contemporânea se encontra no mesmo nível da arte clássica ou moderna, sendo que cada uma possui suas características próprias.

Nathalie Heinrich. *Práticas da arte contemporânea: uma abordagem pragmática a um novo paradigma artístico*. In: *Sociologia e Antropologia*. Rio de Janeiro, v. 4, 02:373-90, out./2014, p. 376.

Tendo o texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) os próximos itens, a respeito da arte produzida nos séculos XX e XXI.

- 1 A ausência de representação dos indígenas pré-hispânicos foi uma das marcas do Muralismo mexicano. Esse movimento foi patrocinado pelo Estado e buscava aglutinar a modernidade artística europeia, a experiência histórica mexicana e os projetos de futuro para a nação elaborados no período pós-revolucionário.
- 2 As relações entre arte e projetos políticos foram claramente definidas no século XIX e permaneceram no século XX. Nesse sentido, a expansão do Expressionismo Abstrato, no contexto da Guerra Fria, conecta-se à política de expansão cultural norte-americana, que teve na ação do MoMA importante impulsionador, uma vez que os museus estabeleceram-se, ao longo do século XX, como um dos principais definidores do que seria arte.
- 3 As intervenções artísticas visuais urbanas têm estado cada vez mais presentes nos grandes centros. Sua difusão retoma discussões sobre o lugar da autoria, o papel político-social das artes, a ocupação dos espaços urbanos e os efeitos da mercantilização da obra artística; Banksy é um dos principais nomes dessa vertente.
- 4 A difusão da fotografia foi de pouco impacto na vida artística europeia do período em questão: o forte papel da subjetividade, do autor e do observador, aclamado pelos representantes da vanguarda artística, desqualificava a concretude da imagem fotográfica.

QUESTÃO 60

A Revolução Industrial teve início no século XVIII e transformou econômica e socialmente boa parte do Ocidente ao longo de suas fases. Tendo essa informação como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir, que dizem respeito ao referido período e aos seus desdobramentos.

- 1 O emprego e uso da noção e conceito de mercado, essencial ao capitalismo industrial, foi herdado do mercantilismo. A partir da necessidade de expansão e garantia de mercados, houve a formação de Estados territoriais e de impérios coloniais: o Imperialismo resultou da Revolução Industrial.
- 2 Ao mesmo tempo em que serviu como fator de aproximação entre países distintos, a Revolução Industrial ampliou as desigualdades econômicas, sociais e políticas.
- 3 Os cercamentos ingleses aconteceram com o objetivo de incentivar o excesso de mão de obra necessária às fábricas na Inglaterra. Esse processo foi pacífico e contou com o apoio dos pequenos e médios produtores, pois estes adotaram a lógica comercial vigente e se integraram à cadeia de consumo.
- 4 Sob o influxo da mudança cultural provocada pelo então incipiente capitalismo, o uso econômico do tempo e o processo de internalização da disciplina passaram a fazer parte da retórica moral de escolas e congregações religiosas na Inglaterra.

QUESTÃO 61

A cultura política revolucionária não pode ser deduzida das estruturas sociais, dos conflitos sociais ou da identidade social dos revolucionários. As práticas políticas não foram simplesmente a expressão de interesses sociais e econômicos subjacentes. Por meio de sua linguagem, suas imagens e atividades políticas diárias, os revolucionários trabalharam para reconstruir a sociedade e as relações sociais. Procuraram conscientemente romper com o passado francês e estabelecer a base para uma nova comunidade nacional.

Lynn Hunt. *Política, cultura e classe na Revolução Francesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 33 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) os seguintes itens, acerca das revoluções dos séculos XVIII e XIX.

- 1 Iniciada em 1789, a Revolução Francesa rompeu com o despotismo e pôs fim ao Antigo Regime, mas não instaurou uma sociedade democrática e igualitária.
- 2 Devido ao aprendizado de seus métodos por revolucionários que a sucederam, a Revolução Francesa é considerada a mãe das revoluções políticas ocorridas depois dela.
- 3 O típico burguês do século XVIII se identificava com a lógica do trabalhador produtivo: mantinha, como categoria social (médicos, professores, altos funcionários régios, comerciantes), proximidades com os pobres que exerciam ofícios mecânicos (artesãos, lavradores etc.), promovendo uma lenta integração da plebe contra os costumes da aristocracia.
- 4 A reflexão filosófica e política da denominada República das Letras e o cosmopolitismo europeu a ela inerente, por si só, não foram os fatores que conduziram à ação revolucionária: esse papel coube à plebe que, de fato, pôs a teoria em prática.

QUESTÃO 62

A partir de meados do século XIX, muitas nações europeias que se encontravam em processo avançado de industrialização partiram pelo mundo em busca de matéria-prima, novos mercados consumidores de seus produtos e novas regiões para investimento de capitais. Acerca desse contexto histórico, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 No Japão, a Revolução Meiji causou violenta revolta de grupos que defendiam uma política isolacionista. Esse conflito ocasionou o enfraquecimento do xogunato e fortaleceu o regime imperial.
- 2 Em países mais industrializados, como a Inglaterra, as condições dos trabalhadores das fábricas eram muito precárias, com jornadas exaustivas de trabalho, o que resultou no surgimento dos primeiros movimentos trabalhistas — *trade unions* —, que, entre suas principais reivindicações, almejaram maior participação política por meio do sufrágio universal.
- 3 A Índia foi o país mais afetado pelo imperialismo britânico, que procurou impor seu domínio militar e cultural de forma muito forte, tendo causado levantes como o dos Sipaios, que, posteriormente, inspiraram Mahatma Gandhi em sua luta pela independência.
- 4 Na Europa, o movimento trabalhista desse período, em sentido único, envolveu trabalhadores fabris, industriais e assalariados, deixando de fora artesãos e demais trabalhadores de ofícios manuais tradicionais.

QUESTÃO 63

Sob o influxo da vitória parisiense, o mês de março de 1848 foi expandindo, como um fio vermelho, ao longo dos dias, a sucessão de insurreições, motins e revoltas populares. Era a primavera dos povos. No começo de 1847, um ano antes de seu início, a Liga dos Justos, organização conspirativa revolucionária, já anunciava a eclosão de uma revolução grandiosa, que provavelmente decidiria, por um século, os destinos da humanidade.

Daniel Aarão Reis. *Folha de S. Paulo*. Domingo, fev./1998 (com adaptações).

Tendo o texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) os próximos itens, relativos ao panorama histórico mundial do século XIX e às questões políticas e nacionais de então.

- 1 As insurreições e os movimentos de independência em países da América do Sul ocorreram a despeito do constante medo de seus dirigentes de que as classes inferiores almejassem e viessem, de fato, a participar das atividades políticas.
- 2 Sob a liderança de Otto Von Bismark, a Liga dos Três Imperadores, que havia sido formada entre Áustria-Hungria, Alemanha e Rússia para coibir as políticas expansionistas da França, tornou-se a base para a formação da Tríplice Entente.
- 3 Os movimentos e as revoltas liberais do século XIX foram prioritariamente integrados por socialistas e anarquistas que defendiam uma sociedade sem classes sociais e o fim da propriedade privada e da livre concorrência de mercado.
- 4 Os nacionalismos do século XIX foram protagonizados pelas classes instruídas e beneficiadas pelo progresso educacional das escolas e universidades, de onde saíram seus grandes defensores. Nesse aspecto, a questão das línguas nacionais foi um dos fatores predominantes das identidades nacionais.

QUESTÃO 64

A Segunda Guerra Mundial, na verdade, trouxe soluções, pelo menos por décadas. Os impressionantes problemas sociais e econômicos do capitalismo na Era da Catástrofe aparentemente sumiram. A economia do mundo ocidental entrou em sua Era de Ouro; a democracia política ocidental, apoiada por uma extraordinária melhora na vida material, ficou estável; banuiu-se a guerra para o terceiro mundo. Por outro lado, até mesmo a revolução pareceu ter encontrado seu caminho para a frente. Os velhos impérios coloniais desapareceram ou logo estariam destinados a desaparecer.

Eric Hobsbawm. *Era dos extremos: o breve século XX*. Cia. das Letras: São Paulo, 2005, p. 59.

Tendo como referência inicial o texto precedente, julgue (C ou E) os seguintes itens, relativos às causas e aos desdobramentos da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

- 1 Como causas da Segunda Guerra Mundial, além das intenções imperialistas de Japão, Alemanha e Itália, havia também no contexto uma justificação ideológica da luta contra os comunistas pelos países fascistas.
- 2 Para a Itália, a derrota na Primeira Guerra Mundial e a sua instabilidade política na década de 20 foram motivos decisivos para a adoção do fascismo após a crise de 1929.
- 3 O sistema Bretton-Woods, que estabilizou o sistema financeiro internacional, contemplou a criação do FMI e do Banco Mundial e a reestruturação do padrão-ouro, que, em 1929, havia entrado em colapso devido à grande depressão econômica ocorrida naquele ano.
- 4 Nas décadas seguintes ao grande conflito, multiplicaram-se as guerras de guerrilha nos países coloniais do chamado terceiro mundo, que enfrentaram pequena resistência de suas antigas potências colonizadoras, que, por sua vez, estavam mais preocupadas com a recuperação interna de seus recursos.

QUESTÃO 65

Na sociedade atual, não há dúvida alguma que não é absolutamente normal, porque é uma situação forçada, mas na sociedade futura será completamente normal, porque será livre. Mas, mesmo agora, [ela] estava no seu direito; sofria, e isso constitui, por assim dizer, os seus fundos, o seu capital, do qual tinha o pleno direito de dispor. É claro que na sociedade futura não existirá o capital; mas a sua profissão poderá ser designada por outro nome e regulada de maneira racional e normal. Pelo que se refere pessoalmente a Sófia Siemiônovna, nos tempos atuais, eu considero o seu procedimento um enérgico e concreto protesto contra a estrutura da sociedade, e respeito-a profundamente por isso.

Fiódor M. Dostoiévski. *Crime e castigo*. São Paulo: Martin Claret, 2013, p. 406. Publicação original: 1866 (com adaptações).

Considerando as ideias do fragmento de texto antecedente como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir, a respeito de significativas transformações sociais e políticas ocorridas ao fim do século XIX e ao longo do século XX.

- 1 A Guerra Fria ficou caracterizada por certa estabilidade, além de padrões previsíveis de confrontos. Os Estados Unidos da América e a União Soviética enfrentavam-se indiretamente por meio de seus satélites e zonas de influência, mas, paradoxalmente, evitavam que conflitos locais fugissem ao controle e alcançassem proporções mundiais.
- 2 As mulheres apresentaram-se em maior número no mercado de trabalho na Europa ocidental e nos Estados Unidos da América, tendo alcançado mais igualdade e liberação feminina, algumas décadas antes que o mesmo processo ocorresse na Europa oriental e na União Soviética.
- 3 O *blue jeans* e o *rock and roll* se tornaram símbolos e marcas da juventude das minorias urbanas e foram aceitos em todos os países que os toleravam. A exceção era a União Soviética da década de 60, que mantinha sua própria indústria cultural para minorias.
- 4 No novo cenário mundial do pós-Guerra Fria, a organização econômica e política mundial do poder estava representada pela separação dos blocos econômicos do NAFTA, dos Tigres Asiáticos, da União Europeia, da Comunidade dos Estados Independentes e do MERCOSUL.

NOÇÕES DE ECONOMIA

QUESTÃO 66

Trecho 1: Caso *Cooke versus Forbes*. Um dos processos na tecelagem de tapetes de fibra de cacau [Cooke] era imergi-lo em um líquido alvejante e, depois, pendurá-lo para secagem. Vapores de um produtor de sulfato de amônia [Forbes] tinham o efeito de transformar a cor brilhosa do tapete em uma cor escurecida e fosca. (...) Uma ação foi ajuizada para impedir a manufatura de emitir tais vapores. Os advogados do réu argumentaram que, se o autor “não usasse um líquido alvejante específico, as fibras não seriam afetadas; que seu método de produção era atípico, contrário ao costume do comércio (...)”. O juiz explanou: “parece-me claro que uma pessoa tem o direito de, na sua propriedade, realizar um processo de manufatura em que se usa cloreto de estanho, ou qualquer outro tipo de corante metálico, e que seu vizinho não tem a liberdade para inundar o ambiente com gás que vai interferir na sua manufatura. Se isto pode ser imputado ao seu vizinho, então, compreendo eu, claramente ele terá o direito de vir aqui e pedir ajuda”.

Trecho 2: (...) Com efeito, as propostas de solução do problema da poluição causada pela fumaça, bem como de outros problemas similares, feitas por meio da tributação, se sustenta com dificuldades advindas dos problemas relativos ao cálculo, da diferença entre dano médio e dano marginal e das inter-relações entre os danos causados a diversas propriedades etc.

R. H. COASE. *O problema do custo social*. In: *Journal of Law and Economics*. 1960 (traduzido e adaptado).

Com referência ao que é apresentado nos trechos 1 e 2, julgue (C ou E) os itens a seguir, acerca da análise de custo-benefício, com base na teoria dos tipos de mercados e de bens.

- 1 O problema apresentado no primeiro trecho, que se refere ao julgamento do processo de Cooke contra Forbes, é conhecido como externalidade.
- 2 A solução para o problema apresentado no primeiro trecho, de acordo com o teorema de Coase, é a correta atribuição dos direitos de propriedade envolvidos no caso, desde que não haja custos de transação.
- 3 O teorema de Coase permite inferir que, eliminados os custos de transação, seria possível Cooke vender para Forbes o seu direito a ter ar limpo, de modo que este pudesse emitir os vapores de sulfato de amônia.
- 4 No segundo trecho, faz-se referência ao tributo (ou imposto) Tobin.

QUESTÃO 67

A partir dos conceitos e das teorias usuais de concorrência perfeita, monopólio e oligopólio, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 O serviço de fornecimento de água e saneamento em uma cidade não constitui monopólio natural, uma vez que a atuação exclusiva da empresa em sua área é definida por lei ou contrato de concessão.
- 2 Órgãos de defesa da concorrência veem de forma positiva a prática costumeira de venda de produtos a preços abaixo do custo de produção sob um mercado oligopolista, pois isso favorece os consumidores e a competição entre as empresas do setor.
- 3 A consequência direta dos pressupostos de produto homogêneo, informação completa e livre entrada e saída de agentes pequenos e numerosos em um mercado de concorrência perfeita é um único preço de equilíbrio por todo o mercado do produto em questão, a menos que haja choques que possam produzir abalos temporários.
- 4 Um mercado com apenas dois ofertantes que seja contestável com base nos pressupostos de Baumol tem, apesar do pequeno número e grande tamanho das firmas, eficiência e preço de equilíbrio iguais aos do mercado sob concorrência perfeita.

QUESTÃO 68

Com a inflação piorando mês a mês, o presidente lançou, no fim de 1962, um plano preparado por Celso Furtado, ministro extraordinário para assuntos de desenvolvimento econômico. O objetivo era conciliar crescimento com reformas sociais e combate à inflação. Segundo Furtado, o desafio era demonstrar, “contra a ortodoxia dos monetaristas, esposada e imposta pelo FMI, que era possível conduzir a economia com relativa estabilidade sem impor-lhe a purga recessiva”.

(...)

[O plano] adotava a visão estruturalista da CEPAL. Enfatizava a substituição de importações como meio de ampliar o processo de industrialização. Furtado acreditava que a crise econômica derivava do modelo de desenvolvimento, mas a solução não estaria no abandono, e sim no “aprofundamento do modelo, ou seja, com a ampliação do mercado interno, através da reforma agrária e de outras políticas voltadas à redistribuição de renda”.

M. da Nóbrega. *O futuro chegou*. São Paulo: Globo, 2005, p. 265 (com adaptações).

Tendo o texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) os itens subsequentes, acerca da história da economia brasileira no período de 1962 a 1967.

- 1 Com o lema de fazer avançar a economia *50 anos em 5*, o plano descrito no texto foi preparado para ser adotado em um período de cinco anos, a exemplo dos planos quinquenais da União Soviética.
- 2 Entre as reformas políticas e econômicas adotadas para viabilizar o sucesso do plano, destacam-se a criação do Conselho Monetário Nacional e a do Banco Central, em substituição à SUMOC na função de normatizar e regular o sistema financeiro e executar a política monetária do governo federal.
- 3 As reformas enumeradas na parte final do texto foram anunciadas pelo presidente, à época, como reformas de base.
- 4 Para controlar a inflação, que atingia o equivalente a 100% ao ano já no final de 1962, o plano em questão incluía o congelamento dos preços de bens de consumo durante um ano.

QUESTÃO 69

O Banco Central do Brasil (BCB) teve um longo processo de maturação até a sua criação. Mesmo antes do início do século XX, já se tinha a consciência, no Brasil, da necessidade de se criar um “banco dos bancos” com poderes de emitir papel-moeda com exclusividade, além de exercer o papel de banqueiro do Estado.

História do BC. Banco Central do Brasil.
Internet: <www.bcb.gov.br> (com adaptações).

A partir do fragmento de texto precedente, que enumera algumas funções de um banco central, julgue (C ou E) os itens a seguir, acerca das funções típicas dos bancos centrais e, em particular, do BCB.

- 1 As funções precípua do BCB incluem a de *banqueiro do governo*, que está relacionada, em suas origens, ao direito de emissão do dinheiro brasileiro. Atualmente o BCB ainda é o principal banqueiro do governo, porque detém suas contas mais importantes, participa ativamente do manejo do seu fluxo de fundos e é o depositário e administrador das reservas internacionais do país.
- 2 A estabilidade, a eficiência e o desenvolvimento do sistema financeiro requerem esquemas de normas e procedimentos apropriados e a sua observância. Nesse caso, a supervisão das instituições financeiras cabe tanto ao BCB quanto a organismos independentes, podendo estes últimos exercer a fiscalização de forma exógena ao BCB, pautados em normas próprias de suas áreas de competência.
- 3 Como guardião da moeda, o banco central de um país é a instituição à qual se confia o dever de regular o volume de dinheiro e de crédito da economia. Em que pesem as diferenças entre bancos centrais, essa atribuição geralmente está associada ao objetivo de assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda nacional.
- 4 A política monetária influencia a evolução dos meios de pagamento e controla o processo de criação da moeda e do crédito. Na função de executor da política monetária, o BCB, para regular os meios de pagamentos, pode utilizar instrumentos clássicos, como encaixe legal, recolhimentos compulsórios, redesconto, excetuando-se as operações de mercado aberto.

QUESTÃO 70

Tendo em vista que o movimento internacional de capitais tem recebido grande atenção da literatura econômica, particularmente com o aprofundamento do processo de globalização financeira nos últimos vinte e cinco anos, julgue (C ou E) os itens seguintes, acerca do movimento internacional de capitais e seus impactos.

- 1 A estrutura do balanço de pagamentos permite compreender o movimento internacional de capitais. Nesse movimento, a conta de serviços registra os pagamentos (e os recebimentos) de serviços da dívida externa (juros) e o serviço do capital de risco (lucros e dividendos), doações e repatriações.
- 2 Do ponto de vista dos impactos, pode-se considerar que o investimento direto é um tipo de capital de longo prazo, mais resiliente a crises, com efeitos potencialmente positivos sobre uma economia por se tratar de uma das formas de internacionalização da produção, permitindo que um país tenha acesso a tecnologia, bens ou serviços originários de outros países.
- 3 Embora sejam determinantes expressivos do desempenho econômico dos países, as tendências, flutuações e composição dos fluxos internacionais de capitais têm baixíssimo impacto nas diretrizes ou escolhas de política econômica em uma economia aberta.
- 4 Um dos problemas mais preocupantes do movimento internacional de capital ocorre quando a saída dos fluxos se dá repentinamente, pressionando o câmbio e colocando em risco a manutenção da estabilidade financeira. Em países que fizeram a liberalização financeira com implementação de políticas para limitar o excesso de volatilidade, as regulações prudenciais desempenham papel fundamental e preventivo na contenção desses riscos.

Espaço livre

QUESTÃO 71

Para atender às demandas de infraestrutura dos países recém-saídos da Segunda Guerra Mundial, foram criados o BIRD e seus bancos regionais para financiamentos de longo prazo de apoio a programas e projetos dos países em desenvolvimento. Em que pese o importante papel que essas instituições têm desempenhado desde então, os grandes bancos multilaterais ou regionais ainda são em pequeno número e seus volumes de empréstimos são limitados: o Banco Mundial e seus três bancos regionais emprestaram, em 2015, o montante de US\$ 69 bilhões, frente a um déficit global estimado de investimentos para infraestrutura entre US\$ 5 trilhões e US\$ 7 trilhões anuais, incluindo de US\$ 1 trilhão a US\$ 1,5 trilhão só para os países em desenvolvimento.

The role of development banks in promoting growth and sustainable development in the south. UNCTAD, 2016 (com adaptações).

A partir do texto precedente, julgue (C ou E) os próximos itens, relativos ao papel dos novos bancos regionais e multilaterais no financiamento ao desenvolvimento.

- 1 A criação de novos bancos de desenvolvimento em todos os níveis — nacional, regional e internacional —, embora seja importante para atender as demandas de investimento em infraestrutura e desenvolvimento sustentável, não tem sido vista como uma iniciativa promissora devido à oferta inadequada de crédito de curto prazo para investimentos na economia real.
- 2 Existe uma grande lacuna a ser preenchida pelos novos bancos multilaterais de desenvolvimento no atendimento das carências de crédito adequado para infraestrutura e desenvolvimento sustentável. Além disso, devido a divergências entre retornos privados e retornos sociais, escala de capital, altos riscos e tempo de maturação dos projetos, cabe a esses bancos atuar onde o setor privado tem dificuldade de oferecer recursos no nível ótimo para investimento em infraestrutura.
- 3 O Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), estabelecido pelo BRICS, passou a existir como entidade legal em julho de 2015, com um capital autorizado de US\$ 100 bilhões e a possibilidade de mobilizar recursos para projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nas economias emergentes e nos países em desenvolvimento. O NDB apresentou, ainda, duas inovações institucionais: igual poder de voto entre seus sócios fundadores e a possibilidade de ofertar empréstimos em moeda local para reduzir riscos aos tomadores, bem como promover os mercados de capitais locais.
- 4 O Banco Asiático de Infraestrutura (AIIB), liderado pela China, entrou em operação em janeiro de 2016 com um capital autorizado de US\$ 100 bilhões, e já conta com oitenta e sete países-membros. A despeito de ter como missão promover o investimento em infraestrutura e em outros setores produtivos na Ásia, o compromisso com seus objetivos impede que o AIIB atue de forma complementar em cooperação com outras instituições de desenvolvimento multilaterais e bilaterais.

QUESTÃO 72

Uma das principais preocupações da análise econômica é com a precificação no mercado. Muitas vezes, ela ocorre de maneira ineficiente e isso acarreta importantes consequências no funcionamento da economia. A respeito desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A tendência à deterioração dos termos de troca afetou as economias latino-americanas durante todo o século XIX em seu período agroexportador. Esse foi o motivo pelo qual o Brasil abandonou esse modelo na década de 30 do século XX em prol de uma política industrial que favorecia bens com forte desempenho no mercado internacional.
- 2 Quando o módulo da elasticidade preço da demanda de um produto for inferior a um, um aumento no seu preço tenderá a reduzir a receita do monopolista.
- 3 De acordo com a regra de *mark-up*, quanto mais preço-elástica for a curva de demanda do mercado, maior será o poder de mercado do monopolista.
- 4 Curva de demanda de mercado com módulo da elasticidade preço da demanda inferior a um pode ser indicativa da presença de barreiras à entrada.

QUESTÃO 73

O preço que uma pessoa paga por uma coisa nunca pode exceder e raramente se aproxima daquilo que ela estaria disposta a pagar em vez de ficar sem essa coisa — de modo que a satisfação que ela obtém de sua compra geralmente excede àquela que é obtida quando ela desiste dessa compra.

Alfred Marshall. Princípios de economia. Coleção Os Economistas. São Paulo: Abril, v. 1, 1982, p. 123 (com adaptações).

Essa citação de Marshall indica que, por detrás de preços, há, da parte do consumidor, motivações que consideram a satisfação a ser obtida com cada bem na hora da compra. Considerando esse tema, julgue (C ou E) os itens seguintes, acerca da teoria do consumidor.

- 1 Caso as preferências do indivíduo sejam representadas por uma função de utilidade linear, é possível que ele escolha não consumir um dos bens.
- 2 Dependendo do formato da curva de indiferença de um consumidor para dois bens, um deslocamento paralelo de sua restrição orçamentária para cima e para a direita poderá provocar queda no consumo de um dos bens em questão.
- 3 Se o aumento do preço de um bem deixar o consumo inalterado, esse bem deverá ser um bem normal.
- 4 Um aumento no consumo de um bem pode não aumentar o nível de utilidade de um indivíduo.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA FASE – MANHÃ

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

O ano de 1881 foi dos mais significativos e importantes para a ficção no Brasil, pois que nele se publicaram as **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, de Machado de Assis (saídas na **Revista Brasileira**, no ano anterior) e **O Mulato**, de Aluísio Azevedo. Com estes livros se encerrava a indecisão da década de setenta, e tomavam corpo duas das tendências nela delineadas, a da análise, pronunciada nos primeiros trabalhos do próprio Machado de Assis, e a naturalista, prefigurada principalmente pelo **Coronel Sangrado**, de Inglês de Sousa, e por **Um Casamento no Arrabalde**, de Franklin Távora. A terceira, a regionalista, só um pouco depois ganharia feição mais nítida.

No momento, impressionou muito mais a novidade do **Mulato** — sob muitos aspectos ainda tão preso às deformações românticas — do que a do **Brás Cubas**, muito mais completa e audaciosa. É que aquele não só trazia um rótulo em moda, como, parecendo revolucionário e de fato o sendo pelo tema, continuava a velha linha nacional de romances que encontravam na descrição de costumes o seu centro de gravidade; foi por isso mais facilmente entendido e admirado. Pelos livros de Zola e Eça de Queirós, estavam o meio intelectual e o público que lia preparados para receber afinal uma obra naturalista brasileira, que na verdade se fazia esperar, ao passo que nada os habituara de antemão à nova maneira de Machado de Assis, já que nenhum crítico vislumbrara as sondagens psicológicas escondidas sob os casos sentimentais que até então de preferência contara. Toda a gente se deslumbrou — ou se escandalizou — com **O Mulato**, sem perceber que o espírito de inovação e de rebeldia estava mais nas **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. Aqui, ousadamente, varriam-se de um golpe o sentimentalismo, o moralismo superficial, a fictícia unidade da pessoa humana, as frases piegas, o receio de chocar preconceitos, a concepção do predomínio do amor sobre todas as outras paixões; afirmava-se a possibilidade de construir um grande livro sem recorrer à natureza, desdenhava-se a cor local, colocava-se um autor pela primeira vez dentro das personagens; surgiam afinal homens e mulheres, e não brasileiros, ou gaúchos, ou nortistas, e — *last but not least* — patenteava-se a influência inglesa em lugar da francesa, introduzia-se entre nós o humorismo.

A independência literária, que tanto se buscara, só com este livro foi selada. Independência que não significa, nem poderia significar, autossuficiência, e sim o estado de maturidade intelectual e social que permite a liberdade de concepção e expressão. Criando personagens e ambientes brasileiros — bem brasileiros —, Machado não se julgou obrigado a fazê-los pitorescamente típicos, porque a consciência da nacionalidade, já sendo nele total, não carecia de elementos decorativos. Aquilo que reputava indispensável ao escritor, “certo sentimento íntimo que o torne homem do seu tempo e do seu país, ainda quando trate de assuntos remotos no tempo e no espaço”, ele o possuiu inteiramente, com uma posse tranquila e pacífica. E por isso pôde — o primeiro entre nós — ser universal sem deixar de ser brasileiro.

Todas essas qualidades, das quais algumas já se haviam delineado nos livros anteriores do seu autor, fizeram das **Memórias Póstumas de Brás Cubas** um acontecimento literário de imenso alcance. Tanto no presente como no passado alterava o nosso panorama literário, porque exigia a revisão de valores que, segundo T. S. Eliot, se dá cada vez que surge uma obra realmente nova. Aplicando ao restrito patrimônio das letras brasileiras a fórmula empregada um plano muito mais vasto pelo crítico inglês, podemos dizer que o aparecimento do **Brás Cubas** modificou a ordem estabelecida. (...)

Descontada a parte do coeficiente pessoal — sem dúvida a mais importante — a obra de Machado de Assis revela que já possuíamos, no fim do Segundo Reinado, um organismo social melhor definido do que faria supor a confusão reinante nos domínios literários entre o indivíduo e o meio físico ou o clã a que pertencia. (...) Abandonando os episódios sentimentais a que até esse momento mais ou menos se ativera, instalando-se no íntimo de suas criaturas, Machado de Assis descobriu seres cujas reações especificamente brasileiras não contrariavam o caráter mais larga e profundamente humano.

E, entretanto — tais são os erros de perspectiva dos contemporâneos —, o que a todos pareceu novidade completa foi **O Mulato**, que inaugurava muito mais uma maneira literária do que um ângulo de visão diferente. O movimento naturalista a que deu início empolgaria os escritores, marcaria com o seu sinete não apenas o decênio que começava, mas também em boa parte o que se lhe seguiria, enquanto que, na época, só Raul Pompéia se deixaria seduzir pelas análises praticadas no **Brás Cubas**. Havia, porém, nesses dois livros de índole tão diversa, um traço comum: em ambos triunfava a observação.

Lúcia Miguel Pereira. *História da literatura brasileira – Prosa de ficção – de 1870 a 1920*. Rio de Janeiro: José Olympio/INL, 1973, 3.ª ed., p. 53-5 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Com base nas ideias expressas no texto I, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- Embora seja um objeto importante nos dois romances mencionados — **O Mulato** e **Memórias Póstumas de Brás Cubas** —, o “sinete” (l.82) mostra-se fundamental no romance de Aluísio Azevedo, de feição naturalista.
- Segundo a autora do texto, o elemento de escândalo social intrínseco à temática de **Memórias Póstumas de Brás Cubas** não foi compreendido pelo meio intelectual, nem pelo público, no momento da publicação do romance na **Revista Brasileira**, em 1880, tampouco em seu lançamento em formato de livro, em 1881.
- A autora argumenta, no texto, que o romance de Machado de Assis é representante de uma tendência analítica em literatura, ao passo que **O Mulato** demonstra tendência descritiva, tendo alcançado, na época de sua publicação, maior popularidade que **Memórias Póstumas de Brás Cubas**.
- É possível concluir do texto que, tal como aconteceu em 1822 no plano político, a “independência literária” (l.41) de 1881 caracterizou-se como um movimento de “liberdade de concepção e expressão” (l. 44 e 45), uma vez que tanto **O Mulato** quanto **Memórias Póstumas de Brás Cubas** expressaram o afastamento de seus autores da submissão intelectual a escritores estrangeiros, como Zola e Eça de Queirós.

QUESTÃO 2

Com relação a aspectos gramaticais do texto I, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Sem prejuízo das informações originais do texto e de sua correção gramatical, o trecho “Abandonando os episódios sentimentais (...) larga e profundamente humano” (ℓ. 71 a 76) poderia ser reescrito da seguinte forma: Ao abandonar os episódios sentimentais que até esse momento se tenha privilegiado e ao instalar-se no íntimo de suas criaturas, descobriu, Machado de Assis, seres em que reações tipicamente brasileiras não eram contrárias ao caráter humano no sentido mais largo e profundo.
- 2 Em “Descontada a parte do coeficiente pessoal” (ℓ.66), a palavra “coeficiente” foi empregada no sentido de **fator, circunstância**.
- 3 A retirada do pronome oblíquo na oração “ele o possuiu inteiramente” (ℓ.52) preservaria a correção gramatical e o sentido original do texto.
- 4 Os sujeitos das formas verbais “varriam-se” (ℓ.31) e “afirmava-se” (ℓ. 35) estão elípticos, e seu referente é a obra **Memórias Póstumas de Brás Cubas**.

Texto II

1 Dei em passear de bonde, saltando de um para outro, aventurando-me por travessas afastadas, para buscar o veículo em outros bairros. Da Tijuca ia ao Andaraí e daí à Vila Isabel; e assim, passando de um bairro para outro, procurando travessas despovoadas e sem calçamento, conheci a cidade — tal qual os bondes a fizeram alternativamente povoada e despovoada, com grandes hiatos entre ruas de população condensada e toda ela, agitada, dividida, convulsionada pelas colinas e contrafortes da montanha em cujas vertentes crescera. Jantava, uns dias; em outros, almoçava unicamente; e houve muitos que nem uma coisa ou outra fiz. (...) Abelardo Leiva, o meu recente conhecimento, era poeta e revolucionário. Como poeta tinha a mais sincera admiração pela beleza das meninas e senhoras de Botafogo. Não faltava às regatas, às quermesses, às tômbolas, a todos os lugares em que elas apareciam em massa; (...). Como revolucionário, dizia-se socialista adiantado, apoiando-se nas prédicas e brochuras do Senhor Teixeira Mendes, lendo também formidáveis folhetos de capa vermelha, e era secretário do Centro de Resistência dos Varredores de Rua. Viviam pobrememente, curtindo misérias e lendo, entre duas refeições afastadas, as suas obras prediletas e enchendo a cidade com os longos passos de homem de grandes pernas.

Depois de nossas relações, era frequente passearmos juntos. Saíamos às dez horas, tomávamos café e andávamos até as três ou quatro da tarde. A essa hora separávamo-nos em obediência a uma convenção tácita. Tratava-se de jantar e cada um de nós ia arranjar-se. À tarde, encontrávamo-nos e íamos conversar a um café com alguns outros amigos dele, na mor parte desprovidos de dinheiro, com magros e humildes empregos, pretendendo virar a face do mundo para ter almoço e jantar diariamente. Leiva era o chefe, era a inteligência do grupo, pois, além de poeta, tinha todos os preparatórios para o curso de dentista. Eu gostava de notar a adoração pela violência que as suas almas pacíficas tinham, e a facilidade com que explicavam tudo e apresentavam remédios. Embora mais moço que ele, várias vezes cheguei

a sorrir aos seus entusiasmos. Creio que lhes não faltava inteligência, sinceridade também; o que não encontravam era uma soma de necessidades a que viessem responder e sobre as quais apoiassem as suas furiosas declamações. Insurgiam-se contra o seu estado particular, oriundo talvez mais de suas qualidades de caráter do que de falhas de temperamento. Eram todos honestos, orgulhosos, independentes e isso não leva ninguém à riqueza e à abastança. Leiva era quem mais exagerava nos traços do caráter comum e se encarregava de pintar os sofrimentos da massa humana. Era um grupo de protestantes, detestando a política, dando-se ares de trabalhar para obra maior, a quem as periódicas “revoluções” não serviam. Um ou outro acontecimento vinha-lhes dar a ilusão de que eram guias da opinião. Leiva gabava-se de ter feito duas greves e de ter modificado as opiniões do operariado do Bangu com as suas conferências aplaudidas. Os outros, sem a sua enfiatura, os seus rompantes de atrevimento e a sua ambição oculta, mais sinceros talvez por isso, limitavam-se a falar e a manifestar as suas terríveis opiniões em publicações pouco lidas.

No entanto, Leiva parecia-me mais sincero na sua poesia palaciana e de modista do que nas ideias revolucionárias. Não o julgava perfeitamente hipócrita; era a sua situação que lhe determinava aquelas opiniões; o seu fundo era cético e amoroso das comodidades que a riqueza dá. Cessassem as suas dificuldades, elas desapareceria e surgiria então o verdadeiro Leiva, indiferente aos destinos da turba, dando uma esmola em dia de mau humor e preocupado com uma ruga no fraque novo que viera do alfaiate.

Lima Barreto. *Recordações do escrívão Isaías Caminha*. São Paulo: Brasiliense, 1956, p.133-6 (com adaptações).

QUESTÃO 3

Com relação às ideias desenvolvidas no texto II, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 No texto, o narrador emprega a expressão “grandes hiatos”(ℓ.7) para se referir a locais despovoados da cidade, que ele ia conhecendo de bonde.
- 2 O narrador supõe existir um “verdadeiro Leiva” (ℓ.64), que se vislumbra na “poesia palaciana e de modista” (ℓ.59) deste personagem, e imagina que, caso passasse a viver em condições econômicas mais favoráveis, Leiva se revelaria descrente dos ideais revolucionários e atraído pelo conforto material.
- 3 O narrador discorda da opinião geral dos amigos de Leiva, que o julgavam “perfeitamente hipócrita” (ℓ.60), e considera que tal julgamento advém do meio pobre e humilde que Leiva frequenta.
- 4 Nos trechos “Eu gostava de notar a adoração pela violência que as suas almas pacíficas tinham” (ℓ. 34 e 35) e “Era um grupo de protestantes, detestando a política” (ℓ. 48 e 49), o narrador alude a uma ambivalência no comportamento de Leiva e de seus amigos.

QUESTÃO 4

Considerando as relações semântico-sintáticas estabelecidas no texto II, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No período “Creio que lhes não faltava inteligência, sinceridade também; o que não encontravam era uma soma de necessidades a que viessem responder e sobre as quais apoiassem as suas furiosas declamações” (ℓ. 38 a 41), as negações enfatizam a sequência de características depreciativas atribuídas ao grupo de Leiva, para o que contribui o emprego do adjetivo “furiosas” e do modo subjuntivo, que destaca a inconsistência de suas ações.
- 2 A conjunção “Embora” (ℓ.37) pode ser substituída por **Posto que**, mantendo-se o sentido e a correção gramatical do texto.
- 3 O tom memorialista do primeiro parágrafo manifesta-se pelo uso predominante de formas verbais que denotam o início de determinadas ações, das quais são exemplos “Jantava” e “almoçava”, ambas na linha 10, e “Vivia” (ℓ.20).
- 4 Da leitura do período “Como revolucionário, (...) dos Varredores de Rua” (ℓ. 16 a 20), é correto inferir que, além de “formidáveis folhetos de capa vermelha”, o senhor Teixeira Mendes lia “prédicas e brochuras”.

Texto III

1 Escrita em prosa e verso, a **Carta Marítima** é formalmente um poema *sui generis*, que supera as divisões convencionais do discurso. Quanto à mensagem, tem elementos
4 de uma alegre sátira ideologicamente avançada para o acanhado meio português do tempo, na qual Sousa Caldas censura os privilégios e a vida materializada, presa a uma
7 educação artificial e obsoleta, sugerindo a regeneração da sociedade por meio de uma transformação como a que lhe parecia estar em curso na França revolucionária.
10 No plano cultural, satiriza a tirania da herança greco-latina e aspira a algo diferente, que não formula, sendo porém significativo que enquanto menciona Homero como exemplo
13 de poeta desligado do real, fechado num mundo factício, louve um moderno, Cervantes, que assim privilegia como autor de obra-prima mais adequada ao tempo, e que de mais a mais
16 reforça o seu propósito na **Carta**, por ser ela própria uma sátira contra costumes e convenções cediças. Portanto, já em 1790 Caldas insinuava a necessidade de mudar os padrões, e o fazia
19 com mais força e originalidade do que faria seis anos depois o francês Joseph Berchoux, na cidadíssima e medíocre **Elegia sobre os Gregos e os Romanos**, onde os acusa de lhe infelicitarem a vida. (...)

A mudança sugerida na **Carta** levaria o tempo de uma geração para acontecer. Mas mesmo sem propor novos rumos
25 Sousa Caldas contribuiria a seu modo, ao descartar no resto da obra a imitação da Antiguidade e voltar-se para os temas religiosos, que o Romantismo consideraria mais tarde como um dos seus timbres diferenciadores. Pelo fato de ter remontado
28 na tradução dos **Salmos** à poesia bíblica, embora nada tenha de pré-romântico ele foi considerado mais ou menos precursor a partir do decênio de 1830; mas é inexplicável que
31 os românticos nunca tenham mencionado a **Carta**, que poderia, na perspectiva deles, ser lida como verdadeiro
34 manifesto modernizador.

Curioso a este respeito é o caso de Gonçalves de Magalhães, que publicou em 1832 o pífio volume **Poesias**,
37 encharcado da rotina mais banal daquele momento de exaustão literária, inclusive com recurso constante à mitologia clássica. Mas no ano seguinte escreveu que não queria mais saber dela,
40 por clara influência da **Carta Marítima**, imitada quase ritualmente numa **Carta ao Meu Amigo Dr. Cândido Borges Monteiro** (datada do Havre, 1833), onde narra a sua própria
43 viagem à França. Vistas as coisas de hoje, isto parece uma inflexão por influência de Sousa Caldas, antes da conversão estética ocorrida em Paris e manifestada na revista **Niterói**.
46 Por que então nos escritos renovadores Magalhães não mencionou esta sua precoce mudança de rota, nem mesmo quando se referia a Sousa Caldas? Difícil imaginar os motivos,
49 sobretudo quando pensamos que os primeiros românticos queriam a todo custo encontrar precursores, evocando Durão, Basílio, São Carlos e Sousa Caldas entre os principais.
52 Talvez porque para quem tinha andado de braço com as musas clássicas, como o Magalhães de **Poesias**, a carga mitológica da **Carta Marítima** parecesse, na hora de renovar,
55 incompatível com a nova moda. Por isso, não apenas deixou a sua própria **Carta** fora dos **Suspiros Poéticos**, mas só se animou a publicá-la em 1864, no volume **Poesias Avulsas**
58 das suas obras completas, onde recolheu pecados da mocidade. No entanto, se a tivesse divulgado na altura da sua pregação renovadora ela teria sido (apesar da péssima qualidade)
61 um argumento de certo peso no rastreamento de sinais precursores e da sua própria antecipação. (...)

No rasto de Magalhães, os primeiros românticos
64 também puseram de lado a **Carta** de Sousa Caldas, que talvez tenham mesmo trelido, sem perceberem a força renovadora que está implícita na sua brincadeira profilática e faz dela
67 indício precursor de certos aspectos que o nosso Romantismo assumiria, sem deixar com isso de ser um documento, plantado no solo setecentista da Ilustração.

Antonio Candido. **Carta Marítima. In: O discurso e a cidade.** São Paulo: Duas Cidades, 1998, p. 220-2 (com adaptações).

QUESTÃO 5

Julgue (C ou E) os itens seguintes, relacionados às ideias desenvolvidas no texto III.

- 1 Antonio Candido afirma que Sousa Caldas, em **Carta Marítima**, escreveu um poema satírico que mostrava avanços em relação ao seu tempo, até mesmo pelo fato de o poeta fazer referência laudatória a um escritor como Miguel de Cervantes.
- 2 De acordo com Antonio Candido, os autores românticos, entre eles Gonçalves de Magalhães, não fizeram referência à **Carta Marítima**, apesar de Sousa Caldas ser um poeta conhecido naquele momento e de o poema conter aspectos modernizadores buscados pela poesia romântica.
- 3 Segundo o texto, Sousa Caldas, em **Carta Marítima**, repudiou os temas religiosos e preferiu salientar os mitos da Antiguidade clássica que permitissem fazer uma sátira surpreendente no meio social do seu tempo.
- 4 Conclui-se do texto que Sousa Caldas, ao escrever a **Carta Marítima**, renunciou o Romantismo brasileiro, tendo criticado a “exaustão literária” (ℓ. 37 e 38) da poesia de Gonçalves de Magalhães, que, no ano anterior, havia publicado um volume pífio intitulado **Poesias**.

QUESTÃO 6

Com relação a aspectos gramaticais do texto III, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 A substituição do vocábulo “encharcado” (ℓ.37) por **repleto** preservaria o estilo original do período, embora acarretasse prejuízo ao teor metafórico da construção.
- 2 A substituição da conjunção “embora” (ℓ.29) pela conjunção **conquanto** prejudicaria o sentido original do texto.
- 3 A substituição da oração relativa “que não formula” (ℓ.11) por **embora não a formule** manteria o sentido original do texto e sua correção gramatical, desde que fossem mantidas as vírgulas que isolam referida oração.
- 4 Dados os sentidos do texto, é correto afirmar que os sujeitos elípticos das formas verbais “privilegia” (ℓ.14) e “reforça” (ℓ.16) têm referentes distintos.

QUESTÃO 7

Com relação a aspectos linguísticos e textuais do texto III, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 Com o emprego de construções como “Vistas as coisas de hoje” (ℓ.43) e “Difícil imaginar os motivos” (ℓ.48) e da forma verbal “pensamos” (ℓ.49), o autor confere um tom impessoal ao texto.
- 2 Os adjetivos “pífio” (ℓ.36) e “encharcado” (ℓ.37) e a expressão “exaustão literária” (ℓ. 37 e 38) são empregados, no texto, em sentido conotativo.
- 3 Sem prejuízo das informações originais do texto e de sua correção gramatical, o trecho “No rasto de Magalhães, (...) sua brincadeira profilática” (ℓ. 63 a 66) poderia ser reescrito da seguinte forma: Os primeiros românticos também ignoraram a **Carta** de Sousa Caldas; assim como Magalhães, não perceberam a força subjacente em sua brincadeira preventiva, e talvez eles mesmos a tenham lido às avessas.
- 4 A expressão “a este respeito” (ℓ.35) retoma a ideia defendida no parágrafo anterior: Sousa Caldas contribuiu a seu modo para as mudanças na poesia do Romantismo, embora não tenha proposto caminhos novos.

Texto IV

1 A classe dedicada ao comércio, marcada pela compra e venda de mercadorias ou na colocação de dinheiro, não representava, no Império, o padrão social dominante.

4 Os comerciantes eram, em grande parte, estrangeiros; o ramo mais saliente do comércio, o ligado ao escravo, sujava as mãos dos que com ele enriqueciam. Um título de comendador ou

7 de barão dourava o busto do empresário, mas não o nobilitava, visto que o nobre pertencia a uma camada diversa, composta, sob o ponto de vista profissional ou econômico, de letrados

10 ou senhores de rendas. O homem que traficava — membro da classe lucrativa ou aquisitiva —, para se qualificar socialmente, embriagou-se, perdidamente, na imitação do

13 estilo ou nos traços secundários da classe proprietária e do estamento. Elevava-se, se enriquecido — elevava-se é o termo certo — a uma categoria superior no desfrute

16 ostentatório de rendas, transformando a natureza de seu

patrimônio, ou ingressava na política e no governo, preocupado em amortecer a cintilação equívoca da origem. Era quase

19 uma situação colonial, com a ascensão, nem sempre possível no espaço de uma geração, do albardeiro ao círculo dos **fidalgos**. Em meados do século XIX o velho equilíbrio

22 se rompe, fio a fio, imperceptivelmente, na quebra de secular estrutura econômica e social. Consequência da nova dinâmica, que agita e move a sociedade, será a emancipação de uma

25 classe inteira, até aí pejada, impedida e entorpecida em seus passos. Dentro da consciência do homem que enriqueceu no trato de mercadorias e de valores, haverá agora uma crise.

28 O Dr. Félix (**Ressurreição**) ou Rubião (**Quincas Borba**), aquinhoados pela inesperada herança, trataram de aplicar os bens para que eles lhes proporcionassem renda segura e

31 estável.

Outra é a conduta de Mauá, como será a de Palha (**Quincas Borba**), Cotrim (**Memórias Póstumas**) ou de Santos

34 (**Esaú e Jacó**). Homens do comércio, não convertem o patrimônio em prestações de renda, mas continuam presos aos seus negócios, perseguindo o infinito, imantados por outros

37 desígnios, alimentados por uma nova sociedade. Mas há a crise. Rubião a vive, já, no último quartel do século, em sentido contrário, atraído pelos lucros do comércio e

40 não pelo comércio. Mauá a sentirá, no sentido autêntico: dos doze aos trinta e dois anos, vergado no balcão e sócio de comerciante, torna-se dono de respeitável fortuna. Fiel

43 à ordem dominante, não a calcula em bons e vistosos contos de réis, mas por sua renda, que seria superior a 50 contos anuais. A renda e não o capital dava a nota de grandeza,

46 de opulência, para encher os olhos e provocar a admiração. “Já se vê que, — confessava, aludindo ao ano de 1846 — ao engolfar-me em outra esfera de atividade, possuía eu uma

49 fortuna satisfatória, que me convidava a desfrutá-la. Travou-se em meu espírito, nesse momento, uma luta vivaz entre o egoísmo, que em maior ou menor dose habita o coração

52 humano, e as ideias generosas que em grau elevado me arrastavam a outros destinos...”. O egoísmo seria a fruição do capital, sem suor e angústias; o impulso contrário,

55 a expansão da economia, que se identificaria, para a classe lucrativa, com o progresso do país. Certo de seu papel dinâmico na sociedade, criando atividades novas e

58 aprimorando as existentes; esse estrato ganha relevo e autonomia, sem que se esconda atrás do biombo, dourado de tradição e respeitabilidade, da classe proprietária. É hostil,

61 como conjunto, ao ócio dos homens de renda e ao prestígio do estamento político, que maneja o poder do alto e de cima, sem consultar-lhe as preferências nem lhe pedir orientação

64 e conselho. Atente-se: a classe lucrativa tem conduta adversa ao estilo de vida da camada dirigente, não obstante a explore, e viva, em grande parte, de seus favores, numa espécie de

67 capitalismo político, dependente e subordinado ao Estado.

QUESTÃO 8

Com referência ao texto IV, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Conforme o texto, tanto o Dr. Félix, personagem de **Ressurreição**, quanto Rubião, personagem de **Quincas Borba**, mantinham, em seus negócios e investimentos, condutas que seguiam princípios éticos e morais opostos aos de um homem de comércio como Mauá, que pertencia à ordem dominante.
- 2 Conclui-se do texto que a maioria dos comerciantes, no Império, não era formada por brasileiros, bem como que o comércio mais lucrativo praticado na época estava associado à economia escravocrata.
- 3 Raymundo Faoro argumenta que personagens de romances, tais como Palha e Cotrim, anteciparam, em meados do século XIX, tendências econômicas e políticas que estariam plenamente consolidadas ao final do Império brasileiro.
- 4 Salienta-se, no texto, a importância da renda como atributo de grande reconhecimento social, o que levou Mauá a vivenciar ‘uma luta vivaz’ (ℓ.50), isto é, um dilema, entre a utilização do capital para fins próprios e o investimento na economia nacional.

QUESTÃO 9

Com referência ao texto IV, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Tendo o pronome oblíquo sentido possessivo em “sem consultar-lhe as preferências” (ℓ.63), tal trecho poderia ser substituído por **sem consultar as suas preferências**, mantendo-se, com isso, a correção gramatical e o sentido do texto.
- 2 A colocação do pronome em “embriagou-se” (ℓ.12), “Elevava-se” (ℓ.14), “Já se vê” (ℓ.47) e “que se identificaria” (ℓ.55) está de acordo com a variedade formal culta da língua portuguesa e deve-se a razões fonético-sintáticas.
- 3 Na linha 23, o emprego da vírgula logo após a expressão “da nova dinâmica” bem como o emprego do artigo definido em “da” indicam que a oração “que agita e move a sociedade” (ℓ.24) não participa da construção da referência dessa expressão.
- 4 Tanto em “do albardeiro ao círculo dos **fidalgos**” (ℓ. 20 e 21) quanto em “dos doze aos trinta e dois anos” (ℓ.41), a preposição **de** foi empregada no sentido de **desde**.

QUESTÃO 10

Julgue (C ou E) os itens subsequentes, acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto IV.

- 1 Feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas e de pontuação, o deslocamento dos advérbios “socialmente” e “perdidamente”, ambos na linha 12, para o início e para o fim do período em que eles ocorrem, respectivamente, manteria a correção e o sentido original do texto.
- 2 Os vocábulos “pejada” (ℓ.25) e “aquinhoados” (ℓ.29) podem ser substituídos, respectivamente, por **embarçada** e **contemplados**, sem prejuízo para as informações veiculadas no texto.
- 3 Na linha 65, a substituição de “não obstante” por **contudo** preservaria a correção gramatical e o sentido original do texto.
- 4 Apesar da cacofonia inicial, a correção gramatical e o sentido original do texto seriam mantidos caso o trecho “Um título de comendador ou de barão dourava o busto do empresário, mas não o nobilitava” (ℓ. 6 e 7) fosse reescrito da seguinte forma: Comenda de comendador ou de barão dourava o busto de comerciantes, embora não lhes tornasse nobre.

POLÍTICA INTERNACIONAL

QUESTÃO 11

O processo de saída do Reino Unido da União Europeia — conhecido em inglês como Brexit — coloca desafios tanto para o governo britânico quanto para os demais países europeus. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As negociações para a saída do Reino Unido da União Europeia foram formalmente iniciadas, em março do corrente ano, pela primeira-ministra Theresa May, com o acionamento do artigo 50 do Tratado de Lisboa, após ela ter obtido autorização do parlamento britânico, e devem ser concluídas em dois anos, podendo, porém, ser prorrogadas caso haja consenso entre todos os envolvidos.
- 2 Embora a opção de saída (*leave*) tenha sido vitoriosa na contagem total dos votos, os eleitores da Escócia e da Irlanda do Norte votaram majoritariamente contra a saída (*remain*) do Reino Unido da União Europeia.
- 3 Ainda que o Reino Unido deixe o bloco, terá de manter com a União Europeia um regime de livre comércio, já que o Brexit aplica-se exclusivamente às questões de imigração, à participação na elaboração de normas comunitárias e à aplicação das decisões das cortes europeias no território britânico.
- 4 A derrota da posição do governo trabalhista de David Cameron, que defendeu a permanência do Reino Unido na União Europeia, levou à formação de um governo pela oposição, liderado pela conservadora Theresa May, uma das principais defensoras do Brexit.

QUESTÃO 12

Com referência à evolução recente do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), que já conta com vinte e cinco anos de existência, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 A Venezuela foi suspensa do MERCOSUL em dezembro de 2016 em razão da aplicação da cláusula democrática do Protocolo de Ushuaia.
- 2 Um dos aspectos pendentes da agenda comercial do MERCOSUL é a exclusão dos setores automotivo e açucareiro do regime de livre comércio.
- 3 Espera-se que todos os Estados-partes do MERCOSUL regulamentem a eleição de seus representantes no parlamento do bloco — que foi criado em 2006 e se reúne regularmente em Montevideu — pelo voto direto, conforme determina o Protocolo Constitutivo do órgão.
- 4 O MERCOSUL tem buscado ampliar o número de acordos com outros países e blocos, o que pode ser exemplificado pela retomada das negociações para um acordo com a União Europeia e pela busca de maior cooperação com a Aliança do Pacífico.

QUESTÃO 13

O governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960) foi caracterizado pela ênfase nos projetos de desenvolvimento econômico, por meio de ações voltadas para a industrialização e de investimentos em infraestrutura. Essa agenda interna influenciou também a formulação de sua política externa. A respeito da atuação externa do Brasil durante a gestão de Juscelino Kubitschek (JK), julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 O debate sobre a Operação Pan-Americana acabou contribuindo para que fosse concretizada uma das aspirações dos países latino-americanos: a criação de uma instituição para financiar projetos de desenvolvimento na região, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, cujas operações tiveram início em 1960.
- 2 O governo de JK buscou ativamente o apoio norte-americano para o desenvolvimento da América Latina, por meio da Operação Pan-Americana. Seus esforços, porém, encontraram resistências nos Estados Unidos da América e nas instituições financeiras internacionais. A dificuldade em obter acesso a financiamentos externos levou, inclusive, ao rompimento do Brasil com o Fundo Monetário Internacional em 1959.
- 3 No âmbito multilateral, o Brasil alterou sua posição tradicional e passou a criticar, na ONU, a política colonialista de Portugal.
- 4 O governo de JK reatou relações comerciais com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, sem, no entanto, restabelecer as relações diplomáticas em sua plenitude.

QUESTÃO 14

Desde 2011, a crise na Síria tem gerado sérias dissensões entre os membros do Conselho de Segurança da ONU, colocando em xeque a capacidade do órgão de oferecer solução para um dos mais graves conflitos do mundo. No que concerne à atuação da ONU e à posição do Brasil a respeito do conflito sírio, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Sob a coordenação de Staffan de Mistura, enviado especial da ONU, têm sido realizadas, em Genebra, negociações para a resolução do conflito sírio, das quais a oposição síria participa, representada pelo chamado Alto Comitê de Negociações (HNC — *High Negotiations Committee*).
- 2 Como forma de evitar a deterioração de sua relação com as potências ocidentais — o que poderia colocar em risco o acordo em torno de seu programa nuclear —, o Irã tem buscado não se envolver diretamente no conflito sírio, apesar de já haver manifestado simpatia aos grupos rebeldes de oposição.
- 3 Ante a incapacidade do Conselho de Segurança em conter o conflito na Síria, o Brasil passou a apoiar firmemente a busca de uma solução em foros alternativos, sem a participação da ONU, tendo chegado a defender, por meio de nota oficial, uma intervenção humanitária com o propósito de se criar uma zona de exclusão aérea e viabilizar a criação de corredores para a assistência a civis.
- 4 O governo russo alega ter agido a pedido do governo sírio na intervenção militar na Síria iniciada em setembro de 2015, que fortaleceu o regime de Bashar al Assad e ajudou a conter o avanço da oposição armada.

QUESTÃO 15

Em 2011, na esteira da crise na Líbia, o governo brasileiro apresentou na ONU o conceito de responsabilidade ao proteger — *responsibility while protecting*. Essa foi uma tentativa do Brasil de influenciar os debates sobre o papel da comunidade internacional na resolução de conflitos internos. Julgue (C ou E) os seguintes itens, considerando a posição brasileira sobre o tema.

- 1 Apesar da oposição de alguns membros permanentes do Conselho de Segurança, o conceito de responsabilidade ao proteger e os seus consequentes mecanismos de monitoramento e avaliação do uso da força foram incorporados ao acervo normativo da ONU, estando vigentes, embora ainda não tenham sido aplicados a um caso concreto.
- 2 Com a proposição do conceito de responsabilidade ao proteger, buscava-se complementar o conceito de responsabilidade de proteger, defendendo-se que o uso da força seja, sempre, o último recurso e esteja amparado em meios adequados (proporcionais e limitados aos objetivos do mandato), de modo a não engendrar um agravamento do quadro de violência.
- 3 Um dos aspectos inovadores do conceito de responsabilidade ao proteger foi a ênfase na necessidade de que se estabelecessem, no âmbito do Conselho de Segurança da ONU, mecanismos de monitoramento e avaliação, de modo a aferir a responsabilidade daqueles que recebessem autorização para o uso da força.
- 4 Para o Brasil, a intervenção militar na Líbia, embora autorizada pelo Conselho de Segurança da ONU, constituiria um exemplo do uso indevido do conceito de responsabilidade de proteger, ao servir de instrumento para a promoção da mudança de regime político, o que extrapolaria o mandato concedido pelo Conselho de Segurança.

QUESTÃO 16

Tendo em vista que o Acordo das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Acordo de Paris), assinado em 2015, constituiu um marco nos esforços da comunidade internacional para reduzir a emissão de gases de efeito estufa, julgue (C ou E) os itens subsequentes, relativos a esse acordo.

- 1 Uma das principais inovações do acordo é o fato de ele não estabelecer metas uniformes para todos os signatários, tendo cada país indicado metas voluntárias que pretende cumprir, as chamadas Pretendidas Contribuições Nacionalmente Determinadas.
- 2 A contribuição brasileira às metas do acordo contempla o aumento da participação de energias renováveis em sua matriz energética, mas não inclui compromissos no âmbito florestal, seja de redução do desmatamento, seja de reflorestamento.
- 3 Como decorrência do conceito denominado “responsabilidades comuns, porém diferenciadas”, defendido por países como o Brasil, um dos aspectos-chave do Acordo de Paris é o financiamento às ações de mitigação e adaptação em países em desenvolvimento, com previsão de um fundo comum no valor mínimo de US\$ 100 bilhões por ano a partir de 2020.
- 4 Embora tenha sido assinado por quase duas centenas de países, o acordo ainda não entrou em vigor, já que muitos desses países ainda não o ratificaram.

QUESTÃO 17

O tema da segurança, nacional e coletiva, faz parte da história da política exterior do Brasil. A respeito desse tema, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 A reunião ministerial do Cone Sul sobre a Segurança nas Fronteiras, realizada em Brasília em novembro de 2016, ciente de que o tráfico ilícito de armas de fogo, munições e explosivos e de drogas alimenta a violência nos países da região, decidiu promover cooperação judicial, policial e de suas agências de inteligência, para combater a criminalidade organizada transnacional.
- 2 Criada por resolução da Assembleia Geral da ONU em 1986, a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul é integrada por países banhados por esse oceano, inclusive o Brasil, e realizou várias reuniões ministeriais.
- 3 Na reunião de cúpula da União de Nações Sul-Americanas, em 2008, foi aprovada a proposta brasileira de criação do Conselho de Defesa Sul-Americano, com caráter de aliança militar, no âmbito da qual se pretendem constituir, até 2025, unidades militares integradas por forças dos diferentes países-membros para serem empregadas com finalidade defensiva.
- 4 O Brasil contribui com as forças de paz da ONU desde a década de 50 do século XX, quando soldados brasileiros participaram da Força de Emergência das Nações Unidas, criada para evitar conflitos entre egípcios e israelenses e pôr fim à Crise de Suez; cabe ao Brasil, atualmente, o comando da missão de paz da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano.

QUESTÃO 18

O Brasil, no contexto das chamadas “nações periféricas”, foi um dos países que mais participou do sistema internacional no último século e meio de surgimento, consolidação e expansão dos organismos econômicos multilaterais.

Paulo Roberto Almeida. *Relações internacionais e política externa do Brasil*. Rio de Janeiro: LTC, 2012, p. 213.

Tendo o fragmento de texto anterior como referência inicial, julgue (C ou E) os próximos itens, a respeito da atuação do Brasil no âmbito do multilateralismo econômico, financeiro e político.

- 1 O Brasil fez parte do grupo de países que defendeu a criação da Organização para a Proibição de Armas Químicas, agência especializada da ONU diretamente subordinada ao secretário-geral desse organismo internacional.
- 2 No contexto das estreitas relações entre o governo de Castelo Branco e os Estados Unidos da América, o Brasil enviou tropa para participar da Força Interamericana de Paz, criada em 1965 pela Organização dos Estados Americanos para contribuir na pacificação da República Dominicana, então abalada por uma guerra civil.
- 3 Instituição subordinada ao Fundo Monetário Internacional, o Clube de Paris atua na coordenação de renegociação de dívidas contraídas entre Estados e dele o Brasil desfilou-se tão logo saldou a totalidade de sua dívida pública externa.
- 4 Tanto as sessões constitutivas do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio (1947) quanto a Conferência de Comércio e Emprego das Nações Unidas (1947-1948) contaram com a participação de representantes do Brasil.

QUESTÃO 19

A Argentina é, historicamente, uma prioridade para a política externa brasileira. Em seu estágio atual, as relações entre os dois países caracterizam-se pela busca da integração econômica e da cooperação política. A respeito da política externa Argentina, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Durante o período de Carlos Menem na presidência argentina (1989-1999), sua política externa alinou-se com as posições dos Estados Unidos da América no contexto internacional, enquanto surgiram críticas, de fontes oficiais e privadas, sobre uma “Brasil dependência” por parte da Argentina.
- 2 Durante o primeiro período de Juan Domingo Perón na presidência argentina (1946-1955), a diplomacia do país resolveu o problema da demarcação dos limites fronteiriços nos Andes Patagônicos, aceitou a reivindicação uruguaia relativa ao limite fronteiriço no estuário do rio da Prata e propôs uma coordenação política entre Argentina, Brasil e Chile para tratar dos assuntos internacionais mais importantes.
- 3 As relações entre Brasil e Argentina, entre 1955 e 1964, caracterizaram-se pela crescente cordialidade, como o demonstram o apoio do presidente Arturo Frondizi à Operação Pan-Americana, proposta pelo presidente Juscelino Kubitschek, e o acordo de cooperação militar assinado entre os presidentes Frondizi e Jânio Quadros, no encontro de Uruguaiana, em 1961.
- 4 Em 1990, os governos brasileiro e argentino criaram o grupo de trabalho binacional denominado Grupo Mercado Comum, para elaborar e propor medidas que propiciassem a criação do mercado comum Brasil-Argentina até o ano de 1994.

QUESTÃO 20

Acerca dos direitos humanos e de questões de gênero na política internacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Direitos sociais relacionados à proteção do trabalho foram incluídos na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas em consequência da iniciativa do representante brasileiro no comitê de redação.
- 2 A promoção dos direitos das mulheres constituiu um aspecto importante da política externa norte-americana no período em que Hilary Clinton ocupou o posto de secretária de Estado.
- 3 Em 2015, o Reino Unido pôs em prática uma política externa feminista centrada na tríade: representação, direitos e recursos, o que gerou tensões com países árabes como a Arábia Saudita e o Egito.
- 4 Apesar dos esforços da delegada brasileira Bertha Lutz nas reuniões preparatórias, o texto final da Carta das Nações Unidas, assinado em 1945, não menciona a igualdade entre os sexos.

QUESTÃO 21

Considerando o cenário das relações internacionais nos países do Oriente Médio contemporâneo, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Segundo o teórico realista das relações internacionais Kenneth Waltz, a posse de uma bomba nuclear pelo Irã geraria estabilidade no Oriente Médio.
- 2 A questão palestina e a relação de forças entre os atores em conflito nessa região não foram significativamente afetadas pelas transformações decorrentes da Primavera Árabe.
- 3 O bloqueio imposto ao Catar por um conjunto de países árabes em junho de 2017 deveu-se à convicção de que o governo catarense não vinha empreendendo esforços suficientes para combater o terrorismo, além de manter relações de cooperação com o Irã.
- 4 Os conflitos no Barein, na Síria e no Iêmen estão estreitamente relacionados à luta pela hegemonia regional travada entre o Irã e a Arábia Saudita.

QUESTÃO 22

A respeito de alguns dos principais paradigmas teóricos referentes ao estudo das relações internacionais, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Nas teorias feministas das relações internacionais é comum o argumento de que questões relativas à reflexividade e à subjetividade devem ser excluídas das pesquisas, de modo a evitar prejuízos ao ideal da objetividade do conhecimento.
- 2 Um argumento importante desenvolvido pelo teórico idealista Norman Angell é o de que a guerra não é economicamente proveitosa para os países agressores.
- 3 A metodologia eclética e pluralista típica da escola inglesa decorre das especificidades das seguintes categorias analíticas: sistema internacional, sociedade internacional e sociedade mundial.
- 4 Um dos princípios do realismo político de Hans Morgenthau é o de que o interesse dos Estados nunca pode ser definido exclusivamente em termos de poder.

GEOGRAFIA**QUESTÃO 23**

Com relação aos fundamentos e ao desenvolvimento da geografia científica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Desde a geografia clássica até o presente, pensamento e prática geográfica conformam métodos e metodologias bem definidos, não havendo antagonismos dos tipos forma/conteúdo, objetividade/subjetividade, explicativa/compreensiva, matemática/descriptiva.
- 2 A adoção da teoria geral dos sistemas pela geografia do século XX levou à crença de que fenômenos, como, por exemplo, dos movimentos migratórios à dinâmica da natureza, podem ser entendidos utilizando-se o cálculo de probabilidades, que permite prever ou antecipar fatos.
- 3 Atribuir o surgimento da geografia científica — moderna — a Carl Ritter e a Alexander Humboldt é fundamental, mas sem renegar o conhecimento geográfico produzido antes desses autores.
- 4 Carl Ritter e Alexander Humboldt ofereceram, em suas obras, um discurso que criou a nova ciência geográfica, simultaneamente cosmológica e regional, o que fez do geógrafo um observador da natureza capaz de somar prazer estético e prazer intelectual para compreender as leis naturais; tais princípios estavam presentes no pensamento e na prática nacionalista europeia do final do século XIX, dependentes de análises sistemáticas e particulares sobre o território.

QUESTÃO 24

Julgue (C ou E) os itens subsequentes, a respeito da economia espacial brasileira ao longo dos séculos XX e XXI.

- 1 As resultantes históricas da economia espacial brasileira demonstram que as desigualdades territoriais e regionais têm por base menos o estoque de capital e mais as aptidões produtivas da força de trabalho e a aptidão em elaborar bens novos e processos técnicos avançados.
- 2 A história do desenvolvimento da produção de energia e da logística no país, atrelada à história da formação territorial nacional, resulta na produção de espacialidades técnicas, notoriamente, na denominada Região Concentrada brasileira.
- 3 A construção de Brasília como nova capital brasileira, a partir de 1956, foi motivada, entre outros aspectos, pelo crescimento da indústria automobilística, pelo protagonismo do capital financeiro na economia e pela emergência das cidades do campo na região Centro-Oeste.
- 4 As cidades médias têm apresentado, na atualidade, retração dos índices econômico e tecnológico em decorrência do poder de atração e concentração exercido pelas metrópoles nacionais e regionais.

QUESTÃO 25

Considerando a tríade cidade, ambiente e cultura, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 No Brasil, as periferias metropolitanas podem ser caracterizadas por trazerem elementos de reprodução da vida rural pregressa do país, como são, por exemplo, os casos de Goiânia, São Paulo e Belo Horizonte.
- 2 As periferias enquanto espaço social são lugares de construção cultural cotidiana influenciadas pela cultura de massas, que é parte da indústria cultural, e retroalimentam esse setor da economia quando suas manifestações culturais são apropriadas e transformadas em produtos consumidos em escala local, regional e global.
- 3 No cerne de uma nova regionalização brasileira, catalisada pelo poder estratégico-econômico do Sudeste e do Sul, populações indígenas e quilombolas do Centro-Oeste e do Norte têm migrado para cidades do campo daquelas regiões, tornando-se a mão de obra qualificada nesses novos centros.
- 4 Nas cidades, as denominadas áreas de risco constituem-se à revelia das políticas espaciais adotadas tanto pelos municípios quanto pelos empreendedores imobiliários, em um processo no qual a população ocupante torna-se a responsável pela constituição do risco e da vulnerabilidade.

Espaço livre

QUESTÃO 26

Atualmente, dos dez países mais populosos do mundo, um está na África (Nigéria), cinco na Ásia (Bangladesh, China, Índia, Indonésia e Paquistão), dois na América Latina (Brasil e México), um na América Anglo-saxônica (EUA) e um na Europa (Rússia). Sétima maior população do mundo, a Nigéria é o país que apresenta maior ritmo de crescimento, e deve ultrapassar os EUA até 2050, passando a ocupar a terceira posição entre os mais populosos. A atual população mundial de 7,3 bilhões de pessoas vai alcançar as marcas de 8,5 bilhões até 2030 e de 9,7 bilhões em 2050. Com esse ritmo, o planeta deve chegar a 2100 com 11,2 bilhões de seres humanos, um crescimento de 53% em relação ao presente.

Organização das Nações Unidas (ONU). **Perspectivas da população mundial: a revisão de 2015**. 2016 (com adaptações).

Tendo o tema desse fragmento de texto como referência inicial, julgue (C ou E) os itens subsequentes, considerando aspectos geográficos diversos relacionados aos movimentos migratórios internacionais e intranacionais.

- 1 No contexto de integração econômica regional, a permeabilidade das fronteiras dos países da América Latina vem contribuindo para a intensificação dos deslocamentos de população entre países, com um conjunto significativo de migrantes deslocando-se de forma clandestina ou ilegal, o que dificulta a mensuração dos fluxos migratórios entre países.
- 2 Devido ao envelhecimento da população, à diminuição drástica das taxas de natalidade e à necessidade de mão de obra jovem para manter sua economia, diversos países da União Europeia têm adotado políticas de legitimação de migrações ilegais e de concessão de asilo político.
- 3 O crescimento demográfico mundial apresenta uma face perversa: se, por um lado, há crescimento vegetativo motivado pelas melhores condições de vida em países pobres, por outro, a expectativa de vida ainda continua relativamente baixa em países como o Brasil, a China e a Índia, descompasso justificado por aspectos como a violência e as doenças crônicas.
- 4 O início do século XXI tem sido marcado pela intensificação da crise migratória global, pela entrada em massa de refugiados e ilegais no continente europeu, e pela pauta, na agenda política de diversos países, do tema da migração internacional, sendo o Brasil, nesse cenário, um dos integrantes das rotas de migrações internacionais.

QUESTÃO 27

Foi a partir da realização da Conferência Eco 92, da qual resultou o Tratado de Quioto (em 1997), que a busca por energia menos poluente e renovável tornou-se uma prioridade em alguns países, como a China e o Japão, que passaram a adicionar álcool (etanol anidro) à gasolina, na busca de diminuir o uso do petróleo e a emissão de monóxido de carbono, um dos gases responsáveis pelo efeito estufa. A partir daí, iniciou-se uma fase de preocupação mundial pela proteção ambiental, por meio da criação de políticas e acordos internacionais, principalmente no que se refere ao aquecimento global.

Lara C.G. Ferreira. *As paisagens regionais da microrregião Ceres (GO) – das colônias agrícolas nacionais ao agronegócio sucroenergético*. Brasília, Tese de Doutorado, UnB, 2016.

Tendo o texto anterior como referência inicial e considerando os múltiplos temas por ele evocados, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O aquecimento global vem ganhando importância na agenda internacional de negociações, devido à alarmante situação decorrente do aumento gradativo da temperatura média da superfície terrestre responsável pela intensificação do efeito estufa, fenômeno provocado pela concentração de gases como o dióxido de carbono, o ozônio, o metano e o óxido nitroso na atmosfera.
- 2 A China e a União Europeia adotaram políticas de geração de energia e de desenvolvimento de tecnologias limpas como estratégias para o cumprimento do acordo de Paris (2015), e a competição entre países na geração de energia limpa poderá ser um dos elementos de reordenamento do território, da produção e da competitividade entre países no mundo globalizado.
- 3 No Brasil, o setor sucroalcooleiro, além da produção de açúcar e álcool, tem intensificado a geração de energia a partir da queima da biomassa da cana, o que representa uma alternativa ao tradicional modelo de energia hidrelétrica.
- 4 Um dos pontos de discordância que justifica a saída do Reino Unido do bloco europeu é a visão dicotômica no que se refere às políticas de geração de energia e uso de fontes alternativas na matriz energética dos países do bloco: o Reino Unido defende o uso intensivo do carvão mineral, considerado altamente poluente, porém abundante no arquipélago britânico e de baixo custo de geração de energia, enquanto a União Europeia defende fontes alternativas como as energias solar e eólica e a produzida a partir de biocombustíveis.

QUESTÃO 28

O Brasil é, na América Latina, um dos países que mais reorganizou sua atividade agropecuária desde meados do século XX. Desde então, a reestruturação produtiva da agricultura brasileira tem-se norteador pela racionalidade com funcionamento regulado pelas relações de produção e distribuição globalizadas, direcionando-se, cada vez mais, ao atendimento da crescente demanda do mercado urbano interno e à produção de *commodities* para a exportação, *in natura* ou após passarem por algum tipo de transformação industrial, o que aumenta seu valor agregado.

Denise Elias. *Globalização, agricultura e urbanização no Brasil*. Internet: <<http://revista.ufr.br>> (com adaptações).

Tendo esse fragmento de texto como referência inicial, julgue (C ou E) os itens seguintes, acerca da estruturação e do funcionamento do agronegócio no Brasil.

- 1 A expansão da moderna agricultura nos biomas Cerrado e Amazônia tem-se constituído a partir de reduzidos fluxos migratórios em direção às pequenas e médias cidades dessas regiões e de poucos conflitos no campo, uma vez que a mecanização excessiva das atividades agrárias gera poucos empregos tanto no campo quanto na cidade.
- 2 As regiões produtivas do agronegócio brasileiro são competitivas no mercado global de *commodities* e caracterizadas pela especialização produtiva que atende a parâmetros internacionais de qualidade e de custos.
- 3 Para atender, principalmente, ao mercado internacional, adotam-se, nas áreas do bioma Cerrado, os modelos de ocupação do território e de produção desenvolvidos pelo *agribusiness* nos países centrais do capitalismo global, que favorecem a produção em larga escala, intensiva em tecnologia, a partir dos latossolos de média e alta fertilidade.
- 4 Característica marcante do atual período da agricultura brasileira é a ocupação de milhões de hectares de cerrado pela agricultura moderna globalizada, ao mesmo tempo em que se aprofundam a divisão territorial do trabalho, os conflitos envolvendo povos e comunidades tradicionais, o uso intensivo dos recursos naturais e a perda de biodiversidade.

NOÇÕES DE DIREITO E DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

QUESTÃO 29

Considerando as disposições constitucionais sobre o processo legislativo brasileiro e as competências da União e dos estados, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Como a Constituição não faz referência à iniciativa popular de lei ao dispor sobre o processo legislativo no âmbito estadual, o Supremo Tribunal Federal não reconhece esse instrumento como modalidade explícita de democracia direta.
- 2 Compete à União explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão, os serviços de transporte ferroviário e aquaviário entre portos brasileiros e fronteiras nacionais, ou que transponham os limites de estado ou território.
- 3 No âmbito da competência concorrente, seria inconstitucional lei estadual que ampliasse, a critério do legislador estadual, definição estabelecida por lei federal sobre determinada matéria.
- 4 Os projetos de lei de iniciativa do presidente da República, em particular os que versem sobre questões orçamentárias, não podem receber emendas parlamentares que ensejem aumento de despesa pública.

QUESTÃO 30

Acerca das características do Estado, do sistema de governo e da organização dos poderes na ordem jurídico-constitucional brasileira, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Cabe ao Congresso Nacional, por meio de decreto legislativo, a aprovação de tratados, acordos e atos internacionais que acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.
- 2 Ausentando-se do Brasil por período superior a quinze dias sem autorização do Congresso Nacional, o presidente da República poderá sofrer, como reprimenda mais gravosa, censura pelo Poder Legislativo.
- 3 Com fundamento na indissolubilidade do pacto federativo, que veda o direito de secessão, o presidente da República poderá decretar intervenção federal em estado-membro onde esteja em curso processo que vise a sua separação da Federação brasileira.
- 4 O sistema constitucional brasileiro só admite que o presidente e o vice-presidente da República sejam processados no exercício do mandato após prévia autorização do Congresso Nacional.

QUESTÃO 31

Com relação à classificação da Constituição Federal de 1988, ao controle de constitucionalidade e à atividade administrativa do Estado brasileiro, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 O sistema de controle de constitucionalidade brasileiro não admite que pessoas privadas figurem no polo passivo de ação direta de inconstitucionalidade.
- 2 O controle de legalidade dos atos administrativos, que verifica a compatibilidade formal do ato com a legislação infraconstitucional, pode ser exercido tanto no âmbito interno, por meio da autotutela administrativa, quanto externo, pelos órgãos do Poder Judiciário.
- 3 O princípio da impessoalidade, que consagra a ideia de que o poder público deve dispensar tratamento isonômico e impessoal aos particulares, deve ser entendido de forma absoluta, já que não comporta exceções ou tratamentos diferenciados pela administração.
- 4 A Constituição Federal de 1988 é classificada, quanto à extensão, como sintética, pois suas matérias foram dispostas em um instrumento único e exaustivo de seu conteúdo.

QUESTÃO 32

A respeito das fontes do direito internacional público, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Estatuto da Corte Internacional de Justiça reconhece os princípios gerais de direito como fontes auxiliares do direito internacional.
- 2 Em 2016, entrou em vigor a convenção das Nações Unidas sobre atos unilaterais dos Estados, fruto de projeto elaborado pela Comissão de Direito Internacional.
- 3 A definição de *jus cogens* que consta tanto na Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, de 1969, como na Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados entre Estados e Organizações Internacionais ou entre Organizações Internacionais, de 1986, refere-se à comunidade internacional de Estados, e não à comunidade internacional de Estados e organizações internacionais.
- 4 Não há vedação, conforme a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, de 1969, para que dois ou mais Estados sejam depositários de um mesmo tratado.

QUESTÃO 33

No que se refere à solução pacífica das controvérsias, incluindo-se os tribunais internacionais, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 A Corte Interamericana de Direitos Humanos é competente para emitir parecer, a pedido de Estado-membro da Organização dos Estados Americanos, sobre a compatibilidade entre quaisquer das leis internas desse Estado e a Convenção Americana de Direitos Humanos.
- 2 No Protocolo de Olivos para a Solução de Controvérsias no MERCOSUL, não há previsão de adoção de medidas provisórias por tribunal *ad hoc* constituído no âmbito do referido tratado.
- 3 O Estatuto de Roma, que criou o Tribunal Penal Internacional, exige que o acusado esteja presente durante o seu julgamento.
- 4 A eleição de juízes da Corte Internacional de Justiça ocorre por maioria simples de votos na Assembleia Geral e no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

QUESTÃO 34

Com relação aos sujeitos de direito internacional público, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 A fim de manter a sua neutralidade, a Santa Sé não é parte de convenções multilaterais no âmbito das Nações Unidas, como convenções sobre direitos humanos.
- 2 Acordos de sede de organizações internacionais podem estabelecer imunidades para a organização e seus funcionários.
- 3 Organizações internacionais podem ser sucedidas por outras; no entanto, sua simples dissolução é vedada pelo direito internacional.
- 4 A escolha do secretário-geral das Nações Unidas, nos termos da Carta das Nações Unidas, dá-se por indicação da Assembleia-Geral e recomendação do Conselho de Segurança.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA FASE – TARDE

LÍNGUA INGLESA

Text I

1 Diplomacy has never enjoyed a wholly favourable
 2 reputation. Often confused with its clandestine cousin,
 3 espionage, it has for centuries been associated with deviousness
 4 and duplicity. Only the other day, when I was giving a talk, a
 5 woman came up to me afterwards and expressed astonishment
 6 that I had actually given straight answers to questions. “I
 7 expected”, she said, “the usual wishy-washy that you get from
 8 diplomats.” In modern times, diplomacy has also become
 9 associated with appeasement of one kind or another, with
 10 kowtowing to foreign governments.

11 These criticisms have acquired the rancid flavour of
 12 class warfare, a deeply ingrained British pastime. For centuries,
 13 diplomacy recruited from the aristocracy and upper classes.
 14 When I joined the Foreign Office in 1966, recruitment had
 15 become more widely meritocratic; but it was overwhelmingly
 16 a male meritocracy drawn from a few elite universities. Today,
 17 the recruitment pool is vastly bigger in every way. But, the old
 18 myths persist. The image of a diplomat clad in pinstripes,
 19 quaffing champagne, and leading the good life in a magnificent
 20 embassy, dies hard.

Christopher Meyer. *Getting Our Way: 500 Years of Adventure and Intrigue: the Inside Story of British Diplomacy*. London: Weidenfeld & Nicolson, 2009, p. 6 (adapted).

QUESTÃO 35

Decide whether the following statements are right (C) or wrong (E) according to text I.

- 1 It can be correctly inferred from the text that there tends to be presently more female diplomats, as well as diplomats with more diverse social backgrounds, than in 1966.
- 2 It can be correctly concluded from the text that the recruitment methods adopted in the past have fuelled suspicion against diplomats and created a fallacious idea about their work.
- 3 For the author, the bad reputation diplomacy holds has to do with the frequent international negotiations in which diplomats deal with foreign officials.
- 4 The woman mentioned in the first paragraph didn't expect the author to reveal his true opinions.

QUESTÃO 36

Considering the grammatical and semantic aspects of text I, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 The words “clad” (l. 18) and “quaffing” (l.19) could be correctly replaced by **dressed** and **sipping** without this altering the meaning of the sentence, although this substitution would make the text less humorous.
- 2 There would be no change in the meaning of the passage from “Often” (l. 2) to “duplicity” (l.4) if it were replaced by **Even though it is often confused with espionage, which is its illegitimate cousin, diplomacy has been linked with misbehaviour and duplicity for centuries.**
- 3 The excerpt “that you get from diplomats” (l. 7 and 8) could be correctly replaced by **which one gets from diplomats** without this changing the meaning of the text.
- 4 The recruitment policy of the British diplomatic service was designed and planned by elite academics and university intellectuals.

Text II

1 When I joined the Foreign Office, I was astonished
 2 at the lack of formal preparation for the job. In those days,
 3 the Civil and Diplomatic Service entrance exams took place
 4 in three stages, by the end of which hundreds of unsuccessful
 5 candidates had been knocked out. Only a score or so survived
 6 the final stage to be admitted to the Foreign Office.

7 My induction course lasted about a month. Then,
 8 one morning, I was taken to the West and Central Africa
 9 Department, told that I would be responsible for
 10 French-speaking African countries plus Liberia. And that
 11 was that. I was now, at the tender age of twenty-two,
 12 a wet-behind-the-ears but fully functioning British diplomat.

13 I was put unsparingly to the test in my first month.
 14 I was summoned to the office of the Minister of State,
 15 a genial politician called George Thompson, who was about
 16 to receive an official visitor from the Central African Republic.
 17 I was there to interpret between English and French. The usual
 18 pleasantries of a courtesy call were easy enough to translate.
 19 But, just as I was beginning to relax, the official told
 20 Thompson that one of the main exports from his country
 21 was *roselle*. What on earth was *roselle*? With panic rising
 22 in my gorge, something made me blurt out “jute”. To my
 23 horror, there ensued a lively conversation in which Thompson
 24 said “jute” and the African minister said *roselle*.

25 After the meeting, I raced back to my office and
 26 looked in my dictionary. *Roselle* was not there. I tried out
 27 the mystery word on a French friend, but he had not heard
 28 of it either. But the next day, he called back. What was
 29 a British minister doing, he asked, talking to a politician from
 30 the Central African Republic about a plant that was used as
 31 a diuretic and food-colouring agent? My heart sank. I saw my
 32 career slipping beneath the waves before it had hardly begun.
 33 “Oh, and by the way,” he added, “it’s also used sometimes as
 34 a substitute for jute fibre — if that’s of any interest to you.”

Christopher Meyer. *Getting Our Way: 500 years of adventure and intrigue: the inside story of british diplomacy*. London: Weidenfeld & Nicolson, 2009, p. 7-9 (adapted).

QUESTÃO 37

Considering the ideas and the vocabulary of text II, decide whether the statements below are right (C) or wrong (E).

- 1 After all stages of the Civil and Diplomatic Service entrance exams, the number of candidates admitted was around 20.
- 2 With the expression “And that was that” (l. 10 and 11), the author reinforces the idea indicated by “the lack of formal preparation for the job” (l.2).
- 3 The word “genial” (l.15) means **unusually intelligent**.
- 4 It can be correctly inferred that, when it came to hiring, the Foreign Office had a clear preference for bright young people.

QUESTÃO 38

Decide whether the statements below, which concern the ideas of text II and the vocabulary used in it, are right (C) or wrong (E).

- 1 The fact that the author didn't know the meaning of the word "roselle" and translated it as "jute" was prejudicial to the British Minister.
- 2 The passage "a wet-behind-the-ears but fully functioning British diplomat" (l.12) indicates that the author's inexperience didn't prevent him from getting a position of responsibility in the Foreign Office.
- 3 From the author's account, it can be correctly inferred that he was expected to be able to translate from French to English and vice versa, as part of his job as a diplomat.
- 4 The word "unsparingly" (l.13) can be correctly replaced by **unmercifully**, without this changing the meaning of the text.

QUESTÃO 39

Text III

1 At the end of every summer, the French diplomatic
service summons all its ambassadors from around the world
2 to Paris for a week of brainstorming and fine cuisine. Usually,
3 the assembled crowd is monochrome, middle-aged and male.
4 Since 2015, however, it has been marked by silk scarves
and coloured jackets: in that year, nearly a third of the
5 ambassadorial corps was made up of women, compared to 19%
6 in Britain and 26% in the United States.

7 Indeed, France has transformed the place of female
8 diplomats. Surely, this has not happened without an official
9 push: a few years ago, in 2012, France decided to reserve
10 a share of top public-service appointments for women,
with a target of 40% by 2018.

11 Does a female ambassador change anything?
12 Besides the pressing linguistic question of whether to call
13 her *Madame l'Ambassadrice* (favoured by some younger
14 diplomats) or *Madame l'Ambassadeur* (which some prefer
15 in order to avoid being taken for an ambassador's wife),
16 the answer may be: not all that much. Perhaps most
17 importantly, a less male representation projects a less fusty
18 national image at a time when soft power counts for ever more.
19 In fact, feminisation seems to be part of a broader French effort
20 to "renew our global diplomacy for the 21st century",
21 said Laurent Fabius, the foreign minister, whose predecessor
22 but one was a woman, Michèle Alliot-Marie.

No longer so male and staid. Internet: <www.economist.com> (adapted).

Decide whether the statements below, concerning the ideas and the vocabulary of text III, are right (C) or wrong (E).

- 1 In spite of some passages which might be taken as ironic, it is correct to conclude that the text considers the changes in French diplomacy to be positive.
- 2 According to the text, the foreign minister Laurent Fabius was appointed immediately after Mrs. Alliot-Marie's term.
- 3 The mentioning of "fine cuisine" (l.3) suggests that the French ambassadors were in Paris also to learn about French gastronomy, due to its relevance in French culture.
- 4 The contrast between the images created by the expressions "monochrome, middle-aged and male" and "silk scarves and coloured jackets" functions as a rhetorical resource which reinforces the idea that French diplomacy is becoming a more feminine realm.

Text IV

1 When did Americans start sounding funny to English
2 ears? The story is not as simple as some believe. Thanks to a
3 remarkable kind of linguistic melting pot process, early
4 Americans spoke with a standard dialect all their own that was
often met with approval by English observers, in contrast to
5 how certain American accents are sometimes judged today.

6 From the early eighteenth century, while British
7 English speakers could easily reveal details about their
background through their speech, it was much harder to
8 pinpoint an American speaker's background in the same way.
9 Many described the American dialect of the day as being,
10 surprisingly, pretty close to the accepted British grammatical
standard of London "polite" society, even if there were some
11 accent differences and linguistic variation. While these would
12 have been indicators of lower status in England, in colonial
13 America speakers of all classes and regions might have used
14 these forms, diluting them as signs of social status.

15 Some fairly resilient linguistic myths have arisen as
16 folk explanations for why British and American dialects are the
17 way they are, including the often-cited belief that Shakespeare
18 sounded much more American than he did British, and thus
19 American English must be free from any modern linguistic
20 "corruption" that followed.

21 George Philip Krapp, among others, makes a
22 compelling argument against the theory that a transplanted
23 dialect or language suddenly has its linguistic development
24 arrested, so that examples like American English or Acadian
25 French must simply be more archaic than the dialects that
26 continued evolving in their home countries.

27 Far from being an isolated community, the American
28 colonies developed culturally and linguistically while being in
29 constant contact with the outside world and with a healthy flow
30 of immigrants from many different backgrounds. The truth is,
31 in the context of a linguistic melting pot, a kind of linguistic
32 leveling occurs, and a common mode of speech, or koine,
33 emerges. No single dialect is really transplanted intact and
34 unchanging. American English is not eighteenth-century British
35 English frozen in time while British English varieties changed
36 in a different direction. American English behaves no
37 differently from any other dialect in this way; it develops and
38 innovates but also maintains certain linguistic characteristics
39 meaningful to its speech community, in the same way that
40 British English does.

41 But in order for linguistic innovation to really take
42 root, you need a bunch of colonial babies. The founding
43 generation of settlers wasn't immediately followed by a huge
44 influx of immigrants with other dialects and languages until an
45 American koine was already mostly established by newer
46 generations of Americans, at which point more recent
47 immigrant waves began to adopt the prevailing ways of
48 speaking. Many eventually abandoned their native tongue and
49 assimilated into the wider linguistic community.

50 So by the time of the signing of the Declaration of
51 Independence, it's clear Americans didn't have to hold their
52 tongue with the British — they spoke with the national dialect
53 that had steadily evolved for at least two generations before
54 1776.

QUESTÃO 40

Decide whether the following statements are right (C) or wrong (E) according to text IV.

- 1 According to the text, the fact that social origin was not as easy to identify based on the koine of eighteenth-century Americans as was the case with contemporary Britons reflected the early American colonies' egalitarian ethos.
- 2 It can be said from the text that to British ears, contemporary American accents belie declining grammar standards in America as compared to Colonial times.
- 3 The author criticizes Krapp's argument that exemplars of transplanted languages or dialects such as Acadian French are more archaic than the original ones, which continued evolving in their home countries.
- 4 The author asserts that the early dialect of colonial Americans was not influenced and shaped by large waves of immigrants from many origins.

QUESTÃO 41

In text IV, without altering the general meaning of the sentence, "pinpoint" (ℓ.10) could be replaced by (mark right — C — or wrong — E)

- 1 ascertain.
- 2 determine.
- 3 compare.
- 4 convey.

QUESTÃO 42

Considering the grammatical and semantic aspects of text IV, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 The word "assimilated" (ℓ.52) could be correctly replaced by **blended**, without altering the meaning of the passage.
- 2 The adjective "compelling" (ℓ.25) could be replaced by **thorough** in this particular context.
- 3 The expression "hold their tongue with" (ℓ.54 and 55) could be replaced by **uphold their dialect against** without altering the meaning of the sentence.
- 4 The expression "a bunch of" (ℓ.45) could be replaced by **a cluster of** without altering the meaning of the passage.

QUESTÃO 43

Text V

1 As Hegel observed of the emerging democracies of the
 nineteenth century, in the universe of modern political subjects
 "what is to be authoritative... derives its authority, not at all
 4 from force, only to a small extent from habit and custom, really
 from insight and argument." Under democracies, at least,
 argumentation complements pure force and arbitrary choice as
 7 a basic source of world-shaping decisions. Rationality itself has
 become a source of power; consensual political systems require
 agreement in thought as well as acquiescence in behavior.
 10 Twisting the liberalism of Hegel's point in light of decades of
 discussion of the politics of representation, we must ask how
 any given claim *comes to count* as an insight and *from what*
 13 *source* arguments derive their social force.

This problem has been addressed most explicitly in the
 sociology of knowledge. Recent social studies of science have
 16 termed the epistemological standpoint that assumes a relation
 between power and knowledge an "equivalence postulate".
 Barry Barnes and David Bloor, for example, describe this
 19 position as follows:

"Our equivalence postulate is that *all beliefs are on a
 par with one another with respect to the causes of their
 22 credibility*. It is not that all beliefs are equally true or equally
 false, but that regardless of truth and falsity the fact of their
 credibility is to be seen as equally problematic... Regardless of
 25 whether the sociologist evaluates a belief as true or rational, or
 as false and irrational, he must search for the causes of its
 credibility. Is a belief enjoined by the authorities of the society?
 28 Is it transmitted by established institutions of socialization or
 supported by accepted agencies of social control? Is it bound
 up with patterns of vested interest?" (...)

31 Instead of looking for fixed, universal laws of logic
 guaranteeing the connection of particular phenomena to general
 concepts, sociologists of knowledge seek the learned,
 34 contingent principles of thought actually used by human
 groups. (...) To investigate signification and justification as
 social practices, we have to explain why cognitive approaches
 37 differ without appealing to the 'facts' of the world.

Paul N. Edwards. *The Closed World: Computers and the Politics of
 Discourse in Cold War America*. Cambridge: MIT Press, 1996 (adapted).

Considering the grammatical and semantic aspects of text V, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 The expression "*on a par*" (ℓ. 20 and 21) means **competing**.
- 2 The text asserts that facts should be judged to be the sole standard against which to define beliefs.
- 3 The word "contingent" (ℓ.34) is synonymous with **necessary**.
- 4 The word "enjoined" (ℓ.27) cannot be replaced by **endorsed** in this particular context.

HISTÓRIA DO BRASIL**QUESTÃO 44**

A configuração territorial da América portuguesa colonial foi alcançada por meio de um processo histórico dinâmico, iniciado no século XVI. A respeito desse tema, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 No final do século XVI, os portugueses tinham posições fortificadas na foz do rio Amazonas e na margem oriental do rio da Prata.
- 2 Com a finalidade de garantir a efetiva ocupação da região de São Vicente, no atual litoral paulista, Martim Afonso de Souza deu início, por ordem da Coroa portuguesa, às concessões hereditárias de terras a portugueses que trazia, com esse objetivo, em sua expedição.
- 3 As capitânicas hereditárias foram concedidas a militares portugueses, que recebiam as doações como reconhecimento por serviços prestados à Coroa, bem como para reforçar a defesa do território colonial e facilitar a sua exploração.
- 4 A doação de terras pelos capitães-donatários a sesmeiros deu origem à formação de latifúndios.

QUESTÃO 45

No que se refere a fatores que contribuíram para a configuração do território da América portuguesa colonial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Sertanistas de São Paulo penetraram no interior da América do Sul nos séculos XVI e XVII, viabilizando a ocupação da região pelos portugueses.
- 2 Pelo Tratado de Madri, de 1750, a Espanha aceitou a posse portuguesa do Mato Grosso, da Amazônia e da margem oriental do rio da Prata.
- 3 Com o Tratado de Badajoz, de 1801, a posse da região dos Sete Povos, no oeste gaúcho, passou à Espanha, mas o território foi retomado pelos portugueses em 1816.
- 4 A linha divisória entre Portugal e Espanha estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas não abrangia o Pacífico, mas apenas o Atlântico.

QUESTÃO 46

O processo de independência do Brasil resultou de um contexto complexo, determinado por fatores externos e internos. Com relação a esse assunto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Fez parte da estratégia política em favor da independência brasileira o esvaziamento da influência das cortes legislativas portuguesas, por meio da criação de uma corte similar no Brasil.
- 2 Ao promoverem a industrialização de Portugal, as reformas pombalinas atingiram os interesses da elite mercantil brasileira, cujos ganhos estavam relacionados à importação de manufaturados da Inglaterra.
- 3 Movimentos de revolta restritos ao ambiente regional, a Inconfidência Mineira, a Conjuração dos Alfaiates, na Bahia, e a Revolução Pernambucana de 1817 não visavam à emancipação de todo o território brasileiro.
- 4 A determinação para que se procedesse à abertura dos portos brasileiros às nações amigas, em 1808, foi uma das medidas tomadas pela Inglaterra com o objetivo de favorecer o desenvolvimento de práticas e de instituições liberais no Brasil.

QUESTÃO 47

Durante o Primeiro Reinado consolidou-se a independência nacional, construiu-se o arcabouço institucional do Império do Brasil e estabeleceram-se relações diplomáticas com diversos países. Acerca desse período da história do Brasil, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 O Senado era fator de estabilidade política no Império, tanto pelo caráter vitalício dos mandatos dos senadores, quanto por ter prerrogativas constitucionais como a de aprovar a nomeação de presidentes das províncias e a de assinar tratados internacionais.
- 2 Nas negociações para o reconhecimento da independência brasileira pela Grã-Bretanha, foi importante o interesse de Pedro I em preservar sua dinastia.
- 3 Originalmente uma questão concernente apenas ao eixo das relações simétricas entre os Estados envolvidos, a Guerra da Cisplatina encerrou-se com a interferência de uma potência externa ao conflito.
- 4 Contribuíram para a consolidação da independência brasileira importantes ações militares contra tropas leais a Lisboa.

QUESTÃO 48

O período do Segundo Reinado foi marcado pelo crescimento econômico, que se baseou, sobretudo, no setor agrário. Considerando essa informação, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 O setor agrícola era fundamental para a economia brasileira e, em algumas regiões do país, a produção era destinada, de modo predominante, ao mercado interno.
- 2 Lei de Terras, editada em meados do século XIX, foi um instrumento jurídico destinado a proteger a propriedade do Estado sobre terras devolutas a ele pertencentes.
- 3 O rápido desenvolvimento da lavoura cafeeira no Vale do Paraíba tornou viável a utilização de mão de obra de imigrantes europeus nesse trabalho, no referido período.
- 4 Entre os principais problemas que afligiram a lavoura de cana-de-açúcar no Nordeste destacaram-se a falta de créditos e a ausência de infraestrutura adequada.

QUESTÃO 49

Sabendo que o Segundo Reinado se caracterizou por uma política externa ativa, sujeita a vários desafios, como os referentes à definição de fronteiras e às relações com os países vizinhos republicanos e com as grandes potências, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 O contexto da negociação da fronteira entre Brasil e Uruguai, em meados da década de 50 do século XIX, caracterizou-se pela presença em território uruguaio de tropas do Exército Imperial brasileiro, cujos objetivos incluíam, ainda, a contenção da política expansionista de Juan Manuel de Rosas, líder da Confederação Argentina.
- 2 A maior parte dos recursos para financiar a participação brasileira na Guerra do Paraguai adveio de empréstimos internacionais, principalmente do banco Rothschild, de Londres.
- 3 Na década de 70 do século XIX, eram cordiais as relações entre o Império do Brasil e os Estados Unidos da América, o que se comprova pela visita de Pedro II à Exposição Universal do Centenário da Independência dos EUA, em 1876.
- 4 No final da década de 40 do século XIX, foi adotada a doutrina de limites a ser seguida pelo Império a fim de proteger o *status quo* territorial, a qual estabelecia: o princípio do *uti possidetis*; a restrição da validade do Tratado de Santo Ildefonso aos casos em que não houvesse ocupação efetiva do território; a negociação bilateral; e o arbitramento em última instância.

QUESTÃO 50

Os militares tiveram, no Brasil, papel fundamental na passagem do Império para a República e, como consequência, os generais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto presidiram os primeiros governos republicanos brasileiros. Acerca desse período da história brasileira, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Devido a sua política econômica e ao caráter antiliberal de seu governo, Floriano Peixoto enfrentou a má disposição dos Estados Unidos da América em apoiar os pleitos comerciais e políticos brasileiros.
- 2 A rebelião do Contestado teve caráter tanto social, com a demanda dos revoltosos pelo reconhecimento das terras ocupadas secularmente, quanto político, de reação ao não cumprimento da Constituição de 1891 na sucessão de Deodoro da Fonseca.
- 3 Uma das finalidades da impressão de dinheiro ordenada por Rui Barbosa durante sua gestão como ministro da Fazenda foi a de pagar indenizações a fazendeiros pela abolição da escravatura.
- 4 O governo de Floriano Peixoto obteve a simpatia das camadas médias urbanas e estimulou a indústria nacional por meio de auxílio financeiro.

QUESTÃO 51

A Primeira República caracterizou-se pelo regime oligárquico e pela economia agroexportadora. Com relação a esses assuntos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na década de 20 do século XX, o movimento tenentista contou com importante participação de oficiais tanto do Exército como da Marinha, tendo apontado os males causados pelo poder excessivo da oligarquia e defendido a descentralização do poder político, além de uma política econômica nacionalista.
- 2 O sistema de colonato, adotado pelos fazendeiros do café para a utilização da mão de obra oriunda da imigração, fracassou em virtude da resistência dos imigrantes em submeterem-se a longas jornadas de trabalho e à falta de instrumentos agrícolas adequados.
- 3 No governo de Epitácio Pessoa, a valorização do preço internacional do café, com o consequente ingresso de grande quantidade de moeda forte, desvalorizou o câmbio e causou inflação.
- 4 Embora os chamados coronéis constituíssem um grupo importante para a sustentação do sistema oligárquico, seus interesses concorriam com os de outros atores políticos cuja participação na condução do governo da Primeira República era também significativa.

QUESTÃO 52

A chamada Revolução de 30 levou ao poder Getúlio Vargas, cujo governo, caracterizado por importantes acontecimentos políticos e econômicos, se estendeu até 1945. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

- 1 No período entre 1930 e 1937, a política econômico-financeira do governo Vargas procurou atender a interesses de diversos setores, incluindo-se os agrários.
- 2 Em 1932, o levante armado de São Paulo contra Getúlio Vargas reuniu forças políticas que esperavam o retorno das formas oligárquicas de poder, bem como aquelas que reivindicavam uma democracia liberal para o país.
- 3 Conforme determinava a Constituição promulgada em 1934, Getúlio Vargas foi eleito presidente da República, nesse ano, por voto direto, tendo recebido o apoio de líderes sindicais e de elites regionais.
- 4 A descoberta do plano Cohen, com provas de que os integralistas pretendiam tomar o poder por meio de um golpe de Estado e alinhar o Brasil ao fascismo italiano, foi a justificativa empregada por Vargas para a instalação da ditadura do Estado Novo, em 1937.

QUESTÃO 53

Em 1945, iniciou-se a redemocratização do Brasil e, no ano seguinte, o general Eurico Gaspar Dutra foi eleito presidente da República por voto popular. No que se refere a esse assunto, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Durante o governo Dutra, lideranças do partido comunista conduziram diversas reivindicações sociais, estimuladas pela falta de reajustes do salário mínimo.
- 2 As Forças Armadas defenderam, homogeneamente, a industrialização pesada e a exploração e o beneficiamento do petróleo, além do ingresso de tecnologia e capitais estrangeiros para viabilizá-las.
- 3 Nas eleições de 1945, Getúlio Vargas comprovou sua popularidade e sua força eleitoral.
- 4 Inicialmente, o governo Dutra manteve a política econômica do Estado Novo, mas a exaustão das divisas acumuladas durante a Segunda Guerra Mundial levou-o a tomar medidas liberalizantes e a retirar o apoio financeiro à indústria nacional em 1947.

QUESTÃO 54

Podemos considerar a Constituição de 1988 o marco que pôs fim aos últimos vestígios formais do regime autoritário. A abertura iniciada pelo general Geisel em 1974 levou mais de treze anos para desembocar em um regime democrático.

Bóris Fausto. *História do Brasil*. São Paulo: EdUSP, 1995, p. 526.

Considerando o trecho de texto apresentado acima, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 Foi a determinação da liberdade de organização partidária na Constituição de 1988 o que permitiu a legalização do Partido Comunista Brasileiro e do Partido Comunista do Brasil.
- 2 O governo Geisel iniciou a liberalização do regime militar — a chamada distensão — de modo controlado, com o objetivo de construir uma democracia conservadora.
- 3 A luta armada contra o regime militar, promovida por organizações políticas de esquerda, abalou a estrutura política autoritária, criando as condições para a vitória da chapa oposicionista Tancredo Neves – José Sarney na eleição presidencial de 1985.
- 4 O governo Sarney caracterizou-se pela garantia do exercício das liberdades individuais, pelo relativo sucesso na luta contra a inflação e pelas dificuldades em saldar as obrigações da dívida externa.

HISTÓRIA MUNDIAL**QUESTÃO 55**

Em 1830 e em 1848, a Europa foi tomada por movimentos revolucionários. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O levante liberal em Viena, em 1848, levou Metternich a comandar uma dura repressão militar na capital austríaca, que restaurou a ordem anterior.
- 2 Embora exprimissem demandas nacionais, as revoluções de 1848 constituíram movimentos coordenados, articulados de forma central durante as campanhas liberais de Paris.
- 3 Os movimentos revolucionários de 1830 resultaram da mobilização de diferentes setores sociais, com motivações e objetivos próprios, contra o sistema estabelecido pelo Congresso de Viena.
- 4 A primeira fissura no *status* territorial europeu estabelecido em 1815 ocorreu em Bruxelas, em 1830, quando protestos de origem social tomaram dimensões políticas, o que levou à expulsão das tropas holandesas e à consequente proclamação da independência da Bélgica.

QUESTÃO 56

Acerca das revoluções russa (1917) e chinesa (1949), dois marcos na história política e das relações internacionais no século XX, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Durante a guerra civil ocorrida após a revolução russa, Lenin adotou uma política externa defensiva e assinou o Tratado de Riga, também conhecido como Paz de Riga, que determinava que a fronteira russo-polonesa fosse deslocada para oeste, de modo a incorporar à Rússia regiões polonesas cujos habitantes falavam russo.
- 2 As revoluções russa e chinesa têm em comum o referencial teórico marxista e a prática revolucionária de mobilizar grandes massas do proletariado urbano organizadas pelos partidos comunistas nacionais com o objetivo de tomar o poder com o uso da violência.
- 3 Vitorioso, o regime chinês chefiado por Mao Tse-tung implementou um programa econômico que estatizou empresas industriais estrangeiras e aquelas pertencentes a famílias ligadas ao Kuomintang.
- 4 Entre 1918 e 1921, ocorreu na Rússia uma guerra civil entre revolucionários e contrarrevolucionários, agravada pela intervenção de tropas estrangeiras, principalmente da França e da Inglaterra, em favor dos chamados russos brancos.

QUESTÃO 57

A partir de meados do século XIX, os Estados Unidos da América (EUA) passaram por importantes mudanças internas e por uma notável expansão territorial, além de terem ampliado sua presença política internacional. Com relação a esses temas, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Como consequência da vitória norte-americana na Guerra Hispano-Americana de 1898, os EUA anexaram a Flórida, as Filipinas, Porto Rico e Guam, e a Espanha foi obrigada a conceder a independência a Cuba.
- 2 Para obter o controle do canal no istmo do Panamá, o governo norte-americano incentivou a conquista da independência do Panamá em relação à Costa Rica e obteve da Colômbia a desistência do litígio acerca das ilhas panamenhas no Caribe.
- 3 O governo de Abraham Lincoln, candidato do Partido Republicano que venceu a eleição presidencial norte-americana de 1860, não contou com o apoio da maioria do Congresso, tampouco da Corte Suprema, então dominada por sulistas.
- 4 Em 1893, o presidente Glover Cleveland recusou-se a anexar o Havaí aos EUA, contrariando solicitação feita por fazendeiros norte-americanos ali instalados.

QUESTÃO 58

A política externa norte-americana tem dedicado, historicamente, grande atenção à América Latina. Acerca desse tema, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

- 1 Na Conferência do Rio de Janeiro, em 1942, a proposta norte-americana de rompimento das relações dos países americanos com as potências do Eixo foi combatida por Argentina, Paraguai e Uruguai.
- 2 A Doutrina Monroe, anunciada em 1823, não impediu que potências europeias ocupassem territórios no continente latino-americano, tampouco que fizessem intervenções militares nos países da região.
- 3 Tropas norte-americanas intervieram no México, em 1914, para exigir que o governo mexicano se desculpassem por alegado insulto à bandeira norte-americana e, em 1916, para perseguir o líder revolucionário Pancho Villa.
- 4 Na Primeira Conferência dos Estados Americanos, realizada em Washington em 1889, os países hispano-americanos, com exceção do México, aprovaram o projeto norte-americano de construir um canal interoceânico na América Central para conectar as costas americanas do Pacífico e do Atlântico e facilitar o comércio e as comunicações.

QUESTÃO 59

Talvez o tema mais importante da história política da América espanhola das primeiras décadas pós-independência tenha sido a dificuldade de constituir Estados novos viáveis após a separação da Espanha.

Frank Safford. *Política, ideologia e sociedade na América espanhola do pós-independência*. In: Leslie Bethell (Org.). *História da América Latina*. Brasília: FUNAG; São Paulo: EdUSP, 2009, v. 3, p. 331.

A propósito do tema precedente e de seu contexto, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 As guerras de independência fortaleceram o poder estatal, dificultando a constituição de uma nova ordem social e política baseada no ideário liberal e igualitário.
- 2 Na Confederação Argentina, nas décadas de 20 e 30 do século XIX, havia dois projetos para o Estado Nacional: o centralista, apoiado pelos caudilhos do interior, e o federal, apoiado pela elite ilustrada urbana.
- 3 Nos primeiros quinze anos de independência do Chile, a elite política construiu um sistema de governo constitucional, consolidando o Estado nacional.
- 4 As novas repúblicas hispano-americanas demoraram em normalizar suas relações internacionais, pois a Espanha começou a reconhecer as independências desses Estados somente em meados da década de 30 do século XIX, tendo inclusive realizado, em 1829, expedição militar contra o México.

QUESTÃO 60

Durante o século XIX, o expansionismo europeu sofreu um grande impulso, e a Ásia, a África e a Oceania foram divididos em zonas ocupadas pelos europeus ou sob influência europeia. A respeito desse tema, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 Para evitar sucumbir ao domínio europeu, o Japão assinou com os Estados Unidos da América o Tratado de Amizade e Cooperação, em 1853, o que possibilitou a modernização da economia japonesa e a construção de uma Marinha de Guerra, dando início à Revolução Meiji.
- 2 Na Conferência de Bandung, já no século XX, os Estados afroasiáticos se apresentaram como um bloco organizado perante o resto do mundo, e seus participantes tinham economias essencialmente agrícolas, exceto o Japão.
- 3 No Extremo Oriente, o colonialismo foi um projeto coletivo iniciado pelo Reino Unido e pela França, ao qual mais tarde aderiu a Alemanha.
- 4 A conquista da Índia pelos britânicos foi feita, inicialmente, por meio da Companhia das Índias Orientais, sob a proteção do governo britânico.

QUESTÃO 61

No século XIX existiu na Europa um dinamismo que excedia tudo o que se conhecia até então. O poder da Europa vibrava como nunca: poder técnico, poder econômico, poder cultural, poder intercontinental. De fato, os europeus foram levados a se sentir não só poderosos, mas também superiores. Impressionaram-se infinitamente com as invulgares ‘forças’ que os circundavam. Viam novas forças físicas, desde a corrente elétrica à dinamite; novas forças demográficas que acompanhavam um aumento populacional sem precedentes; novas forças sociais que trouxeram ‘as massas’ para o centro do interesse público; novas forças comerciais e industriais que resultaram de uma expansão sem paralelo dos mercados e da tecnologia.

Norman Davies. *Europe – a history*. London: Pimlico, 1997, p. 759 (traduzido e adaptado).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Traços distintivos da vida política portuguesa nos três primeiros quartéis do século XIX foram o predomínio do absolutismo e a relativa fragilidade dos grupos liberais.
- 2 Ao final do século XIX, quase a totalidade do território africano estava sujeita ao controle de países europeus como a Grã-Bretanha, a França, a Alemanha e Portugal.
- 3 Uma especificidade da colonização do Congo pela Bélgica foi o fato de o território africano ser considerado propriedade do rei Leopoldo II, e não do Estado belga.
- 4 O cenário econômico da maioria dos países da Europa ocidental do século XIX foi marcado por grande proliferação de associações mutualistas de crédito, caixas econômicas, companhias de seguros e empresas de capital aberto, assim como por um forte incremento da economia monetária.

QUESTÃO 62

Acerca do Congresso de Viena e das transformações da ordem geopolítica europeia que dele resultaram, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 A Prússia recebeu grande porção do território da Saxônia, embora tenham sido rejeitadas as suas pretensões de soberania sobre a Alsácia, a Lorena e o ducado de Varsóvia.
- 2 A França foi obrigada a ceder a Normandia ao Reino Unido, a título de indenização pelas perdas decorrentes das Guerras Napoleônicas.
- 3 Sob a presidência do imperador da Áustria, foi criada a Confederação Alemã, para congregar boa parte dos Estados que dantes estavam vinculados ao Sacro Império Romano-Germânico.
- 4 A Suécia passou a controlar a Noruega, como compensação pela perda da Finlândia.

QUESTÃO 63

No pequeno intervalo desde que os meus primeiros fios de barba cresceram até que começassem a ficar grisalhos, nesse meio século, aconteceram mais transformações e mudanças radicais do que normalmente em dez gerações, e cada um de nós o sente: aconteceu demais! A minha vida foi invadida por todos os pálidos cavalos do Apocalipse, revolução e fome, inflação e terror, epidemias e emigração... Fui obrigado a ser testemunha indefesa e impotente do inimaginável retrocesso da humanidade para uma barbárie que há muito julgávamos esquecida... Mas, paradoxalmente, na mesma época em que o nosso mundo retrocedia um milênio no aspecto moral, vi a mesma humanidade elevar-se a feitos nunca antes imaginados no campo da técnica e do intelecto... Nunca, até a presente hora, a humanidade como um todo se comportou de maneira mais diabólica, e nunca produziu de forma tão divina.

Stefan Zweig. *Autobiografia – O mundo de ontem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p. 14-6 (com adaptações).

Acerca de algumas das experiências evocadas no texto precedente, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A polêmica quanto às circunstâncias que levaram à Primeira Guerra Mundial, bem como a respeito da responsabilidade pelo conflito, iniciou-se no final da década de 30 do século passado, no momento em que se intensificavam os sinais de agressividade da política externa da Alemanha de Hitler.
- 2 Uma das razões que justificam a designação de guerra mundial ao conflito iniciado em 28 de julho de 1914 é a circunstância de que, desde as Guerras Napoleônicas, nenhum grande conflito armado havia envolvido mais que duas das principais potências mundiais.
- 3 Embora tivesse sido previamente aliada da Alemanha e do Império Austro-Húngaro — no âmbito da chamada Tríplice Aliança —, a Itália atuou na Primeira Guerra Mundial, a partir de 1915, ao lado da Tríplice Entente, após receber promessas de ganhos territoriais.
- 4 Entre as obras de grande expressão artística que abordam experiências ligadas à Primeira Guerra Mundial destacam-se o romance *A montanha mágica*, de Thomas Mann, o relato autobiográfico *Tempestades de aço*, de Ernst Jünger, e o painel *Guernica*, de Pablo Picasso.

QUESTÃO 64

Acerca de causas e consequências da Segunda Guerra Mundial, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 O alinhamento da Áustria com a Alemanha na Segunda Guerra Mundial foi possível graças à queda, em 1934, do regime comunista austríaco, implantado após a derrota do país na Primeira Guerra Mundial.
- 2 As forças vencedoras da Segunda Guerra Mundial induziram expressivos movimentos migratórios entre a população de várias partes da Europa, com o objetivo de dotar os Estados, na nova ordem, de maior homogeneidade étnica.
- 3 A derrocada do Império Turco-Otomano, consequência da Primeira Guerra Mundial, fez da Turquia uma república secular que não adotou uma posição neutra no contexto da Segunda Guerra Mundial.
- 4 As divergências interpretativas sobre as causas da Segunda Guerra Mundial não permitem identificar que países e lideranças políticas terão sido responsáveis pela eclosão do conflito.

QUESTÃO 65

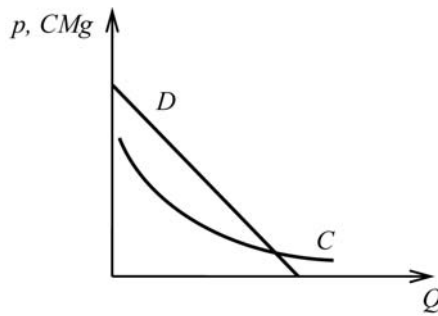
A respeito da vida cultural nos séculos XIX e XX, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A *pop art* de meados do século XX caracteriza-se pelo frequente recurso à ironia e à paródia e pela utilização de objetos e símbolos provenientes da sociedade de consumo e da indústria cultural.
- 2 No século XIX, artistas e autores alinhados ao Romantismo adotavam uma atitude individualista e introspectiva, a qual contribuía para afastá-los dos grandes temas da política e dos esforços de construção de identidades nacionais.
- 3 Os romances históricos oitocentistas de Walter Scott e de Alexandre Herculano valorizam o legado político do absolutismo e criticam a idealização do passado medieval europeu, comum em outros autores da época.
- 4 Aspecto essencial às vanguardas literárias da Europa ocidental nas primeiras décadas do século XX era o compromisso com ideias e programas à esquerda do espectro político.

NOÇÕES DE ECONOMIA

QUESTÃO 66

Com relação a um produto de um mercado que está sob a situação de monopólio natural, o gráfico a seguir mostra: a curva de demanda, D , que corresponde ao preço de venda, p , para cada quantidade, Q , demandada pelo mercado, e a curva de custo marginal, C , que corresponde ao custo marginal, CMg , quando a produção atinge Q unidades. Nesse gráfico, CMg e p estão medidos na mesma escala do eixo vertical.



Tendo como referência as informações e o gráfico apresentados, bem como conceitos a eles pertinentes, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 A quantidade a ser produzida e vendida no mercado a que se refere o gráfico em questão é igual àquela determinada pelo cruzamento das curvas D e C .
- 2 O preço de equilíbrio para venda de um produto monopolista é dado em função do custo marginal e da elasticidade-preço da demanda, sendo tanto maior quanto maior for o módulo da elasticidade-preço da demanda, para um dado custo marginal, no trecho em que a demanda for elástica.
- 3 Embora seja decrescente no trecho mostrado no gráfico em apreço, C representa a curva de oferta do monopolista.
- 4 A característica de um monopólio natural é a existência de custos marginais baixos e custos fixos muito altos, impedindo a entrada de concorrentes.

QUESTÃO 67

Tendo em vista os diversos conceitos de elasticidade da demanda e da oferta, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Um bem de Giffen é um bem com elasticidade-renda da demanda maior que 1.
- 2 Para os ofertantes de um bem essencial não vale a pena reduzir a oferta desse bem para forçar o aumento do preço, uma vez que a sua receita total diminuirá ao fim do processo.
- 3 No inverno, uma cidade onde as pessoas disponham de sistemas a gás para aquecimento de água deve apresentar elasticidade-preço da demanda por eletricidade maior que a de outra cidade em que haja somente sistemas elétricos de aquecimento de água.
- 4 Se a oferta de um bem tiver elasticidade zero em relação ao preço, a demanda determinará unicamente o preço de equilíbrio da transação.

QUESTÃO 68

Com respeito à economia brasileira da primeira metade do século XX, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 O processo de industrialização por substituição de importações não significava simplesmente a troca de produtos importados por seus equivalentes produzidos nacionalmente, eliminando as importações, mas implicava também a mudança na pauta das importações, a qual ocorria não só em um setor da pirâmide produtiva, mas em vários níveis simultaneamente, a fim de tentar fugir de desequilíbrios da cadeia produtiva.
- 2 Simultaneamente à industrialização mais forte a partir de 1930, o estabelecimento da nova legislação trabalhista a partir de 1939, com o estabelecimento da justiça do trabalho, favoreceu a formação de sindicatos e a cooperação entre eles, com a conseqüente ocorrência de greves, que frequentemente forçavam a negociação salarial entre patrões e empregados, especialmente no período da Segunda Guerra Mundial.
- 3 O Brasil tinha indústrias tradicionais no começo do século XX, as quais, dado seu baixo nível de produtividade, eram insuficientes para dar à atividade interna um dinamismo próprio, motivando o modelo de desenvolvimento então vigente como “voltado para fora”.
- 4 Até 1930, a economia brasileira era essencialmente agroexportadora, tendo o café como seu principal produto.

Espaço Livre

QUESTÃO 69

Virtualmente, todos os grandes países estabeleceram um banco central como “emprestador de última instância” para reduzir a probabilidade de que uma falta de liquidez se torne uma crise de solvência. A prática levou à questão do papel de um “emprestador internacional de última instância” que pudesse auxiliar os países a estabilizar o valor das suas moedas e reduzir a probabilidade de sua forte desvalorização em consequência da falta de liquidez, que, por sua vez, poderia causar um grande número de falências.

Charles Kindleberger. *Manias, pânico e crises*. 6.ª ed. São Paulo: Saraiva.

Tendo como referência inicial esse fragmento de texto, julgue (C ou E) os itens a seguir, pertinentes às funções e competências de um banco central.

- 1 Um argumento favorável à existência de um emprestador internacional de última instância é a função que este exerceria de proporcionar liquidez para amenizar as alterações necessárias nos valores das moedas e para impedir mudanças inconsistentes com os fundamentos econômicos, uma vez que existem bancos centrais nacionais que perseguem políticas monetárias distintas, de modo que alterações no valor das moedas são inevitáveis.
- 2 Em sua função de “banco dos bancos”, cabe ao Banco Central do Brasil (BCB) formar um “colchão de liquidez” para o sistema financeiro, de modo que, em momentos de incerteza e de liquidez restrita, ele possa reduzir o montante dos recolhimentos compulsórios e liberar recursos para as instituições financeiras, a exemplo do que fez para mitigar os efeitos da crise de 2008 sobre a economia brasileira.
- 3 Dada a relação existente entre as políticas monetária e cambial, os efeitos da política monetária executada pelo banco central de um país dependem fundamentalmente do tipo de regime cambial adotado. Assim, em um sistema de taxas de câmbio flexíveis com mobilidade internacional de capital, a fixação da taxa de juros básica como instrumento para o objetivo de estabilizar preços é inalcançável.
- 4 As funções do Federal Reserve System (FED) dos Estados Unidos da América incluem a de emprestador de última instância, utilizada para enfrentar danos causados por crises financeiras severas. Exercida pelo FED no enfrentamento da crise de 1929, essa função não foi adotada no trato da crise financeira de 2008, que, por isso, teve sua dimensão sistêmica ampliada.

QUESTÃO 70

Na década de 30, durante a Grande Depressão, a teoria econômica debatia, entre outros temas, as causas do persistente desemprego, que assolava grandes contingentes populacionais. Uma das publicações que ganhou maior destaque nesse debate foi a **Teoria geral do emprego, do juro e da moeda** (1936), de John Maynard Keynes. Nessa obra, Keynes marcou os princípios teóricos que revolucionaram o pensamento econômico e até hoje é referência nas discussões sobre os determinantes do emprego, da renda e da produção agregados. Acerca das contribuições de Keynes à teoria macroeconômica e das deliberações produzidas durante a Conferência de Bretton Woods (1944), da qual Keynes participou ativamente, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Na Conferência de Bretton Woods, Keynes, como representante do Reino Unido, teve papel ativo e central na construção de uma governança financeira global. Nessa conferência, Keynes sugeriu um regime de taxas de câmbio flutuantes como forma de apoiar o crescimento do comércio internacional, que foi fundamental para a recuperação econômica do pós-guerra.
- 2 Conforme Keynes, o nível de emprego agregado não se define meramente como um ponto de equilíbrio parcial, dado no encontro de curvas agregadas de oferta e de demanda por trabalho. Para ele, em uma dada estrutura produtiva, o nível de emprego resulta da decisão dos empresários de empregar a força de trabalho em função das expectativas de consumo e de investimento na economia. Assim, poderá persistir o desemprego involuntário enquanto o nível de demanda efetiva for demasiadamente baixo.
- 3 A suposição feita por Keynes de que os salários nominais e outros elementos de custo permanecem constantes altera a natureza do raciocínio que ele desenvolveu para explicar os determinantes do volume de emprego agregado.
- 4 Para um quadro de crise, uma proposição de política econômica keynesiana seria o governo ampliar os gastos públicos como forma de elevar a demanda agregada e recuperar o nível de emprego, ao passo que, para um momento de superaquecimento, a recomendação keynesiana seria reduzir gastos.

QUESTÃO 71

Considerando as mudanças na arquitetura financeira internacional e a atuação do G20 como principal foro de cooperação financeira global, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 O Arranjo Contingente de Reservas (CRA) e o Novo Banco de Desenvolvimento constituem passos importantes na criação de uma arquitetura financeira conjunta do BRICS. Com função similar à do Fundo Monetário Internacional, o CRA pretende complementar a rede global de proteção financeira, ajudando a prevenir pressões de curto prazo, reais ou potenciais, sobre o balanço de pagamentos dos países do grupo. Para isso, cada país contribuirá, inicialmente, com um quinto do total de recursos (US\$ 100 bilhões) comprometidos.
- 2 A criação do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) e do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) liderado pela China circunscreve-se a contexto no qual o papel dos bancos de desenvolvimento voltou ao debate, seja por sua atuação anticíclica em momentos de crise, seja pela função que exercem como canalizadores de recursos (públicos e privados) para financiamento de projetos de longo prazo. Nessa direção, os mandatos do NDB e do AIIB vão ao encontro dos compromissos assumidos pelo G20 em 2016 com a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável.
- 3 Em meio às turbulências da crise financeira global eclodida em 2008, a Cúpula do G20 emitiu declaração em 2009, na qual seus líderes se comprometeram com reformas na governança do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial. No primeiro, por meio de mudança na quota de participação no FMI de, no mínimo, 5% em favor dos mercados emergentes e países em desenvolvimento; no segundo, pela adoção de uma fórmula que refletisse o peso econômico dos países em desenvolvimento e que acarretasse o aumento de seu poder de voto em pelo menos 3%, neles incluídos os países em transição.
- 4 Em várias reuniões do G20 foram apontadas falhas graves de regulamentação e supervisão, além dos riscos irresponsavelmente assumidos por parte de bancos e outras instituições financeiras, que acabaram criando fragilidades que contribuíram para o agravamento da crise econômica de 2008. Um ponto ausente nessas pautas foi a necessidade de reforma das agências de classificação de risco, pois elas têm subestimado os impactos que uma classificação equivocada de riscos podem provocar no mercado e nas economias sob suas análises.

QUESTÃO 72

Considerando os determinantes do crescimento econômico e a experiência recente do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A hipótese de neutralidade da moeda é compatível com uma curva de Phillips vertical, em que tanto expansões fiscais quanto monetárias são incapazes de afetar o nível de produto.
- 2 De acordo com o modelo de Solow, um aumento na taxa de poupança é capaz de aumentar de forma permanente a taxa de crescimento de um país. Logo, as baixas taxas de poupança registradas no Brasil estão relacionadas com o seu baixo crescimento econômico.
- 3 Uma das consequências do modelo de Solow é a sua rejeição de convergência de níveis de renda para todos os países. Tal conclusão é uma implicação da hipótese de retornos marginais crescentes do modelo.
- 4 A redução da participação do setor industrial na economia brasileira nos últimos anos pode estar relacionada com a situação conhecida como doença holandesa, em que a abundância de recursos naturais ou o bom desempenho de *commodities* leva a uma valorização cambial, prejudicando a competitividade industrial.

QUESTÃO 73

A respeito do comércio internacional, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 A introdução de uma tarifa alfandegária causará efeitos de longo prazo sobre a balança comercial se houver livre mobilidade de capital e regime cambial flexível.
- 2 No Brasil, apesar de décadas de tentativas de aumento da participação industrial nas exportações, *commodities* ainda têm importância para a pauta de exportações, com o aumento, em anos recentes, da relevância de países asiáticos como destinatários de produtos.
- 3 A hipótese de tecnologia semelhante entre países, adotada pelo modelo tradicional de dotação relativa de fatores de Heckscher-Ohlin, não é compatível com um cenário em que a tecnologia seja considerada um bem público.
- 4 Em um modelo de dotação relativa de fatores em que os fatores modelados sejam o trabalho qualificado e o não qualificado, o aumento salarial provocado por uma intensa demanda relativa por trabalho não qualificado e associado a baixos níveis de produtividade poderia explicar a chamada armadilha da renda média em países relativamente abundantes em trabalho não qualificado.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA FASE – PRIMEIRA ETAPA

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

1 “Ah, o Brasil, que país!”, exclama uma personagem
de **La Vie Dangereuse**. “Que país, esse Brasil!”, repetirão,
com diferentes entonações, o melancólico capitão de longo
4 curso, um agente da Terceira Internacional, a mulher de um
diplomata reformado. Na verdade, as dimensões míticas desse
subcontinente verde, sobrecarregado de movimento e de vida,
7 só poderiam fascinar a imaginação de Blaise Cendrars.
Viajante sem bagagem e sem descanso, o poeta do
Transiberiano já se havia declarado irrevogavelmente contra
10 as descrições de paisagens. Penetrar as coisas, interpretá-las,
descrever ao seu modo animais e homens era a missão do
viajante algo entediado.

13 A dança da paisagem... As sempre mesmas Europas...
Diante delas: o Brasil, vaga expressão geográfica, país novo,
quase um desconhecido de si mesmo, imenso laboratório de
16 culturas onde coexistiam as mais contraditórias experiências de
tempo social. A síntese psicológica e cultural, a paisagem
humana feita de contrastes tão variados do Brasil teriam de
19 exercer gradativamente sobre Cendrars atração irresistível.

22 Mesmo antes da Grande Guerra — está-se farto de
saber —, o jovem escritor suíço pretendia, com argumentos
mais ou menos míticos, haver conhecido os países decisivos
do mundo, da China aos Estados Unidos da América, da
Alemanha ao Egito. O seu prestígio no mundo literário,
25 consolidado já a partir de 1912 — data da primeira edição de
Les Pâques à New York —, crescera definitivamente, no ano
seguinte, com a **Prose du Transsibérien et de la Petite**
28 **Jehanne de France**, para não falarmos de outros textos que
publica em revistas de vanguarda. É preciso não esquecer
também algumas *plaquettes* ilustradas pelos pintores cubistas
31 mais conhecidos, e que os colecionadores disputam.
A **Anthologie Nègre**, de 1921, vem a ser um êxito de público
e de crítica; consegue mesmo rejuvenescer um pouco ainda a
34 moda primitivista, já em desfavor nos meios mais à vanguarda.

37 É depois da publicação da **Anthologie** que o
compositor Darius Milhaud, interessado pelo *jazz* desde o final
da guerra, procura a colaboração do poeta para um balé de
tema negro que deseja compor. De 1917 a 1918, Milhaud fora
adido à Legação francesa no Rio de Janeiro. Viera para essa
40 cidade a convite de Paul Claudel, então chefe da missão
diplomática do seu país junto ao governo brasileiro, e que não
desejava interromper a colaboração intelectual que ambos
43 mantinham na Europa. Compositor e poeta continuarão a
trabalhar juntos no Brasil, em busca de uma integração
dramática entre música e teatro declamado. Para Darius
46 Milhaud, entretanto, que também escreve a música incidental
para a farsa lírica **O Urso e a Lua**, do seu chefe, a descoberta
da música popular brasileira — o maxixe, o choro, o
49 tanguinho, o samba —, com os seus problemas específicos de
ritmo, foi muito estimulante. No Rio, ele conhecera o jovem
Villa-Lobos — para quem Stravinski acabara de ser uma
52 revelação —, que começava a encarar a possibilidade de
utilizar, de maneira orgânica, o vasto folclore nacional. Por sua
vez, Milhaud, introduzido no ambiente da música popular do
55 Rio, recolhe o material que utilizará em seguida no **Boeuf sur**
le Toît, chaplinesca “cinema-sinfonia sobre temas
sul-americanos”, cujo título e frenético dinamismo se inspiram,
58 entre outros motivos, no maxixe **Boi no Telhado**, de Zé
Boiadêro.

Darius Milhaud foi, sem dúvida, o primeiro
61 intelectual a despertar a curiosidade de Cendrars pelo Brasil.
Conhecedor do singular temperamento do amigo novo, o
compositor percebeu o interesse que a experiência de um
64 mundo inteiramente inédito — dessa paisagem deveras
anônima, conforme Gobineau a classificara com hepático mau
humor cinquenta anos antes — iria provocar no poeta do
67 **Panama**. Mesmo assim, é pouco provável que, nessa época,
Cendrars alimentasse o mais vago propósito de partir para a
América do Sul, rumo ao país delirante e ingênuo dos bois
70 no telhado. Os acontecimentos, porém, se precipitam.
La Création du Monde seria dançada pelos Ballets Suédois,
de Rolf de Maré, em outubro de 1923, e, em janeiro do ano
73 seguinte, com o irônico desprendimento do turista ocasional,
Cendrars estava zarpando para o Brasil a bordo do Formoso,
vapor que batia bandeira francesa.

Alexandre Eulálio. *A aventura brasileira de Blaise Cendrars*.
São Paulo: Quiron, 1978, p.14-6 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Com relação às ideias desenvolvidas no texto I, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 O trecho “paisagem deveras *anônima*” (l. 64 e 65), que apresenta expressão atribuída a Gobineau, faz referência a um lugar novo e ainda desconhecido, tendo sentido similar ao do trecho “um mundo inteiramente inédito” (l. 63 e 64).
- 2 Segundo o autor do texto, Blaise Cendrars foi instigado a viajar ao Brasil devido à existência, no país, de ritmos musicais exóticos, entre os quais o maxixe.
- 3 Darius Milhaud, compositor que exerceu funções diplomáticas no Rio de Janeiro, inspirou-se na música popular carioca para compor o **Boeuf sur le Toît**.
- 4 Porquanto, conforme o texto, Blaise Cendrars era “Viajante sem bagagem e sem descanso” (l.8) e exibia “o irônico desprendimento do turista ocasional” (l.73), é correto concluir que o “poeta do **Transiberiano**” (l. 8 e 9) viajava ao acaso, sem que o motivasse maior curiosidade pelos lugares a que se dirigia.

QUESTÃO 2

Julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos às ideias desenvolvidas no texto I.

- 1 O autor do texto informa sobre a criativa parceria de Darius Milhaud, Paul Claudel e Blaise Cendrars, determinante para a composição de obras coletivas dos três artistas.
- 2 Ao fazer referência à “moda primitivista” (l.34), Alexandre Eulálio trata do Brasil, “país novo, quase um desconhecido de si mesmo” (l. 14 e 15), que fascinava a imaginação de Blaise Cendrars.
- 3 Conforme o texto, Blaise Cendrars deixou-se influenciar pelos temas nativistas e pelo “vasto folclore nacional” (l.53) que encontrou ao chegar ao Brasil e manter contato com os compositores do país.
- 4 Os títulos de Blaise Cendrars citados no texto, tais como **Les Pâques à New York**, **Prose du Transsibérien** e **Panama**, salientam a tendência do poeta suíço para os comentários sobre viagens, em sua obra, e seu interesse em conhecer lugares.

QUESTÃO 3

Cada um dos itens subsequentes apresenta um trecho do texto I, seguido de uma proposta de reescrita desse trecho. Julgue cada item como certo (C), se sua reescrita mantiver as informações originais do trecho, ou como errado (E), se essa reescrita acarretar prejuízo às informações originais.

- 1 “É depois da publicação da **Anthologie** que o compositor Darius Milhaud, interessado pelo *jazz* desde o final da guerra, procura a colaboração do poeta para um balé de tema negro que deseja compor.” (ℓ. 35 a 38) — O compositor Darius Milhaud, interessado pelo *jazz* desde o final da guerra, busca, após a publicação da **Anthologie**, a cooperação do poeta, para um balé de tema negro que deseja compor.
- 2 ““Ah, o Brasil, que país!”, exclama uma personagem de **La Vie Dangereuse**. ‘Que país, esse Brasil!’, repetirão, com diferentes entonações, o melancólico capitão de longo curso, um agente da Terceira Internacional, a mulher de um diplomata reformado.” (ℓ. 1 a 5) — Uma personagem de **La Vie Dangereuse** exclama: “Ah, o Brasil, que país!”. O taciturno capitão de longo curso, um agente da Terceira Internacional, a mulher de um diplomata reformado reiterarão em distintas entonações: “Que país, esse Brasil!”.
- 3 “A síntese psicológica e cultural, a paisagem humana feita de contrastes tão variados do Brasil teriam de exercer gradativamente sobre Cendrars atração irresistível.” (ℓ. 17 a 19) — Teriam de exercer atração gradualmente irresistível sobre Cendrars a paisagem humana constituída de contrastes do Brasil tão variado, a síntese da psicologia e da cultura.
- 4 “É preciso não esquecer também algumas *plaquettes* ilustradas pelos pintores cubistas mais conhecidos, e que os colecionadores disputam.” (ℓ. 29 a 31) — É necessário não esquecer também que os colecionadores disputam algumas *plaquettes*, ilustradas pelos pintores cubistas mais conhecidos.

Texto II

1 O índio não teve muita sorte na literatura brasileira, depois do Romantismo. Enquanto nas letras hispano-americanas viceja um esplêndido indigenismo pelo
4 século XX adentro, com tantos e tão importantes criadores dedicando-se a transpor o índio para a ficção, no Brasil se podem contar nos dedos das mãos os casos.

7 Torna a trazer o assunto à baila o aparecimento e grande vendagem de **Maíra**, romance de Darcy Ribeiro. O renomado antropólogo já tinha em seu acervo de realizações
10 uma respeitável brasileira, incluindo vários trabalhos sobre os índios, um dos quais, a história de Uirá, fora transformado em filme no início da década de 70. **Maíra** é, portanto, a primeira
13 incursão do autor pelo épico, a menos que se considere a história de Uirá como uma primeira aproximação ao gênero.

16 O relato, como o filme, dá conta do trágico percurso de Uirá, da tribo Urubu-Kaapor, no Maranhão deste século, o qual um dia fica *ĩñaron* quando, após muitas desgraças comuns
19 ao destino dos índios brasileiros, como fome, espoliação, epidemias, perseguições, perde também um dos filhos.

A palavra tupi *ĩñaron* designa um estado de fúria sagrada, associado ao sofrimento excessivo, não deixando de
22 lembrar as famosas fúrias dos heróis gregos: Hércules, uma vez acometido por um desses acessos, enviado pela vingativa Hera, matou, sem o saber, seus três filhos e esposa, tal como vem
25 narrado na tragédia **Héacles Furioso**, de Eurípedes. Nas **Bacantes**, do mesmo autor, Agave, fora de si, participa do desmembramento de seu filho adulto, Penteu, rei de Tebas.
28 E talvez o mais formidável exemplo seja o da cólera de Aquiles, que dá nascimento à inteira composição da **Ilíada**, desencadeada por sua recusa a continuar lutando. Devido à
31 recusa de Aquiles, quase foi perdida a guerra de Troia e, não fosse sua fúria, o poema não teria sido composto.

Em meio ao furacão histórico da fase do capitalismo selvagem no país, quando o acirramento da acumulação leva
34 multinacionais e suas cabeças-de-ponte nacionais a apropriar-se dos mais recônditos confins com vistas ao lucro, encontram-se, estonteados, os índios. O único problema dos
37 Mairum — nome inventado, tribo arquetípica de todas as tribos, povo de Maíra — é como sobreviver e como fazer sua cultura sobreviver, com crescente dificuldade.
40

O romance inteiro soa como uma lamentação, um carpir sobre o fim de uma civilização das mais admiráveis.
43 Seus trechos mais bem realizados são aqueles nos quais uma espécie de narrador coletivo índio dá conta de sua maneira de ver o mundo, de como compreende e interpreta seus hábitos e tradições; e, o que é mais importante, franqueia para o leitor seu tremendo desejo de sobrevivência e alegria de viver.

A produção e publicação de um romance como esse,
49 agora, mostra como o índio está mais vivo do que nunca em sua conexão com a literatura brasileira. Tampouco deve ser uma coincidência que, neste exato momento, outras ficções,
52 filmes, romances, peças de teatro, novelas de televisão, canções, estejam sendo feitos, todos sobre os índios, todos lutando em defesa de sua preservação para a História. Quando
55 há tanta desconfiança em relação à pulsão destrutiva da civilização ocidental e entre nós é tão escandaloso o capitalismo selvagem, isso pode vir a significar alguma coisa.
58 Talvez uma postura mais cautelosa e menos arrogante, de quem está aprendendo a perceber que outras civilizações encontraram saídas melhores e, sobretudo, não suicidas para
61 males que hoje parecem irremediáveis, como o problema do poder, da proliferação e potenciação dos armamentos, da destruição da natureza, do Estado e de seu aparelho, da
64 igualdade nunca encontrada. A alegoria da moça branca morta ao parir mestiços mortos poderá significar também o caráter heteroletal e autoletal da etnia branca? Pode ser que a
67 importância da civilização indígena esteja, final e penosamente, penetrando na consciência do corpo social brasileiro.

QUESTÃO 4

Com relação às ideias desenvolvidas no texto II, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

- 1 Ao afirmar que o “índio não teve muita sorte na literatura brasileira” (ℓ.1), a autora indica que a representação literária dos personagens indígenas em romances brasileiros foi marcada pela presença do *ĩaron*, “estado de fúria sagrada, associado ao sofrimento excessivo” (ℓ. 20 e 21).
- 2 A autora considera que o romance **Maíra** é uma incursão do romancista e antropólogo Darcy Ribeiro pelo épico e opina que um “narrador coletivo índio” (ℓ.44) é responsável pelos melhores trechos da mencionada obra literária.
- 3 Conforme o texto, *ĩaron* é palavra tupi que não é apropriada para denotar o sofrimento de todas as tribos indígenas, mas poderia denotar os sentimentos de fúria de heróis gregos como Agave e Aquiles.
- 4 Ao comparar a representação do índio na literatura brasileira com a do índio na literatura hispano-americana, a autora conclui que romances com percepção antropológica costumam ser mais raros e tendem a incursionar pelo épico.

QUESTÃO 5

Julgue (C ou E) os itens seguintes, relacionados às ideias desenvolvidas no texto II.

- 1 Ao citar exemplos da literatura grega antiga, Walnice Nogueira Galvão indica que a organização tribal é capaz de gerar conflitos e tensões que transcendem o Brasil ou o espaço hispano-americano.
- 2 Com o trecho “encontram-se, estonteados, os índios” (ℓ.37), a autora do texto evidencia o confronto entre o “capitalismo selvagem no país” (ℓ. 33 e 34) e a cultura indígena.
- 3 Tanto o romance **Maíra** quanto o relato de Uirá exibem enredos marcados pelas dificuldades enfrentadas por tribos indígenas, atingidas por flagelos trazidos pela civilização não indígena.
- 4 Ao afirmar que “o índio está mais vivo do que nunca em sua conexão com a literatura” (ℓ. 49 e 50), a autora defende que romances como **Maíra** têm o mérito de salvar tribos e civilizações indígenas das forças destrutivas que predominam nas sociedades.

QUESTÃO 6

Acerca das relações semântico-sintáticas e do vocabulário do texto II, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Na oração que inicia o segundo parágrafo, o verbo concorda com o primeiro núcleo do sujeito posposto, concordância verbal abonada pela gramática normativa.
- 2 Mantendo-se a correção gramatical do texto, o segmento “fora transformado em filme” (ℓ. 11 e 12) poderia ser reescrito da seguinte forma: foi transposto para o cinema.
- 3 Os termos “trágico” (ℓ.15), “de Uirá” (ℓ.16) e “deste século” (ℓ.16) exercem a mesma função sintática, na oração em que ocorrem.
- 4 Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido do texto, a expressão “contar nos dedos das mãos” (ℓ.6) poderia ser substituída por **contar pelos dedos**.

QUESTÃO 7

Considerando as relações semântico-sintáticas estabelecidas no texto II, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As relações semântico-sintáticas no período “Nas **Bacantes**, do mesmo autor, Agave, fora de si, participa do desmembramento de seu filho adulto, Penteu, rei de Tebas” (ℓ. 26 e 27) sustentam a inferência de que Agave tinha mais de um filho e apenas um deles era adulto.
- 2 O trecho “viceja um esplêndido indigenismo” (ℓ.3) indica que, para a autora, prosperou na literatura hispano-americana, durante todo o século XX, a imagem do índio como herói, como bom selvagem, ou seja, como elemento diferenciador da identidade de nações sul-americanas.
- 3 A oração reduzida iniciada pelo gerúndio “incluindo” (ℓ.10) poderia ser corretamente substituída pela seguinte oração desenvolvida: no qual se inclui vários trabalhos sobre os índios.
- 4 Infere-se do texto que, na tribo Urubu-Kaapor, a fúria sagrada se manifesta sempre que um parente, em especial, um filho, morre, o que, por consequência, demonstra que os índios dessa tribo valorizam os laços familiares e não aceitam a impermanência da existência humana.

Texto III

1 Pergunto: e agora? Como é que meu Padrinho foi
 degolado num quarto de pesadas paredes sem janelas, cuja
 porta fora trancada, por dentro, por ele mesmo? Como foi que
 4 os assassinos ali penetraram, sem ter por onde? Como foi que
 saíram, deixando o quarto trancado por dentro? Quem foram
 esses assassinos? Como foi que raptaram Sinésio, aquele rapaz
 7 alumioso, que concentrava em si as esperanças dos Sertanejos
 por um Reino de glória, de justiça, de beleza e de grandeza
 para todos? Bem, não posso avançar nada, porque aí é que está
 10 o nó! Este é o “centro de enigma e sangue” da minha história.
 Lembro que o genial poeta Nicolau Fagundes Varela adverte
 todos nós, Brasileiros, de que “os irônicos estrangeiros” vivem
 13 sempre vigilantes, sempre à espreita do menor deslize nosso
 para, então, “ridicularizar o pátrio pensamento”:

Fatal destino o dos brasilios Mestres!

Fatal destino o dos brasilios Vates!

*Política nefanda, horrenda e negra,
 pestilento Bulcão abafa e mata*

*quanto, aos olhos de irônico estrangeiro,
 podia honrar o pátrio pensamento!*

16 Ora, um dos argumentos que os “irônicos
 estrangeiros” mais invocam para isso é dizer que nós,
 Brasileiros, somos incapazes de forjar uma verdadeira *trança*,
 uma intrincada teia, um insolúvel enredo de “romance de crime
 25 e sangue”. Dizem eles que não é necessário nem um adulto
 dotado de argúcia especial: qualquer adolescente estrangeiro
 é capaz de decifrar os enigmas brasileiros, os quais, tecidos por
 28 um Povo superficial, à luz de um Sol por demais luminoso, são
 pouco sombrios, pouco maldosos e subterrâneos, transparentes
 ao primeiro exame, facilísimos de desenredar.

31 Ah, e se fossem somente os estrangeiros, ainda ia:
 mas até o excelso Gênio brasileiro Tobias Barreto, aí é demais!
 Diz Tobias Barreto que, no Brasil, é impossível aparecer um
 34 “romance de gênio”, porque “a nossa vida pública e particular
 não é bastante fértil de peripécias e lances romanescos”.
 Lamenta que seja raro, entre nós, “um amor sincero, delirante,
 37 terrível e sanguinário”, ou que, quando apareça, seja num
 velho como o Desembargador Pontes Visgueiro, o célebre
 assassino alagoano do Segundo Império. E comenta, ácido:
 40 “Um ou outro crime, mesmo, que porventura erga a cabeça
 acima do nível da vulgaridade, são coisas que não desmancham
 a impressão geral da monotonia contínua. Até na estatística
 43 criminal o nosso país revela-se mesquinho. O delito mais
 comum é justamente o mais frívolo e estúpido: o furto de
 cavalos”.

46 A gente lê uma coisa dessas e fica até desanimado,
 julgando ser impossível a um Brasileiro ultrapassar Homero e
 outros conceituados gênios estrangeiros! A sorte é que, na
 49 mesma hora, o Doutor Samuel nos lembra que a conquista da
 América Latina “foi uma Epopeia”. Vemos que somos muito
 maiores do que a Grécia — aquela porqueira de terra! — e
 52 aí descansamos o pobre coração, amargurado pelas injustiças,
 mas também incendiado de esperanças! Sim, nobres Senhores
 e belas Damas: porque eu, Dom Pedro Quaderna (Quaderna,
 55 O Astrólogo, Quaderna, O Decifrador, como tantas vezes fui
 chamado); eu, Poeta-guerreiro e soberano de um Reino cujos
 súditos são, quase todos, cavalarianos, trocadores e ladrões de
 58 cavalo, desafio qualquer irônico, estrangeiro ou Brasileiro,
 primeiro a narrar uma história de amor mais sangrenta, terrível,
 cruel e delirante do que a minha; e, depois, a decifrar, antes
 61 que eu o faça, o centro enigmático de crime e sangue da minha
 história, isto é, a degola do meu Padrinho e a “desaparição
 profética” de seu filho Sinésio, O Alumioso, esperança e
 64 bandeira do Reino Sertanejo.

Ariano Suassuna. *A pedra do reino*. Rio de Janeiro: José
 Olympio, 1972, 3.^a ed., p. 27-30 (com adaptações).

QUESTÃO 8

Com relação às ideias desenvolvidas no texto III, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 O narrador do texto apresenta um “insolúvel enredo de ‘romance de crime e sangue’” (l. 24 e 25), a partir de um episódio familiar, constituído pela degola do seu padrinho e pelo rapto de Sinésio.
- 2 O narrador classifica Tobias Barreto de “excelso Gênio brasileiro” (l.32) por este haver escrito um romance que não expressou a índole de um povo superficial, uma vez que a narrativa se revelou enigmática e sangrenta.
- 3 Para o narrador, a formação territorial do Brasil foi um ato de bravura que poderia fazer os brasileiros ultrapassarem os feitos narrados por Homero.
- 4 Conforme o narrador, brasileiros como Nicolau Fagundes Varela e Tobias Barreto escreveram contra os brasileiros, incapazes, para ambos, de decifrar os enigmas do país e de fazer aparecer um romance de gênio.

QUESTÃO 9

Julgue (C ou E) os itens subsequentes, relativos às ideias desenvolvidas no texto III.

- 1 Em “E comenta, ácido” (l.39), a palavra “ácido” foi empregada, com ironia, para ridicularizar o Desembargador Pontes Visgueiro, criminoso de Alagoas.
- 2 Além de revelar sua identidade e algumas de suas alcunhas, o narrador do texto declara-se apto a, com sua história, superar os irônicos, sejam eles estrangeiros ou não.
- 3 O trecho “Até na estatística criminal o nosso país revela-se mesquinho” (l. 42 e 43), atribuído pelo narrador a Tobias Barreto, indica que os ‘irônicos estrangeiros’ ridicularizam a pouca capacidade dos brasileiros de conhecerem a realidade em que vivem.
- 4 Em “somos incapazes de forjar uma verdadeira *trança*, uma intrincada teia” (l. 23 e 24), a palavra “*trança*” foi empregada no sentido de **trama**.

QUESTÃO 10

Com referência ao texto III, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Sem prejuízo da informação veiculada no relato e da correção gramatical do texto, a vírgula empregada logo após “janelas” (ℓ.2) poderia ser substituída pelo conector e.
- 2 No sintagma “os ‘irônicos estrangeiros’” (ℓ. 21 e 22), o vocábulo “irônicos” é o núcleo do sujeito, o que é confirmado pelo emprego de “irônico” em “desafio qualquer irônico” (ℓ.58).
- 3 No trecho “porque eu, Dom Pedro Quaderna” (ℓ.54), a conjunção “porque” é expressão de realce, empregada de modo expletivo, visto que não estabelece relação entre a oração que ela introduz e outra oração do período.
- 4 No excerto apresentado, são exemplos do uso da linguagem formal escrita: a construção com o pronome relativo “cujos” (ℓ.56) e o emprego da forma verbal “faça” na oração “antes que eu o faça” (ℓ. 60 e 61).

Texto IV

1 Em suas remotas origens helênicas, o termo “caráter”
significou gravar. Empregavam-no, então, tanto para exprimir
o sinete como a marca deixada na cera dócil. Essa dupla
4 significação ainda hoje é vernácula — se não corrente — em
certas acepções. Na linguagem tipográfica, por exemplo,
“caráter” tanto é o tipo da imprensa como o sinal ou a letra
7 gravada. Assim sendo, podemos dizer que o caráter de um
homem não é somente o seu feitio moral, senão também a
expressão e a impressão do indivíduo. Em arte, caráter será a
personalidade do autor, o aspecto aparente e profundo da obra
10 e o efeito dela. Fixada assim a verdadeira acepção do termo,
podemos afirmar que o mérito maior do poema do Sr. Menotti
13 del Picchia é “o caráter”. Poesia profundamente simples e
pessoal, de inspiração larga e sadia, tem a força das obras bem
concebidas e a beleza das coisas naturais. Poesia de corpos
16 simples, poderíamos dizer, pela sobriedade de linhas no
sentimento, no pensamento e na expressão. Sente-se que o
autor procurou a naturalidade e não a arte, que é o melhor
19 caminho para atingir a esta.

O segredo da arte é a naturalidade sem prejuízo da
perfeição.

22 O Sr. Menotti del Picchia ainda não pôde
naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a
expressão natural do seu lirismo alcançou a arte, não se
despojou ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza
25 de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase
necessários em quem apenas se inicia.

28 A essência do livro é excelente.

Indica no autor uma personalidade inconfundível, que
procura em si mesmo ou em torno de si os motivos de sua
31 estética. Nem se distingue pela obsessão do isolamento, nem
se perde por modelos estranhos. Daí lhe vem a superioridade
de caráter individual. Se o caráter do autor provém dessa
34 independência sem esforço, reside o da obra em sua
originalidade natural; na conformidade com o meio, em uma
perfeita radicação no solo pátrio, na simplicidade da
37 construção e nas perfeitas proporções do ímpeto poético.
O próprio desconcerto, em pormenores do poema principal e
de outras produções secundárias, concorre para a
40 individualidade desse esplêndido ensaio.

O caráter desse livro se conserva pela ressonância que
tem. Não são versos agradáveis, suaves ou elegantes, que com
43 tanto agrado se leem quanto facilmente se esquecem. São
versos que lidos — ficam; gravam-se invencivelmente na
memória, ora destacados, ora em bloco. A crítica, no julgar e
46 no decompor as obras, não pode desprezar a intuição, se não
é principalmente isso. E um dos mais seguros processos de
intuição, no distinguir o valor das obras, é esse da permanência
49 das sensações.

Os poemas do Sr. Menotti del Picchia deixam uma
funda impressão de sua leitura: não pode haver melhor
52 demonstração do seu “caráter”. Quando essa impressão não se
limitar aos leitores e aos críticos, e se estender à própria
literatura nacional, terá a sua poesia atingido o grau supremo
55 que lhe auguro.

Juca Mulato é um poema simples. Encerra uma lição
profunda na singeleza do motivo e da intenção. É certo que a
58 evidência da beleza não pode ser em arte um critério
axiomático. Quantas vezes a paciência é o melhor guia da
emoção estética? A exegese das sinfonias de Beethoven, como
61 a dos dramas musicais de Wagner, aumenta a nossa
receptividade para essa arte de titãs, se bem que a intuição
íntima e a explicação individual sejam imprescindíveis.

64 O poema do Sr. Menotti del Picchia tem a
simplicidade e a frescura das criações espontâneas e
necessárias, onde o esforço da composição permanece obscuro
67 como deve.

Para lhe realçar a beleza não se sente a crítica
compelida a buscar símbolos problemáticos ou filosofias
70 arbitrárias. Sendo o que é — um mal de amor impossível que
leva a alma à desesperança, para se resignar depois e ressurgir
consolada pela visão da terra amada, da felicidade atingível e
73 do sonho necessário —, comove pelo simples aspecto de suas
linhas harmoniosas.

A beleza maior do poema, que é também o seu
76 caráter, está na sua simplicidade radical. O poeta reprimiu
voluntariamente as possíveis exuberâncias ou ambições de seu
lirismo para ficar dentro do assunto que escolheu. Ganhou com
79 isso um grande poder virtual e marca mais do que se quisesse
marcar: a acústica de uma construção humana nunca chega à
acuidade de um eco natural.

82 **Juca Mulato** é a reconciliação do homem consigo
mesmo, do brasileiro com sua terra, do bárbaro com seu
isolamento. Reconciliação às vezes impossível, outras ilusória,
85 sempre necessária, raramente realizada. O consolo de Juca
Mulato é a indicação do caminho a seguir.

Alceu Amoroso Lima. Um poeta. In: Estudos literários.
Rio de Janeiro: Aguilar, 1966, p.133-5 (com adaptações).

QUESTÃO 11

Com relação às ideias desenvolvidas no texto IV, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O autor do excerto afirma que a crítica precisa levar em conta a intuição no julgamento e na análise da obra de arte.
- 2 Na percepção do autor do texto, a simplicidade do poema **Juca Mulato** resulta da combinação entre a “obsessão do isolamento” (ℓ.31) e os “modelos estranhos” (ℓ.32) à criação literária.
- 3 Alceu Amoroso Lima salienta a presença da tradição helênica no poema **Juca Mulato**, de Menotti del Picchia, marcante pela simplicidade, pela sobriedade e pelo caráter.
- 4 Ao afirmar que Menotti del Picchia “procurou a naturalidade e não a arte” (ℓ.18), o autor do texto indica que **Juca Mulato** é um “poema simples” (ℓ.56), destituído de qualquer valor artístico.

QUESTÃO 12

Com relação às ideias desenvolvidas no texto IV, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 O autor do excerto valoriza a simplicidade do poema **Juca Mulato**, comparando-a à das sinfonias de Beethoven e à dos dramas musicais de Wagner, o que faria aumentar a receptividade dessas obras.
- 2 Segundo Alceu Amoroso Lima, a “simplicidade radical” (ℓ.76) de **Juca Mulato**, julgado comovente, não estimula a crítica a buscar nem “símbolos problemáticos” (ℓ.69) nem “filosofias arbitrarias” (ℓ. 69 e 70) na análise do poema.
- 3 Embora afirme que os versos de **Juca Mulato** “Não são versos agradáveis, suaves ou elegantes” (ℓ.42), o autor do texto os considera marcantes.
- 4 A afirmação de que “O caráter desse livro se conserva pela ressonância que tem” (ℓ. 41 e 42) indica que, para o crítico, os versos de **Juca Mulato** se perpetuam caso sejam lidos em voz alta ou declamados.

QUESTÃO 13

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto IV, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Seriam mantidos o sentido original e a correção gramatical do trecho “se bem que a intuição íntima e a explicação individual sejam imprescindíveis” (ℓ. 62 e 63), caso a expressão “se bem que” e a forma verbal “sejam” fossem substituídas, respectivamente, pelo termo **porquanto** e pela forma verbal **são**.
- 2 A inserção de uma vírgula logo após “impossível”, em “um mal de amor impossível que leva a alma à desesperança” (ℓ. 70 e 71), obrigaria à interpretação de que todo mal de amor impossível leva a alma a tal consequência.
- 3 No período “Ganhou com isso (...) um eco natural” (ℓ. 78 a 81), o sinal de dois-pontos poderia ser substituído por um travessão, sem que o sentido do texto e sua correção gramatical fossem prejudicados.
- 4 O trecho “se não corrente” (ℓ.4) poderia ser corretamente substituído por **se não for corrente**, preservando-se o sentido original do texto.

QUESTÃO 14

Julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto IV.

- 1 No trecho “É certo que a evidência da beleza não pode ser em arte um critério axiomático” (ℓ. 57 a 59), tanto o termo “certo” quanto o termo “axiomático” caracterizam, respectivamente, referentes que constituem sujeitos oracionais.
- 2 No texto, com a expressão “essa arte de titãs” (ℓ.62), o autor faz referência à arte da música.
- 3 A forma “pôde” (ℓ.22) poderia ser corretamente substituída por **pode**, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.
- 4 Os pronomes demonstrativos “isso” (ℓ.47) e “esse” (ℓ.48) retomam, respectivamente, o sentido de **juagar e decompor as obras** e o de **processo**.

POLÍTICA INTERNACIONAL**QUESTÃO 15**

As implicações da globalização para o Estado-nação incluem o impacto sobre sua capacidade de formular autonomamente políticas econômicas no âmbito doméstico, uma vez que ele está muito mais sujeito a pressões e a constrangimentos estruturais do sistema internacional que em outras épocas. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Diferentes economias têm investido em fórmulas regionais de integração produtiva, optando por acordos preferenciais de alcance regional, a partir de maior demanda de países vizinhos para a importação de manufaturas procedentes das respectivas regiões, como é o caso da Ásia-Pacífico e da América do Sul. Nesse modelo, economias menores exportam bens de produção para as maiores (como Brasil e China), as quais, por sua vez, exportam bens finais para as menores.
- 2 A globalização está calcada na cristalização da divisão internacional do trabalho: países da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e do G-7 produzem bens e serviços de alto valor agregado, enquanto os países de renda média e os de menor desenvolvimento relativo especializam-se em produtos de baixa ou de nenhuma intensidade tecnológica. Assim, a dinâmica da globalização torna-se um obstáculo absoluto para que estes últimos se reposicionem competitivamente na divisão internacional do trabalho.
- 3 Globalização enseja a livre expansão da mobilidade internacional de fatores de produção, do capital financeiro, de investimentos produtivos — tanto de empresas multinacionais quanto de pequenas e médias empresas —, de conhecimento e de mão de obra qualificada e informal.
- 4 O reforço do multilateralismo — como observado a partir da evolução da OMC nas últimas décadas —, os crescentes custos econômicos e políticos do isolamento, a imposição de padrões ambientais, sociais e de segurança, as exigências de competitividade e a busca crescente de maior qualificação profissional, entre outros fatores, limitam consideravelmente as estratégias nacionais de desenvolvimento baseadas em modelos autárquicos ou protecionistas.

QUESTÃO 16

Quanto a conceitos básicos e escolas teóricas das relações internacionais, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 A teoria da interdependência complexa, desenvolvida por institucionalistas liberais como Robert Keohane e Joseph Nye, é caracterizada pela não hierarquização de temas de política internacional.
- 2 De acordo com o liberalismo institucional, as instituições internacionais, como as Nações Unidas, a Organização Mundial do Comércio e a União Europeia, ajudam a promover a cooperação entre os Estados, mitigando, assim, as consequências da anarquia do sistema internacional.
- 3 Para os teóricos da Escola de Copenhague, o sucesso de um processo de securitização independe de real ameaça à existência do Estado.
- 4 As teorias das relações internacionais formuladas por Hans Morgenthau e, mais recentemente, por John Mearsheimer, ao postularem a promoção da segurança como finalidade última da ação dos Estados, caracterizam-se pelo realismo defensivo.

QUESTÃO 17

Nos governos de Gaspar Dutra (1946-1951) e de Getúlio Vargas (1951-1954), o Brasil teve de se posicionar em relação à nova realidade mundial determinada pela Guerra Fria. No que se refere à política externa brasileira no período mencionado, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Em 1947, o Brasil rompeu relações diplomáticas com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- 2 Na IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Américas, em 1951, o chanceler brasileiro defendeu a necessidade de promoção do desenvolvimento como melhor forma de impedir o avanço da ideologia comunista na América Latina.
- 3 Sob a justificativa de que o caso grego seria um reflexo da guerra política desenvolvida pelo comunismo internacional nos diversos países, com o objetivo de dominar o mundo, o Brasil apoiou a intervenção de potências ocidentais na guerra civil grega.
- 4 O Brasil absteve-se na votação da resolução da ONU que, em 1950, declarou ser a República Popular da China culpada pela agressão da Coreia do Norte à Coreia do Sul.

QUESTÃO 18

Vistas sob a perspectiva histórica, as relações entre Brasil e China foram definidas como um demorado encontro. De 1843, quando foi instalado o consulado brasileiro em Cantão, aos dias de hoje, afastamento e aproximação deram a tônica desse relacionamento. A respeito desse assunto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Sob a vigência da Política Externa Independente, em 1961, o Brasil enviou à República Popular da China uma missão comercial chefiada pelo vice-presidente João Goulart, o que agravou a desconfiança dos militares e da direita brasileira para com Goulart.
- 2 Fernando Collor de Melo foi o primeiro presidente brasileiro a empreender visita oficial à China e à Ásia continental.
- 3 No Brasil, a rigidez ideológica do regime militar, ainda sob o influxo da Guerra Fria, impediu que o país normalizasse suas relações com Pequim, o que somente se deu com a redemocratização, ocorrida em 1985.
- 4 Em 1952, no auge da Guerra da Coreia, emblemática de um sistema mundial bipolar, o Brasil oficializou seu apoio à China Nacionalista, instalando embaixada em Taipé.

QUESTÃO 19

Desde o advento das reformas empreendidas por Deng Xiaoping — a partir de 1978 —, a China experimenta uma inserção crescente, ampla e contínua na economia global, em termos de crescimento econômico, inovação, investimentos, expansão de infraestrutura, geração de energia, ampliação de mercados e diversificação de exportações. A respeito da expansão dos interesses e da diplomacia econômica chinesa, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 A China, empenhada em adotar um novo padrão de crescimento econômico, baseado em indústrias menos intensivas na emissão de gás carbônico, vem buscando restringir investimentos em atividades poluidoras tanto em nível doméstico quanto internacional e, junto com os EUA, comprometeu-se recentemente a retirar gradativamente subsídios a atividades econômicas mantidas à base da queima de combustíveis fósseis.
- 2 Uma tendência de reorientação no tocante ao padrão de investimentos chineses na América Latina fez que o Brasil superasse a Venezuela, em 2015, como principal destino dos investimentos chineses na região. Essa mudança é também qualitativa, uma vez que investimentos em infraestrutura têm superado os meramente extrativistas.
- 3 Em abril de 2016, a China anunciou programa de exploração de nova rota marítima, na região do Ártico, como forma de expandir suas linhas comerciais no hemisfério norte.
- 4 Não obstante a expansão da oferta chinesa de bens e serviços de alto valor agregado, o país defronta-se com claros limites à expansão de sua competitividade global, diante do estancamento dos seus índices de produtividade do trabalho, desde meados da década passada.

QUESTÃO 20

Tendo-se tornado a segunda potência econômica mundial neste século — e mesmo a primeira, com base em critérios de poder paritário de compra —, a China iniciou, sob a presidência do *premier* Xi Jinping, movimento de intensificação de sua influência global, forjando parcerias e expandindo seus interesses políticos em todos os quadrantes do mundo. Julgue (C ou E) os próximos itens, no que se refere a ações prioritárias da política externa chinesa na presente década.

- 1 Diante da nova preeminência política da China no cenário global, o país tem reconsiderado, em foros internacionais recentes — como na cúpula dos BRICS, em Fortaleza, em 2014, e na reunião de chanceleres da CELAC, em Pequim, em 2015 —, sua tradicional oposição à reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas, por meio do apoio à fórmula que contempla o acréscimo de seis novos membros permanentes com direito de veto, a maioria dos quais países não industrializados.
- 2 O incremento do prestígio político da China nos últimos anos pode ser aquilatado pelo novo modelo de relação entre potências (*new model of great power relations*), sugerido pelos chineses aos EUA em 2013 e adotado no final de 2014, durante o encontro dos presidentes Barack Obama e Xi Jinping, em Washington.
- 3 No tocante às relações China-Rússia, Pequim absteve-se na votação da Resolução n.º 68/262 da Assembleia-Geral das Nações Unidas, referente à integridade territorial da Ucrânia — ainda que tenha subsequentemente demonstrado respeito pela independência, pela soberania e pela integridade territorial daquele país —, tendo em vista suas sensibilidades específicas em relação ao Tibet.
- 4 O aumento da influência política chinesa no mundo correspondeu a um aumento da rivalidade com o Japão nos campos político, de defesa e militar, diante de fatos como a adoção, pelos japoneses, de uma nova diretiva de defesa nacional, o fim da proibição de exportações de armas e o aumento do orçamento de defesa.

QUESTÃO 21

O movimento de normalização das relações com Cuba, a partir de 2014, constitui um marco da política externa do governo do presidente Barack Obama para a América Latina. A respeito das relações hemisféricas dos EUA durante a gestão Obama, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

- 1 Os EUA indispuseram-se com o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), que se recusou a convocar sessão do Conselho Permanente da OEA para tratar de alteração da ordem constitucional na Venezuela e do referendo revogatório defendido pela oposição venezuelana.
- 2 Após anúncio do presidente Obama, em 2014, o governo norte-americano implantou medidas migratórias que beneficiaram milhões de indivíduos sem documentos no país, com a regularização de seu *status* migratório. A medida amparou majoritariamente imigrantes latinos que passaram a dispor de direitos atribuídos a cidadãos norte-americanos e a imigrantes documentados.
- 3 As consequências positivas diretas da retomada das relações com Cuba incluem o abrandamento das restrições para que norte-americanos visitem a ilha, o aumento do limite de remessa de recursos financeiros dos EUA para Cuba, o relaxamento das restrições para que empresas norte-americanas exportem para Cuba e o anúncio de investimentos norte-americanos na ilha, em setores como hotelaria, finanças, turismo e comunicações.
- 4 No plano político, os principais pontos de atrito com o Brasil durante a gestão Obama foram a oposição brasileira à Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas — aprovada em 2010 e patrocinada pelos EUA — de imposição de sanções econômico-comerciais ao Irã e a revelação, em 2013, da interceptação ilegal de conversas telefônicas de autoridades brasileiras pela Agência de Segurança Nacional dos EUA.

QUESTÃO 22

A respeito das relações internacionais no Oriente Médio, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 O grupo islâmico Hamas tem contabilizado sucessivas vitórias nas eleições legislativas ocorridas na Faixa de Gaza, que são realizadas regularmente desde 2006, para mandatos de quatro anos.
- 2 A demissão em massa de funcionários públicos ligados ao Partido Ba'ath, de Saddam Hussein, no contexto subsequente à invasão do Iraque, em 2003, contribuiu para ampliar a instabilidade política, econômica e social do país.
- 3 O caráter religioso do regime iniciado com a Revolução Iraniana de 1979 foi referendado pela maioria da população, que optou pelo modelo da República Islâmica em detrimento da monarquia.
- 4 O Irã tem sido acusado por outros países do Oriente Médio de, aproveitando-se do contexto da denominada “Primavera Árabe”, estimular a sublevação de populações xiitas contra os seus governantes sunitas, como estratégia de busca de hegemonia regional.

QUESTÃO 23

Nas décadas de 60 e 70 do século passado, o Brasil tomou a iniciativa de explorar o potencial hidrelétrico da bacia do rio Paraná, o que gerou repercussões na Argentina e no Paraguai. No que se refere a esse assunto, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 O Tratado do Rio da Prata, assinado em 1979 por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, disciplinou o uso dos rios internacionais da região para a produção de energia elétrica e irrigação agrícola.
- 2 Com a Ata das Cataratas, de 1966, o Brasil, para atender às necessidades energéticas de industrialização da região Sudeste, comprometeu-se a comprar o excedente de energia paraguaia gerado pela represa hidrelétrica de Yacyretá, pelo prazo de dez anos.
- 3 Em 1973, Brasil e Paraguai assinaram um tratado para o aproveitamento hidrelétrico do rio Paraná, desde Sete Quedas até a foz do rio Iguazu. Os termos do contrato determinavam a criação da empresa binacional Itaipu e a participação dos dois países, em condições de igualdade, na construção e operação da hidrelétrica e na divisão da energia gerada.
- 4 O governo argentino defendeu que, antes da construção de represas na bacia do rio Paraná, deveria haver consulta prévia obrigatória aos países ribeirinhos do curso inferior de rios internacionais de curso sucessivo, para evitar prejuízos em seus territórios.

QUESTÃO 24

Durante parte da década de 80 até pelo menos a crise econômica de 2001, o realismo periférico (RP) despontou como importante corrente teórico-metodológica das relações internacionais na América Latina e, em particular, na Argentina. Julgue (C ou E) os seguintes itens, referentes ao arcabouço teórico do RP e (ou) à sua práxis política.

- 1 O RP postula um tipo de política externa que corresponde ao conceito de Estado comerciante de Richard Rosecrance, em contraposição à premissa realista clássica segundo a qual os Estados nacionais devem pautar suas políticas externas por considerações de índole político-militar.
- 2 O RP pode ser classificado como uma teoria desconstrutivista, na medida em que se insurge contra postulados por ele considerados deletérios, contraproducentes e(ou) ideológicos, tais como patriotismo, interesse nacional, segurança e sobrevivência nacional, entre outros análogos.
- 3 Atributo da política exterior argentina dos anos 90, consentâneo com os princípios do RP, foi a adoção de uma “agenda positiva” consubstanciada, por exemplo, na participação do país em missões de paz das Nações Unidas, no apoio aos EUA na Guerra do Golfo e na assinatura de diversos acordos bilaterais de garantias de investimentos.
- 4 Na sequência da invasão norte-americana do Panamá, em 1989, a Argentina, em atitude condizente com os postulados do RP, foi o único país do continente americano a apoiar os EUA na sessão da OEA realizada em 22/12/1989, em que se aprovou resolução na qual a Organização “lamenta profundamente a intervenção militar no Panamá”.

QUESTÃO 25

A política externa alemã passa por mudanças drásticas, com a diversificação de temas e espaços de atuação, em comparação à agenda anterior, mais restrita a temas da Europa e do G-7. Tendo como referência essas modificações, julgue (C ou E) os itens que se seguem, a respeito da agenda externa alemã contemporânea.

- 1 A Alemanha tem-se mostrado disposta a levantar, ou ao menos a atenuar, as sanções impostas à Rússia em decorrência da anexação da Crimeia — considerada ilegal — e da desestabilização deliberada da Ucrânia, caso a Rússia cumpra os Acordos de Minsk, celebrados em fevereiro de 2015.
- 2 No tocante às relações com o Brasil, destaca-se o importante papel da Alemanha no fortalecimento do sistema brasileiro de inovação, por meio de parcerias, especialmente com a Sociedade Fraunhofer, que permitiram a criação e o desenvolvimento dos Institutos SENAI de Inovação, da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), da FINEP – Inovação e Pesquisa e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).
- 3 As relações teuto-norte-americanas têm sido marcadas por afastamento e até certa hostilidade, diante da revelação, pela plataforma Wikileaks, da interceptação de conversas e documentos reservados, inclusive de altas autoridades alemãs, pela Agência de Segurança Nacional norte-americana (NSA), fato que ensejou a chamada a consultas do embaixador alemão em Washington.
- 4 As relações entre Alemanha e Turquia ficaram sensivelmente desgastadas após a aprovação, pelo Parlamento alemão, de moção que qualifica de genocídio o massacre de armênios por tropas otomanas em 1915 e 1916, tendo o próprio governo alemão reconhecido que a aprovação da moção tem potencial para desestabilizar as relações bilaterais, especialmente no que tange ao tratamento de temas como refugiados e migrações.

QUESTÃO 26

De acordo com o documento **Common Purpose: Towards a more effective OSCE**, de junho de 2005, a Organização para a Cooperação e a Segurança na Europa (OSCE) é “a única organização regional para a cooperação em temas de segurança na qual Estados-membros de Vancouver a Vladivostok participam em condições de igualdade”. A respeito da OSCE, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Um dos mandatos de maior expressão da OSCE é a ação coordenada dos Estados participantes no combate ao terrorismo. Essa ação, no entanto, é limitada pelos respectivos dispositivos nacionais e multilaterais de respeito aos direitos humanos e ao direito internacional.
- 2 A OSCE é uma organização voltada para a promoção da segurança internacional dos cinquenta e sete Estados participantes, com foco exclusivo no controle do comércio de armas e de sua não proliferação, no combate ao terrorismo e em medidas de construção e manutenção da paz e da segurança.
- 3 As resoluções da OSCE, que são tomadas por consenso dos cinquenta e sete países participantes, têm caráter mandatório e vinculante.
- 4 A OSCE mantém programas de cooperação na área de segurança internacional com a OTAN, as Nações Unidas e a União Europeia. Com a ONU, um dos principais programas refere-se ao apoio à implementação da Resolução n.º 1.540/2004, do Conselho de Segurança, a respeito do controle da proliferação de armas nucleares, químicas e biológicas.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 27

No que diz respeito às principais correntes metodológicas da Geografia e sua aplicação, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 O fato de a Geografia Humanista considerar o espaço um lugar, extensão carregada de significações, possibilita que ela trate de questões práticas como as que envolvam a percepção ambiental e a valoração arquitetônica.
- 2 Tanto o planejamento urbano quanto os símbolos patrimoniais ou culturais da formação territorial histórica, dimensões do espaço vivido nas metrópoles que impactam as pessoas, podem ser analisados no viés geográfico crítico.
- 3 A Geografia Teorética ou Nova Geografia reforça a Geografia Tradicional e desprestigia o planejamento territorial adotado pelo Estado.
- 4 A Geografia Crítica, ao debater a questão da produção econômica do espaço, reconhece a importância dos agentes hegemônicos do capital na minimização das disparidades urbanas.

QUESTÃO 28

Acerca da formação territorial brasileira, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A partir da segunda metade do século XIX, a produção e o território se mecanizaram, de forma que às técnicas das máquinas circunscritas à produção sucederam as técnicas das máquinas incluídas no território.
- 2 No decorrer do século XX, o aparelhamento dos portos, a construção de estradas de ferro e as novas formas de participação do país na fase industrial fizeram do Sudeste a região com maior concentração de capital, de modo independente de uma nova regionalização agrária ou urbana brasileira.
- 3 Com a construção de Brasília, a nova capital brasileira, pretendeu-se superar três dificuldades para a implementação do Plano de Metas do então presidente Juscelino Kubistchek: a inexistência de uma localização privilegiada do poder para o rearranjo das economias regionais, em prol da unificação do mercado nacional; o enrijecimento econômico do litoral, palco da colonização; o potencial burguês latifundiário e urbano concentrados nas antigas ilhas territoriais produtivas de café e cana-de-açúcar.
- 4 Nos três primeiros séculos de colonização portuguesa no Brasil, a produção no território brasileiro era fundada na criação de um meio técnico mais dependente do trabalho direto e concreto do homem do que da incorporação de capital à natureza.

QUESTÃO 29

A mundialização não diz respeito apenas às atividades dos grupos empresariais e aos fluxos comerciais que elas provocam. Inclui também a globalização financeira, que não pode ser abstraída da lista das forças às quais deve ser imposta a adaptação dos mais fracos e desguarnecidos.

François Chesnais. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã, 1996 (com adaptações).

Tendo como referência inicial o fragmento de texto apresentado, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A agricultura moderna brasileira elabora usos e apropriações da terra com reduzida demanda de recursos hídricos e maximização da fragmentação do território nacional.
- 2 Mundialização do capital ou globalização refletem a capacidade estratégica de grandes grupos oligopolistas, voltados para a produção industrial ou para as principais atividades de serviços, em adotar, por conta própria, enfoque e conduta globais.
- 3 O princípio geográfico da localização, no mundo globalizado economicamente competitivo, é superado pelos sistemas técnicos e de informação.
- 4 No mundo globalizado, observa-se uma tendência de compartimentação generalizada dos territórios, onde se associam e se chocam o movimento geral da sociedade do trabalho e o movimento particular de cada fração espacial: do nacional ao regional e ao local.

QUESTÃO 30

País de território misto, marcado a um só tempo pela continentalidade e maritimidade, o Brasil tem, na análise dos clássicos da teoria geopolítica relacionados ao poder naval (Mahan) e na da teoria do poder terrestre (Mackinder), importantes questões para a discussão de uma visão estratégica contemporânea, em um contexto em que há um importante aumento da estrutura política e econômica do país no cenário mundial.

Ronaldo Gomes Carmona. *Geopolítica clássica e geopolítica brasileira contemporânea: Mahan e Mackinder e a "grande estratégia" do Brasil para o Século XXI*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012 (com adaptações).

Tendo como referência inicial o trecho do texto de Ronaldo G. Carmona, julgue (C ou E) os itens seguintes, acerca de continentalidade, maritimidade e geopolítica brasileira no século XXI.

- 1 A vasta extensão territorial do Brasil, que corresponde a 47% do território sul-americano, indica a necessidade de segurança das fronteiras com seus países vizinhos, de responsabilidade dos órgãos de segurança pública, da Secretaria da Receita Federal e das forças armadas.
- 2 Em relação à segurança nacional, as bacias hidrográficas amazônica e do Paraguai são consideradas não prioritárias, em razão de seu isolamento e distanciamento em relação aos grandes centros urbanos do centro-sul do país e também da ocupação rarefeita da população nas regiões onde se situam.
- 3 A Política de Defesa Nacional destaca a importância do controle e defesa dos chamados ativos estratégicos do Brasil: fontes de água doce e de energia, biodiversidade, imensas reservas de recursos naturais e extensas áreas a serem incorporadas ao sistema produtivo nacional.
- 4 O fato de o Brasil possuir um vasto litoral com importantes reservas de recursos naturais é, por si só, indicativo de que o país deve investir na força naval de defesa de seu território oceânico.

QUESTÃO 31

No início do século XIX, o conjunto de pressupostos históricos de sistematização da geografia já havia ocorrido: a Terra já estava toda reconhecida; a Europa articulava um espaço de relações econômicas mundial; havia informações dos lugares mais variados da superfície terrestre, bem como representações do globo, devido ao uso cada vez maior de mapas.

Antônio Carlos Robert Moraes. *Apud*: Auro de Jesus Rodrigues. **Geografia: introdução à ciência geográfica**. São Paulo: Editora Avercamp, 2008 (com adaptações).

O neocolonialismo teve forte influência no desenvolvimento do pensamento geográfico europeu durante o século XIX e o início do século XX. A geografia, enquanto ciência a serviço dos Estados nacionais, foi instrumento de poder europeu sob vastas extensões territoriais na África, na América, na Ásia e na Oceania. A respeito desse assunto, julgue (C ou E) os itens que se seguem, tendo como referência o texto apresentado.

- 1 Os estudos da geografia na França, com uma formação filosófica e social mais humanista, voltavam-se, no período citado, para os estudos das diferenças entre as várias regiões do país e do mundo, com apontamentos das causas do subdesenvolvimento das colônias e da riqueza das metrópoles.
- 2 O levantamento e a descrição de informações nos trabalhos geográficos do século XIX e do início do século XX foram influenciados pela ideia de multidisciplinaridade das ciências. Assim, as informações sobre paisagens e regiões eram apresentadas, de forma detalhada, com sessões conjuntas para fatos humanos (população, economia, povoamento etc.) e fatos naturais (clima, relevo, vegetação, geologia, hidrografia, recursos naturais).
- 3 Os estudos geográficos constituíram, no período citado, uma justificativa ideológica de legitimação da exploração de outros povos pelos países imperialistas, em substituição à religião, cujas explicações para tal exploração estavam sendo questionadas, com a difusão do conhecimento científico.
- 4 O determinismo geográfico serviu para a legitimação das políticas expansionistas dos países imperialistas europeus, notadamente o alemão. O geógrafo alemão Ratzel, por exemplo, teorizou a relação entre os Estados nacionais e seu território, apontando que o potencial de desenvolvimento de um Estado-nação se daria basicamente pela relação entre dois fatores: a população e os recursos naturais do território.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA FASE – SEGUNDA ETAPA

LÍNGUA INGLESA

Text I

1 On a visit to Beirut during the terrible civil war of
 2 1975-1976 a French journalist wrote regretfully of the gutted
 3 downtown area that “it had once seemed to belong to the
 4 Orient of Chateaubriand and Nerval”. He was right about the
 5 place, of course, especially so far as a European was
 6 concerned. The Orient was almost a European invention, and
 7 had been since antiquity a place of romance, exotic beings,
 8 haunting memories and landscapes, remarkable experiences.
 9 Now it was disappearing; in a sense it had happened, its time
 10 was over.

11 Americans will not feel quite the same about the
 12 Orient, which for them is much more likely to be associated
 13 very differently with the Far East (China and Japan, mainly).
 14 Unlike the Americans, the French and the British — less so the
 15 Germans, Russians, Spanish, Portuguese, Italians, and Swiss —
 16 have had a long tradition of what I shall be calling Orientalism,
 17 a way of coming to terms with the Orient that is based on the
 18 Orient’s special place in European Western experience. The
 19 Orient is not only adjacent to Europe; it is also the place of
 20 Europe’s greatest and richest and oldest colonies, the source of
 21 its civilizations and languages, its cultural contestant, and one
 22 of its deepest and most recurring images of the Other. In
 23 addition, the Orient has helped to define Europe (or the West)
 24 as its contrasting image, idea, personality, experience. The
 25 Orient is an integral part of European material civilization and
 26 culture. Orientalism expresses and represents that part
 27 culturally and even ideologically as a mode of discourse with
 28 supporting institutions, vocabulary, scholarship, imagery,
 29 doctrines, even colonial bureaucracies and colonial styles. In
 30 contrast, the American understanding of the Orient will seem
 31 considerably less dense.

32 To speak of Orientalism therefore is to speak mainly,
 33 although not exclusively, of a British and French cultural
 34 enterprise, a project whose dimensions take in such disparate
 35 realms as the imagination itself, the whole of India and the
 36 Levant, the spice trade, colonial armies and a long tradition of
 37 colonial administrators, a formidable scholarly corpus,
 38 innumerable Oriental “experts” and “hands”, an Oriental
 39 professorate, many Eastern sects, philosophies, and wisdoms
 40 domesticated for local European use — the list can be
 41 extended more or less indefinitely. From the beginning of the
 42 nineteenth century until the end of World War II, France and
 43 Britain dominated the Orient and Orientalism; since World
 44 War II America has dominated the Orient, and approaches it as
 45 France and Britain once did. Out of that closeness, whose
 46 dynamic is enormously productive even if it always
 47 demonstrates the comparatively greater strength of the
 48 Occident (British, French, or American), comes the large body
 49 of texts I call Orientalist.

QUESTÃO 32

Decide whether the following statements are right (C) or wrong (E) according to text I.

- 1 The author asserts that the Orient, as Europeans tend to see it, is a culturally ancient creation.
- 2 The Portuguese as well as other European peoples share the exact same Orientalist tradition as the British.
- 3 Even though the Orient neighbours Europe, the peoples of this region are the most likely to appear as Europe’s Other.
- 4 It can be said that the French journalist quoted in the text was disappointed not to find the landscape once described by the referred writers.

QUESTÃO 33

Considering the grammatical and semantic aspects of text I, decide whether the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 The word “Orientalist” (ℓ.49) could be correctly replaced by **Orientalists**.
- 2 The texts defined by E. W. Said as Orientalist, albeit numerous, always suggest the Occident’s superiority.
- 3 The adjective “remarkable” (ℓ.8) could be replaced by **significant** or **uncanny** in the context of the text.
- 4 The expression “coming to terms with” (ℓ.17) could be replaced by **assimilating**, without altering the meaning of the sentence.

QUESTÃO 34

According to text I, decide whether the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 The notion of Orientalism, which the author intends to investigate, is built upon a volume of written texts throughout the centuries.
- 2 The Orient has taken part in molding the contemporary European experience.
- 3 The British and French tradition of Orientalism is forged through the colonial experience and academic corpora.
- 4 Presently, America situates itself in a different position towards the Orient, regarding British and French perspectives.

QUESTÃO 35

In text I, without altering the meaning of the sentence, the noun “realms” (ℓ.35) could be replaced by (mark right — C — or wrong — E):

- 1 spheres.
- 2 domains.
- 3 grounds.
- 4 divisions.

Text II

1 The way, today, we tell any of the tales of “voyage of
discovery”, is in terms of crossing and conquering space.
Cortés voyaged across space, found Tenochtitlán, and took it.
4 “Space”, in this way of telling things, is an expanse we travel
across.

We know “globalisation” in its current form is not the
7 result of a law of nature. It is a project. It is not a description
of the world as it is so much as an image in which the world is
being made.

10 This much is now well established in critiques of
today’s globalisation. But it is perhaps less often made explicit
that one of the crucial manoeuvres at work within it, to
13 convince us of the ineluctability of this globalisation, is a
sleight of hand in terms of the conceptualisation of space and
time. And this has social and political effects. It says that
16 Mozambique and Nicaragua are not really different from “us”.
We are not to imagine them as having their own trajectories,
their own particular histories, and the potential for their own,
19 perhaps different, futures. They are not recognised as coeval
others. They are merely at an earlier stage in the one and only
narrative it is possible to tell. That cosmology of “only one
22 narrative” obliterates the multiplicities, the contemporaneous
heterogeneities of space. It reduces simultaneous coexistence
to place in the historical queue. In the context of a world which
25 is, indeed, increasingly interconnected, the notion of place has
come to have totemic resonance.

D. Massey. *For space*. London: Sage Publications, 2005, p. 4-5 (adapted).

QUESTÃO 36

Considering the ideas and the vocabulary of text II, decide whether the statements below are right (C) or wrong (E).

- 1 The word “ineluctability” (ℓ.13) is synonymous with **questionability**.
- 2 The expression “sleight of hand” (ℓ.14) carries the notion of skilful deception.
- 3 The author asserts that, even though “space” is an extension to be travelled, it is nowadays intertwined with the notion of time.
- 4 The adjective “coeval” (ℓ.19) could be replaced by **coetaneous** without changing the meaning of the sentence.

QUESTÃO 37

Decide whether the statements below, concerning the ideas and the vocabulary of text II, are right (C) or wrong (E).

- 1 The social and political consequences of the definition of globalisation are that some countries may be regarded as delayed in their historic progression.
- 2 The phrase “obliterates the multiplicities” (ℓ.22) can be replaced by **removes diversities**, without changing the meaning of the sentence.
- 3 In the text, the adjective “totemic” (ℓ.26) is the same as **emblematic**.
- 4 Globalisation, as a project, intends to respect and promote different futures and dynamics for different countries.

Text III

1 Pierre Englebert’s attempt to measure all of Africa
using the yardstick of a single historical factor is highly
problematic. In this regard, Englebert’s book suffers from four
4 tendencies, the first two of which involve a dominant mode in
current writing about Africa, and the third and fourth of which
reflect the constraints of academic publishing, particularly in
7 the United States of America. Current writing about Africa is
characterised, firstly, by a remarkable tendency to generalise
about the entire continent, which no author specialising in
10 Asia, for example, would dare contemplate. This usually
involves the extrapolation of a single empirical situation to the
entire continent. In Englebert’s case, this clearly relates to his
13 experience in the eastern Congo, which is made to serve as an
example for all of sub-Saharan Africa. This tendency is
associated, secondly, with an intensive search for a single
16 factor that would explain the plight of Africa, a conceptual
master key that can unlock the puzzle of the “African
exception”. Englebert’s book is a typical example of this
19 tendency to substitute historical explanations with a philosophy
of history. He is not concerned with the identification of
contingent factors which, through their myriad combinations
and mutual (correlated) causal processes, have led to the
22 emergence of the current complex situation on the African
continent. Instead, he claims that the entire situation arose from
25 a single historical moment — that of decolonisation — and
evolved by necessity from this, and that this historical moment
gave birth to a structure of post-coloniality, from which
28 African states are fundamentally incapable of liberating
themselves (while non-African post-colonies apparently are
capable). Here, the argument becomes outright theological:
31 The sovereignty accorded by outside actors represents the
“original sin” of African statehood. As a consequence, and
keeping in line with this theological mode of thinking,
34 post-colonial Africa can be saved only by others.

T. Bierschenk. *Book Review — Pierre Englebert (2009), Africa: unity, sovereignty, and sorrow*. Internet: <<http://journals.sub.uni-hamburg.de>> (adapted).

QUESTÃO 38

Decide whether the following statements, concerning the grammatical and semantic aspects of text III, are right (C) or wrong (E).

- 1 Both the author of the book itself and the reviewer agree that African countries should not have had their independence determined by outside forces.
- 2 Most publications tend to propose explanations for the situation of African and Asian countries in a generalised form.
- 3 If “yardstick” (ℓ.2) is replaced by **criterion** in the text, it would be necessary to change the preposition following it — “of” — in order to maintain grammatical accuracy.
- 4 The author of the review blames the problems of Englebert’s book mostly on his search for a single answer for the issues concerning African countries.

QUESTÃO 39

The statements below are about the ideas of text III and the vocabulary used in it. Decide whether those statements are right (C) or wrong (E).

- 1 The author of the review understands the problems of the African continent as a more complex issue.
- 2 The word “myriad” (ℓ.21) is synonymous with **intricate**.
- 3 Englebert’s experience in the eastern Congo is paradigmatic for the elaboration of his thesis.
- 4 The noun “constraints” (ℓ.6) could be correctly replaced by **limitations**.

Text IV

1 The basic instruments of public diplomacy are hardly
 2 new. The United States, for example, has conducted
 3 educational and cultural exchange programs for almost
 4 sixty years. Cultural diplomacy is usually an exercise in
 5 deferred gratification, since such exchange programs typically
 6 don't offer immediate or obvious payoffs. Instead, programs
 7 such as the Fulbright educational exchanges represent a
 8 long-term strategic investment in establishing mutual trust and
 9 understanding. Similarly, the US information programs
 10 overseas have a long pedigree: the daily Washington File
 11 (formerly the Wireless File) began operation in the State
 12 Department in 1935 after an ambassador complained that the
 13 slow distribution of official information was "about as useful
 14 as a Roman ruin in a fast-changing world".

15 The flow of information since has neither slowed nor
 16 stopped changing. In recent months, the biggest internal
 17 change, of course, has been integration. Public diplomacy
 18 programs, once administered by the US Information Agency,
 19 are now integrated into the Department of State under the
 20 Under Secretary for Public Diplomacy and Public Affairs.
 21 Moreover, public diplomacy officers serve in each of the
 22 Department's regional and functional bureaus and in public
 23 affairs sections of the embassy.

Internet: <www.publicdiplomacy.org> (adapted).

QUESTÃO 40

Considering the content of text IV, decide whether the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 US educational and cultural exchange programs have been in place for over sixty years.
- 2 The US information programs abroad started operating due to an ambassador's complaint.
- 3 The basic instruments of public diplomacy have practically remained the same.
- 4 Public diplomacy programs still remain disconnected across government agencies.

QUESTÃO 41

Decide whether the statements below are right (C) or wrong (E) according to the ideas and information of text IV.

- 1 Integration is bigger than any other internal change.
- 2 Public diplomacy programs have long been integrated into the Department of State.
- 3 Public diplomacy officers serve either in the Department's regional and functional bureaus or in public affairs sections of the embassy.
- 4 The flow of information has been slowing its pace for years.

QUESTÃO 42

In text IV the expression "deferred gratification" (l.5) could be replaced, without changing of meaning, by (decide whether the items below are right — C — or wrong — E):

- 1 expected gratification.
- 2 generous expectation.
- 3 paid-off expectation.
- 4 put-off gratification.

Text V

Most trade between friendly nations, particularly those who operate within the multilaterally agreed rules of the World Trade Organisation (WTO) and other relevant international agreements, proceeds smoothly. However, disputes do arise, and they fall into three main categories: (i) Conflicts of policy between sovereign governments which then have an impact on their mutual trade and investment; (ii) Disputes over practical trade actions which are initiated by governments, or get escalated to the intergovernmental level; and (iii) Disputes over the proper application to trade of internationally agreed standards in broader policy areas like environmental protection or labour conditions. All such disputes require diplomatic intervention, sometimes by generalist diplomats, but most often by technical trade specialists.

Sometime ago, the most visible trade-related dispute was that between the United States Government and BP over the disastrous Macondo oil leak in the Gulf of Mexico. However, this is not a typical case. The principal company involved happens to be UK-based (though BP has almost as many US shareholders as British), but a similar disaster could occur at any time to a US-based operator. No intergovernmental differences of substance are at stake — the British Government became involved only indirectly, and because of the knock-on effects which the costs of this accident will have on BP shareholders and on pension funds in the UK.

Michael Johnson. *The impact of political and diplomatic disputes on international business activity*. Internet: <www.ibde.org> (adapted).

QUESTÃO 43

Based on text V, decide whether the statements below are right (C) or wrong (E).

- 1 There has never been any conflict between members of WTO.
- 2 Trade disputes can be categorized into at least three facets.
- 3 Friendly nations are those ones which belong to WTO.
- 4 The majority of international trade is carried out free of difficulties.

QUESTÃO 44

Decide whether the following statements are right (C) or wrong (E) according to text V.

- 1 Disputes on international issues neither demand the intervention of diplomats nor of technical trade experts.
- 2 Never before has there been a dispute between the US Government and BP.
- 3 The main company involved in the Macondo accident is, just by chance, based in UK.
- 4 Intergovernmental differences of substance are not involved in the case.

HISTÓRIA DO BRASIL

QUESTÃO 45

“Os acontecimentos são como a espuma da história, bolhas que, grandes ou pequenas, irrompem na superfície e, ao estourar, provocam ondas que se propagam a maior ou menor distância”. São de Georges DUBY essas observações. De acordo com ele, “acontecimentos sensacionais” — a exemplo da chegada da corte portuguesa à cidade do Rio de Janeiro, em 1808; da criação do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, em 1815; da oficialização do rompimento entre Brasil e Portugal, em 1822; da outorga da Carta Constitucional do Império, em 1824; e da abdicação de D. Pedro I, em 1831 — podem apresentar valor inestimável para a compreensão das circunstâncias históricas nas quais se evidenciaram.

Cecília Helena de Salles Oliveira. **Repercussões da revolução: delineamento do império do Brasil, 1808/1831.** In: Keila Grinberg e Ricardo Salles (Orgs.). **O Brasil imperial** (vol. I - 1808-1831). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p. 17 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial e considerando aspectos marcantes do processo de independência do Brasil, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 As teses libertárias do Iluminismo, que embalsamaram a Revolução Francesa de 1789 e impulsionaram a independência das treze colônias inglesas na América do Norte, em 1776, também chegaram ao Brasil, presentes em movimentos emancipacionistas como as Conjurações Baiana (1798) e Mineira (1789).
- 2 A oficialização do rompimento entre o Brasil e a metrópole portuguesa, ainda que conduzida por setores da elite política colonial, tendo à frente o próprio príncipe regente D. Pedro, se fez acompanhar da ação popular que, em alguns pontos do território brasileiro, enfrentou as tropas portuguesas que se insurgiram contra a independência, a exemplo da batalha do Jenipapo, no Piauí, e da guerra finalmente vencida pelos baianos em 2 de julho de 1823.
- 3 Decisão estratégica de D. João VI, a criação do Reino Unido, em 1815, objetivou demonstrar, às forças políticas que passaram momentaneamente a dominar o cenário europeu devido à derrota imposta a Bonaparte e ao pretenso aniquilamento do legado da Revolução Francesa, que Portugal não se curvava aos ditames do Congresso de Viena.
- 4 Há relativo consenso historiográfico quanto ao fato de que a transferência do Estado português para a colônia foi decisiva para que o processo de independência do Brasil, já em curso desde as últimas décadas do século XVIII, sofresse solução de continuidade e só se concretizasse após a vitória da revolução absolutista irrompida no Porto, em 1820.

QUESTÃO 46

Nas revoltas e guerras, um dos sons mais significativos, pela carga de dor que traz e pelos desdobramentos político-sociais que produz, é o dos tiros. A década de 30 do século XX começou com um dos eventos mais decisivos da história do Brasil, não importando se sua designação consagrada — Revolução de 1930 — tenha suscitado muitos debates na área acadêmica sobre seu real ou autêntico caráter revolucionário, como movimento de transformação das estruturas socioeconômicas do país. Entre esses dramáticos sons de abertura e desfecho, ainda houve uma guerra civil (a Revolução Constitucionalista de 1932). Além disso, esse foi o momento em que eclodiu a Segunda Guerra Mundial, cujos impactos na vida política e econômica brasileira foram grandes.

Angela de Castro Gomes. **As marcas do período.** In: Lília Moritz Schwartz (Dir.). **História do Brasil nação: 1808-2010.** Vol. 4 (**Olhando para dentro: 1930-1964**). Madri: Fundación Mapfre; Rio de Janeiro: Objetiva, 2013, p. 24 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue (C ou E) os itens subsequentes, considerando o contexto histórico brasileiro a partir da última década da Primeira República.

- 1 Ao mencionar os grandes “impactos na vida política e econômica brasileira” produzidos pela Segunda Guerra Mundial, o texto remete à vitoriosa ação diplomática que levou o país a participar diretamente desse conflito ao lado dos Aliados, o que lhe ajudou a fundar sua indústria de base (siderurgia) e, por ter lutado contra o totalitarismo nazifascista, estimulou a luta interna contra o ditatorial Estado Novo.
- 2 A crise aguda da Primeira República já se pronunciava no quadriênio do mineiro Artur Bernardes, de que dá mostra o estado de sítio mantido por todo o seu governo. A sucessão de Washington Luís, vencida pelo também candidato paulista governista Júlio Prestes, tornou irreversível a ruptura do sistema político que tinha na alternância entre São Paulo e Minas Gerais na Presidência da República um de seus pontos de equilíbrio.
- 3 Os levantes armados de 1922 (Rio de Janeiro) e 1924 (São Paulo), e a própria Coluna Miguel Costa-Luís Carlos Prestes (1925-1927), em larga medida símbolos do movimento tenentista, ao receberem ponderável apoio popular, atestavam a fragilidade de um regime republicano que, malgrado ter-se afastado gradativamente da subordinação aos interesses oligárquicos, mostrou-se cada vez mais incapaz de assegurar a estabilidade política indispensável a sua manutenção.
- 4 A Revolução Constitucionalista de 1932 traduziu a insatisfação das elites políticas de São Paulo com o governo provisório de Getúlio Vargas, a despeito das demonstrações dadas pelo político gaúcho, em seus primeiros anos de exercício do poder nacional, de apreço pelo federalismo e de adesão aos princípios da democracia representativa moderna em voga no mundo.

QUESTÃO 47

A ditadura do Estado Novo começou a se esgotar tão logo os rumos da Segunda Guerra Mundial também começaram a mudar. O governo brasileiro tinha a intenção de dirigir o processo de transição, definindo-lhe regras, etapas e processos. Mas esse intento, apesar de apoiado por segmentos expressivos da população, sofreu pressões de variada natureza, especialmente por parte daqueles que desejavam o fim imediato e definitivo do regime autoritário do Estado Novo.

Lucilia de Almeida Neves Delgado. **Partidos políticos e frentes parlamentares: projetos, desafios e conflitos na democracia.** In: Jorge Ferreira e Lucilia de Almeida Neves Delgado (Orgs.). **O Brasil republicano** (Vol. 3: **O tempo da experiência democrática – da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964**). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 133 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue (C ou E) os próximos itens, a respeito do período da história brasileira por ele focalizado.

- 1 Entre as “pressões de variada natureza” que inviabilizaram a estratégia de Getúlio Vargas de colocar-se na liderança do processo de distensão do Estado Novo, destaque especial deve ser conferido aos comunistas que, comandados por Luís Carlos Prestes — recém-libertado da prisão política —, insurgiram-se contra a proposta queremista e aglutinaram as correntes de oposição na defesa de eleições gerais, com a derrubada do ditador.
- 2 O lançamento do Manifesto dos Mineiros, em plena Segunda Guerra Mundial, constituiu o ponto de partida de um movimento interno oposicionista, de cunho liberal, que expressava descontentamento com uma ordem política autoritária, de contornos fascistas, que tão claramente caracterizava o Estado Novo.
- 3 Levado pelas circunstâncias a cerrar fileiras contra o Eixo na Segunda Guerra Mundial, a ditadura varguista viveu a contradição — que se mostrou insolúvel — de lutar externamente pela liberdade enquanto mantinha o país submetido a um rígido regime ditatorial. Nessa perspectiva, a vitória aliada nos campos de batalha impulsionou o sentimento oposicionista que culminou com a deposição de Vargas em outubro de 1945, poucos meses depois de encerrado o conflito.
- 4 Ressalvadas as especificidades de cada período, é possível traçar um paralelo entre o Estado Novo e o regime militar implantado em 1964: de modo semelhante ao de Getúlio Vargas, que tentou conduzir a reforma política que o manteria no poder, o regime militar procurou conduzir, a partir de Ernesto Geisel, o processo de abertura “lenta, gradual e segura” como forma de manter o controle do processo de transição no qual haveria o retorno do poder civil e a volta dos militares aos quartéis.

QUESTÃO 48

O levante de Jacareacanga não durou vinte dias. Contudo, o episódio era indicativo do alto grau de instabilidade política do país. O presidente que os oficiais da Aeronáutica queriam derrubar fora empossado no cargo havia menos de um mês, alguém que vinha de uma carreira política de prestígio construída dentro do PSD mineiro: deputado federal, prefeito de Belo Horizonte, governador de Minas Gerais.

Lilia Moritz Schwarcz e Heloisa Murgel Starling. **Brasil: uma biografia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 412 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue (C ou E) os itens seguintes, a respeito da trajetória da experiência política brasileira entre 1946 e 1964.

- 1 A reação intransigente de Juscelino Kubitschek aos levantes de setores da Aeronáutica contra seu governo, seja no mencionado levante de Jacareacanga, seja no de Aragarças, recusando-se a anistiar os revoltosos, fugia dos padrões de tolerância que caracterizavam o presidente, mas foi entendido como aviso a qualquer aventureiro que pretendesse se insurgir contra as instituições e a ordem democrática.
- 2 Derrotada em suas pretensões presidenciais em três eleições consecutivas (Eurico Gaspar Dutra, em 1945; Getúlio Vargas, em 1950; Juscelino Kubitschek, em 1955), a UDN teve a ilusão de ter chegado ao poder com a vitória de Jânio Quadros, em 1960, candidato ao qual emprestara seu apoio para assegurar a vitória sobre o marechal Teixeira Lott, do então majoritário PSD.
- 3 O texto faz referência à crise política decorrente da vitória eleitoral de Juscelino Kubitschek nas eleições presidenciais de 1955, cerca de um ano após a morte dramática de Getúlio Vargas. Refeita a aliança PSD-PTB, que possibilitou a vitória da chapa JK-João Goulart, ganhou corpo a campanha oposicionista, conduzida basicamente pela União Democrática Nacional (UDN), que contestava o resultado do pleito e se opunha à posse do presidente eleito.
- 4 Companheiro de chapa de Juscelino Kubitschek, o gaúcho João Goulart era o herdeiro natural de Getúlio Vargas, em cujo governo fora ministro do Trabalho, cargo do qual saíra por ter-se recusado a propor aumento de 100% do salário mínimo, como exigia o movimento sindical, por considerá-lo incompatível com a situação econômico-financeira do país, ainda que considerasse justo o percentual defendido pelos representantes dos trabalhadores.

QUESTÃO 49

A atmosfera política era de grande agitação não apenas entre os militares, políticos e empresários que queriam livrar-se do governo. João Goulart defrontara-se, no início de 1964, com sua própria fragilidade. Chegara à Presidência da República por acaso e por sorte, após a surpreendente renúncia de Jânio Quadros e contra a vontade dos ministros militares, que só admitiram sua posse depois de tratativas políticas que o enquadraram.

Carlos Fico. *Além do golpe: a tomada do poder em 31 de março de 1964 e a ditadura militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004, p. 16 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue (C ou E) os itens subsequentes, relacionados à crise final do regime da Constituição de 1946.

- 1 Ao falar em “tratativas políticas” que enquadrariam João Goulart para que ele fosse empossado, o texto indica a complexa negociação política que possibilitou a aprovação da emenda parlamentarista, o que, para muitos apoiadores do vice-presidente, não passou de autêntico golpe branco, por abolir funções próprias do presidencialismo historicamente vigente na República.
- 2 A tensão política vivida pelo Brasil nos primeiros anos da década de 60 refletia, de um lado, o próprio esgotamento do regime em vigor desde a queda do Estado Novo e, de outro, o embate ideológico que, após a vitória da revolução cubana e de sua adesão ao comunismo, envolveu dramaticamente o continente americano.
- 3 A Política Externa Independente, lançada no breve governo de Jânio Quadros, sob a liderança de San Tiago Dantas, embora atenuada no período de Goulart, foi um dos símbolos da polarização ideológica daquele contexto histórico, chegando mesmo a suplantar, em importância e na intensidade do debate, o explosivo tema da reforma agrária.
- 4 Tendo tomado posse em 31 de janeiro de 1961, Jânio Quadros renunciou em 25 de agosto do mesmo ano. Temendo as consequências do gesto considerado perigoso e injustificável, o Poder Legislativo, sob a presidência do senador Auro Moura Andrade, esforçou-se por demover o presidente de seu intento, tendo postergado ao máximo a leitura do texto da renúncia no plenário do Congresso Nacional.

QUESTÃO 50

No ano em que ocorreu, a campanha das Diretas Já mobilizou milhares de pessoas, mas, naquele mesmo ano, a mobilização foi logo frustrada, retardando-se com isso o avanço da democracia representativa. Em seguida, assistiu-se no país à nova mobilização da sociedade, agora voltada para a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte. Ou, melhor dizendo, de um Congresso Constituinte. Aí, até a redação final e aprovação da Constituição de 1988, de tudo se discutiu. A Constituição resultante, apesar de tudo, representou o marco de um novo período da história do Brasil contemporâneo.

Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*. São Paulo: Senac São Paulo, 2008, p. 872 (com adaptações).

Considerando a abrangência histórica do período a que o texto anterior se refere, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 A emenda Dante de Oliveira, no marco de uma campanha popular sem precedentes na história brasileira, teve menos votos a favor do que contra no Congresso Nacional, inviabilizando, naquele momento, o retorno das eleições presidenciais diretas. Para muitos estudiosos, uma razão preponderante para a derrota da emenda foi a divisão entre as lideranças oposicionistas, que nem mesmo chegaram a partilhar o mesmo palanque na campanha, que tinha por lema a frase “Eu quero votar para presidente”.
- 2 Ao afirmar que “de tudo se discutiu” ao longo do processo constituinte, o texto reitera o fato de que a Carta de 1988 — a “Constituição Cidadã”, na expressão célebre de Ulysses Guimarães — resultou de significativa participação da sociedade, em especial de seus setores organizados, o que pode lhe ter conferido, como muitos críticos apontam, uma certa dimensão corporativa.
- 3 Talvez movidos pelo sentido de repulsa ao autoritarismo do qual o país acabara de sair, em processo semelhante ao que conduziu os trabalhos constituintes de 1946, os congressistas que elaboraram a Carta de 1988 enfatizaram a defesa das liberdades públicas, mas praticamente passaram ao largo dos direitos e garantias individuais e coletivos, possivelmente por terem seguido à risca texto preliminar produzido por uma comissão de juristas nomeada pelo presidente da República.
- 4 A volta do poder civil, depois de duas décadas de regime autoritário sob os militares, deu-se de forma inesperada: eleito indiretamente pelo mesmo colégio eleitoral que a ditadura criara, Tancredo Neves não chegou a tomar posse, abatido por enfermidade que o levaria à morte algum tempo depois. Seu vice, José Sarney, que fizera boa parte de sua carreira política apoiando o regime militar, acabou por ser o condutor do novo cenário político que fazia o país reencontrar-se com as liberdades democráticas.

HISTÓRIA MUNDIAL

QUESTÃO 51

No século passado, o fascismo e o comunismo foram correntes ideológicas presentes na política de muitos países. A respeito dessas correntes, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Na Itália fascista e na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) de Stálin, a lei era instrumento de controle social, e não de proteção do indivíduo.
- 2 Comunistas e fascistas compartilhavam a convicção de que a luta de classes era o fator principal das mudanças históricas e de contenção dos nacionalismos.
- 3 O VI Congresso do Comintern, a Terceira Internacional, de 1928, classificou os social-democratas como principais aliados do proletariado na luta contra o imperialismo.
- 4 Fascistas e comunistas divergiam quanto à eficiência da intervenção do Estado na economia.

QUESTÃO 52

Tendo em vista que, na primeira metade do século XX, houve importantes inovações nos padrões culturais e estéticos, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 Le Corbusier propunha que a arquitetura superasse o desnível entre a modernidade tecnológica, presente na indústria, e o atraso nas cidades sem estética e nas residências populares com conforto precário.
- 2 Na década de 40, o movimento denominado jdanovismo estabeleceu como diretriz para a organização intelectual e artística, na URSS e entre seus simpatizantes no mundo, a adoção dos princípios do Modernismo, por estarem em harmonia com o desenvolvimento industrial do país.
- 3 O painel **Guernica**, de Pablo Picasso, representa o impacto social do uso de armas de destruição em massa, como os bombardeios aéreos e as metralhadoras, durante a Primeira Guerra Mundial.
- 4 A Revolução Russa de 1917 pôs fim ao conservadorismo cultural e, nos anos 20, com o apoio do Partido Comunista, artistas e intelectuais de vanguarda desenvolveram o construtivismo, em consonância com a edificação da sociedade socialista.

QUESTÃO 53

Acerca das repercussões da Primeira e da Segunda Guerras Mundiais em diferentes aspectos nas sociedades latino-americanas, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 A Argentina manteve-se neutra durante quase toda a Segunda Guerra Mundial, tendo declarado guerra à Alemanha em 1945, para reunir condições de participar da Conferência de São Francisco.
- 2 Na Segunda Guerra Mundial, um acordo — o Programa Braceros, que vigorou de 1942 a 1964 — entre o México e os Estados Unidos da América permitiu que grande número de mexicanos fosse trabalhar na agricultura norte-americana.
- 3 A Primeira Guerra Mundial teve efeitos econômicos positivos em vários países latino-americanos: o aumento da demanda por matérias-primas e a produção de manufaturados antes importados.
- 4 Na sequência da Primeira Guerra Mundial, os investimentos britânicos em países latino-americanos foram superados pelos investimentos oriundos dos EUA.

QUESTÃO 54

Na segunda metade do século passado, países da América Latina vivenciaram diferentes regimes políticos e situações de ameaça à ordem constitucional. Com referência a essa realidade, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Os movimentos mais atuantes da guerrilha urbana contrária à ditadura militar instalada em 1966 na Argentina eram o Exército Revolucionário do Povo, de ideologia trotskista, e os *montoneros*, adeptos do peronismo.
- 2 Em 1955, o presidente argentino Juan Domingo Perón foi deposto por um golpe militar, acusado de simpatizante do comunismo, após legalizar o Partido Comunista e estabelecer relações diplomáticas com a URSS.
- 3 Em 1968, por meio de golpes de Estado, militares reformistas ocuparam o poder no Peru e no Panamá e, no ano seguinte, o militarismo reformista alcançou o poder na Bolívia.
- 4 No Chile, em 1970, o socialista Salvador Allende chegou ao poder em eleições democráticas, representando a Unidade Popular, que reunia, entre outros, grupos políticos e correntes ideológicas, socialistas, comunistas, social-democratas e dissidentes democratas cristãos.

QUESTÃO 55

Os franceses fizeram em 1789 o maior esforço que um povo já empreendeu, a fim de, por assim dizer, cortarem em dois o seu destino e separarem por um abismo o que haviam sido até então do que queriam ser dali em diante. Com esse objetivo, tomaram toda espécie de precauções para não levarem para a sua nova condição coisa alguma do passado; impuseram a si mesmos toda sorte de coerções para se moldarem diferentemente de seus pais; enfim, nada esqueceram para se tornarem irreconhecíveis.

Alexis de Tocqueville. **O antigo regime e a revolução**. São Paulo: Martins Fontes, 2009, p. xlii (com adaptações).

Tendo o trecho de texto de Tocqueville como referência inicial, julgue (C ou E) os itens que se seguem, acerca de revoluções que marcaram a história europeia no final do século XVIII e no século XIX.

- 1 O caráter europeu das revoluções de 1848 deve-se ao fato de o movimento ter promovido alterações políticas em várias regiões, como a Península Ibérica, a Grã-Bretanha, a Irlanda e a Escandinávia.
- 2 Uma consequência das revoluções de 1848 foi a saída de Klemens von Metternich da condição de ministro do exterior do Império Austríaco, posto por ele ocupado desde a época das Guerras Napoleônicas.
- 3 A Comuna de Paris, movimento popular e proposta política de caráter radical e de orientação socialista, controlou a cidade de Paris por cerca de três meses, na esteira da derrota da França na Guerra Franco-Prussiana.
- 4 A radical descontinuidade política instaurada pela Revolução Francesa, sobretudo depois da abolição da monarquia em 1792, impediu o reagrupamento das forças que compunham o Antigo Regime e garantiu a estabilidade do regime republicano francês até o final da Primeira Guerra Mundial.

QUESTÃO 56

Desde o começo, o liberalismo europeu do século XIX foi marcado por contradições. Havia contradições nas atitudes liberais em relação ao passado, entre as ideias liberais quanto às táticas mais adequadas ao presente e ainda quanto aos projetos liberais de futuro. É por isso que tem sido tão difícil definir o liberalismo. Para os historiadores — da mesma maneira que, outrora, para os observadores contemporâneos — é complicado decidir até mesmo se o liberalismo deve ser considerado como um movimento de esquerda ou de direita.

Alan S. Kahan. *Liberalism in nineteenth-century Europe. The political culture of limited suffrage*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2003, p. 1 (com adaptações).

A respeito da trajetória do liberalismo europeu do século XIX, referido no fragmento de texto de Alan S. Kahan, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Liberais atuantes na França da primeira metade do século XIX, como Benjamin Constant e François Guizot, notabilizaram-se por defender uma variante radical de liberalismo centrada na defesa do princípio da soberania popular e da ampliação do sufrágio.
- 2 O liberalismo de Alexis de Tocqueville abriga uma apologia dos valores das classes médias baseada na crença da força civilizadora do comércio, popularizada por Adam Smith, entre outros.
- 3 A despeito das dificuldades relativas à definição do termo, o liberalismo do século XIX distingue-se, em geral, pela preocupação com a proteção de direitos individuais fundamentais contra ameaças de intervenção arbitrária do Estado.
- 4 No mundo de língua alemã, o liberalismo de Wilhelm von Humboldt, marcado por uma concepção deflacionista do Estado como simples meio destinado a garantir a segurança dos indivíduos, contrasta com a visão desenvolvida na filosofia política de Hegel, em que o Estado figurava como o lugar privilegiado da materialização da liberdade.

QUESTÃO 57

A respeito do Congresso de Viena (1814-1815), a ordem internacional por ele estabelecida e eventos correlacionados a esse tema, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A Quádrupla Aliança, selada em 1815 entre a Grã-Bretanha, o Império Austríaco, o Império Russo e o Reino da Prússia, impediu a participação da França no Congresso de Viena e assegurou a exclusão desse país do círculo das grandes potências europeias até a metade do século XIX.
- 2 A Guerra da Crimeia — um dos maiores conflitos militares em que se envolveram Estados europeus e asiáticos entre as Guerras Napoleônicas e a Primeira Guerra Mundial —, ao opor, de um lado, Grã-Bretanha e França, e, do outro, a Rússia, provocou séria elevação no nível de tensão do sistema internacional.
- 3 O equilíbrio entre os grandes Estados europeus, estabelecido no Congresso de Viena, rompeu-se com a agressiva política externa realizada na Alemanha por Otto von Bismarck, a qual, após a fundação do II Reich, causou perdas territoriais expressivas à Grã-Bretanha, à Rússia, à França e à Áustria.
- 4 Apesar de comprometido com a preservação de valores políticos e sociais pré-revolucionários, o Congresso de Viena não restaurou a ordem internacional vigente antes da Revolução Francesa; em lugar disso, produziu um novo tipo de equilíbrio entre os Estados europeus.

QUESTÃO 58

Acerca das correntes ideológicas radicais que marcaram o cenário político do século XIX, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O anarquismo do século XIX, que se desenvolveu a partir do pensamento e da ação de figuras como Pierre-Joseph Proudhon e Mikhail Aleksandrovitch Bakunin, foi marcado pelo ideal de supressão do Estado, pela aceitação da violência como tática política e pela rejeição do antissemitismo.
- 2 Diferentemente do liberalismo, que forma uma tradição política centrada no individualismo, o socialismo abrange um conjunto de teorias políticas, filosofias sociais, práticas e formas de engajamento estruturadas em torno de princípios coletivistas que priorizam a solidariedade e a distribuição equitativa da riqueza.
- 3 O socialismo no século XIX fundou-se não apenas nas formulações teóricas dos intelectuais que o idealizaram, como Charles Fourier, Louis Blanc e Karl Marx, mas também na prática de movimentos como o socialismo cristão, o sindicalismo e o cooperativismo.
- 4 Como intelectual engajado e agitador político, Karl Marx procurou cultivar laços com diferentes grupos socialistas da Europa, ainda que, paralelamente, tenha, com frequência, sublinhado o caráter “científico” da sua versão da teoria socialista e criticado o “socialismo utópico” de alguns dos seus contemporâneos.

QUESTÃO 59

Com relação ao colonialismo e ao imperialismo no século XIX e no início do século XX, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Na Conferência de Berlim (1884-1885), Portugal viu-se forçado a abrir mão das suas principais possessões coloniais na África, a saber, dos territórios que hoje correspondem, mais ou menos, a Angola e Moçambique.
- 2 As múltiplas disputas entre Grã-Bretanha e Alemanha por colônias na África e na Ásia, na virada do século XIX para o século XX, e a inexistência de processos de regulação dessas disputas, constituem a principal causa da deflagração da Primeira Guerra Mundial.
- 3 A derrota britânica na Guerra de Independência travada pelas treze colônias inglesas da América do Norte, a independência do Haiti em relação à França, bem como os processos de emancipação frente às metrópoles ibéricas, conduzidos nas Américas do Sul e Central nas primeiras décadas do século XIX, marcaram o fim do colonialismo típico do Antigo Regime e o início de uma nova fase da história colonial europeia.
- 4 Em razão do seu próprio passado colonial e do seu considerável mercado consumidor interno, os Estados Unidos da América abstiveram-se de participar da expansão colonial levada adiante pela maioria das grandes potências mundiais no último quarto do século XIX.

QUESTÃO 60

Para a geração dos “pais fundadores”, a expansão dos Estados Unidos da América para o oeste abria a possibilidade de realizar uma utopia espacial grandiosa. Na visão de Thomas Jefferson, os EUA tinham uma oportunidade sem precedentes de evitar o declínio das velhas sociedades europeias, na medida em que o seu desenvolvimento se realizasse no espaço e não precipuamente no tempo.

Jürgen Osterhammel. *Die Verwandlung der Welt. Eine Geschichte des 19. Jahrhunderts*. München: CH Beck, 2011, p. 479 (traduzido e adaptado).

A propósito do tema abordado no texto precedente, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 O reconhecimento oficial dos Estados Confederados da América pela Rússia e pela França, nos primeiros meses da Guerra Civil, conferiu aos secessionistas certa legitimidade internacional, garantindo-lhes mercado consumidor para as suas exportações agrícolas, além do fornecimento de armas e munição.
- 2 Em meados do século XIX, com a expansão que acrescentou ao território estadunidense áreas como a antiga colônia francesa de Luisiana, e as antigas colônias espanholas da Flórida Ocidental, da Flórida Oriental e do Texas, os Estados Unidos da América transformaram-se na maior potência econômica e militar do planeta.
- 3 O processo de expansão territorial estadunidense foi acompanhado da integração das populações autóctones à sociedade da fronteira expandida, ainda que, geralmente, as pessoas de origem indígena não ocupassem posições privilegiadas na comunidade política nem no sistema econômico.
- 4 Para a Guerra de Secessão contribuíram divergências entre estados do norte e do sul dos Estados Unidos da América a respeito da escravidão, que se associaram, entre outros, a conflitos de interesse decorrentes da defesa do livre-comércio pelos fazendeiros sulistas e da defesa do protecionismo pela elite industrial nortista.

QUESTÃO 61

Acerca da vida cultural no mundo moderno, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Uma das mais significativas rupturas promovidas pelo Modernismo na tradição arquitetônica ocidental foi a rejeição de elementos ornamentais exteriores e o incremento de uma preocupação funcional com a ambientação do espaço interno das edificações.
- 2 A pintura abstrata, inaugurada no ocidente moderno na virada do século XIX para o século XX por artistas como Paul Cézanne, Vincent van Gogh e Arthur Kokoschka, pretende expressar emoções ou estados de espírito por meio de cores e formas, sem recorrer à representação de objetos do mundo exterior.
- 3 Característica comum a diferentes meios de expressão artística do Romantismo europeu foi a crítica ao racionalismo cientificista associado, entre outras, à figura de Isaac Newton.
- 4 Uma das preocupações legadas pelo Romantismo a diversos movimentos de vanguarda nas artes visuais do final do século XIX e início do século XX, como o Expressionismo e o Cubismo, foi a tendência a idealizar o passado medieval europeu, combinada à crítica à tecnificação das relações entre os seres humanos e a natureza.

NOÇÕES DE DIREITO E DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

QUESTÃO 62

Acerca do processo legislativo, da hierarquia das normas e do controle de constitucionalidade das leis e dos atos normativos, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Como atos normativos primários, as resoluções destinam-se a regular matéria de competência da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal, razão por que desempenham tão somente efeitos internos a ambas as Casas.
- 2 Sendo as leis estaduais inferiores às leis federais e, portanto, a elas subordinadas, os conflitos entre ambos os tipos de lei são resolvidos pelo critério hierárquico.
- 3 No sistema constitucional brasileiro, o Supremo Tribunal Federal pode exercer o controle de constitucionalidade apenas em ações de sua competência originária.
- 4 Os decretos legislativos são espécies legislativas destinadas a regular assuntos de competência exclusiva do Congresso Nacional, como, por exemplo, a aprovação de tratados, acordos ou atos internacionais que acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

QUESTÃO 63

Considerando a organização dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e a disciplina constitucional acerca da responsabilidade civil do poder público, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 A teoria do risco administrativo fundamenta o princípio constitucional da responsabilidade civil objetiva do Estado, que se reveste de caráter absoluto na medida em que a oficialidade da conduta lesiva implica, necessariamente, o dever de reparar os danos, indenizando-os, independentemente da existência de culpa ou dolo.
- 2 Insere-se no âmbito da competência exclusiva do Congresso Nacional autorizar operações externas de natureza financeira não apenas de interesse da União, mas também dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.
- 3 Compete ao presidente da República, em caráter privativo, manter relações com Estados estrangeiros e conceder a acreditação diplomática a seus embaixadores, os quais devem submeter suas credenciais pessoalmente ao chefe de Estado.
- 4 A homologação de sentenças estrangeiras e a concessão de *exequatur* às cartas rogatórias competem ao Superior Tribunal de Justiça.

QUESTÃO 64

Acerca da personalidade jurídica, da hierarquia das normas e dos princípios, direitos e garantias fundamentais constantes da Constituição Federal de 1988, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Entre os estrangeiros, apenas os residentes no Brasil fazem jus aos direitos e garantias fundamentais inscritos no texto constitucional.
- 2 Dada a garantia constitucional do direito de associação, o vínculo associativo somente pode ser dissolvido compulsoriamente mediante sentença judicial.
- 3 Ao adquirir personalidade jurídica, a pessoa jurídica torna-se suscetível de direitos e obrigações e passa a ter existência própria, independentemente da pessoa de seus sócios, instituidores e administradores.
- 4 Como norma jurídica inferior à lei, um decreto regulamentar será considerado ilegal se vier a reduzir ou a ampliar o que estiver prescrito por lei.

QUESTÃO 65

A respeito das disposições da Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, de 1969, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 A menos que o tratado ou os Estados contratantes disponham de forma diversa, é função do depositário examinar se a assinatura de instrumento está em boa forma e, se necessário, chamar a atenção do Estado em causa sobre a questão.
- 2 A definição de Estado contratante abrange apenas os Estados que consentiram em se obrigar pelo tratado quando este tenha entrado em vigor.
- 3 Consta expressamente na referida convenção que as disposições sobre suspensão são inaplicáveis aos tratados que contêm obrigações *erga omnes partes*.
- 4 Reservas e declarações interpretativas somente podem ser apresentadas, se possível a sua formulação, no momento da assinatura, ratificação, aceitação ou aprovação de tratado ou de adesão a tratado.

QUESTÃO 66

Com relação aos tribunais internacionais, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Embora o Estatuto da Corte Internacional de Justiça seja silente quanto à possibilidade de indicação de medidas provisórias, a jurisprudência do tribunal as tem admitido.
- 2 O Tribunal Penal Internacional para a ex-Iugoslávia não possui competência para julgar crime de agressão.
- 3 A Câmara de Controvérsias dos Fundos Marinhos do Tribunal Internacional do Direito do Mar tem competência para solucionar controvérsias entre Estados-partes e determinadas pessoas físicas, constantes na Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar.
- 4 O quórum para deliberação da Corte Interamericana de Direitos Humanos é de cinco juízes.

QUESTÃO 67

Julgue (C ou E) os itens seguintes, acerca das relações entre direito internacional e direito interno.

- 1 Por expressa disposição constitucional, lei sobre o ingresso nas Forças Armadas deve considerar as peculiaridades de suas atividades, inclusive das atividades cumpridas em decorrência de compromissos internacionais.
- 2 Embora a Constituição Federal seja silente sobre o assunto, resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas no Brasil incorporam-se ao direito interno mediante decreto, com prévia anuência do Congresso Nacional.
- 3 Recentemente, o Superior Tribunal de Justiça entendeu que não é possível a responsabilização da República Federal da Alemanha por ato de guerra praticado por embarcação alemã em território brasileiro durante a Segunda Guerra Mundial, uma vez que se trata de manifestação de ato de império.
- 4 O Supremo Tribunal Federal tem reconhecido que, para efeitos de atos praticados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil, a Convenção sobre Privilégios e Imunidades das Nações Unidas tem *status* supralegal.

NOÇÕES DE ECONOMIA**QUESTÃO 68**

A respeito de teoria monetária e política monetária, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em um sistema econômico, a taxa de juros é um importante determinante da demanda de moeda; ela influencia as decisões de investimento dos agentes e, por conseguinte, o volume de moeda que será destinado à especulação.
- 2 A expansão de meios de pagamento é realizada exclusivamente pela autoridade monetária, uma vez que depende da impressão de mais papel-moeda.
- 3 Na atualidade, para que uma moeda seja aceita como meio de troca, o país que a emite deve ter reservas em ouro em quantidades suficientes, de acordo com o denominado padrão-ouro.
- 4 As três funções principais de uma moeda em um sistema econômico são a de meio de troca, a de unidade de conta e a de reserva de valor.

QUESTÃO 69

Acerca da economia brasileira a partir da década de 50 do século passado, de seus planos econômicos, de suas reformas e do pensamento desenvolvimentista, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 O insucesso das políticas de combate à inflação na primeira metade da década de 80 abalou a credibilidade das teses de que a inflação brasileira era causada por superaquecimento da demanda, o que levou às políticas de combate à indexação que ficaram conhecidas como choque heterodoxo, de que é exemplo o Plano Cruzado.
- 2 O pensamento desenvolvimentista estava fortemente presente no Plano de Metas de Juscelino Kubitschek, especialmente no que concerne ao planejamento econômico.
- 3 Os elevados investimentos do governo em infraestrutura e o crescimento da indústria de capital, sobretudo a partir de 1970, foram fatores que contribuíram para os elevados níveis de crescimento da economia brasileira entre 1968 e 1973, período do denominado “milagre econômico”.
- 4 A liberação comercial no governo de Fernando Collor ocorreu de forma muito restrita, já que a política de redução tarifária foi implementada gradualmente e foram introduzidas listas de produtos com importação suspensa.

QUESTÃO 70

Julgue (C ou E) os itens subsequentes, referentes a mercado de trabalho.

- 1 Em decorrência da metodologia utilizada pelo IBGE, é possível que haja diminuição do número de desocupados durante conjuntura econômica recessiva.
- 2 A curva de Phillips descreve a relação direta entre maior taxa de desemprego e maior taxa de variação dos salários nominais.
- 3 As causas do desemprego natural, decorrente do tempo necessário para que o mercado de trabalho se ajuste, incluem a desinformação e a falta de mobilidade dos agentes que ofertam e buscam trabalho.
- 4 Uma das principais diferenças entre a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-Contínua) — pesquisas periódicas sobre mercado de trabalho no Brasil realizadas pelo IBGE — reside no fato de a PNAD-Contínua ser mais abrangente do ponto de vista geográfico que a PME.

QUESTÃO 71

No rol dos esquemas transitórios de combate à inflação apareceu o Plano Trienal, como uma heroica tentativa de compatibilização dos dois propósitos subjacentes em toda anterior controvérsia — defesa da taxa de crescimento e atenuação da inflação em um quadro tumultuoso, no qual os acontecimentos cada vez mais tendiam a escapar de qualquer controle pela política econômica.

Carlos Lessa. *15 anos de política econômica*. São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 134 (com adaptações).

Tendo como referência inicial o fragmento de texto antecedente, julgue (C ou E) os próximos itens, a respeito da conjuntura econômica dos anos que precederam a ditadura militar.

- 1 O diagnóstico do Plano Trienal sobre a aceleração inflacionária no período de 1962 a 1963 enfatizava como causa mais importante dessa aceleração o excesso de demanda relacionada ao aumento do gasto público.
- 2 Em sua interpretação sobre a crise do período, Celso Furtado, em **Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina**, associa a perda de dinamismo do crescimento à queda da relação produto-capital dos novos segmentos industriais internalizados no período do Plano de Metas.
- 3 O Plano Trienal não contemplava as chamadas reformas de base, razão pela qual sofreu oposição do movimento sindical.
- 4 Considera-se a desvalorização cambial resultante da Instrução 204 da SUMOC, implementada no governo de Jânio Quadros, um dos fatores responsáveis pela aceleração inflacionária do período.

QUESTÃO 72

O diplomata responsável pelo setor econômico da embaixada brasileira em determinado país elaborou e enviou à Secretaria de Estado um relatório sobre a situação econômica desse país.

Considerando o fato de que uma das funções do diplomata é manter o governo brasileiro informado a respeito do contexto político, econômico e cultural do país onde ele esteja temporariamente vivendo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Para não cometer o erro denominado “ilusão monetária”, o diplomata deve informar, em seu relatório, o PIB real do país, em vez do nominal, dos últimos cinco anos. Para deflacionar esses números, o diplomata deve utilizar o deflator (implícito) do PIB, que é calculado pelo quociente entre o PIB real, medido a preços constantes, e o PIB nominal.
- 2 Considere que o referido país esteja em recessão e seja uma economia aberta, com câmbio flutuante e mobilidade de capitais forte, porém não perfeita. Nesse caso, de acordo com o modelo IS-LM-BP, a implementação de uma política fiscal expansionista, para tentar impulsionar a atividade econômica, seria ineficaz.
- 3 Considere que o referido país esteja em recessão e seja uma economia aberta, com câmbio fixo e fraca mobilidade de capitais. Nesse caso, de acordo com o modelo IS-LM-BP, a implementação de uma política fiscal expansionista, para tentar impulsionar a atividade econômica, seria ineficaz.
- 4 Considere que, no referido país, os níveis de inflação sejam elevados e o regime de câmbio seja fixo. Nesse caso, é correto afirmar que a inflação alta provoca, geralmente, efeitos nocivos sobre a economia, uma vez que reduz o poder de compra dos indivíduos, tende a gerar concentração de renda e pode contribuir para aumentar os déficits na balança comercial do balanço de pagamentos.

QUESTÃO 73

Em seu discurso de posse, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, afirmou: “Nas políticas de comércio exterior, o governo terá sempre presente a advertência que vem da boa análise econômica”. À luz dessa afirmação e das teorias de comércio internacional, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 David Ricardo aperfeiçoou as ideias de Adam Smith e desenvolveu a chamada Teoria das Vantagens Comparativas. No livro **Sobre os Princípios da Economia Política e da Tributação**, Ricardo defende que o comércio internacional é benéfico a todos os países que mantêm vínculos comerciais entre si, pois o importante, segundo ele, são as vantagens comparativas, não as absolutas, de todos os fatores de produção de uma economia.
- 2 Segundo a teoria neoclássica do comércio internacional, também conhecida como Teorema de Heckscher-Ohlin, o comércio internacional resulta de dotações distintas dos fatores de produção entre os países, e a vantagem comparativa é determinada pela escassez relativa desses fatores.
- 3 Segundo uma vertente da teoria neoclássica de comércio internacional, conhecida como Teorema Heckscher-Ohlin-Samuelson, a eliminação das barreiras ao comércio entre dois países resulta na convergência dos preços de seus fatores de produção.
- 4 Uma das críticas da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) à teoria clássica é que a sua análise do comércio internacional é estática, não dinâmica, de modo que as elevadas elasticidades-renda e preço dos produtos básicos tendem a produzir deterioração nos termos de intercâmbio ao longo do tempo, o que é desfavorável aos países exportadores de bens primários.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA FASE – PRIMEIRA ETAPA

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões 1 e 2

1 A distinção entre espetáculo (manifestação legítima
da cultura) e simulacro (entretenimento da indústria cultural)
tornou-se corrente entre os analistas que se ancoram nos
4 valores modernistas para a compreensão da pós-modernidade.
Segundo eles, no campo da produção simbólica e da produção
propriamente cultural, a pós-modernidade estaria se
7 manifestando e se definindo pela proliferação abusiva e
avassaladora de imagens eletrônicas, de simulacros, e mais e
mais estaria privilegiando-os. A distinção entre espetáculo e
10 simulacro é correta e deve ser acatada, pois ajuda a melhor
compreender o universo simbólico e cultural dos nossos dias.

13 Como quer Fredric Jameson em **Pós-modernidade e**
sociedade de consumo, o campo da experiência do homem
atual se circunscreve às paredes da caverna de Platão: o sujeito
pós-moderno já não fita diretamente, com seus próprios olhos,
16 o mundo real à procura do referente, da coisa em si, mas é
forçado a buscar as suas imagens mentais do mundo nas
paredes do seu confinamento. Para ele, permanece a concepção
19 triádica que temos do signo (significante, significado e
referente). No entanto, em lugar de se privilegiar o referente,
como acontece nas teorias clássicas e modernistas do realismo,
22 afirma-se a onipresença da imagem, isto é, da cadeia
significante. A realidade (se não for abusivo o uso desse
conceito neste contexto) se dá a ver mais e mais em
25 representações de representações, como querem ainda os
teóricos da pós-modernidade.

A distinção entre espetáculo e simulacro é correta; no
28 entanto, em mãos de teóricos modernos, traz em si uma
estratégia de avaliação negativa da pós-modernidade, muitas
vezes pouco discreta. Ela visa privilegiar o reino da
31 experiência viva, *in corpore*, e desclassificar a experiência pela
imagem, *in absentia*. Visa também classificar o espetáculo
(que se dá em museus, salas de teatro, de concerto etc.) como
34 forma autêntica de cultura e desclassificar o simulacro (que se
dá sobretudo pelo cinema ou vídeo e pela televisão) como
arremedo bastardo produzido pela indústria cultural. O
37 primeiro leva à reflexão e o outro serve para matar o tempo.
Visa ainda e finalmente a qualificar os meios de comunicação
de massa como os principais responsáveis pelo aviltamento da
40 vida pública. Para os idealizadores da distinção e defensores
do espetáculo está em jogo preservar a todo custo, numa
sociedade que se quer democrática, a possibilidade de uma
43 opinião pública, e esta só pode se dar plena em uma crítica
avassaladora dos meios de comunicação de massa, que
divulgam à exaustão imagens e mais imagens simulacros —
46 para o consumo indigesto das massas.

Nos países avançados, o jogo entre espetáculo e
simulacro, se não tem como vencedor o espetáculo, termina
49 certamente pelo empate. Bibliotecas, museus, salas de teatro,
de concerto, competem — e mais importante: convivem —
com as salas de cinema, as locadoras de vídeo e a televisão.
52 Existe público pagante para o espetáculo caríssimo da
encenação de uma grande ópera em Berlim, Paris ou Nova
Iorque, e existe um grande público não privilegiado
55 (economicamente, geograficamente, culturalmente etc.) para a
retransmissão pela TV desse espetáculo ou de outros. Certos
“espetáculos” já nem existem como tal, já surgem como
58 simulacros, isto é, produzidos só para a transmissão eletrônica.

59 No Brasil, a disputa entre espetáculo e simulacro,
entre modernidade cultural e sociedade de massa, já tem a sua
história. Começa e passa pela discussão em torno do consumo
62 extremamente restrito do produto literário — o livro — pelo
mercado brasileiro. Antonio Candido, em ensaio de 1973,
publicado em plena ditadura militar e em época de
65 alfabetização pelo Mobral, discutia a relação entre literatura e
subdesenvolvimento e chamava a atenção para o fato de que,
nos países latino-americanos, criava-se uma “condição
68 negativa prévia” para a fruição de obras literárias — essa
condição era o número restrito de alfabetizados. O escritor
moderno, da periferia subdesenvolvida, estava fadado a ser
71 “um produtor para minorias”, já que as grandes massas
estavam “mergulhadas numa etapa folclórica de comunicação
oral”. Entre parênteses, lembre-se de que, para os pensadores
74 do iluminismo, o acesso à obra de arte e a subsequente fruição
dela significavam um estágio superior no processo de
emancipação do indivíduo.

Silviano Santiago. *Intensidades discursivas. In: O cosmopolitismo do pobre.*
Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, p. 125-7 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Com relação às ideias desenvolvidas no texto anterior, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Infere-se do texto que uma das características marcantes da pós-modernidade é a valorização do referente, no contexto das representações do real.
- 2 Ao comentar a distinção entre espetáculo e simulacro, o autor demonstra, com base em analistas do tema, como a pós-modernidade se manifesta de modo evidente por meio de uma cultura de espetáculo a ser usufruída pela sociedade.
- 3 O Brasil, segundo o autor do texto, é um dos países que poderá resolver a oposição entre espetáculo e simulacro, uma vez que “já tem a sua história” (l. 60 e 61).
- 4 O autor do texto comenta que teóricos modernos da pós-modernidade valorizam a noção de simulacro. Esses mesmos teóricos passam a dirigir críticas à noção de espetáculo (que ocorre, por exemplo, em museus).

QUESTÃO 2

Com relação aos sentidos e ao emprego de palavras e expressões no texto de Silviano Santiago, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Dados os sentidos do texto e o sentido de *oni-*, a expressão “a onipresença da imagem” (l.22) deve ser interpretada, no texto, como a presença da imagem em todos os lugares e dimensões.
- 2 As expressões latinas “*in corpore*” (l.31) e “*in absentia*” (l.32) são utilizadas, no texto, com sentido antitético.
- 3 A expressão “concepção triádica” (l. 18 e 19), extratextualmente, poderia também ser utilizada para representar a Santíssima Trindade, doutrina acolhida pela maioria das igrejas cristãs.
- 4 O verbo **circunscrever** foi empregado no primeiro período do segundo parágrafo com o sentido de originar, ser a causa de, derivar.

QUESTÃO 3

Em setembro de 1916, Fernando Pessoa pensava que o n.º 3 da revista **Orpheu** ainda poderia vir à luz. E, de fato, chega a entrar no prelo, imprimindo-se apenas algumas folhas. No sumário, como se depreende da carta a Cortes Rodrigues de 4 desse mês, deveriam figurar poemas ingleses do profeta do “supra-Camões” e “colaboração variada” do seu “velho e infeliz amigo Álvaro de Campos”. Vale a pena reparar nos adjetivos deploradores que o poeta junta, nessa data, ao nome do seu heterônimo dileto. Parece-me ser-nos lícito pensar que nesta altura já Álvaro de Campos dá indícios de “velhice” e “infelicidade”, ou seja, que Álvaro de Campos começa a despir a pele que lhe vestiram e, pelo menos como poeta, a tomar consciência de que a mistificação “sensacionista-futurista” lhe não assenta bem. Daí que ao Fernando Pessoa não de todo desenganado dos “ismos” e ao mesmo Álvaro de Campos doutrinário, o Álvaro de Campos poeta se lhes entremostre “velho” e “infeliz”.

Seja como for, o certo é que em setembro de 1916, Pessoa, que se tem por “reconstruído” nessa altura, parece decidido a “fazer uma grande alteração na (sua) vida” como confidência ao amigo micaelense: “vou tirar o acento circunflexo do meu apelido”. Realmente, “Pessoa” aparecera sempre, até então, ortografado com acento circunflexo. Grande alteração na vida: “Pessoa” iria passar a ser ortografado sem esse inútil apêndice! Sempre à beira do paradoxo e da *boutade*, Fernando Pessoa não perde a ocasião de ir além de si mesmo — de se mistificar a si próprio. Era então o momento de tomar tão grave medida. Com efeito, tendo apenas publicado com o seu verdadeiro nome, a esta data, além das **Impressões do Crepúsculo**, uns versos mais, o fato de ir publicar agora na **Orpheu** dois poemas ingleses — “muito indecentes, e, portanto, impubescíveis em Inglaterra” — levava-o a achar melhor “desadaptar-se” de uma partícula que lhe prejudicava a projeção cosmopolita do nome.

Como a **Orpheu 3** não chega, porém, a vir à luz, Fernando Pessoa sem circunflexo tem de esperar pela publicação da revista **Centauro**, lançada em fins de 1916 (Outubro–Novembro–Dezembro), para aparecer, de fato, como autor dos **Passos da Cruz**.

Pormenor chistoso, *boutade* do incansável mistificador Fernando Pessoa, esta “desadaptação” ao circunflexo corresponde, todavia, a qualquer coisa mais importante do que parece. O poeta de Gládio atinge por esta altura a sua maioridade poética.

João Gaspar Simões. **Vida e obra de Fernando Pessoa**. Lisboa: Livraria Bertrand, 1981, 5.ª edição, p. 393-4 (com adaptações).

A respeito das ideias desenvolvidas no texto acima, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

- 1 No texto, o autor informa que o abandono do acento circunflexo no sobrenome representou, para o poeta português, uma revolução estética considerável, que faria do autor de **Passos da Cruz** um escritor muito mais vanguardista do que antes.
- 2 Fernando Pessoa escreveu poemas que não poderiam jamais ser traduzidos para a língua inglesa, uma vez que na Inglaterra aqueles mesmos poemas seriam considerados muito indecentes.
- 3 Do texto, cujo autor afirma que Fernando Pessoa não conseguiu ver impressos os seus poemas no número 3 da revista **Orpheu**, mesmo porque aquela edição acabou não sendo publicada, não se pode inferir o motivo da não publicação da revista.
- 4 Segundo o autor do texto, durante todo o tempo em que utilizou o acento circunflexo no sobrenome, o poeta português estava sendo paradoxal e querendo provocar humor por conta daquele erro de acentuação.

QUESTÃO 4

1 Num carro, a caminho do Alto da Boa Vista, sigo
com alguns jovens — alguns extremamente jovens — que se
embriagam e rompem ampolas de Kelene, em cujo rótulo leio
4 anestesiante. Sim, é fértil em recursos essa mocidade, mas do
que precisamente procura ela se anestesiarem? Nenhum deles
sofre de algum mal profundo — e, no entanto, esse mal pior de
7 não sofrer de mal nenhum... — e são hábeis e versados nessas
coisas de éter e entorpecentes, pronunciando esse nome —
Kelene — com familiaridade, nome sem dúvida mais que usual
10 nos hospitais, mas que ouço pela primeira vez e onde julgo
distinguir inquietas ressonâncias, sombrias previsões, o não sei
que tom amputado e doloroso, que reflete salas de hospitais,
13 asilos de alienados e antros escuros de vícios, todos os lugares
enfim onde a alma impaciente pode passear sem arroubos
finais seus gritos destruidores. Kelene, mesmo inocente, tem,
16 no frio do seu jato efêmero e cristalino, toda uma melodia
secreta de delírios fúnebres, alvorecer em êxtase e
desabrochamento de deliquescências reprimidas. E o que me
19 espanta é que esses jovens moderados, de atitudes e costumes
mais que burgueses, a isto se atirem com gritos de prazer e
estremecimentos animais: como que da sombra alguma coisa
22 mais primitiva e mais antiga do que o próprio homem acorda
em suas faces necrosadas o gosto do imundo.

Lúcio Cardoso. **Diário completo**. Rio de Janeiro: INL, 1970, p. 194-5 (com adaptações).

Com base nas ideias desenvolvidas no texto acima, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Ao mencionar que o produto Kelene provoca “toda uma melodia secreta de delírios fúnebres” (l. 16 e 17) e “alvorecer em êxtase” (l.17), o narrador salienta sensações paradoxais relacionadas à morte e à vida, respectivamente.
- 2 O narrador informa que o produto Kelene raramente é utilizado em tratamento psiquiátrico.
- 3 O texto evoca o estranhamento do narrador em relação a jovens que não teriam qualquer razão perceptível para usar Kelene, bem como ao fato de que nenhum dos jovens ofereceu-lhe o anestesiante.
- 4 No texto, não há qualquer evidência de que o narrador, possivelmente mais idoso que as demais pessoas que o acompanham, seja usuário do produto descrito.

QUESTÃO 5

1 Celso Cunha tinha, na minha geração literária, a
 posição que, na geração anterior à nossa, coube a Souza da
 Silveira. Ou seja: a do mestre que, conhecendo profundamente
 4 a língua portuguesa, nas suas minúcias e no seu conjunto,
 associou a esse saber admirável a sensibilidade de quem
 nascera para apreciá-la na condição de obra de arte.

7 Antes do mestre das **Lições de Português**, tivéramos
 aqui as sucessivas gerações dos professores que se
 consideravam exímios na colocação dos pronomes, na guerra
 sistemática aos galicismos, na sujeição aos modelos clássicos,
 10 e, com isto, impunham mais o terror gramatical que o saber
 verdadeiro.

13 Houve quem passasse a escrever registo, em vez
 de registo, e perguntar, em vez de perguntar, porque assim
 se escrevia em Portugal. Já ao tempo de José de Alencar,
 16 um publicista ríspido, José Feliciano de Castilho, viera de
 Lisboa para o Rio de Janeiro, com a missão de ensinar-nos a
 escrever como se escrevia em Portugal. Daí a reação do
 19 romancista cearense no prefácio de seus **Sonhos d'Ouro**, em
 1872: “Censurem, piquem, ou calem-se, como lhes aprouver.
 Não alcançarão jamais que eu escreva, neste meu Brasil, coisa
 22 que pareça vinda em conserva lá da outra banda, como a fruta
 que nos mandam em lata.”

Josué Montello. **Mestre Celso Cunha**. In: Cilene da Cunha
 Pereira, Paulo Roberto Dias Pereira (Orgs.). **Miscelânea de estudos
 linguísticos, filológicos e literários in memoriam Celso Cunha**.
 Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995, p. 57-8 (com adaptações).

Com relação a aspectos gramaticais do texto acima, julgue (C ou E)
 os próximos itens.

- 1 Na oração ‘como lhes aprouver’ (ℓ.20), foi empregada uma
 forma flexionada do verbo **aprazer**, cujo radical é o mesmo
 que o do adjetivo **aprazível**, de uso corrente na atualidade.
- 2 Em razão do arranjo sintático na expressão “na geração
 anterior à nossa” (ℓ.2), torna-se obrigatório o emprego do sinal
 indicativo de crase, apesar de esta preceder um pronome
 possessivo.
- 3 O emprego da expressão explicativa “Ou seja” (ℓ.3) no início
 de período revela que, em 1995, ano de publicação do texto, já
 estava em curso essa variante sintática — substituição da
 vírgula que deveria isolar essa expressão por ponto final —, a
 qual só recentemente foi abonada nas gramáticas normativas,
 desde que, no período assim construído, esteja explícita a
 oração principal.
- 4 Os elementos semântico-sintáticos do fragmento de texto
 apresentado são insuficientes para se depreender a referência
 da expressão “mestre das **Lições de Português**” (ℓ.7).

Texto para as questões 6 e 7

1 Nestes quatrocentos anos de colonização literária,
 recebemos a influência de muitos países. Sempre tentamos
 reproduzir, com todas as minudências, a língua, as ideias, a
 4 vida de outras terras. Não sei donde vem esse medo que temos
 de sermos nós mesmos. Queremos que nos tomem por outros.

(...)

7 Na literatura de ficção é que a falta de caráter dos
 brasileiros se revelou escandalosamente. Em geral, os nossos
 escritores mostraram uma admirável ignorância das coisas que
 estavam perto deles. Tivemos caboclos brutos semelhantes aos
 10 heróis cristãos e bem-falantes em excesso. Os patriotas do
 século passado, em vez de estudar os índios, estudaram tupi
 13 nos livros e leram Walter Scott. Tivemos *damas das camélias*
 em segunda mão. Tivemos paisagens inúteis em linguagem
 campanuda, pores do sol difíceis, queimadas enormes, secas
 16 cheias de adjetivos. José Veríssimo construiu um candeeiro em
 não sei quantas páginas.

Muito pouco — rios, poentes cor de sangue,
 19 incêndios, candeeiros.

Os ficcionistas indígenas engancharam-se
 regularmente na pintura dos caracteres. Não mostraram os
 22 personagens por dentro: apresentaram o exterior deles, os
 olhos, os cabelos, os sapatos, o número de botões. Insistiram
 em pormenores desnecessários, e as figuras ficaram paradas.

25 Os diálogos antigos eram uma lástima. Em certos
 romances, os indivíduos emudeciam, em outros, falavam
 bonito demais, empregavam linguagem de discurso. Dois
 28 estrangeiros, perdidos nas brenhas, discutiam política,
 sociologia, trapalhadas com pedantismo horrível, que se
 estiravam por muitas dezenas de folhas. Via-se perfeitamente
 31 que o autor nunca tinha ouvido nada semelhante ao palavrório
 dos seus homens.

Felizmente, vamo-nos afastando dessa absurda
 34 contrafação de literaturas estranhas. Os romancistas atuais
 compreenderam que, para a execução de obra razoável, não
 bastam retalhos de coisas velhas e novas importadas da França,
 37 da Inglaterra e da Rússia.

(...)

O que é certo é que o romance do Nordeste existe e
 40 vai para diante. As livrarias estão cheias de nomes novos. Não
 é razoável pensarmos que toda essa gente escreva porque um
 dia o Sr. José Américo publicou um livro que foi notado com
 43 espanto no Rio:

— Um romance do Nordeste! Que coisa
 extraordinária!

QUESTÃO 6

Com base nas ideias desenvolvidas no texto anterior, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Graciliano Ramos, ao mencionar fatos que revelam a influência da visão eurocêntrica na literatura de ficção produzida no Brasil, aponta a “falta de caráter dos brasileiros” (ℓ. 7 e 8), expressão em que, dados os sentidos do texto, o vocábulo “caráter” deve ser interpretado na acepção de falta de qualidade peculiar.
- 2 A frase “Tivemos *damas das camélias* em segunda mão” (ℓ. 13 e 14) expressa, em linguagem figurada, o que Graciliano denomina “contrafação de literaturas estranhas” (ℓ.34) e, como indica o emprego da expressão “em segunda mão”, o despreço do autor à produção literária que revelava tal influência.
- 3 A sentença “José Veríssimo construiu um candeeiro em não sei quantas páginas” (ℓ. 16 e 17) é metáfora que expressa a crítica de Graciliano à descrição pormenorizada utilizada por José Veríssimo, em detrimento da construção de personagens verossímeis e de obras em cujo enredo ações e diálogos fossem adequados às figuras nelas retratadas.
- 4 Depreende-se do texto que, segundo o autor, a colonização cultural no Brasil ultrapassou o período da colonização política, fato evidenciado na dificuldade de afirmação da identidade literária brasileira.

QUESTÃO 7

Julgue (C ou E) os próximos itens, relativos a aspectos gramaticais do texto de Graciliano Ramos.

- 1 A expressão “toda essa gente” (ℓ.41) retoma o complemento do adjetivo “cheias” no segmento de sentido conotativo “cheias de nomes novos” (ℓ.40).
- 2 O termo “de outras terras” (ℓ.4) especifica os três núcleos do complemento do verbo “reproduzir” (ℓ.3)—“língua”, “ideias” e “vida”.
- 3 Dada a posição que ocupa na oração, o termo adverbial “Na literatura de ficção” (ℓ.7) deveria estar isolado por vírgula, se atendido o rigor gramatical.
- 4 Os termos “escandalosamente” (ℓ.8) e “bonito” (ℓ.27) exercem, nas orações a que pertencem, a mesma função sintática.

QUESTÃO 8

- 1 Sei que fazer o inconexo aclara as loucuras.
Sou formado em desencontros.
A sensatez me absurda.
- 4 Os delírios verbais me terapeutam.
Posso dar alegria ao esgoto (palavra aceita tudo).
(E sei de Baudelaire que passou muitos meses tenso
7 porque não encontrava um título para os seus poemas.
Um título que harmonizasse os seus conflitos. Até que
apareceu **Flores do mal**. A beleza e a dor. Essa antítese o
10 acalmou.)

As antíteses congraçam.

Manoel de Barros. *Livro sobre nada*. Rio de Janeiro: Record, 1997, p. 49.

Julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos ao poema de Manoel de Barros.

- 1 No trecho “E sei de Baudelaire que passou muitos meses tenso” (v.6), a omissão da vírgula necessária para isolar a oração adjetiva explicativa introduzida pelo pronome “que” é desvio da norma gramatical circunscrito à denominada licença poética.
- 2 O último verso do poema — “As antíteses congraçam” — resume o que a própria composição dos demais versos demonstra.
- 3 As palavras “inconexo” (v.1) e “absurda” (v.3) foram formadas pelo mesmo processo de derivação, que resulta em mudança de categoria gramatical de um vocábulo, sem que haja alteração morfológica.
- 4 O uso da função fática da linguagem na oração “palavra aceita tudo” (v.5) ressalta o didatismo que permeia o poema.

QUESTÃO 9

1 O subúrbio de S. Geraldo, no ano de 192..., já
 2 misturava ao cheiro de estrebaria algum progresso. Quanto
 3 mais fábricas se abriam nos arredores, mais o subúrbio se
 4 erguia em vida própria, sem que os habitantes pudessem dizer
 5 que transformação os atingia. Os movimentos já se haviam
 6 congestionado e não se poderia atravessar uma rua sem
 7 desviar-se de uma carroça que os cavalos vagarosos puxavam,
 8 enquanto um automóvel impaciente buzina atrás lançando
 9 fumaça. Mesmo os crepúsculos eram agora enfumaçados e
 10 sanguinolentos. De manhã, entre os caminhões que pediam
 11 passagem para a nova usina, transportando madeira e ferro, as
 12 cestas de peixe se espalhavam pela calçada, vindas, através da
 13 noite, de centros maiores. Dos sobrados desciam mulheres
 14 despenteadas com panelas, os peixes eram pesados quase na
 15 mão, enquanto os vendedores em mangas de camisa gritavam
 16 os preços. E quando, sobre o alegre movimento da manhã,
 17 soprava o vento fresco e perturbador, dir-se-ia que a população
 18 inteira se preparava para um embarque.

Clarice Lispector. *A cidade sitiada*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 15-6.

Com referência às ideias e às estruturas do texto acima,
 julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Os segmentos “um automóvel impaciente buzina” (l.8) e
 “entre os caminhões que pediam passagem” (l. 10 e 11)
 expressam a mesma figura de linguagem.
- 2 No primeiro período do texto, Clarice Lispector, em linguagem
 figurada, refere-se ao contexto híbrido do subúrbio de
 S. Geraldo na década de 20 do século passado, resultante
 da chegada do progresso.
- 3 A relação estabelecida entre as duas primeiras orações do
 segundo período do texto expressa a proporcionalidade da
 mudança em curso no subúrbio de S. Geraldo.
- 4 Sem prejuízo para o sentido da oração “que transformação os
 atingia” (l.5), a autora poderia ter optado pelo emprego do
 artigo **a** logo após o termo “que”, empregado como conjunção
 integrante.

Texto para as questões de 10 a 12

1 Distingo, no português histórico, dois períodos
 2 principais: o português antigo, que se escreveu até os primeiros
 3 anos do século XVI, e o português moderno. Robustecida e
 4 enriquecida de expressões novas, a linguagem usada nas
 5 crônicas desse segundo período, que relatam os
 6 descobrimentos em África e Ásia e os feitos das armas
 7 lusitanas no Oriente, culmina no apuro e no gosto do português
 8 moderno d’**Os Lusíadas** (1572). É o século da Renascença
 9 literária, e tudo quanto ao depois se escreve é a continuação da
 10 linguagem desse período. E como não ficou estacionário o
 11 português moderno, denominou-se quinhentista, seiscentista,
 12 setecentista a linguagem própria a cada era. Reservo a
 13 denominação de português hodierno para as mudanças
 14 características do falar atual criadas ou fixadas recentemente,
 15 ou recebidas do século XIX, ou que por ventura remontam ao
 16 século XVIII.

Limites entre os diversos períodos não podem ser
 traçados com rigor. Ignoram-se a data ou o momento exato do
 aparecimento de qualquer alteração linguística. Neste ponto,
 nunca será a linguagem escrita, dada a sua tendência
 conservadora, espelho fiel do que se passa na linguagem
 falada. Surge a inovação, formulada acaso por um ou poucos
 indivíduos; se tem a dita de agradar, não tarda a generalizar-se
 o seu uso no falar do povo. A gente culta e de fina casta
 repele-a, a princípio, mas, com o tempo, sucumbe ao contágio.
 Imita o vulgo, se não escrevendo com meditação, em todo o
 caso no trato familiar e falando espontaneamente. Decorrem
 muitos anos, até que por fim a linguagem literária, não vendo
 razão para enjeitar o que todo o mundo diz, se decide a aceitar
 a mudança também. Tal é, a meu ver, a explicação não
 somente de fatos isolados, mas ainda do aparecimento de todo
 o português moderno.

Não é de crer que poucos anos depois de 1500, quase
 que bruscamente e sem influxo de idioma estrangeiro, cessassem
 em Portugal inveterados hábitos de falar e se trocasse o
 português antigo em português moderno. Nem podemos
 atribuir a escritores, por muito engenho artístico que tivessem,
 aptidões e autoridade para reformarem, a seu sabor, o idioma
 pátrio e sua gramática. Consistiria a sua obra antes em elevar
 à categoria de linguagem literária o falar comum,
 principalmente o das pessoas educadas, tornando-o mais
 elegante e desterrando locuções que lhe dessem aspecto menos
 nobre. Mas os escritores antigos evitavam afastar-se da prática
 recebida de seus avós e, posto que muitas concessões tivessem
 de fazer ao uso para serem entendidos, propendiam mais a
 utilizar-se de recursos artificiais que dessem ao estilo certo ar
 de gravidade e acima do vulgar.

O século XVI, descerradas as cortinas que encobriam
 o espetáculo de novos mundos, e dada a facilidade de pôr a
 leitura das obras literárias ao alcance de todos, graças ao
 desenvolvimento da imprensa, devia fazer cessar a superstição
 do passado, mostrar o caminho do futuro e ditar a necessidade
 de se exprimirem os escritores em linguagem que todos
 entendessem. Resolveram-se a fazê-lo. Serviram-se da
 linguagem viva de fato, como o demonstram os diálogos das
 comédias de então, que reproduzem o falar tradicional da gente
 do povo. Trariam estes diálogos os característicos gramaticais
 do português antigo, se fosse este ainda o idioma corrente.

QUESTÃO 10

Acerca das ideias do texto de M. Said Ali, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 Infere-se do desenvolvimento das ideias no segundo parágrafo do texto que pessoas instruídas inicialmente rejeitam uma inovação na língua; entretanto, passado algum tempo, incorporam-na à escrita, de forma refletida, assim como à linguagem empregada nos relacionamentos íntimos e no cotidiano.
- 2 Segundo o autor, os escritores portugueses, tendo adotado, após 1500, o falar comum da gente instruída em suas obras literárias, refinando-o, atingiram seu intento de transformar a língua oral e reformar o português antigo.
- 3 Depreende-se do texto que, nas crônicas escritas em português moderno, a linguagem, fortalecida e renovada, atingiu seu mais alto grau de aperfeiçoamento e estilo.
- 4 As noções de tempo “hodierno” (ℓ.13), “atual” (ℓ.14) e “recentemente” (ℓ.14) têm como referência o século XX.

QUESTÃO 11

Julgue (C ou E) os itens a seguir, a respeito de elementos coesivos e do vocabulário do texto de M. Said Ali.

- 1 Na linha 17, a expressão “os diversos períodos” refere-se não só à oposição entre português antigo e moderno, mas também aos períodos que compõem o português moderno, como o seiscentista, o setecentista e até o do português hodierno.
- 2 O vocábulo “inveterados” (ℓ.35) foi empregado como sinônimo de **obsoletos**, podendo ser substituído por essa palavra sem prejuízo para o sentido e para a correção gramatical do texto.
- 3 As formas verbais “sucumbe” (ℓ.25) e “desterrando” (ℓ.42), que poderiam ser corretamente substituídas, respectivamente, por **não resiste** e **livrando-se de**, foram assim empregadas no texto: a primeira, em sentido denotativo, e a segunda, em sentido conotativo.
- 4 Em textos contemporâneos, a expressão “por ventura” (ℓ.15) tem como variante o vocábulo **porventura**, cujo sentido equivale a **talvez**.

QUESTÃO 12

Cada um dos itens subsequentes apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto de M. Said Ali, que deve ser julgada certa se estiver devidamente pontuada e gramaticalmente correta e mantiver as informações do texto, ou errada, em caso contrário.

- 1 “Decorrem muitos anos, até que por fim a linguagem literária, não vendo razão para enjeitar o que todo o mundo diz, se decide a aceitar a mudança também.” (ℓ. 27 a 30): Passa-se muito tempo, até que a linguagem literária, finalmente, por não encontrar motivo para repelir aquilo que todas as pessoas falam, resolve anuir à alteração também.
- 2 “Mas os escritores antigos evitavam afastar-se da prática recebida de seus avós e, posto que muitas concessões tivessem de fazer ao uso para serem entendidos, propendiam mais a utilizar-se de recursos artificiais que dessem ao estilo certo ar de gravidade e acima do vulgar.” (ℓ. 43 a 47): Porém os escritores antigos furtavam-se a distanciar-se do uso adquirido de seus avós e, uma vez que diversas transigências se tivesse de fazer à prática a fim de serem compreendidos, inclinavam-se mais a empregar meios factícios que imprimissem ao seu modo de escrever alguma mostra de sobriedade e superior ao popular.
- 3 “Neste ponto, nunca será a linguagem escrita, dada a sua tendência conservadora, espelho fiel do que se passa na linguagem falada.” (ℓ. 19 a 22): A linguagem escrita nesse aspecto jamais será cópia exata àquilo que ocorre na linguagem oral, por sua propensão tradicionalista.
- 4 “Surge a inovação, formulada acaso por um ou poucos indivíduos; se tem a dita de agradar, não tarda a generalizar-se o seu uso no falar do povo.” (ℓ. 22 a 24): A novidade aparece, criada, talvez, por uma ou algumas pessoas; se elas tem a sorte de satisfazer o povo, não demora a propagar-se a utilização na fala.

Texto para as questões 13 e 14

1 No modesto apartamento em que mora na rua Conde
de Bonfim, Graciliano Ramos mostrou-me alguns originais dos
seus trabalhos. Via de regra, escreve em papel sem pautas, de
4 um só golpe, ao calor da composição. A forma definitiva vem
depois. Emenda muito. E até mesmo quando passa a limpo,
com sua letra explicativa de escrevente de cartório, corta muita
7 coisa, tudo o que depois vai achando ruim. Às vezes risca
linhas inteiras. As palavras morrem sob o traço forte de tinta de
uma igualdade assombrosa, como feito à régua.

10 Graciliano guarda os originais dos livros já
publicados. Assim pude verificar um curioso detalhe da feitura
de **Vidas Secas**. Os capítulos, datados, indicaram-me a
ausência de seguimento na elaboração da narrativa. “Baleia”,
13 o nono capítulo, foi o primeiro a ser escrito, em 4 de maio de
1937. Um mês e pouco depois, precisamente no dia 18 de
16 junho, escreveu o quarto capítulo, “Sinha Vitória”. E assim
todo o livro, que não obedeceu a nenhum plano antecipado.

— Escrevi a história de um cachorro de meu avô —
19 conta o romancista, cigarro Selma com ponta de cortiça entre
os dedos queimados de fumo. — Os episódios foram-se
amontoando. O livro foi crescendo. E assim arrumei **Vidas**
22 **Secas**, que pensei em chamar “O mundo coberto de penas”,
título de um dos capítulos do livro.

A vida de Graciliano Ramos está sempre presente na
25 sua obra, no que ela tem de mais humano e doloroso.

— **Caetés** é uma história de Palmeira dos Índios. **São**
Bernardo se passa em Viçosa. **Angústia** tem um pouco do
28 Rio, um pouco de Maceió e muito de mim mesmo. **Vidas**
Secas são cenas da vida de Buíque [Pernambuco].

Todos esses romances exigiram do autor um longo e
31 penoso trabalho de composição.

— Não sou como José Américo — disse —, que
primeiro escreve na cabeça e depois transporta o livro para o
34 papel. A obra de criação, para mim, é quase sempre imprevista.
E espontânea. Refaço tudo, depois. Escrever dá muito trabalho.
A gente muitas vezes não sabe o que vai fazer. Sai tudo diverso
37 do que se imaginou.

Francisco de Assis Barbosa. **Graciliano Ramos, aos cinquenta anos**. Reportagem biográfica. In: jornal **Diretrizes**, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional RJ, 1942. *Apud*: Ieda Lebensztayn e Thiago Mío Salla (Orgs.). **Conversas – Graciliano Ramos**. 3.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2014, p. 119-20.

QUESTÃO 13

A respeito da linguagem e do vocabulário empregados no texto anterior, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 No terceiro parágrafo, o repórter abandona a narrativa e, sem intervir, reproduz, em discurso direto, o relato de Graciliano Ramos acerca da produção de **Vidas Secas**.
- 2 Embora contenha trechos de fala, o texto está isento de coloquialismo.
- 3 No primeiro parágrafo, o emprego, em sentido figurado, do substantivo “calor” (ℓ.4) e da forma verbal “morrem” (ℓ.8) contribuiu para a expressividade da linguagem dos segmentos em que esses vocábulos se inserem.
- 4 Depreende-se que a qualidade de “explicativa” (ℓ.6), atribuída à letra de Graciliano Ramos pelo autor do texto, foi empregada com o sentido de **clara, legível, inteligível**.

QUESTÃO 14

Julgue (C ou E) os próximos itens, a propósito das ideias e de aspectos morfossintáticos do texto de Francisco de Assis Barbosa.

- 1 Depreende-se do texto que poucas vezes Graciliano Ramos escreveu de chofre, mas quando o fez, reescreveu tudo depois, ao passar a limpo, e é por isso que, para ele, escrever era muito trabalhoso.
- 2 As informações e a correção gramatical do texto seriam preservadas, caso a conjunção aditiva “E” (ℓ. 5 e 16) fosse grafada em minúscula; o ponto final que a antecede fosse substituído por vírgula; e, apenas na ocorrência da linha 5, essa conjunção fosse seguida de vírgula.
- 3 A supressão da vírgula empregada logo após “livro” (ℓ.17) atenderia às normas gramaticais, porém violaria a coerência do texto.
- 4 O trecho “A vida de Graciliano Ramos está sempre presente na sua obra, no que ela tem de mais humano e doloroso.” (ℓ. 24 e 25) poderia ser reescrito, sem prejuízo das informações originais do texto e de sua correção gramatical, da seguinte forma: Está sempre presente na obra de Graciliano Ramos aquilo que, na sua vida, é mais humano e doloroso.

POLÍTICA INTERNACIONAL

QUESTÃO 15

Acerca da política externa norte-americana e das relações entre EUA e Brasil, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 Nos últimos dois anos, os EUA deixaram de ser o principal parceiro comercial do Brasil — posto ocupado pela China —, tornando sua relação comercial com o Brasil deficitária, embora mantenham o padrão de concentrar suas compras em matérias-primas e suas vendas em produtos industrializados e serviços.
- 2 EUA e Brasil estabeleceram estratégia de cooperação educacional por meio de um plano de ação negociado em nível ministerial, no qual se evitou envolver o setor privado, especialmente no programa Ciência sem Fronteiras, uma vez que a pesquisa de ponta concentra-se em universidades públicas nos EUA.
- 3 Devido ao apoio explícito dos EUA ao seu pleito por um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, o Brasil vem reconhecendo publicamente os avanços do país norte-americano em suas negociações diretas com a Federação Russa em favor do desarmamento nuclear.
- 4 Os temas prioritários nas relações bilaterais entre EUA e Brasil incluem a cooperação visando reduzir as desigualdades de gênero e eliminar progressivamente a violência contra a mulher e o tráfico de mulheres, cuja implementação consta em documento específico.

QUESTÃO 16

A propósito das relações entre a União Europeia e o Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Brasil e União Europeia continuam a cooperar em áreas de comércio, investimento e negócios, inclusive via negociação de acordo preferencial UE-MERCOSUL, uma vez que compartilham a frustração de ver adiada a conclusão da Rodada Doha.
- 2 As exportações brasileiras de maquinarias, equipamentos de transportes e químicos comparam-se às de minérios e combustíveis, respondendo por cerca de um quarto das exportações brasileiras para a região, sendo, ainda, inferior às exportações de produtos agrícolas.
- 3 Representantes de alto nível da Comissão Europeia e dos ministérios brasileiros do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Previdência Social e do Trabalho e Emprego reúnem-se periodicamente para promover a cooperação sobre políticas sociais em temas como mudanças demográficas, direitos de trabalhadores migrantes e regimes especiais para trabalhadores rurais, entre outros.
- 4 No marco de sua parceria estratégica, Brasil e União Europeia estabeleceram um plano de ação conjunto que enfatiza, com respeito à paz e à segurança, ações como a promoção dos direitos humanos e da democracia, a defesa da justiça internacional e o fortalecimento do sistema multilateral.

QUESTÃO 17

No que se refere à União Sul-Americana de Nações (UNASUL), julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A UNASUL visa aprofundar a cooperação regional; evita, pois, objetivos de integração regional, para não criar resistências políticas. Os esforços em prol da cooperação se empreendem no seio de seus doze conselhos, entre os quais se destacam o de educação e o de criação de medidas de confiança mútua.
- 2 O Conselho de Defesa da UNASUL fixa a diretriz de reger-se pelos princípios estabelecidos nas cartas da ONU e da OEA, bem como pelos mandatos e decisões do Conselho de Chefes e Chefes de Estados e de Governo da UNASUL, respeitando, entre outros princípios, a soberania e a integridade dos Estados.
- 3 Entre os objetivos da UNASUL, figura o de promover a democracia, inclusive pela mediação de crises internacionais ou internas dos países membros, como ocorreu nos casos da tentativa separatista do Pando, na Bolívia, da sublevação da Polícia Nacional do Equador e da crise entre Colômbia e Venezuela.
- 4 Como principal foro de condução do processo de integração da infraestrutura física sul-americana, a IIRSA implementa os consensos políticos a que chegam os ministros de pastas de infraestrutura dos países-membros da UNASUL, restando ao COSIPLAN a tarefa de levantar os recursos para realizar os investimentos.

QUESTÃO 18

Julgue (C ou E) os itens subsequentes, relativos à política externa inglesa e suas relações com o Brasil.

- 1 O Reino Unido busca fazer do Brasil via de acesso aos mercados sul-americanos, razão pela qual tenta convencer os parceiros europeus a usarem o tratado de livre comércio existente entre Brasil e Reino Unido como base de negociação do acordo de livre comércio UE-MERCOSUL.
- 2 A comunidade brasileira no Reino Unido é de cerca de 130 mil cidadãos. Essa dimensão das relações bilaterais vem ganhando relevância nos últimos anos, o que levou o governo brasileiro a instalar, há poucos anos, um Conselho de Cidadãos Brasileiros no Reino Unido.
- 3 O governo do Reino Unido considera desafios para a realização de negócios no Brasil a complexidade do sistema fiscal; a alta carga tributária; a importância das relações pessoais; os altos níveis de corrupção e as longas viagens e variações culturais entre cidades e estados do Brasil.
- 4 Como consequência dos diálogos estratégicos de alto nível empreendidos pelos chefes de governo, o intercâmbio comercial entre o Brasil e o Reino Unido mais que triplicou nos últimos dez anos, alçando o Brasil ao grupo dos dez principais parceiros comerciais do Reino Unido.

QUESTÃO 19

Com relação às políticas externas da Rússia e da Alemanha e suas respectivas relações com o Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Amplamente superavitária em seu comércio com o Brasil, a Alemanha concentra suas exportações em produtos manufaturados e importa, sobretudo, produtos básicos, como café, minérios e farelo de soja.
- 2 A Alemanha celebrou com o Brasil o Acordo sobre Parceria e Cooperação em Matéria de Segurança Pública, visando apoiar o Brasil na modernização de sua Polícia Federal, em troca das experiências brasileiras na organização de grandes eventos esportivos.
- 3 A Federação Russa vem utilizando o BRICS como instrumento para fomentar o seu comércio bilateral com os demais países do agrupamento, o que levou ao crescimento sustentado de seu saldo comercial com o Brasil, que hoje figura entre os doze maiores parceiros comerciais russos.
- 4 Brasil e Rússia convergem sobre temas da agenda internacional, como a reforma das estruturas de governança global, inclusive do Conselho de Segurança das Nações Unidas, mas divergem a respeito das ações destinadas a criar o Arranjo Contingencial de Reservas do BRICS.

QUESTÃO 20

Julgue (C ou E) os seguintes itens, que se referem às políticas externas brasileira e argentina e às relações entre os dois países.

- 1 A Argentina concentra suas exportações ao Brasil, seu principal parceiro comercial, em produtos básicos e suas importações, em serviços e produtos químicos.
- 2 Os princípios que Brasil e Argentina compartilham na condução de suas respectivas políticas externas incluem a promoção da independência nacional e da integração regional na América Latina, o respeito aos direitos humanos e o fortalecimento do multilateralismo e do direito internacional.
- 3 Em sua busca por crescente autonomia, o Brasil privilegiou a articulação multilateral no trato com países desenvolvidos e a construção de relações bilaterais estratégicas, como é a da Argentina, país com o qual assinou o Tratado de Itaipu nos anos 70 do século passado.
- 4 A gradual construção de uma parceria estratégica entre Brasil e Argentina transformou a visão que cada país tinha do outro: de adversário a sócio na promoção de um espaço regional de paz e cooperação. Esse projeto de integração envolveu a cooperação em setores-chave, como o nuclear.

QUESTÃO 21

Com relação à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) tem sido, tradicionalmente, o principal agente brasileiro de cooperação em segurança alimentar e nutricional no âmbito da CPLP.
- 2 A criação do Instituto Internacional de Língua Portuguesa, em 1989, precedeu a própria constituição da CPLP.
- 3 Os Estados-membros da CPLP são Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.
- 4 A CPLP tem prestado apoio ao processo de reconciliação nacional em Guiné Bissau em coordenação com o secretário-geral das Nações Unidas, que possui um representante especial para Guiné Bissau.

QUESTÃO 22

Os BRICS, bem como outras economias de mercado emergentes e países em desenvolvimento, continuam a enfrentar restrições de financiamento significativas para lidar com lacunas de infraestrutura e necessidades de desenvolvimento sustentável. Tendo isso presente, temos satisfação em anunciar a assinatura do Acordo Constitutivo do Novo Banco de Desenvolvimento, com o propósito de mobilizar recursos para projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nos BRICS e em outras economias emergentes e em desenvolvimento. Manifestamos apreço pelo trabalho realizado por nossos ministros das finanças. Com fundamento em princípios bancários sólidos, o banco fortalecerá a cooperação entre nossos países e complementarará os esforços de instituições financeiras multilaterais e regionais para o desenvolvimento global, contribuindo, assim, para nossos compromissos coletivos na consecução da meta de crescimento forte, sustentável e equilibrado.

Declaração de Fortaleza. VI Reunião de Cúpula dos BRICS (15 de julho de 2014).

No que se refere à Cúpula dos BRICS realizada em Fortaleza, julgue (C ou E) os seguintes itens, tendo como referência o texto acima.

- 1 Acordou-se na VI Cúpula que o primeiro presidente do Novo Banco de Desenvolvimento seria da Rússia; o primeiro presidente de seu Conselho de Governadores, da Índia; e o primeiro presidente de seu Conselho de Administração, do Brasil.
- 2 Foi acertado em Fortaleza que o Novo Banco de Desenvolvimento seria sediado em Xangai.
- 3 Juntamente com o Acordo Constitutivo do Novo Banco de Desenvolvimento, foi assinado em Fortaleza o Tratado para o Estabelecimento do Arranjo Contingente de Reservas dos BRICS, com recursos iniciais da ordem de US\$ 100 bilhões.
- 4 Definiu-se na Cúpula de Fortaleza que o Novo Banco de Desenvolvimento teria capital inicial autorizado de US\$ 100 bilhões, com um capital inicial subscrito de US\$ 50 bilhões, dividido igualmente entre seus membros fundadores.

QUESTÃO 23

Em relação ao fenômeno da mudança climática e a seu tratamento no marco das Conferências das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A XVIII Conferência das Partes prorrogou o Protocolo de Quioto até 2030, embora sem o apoio de Japão, Rússia, Canadá e Nova Zelândia, além dos EUA, que nunca ratificaram o protocolo.
- 2 A XX Conferência das Partes requereu a apresentação por todos os Estados-membros, até março de 2015, de metas de cortes de emissões, com o compromisso de apresentar planos e ações para conter o aquecimento após 2030.
- 3 Dados da NASA e da agência norte-americana NOAA (Administração Atmosférica e Oceânica Nacional) indicam que, na primeira década deste século, houve relativa estabilidade na temperatura média mundial, tendo as emissões de gases de efeito estufa continuado a aumentar, estimulando as negociações internacionais sobre o assunto.
- 4 A III Conferência das Partes adotou, em 1997, o Protocolo de Quioto, que estabelecia o compromisso dos países desenvolvidos listados em seu Anexo I em reduzir, até 2012, 5,2% das suas emissões de gases de efeito estufa, em relação aos níveis de 1990.

QUESTÃO 24

À luz dos termos do Memorando de Entendimento relativo ao Contencioso do Algodão celebrado entre os governos do Brasil e dos EUA em outubro de 2014, em Washington, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

- 1 Além de limitar em dezoito meses o prazo máximo de empréstimos no tocante ao subsídio GSM-102 e estipular uma compensação anual no valor de 300 milhões de dólares, o referido memorando prevê que os recursos transferidos ao Instituto Brasileiro do Algodão podem ser destinados a projetos de cooperação com a África Subsaariana, o Haiti e os países-membros do MERCOSUL.
- 2 O tempo de tramitação da disputa entre o Brasil e os EUA na OMC foi de dois anos e seis meses, desde a formalização do pedido de consultas sobre o assunto, em setembro de 2002, até a circulação, em março de 2005, do relatório sobre o recurso impetrado pelo governo norte-americano.
- 3 O referido memorando foi o segundo instrumento do gênero formalizado entre os dois governos sobre o tema, tendo o primeiro Memorando de Entendimento sido formalizado em 2010, com previsão de pagamento de indenização compensatória de 147 milhões de dólares para um fundo que depois viria a constituir o Instituto Brasileiro do Algodão.
- 4 O memorando em tela foi celebrado alguns meses após a adoção, pelo Congresso norte-americano, de nova legislação agrícola, que não mais previa subsídios ao setor de algodão.

QUESTÃO 25

É difícil aquilatar a importância relativa do conflito árabe com o Estado de Israel e, dentro dele, a questão Palestina na crise atual do Oriente Médio. Boa parte dos processos internos e inclusive dos conflitos externos no mundo muçulmano independe da existência desse conflito. Por outro lado, seu papel no discurso de legitimação — tanto interno como externo — dos diferentes governos, grupos políticos e correntes ideológicas, como a Irmandade Muçulmana, a Al-Qaeda e o ISIS, não pode ser ignorado.

Bernardo Sorj. *Decifrando a crise no Oriente Médio*. In: *Revista Política Externa*. São Paulo: KPM Editora, vol. 23, mar./2015 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue (C ou E) os seguintes itens, relativos à situação política no Oriente Médio e no mundo islâmico em geral.

- 1 A Irmandade Muçulmana contou com apoio irrestrito das autoridades sauditas nas últimas décadas, apesar de sua oposição à intervenção norte-americana no Kuwait e, depois, no Iraque. Entretanto, os sauditas apoiaram a deposição de sua liderança no Egito quando ela sinalizou sua disposição em dialogar com o Irã e, em 2015, o governo saudita declarou a Irmandade Muçulmana uma organização terrorista.
- 2 A Guerra Civil na Síria é particularmente complexa: tanto a Arábia Saudita como a Turquia e a Irmandade Muçulmana (inclusive o Hamas) opõem-se ao governo de Bashar al-Assad, mas cada um deles apoia grupos diferentes de rebeldes, enquanto o governo de Damasco é apoiado pelo Irã, pela Rússia e pelo Hizbollah, que, por sua vez, é um aliado do Hamas no conflito com Israel.
- 3 Entre as dificuldades identificadas pelos analistas para a modernização do mundo islâmico estão a persistência dos laços de família ampliada e da lealdade aos clãs, que limitam a afirmação individual; a reação patriarcal frente a um mundo ocidental que aprofunda a liberação feminina; e os problemas de pobreza e de baixo nível de escolaridade, que facilitam a entrada de organizações paraestatais que proveem serviços sociais.
- 4 A Irmandade Muçulmana, que foi organizada na Arábia Saudita em 1928 como reação à influência ocidental, defende, entre outras ideias, a implantação da Charia (lei corânica) e a unificação do mundo muçulmano, a ser imposta pela propaganda e pela força.

QUESTÃO 26

Sabendo que a Constituição Federal de 1988 determina a prevalência dos direitos humanos como um dos princípios que devem reger as relações internacionais do Brasil, além de abrir a possibilidade de que direitos reconhecidos em tratados internacionais se somem aos direitos e garantias fundamentais já consagrados no texto constitucional, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 O Brasil conta com juiz na Corte Interamericana de Direitos Humanos e integra a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, tendo Brasília sediado sessão extraordinária da Corte Interamericana em novembro de 2013.
- 2 Criado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1948, o Conselho de Direitos Humanos realiza, entre outras iniciativas, a Revisão Periódica Universal, mecanismo que permite a avaliação da situação dos direitos humanos em todos os Estados-membros das Nações Unidas.
- 3 Na Revisão Periódica Universal realizada em 2012, o Brasil recebeu cento e setenta recomendações nas mais diferentes áreas, como desenvolvimento e inclusão social; promoção da igualdade; educação; segurança alimentar; moradia adequada; memória e verdade; segurança, justiça e sistema prisional; e povos indígenas.
- 4 Em 2013, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou por consenso a resolução A/RES/68/167, intitulada **O direito à privacidade na era digital**, originalmente proposta por Brasil, Alemanha e EUA.

GEOGRAFIA**QUESTÃO 27**

Em dois casos recentes, centenas de imigrantes ilegais morreram em naufrágios no mar Mediterrâneo. No primeiro deles, em 21 de abril, ocorreram cerca de oitocentas mortes. Segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, o que se verifica na atualidade é uma grave crise humanitária no mar Mediterrâneo, principal rota de entrada de refugiados e imigrantes ilegais no continente europeu. A respeito dessa crise, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A maior parte dos migrantes que cruzam o Mediterrâneo são originários de países africanos e do Oriente Médio, regiões onde conflitos armados, miséria e perseguições estimulam a migração, tendo grande número de sírios passado a utilizar essa rota com a eclosão e o agravamento da guerra civil na Síria.
- 2 No começo do século XXI, a rota mais popular entre imigrantes ilegais situava-se entre o oeste africano e a Espanha, e incluía territórios espanhóis no norte da África, como Ceuta e Melilla, e as Ilhas Canárias. Porém, com a crise em diversos países do norte da África, como Líbia, Tunísia e Egito, houve mudança de rota, em razão da desarticulação política e dos sistemas de controle marítimo e de fronteiras desses países.
- 3 A União Europeia não criminaliza a entrada de imigrantes ilegais no território de seus países-membros, o que incentiva pessoas oriundas da África, do Oriente Médio e da Europa Oriental a buscarem empregos e melhores condições de vida na Europa Ocidental.
- 4 Em 2015, intensificou-se ainda mais a saída de imigrantes a partir do Marrocos, que se tornou ponto de partida de muitas viagens, já que traficantes de pessoas aproveitam-se do caos político no país, onde milícias rivais estão em conflito.

QUESTÃO 28

Em 2008, os EUA vivenciaram o fenômeno conhecido como estouro da bolha imobiliária, que atingiu duramente a economia do país, a maior do planeta, e gerou ondas de impacto em escala global. Dois anos mais tarde, a crise atingiu a União Europeia, que se acreditava ser o mais sólido bloco econômico do mundo. No que se refere a esse assunto e a aspectos históricos a ele pertinentes, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 A taxa de desemprego é um dos índices utilizados para se medir a gravidade da crise: os países mais industrializados e com nível tecnológico mais elevado, como Alemanha, França e Inglaterra, sofreram menos os efeitos da crise sobre as taxas de emprego, diferentemente de Itália e Portugal, por exemplo.
- 2 A crise europeia expressa-se pela enorme dívida pública, ocasionada por gastos excessivos, com despesas maiores do que as receitas e sem o devido lastro de reservas, em países como Grécia, Itália, Irlanda, Portugal e Espanha.
- 3 O Tratado de Roma (1992), que instituiu a Comunidade Europeia, estabeleceu para os países-membros que a relação entre dívida pública e PIB não poderia ultrapassar o limite de 30%.
- 4 Em 2010, a relação dívida/PIB da Alemanha, da França e da Inglaterra estava bastante alta e acima do máximo estipulado pela União Europeia; entretanto, dado o fato de que esses países possuem economias altamente industrializadas, capacidade de investimento e grandes reservas internacionais controladas por seus bancos centrais, eventuais déficits em suas contas externas foram cobertos e ataques especulativos ao euro e à libra esterlina foram evitados.

QUESTÃO 29

O Brasil, terceira maior potência mundial agropecuária, enfrenta desafios logísticos, de infraestrutura e legais para continuar a crescer nesse setor, competindo internacionalmente. No que se refere a esse assunto e aos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os investimentos em infraestrutura no território brasileiro, incluindo energia elétrica e transportes, mediante privatizações, concessões de serviços públicos a empresas privadas e parcerias público-privadas, estão se tornando, gradativamente, um problema para o governo federal em razão do desinteresse de grandes empresas nesse tipo de negócio.
- 2 As grandes distâncias entre as áreas produtoras de alimentos e os centros de industrialização, consumo, produção e portos, além de envolverem implicações de ordem local (ambiental, econômica, social, política), repercutem na escala nacional de uso do território brasileiro, dada a existência de fluxos de grande volume e baixo valor agregado entre regiões desprovidas de condições logísticas capazes de fazer frente às quantidades produzidas em larga escala.
- 3 O atual modelo de uso do território brasileiro é marcado por uma regulação híbrida, cabendo tanto à iniciativa privada quanto ao poder público as ações de planejamento e execução de obras para escoamento da produção, por exemplo.
- 4 Denominam-se demandas corporativas os investimentos públicos que, na visão política nacional, são destinados a superar as deficiências em transporte, conferir competitividade e promover o crescimento sustentável do país, a partir do investimento estatal no setor de logística, considerado área estratégica de segurança nacional.

QUESTÃO 30

O século XX terminou, sobretudo, sob o signo da mundialização do capital e sob o fim do socialismo nos países do Leste Europeu. Os países do terceiro mundo com dívidas externas elevadas submeteram-se de forma pacífica às políticas impostas pelo FMI. O Brasil assistiu, no início da década de 90, dois planos de controle financeiro e inflacionário, primeiro o Plano Collor e o confisco temporário do dinheiro depositado nos bancos. Em 1992, o país assistiu a Eco-92 e a pressão política sobre seu governo em decorrência do crescimento do desmatamento da Amazônia. Em seguida, com a saída de Fernando Collor de Mello e sua substituição por Itamar Franco, vieram o Plano Real, a eleição de Fernando Henrique Cardoso e a prevalência das políticas patrocinadas pelo FMI. Em resposta direta à expansão das culturas de exportação, particularmente da soja, os movimentos sociais exerceram forte pressão social pela Reforma Agrária.

A. U. Oliveira. *A Amazônia e a nova geografia da produção da soja*. In: *Terra Livre*, n.º 26, p. 13-44, 2006 (com adaptações).

Considerando o texto acima como referência inicial, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Foram criados, nas últimas décadas, mecanismos de transferência de recursos do fundo público para o agronegócio brasileiro, de modo a viabilizar a cultura da soja para o mercado mundial.
- 2 Entre o ideário econômico do moderno agronegócio e os movimentos sociais pela reforma agrária, o primeiro destacou-se em meados da década de 90 do século XX, com o apoio da mídia e do governo brasileiros.
- 3 Grande parte do desmatamento na Amazônia é consequência direta de atividades predatórias desenvolvidas por grileiros de terras pública e(ou) devolutas, madeireiros e pecuaristas.
- 4 O aumento mundial da produção de soja, na última década, decorre das possibilidades reais de expansão de sua área cultivada em nível global, frente à diminuição dessas áreas em países da América do Sul, como Brasil, Argentina e Paraguai.

QUESTÃO 31

A segregação residencial é um dos mais expressivos processos espaciais que geram a fragmentação do espaço urbano. As áreas sociais são a sua manifestação espacial, a forma resultante do processo. Forma e processo levam a ver a cidade como um “mosaico social”. A partir da segregação das áreas sociais, originam-se inúmeras atividades econômicas espacialmente diferenciadas, como centros comerciais e áreas industriais. O inverso também é verdadeiro: a partir da concentração de indústrias na cidade, podem se formar bairros operários. A segregação residencial e as áreas sociais, por outro lado, estão na base de muitos movimentos sociais com foco no espaço.

R. L. Corrêa. *Segregação residencial: classes sociais e espaço urbano*. In: *A cidade contemporânea*. São Paulo: Contexto, 2013, p. 40-60 (com adaptações).

Com relação ao tema tratado no fragmento de texto acima, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 A segregação residencial tanto nas grandes quanto nas médias e pequenas cidades pode ser considerada como autoss segregação, segregação imposta e segregação induzida.
- 2 A segregação residencial é um processo espacial que se manifesta por meio de áreas sociais relativamente homogêneas internamente e heterogêneas em relação umas às outras.
- 3 A segregação residencial resulta na minimização dos movimentos sociais, por afastar a população pobre das áreas centrais urbanas, e na maximização das representações das diferentes áreas sociais.
- 4 Na cidade conurbada, as áreas de consumo de bens e serviços não são as mesmas para todos, e o tempo de deslocamento até elas é razão de diferenciação, o que facilita a elaboração de uma representação de centralidade urbana que seja a base de construção de identidades e de memória urbana.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA FASE – SEGUNDA ETAPA

LÍNGUA INGLESA

Text for questions from 32 to 34

1 Most of the recent scholarly works on the evolution
of diplomacy highlight the added complexity in which “states
and other international actors communicate, negotiate and
4 otherwise interact” in the 21st century. Diplomacy has to take
into account “the crazy-quilt nature of modern
interdependence”. Decision-making on the international stage
7 involves what has been depicted as “two level games” or
“double-edged diplomacy”. With accentuated forms of
globalization the scope of diplomacy as the “engine room” of
10 International Relations has moved beyond the traditional core
concerns to encompass a myriad set of issue areas. And the
boundaries of participation in diplomacy — and the very
13 definition of diplomats — have broadened as well, albeit in a
still contested fashion. In a variety of ways, therefore, not only
its methods but also its objectives are far more expansive than
16 ever before.

Yet, while the theme of complexity radiates through
the pages of this book, changed circumstances and the
19 stretching of form, scope, and intensity do not only produce
fragmentation but centralization in terms of purposive acts.
Amid the larger debates about the diversity of principals,
22 agents, and intermediaries, the space in modern diplomacy for
leadership by personalities at the apex of power has expanded.
At odds with the counter-image of horizontal breadth with an
open-ended nature, the dynamic of 21st-century diplomacy
25 remains highly vertically oriented and individual-centric.

To showcase this phenomenon, however, is no to
28 suggest ossification. In terms of causation, the dependence on
leaders is largely a reaction to complexity. With the shift to
multi-party, multi-channel, multi-issue negotiations, with
31 domestic as well as international interests and values in play,
leaders are often the only actors who can cut through the
complexity and make the necessary trade-offs to allow
34 deadlocks to be broken. In terms of communication and other
modes of representation, bringing in leaders differentiates and
elevates issues from the bureaucratic arena.

37 In terms of effect, the primacy of leaders reinforces
elements of both club and network diplomacy. In its most
visible manifestation via summit diplomacy, the image of club
40 diplomacy explicitly differentiates the status and role of
insiders and outsiders and thus the hierarchical nature of
diplomacy. Although “large teams of representatives” are
43 involved in this central form of international practice, it is the
“organized performances” of leaders that possess the most
salience. At the same time, though, the galvanizing or catalytic
46 dimension of leader-driven diplomacy provides new avenues
and legitimation for network diplomacy, with many decisions
of summits being outsourced to actors who did not participate
49 at the summit but possess the technical knowledge, institutional
credibility, and resources to enhance results.

QUESTÃO 32

In reference to the text, decide whether the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 The hierarchical structure of the diplomatic services in the 21st century is remarkably different from that prevalent in the previous centuries.
- 2 In the first paragraph, the author presents the main ideas he collected from “Most of the recent scholarly works” (l.1) on which his argument is built along the text.
- 3 The text presents an opposition between club diplomacy and network diplomacy, which are different and irreconcilable ways of settling international conflicts.
- 4 Discussions about inclusiveness and diversity in diplomatic circles have led to the expansion of the power of some countries.

QUESTÃO 33

In relation to the content and the vocabulary of the text, decide whether the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 From the third paragraph, it is correct to infer that the more complex the diplomatic scenario, the more necessary the presence of leaders is.
- 2 As far as textual unity is concerned, “Yet” provides a transition from the first to the second paragraphs, and establishes a contrast between the ideas in each of them.
- 3 The expressions “two level games” (l.7) and “double-edged diplomacy” (l.8) refer to a kind of diplomacy characterized by the presence of two types of actors: political leaders and technical diplomats.
- 4 The idea expressed by the fragment “diversity of principals, agents, and intermediaries” (l. 21 and 22) stands in sharp contrast to the one introduced by “horizontal breadth with an open-ended nature” (l. 24 and 25).

QUESTÃO 34

Each of the fragments from the text presented below is followed by a suggestion of rewriting. Decide whether the suggestion given maintains the meaning, coherence and grammar correction of the text (C) or not (E).

- 1 “At odds with” (l.24): As bizarre as
- 2 “make the necessary trade-offs to allow deadlocks to be broken” (l. 33 and 34): strike a compromise as a way out of an impasse
- 3 “to encompass a myriad set of issue areas” (l.11): to comprise a vast range of fields of interest
- 4 “To showcase this phenomenon, however, is no to suggest ossification” (l. 27 and 28): Highlighting this fact does not amount to acknowledging stagnation

Text for questions from 35 to 38

1 Barbara Dawson, director of the Hugh Lane Gallery
in Dublin, remembers very clearly the day in 1997 when she
climbed the steep stairs and entered Francis Bacon's studio at
4 7 Reece Mews, South Kensington. It had been left the way it
was when he passed away, on April 28 1992, and it was a
chaos of slashed canvases, paint-splashed walls, cloths,
7 brushes, champagne boxes, and a large mirror. She stood and
stared for a long time, in a kind of incredulity, "and actually it
became quite beautiful." She began to see "paths cut through
10 it," and details. "The last unfinished painting was on the easel
when I went in there, and on the floor underneath the easel was
13 a short article on George Michael, the singer, about how he
liked to be photographed from one side. It was like looking
into somebody's mind".

16 7 Reece Mews was tiny, and apart from the studio
consisted of two rooms — a kitchen that contained a bath, and
a living room that doubled as a bedroom. The studio had one
skylight, and Bacon usually worked there in the mornings. He
19 tried to paint elsewhere — in South Africa, for example, when
he was visiting family, but couldn't. (Too much light, was the
rather surprising objection.) He liked the size and general
22 frugality, too.

Dawson recognised that the studio was the making of
Bacon's art in a more profound sense than just being a
25 comfortable space to paint in, and determined that it should not
be dismantled. John Edwards, to whom Bacon had bequeathed
Reece Mews, felt similarly, and after months of painstaking
28 cataloguing by archaeologists, conservators and photographers,
the Hugh Lane Gallery took delivery of the studio, in 1998. It
was opened to the public in 2001.

31 What is visible now, in a climate-controlled corner of
the gallery, a gracious neo-classical building on Parnell Square
in Dublin, is in fact a kind of faithful "skin" of objects; the
34 tables and chairs have all been returned to their original places,
the work surfaces seem as cluttered as they were — but the
deep stuff, the bedrock, has been removed and is kept in
37 climate-controlled archival areas. In the end, there were 7,500
items — samples of painting materials, photographs, slashed
canvases, umpteen handwritten notes, drawings, books,
40 champagne boxes.

Bacon was homosexual at a time when it was still
illegal, and while he was open about his sexuality, his notes for
43 prospective paintings refer to "bed[s] of crime]", and his
homosexuality was felt as an affliction, says Dawson. It wasn't
easy. The sense of guilt is apparent in his work, as well as his
46 fascination with violence. "His collections of pictures, dead
bodies, or depictions of violence — he's not looking at
violence from the classic liberal position". It was all, concedes
49 Dawson, accompanied by intellectual rigour, and an insistent
attempt at objectivity — "he's trying to detach from himself as
well."

52 Everything was grist, and in his studio even his own
art fed other art. He returned to his own work obsessively,
repeating and augmenting. And of course, he responded
55 negatively — and violently — as well as positively; a hundred
is a lot of slashed canvases to keep around you when you're
working, especially when they are so deliberately slashed. In
58 a way, all this might serve as a metaphor for the importance of
our understanding of his studio as a whole.

QUESTÃO 35

Decide whether the statements below are right (C) or wrong (E) according to the ideas and facts mentioned in the text.

- 1 The two driving forces behind the Hugh Lane Gallery project were Dawson and Edwards.
- 2 Bacon left part of his properties to Edwards.
- 3 The author of the text claims that the fact that George Michael liked having his profile photographed revealed a lot about his personality.
- 4 Bacon believed that his inability to work in South Africa was due to the visits of his relatives.

QUESTÃO 36

According to the text and in reference to Bacon's studio, decide whether the statements below are right (C) or wrong (E).

- 1 Bacon's original studio was transplanted and reassembled in the Irish capital city.
- 2 The studio at 7 Reece Mews will soon provide an invaluable and lasting wealth of information and enjoyment for experts on Bacon's art.
- 3 The interior of Bacon's studio is in sharp contrast to Hugh Lane Gallery's front façade.
- 4 Bacon's studio was rather small but its living room was twice the size of the bedroom.

QUESTÃO 37

According to the information given in the text about Bacon's personal life, his relationship with art, and his work, decide whether the statements below are right (C) or wrong (E).

- 1 Heinous crimes provided the seeds for Bacon's major works.
- 2 Bacon makes a deliberate effort not to allow his personal life to take central stage in his art.
- 3 Bacon objected to the manner in which artists from the classical period approached violence as a subject matter.
- 4 The fact that Bacon ripped a considerable number of paintings is consistent with his personality but plays a minor role in understanding his art.

QUESTÃO 38

About the vocabulary the author uses in his text, decide whether the statements below are right (C) or wrong (E).

- 1 "umpteen" (ℓ.39) could be correctly replaced by **torn**.
- 2 "cluttered" (ℓ.35) is synonymous with **scratched**.
- 3 "prospective paintings" (ℓ.43) can be understood as paintings about which Bacon was still thinking or planning.
- 4 "took delivery" (ℓ.29) means received something that has already been paid for.

Text for questions from 39 to 42

1 He — for there could be no doubt of his sex, though
the fashion of the time did something to disguise it — was in
the act of slicing at the head of an enemy which swung from
4 the rafters. It was the colour of an old football, and more or
less the shape of one, save for the sunken cheeks and a strand
or two of coarse, dry hair, like the hair on a coconut. Orlando's
7 father, or perhaps his grandfather, had struck it from the
shoulders of a vast Pagan who had started up under the moon
in the barbarian fields of Africa; and now it swung, gently,
10 perpetually, in the breeze which never ceased blowing through
the attic rooms of the gigantic house of the lord who had slain
him.

13 Orlando's fathers had ridden in fields of asphodel,
and stony fields, and fields watered by strange rivers, and they
had struck many heads of many colours off many shoulders,
16 and brought them back to hang from the rafters. So too would
Orlando, he vowed. But since he was sixteen only, and too
young to ride with them in Africa or France, he would steal
19 away from his mother and the peacocks in the garden and go to
his attic room and there lunge and plunge and slice the air with
his blade. (...) His fathers had been noble since they had been
22 at all. They came out of the northern mists wearing coronets on
their heads. Were not the bars of darkness in the room, and the
yellow pools which chequered the floor, made by the sun
25 falling through the stained glass of a vast coat of arms in the
window? Orlando stood now in the midst of the yellow body
of a heraldic leopard. When he put his hand on the window-sill
28 to push the window open, it was instantly coloured red, blue,
and yellow like a butterfly's wing. Thus, those who like
symbols, and have a turn for the deciphering of them, might
31 observe that though the shapely legs, the handsome body, and
the well-set shoulders were all of them decorated with various
tints of heraldic light, Orlando's face, as he threw the window
34 open, was lit solely by the sun itself. A more candid, sullen
face it would be impossible to find. Happy the mother who
bears, happier still the biographer who records the life of such
37 a one! Never need she vex herself, nor he invokes the help of
novelist or poet. From deed to deed, from glory to glory, from
office to office he must go, his scribe following after, till they
40 reach whatever seat it may be that is the height of their desire.
Orlando, to look at, was cut out precisely for some such career.
The red of the cheeks was covered with peach down; the down
43 on the lips was only a little thicker than the down on the
cheeks. The lips themselves were short and slightly drawn back
over teeth of an exquisite and almond whiteness. Nothing
46 disturbed the arrowy nose in its short, tense flight; the hair was
dark, the ears small, and fitted closely to the head. But, alas,
that these catalogues of youthful beauty cannot end without
49 mentioning forehead and eyes. Alas, that people are seldom
born devoid of all three; for directly we glance at Orlando
standing by the window, we must admit that he had eyes like
52 drenched violets, so large that the water seemed to have
brimmed in them and widened them; and a brow like the
swelling of a marble dome pressed between the two blank
55 medallions which were his temples. Directly we glance at eyes
and forehead, thus do we rhapsodize. Directly we glance at
eyes and forehead, we have to admit a thousand disagreeables
58 which it is the aim of every good biographer to ignore.

Virginia Woolf. *Orlando – A biography*, 1928 (adapted).

QUESTÃO 39

According to the text, decide whether the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 Lunging, plunging and slicing the air with a blade were activities with which Orlando engaged as some sort of rehearsal for the roles he believed he would eventually play.
- 2 Orlando acquired, from an early age on, a disconcerting habit of cross-dressing.
- 3 One could find some live animals up in the attic of Orlando's house.
- 4 Orlando cut a striking figure.

QUESTÃO 40

In relation to Orlando's family, decide whether the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 Orlando's family have enjoyed their title from time immemorial.
- 2 Orlando's mother was a victim of his, because he would make off with her money while she was busy in the garden.
- 3 Orlando's father or his grandfather traversed vast expanses of land beheading people of different races along the way.
- 4 His mother, when pregnant, foresaw a life of success for Orlando, a life which would make her happy.

QUESTÃO 41

As far as Orlando's physical features are concerned, decide whether the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 His eyes and brow were his most striking facial features.
- 2 Orlando's lips and cheeks had a sweet fragrance reminiscent of fresh fruit.
- 3 There was some fine, silky, soft hair both on his lips and cheeks.
- 4 His teeth were not perfectly aligned and had the colour of nuts.

QUESTÃO 42

In reference to the content of the text, its vocabulary and syntactic structure, decide whether the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 The use of the words "dome" (l.54) and "temples" (l.55) has the effect of creating a faint aura of saintliness and religiousness about Orlando.
- 2 By being informed that Orlando had a "sullen face" (l. 34 and 35), the reader learns that Orlando was a serious and grave young man.
- 3 In lines 4, 7 and 9, although with different syntactic functions, the word **it** refers to the same thing: "the head of an enemy which swung from the rafters" (l. 3 and 4).
- 4 The repetition of single words and of phrases results in a tiresome text, one in which the author tries to tell a story but is stuck in descriptive language.

Text for questions 43 and 44

1 When Memory Banda's younger sister was forced to
 marry at just 11 years old, Memory became determined to
 ensure that no more girls had to experience her sister's fate.
 4 Since then, this remarkable young woman from rural Malawi
 has helped to persuade her government to raise the minimum
 age of marriage across her country, and is blazing a trail for
 7 girls that we all should follow.

Memory's sister became pregnant during a traditional
 sexual "cleansing ceremony", a rite of passage in some parts of
 10 Malawi that is supposed to prepare pubescent girls for
 womanhood and marriage. She was forced to marry the father
 of her unplanned child, a man in his early 30s, and was
 13 burdened with all the responsibilities of adulthood. Now 16,
 she is raising three children alone; she has been unable to
 return to school.

16 The incident inspired Memory to push for a better
 future for girls. She became involved with a local grassroots
 group, Girls Empowerment Network, joining other young
 19 women and civil-society groups across Malawi to urge village
 authorities and parliamentary ministers to put an end to child
 marriages. Last month, Memory's efforts — along with those
 22 of thousands of others — paid off, when Malawi's government
 enacted a new law that sets the minimum age for marriage
 at 18.

25 Memory's achievement is an important one. Every
 year, some 15 million girls are married before the age of 18,
 and their plight is all too often ignored. A girl forced into
 28 marriage typically faces pressure to bear children before she is
 physically or emotionally ready to do so. And the result can be
 deadly. Girls who give birth before they turn 15 are five times
 31 more likely to die in pregnancy or childbirth than women in
 their 20s.

The consequences of child marriage are lifelong.
 34 Child brides typically drop out of school, losing the chance to
 acquire the skills and knowledge needed to lift themselves and
 their families out of poverty. Like Memory's sister, they often
 37 are married to older men — a situation that leaves them less
 able to ensure that they are treated well.

Education for girls is crucial to ending child marriage.
 40 The transition from primary school to secondary school is
 particularly important, as it usually coincides with adolescence,
 a period in a girl's life that lays the foundation for success and
 43 wellbeing in womanhood. Girls with secondary education are
 up to six times less likely to marry early compared to girls with
 little or no education.

46 Girls must be convinced and assured of their worth,
 but they should not be left to end child marriage on their
 own. Families, communities, and societies share a joint
 49 responsibility to end it. Governments need to adopt legislation
 that sets 18 as the minimum age for marriage — leaving no
 room for exceptions such as traditional practices or parental
 52 consent — the same way that fathers, brothers, and male
 leaders must be engaged to care for and empower girls.

It is up to all of us to serve as role models for the girls
 55 in our lives. We have all benefited from the wisdom of our
 parents, partners, colleagues, and mentors. It is now up to us to
 nourish and nurture girls' ambitions. Let girls be girls, not
 58 brides.

QUESTÃO 43

In reference to the ideas presented in the text, decide whether the
 statements below are right (C) or wrong (E).

- 1 Programs and campaigns to end child marriage should focus on
 girls who are already attending secondary school.
- 2 The authors regard Memory Banda's efforts as successful
 because she was able to get her young sister divorced from her
 older husband.
- 3 The text reveals two elements of child marriage which work
 together to disempower women: gender and age difference.
- 4 One can correctly deduce from the text that Memory's sister
 became pregnant with the complicity of those involved in her
 cleansing ceremony.

QUESTÃO 44

In reference to the linguistic features of the text, decide whether
 the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 In the sentence "Since then (...) should follow" (l. 4 to 7), the
 reference to Memory's sister is based on the fragment "this
 remarkable young woman" and the two occurrences of "her".
- 2 By using the expression "blazing a trail" (l.6), the authors
 inform the reader that Memory has opened a glowing and
 intense path as a result of her work.
- 3 The adjective "grassroots" (l.17) indicates that Memory
 became involved with an elite group from rural areas of
 Malawi.
- 4 The meaning and the grammar correction of the extract "Every
 year (...) often ignored" (l. 25 to 27) are maintained if this
 sentence is replaced by: Annually *circa* 15 million girls marry
 before turning 18, but their predicament is ignored by all more
 often than not.

HISTÓRIA DO BRASIL**QUESTÃO 45**

As circunstâncias históricas europeias de princípios do século XIX foram responsáveis pela transferência da sede do Estado português para a colônia brasileira. Essa decisão, tomada para preservar o trono lusitano em mãos da família Bragança em face da invasão francesa, foi decisiva para deflagrar o processo que culminaria na Independência do Brasil. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 O contexto histórico europeu das duas primeiras décadas do século XIX em muito favoreceu a Independência do Brasil: a relativa paz alcançada com a renúncia de Napoleão Bonaparte ao projeto expansionista que embalara suas pretensões imperialistas e o fim da era revolucionária levaram as monarquias ibéricas a conceder a emancipação de suas colônias.
- 2 A vitória da Revolução Constitucionalista do Porto, em 1820, teve o efeito de adiar a Independência do Brasil: por ser liberal, além de eliminar os resquícios de absolutismo em Portugal, ela ampliou consideravelmente a autonomia da colônia, atendendo aos interesses dos potentados rurais e dos comerciantes urbanos.
- 3 A abertura dos portos, tão logo a Corte portuguesa chegou ao Brasil, significou a ruptura do pacto colonial que definia as relações de dominação e de dependência entre metrópole e colônia, rompendo com o monopólio (“exclusivo de comércio”) e abrindo largos espaços à entrada de produtos britânicos na colônia; essa influência britânica ampliou-se, a seguir, com a assinatura de tratados vantajosos para o país pioneiro da Revolução Industrial.
- 4 Embora conduzida pelo príncipe herdeiro do trono português, a Independência é consensualmente vista como ato político que rompeu com as estruturas básicas do período colonial, o que foi possível em face da conciliação que aproximou as elites brasileiras em torno do projeto maior de assegurar a emancipação do país e de inseri-lo vantajosamente na economia internacional.

QUESTÃO 46

Diferentemente das demais colônias americanas, o Brasil adotou o regime monárquico ao proclamar sua emancipação política. Sob o comando de D. Pedro I, o Primeiro Reinado (1822-1831) foi marcado por graves crises políticas, que culminaram na abdicação do imperador. Seguiu-se o período regencial (1831-1840), por muitos considerado uma experiência republicana, assinalado pela eclosão de movimentos armados em vários pontos do país. A antecipação da maioria de D. Pedro II (o chamado Golpe da Maioridade) deu início ao Segundo Reinado (1840-1889), o qual foi derrubado por um golpe militar que instaurou a República.

A respeito da trajetória histórica brasileira ao longo do século XIX, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Após a abdicação de D. Pedro I, liberais radicais se insurgiram em vários pontos do país contra os grupos no poder: ressentindo-se da extrema centralização política, alguns defendiam o modelo federativo, outros propunham a abolição gradual da escravidão e, ainda, havia os que pleiteavam a nacionalização do comércio.
- 2 Refletindo a nova mentalidade que acompanhava a expansão do mercado internacional e a revolução no sistema de transportes, a Lei de Terras (1850) reduziu o poderio dos latifundiários e ampliou as possibilidades de acesso à propriedade rural por camponeses e pequenos proprietários.
- 3 Embora a Guerra do Paraguai tenha estreitado os laços entre os diversos setores do exército e o governo imperial, os militares estiveram à frente do golpe que instituiu a República, o que conferiu ao ato o caráter de movimento popular, diferentemente do que ocorreu quando da Independência.
- 4 As elites brasileiras que assumiram o poder em 1822 organizaram um sistema político com eleições indiretas, baseadas no voto censitário, excluindo a grande maioria da população do processo eleitoral; a criação da Guarda Nacional veio propiciar às classes proprietárias a força policial necessária à manutenção do poder local.

QUESTÃO 47

A Primeira República (1889-1930) constituiu, nas consagradas expressões da historiografia, a “República que não foi” e o autêntico “teatro das oligarquias”. Fruto de um golpe de Estado conduzido por militares, em pouco tempo, viu chegarem ao poder os representantes dos grupos proprietários rurais, em um contexto no qual, repetindo a realidade colonial e monárquica pós-Independência, a terra continuou a ser o polo irradiador do poder. Relativamente a esse período da história brasileira, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 De princípios do século XX ao início da Primeira Guerra Mundial, o Brasil avançou no surto industrial iniciado ainda no Segundo Império, graças, entre outros fatores, à oferta de energia elétrica, aos capitais liberados pelo café e à progressiva ampliação do mercado interno; com a Grande Guerra, abriu-se novo período de expansão para a indústria no Brasil.
- 2 Depois das contínuas crises políticas dos primeiros anos, a República conheceu certa estabilidade com o governo de Campos Sales: com a Política dos Estados, também conhecida como Política dos Governadores, montou-se a engrenagem legislativa e assegurou-se o predomínio das oligarquias estaduais que estavam no poder.
- 3 No quadro de esgotamento do regime republicano, ao longo dos anos 20 do século XX, a ação dos tenentes assumiu papel de destaque no cenário nacional: seus levantes armados em 1922 e em 1924 abriram o caminho para a vitória do movimento de 1930 e confirmaram a identidade ideológica entre tenentismo e comunismo, algo que foi reiterado após a ascensão de Vargas ao poder.
- 4 O esplendor de cidades como Manaus e Belém, de que seriam exemplos exponenciais os teatros Amazonas e da Paz, explica-se pela riqueza gerada pela borracha, cujo ciclo de expansão estendeu-se até meados do século XX, quando esse produto conquistou o mercado mundial e desbancou a importância econômica do café na Primeira República.

QUESTÃO 48

A Era Vargas (1930-1945) assinala o início do processo de modernização do país, a começar pela implantação da indústria de base. Enquanto os direitos civis e políticos eram suprimidos pela força de um Estado crescentemente autoritário, os direitos sociais vinham à tona, especialmente com a legislação trabalhista. A respeito desse período da República brasileira, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Nesse período, a política externa brasileira alinhou-se decididamente aos Estados Unidos da América, notadamente a partir de 1941, tendo se distanciado dos países do rio da Prata, onde havia simpatias pelo nazifascismo.
- 2 A recusa de Getúlio Vargas, em 1945, de convocar novas eleições presidenciais e uma assembleia nacional constituinte levou à sua derrubada por uma aliança entre a cúpula militar e a União Democrática Nacional.
- 3 Nos primeiros anos após a Revolução de 1930, a ação do governo federal concentrou-se no fortalecimento do papel do Estado, sem representar diretamente os interesses de uma classe social.
- 4 A ditadura do Estado Novo, instalada em 1937, foi sustentada pela burocracia civil e militar, pela burguesia industrial e pela classe operária organizada nos sindicatos.

QUESTÃO 49

Implantada a partir da queda do Estado Novo de Vargas (1945), a República Liberal (1946-1964) viu o Brasil industrializar-se e urbanizar-se, conhecendo inédita experiência democrática, com partidos nacionais, eleições periódicas e ampliação dos mecanismos de participação política. Todavia, graves foram as crises desse período, que culminaram no golpe de 1964. No que se refere a esse período, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Durante o governo de Juscelino Kubitschek, a política de industrialização nacional incluiu a participação de capitais estrangeiros.
- 2 A proposta da Operação Pan-Americana foi recebida com resistências pelos EUA, que arcaria com grande parte de seus custos financeiros, e pela Argentina, que via na iniciativa uma tentativa de hegemonia brasileira no continente.
- 3 Durante o seu curto governo, o presidente Jânio Quadros conciliou iniciativas simpáticas à esquerda em política externa com medidas simpáticas aos conservadores em política econômica.
- 4 A Constituição de 1946 seguiu o modelo liberal-democrático mas, na área trabalhista, adotou um modelo corporativo herdado da década anterior.

QUESTÃO 50

Entre 1967 e 1974, a ditadura consolidou um modelo de modernização conservadora e ditatorial, impulsionada pelo Estado. Houve, em grande medida, uma retomada da tradição nacional-estatista e da noção da importância-chave do Estado como promotor e regulador da economia, da política e da cultura.

Daniel Aarão Reis. *In: História do Brasil Nação*. Rio de Janeiro: Objetiva/MAPFRE, 2014, v. 5 (1964-2010), p. 23-4 (com adaptações).

Considerando o trecho de texto acima e o período histórico nele referido, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A política econômica do governo de Médici, baseada na firme condução pelo Estado, provocou um ciclo de grande crescimento econômico.
- 2 O projeto de desenvolvimento e industrialização, impulsionado pelo Estado, articulava capitais nacionais e estrangeiros; no plano político, o Ato Institucional n.º 5 servia para reprimir as oposições.
- 3 Nesse período, o Brasil teve posturas de subordinação aos interesses comerciais dos países industrializados, apoiando as posições desses países nos fóruns internacionais em que se discutia o comércio internacional.
- 4 Houve a estatização da indústria cinematográfica, com a criação da empresa estatal EMBRAFILME, que tinha o monopólio da produção e distribuição de filmes no Brasil.

HISTÓRIA MUNDIAL

QUESTÃO 51

Iniciada nas últimas décadas do século XVIII, na Inglaterra, a Revolução Industrial é um processo que se prolonga no tempo. A partir de meados do século XIX, ela conheceu novo e extraordinário impulso, etapa normalmente definida como Segunda Revolução Industrial. Esse período é assinalado pela difusão do uso do aço, da eletricidade e do petróleo, entre outras inovações. Com referência a esse período da moderna industrialização, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 O ritmo da industrialização europeia, principalmente na Alemanha, Inglaterra e Itália, foi prejudicado pelo encarecimento das novas formas de energia e pela falta de mão de obra, decorrente da emigração em massa de europeus para os EUA e para a América do Sul.
- 2 Incrementou-se o comércio internacional, tendo havido, ainda, expansão econômica da América Latina, particularmente da economia primária e de exportação.
- 3 A utilização de novos materiais e fontes de energia ampliou a capacidade de produção e consolidou o capitalismo como sistema dominante.
- 4 O processo industrial expandiu-se para os diferentes continentes e, simultaneamente, o sistema financeiro internacionalizou-se.

QUESTÃO 52

Entre fins do século XVIII e as primeiras décadas do século seguinte, a maior parte das colônias americanas conquistou sua independência. Em geral, malgrado a singularidade de cada colônia, essas emancipações enquadraram-se no contexto mais amplo de crise do Antigo Regime europeu e, sobretudo em relação às colônias ibéricas, também refletem o quadro histórico suscitado pela Era Napoleônica. Com relação ao processo de independência nas Américas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na América Hispânica, a luta pela independência pretendia alcançar uma espécie de novo pacto colonial, de modo que seus produtores pudessem ter contato direto com a grande potência econômica que a Revolução Industrial consagrara, a Inglaterra.
- 2 Os colonos na América Inglesa sublevaram-se contra o monopólio comercial, a interdição da produção local de manufaturas e a proibição do cultivo do chá.
- 3 Na América Hispânica, o processo de independência foi liderado pela elite mineradora, em reação ao imposto da Coroa de 20% sobre a produção de metais preciosos.
- 4 Os movimentos de independência nas Américas inglesa e hispânica tinham em comum o fato de terem se originado de alterações no equilíbrio europeu causado pela França e o de defenderem a forma federalista de organização do Estado pós-independência.

QUESTÃO 53

O título dado por Henry Kissinger a sua tese de doutoramento — **O Mundo Restaurado** — desvela a correta dimensão do Congresso de Viena (1815). Aparentemente, vencida estava a etapa histórica representada pela Revolução Francesa e pelo expansionismo napoleônico. Todavia, cinco anos depois, iniciaram-se ondas revolucionárias (1820, 1830, 1848) que convulsionariam a Europa e, em larga medida, a América. A respeito do Congresso de Viena, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 O princípio do equilíbrio europeu norteou as decisões tomadas; para tanto, limitou-se o poderio francês.
- 2 A criação da Santa Aliança estava subordinada a duplo objetivo: manter a ordem na Europa e impedir a independência das colônias.
- 3 O resultado do congresso em apreço foi parcialmente frustrado devido a guerras entre a França e a Espanha e entre o Piemonte e a Suíça.
- 4 O princípio da legitimidade foi utilizado na defesa da política de restauração da antiga ordem.

QUESTÃO 54

Entre 1870-71, completou-se o processo de unificação política da Alemanha e da Itália, o que alterou substancialmente o mapa político europeu. Em 1914, a eclosão da Grande Guerra sepultou as ilusões da Belle Époque e destruiu uma estratégia de convivência entre as potências que se pretendia assentada no equilíbrio. Com relação ao período entre 1871 e 1914, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As relações intra-europeias foram tensas, devido à aliança de defesa mútua entre o Reino da Itália e o Império Austro-Húngaro, na última década do século XIX, para conter as ameaças francesa e alemã.
- 2 Houve a neutralização da Confederação Suíça, em 1871, e a incorporação a seu território de parte da Savoia, o que contribuiu para restabelecer o equilíbrio geopolítico na Europa continental.
- 3 Houve expressiva hierarquia e estratificação de poder entre as cinco grandes potências — Alemanha, França, Grã-Bretanha, Rússia e Áustria-Hungria — e os demais países europeus.
- 4 Ocorreu desequilíbrio de poder em favor da Grã-Bretanha e em detrimento da Alemanha, como resultado da superioridade dos recursos econômicos, demográficos e militares britânicos.

QUESTÃO 55

O *crash* da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929, foi o sinal do que ocorreria nos próximos anos: uma crise econômica sem precedentes, na qual falências, desemprego e falta de perspectivas se somaram para configurar um cenário socialmente dramático. A eleição do democrata Franklin D. Roosevelt desalojou os republicanos do poder e inaugurou uma nova era para os EUA. Relativamente à política de Roosevelt para enfrentar a referida crise, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Reduziram-se as funções do Estado, de modo a diminuir os gastos públicos e a cobrança de impostos, para induzir a ampliação da poupança privada com vistas a gerar demanda e investimentos que recuperassem a atividade produtiva.
- 2 Foram criados subsídios à indústria, com a finalidade de reduzir a pressão inflacionária sobre a população e garantir a continuidade do emprego nas linhas de produção.
- 3 Para aliviar o desemprego, criou-se o Civilian Conservation Corps, que empregou trabalhadores na recuperação de parques e em obras ligadas à infraestrutura física do país.
- 4 No início de sua administração, priorizou-se a criação de instrumentos voltados para pôr fim ao processo deflacionário e aliviar a situação da população, principalmente das camadas mais pobres.

QUESTÃO 56

O século XX é considerado o século das revoluções. A partir de 1917, quando a autocracia czarista foi derrubada, as utopias engendradas pelo século XIX buscaram materializar-se. A rigor, as revoluções se universalizaram, indo da Europa à Ásia, da América à África. Relativamente às revoluções do século XX, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A Revolução Cubana, iniciada em 1956 sob a liderança de Fidel Castro, tinha caráter comunista e contou com o apoio logístico e político do Partido Socialista Popular (futuro Partido Comunista) para se consolidar nas montanhas de Sierra Maestra.
- 2 A Revolução Russa de 1917 confirmou a tese de Marx segundo a qual o fim do capitalismo começaria pelos países menos desenvolvidos, que ele classificou como os elos mais fracos da corrente, onde a miséria era maior.
- 3 Em 1949, os comunistas chineses tomaram o poder em Pequim após uma longa luta de guerrilhas, que se estendeu pela área rural e, posteriormente, chegou às cidades.
- 4 A Revolução Mexicana, de 1910, foi desencadeada a partir de uma questão político-eleitoral, a reeleição de Porfirio Díaz, e ganhou densidade com as demandas sociais, especialmente as do campo.

QUESTÃO 57

Seguindo a marcha de afirmação da Revolução Industrial, o século XIX testemunhou a consolidação do capitalismo como um sistema que estende seu domínio sobre as demais formas de organização da economia. Como já previa o **Manifesto Comunista**, de 1848, ele se universalizou, incorporando as mais diversas regiões do planeta. Esse processo de expansão é comumente denominado imperialismo e tem no neocolonialismo sua face mais visível. Relativamente a esse cenário que desvela, sob o ponto de vista econômico, a contemporaneidade, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 A expansão imperialista do século XIX encontrou unidade e consistência na ideia, disseminada à exaustão, de que a expansão seria benéfica para os povos por ela atingidos: assim, levar o progresso e propagar a civilização seria missão e direito; e a incompreensão dos beneficiários seria o “fardo do homem branco”, na conhecida expressão de Kipling.
- 2 Na Índia, o impacto da dominação britânica pode ser sintetizado em dois aspectos essenciais: a desarticulação da economia artesanal, especialmente a rural, e a exploração imperialista sistemática, ou seja, a adoção de determinadas práticas de dominação e de controle pelos ingleses.
- 3 No Extremo Oriente, a expansão do mercado capitalista foi facilitada pelo fato de que China e Japão eram sociedades historicamente abertas ao intercâmbio com estrangeiros, o que pode ser comprovado pela presença, em ambos os países, de número considerável de comerciantes e missionários ocidentais.
- 4 Ainda que possa ser interpretada como uma continuidade da expansão ocorrida na Idade Moderna, a expansão capitalista ao longo do século XIX assumiu novas características em termos de motivações inspiradoras, métodos utilizados e objetivos perseguidos.

QUESTÃO 58

Um dos mais expressivos resultados da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) foi a nova configuração geopolítica do mundo contemporâneo: de um lado, a emergência de um sistema de poder assentado na bipolaridade americano-soviética e, de outro, um vigoroso processo de descolonização protagonizado, sobretudo, por asiáticos e africanos. Em relação ao cenário histórico mundial pós-1945, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Marco da nova configuração mundial pós-Segunda Guerra, a conferência de Bandung, na Indonésia, reuniu, pela primeira vez, cerca de três dezenas de chefes de Estado da Ásia e da África e, ao final, pronunciou-se a favor de um capitalismo “de face humana”, pela condenação do Ocidente (EUA) e pela aproximação política com a URSS.
- 2 O processo de independência das colônias africanas e asiáticas derivou de vários fatores e ações que envolveram o poder das velhas metrópoles europeias, as condições internas de cada colônia e a conjuntura internacional, desde fins da Segunda Guerra, amplamente favorável à mudança do *status quo* político dos impérios em causa.
- 3 Embora detentores de inegáveis instrumentos de poder e de dissuasão, Estados Unidos da América (EUA) e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) optaram por ficar à margem do processo de descolonização, salvo em poucas situações, justamente para que não fosse prejudicado o projeto de hegemonia mundial que ambos acalentavam.
- 4 A vitória militar francesa na batalha de Dien Bien Phu, em 1954, preservou por mais alguns anos a Indochina — uma artificial invenção do colonialismo — e permitiu ao governo de Paris comandar o processo de negociação que levou à independência gradual do Vietnã, do Laos e do Camboja.

QUESTÃO 59

Independentes em 1776, os EUA lançaram-se ao esforço de consolidação nacional ao longo do século XIX, assumindo e vencendo muitos desafios, mas foram envolvidos em uma monumental guerra civil que explicitou diferenças marcantes — aparentemente inconciliáveis — entre o Sul e o Norte do país. Ao fundo, o que estava em jogo era o modelo de desenvolvimento econômico, que colocava no centro do debate a dramática questão da escravidão. A eleição de 1860, na qual Abraham Lincoln saiu-se vitorioso, polarizou de tal forma o debate acerca do trabalho escravo que abriu o caminho para a Guerra de Secessão.

A respeito da história norte-americana no século XIX, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 O governo de Andrew Jackson conduziu os EUA a uma democracia de massas, e suas propostas inovadoras — universalização do voto, demarcação de terras indígenas e grandes obras públicas — angariaram o que antes parecia impossível: o apoio de democratas e republicanos, de lideranças sulistas e nortistas.
- 2 Na Guerra de Secessão, defrontaram-se o Sul — essencialmente agrícola, senhorial e escravista — e o Norte, onde vigoravam o trabalho assalariado, a pequena propriedade e uma sólida classe média urbana; em ambos os casos, porém, o negro estava excluído da vida política.
- 3 Legítimo representante do Norte empreendedor e capitalista, Abraham Lincoln era antiescravista e abolicionista, defensor da igualdade racial: por tais posições, sua eleição constituiu a senha que deu início ao conflito que dividiu o país ao meio.
- 4 A partir da aquisição da Louisiana à França, no governo de Thomas Jefferson, o sentimento nacionalista norte-americano começou a ganhar nova roupagem, a de conquistas territoriais, vindo a Marcha para o Oeste traduzir esse espírito.

QUESTÃO 60

Contraditório, o século XX já foi chamado de luminoso e de sombrio. Da mesma forma que viu a expansão de regimes democráticos, mormente após a Segunda Guerra Mundial, ele também conviveu com um fenômeno político visceralmente antiliberal e antidemocrático, os fascismos. Em verdade, os anos 20 e 30 desse século foram marcados pela crise do liberalismo e pela ascensão de regimes totalitários de esquerda (URSS) e de direita, como, entre outros países e regiões, na Itália, Alemanha, Polônia, Península Ibérica e no Japão. Acerca dessa realidade histórica, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Em meio à grande depressão decorrente da crise de 1929, que devastou a economia alemã, Adolf Hitler se fez líder do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães e, ante um país depauperado, mas com as instituições políticas ainda fortalecidas, ele comandou o golpe militar que o levou ao poder em 1933.
- 2 Se, no Japão, os militares assumiram posições claramente fascistas e puseram em prática um ambicioso processo de expansão do país pela Ásia, na Península Ibérica deu-se o contrário: em Portugal e na Espanha, Salazar e Franco prescindiram do apoio militar e chegaram ao poder com apoio popular, comprovado em vitórias eleitorais de seus respectivos partidos.
- 3 As condições criadas pela Primeira Guerra Mundial foram decisivas para que, em 1917, duas ondas revolucionárias abalasses a autocrática Rússia czarista: em fevereiro, uma revolução liberal depôs o czar; em outubro, os bolcheviques chegaram ao poder e instauraram um regime baseado nas teses marxistas.
- 4 O quadro de instabilidade gerado pela Grande Guerra de 1914, com o país, embora vencedor, se sentindo ludibriado pelos aliados mais poderosos, levou os fascistas de Benito Mussolini ao poder na Itália, em 1922. A Marcha sobre Roma pretendia ser uma demonstração de força do partido e de seu líder supremo, que acabou sendo convidado pelo rei para assumir a condução do governo italiano.

QUESTÃO 61

Em pleno desenrolar da Segunda Guerra Mundial, reuniões eram feitas entre as principais lideranças aliadas com vistas à reconfiguração geopolítica mundial pós-conflito. Na nova ordem que emergiu a partir de 1945, também se traçou o destino da América Latina e se discutiu a posição que ela iria ocupar no sistema bipolar. Relativamente aos múltiplos aspectos que envolvem essa questão, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 No contexto da Segunda Guerra, os EUA condicionaram suas relações com os países latino-americanos ao grau de adesão desses países à política de guerra e de envolvimento no conflito, o que explica, por exemplo, o adensamento das relações de Washington com o Brasil e o México.
- 2 Na América do Sul, destaca-se a posição da Argentina de atrelamento incondicional à política externa norte-americana do pós-Segunda Guerra, o que acirrou as desconfianças de países vizinhos, entre os quais o Brasil.
- 3 No pós-Segunda Guerra, a chancelaria brasileira deu apoio explícito à criação da Organização dos Estados Americanos no quadro da estratégia global dos EUA para a América Latina, à luz dos condicionamentos impostos pela ordem bipolar.
- 4 Malgrado ter cassado o registro do Partido Comunista Brasileiro e os mandatos de seus parlamentares, além de ter rompido relações diplomáticas com a URSS, o Brasil se recusou a assinar o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) por ver nele um instrumento de dominação ideológica sobre a América Latina.

NOÇÕES DE DIREITO E DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO

QUESTÃO 62

Acerca das competências dos entes federativos, da personalidade jurídica e da responsabilidade civil do Estado no direito brasileiro, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 A regra da responsabilidade civil objetiva aplica-se indistintamente à administração direta e às entidades que compõem a administração indireta da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.
- 2 Compete à União manter relações com Estados estrangeiros, declarar a guerra e celebrar a paz, mas se insere no âmbito da competência concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal assegurar a defesa nacional e permitir que forças estrangeiras transitem por seus territórios.
- 3 Além das competências legislativas remanescentes, a Constituição Federal de 1988 enumerou algumas competências aos estados-membros, como, por exemplo, a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de municípios, por meio de lei estadual.
- 4 Personalidade é a aptidão para possuir direitos e deveres, que a ordem jurídica reconhece para todas as pessoas.

QUESTÃO 63

A respeito do processo legislativo e dos direitos e garantias fundamentais, conforme disposto na Constituição Federal de 1988, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 O presidente da República possui competência para vetar projeto de lei, no todo ou em parte, tanto sob o fundamento de inconstitucionalidade como por considerá-lo contrário ao interesse público.
- 2 A concessão de asilo político a estrangeiro é princípio que rege a República Federativa do Brasil nas suas relações internacionais, mas, como ato de soberania estatal, o Estado brasileiro não está obrigado a realizá-lo.
- 3 A Constituição Federal determina que o brasileiro nato nunca será extraditado e que o brasileiro naturalizado somente será extraditado no caso de ter praticado crime comum antes da naturalização.
- 4 Dispõem de competência para apresentar projetos de lei complementar ou ordinária qualquer membro ou comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, o presidente da República, o Supremo Tribunal Federal, os tribunais superiores, o procurador-geral da República e os cidadãos, na forma e nos casos previstos na Constituição.

QUESTÃO 64

No que diz respeito à organização dos poderes, ao princípio da legalidade e ao controle dos atos administrativos, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 O controle jurisdicional dos atos administrativos está limitado aos aspectos da competência, do motivo e do objeto; assim, não se pode considerar como legítimo o controle da discricionariedade administrativa, mesmo que se dê à luz de princípios como moralidade, eficiência e razoabilidade.
- 2 Compete exclusivamente ao Congresso Nacional aprovar por voto secreto, após arguição em sessão secreta, os nomes indicados pelo presidente da República para a chefia das missões diplomáticas de caráter permanente.
- 3 O princípio da legalidade consiste em estatuir que a regulamentação de determinadas matérias há de fazer-se necessariamente por lei formal, e não por quaisquer outras fontes normativas.
- 4 Apesar de a Constituição Federal de 1988 reservar a primazia da função legislativa ao Poder Legislativo, ela não lhe concedeu o monopólio dessa função, tendo sido estabelecidas outras fontes normativas primárias tanto no Executivo quanto no Judiciário.

QUESTÃO 65

A par de constantes mudanças verificadas na sociedade internacional, com o surgimento de novos atores e de renovadas demandas, também o direito das gentes se atualiza em terminologias e em conceitos, de modo a abranger novas fronteiras, como o comércio, o meio ambiente e os direitos humanos. No que concerne a esse fenômeno, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O acesso direto de indivíduos a tribunais internacionais é *lege lata*, podendo ocorrer tanto na Corte Europeia de Direitos Humanos quanto na Corte Interamericana de Direitos Humanos.
- 2 A denominada *soft law*, de utilização polêmica pela índole programática que comporta, embora desprovida de conteúdo imperativo, é utilizada de forma flagrante em direito internacional do meio ambiente.
- 3 Por terem reconhecida sua personalidade jurídica, e, por isso, serem consideradas sujeitos de direito internacional, as organizações internacionais podem atuar como autoras ou rés perante a Corte Internacional de Justiça.
- 4 O princípio da não discriminação, adotado como base do direito do comércio internacional, possui duas vertentes que não comportam exceções: a cláusula da nação mais favorecida e a regra do tratamento nacional.

QUESTÃO 66

A jurisprudência tem constituído importante acervo de decisões que balizam o desenvolvimento progressivo do direito internacional, não apenas como previsão ideal, mas como efetivo aporte à prática da disciplina. Acerca da aplicação do art. 38 do Estatuto da Corte Internacional de Justiça, de antecedentes judiciais, de tratados e de costumes, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 Extingue-se um tratado por ab-rogação sempre que a vontade de terminá-lo for comum às partes coobrigadas.
- 2 A noção de *jus cogens*, como a de normas imperativas *a priori*, embora não unanimemente reconhecida em doutrina, é invocada com referência tanto em jurisprudência quanto em direito internacional positivo.
- 3 Quando do julgamento do caso Bernadotte, em jurisdição contenciosa da Corte Internacional de Justiça, prolatou-se sentença pela qual se reconheceu personalidade jurídica às organizações internacionais.
- 4 Aos juízes de Haia, autorizados pelo estatuto da Corte Internacional de Justiça, é conferido o poder de aplicar, de forma automática, tanto normas escritas quanto normas não escritas, além de costume, de equidade e de princípios gerais do direito.

QUESTÃO 67

Em prol da preeminência do direito na ordem internacional e da solução pacífica de conflitos, o moderno fenômeno da multiplicidade de tribunais internacionais abrange as mais diversas e sofisticadas áreas. Ao alastrar a jurisdição internacional, o fenômeno pode, no entanto, resultar em conflitos interjurisdicionais, não desejáveis sob o prisma da segurança jurídica. Considerando a moderna atuação de tribunais internacionais, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 O Tribunal de Justiça da União Europeia detém o monopólio de aplicação do direito da União Europeia, com jurisdição de efeito direto e de aplicação imediata em todos os Estados comunitários.
- 2 A cláusula facultativa de jurisdição obrigatória aplica-se tão somente em relação à jurisdição da Corte Internacional de Justiça, não tendo aplicação no sistema de solução de controvérsias da OMC.
- 3 Não obstante os limites da competência consultiva conferida à jurisdição internacional não destinada a produzir decisões propriamente obrigatórias, pareceres e opiniões consultivas possuem caráter jurídico e não se limitam à Corte Internacional de Justiça.
- 4 O Estatuto de Roma, ratificado pelo Brasil, obriga a entrega, para julgamento, de brasileiros acusados de crimes contra a humanidade, bastando, para isso, solicitação de qualquer dos demais países signatários do tratado.

NOÇÕES DE ECONOMIA**QUESTÃO 68****balanço de pagamentos (em US\$ bilhões)**

exportações	120
importações	110
donativos recebidos de ONGs sediadas no exterior	2
investimentos para ampliação de empreendimento industrial	18
reinvestimento de lucros de uma multinacional no Brasil	10
aplicação de estrangeiros na aquisição de ações no mercado secundário	11
remessa de lucros por filiais de empresas estrangeiras	15
amortização de empréstimos externos	7
empréstimos externos obtidos	22
juros sobre empréstimos a instituições internacionais	14
viagens internacionais de residentes no Brasil	13
pagamento de <i>royalties</i> e assistência técnica	9
fretes pagos a transportadores estrangeiros	6

Com referência aos dados do balanço de pagamentos apresentado na tabela acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 O balanço de serviços apresentou saldo negativo de US\$ 43 bilhões.
- 2 Ocorrendo saldo negativo no balanço de pagamentos, ele poderá ser financiado mediante redução das reservas internacionais.
- 3 A aquisição de ações no mercado secundário e o reinvestimento de lucros não contribuem para o aumento do estoque de capital da economia.
- 4 O movimento de capitais autônomos foi positivo e igual a US\$ 39 bilhões.

RASCUNHO

QUESTÃO 69

Considerando que a Rodada Doha, no Catar, lançada em novembro de 2001, propôs um compromisso em prol da liberalização comercial e do crescimento econômico, com especial atenção aos países em desenvolvimento, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 O Brasil tem defendido o acesso aos mercados mediante a imposição e majoração de tarifas.
- 2 O Brasil e vários países em desenvolvimento deram ênfase às negociações relativas aos produtos agrícolas, dada a concentração desses produtos em suas pautas de exportação.
- 3 Nas Rodadas do antigo GATT, avanços mais significativos ocorreram em relação a produtos manufaturados, em comparação com os modestos resultados na liberalização do setor agrícola, para o qual não se logrou, de modo geral, a eliminação das barreiras às importações.
- 4 Entre as principais distorções que caracterizam o comércio agrícola, destacam-se os subsídios às importações e o aumento da taxa de produção interna.

QUESTÃO 70

Considerando que, ao se analisar a formação de preços no mercado cambial, constata-se a existência de dois tipos básicos e de diversos tipos intermediários de regimes cambiais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A política de fixação de câmbio com reajustes sistemáticos em prazos determinados — *crawling peg* — caracterizou a fase das minidesvalorizações no Brasil, em que a taxa de câmbio era revista no dia primeiro de cada mês.
- 2 No sistema conhecido como *crawling band*, fixa-se uma faixa dentro da qual a cotação da moeda pode flutuar livremente; o piso e o teto não podem ser alterados durante todo o período em que o sistema for adotado.
- 3 Ao se adotar como moeda local uma moeda comum com outros países, abre-se mão da política cambial própria. Nesse caso, a administração monetária e cambial passa a ser exercida conjuntamente, como no caso da união monetária europeia.
- 4 O chamado *currency board*, considerado muito severo, foi bastante utilizado no final do século XX, associado aos planos de estabilização, como no caso argentino, e caracteriza-se por uma vinculação com a política monetária.

QUESTÃO 71

A respeito da economia brasileira nos séculos XIX e XX, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 O Plano de Metas adotado no governo de Juscelino Kubitschek consistiu em um plano de trinta metas para responder às tensões que a economia estava vivendo, com o intuito de superar alguns estrangulamentos vividos nos setores de energia e transporte, bem como de desenvolver a indústria de base e de bens intermediários.
- 2 Nos anos 50 do século XX, o governo de Getúlio Vargas apresentou uma política industrializante que mostrou sua força com três programas: o Plano Nacional de Reaparelhamento Econômico (PNRE), o Plano Nacional de Eletrificação e o projeto de criação da PETROBRAS. O PNRE previa investimentos nos setores de energia e transporte, bem como incorporava projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-EUA.
- 3 A segunda metade do século XIX caracterizou-se pelo início da construção das estradas de ferro, pela imigração estrangeira e pela fundação das casas bancárias, eventos impulsionados pela necessidade de atender ao crescimento da economia cafeeira no Brasil.
- 4 Foi fator decisivo na recuperação da economia brasileira a partir de 1933, após grave crise, a opção do governo de Getúlio Vargas de adotar uma política de caráter ortodoxo, com a contração dos gastos públicos, a redução da emissão de moeda e o abandono da defesa do setor cafeeiro.

QUESTÃO 72

Julgue (C ou E) os itens subsequentes, referentes à economia brasileira a partir dos anos 90 do século passado.

- 1 Conforme o diagnóstico do Plano Real apresentado à população, a origem da inflação brasileira estava no descontrole do gasto público, motivo pelo qual os gastos deveriam ser reduzidos. Apesar disso, o plano propiciou o aumento do Estado, particularmente para permitir a criação de agências reguladoras, garantir a competitividade e manter a oferta de bens a preços eficientes.
- 2 A terceira fase de implantação do Plano Real ocorreu com a adoção da nova moeda, o real. Em julho de 1994, o cruzeiro real deixou de existir e a URV transformou-se no real. Como a URV refletia a taxa de câmbio de cruzeiros reais e dólar, a taxa de câmbio foi fixada em um real por um dólar, subentendendo-se a adoção da âncora cambial da fase anterior.
- 3 No primeiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva, abandonou-se a manutenção da estabilidade monetária do governo de Fernando Henrique Cardoso, com a criação de um instrumento monetário que pode ser entendido como a fixação de uma meta de inflação para cada ano, o que, juntamente com uma adequada taxa de crescimento econômico, promoveu a inclusão social e a redução drástica da pobreza no Brasil.
- 4 Os efeitos da crise de 2008 observados no Brasil incluem a contração das exportações de maior valor agregado, decorrente de menor demanda externa, e a contração do crédito doméstico, tanto para o giro das empresas quanto para o consumo das famílias.

QUESTÃO 73

Acerca da economia brasileira na última década de 80, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A moratória do México, decretada em 1982, favoreceu a economia brasileira, uma vez que o sistema financeiro internacional direcionou para o Brasil as linhas antes destinadas àquele país, o que incluiu a obtenção de recursos do FMI, escalonados em quatro parcelas, duas desembolsadas imediatamente e outras duas liberadas após o governo brasileiro assumir compromissos com uma política econômica austera, de redução do déficit público, eliminação de subsídios e desvalorização do câmbio para incentivar exportações, o que impediu que acontecesse no Brasil o que havia ocorrido com o México.
 - 2 O Plano Cruzado foi um plano heterodoxo adotado no governo de José Sarney com vistas ao combate da inflação por meio do crescimento do mercado interno; o Plano Bresser, por sua vez, centrou-se na aproximação com o FMI e na efetivação de duas desvalorizações do cruzado para estimular as exportações e realinhar os preços relativos, enquanto que o Plano Arroz com Feijão, de Mailson da Nóbrega, foi um plano heterodoxo que reduziu os juros para permitir maior consumo pela população, uma vez que a inflação estava controlada quando de sua adoção.
 - 3 O debate econômico da primeira metade da década de 80 resgatou uma interpretação estruturalista da inflação brasileira, especialmente quanto ao aspecto inercial da inflação, o que levou à tendência de adoção de estratégias mais defensivas para se antecipar à perda futura do poder de compra, com ajuste de preços não somente pela inflação passada.
 - 4 Os problemas econômicos enfrentados no governo de João Figueiredo não estavam ligados à crise que vivia a economia internacional da época, como os decorrentes da Revolução Islâmica ocorrida no Irã em 1979, mesmo porque os países exportadores de matérias-primas e alimentos, como o Brasil, viviam um período de aumento de receitas; esses problemas estavam associados à incapacidade de absorção do capital excedente não absorvido pela economia norte-americana.
-



Instituto Rio Branco

Aplicação: **2014**

MANHÃ

ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CADERNO DE PROVA OBJETIVA (1.ª FASE) PRIMEIRA ETAPA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **trinta e uma questões**, correspondentes à **primeira etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **1 a 31**. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A arte da conversa está em escutar.

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação da sua prova e a sua eliminação do concurso.
- 3 As questões são do tipo CERTO ou ERRADO, compostas de quatro itens cada uma. De acordo com o comando, marque na folha de respostas, para cada item, o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Recomenda-se que a marcação não seja feita ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 7 A duração da primeira etapa da prova objetiva é de **duas horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

OBSERVAÇÕES:

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.

É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Informações adicionais: telefone 0 (XX) 61 3448-0100; sac@cespe.unb.br; Internet — www.cespe.unb.br.

cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA FASE – PRIMEIRA ETAPA**LÍNGUA PORTUGUESA****Texto para as questões 1 e 2****Improviso do mal da América**

[...]

1 Me sinto branco, fatalizadamente um ser de mundos que nunca vi.
Campeio na vida o jacumã que mude a direção destas igaras fatigadas
E faça tudo ir indo de rodada mansamente

4 Ao mesmo rolar de rios das inspirações e das pesquisas...
Não acho nada, quase nada, e meus ouvidos vão escutar amorosos
Outras vozes de outras falas de outras raças, mais formação, mais forçura.

7 Me sinto branco na curiosidade imperiosa de ser.
Lá fora o corpo de São Paulo escorre vida ao guampaço dos arranha-céus,
E dança na ambição compacta de dilúvios de penetras.

10 Vão chegando italianos didáticos e nobres;
Vai chegando a falação barbuda de Unamuno
Emigrada pro quarto de hóspedes acolhedor da Sulamérica;

13 Bateladas de húngaros, búlgaros, russos se despejam na cidade...
Trazem vodca no sapicuí de veludo,
Detestam caninha, detestam mandioca e pimenta,

16 Não dançam maxixe, nem dançam catira, nem sabem amar suspirado.
E de-noite monótonos reunidos na mansarda, bancando conspiração,
As mulheres fumam feito chaminés sozinhas,

19 Os homens destilam vícios aldeões na catinga;
E como sempre entre eles tem sempre um que manda sempre em todos,
Tudo calou de supetão, e no ar amulegado da noite que sua...

22 – Coro? Onde se viu agora coro a quatro vozes, minha gente!
São coros, coros ucranianos batidos ou místicos,
Home... Sweet home... Que sejam felizes aqui!

[...]

Mário de Andrade. *De pauliceia desvairada a café (Poesias Completas)*. São Paulo: Circulo do Livro S.A., p. 209-10.

QUESTÃO 1

A respeito do excerto acima, extraído do poema **Improviso do mal da América**, de Mário de Andrade, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Na descrição de alguns hábitos dos estrangeiros que chegam a São Paulo, predomina a perspectiva da cultura brasileira, como se verifica principalmente nos versos “Detestam caninha, detestam mandioca e pimenta./Não dançam maxixe, nem dançam catira, nem sabem amar suspirado” (v.15 e v.16).
- 2 No primeiro verso do excerto, o eu lírico associa a percepção de se sentir branco ao pertencimento de realidades desconhecidas.
- 3 Os versos de 1 a 9 expressam a inanição do eu lírico resultante do desejo de “tudo ir indo de rodada mansamente” (v.3).
- 4 A hostilidade do eu lírico com os inúmeros migrantes que chegam a São Paulo tem como contraponto a acolhida a todos eles no “quarto de hóspedes acolhedor da Sulamérica” (v.12).

QUESTÃO 2

Com base no excerto do poema **Improviso do mal da América**, de Mário de Andrade, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 No verso “As mulheres fumam feito chaminés sozinhas” (v.18), a posição do adjetivo resulta em ambiguidade estrutural.
- 2 No trecho “E como sempre entre eles tem sempre um que manda sempre em todos,/Tudo calou de supetão, e no ar amulegado da noite que sua...” (v.20 e v.21), o conector “como” introduz uma oração subordinada que expressa a causa de tudo se calar “de supetão”.
- 3 No verso “E faça tudo ir indo de rodada mansamente” (v.3), o poeta utilizou a redundância como recurso expressivo, como evidencia o caráter expletivo da forma de infinitivo “ir”.
- 4 Os vocábulos “amorosos” (v.5) e “suspirado” (v.16) mantêm o mesmo tipo de relação sintática com os verbos que os precedem.

QUESTÃO 3

1 Que me perdoem os devotos machadianos, eu prefiro
Euclides da Cunha e Lima Barreto, com todos os defeitos que
ambos possam ter, a Machado de Assis, com todas as suas
4 qualidades. E, até onde pude entender, Millôr Fernandes tem
opinião parecida com a minha. Tanto assim que, segundo
afirmou, não incluiria qualquer dos livros de Machado de Assis
7 entre os dez maiores romances brasileiros.

A meu ver, ao falar assim, Millôr Fernandes levou em
conta apenas livros como **Dom Casmurro**, em que, na minha
10 opinião, Machado incorre naquela miopia contra a qual o
músico Jayme Ovalle reclamava. Mas esqueceu de **Quincas
Borba**, que inclui Machado de Assis na linhagem cervantina da
literatura e em que a insânia de Rubião se aproxima da insânia
13 do Cavaleiro da Triste Figura.

Mas, talvez por causa da ironia sem compaixão de
16 Machado de Assis, a loucura de Rubião gira somente em torno
de sua pessoa, jamais partindo ele para qualquer ação no
sentido de corrigir “os desconcertos do mundo” — como
acontecia com o cavaleiro manchego. De modo que o
19 personagem mais generosamente quixotesco da literatura
brasileira não é Rubião, é Policarpo Quaresma. Lima Barreto
é nosso escritor mais puramente *humorístico*, tomada a palavra
22 em seu verdadeiro sentido, que inclui, ao lado do riso, a
compaixão, que a ironia de Machado de Assis ou impede ou mancha.

25 Alguns escritores que desprezam o Brasil e seu povo
costumam usar Policarpo Quaresma como pretexto para
escarnecer de ambos. Pensam, talvez, que Lima Barreto era um
deles. Esquecem que, em seu romance, o grande escritor
28 carioca ri, antes de tudo, de si mesmo. E, sobretudo, não veem
tais escritores que, se a realidade brutal e mesquinha (inclusive
31 a da política) desmente e destrói, a cada instante, as ações
generosas de Policarpo Quaresma, a pureza de seu sonho
permanece intocada até a morte, o que o coloca muito acima
34 dos poderosos e “realistas” que o cercam.

Ariano Suassuna. In: *Cadernos de literatura brasileira – Millôr Fernandes*,
n.º 15, Rio de Janeiro: Instituto Moreira Salles, 2003, p. 18-9 (com adaptações).

Acerca das ideias desenvolvidas no texto acima, julgue (C ou E) os
itens subsequentes.

- 1 No trecho que inicia o terceiro parágrafo, mesmo que presente o advérbio “talvez” (l.15), que exigiria o emprego do modo subjuntivo, o autor do texto optou pelo emprego da forma verbal no indicativo (“gira”), privilegiando, assim, a assertividade de seu discurso, conforme descrito na gramática normativa a respeito desse modo verbal.
- 2 Seria mantida a correção gramatical e aprimorada a precisão do texto, se o trecho em que o autor aponta seus escritores preferidos (l.1-4) estivesse escrito da seguinte forma: prefiro Euclides da Cunha e Lima Barreto, apesar dos defeitos de suas obras, do que Machado de Assis, cujas qualidades das suas obras são inúmeras.
- 3 Com o emprego da expressão “na linhagem cervantina” (l.12), Ariano Suassuna explicita um parâmetro por ele adotado, para opinar sobre romances e escritores, e que é reiterado pelo emprego dos seguintes termos: “Cavaleiro da Triste Figura” (l.14), “cavaleiro manchego” (l.19), “quixotesco” (l.20).
- 4 O autor do texto postula que o humor, na acepção por ele indicada, é qualidade distintiva de uma narrativa literária e incompatível com a ironia e o sarcasmo, recursos de uso frequente na literatura brasileira, especialmente entre os escritores com visão antinacionalista, referidos no texto como “escritores que desprezam o Brasil e seu povo” (l.25).

QUESTÃO 4

1 A correspondência de Mário de Andrade é uma das
fontes sobre os sentimentos que abateram a intelectualidade
paulista, sobretudo no trauma de 1932, quando São Paulo foi
4 invadido por tropas federais, que ocuparam a capital e se
alastaram pelo interior (“Disputam esfomeadamente a presa
sublime, e desgraçadamente está certo, essa é a lei dos homens.
7 Dos homens selvagens.”, desabafa Mário em carta a Paulo
Duarte). As consequências dos expedientes da ditadura
abateram um estado cujos habitantes eram considerados por
10 Mário como “diferentes mesmo”. O que se fizesse naquele
estado, apostava, se irradiaria como política e como orientação
pelo país, uma reedição, por via da cultura, do velho *slogan*:
13 “São Paulo, a locomotiva puxando os vagões”.

“Minha pátria é São Paulo. E isso não me desagrada.”,
confessa o poeta paulista a Drummond no calor de um conflito
16 que os encontrou em lados opostos. Drummond já estava na
chefia de gabinete do secretário de Interior e Justiça de Minas
Gerais, aliado ao poder central naquele momento, e Mário era
19 partidário da causa da Revolução Constitucionalista de 1932.
O paulista sabia que estava acometido de um estado
extraordinário de mobilização, frustração e abatimento, como
22 revela o seguinte trecho de carta a Drummond.

“Você, Carlos, perdoe um ser descalibrado. Este é o
castigo de viver sempre apaixonadamente a toda hora e em
25 qualquer minuto, que é o sentido da minha vida. No momento,
eu faria tudo, daria tudo pra São Paulo se separar do Brasil.
Não meço consequências, não tenho doutrina, apenas continuo
28 entregue à unanimidade, apaixonadamente entregue...”

Helena Bomeny. *Um poeta na política – Mário de Andrade, paixão e compromisso*. 1.ª ed., Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012, p. 71-2 (com adaptações).

No que concerne a aspectos gramaticais do texto acima, julgue
(C ou E) os próximos itens.

- 1 Depreende-se das ideias do texto que a criação do *slogan* “São Paulo, a locomotiva puxando os vagões” foi motivada pela atitude bairrista da intelectualidade paulista, como demonstra o predicativo ‘diferentes mesmo’ (l.10) atribuído aos paulistas, para ressaltar-lhes a superioridade em relação à população dos outros estados brasileiros.
- 2 No excerto entre parênteses (l.5-8), em que predomina a função poética da linguagem, é exemplo de construção sintática típica da linguagem coloquial: ‘e desgraçadamente está certo, essa é a lei dos homens.’
- 3 Com base na prescrição gramatical, pode-se classificar a partícula “se”, no trecho “se irradiaria como política e como orientação pelo país” (l.11-12), tanto como apassivadora quanto como reflexiva; no entanto, ao se considerar a relação entre esse segmento e a expressão metafórica ‘a locomotiva puxando os vagões’ (l.13), a opção recai na classificação do verbo como pronominal.
- 4 Na linha 26, a forma preposicional contraída ‘pra’ introduz um dos complementos da forma verbal ‘daria’.

Texto para as questões 5 e 6

1 A crônica não é um “gênero maior”. Não se imagina
uma literatura feita de grandes cronistas, que lhe dessem o
brilho universal dos grandes romancistas, dramaturgos e
4 poetas. Nem se pensaria em atribuir o Prêmio Nobel a um
cronista, por melhor que fosse. Portanto, parece mesmo que a
crônica é um gênero menor.

7 “Graças a Deus”, seria o caso de dizer, porque, sendo
assim, ela fica mais perto de nós. E para muitos pode servir de
caminho não apenas para a vida, que ela serve de perto, mas
10 para a literatura. Por meio dos assuntos, da composição solta,
do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir, ela se
ajusta à sensibilidade de todo dia. Principalmente porque
13 elabora uma linguagem que fala de perto ao nosso modo de ser
mais natural. Na sua despreensão, humaniza; e esta
humanização lhe permite, como compensação sorrateira,
16 recuperar com a outra mão certa profundidade de significado
e certo acabamento de forma, que de repente podem fazer dela
uma inesperada, embora discreta, candidata à perfeição.

Antonio Candido. *A vida ao rés do chão*. In: *Recortes*. São Paulo:
Companhia das Letras, 1993, p. 23 (com adaptações).

QUESTÃO 5

Em relação ao texto acima, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ao afirmar que a crônica “humaniza” (ℓ.14) e é “uma inesperada, embora discreta, candidata à perfeição” (ℓ.18), o autor demonstra que, de fato, o Prêmio Nobel não poderia ser atribuído a um cronista na categoria de gênero maior, mas, sim, em outra categoria.
- 2 Ao afirmar que a crônica “fala de perto ao nosso modo de ser mais natural” (ℓ.13-14), o autor indica que as obras de romancistas, dramaturgos e poetas demonstram maior “profundidade de significado” (ℓ.16) e “acabamento de forma” (ℓ.17).
- 3 No texto, o autor indica que a crônica, apesar de ser um gênero menor, pode proporcionar acesso à literatura considerada de gênero maior, como a representada por romances, peças teatrais e poemas.
- 4 De acordo com os sentidos produzidos no texto, a expressão “compensação sorrateira” (ℓ.15) deve ser interpretada como **compensação desonesta**, **compensação viciada** ou **compensação desigual**.

QUESTÃO 6

Ainda em relação ao texto, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 As formas verbais “imagina” (ℓ.1), “atribuir” (ℓ.4) e “servir” (ℓ.8) foram utilizadas como verbos transitivos indiretos.
- 2 No trecho “Principalmente porque elabora uma linguagem que fala de perto ao nosso modo de ser mais natural” (ℓ.12-14), o autor indica que a crônica e a linguagem falada é a que consegue a mais perfeita comunicação literária.
- 3 No trecho “certa profundidade de significado e certo acabamento de forma” (ℓ.16-17), o adjetivo “certo” e sua forma flexionada no feminino foram utilizados com o sentido **exato**, **preciso**, **correto**.
- 4 Há elementos no texto que permitem deduzir que, segundo o autor, a crônica será um gênero maior quando o Prêmio Nobel for concedido a um cronista.

QUESTÃO 7

1 Entre os anos 70 e começos da década seguinte,
vigorou o que se chamava amável e ironicamente a poesia do
desbunde. Dela pode-se dizer que reaclimatou, em tom menor,
4 o ideário modernista. Então revalorizados, o coloquial e o
poema-piada deixavam de simplesmente se opor à linguagem
empertigada contra a qual os modernistas haviam lutado.
7 Punham-se agora a serviço da *territorialidade privada*.
Enquanto, no primeiro modernismo, aqueles eram meios para
a redescoberta procurada do país, agora se tornavam
10 instrumentos domésticos. O país estava ocupado. O regime
militar, em seu apogeu, assegurava o milagre das bolsas e o
sigilo das torturas. Tratava-se para os jovens *literati* de salvar
13 a casa; se não toda, o quarto de fundos. Claro que não
pensavam assim. Quando faziam declarações, apresentavam
como seus inimigos os poetas experimentais e a poesia de João
16 Cabral. Os concretos e Cabral seriam, para eles, os homólogos
contemporâneos de Coelho Neto e Olavo Bilac.

Tendo por centro a experiência privada, a poesia do
19 desbunde mantinha a glorificação do eu: estimava-o como
jovem e o estimulava a assim se manter. Regra básica: alertar
contra todos os modos de engajamento na seriedade. O
22 trabalho, doença da sociedade burguesa, era um infame criador
de corpos flácidos e mentes amorfas.

Luiz Costa Lima. *Abstração e visualidade*. In: *Intervenções*.
São Paulo: EDUSP, 2002, p. 135 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 De acordo com o autor, os poetas do desbunde consideravam que os poetas experimentais e João Cabral de Melo Neto compunham uma nova vertente de reação ao Modernismo, liderada por escritores como Coelho Neto e Olavo Bilac.
- 2 Conforme o texto, a poesia do desbunde caracterizou-se pela glorificação do ego, pelo culto à juventude e pela crítica ao valor do trabalho na sociedade.
- 3 Segundo o autor, a poesia do desbunde atualizou propostas do Modernismo, muito embora as obras não tivessem a mesma grandeza do movimento artístico dos anos 20.
- 4 A poesia do desbunde, valendo-se de “instrumentos domésticos” (ℓ.10), inspirou-se em retórica antimilitarista e de crítica ao regime político que marcou o ideário modernista.

QUESTÃO 8

1 José Lins do Rego, em ensaio admirável dedicado a
Fialho de Almeida, põe talvez exagerada ênfase na condição de
“telúrico” de Fialho, como virtude acima de qualquer outra
4 num escritor. Tanto que nos dá a impressão de que, em
literatura, só os telúricos se salvam. O que me parece
generalização muito próxima da verdade; mas não a verdade absoluta.

7 Nem Eça nem Ramalho foram rigorosamente telúricos
e, entretanto, sua vitalidade nas letras portuguesas é das que
repelem, meio século depois de mortos os dois grandes críticos,
10 qualquer unguento ou óleo de complacência com que hoje se
pretenda adoçar a revisão do seu valor social, os dois tendo
atuado como revolucionários ou, antes, renovadores não só das
13 convenções estéticas da língua e da literatura, como das
convenções sociais do povo e da nação que criticaram
duramente para, afinal, terminarem cheios de ternura patriótica
16 e até mística pela tradição portuguesa. Um, revoltado contra o
“francesismo”, ou “cosmopolitismo”, que o afastara dos
clássicos, da cozinha dos antigos, da vida e do ar das serras; o
19 outro, enjoado do “republicanismo”, que também o separara de
tantos valores básicos da vida portuguesa, fazendo-o exigir da
Monarquia e da Igreja, em Portugal, atitudes violentamente
22 contrárias às condições de um povo apenas tocado pela
Revolução Industrial e pela civilização carbonífera do norte da
Europa.

Gilberto Freyre. *Eça, Ramalho como renovadores da literatura em língua portuguesa*. In: *Alhos & Bugalhos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978, p. 15 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Fialho de Almeida e Ramalho Ortigão são os “dois grandes críticos” (ℓ.9) que não demonstraram nem complacência nem conservadorismo em relação à necessidade de recuperar aspectos da língua e da literatura de Portugal.
- 2 O autor do texto manifesta incondicional apoio à tese de José Lins do Rego sobre Fialho de Almeida, como evidencia a expressão “em ensaio admirável” (ℓ.1).
- 3 Depreende-se do texto que Eça de Queirós reagiu radicalmente contra o francesismo, Ramalho Ortigão estava farto do republicanismo (ℓ.16-19) e nenhum dos dois, na opinião de Gilberto Freyre, demonstrou ser inflexivelmente telúrico.
- 4 Para o autor, Portugal não participara integralmente dos resultados trazidos pela Revolução Industrial e pela “civilização carbonífera” (ℓ.23), ou seja, civilização fundamentada na violência das lutas operárias.

Texto I: para as questões 9 e 11

1 Quanto a mim mesma, sem mentir nem ser verdadeira
— como naquele momento em que ontem de manhã estava
sentada à mesa do café — quanto a mim mesma, sempre
4 conservei uma aspa à esquerda e outra à direita de mim. De
algum modo “como se não fosse eu” era mais amplo do que se
fosse — uma vida inexistente me possuía toda e me ocupava
7 como uma invenção. (...)

Enquanto eu mesma era, mais do que limpa e correta,
era uma réplica bonita. Pois tudo isso é o que provavelmente
10 me torna generosa e bonita. Basta o olhar de um homem
experimentado para que ele avalie que eis uma mulher de
generosidade e graça, e que não dá trabalho, e que não rói um
13 homem: mulher que sorri e ri.

Essa imagem de mim entre aspas me satisfazia, e não
apenas superficialmente. Eu era a imagem do que não era, e
16 essa imagem do não ser me cumulava toda: um dos modos mais
fortes é ser negativamente. Como eu não sabia o que era, então
“não ser” era a minha maior aproximação da verdade: pelo
19 menos eu tinha o lado avesso: eu pelo menos tinha o “não”,
tinha o meu oposto. O meu bem eu não sabia qual era, então
vivía com algum pré-fervor, o que era o meu “mal”.

Clarice Lispector. *A paixão segundo G. H.* Rio de Janeiro:
Editora do Autor, 1964, p. 30-1 (com adaptações).

QUESTÃO 9

Em relação ao texto I acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Em língua portuguesa, as expressões “estar entre aspas” e “viver entre parênteses” equivalem-se, pois ambas significam um estado de suspensão ou de espera diante de acontecimentos.
- 2 A autora do texto estabelece forte oposição entre “ser” e “não-ser”, optando pelo último, uma vez que “ser” poderia aproximá-la de uma forma aparente e mentirosa para a qual não se encontra preparada.
- 3 A sentença “Eu era a imagem do que não era” (ℓ.15) expressa um paradoxo ou oxímoro.
- 4 Entre as funções das aspas, está a de salientar o sentido figurado de uma expressão, isolando na frase o termo desejado. Clarice Lispector se vale desse recurso ao explicar que sempre conservou “uma aspa à esquerda e outra à direita de mim” (ℓ.4), além de se declarar satisfeita em projetar “Essa imagem de mim entre aspas” (ℓ.14).

Texto II: para as questões 10 e 11

- 1 Por mais que se escoem
coisas para a lata do lixo,
clipes, cãibras, suores,
4 restos do dia prolixo,
por mais que a mesa imponha
o frio irrevogável do aço,
7 combatendo o que em mim contenha
a linha flexível de um abraço,
sei que um murmúrio clandestino
10 circula entre o rio de meus ossos:
janelas para um mar-abrigo
de marasmos e destroços.
13 Na linha anônima do verso
aposto no oposto de meu sim,
apago o nome e a memória
16 num Antônio antônimo de mim.

Antonio Carlos Secchin. *Autoria. In: Todos os ventos.*
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002, p. 61-2.

QUESTÃO 10

Em relação ao poema acima, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Em “aposto no oposto de meu sim” (v.14), a função da palavra “aposto”, tal como se lê no verso, é especificar ou explicar um elemento do texto.
- 2 O autor estabelece uma oposição entre “linha flexível” (v.8) e “linha anônima” (v.13) para demonstrar que a autoria do poema é indeterminada ou questionável.
- 3 Para reforçar as noções do combate contra si mesmo e da consciência de “um murmúrio clandestino” (v.9), o autor evita a utilização de rimas.
- 4 No verso “num Antônio antônimo de mim” (v.16), o poeta explora o fato de que tanto “Antônio” quanto “antônimo” compartilham a mesma raiz etimológica, que indica oposição, como em **antissemita** e **antialérgico**.

QUESTÃO 11

Em relação aos textos I e II, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Tal como o eu lírico do poema (texto II), a narradora do texto I está envolvida com a autoria do texto literário, como evidencia o trecho “‘não ser’ era a minha maior aproximação da verdade” (ℓ.18).
- 2 Há comparação entre o trecho “eu pelo menos tinha o ‘não’, tinha o meu oposto”, nas linhas 19 e 20 do texto I, e o verso 14 do texto II: “aposto no oposto de meu sim”; verifica-se que ambos os autores exploram aspectos e contingências de uma dimensão contrária ao ser ou a ele contraditória.
- 3 Existe semelhança temática entre o que afirma Clarice Lispector em “pelo menos eu tinha o lado avesso” (texto I/ℓ.18-19) e Antonio Carlos Secchin no verso “num Antônio antônimo de mim” (texto II/v.16): ambas as citações tratam da oposição ao eu.
- 4 Na comparação entre os textos I e II, percebe-se que o poeta descarta “clipes, cãibras, suores, / restos do dia prolixo” (v.3 e v.4), ao passo que a ficcionista conserva “uma aspa à esquerda e outra à direita” (ℓ.4), o que demonstra que, com relação a bens materiais, os dois autores expressam atitudes diferentes.

QUESTÃO 12

- 1 Uma das razões por que Rosalina não o [José Feliciano] mandou embora foi exatamente o que disse José Feliciano: a gente carece de ouvir voz humana, pra sair das
4 sombras. Um homem não é só um lago de silêncio, necessita de ouvir a música da fala humana. Se a gente não cuida muito do que dizem as palavras, se não cheira o seu sumo, ouve apenas,
7 a fala humana é rude e bárbara, cheia de ruídos estranhos, de altos e baixos. Atente agora não só com os ouvidos bem abertos, ouça com o corpo, com a barriga se possível, com o
10 coração, e veja, ouça a doce modulação do canto. Só o canto, a música.

Rosalina ouvia José Feliciano. A voz de José Feliciano veio dar vida ao sobrado, encheu de música o oco do casarão, afugentou para longe as sombras pesadas em que ela, sem dar muita conta, vivia. Agora ela pensava: como foi possível viver tanto tempo sem ouvir voz humana, só os grunhidos, os gestos às vezes desesperados de Quiquina quando ela não conseguia se fazer entender? Ouvindo a própria voz. Mas a gente nunca pega no ar, com o ouvido, a própria voz. É no corpo, no porão da alma que ela ressoa como um rumor de chão. Veja-se o disco, a fala do próprio gravada,
22 ninguém se reconhece.

De repente, acordada pelo canto, viu a solidão que era a sua vida. Como foi possível viver tanto tempo assim? Como, meu Deus? Ela estava virando coisa, se enterrava no oco do escuro, ela e o mundo uma coisa só. E dentro dela rugia a seiva, a força que através de verdes fusos dá vida à flora e à fauna, e torna o mundo esta coisa fechada, impenetrável ao puro espírito do homem.

E a voz, que a princípio chegava a doer-lhe nos ouvidos, alta demais, acordou-a para a claridade, para a luz das coisas, para a vida.

Autran Dourado. *Ópera dos mortos*. Cap. 5. *Os dentes da engrenagem*. 9.ª ed., Rio de Janeiro: Record, 1985, p. 73-4.

Com referência a aspectos linguísticos do texto acima, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 No texto, o autor anuncia e justifica o encantamento da personagem Rosalina com José Feliciano, cuja voz, que soava estridente de início para ela, proporcionou-lhe uma nova percepção de sua vida.
- 2 No trecho “Se a gente não cuida (...) de altos e baixos” (ℓ.5-8), o emprego de um ponto e vírgula após o vocábulo “apenas”, no lugar da vírgula, marcaria o final do primeiro período e o início da oração que se segue, mantendo-se a correção gramatical e favorecendo-se a compreensão do trecho.
- 3 Nos trechos “E dentro dela rugia a seiva, a força que através de verdes fusos dá vida à flora e à fauna” (ℓ.26-28) e “E a voz, que a princípio chegava a doer-lhe nos ouvidos, alta demais” (ℓ.30-31), os pronomes relativos “que” introduzem orações de naturezas diferentes, sendo a primeira de caráter restritivo, e a segunda, de caráter explicativo.
- 4 Em “Como foi possível viver tanto tempo assim?” (ℓ.24), o termo “assim”, empregado como recurso de ênfase, poderia ser retirado do trecho, sem prejuízo para o contexto.

Texto para as questões 13 e 14

1 — Este livro não é meu! Meu Deus, o que fizeram do meu livro?

4 A exclamação, patética, vinha da famosa jornalista internacional Oriana Fallaci (no caso, como escritora), ao perceber que a tradução brasileira de seu livro **Um homem** (1981) não era fiel à estrutura paragrafada do original, construída em forma de monólogo compacto. O que a escritora concebera como blocos de longo discurso interior foi transformado, na tradução, em diálogos convencionais. Em posterior entrevista, Fallaci definiu, como criadora, seu ponto de vista:

13 — Em **Um homem**, todos os diálogos são dados sem parágrafo, e não só porque esse é notoriamente o meu modo de escrever, de obter o ritmo da página, a musicalidade da língua, mas porque isso corresponde a uma rigorosa necessidade de estilo ditada pela substância do livro. Nele, o diálogo é um diálogo recordado, um diálogo interior, e não um diálogo que determina um diálogo. É um livro em que a forma e a substância, o estilo e o significado se integram indissolúvelmente. E trabalhei tanto para escrevê-lo! Três longos anos sem nunca deixar aquele quarto e aquela pequena mesa, jamais uma interrupção, nada de férias, nada de domingos, nada de natais e páscoas. Sempre trabalhando, de manhã à noite, refazendo, corrigindo, limando o estilo, cuidando da ausência de parágrafos.

22 Com seu protesto, Oriana Fallaci levantou, na época, um sério problema de editoração, aliás, um problema duplo: a técnica literária do autor e — o mais importante para o editor de texto — o respeito em relação a essa técnica, que a autora definiu como estilo. Vejamos a questão por partes.

31 No que concerne à técnica literária dos diálogos, até o século XIX conheciam-se apenas o discurso direto e o discurso narrativo ou indireto. A partir de meados desse século, entretanto, surgiu o discurso aparente ou discurso indireto livre. De início, nesse caso, os autores usaram aspas para não confundir o leitor, mas estas seriam logo abandonadas como técnica narrativa.

37 Quanto ao estilo, foi com a Revolução Industrial, vale dizer, com o amadurecimento da sociedade capitalista, que os escritores começaram a ter consciência não da forma em geral, mas da forma individual, da maneira particular de exposição de cada autor como artista que produz obra única e consumada. A revolução das técnicas e do mercado, traduzindo-se no binômio velocidade-quantidade, suscitou a massificação do livro, contra a qual emergiu a figura do autor como artista, como criador por excelência, como aquele que domina a gramática para ter o direito de fraturá-la. Roland Barthes (1971) observa que, assim,

49 começa a elaborar-se uma imagética do escritor-artesão que se fecha num lugar lendário, como um operário na oficina, e desbasta, talha, pule e engasta sua forma, exatamente como um lapidário extrai a arte da matéria, passando, nesse trabalho, horas regulares de solidão e esforço. Esse valor-trabalho substitui, de certa maneira, o valor-gênio; há uma certa vaidade em dizer que se trabalha bastante e longamente a forma.

55 Desde então, ao se trabalhar com obras em que o elemento primordial é a informação, existe a liberdade de redistribuição dos originais em benefício da clareza, mas, com produção literária, impõe-se absoluto privilégio autoral, que é um princípio socialmente reconhecido, com o qual o editor de texto sempre convive.

Emanuel Araújo. *A construção do livro: princípios da técnica de editoração*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 2000, p. 23-6 (com adaptações).

QUESTÃO 13

No que se refere aos sentidos do texto de E. Araújo, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Infere-se da argumentação de Oriana Fallaci que, para a escritora, “um diálogo que determina um diálogo” (ℓ.17-18) corresponde à forma de se concentrar cada fala em um bloco paragrafado, iniciado por travessão.
- 2 No sexto parágrafo (ℓ.38-54), o autor remete à ideia de licença poética, que está associada, no texto, ao despertar da consciência dos escritores quanto à forma de suas obras.
- 3 Depreende-se das ideias desenvolvidas no trecho da citação de Roland Barthes que o sentido de “valor-gênio” (ℓ.53) relaciona-se à obra cuja forma não exige muito trabalho e em cujo valor prevalece o talento do autor.
- 4 Depreende-se do texto que a escritora Oriana Fallaci protestou contra a formatação de seu original traduzido porque almejava, com a obra **Um homem**, ficar conhecida por sua técnica inovadora na apresentação de diálogos, integrando estilo e forma.

QUESTÃO 14

Com relação aos aspectos morfossintáticos do texto, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 O trecho “A exclamação, patética, vinha da famosa jornalista internacional Oriana Fallaci (no caso, como escritora),” (ℓ.3-4), em que se verifica um aposto especificativo, pode ser assim reescrito em estrutura de aposto explicativo: A exclamação, patética, vinha de Oriana Fallaci, a famosa jornalista internacional (no caso, como escritora).
- 2 O emprego de “concebera” (ℓ.8), no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, justifica-se, no texto, como traço estilístico da linguagem culta formal, visto que, em normas estritamente gramaticais, não há respaldo para esse uso.
- 3 Na linha 3, as vírgulas que isolam o termo “patética” foram empregadas para enfatizar o atributo de “exclamação”, mas a supressão dessa pontuação manteria a correção gramatical do trecho.
- 4 Em “Meu Deus, o que fizeram do meu livro?” (ℓ.1-2), a expressão “Meu Deus” tem função apelativa na estrutura oracional em que ocorre e, por estar subordinada a essa estrutura, não poderia ser seguida de ponto de exclamação em lugar da vírgula, ainda que se fizesse a alteração gráfica necessária no restante desse texto.

POLÍTICA INTERNACIONAL

QUESTÃO 15

Acerca dos países da América do Sul e de suas políticas externas e suas relações com o Brasil, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Nos últimos anos, a Colômbia passou a priorizar, na área de política externa, a América do Sul como o espaço de sua atuação e atribuir maior relevância à sua relação com os países da região, manifestada tanto em sua adesão à UNASUL quanto na assinatura de acordos de complementação econômica, os quais, no caso do Brasil, deverão praticamente zerar as tarifas de importação dos produtos brasileiros até 2018.
- 2 Ao longo da última década do século passado, a Argentina reforçou, no plano da política externa, sua relação preferencial com os EUA e aprofundou, na área econômica, o processo de integração com o Brasil, no âmbito do MERCOSUL, de modo que pôde enfrentar as turbulências do final da década e inaugurar o século XXI com estabilidade política interna e integração na América do Sul.
- 3 Durante o período Chávez, a política externa venezuelana experimentou mudanças profundas nas identidades que condicionam sua formulação, em especial a afirmação de sua condição sul-americana e de valores terceiro-mundistas.
- 4 A percepção do Brasil como rival, que orientou a elaboração da política externa argentina ao longo de boa parte do século XX, foi gradualmente substituída pela ideia de um país amigo, em cujo governo as elites argentinas poderiam confiar em momentos críticos, como a Guerra das Malvinas e o processo de redemocratização, que favoreceu a cooperação bilateral nos campos da segurança e da defesa.

QUESTÃO 16

No que se refere à política externa da China, da Índia e do Japão e às suas relações com o Brasil, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Brasil e China organizam sua parceria estratégica no marco da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação, em cuja reunião mais recente se decidiu dedicar especial atenção aos segmentos de maior valor agregado, ao agronegócio e aos projetos-chave de energia e infraestrutura.
- 2 Nos últimos anos, a política externa da Índia buscou substituir a identidade terceiro-mundista, que lhe impunha complexa agenda de negociações, por um perfil simplificado de polo geopolítico, ao impor-se aos EUA na questão nuclear e ao confrontar a China em disputas territoriais.
- 3 As relações entre Brasil e Japão remontam ao século XIX, quando aportaram no Brasil as primeiras famílias de imigrantes japoneses. Os importantes vínculos humanos levaram os governos a ampliar continuamente a cooperação nos campos financeiro, trabalhista, educacional e previdenciário, o que facilitou a vida dos cerca de duzentos mil brasileiros residentes no Japão.
- 4 A China busca, no plano de sua política externa, o crescimento e a estabilidade econômica, considerados necessários para garantir sua soberania e unidade territorial e sua afirmação como importante ator político global, o que explica a diversificação de suas iniciativas, quer no plano bilateral, mediante parcerias estratégicas, quer no multilateral, em foros como o BRICS e o BASIC.

QUESTÃO 17

Acerca de conceitos, atores, instituições e teorias das relações internacionais, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

- 1 Constituídas pelos Estados nacionais, as organizações internacionais governamentais são agentes desses atores principais e realizam apenas a vontade da maioria de seus integrantes, de forma objetiva e direta.
- 2 As premissas compartilhadas pelos realistas, em todas as suas vertentes, incluem a possibilidade de distinção das políticas externa e interna desenvolvidas pelos Estados nacionais, a predominância da preocupação com a própria segurança e a valorização do poder como o principal elemento explicativo do comportamento dos Estados no ambiente internacional.
- 3 Criada no contexto da política externa norte-americana da década de 70 do século passado, reconhecidamente realista, a alta política, marcada pelo emprego da força militar, distingue-se da baixa política, caracterizada pela diplomacia.
- 4 A noção de polos de poder permanece útil aos analistas das relações internacionais contemporâneas, mesmo quando se quer aludir a um sistema em permanente transformação, cuja dinâmica implica redefinir, repetidamente, suas polaridades.

QUESTÃO 18

Acerca dos recentes desenvolvimentos no Oriente Médio, no Irã e no Iraque e das suas implicações para a política externa brasileira, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 A questão síria é mais simples que as questões iranianas e iraquianas, por se definir em termos geopolíticos clássicos, e requer solução que envolva decisivamente os EUA, a Rússia e a China, dadas as relativamente superficiais implicações para o Oriente Médio em termos étnicos, religiosos ou políticos.
- 2 A Declaração de Teerã e o Plano de Ação Conjunto de Genebra são semelhantes no que diz respeito ao tratamento da questão nuclear iraniana, por proporem essencialmente os mesmos passos para a sua solução, mas se diferenciam pelos contextos políticos distintos em que surgiram e por seus artifícios, o que explica o fracasso da primeira e o êxito do segundo.
- 3 O Brasil defende como solução para a questão palestina o reconhecimento de dois Estados, consideradas as fronteiras de 1967, por ser a única capaz de atender aos anseios dos povos da região e de promover a paz duradoura no Oriente Médio.
- 4 Iniciada com a virada do século, a Primavera Árabe, caracterizada pela série de manifestações que mudou governos nos países árabes, especialmente no norte da África, promoveu a consolidação de regimes democráticos na região e influenciou positivamente as negociações entre Israel e Palestina.

QUESTÃO 19

Com relação à evolução da política externa brasileira desde 1945 e suas principais linhas de ação, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Em 2005, no marco das discussões sobre a reforma do Conselho de Segurança da ONU, o G-4, com o apoio de vários outros Estados, submeteu à Assembleia Geral da organização internacional proposta de alteração da composição do Conselho para inserir seis novos membros permanentes e quatro não permanentes, sem uso do veto, até a realização de conferência de revisão da reforma, quinze anos depois.
- 2 Em articulação com outros países em desenvolvimento, o Brasil favorece um tipo de multilateralismo econômico em que, devido à sua presença majoritária, os países em desenvolvimento, pela maioria dos votos, logram obter seus objetivos comuns, como foi o caso dos contenciosos da gasolina contra a UE e do algodão contra o NAFTA, no âmbito da OMC.
- 3 A associação dos objetivos da política externa brasileira à promoção do desenvolvimento econômico e da inclusão social, marcada pelo histórico discurso de Araújo Castro na abertura da Assembleia Geral da ONU, há meio século, passou a incluir, nas últimas décadas, também a questão ambiental, como ilustram a Rio 92 e a Rio+20.
- 4 O Brasil defende a reforma das instituições de governança global, que devem se tornar mais representativas dos Estados que as constituem, e a redistribuição de poder observada nas relações internacionais desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

QUESTÃO 20

No que concerne às relações entre a África e o Brasil, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 Nos últimos anos, o comércio exterior entre o Brasil e a África cresceu exponencialmente, transformou o continente em um dos principais parceiros comerciais brasileiros, em razão do tamanho do mercado de cerca de 1,5 bilhão de habitantes, do ritmo de seu crescimento econômico e da natureza do intercâmbio, e gerou superávit para o Brasil, que exporta, sobretudo, produtos com alto valor agregado.
- 2 Na esteira da criação do IBAS, o Brasil e a África do Sul sugeriram a criação da Cúpula América do Sul-África, ainda em 2003, em cujo marco os chefes de Estado e de governo dos países membros se reúnem anualmente para tratar do controle de fluxos migratórios internos, do combate conjunto à pirataria e do aperfeiçoamento da governança das instituições políticas e financeiras internacionais.
- 3 As iniciativas de política externa que condicionaram a ampliação da importância da África para o Brasil incluem a criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, no governo de Fernando Henrique Cardoso.
- 4 Desde 2005, o Brasil e a União Africana estabeleceram formalmente um diálogo institucional, em que se privilegiam as áreas de política social e de cooperação sul-sul, além de parcerias destinadas a promover o desenvolvimento agrícola e a segurança alimentar.

QUESTÃO 21

No que se refere à Rússia e às suas relações com os países europeus e com os EUA desde o final da Guerra Fria, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A expansão da OTAN tornou-se um novo ingrediente para fricções entre os russos e os membros da Aliança Atlântica. Com essa expansão, passaram a fazer parte da OTAN alguns países participantes do antigo Pacto de Varsóvia, além de vários países balcânicos e bálticos.
- 2 Ao longo da última década, a Rússia tem enfrentado períodos de grande tensão com várias repúblicas que faziam parte da União Soviética, como é o caso da atual crise na Ucrânia, em que o governo russo percebe a busca de autonomia como ação incentivada por países ocidentais.
- 3 Os riscos, reais ou imaginários, percebidos pela Europa em relação à Rússia não se limitam a problemas tradicionais de segurança, como manutenção e proliferação de armas convencionais e nucleares. O risco percebido envolve, entre outras questões, a segurança energética da Europa, visto que vários países europeus são dependentes do fornecimento de gás pela Rússia, o que não ocorre, por exemplo, com a Alemanha, que conta com muitas usinas atômicas e goza de autonomia energética.
- 4 Na Rússia, a ascensão política de Vladimir Putin representou, em grande medida, o reforço da autoestima e orgulho nacionais. Para garantir o sucesso de sua política econômica, Putin tem defendido uma forte aproximação dos países ocidentais, notadamente de seus vizinhos europeus, calcada no estreitamento de relações comerciais.

QUESTÃO 22

O Brasil tem um extenso litoral, que lhe assegura posição política e estratégica privilegiada. O mar sempre foi elemento importante na história do país e tudo indica que, no futuro, ainda será mais relevante. A propósito desse tema, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

- 1 Em meio a polêmicas a respeito da largura máxima do mar territorial e da delimitação de outros espaços marítimos, o Brasil, no começo da última década de 70, como forma de proteger seus interesses econômicos e de segurança, estendeu seu mar territorial para duzentas milhas marítimas, o que afetou suas relações com todos os países latino-americanos que julgaram ilegítima tal medida.
- 2 Os primeiros indícios de petróleo na camada de pré-sal foram encontrados na Bacia de Santos e a atual expectativa do governo brasileiro é explorar grandes quantidades de petróleo encobertos por camadas de sal abaixo do leito do mar brasileiro.
- 3 Como parte dos esforços empreendidos para estender o limite exterior da plataforma continental do Brasil, os trabalhos realizados no âmbito do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (LEPLAC) aumentam as oportunidades de descoberta de recursos naturais, como gás e petróleo, na plataforma continental, independentemente de seus futuros limites.
- 4 O Brasil possui um mar territorial de doze milhas marítimas e uma zona econômica exclusiva (ZEE) de 200 milhas marítimas. Na ZEE, o Brasil exerce direitos de soberania que lhe permitem explorar economicamente e gerir recursos naturais nesse amplo espaço marítimo.

QUESTÃO 23

A preocupação com os direitos humanos é antiga, mas sua positivação internacional é fenômeno recente, iniciado no pós-Segunda Guerra Mundial. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

- 1 Assinada em 1948, no âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, ainda que não obrigue legalmente os Estados a cumprir suas disposições, não só influenciou muitas constituições nacionais, que expressam, em seu texto, o propósito de garantir a promoção e a proteção dos direitos humanos, mas também impulsionou a criação de convenções internacionais que visam proteger os direitos humanos.
- 2 É obrigação do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) enviar anualmente ao Conselho de Segurança das Nações Unidas uma lista vermelha, composta pelos países considerados responsáveis pela busca do refúgio de seus nacionais.
- 3 No continente americano, o Sistema Interamericano de Direitos Humanos é composto por dois órgãos permanentes, com sede em Washington: a Comissão Interamericana, que examina reclamações de indivíduos contra supostas violações aos direitos humanos, e a Corte Interamericana de Direitos Humanos, que julga determinados casos de violações.
- 4 Criado em 2006, o Conselho de Direitos Humanos sucedeu a Comissão das Nações Unidas para os Direitos Humanos e, no atual Conselho, diferentemente do que ocorria na Comissão, não são secretas as votações para eleger seus membros.

QUESTÃO 24

Várias iniciativas de integração passaram a compor a agenda dos países sul-americanos nas últimas décadas. MERCOSUL, ALCSA, IIRSA, CASA e UNASUL são siglas que se tornaram correntes no noticiário da região. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Do ponto de vista político, a Cláusula Democrática é a que mais se destaca no Protocolo Ouro Preto.
- 2 Estabelecida em 2000, a Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), que é considerada por alguns o primeiro grande esforço prático para a superação das deficiências no plano da infraestrutura, foi incorporada, posteriormente, ao Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento da UNASUL.
- 3 A CASA tornou-se UNASUL em 2007 e, em 2008, foi criado o CDS, cujo objetivo é contribuir para a unidade sul-americana na área de segurança, complementando, assim, as várias vertentes da UNASUL, que já havia avançado em temas como livre-comércio, integração comercial, infraestrutura e energia.
- 4 No MERCOSUL, como nas demais iniciativas de integração na América do Sul, predomina a dimensão intergovernamental sobre a supranacional. O Protocolo de Ouro Preto, de 1994, atribuiu ao MERCOSUL personalidade jurídica como ator internacional.

QUESTÃO 25

É possível afirmar que Barak Obama representa os EUA em sua dimensão multicultural, multirracial e globalizada. Na política externa, o governo Obama apresentou algumas novidades. A respeito desse assunto, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Os EUA condenaram peremptoriamente as ações russas na Crimeia iniciadas em 2014 e, em seguida, suspenderam as negociações do acordo de comércio e investimento e, no plano militar, ameaçaram, nas Nações Unidas, utilizar armas convencionais para defender a autonomia dos ucranianos.
- 2 No primeiro ano de seu primeiro mandato, 2009-2012, Obama, no Cairo, fez um discurso que seria entendido como a expressão de sua intenção de estabelecer novo começo nas relações entre o mundo islâmico e os EUA.
- 3 Em seu primeiro mandato presidencial, Obama buscou concluir com o presidente da Rússia o Novo Tratado de Redução de Armas Estratégicas (novo START), tentativa, contudo, malograda.
- 4 A Índia, que não é signatária do Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP), e os EUA assinaram um acordo em que foi reconhecido o *status* da Índia de Estado detentor de armas nucleares.

QUESTÃO 26

A Declaração do Milênio das Nações Unidas apoia os princípios consagrados na Agenda 21 e reafirma o compromisso de seus signatários com a implementação de diversos acordos ambientais. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, cujo órgão supremo é a Conferência das Partes, foi designada Convenção-Quadro porque serve de base para a assinatura de outras convenções internacionais que versem sobre mudança climática.
- 2 Estabelecida durante a Rio-92, a Convenção sobre Diversidade Biológica funciona como espécie de arcabouço legal e político para acordos ambientais mais específicos, a exemplo do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança e a Convenção sobre Armamentos Químicos.
- 3 Signatário, junto com quase 200 países, da chamada Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas, o Brasil, atuando em iniciativas bilaterais e multilaterais, é considerado uma das grandes lideranças globais na implementação dessa Convenção.
- 4 Passo importante na evolução das discussões sobre meio ambiente, a Conferência de Estocolmo, de 1972, realizada no âmbito das Nações Unidas, mostrou que havia, naquele momento, grande convergência entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento sobre a necessidade de reduzir, por um tempo, o ritmo de suas atividades industriais.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 27

Se necessário for definir um paradigma para a geopolítica desde que se constituiu como disciplina, certamente este seria o do realismo, no campo das relações internacionais. A obra de Friedrich Ratzel, teorizando geograficamente o Estado (1897), constitui uma fonte crucial para a análise das relações entre o Estado e o poder.

B. Becker. *A geopolítica na virada do milênio. In: Geografia: conceitos e temas*, Castro *et al.* (Orgs.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 273 e 277 (com adaptações).

Acerca do paradigma mencionado no fragmento de texto acima e de suas relações com a obra político-geográfica de Friedrich Ratzel, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As leis do crescimento espacial dos Estados enunciadas por Ratzel retificam os princípios básicos do realismo político.
- 2 A relação do Estado com o solo reforça a concepção *ratzeliana* do espaço vital como o espaço fundamental à expansão de um complexo povo.
- 3 Por reconhecer a exclusividade dos Estados como atores internacionais, o realismo político coaduna-se com os parâmetros da geopolítica clássica.
- 4 Por considerar o Estado como organismo vivo, a geografia política *ratzeliana* contradiz o paradigma do realismo político.

QUESTÃO 28

Karl Haushofer era militar de carreira, mas sua saúde frágil tornou-lhe difícil o exercício de comando na guerra. Ele se orientou, então, para as funções do Estado-Maior. E serve, por isso, de 1908 a 1910, como adido militar em Tóquio. Ele é, assim, iniciado à geopolítica dos militares e à dos diplomatas.

P. Claval. *Géopolitique et géostratégie*. Paris: Nathan, 1994, p. 25 (com adaptações).

Em relação à hipótese geoestratégica do poder mundial elaborada por Karl Haushofer, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A panregião da Eurásia, sob liderança alemã, englobava a Rússia, subordinada aos imperativos geopolíticos das potências europeias.
- 2 A idealização de panregiões comandadas por potências específicas da Europa, Ásia e América estava associada à neutralização do Império britânico, concebido como panregião fragmentada.
- 3 A formação das panregiões impedia a consolidação de espaços autárquicos, devido às diversas faixas latitudinais dessas áreas de influência estratégicas.
- 4 Segundo essa hipótese, o objetivo estratégico baseava-se na consolidação do poder marítimo e naval mundial sob o comando da Alemanha.

QUESTÃO 29

A aparição das chamadas cidades mundiais e das cidades globais se explica pela necessidade de organização e controle da economia global. O termo cidade global, em sua versão mais topológica, é definido por Saskia Sassen como um território onde se exerce uma série de funções de organização e controle na economia global e nos fluxos de investimentos em escala planetária.

O. Nel'Lo e F. Muñoz. *El proceso de urbanización. In: Geografía humana*, J. Romero *et al* (Coord.). Barcelona: Ariel, 2008, p. 321 (com adaptações).

Considerando a perspectiva conceitual de Saskia Sassen, julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos a cidades globais.

- 1 A dinâmica fundamental do novo processo de urbanização pressupõe que, quanto mais a economia for globalizada, maior será a convergência de funções centrais nas cidades globais, cuja densidade demográfica elevada expressa espacialmente essa dinâmica.
- 2 A dispersão territorial das atividades econômicas contribui, por meio, por exemplo, de tecnologias da informação, para o crescimento das funções e das operações centralizadas nas cidades globais.
- 3 A globalização econômica contribui para uma nova geografia da centralidade e da marginalidade, tornando as cidades globais lugares de concentração de poder econômico, ao passo que cidades que foram centros manufatureiros experimentam nítido declínio.
- 4 O nível máximo de controle e de gerenciamento da indústria permanece concentrado em poucos centros financeiros diretores, como observado especialmente em cidades globais como Paris, São Paulo e Los Angeles, na década de 80 do século XX.

QUESTÃO 30

Turistas, funcionários e gestores de empresas circulam pelo mundo, mas a maior parte dos que se deslocam por um tempo mais longo é constituída de migrantes internacionais. A pobreza é a principal causa da mobilidade, mas as defasagens entre sociedades jovens e em processo de envelhecimento, os conflitos, a difusão da informação, a redução dos custos de transporte e as demandas de mão de obra nos países do Norte alimentam os desejos de partida.

M-F Durand *et al.* Atlas da mundialização. Compreender o espaço mundial contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009, p. 28.

Acerca das migrações internacionais na atualidade, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Os fluxos migratórios sul-norte envolvem menos da metade dos migrantes internacionais; a maioria dos fluxos, menos conhecidos e menos midiaticizados, é de orientação sul-sul.
- 2 As migrações são cada vez mais circulares; a Espanha, por exemplo, é um país de emigração, sobretudo de migrações empresariais, um país de trânsito para os africanos que vão para a França e um país de imigração do Marrocos e da Romênia.
- 3 Ainda que estejam mundializadas, as migrações se regionalizaram; as regiões migratórias não abarcam continentes, mas correspondem a sistemas regionais em que há complementaridade entre a demanda e a oferta de trabalho e de população.
- 4 Um aspecto significativo das migrações atuais é o predomínio numérico de europeus, nos fluxos internacionais, em substituição ao predomínio de africanos, asiáticos e latino-americanos.

QUESTÃO 31

Integração econômica regional é filha da globalização, é um fato da realidade mundial do momento. É um acontecimento que se reflete nas relações internacionais dos países. Muitas decisões hoje são tomadas de forma conjunta nos fóruns internacionais pelos países que pertencem a uma integração econômica regional. A geografia está ditando esse caminho.

A. Menezes e P. Penna Filho. Integração regional. Os blocos econômicos nas relações internacionais. Rio de Janeiro: Campus, 2006, p. x.

Acerca da formação e estruturação dos blocos econômicos nas Américas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Sob influência da CEPAL, Guatemala, Honduras, Nicarágua e El Salvador assinaram, em 1960, o Tratado Geral de Integração Econômica Centro-Americano, com o intuito de criar uma união aduaneira, incorporando, mais tarde, a Costa Rica.
- 2 No fim dos anos 60 do século passado, um grupo de países latino-americanos, por meio do Acordo de Cartagena, conhecido como Pacto Andino, estabeleceu uma integração regional entre suas economias, incorporando, mais tarde, a Venezuela.
- 3 A integração econômica dos países do Caribe ou *Caribbean Community and Common Market* foi criada nos anos 60 por um tratado que só entraria efetivamente em atividade nos anos 80, dando origem ao CARICOM.
- 4 Nos últimos anos 80, os presidentes George Bush, dos EUA, e Carlos Salinas, do México, estabeleceram um acordo comercial mais profundo entre os dois países, criando uma união aduaneira, dando origem ao NAFTA.



Instituto Rio Branco

Aplicação: **2014**

TARDE

ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CADERNO DE PROVA OBJETIVA (1.ª FASE) SEGUNDA ETAPA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **quarenta e duas questões**, correspondentes à **segunda etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **32 a 73**. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
**A ciência é o conhecimento organizado;
a sabedoria, a vida organizada.**
Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação da sua prova e a sua eliminação do concurso.
- 3 As questões são do tipo CERTO ou ERRADO, compostas de quatro itens cada uma. De acordo com o comando, marque na folha de respostas, para cada item, o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Recomenda-se que a marcação não seja feita ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 7 A duração da segunda etapa da prova objetiva é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

OBSERVAÇÕES:

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.

É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Informações adicionais: telefone 0 (XX) 61 3448-0100; sac@cespe.unb.br; Internet — www.cespe.unb.br.

cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA FASE – SEGUNDA ETAPA**LÍNGUA INGLESA****Text 1****Book Review 1 –****Karachi: Ordered Disorder and the Struggle for the City**

by Laurent Gayer

With an official population approaching fifteen million, Karachi is one of the largest cities in the world. It is also the most violent. Since the mid-1980s, it has endured endemic political conflict and criminal violence, which revolve around control of the city and its resources (votes, land and bhatta — “protection” money). These struggles for the city have become ethnicized. Karachi, often referred to as a “Pakistan in miniature”, has become increasingly fragmented, socially as well as territorially.

Despite this chronic state of urban political warfare, Karachi is the cornerstone of the economy of Pakistan. Gayer’s book is an attempt to elucidate this conundrum. Against journalistic accounts describing Karachi as chaotic and ungovernable, he argues that there is indeed order of a kind in the city’s permanent civil war. Far from being entropic, Karachi’s polity is predicated upon organisational, interpretative and pragmatic routines that have made violence “manageable” for its populations. Whether such “ordered disorder” is viable in the long term remains to be seen, but for now Karachi works despite — and sometimes through — violence.

Source: <www.amazon.com>. Retrieved on: March 2, 2014.

Text 2**Book Review 2 –****The China-Pakistan Axis: Asia’s New Geopolitics**

by Andrew Small

1 The Beijing-Islamabad axis plays a central role in
Asia’s geopolitics, from India’s rise to the prospects for a
post-American Afghanistan, from the threat of nuclear
4 terrorism to the continent’s new map of mines, ports and
pipelines. China is Pakistan’s great economic hope and its most
trusted military partner; Pakistan is the battleground for
7 China’s encounters with Islamic militancy and the heart of its
efforts to counter-balance the emerging US-India partnership.
For decades, each country has been the other’s only
10 ‘all-weather’ friend. Yet the relationship is still little
understood. The wildest claims about it are widely believed,
while many of its most dramatic developments are hidden from
13 the public eye. This book sets out the recent history of
Sino-Pakistani ties and their ramifications for the West, for
India, for Afghanistan, and for Asia as a whole. It tells the
stories behind some of its most sensitive aspects, including
16 Beijing’s support for Pakistan’s nuclear program, China’s
dealings with the Taliban, and the Chinese military’s planning
for crises in Pakistan. It describes a relationship increasingly
19 shaped by Pakistan’s internal strife, and the dilemmas China
faces between the need for regional stability and the imperative
22 for strategic competition with India and the USA.

Source: <www.amazon.com>. Retrieved on: March 2, 2014.

QUESTÃO 32

Based on the information conveyed by the two book reviews, judge the items right (C) or wrong (E).

- 1 The first review implies that the book author’s point of view is explicit in the narrative, whereas the second indicates the book presents an impartial account of the state of affairs.
- 2 Though based on real facts, both books belong to the fiction genre.
- 3 The two books approach political issues in Pakistan from an international perspective.
- 4 The books are connected inasmuch as the issues discussed in the first one influence Pakistan’s international relationships.

QUESTÃO 33

Based on Book Review 1, judge the items right (C) or wrong (E).

- 1 The conflicts and violence in Karachi contrast with what happens in the country as a whole.
- 2 The book tries to clarify Karachi’s enigmatic situation.
- 3 The book shows a view of the city of Karachi that is different from the media’s.
- 4 Karachi has become ungovernable due to its warfare constant condition.

QUESTÃO 34

Based on Book Review 2, judge the items right (C) or wrong (E).

- 1 The word “wildest” (ℓ.11) indicates that the claims the reviewer refers to lack basis or evidence.
- 2 Mutual interests between China and Pakistan include economic as well as military issues.
- 3 The book scrutinizes the relationship between China and Pakistan as well as some of their internal issues.
- 4 The book explains the military and political tensions between China and Pakistan on one side, and India and the USA on the other.

Text 3 for questions from 35 to 37.

1 In addition to her impending, and no doubt ultimately
successful, quest for Senate confirmation, Janet Yellen will
4 have a lot on her plate in the coming months. Now that House
Republicans and Senate Democrats have come to yet another
temporary agreement on the budget and debt ceiling, there still
7 exists another threat to the economy: The Federal Reserve's
temptation to pursue an overly ambitious monetary policy
aimed at offsetting the damage to the economy arising from
10 poorly conducted fiscal policy. Now that President Obama's
Fed Chairman nominee has been announced, the Fed needs to
shift its focus from wondering who will lead it to what its
13 realistic goals can be. Substantially different views are held by
Fed hawks and doves.

The economy is still on uncertain footing, and public
frustration with the Fed is increasing, especially since the May-
16 taper into September-no-taper serious misstep. The Fed seems
to be making up policy as it goes along. It has become
distracted with trying to fix problems it is not well-equipped to
19 handle, including sustained lower unemployment and a faster
pace of growth than is obtainable during a period of fiscal
consolidation and weak global growth.

22 The Fed's post-financial crisis mission creep, since
2008, has fueled an unhealthy codependence between it and the
market, akin to the infamous pre-crisis "Greenspan put,"
25 whereby the Greenspan Fed was expected to — and did — step
in to support financial markets whenever there arose a threat to
rising asset markets. Markets assume the Fed can and will fix
28 any problems, such as the latest episode of Washington's fiscal
policy bungling, that might harm the economy or depress stock
prices. Once necessary, but now dangerous, improvisations of
31 monetary policy — quantitative easing and forward guidance
in particular — have become alternately ineffective and counter
productive, as the recent tapering trauma has shown. Yellen, as
34 the primary author of the Fed's new communication strategy,
needs to identify ways to improve the Fed's communication
with markets and the public.

37 The Fed has come a long way since its founding one
hundred years ago. Its original role was to be the lender of last
resort in a financial crisis. That role, as a temporary emergency
40 supplier of liquidity in a panic, has continued and should
continue going forward. But in the postfinancial crisis period,
the Fed has been forced to accommodate the extra cash
43 demands of households and firms confronting a world of
elevated uncertainty about the direction and conduct of
monetary and fiscal policy. That is because higher uncertainty
46 has forced firms and wealthy households to self-insure against
possible bad outcomes and to preserve optionality in the face
of unforeseen shocks and opportunities.

49 Failure by the Fed to satisfy higher cash demands
worsened the Great Depression in the United States and the
deflationary lost decade in Japan. These elevated, postcrisis
52 cash needs explain why the Fed's rapid additions to the
monetary base through quantitative easing have been followed
by disinflation, not inflation, as many have predicted. Chairman
55 Yellen will have to be vigilant to avoid tightening too soon,
while uncertainty remains high.

Makin, John H. *The challenge of a lifetime*. In: *The international economy*. Fall 2013, p. 10-11. Available at: <<http://www.international-economy.com>>. Adapted. Retrieved on: March 1, 2014.

QUESTÃO 35

Based on the article (text 3), decide if the items are right (C) or wrong (E).

- 1 According to Makin, Americans are dissatisfied with the Federal Reserve because of its inability to cater for unemployment and slow economic growth.
- 2 Fed members differ as to what the goals for the Federal Reserve shall be from now on.
- 3 The author compares the Federal Reserve's post-financial crisis policy with the pre-financial policy which consisted of supporting asset markets financially whenever they were at risk.
- 4 Despite the wrong decisions taken by the Federal Reserve, the US economy is heading to stability.

QUESTÃO 36

Considering the information about the Federal Reserve conveyed in the article (text 3), decide if the items are right (C) or wrong (E).

- 1 It played an important role to lessen the disastrous effects during both the Great Depression and the Lost Decade in Japan.
- 2 The tapering changes made in 2013 showed the Federal Reserve is acting according to a global plan of financial restructuring.
- 3 Its procedures to counterbalance the consequences of the government's fiscal policy are a threat to the country's economy.
- 4 It has moved away from its sole original mission of supporting the financial system in times of crisis.

QUESTÃO 37

Based on the article (text 3), decide if the items are right (C) or wrong (E).

- 1 The word "creep" (ℓ.22) refers to widening of the Federal Reserve's mission in the post-financial crisis.
- 2 By saying that Janet Yellen "will have a lot on her plate in the coming months" (ℓ.2-3), the author implies she will have too many issues to worry about or deal with during her chairmanship.
- 3 The use of "hawks and doves" (ℓ.13) to refer to the Fed members illustrates the extent of the divergence between the two opposing groups in the organization.
- 4 "bungling" (ℓ.29) can be replaced by **recovery** without changes in the original meaning of the sentence.

Text 4 for questions from 38 to 40.

Bertrand Russell once predicted that the socialization of reproduction — the supersession of the family by the state — would “make sex love itself more trivial,” encourage “a certain triviality in all personal relations,” and “make it far more difficult to take an interest in anything after one’s own death.” At first glance, recent developments appear to have refuted the first part of this prediction. Americans today invest personal relations, particularly the relations between men and women, with undiminished emotional importance. The decline of childrearing as a major preoccupation has freed sex from its bondage to procreation and made it possible for people to value erotic life for its own sake. As the family shrinks to the marital unit, it can be argued that men and women respond more readily to each other’s emotional needs, instead of living vicariously through their offspring. The marriage contract having lost its binding character, couples now find it possible, according to many observers, to ground sexual relations in something more solid than legal compulsion. In short, the growing determination to live for the moment, whatever it may have done to the relations between parents and children, appears to have established the preconditions of a new intimacy between men and women.

This appearance is an illusion. The cult of intimacy conceals a growing despair of finding it. Personal relations crumble under the emotional weight with which they are burdened.

The inability “to take an interest in anything after one’s own death,” which gives such urgency to the pursuit of close personal encounters in the present, makes intimacy more elusive than ever. The same developments that have weakened the tie between parents and children have also undermined relations between men and women. Indeed the deterioration of marriage contributes in its own right to the deterioration of care for the young.

This last point is so obvious that only a strenuous propaganda on behalf of “open marriage” and “creative divorce” prevents us from grasping it. It is clear, for example, that the growing incidence of divorce, together with the ever-present possibility that any given marriage will end in collapse, adds to the instability of family life and deprives the child of a measure of emotional security. Enlightened opinion diverts attention from this general fact by insisting that in specific cases, parents may do more harm to their children by holding a marriage together than by dissolving it. More often the husband abandons his children to the wife whose company he finds unbearable, and the wife smothers the children with incessant yet perfunctory attentions. This particular solution to the problem of marital strain has become so common that the absence of the father impresses many observers as the most striking fact about the contemporary family. Under these conditions, a divorce in which the mother retains custody of her children merely ratifies the existing state of affairs — the effective emotional desertion of his family by the father. But the reflection that divorce often does no more damage to children than marriage itself hardly inspires rejoicing.

Christopher Lasch. *The Cult of Narcissism*.
Abacus, Londres, 1980 p. 320-322 (adapted).

QUESTÃO 38

Based on the text, decide if the following statements about the author’s assessment of the family situation in America are right (C) or wrong (E).

- 1 Engaging in sexual intercourse exclusively for pleasure enhances mutual affection between individuals thus creating a healthier relationship not only between the couple but also between them and their children.
- 2 It is an oversimplification to attribute the destruction of the basic fabric of the traditional family to the search for sex for its own sake and to the increasing growth of the rate of divorce.
- 3 The seeds of the destruction of the family in America can be ultimately found in people’s inability to rise above the trivialization of personal relations.
- 4 The emergence of the nuclear family is the product of recent developments in social behavior.

QUESTÃO 39

Based on the text, decide if the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 Living one’s children’s lives and dreams used to be a far more widespread feature of traditional families in the US than it is nowadays.
- 2 Men and women in the US have become increasingly aware that it takes money to improve their personal relations.
- 3 The fewer children a couple has, the less binding the nature of their marriage vows becomes.
- 4 The less emphasis Americans place on the procreative role of sex, the more likely they are to succeed in enjoying playful sex.

QUESTÃO 40

Based on the text, decide if the following statements about the author’s position about the trivialization of personal relations are right (C) or wrong (E).

- 1 He is non-committal about it, assuming this is an inescapable trend in contemporary American life.
- 2 He is critical of it because he believes it led to the loosening of the bond between parents and children.
- 3 He is receptive to it for he believes traditional child raising consumes a disproportionate amount of a couple’s efforts and energy.
- 4 He has mixed feelings about it.

Text 5 for questions from 41 to 44.

1 In the pre-dawn of June 16th, a lone voice broke the stillness. The mullahs summoned the men to prayers; for two hours the priests called and the men responded in a gathering rhythmic crescendo to psych them up to fight and die. The defenders crouched behind their makeshift barricades, listening to the eerie chants rising and falling in the darkness beyond. La Vallete had sent reinforcements across and the defenders, if already weary, were well ordered. Each man had his duty and his post. They were grouped in threes: one arquebusier to two pikemen. Large quantities of fire weapons had been stock piled, rocks gathered, and quantities of bread soaked in wine. Barrels of water stood behind the parapets into which men torched by adhesive fire could hurl themselves.

As the sun rose, there was a searching barrage of fire 'so that the earth and the air shook', and then Mustapha signalled the advance along a huge crescent. Suleiman's imperial standard was unfurled; a turban was hoisted on a spear, farther down the line there was an answering puff of smoke. An extraordinary array of banners and shields were visible surging forward, 'painted with extraordinary designs; some with devices of different birds, some with scorpions and with Arab lettering'. In the front rank men ran wildly towards the walls, calling out the name of Allah in a crescendo of shouts. From the battlements came the Christian countercalls: Jesus, Mary, St Michael, St James and St George — 'according to the devotion of each man'. There was a furious push towards the bridge; scaling ladders were put to the walls and battle was joined. The whole front was a struggling mass of humanity fighting hand to hand.

Roger Crowley, *Empires of the Sea, The Final Battle for the Mediterranean, 1521-1580*, Faber and Faber, 2008, p. 1-2.

QUESTÃO 41

Based on the text, decide if the following statements concerning the author's intentions are right (C) or wrong (E).

- 1 He describes in detail the high standards the military had attained in the fields of war tactics and weaponry by the time of the Crusades.
- 2 He aims mainly at creating an atmosphere that brings to his readers' minds all the colours, sounds, smells and actions of a particular event.
- 3 He describes some of the build-up to a battle between adherents of Islam and Christians.
- 4 He expresses strong criticism of both Christians and Muslims' bigotry and religious fanaticism.

QUESTÃO 42

Decide if the statements about the following sentence are right (C) or wrong (E): "Barrels of water stood behind the parapets into which men torched by adhesive fire could hurl themselves" (l.12-13).

- 1 Even in a situation of conflict, water is essential for soldiers' personal hygiene.
- 2 Soldiers would pour boiling water on their enemies if they tried to climb up the walls of their fortress.
- 3 Men who had been set fire to needed water badly to relieve the pain caused by burns.
- 4 Soldiers needed this water to quench their thirst since this battle probably took place in a dry place.

QUESTÃO 43

Based on the text, decide if the following statements about the battle ground are right (C) or wrong (E).

- 1 Christian soldiers, unlike their Muslim counterparts, adopted a clearly syncretic approach as they sought divine protection.
- 2 Standards and banners were not key items in the war paraphernalia Christians had at their disposal in medieval times.
- 3 The actual fight in the battlefield erupted only when daylight broke.
- 4 Mustapha is probably one of Suleiman's generals.

QUESTÃO 44

Concerning the battle proper, decide based on the text if the following statements are right (C) or wrong (E).

- 1 The Muslim preference for animals such as birds and scorpions suggests that they are wild warriors.
- 2 At the time of the battle described, there was a widely held belief among Catholics that female saints were of little avail in war.
- 3 The Muslims seemed to be defending a fortified building.
- 4 Both groups sought spiritual and psychological support in their respective religions to engage in warfare.

HISTÓRIA DO BRASIL**QUESTÃO 45**

As últimas décadas do século XVIII foram marcadas por acontecimentos internacionais com reflexos no Brasil. A conjuntura econômica e política agravava a situação do lado de cá do Atlântico, pois tinha início a passagem de um regime de monopólios para o de livre concorrência. A crise do sistema colonial foi explorada por três conspirações capazes de revelar a influência dos ideais de liberdade disseminados pela Revolução Francesa, e a ideia de que uma eventual independência da América portuguesa tomava forma.

Mary Del Priore e Renato Venâncio. *Uma breve história do Brasil*. São Paulo: Ed. Planeta do Brasil, 2010, p. 143-4 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue (C ou E) os itens seguintes, considerando o processo de independência do Brasil.

- 1 A transferência da sede do Estado português para sua colônia americana foi decisiva para a emancipação política do Brasil, como evidencia o fim do monopólio comercial metropolitano determinado pela abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional, decisão que rompia com um dos esteios da política econômica mercantilista.
- 2 Entre as conspirações que exploraram o quadro de crise do sistema colonial, como apontado no texto, nenhuma foi mais importante que a Conjuração Mineira, em 1789, quando, a partir de Vila Rica — próspero centro minerador e no auge de sua capacidade exploradora —, os inconformes disseminaram pela colônia seus ideais emancipacionistas, republicanos e abolicionistas.
- 3 Enquanto as ideias iluministas, que fundamentaram a Revolução Francesa em 1789, chegavam ao Brasil e incendiavam os movimentos pela independência, que se multiplicavam pela colônia, a independência das treze colônias inglesas da América do Norte foi ignorada tanto nas colônias hispânicas quanto no Brasil.
- 4 Transformando as bases materiais da sociedade, com vigorosa repercussão política, social e cultural, a Revolução Industrial rompeu com os elementos de sustentação da economia vigente na Idade Moderna, subvertendo os pilares do antigo sistema colonial sobre os quais se assentara a colonização portuguesa na América.

QUESTÃO 46

O Segundo Reinado compreende quatro décadas, abrangendo desde o golpe da Maioridade (1840) à Proclamação da República (1889) e determinando quatro períodos, que podem ser apontados como a mais longa fase da história política do Brasil. Houve um primeiro período, de organização, do Segundo Reinado — de 1840 a 1850 —, que primou pela repressão aos levantes regionais do período regencial, preparação do imperador e montagem do aparato legislativo para garantir a ordem constitucional. O segundo período — de 1850 a 1864 — caracterizou-se por certa estabilidade, quando se implementaram as primeiras iniciativas materiais de porte. No terceiro período — de 1864 a 1870 —, sobressaiu a campanha da guerra contra o Paraguai, transformada em questão nacional. O último período — de 1870 a 1889 — foi marcado não só pelo desenvolvimento econômico, mas também pelo aprofundamento das contradições, ampliado com a propaganda republicana.

Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2008, p. 462-8 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue (C ou E) os itens seguintes, considerando o quadro de crise que leva à queda do regime monárquico e a sua substituição pelo regime republicano.

- 1 A Questão Religiosa, que se tornou problema político não contornado pelo governo imperial, nasceu da intolerância das autoridades governamentais com os integrantes da Maçonaria, algo que a hierarquia católica aceitava com naturalidade, chegando mesmo a incentivar a atuação política dos grupos maçônicos.
- 2 O texto sugere que uma das principais causas do enfraquecimento do regime monárquico foi a sua incapacidade de reorientar os rumos da economia brasileira nos anos que se seguiram ao fim da Guerra do Paraguai: a queda brusca dos preços do café no mercado internacional acarretou retrocesso econômico e instabilidade política.
- 3 A imigração europeia em massa, a urbanização, as lutas pela abolição da escravatura e as questões religiosa e militar foram importantes elementos de desestabilização de um regime monárquico que se mostrava, em vários aspectos, incapaz de incorporar as transformações em curso no Brasil, sobretudo as que se processavam na mentalidade das novas gerações, em especial da juventude militar.
- 4 Com a Guerra do Paraguai, o Exército conheceu profundas mudanças e tornou-se crescentemente um canal de ascensão social; todavia, terminado o conflito, demonstrou forte apatia pela política, optando por emprestar seu apoio discreto a uma monarquia em crise, em vez de se engajar na campanha republicana, cada vez mais popular.

QUESTÃO 47

Quando o Brasil se tornou independente, em 1822, a elite política brasileira optou por uma monarquia representativa como forma de governo, de acordo com o modelo francês da época. A Constituição de 1824, outorgada por D. Pedro I, continha todos os direitos civis e políticos reconhecidos nos países europeus. Afastava-se do sistema inglês pela adoção do Poder Moderador, que dava ao imperador grande controle no ministério.

José Murilo de Carvalho. *Fundamentos da política e da sociedade brasileiras*. In: Lúcia Avelar e Antônio Octávio Cintra (Orgs.). *Sistema político brasileiro: uma introdução*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação UNESP Ed., 2004, p. 27-8 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue (C ou E) os itens que se seguem, relativos a aspectos marcantes do quadro político brasileiro nas décadas iniciais do período monárquico.

- 1 Criação brasileira e sem fundamentação teórica consistente, o Poder Moderador acabou por ser responsável direto pelas crises políticas que, recorrentes em todo o Primeiro Reinado, acabaram por levar D. Pedro I à abdicação.
- 2 A opção pela monarquia, no momento da independência do Brasil, é entendida como estratégia para facilitar a preservação da unidade do país em torno da figura do imperador e para a manutenção da ordem social, em contraste com a fragmentação na antiga área de dominação espanhola.
- 3 A crise política dos primeiros tempos do Brasil independente teve sua expressão máxima na dissolução da Assembleia Constituinte, razão pela qual a Constituição de 1824, outorgada, afastava-se do contexto histórico da época ao não incorporar elementos da nova ordem política nascida dos movimentos revolucionários liberais burgueses.
- 4 O texto remete à expressão “parlamentarismo às avessas”, utilizada para definir a forma como o governo de gabinete foi introduzido no Brasil, forma que, em determinados aspectos, afastou-se da experiência inglesa, que lhe servira de modelo.

QUESTÃO 48

Com relação à Era Vargas (1930-1945), julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 Francisco Campos, um dos principais ideólogos do Estado Novo, defendia que esse novo Estado promovesse uma “consciência nacional” capaz de unificar uma nação dividida, por meio de transformações estimuladas pela mentalidade das multidões e de seus líderes.
- 2 As negociações entre o Brasil e os Estados Unidos da América foram facilitadas devido à resistência da Argentina em romper relações com os países do Eixo e o apoio dado ao governo nacionalista boliviano de Gualberto Villarroel, pois Washington respondeu de maneira positiva às demandas brasileiras por material bélico para reforçar a defesa da fronteira ao sul do Brasil.
- 3 A principal marca do período entre 1930 e 1937 foi a instabilidade política, corporificada nos embates entre as numerosas e distintas forças sociais que disputavam um espaço político maior no cenário nacional, com destaque para a Revolução Constitucionalista de 1932, em São Paulo, e a forte resistência do sindicalismo livre ao projeto de sindicalização sob a tutela do Estado.
- 4 A Constituição de 1934 assegurou o regime federativo, manteve a autonomia financeira dos estados e municípios, sancionou o intervencionismo do Estado em assuntos sociais, com a extensão dos direitos sociais, e possibilitou a privatização progressiva das minas, jazidas minerais e fontes de energia hidráulica.

QUESTÃO 49

Julgue (C ou E) os próximos itens, relativos à República Liberal de 1945 a 1964.

- 1 Com a redução da perseguição e da repressão ao movimento sindical após o governo Dutra, entre 1951 e 1964, o sindicalismo brasileiro cresceu em número, tanto de sindicatos quanto de trabalhadores sindicalizados, e seus principais instrumentos na luta pela aplicação e ampliação dos direitos trabalhistas foram as greves e os recursos encaminhados à justiça do trabalho.
- 2 A Lei Agamenon Magalhães, de 1945, estabeleceu como condição obrigatória para o registro de qualquer agremiação partidária o seu caráter nacional, normativa que rompeu, de forma definitiva, com a tradição republicana brasileira de estruturar partidos políticos regionais.
- 3 A política econômica do governo Juscelino Kubitschek priorizou os setores industriais do Plano de Metas e as políticas cambial e de comércio exterior, consolidando a infraestrutura energética, de transportes e de insumos básicos no país, o que resultou em estabilidade financeira, tanto interna quanto externamente, e manutenção do equilíbrio da balança comercial brasileira.
- 4 A política externa independente consistiu da adaptação da política externa brasileira às transformações do sistema internacional em fins da década de 50 e início da década de 60 do século passado, tais como a recuperação da Europa Ocidental e do Japão, o processo de descolonização, principalmente da África, o fortalecimento dos países socialistas, o surgimento do Movimento dos Países Não Alinhados, a Revolução Cubana e a mudança da estratégia norte-americana para os países da América Latina, particularmente para o Brasil.

QUESTÃO 50

Acerca do regime civil-militar (1964-1985), julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 A política educacional do regime civil-militar (1964-1985) promoveu a massificação do ensino público fundamental e médio, o incentivo ao ensino privado e a criação de um sistema nacional de apoio à pós-graduação e à pesquisa nas universidades, como evidência o fato de, nos anos 70, a pós-graduação ser o nível educacional que mais cresceu, seguido do ensino universitário, do ensino médio e, por último, do ensino fundamental.
- 2 Pela Lei de Anistia, promulgada em agosto de 1979, prescreveram os crimes políticos cometidos pelos opositores do regime e pelos agentes das forças de segurança entre 1964 e 1979, o que possibilitou a anistia de políticos e servidores civis e militares condenados pela prática de crimes de tortura, terrorismo, assalto, sequestro e atentado pessoal.
- 3 A Constituição de 1967 incorporou a doutrina de segurança nacional à medida que inseriu, em seu texto, as principais determinações dos atos institucionais e dos atos complementares anteriores, atribuindo à União a organização das forças armadas e o planejamento e a garantia da segurança nacional, sendo esta também de responsabilidade de todos os cidadãos.
- 4 No período do denominado milagre econômico brasileiro, em que o crescimento econômico estava associado aos índices relativamente baixos de inflação, as elevadas taxas de crescimento foram possíveis graças à redução de importações e exportações, ao aumento dos investimentos privados nacionais e à contenção do crédito público.

HISTÓRIA MUNDIAL**QUESTÃO 51**

A respeito do contexto da denominada Revolução Gloriosa (1688-1689), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Revolução Gloriosa marcou o início de uma nova etapa da relação entre os monarcas ingleses e o Parlamento, cimentada pelo *Bill of Rights* (Declaração de Direitos), em 1689, na qual se estabeleceu que os reis, a partir daquele momento, necessitariam do aval dos representantes políticos para implementar medidas que afetassem áreas importantes da vida no reino.
- 2 Originária da Escócia, a dinastia dos Stuart reinava na Inglaterra desde a morte de Elizabete I, em 1603, apesar das constantes pressões políticas da oposição anglicana, que não se conformava com a entronização de uma linhagem católica.
- 3 Em 1688, com a deposição de Jaime II, o parlamento inglês dividiu-se em dois grupos, *tories* e *wighs*, cujas características políticas correspondiam ao credo religioso professado: os *tories*, conservadores, eram católicos; os *wighs*, liberais, eram anglicanos.
- 4 Para contornar os problemas políticos criados pelo reinado de Jaime II, a solução sucessória, encontrada na Holanda, foi o genro do monarca inglês, Guilherme de Orange, que invadiu a Inglaterra a pedido da oposição e subiu ao trono como Guilherme III, envolvendo os ingleses em seus projetos de vencer militarmente a França de Luís XIV.

QUESTÃO 52

Os processos de independência que afetaram as colônias europeias da América compartilham vários aspectos, embora haja especificidades que não podem ser desprezadas pelos historiadores. A respeito desse contexto histórico, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 No Chile, cuja Ata de Independência data de 1818, os enfrentamentos entre os partidários da Coroa espanhola e os libertários e, em seguida, o choque entre os que defendiam a visão centralista e os federalistas convulsionaram o jovem país, que suportou longo período de guerras, até que, em 1830, a facção conservadora centralista venceu a disputa.
- 2 O processo de independência da Venezuela esteve ligado ao da Colômbia, do Equador e do Panamá, com os quais a Venezuela formava, em 1821, a *Gran Colombia*, embora essa unidade, repleta de conflitos, só tenha sido mantida até a morte de Simon Bolívar, seu principal defensor.
- 3 A independência dos EUA (1776), que antecedeu a dos demais países americanos, costuma ser apontada pela historiografia como fonte inspiradora para o discurso dos movimentos separatistas ibero-americanos, principalmente em razão dos ideais de igualdade, liberdade e respeito aos direitos dos indivíduos.
- 4 A independência da Argentina, em 1816, foi fruto das invasões napoleônicas, momento em que as elites agrárias aproveitaram o vazio do poder colonial e, de forma coesa, implantaram um sistema federalista que garantiu a estabilidade política do país até a Guerra do Paraguai.

QUESTÃO 53

A respeito da questão dos Bálcãs, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 A desintegração da Iugoslávia, a partir de 1991, torna evidente que os sérvios, espalhados por todas as repúblicas e províncias que formavam a Federação, não aceitavam a descentralização do poder político, o que os converteu em minoria na Bósnia, no Kosovo, na Croácia e na Eslovênia. A tentativa de Milosevic de centralizar o poder e construir uma Grande Sérvia provocou uma guerra civil que se arrastou até 1995.
- 2 A região dos Bálcãs assumiu características de zona conflitiva a partir da dissolução do Império Otomano e da eclosão da Primeira Guerra Mundial, quando as diferentes etnias ali instaladas ficaram livres da dominação turca.
- 3 Durante a Primeira Guerra Mundial, a Entente, por reconhecer o potencial de conflito que a região dos Bálcãs supunha, tentou preservar a integridade de cada país de acordo com as respectivas etnias e religiões.
- 4 Embora, em aparência, os Bálcãs não estivessem diretamente envolvidos nos acontecimentos que levaram à Segunda Guerra Mundial, verifica-se que a influência da Alemanha nazista e da Itália fascista nos Estados da região favoreceu o avanço das tropas de Hitler na direção de Moscou.

QUESTÃO 54

Julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos à Crise de 1929.

- 1 Apesar da crise na Bolsa, os setores da economia gerenciados, sobretudo, por grupos familiares mais conservadores foram preservados dos efeitos negativos da Crise de 1929, uma vez que não arriscavam seu capital no mercado de valores.
- 2 Após o final da Primeira Guerra Mundial, a economia dos principais países da Europa era dependente do comportamento do dólar americano, o que afetava diretamente a balança de pagamentos e interferia negativamente no poder de compra interno e nos salários.
- 3 De forma geral, para debelar a crise, os Estados, em contraposição ao modelo liberal, optaram pela via da intervenção na economia, por meio de ações que regulassem a produção, criassem empregos em larga escala e, sobretudo, moralizassem o sistema financeiro.
- 4 O *Crash* de Wall Street, em 1929, na tristemente famosa “quinta-feira negra”, deveu-se à queda vertiginosa do valor das ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque, o qual era medido pelo índice Dow Jones.

QUESTÃO 55

Julgue (C ou E) os itens a seguir, a respeito das características econômicas dos países hispano-americanos no século XIX.

- 1 A inserção dos países hispano-americanos na divisão internacional do trabalho como fornecedores de produtos primários contribuiu para promover a estabilidade política desses países na segunda metade do século XIX.
- 2 As estreitas vinculações comerciais entre a Grã-Bretanha e a Argentina contribuíram para a prosperidade da economia argentina a partir da década de 70.
- 3 As elites que fizeram as independências buscaram, nos anos seguintes, manter o mesmo papel econômico que a região havia tido até então, o de fornecedora de produtos primários para a Europa.
- 4 Livre das amarras coloniais, os novos países hispano-americanos vivenciaram grande prosperidade econômica nas décadas de 20 e 30.

QUESTÃO 56

Com base no processo histórico durante o século XIX, quando os Estados Unidos da América se constituíram potência econômica e política, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Como resultado da vitória norte-americana sobre a Espanha na Guerra Hispano-Americana, o Panamá tornou-se independente, o que favoreceu os interesses de comerciantes norte-americanos.
- 2 Aproveitando-se da vulnerabilidade militar da França, por conta das campanhas militares de Napoleão na Europa, o presidente Thomas Jefferson incorporou Louisiana ao território norte-americano, em 1803, mediante bloqueio naval e ocupação militar.
- 3 Os Estados da União, por disporem de indústria de armamento que lhes permitia sustentar um exército moderno, mantiveram-se, desde o início da Guerra de Secessão, na ofensiva e obtiveram vitórias sucessivas contra os Estados Confederados.
- 4 A criação de uma união aduaneira continental e a adoção de moeda comum a todos os países do continente americano foram propostas pelo governo norte-americano na primeira Conferência Pan-Americana realizada em Washington (1889-1890).

QUESTÃO 57

Julgue (C ou E) os itens seguintes a respeito da descolonização, uma das características da ordem internacional surgida após a Segunda Guerra Mundial.

- 1 A Holanda concedeu a independência política às suas colônias na América (Suriname) e na Ásia (Indonésia) em 1954, mas manteve privilégios comerciais mediante a assinatura de tratados comerciais com os novos países.
- 2 Nas colônias portuguesas na África, uma diminuta elite local, cujas lideranças tinham educação formal, desenvolveu, nos anos 60, um nacionalismo anticolonialista, influenciado pelo marxismo.
- 3 O antigo sudoeste africano, administrado pela Alemanha desde 1885, incorporou-se à União Sul-Africana em 1946 e tornou-se independente em 1990 com o nome de República da Namíbia.
- 4 Uma das características do processo de descolonização é o de ter sido a Grã-Bretanha mais bem sucedida que a França em promover transições negociadas das colônias para países independentes.

QUESTÃO 58

O termo Terceiro Mundo designa, a partir da Guerra Fria, o conjunto de países que se afastam dos blocos ocidental e soviético. Preocupados em passar da independência jurídica ao desenvolvimento autônomo, os países que saíram há pouco da condição de colônia reúnem-se, logo depois da Segunda Guerra, em grupos de solidariedade.

Serge Berstein; Pierre Milza. *História do século XX, 1945-1973*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, v. 2.

A respeito das características e consequências da realidade expressa no texto acima, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 O anti-imperialismo ideológico do movimento dos países não alinhados levou-os a se oporem à política externa dos Estados Unidos da América e a aderirem a posições defendidas pela União Soviética.
- 2 A primeira manifestação do “grupo de solidariedade” ocorreu em 1947, em Nova Deli, onde delegados de países da Ásia se reuniram para tratar da descolonização e do subdesenvolvimento.
- 3 A Conferência de Bandung em 1955, composta de nações afro-asiáticas, propôs a implementação, pelos EUA, de um Plano Marshall para todos os países em desenvolvimento.
- 4 Nas conferências com países do Terceiro Mundo surgiram divergências, como aquela entre os adeptos de um rígido neutralismo na Guerra Fria, cujo maior defensor era a Índia, e os partidários de uma ação decidida contra o neocolonialismo e o imperialismo, compostos principalmente por países africanos.

QUESTÃO 59

A Revolução Industrial provocou substancial modificação nos fluxos do comércio internacional, e o fez pela própria natureza de sua produção; paralelamente, o aumento populacional ampliou a demanda por alimentos de modo a alterar as formas tradicionais de suprimento desses bens. Ao longo do século XIX, o comércio internacional sofreu profundas mudanças tanto em relação às principais mercadorias que o compunham como em relação aos países ou às regiões produtores envolvidos nesse comércio.

Mas também é certo que, após 1870, houve substanciais mudanças na estrutura e na dinâmica da economia capitalista mundial, com a afirmação de outras potências, que passaram efetivamente a competir com a Grã-Bretanha. Por isso, justifica-se a definição de 1870 como um marco cronológico fundamental, inclusive ao adotar, para o período que aí se inicia, o rótulo de fase imperialista do capitalismo.

Flávio Azevedo Marques de Saes e Alexandre Macchione Saes. *História econômica geral*. São Paulo: Saraiva, 2013, p. 179-93 (com adaptações).

Considerando as razões pelas quais o texto acima define 1870 como “marco cronológico fundamental” para o mundo contemporâneo, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Conduzida pelo vitorioso chanceler prussiano Bismarck, a unificação alemã alterou radicalmente o cenário político europeu, em especial por ter colocado a França em posição subalterna. Pequeno foi, contudo, seu impacto econômico em uma época em que o imperialismo alçava voos em direção às mais distantes regiões do globo.
- 2 Nos primeiros anos do século XX, a militarmente poderosa Alemanha e a economicamente forte Grã-Bretanha, em estreita aproximação, isolaram os impérios centrais — Áustria-Hungria, Turquia e Rússia — e neutralizaram diplomaticamente a França, preparando o terreno para a Grande Guerra de 1914.
- 3 A partilha da África foi decidida na Conferência de Berlim, em 1885, sob a chancela da Liga das Nações e subordinada a critérios consensualmente aceitos pelos participantes, a exemplo da observância à identidade cultural das populações locais e do respeito às fronteiras naturais.
- 4 A expansão imperialista no século XIX, que se estendeu ao século seguinte, foi conduzida pelas potências industrializadas do Ocidente. Na África, elas transformaram antigos Estados nacionais em meras colônias e, na Ásia, subjugarão o Japão e a Indochina, mas não conseguiram conter a vigorosa resistência chinesa.

Texto para as questões 60 e 61

Os projetos de Bretton Woods se mostraram irrelevantes perto do objetivo urgente de reconstruir as economias das nações que estiveram em guerra. O pior conflito do mundo foi mais destrutivo para economias e sociedades do que o previsto. No pós-guerra, o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* dos aliados europeus — URSS, França, Bélgica, Holanda e outros — correspondia a menos de 4/5 do que valia em 1939; na maioria desses países, os índices de 1946 estavam bem menores que os do início da década de 20. As condições nos países derrotados eram muito piores.

A mudança de posição da Europa ocidental na economia internacional dificultaria a recuperação. Para se reconstruir, o continente precisava importar alimentos, matérias-primas e equipamentos tecnológicos. No entanto, boa parte da capacidade europeia de ganhar dinheiro para financiar as importações havia se esgotado. Com a Guerra Fria, a Europa Ocidental passou a não ter mais acesso aos mercados das partes oriental e central do continente. Enquanto isso, os EUA e o restante do hemisfério ocidental desfrutavam de prosperidade.

Jeffry A. Frieden. *Capitalismo global: história econômica e política do século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008, p. 283-4 (com adaptações).

QUESTÃO 60

Relativamente a aspectos da história contemporânea esboçados no texto acima, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A liberação do comércio e dos investimentos internacionais preconizada em Bretton Woods acabou por inviabilizar a expansão do setor público. Com isso, os investimentos na área social, base dos sistemas de bem-estar social, ficaram restritos aos pequenos países nórdicos, como a Suécia.
- 2 Traçar planos para o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial e a ordem financeira e monetária do pós-guerra foi um dos principais objetivos do encontro de representantes de mais de quatro dezenas de países, em 1944, em Bretton Woods.
- 3 Harry Dexter White e John Maynard Keynes, representantes das autoridades monetárias anglo-americanas, destacaram-se na conferência de Bretton Woods, coroando um trabalho iniciado havia alguns anos visando à formulação de propostas para as relações monetárias internacionais e os investimentos globais do pós-Segunda Guerra Mundial.
- 4 O texto aponta para os efeitos danosos da Segunda Guerra Mundial na economia europeia. Continente fisicamente devastado que sofrera elevadas perdas humanas, cujo prestígio fora abalado e cuja posição no comércio global se alterara profundamente, a Europa não teria condições de, por suas próprias forças, empreender o dispendioso esforço de recuperação e de reconstrução.

QUESTÃO 61

Tendo ainda o texto de J.A. Frieden acima como referência, julgue (C ou E) os itens subsequentes, relativos ao quadro histórico europeu e mundial do pós-Segunda Guerra.

- 1 A expressão “Cortina de Ferro”, utilizada por Winston Churchill em discurso tido como ato inaugural da Guerra Fria, correspondia aos países do Leste europeu que se tornaram “democracias populares”, denominação por eles adotada ao se proclamarem marxistas.
- 2 O fato de URSS e EUA terem lutado do mesmo lado na Segunda Guerra Mundial explica que, a despeito de todas as diferenças entre ambos, o programa de ajuda norte-americana para a recuperação europeia — Plano Marshall — contemplou também os países identificados como satélites de Moscou.
- 3 A guinada da Revolução Cubana para o socialismo transplantou a Guerra Fria para a América. Na primeira metade da década de 60, a descoberta de mísseis soviéticos instalados na ilha comandada por Fidel Castro exacerbou dramaticamente a tensão mundial e o confronto Leste *versus* Oeste.
- 4 Conquanto plenamente discutível, a tese defendida — ou, pelo menos, sugerida — pelo texto é a de que a bipolarização do poder mundial, surgida pouco depois de encerradas as hostilidades da Segunda Guerra, restringiu-se a aspectos fundamentalmente ideológicos.

NOÇÕES DE DIREITO E DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO**QUESTÃO 62**

No que diz respeito à classificação das constituições, ao controle de constitucionalidade e ao processo legislativo, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Pertence privativamente ao presidente da República a iniciativa das leis que disponham sobre a criação de cargos, funções ou empregos públicos, bem como sobre o aumento de remuneração, na administração direta e nas autarquias.
- 2 São disciplinados por decreto legislativo os assuntos de competência exclusiva do Congresso Nacional, como, por exemplo, a aprovação de tratados, acordos ou atos internacionais que acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.
- 3 Considerando que as constituições classificam-se quanto à origem em históricas ou dogmáticas, deve-se considerar a Constituição Federal de 1988 (CF) uma constituição histórica, uma vez que surgiu no bojo de um processo de reconquista democrática e de retomada dos ideais da Constituição de 1946.
- 4 No sistema constitucional brasileiro, cabe ao Supremo Tribunal Federal exercer o controle de constitucionalidade concentrado apenas em ações de sua competência originária e por via de ação direta.

QUESTÃO 63

Julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos ao Estado Federal brasileiro e ao controle de legalidade dos atos da administração.

- 1 A CF dispõe que o rol de competências legislativas do Distrito Federal compreende a totalidade das competências legislativas concernentes aos estados e aos municípios.
- 2 A ordem constitucional brasileira não admite o chamado direito de secessão, que possibilita que os estados, o Distrito Federal e os municípios se separem do Estado Federal, preterindo suas respectivas autonomias, para formar centros independentes de poder.
- 3 O controle de legalidade dos atos da administração pública somente pode ser processado pelos órgãos do Poder Judiciário.
- 4 A CF estabelece matérias de competência privativa da União no âmbito legislativo, admitindo, porém, que lei complementar federal autorize os estados, o Distrito Federal e os municípios a legislar sobre tais questões.

QUESTÃO 64

Considerando os princípios, direitos e garantias fundamentais previstos na CF e a responsabilidade civil do Estado, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 O catálogo de direitos fundamentais na CF inclui, além dos direitos e garantias expressos em seu texto, outros que decorrem do regime e dos princípios por ela adotados, ou de tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.
- 2 A teoria da responsabilidade civil objetiva aplica-se às pessoas jurídicas de direito público, mas não às de direito privado, que, prestadoras, ou não, de serviços públicos, estão sujeitas à responsabilidade comum do direito civil.
- 3 Cláusula pétrea da CF, o princípio da separação dos Poderes veda qualquer emenda que tenda a suprimi-lo ou que institua a dominação de um dos Poderes por outro.
- 4 O repúdio ao terrorismo e ao racismo é princípio regente das relações internacionais da República Federativa do Brasil, sendo a prática do racismo crime inafiançável e imprescritível, sujeito a pena de reclusão, e o terrorismo, crime inafiançável e insuscetível de graça ou anistia.

QUESTÃO 65

Acerca da tipologia normativa e da forma de aplicação do direito da União Europeia, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 Considerados os critérios distintivos do alcance e da abrangência, os regulamentos são normas genéricas e de caráter multilateral que obrigam pessoas, empresas e Estados, ao passo que as diretivas são normas de natureza bilateral, com preceitos direcionados a um específico Estado-membro.
- 2 Regulamentos têm características de primazia, de efeito direto e de aplicação imediata.
- 3 O direito da União Europeia é aplicado, com exclusividade, pelo Tribunal de Justiça da União Europeia, que prolata decisões vinculantes com relação a todos os Estados-membros.
- 4 O direito da União Europeia apresenta, além de normas originárias, representadas pelos tratados instituidores, as normas derivadas, das quais se destacam os regulamentos e as diretivas por serem os mais empregados.

QUESTÃO 66

Embora o Estado nacional seja o sujeito de direito das gentes por excelência, há na ordem internacional um rol de outros atores aptos a adquirir direitos e contrair obrigações. Acerca desses sujeitos, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Mesmo aqueles microestados que delegam parcelas essenciais de suas competências, como defesa e representação internacional, podem ser admitidos na ONU.
- 2 Apesar de ter personalidade jurídica internacional, enviar nuncios e celebrar concordatas, a Santa Sé é considerada entidade estatal anômala, em razão da exiguidade territorial da Cidade Estado do Vaticano.
- 3 Até o final do século XX, o Brasil e a Santa Sé não haviam firmado nenhuma concordata, embora mantivessem troca regular de embaixadores.
- 4 O Comitê Internacional da Cruz Vermelha, a Ordem Soberana e Militar de Malta e o Greenpeace são admitidos como entes assemelhados a sujeitos de direito internacional público.

QUESTÃO 67

Acerca dos tribunais internacionais e dos mecanismos de solução de controvérsias, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional foi ratificado pela maior parte dos membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- 2 A regra do esgotamento das vias internas, ainda que comporte exceções, configura requisito de admissibilidade das demandas no Sistema Interamericano de Direitos Humanos, dado o caráter subsidiário dos tribunais internacionais de direitos humanos.
- 3 As decisões do Tribunal de Justiça da União Europeia, em sede de reenvio prejudicial, ao contrário dos pareceres consultivos da Corte Internacional de Justiça, têm efeito vinculante.
- 4 O Tribunal Permanente do MERCOSUL dispõe apenas de competência contenciosa.

NOÇÕES DE ECONOMIA**QUESTÃO 68**

Com relação a características dos mercados e comportamento de produtores e consumidores, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Em um mercado em que há muitos produtores e muitos consumidores de tal modo que um produtor isoladamente não pode fixar o preço de seu produto, é a igualdade entre receita e custo marginais que determinará a quantidade que o produtor deverá produzir para maximizar o lucro.
- 2 Entre as condições que contribuem para impedir a entrada de produtores concorrentes em um mercado monopolista, inclui-se a capacidade do produtor de diferenciar seu produto, criando e mantendo, por exemplo, uma imagem de tradição e estabilidade, ou mesmo, inversamente, de renovação e inovação.
- 3 Mercados com poucos atores, em que a interdependência de ações é uma característica marcante, podem ser representados como um jogo, cujo resultado, associado a uma estratégia, é denominado *playoff*. Considera-se relativamente mais fácil utilizar a forma estratégica em situações em que um jogador (empresa) deva agir sem o conhecimento da ação de seu concorrente.
- 4 Uma das características de um mercado competitivo ou de concorrência perfeita é a homogeneidade do produto, ainda que as marcas acentuem diferenças nas qualidades do produto; nesse caso, os consumidores irão preferir marcas de menor preço.

QUESTÃO 69

Julgue (C ou E) os itens a seguir, a respeito da pauta de exportações e importações do Brasil.

- 1 De acordo com a classificação oficialmente adotada, as exportações brasileiras por fator agregado são decrescentes, ou seja, da maior para a menor proporção de valor agregado.
- 2 O Brasil apresentou superávit em 2013, tendo havido déficit na maioria dos meses do ano, com reversão do saldo negativo a partir do começo do 2.º semestre.
- 3 Ao se examinar a atual pauta de exportações brasileiras por blocos econômicos, constata-se que os países do MERCOSUL são grandes importadores do Brasil, somente superados pela Ásia e pela União Europeia.
- 4 As importações brasileiras são constituídas por numerosos grupos de produtos, destacando-se óleos brutos de petróleo, com menos de 10% do total.

QUESTÃO 70

Com relação a instituições e mecanismos destinados a regular e facilitar o comércio internacional, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Um dos objetivos da Rodada de Desenvolvimento de Doha, primeira a tratar de negociações multilaterais no âmbito da OMC, é assegurar tratamento especial e diferenciado aos países emergentes (BRICS). O Brasil e os demais latino-americanos enfatizam as negociações de comércio de serviços e as questões relacionadas à propriedade intelectual.
- 2 Resultante das pressões de países com menor nível de desenvolvimento, a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), estabelecida em 1964, é um órgão das Nações Unidas que, entre outras funções, atua no sentido de disciplinar práticas empresariais tidas como restritivas.
- 3 O Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) passou a vigorar depois da Segunda Guerra Mundial, diante do fracasso no estabelecimento da OIC, não se constituindo, entretanto, como organismo formal até a criação da OMC.
- 4 A Rodada Uruguai produziu o primeiro acordo multilateral voltado para o comércio internacional de produtos agrícolas. No tocante ao acesso aos mercados, tarifas foram convertidas em cotas, e, em relação ao apoio doméstico, buscou-se reduzir subsídios, que elevam os preços internacionais.

QUESTÃO 71

A respeito de macroeconomia, contabilidade nacional e teoria monetária, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 Meio de troca, medida de valor e reserva de valor são funções da moeda que em conjunto a diferenciam de outros ativos financeiros.
- 2 Para administrar a conta movimento de capitais compensatórios, a autoridade monetária dispõe das reservas de caixa e dos empréstimos de regularização, não sendo instrumento para essa finalidade a operação denominada atrasados, que é um mecanismo contábil usado para debitar amortizações e creditar movimentos de capitais compensatórios.
- 3 O Banco Central do Brasil é a instituição do país que desempenha as funções de monopólio de emissão, banqueiro do governo, banco dos bancos, supervisor do sistema financeiro e executor da política monetária. A formulação da política cambial e a responsabilidade pela administração das reservas internacionais ficam a cargo do Ministério da Fazenda.
- 4 O Produto Nacional Bruto (PNB) representa o valor dos bens e serviço finais, em preços correntes, e o seu deflator é obtido pela razão entre o PNB nominal e o PNB real.

QUESTÃO 72

Acerca dos fluxos internacionais de bens e capital, dos regimes de câmbio e da relação câmbio-juros, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os fluxos financeiros são impactados por expectativas e políticas cambiais e monetárias das diferentes economias; assim, se a taxa de juros de um país for superior à de outro país, espera-se um fluxo positivo de recursos em direção ao país com taxa de juros mais elevada, com mesmo perfil de risco.
- 2 A política de desvalorização da moeda nacional, que cria a necessidade de mais unidades de moeda nacional para manter a equivalência com uma unidade de moeda estrangeira, resulta em aumento das exportações, diminuição das importações e proteção do mercado interno contra a competição externa.
- 3 A vantagem do regime de taxas de câmbio fixas é a de ajustar automaticamente a economia, o que facilita as transações internacionais e desonera o Banco Central do Brasil dessa incumbência.
- 4 A adoção do câmbio flutuante apresenta a desvantagem de ficar o câmbio condicionado à movimentação especulativa dos capitais externos, que são muito voláteis e implicam excessivo ônus para a autoridade reguladora da estabilidade econômica do país.

QUESTÃO 73

Acerca da Rodada Doha, da integração econômica na América do Sul, do padrão-ouro e das características dos fluxos financeiros internacionais, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 Na Rodada de Desenvolvimento de Doha de 2001, os ministros das relações exteriores e de comércio dos diferentes países buscaram a liberalização comercial e o crescimento econômico, com especial atenção às necessidades dos países em desenvolvimento.
- 2 A integração econômica da América do Sul envolve a UNASUL e o MERCOSUL, mas não considera a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) nem a Cúpula da América Latina e o Caribe (CALC), as quais tratam da integração da América do Sul e do Caribe.
- 3 No século XIX, o padrão-ouro internacional manteve as taxas de câmbio em faixa determinada pelos custos de transporte, o que impediu movimentos persistentes das taxas de câmbio.
- 4 Sendo a conta de capital igual a investimento menos poupança, é possível avaliar o impacto das políticas econômicas nos fluxos internacionais pelo seu impacto nos investimentos e na poupança.



Instituto Rio Branco

CONCURSO PÚBLICO 2013

PROVA OBJETIVA (1.ª FASE)
Primeira Etapa

ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **vinte e oito questões**, correspondentes à **primeira etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **1 a 28**. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
Trabalhe no que você é forte que o resto se fortalece.
Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação da sua prova e a sua eliminação do concurso.
- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, compostas de quatro itens cada uma, marque, para cada item, o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Recomenda-se que a marcação não seja feita ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item de questão do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 7 A duração da primeira etapa da prova objetiva é de **duas horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA ETAPA

QUESTÃO 1

1 A Constituição da República tem um buraco.

É possível que tenha muitos, mas sou pouco exigente e satisfaço-me com referir-me a um só.

4 Possuímos, segundo dizem os entendidos, três poderes — o Executivo, que é o dono da casa, o Legislativo e o Judiciário, domésticos, moços de recados, gente assalariada para o patrão fazer figura e deitar empáfia diante das visitas. Resta ainda um quarto poder, coisa vaga, imponderável, mas que é tacitamente considerado o sumário dos outros três.

É aí que o carro topa. Há no Brasil um funcionário de atribuições indeterminadas, mas ilimitadas.

7 Aí está o rombo na Constituição, rombo a ser preenchido quando ela for revista, metendo-se nele a figura interessante do chefe político, que é a única força de verdade. O resto é lorota.

10 Em escala descendente, a começar no Catete, onde pontifica o chefe açu, e a terminar no último lugarejo do sertão, com um caudilho, mirim, isto é um país a regurgitar de mandões de todos os matizes e feitios.

Está aqui um deputado que é um poço de manha, papagueador quando parola com o eleitorado, mudo na Câmara, gênero peru; ali está um presidente de estado que outra coisa não tem feito senão apregoar pelas trombetas oficiais as maravilhas que ninguém vê, mas que ele teve o notável intuito de realizar; temos acolá um advogado ventoinha, equilibrista emérito, camaleão legítimo; vem depois o comerciante voraz, enriquecido com os favores clandestinos, negociatas escusas e contrabandos; mais distante, avulta a majestade rotunda do industrial insatisfeito, empanturrado pelas propinas que a guerra lhe meteu no bucho.

16 Todos eles são mais ou menos chefes. Não se sabe bem de quê, mas certo é que o são. Graúdos, risonhos, nutridos, polidos, escovados, envernizados, lá estão inchando, inchando. São os grossos batráquios da lagoa republicana. (...)

19 Parece-me claro que uma pergunta aqui se impõe: para que tanta gente de palha a ocupar cargos em penca, a roer sinecuras nesta confederação cinematográfica, em que o poder é a coisa mais centralizada deste mundo, se, desde o tempo dos capitães-mores, um homem só pode administrar, legislar e julgar a contento das populações sertanejas? (...)

22 Peguemos o chefe político, agitemo-lo no ar e berremos o estribilho com que a imprensa, há tempos, nos anda a amolar — A Constituição da República precisa de uma revisão.

Graciliano Ramos. **Linhas Tortas** [artigo de março de 1915]. In: **Linhas Tortas**. Rio de Janeiro: Record, 1976, 4.ª edição, p. 9-10 (com adaptações).

Com relação às ideias desenvolvidas no texto anteriormente apresentado — de Graciliano Ramos —, assinale a opção correta.

- Ⓐ Segundo o autor do texto, o “industrial insatisfeito” (ℓ.15) é vítima de um sistema político com vícios, no qual muitas autoridades sem vocação para administrar eficientemente o país mandam ao mesmo tempo.
- Ⓑ O escritor declara-se “pouco exigente” (ℓ.2) e, desse modo, estaria pronto para aceitar qualquer Constituição, desde que estivessem garantidos direitos aos funcionários governamentais mais humildes e à “confederação cinematográfica” (ℓ.19) que pretende fundar.
- Ⓒ O autor do texto indica que o “quarto poder” é constituído pela figura indeterminada do “chefe político” (ℓ.8 e 21), que é um tipo mandão e presente em diversos segmentos da sociedade, como, por exemplo, o dos advogados e o dos comerciantes.
- Ⓓ Graciliano Ramos comenta que o Poder Judiciário apresenta problemas de natureza constitucional ainda mais sérios do que o Poder Executivo e o Poder Legislativo, uma vez que o Poder Judiciário mantém vínculo forte com o “quarto poder” (ℓ. 4-5).
- Ⓔ O articulista vale-se de uma “escala descendente” (ℓ.9), para mostrar que há funcionários “de atribuições indeterminadas, mas ilimitadas” (ℓ.6) em todos os níveis, do mais baixo ao mais alto, e que eles formam o que se convencionou chamar de “lagoa republicana” (ℓ.17).

QUESTÃO 2

1 As 101 crônicas de **Comédias da Vida Privada**, de
Luis Fernando Verissimo, compõem um desses raros livros que
correspondem ao que diz sua orelha. Reproduzo, por não saber
4 dizer melhor: “O território imenso, opaco, denso e impreciso
da classe média. Seus heróis anônimos, os grandes e os
pequenos gestos, a complicada engenharia familiar, as
7 fidelidades, as mesas de bar, as angústias, o trágico e o cômico
combinados na estranha sinfonia do cotidiano, salas de jantar
onde são decididos destinos com a televisão ligada, vizinhos
10 barulhentos, enfim...”

Só digo algo mais. Luis Fernando, não por escolha,
mas por vocação, é escritor de um gueto — o humorismo. Em
13 toda parte do mundo, o labéu, o rótulo *humorista*, continua
sendo colocado em intelectuais como um sinal menor ou um
“à parte”. Nem adianta lembrar que símbolos maiores de
16 intelectuais na França são Molière e Rabelais; na Irlanda e
Inglaterra, Swift e Shaw, e que o gênio ímpar da Espanha é
Cervantes. No Brasil, então, país que teima em ser
19 subdesenvolvido apesar de oitava economia do mundo,
humorista é ator de peruadas, simpático, sim, divertido, sim,
mas deixa pra lá. (...)

22 Previno o leitor: ao dar, como eu, insopitáveis
gargalhadas durante a leitura (e olha que é difícil rir sozinho)
de **Comédias da Vida Privada**, não esqueça que está diante
25 do *Magnus opum* de um escritor. Não se preocupe em como
chamar ou em como chamam o livro: crônicas, contos,
reflexões, piadas, críticas. E não acredite na aparente
28 fragmentação. O livro é uno e denso. Ridente e reflexivo de
ponta a ponta e pungente e metafísico inúmeras vezes.

Millôr Fernandes. *A comédia da classe média*. In: *Apresentações*.
Rio de Janeiro: Record, 2004, p. 71-2 (com adaptações).

Assinale a opção correta a respeito das ideias desenvolvidas no texto acima.

- A No primeiro parágrafo do texto, o autor reproduz um trecho da orelha do livro **Comédias da Vida Privada**, escrita por ele, e informa só ter mais uma coisa a dizer sobre Luis Fernando Verissimo: “é escritor de um gueto — o humorismo”.
- B Millôr Fernandes comenta e critica a percepção, presente em “toda parte do mundo” (l.13), de que o intelectual e o humorista se diferenciam, desempenhando este uma atividade menos importante do que a daquele.
- C O autor do texto alerta o leitor para não acreditar na aparente fragmentação do livro **Comédias da Vida Privada**, visto que o mesmo julgamento é feito em relação a obras de humoristas franceses, como Molière e Rabelais.
- D No comentário sobre **Comédias da Vida Privada**, Millôr Fernandes explica que o humorismo levou Luis Fernando Verissimo a defender visões políticas e a criticar costumes sociais que acabaram por forçá-lo a viver em um gueto.
- E Millôr Fernandes critica a classe média por sua incapacidade de rir de si mesma e por não ler livros unos e densos como é a obra **Comédias da Vida Privada**.

QUESTÃO 3

1 Como estranhar que haja aqui, sobrenadando em toda
expressão, um ânimo nacional?... Brasileiro... Brasil...! Por que
não no amar, constante, bem explicitamente, dolorosa, ou
4 voluptuosamente, como à essência de mim mesmo, e à vida a
que me pego?... Chamem-me latino, ocidental... O que me está
na voz percebida e entendida será isto mesmo, pois que só
7 traduz insuficiência de expressão, para uma mentalidade e um
tom de sentimento jamais encontrados nas muitas páginas que
li e nas gentes estranhas com quem tratei. De fato, procurei
10 nutrir o espírito e ter matéria de pensamento a par do meu
século; camadas e camadas se depositaram, assim, sobre a
mente primitiva. Mas, quando me vem o momento de pensar
13 pensamento realmente meu e, sobretudo, quando me fala o
recôndito sentimento, encontro-me com o nódulo do meu ser,
fórmula de mim mesmo, em que me reconheço desde que se
16 me iluminou a consciência: a alma banalmente simples e, por
isso, intensa e livre, a mesma em que vivi a vida sincera e
estruante de ontem, única — inteira e completa, de quando
19 afrontava a experiência na solidez de perfeita unidade
espiritual.

Ora, essa unidade, em que me reconheço, é aquilo
22 mesmo que, na consciência, reflete a singela tradição nacional
dos meus dias de infância e de adolescência. (...)

Manoel Bonfim. *O Brasil na América*. Rio de
Janeiro: Topbooks, 1997, 2.ª edição, p. 28-9.

Com relação às ideias desenvolvidas no texto acima, assinale a opção correta.

- A Segundo o texto apresentado, o momento de “pensar pensamento” (l.12-13) realmente seu só ocorre a Manoel Bonfim quando ele recorda os dias da infância e da adolescência brasileiras.
- B Segundo o autor do texto, a unidade, o ânimo nacional e a essência de si mesmo estão refletidos nos dias da sua infância e da sua adolescência brasileiras.
- C O autor recusa ser denominado de latino ou de ocidental, uma vez que as origens dos atributos de tais denominações são muito diferentes das que compõem a caracterização de ser brasileiro.
- D Manoel Bonfim considera peculiar o fato de que ser brasileiro o esteja impedindo de conhecer melhor países estrangeiros e “gentes estranhas” (l.9).
- E O autor do texto comenta haver encontrado “insuficiência de expressão” (l.7) em todas as obras de escritores que não tiveram a percepção desenvolvida para o ânimo nacional.

QUESTÃO 4

Visita a Jean-Paul Sartre

Os estudantes do velho Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, do Rio, querem levar uma peça de Sartre, **Morts sans Sépulture**, sem pagar os direitos. O pedido vem às mãos de Roberto Assumpção, secretário da embaixada, que lida com as coisas culturais. Ele escreve a Sartre e recebe logo a resposta, marcando *rendez-vous*: meio-dia e meia, no apartamento do escritor. Vou também, como penetra. (...)

Sartre mora na esquina da rue de l'Abbaye, num quarto andar aonde se ascende por uma escada meio escura, em caracol. Esse solteiro de 45 anos vive com sua mãe, e tem um apartamento bem-arranjado. Eu melhoraria de estilo se escrevesse como ele, nesse pequeno escritório cheio de livros, com duas janelas dando para o largo: à esquerda, a torre da igreja, à direita, o Deux Magots. (...)

À primeira vista, o dono da casa lembra Portinari; um Portinari que fosse mais forte e mais rústico. Esse parisiense que deriva da Borgonha e da Alsácia tem alguma coisa de camponês do Norte. É vermelho, tem a pele grosseira e os cabelos cor de palha suja. Os pedaços de costeleta que passam sob os ganchos dos óculos já embranqueceram. É impossível saber se está falando com Roberto Assumpção ou comigo, pois cada olho fixa um de nós, formando um ângulo de 45 graus; mas parece que o esquerdo, que fixa o diplomata, é que está com a razão. (...)

Estava escrevendo quando nos recebeu: explica-me que está acabando seu estudo sobre Jean Genet. Tem em sua frente uma edição de luxo de **Notre-Dame-des-Fleurs**. Automaticamente reparo nos dois livros que tem sobre a mesa: um é Platão, outro de Mallarmé.

É claro que tem prazer em que os estudantes levem sua peça; faz questão de escrever a eles uma carta, dando licença e agradecendo. Roberto lhe fala sobre o interesse que sua obra desperta no Brasil. Já tem notícia disso, e teve um convite de São Paulo para visitar nosso país. “Este ano foi impossível, mas vou dar um jeito de ir no ano que vem.” Conta que o adido cultural francês em São Paulo lhe prometeu mandar a tradução do ensaio de um escritor brasileiro para publicar na **Les Temps Modernes**, a sua revista. Não se lembra do nome do escritor.

Faz pergunta sobre nosso país. Diz que tem boa impressão dele pelo que lhe contaram Camus, Barrault e outros amigos. Um povo que tem caráter próprio e muita efervescência cultural. Não tem o ar de dizer gentilezas e parece exprimir uma curiosidade sincera. Digo-lhe que, na linguagem do Rio, “existencialismo” tem um sentido não muito austero e lembra mais Chiquita Bacana do que Søren Kierkegaard. Ri: não é apenas no Brasil, é no mundo; isso começou aqui no *quartier* e — nota — os adversários fingem levar a sério essa legenda de “imoralismo” da doutrina.

Rubem Braga. **Visita a Jean-Paul Sartre** [crônica de 20/11/1950]. In: **Retratos parisienses**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013, 2.ª ed., p. 115-7 (com adaptações).

Com relação às ideias desenvolvidas no texto acima, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O autor do texto, Rubem Braga, registra que o adido cultural francês em São Paulo teve conhecimento do problema relativo a direitos autorais e prometeu enviar uma cópia do processo traduzida para o francês.
- 2 () Rubem Braga informa que, como Jean-Paul Sartre foi evasivo durante boa parte da conversa, não foi possível saber com que interlocutor ele falava sobre seus trabalhos literários.
- 3 () O encontro dos dois brasileiros com Jean Paul-Sartre foi marcado com urgência em razão de um processo penal que, relativo a direitos autorais, envolvia estudantes do Rio de Janeiro e o escritor francês.
- 4 () O cronista brasileiro comenta que melhoraria seu estilo literário se escrevesse não apenas no ambiente do filósofo francês, mas também se consultasse os livros de Platão e de Mallarmé que estavam sobre a mesa de Jean-Paul Sartre no momento do encontro.

QUESTÃO 5

Lendo provas de um poema

- 1 Com Rubem Braga, certa vez,
lia em provas **Dois Parlamentos**.
Na manhã ipanema e verão,
- 4 em volta do alto apartamento,
sem que carniça houvesse perto,
sem explicação, todo um elenco
- 7 de urubus se pôs a rondar
a cobertura, em voos pensos:
como se farejassem a morte
- 10 no texto que estávamos lendo
e se a inodora morte escrita
não fosse esconjuro mas treno

João Cabral de Melo Neto. In: **Museu de tudo**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975, p. 60 (com adaptações).

O urubu mobilizado

- 1 Durante as secas do Sertão, o urubu,
de urubu livre, passa a funcionário.
O urubu não retira, pois prevendo cedo
- 4 que lhe mobilizarão a técnica e o tacto,
cala os serviços prestados e diplomas,
que o enquadrariam num melhor salário,
- 7 e vai acolitar os empreiteiros da seca,
veterano, mas ainda com zelos de novato:
aviando com eutanásia o morto incerto,
- 10 ele, que no civil quer o morto claro.
Embora mobilizado, nesse urubu em ação
repona logo o perfeito profissional.
- 13 No ar compenetrado, curvo e conselheiro,
no todo de guarda-chuva, na unção clerical,
com que age, embora em posto subalterno:
- 16 ele, um convicto profissional liberal.

João Cabral de Melo Neto. In: **Poesias completas**. Rio de Janeiro: Editora Sabiá, 1968, p. 12-3 (com adaptações).

Com relação aos textos acima — poemas de João Cabral de Melo Neto —, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () Depreende-se do primeiro texto que o poeta João Cabral de Melo Neto e o cronista Rubem Braga liam juntos as provas da obra **Dois Parlamentos**, porque ambos eram personagens desse poema.
- 2 () No segundo texto, ao informar que o urubu é “funcionário” (v.2), “veterano” (v.8) e “convicto profissional liberal” (v.16), o poeta quer assim transmitir a rotina, a experiência e a autonomia do urubu no período das secas do sertão, quando a morte dos animais, por fome e sede, aumenta a oferta da carniça de que se alimenta.
- 3 () No primeiro texto, o poeta demonstra apreensão ao perceber “um elenco de urubus” (v.6-7) a circular sobre a cobertura de um prédio e receia que as aves estejam indicando a iminente morte de um dos escritores, como em um presságio.
- 4 () Ao afirmar, no segundo texto, que o urubu “vai acolitar os empreiteiros da seca” (v.7), o poeta ironiza aqueles que lucram com a longa estiagem sertaneja, comparando-os à ave que, no mesmo período, encontra farta comida.

Textos para as questões de 6 a 8

Texto I

1 A civilização deu uma importância extraordinária à
escrita e, muitas vezes, quando nos referimos à linguagem, só
pensamos nesse seu aspecto. É preciso não perder de vista,
4 porém, que lhe há ao lado, mais antiga, mais básica, uma
expressão oral.

A rigor, a linguagem escrita não passa de um
7 sucedâneo, de um *ersatz* da fala. Esta é que abrange a
comunicação linguística em sua totalidade, pressupondo, além
da significação dos vocábulos e das frases, a entoação, os
10 elementos subsidiários da mímica, incluindo-se aí o jogo
fisionômico. Por isso, para bem se compreender a natureza e
o funcionamento da linguagem humana, é preciso partir da
13 apreciação da linguagem oral e examinar, em seguida, a escrita
como uma espécie de linguagem mutilada, cuja eficiência
depende da maneira por que conseguimos obviar à falta
16 inevitável de determinados elementos expressivos.

Joaquim Mattoso Câmara Jr. *Manual de expressão oral
e escrita*. 27.ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Texto II

1 A palavra falada é imediata, local e geral. Quando
falamos, falamos para ser ouvidos imediatamente, com quem
está ali ao pé de nós, e de modo a que sejamos facilmente
4 entendidos dele, que sabemos quem é, ou calculamos que
sabemos, e que pode ser toda a gente, devendo nós pois falar
como se fosse qualquer. A palavra escrita é mediata, longínqua
7 e particular. Quando escrevemos, dirigimo-nos a quem não nos
vai ouvir, que é ler, logo; a quem não está ao pé de nós; a quem
poderá entender-nos e não a quem tem que entender-nos, tendo
10 nós pois primeiro que o entender a ele.

Em resumo, a palavra falada é um fenômeno social,
a escrita um fenômeno cultural; a palavra falada um fenômeno
13 democrático, a escrita um aristocrático. São diferentes em
substância: são pois forçosamente diferentes os seus
respectivos meios e fins. (...)

16 Na palavra falada, temos que ser, em absoluto, do
nosso tempo e lugar; não podemos falar como Vieira, pois nos
arriscamos ou ao ridículo ou à incompreensão. Não podemos
19 pensar como Descartes, pois nos arriscamos ao tédio alheio.

A palavra escrita, ao contrário, não é para quem a
ouve, busca quem a ouça; escolhe quem a entenda, e não se
22 subordina a quem a escolhe.

Fernando Pessoa. *A língua portuguesa*. São
Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 56-7 e 72.

QUESTÃO 6

No que se refere a aspectos linguísticos dos textos I e II, assinale a opção correta.

- A No texto I, no segmento “lhe há ao lado” (l.4), o pronome “lhe” tem valor possessivo e seu antecedente é o núcleo nominal “linguagem” (l.2).
- B No trecho “os elementos subsidiários da mímica”, (texto I, l.9-10), o termo “da mímica” exerce função de complemento do substantivo “subsidiários”.
- C No trecho “a que sejamos facilmente entendidos dele” (texto II, l.3-4), o elemento “dele” expressa o agente da ação expressa pela forma verbal “entendidos” e equivale a **por ele**.
- D No texto II, a conjunção “pois”, em suas cinco ocorrências (l.5, 10, 14, 17 e 19), denota conclusão, razão por que poderia ser corretamente isolada por vírgulas em todas as cinco ocorrências.
- E A oração “que pode ser toda a gente” (texto II, l.5) exerce, no período em que ocorre, a função de complemento da forma verbal “calculamos” (l.4), juntamente com a oração “que sabemos” (l.4-5).

QUESTÃO 7

Em relação ao vocabulário empregado nos textos I e II, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () No texto I, a palavra “sucedâneo” (l.7) foi empregada como sinônima de **sucessor**, podendo ser por esta substituída, sem prejuízo do sentido original do texto.
- 2 () Dadas as relações de sentido construídas no texto II, a palavra “imediata” (l.1) poderia ser interpretada, no contexto, tanto como **sem intermediário** quanto como **instantâneo**.
- 3 () No texto II, a relação entre os adjetivos “democrático” (l.13), referindo-se à “palavra falada”, e “aristocrático” (l.13), relativo à “palavra escrita,” é de antonímia, estando ambos os vocábulos empregados em sentido conotativo.
- 4 () No texto I, o verbo “obviar” (l.15) foi empregado como sinônimo de **opor**.

QUESTÃO 8

No que se refere aos sentidos dos textos I e II, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () De acordo com o texto I, a falta de determinados elementos expressivos na linguagem torna a escrita sempre ineficiente, em menor ou maior grau, se comparada à linguagem falada.
- 2 () Depreende-se das ideias desenvolvidas nos textos I e II que seus autores divergem a respeito do que faz da fala e da escrita instâncias diversas: Mattoso Câmara atribui a diferença à natureza delas, e Pessoa, aos meios e fins.
- 3 () Conclui-se do desenvolvimento das ideias do texto II que a “palavra falada” subordina o falante ao seu interlocutor, ao passo que a “palavra escrita” confere ao escritor liberdade de expressão.
- 4 () Do trecho do texto II “Não podemos pensar como Descartes, pois nos arriscamos ao tédio alheio” (l.18-19) infere-se que Fernando Pessoa associa pensamento e linguagem.

QUESTÃO 9

1 O trono sem povo é uma árvore sem raízes, é um edifício sem fundamentos. O vento que soprar mais forte despregará a árvore da terra, e rolará o edifício nas areias.

4 Já se dizia na nossa Constituinte:

“O trono não tem uma força própria; a de que goza reside na ideia que dele formam os POVOS”.

7 E o povo, existe ele hoje?

Não: o que temos é uma corrente ligeira que todos desviam de seu alvo, e que lambe os pés de todos que dominam. O que temos é uma voz enfraquecida, que se perde no espaço da terra brasileira. Mas um dia essa voz, quase perdida, será um rugido de trovão, e a tempestade abalará os dormentes da caverna. Um dia essa corrente humilde far-se-á rio caudal para arrebatar as insígnias falsas, e arrastar no vórtice das espumas esse rochedo que parece afrontar os ventos da democracia.

Por isso desfalecer é um crime. A terra brasileira é a mãe de nobres ideias, o alenta o valor de seus filhos Antêos.

19 (...)

Na batalha a bandeira rota é a mais gloriosa, e o fumo que a cresta fala dela ao patriotismo.

22 Ai de nós se o ceticismo nos arrebatesse a esperança porque a alma magnânima do povo não sofreria as ânsias cruéis do cativo.

25 Esperemos.

Em vez do governo de hoje, em vez do regime pessoal, que as leis criaram, virá o puro governo representativo; em vez da vontade de um só substituída à palavra sincera dos comícios virá a voz da praça pública; em vez do imperialismo, teremos a democracia.

31 Esperemos.

A regeneração social será completa. Há um pêndulo que marca as eras das crises nacionais, e o Brasil está em crise.

Joaquim Nabuco. *O povo e o trono*. In: Leonardo Dantas Silva (Org.) *Nabuco e a República*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Ed. Massagana, 1990, p. 9. Internet: <www.fundaj.gov.br>.

No que se refere aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto acima, assinale a opção correta.

- A Dados os sentidos do texto e as relações sintáticas de seu segundo período, a forma verbal “rolará”, em “rolará o edifício nas areias” (l.3), pode ser interpretada como **cair** ou como **fazer cair**.
- B A palavra “trono” está empregada no texto em referência, de forma genérica, a regime autoritário.
- C O pronome “isso”, em “Por isso” (l.17), retoma a ideia desenvolvida no último período do parágrafo anterior, a qual constitui a consequência do fato expresso na oração “desfalecer é um crime”.
- D A forma verbal “Esperemos”, à linha 25, denota esperança, mas não expectativa, ou seja, denota desejo de mudança, sem que se possa deduzir que haja a possibilidade de que ela ocorra.
- E Infere-se do texto que o “imperialismo” (l.30) a que se refere o autor consiste na prática política de expansão territorial e, principalmente, econômica adotada por alguns Estados para subjugar outros Estados.

QUESTÃO 10

1 No romance **Vidas Secas**, é crucial o enfezamento do narrador com palavras que não remetem a coisas e atos verazes. A palavra escrita, por exemplo, sob cujo limiar se exprimem Fabiano e os seus, é, para o sertanejo, causa de angústia e de opressão. É a cifra misteriosa rabiscada na caderneta do patrão, são aquelas letras taxativas que se impõem na hora do acerto de contas com o cabra.

Lembro o que diz Paulo Honório, em **São Bernardo**, e Luís da Silva, em **Angústia**, sobre o caráter safado das palavras pedantes e das estreias literárias que se exibem nas vitrinas como as prostitutas de rua. A palavra escrita sofre um processo que lhe movem a economia e a moral da pobreza.

13 Volto ao narrador. Este olha de cima, da História brasileira já conhecida, o destino do seu vaqueiro: sair de um ciclo, que ao retirante parece apenas natural, e rumar para alguma cidade grande do Sul, onde, faça chuva ou faça sol, precisa-se de mão de obra barata.

O historiador, que está, de algum modo, à frente dos acontecimentos, vê as etapas do processo. O sonho do vaqueiro e as fantasias que ele projeta no seu Eldorado do Sul se dizem, primeiro, no discurso mental de Fabiano e, depois, na interpretação que lhes dá o narrador.

O sonho, decifrado como ilusão, acorda na história meridiana do novo proletariado e revela a sua essência de cativo: chegariam a uma terra civilizada, mas ficariam presos nela.

Alfredo Bosi. *Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideologia*. São Paulo: Ática, 1988, p. 12-13 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, assinale a opção correta.

- A Segundo o autor do texto, na visão do retirante Fabiano, não há desemprego em qualquer cidade do Sul do Brasil, mesmo que, como o próprio reconhece, o trabalho seja mal remunerado.
- B No que segmento “sob cujo limiar se exprimem Fabiano e os seus” (l.3-4), é apresentada uma das causas da angústia do personagem Fabiano diante das relações de trabalho.
- C No processo de coesão textual, os termos “O historiador” (l.18) e “o narrador” (l.22) remetem a diferentes referentes, como evidencia o emprego da estrutura de subordinação com oração adjetiva explicativa (l.18-19), que generaliza o sentido da palavra “historiador”.
- D Para reforçar a ideia de “enfezamento” (l.1), o narrador alude, no segundo parágrafo, à crítica de personagens de outras narrativas à linguagem erudita e às estreias literárias em geral, ambas comparadas a prostitutas.
- E No último parágrafo do texto, o autor dá voz ao narrador onisciente do romance **Vidas Secas**, que faz referência à vida futura dos personagens que acompanham Fabiano ao seu Eldorado do Sul, como evidencia o emprego das formas verbais “chegariam” e “ficariam”, flexionadas no futuro do pretérito do indicativo.

QUESTÃO 11

Cobra Norato

XXVIII

- 1 A floresta se avoluma
Movem-se espantalhos monstros
riscando sombras estranhas pelo chão
- 4 Árvores encapuzadas soltam fantasmas
com visagens do lá se vai
O luar amacia o mato sonolento
- 7 Lá adiante
o silêncio vai marchando com uma banda de música
Floresta ventríloqua brinca de cidade
- 10 Movem-se arbustos cúbicos
sob arcadas de samaúma
Palmeiras aneladas se abanam
- 13 Jaburus de monóculo namoram estrelas míopes
João Cutuca belisca árvores
Passa lá embaixo a escolta do Rei de Copas
- 16 Chegam de longe ruídos anônimos
O mato se acorda
Cipós fazem intrigas no alto dos galhos
- 19 Desatam-se em gargalhadinhas
Uma árvore telegrafou para outra:
psi psi psi
- 22 Desembarcam vozes de contrabando
Sapos soletram as leis da floresta
Lá em cima
- 25 um curió toca flauta
Estira-se o rio
O mato é um acompanhamento
- 28 Desfiam-se as distâncias
entre manchas de neblina
— Lá vai indo um navio, compadre!
- 31 Jaquirana-boia apita
Uma árvore abana adeus do alto de um galho

XXIX

- Escuta, compadre
- 34 O que se vê não é navio É a Cobra Grande
— Mas o casco de prata? As velas embojadas de vento?
Aquilo é a Cobra Grande
- 37 Quando começa a lua cheia ela aparece
Vem buscar moça que ainda não conheceu homem
A visagem vai se sumindo
40 pras bandas de Macapá
Neste silêncio de águas assustadas
parece que ainda ouço um soluço quebrando-se na noite
- 43 — Coitadinha da moça
Como será o nome dela?
Se eu pudesse ia assistir o casamento
- 46 — Casamento de Cobra Grande chama desgraça, compadre
Só se a gente arranjar mandinga de defunto
Ué! Então vamos
49 Lobisomem está de festa no cemitério

Raul Bopp. *Cobra Norato*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009, p. 44-9.

A respeito das relações semântico-sintáticas no poema **Cobra Norato**, de Raul Bopp, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () Entre as expressões que compõem o campo semântico associado a floresta assombrada, imagem a que remete a leitura do fragmento apresentado, incluem-se: “espantalhos monstros” (v.2), “sombras estranhas” (v.3), “Árvores encapuzadas” (v.4), “fantasmas” (v.4), “visagens do lá se vai” (v.5), “Floresta ventríloqua” (v.9), “ruídos anônimos” (v.16).
- 2 () No verso “Vem buscar moça que ainda não conheceu homem” (v.38), o atributo do núcleo nominal “moça” é expresso por estrutura oracional que corresponde a uma perífrase.
- 3 () No diálogo expresso nos versos de 43 a 46, entre as marcas da linguagem coloquial, inclui-se a regência do verbo **chamar** como verbo não pronominal, o que resulta em aceção diferente da que seria coerente com os sentidos produzidos.
- 4 () A liberdade do poeta no emprego dos sinais de pontuação é evidenciada, por exemplo, no trecho entre os versos 46 e 49, em que não é marcada a mudança de interlocutor no diálogo apresentado.

QUESTÃO 12

- 1 Conta Darcy Ribeiro (1996) que, entre os índios Urubu-Kaapor, a Cobra Grande engolia muita gente e precisou ser morta. “Antes de morrer, teve um sobressalto. Se levantou,
- 4 subiu e foi bater no céu. Ficou lá a sombra dela. É a Via Láctea, que até hoje a gente vê. Depois, caiu lá de cima, com grande barulho. Veio bater no chão, acabou com a mata toda
- 7 naquele lugar; só deixou um buraco. Agora é o mar Paraná-Ramiú.” Darcy, com o jeito que lhe era característico, exclama: “Não é uma beleza? Aqui, o sangue de uma Cobra gigantesca
- 10 deu origem à Via Láctea e ao Avô-Mar!”

Lux Vidal. *A Cobra Grande: uma introdução à cosmologia dos povos indígenas do Uaçá e Baixo Oiapoque – Amapá*. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2009, p. 28-30 (com adaptações). , p. 35 (com adaptações).

Julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos a aspectos gramaticais do texto acima.

- 1 () Sem alteração de informação, o primeiro período do texto poderia ser reescrito da seguinte forma: Entre os índios Urubu-Kaapor, contou, em 1996, Darcy Ribeiro que a cobra-grande, porque engolia muita gente, morreu.
- 2 () A referência do sujeito elíptico da oração ‘É a Via Láctea’ (l.4-5) é a expressão ‘a sombra dela’ (l.4), que funciona como sujeito da oração ‘Ficou lá a sombra dela’ (l.4).
- 3 () Sem que se contrariasse a informação original do texto, o pronome ‘toda’ na expressão ‘com a mata toda’ (l.6) poderia estar anteposto ao substantivo de duas formas: com toda a mata; com toda mata.
- 4 () A oração ‘Não é uma beleza?’ expressa uma pergunta retórica que corresponde à frase exclamativa **É uma beleza!**, sendo o advérbio de negação empregado como termo de realce na sentença interrogativa.

QUESTÃO 13

1 Na trilha do Verdeamarelismo, mas bem cedo
 convertido aos chamados da Antropofagia de Oswald e Tarsila,
 está Raul Bopp, cuja rapsódia amazônica, **Cobra Norato**, é
 4 o necessário complemento do Manifesto Antropófago.
 A estrutura da obra é épico-dramática e nela o poeta narra as
 aventuras de um jovem na selva amazônica, depois de ter
 7 estrangulado a Cobra Norato e ter entrado no corpo do
 monstruoso animal. Cruzam a história descrições mitológicas
 de um mundo bárbaro sob violentas transformações.

10 Aproximando **Cobra Norato** de outras obras míticas
 do Modernismo, diz, com acerto, Wilson Martins: “Observe-se
 que o mito da viagem no tempo e no espaço é a viga-mestra de
 13 **Macunaíma, Martim Cererê, Cobra Norato**: o Modernismo
 foi uma escola ambulante e perambulante, fascinado pela
 descoberta geográfica.”

16 Diálogos do protagonista com os seres espantados da
 floresta e do rio formam o coro cósmico de **Cobra Norato**,
 poema ainda vivo como documento do primitivismo entre nós.
 19 O telúrico interiorizado e sentido como libido e instinto de
 morte: essa, a significação da voga africanizante da Paris
 anterior à I Guerra; no Brasil, o reencontro com as realidades
 22 arcaicas ou primordiais fazia-se, isto é, pretendia-se fazer sem
 intermediários. Era a faixa mais ocidentalizada da cultura
 nacional que se voltava para o desfrute estético dos temas e da
 25 linguagem indígena e negra.

Alfredo Bosi. *História concisa da literatura brasileira*.
 São Paulo: Cultrix, 1986, p. 416 (com adaptações).

No que concerne às ideias e a aspectos gramaticais do texto acima,
 julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () De acordo com o texto, Raul Bopp, um dos primeiros
 escritores a aderir ao Movimento Antropófago, já
 demonstrava, em sua obra **Cobra Norato**, alinhamento ao
 primitivismo literário, tendência que o aproximaria do
 movimento mais radicalmente nacionalista: o Movimento
 Verde-amarelo.
- 2 () A ausência de vírgula na denominação “Antropofagia de
 Oswald e Tarsila” (ℓ.2) indica que o autor do texto
 considera que, além de Raul Bopp, só Oswald e Tarsila
 seguiram, com rigor, os postulados do Manifesto
 Antropófago.
- 3 () Haveria prejuízo para a precisão narrativa se as locuções
 verbais “ter estrangulado” (ℓ.6-7) e “ter entrado” (ℓ.7)
 fossem substituídas, respectivamente, por **ser**
estrangulada e **entrar**.
- 4 () Infere-se do texto que, ao agregar o poema **Cobra Norato**
 às obras míticas do Modernismo brasileiro, Alfredo Bosi
 pretende demonstrar que as tendências literárias na
 França, como a voga africanizante, não influenciaram a
 ficção modernista brasileira.

QUESTÃO 14

Assinale a opção correta no que se refere à cooperação entre o
 Brasil e países da América do Sul. Nesse sentido, considere que a
 sigla UNASUL, sempre que empregada, refere-se à União das
 Nações Sul-Americanas.

- A Os objetivos do Conselho de Defesa da América do Sul, um
 dos doze conselhos setoriais da UNASUL, incluem:
 a consolidação da América do Sul como zona de paz;
 a construção de uma identidade sul-americana em matéria de
 defesa, que contribua para fortalecer a unidade
 latino-americana e caribenha; e a geração de consensos para
 fortalecer a cooperação regional em matéria de defesa.
- B Constituído pelo Tratado de Assunção, com o objetivo de
 promover a integração de mercados e o aproveitamento mais
 eficaz dos recursos disponíveis, o MERCOSUL adotou tarifa
 externa comum e política comercial comum em relação a
 terceiros Estados ou agrupamentos de Estados só em 1992, no
 Protocolo de Las Leñas.
- C Criada com o objetivo de promover a integração regional e o
 desenvolvimento socioeconômico da América do Sul, a
 UNASUL é constituída pelos seguintes órgãos: Secretaria-
 Geral, Conselho de Chefes e Chefes de Estado e de Governo;
 Conselho de Ministras e Ministros das Relações Exteriores;
 Conselho de Ministros e Ministras da Economia e do
 Desenvolvimento Social; Conselho de Integração da
 Infraestrutura Regional.
- D Em 2008, os países-membros da UNASUL assinaram o
 Protocolo Adicional ao Tratado Constitutivo da UNASUL
 sobre Compromisso com a Democracia, que prevê, em caso de
 ruptura ou ameaça de ruptura da ordem democrática em
 qualquer dos países-membros, a denúncia do fato ao Conselho
 de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU),
 seguida de proposta de resolução que disponha sobre operação
 de paz destinada a restabelecer a ordem constitucional.
- E Fruto de decisão dos países do MERCOSUL e formalizada no
 Acordo de Complementação Econômica 35 da ALADI, a
 IIRSA visa promover o crescimento sustentável da região
 mediante aprimoramento dos eixos de integração e
 desenvolvimento, complementados por processos setoriais de
 integração.

QUESTÃO 15

Assinale a opção correta a respeito das relações internacionais conduzidas pelo governo brasileiro em articulação com diferentes países ou agrupamentos de países.

- A** O interesse do Brasil no BRICS concentra-se nas iniciativas estratégicas relativas à segurança internacional, mediante a ação coesa em organismos como o Conselho de Segurança da ONU e a Agência Internacional de Energia Atômica, coesão comprovada na votação harmônica das quatro países do BRICS, no âmbito dessas entidades, nos últimos anos.
- B** No Ato de Criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, de 1996, constam como órgãos originários, entre outros, a Conferência de Chefes de Estado e de Governo, o Conselho de Ministros e o Secretariado Executivo, tendo sido criados, desde então, outros órgãos, especialmente para melhor se conduzir a cooperação em âmbito setorial, aprofundando-se a amizade mútua e aperfeiçoando-se a concertação político-diplomática e a cooperação entre seus membros.
- C** A iniciativa de aproximação entre Brasil, Índia e África do Sul, por meio da criação do IBAS, atende ao anseio desses países por coordenar ações de líderes emergentes, de forma a interferirem na fixação de prioridades do G-77, controlarem a influência do C-34 sobre o Conselho Econômico e Social da ONU e articularem posições conjuntas no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- D** No âmbito da Cúpula América do Sul-África, criada em 1990, por iniciativa dos cinco países-membros do MERCOSUL e dos quinze integrantes da Comunidade de Desenvolvimento do Sul da África, além da ALADI, os projetos de cooperação enfatizam o desenvolvimento sustentável e a geração de energia de fontes alternativas e não tratam de segurança, administração pública e economia.
- E** Dado o acirramento de tensões internacionais, é provável que ocorra, embora não prevista, a reforma do Conselho de Segurança da ONU nos próximos anos, ainda na gestão do atual secretário-geral, e, caso ocorra, o Brasil irá figurar como candidato natural da América Latina a um assento permanente no conselho, visto que conta com o apoio da Colômbia, Argentina e Venezuela.

QUESTÃO 16

Considerando conceitos e paradigmas teóricos empregados na análise das relações internacionais, assinale a opção correta.

- A** Embora suas origens remontem à Antiguidade Clássica, como se verifica especialmente na obra de Tucídides, o realismo estrutural só se projetou ao ter reiterada, na obra de Hans Morgenthau publicada durante a Guerra Fria, a sua utilidade no exame da influência do processo decisório da política externa nas interações entre os Estados.
- B** Após a Guerra Fria, cujo desfecho representou desafio à interpretação das principais correntes na teoria das relações internacionais, o construtivismo fortaleceu-se como paradigma de interpretação dessas relações.
- C** Emprega-se o conceito de política internacional, equivalente ao de política externa, em referência à interação das grandes potências entre si, reservando-se o conceito de sociedade internacional para referência à interação das grandes potências com as organizações internacionais.
- D** O debate entre neorealismo e neoliberalismo institucional marcou os anos 60, especialmente devido à influência das teorias cibernéticas, que empregavam os conceitos neorealistas, na formulação da política externa da ex-União Soviética.
- E** A interdependência complexa surgiu como paradigma de análise das relações internacionais por influência da Teoria da Dependência, que reinterpreta as teses liberais, no marco das instituições de Bretton Woods, para explicar o que veio a ser conhecido como processo de globalização econômica.

QUESTÃO 17

No que se refere à política externa do Brasil, assinale a opção correta.

- A** Desde o final do século passado, as empresas alemãs realizam investimentos no Brasil, motivadas pela estabilização da economia brasileira e pelos interesses de grandes bancos alemães, que adquiriram grandes bancos de varejo, no marco das privatizações, e se firmaram no sistema financeiro brasileiro, ainda que os ataques ao Brasil durante a Segunda Guerra Mundial permaneçam como obstáculos ao aprofundamento das relações bilaterais entre Alemanha e Brasil.
- B** A França, que busca utilizar como instrumento de consolidação de sua influência na América Latina o interesse do Brasil no acesso a tecnologias sociais, estende as políticas de redução da pobreza e combate à fome implementadas em seu território ultramarino da Guiana Francesa aos Estados adjacentes, em especial à Venezuela, e aos estados da região Norte do Brasil.
- C** Devido ao contencioso com a Argentina, a Inglaterra atribui prioridade à parceria estratégica que caracteriza sua relação com o Brasil, valendo-se, para tanto, da transferência de tecnologias no campo da defesa, em especial no que se refere à construção do submarino brasileiro a propulsão nuclear.
- D** Semelhantes às relações mantidas com outros países da América Latina, os Estados Unidos da América (EUA) mantêm relações com o Brasil que envolvem temas prioritários, como comércio, migrações e narcotráfico, os quais são tratados no mesmo marco normativo e político adotado nas relações, por exemplo, com México, Colômbia, Peru e Chile.
- E** Tendo sido um dos primeiros países com os quais a União Europeia (EU) estabeleceu relações diplomáticas, o Brasil, mediante parceria estratégica assinada em 2007, afirmou-se como sólido parceiro da UE, estando as relações bilaterais formalizadas em um conjunto de acordos, entre os quais o Acordo-Quadro de Cooperação CE-Brasil, o Acordo-Quadro de Cooperação UE-MERCOSUL e o Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica.

QUESTÃO 18

Em relação ao tema segurança na política exterior do Brasil, assinale a opção correta.

- A** Entre os argumentos utilizados pelo Brasil para defender a reforma do Conselho de Segurança da ONU, figura o da necessidade de a estrutura de governança global ser representativa da atual distribuição de poder entre Estados e organizações internacionais, o que exige a atribuição de assentos rotativos aos países da União Europeia e a inclusão dos países nuclearmente armados, desde que sejam signatários do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.
- B** O Brasil propõe que se especifiquem, em lista atualizada periodicamente, os grupos terroristas mais atuantes na esfera internacional, o que confere ao país condições de se preparar para resistir a eventuais ataques dessas organizações.
- C** Diante da inexistência de mecanismos internacionais que disciplinassem o comércio de armas convencionais, o Brasil promoveu, em 2013, a assinatura do Tratado sobre o Comércio de Armas, que prevê ferramentas para prevenir e combater o tráfico de armas, visando à redução dos conflitos e do nível de violência armada em diversas regiões do mundo.
- D** No âmbito da Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional, o Brasil defende a substituição do princípio da responsabilidade compartilhada, que engloba os países produtores, de trânsito e consumidores do narcotráfico pelo princípio da responsabilidade precípua dos países consumidores.
- E** Convicto de que o desarmamento e a não proliferação de armas são processos independentes, o Brasil busca desenvolver ações paralelas em prol de cada objetivo, defendendo a ampliação do escopo dos protocolos adicionais ao tratado sobre a Não Proliferação de Armas Nucleares e opondo-se à chamada Coalizão da Nova Agenda, que agrega países defensores da aplicação de medidas práticas de redução numérica e contabilização dos arsenais.

QUESTÃO 19

A respeito das relações do Brasil com os demais países da América do Sul, assinale a opção correta.

- A** O governo brasileiro manifestou apoio ao pleito peruano, junto à Corte Internacional de Justiça, no contencioso marítimo com o Chile.
- B** No âmbito sul-americano, destaca-se a integração de infraestrutura física, como a construção, nos últimos anos, de rodovias, pontes e, principalmente, ferrovias que ligam o Brasil ao Peru, à Bolívia e ao Uruguai.
- C** A parceria entre Brasil e Venezuela resultou na ampliação da capacidade de refino de petróleo pela PETROBRAS, a partir da construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.
- D** O Brasil é tradicionalmente favorável à reivindicação argentina de soberania sobre as Ilhas Malvinas, no contencioso entre Argentina e Reino Unido.
- E** É marcante a mediação do Brasil em conflitos na América do Sul, como as realizadas tanto na Guerra do Cenepa, entre Peru e Equador, em 1995, quanto no conflito, na década passada, entre Uruguai e Argentina, referente à instalação de fábricas de papel e celulose no rio Uruguai.

QUESTÃO 20

No quadro da cooperação Sul-Sul, é iniciativa emblemática do ativismo brasileiro

- A** o programa Ciência sem Fronteiras, em que o governo federal destina a maior parte das bolsas de estudo e pesquisa no exterior aos pesquisadores dos demais países do grupo BRICS.
- B** o programa Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres (CBERS), que promoveu o lançamento de três satélites até o presente e prevê a continuidade de lançamentos nos próximos anos.
- C** a colaboração com países africanos, latino-americanos e asiáticos, por meio da instalação, desde meados da década passada, de diversos laboratórios da Embrapa e da FIOCRUZ nesses países.
- D** a participação brasileira no projeto Muralha Verde da China, por meio do qual se visa, com a criação de barreira florestal, conter o avanço do deserto de Gobi e, assim, proteger as cidades chinesas situadas no nordeste dos efeitos da desertificação.
- E** o desenvolvimento tecnológico conjunto, entre Brasil e Argentina, do padrão ISDB-T de TV digital, disseminado em países africanos e em outros países latino-americanos.

QUESTÃO 21

Na política externa adotada no governo de Ernesto Geisel (1974-1979), destaca-se como característica proeminente

- A** a continuidade, em suas principais vertentes, da política externa do governo Médici (1969-1974).
- B** a reaproximação com a Argentina, em contraposição ao período de discórdias e controvérsias do período Médici.
- C** a resistência em celebrar o acordo de cooperação tecnológica ou militar com os países industrializados, do que foi exemplo a denúncia do acordo nuclear com a Alemanha.
- D** o alinhamento com os interesses norte-americanos no cenário internacional.
- E** o princípio do pragmatismo responsável, que resultou no reatamento das relações diplomáticas com a China e no reconhecimento de Angola.

QUESTÃO 22

Assinale a opção correta relativamente à política externa norte-americana no governo do presidente Barack Obama.

- A** Na guerra civil desencadeada contra o presidente Bashar Al-Assad, os EUA, com a justificativa de que o governo sírio estaria utilizando armas químicas contra os rebeldes, autorizaram o envio de armas à oposição.
- B** Essa política tem sido marcada pelo distanciamento e pelo recrudescimento de conflitos de natureza comercial com a União Europeia.
- C** Para lidar com o aumento da imigração para os EUA, o atual governo estadunidense mostra-se disposto a adotar regulamentos mais flexíveis que os adotados em governos anteriores, como evidencia a proposta de facilitar a obtenção de documentos e de conceder anistia aos empregadores de imigrantes ilegais.
- D** Observa-se o esfriamento das relações econômico-comerciais dos EUA com a América Latina, como evidencia, por exemplo, o arrefecimento de investimentos diretos no Brasil.
- E** Ainda relutante em engajar-se em negociações multilaterais, o governo norte-americano resiste a formalizar o ingresso dos EUA no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas.

QUESTÃO 23

Na última década, a China tornou-se o principal parceiro comercial brasileiro, assumindo relevância crescente na agenda internacional política e comercial do Brasil. A respeito das relações bilaterais entre esses países, assinale a opção correta.

- A** Em 2012, no contexto da Rio+20, Brasil e China adotaram o Plano Decenal de Cooperação, que, no capítulo referente à cooperação financeira, prevê o exclusivo uso das respectivas moedas nacionais, no comércio bilateral, em detrimento do dólar.
- B** O Brasil tem ampliado suas exportações para a China, não obstante recuos sazonais, dado o regular incremento da dependência chinesa de importação de alimentos, especialmente de carnes e grãos.
- C** O elevado estoque de investimentos chineses no Brasil, nos últimos anos, em torno de US\$ 24 bilhões, tem sido canalizado para obras de infraestrutura e para setores econômicos de ponta e de alto valor agregado, tais como biotecnologia, nanotecnologia e robótica.
- D** A crescente importância dos laços políticos e comerciais bilaterais levou a China a apoiar o candidato brasileiro vitorioso na disputa pela direção-geral da OMC, assim como a subscrever proposta brasileira, no âmbito da entidade, de imposição de medidas comerciais compensatórias aos desequilíbrios cambiais.
- E** O significativo decréscimo das exportações brasileiras para a China nos primeiros meses de 2013 deveu-se, em grande parte, a problemas de infraestrutura e logística nos portos nacionais.

QUESTÃO 24

No tocante às relações entre Brasil e Japão, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1** () Brasil e Japão integram, juntamente com Alemanha e Índia, o chamado G-4 de países, constituído em 2005, com o objetivo de reforma do Conselho de Segurança da ONU, o que faz que esses quatro países venham votando em bloco nas resoluções do conselho.
- 2** () Brasil e Japão integram o Fórum de Cooperação América Latina – Ásia do Leste (FOCALAL).
- 3** () Durante a visita da presidenta Dilma Rousseff a Tóquio, em junho de 2013, Brasil e Japão assinaram acordo de preferências comerciais que facilitará a integralização de investimentos japoneses no Brasil e o acesso de produtos e serviços brasileiros ao mercado japonês.
- 4** () Brasil e Japão mantêm extenso programa de cooperação técnica e científico-tecnológica em diversas áreas, como evidencia a realização de expedição oceanográfica nipo-brasileira no Atlântico Sul em maio de 2013.

QUESTÃO 25

A respeito dos biomas brasileiros, assinale a opção correta.

- A** O cerrado apresenta vegetação com caules retorcidos ou tortuosos e uma cobertura grossa, devido à presença de solos ácidos e lençol freático pouco aprofundado.
- B** No bioma caatinga, há espécies vegetais de folhas permanentes ou perenes, uma adaptação ao clima da região Nordeste.
- C** O bioma amazônia apresenta clima equatorial e se caracteriza por folhas latifoliadas; nesse bioma, a umidade é garantida pela bacia amazônica, cujo rio principal contém um talvegue profundo que contribui para as constantes inundações do bioma.
- D** O pantanal mato-grossense caracteriza-se por ser uma área de transição entre outros biomas, com biodiversidade atualmente afetada e em risco, dado o uso impróprio de seus recursos.
- E** O bioma araucária, circunscrito apenas à região Sul, é caracterizado por ter espécies vegetais de pinheiros e por ser bastante homogêneo, pois é conservado pela rígida legislação ambiental da região Sul.

QUESTÃO 26

Os recentes levantamentos demográficos no Brasil e em diversos países do mundo indicaram tendência de reversão do esvaziamento da zona rural e, em alguns países, verifica-se até discreto crescimento da população rural. No Brasil, essa nova dinâmica, excluindo-se a fundamentação de base agrária, deve-se à

- A** configuração de novas atividades rurais relacionadas à vida urbana, como turismo, lazer, mercado imobiliário e serviços.
- B** violência urbana, que tem provocado uma inversão do êxodo rural e, em consequência, na redução no processo de urbanização brasileira nos cinco últimos anos.
- C** ligação da agricultura à indústria de alimentos, sem desconfigurar os setores agrícolas tradicionais, como as unidades familiares de subsistência.
- D** atual expansão agrícola ou expansão das fronteiras de recursos do Centro-Sul em direção ao Nordeste e ao Norte do país, com dissolução de grande parte dos problemas agrários históricos.
- E** baixa possibilidade de aquisição de moradia nas cidades brasileiras, especialmente nas pequenas e médias cidades.

QUESTÃO 27

Sob o argumento universalista de defesa da democracia e dos direitos humanos, a França tem procurado legitimar suas intervenções militares além-fronteiras. No entanto, tais intervenções parecem configurar uma geoestratégia de grande potência visando controlar áreas ricas em minérios. Considerando essa informação, assinale a opção que apresenta, com correção histórica, fato que confirma essa hipótese.

- A** Ao considerar as relações internacionais da França, em especial, na África, a intervenção em Mali foi motivada, de fato, pela necessidade de proteção da zona de extração de urânio do vizinho Níger, que alimenta as usinas nucleares francesas.
- B** Ao respeitar a Resolução n.º 1973 do Conselho de Segurança da ONU, a França demonstrou neutralidade quanto aos conflitos na Líbia, porque Gaddafi vinha facilitando o envio de gás natural para o sul da França.
- C** O apoio da França ao exército argelino no combate aos fundamentalistas islâmicos guarda relação com a histórica cooperação entre os dois países na exploração do petróleo no país africano.
- D** Ao se oporem à deposição do presidente Laurent Gbagbo, os franceses manifestaram interesse em manter acesso facilitado às jazidas petrolíferas concentradas no norte da Costa do Marfim.
- E** Concebida para conter o genocídio em Ruanda, a Operação Turquoise, camuflava o objetivo econômico da França de controlar as ricas jazidas de diamantes desse país.

QUESTÃO 28

Demógrafos japoneses alertam para a possibilidade de o Japão chegar a apenas cem milhões de habitantes em 2050. Com relação a esse fenômeno, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1** () A atual crise mundial reflete-se em quase todo o crescimento natural no globo terrestre, e o Japão não foge a essa lógica, o que explica a queda da população absoluta japonesa para as próximas décadas.
- 2** () A queda nas taxas de natalidade do Japão é explicada não pela melhora na qualidade de vida e de renda desse país, mas pela emigração de japoneses em direção à Europa e à América Latina.
- 3** () A queda da população absoluta do Japão é fator preocupante para a economia mundial e para a asiática, visto que o mercado interno japonês, apesar da sua qualidade de consumo, sofre também retração.
- 4** () A queda nas taxas de população absoluta japonesa é explicada pela queda nas taxas de fecundidade do país e pelo envelhecimento populacional; já a queda nas taxas de fecundidade é justificada tão somente pelo envelhecimento populacional.



PROVA OBJETIVA (1.ª FASE) Segunda Etapa

ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **trinta e sete questões**, correspondentes à **segunda etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **29 a 65**. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
A dúvida é o começo da sabedoria.
Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação da sua prova e a sua eliminação do concurso.
- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, compostas de quatro itens cada uma, marque, para cada item, o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Recomenda-se que a marcação não seja feita ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item de questão do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 7 A duração da segunda etapa da prova objetiva é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA OBJETIVA – SEGUNDA ETAPA

This text refers to questions from 29 through 32.

1 It is one of the most pressing questions of our time:
what is the relationship between financial and environmental
2 meltdown? Are the two crises the same thing, needing to be
4 dealt with together? Or do we, as even some business leaders
suggest, have to fix the environment before we can fix the
economy? A slew of books, ebooks, pamphlets and journals
7 are tackling this thorny question.

You might expect a strong “yes” from the greens to
fixing the environment ahead of the economy. And in **The**
10 **Environmental Debt: The hidden costs of a changing global**
economy, long-time Greenpeace activist Amy Larkin does
make a cogent argument for this. The high costs of coping with
13 extreme weather, pollution and declining resources are, she
says, catching up with capitalism. Our carefree attitude to the
“externalities” of wealth generation has run up an
16 environmental debt that is loading unsustainable financial debt
on us all.

19 But environmentalists are not the only ones making
the link. In Wall Street and the City, there is similar talk that
the worst fears of environmentalists are coming to pass. As
shortages of natural resources push up prices, a looming
22 resource crunch is manifested in market meltdown.

Paul Donovan and Julie Hudson, economists for the
Swiss bank UBS, agree. They argue that “there is a second
25 credit crunch”, an environmental one. By ransacking global
resources and enfeebling ecosystems, the authors say, we are
drawing down environmental credit as surely as reckless
28 spending on a credit card draws down financial credit. The two
crunches have “a symbiotic relationship”, they argue: “The
party has to stop.”

31 The synergies between financial and environmental
crunches may be complex, but at root, many economists argue
that reckless consumption, driven by easy credit, helped fuel
34 financial crisis. Environmentalists agree that the same
consumer binge drove up environmental debt.

F. Pearce. What do we fix first – environment or
economy? Newsscientist. July 8th, 2013 (adapted).

QUESTÃO 29

According to the text,

- Ⓐ both environmentalists and economists agree that consumption is at the heart of the current financial and environmental crises.
- Ⓑ the need to understand the current capitalist crisis is urging environmentalists and economists to launch publications on the issue.
- Ⓒ financial and environmental debts have been primarily affecting wealthy countries due to their reckless consumption attitude.
- Ⓓ business and finance experts had warned Greenpeace activists about the financial consequences of natural resource shortages.
- Ⓔ the synergetic link between economy and environment points to the need to tackle financial issues ahead of environmental ones.

QUESTÃO 30

Based on the text, choose the correct answer.

- Ⓐ The expression “consumer binge” (l.35) is used as an antonym for the expression “reckless consumption” (l.33).
- Ⓑ The word “cogent” (l.12) suggests that the argument put forward by Amy Larkin is ill-founded.
- Ⓒ If the verb “catching up with” (l.14) is replaced by **stemming from**, the meaning of the sentence remains unaltered.
- Ⓓ The word “looming” (l.21) is used as a synonym for **unlikely**.
- Ⓔ The words “crunch” (l.22) and “crunches” (l.29) are used as synonyms for **crisis** and **crises**, respectively.

QUESTÃO 31

The sentence “By ransacking global (...) credit card draws down financial credit” (l.25-28) means that,

- Ⓐ by ignoring the need to protect the environment, our society is increasingly focused on profit rather than quality of life.
- Ⓑ due to our reckless behavior towards the environment, less financial support has been assigned to nature-saving projects.
- Ⓒ due to the scarcity of environmental fund-raising actions, mankind is making the exploitation of natural resources financially unviable.
- Ⓓ by tampering with the world biomass, we are affecting investments in the area as much as economic problems affect us.
- Ⓔ by destroying nature, we are reducing our environmental funds just like too many debts reduce our financial credibility.

QUESTÃO 32

Based on the text, judge if the items below are right (C) or wrong (E).

- ① () Wall Street and the City experts foresee a complete market breakdown.
- ② () As far as the main issue of the text is concerned, the two economists of the Swiss bank are of the same opinion as the ecologist-author.
- ③ () Several bank owners claim the economic crisis should be solved first.
- ④ () Amy Larkin believes the worldwide scarcity of resources is affecting the world’s economy.

This text refers to questions 33 and 34.

1 The leaders of the G8 are convening in Northern
Ireland for the 39th G8 Summit. The backdrop for this two-day
meeting of the globe's preeminent economic powers is a world
4 facing multiple global crises, all of which demand that summit
participants engage in constructive dialogue that leads to
measurable progress. Despite that need, the annual G8
7 Summits are known more for eliciting empty political promises
and saddling host cities with exorbitant costs.

10 The baby boomer generation presidents and prime
ministers at the G8 Summit are facing increasingly frustrated
populations. With economic instability entrenching in the
West, a still teetering world financial order, and escalating
13 tensions in the Middle East, an entire generation of young
people is growing up without opportunity, and with few
prospects for change. But persistent unemployment, declining
16 standards in health care and education, and environmental
degradation are also driving growing numbers of young people
to demand sophisticated and coordinated global action.

19 From this mess, two significant questions arise: are
the boomer generation leaders simply incapable of consensus-
driven international cooperation, one that sets aside national
22 interests for the collective good of humanity? And if this is the
case, are tomorrow's Facebook generation leaders doomed to
inherit the quagmire of their political predecessors?

R. Onley. *The future of global
diplomacy*. June 17th, 2013 (adapted).

QUESTÃO 33

Based on the text, choose the correct statement.

- A The cities that host G8 summits generally profit from the presence of presidents and ministers.
- B The reasons for young people's frustrations include political, financial and economic issues.
- C In the 39th G8 Summit meeting, empty promises will give room to debates on the global crises.
- D Young people are planning demonstrations to show their dissatisfaction to the G8 Summit leaders.
- E The actions taken for international cooperation are condemned by the new Facebook generation leaders.

QUESTÃO 34

In the text, "that need" (l.6) refers to

- A convening in Ireland.
- B measuring progress.
- C engaging in dialogue.
- D facing global crises.
- E making promises.

This text refers to questions 35 and 36.

1 **The Oxford Learner's Dictionary** defines
diplomacy as "(...) the management of relations between
countries (...) art of or skill in dealing with people; tact (...)".
4 Indeed it is the art of convincing others to perceive things your
way, or at least to have second thoughts about theirs. It is the
combination of logic and science on the one hand with the gift
7 of proper language packaging and presentation necessary to
convince others.

10 The power of language rests on the fact that it
contains ideas: and ideas are, according to Plato, more
enduring, indeed more permanent than matter. Ideas can be
suppressed, or go underground but unlike a statue or any other
13 material things they cannot be shattered. They can only be met
and dealt with by other ideas. Historically it is the magic of
words that bewitched, enthralled and sometimes intoxicated
16 people and led them to great or mean deeds. The language of
diplomacy, often like poetry, has the ability to move people
from mood to mood. Whether demagogy or whether giving
19 expression to noble ideologies, theories, or even religious
creeds, ordinary language or that of diplomacy has a
momentum and an inner driving force that is ageless.

K.S. Abu Jaber, *Language and Diplomacy*. In:
J. Kurbalija, H. Slavi (Eds.) *Language and
Diplomacy*, p. 53. Malta: DiploProjects, 2001.

QUESTÃO 35

According to the author,

- A common language opposes poetry.
- B diplomacy is related to persuasion.
- C ideas last less than material things.
- D language is a demagogical expression.
- E ideologies require a proper language.

QUESTÃO 36

In relation to the pronouns shown in bold in the text above, judge if the items below are right (C) or wrong (E).

- 1 () The pronoun "that" (l.21) refers to "language" (l.20).
- 2 () The pronoun "theirs" (l.5) refers to "others" (l.4).
- 3 () The pronoun "It" (l.5) refers to "diplomacy" (l.2).
- 4 () The pronoun "they" (l.13) refers to "Ideas" (l.11).

This text refers to questions from 37 through 39.

Taking a Cue From Bernanke a Little Too Far

1 Financial advisers have been fielding calls from shaken investors in recent weeks, particularly retirees, who are nervous that a bond market crash is on the horizon.

4 You can hardly blame them. Investors have been fleeing bonds in droves; a record \$ 76.5 billion poured out of bond funds and exchange-traded funds since June. That exceeds the previous record, according to TrimTabs, when \$ 41.8 billion streamed out of the funds in October 2008 and the financial crisis was in full force.

10 But the rush for the exits really means one thing: investors are betting that interest rates are about to begin their upward trajectory, something that's been expected for several years now.

16 Their cue came from the Federal Reserve chairman, Ben Bernanke, who recently suggested that the economic recovery might allow the central bank to ease its efforts to stimulate the economy. That includes scaling back its bond-buying program beginning later this year.

19 So the big fear is that interest rates are poised to rise much further, driving down bond prices; the two move in opposite directions.

22 A Barclays index tracking a broad swath of investment-grade bonds lost 3.77 percent from the beginning of May through Thursday, according to Morningstar. United States government notes with maturities of 10 years or longer, however, lost an average of 10.8 percent over the same period.

28 Making a bet on interest rates is no different from trying to predict the next big drop in stocks, or jumping into the market when it appears to be poised to surge higher. These sort of emotional moves are exactly why research shows that investors' returns tend to trail the broader market.

34 And it's also why many financial advisers suggest ignoring the noise, as long as you have a smart assortment of bond funds that will provide stability when stocks inevitably tumble once again.

37 "It's a futile game to base portfolio moves on interest rate guesses," said Milo Benningfield, a financial adviser in San Francisco. "We don't have to look any further than highly regarded Pimco manager Bill Gross, whose horrible interest rate bet against Treasuries in 2011 landed him in the bottom 15 percent of fund managers in his category that year. Investors should take a strategic approach designed around the reason they hold bonds — and then sit tight whenever hedge funds and other institutions shake the ground around them."

46 The main reason longer-term investors hold bonds, of course, is to provide a steadying force. And though today's lower yields provide less of a cushion — the 10-year Treasury is yielding about 2.5 percent — bonds still remain the best, if imperfect, foil to stocks.

49 "The role of bonds in a portfolio has always been to be a ballast or a diversifier to equity risk," said Francis Kinniry, a principal in the Vanguard Investment Strategy Group. "And that is very true today. Yields are low, but this is what a bear market in bonds looks like."

Internet: <www.nytimes.com> (adapted).

QUESTÃO 37

The words "poised" (ℓ.19) and "yields" (ℓ.47 and 53) mean, respectively,

- A etiolated and profits.
- B shaken and gains.
- C ready and risks.
- D bolstered and outlay.
- E on the verge and returns.

QUESTÃO 38

According to the text, judge if the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 () According to at least one financial adviser, it's naïve to correlate bonds with interest rates.
- 2 () The main contention of the article is that investors should be skeptical about Bernanke's remark in relation to the effects of the American economic recovery.
- 3 () The bond market is in such a predicament due to misjudgment on the part of the American central bank's chairperson.
- 4 () In general, bonds provide stability to an investor's portfolio.

QUESTÃO 39

Regarding the text, judge if the items below are right (C) or wrong (E).

- 1 () The word "from" in the excerpt "Making a bet on interest rates is no different from trying to predict the next big drop in stocks, or jumping into the market when it appears to be poised to surge higher." (ℓ.27-29) may be replaced by the word **then** with no interference in the grammar correction of the sentence.
- 2 () In the sentence "Their cue came from the Federal Reserve chairman, Ben Bernanke, who recently suggested that the economic recovery might allow the central bank to ease its efforts to stimulate the economy." (ℓ.14-17) the relative pronoun "who" may be replaced by **whom** in more formal contexts.
- 3 () In the sentence "That includes scaling back its bond-buying program beginning later this year." (ℓ.17-18), the pronoun "its" refers to "economy", in the previous sentence.
- 4 () In the sentence "United States government notes with maturities of 10 years or longer, however, lost an average of 10.8 percent over the same period." (ℓ.24-26), the adverb "however" may be moved to the beginning of the sentence without interfering in the meaning.

This text refers to question 40.

(...)

1 But the devotion of Minor's whole strength was
beginning to prove taxing. His kindly friend Doctor Nicholson
retired in 1895 — still in pain from being attacked by a patient
4 six years earlier, who hit him on the head with a brick
concealed in a sock. He was replaced by Doctor Brayn, a man
selected (for more than his name alone, one trusts) by a Home
7 Office that felt a stricter regime needed to be employed at the
asylum.

Brayn was indeed a martinet, a jailer of the old school
10 who would have done well at any prison farm. But he did as
the government required: There were no escapes during his
term of office (there had been several before, causing
13 widespread alarm), and in the first year two hundred thousand
hours of solitary confinement were logged by the more
fractious inmates. He was widely feared and loathed by the
16 patients — as well as by Doctor Murray, who thought he was
treating Minor heartlessly.

(...)

19 One curious snippet of information came from the
United States later that same year, when it was noted rather
laconically that two of Minor's family had recently killed
22 themselves — the letter going on to warn the staff at
Broadmoor that great care should be taken lest whatever
madness gripped their patient turned out to have a hereditary
25 nature. But even if the staff thought Minor a possible suicide
risk, no restrictions were placed on him as a result of the
American information.

28 Some years before he had asked for a pocket knife,
with which he might trim the uncut pages of some of the first
editions of the books he had ordered: There is no indication
31 that he was asked to hand it back, even with the harsh Doctor
Brayn in charge. No other patient was allowed to keep a knife,
but with his twin cells, his bottles, and his books, and with his
34 part-time servant, William Minor seemed still to belong to a
different category from most others in Broadmoor at the time.

In the year following the disclosure about his
37 relatives, the files speak of Minor's having started to take
walks out on the Terrace in all weathers, angrily denouncing
those who tried to persuade him to come back in during one
40 especially violent snowstorm, insisting in his imperious way
that it was his business alone if he wished to catch a cold. He
had more freedom of choice and movement than most.

(...)

Simon Winstchester. *The Professor and the Madman – A Tale of Murder, Insanity, and the Making of the Oxford English Dictionary*. Harper Perennial, 2005, p. 182-3 (adapted).

QUESTÃO 40

Each of the options below presents an excerpt taken from the text and a version of the same excerpt. Choose the one which has retained most of the original meaning found in the text.

- A** “In the year following the disclosure about his relatives, the files speak of Minor's having started to take walks out on the Terrace in all weathers, angrily denouncing those who tried to persuade him to come back in ...” (ℓ.36-39) / **In the year after the revelation about his relatives, the archives show that Minor had started to take walks out on the Terrace during any kind of weather, angrily extolling people who tried to convince him to come back in...**
- B** “He was replaced by Doctor Brayn, a man selected (...) by a Home Office that felt a stricter regime needed to be employed at the asylum.” (ℓ.5-8) / **He was substituted by Doctor Brayn, a man picked over (...) by a Home Office who believed a more rigid regimen needed to be established at the asylum.**
- C** “Brayn was indeed a martinet, a jailer of the old school who would have done well at any prison farm” (ℓ.9-10) / **Brayn was really punctilious, a traditional jailer who would have been successful working at any prison farm.**
- D** “There were no escapes during his term of office (...), and in the first year two hundred thousand hours of solitary confinement were logged by the more fractious inmates.” (ℓ.11-15) / **No one escaped while he was in office (...), and in the first year of his mandate two hundred thousand hours of solitary confinement were registered by the more ingratiating prisoners.**
- E** “One curious snippet of information came from the United States later that same year, when it was noted rather laconically that two of Minor's family had recently killed themselves...” (ℓ.19-22) / **One odd piece of information came from the United States later that same year, when it was noted rather verbosely that two of Minor's relatives had recently killed themselves...**

QUESTÃO 41

Assinale a opção correta a respeito do processo de independência do Brasil.

- A** O movimento republicano secessionista no norte do Brasil, em 1820, propiciou a conscientização da elite do sudeste da necessidade da independência, a fim de se impedir que regiões brasileiras a fizessem autonomamente e se desintegrassem do território nacional.
- B** Embora o exclusivismo comercial tenha acabado em 1808, com a abertura dos portos às nações amigas, somente em 7 de setembro de 1822, o Brasil deixou de ser colônia política.
- C** A Revolução Liberal do Porto, em 1820, criou, tanto em Portugal quanto no Brasil, um clima de liberdade, que favoreceu a discussão de novas ideias políticas.
- D** A tentativa das Cortes de Lisboa de impor à colônia brasileira a condição de Reino Unido, por acarretar impostos adicionais à elite local, foi o fato desencadeador da Proclamação da Independência do Brasil.
- E** A derrota portuguesa da tentativa de ocupar a Banda Oriental desmoralizou D. João perante as elites brasileiras e contribuiu para o surgimento do projeto de rompimento dos laços coloniais.

QUESTÃO 42

No que concerne ao período regencial no Brasil, assinale a opção correta.

- A** O regresso conservador alterou a política externa, ao priorizar a contenção de Rosas, líder da Confederação Argentina.
- B** O período regencial iniciou-se na abdicação de Pedro I ao trono, em decorrência de pressões diplomáticas britânicas e da oposição das elites escravocratas.
- C** Durante o avanço liberal, o Senado foi extinto como resultado da ação dos exaltados contra o que classificavam como reduto caramuru.
- D** No período regencial no Brasil, houve fraca coesão entre as elites e importante participação dos setores populares no processo político.
- E** O Ato Adicional de 1834 fortaleceu o Exército, que teve ampliado seu efetivo, oportunidade de profissionalização de seus membros e assegurou importância política.

QUESTÃO 43

Acerca da configuração territorial da América portuguesa, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1** () O Tratado de Madri tinha como princípio principal, quanto à definição de fronteiras, o *uti possidetis* e como argumento subsidiário, aplicável à foz do Amazonas e ao Rio da Prata, o *mare liberum*.
- 2** () A expansão territorial para o sul, para que o Rio da Prata fosse limite natural, resultou na fundação de Montevidéu em 1680.
- 3** () No século XVII, os portugueses conquistaram o litoral nordestino e a foz do rio Amazonas.
- 4** () A criação de gado foi a primeira atividade produtiva promotora da interiorização mais profunda da colonização.

QUESTÃO 44

Acerca da política externa adotada pelo governo brasileiro no período entre 1930 e 1945, assinale a opção correta.

- A** A demonstração de simpatia do presidente Getúlio Vargas pelos regimes totalitários europeus e o incremento do comércio entre Brasil e Alemanha justificavam a intensa campanha governista de nacionalização dos imigrantes residentes na Região Sul e a proibição de propaganda e organização de partidos políticos.
- B** Em que pesem as pressões dos Estados Unidos da América (EUA), o Brasil aceitou manter relações comerciais com a Alemanha baseadas em moeda não conversível, denominada marco de compensação.
- C** A nomeação de Osvaldo Aranha para o Ministério das Relações Exteriores em 1938 introduziu rupturas fundamentais no encaminhamento da ação internacional do Brasil, que passou a desenvolver estratégia de barganha com os EUA e a Alemanha.
- D** Na fase inicial desse período, a política externa adquiriu um tom francamente belicoso e expansionista, como demonstram as ações de intervenção do Brasil em assuntos internos dos países vizinhos, ao tomar partido nos conflitos, como na Guerra do Chaco, entre a Bolívia e o Paraguai, e na Questão de Letícia, entre o Peru e a Colômbia.
- E** O Itamaraty, na VII Conferência Internacional Americana, realizada em Montevidéu, em 1933, reiterou a repulsa do governo brasileiro a alianças como a do Pacto Briand-Kellog.

QUESTÃO 45

A revolução de 1930 introduziu mudanças políticas, econômicas, sociais e na política externa. A respeito dessas mudanças, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1** () O Estado empreendeu, a partir de 1930, ação determinante na educação, com o intuito de criar um sistema nacional, esforço que envolveu educadores de diferentes correntes, como a dos reformadores liberais e a dos católicos, e também a própria elite cultural.
- 2** () O poder estatal tratou, a partir de 1930, de promover alianças de classes, garantindo direitos sociais e mecanismos de proteção aos trabalhadores urbanos.
- 3** () Afastadas do núcleo central do Estado, as Forças Armadas foram substituídas, em suas funções de garantidoras da ordem interna, por novos aparelhos repressivos, que reproduziam os criados pelo fascismo europeu.
- 4** () Sem ruptura com a política que vinha sendo implementada, a política externa do governo revolucionário caracterizou-se pelo protagonismo no plano regional e pela centralidade do relacionamento com os EUA.

QUESTÃO 46

A execução de Carlos I, em 30 de janeiro de 1649, foi decisão do Parlamento inglês que simbolizou o fim do absolutismo na Inglaterra e comprometeu o mito da identificação entre poder real e sua origem divina. Manifestação inicial da crise do Antigo Regime, a Revolução Inglesa do século XVII foi o ponto de partida da Era das Revoluções, que, entre fins do século XVIII e primeira metade do século XIX, iria desvelar o mundo contemporâneo. Relativamente a esse processo histórico, assinale a opção correta.

- A** A Revolução Francesa de 1789 marcou o perfil ideológico das revoluções burguesas, dado seu caráter liberal e pioneiramente democrático, que acompanhou todo o processo revolucionário, da queda da Bastilha à ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder.
- B** A Revolução Puritana de 1640 e a Revolução Gloriosa de 1688, ainda que integrantes de um mesmo contexto, são distintas nos propósitos e nos meios utilizados, visto que a segunda se insurgiu contra o Parlamento, mas procurou manter incólume o poder monárquico.
- C** Dois motivos excluem a Revolução Industrial do conjunto de revoluções burguesas que sepultaram o Antigo Regime: ter mantido em aberto o processo de transição do feudalismo ao capitalismo e ter exercido diminuta influência na transformação política dos países que se industrializavam.
- D** Chamados iluministas, pensadores europeus do século XVIII — especialmente franceses — revolucionaram intelectualmente o mundo moderno ao atacarem com vigor a injustiça, a intolerância religiosa e os privilégios, preparando o terreno para as revoluções que destruiriam o Antigo Regime.
- E** Considerada a primeira revolução americana, a independência das 13 colônias inglesas da América do Norte foi facilitada pela homogeneidade da colonização e pela decisão da Inglaterra de não reagir militarmente ao movimento separatista, para assegurar a continuidade dos negócios na região.

QUESTÃO 47

A partir de meados do século XIX, acompanhando o processo de desenvolvimento da industrialização, o proletariado buscou desenvolver formas de solidariedade. Nessa perspectiva, surgiram cooperativas, associações de ajuda mútua e, por fim, sindicatos. Muitos governos chegaram a desenvolver políticas sociais, provavelmente para enquadrar o movimento operário, como evidencia a avançada política habitacional na Alemanha de Bismarck. Relativamente a esse cenário, assinale a opção correta.

- A** Surgida em 1864, a Associação Internacional dos Trabalhadores, ou I Internacional, pretendia articular a luta do movimento operário em escala mundial.
- B** Ao longo do século XIX, o movimento operário europeu foi marcadamente ideológico e, na maioria absoluta dos casos, plenamente identificado com o socialismo.
- C** Presa às circunstâncias históricas do passado, a Igreja Católica mostrou-se insensível à questão social, vindo a se manifestar sobre esse tema apenas no século XX.
- D** Com o apoio das tropas prussianas, a Comuna de Paris logrou assumir o controle da capital francesa e nela implantou o modelo anarquista de administração pública.
- E** Apesar da acirrada oposição de Marx e Engels, o avanço do movimento operário sustentou-se em aguda radicalização política e ideológica.

QUESTÃO 48

A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) é, geralmente, considerada o grande momento de inflexão do século XX. Decorrente de duas décadas de instabilidade política, comoção social e crise econômica, ela foi o mais universalizado dos conflitos e, ao chegar ao fim, gerou uma ordem internacional que se afastava dos padrões vigentes, a rigor, desde a Idade Moderna. Relativamente aos fatores que determinaram o início de hostilidades e às conferências que estabeleceram as balizas do novo cenário mundial, assinale a opção correta.

- A** A Conferência de Potsdam definiu a internacionalização de Berlim e a divisão da Alemanha em duas áreas de influência: a área sob influência da União Soviética e a sob influência dos EUA.
- B** Embora combatido por liberais, trotskistas e social-democratas, o Pacto de Não-Agressão Germano-Soviético foi fundamental para retardar o início da Segunda Guerra Mundial.
- C** A política da Paz Armada desencadeada por Hitler, ainda que não necessariamente expansionista, abriu o caminho para a guerra, por gerar desconfiança e temor generalizados.
- D** A Liga das Nações condenou a anexação da Áustria pela Alemanha nazista, tendo sido veemente o protesto da França e da Inglaterra, que romperam relações diplomáticas com Berlim.
- E** Em face de sua contribuição na luta contra o Reich nazista, a União Soviética teve o reconhecimento internacional reforçado na Conferência de Teerã e, em alta, assegurou sua influência no Leste Europeu.

QUESTÃO 49

Rússia e China protagonizaram as duas mais importantes revoluções socialistas que o século XX conheceu, cujos passos, na América Latina do pós-Segunda Guerra Mundial, foram seguidos por Cuba. Relativamente aos processos revolucionários que exerceram considerável impacto na história do mundo contemporâneo, assinale a opção correta.

- A** Tão logo se tornou vitoriosa, em 1959, a Revolução Cubana definiu-se como marxista. A despeito do contexto de coexistência pacífica que vigorava então nas relações internacionais, a presença de um regime socialista nas Américas repercutiu nos demais países do continente, cujos governos, majoritariamente, apoiavam as iniciativas de Fidel Castro.
- B** Dada a sua participação na Grande Guerra de 1914, a Rússia czarista enfrentou efeitos devastadores, tais como sublevações nas províncias muçulmanas da Ásia Central, revoltas camponesas e desintegração do próprio exército. Esses e outros fatores foram essenciais para os dois movimentos revoltosos que, em 1917, derrubaram a tricentenária dinastia dos Romanov e instituíram a república socialista.
- C** Reforma agrária e nacionalização de indústrias e bancos incluem-se nas primeiras decisões tomadas pelo governo bolchevique de Lênin, as quais foram mantidas, sem retrocesso, ao longo da experiência socialista da União Soviética, aprofundadas sob Stálin e apenas amainadas com o advento da perestroika, já em meados dos anos 80.
- D** Sob a liderança de Mao Zedong, o objetivo da Revolução Chinesa era implantar as concepções marxistas em uma das mais antigas civilizações do mundo, seguindo como modelo — praticamente sem alterações substanciais — a experiência soviética, o que explica a permanente aliança entre China e União Soviética, apenas desfeita quando o reformista Gorbachev assumiu o poder em Moscou.
- E** Os bons resultados dos planos econômicos implantados por Mao Zedong nos anos 50 do século passado criaram condições para que o “grande timoneiro” flexibilizasse o regime político que comandava, abertura política que se concretizou na Revolução Cultural e permitiu à China usufruir, a partir de 1966 e durante uma década, de certos padrões de democracia.

QUESTÃO 50

Por volta de 1860, uma nova palavra entrou no vocabulário econômico e político do mundo: “capitalismo”. O triunfo global do capitalismo é o tema mais importante da história nas décadas que sucederam 1848. Foi o triunfo de uma sociedade que acreditou que o crescimento repousava na competição da livre iniciativa privada, no sucesso de comprar tudo no mercado mais barato (inclusive trabalho) e vender no mais caro.

Eric J. Hobsbawm. *A Era do Capital (1848-1875)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 21 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o significado histórico da Revolução Industrial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () A competição citada no texto, razão de ser de crescimento econômico que não teria fim, como se acreditava à época, circunscreveu-se à iniciativa privada. A triunfante sociedade burguesa, defensora intransigente dos princípios liberais, impediu que a ação dos Estados nacionais interferisse na economia, o que resultou em clima de paz e de rivalidades amortecidas, que perdurou até meados do século XX.
- 2 () Entre os diversos elementos que se conjugam para a conceituação mais abrangente da Revolução Industrial, destacam-se a substituição das ferramentas pelas máquinas, da energia humana pela motriz e da forma doméstica de produção pelo sistema fabril.
- 3 () No período de tempo mencionado no texto, a partir de meados do século XIX, a Revolução Industrial deixa de ser um acontecimento essencialmente inglês e tende a se disseminar. Nesse processo de universalização da moderna indústria, assinalada pela expansão imperialista, verifica-se a consolidação do capitalismo como sistema econômico dominante.
- 4 () Assentada na notável evolução tecnológica que a caracterizou, a Revolução Industrial alterou radicalmente o sistema produtivo, ampliando, de maneira inédita, o volume da produção e os mercados consumidores. Essa transformação, contudo, foi insuficiente para determinar novos padrões de pensamento e de comportamento da sociedade, que ainda permanecia presa a ideias e valores do passado rural.

QUESTÃO 51

O colapso econômico de 1929 foi único em termos de profundidade e amplitude. Já houvera crises cíclicas antes, mas nunca como essa. A economia dos países industrializados permaneceu desintegrada por mais de cinco anos, com redução de um quinto na produção e desemprego que atingiu um quarto da força de trabalho. Crises financeiras e cambiais se reproduziram no mundo todo em um intervalo de semanas, fazendo que economias inteiras afundassem juntas. Nenhuma das principais nações foi poupada.

Jeffry A. Frieden. *Capitalismo global: história econômica e política do século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008, p. 191 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema nele abordado, além do contexto histórico que lhe serve de moldura, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A Grande Depressão dos anos 30 do século XX selou o fracasso da ordem econômica clássica, que não trouxera paz nem cooperação; ao contrário, provavelmente tenha acirrado os conflitos entre as nações. Entende-se a relação entre a crise de 1930 e a Segunda Guerra Mundial ao considerar que a recuperação econômica dos países, sobretudo os da Europa, assentou-se, em larga medida, na corrida armamentista, como foi o caso da Alemanha nazista.
- 2 () Com a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque em outubro de 1929, iniciou-se a maior crise que o moderno capitalismo conheceu até então. Embora rapidamente disseminada, devido à vigorosa presença dos EUA no cenário econômico mundial pós-Primeira Guerra, a crise passou ao largo de países com pouca ou nenhuma industrialização, como os de grande parte da Ásia e os da América Latina.
- 3 () Em 1933, no auge da crise, Roosevelt e Hitler chegaram ao poder, e seus governos notabilizaram-se por oferecer respostas contundentes ao caos social e político em que se encontravam EUA e Alemanha. Com o New Deal, de Roosevelt, ainda que preservada a democracia, amplia-se a presença do Estado na economia, em contraste com as práticas econômicas ultraliberais que haviam levado ao colapso do sistema.
- 4 () O New Deal promoveu radical transformação na organização e no funcionamento do capitalismo nos EUA: os setores financeiro e industrial passaram a ser fiscalizados vigorosamente pelo governo federal, que optou por não se envolver na recuperação de áreas mais debilitadas, como a agricultura e a organização do trabalho.

QUESTÃO 52

No que concerne à unificação da Itália e suas consequências, assinale a opção correta.

- A** A questão romana e do pontificado somente seria resolvida em 1929, no Tratado de Locarno, em que se estabeleceu a criação do Estado do Vaticano.
- B** O Romantismo literário, o republicanismo revolucionário e o historicismo que enfatizava a singularidade nacional inspiraram o processo de unificação da Itália.
- C** O processo de unificação da Itália iniciou-se nos Condados de Nice e de Savoia, que comandavam a guerra contra a Áustria e conseguiram amalgamar os movimentos secessionistas que começaram a eclodir em 1859.
- D** A deposição de Napoleão III na França liquidou as garantias de que gozava o Papa, que assistiu à invasão dos Estados Pontificais pelas forças unionistas e à conversão de Roma em capital da Itália unificada.
- E** A unificação italiana teve consequências diretas no equilíbrio da política europeia, em especial, na intensificação da política denominada isolamento esplêndido (*splendid isolation*), implementada pela Inglaterra.

QUESTÃO 53

Assinale a opção correta a respeito da integração econômica nas Américas.

- A** Programa formado pelos doze países da América do Sul, a Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) tem como objetivo buscar condições para o incremento da integração física dessa região.
- B** Primeiro mecanismo de integração econômica formalizado na América do Sul, o Pacto de Não Agressão, Consulta e Arbitragem, firmado entre Argentina, Brasil e o Chile em 1915, foi motivado pela pretensão dos governos desses três países de buscarem formas de compensação para a crescente influência econômica dos EUA na região.
- C** Incentivada pelos EUA, que visavam à contenção da influência de Cuba, a criação, em 1971, da Caricom (Comunidade do Caribe) teve motivações exclusivamente relacionadas à concertação política de alto nível e à estabilidade da região.
- D** Criada em 1960, a Associação Latino-Americana de Livre-Comércio (ALALC) inscreve-se nos esforços de disseminação do crescimento econômico por meio de instrumentos liberais preconizados pelos EUA na Aliança para o Progresso.
- E** Firmada pelos presidentes José Sarney e Raúl Alfonsín, em 1985, a Declaração de Iguazu constituiu o Mercado Comum do Sul, ao qual aderiram, pelo Tratado de Assunção, de 1991, o Uruguai e o Paraguai.

QUESTÃO 54

Acerca da coexistência pacífica que caracterizou as relações entre as superpotências na segunda metade dos anos 50 do século passado e em parte da década de 60, assinale a opção correta.

- A** A morte de Joseph Stalin, em 1953, e a ascensão de Krushev ao ápice do poder favoreceram o tratamento mais flexível das relações entre a União Soviética e os EUA.
- B** A reconstrução da Europa Ocidental nos anos 50 resultou de um processo marginal das dinâmicas de estabelecimento da coexistência pacífica entre as superpotências mundiais.
- C** A permanência do purismo ideológico ao longo da segunda metade da década de 50 nos EUA retardou o surgimento do padrão da coexistência pacífica entre as superpotências mundiais.
- D** O início da desintegração do bloco comunista, com a descaracterização da unidade na Europa Oriental, na década de 50 e o conflito sino-soviético do início dos anos 60 são resultados indiretos da coexistência pacífica entre as superpotências mundiais.
- E** O estancamento do processo de descolonização nos anos 60, com o congelamento do *status quo* colonial, postergou o enfrentamento das superpotências na Ásia e na África e favoreceu o entendimento entre Moscou e Washington.

QUESTÃO 55

A Guerra Fria constitui um dos fenômenos mais importantes da História Contemporânea. Acerca de sua fase inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1** () O bloqueio de Berlim e a imediata construção do muro que dividiu a cidade em duas zonas, em 1948, constituem a resposta da União Soviética à política de contenção estabelecida pelos EUA.
- 2** () Com o fim da Segunda Guerra Mundial, a política externa dos EUA passou a sustentar-se na ideia de ação de longo prazo vinculada à necessidade de contenção das tendências expansionistas da União Soviética.
- 3** () Considerada uma atualização da Doutrina Monroe, a Doutrina Truman foi a primeira formulação política com caráter universal a esboçar-se na política externa norte-americana.
- 4** () O Plano Marshall foi peça fundamental da estratégia norte-americana na Guerra Fria, configurando-se como tradução econômica da Doutrina Truman.

QUESTÃO 56

No que concerne a controle de constitucionalidade, organização do Estado e dos poderes e processo legislativo no Brasil, assinale a opção correta.

- A** Como forma de prestigiar a autoridade e a prevalência de seu texto, a Constituição dispõe que matéria constante de uma proposta de emenda constitucional rejeitada constitua objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa somente se for reapresentada pela maioria absoluta dos membros de qualquer das Casas do Congresso Nacional.
- B** O Supremo Tribunal Federal exerce o controle concentrado de constitucionalidade das leis e dos atos normativos federais e estaduais na via de ação, mas não o controle difuso, realizado por juízes e tribunais no caso concreto.
- C** A federação como forma de Estado e a república como forma de governo são expressamente consideradas cláusulas pétreas da Constituição, as quais, portanto, não podem ser abolidas nem por proposta de emenda constitucional.
- D** Por abranger toda a ordem jurídica do Estado Federal brasileiro, a União é pessoa jurídica de direito público internacional que se confunde com a República Federativa do Brasil.
- E** Compete exclusivamente ao Congresso Nacional resolver definitivamente sobre tratados, acordos ou atos internacionais; entretanto, a competência para autorizar operações externas de natureza financeira de interesse da União, dos estados, do Distrito Federal, dos territórios e dos municípios pertence, em caráter privativo, ao Senado Federal.

QUESTÃO 57

Considerando a classificação das constituições, os princípios e direitos fundamentais e a responsabilidade civil do Estado, assinale a opção correta.

- A** É objetiva a responsabilidade civil das pessoas jurídicas de direito público, as quais respondem pelos danos causados por seus agentes, independentemente de dolo ou culpa, regra que não se aplica às pessoas jurídicas de direito privado prestadoras de serviços públicos, as quais estão sujeitas à responsabilidade subjetiva comum do direito civil.
- B** A Constituição de 1988 é classificada, quanto à origem, como promulgada; quanto à extensão, como analítica; quanto à estabilidade, como semirrígida e, quanto ao modo de elaboração, como histórica.
- C** Pelo princípio da moralidade, os atos da administração pública devem ser praticados em consonância com a moral e o senso de honestidade. Em que pesem a importância e o alcance desse princípio, a moralidade administrativa não pode ser objeto de controle jurisdicional, pois este é um controle de legalidade em que se examina apenas a conformação do ato com a lei.
- D** O catálogo de direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal não é exaustivo, pois inclui outros direitos, de envergadura constitucional, decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.
- E** Os brasileiros, natos e naturalizados, e os estrangeiros residentes no país são igualmente destinatários dos direitos e garantias fundamentais. Apenas os estrangeiros não residentes que estejam em trânsito pelo território nacional não dispõem de meios jurisdicionais para assegurar a validade e o gozo desses direitos.

QUESTÃO 58

Acerca de atuação de tribunais internacionais e de suas instâncias destinadas à solução de controversias, assinale a opção correta.

- A** O Brasil se submete à atuação contenciosa do Tribunal Permanente de Revisão do MERCOSUL (TPR), embora não se submeta à sua atuação consultiva, ainda não regulamentada pelo Supremo Tribunal Federal.
- B** Tanto Estados como organizações internacionais, incontestáveis sujeitos de direito internacional, estão habilitados a comparecer como autores ou como réus perante a Corte Internacional de Justiça.
- C** No que se refere à Corte Internacional de Justiça, a manifestação facultativa de jurisdição obrigatória, que leva o nome de cláusula Raul Fernandez, em homenagem ao brasileiro que a concebeu, conforma prática internacional reiterada e uniforme, de natureza consuetudinária.
- D** O Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias é a única instância aplicadora do direito comunitário europeu.
- E** As decisões formuladas no sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio sujeitam-se ao duplo grau de julgamento, sendo prevista uma segunda instância revisora.

QUESTÃO 59

Julgue (C ou E) os itens seguintes, a respeito da forma, do alcance e da abrangência das decisões tomadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) e de sua instância jurídica, a Corte Internacional de Justiça.

- 1** () Ao tornar-se signatário da Carta de São Francisco, o Estado coobriga-se, também, à jurisdição da Corte Internacional de Justiça.
- 2** () As decisões da Assembleia Geral da ONU devem, obrigatoriamente, ser acatadas por todos os membros da comunidade internacional.
- 3** () Conforme a Carta da ONU, respaldada pela jurisprudência internacional, as resoluções do Conselho de Segurança acerca de questões destinadas à manutenção da paz e ao seu restabelecimento são de caráter vinculante.
- 4** () À Corte Internacional de Justiça faculta-se julgar casos que lhe sejam submetidos também por equidade, se as partes com isto concordarem.

QUESTÃO 60

É agência especializada da ONU

- A** o Comitê Internacional da Cruz Vermelha.
- B** a Organização Mundial do Comércio.
- C** o Tribunal Penal Internacional.
- D** a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.
- E** a Organização Internacional do Trabalho.

QUESTÃO 61

Com relação ao conceito de meios de pagamento (M1), que corresponde ao estoque de moeda disponível para uso da coletividade, assinale a opção correta.

- A O valor do multiplicador da base monetária varia na razão inversa da taxa de reservas dos bancos comerciais e na razão direta da taxa de retenção da moeda pelo público.
- B O saldo de M1 é composto pelo saldo da moeda em poder do público somado ao saldo dos depósitos à vista e aos depósitos de poupança.
- C Em processos inflacionários, tende a diminuir a razão entre o volume de moeda em poder do público e o volume de moeda bancária.
- D O resgate de um empréstimo bancário representa destruição de moeda.
- E As emissões de papel moeda pelo Tesouro Nacional são instrumento de política monetária à disposição do Ministério da Fazenda.

QUESTÃO 62

O objetivo da contabilidade nacional é analisar a evolução dos indicadores da economia de um país como um todo. A esse respeito, assinale a opção correta.

- A O conceito de formação bruta de capital fixo inclui não apenas os investimentos em máquinas e equipamentos, mas também os investimentos em imóveis e a variação dos estoques tanto de produtos acabados quanto intermediários.
- B A acumulação de capital é sempre positiva, pois a depreciação de um ativo fixo não pode ser maior que o valor do próprio ativo fixo.
- C O índice da carga tributária corresponde ao total da arrecadação fiscal do Ministério da Fazenda em relação à renda nacional bruta.
- D O produto nacional bruto é obtido pelo somatório do produto interno bruto com a renda recebida do exterior, descontadas as importações.
- E No cálculo da poupança externa, não se incluem aumentos ou diminuições das reservas cambiais do país.

QUESTÃO 63

Acerca das teorias de comércio internacional e do sistema multilateral de comércio, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () As teorias clássicas do comércio internacional baseiam-se na produtividade relativa da mão de obra, e a teoria neoclássica do comércio internacional, na diferença relativa de dotação dos fatores de produção.
- 2 () A salvaguarda, e não uma medida *antidumping*, é aplicada contra as importações originárias de todos os países envolvidos na transação.
- 3 () Não existem regras multilaterais aplicáveis a investimentos.
- 4 () Acordos comerciais regionais são incompatíveis com as normas multilaterais, a menos que a liberalização neles prevista abranja a totalidade do universo tarifário.

QUESTÃO 64

Assinale a opção correta no que diz respeito à análise da economia brasileira na década posterior ao fim da Segunda Guerra Mundial.

- A A crise cambial de 1952 resultou, entre outros fatores, da defasagem entre a concessão de licenças e a efetivação das importações, da queda das exportações de algodão decorrente da crise da indústria têxtil mundial e da quebra da safra de trigo nos EUA, que obrigou o governo brasileiro a importar da Argentina esse cereal, em condições menos favoráveis.
- B Conforme apontado por Carlos Lessa na obra clássica **Quinze anos de Política Econômica**, a industrialização “não intencional”, que corresponde à política fiscal expansionista adotada no final dos anos 40, mesmo na ausência de medidas de planejamento, teria fortalecido setores da indústria brasileira.
- C A Instrução 70, adotada, em 1953, pela Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão antecessor do Banco Central do Brasil, estabeleceu taxas múltiplas de câmbio, atribuindo taxas mais depreciadas à importação de máquinas, equipamentos e matérias-primas essenciais.
- D O período em que a taxa de câmbio oficial manteve-se fixa (CR\$ 18,50 por dólar) representou, na prática, vigorosa apreciação da taxa de câmbio nominal.
- E A adoção da Instrução 113 da Superintendência da Moeda e do Crédito, que permitia a importação de bens de capital sem necessidade de cobertura cambial, não representou ruptura do tratamento vigente do capital estrangeiro. O governo Vargas, apesar da retórica nacionalista, já vinha adotando políticas que estimulavam a mobilização de recursos de origem externa e orientando inversões em setores prioritários.

QUESTÃO 65

Supondo que o governo adote um novo imposto específico sobre a venda de um bem em um mercado de concorrência perfeita e considerando a distribuição da incidência tributária entre vendedores e consumidores, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Se a elasticidade-preço da demanda for infinita, os vendedores abandonarão o mercado.
- 2 () Vendedores e consumidores arcarão com o peso do imposto, conforme a sensibilidade das curvas de oferta e demanda às variações de preço.
- 3 () Vendedores irão transferir aos compradores o valor relativo a toda incidência do novo imposto, o que aumentará o preço do bem.
- 4 () Quanto menor for a elasticidade-preço da demanda, maior será a incidência do tributo para os consumidores.



Instituto Rio Branco

CONCURSO PÚBLICO

ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA OBJETIVA (1.ª FASE) Primeira Etapa

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **vinte e oito questões**, correspondentes à **primeira etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **1 a 28**. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
Intenção sem ação é ilusão.
Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução poderá implicar a anulação da sua prova e a sua eliminação do concurso.
- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, compostas de quatro itens cada uma, marque, para cada item, o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Recomenda-se que a marcação não seja feita ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item de questão do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 7 A duração da primeira etapa da prova objetiva é de **duas horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA ETAPA

Texto para as questões 1 e 2

1 Desde 1934 — Lampião à solta, Antônio Silvino
 preso no Recife, Sinhô Pereira arribado para os lados de Minas
 Gerais — Clarival Valladares despertava para o mundo de
 4 significados que o cangaceiro carregava penduradas,
 afiveladas, cravadas ou costuradas no conjunto do traje e nos
 equipamentos, como ainda hoje se vê no aguadeiro das feiras
 7 do Marrocos, as cartucheiras envernizadas e bem ajoujadas ao
 corpo, a não deverem homenagem — senão a requerê-la — à
 guarda de um Ibn-Saud. Com a população portuguesa drenada
 10 para a aventura da Índia, foi o moçárabe, em boa parte, que
 veio povoar o Brasil. Presença viva na cultura brasileira, a
 árabe, por suas muitas composições, teve aulas a dar em maior
 13 número a um sertão de 500 mm de chuva anual que a uma
 faixa litorânea de fáceis 1.500 mm. O que Valladares percebeu
 foi a raiz pastoril da estética do cangaço, encantando-se por ver
 16 que a do guerreiro ia muito além da que pontuava as alfaias
 magras do pastor, por não se ver empobrecida pelo teto
 limitador da funcionalidade, capaz de explicar tudo na
 19 vestimenta do vaqueiro. Para ele, assim:

*O traje do cangaceiro é um dos exemplos
 demonstrativos do comportamento arcaico brasileiro. Ao invés
 22 de procurar camuflagem para a proteção do combatente, é
 adornado de espelhos, moedas, metais, botões e recortes
 multicores, tornando-se um alvo de fácil visibilidade até no
 25 escuro. Lembremo-nos, entretanto, que, no entendimento do
 comportamento arcaico, o homem está ligado e dependente ao
 sobrenatural, em nome do qual ele exerce uma missão, lidera
 28 um grupo, desafia porque se acredita protegido e inviolável e,
 de fato, desligado do componente da morte. Esta explicação,
 embora sumária, de algum modo justifica a incidência da
 31 superfluidade ornamental no traje do cangaceiro, que, antes
 de sua implicação mística, deriva do empírico traje do
 vaqueiro.*

Frederico Pernambucano de Mello. *Estrelas de couro — a estética do cangaço*. São Paulo: Escrituras, 2010, p. 48-9 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Em relação às ideias do texto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Pelas relações estabelecidas no texto, conclui-se que a cultura árabe influenciou a cultura brasileira do sertão, tendo deixado marcas em acessórios de que se valeram os cangaceiros brasileiros.
- 2 () Pela análise da vestimenta do cangaceiro, pretende-se demonstrar o caráter profundamente místico desse combatente “dependente ao sobrenatural”, que contrasta com o vaqueiro, caracterizado pelo “teto limitador da funcionalidade”, sem qualquer anseio místico ou submissão às crenças relacionadas ao sobrenatural.
- 3 () Dos trechos “Lampião à solta” e “Sinhô Pereira arribado para os lados de Minas Gerais” depreende-se que a mobilidade dos cangaceiros devia-se ao exercício da missão mística de ampliação dos limites geográficos dos estados brasileiros.
- 4 () Depreende-se da leitura do texto que Clarival Valladares iniciou o estudo sobre o significado das vestimentas e do comportamento dos cangaceiros a partir de 1934, quando ocorreram os sinais de que o cangaço havia deixado de ser uma ameaça ao poder local.

QUESTÃO 2

No texto, a “*superfluidade*” (l.31), que caracteriza o traje do cangaceiro, contrapõe-se

- A à “funcionalidade” (l.18) da vestimenta do vaqueiro.
- B à “visibilidade” (l.24) do combatente.
- C à “raiz pastoril” (l.15) do traje.
- D ao adorno com “*recortes multicores*” (l.23-24).
- E à “*implicação mística*” (l.32) de seus acessórios.

Texto para as questões de 3 a 5

Fragmento I

1 Macunaíma

1 No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói
da nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite.
Houve um momento em que o silêncio foi tão grande
4 escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapanhumas
pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.

Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro
7 passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar
exclamava:

— Ai! Que preguiça!...

10 e não dizia mais nada. Ficava no canto da maloca, trepado no
jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros e
principalmente os dois manos que tinha, Maanape já velho
13 e Jiguê na força do homem.

Fragmento II

9 Carta pras icamiabas

1 *Às mui queridas súbditas nossas*, Senhoras Amazonas.
Trinta de Maio de Mil Novecentos e Vinte e Seis,
São Paulo.

4 Senhoras:

Não pouco vos surpreenderá, por certo, o endereço e
a literatura desta missiva. Cumpre-nos, entretanto, iniciar estas
7 linhas de saudade e muito amor, com desagradável nova. É
bem verdade que na boa cidade de São Paulo — a maior do
universo, no dizer de seus prolixos habitantes — não sois
10 conhecidas como “icamiabas”, voz espúria, sinão que pelo
apelativo de Amazonas; e de vós, se afirma, cavalgades
ginetes belígeros e virdes da Hélade clássica; e assim sois
13 chamadas. Muito nos pesou a nós, Imperator vosso, tais
dislates da erudição, porém heis de convir conosco que, assim,
ficais mais heroicas e mais conspícuas, tocadas por essa plátina
16 respeitável da tradição e da pureza antiga.

(...)

Macunaíma, Imperator

Mário de Andrade. *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter*. Rio de Janeiro: Agir, 2008, p. 13, 97 e 109.

QUESTÃO 3

Considerando os aspectos linguísticos e a estrutura da narrativa nos fragmentos apresentados, extraídos da obra **Macunaíma, o Herói Sem Nenhum Caráter**, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () Ambos os fragmentos apresentam a estrutura textual típica da narrativa, recurso empregado pelo autor como forma de manter a coerência dos fatos narrados.
- 2 () Em ambos os fragmentos, encontram-se traços de subjetividade: no primeiro, do narrador; no segundo, do autor da carta.
- 3 () Na linha 12 do fragmento I, a oração “que tinha”, sintática e semanticamente dispensável para o texto, caracteriza-se por ter um pronome relativo como sujeito sintático.
- 4 () Observa-se, nos fragmentos apresentados, que o narrador onisciente do primeiro fragmento não se faz presente no segundo.

QUESTÃO 4

Considerando a coerência, a progressão temática e as marcas de referencialidade do fragmento II do texto, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () O advérbio “assim” (l.12 e 14) reporta-se, em ambas as ocorrências no fragmento, a “apelativo de Amazonas” (l.11), termo que pode substituir esse advérbio nas duas linhas, sem prejuízo para as estruturas sintáticas ou os sentidos do texto.
- 2 () A formalidade da linguagem, na carta endereçada às icamiabas, é adequada ao texto e coerente com as características do remetente, “Macunaíma Imperator”, e das destinatárias, as icamiabas.
- 3 () O conteúdo semântico do fragmento II é suficiente para que dele se infira quem não conhecia as icamiabas no trecho “não sois conhecidas como ‘icamiabas’” (l.9-10): os mesmos indivíduos que as chamavam de Amazonas.
- 4 () Na expressão “voz espúria” (l.10), o adjetivo empregado tem, no contexto, sentido de **não castiça**.

QUESTÃO 5

Considerando os aspectos morfosintáticos e semânticos dos fragmentos apresentados, assinale a opção correta.

- A Na linha 5 do fragmento I, destaca-se, por meio da partícula expletiva “é que”, o sujeito simples da oração absoluta “Essa criança é que chamaram de Macunaíma”.
- B Os trechos “filho do medo da noite” (ℓ.2) e “Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba” (ℓ.10-11) exemplificam a linguagem conotativa que caracteriza o fragmento I.
- C No fragmento II, os termos “o endereço” (ℓ.5) e “a literatura desta missiva” (ℓ.6), no trecho “Não pouco vos surpreenderá, por certo, o endereço e a literatura desta missiva” (ℓ.5-6), são complementos do verbo **surpreender**, assim como “vos”, que exerce a função de objeto indireto desse verbo.
- D No fragmento I, o período iniciado em “Si o incitavam a falar” (ℓ.7) inclui uma frase em discurso direto como complemento de verbo *dicendi*, seguida de oração coordenada, que se inicia em outra linha do texto.
- E No fragmento II, o autor da carta às icamiabas utiliza com ironia as expressões “voz espúria” (ℓ.10) e “dislates da erudição” (ℓ.14) para mostrar a posição degradante dessas guerreiras em face do epíteto que o homem branco lhes atribuiu.

Texto para as questões 6 e 7

1 (...) na questão de se o mundo é mais digno de riso ou
de pranto, e se à vista do mesmo mundo tem mais razão quem
ri, como ria Demócrito, ou quem chora, como chorava
4 Heráclito, eu, para defender, como sou obrigado, a parte do
pranto, confessarei uma coisa e direi outra. Confesso que a
primeira propriedade do racional é o risível: e digo que a maior
7 impropriedade da razão é o riso. O riso é o final do racional, o
pranto é o uso da razão. (...)

10 Mas se Demócrito era um homem tão grande entre os
homens e um filósofo tão sábio, e se não só via este mundo,
mas tantos mundos, como ria? Poderá dizer-se que ele ria não
deste nosso mundo, mas daqueles seus mundos.

13 E com razão, porque a matéria de que eram
compostos os seus mundos imaginados, toda era de riso. É
certo, porém, que ele ria neste mundo e que se ria deste mundo.
16 Como, pois, se ria ou podia rir-se Demócrito do mesmo mundo
ou das mesmas coisas que via e chorava Heráclito? A mim,
senhores, mo parece que Demócrito não ria, mas que
19 Demócrito e Heráclito ambos choravam, cada um ao seu modo.

Que Demócrito não risse, eu o provo. Demócrito ria
sempre: logo não ria. A consequência parece difícil e evidente.
22 O riso, como dizem todos os filósofos, nasce da novidade e da
admiração, e cessando a novidade ou a admiração, cessa
também o riso; o como Demócrito se ria dos ordinários
desconcertos do mundo, o que é ordinário e se vê sempre, não
25 pode causar admiração nem novidade; segue-se que nunca ria,
rindo sempre, pois não havia matéria que motivasse o riso.

Padre Antônio Vieira. *Sermão da sexagésima*. In: J. Verdasca (Org. e coord.).
Sermões escolhidos. São Paulo: Martin Claret, 2006, p. 190-2.

QUESTÃO 6

Com relação à análise linguística de passagens do texto, assinale a opção correta.

- A No trecho “A mim, senhores, mo parece que Demócrito não ria” (ℓ.17-18), evidenciam-se três características estilísticas da linguagem textual: obviedade, barbarismo e concisão.
- B No primeiro e no segundo parágrafos, o autor utiliza a coordenação para ligar orações substantivas introduzidas pelo conectivo subordinativo “se”.
- C Dada a dependência sintático-semântica do trecho “porque a matéria de que eram compostos os seus mundos imaginados, toda era de riso” (ℓ.13-14) à expressão “com razão” (ℓ.13), o período iniciado à linha 13 poderia ser reescrito, sem prejuízo do sentido ou da correção gramatical do texto, da seguinte forma: Eis a razão por que a matéria de que eram compostos os seus mundos imaginados era toda de riso.
- D Constitui proposta de reescrita coerente e gramaticalmente correta para o trecho “Confesso que a primeira propriedade do racional é o risível: e digo que a maior impropriedade da razão é o riso” (ℓ.5-7) a seguinte: O que eu confesso é que a primeira propriedade do racional é o risível; e o que eu digo é que a maior impropriedade da razão é o riso.
- E O autor explora as possibilidades semânticas da palavra “mundo” no trecho “É certo, porém, que ele ria neste mundo e que se ria deste mundo” (ℓ.14-15), em que o vocábulo tem como referente, em ambas as ocorrências, “mundos imaginados” (ℓ.14).

QUESTÃO 7

Considerando a estrutura textual, a consistência argumentativa e as estruturas linguísticas do texto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Com o propósito explícito de tratar da “questão de se o mundo é mais digno de riso ou de pranto” (ℓ.1-2), o autor argumenta em favor da conclusão de que o mundo, devido aos seus “ordinários desconcertos” (ℓ.24-25), é mais digno de riso.
- 2 () No período “Que Demócrito não risse, eu o provo” (ℓ.20), o verbo **provar** complementa-se com uma estrutura em forma de objeto direto pleonástico, com uma oração servindo de referente para um pronome.
- 3 () O verbo **rir**, empregado com regências diferentes no trecho “É certo, porém, que ele ria neste mundo e que se ria deste mundo” (ℓ.14-15), tem, em ambas as ocorrências, o sentido de **tratar ou considerar (alguém ou algo) com desdém; ridicularizar; zombar**.
- 4 () No período “Demócrito ria sempre: logo não ria.” (ℓ.20-21), a “consequência” (ℓ.21), à primeira vista ilógica, sustenta-se no emprego do advérbio “sempre”, o que se constata pelas explicações que se seguem no mesmo parágrafo.

QUESTÃO 8

1 As críticas, de um modo geral, não me fazem bem. A
do Álvaro Lins (...) me abateu e isso foi bom de certo modo.
Escrevi para ele dizendo que não conhecia Joyce nem Virginia
4 Woolf nem Proust quando fiz o livro, porque o diabo do
homem só faltou me chamar de representante comercial deles.
Não gosto quando dizem que tenho afinidades com Virginia
7 Woolf (só li, aliás, depois de escrever o meu primeiro livro):
é que não quero perdoar o fato de ela se ter suicidado. O
horrível dever é ir até o fim.

Clarice Lispector, *Carta a Tania Lispector Kaufmann*. In: Olga Borelli. *Clarice Lispector: esboço para um possível retrato*. 2.ª ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981, p. 45.

Julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos ao fragmento de texto acima, extraído de carta escrita por Clarice Lispector.

- 1 () Admite-se como forma alternativa de reescrita da expressão coloquial “o diabo do homem só faltou me chamar de” (l.4-5) a estrutura **só faltou o diabo do homem me chamar de**, na qual o verbo **faltar** é empregado como impessoal e, portanto, integra uma oração sem sujeito.
- 2 () Infere-se do texto que Clarice Lispector postergou a leitura da obra de Virginia Woolf devido à sua dificuldade em desculpar suicidas, que, segundo ela, são pessoas que manifestam fraqueza ao interromper um dever existencial, ainda que um “horrível dever”.
- 3 () No terceiro período do texto, a oração iniciada pelo conector “quando” (l.4) e a iniciada pelo conector “porque” (l.4) indicam, respectivamente, as circunstâncias de tempo e causa relacionadas ao fato expresso na oração “que não conhecia Joyce nem Virginia Woolf nem Proust” (l.3-4).
- 4 () A organização sintática do trecho “Não gosto quando dizem que tenho afinidades com Virginia Woolf (só li, aliás, depois de escrever o meu primeiro livro)” (l.6-7), em que são desprezadas prescrições de regência verbal, caracteriza registro linguístico adequado à escrita de uma carta informal, como é o caso do texto apresentado.

QUESTÃO 9

1 Estou tão perdida. Mas é assim mesmo que se vive:
perdida no tempo e no espaço.

Morro de medo de comparecer diante de um Juiz.
4 Emeretíssimo, dá licença de eu fumar? Dou, sim senhora, eu
mesmo fumo cachimbo. Obrigada, Vossa Eminência. Trato
bem o Juiz, Juiz é Brasília. Mas não vou abrir processo contra
7 Brasília. Ela não me ofendeu. (...)

Eu sei morrer. Morri desde pequena. E dói, mas a
gente finge que não dói. Estou com tanta saudade de Deus.

10 E agora vou morrer um pouquinho. Estou tão
precisada.

Sim. Aceito, *my Lord*. Sob protesto.

13 Mas Brasília é esplendor.

Estou assustadíssima.

Clarice Lispector. *Para não esquecer*. São Paulo: Círculo do Livro, 1981, p. 106-7.

No que concerne a aspectos gramaticais do texto acima, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () A inadequação no emprego do pronome de tratamento em “Emeretíssimo, dá licença de eu fumar?” (l.4) é sanada pela escritora no período “Obrigada, Vossa Eminência.” (l.5), o que evidencia o deliberado desrespeito a padrões normativos da língua portuguesa.
- 2 () Na frase “Dou, sim senhora, eu mesmo fumo cachimbo.” (l.4-5), a escolha vocabular e o emprego do advérbio de afirmação seguido, sem pausa, do vocativo “senhora” caracterizam a fala formal de um juiz, a qual contrasta com o conteúdo intimista e o coloquialismo, predominantes no texto.
- 3 () No período “Mas é assim mesmo que se vive: perdida no tempo e no espaço.” (l.1-2), o particípio do verbo **perder**, empregado em estrutura de indeterminação do sujeito da oração, poderia, conforme regra de concordância nominal, estar na forma masculina, regra da qual, no entanto, a obra literária prescinde, dada a liberdade que preside a criação artística.
- 4 () Da combinação inusitada do verbo **morrer**, flexionado no pretérito perfeito do indicativo, com a expressão adverbial “desde pequena” (l.8) infere-se uma compreensão da morte diferente da que estaria implícita caso tivesse sido empregada a locução verbal **Venho morrendo**.

QUESTÃO 10

1 É certo que, de modo geral, toda obra literária deve
 ser a expressão, a revelação de uma personalidade. Há, porém,
 nos temperamentos masculinos, uma maior tendência para
 4 fazer do autor uma figura escondida por detrás das suas
 criações, operando-se um desligamento quando a obra já esteja
 feita e acabada. Isto significa que um escritor pode colocar
 7 toda a sua personalidade na obra, contudo nela se diluindo de
 tal modo que o espectador só vê o objeto e não o homem.

Álvaro Lins. *Os mortos de sobrecasaca*.
 Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963, p. 27.

Com relação ao fragmento de texto acima, assinale a opção correta.

- A O fato de o texto expressar uma generalização a respeito da produção de obras literárias justifica o tom assertivo e imperativo predominante no texto, evidenciado, por exemplo, no emprego do predicado “É certo” (ℓ.1).
- B Pelos elementos textuais presentes no texto, infere-se que o autor considera as escritoras — os “temperamentos” (ℓ.3) femininos — incapazes de produzir obras em que seja atendido o postulado de distanciamento entre autor e conteúdo expresso na obra literária.
- C No último período do texto, a referência do sujeito elíptico da oração “contudo nela se diluindo de tal modo” (ℓ.7-8) recupera o termo “um escritor” (ℓ.6), o que possibilitaria, mantendo-se a mesma referência, a seguinte estrutura alternativa: que, contudo, se dilui de tal modo.
- D Sem alteração da informação expressa no primeiro período do texto, a expressão adverbial “de modo geral” (ℓ.1) poderia ser deslocada, com as vírgulas, para imediatamente depois da locução verbal “deve ser” (ℓ.1-2) ou, eliminando-se as vírgulas que a isolam, para imediatamente após o núcleo nominal “personalidade” (ℓ.2).
- E No último período do fragmento de texto apresentado, o autor indica, por meio de relação de causa e efeito, o modo como se opera o distanciamento de um escritor ao produzir uma obra literária, ou seja, o processo por meio do qual o enunciador se torna “uma figura escondida por detrás das suas criações” (ℓ.4-5).

QUESTÃO 11

1 Nas narrativas que produziu nos últimos anos de sua
 vida, Clarice Lispector problematiza alguns mitos ou
 pressupostos literários. Segundo seus termos em **Relatório da**
 4 **Coisa**, ela buscou “desmistificar a ficção”. O uso de certas
 estratégias que apagam o limite entre o autobiográfico e o
 ficcional revela um desejo de questionar a noção da ficção
 7 como espaço autônomo em relação à realidade exterior. Além
 disso, o gosto por certos modos de composição (a montagem
 e, em outros casos, a aproximação da escrita à estrutura casual
 10 de uma conversa) parece igualmente indicar esse intento de
 desmistificar a ficção. Para a autora, nos últimos anos, a escrita
 literária seria uma prática sem sentido (e, às vezes, até mesmo
 13 imoral) se fosse puramente estética, ou seja, se permanecesse
 presa a certos decoros literários. Vários textos de suas
 coletâneas dos anos 70 produzem ou estão destinados a
 16 produzir um efeito de “mau gosto”, também descrito pela
 autora como um “susto de constrangimento”.

Sônia Roncador. *Poéticas do empobrecimento: a escrita derradeira de Clarice*. São Paulo: Annablume, 2002, p. 135-6 (com adaptações).

Assinale a opção correta a respeito do texto acima.

- A A expressão “decoros literários” (ℓ.14) significa, no texto, o mesmo que aceitação de mitos e de pressupostos literários arcaicos que impedem o avanço no emprego de elementos estéticos.
- B Privilegiando-se a concisão textual e sem prejuízo para o sentido original do texto, a oração adjetiva “que produziu nos últimos anos de sua vida” (ℓ.1-2) poderia ser substituída tanto pelo adjetivo **derradeiras** quanto pelo adjetivo **longevas**.
- C O verbo **parecer** (ℓ.10) poderia, corretamente, ter sido flexionado na 3.^a pessoa do plural, dado que o núcleo do sujeito da oração em que ele se insere é ampliado com elementos apositivos.
- D Sugere-se, no texto, que é na obra **Relatório da Coisa** que Clarice Lispector passa a incorporar à narrativa dados autobiográficos como estratégia de desmistificação do preceito de autonomia da ficção.
- E A ambiguidade presente no trecho “produzir um efeito de ‘mau gosto’, também descrito pela autora como um ‘susto de constrangimento’” (ℓ.16-17) seria desfeita com a seguinte reescrita: produzir, conforme descrito pela autora, um efeito de “mau gosto” ou um “susto de constrangimento”.

QUESTÃO 12

1 Ah, o brasileiro mata e morre por uma frase.

Há um velho e obtuso preconceito segundo o qual todas as frases querem dizer alguma coisa. Nem sempre. Certas frases vivem, precisamente, de mistério e de suspense. A nitidez seria fatal. Escrevi isso para chegar a uma verdade eterna, ou seja: a pequena
4 causa, ou o motivo irrelevante, pode produzir um grande efeito.

Não sei se vocês acompanharam, pelos jornais, o episódio do paletó. Era em Brasília. E para lá embarcou uma comissão dos “Cem mil” que ia avistar-se com o presidente Costa e Silva. Um dos seus membros era meu amigo, que pôs o seu melhor terno e a
7 sua melhor gravata. A comissão ia resolver problemas de alta transcendência, ia propor nobilíssimas e urgentíssimas reivindicações.

E lá chegam os intelectuais e estudantes. Entra a comissão e vem o assessor da presidência espavorido. Os dois estudantes não têm paletó, nem gravata. E, como o protocolo exigia uma coisa e outra, era preciso que ambos se compusessem.

10 Pode, não pode, e criou-se o impasse. O diabo é que o problema era aparentemente insolúvel. Felizmente, surgiu a ideia: — dois contínuos emprestariam tanto o paletó como a gravata. Mas os estudantes não aceitaram. Absolutamente. Queriam ser recebidos sem paletó e sem gravata. Outros assessores vieram. Discute daqui, dali. Apelos patéticos.

13 Vejam como um nada pode mudar a direção da História. De repente, os estudantes presos, o Calabouço, as Reformas, tudo, tudo passou para um plano secundário ou nulo. Os dois estudantes faziam pé firme. O paletó e a gravata eram agora “O inimigo”. Vesti-los seria a abjeção suprema, a humilhação total, a derrota irreversível.

16 O rádio e a TV pediam paletós e gravatas, assim como quem pede remédios salvadores. Paletós de luxo e gravatas de Paris, de Londres, de Berlim foram doados. Mas os dois permaneciam inexpugnáveis. Gravata, não! Paletó, jamais! O Poder os esperava e, dócil ao protocolo, de gravata e paletó.

19 Se um de nós por lá aparecesse, haveria de imaginar que tudo estava resolvido, e tinham sido atendidas as reivindicações específicas da classe. Claro! Uma vez que se discutiam paletós e gravatas, como se aquilo fosse uma assembleia acadêmica de alfaiates, a “Grande Causa” estava vitoriosa. Libertados os estudantes, aberto, e de par em par, o Calabouço, e substituída toda a
22 estrutura do ensino. E continuava a “Resistência”, muito mais épica e muito mais obstinada do que a francesa na guerra. Até que, de repente, veio do alto a ordem: — “Manda entrar, mesmo sem paletó, mesmo sem gravata.” Era a vitória. E, por um momento, os presentes tiveram a vontade de cantar o Hino Nacional.

Nelson Rodrigues. *A frase*. In: *A cabra vadia – novas confissões*. Rio de Janeiro: Agir, 2007, p. 267-70 (com adaptações).

Considerando os aspectos linguísticos e estilísticos do texto, bem como a argumentação nele desenvolvida, julgue (C ou E) os próximos itens.

- ❶ () O cronista ironiza tanto a causa dos estudantes quanto a decisão das autoridades, como comprovam os trechos “O paletó e a gravata eram agora ‘O inimigo’” (ℓ.14) e “O rádio e a TV pediam paletós e gravatas, assim como quem pede remédios salvadores” (ℓ.16).
- ❷ () O trecho “a pequena causa, ou o motivo irrelevante, pode produzir um grande efeito” (ℓ.3-4) poderia ser reescrito, sem prejuízo para a correção gramatical ou para os sentidos do texto, da seguinte forma: a causa pouco significativa, ou o pequeno motivo, pode provocar um resultado de extensa repercussão.
- ❸ () No segundo e no quarto parágrafos do texto, emprega-se o presente do indicativo com a mesma finalidade: a de realçar fatos ocorridos no passado.
- ❹ () A letra inicial maiúscula e as aspas na palavra “Resistência” (ℓ.22) são recursos estilísticos empregados para destacar a atitude insurgente dos estudantes, comparada, no texto, à dos franceses na Segunda Guerra.

QUESTÃO 13

(...)

- 1 Língua do meu Amor velosa e doce,
que me convences de que sou frase,
que me contornas, que me vestes quase,
4 como se o corpo meu de ti vindo me fosse.
Língua que me cativas, que me enleias
os surtos de ave estranha,
7 em linhas longas de invisíveis teias,
de que és, há tanto, habilidosa aranha...

- Língua-lâmina, língua-labareda,
10 língua-linfa, coleando, em deslizes de seda...
Força inféria e divina
faz com que o bem e o mal resumam,
13 língua-cáustica, língua-cocaína,
língua de mel, língua de plumas?...

- Amo-te as sugestões gloriosas e funestas,
16 amo-te como todas as mulheres
te amam, ó língua-lama, ó língua-resplendor,
pela carne de som que à ideia emprestas
19 e pelas frases mudas que proferes
nos silêncios de Amor!...

Gilka Machado. *Lépida e leve. In: Poesias completas.*
Rio de Janeiro: Cátedra/INL, 1978, p. 179.

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do poema acima, assinale a opção correta.

- A Na primeira estrofe, tanto “ave” (v.6) quanto “aranha” (v.8) referem-se a “Língua” (v.5).
- B Na segunda estrofe, a linguagem poética é intensificada por metáforas representadas, entre outras formas, por palavras compostas por justaposição.
- C Nos versos 4 e 16, o conector “como” introduz estruturas com sentido comparativo e conformativo, respectivamente.
- D Em “que me vestes quase” (v.3), “que me enleias” (v.5) e em “Amo-te as sugestões gloriosas e funestas” (v.15), os pronomes oblíquos átonos estão empregados com valor possessivo.
- E Na segunda estrofe, a língua é considerada uma força que, antagônica ao amor, sintetiza o bem e o mal.

QUESTÃO 14

Com relação ao BRICS, ao BASIC e ao IBSA e a assuntos correlatos, assinale a opção correta.

- A O BRICS, o BASIC e o IBSA, embora tenham membros em comum e discutam temas transversais recorrentes, como mudança do clima e desenvolvimento sustentável, resultam de iniciativas distintas, com lógicas institucionais diferentes.
- B O BRICS teve posição similar com relação às abstenções relativas às intervenções no Oriente Médio decididas pelo Conselho de Segurança da ONU que arrefece o conflito de interesses entre Estados Unidos da América (EUA), Israel e Irã.
- C O BRICS tem atuado de forma decisiva e consensual em relação a vários temas, tais como a indicação do diretor geral do Fundo Monetário Internacional (FMI) em 2011, a ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), a reforma de instituições internacionais, a começar pelas duas de Bretton Woods, e a mudança do clima global.
- D O baixo grau de institucionalização do BRICS, a desigualdade econômica e militar existente entre seus membros e o conflito de 1962 entre China e Índia constituem obstáculos às negociações desse agrupamento.
- E Brasil e África do Sul, ambos membros do BRICS, interromperam seus respectivos programas de tecnologia nuclear de uso militar na mesma época e pela mesma razão — a pressão política exercida pelas grandes potências nucleares que compõem o Conselho de Segurança da ONU.

QUESTÃO 15

Julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos ao MERCOSUL.

- ① () O Parlamento do MERCOSUL permite a formação de grupos políticos integrados por, pelo menos, 10% dos parlamentares se todos se originarem de um mesmo Estado-membro, ou compostos por, pelo menos, cinco parlamentares, caso seus membros sejam oriundos de mais de um Estado-membro.
- ② () A Ata de Buenos Aires, assinada por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai em 1990, fixou, para 1994, a formação de um mercado comum entre os quatro países.
- ③ () São de responsabilidade do Grupo Mercado Comum, órgão superior do MERCOSUL, a direção do processo de integração dos Estados-membros e a tomada de decisões políticas.
- ④ () O Programa MERCOSUL Social e Participativo, instituído, em 2008, por decreto do presidente Lula, assegura a livre circulação de trabalhadores e o exercício de suas atividades laborais nos Estados-membros, sem necessidade de vistos de trabalho.

QUESTÃO 16

Com relação à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a questões a ela relacionadas, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () Um dos primeiros passos para a formação da CPLP foi dado com a criação do Instituto Internacional da Língua Portuguesa.
- 2 () É permitido a país cujo idioma oficial não seja a língua portuguesa participar da CPLP na condição de observador associado.
- 3 () Nas reuniões que antecederam a formação da CPLP, processo que se estendeu por algumas décadas, diferentes governos brasileiros marcaram posição contrária à criação dessa comunidade.
- 4 () A cooperação entre os Estados-membros da CPLP não se restringe à seara política, abrangendo vários outros domínios, como saúde, ciência e tecnologia, cultura e desporto.

QUESTÃO 17

Assinale a opção correta acerca do posicionamento do Estado brasileiro no que se refere ao combate ao narcotráfico.

- A No documento final da Primeira Cúpula das Américas, realizada em 1994, há item específico a respeito do combate às drogas ilícitas.
- B O Sistema de Vigilância da Amazônia foi desativado em 2003, por não ter atingido um de seus principais objetivos, o controle da entrada de entorpecentes ilícitos no Brasil.
- C O Brasil não possui acordo específico de combate ao narcotráfico com a Colômbia, ainda que na região em que se encontra esse país se registre uma das maiores produções mundiais de entorpecentes.
- D A Convenção sobre Substâncias Psicotrópicas é o mais recente tratado internacional de combate ao tráfico ilícito de entorpecentes assinado pelo Brasil.
- E Em 1970, Brasil e Argentina firmaram acordo de cooperação para o combate ao narcotráfico e para a prevenção contra o uso de drogas.

QUESTÃO 18

Assinale a opção correta a respeito das relações diplomáticas entre Brasil e China.

- A A década de 40 do século passado, quando foi instalada a embaixada da China no Brasil, marcou o início das relações diplomáticas entre esses dois países.
- B A recuperação do exercício da soberania chinesa sobre Macau gerou um impasse diplomático entre Brasil e China, em razão de o governo brasileiro ter reconhecido Macau como Estado independente.
- C A aproximação política do Brasil com a China durante o governo do presidente Itamar Franco se fez conforme a diretriz da política internacional brasileira de buscar e fortalecer parcerias com países que adotassem posições similares às do governo brasileiro em fóruns multilaterais.
- D O vice-presidente João Goulart visitou a China, em 1961, com o objetivo de buscar o apoio daquele país contra o golpe militar que se preparava no Brasil.
- E O Brasil foi favorável à admissão da República Popular da China na ONU como legítima ocupante do assento reservado a Taiwan.

QUESTÃO 19

Acerca das relações Brasil-África durante o governo Lula, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Embora o comércio entre o Brasil e a África tenha aumentado exponencialmente nesse período, o Brasil registrou déficit nessa relação comercial, em decorrência da política de substituição competitiva de importações, que outorga preferências comerciais a países africanos.
- 2 () Nesse período, além de ter investido recursos da Agência Brasileira de Cooperação na África, o governo brasileiro perdoou dívidas de diversos países africanos.
- 3 () Durante a Segunda Cúpula América do Sul-África, realizada, em 2009, na Venezuela, os líderes dos dois continentes reafirmaram seu apoio à reforma e ampliação do Conselho de Segurança da ONU e às candidaturas do Brasil e da Nigéria, que pleiteiam vaga para compor o conselho ampliado.
- 4 () A política de distribuição de imagens do Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres foi ampliada nos países africanos, onde foram, ainda, construídas estações receptoras.

QUESTÃO 20

De acordo com a perspectiva racionalista da Escola Inglesa das Relações Internacionais, assinale a opção correta.

- A Deve-se crer no valor da cooperação em um mundo marcado por uma tradição que se vale fortemente tanto das noções de legitimidade democrática quanto do direito natural como fontes para o funcionamento das instituições e do sistema internacional.
- B O Estado nacional representa o ator por excelência das relações internacionais, sendo as demais instituições meras derivações dos interesses e interações do governo no plano internacional.
- C A ação internacional dos Estados e dos demais atores é pautada pela perspectiva teleológica da realização de objetivos, sendo a moral um conceito subjetivo de quem exerce o poder.
- D Diversos atores, além do Estado nacional, articulam-se em alianças com o propósito de construir uma hegemonia no sistema internacional.
- E As relações internacionais devem-se pautar pelo pacifismo de líderes como Gandhi e por doutrinas como a dos “Quakers” norte-americanos ou dos cristãos primitivos, e nunca pelo uso da força.

QUESTÃO 21

Com relação às revoltas populares que culminaram com a derrubada de regimes políticos na Tunísia, Egito e Líbia e deflagram guerras civis em outros países do Oriente Médio, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () A estratégia adotada por Kofi Annan, ex-secretário-geral da ONU e enviado especial das Nações Unidas para instar as partes em conflito a depor as armas e buscar um acordo pacífico, tem-se mostrado bem-sucedida no convencimento das partes em relação a um cessar-fogo temporário.
- 2 () O Conselho Nacional Sírio, principal força da oposição ao regime de Bashar Al-Assad, tem feito apelos por uma intervenção militar internacional para depor o dirigente sírio e permitir a tomada do poder pelos rebeldes.
- 3 () Em fevereiro de 2011, o Conselho de Segurança da ONU rejeitou proposta de resolução que instava os dois lados do atual conflito armado na Síria a cessarem imediatamente a violência e a guerra civil em razão do único veto à resolução, dado pela Rússia, um dos cinco membros permanentes do Conselho com direito a veto.
- 4 () Em tentativa anterior do Conselho de Segurança das Nações Unidas de aprovar resolução contra o regime de Bashar al-Assad, em outubro de 2011, o Brasil posicionou-se, juntamente com as potências ocidentais membros permanentes do Conselho, favoravelmente à aprovação da resolução.

QUESTÃO 22

Acerca da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL), assinale a opção correta.

- A O Congresso Nacional brasileiro ainda não ratificou o Tratado Constitutivo da UNASUL.
- B No Tratado Constitutivo da UNASUL, é prevista a integração comercial dos países-membros mediante a constituição de uma zona de livre-comércio de bens e serviços, cujas tarifas de importação consolidadas são válidas em todo o território sul-americano.
- C A integração comercial acordada entre os Estados-membros dessa União ainda não se estabeleceu de fato, dado o não pronunciamento do Congresso Nacional paraguaio a respeito da adesão da Venezuela ao bloco.
- D Conforme consta no Protocolo Adicional sobre Compromisso com a Democracia, a UNASUL poderá estabelecer, em caso de ruptura da ordem democrática de um Estado-membro, o fechamento parcial ou total de suas fronteiras terrestres e a suspensão do fornecimento de energia a esse Estado.
- E Os países que fazem parte desse bloco deverão realizar eleições diretas, em 2013, para a escolha dos representantes parlamentares que integrarão o Parlamento da UNASUL, sediado em Cochabamba.

QUESTÃO 23

Com relação ao Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) e ao Tratado para a Proibição Completa dos Testes Nucleares (CTBT), assinale a opção correta.

- A O Irã, diferentemente do Brasil, recusou-se a adotar o Protocolo Adicional do TNP, por considerá-lo instrumento para franquear suas instalações nucleares aos inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).
- B Israel e Irã não estão impedidos de realizar testes nucleares, visto que ambos não são signatários do CTBT.
- C O TNP não inclui o Irã, que se opôs às regras de inspeção estabelecidas ao país, nem a Coreia do Norte, que anunciou sua retirada do tratado em 2003.
- D O Brasil é signatário original tanto do TNP quanto do CTBT.
- E Israel não é signatário do TNP.

QUESTÃO 24

No que tange ao panorama atual do comércio internacional do Brasil, assinale a opção correta.

- A As exportações brasileiras têm-se beneficiado do preço dos produtos primários no mercado internacional, refletindo a demanda elevada dos EUA, China e países asiáticos em geral.
- B A balança comercial brasileira tem-se mostrado marcadamente superavitária, há vários anos, dada a diversificação de mercados e da pauta exportadora, incorporando equilibradamente produtos agrícolas, *commodities*, produtos industrializados e serviços.
- C As exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados têm perdido espaço na balança comercial brasileira desde os anos 90 do século XX, com conseqüente diminuição do valor correspondente a esses setores na balança comercial.
- D A crise econômica nos EUA e na Europa não tem afetado significativamente as exportações brasileiras a esses destinos, permanecendo os valores e volumes exportados em níveis semelhantes aos dos últimos três anos.
- E As recentes medidas do governo argentino, que impõem restrições à compra de produtos importados, impactaram negativamente as exportações brasileiras ao país vizinho, o que contribuiu para gerar, pela primeira vez em muitos anos, déficit na balança comercial brasileira em relação aos países da América Latina.

QUESTÃO 25

A proteção à biodiversidade e aos ecossistemas ameaçados pela atividade humana tem mobilizado governos, agências multilaterais, organismos internacionais de financiamento e organizações não governamentais em direção à elaboração de políticas públicas e à definição de estratégias de conservação. Acerca dessa atual tendência da gestão ambiental, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Desde que a questão ecológica adquiriu importância econômica, as estratégias de gestão ambiental passaram a ser de competência exclusiva do Estado por meio de legislação pertinente, ressalvada a gestão de projetos de pesquisa e de conservação da natureza estabelecidos por agências de cooperação internacional sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável.
- 2 () Políticas ambientais internacionais têm estabelecido direcionamentos para a internacionalização de áreas de grande biodiversidade que se destinem à preservação da natureza, sob a gestão de instituição supranacional mantida com provisão de fundos oriundos de organismos internacionais.
- 3 () O modelo de gestão característico da política brasileira de recursos hídricos elegeu a bacia hidrográfica como unidade espacial de planejamento, visando à resolução de conflitos entre usuários, à solução de problemas de poluição das águas e à restrição, de modo a conservar a cobertura vegetal, do desmatamento de áreas de mananciais.
- 4 () A proteção do Cerrado, prevista nas metas do plano estratégico da Convenção sobre Diversidade Biológica, justifica-se pela necessidade de recuperação de áreas desmatadas ou degradadas pelas pastagens.

QUESTÃO 26

No que se refere ao desenvolvimento socioeconômico brasileiro e às questões a ele relacionadas, assinale a opção correta.

- A Nos grandes centros, os fatores que provocam doenças mudaram: antes eram circunscritos à falta de saneamento e de vacinação; no presente, à deterioração do meio ambiente urbano.
- B As desigualdades espaciais no território nacional ainda são evidentes, e seu contínuo aumento se deve à concentração crescente da atividade industrial no centro-sul do país.
- C Apesar do grande contingente de analfabetos ainda existente no Brasil, a taxa de analfabetismo no país tende a diminuir.
- D O maior empecilho ao combate da pobreza nas diferentes regiões do Brasil, representada pela baixa renda mensal, reside na má distribuição territorial dos recursos naturais que geram insumos econômicos para a atividade produtiva.
- E A chamada migração de retorno — definida como volta ao espaço rural — constitui, na atualidade, o principal fluxo populacional, o que comprova que a desigualdade das condições de vida entre o campo e a cidade e entre a população urbana e a população rural diminuiu.

QUESTÃO 27

O Brasil, que sempre se caracterizou pela existência, em uma região ou em outra, de fronteira de povoamento, viu, com o processo de industrialização do campo, o aparecimento de fronteiras de modernização nas quais se verificaram profundas transformações socioespaciais. Ambos os tipos de fronteira suscitam novos centros de comercialização e beneficiamento de produção agrícola, de distribuição varejista e prestação de serviços ou, em muitos casos, de centros que já nascem como reservatórios de uma força de trabalho temporária.

R. L. Corrêa. *Estudos sobre a rede urbana*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2006, p. 323 (com adaptações).

A partir das informações apresentadas no texto acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A implantação, na região amazônica, de atividades industriais e agrárias exploradas por empresas públicas e privadas exemplifica o processo de desenvolvimento descrito no texto.
- 2 () Dado o processo de industrialização do campo, resultante da modernização das técnicas e das relações sociais de produção, a maior parte da força de trabalho da produção agrícola concentra-se nas grandes propriedades, o que reduz o índice de subemprego e atenua a baixa produtividade rural.
- 3 () Sob o impacto da globalização, as transformações mencionadas no texto provocam uma menor diferenciação entre os centros urbanos, que passam a desempenhar as mesmas funções na rede urbana, ou seja, a de reservatórios de força de trabalho temporária.
- 4 () Contraditoriamente, a criação de novos centros urbanos acentuou a concentração espacial da população brasileira, o que se evidencia na distribuição populacional ainda marcada por vazios populacionais e pela existência de um processo de fragmentação da rede urbana.

QUESTÃO 28

Julgue (C ou E) os próximos itens, relativos à formação histórica do território brasileiro.

- 1 () A formação histórica do território brasileiro iniciou-se com a assinatura do Tratado de Madri, que determinou, por meio da criação de uma linha imaginária, o primeiro limite territorial da colônia portuguesa nas Américas.
- 2 () No início do século XX, o governo brasileiro assegurou a posse de novas terras por meio de acordos diplomáticos que envolveram questões fronteiriças com a Argentina, Bolívia, Colômbia, Peru e Suriname, nos quais se destacou a figura do Barão do Rio Branco.
- 3 () Os séculos XVII e XVIII constituem marcos da exploração de imensas propriedades rurais, com limites mal definidos, doadas pela Coroa portuguesa a aristocratas portugueses.
- 4 () Mesmo após cinco séculos de ocupação e povoamento, a configuração atual do território brasileiro permanece conforme a implantação das capitânicas hereditárias.

CONCURSO PÚBLICO



Instituto Rio Branco

ADMISSÃO À
CARREIRA DE
DIPLOMATA

PROVA OBJETIVA (1.ª FASE)
Segunda Etapa

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **trinta e sete questões**, correspondentes à **segunda etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **29 a 65**. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
No meio da dificuldade está a oportunidade.
Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução poderá implicar a anulação da sua prova e a sua eliminação do concurso.
- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, compostas de quatro itens cada uma, marque, para cada item, o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Recomenda-se que a marcação não seja feita ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item de questão do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 7 A duração da segunda etapa da prova objetiva é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA OBJETIVA – SEGUNDA ETAPA

This text refers to questions from 29 through 31.

Godzilla's grandchildren

1 In Japan there is no kudos in going to jail for your art.
 Bending the rules, let alone breaking them, is largely taboo.
 That was one reason Toshinori Mizuno was terrified as he
 4 worked undercover at the Fukushima Dai-ichi nuclear-power
 plant, trying to get the shot that shows him in front of the
 mangled third reactor holding up a referee's red card. He was
 7 also terrified of the radiation, which registered its highest
 reading where he took the photograph. The only reason he did
 not arouse suspicion, he says, is because he was in regulation
 10 radiation kit. And in Japan people rarely challenge a man in
 uniform.

Mr. Mizuno is part of ChimPom, a six-person
 13 collective of largely unschooled artists who have spent a lot of
 time getting into tight spots since the disaster, and are
 engagingly thoughtful about the results.

16 It is easy to dismiss ChimPom's work as a publicity
 stunt. But the artists' actions speak at least as loudly as their
 images. There is a logic to their seven years of guerrilla art that
 19 has become clearer since the nuclear disaster of March 11th
 2011. In fact, Noi Sawaragi, a prominent art critic, says they
 may be hinting at a new direction in Japanese contemporary
 22 art.

Radiation and nuclear annihilation have suffused
 Japan's subculture since the film *Gojira* (the Japanese
 25 *Godzilla*) in 1954. The two themes crop up repeatedly in
 manga and anime cartoons.

Other young artists are ploughing similar ground.
 28 Kota Takeuchi, for instance, secretly took a job at Fukushima
 Dai-ichi and is recorded pointing an angry finger at the camera
 that streams live images of the site. Later he used public news
 31 conferences to pressure Tepco, operator of the plant, about the
 conditions of its workers inside. His work, like ChimPom's,
 blurs the distinction between art and activism.

34 Japanese political art is unusual and the new
 subversiveness could be a breath of fresh air; if only anyone
 noticed. The ChimPom artists have received scant coverage in
 37 the stuffy arts pages of the national newspapers. The group
 held just one show of Mr. Mizuno's reactor photographs in
 Japan. He says: "The timing has not been right. The media will
 40 just want to make the work look like a crime."

Internet: <www.economist.com> (adapted).

QUESTÃO 29

According to the text, judge if the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 () Toshinori Mizuno was more concerned with the radiation he was exposed to while he was at the nuclear-power plant than with the fact that his art challenged the Japanese established rules.
- 2 () Some Fukushima Dai-ichi employers have turned into political activists after the accident of 2011.
- 3 () The Japanese in general are enthusiastic about artists who get in trouble for breaking the traditional dogmas prevalent in the artistic milieu.
- 4 () Mr. Mizuno believes the radiation kit protected him from more than the radiation in the area.

QUESTÃO 30

The words "mangled" (l.6) and "suffused" (l.23) mean respectively

- A ruined and permeated.
- B mutilated and obscured.
- C subdued and covered.
- D humongous and imbued.
- E torn and zeroed in on.

QUESTÃO 31

Based on the text, it is correct to say that ChimPom

- A adopts some artistic-political stance which is being largely ignored by the Japanese media nationwide.
- B produces art which is dissonant with its members' attitudes.
- C is unique in mixing art with political protest.
- D is a large group of untrained artists whose work blend art and political activism.
- E creates art which is avant-garde, and is setting the path of modern art in Japan.

This text refers to questions from 32 through 34.

**Can a planet survive the death of its sun?
Scientists find two that did.**

1 Natalie Batalha has had plenty of experience fielding
questions from both layfolk and other scientists over the past
couple of years — and with good reason. Batalha is the deputy
4 principal investigator for the spectacularly successful Kepler
space telescope, which has found evidence of more than 2,000
planets orbiting distant stars so far — including, just last week,
7 a world almost exactly the size of Earth.

8 But Kepler is giving astronomers all sorts of new
information about stars as well, and that's what an European
10 TV correspondent wanted to know about during an interview
last year. Was it true, she asked, that stars like the sun will
eventually swell up and destroy their planets? It's a common
13 question, and Batalha recited the familiar answer, one that's
been in astronomy textbooks for at least half a century: Yes,
it's true. Five or six billion years from now, Earth will be burnt
16 to a cinder. This old news was apparently quite new to the
European correspondent, because when she reported her
terrifying scoop, she added a soupçon of conspiracy theory to
19 it: NASA, she suggested, was trying to downplay the story.

20 It was not a proud moment for science journalism, but
unexpectedly, at about the same time the European
22 correspondent was reporting her nonbulletin, Kepler scientists
did discover a whole new wrinkle to the planet-eating-star
scenario: it's apparently possible for planets to be swallowed
25 up by their suns and live to tell the tale. According to a paper
just published in *Nature*, the Kepler probe has taken a closer
look at a star called KOI 55 and identified it as a “B
28 subdwarf”, the red-hot corpse of a sunlike star, one that already
went through its deadly expansion. Around it are two planets,
both a bit smaller than Earth — and both so close to their home
31 star that even the tiniest solar expansion ought to have
consumed them whole. And yet they seem, writes astronomer
Eliza Kempton in a *Nature* commentary, “to be alive and well.
34 Which begs the question, how did they survive?”

35 How indeed? A star like the sun takes about 10 billion
years to use up the hydrogen supply. Once the hydrogen is
37 gone, the star cools from white hot to red hot and swells
dramatically: in the case of our solar system, the sun's outer
layers will reach all the way to Earth. Eventually, those outer
40 layers will waft away to form what's called a planetary nebula
while the core shrinks back into an object just like KOI 55.

41 If a planet like Earth spent a billion years simmering
in the outer layers of a star it would, says astronomer Betsy
Green, “just evaporate. Only planets with masses very much
larger than the Earth, like Jupiter or Saturn, could possibly survive.”

46 And yet these two worlds, known as KOI 55.01 and
KOI 55.02, lived through the ordeal anyway. The key to this
seeming impossibility, suggest the astronomers, is that the
49 planets may have begun life as gas giants like Jupiter or Saturn,
with rocky cores surrounded by vast, crushing atmospheres. As
the star expanded, the gas giants would have spiraled inward
52 until they dipped into the stellar surface itself. The plunge
would have been enough to strip off their atmospheres, but
their rocky interiors could have survived — leaving,
55 eventually, the bleak tableau of the naked cores of two planets
orbiting the naked core of an elderly star.

Internet: <www.time.com> (adapted).

QUESTÃO 32

Based on the text, judge if the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 () The recent discovery of a planet with some features very similar to those of the Earth is one of the interesting finds of the Kepler space telescope.
- 2 () The European TV correspondent reported a scientific find that had been long known as if it were a recent breakthrough.
- 3 () The researchers seem baffled by the recent find of the probe, since they did not expect planets to survive their sun's expansion and subsequent shrinkage.
- 4 () The article mocks the European TV correspondent's disinformation about astronomy.

QUESTÃO 33

According to the text, judge if the items below about Natalie Batalha are right (C) or wrong (E).

- 1 () She is the chief researcher of the space project that involves the Kepler telescope.
- 2 () She was taken aback by the European TV correspondent's ignorance about the natural process of a star's living cycle.
- 3 () Natalie Batalha demonstrated how planets can survive the death of the star they orbit.
- 4 () Natalie Batalha is used to talking about her research to specialists and non-specialists alike.

QUESTÃO 34

Each of the options below presents a sentence of the text and a version of this sentence. Choose which one has retained most of the original meaning found in the text.

- A “A star like the sun takes about 10 billion years to use up the hydrogen supply” (l.35-36) / **It would take a sunlike star around 10 billion years to supply the necessary hydrogen.**
- B “Eventually, those outer layers will waft away to form what's called a planetary nebula while the core shrinks back into an object just like KOI 55” (l.39-41) / **Eventually, those outer layers will spew away to shape what's called a planetary nebula while the core shrinks back into an object just like KOI 55.**
- C “Natalie Batalha has had plenty of experience fielding questions from both layfolk and other scientists over the past couple of years — and with good reason” (l.1-3) / **Natalie Batalha was quite adept at discerning which questions were made by layfolk or by other scientists over the past couple of years — and with good reason.**
- D “at about the same time the European correspondent was reporting her nonbulletin, Kepler scientists did discover a whole new wrinkle to the planet-eating-star scenario” (l.21-24) / **at about the same time the European correspondent was reporting her nonbulletin, Kepler scientists did stumble upon a whole new crease to the planet-eating-star scene.**
- E “This old news was apparently quite new to the European correspondent, because when she reported her terrifying scoop, she added a soupçon of conspiracy theory to it” (l.16-19) / **This old news was apparently quite new to the European correspondent, because when she reported her terrifying scoop, she added a dab of conspiracy theory to it.**

This text refers to questions from 35 through 37.

1 While on their way, the slaves selected to go to the
great House farm would make the dense old woods, for miles
around, reverberate with their wild songs, revealing at once the
4 highest joy and the deepest sadness. (...) They would sing, as
a chorus, to words which to many would seem unmeaning
jargon, but which, nevertheless, were full of meaning to
7 themselves. I have sometimes thought that the mere hearing of
those songs would do more to impress some minds with the
horrible character of slavery, than the reading of whole
10 volumes of philosophy on the subject could do.

I did not, when a slave, understand the deep meaning
of those rude and apparently incoherent songs. I was myself
13 within the circle; so that I neither saw nor heard as those
without might see and hear. They told a tale of woe which was
then altogether beyond my feeble comprehension; they were
16 tones loud, long, and deep; they breathed the prayer and
complaint of souls boiling over with the bitterest anguish.
Every tone was a testimony against slavery, and a prayer to
19 God for deliverance from chains. The hearing of those wild
notes always depressed my spirit, and filled me with ineffable
sadness. I have frequently found myself in tears while hearing
22 them. The mere recurrence to those songs, even now, afflicts
me; and while I am writing these lines, an expression of feeling
has already found its way down my cheek. To those songs I
25 trace my first glimmering conception of the dehumanizing
character of slavery. I can never get rid of that conception.
Those songs still follow me, to deepen my hatred of slavery,
28 and quicken my sympathies for my brethren in bonds. If any
one wishes to be impressed with the soul-killing effects of
slavery, let him go to Colonel Lloyd's plantation, and, on
31 allowance-day, place himself in the deep pine woods, and there
let him, in silence, analyze the sounds that shall pass through
the chambers of his soul, and if he is not thus impressed, it will
34 only be because "there is no flesh in his obdurate heart."

Frederick Douglass. *Narrative of the life of Frederick Douglass, an American slave*. Charleston (SC): Forgotten Books, 2008, p. 26-7 (adapted).

QUESTÃO 35

To state that the songs "told a tale of woe" (ℓ.14) means that the songs

- A were accounts of intertribal warfare.
- B were hymns praising God.
- C were delusions of grandeur of an African idyllic time.
- D had to do with grief and sorrow.
- E had the purpose of keeping slaves' minds away from their hard work.

QUESTÃO 36

Based on the text, judge if the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 () The music produced by the slaves had the power to incite them to rebel against their appalling condition.
- 2 () The author of the text ascribes his nascent political awareness regarding slavery to the tunes he heard the slaves sing.
- 3 () The narrator believes that his fellow slaves managed to translate their dire predicament into moving tunes.
- 4 () To outsiders, the music sung by the slaves would probably sound like babbling.

QUESTÃO 37

Regarding the text, judge if the items below are right (C) or wrong (E).

- 1 () The fragment "quicken my sympathies for my brethren in bonds" (ℓ.28) means that the narrator is fast when it comes to forging emotional and spiritual bonds with his own real family through music.
- 2 () In "than the reading of whole volumes" (ℓ.9-10), the omission of the definite article would not interfere with the grammar correction of the sentence.
- 3 () The relationship the word "within" (ℓ.13) bears with "without" (ℓ.14) is one of opposition.
- 4 () Although the slaves' songs touched the narrator's heart, the uncultured quality of their music sometimes annoyed him, as shown in the fragment "The hearing of those wild notes always depressed my spirit" (ℓ.19-20).

This text refers to questions from 38 through 40.

Darkness and light

1 Caravaggio's art is made from darkness and light. His
pictures present spotlight moments of extreme and often agonized
human experience. A man is decapitated in his bedchamber,
4 blood spurting from a deep gash in his neck. A woman is shot
in the stomach with a bow and arrow at point-blank range.
Caravaggio's images freeze time but also seem to hover on the
7 brink of their own disappearance. Faces are brightly
illuminated. Details emerge from darkness with such uncanny
clarity that they might be hallucinations. Yet always the
10 shadows encroach, the pools of blackness that threaten to
obliterate all. Looking at his pictures is like looking at the
world of flashes of lightning.

13 Caravaggio's life is like his art, a series of lightning
flashes in the darkness of nights. He is a man who can never be
known in full because almost all that he did, said and thought
16 is lost in the irrecoverable past. He was one of the most
electrifying original artists ever to have lived, yet we have only
one solitary sentence from him on the subject of painting —
19 the sincerity of which is, in any case, questionable, since it was
elicited from him when he was under interrogation for the
capital crime of libel.

22 When Caravaggio emerges from the obscurity of the
past he does so, like the characters in his own paintings, as a
man *in extremis*. He lived much of his life as a fugitive, and
25 that is how he is preserved in history — a man on the run,
heading for the hills, keeping to the shadows. But he is caught,
now and again, by the sweeping beam of a searchlight. Each
28 glimpse is different. He appears in many guises and moods.
Caravaggio throws stones at the house of his landlady and
sings ribald songs outside her window. He has a fight with a
31 waiter about the dressing on a plate of artichokes. His life is a
series of intriguing and vivid tableaux — scenes that abruptly
switch from low farce to high drama.

Andrew Graham-Dixon. *Caravaggio: a life sacred and profane*.
New York – London: W. W. Norton & Company, 2010 (adapted).

QUESTÃO 38

Based on the text, judge if the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 () In the second paragraph, the author suggests that information collected under duress is not reliable.
- 2 () The text is built on images associated with darkness, which suggests that Caravaggio's life, as well as the quality of his art, was shadowy and shady.
- 3 () The author provides the opening paragraph with a cinematic quality for he attempts to create dynamic scenes.
- 4 () From the passage "He is a man who can never be known in full because almost all that he did, said and thought is lost in the irrecoverable past." (l.14-16) it can be correctly inferred that the author is of the opinion that the study of history is a futile attempt to reconstruct events from the past.

QUESTÃO 39

In line 5, "at point-blank range" means

- A in a cold-blooded manner.
- B summarily.
- C without intention.
- D fatally.
- E within a short distance.

QUESTÃO 40

In the last paragraph of the text, the cause for Caravaggio's disagreement with the waiter was

- A the sauce served with the artichokes.
- B the inartistic appearance of the food.
- C the unaffordable price of the plate.
- D the frugality of the dish.
- E the lack of freshness of the artichokes.

QUESTÃO 41

Assinale a opção correta acerca da repercussão, na América portuguesa, das medidas adotadas por Portugal no período pombalino.

- A Com o Tratado de Madri, assinado durante o reinado de D. José I, a Espanha reconheceu a soberania portuguesa sobre extensão territorial, na América, superior à delimitada pelo Tratado de Tordesilhas.
- B A descentralização administrativa da América portuguesa foi uma das estratégias políticas pombalinas de constituição de um império em dois continentes, no intuito de preservar a integridade do Brasil.
- C No período referido acima, Portugal reafirmou a sua soberania sobre a província do Maranhão ao reprimir a tentativa do aventureiro inglês Beckman de se apossar dessa província.
- D O enfrentamento militar com os espanhóis no Brasil meridional culminou com a ocupação parcial do Rio Grande de São Pedro, pela Espanha, por mais de uma década.
- E A Convenção de Sintra, assinada por Portugal e Inglaterra, por influência do Marquês de Pombal, possibilitou a consolidação da soberania inglesa na Guiana, no norte da Amazônia.

QUESTÃO 42

No Brasil, o processo interno da independência e os problemas internacionais suscitados apresentam mais pontos divergentes que semelhantes em relação ao restante da América Latina. Um século antes da Sociedade das Nações, primeira tentativa de conferir institucionalidade formal ao sistema internacional, a aceitação de um ator recém-independente no cenário mundial dependia, em última instância, do reconhecimento da legitimidade do novo participante pelas grandes potências.

Rubens Ricupero. *O Brasil no mundo*. In: Lilia Moritz Schwarcz (dir.). *História do Brasil nação: 1808-2010*, v. 1. Madri: Fundación Mapfre; Rio de Janeiro: Objetiva, 2011, p. 139 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o contexto histórico da Independência do Brasil bem como aspectos marcantes do Primeiro Reinado (1822-1831), julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () O reconhecimento da independência do Brasil, diferentemente do que se verificou com as colônias espanholas na América, ocorreu mediante negociação tripartite, na qual se destacou a mediação da Inglaterra entre metrópole e ex-colônia.
- 2 () A Inglaterra demorou a reconhecer o Brasil independente, porque, a despeito da importância relativamente pequena do mercado brasileiro para as exportações britânicas e do fim do tráfico africano assegurado pelo governo de D. Pedro I, era forte a resistência das elites locais à renovação dos tratados de 1810, extremamente vantajosos para os ingleses.
- 3 () O trecho final do texto sugere que o reconhecimento do Estado nacional brasileiro pelos Estados Unidos da América (EUA) era condição essencial para que outras potências também o fizessem, devido à relevância de Washington no jogo de poder mundial e à amplitude de sua ação internacional na primeira metade do século XIX.
- 4 () Com a independência do Brasil, foram prejudicados tanto os setores dominantes da ex-colônia, dado o rompimento da ponte estabelecida com a Coroa portuguesa na abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional, quanto as elites do Vale do Paraíba, dados os acordos celebrados com a Inglaterra e com Portugal para o reconhecimento do novo Estado, mediante os quais foi renovada a perspectiva de poder da aristocracia açucareira nordestina.

QUESTÃO 43

A Nação nos mandou executar um serviço. Nós o fizemos com amor, aplicação e sem medo. A Constituição certamente não é perfeita. Ela própria o confessa, ao admitir a reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria. A persistência da Constituição é a sobrevivência da democracia. Quando, após anos de lutas e sacrifícios, promulgamos o estatuto do homem, da liberdade e da democracia, bradamos por imposição de sua honra: temos ódio à ditadura. Ódio e nojo.

A partir do fragmento de texto acima, reproduzido do discurso do deputado Ulysses Guimarães no ato de promulgação da Constituição Federal (CF) em 5/10/1988, assinale a opção correta acerca da Carta Magna e do processo de redemocratização vivido pelo país com o fim do regime militar.

- Ⓐ À medida que os trabalhos constituintes avançavam, foram sendo criadas as condições políticas para a superação dos antagonismos ideológicos que marcaram o início do governo Sarney. Da convergência entre posições de esquerda e de direita surgiu um grupo político, denominado Centrão, ao qual coube o comando da redação final do texto da Carta de 1988.
- Ⓑ A eleição direta de Tancredo Neves para presidente e de José Sarney para vice-presidente assinalou o fim da breve transição política que possibilitou o reencontro do país com a democracia. Tendo recebido autêntica consagração popular, essa chapa eleitoral, formada por correntes políticas distintas que se uniram em torno da Aliança Liberal, foi bem aceita pelo sistema de poder até então vigente, não tendo havido maiores resistências entre setores militares.
- Ⓒ Símbolo da redemocratização brasileira, a CF determinou a volta das eleições diretas para a presidência da República, transformou em diretas as eleições para governadores estaduais, que foram escolhidos, por quase duas décadas, pelos detentores do poder federal, praticamente à revelia do sentimento majoritário da população local, e passou a permitir candidaturas avulsas, ou seja, as apresentadas independentemente de agremiações partidárias.
- Ⓓ A CF, que o presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, chamou de Constituição Cidadã, estendeu o direito de voto aos analfabetos e aos jovens entre dezesseis e dezoito anos de idade, mantendo a obrigatoriedade do voto a todos os brasileiros alistados como eleitores, sacramentou o fim da censura, admitida apenas para as obras artísticas voltadas precipuamente para o público infantil, e tornou a tortura crime inafiançável.
- Ⓔ A Carta de 1988 identifica os princípios fundamentais que regem o país em suas relações internacionais, entre os quais se incluem a independência nacional, a prevalência dos direitos humanos, a autodeterminação dos povos, a não intervenção, a concessão do asilo político, a solução pacífica dos conflitos, a cooperação entre os povos e o repúdio ao terrorismo e ao racismo.

QUESTÃO 44

De meados da década de 60 até o final da de 70 do século passado, o Brasil ascendeu rapidamente na escala global de distribuição de poder econômico relativo, e, com isso, suas ambições e seu padrão de relacionamento com a economia mundial mudaram. Essas transformações, que ocorreram de forma mais complexa durante a presidência de Ernesto Geisel (1974-1979), inserem-se em um contexto de declínio relativo dos EUA e de distensão da Guerra Fria, os quais proporcionaram as condições para a adoção de uma política econômica externa cuja tônica era a diversificação de parcerias sob o signo da promoção do desenvolvimento econômico.

Raphael Coutinho da Cunha e Rogério de Souza Farias. *As relações econômicas internacionais do governo Geisel (1974-1979)*. In: *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília: IBRI, jul.-dez./2011, p. 46 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o contexto histórico a que ele se reporta, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- ① () Os avanços e recuos verificados na estratégia de abertura política formulada por Geisel e Golbery refletiam, respectivamente, o sentimento oposicionista, que começava a ganhar força na sociedade brasileira, e a linha-dura, com fortes pressões de áreas integrantes do sistema de poder contrárias a qualquer forma de distensão do regime.
- ② () Aparadas as arestas com alguns importantes e tradicionais parceiros, como França e Itália, o Brasil assinou, com a Alemanha, acordo nuclear que previa a implantação de centrais nucleares, o reprocessamento de combustíveis e a produção de reatores nucleares, com respectivas instalações e componentes, mas vetava, em face das pressões norte-americanas, a prospecção, o tratamento e o enriquecimento do urânio.
- ③ () A diplomacia econômica praticada pelo governo Geisel com a finalidade de promover o desenvolvimento pretendia reduzir as vulnerabilidades do país aos contingenciamentos da economia internacional, orientando-se pela busca de diversificação de parcerias, o que explica a aproximação do Brasil com a América Latina, a África e a Europa Oriental, entre outros parceiros.
- ④ () Ao longo do regime militar instaurado, no Brasil, em 1964, a política externa brasileira para a África, a partir do governo Costa e Silva e principalmente do governo Geisel, subordinou-se aos imperativos econômicos; assim, a necessidade de abrir novos mercados para produtos industrializados e de obter fornecimento de petróleo, que levou o Brasil a reconhecer todas as ex-colônias portuguesas, superou os interesses estritamente políticos, assentados no desejo de afastar o país do modelo calcado na defesa de posições colonialistas.

QUESTÃO 45

D. Picucha Terra Fagundes, conte alguma coisa da sua vida.

(...)

Onde está seu marido?

Enterrado em chão castelhano. Morreu na Cisplatina.

(...)

Dei tudo o que tinha pros Farrapos. Meus sete filhos.

Meus sete cavalos. Minhas sete vacas. Fiquei sozinha nesta casa com um gato e um pintassilgo. E Deus, naturalmente.

(...)

E o tempo continuava a andar num tranco lento de boi lardo. Entrava inverno, saía inverno. E a guerra nada de acabar.

(...)

Ah! Ia me esquecendo de lhe dizer que tenho sete netos, todos homens.

Quando vejo eles, que já estão grandotes, sinto um calafrio pensando noutra guerra.

Erico Veríssimo. *O tempo e o vento: o continente*. 31.ª ed., Porto Alegre: Editora Globo, 1995, p. 310-15.

O fragmento de texto acima remete a uma das mais duradouras guerras civis travadas no Brasil, a Farroupilha, ocorrida no Rio Grande do Sul, ao longo de uma década (1835-1845). Relativamente ao período conhecido como regencial, que se estende da abdicação de Pedro I (1831) ao Golpe da Maioridade (1840), assinale a opção correta.

- A** Acusado de montar um ministério que atendia exclusivamente aos interesses das elites locais, D. Pedro I perdeu o apoio da influente comunidade lusa no Brasil, o que fomentou clima de insegurança que tornou insustentável a manutenção do seu governo.
- B** A Constituição do Império (1824) foi modificada em aspectos essenciais poucos anos depois de iniciada a fase regencial, e o Ato Adicional de 1834 interrompeu a descentralização político-administrativa que se iniciava: as províncias, que deixaram de contar com assembleias legislativas, perderam a prerrogativa de elaborar suas próprias leis.
- C** No período regencial, além da Farroupilha, outros movimentos armados eclodiram no Brasil: no Grão-Pará, a Cabanagem; no Maranhão e no Piauí, a Balaiada; na Bahia, a Sabinada e a revolta dos Malês, esta referente a uma insurreição escrava planejada por africanos muçulmanos.
- D** A Noite das Garrafadas, episódio em que portugueses atacaram, no Rio de Janeiro, um grupo de brasileiros que prestava homenagem a D. Pedro I, culminou no assassinato de Líbero Badaró, jornalista que se tornara famoso pelos artigos que publicava em apoio ao imperador e em defesa da luta intransigente para a expulsão dos portugueses do Brasil.
- E** Na raiz da Guerra Farroupilha encontra-se a forte influência republicana dos países fronteiriços sobre estancieiros e charqueadores do Rio Grande do Sul, os quais, visando à expansão de seus negócios, exigiram do governo imperial a proibição da entrada, no mercado brasileiro, da carne salgada produzida no Uruguai e na Argentina.

QUESTÃO 46

A respeito da Revolução Industrial na Europa e de fatos a ela relacionados, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1** () A disseminação da economia industrial na Europa Continental foi facilitada pelos grandes fluxos de investimentos internacionais que surgiram dos excedentes de capitais, com o objetivo de boas oportunidades de negócios, o que permitiu a injeção de capitais no sistema financeiro europeu e de tecnologias no processo de industrialização.
- 2** () A expansão da Revolução Industrial na Europa favoreceu o surgimento de movimentos políticos e sociais, alguns deles relacionados ao rápido processo de urbanização que se verificou no continente a partir do século XIX.
- 3** () A economia industrial no continente europeu foi dinamizada, entre outros importantes fatores, pela inexistência, até a década de 60 do século XIX, de políticas protecionistas de comércio exterior.
- 4** () O retardo do desenvolvimento da economia industrial nos países da Europa Continental, comparativamente ao da Grã-Bretanha, deveu-se à precária cultura liberal empreendedora e às dificuldades econômicas advindas de conflitos armados.

QUESTÃO 47

A respeito da ordem internacional decorrente do Congresso de Viena, encerrado em 1815, assinale a opção correta.

- A** A partir de 1815, a ordem internacional, uma espécie de condomínio de poder pautado pela força, favoreceu o equilíbrio e a estabilidade no continente europeu ao longo do século XIX.
- B** Entre 1815 e 1848, embora divergissem em determinados aspectos relacionados à ordem, as grandes potências europeias, fazendo uso do direito de intervenção coletiva, agiram em concerto, do que decorre a expressão Concerto de Viena.
- C** A Ordem de Viena definiu um arranjo de poder com dois eixos claramente delimitados: o formado por Inglaterra e Prússia, consideradas potências liberais, e o constituído por Áustria, França e Rússia, consideradas potências conservadoras.
- D** O princípio geral do equilíbrio entre as potências europeias valia tanto para a geopolítica quanto para a esfera econômica do continente.
- E** Uma das principais características da ordem que se construiu a partir de 1815 e perdurou até o final do século XIX foi a ausência de guerras entre as grandes potências europeias.

QUESTÃO 48

A história mundial contemporânea, iniciada no último terço do século XVIII, apresenta-se como uma sucessão de sistemas mundiais intercalados por fases de transição e configuração de novas lideranças. Assim, de 1776 (ano da independência dos EUA e da publicação de **A Riqueza das Nações**, de Adam Smith) a 1890, a *Pax Britânica*, embasada na Revolução Industrial e regulada pelo liberalismo, deu início ao mundo dominado pelas potências anglo-saxônicas.

Paulo G. Fagundes Visentini e Analúcia Danilevitz Pereira. **História do mundo contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 10 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos da história econômica mundial, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () O processo de colonização vigente nas décadas finais do século XIX integra um contexto de expansão do sistema produtivo, do qual resultam a busca de mercados consumidores, de matéria-prima industrial e de bases estratégicas, bem como o surgimento de áreas propícias ao investimento de capitais e ao recebimento dos contingentes populacionais excedentes das metrópoles.
- 2 () Em **A Riqueza das Nações**, Adam Smith critica o mercantilismo, alinhando-se, nesse aspecto, com os fisiocratas franceses, mas deles se afastando ao sustentar que ao Estado compete conduzir e proteger a economia nacional na disputa por mercados com outros países.
- 3 () Ao longo do século XIX, nas regiões economicamente mais dinâmicas, capitalismo e sociedade industrial consolidaram-se em meio a um cenário de crescente urbanização, de formação e expansão do mercado de trabalho assalariado, de uma economia cada vez mais permeada por bens industrializados, de concentração e centralização da riqueza e dos capitais em grandes empresas, e de um mercado em franco processo de mundialização.
- 4 () Maior potência industrial do século XIX, a Inglaterra, que optou pela mediação política de autoridades locais em suas colônias, não se beneficiou da corrida imperialista na mesma proporção alcançada por seus concorrentes diretos, como a Alemanha.

QUESTÃO 49

Com relação ao colonialismo europeu no século XIX, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () A disputa entre Portugal e Bélgica pelas riquezas minerais de Angola exemplifica a influência determinante exercida pela corrida colonial sobre a política continental, com a qual se envolveram as potências europeias no período de 1871 a 1890.
- 2 () A Conferência de Berlim, realizada entre novembro de 1884 e fevereiro de 1885, consagrou o princípio da ocupação declarada de áreas em litígio, garantindo a soberania ao país que ocupava o território.
- 3 () O novo colonialismo europeu, identificado a partir do último terço do século XIX, retomou a corrida por possessões coloniais, motivado pelos mesmos interesses e inspirado pelas mesmas dinâmicas políticas, religiosas, civilizacionais e econômicas que marcaram o século XVI.
- 4 () A corrida colonialista do final do século XIX, para a qual serve de exemplo de ordem econômica o capitalismo industrial, necessitado, naquele momento, de ampliar o fornecimento de matérias-primas e de aumentar o mercado consumidor, resultou da conjunção de vários processos, entre os quais se incluem fatores de natureza estratégica e ideológica.

QUESTÃO 50

O Romantismo representa uma crítica à modernidade, isto é, à civilização capitalista moderna, em nome de valores e ideais do passado (pré-capitalista, pré-moderno). Podemos dizer que, desde sua origem, o Romantismo é iluminado pela dupla luz da estrela da revolta e do “sol negro da melancolia” (Nerval). O elemento central dessa estrutura — da qual dependem todos os outros — é uma contradição, ou oposição, entre dois sistemas de valor: os do Romantismo e os da realidade social dita moderna.

M. Löwy e R. Sayre. **Revolta e melancolia — o romantismo na contramão da modernidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995, p. 34-5 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando as questões por ele suscitadas, assinale a opção correta.

- A O Romantismo apoiou no idealismo, na imaginação e na fuga para o exótico, entre outras bases estéticas, a sua reação crítica à realidade capitalista.
- B Apoiado em valores filosóficos de afirmação da subjetividade e do idealismo, o Romantismo promoveu uma estética de equilíbrio e racionalidade.
- C O Romantismo celebrou esteticamente a urbanidade e os avanços tecnológicos alcançados com a industrialização europeia verificada durante o século XIX.
- D O Romantismo reunia a revolta contra estruturas estéticas e filosóficas medievais e a melancolia diante dos fundamentos ideológicos da modernidade, ou seja, combinava alienação com fetichismo da mercadoria.
- E Movimento que apregoava a alienação, o Romantismo desvinculou-se das transformações sociais pelas quais a Europa passou durante o século XIX.

QUESTÃO 51

A *Belle Époque* terminou subitamente em 28 de junho de 1914, dia do assassinato de Francisco Ferdinando, herdeiro do trono da Áustria-Hungria, pelo jovem sérvio Gavrilo Princip. Aquele ato de terror perpetrado em Sarajevo, nos turbulentos Bálcãs, empurrou as potências para a guerra geral que ninguém desejava.

Demétrio Magnoli e Elaine Senise Barbosa. *Liberdade versus igualdade. In: O mundo em desordem (1914-1945)*, v. 1. Rio de Janeiro: Record, 2011, p. 21-2 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o contexto histórico que antecedeu a Primeira Grande Guerra, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Ao término da Primeira Guerra, além de sofrer as consequências dos milhões de mortos e inválidos, a Europa viu-se devedora dos EUA, tendo perdido a primazia na economia mundial e, ainda, assistiu a manifestações de muitas de suas colônias, que reivindicavam a alteração de suas relações com as metrópoles.
- 2 () Comprovada a participação direta do governo sérvio no assassinato do sucessor ao trono austro-húngaro, o governo da Áustria radicalizou sua posição em relação ao de Belgrado. Ao apresentar seu ultimato à Sérvia, a Áustria demonstrou, ainda que de maneira sutil, apoio ao movimento nacionalista eslavo na região balcânica.
- 3 () Entre os contextos de crise que impeliram as potências para a guerra, destacam-se a criação da *Entente Cordiale* anglo-francesa e a reação alemã à sua criação, manifestada nas pretensões de Berlim em relação ao Marrocos, em claro sinal de que a Alemanha desejava barrar a expansão francesa no norte da África.
- 4 () A *Belle Époque*, destruída pela guerra, é definida como o espírito que prevaleceu na Europa antes de 1914, compartilhado por todos os estratos sociais e assentado nos sonhos otimistas e grandiosos provocados pela prosperidade e pelos avanços tecnológicos da Segunda Revolução Industrial.

QUESTÃO 52

Acerca da política internacional do período pós-Primeira Guerra Mundial, assinale a opção correta.

- A O Protocolo de Genebra, negociado e aprovado pela Liga das Nações, regulamentou a segurança coletiva, instituiu o arbitramento compulsório sobre temas de desarmamento e regulou, até a eclosão da Segunda Guerra Mundial, as relações entre as potências no que se refere a temas de segurança.
- B A Liga das Nações foi criada com o objetivo de solucionar pacificamente controvérsias e o de promover a cooperação internacional para o desenvolvimento econômico.
- C Os Tratados de Locarno, de 1925, além de permitirem a admissão da Alemanha na Liga das Nações, garantiram-lhe as fronteiras e favoreceram a reintegração da Renânia ao território alemão.
- D Expressão do idealismo que contagiou as relações internacionais no período pós-Primeira Guerra Mundial, o Pacto Briand-Kellogg prescreveu a renúncia à guerra como instrumento das políticas nacionais.
- E Em 1926, o Brasil, que pleiteava um assento permanente no Conselho da Liga das Nações, retirou-se dessa organização em razão da inclusão da Alemanha, por acreditar que esse país não estava ainda plenamente reabilitado e não dispunha das condições necessárias para atuar em favor da garantia da paz mundial.

QUESTÃO 53

A ideia de uma União Europeia, de uma forma ou de outra, não era nova. O século XIX havia experimentado na Europa Central uma variedade de uniões alfandegárias, com diferentes graus de sucesso, e, mesmo antes da Primeira Guerra Mundial, ocasionalmente, falava-se com idealismo a respeito da noção de que o futuro da Europa estava na convergência das diversas partes. A própria Primeira Guerra Mundial, longe de dissipar essas visões otimistas, parece ter-lhes conferido mais vigor: conforme Aristide Briand insistia, chegara o momento de superar rivalidades passadas e pensar e falar como europeu, sentir-se europeu.

Tony Judt. *Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 166 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a temática por ele abordada, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Exemplo de êxito daquilo que o texto identifica como “variedade de uniões alfandegárias”, o *Zollverein* foi o passo inicial e decisivo para o processo de unificação política alemã. Liderada pela burguesia austríaca, a crescente integração econômica dos Estados germânicos isolou a aristocracia *junker* e deu suporte à estratégia bismarckiana.
- 2 () Ao lançar o Comecon (Conselho de Ajuda Mútua), o governo de Moscou pretendia estabelecer um mercado comum que integrasse as economias da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e dos países do Leste Europeu, estando essa decisão inserida no contexto de confronto ideológico, que se seguiu ao fim da Segunda Guerra Mundial, e de reconstrução econômica da Europa Ocidental, capitaneada pelo Plano Marshall.
- 3 () Com o indispensável apoio do governo francês, representado por Raymond Poincaré e Aristide Briand, o britânico Lloyd George propôs, alguns anos depois de terminada a Primeira Guerra, um plano para a estabilização política e a reconstrução da Europa, no qual não se admitia a moratória do pagamento das reparações ditas pelo Tratado de Versalhes.
- 4 () A assinatura de tratados como o de Roma e o de Maastricht resultou de um longo processo de integração europeia, iniciado no pós-Segunda Guerra, tendo o fim da Guerra Fria possibilitado, dada a remoção dos obstáculos geopolíticos que impunham limites à expansão do espaço comunitário, um novo ciclo de ampliação do número de países integrantes da União Europeia.

QUESTÃO 54

Em 1945, o sistema econômico-financeiro mundial apresentava-se profundamente desorganizado. Elementos de continuidade misturavam-se às evidentes rupturas provocadas pela guerra, tanto com referência aos diferentes agentes públicos e privados, Estados e empresas, quanto à hierarquia e à natureza das relações que eles mantinham entre si. Sob a influência predominante dos EUA, e também em grande parte sob a égide da Organização das Nações Unidas (ONU), erguia-se uma nova ordem mundial, que, baseada em um liberalismo renovado, perpassava tanto a disciplina monetária quanto as regras do comércio internacional. Em um mundo politicamente dividido e economicamente heterogêneo, a reconstrução liberal não conseguiu derrubar todas as barreiras que teimavam em dividir a economia mundial.

Serge Berstein e Pierre Milza. *História do Século XX. V. 2: 1945-1973 – o mundo entre a guerra e a paz*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007, p. 14 (com adaptações).

Tendo o texto como referência inicial e considerando o quadro da economia mundial nas duas décadas que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, assinale a opção correta.

- Ⓐ Brasil, México e Argentina, identificados como economias periféricas, encontraram, no pós-1945, em relação ao desenvolvimento industrial, mais obstáculos que os demais países devido a dois fatores básicos: irrelevante acumulação de divisas durante o conflito e reduzida participação nas exportações mundiais.
- Ⓑ O sistema monetário internacional, definido em Bretton Woods para fazer frente à profunda desorganização econômico-financeira do mundo em 1945 e cuja divisa-chave foi o dólar norte-americano, foi administrado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), instituição especialmente criada para tal fim.
- Ⓒ Em face da destruição causada pelo conflito, a reconstrução dos países industrializados da Europa e da Ásia, a exemplo do que ocorreu no Japão, foi dificultada em razão de o potencial industrial em 1945 ser inferior ao existente no início da guerra.
- Ⓓ Dado o poderio militar e político da URSS, conquistado em razão do considerável avanço tecnológico, do dinamismo das economias satélites do Leste Europeu e de sua expressiva participação nas exportações globais, os países socialistas desempenharam um novo papel no plano econômico.
- Ⓔ O Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), criado para refrear a tendência de extrema liberalização das relações econômicas no pós-1945, apoia-se na defesa de práticas protecionistas bem como tende a flexibilizar o trato de atitudes comerciais como o *dumping*.

QUESTÃO 55

Considerando as negociações sobre armamentos estratégicos, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- ① () As negociações entre os EUA e a União Soviética na década de 70 do século XX resultaram no estabelecimento de determinados limites para a produção de armas estratégicas.
- ② () O Tratado de Não Proliferação Nuclear, cujo objetivo era evitar que os países não signatários desenvolvessem armas nucleares, foi um dos acordos decorrentes do avanço das negociações entabuladas no contexto do Plano Salt.
- ③ () O Plano Salt, acrônimo de Strategic Arms Limitation Talks, representou o marco inicial das negociações entre soviéticos, de um lado, e norte-americanos e britânicos, de outro.
- ④ () A década de 80 do século XX, marcada pela dedicação das superpotências ao manejo dos conflitos existentes na periferia do sistema internacional, iniciou-se, diferentemente da anterior, sob o signo da estabilidade, resultante da superação da corrida armamentista e da eliminação dos riscos da disseminação nuclear.

QUESTÃO 56

Com relação às características do Estado brasileiro e à organização dos poderes, conforme disposto na CF, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ① () Dada a inexistência, no ordenamento jurídico nacional, do denominado direito de secessão, qualquer tentativa de um estado-membro de exercer esse direito constitui ofensa à integridade nacional, o que dá ensejo à decretação de intervenção federal.
- ② () Compete privativamente ao Senado Federal aprovar previamente, por voto secreto, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente, bem como autorizar operações externas de natureza financeira, de interesse da União, dos estados, do Distrito Federal (DF), dos territórios e dos municípios.
- ③ () Cabe exclusivamente ao presidente da República, na condição de chefe de Estado, permitir, sem a necessidade de autorização do Congresso Nacional, que forças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nele permaneçam temporariamente.
- ④ () O processo e o julgamento de litígio entre a União e Estado estrangeiro ou organismo internacional constituem competências do Supremo Tribunal Federal (STF), cabendo ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgar as causas e os conflitos entre a União e os estados-membros do Brasil, a União e o DF, ou entre uns e outros entes federados, incluindo-se as respectivas entidades da administração indireta.

QUESTÃO 57

Acerca do processo legislativo e dos direitos e garantias fundamentais, conforme previstos na CF, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () O Congresso Nacional aprova os tratados e convenções internacionais mediante a edição de resolução, ato que dispensa sanção ou promulgação por parte do presidente da República.
- 2 () Embora esteja previsto na CF que os tratados aprovados em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por dois terços dos votos dos respectivos membros, equivalham às emendas constitucionais, não há, na atualidade, registro de ato ou convenção internacional que tenham sido aprovados de acordo com esse trâmite.
- 3 () A iniciativa das leis complementares e ordinárias pode ser exercida tanto por parlamentares quanto por comissões da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, pelo presidente da República, pelo STF e tribunais superiores, pelo procurador-geral da República e por cidadãos, na forma e nos casos previstos na CF.
- 4 () Nas hipóteses de grave violação de direitos humanos, cabe ao STJ avocar para si, como forma de assegurar o cumprimento de tratados internacionais de direitos humanos dos quais o Brasil seja parte, inquérito ou processo que estiver em andamento no âmbito do primeiro e do segundo graus de jurisdição.

QUESTÃO 58

A República Federativa do Brasil rege-se, em suas relações internacionais, por princípios de direito internacional público previstos de forma expressa na CF. Acerca da constitucionalização do direito internacional público no ordenamento jurídico brasileiro, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () O compromisso da República Federativa do Brasil com a manutenção da paz e com a não beligerância é enfatizado por referências textuais da Lei Maior à solução pacífica de controvérsias na ordem internacional.
- 2 () O Brasil, que consagra constitucionalmente o princípio da igualdade das nações, é membro da ONU, órgão em cujas decisões esse princípio nem sempre é adotado.
- 3 () O pan-americanismo é rigidamente acolhido como norma de política externa, com a previsão da integração econômica, política, social e cultural de todos os povos do continente, para o progresso da humanidade, com a formação de blocos econômicos e de associações regionais, como o MERCOSUL e a UNASUL.
- 4 () No Brasil, a não intervenção e a não ingerência em assuntos internos de outras nações estão incorporadas à CF como normas que impedem o país de, sem prévia declaração de guerra, empregar suas Forças Armadas fora do território nacional.

QUESTÃO 59

Com relação aos direitos de nacionalidade e a suas variações, previstos na CF, assinale a opção correta.

- A Estrangeiros são, por vezes, protegidos como os nacionais, a exemplo da vedação de extradição de estrangeiros por crime político ou de opinião.
- B Os direitos inerentes aos brasileiros são atribuídos a todo cidadão português, ressalvada a limitação constitucional de verificação de reciprocidade.
- C A perda da nacionalidade originária, diferentemente do que ocorre com a derivada, é medida prevista como forma extrema de cominação penal.
- D A extradição de brasileiros portadores de nacionalidade não originária é condicionada excepcional e unicamente a comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e de drogas afins.
- E A concessão de asilo a estrangeiro é prevista como direito civil inalienável no artigo 5.º da Lei Maior, que cuida de direitos e garantias fundamentais.

QUESTÃO 60

Considerando as fontes de direito internacional público previstas no Estatuto da Corte Internacional de Justiça (CIJ) e as que se revelaram *a posteriori*, bem como a doutrina acerca das formas de expressão da disciplina jurídica, assinale a opção correta.

- A De acordo com o Estatuto da Corte da Haia, a equidade constitui, apesar de seu caráter impreciso, fonte recorrente e prevista como obrigatória na resolução judicial de contenciosos internacionais.
- B A expressão não escrita do direito das gentes conforma o costume internacional como prática reiterada e uniforme de conduta, que, incorporada com convicção jurídica, distingue-se de meros usos ou mesmo de práticas de cortesia internacional.
- C As convenções internacionais, que podem ser registradas ou não pela escrita, são consideradas, independentemente de sua denominação, fontes por excelência, previstas originariamente no Estatuto da CIJ.
- D Em face do caráter difuso da sociedade internacional, bem como da proliferação de tribunais internacionais, verifica-se no direito internacional crescente invocação de decisões judiciais antecedentes, arroladas como *opinio juris*, ainda que não previstas no Estatuto da CIJ.
- E Ainda que não prevista em tratado ou no Estatuto da CIJ, a invocação crescente de normas imperativas confere ao *jus cogens* manifesta qualidade de fonte da disciplina, a par de atos de organizações internacionais, como resoluções da ONU.

QUESTÃO 61

Com base na teoria microeconômica, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Considere que um consumidor gaste toda a sua renda com a compra de bens e serviços. Nessa hipótese, não é possível que todos os bens da cesta de consumo desse consumidor sejam bens inferiores.
- 2 () Sabendo-se que a função de serviços administrativos de determinado órgão público exige um computador para cada funcionário, conclui-se que as isoquantas entre esses dois insumos são formadas por linhas retas paralelas, cuja inclinação é igual a -1 .
- 3 () Suponha que o aumento substancial dos preços cobrados para o estacionamento de veículos nas grandes cidades eleve a quantidade demandada de corridas de táxi nesses locais. Dessa forma, conclui-se que esse aumento de preços provoca um deslocamento ao longo da curva de demanda por serviços de táxi.
- 4 () Mudanças legislativas que facilitem a entrada de mão de obra estrangeira especializada na área de eletrônica contribuem para deslocar — para baixo e para a direita — a curva de oferta de longo prazo da indústria eletrônica.

QUESTÃO 62

Com base na análise das estruturas de mercado, crucial para o entendimento da formação dos preços nos diferentes setores da economia, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () A cartelização de determinado mercado é facilitada quando as firmas que o compõem são do mesmo tamanho e se confrontam com demandas elásticas.
- 2 () Alegar que as escolas públicas brasileiras, por serem muito pequenas, apresentam custos médios elevados é um raciocínio consistente com a existência de economias de escala na produção do ensino público.
- 3 () Nos mercados competitivos, a maximização dos lucros no curto prazo, que exige que o preço seja superior ao custo médio de produção, impede uma firma de operar com perdas.
- 4 () O fato de as passagens aéreas compradas com antecedência serem, em geral, mais baratas que as compradas de última hora é compatível com a suposição de que as companhias aéreas atuam como monopólios que praticam discriminação de preços.

QUESTÃO 63

Com base na teoria macroeconômica, assinale a opção correta.

- A Os lucros das empresas estrangeiras reinvestidos no Brasil são contabilizados como crédito na conta capital e financeira do balanço de pagamentos brasileiro.
- B Segundo o paradoxo da parcimônia, um aumento da poupança, no curto prazo, contribui para elevar o investimento e o nível de equilíbrio do produto interno bruto.
- C As necessidades de financiamento no setor público, no conceito operacional, incluem a correção monetária, aplicando-se, portanto, a taxa de juros nominal sobre o estoque da dívida pública.
- D Com o aumento dos depósitos à vista nos bancos comerciais, eleva-se o multiplicador monetário, o que contribui para a expansão da oferta de moeda.
- E Em uma economia aberta, caso a propensão marginal para poupar seja igual a 0,25 e a propensão marginal para consumir bens importados, igual a 0,15, então o multiplicador keynesiano será igual a 10.

QUESTÃO 64

No que se refere à economia internacional e a questões a ela relacionadas, assinale a opção correta.

- A Em economias que privilegiam a produção, tarifas são preferíveis a quotas, porque, embora reduzam o excedente do consumidor, deixam o do produtor inalterado.
- B No modelo ricardiano das vantagens comparativas, os ganhos do comércio são explicados pelas diferenças da produtividade marginal relativa do fator trabalho entre os países.
- C Considere que uma empresa mineradora brasileira compre empresa da área de mineração na Tailândia. Nessa situação, a transação deve ser registrada na conta capital da CCF (conta capital e financeira) do balanço de pagamentos brasileiro.
- D Políticas fiscais expansionistas contribuem para a depreciação da moeda e para o aumento do investimento e das exportações líquidas.
- E Como o contágio que caracterizou as crises de câmbio do período 1980-2000 deveu-se ao canal financeiro, não houve deterioração da balança comercial dos países afetados por esse fenômeno.

QUESTÃO 65

A respeito da economia brasileira, assinale a opção correta.

- A O aumento das exportações de borracha e a expansão dos investimentos europeus nos países periféricos concorreram para o ciclo de crescimento econômico verificado, no Brasil, durante a Primeira República.
- B Centrado na produção de bens duráveis, o rápido crescimento econômico brasileiro decorrente da implementação do Plano de Metas deveu-se à desaceleração dos investimentos em infraestrutura e à redução da produção de bens intermediários.
- C A liberação das taxas de juros e a maxidesvalorização ocorridas em 1979, medidas implementadas, entre outras, no âmbito da política econômica heterodoxa promovida no País pelo economista Delfim Neto, concorreram para a drástica redução da inflação na década seguinte.
- D A política de industrialização adotada no Brasil, embasada na substituição de importações, centra-se nas vantagens comparativas, o que a contrapõe à dualidade centro-periferia, defendida por Prebisch.
- E O sucesso do Plano Real explica-se, sobretudo, pela valorização da moeda, particularmente eficaz na contenção dos preços dos bens não comercializáveis, substancialmente reduzidos na vigência desse plano.



Instituto Rio Branco

ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA OBJETIVA (1.ª FASE) – Primeira Etapa

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **vinte e oito questões**, correspondentes à **primeira etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **1 a 28**. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

O limite está dentro de cada um, e não nos desafios da vida.

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, compostas de quatro itens cada uma, marque, para cada item, o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Recomenda-se que a marcação não seja feita ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um fiscal de sala.
- 7 A duração da primeira etapa da prova objetiva é de **duas horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA ETAPA

QUESTÃO 1

- 1 Através de grossas portas,
sentem-se luzes acesas,
— e há indagações minuciosas
4 dentro das casas fronteiras:
olhos colados aos vidros,
mulheres e homens à espreita,
7 caras disformes de insônia,
vigiano as ações alheias.
Pelas gretas das janelas,
10 pelas frestas das esteiras,
agudas setas atiram
a inveja e a maledicência.
13 Palavras conjeturadas
oscilam no ar de surpresa,
como peludas aranhas
16 na gosma das teias densas,
rápidas e envenenadas,
engenhosas, sorrateiras.
- 19 Atrás de portas fechadas,
à luz de velas acesas,
brilham fardas e casacas,
22 junto com batinas pretas.
Uns são reinóis, uns, mazombos;
e pensam de mil maneiras;
25 mas citam Vergílio e Horácio,
e refletem, e argumentam,
falam de minas e impostos,
28 de lavras e de fazendas,
de ministros e rainhas
e das colônias inglesas.
- 31 Atrás de portas fechadas,
à luz de velas acesas,
entre sigilo e espionagem,
34 acontece a Inconfidência.
E diz o Vigário ao Poeta:
“Escreva-me aquela letra
37 do versinho de Vergílio...”
E dá-lhe o papel e a pena.
E diz o Poeta ao Vigário,
40 com dramática prudência:
“Tenha meus dedos cortados,
antes que tal verso escrevam...”
43 LIBERDADE, AINDA QUE TARDE,
ouve-se em redor da mesa.
E a bandeira já está viva,
46 e sobe, na noite imensa.
E os seus tristes inventores
já são réus — pois se atreveram
49 a falar em Liberdade
(que ninguém sabe o que seja).
E a vizinhança não dorme:
52 murmura, imagina, inventa.
Não fica bandeira escrita,
mas fica escrita a sentença.
- Cecília Meireles. **Romanceiro da Inconfidência**.
Obra poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar,
1977, p. 450-2 (com adaptações).

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Entende-se da leitura do poema que os inconfidentes foram sentenciados por atuarem contra os interesses da Coroa portuguesa, mas não por haverem registrado, na bandeira criada, o anseio por liberdade.
- 2 () Nos dois primeiros versos, o eu lírico alude ao sigilo dos inconfidentes por meio de paradoxo e sinestesia.
- 3 () No trecho “Uns são reinóis, uns, mazombos; / e pensam de mil maneiras; / mas citam Vergílio e Horácio, / e refletem, e argumentam,” (v.23-26), fica evidenciado que, independentemente da origem social, os inconfidentes compartilhavam o mesmo grau de erudição.
- 4 () Da leitura da quarta estrofe (v.35-50) depreende-se que a palavra **liberdade** é o fulcro vital da bandeira dos inconfidentes e representa a finalidade do engajamento político daquele grupo.

Texto para as questões de 2 a 4

1 Ainda que se soubessem todas as palavras de cada
figura da Inconfidência, nem assim se poderia fazer com o
seu simples registro uma composição da arte. A obra de arte
4 não é feita de tudo — mas apenas de algumas coisas
essenciais. A busca desse essencial expressivo é que constitui
o trabalho do artista. Ele poderá dizer a mesma verdade do
7 historiador, porém de outra maneira. Seus caminhos são
outros, para atingir a comunicação. Há um problema de
palavras. Um problema de ritmos. Um problema de
10 composição. Grande parte de tudo isso se realiza, decerto,
sem inteira consciência do artista. É a decorrência natural da
sua constituição, da sua personalidade — por isso, tão difícil
13 se torna quase sempre a um criador explicar a própria
criação. No caso, porém, de um poema de mais objetividade,
como o *Romanceiro*, muitas coisas podem ser explicadas,
16 porque foram aprendidas, à proporção que ele se foi
compondo.

Digo “que ele se foi compondo” e não “que foi sendo composto”, pois, na verdade, uma das coisas que pude observar melhor que nunca, ao realizá-lo, foi a maneira por que um tema encontra sozinho ou sozinho impõe seu ritmo,
22 sua sonoridade, seu desenvolvimento, sua medida.

O *Romanceiro* foi construído tão sem normas preestabelecidas, tão à mercê de sua expressão natural que
25 cada poema procurou a forma condizente com sua
mensagem. A voz irreprimível dos fantasmas, que todos os
artistas conhecem, vibra, porém, com certa docilidade, e
28 submete-se à aprovação do poeta, como se realmente, a cada
instante, lhe pedisse para ajustar seu timbre à audição do
público. Porque há obras que existem apenas para o artista,
31 desinteressadas de transmissão; outras que exigem essa
transmissão e esperam que o artista se ponha a seu serviço,
para alcançá-la. O *Romanceiro* é desta segunda espécie.

34 Quatro anos de quase completa solidão — numa
renúncia total às mais sedutoras solicitações, entre livros de
toda espécie relativos ao especialmente século 18 —
37 ainda pareceram curtos demais para uma obra que se
desejava o menos imperfeita possível, porque se impunha,
acima de tudo, o respeito por essas vozes que falavam, que se
40 confessavam, que exigiam, quase, o registro da sua história.

E era uma história feita de coisas eternas e irreduzíveis: de ouro, amor, liberdade, traições...

43 Mas porque esses grandiosos acontecimentos já
vinham preparados de tempos mais antigos e foram o
desfecho de um passado minuciosamente construído — era
46 preciso iluminar esses caminhos anteriores, seguir o rastro do
ouro que vai, a princípio como o fio de um colar, ligando
cenas e personagens, até transformar-se em pesada cadeia que
49 prende e imobiliza num destino doloroso.

Cecília Meireles. **Como escrevi o Romanceiro da Inconfidência**.
In: **Romanceiro da Inconfidência**. 3.ª ed., Rio de Janeiro:
Nova Fronteira, 2005, p. XVI-XVII (com adaptações).

QUESTÃO 2

Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto, extraído da obra de Cecília Meireles, na qual a autora explica a criação do **Romanceiro da Inconfidência**, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () No trecho “o rastro do ouro que vai, a princípio como o fio de um colar, ligando cenas e personagens, até transformar-se em pesada cadeia que prende e imobiliza num destino doloroso” (l.46-49), verifica-se gradativa intensificação das ações nele relatadas, expressa pelo emprego da locução com verbo no gerúndio e de preposição que denota limite, e, tal como ocorre no trecho “que falavam, que se confessavam, que exigiam, quase, o registro da sua história” (l.39-40), pela ordem em que se apresentam os núcleos verbais que constituem as orações adjetivas.
- 2 () Da leitura do primeiro parágrafo do texto depreende-se que, para a autora, não foi tão difícil explicar a criação do **Romanceiro da Inconfidência** quanto geralmente é difícil para os artistas explicar a criação de suas obras menos objetivas. Isso se explica porque o **Romanceiro da Inconfidência**, dado o tema, apresenta não só o “essencial expressivo”, mas também aspectos objetivos.
- 3 () São pertinentes as seguintes inferências a partir da pontuação e dos mecanismos de coesão empregados no período entre as linhas 26 e 30: entre todos os fantasmas, alguns são conhecidos por todos os artistas, e o poeta harmoniza, a todo momento, o timbre de sua voz à audiência.
- 4 () Depreende-se da leitura do texto que a autora colocou-se a serviço da obra, cabendo-lhe adequar a mensagem à forma, uma vez que o tema impunha seu próprio desenvolvimento.

QUESTÃO 3

Considerando as relações morfossintáticas no texto bem como os recursos estilísticos nele empregados, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () No texto, as formas verbais “encontra” (l.21), “falavam” (l.39) e “prende” (l.49) são intransitivas.
- 2 () Os termos “uma composição da arte” (l.3) e “a mesma verdade do historiador” (l.6-7) exercem, na oração em que se inserem, função de complemento verbal.
- 3 () Os vocábulos “decorrência” (l.11), “condizente” (l.25) e “irreprimível” (l.26) regem termos que lhes complementam, necessariamente, o sentido.
- 4 () O trecho “uma obra que se desejava o menos imperfeita possível” (l.37-38) poderia ser reescrito, sem prejuízo gramatical ou de sentido para o texto, da seguinte maneira: uma obra que era desejada a menos possível imperfeita.

QUESTÃO 4

Assinale a opção em que os dois trechos extraídos do texto apresentam, respectivamente, linguagem predominantemente denotativa e linguagem predominantemente conotativa.

- A “Quatro anos de quase completa solidão — numa renúncia total às mais sedutoras solicitações, entre livros de toda espécie relativos ao especializadamente século 18 — ainda pareceram curtos demais para uma obra que se desejava o menos imperfeita possível” (l.34-38) / “Mas porque esses grandiosos acontecimentos já vinham preparados de tempos mais antigos e foram o desfecho de um passado minuciosamente construído” (l.43-45)
- B “A obra de arte não é feita de tudo — mas apenas de algumas coisas essenciais” (l.3-5) / “Grande parte de tudo isso se realiza, decerto, sem inteira consciência do artista” (l.10-11)
- C “porque se impunha, acima de tudo, o respeito por essas vozes que falavam, que se confessavam, que exigiam, quase, o registro da sua história” (l.38-40) / “É a decorrência natural da sua constituição, da sua personalidade — por isso, tão difícil se torna quase sempre a um criador explicar a própria criação” (l.11-14)
- D “A voz irreprimível dos fantasmas, que todos os artistas conhecem, vibra, porém, com certa docilidade, e submete-se à aprovação do poeta, como se realmente, a cada instante, lhe pedisse para ajustar seu timbre à audição do público” (l.26-30) / “E era uma história feita de coisas eternas e irredutíveis: de ouro, amor, liberdade, traições” (l.41-42)
- E “No caso, porém, de um poema de mais objetividade, como o **Romanceiro**, muitas coisas podem ser explicadas” (l.14-15) / “era preciso iluminar esses caminhos anteriores, seguir o rastro do ouro que vai, a princípio como o fio de um colar, ligando cenas e personagens, até transformar-se em pesada cadeia que prende e imobiliza num destino doloroso” (l.45-49)

Texto para as questões de 5 a 7

1 Poucos depoimentos eu tenho lido mais emocionantes
que o artigo-reportagem de Oscar Niemeyer sobre sua
experiência em Brasília. Para quem conhece apenas o arquiteto,
4 o artigo poderá passar por uma defesa em causa própria — o
revide normal de um pai que sai de sua mansidão costumeira
para ir brigar por um filho em quem querem bater. Mas, para
7 quem conhece o homem, o artigo assume proporções
dramáticas. Pois Oscar é não só o avesso do causídico, como
um dos seres mais antiautopromocionais que já conheci em
10 minha vida.

Sua modéstia não é, como de comum, uma forma
infame de vaidade. Ela não tem nada a ver com o conhecimento
realista — que Oscar tem — de seu valor profissional e de suas
13 possibilidades. É a modéstia dos criadores verdadeiramente
integrados com a vida, dos que sabem que não há tempo a
perder, é preciso construir a beleza e a felicidade no mundo,
16 por isso mesmo que, no indivíduo, é tudo tão frágil e precário.

Oscar não acredita em Papai do Céu, nem que estará
19 um dia construindo Brasília angélicas nas verdes pastagens do
Paraíso. Põe ele, como um verdadeiro homem, a felicidade do
seu semelhante no aproveitamento das pastagens verdes da
22 Terra; no exemplo do trabalho para o bem comum e na criação
de condições urbanas e rurais, em estreita intercorrência, que
estimulem e desenvolvam este nobre fim: fazer o homem feliz
25 dentro do curto prazo que lhe foi dado para viver.

Eu acredito também nisso, e quando vejo aquilo em
que creio refletido num depoimento como o de Oscar
28 Niemeyer, velho e querido amigo, como não me emocionar?

Vinicius de Moraes. *Para viver um grande amor*.
Rio de Janeiro: J. Olympio, 1982, p. 134-5 (com adaptações).

QUESTÃO 5

Com relação às ideias desenvolvidas no texto, assinale a opção correta.

- A Vinicius de Moraes, na condição de causídico de Oscar Niemeyer, alerta para a injusta ausência de reconhecimento da capacidade de luta do arquiteto para a implementação de projetos que visem ao bem comum, dos quais a construção de Brasília é exemplo.
- B Infere-se do texto que Oscar Niemeyer, em razão das severas críticas a seu trabalho arquitetônico realizado em Brasília, contrariou sua “mansidão costumeira” e escreveu um artigo em que faz a apologia da obra criada nessa cidade.
- C Vinicius de Moraes atribui a emoção nele despertada pela leitura do mencionado artigo-reportagem não só à forma dramática de relato dos fatos, mas, principalmente, à afinidade entre ele e Niemeyer no que concerne a crenças sobre a vida e a morte, parte delas referidas no depoimento do amigo Oscar.
- D Por ser um indivíduo consciente de sua fragilidade e da precariedade de ser mortal, Oscar Niemeyer, segundo afirma Vinicius de Moraes, manifesta modéstia incomum, desprovida de hipocrisia.
- E Vinicius de Moraes ressalta a conduta de Niemeyer, que, fundamentada em concepção materialista e visão social de seu trabalho, está pautada na busca de condições sociais benéficas para os cidadãos.

QUESTÃO 6

Julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos às estruturas linguísticas do texto.

- 1 () Ao empregar as expressões “Papai do Céu” (l.18) e “verdes pastagens do Paraíso” (l.19-20), o autor do texto demonstra neutralidade em relação ao universo de crenças que elas representam.
- 2 () O emprego de adjetivos no grau superlativo absoluto, como “mais emocionantes” (l.1), “mais antiautopromocionais” (l.9), “tão frágil e precário” (l.17), produz o efeito de exaltação da superioridade dos atributos técnico e criativo de Oscar Niemeyer em relação a outros brasileiros notáveis.
- 3 () O uso da expressão “mais antiautopromocionais” (l.9) indica a opção do autor do texto por forma prolixa, dada a presença de dois prefixos no vocábulo adjetivo, em detrimento da concisão que seria proporcionada pela escolha da forma equivalente **menos autopromocional**, a qual manteria o efeito retórico desejado.
- 4 () No texto, a linguagem foi empregada predominantemente em suas funções emotiva e poética.

QUESTÃO 7

Acerca dos mecanismos de coesão empregados no texto, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () A elipse em “nem que estará” (l.18) e o emprego do pronome anafórico “ele” (l.20) são mecanismos de coesão utilizados para referenciar o substantivo “Oscar” (l.18).
- 2 () Na linha 3, o vocábulo “arquiteto” retoma por substituição o nome próprio “Oscar Niemeyer”, empregado na linha 2, mecanismo que corresponde a uma variedade de metonímia e por meio do qual se evita a repetição de vocábulo.
- 3 () O período que finaliza o primeiro parágrafo está na ordem inversa, como indica o emprego inicial da conjunção “Pois”, que introduz uma oração subordinada anteposta à oração principal.
- 4 () Dada a propriedade que assume o pronome “este” nos mecanismos coesivos empregados no trecho “que estimulem e desenvolvam este nobre fim” (l.23-24), não é facultada a seguinte reescrita: que estimulem este nobre fim e o desenvolvam.

QUESTÃO 8

Texto I

- 1 Não é o ângulo reto que me atrai
nem a linha reta, dura, inflexível,
criada pelo homem.
- 4 O que me atrai é a curva livre e sensual,
a curva que encontro nas montanhas do meu país,
no curso sinuoso dos seus rios,
- 7 nas ondas do mar,
no corpo da mulher preferida.
De curvas é feito todo o universo
- 10 o universo curvo de Einstein.

Oscar Niemeyer. *Minha arquitetura – 1937-2005*.
Rio de Janeiro: Editora Revan, 2005, p. 339.

Texto II

Autodefinição

- 1 Na folha branca do papel faço o meu risco.
Retas e curvas entrelaçadas,
E prossigo atento e tudo arrisco
- 4 Na procura das formas desejadas.
São templos e palácios soltos pelo ar.
Pássaros alados, o que você quiser.
- 7 Mas se os olhar um pouco devagar,
Encontrará, em todos, os encantos da mulher.
Deixo de lado o sonho que sonhava.
- 10 A miséria do mundo me revolta.
Quero pouco, muito pouco, quase nada.
A arquitetura que faço não importa.
- 13 O que eu quero é a pobreza superada,
A vida feliz, a pátria mais amada.

Idem, p. 347.

Com referência às estruturas linguísticas e aos sentidos dos textos I e II, assinale a opção correta.

- A** No texto II, os adjetivos “branca” (v.1) e “atento” (v.3) exercem a mesma função sintática que os adjetivos “superada”, “feliz” e “amada”, empregados na última estrofe.
- B** No primeiro verso do texto I, o pronome “que” retoma a expressão “o ângulo reto” e introduz oração adjetiva que restringe o sentido dessa expressão.
- C** Com base no emprego dos sinais de pontuação no texto I, depreende-se que, para o autor do poema, toda linha reta criada pelo homem é dura e inflexível, e nem toda curva é livre e sensual.
- D** No texto I, o arquiteto esclarece que as curvas estão presentes em qualquer universo, inclusive no universo abstrato da ciência, conforme formulação de Einstein.
- E** No poema **Autodefinição**, o arquiteto expressa sua recusa em detalhar elementos relevantes para a interpretação de sua obra, como evidencia o trecho “o que você quiser” (v.6), e confia que a revolta diante da miséria fez que ele abandonasse o devaneio, a utopia.

QUESTÃO 9

CARTA PARA ANTONIO CARLOS JOBIM
Porto do Havre [França], 7 de setembro de 1964

Tomzinho querido,

- 1 Estou aqui num quarto de hotel que dá para uma
praça que dá para toda a solidão do mundo. São dez horas da
noite e não se vê viv'alma. Meu navio só sai amanhã à tarde,
- 4 e é impossível alguém estar mais triste do que eu. E, como
sempre nestas horas, escrevo para você cartas que nunca
mando.

- 7 Deixei Paris para trás com a saudade de um ano de
amor, e pela frente tenho o Brasil, que é uma paixão
permanente em minha vida de constante exilado. A coisa ruim
- 10 é que hoje é 7 de setembro, a data nacional, e eu sei que em
nossa embaixada há uma festa que me cairia muito bem, com
o Baden Powell mandando brasa no violão. Há pouco
- 13 telefonei para lá, para cumprimentar o embaixador, e veio
todo mundo ao telefone.

- Você já passou um 7 de setembro, Tomzinho,
16 sozinho, num porto estrangeiro, numa noite sem qualquer
perspectiva? É fogo, maestro!

Vinicius de Moraes. *Querido poeta*. São Paulo: Companhia das
Letras, 2003, organização de Ruy Castro, p. 303-4 (com adaptações).

Julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos às ideias do texto acima.

- 1** () Pelo emprego da expressão “todo mundo” (l.14), pressupõe-se que, além do embaixador, outros amigos e colegas de trabalho de Vinicius de Moraes, sem que se possa saber quantos, telefonaram-lhe do Brasil.
- 2** () Infere-se da carta de Vinicius de Moraes a Antonio Carlos Jobim que o poeta brasileiro, também diplomata, estava em missão profissional na cidade do Havre por ocasião de uma data nacional brasileira, embora manifestasse preferência por estar em outro lugar.
- 3** () Na carta a Antonio Carlos Jobim, a menção a correspondências que nunca eram enviadas sugere que havia temas confidenciais que só poderiam ser tratados pelo remetente e pelo destinatário da carta de 7 de setembro de 1964 em encontro pessoal.
- 4** () O emprego, no texto, das expressões coloquiais “cairia muito bem” (l.11) e “mandando brasa” (l.12) indica a informalidade com que Vinicius de Moraes escreve a seu destinatário.

Texto para as questões de 10 a 12

1 Deixei os braços pousarem na madeira inchada e
úmida, abri um pouco a janela a pensar que isso de olhar a
chuva de frente podia abrandar o ritmo dela, ouvi lá embaixo,
4 na varanda, os passos da avó Agnette, que se ia sentar na
cadeira da varanda a apanhar ar fresco, senti que despedir-me
da minha casa era despedir-me dos meus pais, das minhas
7 irmãs, da avó e era despedir-me de todos os outros: os da minha
rua, senti que rua não era um conjunto de casas mas uma
multidão de abraços, a minha rua, que sempre se chamou
10 Fernão Mendes Pinto, nesse dia ficou espremida numa só
palavra que quase me doía na boca se eu falasse com palavras
de dizer: infância.

13 A chuva parou. O mais difícil era saber parar as
lágrimas.

O mundo tinha aquele cheiro da terra depois de
16 chover e também o terrível cheiro das despedidas. Não gosto de
despedidas porque elas têm esse cheiro de amizades que se
transformam em recordações molhadas com bué de lágrimas.
19 Não gosto de despedidas porque elas chegam dentro de mim
como se fossem fantasmas mujimbeiros* que dizem segredos
do futuro que eu nunca pedi a ninguém para vir soprar no meu
22 ouvido de criança.

Desci. Sentei-me perto, muito perto da avó Agnette.

Ficamos a olhar o verde do jardim, as gotas a
25 evaporarem, as lesmas a prepararem os corpos para novas
caminhadas. O recomeçar das coisas.

— Não sei onde é que as lesmas sempre vão, avó.

28 — Vão pra casa, filho.

— Tantas vezes de um lado para o outro?

31 — Uma casa está em muitos lugares — ela respirou
de vagar, me abraçou. — É uma coisa que se encontra.

*Mujimbeiro: fofoqueiro.

Ondjaki. *Os da minha rua*. Rio de Janeiro:
Língua Geral, 2007, p. 145-6 (com adaptações).

QUESTÃO 10

Assinale a opção em que a interpretação apresentada, com relação ao estado de espírito do narrador do texto, está de acordo com o que se pode depreender do parágrafo indicado.

- A Quinto parágrafo: entusiasmo na contemplação gratuita da natureza.
- B Primeiro parágrafo: regozijo diante do início de uma nova fase da vida.
- C Segundo parágrafo: tristeza por não conseguir conter o choro.
- D Terceiro parágrafo: desconforto ao ter de lidar com um momento de ruptura.
- E Quarto parágrafo: insegurança por ser obrigado a se afastar da família.

QUESTÃO 11

A respeito do texto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () No trecho “Não gosto de despedidas porque elas chegam dentro de mim como se fossem fantasmas mujimbeiros que dizem segredos do futuro que eu nunca pedi a ninguém para vir soprar no meu ouvido de criança” (l.19-22), o narrador apresenta, por meio de uma comparação, uma das razões de não gostar de despedidas, caracterizando, de forma restritiva, o elemento com que compara as despedidas.
- 2 () Os sentidos e a correção gramatical do primeiro parágrafo do texto seriam mantidos e as relações sintáticas estariam bem identificadas caso o autor tivesse adotado, nesse trecho, a seguinte pontuação: Deixei os braços pousarem na madeira inchada e úmida; abri um pouco a janela, a pensar que isso de olhar a chuva de frente podia abrandar o ritmo dela; ouvi, lá embaixo, na varanda, os passos da avó Agnette, que se ia sentar na cadeira da varanda a apanhar ar fresco; senti que despedir-me da minha casa era despedir-me dos meus pais, das minhas irmãs, da avó e era despedir-me de todos os outros: os da minha rua; senti que rua não era um conjunto de casas, mas uma multidão de abraços; a minha rua, que sempre se chamou Fernão Mendes Pinto, nesse dia, ficou espremida numa só palavra que quase me doía na boca se eu falasse com palavras de dizer: infância.
- 3 () Do trecho “a minha rua, que sempre se chamou Fernão Mendes Pinto, nesse dia ficou espremida numa só palavra que quase me doía na boca se eu falasse com palavras de dizer: infância” (l.9-12) depreende-se que a rua em que o narrador morava passou a ter, para ele, sentido mais significativo.
- 4 () O fato de o texto ter sido escrito na primeira pessoa do singular justifica o emprego da linguagem sinestésica em trechos como “O mundo tinha aquele cheiro da terra depois de chover e também o terrível cheiro das despedidas” (l.15-16), recurso inviável em textos escritos na terceira pessoa.

QUESTÃO 12

Acerca do vocabulário, das ideias e das estruturas linguísticas do texto, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () Como a frase “O recomeçar das coisas” (l.26) resume o que o narrador depreendeu da situação relatada na frase anterior a ela, seriam preservados a correção gramatical e os sentidos do trecho se o ponto final após “caminhadas” fosse substituído por dois-pontos ou por travessão, com o devido ajuste na inicial maiúscula.
- 2 () O vocábulo “bué” (l.18), formado a partir da reprodução aproximada do som natural do choro, evidencia uso de linguagem informal no texto.
- 3 () Seriam mantidos o sentido e a correção gramatical do texto se os infinitivos flexionados fossem substituídos pelas respectivas formas do infinitivo não flexionado no segmento “as gotas a evaporarem, as lesmas a prepararem os corpos para novas caminhadas” (l.24-26).
- 4 () Da leitura do texto depreende-se que, para o narrador, o sentido de casa, no momento da despedida, incluía a sua infância, os pais, as irmãs e a avó.

QUESTÃO 13

1 Nos países novos, nas terras ainda sem tipo étnico
absolutamente definido, onde o sentimento d'Arte é silvícola,
local, banalizado, deve ser espantoso, estupendo o esforço, a
4 batalha formidável de um temperamento fatalizado pelo sangue
e que traz consigo, além da condição inviável do meio, a
qualidade fisiológica de pertencer, de proceder de uma raça que
7 a ditadora ciência d'hipóteses negou em absoluto para as
funções do Entendimento e, principalmente, do entendimento
artístico da palavra escrita.

10 Deus meu! Por uma questão banal de química
biológica do pigmento ficam alguns mais rebeldes e curiosos
fósseis preocupados, a ruminar primitivas erudições, perdidos
13 e atropelados pelas longas galerias submarinas de uma
sabedoria infinita, esmagadora, irrevogável! (...)

16 Ah! Esta minúscula humanidade, torcida, enroscada,
assaltando as almas com a ferocidade de animais bravios, de
garras aguçadas e dentes rijos de carnívoro, é que não pode
compreender-me.

19 Sim! Tu é que não podes entender-me, não podes
irradiar, convulsionar-te nestes efeitos com os arcaísmos duros
da tua compreensão, com a carcaça paleontológica do Bom
22 Senso.

Cruz e Sousa. *Emparedado*. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1961, p. 659-60 (com adaptações).

Com relação às ideias desenvolvidas no texto acima, assinale a opção correta.

- Ⓐ Ao mencionar “a carcaça paleontológica do Bom Senso” (ℓ.21-22), Cruz e Sousa indica que o estudo dos fósseis poderia derrubar os mitos científicos sobre a raça que vigoravam na sua época.
- Ⓑ Nesse texto, Cruz e Sousa questiona o rigor das explicações científicas e menciona uma “ciência d'hipóteses” (ℓ.7) para mostrar o relativismo do conhecimento e as distorções a que muitos analistas podem chegar ao defenderem as suas teses.
- Ⓒ Cruz e Sousa demonstra que a ciência ainda não se desenvolveu plenamente nos países novos, o que impede a explicação de alguns fatos que ocorrem somente ali.
- Ⓓ Ao empregar a expressão “Esta minúscula humanidade” (ℓ.15), o poeta faz referência a um grupo específico de pessoas que, como menciona no parágrafo anterior do texto, não pode ser confundido com o grupo constituído de “alguns mais rebeldes e curiosos fósseis preocupados” (ℓ.11-12).
- Ⓔ Na linha 19, o pronome pessoal “Tu” refere-se ao leitor, tratado de modo respeitoso pelo escritor com o objetivo de convencê-lo quanto à veracidade dos argumentos mencionados sobre a questão racial e aspectos do entendimento artístico.

QUESTÃO 14

Diversos autores têm imputado ao final da Guerra Fria e ao advento da globalização um recrudescimento do multilateralismo, consubstanciado em uma série de conferências da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciada nos anos 90 do século passado. A respeito desse assunto, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- ① () A Conferência Internacional das Nações Unidas para Financiamento ao Desenvolvimento, realizada em 2002, aprovou o documento intitulado **Consenso de Monterrey**, entre cujos dispositivos consta a recomendação de aplicação, por parte dos países industrializados, de 0,7% do seu produto interno bruto em programas de ajuda ao desenvolvimento, o que vem sendo cumprido, de maneira geral, por grande parte desses países.
- ② () Na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 1992), acordou-se que os países participantes deveriam adotar condutas com base em uma série de princípios políticos e filosóficos acerca da preservação do meio ambiente no plano multilateral, entre os quais, o reconhecimento das necessidades especiais dos países em desenvolvimento, a promoção do consumo responsável e o compromisso dos governos de reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa.
- ③ () A Declaração de Viena sobre os Direitos Humanos, emanada da conferência homóloga convocada pela ONU, em 1993, consagrou, em relação a esses direitos, os princípios da universalidade, da indivisibilidade, da objetividade e da não seletividade, que foram subscritos pela delegação brasileira no transcurso da conferência.
- ④ () Malgrado o importante avanço do tratamento multilateral de temas como meio ambiente e direitos humanos, o multilateralismo fracassou no plano econômico, devido à não observância de boa parte das decisões do Órgão de Solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio bem como à paralisação da Rodada de Doha e à crise financeira global que se instalou ao final do século XX.

QUESTÃO 15

Julgue (C ou E) os seguintes itens, a respeito das relações entre Brasil e Estados Unidos da América (EUA).

- 1 () No plano energético, muito embora esses dois países tenham assinado, em 2007, acordo para incentivar a produção e o consumo de biocombustíveis, persistem dificuldades para o acesso do etanol brasileiro ao mercado norte-americano, em decorrência de elevadas tarifas e taxas de importação incidentes sobre o produto brasileiro.
- 2 () As divergências entre Brasil e EUA, visíveis ao final da Segunda Guerra Mundial, aguçaram-se com o afastamento bilateral durante o período militar no Brasil, com as discordâncias em torno da constituição da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e com os desentendimentos que prevaleceram, de parte a parte, durante o governo do presidente Lula.
- 3 () Apesar das divergências existentes entre os dois países durante a presidência de George W. Bush, o Brasil apoiou os EUA na chamada guerra contra o terror, deflagrada após os atentados de 11 de setembro de 2001, e na intervenção no Iraque, em 2003.
- 4 () No âmbito comercial, as medidas *antidumping* de caráter discricionário, a fixação de quotas, as tarifas altas e as barreiras técnicas impostas ao Brasil pelos EUA vêm afetando as exportações brasileiras; ao mesmo tempo, o Brasil enfrenta restrições para importar daquele país determinadas tecnologias necessárias para o desenvolvimento de setores econômicos não tradicionais.

QUESTÃO 16

A respeito das dificuldades verificadas no processo de integração sul-americana, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () As divergências político-ideológicas entre o governo venezuelano e os de diversos outros países sul-americanos, como os da Colômbia, do Peru e do Chile, motivaram crises diplomáticas entre Caracas e os governos desses países, tendo a eleição do conservador Sebastián Piñera, em março de 2010, no Chile, levado ao rompimento das relações Venezuela-Chile.
- 2 () Não há consenso entre os países da região no que se refere à adoção de uma norma comum para seus sistemas de televisão digital, tendo Argentina e Uruguai, por exemplo, adotado a norma europeia, ao passo que Brasil e Paraguai optaram pelo modelo nipo-brasileiro.
- 3 () Chile e Peru divergem no que concerne à delimitação dos seus limites laterais marítimos — o Peru reivindica área oceânica na região do Pacífico fronteira entre os dois países, pleito não reconhecido pelo Chile.
- 4 () Constituem obstáculo político à consolidação dessa integração as negociações de acordos entre Chile, Colômbia, Peru e Uruguai para o estabelecimento de áreas de livre-comércio com os EUA, tendo sido interrompidas as negociações uruguaias nesse sentido após o Brasil ter-se comprometido a ampliar programas no âmbito do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), em benefício dos sócios menores.

QUESTÃO 17

De acordo com a perspectiva construtivista no estudo das relações internacionais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Elementos de instabilidade no cenário internacional, tais como guerras, degradação ambiental, desrespeito aos direitos humanos e grandes disparidades econômicas, decorrem da compreensão deficiente que os agentes têm do sistema internacional, não podendo ser atribuídos à defesa de interesses políticos e econômicos egoístas ou particulares.
- 2 () O cenário internacional é caracterizado por agentes políticos e instituições sociais que predeterminam o resultado das interações entre esses agentes e instituições. Desse modo, o formulador de políticas dispõe de limitado leque de opções de política externa ou internacional.
- 3 () O comportamento dos agentes políticos internacionais — Estados, organismos internacionais e organizações não governamentais, por exemplo — pode ser previsto pela análise racional e dedutiva, sendo as instituições dotadas dos mesmos atributos psicológicos e cognitivos dos indivíduos.
- 4 () O caráter anárquico do sistema internacional pode ser superado pelo uso criterioso da razão e pela formação de novas identidades resultantes de esforços em prol da cooperação e da interdependência.

QUESTÃO 18

Considerando as relações entre Brasil e França, assinale a opção correta.

- A A França concordou em flexibilizar as regras de sua política agrícola, reduzindo os subsídios aos seus produtores, e em retomar as negociações entre MERCOSUL e União Europeia no que concerne à agricultura, o que reflete o momento político e comercial favorável às negociações daquele país com o Brasil e os demais países do bloco sul-americano.
- B Os dois países concordam em relação ao princípio da não intervenção em assuntos domésticos de outros países, notadamente no que se refere a questões relativas a direitos humanos e ao uso pacífico da energia nuclear, tendo, ambos, votado, recentemente, contra sanções a terceiro país, no tocante ao uso de energia nuclear, impostas por resolução das Nações Unidas.
- C O Brasil anunciou oficialmente sua intenção de adquirir, a partir de 2012, 36 caças franceses do modelo Rafale para a modernização da Força Aérea Brasileira.
- D A França apoia o aumento do número de membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, com a inclusão de pelo menos cinco novos países, entre os quais o Brasil.
- E O Brasil apoia a proposta da França — país atualmente no exercício da presidência do G-20 — no que se refere à utilização de mecanismo de regulação dos preços dos produtos agrícolas e à criação de estoque mundial de alimentos, com o objetivo básico de controlar a volatilidade e a especulação com os preços desses produtos.

QUESTÃO 19

Assinale a opção correta acerca da política externa brasileira durante o período militar (1964-1985).

- A** O Brasil recusou-se, nessa época, a aderir ao Tratado de Não Proliferação Nuclear, tendo denunciado nas Nações Unidas o chamado congelamento do poder mundial pelas duas superpotências à época — EUA e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) —, o que, então, refletiu o distanciamento brasileiro em relação ao conflito leste-oeste.
- B** O Brasil manteve elevado grau de autonomia em relação ao conflito leste-oeste, privilegiando, à época, as relações sul-sul, por meio, por exemplo, do exercício da liderança, nas Nações Unidas, do Movimento dos Países não Alinhados e do G-77.
- C** Durante esse período, o país manteve-se incondicionalmente alinhado com os EUA, tendo rompido relações diplomáticas com Cuba e com a China continental, no governo Castello Branco, e tendo votado, no governo Médici, contra a admissão da China no sistema das Nações Unidas.
- D** O Brasil privilegiou, no período militar, as relações hemisféricas, notadamente com os países da América do Sul.
- E** A autonomia do Brasil em relação ao conflito leste-oeste evidenciou-se quando, no governo de Castello Branco, o país se recusou a destacar tropas para a Força Interamericana de Paz na República Dominicana, ação de interesse norte-americano em sua luta contra o comunismo na América Latina.

QUESTÃO 20

A agenda da integração no marco do MERCOSUL tem sido caracterizada pela centralidade dos temas econômico-comerciais. No entanto, o objetivo de integração profunda, tal como disposto no Tratado de Assunção, requer que se projete a integração para além da dimensão econômica. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1** () O Acordo Multilateral de Seguridade Social do MERCOSUL, a Declaração Sociolaboral e o Protocolo de Integração Cultural são exemplos de instrumentos que consagram princípios e compromissos referentes à integração em matérias não econômicas, alcançados durante a primeira década do MERCOSUL.
- 2** () Sob a forma de reuniões especializadas, as primeiras iniciativas de integração nos campos da educação, da justiça, da ciência e tecnologia e do meio ambiente ocorreram no período de transição 1991-1994.
- 3** () Os temas não econômicos, dada sua importância para a almejada integração sob a forma de um mercado comum, sempre estiveram articulados funcionalmente à agenda da integração comercial, sendo tratados em subgrupos de trabalho específicos e vinculados ao Grupo Mercado Comum.
- 4** () Na vigência do MERCOSUL, multiplicaram-se os acordos na área educacional e duas importantes decisões foram tomadas: na educação básica, houve a uniformização dos currículos e da duração das três etapas que a compõem — educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; na educação profissional e superior, optou-se pelo reconhecimento automático de certificados e diplomas, assegurando aos seus detentores o direito de exercer a profissão nos países do bloco.

QUESTÃO 21

Julgue (C ou E) os itens subsequentes, relativos ao papel e à importância das coalizões internacionais no marco da política externa brasileira.

- 1** () O governo brasileiro tem privilegiado o IBAS como foro de consulta e diálogo político a respeito de questões vinculadas à promoção do desenvolvimento e da cooperação internacional e tem evitado envolver-se em questões controversas da política internacional, assumindo ser esse papel reservado a outras instâncias, como o BRIC.
- 2** () O interesse do Brasil na consolidação do G-20 como principal foro internacional para o diálogo político sobre coordenação econômica, em substituição ao G-8, está embasado na maior representatividade e na crescente importância que o G-20 vem assumindo em questões relacionadas à cooperação econômico-financeira e à estabilidade econômica global.
- 3** () O IBAS é mecanismo privilegiado para o incremento da cooperação sul-sul e para a construção de posições comuns aos três países-membros no que concerne à reforma de organismos internacionais, tais como o Fundo Monetário Internacional e o Conselho de Segurança da ONU.
- 4** () De acordo com avaliação do governo brasileiro, o G-20 e o BRIC (foro Brasil-Rússia-Índia-China) não estão funcionalmente articulados, pois respondem a objetivos diferenciados, estando o primeiro precipuamente voltado para a redefinição dos mecanismos de governança global no plano econômico, e o segundo, para a abordagem de temas da política e da segurança internacional, como, por exemplo, o da mudança climática e o da questão nuclear.

QUESTÃO 22

No que concerne à dimensão sul-sul da atual política brasileira de cooperação internacional, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1** () O governo brasileiro tem priorizado o engajamento na cooperação triangular, considerando-a recurso indispensável à consolidação da presença internacional do Brasil, à manutenção da condição de país que oferece cooperação no plano global e à vinculação da cooperação norte-sul à cooperação sul-sul.
- 2** () Em razão de sua presença e importância no plano da cooperação internacional, particularmente no contexto da cooperação sul-sul, o Brasil tem envidado esforços para ajustar tanto suas ações quanto a avaliação dessas ações aos princípios consagrados na Declaração de Paris e aos parâmetros internacionalmente reconhecidos e formulados pelo Comitê de Assistência ao Desenvolvimento da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico.
- 3** () Ao oferecer cooperação aos países em desenvolvimento, o Brasil objetiva conquistar assento permanente no Conselho de Segurança da ONU e expandir sua presença comercial na América Latina e na África.
- 4** () A partir de 2003, houve incremento da cooperação internacional prestada pelo Brasil e um alinhamento mais efetivo dessa cooperação aos objetivos e às prioridades da política externa do país, destacando-se a promoção da multipolaridade e o adensamento das relações com os países da América do Sul e da África.

QUESTÃO 23

Assinale a opção correta a respeito das relações entre Brasil e Índia.

- A** No contexto da Guerra Fria, a maior proximidade da Índia com a URSS e a ativa inserção do Brasil no contexto ocidental dificultaram a articulação política entre ambos os países em foros multilaterais como a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, o G-77 e o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio.
- B** As diferentes posições que ambos assumem quanto à não proliferação e ao controle de armamentos e de tecnologias sensíveis têm dificultado a cooperação bilateral entre esses países na área de segurança e defesa.
- C** A agenda da cooperação bilateral entre os dois países prioriza o campo da ciência e da tecnologia, especialmente no que concerne às áreas de biotecnologia, tecnologia da informação e nanotecnologia.
- D** Apesar do crescimento observado, em anos recentes, no fluxo de comércio bilateral entre esses dois países, verifica-se o predomínio, na pauta comercial, do comércio de produtos de baixo valor agregado.
- E** O substancial incremento do fluxo de investimentos diretos entre ambos os países, principalmente nos últimos três anos, acompanhou, na mesma medida, o aumento da corrente de comércio bilateral.

QUESTÃO 24

Considerando as questões de segurança e sua presença na agenda da política externa brasileira, além de aspectos relacionados ao terrorismo no plano global, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1** () Em fins do século passado, uma inovação surgiu no campo de ação do terrorismo, o homem-bomba, cuja origem pode ser entendida como derivação da revolução iraniana de 1979 e que foi utilizada pela primeira vez com a finalidade de alcançar efeitos significativos em 1983, pelo Hezbollah, no Líbano, contra alvos norte-americanos.
- 2** () A participação brasileira na Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti, a Estratégia Nacional de Defesa e a criação do Conselho de Defesa Sul-Americano atestam a articulação entre a política externa e a política de defesa alcançada, no Brasil, na última década.
- 3** () A ênfase atribuída pela diplomacia brasileira ao desarmamento e ao controle de armas no âmbito das Nações Unidas foi atenuada em razão da necessidade de modernização e reaparelhamento das Forças Armadas brasileiras e do desenvolvimento de tecnologias de uso dual.
- 4** () Os ataques às Torres Gêmeas de Nova Iorque, ocorridos em setembro de 2001, marcaram o início de uma escalada do terrorismo internacional, que, perdurando até o presente, está associada à ocupação do Iraque pelos EUA, à campanha no Afeganistão bem como às reações a esses eventos em diferentes regiões.

QUESTÃO 25

Com relação à geografia moderna, estruturada no século XIX, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1** () A guerra franco-prussiana é considerada episódio central para o desenvolvimento da geografia na França, visto que a derrota francesa foi creditada, em parte, à superioridade da reflexão e do conhecimento geográfico alemães.
- 2** () O surgimento de escolas nacionais decorreu da necessidade de criação de identidades culturais no âmbito da geografia e da dificuldade de integração entre geógrafos de nacionalidades distintas.
- 3** () A motivação colonial foi uma das bases do desenvolvimento dos estudos de geografia, visto que cada metrópole pesquisava o espaço das respectivas colônias.
- 4** () A geografia moderna, desenvolvida principalmente por autores alemães (e prussianos), foi impulsionada pelo processo de unificação nacional tardio da Alemanha.

QUESTÃO 26

Julgue (C ou E) os itens que se seguem, relativos à região Nordeste do Brasil.

- 1** () Durante todo o século passado, a cidade de Recife exerceu papel preponderante na rede urbana nordestina, permanecendo, ainda neste século, como a única cidade global da região.
- 2** () A colonização da região que atualmente corresponde ao Nordeste do Brasil ocorreu, de modo geral, do litoral para o interior, relacionando-se a ocupação das zonas mais próximas do litoral à produção açucareira, e a de áreas mais interiores, à pecuária e à cultura do algodão.
- 3** () No Brasil, durante o período marcado pelo nacional-desenvolvimentismo, os problemas identificados na região Nordeste estimularam a criação da SUDENE pelo governo de Juscelino Kubitschek, com o objetivo de implantar políticas de fomento regional.
- 4** () Durante o ciclo de produção da borracha na região amazônica, centenas de milhares de nordestinos transferiram-se para aquela região, em grande medida, em consequência de anos de grande seca no Nordeste.

QUESTÃO 27

Na aurora dos tempos, os grupos humanos retiravam do espaço que os circundava, isto é, do pedaço da natureza que lhes cabia, os recursos essenciais à sua sobrevivência. Na medida em que a divisão do trabalho se acentua, uma parte cada vez maior das necessidades de cada grupo, de cada comunidade, tem de ser procurada na área geográfica de uma outra coletividade. A noção de espaço como suporte biológico dos grupos humanos, de suas atividades, exige agora uma interpretação menos literal. Essa noção não pode mais aplicar-se corretamente, com a expansão da área de atividade indispensável à existência, a um grupo isolado, mas à humanidade em geral.

Milton Santos. *Por uma geografia nova*. São Paulo: Ed. Hucitec/EDUSP, 1978, p. 167 (com adaptações).

Assinale a opção em que se expressa corretamente a ideia apresentada pelo autor nesse fragmento de texto.

- Ⓐ O imperialismo advém da necessidade de domínio tecnológico de meios naturais diferenciados.
- Ⓑ Os recursos naturais disponíveis para a coletividade são finitos, e o crescimento populacional inevitavelmente provoca seu esgotamento, gerando um desequilíbrio na relação entre a população e seu território.
- Ⓒ A concepção de Estado está intimamente relacionada à defesa dos recursos essenciais para a sobrevivência das sociedades, aspecto do qual decorrem as guerras, que são, por isso, inevitáveis.
- Ⓓ A situação de isolamento garante a uma comunidade a manutenção do equilíbrio na relação de um grupo humano com sua base espacial.
- Ⓔ Conforme as sociedades se tornam mais complexas, as relações humanas intensificam-se e a explicação da vida social, então, extrapola a escala local.

QUESTÃO 28

Acerca das implicações e dos desdobramentos da questão ambiental em nível mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () A gestão ambiental pública no Brasil caracteriza-se, fundamentalmente, por uma perspectiva corretiva, voltada para o controle da poluição, cujas ações se desenvolvem por meio de diversos instrumentos previstos na legislação vigente, como penalidades disciplinares ao não cumprimento das medidas necessárias.
- 2 () Nas origens do conceito de desenvolvimento sustentável, que permeia acordos aprovados entre governos, percebe-se a influência de discussões acerca da relação entre crescimento econômico e meio ambiente, como as que resultaram no relatório conhecido como **Limites do Crescimento**.
- 3 () A gestão ambiental envolve a discussão relativa ao papel do Estado e à soberania das nações, tendo os Estados o direito soberano de explorar seus recursos, de acordo com as próprias políticas ambientais e desenvolvimentistas, e, ao mesmo tempo, a responsabilidade de assegurar que as atividades sob sua jurisdição ou controle não causem dano ao meio ambiente de outros Estados.
- 4 () Embora a implantação de sistemas agropastoris e o reflorestamento contribuam para o alcance das metas do Protocolo de Quioto, considera-se mais importante para o alcance dessas metas o desenvolvimento de políticas públicas de incentivo à utilização de combustíveis provenientes de fontes renováveis, objeto da criação de um mecanismo de desenvolvimento limpo.



Instituto Rio Branco

ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA OBJETIVA (1.ª FASE) – Segunda Etapa

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **trinta e sete questões**, correspondentes à **segunda etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **29 a 65**. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

No meio da dificuldade está a oportunidade.

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, compostas de quatro itens cada uma, marque, para cada item, o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Recomenda-se que a marcação não seja feita ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um fiscal de sala.
- 7 A duração da segunda etapa da prova objetiva é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA OBJETIVA – SEGUNDA ETAPA

This text refers to questions from 29 through 31.

1 Nobel was an ardent advocate of arbitration, though
not of disarmament, which he thought a foolish demand for the
present. He urged establishment of a tribunal and agreement
4 among nations for a one-year period of compulsory truce in
any dispute. He turned up in person, though incognito, at a
Peace Congress in Bern in 1892 and told Bertha von Suttner
7 that if she could “inform me, convince me, I will do something
great for the cause”. The spark of friendship between them had
been kept alive in correspondence and an occasional visit over
10 the years and he now wrote her that a new era of violence
seemed to be working itself up: “one hears in the distance its
hollow rumble already.” Two months later he wrote again,
13 “I should like to dispose of my fortune to found a prize to be
awarded every five years” to the person who had contributed
most effectively to the peace of Europe. He thought that it
16 should terminate after six awards, “for if in thirty years society
cannot be reformed we shall inevitably lapse into barbarism”.
Nobel brooded over the plan, embodied it in a will drawn in
19 1895 which allowed man a little longer deadline, and died the
following year.

Barbara Tuchman. *The proud power*. MacMillan Company, 1966, p. 233 (adapted).

QUESTÃO 29

Based on the text, judge if the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 () It can be inferred from the text that Nobel did a dramatic volte-face concerning his stance on peace or disarmament.
- 2 () Nobel predicted that peace would only last thirty years, because violence in Europe was increasing.
- 3 () Nobel suggested that ominous signs of impending violence could be discerned in the offing.
- 4 () The author puts forward a tentative suggestion that Nobel’s continued commitment to the cause of arbitration rendered him impervious to the idea of disarmament.

QUESTÃO 30

In the text,

- 1 () “brooded over” and “will”, both on line 18, mean respectively **pondered** and **an official statement disposing of a person’s property after his or her death**.
- 2 () the pronoun “it” (l.15) refers to Nobel’s fortune.
- 3 () the word ‘for’ (l.16) can be replaced by **since** with no change in the original meaning of the sentence.
- 4 () the term “spark” (l.8) is used in its connotative meaning.

QUESTÃO 31

Which of the following statements about the verbs in the text is correct?

- A The forms “brooded” (l.18), “embodied” (l.18) and “died” (l.19) can be replaced, respectively, by **has brooded**, **has embodied** and **has died** without effecting a significant change in the original meaning of the text.
- B In “The spark of friendship between them had been kept alive” (l.8-9), the use of the form “had been” implies the connection between von Suttner and Nobel took place after the Peace Congress.
- C The verbal form ‘should’ (l.13) could be replaced by **would** without effecting a significant change in the meaning of the text.
- D The use of the form ‘to be awarded’ (l.13-14) directs the focus of the sentence to those who award the prize.
- E In ‘I will do something great’ (l.7-8), the use of ‘will’ conveys the idea of imposition.

This text refers to questions from 32 through 36.

1 It may not stir up international outrage like its semi-
namesake WikiLeaks, but Wikipedia sparks debate. The free
online encyclopedia, which celebrates its tenth birthday on
4 January 15th, is a symbol of unpaid collaboration and one of the
most popular destinations on the Internet, attracting some
400m visitors a month. It also faces serious charges of elitism.

7 Wikipedia offers more than 17m articles in 247
languages. Every day thousands of people edit entries or add
new ones in return for nothing more than the satisfaction of
10 contributing to the stock of human knowledge. Wikipedia
relies on its users’ generosity to fill its coffers as well as its
pages. Recent visitors to the website were confronted with
13 images of Jimmy Wales, a co-founder, and a request for
donations. The campaign was annoying but effective, raising
\$ 16m in 50 days.

16 With its emphasis on bottom-up collaboration and the
broad dissemination of knowledge, the online encyclopedia is
in many ways an incarnation of the fundamental values of the
web. But Wikipedia also reveals some of the pitfalls of the
19 increasingly popular “crowdsourcing” model of content
creation. One is maintaining accuracy. On the whole,
22 Wikipedia’s system of peer reviewing does a reasonable job of
policing facts. But it is vulnerable to vandalism. Several
politicians and TV personalities have had their deaths
25 announced in Wikipedia while they were still in fine fettle.

Some observers argue the site should start paying
expert editors to produce and oversee content, and sell
28 advertising to cover the cost. Problems with accuracy “are an
inevitable consequence of a free-labour approach”, argues Alex
Jannykhin, of WikiExperts, which advises organisations on
31 how to create Wikipedia articles (the very existence of such
outfits hints at Wikipedia’s importance, as well as its
susceptibility to outside influence). The encyclopedia’s bosses
34 retort that such concerns are overblown and that taking
advertisers would dent its appeal to users.

Wikipedia. *The promise and perils of crowdsourcing content*.
In: *The Economist*, January 15th-21st, 2011, p. 69 (adapted).

QUESTÃO 32

Based on the text, judge if the items below are right (C) or wrong (E).

- 1 () The basic concepts behind Wikipedia are inconsistent with the usefulness of unhindered access to the Internet.
- 2 () It is possible to deduce from the text that Wikipedia resorted to an appeal for public monetary contributions.
- 3 () One of the major concerns regarding the content of the online encyclopedia is its vulnerability to inclusion of imprecise information.
- 4 () Not all articles in Wikipedia must be submitted by personal individual collaborators.

QUESTÃO 33

According to the text, judge if the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 () On line 25, “while they were still in fine fettle” can be correctly rewritten as **even before their bodies could be prepared for burial**, without change in meaning.
- 2 () On line 23, “But it is vulnerable to vandalism” can be correctly replaced by **Furthermore, it falls prey to vandalism**, without change in meaning.
- 3 () From the last paragraph, it is correct to infer that volunteer work is inherently slovenly and deceptive.
- 4 () The terms “stir up” (l.1) and “sparks” (l.2) bear a semantic relationship to the verb **to fuel**.

QUESTÃO 34

According to what the text states, choose the correct option.

- A Underlying the idea of Wikipedia is the premise of a profitable approach to the compilation and diffusion of human values and customs.
- B Contributions to Wikipedia come both in the form of spontaneous inclusion and reviewing of texts as well as of gifts of money.
- C Advertising would increase the reliability and acceptance of Wikipedia, according to its owners.
- D The bulk of Wikipedia articles deliberately misguide its users as to the actual death of some celebrities.
- E Wikipedia is not free of charge, for it launches aggressive worldwide fund-raising campaigns.

QUESTÃO 35

In the text, the word “overblown” (l.34) is synonymous with

- A excessive.
- B widespread.
- C fundamental.
- D grave.
- E mounting.

QUESTÃO 36

In the text, the expression “peer reviewing” (l.22) refers to

- A a thorough check of facts and figures carried out by individuals who have spotless academic reputations.
- B an enforcement of rules similar to that performed by police officers.
- C the system used by Wikipedia to minimize the publication of false information.
- D the mounting pressure brought to bear on an individual by his or her colleagues.
- E a friendly way of going over factual research.

This text refers to questions from 37 through 40.

1 Remembrance of things past is often dearest to those
 who are bored or driven to despair by the world around them.
 To these the contemplation of times gone by brings surcease
 4 from current burdens too heavy to bear. “Take not away from
 me” implored the Emperor Julian, world-weary monarch in
 another age of disenchantment, “this mad love for that which
 7 no longer is. That which has been is more splendidly beautiful
 than all that is...” To others, concerned as watchers and
 movers with the challenge of today and the promise or menace
 10 of tomorrow, the tale of many yesterdays, reconstructed by the
 history and the science of living men and women, has another
 meaning.

13 By revealing what has gone before, it illumines the
 act of the human adventure now being played and suggests the
 pattern of acts to come. The drama of earthborn and
 16 earthbound humanity, despite all its crises and intermissions,
 is a continuous story. All the characters are prisoners of time.
 All the problems of the now are forever shaped by the
 19 experiences of a then which extends back in unbroken
 sequence to the origins of life. Each generation has freedom to
 choose among alternative designs for destiny, and opportunity
 22 to win some measure of mastery over its fate, only to the extent
 of its comprehension of where it stands in the cavalcade of
 years, decades, centuries, and millennia ticked off by the
 25 spinning planet.

Frederick L. Schuman. *International politics: the destiny of the Western state system*. New York: McGraw-Hill, 1948, p. 1 (adapted).

QUESTÃO 37

Based on the text, judge if the items below are right (C) or wrong (E).

- 1 () One can infer from the text that backward or nostalgic views of the world have existed for more than a thousand years.
- 2 () According to the text, although past events should be taken into consideration, humankind can choose its future and destiny **freely**.
- 3 () The author of the text suggests that nostalgia is the preserve of desperate people.
- 4 () The author’s clear intention in the first paragraph is to rightly extol the virtues of extreme political reactionism.

QUESTÃO 38

As far as the semantic and grammar features of the text are concerned, judge if the following items are right (C) or wrong (E).

- 1 () The word “and” (l.15) is used as a stylistic device to bring together two synonymous words, “earthborn” (l.15) and “earthbound” (l.16).
- 2 () The pronoun “it” (l.13) refers to “another meaning” (l.11-12).
- 3 () A more up-to-date manner to convey the notion expressed by “illumines” (l.13) is **sheds light on**.
- 4 () The expression “watchers and movers” (l.8-9) refers to people who play clearly distinct roles as far as political action is concerned.

QUESTÃO 39

Still in the fields of semantics and grammar of the text, judge if the items below are right (C) or wrong (E).

- 1 () If “ticked off” (l.24) and “spinning” (l.25) were replaced respectively by **marked off** and **rotating**, there would occur no grammar mistakes in the sentence.
- 2 () The words “crises” (l.16) and “millennia” (l.24), as well as **theses** and **fulcra**, can only be found in their plural forms.
- 3 () In the fragment “All the problems of the now are forever shaped by the experiences of a then” (l.18-19), the words “now” and “then” can be replaced respectively by **here** and **there** without effecting changes in the meaning and the grammatical correction of the passage.
- 4 () In the first paragraph, the words “world-weary” (l.5) and “disenchantment” (l.6) establish a semantic relation which reveals the pessimism which was felt by the “monarch” (l.5) and characterized his “age” (l.6).

QUESTÃO 40

The particle “as” (l.8) is used in the text

- A to express the idea of **in the same way**.
- B to describe the purpose or quality of someone or something.
- C to express the idea of **because**.
- D to express the idea of **while**.
- E in a comparison to refer to the degree of something.

QUESTÃO 41

Segundo Frei Vicente do Salvador, em uma das ocasiões em que foi necessário pegar em armas para submeter os gentios da região do Cabo de Santo Agostinho, Duarte de Albuquerque Coelho organizou várias companhias de guerra. Em Olinda, servindo-se de “mercadores e moradores, porque eram de diversas partes do Reino”, o donatário “ordenou outras três companhias”: “que por capitão dos de Viana do Castelo fosse João Pais, dos do Porto, Bento Dias Santiago e dos de Lisboa, Gonçalo Mendes d’Elvas, mercador”.

Leonor F. Costa. *Redes interportuárias nos circuitos do açúcar brasileiro. O trajeto de Gaspar Pacheco, um banqueiro de D. João IV.* In: M. Cunha (Coord.) *Do Brasil à metrópole. Efeitos sociais (séc. XVII-XVIII)*. Anais da Universidade de Évora, jul./2001, p. 15 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos à sociedade colonial brasileira.

- 1 () A despeito da importância econômica que desempenhavam, comerciantes e mercadores reinóis enfrentavam, no Brasil, grande dificuldade para alcançar representação política.
- 2 () Entre as cláusulas do Pacto Colonial incluía-se a da obrigatoriedade de que os mercadores portugueses, quando solicitados, colaborassem militarmente com as forças da metrópole.
- 3 () A centralização do poder político, refletida na concentração do aparato burocrático do império português em Lisboa, deu origem à monopolização do comércio colonial pelos mercadores lisboetas.
- 4 () As companhias de guerra configuravam soluções econômicas típicas do mercantilismo colonial português, estando as expedições de exploração dos novos territórios associadas à captura de mão de obra escrava indígena.

QUESTÃO 42

No que concerne à configuração territorial da América portuguesa, assinale a opção correta.

- A** Em oposição às determinações da Coroa portuguesa, ao longo do século XVII, colonos partiram de Piratininga em busca de riquezas pelos sertões afora, o que foi decisivo para a configuração das fronteiras do Brasil e para a consolidação de São Paulo como importante polo econômico no período colonial.
- B** As tensões entre castelhanos e portugueses, no Novo Mundo, tiveram início com a decisão, tomada por Portugal, de ocupar vastas extensões de terra na bacia amazônica, já nas primeiras décadas do século XVI, e atingiram dimensão ainda mais violenta na vigência da União Ibérica (1580-1640).
- C** Ponto principal entre as diversas áreas de colonização portuguesa no extremo sul do Novo Mundo, a Colônia de Sacramento foi fundada para servir como base do comércio lusitano na região, e a necessidade de neutralizar a crescente importância econômica dessa colônia levou os espanhóis a fundarem Buenos Aires na outra margem do rio da Prata.
- D** A decisão castelhana de invadir a Colônia de Sacramento, motivada por interesses específicos da elite de Buenos Aires, foi tomada quando o estado de hostilidade entre Castela e Portugal, presente em grande parte da segunda metade do século XVIII, sinalizava evidente distensão.
- E** No período entre a assinatura dos tratados de Madri (1750) e de Santo Ildefonso (1777), as duas metrópoles ibéricas foram levadas ao confronto bélico na fronteira meridional do Brasil, cujo resultado beneficiou Portugal, que anexou à sua colônia territórios que, pelo disposto no Tratado de Tordesilhas, pertenciam à Espanha.

QUESTÃO 43

Assinale a opção correta com relação ao processo de independência do Brasil.

- A** Um tipo de conflito de interesses que reapareceria em outros contextos da história do Brasil, centrado nas atribuições do Poder Executivo e do Legislativo, ocasionou a primeira grave crise política do nascente Estado nacional brasileiro e redundou na dissolução da assembleia constituinte encarregada de elaborar a primeira Constituição do país.
- B** O reconhecimento da independência brasileira pela Inglaterra ocorreu quase simultaneamente à decisão dos Estados Unidos da América (EUA) de reconhecer o nascimento do Estado brasileiro sob a liderança do antigo príncipe regente português; em ambos os casos, condicionou-se o reconhecimento à abertura do mercado brasileiro ao comércio internacional.
- C** Os dois partidos políticos constituídos no início do Primeiro Reinado, o Conservador e o Liberal, ofereceram a Dom Pedro I o apoio e a estabilidade necessários para o seu governo, cenário de estabilidade política que desapareceu em face da violenta repressão do governo central a movimentos separatistas como a Cabanagem e a Sabinada.
- D** A emancipação política do Brasil, além de não ensejar grandes alterações na ordem econômica e social, preservou a monarquia, em meio aos vizinhos republicanos, situação somente possível devido à existência de uma elite política homogênea, detentora de sólida base social e de um projeto de nação consensualmente construído.
- E** A Cisplatina e a Bahia foram as províncias brasileiras nas quais se manifestou a resistência portuguesa, tendo o governo de Lisboa contratado comandantes militares estrangeiros, como, por exemplo, o oficial francês Pedro Labatut, para liderar as tropas lusas no confronto com as forças leais a Dom Pedro I.

QUESTÃO 44

A transição do Império para a República, proclamada em 1889, constituiu a primeira grande mudança de regime político ocorrida desde a Independência. Republicanistas “puros”, como Silva Jardim, defendiam uma mudança de regime que, a exemplo da França, tivesse como resultado maior participação da população na vida política nacional. Mas, vitoriosos, os republicanos conservadores, como Campos Sales, mantiveram o modelo de exclusão política e sociocultural sob nova fachada. Ao “Parlamentarismo sem povo” do Segundo Reinado, sucedeu uma República praticamente “sem povo”, ou seja, sem cidadania democrática.

Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. **História do Brasil: uma interpretação**. São Paulo: Editora SENAC, 2008, p. 552 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes da história brasileira entre o regime monárquico do século XIX e a Primeira República, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1** () A Revolução de 1930 rompeu com as deterioradas estruturas da República Velha ao encampar a consistente ideologia do tenentismo e alçar ao poder Getúlio Vargas, cuja expressão política se restringia ao Rio Grande do Sul.
- 2** () Apesar de o republicanismo ter sido assimilado e apoiado por grande parte da opinião pública brasileira, fato comprovado com a eleição de significativa bancada de deputados do Partido Republicano nas últimas décadas do Império, a implantação do novo regime ocorreu por golpe de Estado liderado por oficiais do Exército.
- 3** () O caráter excludente da Primeira República, apontado no texto, expressava-se, entre outros aspectos, no sistema eleitoral vigente, marcado pelo reduzido número de eleitores e pelas fraudes recorrentes, como a adulteração de atas eleitorais, problemas estruturais que a reforma constitucional aprovada no governo Artur Bernardes, com a introdução do voto secreto, não foi capaz de tangenciar.
- 4** () Embora com características bastante peculiares, que lhe imprimiram o rótulo de parlamentarismo às avessas, o regime parlamentarista implementado no Brasil, durante o Segundo Reinado, aproximava-se nitidamente do modelo inglês, dada a adoção do Poder Moderador, exercido pelo presidente do Conselho de Ministros.

QUESTÃO 45

Pode-se considerar a Constituição de 1988 como o marco que eliminou os últimos vestígios formais do regime autoritário, processo de abertura que, iniciado em 1974, levou mais de treze anos para desembocar em um regime democrático. Por que a transição foi tão longa e quais as consequências produzidas pela forma como se realizou? Vale lembrar que a estratégia adotada para a transição foi a de ser “lenta, gradual e segura”. Ela só poderia ser modificada, no seu ritmo e na sua amplitude, se a oposição tivesse força suficiente para tanto ou se o desgaste do próprio regime autoritário provocasse seu colapso. Nem uma coisa nem outra aconteceu. Tivemos assim uma longa “transição transada”, cheia de limites e incertezas.

Boris Fausto. *História do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008, p. 526 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o processo de transição do poder militar ao civil no Brasil contemporâneo, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A Constituição de 1988, marco jurídico-político da nova ordem democrática, promoveu clara valorização do ideal de cidadania, e, após mais de duas décadas de vigência, a Carta é questionada por ter ampliado consideravelmente a autonomia dos entes federados, em especial no que concerne ao campo fiscal, com a redução da área de atuação do poder central nesse importante setor.
- 2 () Dado o desgaste da política econômica conhecida como milagre econômico, o regime militar sofreu derrota nas eleições legislativas de 1974, tendo a oposição consentida, filiada ao MDB, conquistado maioria no Senado.
- 3 () Fundamental para a composição da Aliança Democrática, vitoriosa na eleição presidencial de 1985, a cisão do partido governista levou seus principais dirigentes à aliança formal com o PMDB, da qual surgiu a chapa Tancredo Neves (PMDB) e José Sarney (PDS).
- 4 () O início do processo de abertura política do regime militar associa-se ao governo de Geisel. O processo de distensão, marcado por avanços e recuos, esteve sob ameaça até o final do governo de Figueiredo, como demonstram os ataques a bancas de jornais e o atentado no Riocentro.

QUESTÃO 46

Com relação ao século XIX e ao movimento liberal, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Bastante singulares, os movimentos liberais dos jovens universitários na Alemanha, em 1820, arrefeceram-se ao longo do século XIX, em favor da superação do dilema entre unidade e liberalismo, como defendeu Bismarck na discussão sobre renúncia às liberdades parlamentares.
- 2 () A unificação italiana, de pilar liberal, sob a liderança de Cavour, espalhou-se pela monarquia piemontesa, não tendo essa orientação ideológica, contudo, predominado em toda a península itálica.
- 3 () A trajetória do liberalismo, no transcurso do século XIX, caracterizou-se por ambiguidade conceitual e prática, ora defendendo projetos reformistas, ora assumindo posições revolucionárias.
- 4 () Na Europa, o liberalismo tomou forma, particularmente na década de 20 do século XIX, nas reformas democráticas e no combate às conspirações militares em defesa do Antigo Regime.

QUESTÃO 47

A atitude romântica teve, no Romantismo, a sua expressão mais completa, mas não se restringe a ele; o romântico vive até os dias de hoje. Não se trata de fenômeno exclusivamente alemão, mas na Alemanha ganhou marcas tão especiais que, no estrangeiro, volta e meia, confundem-se cultura alemã e atitude romântica.

Rüdiger Safranski. *Romantik. Eine deutsche Affäre*. München: Carl Hanser, 2007, p. 12 (Trad. com adaptações).

Considerando o texto acima como referência inicial, assinale a opção correta a respeito do movimento romântico.

- A Alguns escritores europeus da segunda metade do século XIX, tais como Johann Wolfgang von Goethe, Charles Baudelaire e James Joyce, pertenceram à chamada geração ultrarromântica, marcada por atitude pessimista em relação à vida, gosto pelo macabro e pela vida boêmia.
- B Foi característica marcante do Romantismo literário a simpatia pela Antiguidade Clássica, sobretudo pela cultura latina, cujos padrões estilísticos os escritores oitocentistas procuraram emular.
- C As composições de Wolfgang Amadeus Mozart figuram como exemplos da música romântica, em razão da ênfase na expressão das emoções individuais, da preferência pela música instrumental, da opção frequente por grandes orquestras e da desvalorização da música sacra.
- D Diversos artistas e estetas românticos adotaram uma postura crítica diante do ideário iluminista ao enfatizarem a intuição, os sentimentos individuais, a imaginação, o mistério, em detrimento do racionalismo, do universalismo e do otimismo típicos dos iluministas.
- E Artistas ligados ao Romantismo alemão propunham aproximar dos seus congêneres europeus a literatura, a música e as artes plásticas produzidas nos países de língua alemã, o que, somado à atitude de desligamento em relação ao mundo cotidiano e à política, imunizou esse movimento contra o crescente nacionalismo da cena cultural europeia.

QUESTÃO 48

Na chamada Era de Bismarck, as relações internacionais dos Estados europeus foram marcadas por concepções políticas e de segurança atribuídas, em parte, a esse chanceler alemão. A respeito desse tema e considerando o contexto europeu no referido período, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Entre 1870 e 1891, as relações internacionais da Europa foram marcadas pela ampliação da rigidez sistêmica e pela formação de bipolaridade de blocos, o que criou antagonismos entre antigas e novas potências.
- 2 () O ensaio de uma política de país insatisfeito, ansioso por ampliar sua hegemonia, mesmo por meios semibelicócos, caracterizou a política internacional de Bismarck, o que suscitou fortes reações de potências europeias, em particular da França.
- 3 () A política externa de Bismarck foi preferencialmente europeia e voltada para o equilíbrio do continente europeu, que, segundo o chanceler alemão, deveria ser recomposto após a guerra franco-prussiana.
- 4 () Bismarck visava, entre outros aspectos, garantir a integridade territorial do recém-criado Estado alemão e o equilíbrio do sistema internacional europeu com a inclusão da Alemanha nesse sistema.

QUESTÃO 49

O conceito de imperialismo é polissêmico, tendo sido utilizado pela historiografia mundial em referência a diferentes processos históricos. Acerca do imperialismo formal no final do século XIX e início do século XX, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () Os *indirect rules*, forma de ocupação territorial anglo-francesa na Ásia e na África, constituíram o modelo hegemônico de expansão imperialista europeia nas denominadas áreas periféricas.
- 2 () Segundo Rosa Luxemburgo e Lênin, o imperialismo representava forma colonial de capitalismo, fusão do capitalismo industrial com a formação de oligopólios.
- 3 () Durante o século XIX, o imperialismo europeu na África foi caracterizado pela ocupação gradual de grandes extensões territoriais, diferentemente do que ocorreu, nesse período, na América Latina.
- 4 () Ao contrário do que aparentava, o imperialismo formal, que caracterizou o final do século XIX, foi uma continuação histórica de processo anterior, que, já em curso na história do Atlântico Sul desde os tempos do mercantilismo, permitia a acumulação capitalista por meio do mercado de escravos e especiarias.

QUESTÃO 50

A Revolução de Outubro teve repercussões muito mais profundas e globais que sua ancestral, pois, se as ideias da Revolução Francesa, como é hoje evidente, duraram mais que o bolchevismo, as consequências práticas de 1917 foram maiores e mais duradouras que as de 1789. A Revolução de Outubro produziu, de longe, o mais formidável movimento revolucionário organizado na história moderna. Sua expansão global não tem paralelo desde as conquistas do Islã em seu primeiro século.

Eric Hobsbawm. *Era dos extremos. O breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 62 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos aos impactos internacionais da Revolução Russa, de 1917.

- 1 () A adoção da união antifascista permitiu que se rompesse, nos anos 20 e 30 do século XX, parte do isolamento sectário dos comunistas ortodoxos da Europa, propiciando-lhes a busca de apoio de massa tanto entre trabalhadores quanto entre intelectuais.
- 2 () Na Ásia e na América Latina, a organização dos partidos comunistas após a Revolução Russa reproduziu, sem adaptações culturais e políticas, o modelo organizacional do Partido Comunista Russo.
- 3 () Os impactos da Revolução Russa foram relevantes, mas não a ponto de acarretarem a imposição de uma disciplina de revolucionários profissionais a seus militantes, como evidenciam as resistências, na Terceira Internacional Comunista, ao modelo revolucionário soviético.
- 4 () Menos de quarenta anos após a chegada de Lênin ao poder, os modelos socialistas inspirados na Revolução de Outubro fundamentavam os governos aos quais estava submetido aproximadamente um terço da população do mundo.

QUESTÃO 51

Com relação aos processos políticos, econômicos e sociais das Américas, bem como às relações internacionais nos séculos XIX, XX e XXI, assinale a opção correta.

- A Nos EUA, onde se desenvolveram processos históricos internos muito diversificados ao longo do século XIX, registra-se transformação pouco acentuada na sociedade individualista de pequenos produtores, a qual caracterizou o período que antecedeu e sucedeu a Guerra de Secessão.
- B No século XX, a América Latina moveu-se, de forma pendular, entre autonomia e dependência nas relações com as superpotências globais: em um primeiro momento, com Inglaterra e França e, em um segundo momento, com os EUA e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).
- C A América Latina aderiu aos movimentos não alinhados na Guerra Fria, como os liderados, nas décadas de 60 e 70 do século XX, por Nasser, no Egito, e Tito, na antiga Iugoslávia.
- D Ao conceito de América do Sul, que se sustenta em realidade geográfica e particularidade histórica associada à formação de fronteiras e dos Estados nacionais, vem sendo agregada conotação política, desde a passagem do século XX para o século XXI.
- E Embora bastante diferenciadas em suas formas históricas de colonização, as Américas revelam uma unidade ideológica e política que agrega, ainda hoje, um Norte mais desenvolvido e um Sul em processo de desenvolvimento.

QUESTÃO 52

A Primeira e a Segunda Guerras Mundiais foram objeto de interpretações historiográficas divergentes, que se estendem aos dias atuais. Acerca desse debate historiográfico, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Em reação às acusações franco-britânicas de que a Alemanha seria a única responsável pela ocorrência dos dois conflitos mundiais do século XX, historiadores alemães defenderam consensualmente, na última década, a tese segundo a qual as provocações feitas pelo czar russo, no início do século XX, teriam assegurado à Alemanha o direito de legítima defesa.
- 2 () Após a Segunda Guerra Mundial, surgiram, na historiografia alemã — como a de Fritz Fischer — acerca da recente história política europeia, interpretações que destacavam a importância, para a eclosão dos dois conflitos mundiais, do desequilíbrio de poder europeu, resultante da ascensão da Alemanha no final do século XIX.
- 3 () A chamada linha Maginot, estratégia defensiva posta em prática pela França no período que antecedeu ao início da Primeira Guerra Mundial, embora contestada inclusive por alguns oficiais franceses, contribuiu para retardar a invasão do país pelas tropas alemãs na Segunda Guerra.
- 4 () A Primeira e a Segunda Guerras Mundiais foram explicadas fundamentalmente, pelos historiadores do século XX, como resultado exclusivo da atitude belicosa alemã.

QUESTÃO 53

Assinale a opção correta acerca do processo de independência das colônias de Portugal na África.

- A O poder da Organização das Nações Unidas na administração de conflitos internacionais foi determinante para o fim dos conflitos de independência na chamada África portuguesa.
- B O tardio processo de descolonização das colônias portuguesas na África, ao contrário do que ocorreu em momentos anteriores, como no da independência de países como Nigéria, Senegal e Tanzânia, é atribuído à capacidade militar e estratégica mantida pelos portugueses em suas possessões.
- C No movimento das independências africanas da década de 60 do século XX, as lutas nacionalistas, associadas a fatos novos relacionados à degradação da administração portuguesa na África e à crise do regime político luso, estão entre as causas da ruptura de Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe com a metrópole.
- D O clima de tensão na África austral, resultante da interferência da CIA e das forças soviéticas, além da presença de equipamentos e soldados cubanos na região, levou o Brasil a atuar como mediador das crises e propor a repartição dos Estados recém-nascidos, tornando-os satélites ora de uma superpotência, ora de outra.
- E A Guerra Fria, já em declínio nos anos 70 do século passado, foi fator pouco relevante no contexto da independência das colônias portuguesas na África.

QUESTÃO 54

Julgue (C ou E) os itens que se seguem, relativos aos impactos da Revolução Russa na América Latina e no Caribe.

- 1 () A Revolução Cubana já nasceu dirigida por militantes vinculados aos partidos comunistas da Europa oriental e aos interesses estratégicos da URSS na América Latina e no Caribe.
- 2 () As lutas do general César Augusto Sandino contra fuzileiros navais norte-americanos, em fins da década de 20 do século passado, base da posterior Revolução Sandinista, na Nicarágua, foram marcadas por forte influência da Internacional Comunista.
- 3 () A tensão ideológica e política da Guerra Fria e, em especial, os interesses soviéticos e dos partidos comunistas tiveram grande impacto na América Latina e culminaram na Revolução Cubana.
- 4 () Embora tenha existido algum comunismo romântico na América Latina das primeiras décadas do século XX, e mesmo uma revolução social e política do peso da Revolução Mexicana, poucos grupos políticos absorveram o caminho da guerrilha comunista na região naquela quadra histórica.

QUESTÃO 55

Na pós-modernidade, a cultura expandiu-se a ponto de se tornar praticamente coextensiva à própria economia, não apenas como base sintomática de algumas das maiores indústrias do mundo, mas de maneira muito mais profunda, uma vez que todo objeto material ou serviço imaterial vira, de forma inseparável, uma marca trabalhável ou produto vendável. A cultura, nesse sentido, como inevitável tecido da vida no capitalismo avançado, é agora a nossa segunda natureza. Enquanto o Modernismo extraía seu propósito e energias da persistência do que ainda não era moderno, do legado de um passado ainda pré-industrial, o Pós-modernismo é a superação dessa distância, a saturação de cada poro do mundo com o soro do capital.

Perry Anderson. *As origens da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999, p. 13 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos à dinâmica cultural dos séculos XX e XXI.

- 1 () Os teóricos que se dedicam à análise da estética da pós-modernidade consideram-na basicamente um esforço coletivo de retomada da atitude vanguardista de rejeição do mundo da mercadoria e do espetáculo.
- 2 () O modernismo europeu é o primeiro movimento estético derivado de vanguardas estéticas organizadas por grupos marginalizados da periferia do capitalismo, tais como aqueles que organizaram, no Brasil, em 1922, a Semana de Arte Moderna.
- 3 () Uma faceta do alcance utópico da plasticidade das formas modernistas revela-se na arquitetura, que impõe a experiência estética ao cenário urbano cotidianamente degradado.
- 4 () As vanguardas europeias do início do século XX caracterizaram-se pela atitude de rompimento formal com estruturas estéticas cristalizadas da arte ocidental.

QUESTÃO 56

Acerca da Constituição Federal de 1988 (CF), do controle de constitucionalidade e da personalidade jurídica no direito brasileiro, assinale a opção correta.

- A** Dado que a personalidade jurídica é uma medida limitadora da possibilidade de adquirir direitos e contrair obrigações, nem todos os indivíduos a têm na mesma medida.
- B** Os atos jurídicos normativos devem estar em conformidade com os preceitos constitucionais. No que diz respeito aos atos jurídicos de efeito concreto, estão sujeitos à autoridade normativa da CF os atos praticados na esfera dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, mas não os praticados por particulares.
- C** A ação direta de inconstitucionalidade pode ser impetrada contra tratados que versem sobre direitos humanos com *status* de norma constitucional, contra tratados de direitos humanos que ingressem no ordenamento jurídico com a natureza de norma supralegal e contra os tratados que, não dispoendo sobre direitos humanos, adentrem o ordenamento com força de lei ordinária.
- D** Editadas unilateralmente pelo presidente da República, as medidas provisórias somente adquirem eficácia e plena aplicabilidade após serem aprovadas nas duas casas do Congresso Nacional e, conseqüentemente, convertidas em lei.
- E** A CF é, quanto à estabilidade, uma constituição semirrígida, pois admite, desde que expressamente declarado, que lei infraconstitucional posterior possa alterá-la.

QUESTÃO 57

Com relação à organização do Estado brasileiro e à disciplina constitucional sobre os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, assinale a opção correta.

- A** O Supremo Tribunal Federal (STF) é o órgão de cúpula jurisdicional e nacional do Poder Judiciário, mas não, o órgão de cúpula administrativa, financeira e de cumprimento dos deveres funcionais dos juízes, papel que compete, conforme dispõe a CF, ao Conselho Nacional de Justiça.
- B** Compete à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, em conjunto ou separadamente, a criação das comissões parlamentares de inquérito, que têm poderes de investigação próprios das autoridades judiciais e, portanto, podem impor penalidades ou condenações aos infratores.
- C** A iniciativa popular de lei caracteriza-se como forma direta de exercício do poder, dispensado o intermédio de representantes para dar início ao processo legislativo de formação das normas. Nesse sentido, a CF prevê expressamente a iniciativa popular para a apresentação de projeto de lei e de proposta de emenda constitucional.
- D** De acordo com a CF, incluem-se entre as competências privativas do presidente da República as de manter relações com Estados estrangeiros, acreditar seus representantes diplomáticos e celebrar tratados, convenções e atos internacionais, sujeitos a referendo do Congresso Nacional.
- E** O Estado brasileiro, apesar de adotar o princípio da indissolubilidade do vínculo federativo, caracteriza-se, assim como ocorre com as confederações, pela soberania dual, na qual os entes federados são dotados de soberania, mas convivem com a existência da soberania central, exercida pela União em nome da Federação.

QUESTÃO 58

Presentes em todos os continentes, as organizações não governamentais (ONGs) desempenham importante papel na defesa de causas de interesse comum da humanidade. Acerca da atuação dessas organizações, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1** () Com características políticas e jurídicas de ONG e desprovido de atributos de personalidade jurídica internacional, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha é sujeito apenas aparente de direito internacional público.
- 2** () As ONGs que obtiveram reconhecimento da opinião pública mundial após a Segunda Guerra Mundial adquiriram personalidade jurídica de direito internacional público.
- 3** () Embora atue em estreita cooperação com a Comissão Europeia e as demais instituições comunitárias do pilar econômico, a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico tem natureza jurídica de ONG.
- 4** () Não obstante suas peculiaridades jurídicas, o Greenpeace, além de ter atuado como parte nas negociações do Protocolo de Quioto, firmou e ratificou o referido tratado.

QUESTÃO 59

Assinale a opção correta a respeito da atuação diplomática brasileira na condução de contenciosos internacionais, em particular no que concerne às controvérsias no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC).

- A** A cláusula que dispõe sobre a nação mais favorecida, avanço introduzido na transição do Acordo Geral de Tarifas e Comércio para a OMC, constitui um dos princípios diretores do sistema multilateral de comércio.
- B** Os relatórios dos painéis, com poder de decisão arbitral, são, além de irrecorríveis, compulsórios a todos os Estados-membros da OMC.
- C** No caso das aeronaves regionais, que envolveu a Empresa Brasileira de Aeronáutica e a empresa canadense Bombardier, as partes não exerceram o direito de retaliação que lhes foi garantido pela OMC.
- D** Ainda debutante na máxima instância do sistema multilateral de comércio, a China, apesar de sua atuação agressiva na busca de novos mercados e de inserção internacional, ainda não participou de nenhum caso no Órgão de Solução de Controvérsias da OMC.
- E** O consenso invertido, regra adotada na instauração da OMC, favoreceu, não obstante seus propósitos de legalidade, a prevalência de decisões políticas sobre decisões jurídicas.

QUESTÃO 60

Dois ex-empregados da missão diplomática do Estado X situada no Estado Y ajuizaram contra aquele Estado reclamação na justiça trabalhista deste Estado, alegando que alguns de seus salários não haviam sido pagos. Tendo julgado procedente a reclamação, a justiça trabalhista do Estado Y determinou, a fim de satisfazer os créditos dos ex-empregados, a penhora de bens, incluído o próprio prédio da referida missão diplomática.

Com relação a essa situação hipotética, assinale a opção correta.

- A** Caso o Estado Y fosse o Brasil, a justiça trabalhista não poderia, de acordo com a jurisprudência do STF, determinar a penhora de bens do Estado X, por gozar o Estado estrangeiro de imunidade de execução.
- B** A justiça trabalhista do Estado Y não deveria ter conhecido da ação, pois a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas estabelece a imunidade de jurisdição do Estado estrangeiro em matéria trabalhista.
- C** A justiça trabalhista do Estado Y não deveria ter conhecido da ação, pois casos que envolvam imunidade de jurisdição e execução somente podem ser julgados por tribunais internacionais.
- D** Caso a penhora recaísse sobre a residência oficial do embaixador, ela seria considerada lícita perante o direito internacional.
- E** Sob o prisma do direito internacional, a penhora do prédio da missão diplomática é lícita.

QUESTÃO 61

A regulação dos fluxos externos está associada à utilização de instrumentos — cambiais ou não — considerados mais ou menos eficazes, conforme seus objetivos e suas respectivas circunstâncias. A respeito da utilização de tais instrumentos, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1** () A ausência de barreiras, em prol da liberalização das trocas externas, promove, entre outros benefícios, o aumento da autossuficiência dos países no que concerne à disponibilidade de bens e serviços e a redução dos riscos associados às oscilações nas quantidades produzidas e nos preços praticados.
- 2** () A obtenção de economias crescentes de escala é um dos benefícios indiretos do estabelecimento de restrições fitossanitárias, o qual, em razão de sua natureza concreta e objetiva, propicia retaliações internacionais.
- 3** () Um dos argumentos em favor da imposição de barreiras alfandegárias é o de que, com esse procedimento, se evita a exportação de empregos, que, igualmente, tende a ocorrer quando, por efeito da valorização do câmbio, as exportações de um país se tornam menos competitivas.
- 4** () De acordo com a teoria cambial básica, com taxas flutuantes e mercado similar ao de concorrência perfeita, os déficits no balanço de pagamentos provocariam apreciação real da taxa de câmbio, e os superávits, depreciação, o que conduziria ao equilíbrio do balanço de pagamentos.

QUESTÃO 62

Celso Furtado, ao analisar o desenvolvimento brasileiro da primeira metade do século XX, afirmou que houve um processo de articulação das distintas regiões do país em um sistema com um mínimo de integração. De acordo com esse autor,

- A** o processo de integração, subsequente ao de articulação, deveria ter-se orientado no sentido de exportar produtos antes absorvidos pelas regiões mais prósperas.
- B** o processo de industrialização teve início em períodos diferentes nas várias regiões brasileiras, tendo-se dispersado fortemente principalmente no pós-guerra.
- C** o fluxo de mão de obra da região de mais baixa produtividade para outra região de produtividade mais alta tendeu a pressionar os níveis salariais desta última, que se mantiveram, então, aquém da elevação da produtividade.
- D** os preços dos produtos essenciais eram relativamente baixos nas regiões de mais baixa produtividade, o que resultou em salários monetários relativamente baixos em função da produtividade.
- E** o rápido crescimento da economia cafeeira no período entre 1880 e 1930 reduziu significativamente as diferenças regionais de renda *per capita*.

QUESTÃO 63

Julgue (C ou E) os itens subsequentes, relativos a conceitos da economia internacional.

- 1** () Os aumentos do imposto sobre operações financeiras incidente sobre os investimentos estrangeiros constituem exemplos de controles de capitais de curto prazo, cujo objetivo é neutralizar os impactos decorrentes da volatilidade dos fluxos desse tipo de capital sobre os mercados cambial e de capitais.
- 2** () A imposição de tarifas, além de transferir recursos dos consumidores para o governo, conduz ao aumento dos preços dos bens domésticos e eleva a ineficiência na economia.
- 3** () Nos sistemas de câmbio fixo, as políticas monetárias expansionistas são particularmente eficazes para elevar a demanda agregada porque, nesses sistemas, o efeito deslocamento é minimizado.
- 4** () Por elevar o custo de oportunidade do consumo, a especialização constitui uma das bases do comércio internacional, o que contradiz a lei das vantagens comparativas.

QUESTÃO 64

A respeito do Plano Real, que se destacou, na economia brasileira, por ter sido eficaz no combate à inflação, assinale a opção correta.

- Ⓐ A queda duradoura da inflação foi facilitada pela redução da demanda agregada e pela expansão da entrada de capitais no período de vigência do plano.
- Ⓑ O sucesso desse plano deveu-se, em parte, à política monetária expansionista combinada com forte ajuste fiscal.
- Ⓒ Reservas elevadas, abertura comercial e valorização cambial contribuíram para restringir a alta dos preços internos.
- Ⓓ A política cambial caracterizou-se pela fixação da taxa de câmbio real bem como da taxa de câmbio nominal.
- Ⓔ O diagnóstico da inflação, no âmbito desse plano, excluía o caráter inercial da alta de preços no Brasil.

QUESTÃO 65

**Dados relativos às contas brasileiras
do setor externo em 2010 (em bilhões de dólares)**

superávit do balanço de pagamentos	49,1
déficit em transações correntes	47,5
déficit na conta de serviços	31,1
remessa líquida de renda	39,6
investimentos estrangeiros diretos	48,5
investimentos brasileiros diretos no exterior	11,5
investimentos estrangeiros em carteira	67,8
saldo de outros investimentos brasileiros no exterior e outros investimentos estrangeiros no país	2,3
reservas internacionais (em 31/12/2010)	288,6
dívida externa total (em 31/12/2010)	255,7

A partir dos dados apresentados na tabela acima, divulgados pelo Banco Central do Brasil em 25/1/2011, assinale a opção correta.

- Ⓐ A principal contribuição para o déficit na conta de serviços provém de lucros e dividendos e, para as remessas líquidas, de aluguel de equipamentos e viagens internacionais.
- Ⓑ A dívida externa líquida brasileira é de US\$ 32,9 bilhões.
- Ⓒ A balança comercial apresentou déficit no período considerado.
- Ⓓ Os investimentos estrangeiros diretos compreendem a formação e o aumento do capital de empresas, incluídas as aquisições de ações em bolsa.
- Ⓔ O Brasil obteve poupança externa no valor de US\$ 47,5 bilhões.



Instituto Rio Branco

Concurso Público Admissão à Carreira de Diplomata

PROVA OBJETIVA — 1.ª FASE

Primeira Etapa

MANHÃ

CADERNO A

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **Caderno A** — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **trinta e nove questões**, correspondentes à **primeira etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **1 a 39**.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
Em todas as coisas, a simplicidade é a suprema virtude.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou haja divergência quanto ao tipo de caderno, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores neste sentido.
- 4 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho.
- 5 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, para cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 6 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 7 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 8 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um fiscal de sala.
- 9 A duração da primeira etapa da prova objetiva é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa.
- 11 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0((XX))61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

 **cespeUnB**
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos



Universidade de Brasília

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA ETAPA

Texto I – para as questões 1 e 2

1 É uma tecla muito batida pelos que procuram estudar o caráter dos brasileiros o gosto que estes revelam pela improvisação em todos os ramos de atividade. A cada passo, 4 se verifica o pendor deles para as tarefas improvisadas, de que, não raro, se saem com brilho e galhardia. Isso de se preparar longa e pacientemente para resolver os problemas 7 próprios a uma especialidade não vai muito com eles. Improvisam-se os nossos sociólogos, improvisam-se os nossos estadistas, improvisam-se os nossos linguistas.

10 Os nossos grandes poetas podem se contar pelos dedos, e nenhum tivemos até hoje capaz de uma destas obras de fôlego, como a **Divina Comédia**, o **Fausto** ou **Os** 13 **Lusíadas**, onde, escolhido o tema capital, o seu autor põe, ao lado das ideias-mestras da cultura do seu tempo, toda a sua inteligência e toda a sua sensibilidade. Agora, abancai ao 16 zinco de um bar em dias de carnaval e, aparecendo um violão, vereis com que facilidade o malandro mais desprovido de letras inventa um despotismo de quadrinhas de desafio ou de 19 embolada. Isso na cidade. No sertão, então, nem se fala. Para os matutos do Nordeste, “poeta” só é o sujeito capaz de improvisar na boca da viola. Não sei quem foi o literato que, 22 de uma feita, recitou para uns cantadores do sertão algumas poesias de Bilac. Os homens ouviram calados, mas depois indagaram se Bilac era “poeta” mesmo.

25 — Como poeta mesmo?

— Nós queremos sabê se ele é capaz mêmo de improvisá na viola...

Manuel Bandeira. *O dedo de Deus, o dedo do alemão e o dedo do brasileiro*. In: *Crônicas inéditas II, 1930-1944*. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p.16.

QUESTÃO 1

Assinale a opção correta acerca de aspectos semânticos e morfossintáticos do texto I.

- A A expressão “uma tecla muito batida” (l.1), de uso informal, foi empregada com sentido conotativo e significa **expressão desgastada pelo uso**.
- B No segmento “o gosto que estes revelam pela improvisação” (l.2-3), o termo “pela improvisação” exerce função distinta da exercida na seguinte frase: Revelou, pela improvisação, o quanto se afastara da cultura clássica.
- C O vocábulo “se” tem a mesma classificação gramatical nas seguintes ocorrências: “se verifica” (l.4) e “se saem” (l.5).
- D No período “No sertão, então, nem se fala” (l.19), verifica-se a antecipação do adjunto adverbial de lugar do verbo **falar**, o que justifica o emprego da vírgula imediatamente após a palavra “sertão”.
- E No trecho “mas depois indagaram se Bilac era ‘poeta’ mesmo” (l.23-24), em que se verifica emprego de discurso indireto, a oração iniciada pelo conectivo condicional “se” expressa uma hipótese acerca do que foi mencionado anteriormente.

QUESTÃO 2

Com relação ao texto I, julgue C ou E.

- 1 () Nesse texto, o autor considera a improvisação um traço característico da produção literária brasileira, que a distingue da literatura de outros países, bem como de outras artes e de outros ofícios nacionais.
- 2 () No texto, os traços da cultura brasileira destacados servem de contraponto à apologia do pendor literário dos estrangeiros, sustentada nas premissas de que estes são mais sensíveis que os autores brasileiros e de que empenham plenamente sua inteligência na produção de suas obras.
- 3 () O emprego de verbos flexionados na segunda pessoa do plural, evidência do apego do autor ao rigor do uso formal da língua escrita, destoa da impessoalidade e da objetividade que caracterizam o texto.
- 4 () O autor do texto não se exime de emitir julgamento de valor em relação a obras literárias e a escritores, o que se conforma com o gênero do texto: a crônica.

Texto II – para as questões 3 e 4

1 A poesia ao meu alcance só podia ser a humilde nota individual; mas, como eu disse, não encontrei em mim a tecla do verso, cuja ressonância interior não se confunde com a de
4 nenhum timbre artificial. Quando mesmo, porém, eu tivesse recebido o dom do verso, teria naufragado, porque não nasci artista. Acredito ter recebido como escritor, tudo é relativo,
7 um pouco de sentimento, um pouco de pensamento, um pouco de poesia, o que tudo junto pode dar, em quem não teve o verso, uma certa medida de prosa rítmica; mas da arte não
10 recebi senão a aspiração por ela, a sensação do órgão incompleto e não formado, o pesar de que a natureza me esquecesse no seu coro, o vácuo da inspiração que me falta...
13 *Ustedes me entienden*. “O artista — disse Novalis — deve querer e poder representar tudo”. Dessa faculdade de *representar*, de criar a menor *representação* das coisas
16 — quanto mais uma realidade mais alta do que a realidade, como queria Goethe — fui inteiramente privado. Nem todos os que têm o dom do verso são por natureza artistas, e nem
19 todos os artistas têm o dom do verso; a prosa os possui como a poesia; a mim, porém, não coube em partilha nem o verso nem a arte.

22 É singular como, entre nós, se distribui o título de artista. Muitas vezes, tenho lido e ouvido falar de Rui Barbosa como de um artista, pelo modo por que escreve a prosa. No
25 mesmo sentido, poder-se-ia chamar a Krupp artista: a fundição é, de alguma forma, uma arte, uma arte ciclópica, e de Rui Barbosa não é exagerado dizer, pelos blocos de ideias
28 uns sobre os outros e pelos raios que funde, que é verdadeiramente um ciclope intelectual. Mas o artista? Existirá nele a camada da arte? Se existe, e é bem natural,
31 ainda jaz desconhecida dele mesmo por baixo das superposições da erudição e das leituras. Eu mesmo já insinuei uma vez: ninguém sabe o diamante que ele nos
34 revelaria, se tivesse a coragem de cortar, sem piedade, a montanha de luz, cuja grandeza tem ofuscado a República, e de reduzi-la a uma pedra.

Joaquim Nabuco. *Minha formação*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981, p. 64-65.

QUESTÃO 3

Acerca do vocabulário e das estruturas linguísticas empregados no texto II, julgue C ou E.

- 1 () Dado que a conjunção “Quando” (l.4) não expressa tempo, a oração que ela inicia poderia ser reescrita corretamente da seguinte forma: **Mesmo que eu tivesse recebido o dom do verso**.
- 2 () A forma verbal **resultar** poderia ter sido corretamente empregada no lugar da forma “dar” (l.8), visto que, além de serem sinônimas, têm a mesma regência.
- 3 () Como o fato expresso pela forma verbal “coube” (l.20) pode ser atribuído aos dois núcleos do sujeito, relacionados por adição, a substituição dela por **couberam** seria gramaticalmente correta.
- 4 () O período iniciado na linha 14 está na ordem indireta, como demonstra, por exemplo, a antecipação da oração “de criar a menor *representação* das coisas” (l.15), a qual exerce a função de complemento do nome “privado” (l.17).

QUESTÃO 4

Com relação ao texto II, julgue C ou E.

- 1 () Segundo o escritor, a arte e o dom do verso são aptidões inatas, como evidencia o emprego, entre outros, do verbo **receber**, nas linhas 5, 6 e 10, e da expressão “órgão incompleto e não formado” (l.10-11).
- 2 () De acordo com o texto, Novalis confia na capacidade do artista de representar a realidade, ao contrário de Goethe, que não acredita que a realidade possa ser alcançada pela arte.
- 3 () No último parágrafo do texto, a comparação entre a obra de Rui Barbosa e o produto da indústria metalúrgica serve ao propósito de questionar a atribuição a esse intelectual do título de artista.
- 4 () Depreende-se do texto que o dom da arte pode permanecer latente e ser ignorado pelo indivíduo dele dotado, durante toda a existência.

QUESTÃO 5

Assinale a opção que apresenta o trecho do texto II em que foi empregada apenas linguagem denotativa.

- A “não encontrei em mim a tecla do verso, cuja ressonância interior não se confunde com a de nenhum timbre artificial” (l.2-4).
- B “Quando mesmo, porém, eu tivesse recebido o dom do verso, teria naufragado, porque não nasci artista” (l.4-6).
- C “mas da arte não recebi senão a aspiração por ela, a sensação do órgão incompleto e não formado” (l.9-11).
- D “Nem todos os que têm o dom do verso são por natureza artistas, e nem todos os artistas têm o dom do verso” (l.17-19).
- E “ninguém sabe o diamante que ele nos revelaria, se tivesse a coragem de cortar, sem piedade, a montanha de luz” (l.33-35).

Texto III – para as questões 6 e 7

Pernambucano em Málaga

1 A cana doce de Málaga
dá domada, em cão ou gata:
deixam-na perto, sem medo,
4 quase vai dentro das casas.

É cana que nunca morde,
nem quando vê-se atacada:
7 não leva pulgas no pelo
nem, entre folhas, navalha.

A cana doce de Málaga
10 dá escorrida e cabisbaixa:
naquele porte enfezado
de crianças abandonadas.

13 As folhas dela já nascem
murchas de cor, como a palha:
ou a farda murcha dos órfãos,
16 desde novas, desbotadas.

A cana doce de Málaga
não é mar, embora em praias,
19 dá sempre em pequenas poças,
restos de uma onda recuada.

Em poças, não tem do mar
22 a pulsação dele, nata:
sim, o torpor surdo e lasso
que se vê na água estagnada.

25 A cana doce de Málaga
dá dócil, disciplinada:
dá em fundos de quintal
28 e podia dar em jarras.

Falta-lhe é a força da nossa,
criada solta em ruas, praças:
31 solta, à vontade do corpo,
nas praças das grandes várzeas.

João Cabral de Melo Neto. *A educação pela pedra e outros poemas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 149-50.

QUESTÃO 6

Com relação ao poema, julgue C ou E.

- ① () O contraste entre a “cana de Málaga” e a “nossa” cana, explícito na última estrofe, é prenunciado pelo título do poema e pelas construções negativas usadas na caracterização da cana de Málaga.
- ② () A polissemia da palavra “doce” presta-se à construção do sentido global do poema, pois permite caracterizar tanto o sabor da cana como sua docilidade, sua brandura.
- ③ () O ufanismo expresso na última estrofe é marca do estilo de época a que pertence o poema.
- ④ () O poeta contrasta características do espaço geográfico da Espanha e do Brasil, para demonstrar que, neste país, as condições são mais favoráveis que naquele para o cultivo da cana-de-açúcar.

QUESTÃO 7

Com relação ao poema apresentado, julgue C ou E.

- ① () No segundo verso do poema, a expressão “em cão ou gata” equivale semanticamente a **como cão ou gata**.
- ② () A forma “dá” é empregada no poema ora como verbo intransitivo, nos versos 19 e 27, por exemplo, ora como transitivo, nos versos 2 e 26.
- ③ () O verso “naquele porte enfezado” (v.11) acrescenta circunstância de lugar ao fato expresso na terceira estrofe.
- ④ () Na última estrofe, a forma verbal “é” foi empregada como palavra de realce.

Texto IV – para as questões 8 e 9

1 Que a obra de boa qualidade sempre se destaca é uma
afirmação sem valor, se aplicada a uma obra de qualidade
realmente boa e se por “destaca” quer-se fazer referência à
4 aceitação na sua própria época. Que a obra de boa qualidade
sempre se destaca, no curso de sua futuridade, é verdadeiro;
que a obra de boa qualidade mas de segunda ordem sempre se
7 destaca, na sua própria época, é também verdadeiro.

Pois como há de um crítico julgar? Quais as qualidades
que formam não o incidental, mas o crítico competente? Um
10 conhecimento da arte e da literatura do passado, um gosto
refinado por esse conhecimento, e um espírito judicioso e
imparcial. Qualquer coisa menos do que isto é fatal ao
13 verdadeiro jogo das faculdades críticas. (...)

Quão competente é, porém, o crítico competente?
Suponhamos que uma obra de arte profundamente original
16 surja diante de seus olhos. Como a julga ele? Comparando-a
com as obras de arte do passado. Se for original, afastar-se-á
em alguma coisa — e, quanto mais original, mais se afastará
19 — das obras de arte do passado. Na medida em que o fizer,
parecerá não se conformar com o cânone estético que o crítico
encontra firmado em seu pensamento. (...)

22 De todos os lados, ouvimos o clamor de que o nosso
tempo necessita de um grande poeta. O vazio central de todas
as modernas realizações é uma coisa mais para se sentir do
25 que para ser falada. Se o grande poeta tivesse de aparecer,
quem estaria presente para descobri-lo? Quem pode dizer se
ele já não apareceu? O público leitor vê, nos jornais, notícias
28 das obras daqueles homens cuja influência e camaradagens
tornaram-nos conhecidos, ou cuja secundariedade fez que
fossem aceitos pela multidão.

Fernando Pessoa. *Fernando Pessoa – obras em prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986, p. 284-85.

QUESTÃO 8

Com relação a vocabulário e aspectos gramaticais do texto IV, julgue C ou E.

- ❶ () Seria mantida a correção gramatical do texto, caso fosse suprimido o acento indicativo de crase empregado em “à aceitação na sua própria época” (ℓ.3-4).
- ❷ () Na frase “Quais as qualidades que formam não o incidental, mas o crítico competente?” (ℓ.8-9), o emprego da palavra de realce “que” e a oposição estabelecida por “não..., mas” são recursos de ênfase.
- ❸ () Pelo desenvolvimento das ideias do texto, verifica-se que a referência do sujeito elíptico de todas as orações do período iniciado por “Se for original” (ℓ.17) corresponde à expressão “o crítico competente” (ℓ.14).
- ❹ () O emprego do pronome “nos”, no segmento “tornaram-nos conhecidos” (ℓ.29), evidencia que o autor do texto se inclui entre os homens “aceitos pela multidão” (ℓ.30).

QUESTÃO 9

Acerca do texto IV e das ideias nele desenvolvidas, julgue C ou E.

- ❶ () O adjetivo “judicioso” (ℓ.11), que significa o mesmo que opinioso, é empregado com sentido irônico no texto.
- ❷ () O autor enumera algumas qualidades necessárias ao exercício competente da crítica de arte e literatura, mas não suficientes para o julgamento de “uma obra de arte profundamente original” (ℓ.15).
- ❸ () O autor mostra-se cético não apenas quanto à capacidade da crítica de reconhecer o “grande poeta” (ℓ.23) de seu tempo, mas também quanto à modernidade.
- ❹ () Segundo o autor do texto, as obras de arte do passado não servem de parâmetro para a crítica, porque elas atenderam a cânones estéticos da época em que foram produzidas.

Textos V e VI – para as questões de 10 a 15**Texto V**

1 As turmas povoadoras que para lá [Acre] seguiam
deparavam com um estado social que ainda mais lhes
engravecia a instabilidade e a fraqueza. Aguardava-as, e ainda
4 as aguarda, a mais imperfeita organização do trabalho que
ainda engenhou o egoísmo humano.

Repitamos: o sertanejo emigrante realiza, ali, uma
7 anomalia sobre a qual nunca é demasiado insistir: é o homem
que trabalha para escravizar-se. Ele efetua, à sua custa e de
todo em todo desamparado, uma viagem difícil, em que os
10 adiantamentos feitos pelos contratadores insaciáveis, inçados
de parcelas fantásticas e de preços inauditos, o transformam
as mais das vezes em devedor para sempre insolvente.

13 A sua atividade, desde o primeiro golpe de
machadinha, constringe-se para logo num círculo vicioso
inaturável: o debater-se exaustivo para saldar uma dívida que
16 se avoluma, ameaçadoramente, acompanhando-lhe os
esforços e as fadigas para saldá-la.

E vê-se completamente só na faina dolorosa. A
19 exploração da seringa, neste ponto pior que a do caucho,
impõe o isolamento. Há um laivo siberiano naquele trabalho.
Dostoiévski sombrearia as suas páginas mais lúgubres com
22 esta tortura: a do homem constringido a calcar durante a vida
inteira a mesma “estrada”, de que ele é o único transeunte,
trilha obscurecida, estreitíssima e circulante, ao mesmo ponto
25 de partida. Nesta empresa de Sísifo a rolar em vez de um
bloco o seu próprio corpo — partindo, chegando e partindo
— nas voltas constritoras de um círculo demoníaco, no seu
28 eterno giro de encarcerado numa prisão sem muros, agravada
por um ofício rudimentar que ele aprende em uma hora para
exercê-lo toda a vida, automaticamente, por simples
31 movimentos reflexos — se não o enrija uma sólida estrutura
moral, vão-se-lhe, com a inteligência atrofiada, todas as
esperanças, e as ilusões ingênuas, e a tonificante alacridade
34 que o arrebataram àquele lance, à ventura, em busca da
fortuna.

Euclides da Cunha, 1866-1909. **Um clima caluniado (fragmento)**. In: **Um paraíso perdido: reunião de ensaios amazônicos**. Seleção e coordenação de Hildon Rocha. Petrópolis: Vozes, Brasília, INL (coleção Dimensões do Brasil, v.1), 1976, p. 131-2 (com adaptações).

Texto VI

1 Sobretudo naturalista e positivista, Euclides foi
rejeitado pelo Modernismo. A retórica do excesso, o registro
grandiloquo, o tom altíssimo só poderiam ser avessos ao
4 espírito modernista. Acrescente-se a isso sua preocupação
com o uso de uma língua portuguesa castiça e até arcaizante,
ao tempo em que Mário de Andrade ameaçava todo mundo
7 com seu projeto de escrever uma **Gramatiquinha da fala
brasileira**.

No entanto, mal sabiam os modernistas que, em
10 Euclides, contavam com um abridor de caminhos. As
numerosas emendas a que submeteu as sucessivas edições de
Os Sertões, enquanto viveu, apontam para um progressivo
13 abrasileiramento do discurso. No longo processo de emendar
seu próprio texto, a prosódia ia, aos poucos, sobrepujando a
ortoepia, esta, sim, portuguesa, mostrando que o ouvido do
16 autor ia desautorizando sua sintaxe e, principalmente, sua
colocação de pronomes anterior.

Ainda mais, o Modernismo daria continuidade a
19 algumas das preocupações de Euclides com os interiores do
país e com a repulsa à macaqueação europeia nos focos
populacionais litorâneos. Partilharia igualmente com ele a
22 reflexão sobre a especificidade das condições históricas do
país, na medida em que, já em **Os Sertões**, Euclides realizara
um mapeamento de temas que se tornariam centrais na
25 produção intelectual e artística do século XX, ao analisar o
negro, o índio, os pobres, os sertanejos, a condição
colonizada, a religiosidade popular, as insurreições, o
28 subdesenvolvimento e a dependência. Aí fincaram suas raízes
não só o Modernismo, mas também o romance regionalista de
1930 e o nascimento das ciências sociais no país na década de
31 40 do século passado. Muitas dessas preocupações não eram,
evidentemente, exclusivas de Euclides, mas comuns às elites
ilustradas nas quais ele se integrava e das quais se destacou ao
34 escrever **Os Sertões**.

Walnice Nogueira Galvão. **Polifonia e paixão** (fragmento). In: **Euclidiana: ensaios sobre Euclides da Cunha**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 28-9 (com adaptações).

QUESTÃO 10

Com referência às ideias e às estruturas linguísticas do texto V, assinale a opção correta.

- A As expressões “de todo em todo” (l.8-9) e “para logo” (l.14) poderiam ser substituídas por **ao todo** e **logo mais**, respectivamente, sem prejuízo para o conteúdo semântico do texto.
- B Depreende-se do texto que os sertanejos, desprotegidos, tornam-se devedores dos seus contratantes logo após terem iniciado o trabalho no seringal.
- C Ao afirmar que “Há um laivo siberiano naquele trabalho” (l.20), o autor compara o isolamento que o trabalho impõe ao sertanejo com o exílio a que foram submetidos intelectuais e políticos que se revoltaram contra o regime soviético em século passado.
- D Ao metaforizar o trabalho no seringal denominando-o “empresa de Sísifo” (l.25), o autor ressalta estar o sertanejo condenado a repetir, perpetuamente e sem alento, um labor penoso e embrutecedor.
- E Da argumentação do autor, no período final do texto, conclui-se que, dotados de firme espírito de luta, os sertanejos que trabalham na exploração da seringueira mantêm, durante a execução dessa atividade, a esperança e a motivação que os levaram a empreender a viagem em busca de riqueza.

QUESTÃO 11

Acerca de aspectos morfológicos e semânticos de vocábulos do texto V, julgue C ou E.

- ① () Os vocábulos “instabilidade” (l.3), “imperfeita” (l.4), “inçados” (l.10) e “impõe” (l.20) são formados por prefixo cujo valor semântico denota privação ou negação.
- ② () O vocábulo “inaturalável” (l.15) é formado por derivação e tem o mesmo radical do vocábulo **desnaturado**.
- ③ () Denomina-se prefixação o processo de formação dos seguintes vocábulos: “anomalia” (l.7), “alacridade” (l.33) e “arrebatarem” (l.34).
- ④ () O vocábulo “agravada” (l.28) tem o mesmo radical que os vocábulos **gravidez** e **gravidade**.

QUESTÃO 12

A respeito das ideias, das estruturas linguísticas e da organização do texto VI, julgue C ou E.

- ❶ () No primeiro parágrafo do texto, são mencionadas características da obra de Euclides da Cunha que, segundo a autora, teriam ensejado a rejeição desse autor pelos escritores do Modernismo.
- ❷ () O período “No entanto, mal sabiam os modernistas que, em Euclides, contavam com um abridor de caminhos” (ℓ.9-10) poderia ser reescrito, sem prejuízo para as informações do texto, da seguinte forma: **Entretanto, não percebiam os modernistas que, em Euclides, tinham um precursor.**
- ❸ () A recorrente citação de **Os Sertões**, a descrição dos processos de reescritura dessa obra pelo autor e a enumeração dos temas nela abordados evidenciam que o objetivo central do texto VI é a reapresentação desse livro aos leitores.
- ❹ () Na oração “Partilharia igualmente com ele a reflexão sobre a especificidade das condições históricas do país” (ℓ.21-23), a referência do sujeito elíptico é a expressão “o Modernismo” (ℓ.18), e a do pronome “ele” é o termo “Euclides” (ℓ.19).

QUESTÃO 13

Considerando os sentidos e os aspectos morfossintáticos do texto VI, assinale a opção correta.

- A No trecho “Acrescente-se a isso sua preocupação com o uso de uma língua portuguesa castiça e até arcaizante” (ℓ.4-5), o termo sublinhado retoma o que se afirma no trecho imediatamente anterior: “só poderiam ser avessos ao espírito modernista.” (ℓ.3-4).
- B No período “No longo processo de emendar seu próprio texto, a prosódia ia, aos poucos, sobrepujando a ortoepia, esta, sim, portuguesa, mostrando que o ouvido do autor ia desautorizando sua sintaxe e, principalmente, sua colocação de pronomes anterior” (ℓ.13-17), os pronomes sublinhados fazem referência a “prosódia” (ℓ.14).
- C A oração “que se tornariam centrais na produção intelectual e artística do século XX” (ℓ.24-25) tem, no período em que se insere, sentido explicativo.
- D Na linha 33, “nas quais” e “das quais” complementam formas verbais distintas.
- E A substituição da expressão “na medida em que” (ℓ.23) por **à medida que** não traria prejuízo para o sentido do período em questão.

QUESTÃO 14

Com relação aos sentidos e a aspectos morfossintáticos do texto V e do texto VI, julgue C ou E.

- ❶ () No primeiro período do segundo parágrafo do texto V, o autor emprega o sinal de dois pontos, na linha 6, para indicar que pretende dar ênfase a uma assertiva e, na linha 7, para introduzir uma explicação do que considera ser “uma anomalia” (ℓ.6-7).
- ❷ () No texto V, as formas verbais “constringe-se” (ℓ.14) e “constrangido” (ℓ.22) podem ser substituídas, respectivamente, por **constrange-se** e **constringido**, sem que se altere o sentido dos períodos em que se inserem.
- ❸ () A autora do texto VI sugere que Euclides da Cunha deveria ser incluído no elenco de escritores modernistas mais por ter adaptado, em suas obras, o discurso ao falar brasileiro do que por ter tratado de temas típicos do Modernismo.
- ❹ () No texto VI, o vocábulo “prosódia” (ℓ.14) designa as características da emissão dos sons na fala, como acento e entonação.

QUESTÃO 15

Com relação aos textos V e VI, julgue C ou E.

- ❶ () No texto V, o emprego de “engravecira” (ℓ.3) e de “vão-se-lhe” (ℓ.32) ilustra a afirmação da autora do texto VI a respeito da preocupação de Euclides da Cunha “com o uso de uma língua portuguesa castiça e até arcaizante” (ℓ.5).
- ❷ () No texto V, a adjetivação recorrente e o recurso a referências eruditas na descrição do trabalho do sertanejo no seringal são exemplos de características do estilo euclidiano que, no entender da autora do texto VI, são avessas “ao espírito modernista” (ℓ.3-4).
- ❸ () Por serem trechos de ensaios, os textos V e VI apresentam-se em linguagem desprovida de informalidade, predominando, no texto V, a função poética da linguagem e, no texto VI, a função conativa.
- ❹ () No texto V, corrobora-se a análise da autora do texto VI no que concerne às preocupações de Euclides da Cunha acerca das condições do interior do país.

QUESTÃO 16

Considere a situação hipotética em que o Estado A decide acionar o Estado B, perante a Corte Internacional de Justiça (CIJ), em razão do descumprimento, por parte do segundo, de tratado sobre restituição de obras de arte. Com relação a essa situação, julgue C ou E.

- ❶ () A ação somente pode ser conhecida se ambos os Estados tiverem aceito a cláusula facultativa de jurisdição obrigatória.
- ❷ () Caso nenhum juiz da CIJ seja nacional dos dois Estados em questão, esses Estados poderão indicar juízes *ad hoc* previamente aprovados pelo Conselho de Segurança.
- ❸ () Julgada a causa, a sentença é obrigatória para as partes em litígio.
- ❹ () Segundo o Estatuto da CIJ, a matéria em litígio não é de sua competência.

QUESTÃO 17

Como antecipou Joaquim Nabuco, a escravidão e o tráfico de escravos, graves violações aos direitos humanos, estão hoje proscritos pelo direito internacional. À luz das normas de direito internacional aplicáveis ao tema, julgue C ou E.

- ❶ () A Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados (1969) enumera as normas imperativas de direito internacional (*jus cogens*), entre as quais, a proibição da escravidão.
- ❷ () O tráfico de pessoas como modalidade de crime organizado internacional limita-se à exploração de mão de obra escrava.
- ❸ () É nulo todo tratado que regulamente o tráfico de escravos entre dois ou mais Estados.
- ❹ () Atos de escravidão, em determinadas circunstâncias, podem constituir crimes contra a humanidade.

QUESTÃO 18

Recentemente, o processo de ratificação da Convenção de Viena sobre Direito dos Tratados, após quarenta anos de sua firma, foi concluído pelo Brasil

- A de forma isenta de reservas, pois o tratado dos tratados não contempla salvaguardas.
- B com salvaguardas.
- C de forma isenta de reservas, embora o tratado dos tratados contemple a apresentação de salvaguardas.
- D com salvaguarda referente ao descumprimento de tratados mediante a alegação de razões de direito interno.
- E com salvaguarda referente a normas imperativas de direito internacional.

QUESTÃO 19

Assinale a opção que apresenta o mecanismo de solução pacífica de controvérsias internacionais a que corresponde a descrição abaixo.

Quando as negociações diretas mostram-se ineficazes, é utilizado mecanismo que recorre à participação de um terceiro Estado, que tem como função aproximar os litigantes. A característica principal do mecanismo consiste em que o Estado harmonizador não tome parte nas negociações entre os contendores nem na solução da controvérsia, pois seu papel consiste apenas em colocá-los em contato, a fim de que sejam retomadas as negociações interrompidas.

- A negociação direta
- B mediação
- C conciliação
- D sistema consultivo
- E bons ofícios

QUESTÃO 20

Considera-se que a organização internacional — em sentido moderno — surgiu no século XIX, com a Administração Geral de Concessão da Navegação do Reno. Desde então, as organizações internacionais alcançaram importância inegável na vida contemporânea, a ponto de se afirmar que não há atividade humana que não seja — direta ou indiretamente — influenciada pelo trabalho de, pelo menos, uma organização internacional. À luz das normas de direito internacional aplicáveis ao tema, julgue C ou E.

- 1 () Em atendimento ao princípio da igualdade soberana dos Estados, toda decisão de uma organização internacional deve ser adotada por unanimidade ou consenso.
- 2 () O MERCOSUL é uma organização dotada de personalidade jurídica de direito internacional.
- 3 () O tratado constitutivo de uma organização internacional está sujeito às normas da Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados (1969).
- 4 () Todos os atos adotados no seio de uma organização internacional são juridicamente obrigatórios para seus Estados-membros; caso violados, podem acarretar a responsabilidade internacional do Estado.

QUESTÃO 21

Com relação às fontes do direito internacional público, julgue C ou E.

- 1 () O *gentlemen's agreement* é uma forma de tratado internacional firmado entre estadistas, fundado sobre a honra e condicionado, no tempo, à permanência de seus atores no poder.
- 2 () O costume, fonte do direito internacional público, extingue-se pelo desuso, pela adoção de um novo costume ou por sua substituição por tratado internacional.
- 3 () Os atos unilaterais dos Estados, como as leis e os decretos em que se determinam, observados os limites próprios, a extensão do mar territorial, da sua zona econômica exclusiva ou o regime de portos, são considerados fontes do direito internacional público, sobre as quais dispõe expressamente o Estatuto da Corte Internacional de Justiça.
- 4 () As decisões das organizações internacionais contemporâneas, proferidas na forma de resoluções, recomendações, declarações e diretrizes, apenas obrigam os seus membros quando adotadas por votação unânime em plenário, em qualquer hipótese.

QUESTÃO 22

Em relação ao direito internacional dos direitos humanos, julgue C ou E.

- 1 () Atualmente, a garantia da eficácia dos direitos humanos compete principalmente à Corte Europeia dos Direitos Humanos, com sede em Estrasburgo, na França, e à Corte Interamericana de Direitos Humanos, sediada em São José da Costa Rica.
- 2 () A Corte Interamericana de Direitos Humanos profere sentenças recorríveis pelos interessados, as quais declaram eventual violação de direito protegido por tratado, não lhe competindo, no caso concreto, determinar pagamento de indenização à parte lesada.
- 3 () O Direito Internacional Humanitário, campo das ciências jurídicas com o objetivo de prestar assistência às vítimas de guerra, surgiu, efetivamente, com a primeira convenção de Genebra, em 1864.
- 4 () O direito de Haia, assim chamado por ter seus fundamentos nas quatro convenções internacionais ocorridas nessa cidade, destina-se à proteção das vítimas de conflitos armados — feridos, enfermos, prisioneiros de guerra, náufragos, população civil e militares que estejam fora de combate.

QUESTÃO 23

Considerando o conceito e o fundamento da extradição, julgue C ou E.

- 1 () Não haverá extradição nos casos em que não houver processo penal contra o extraditando ou pena a ser por ele cumprida.
- 2 () O requerimento de extradição terá sempre por fundamento a existência de um tratado entre dois países envolvidos.
- 3 () Fundada em tratado, a demanda extraditacional não pode ser sumariamente recusada pelo Estado requerido.
- 4 () O Estado brasileiro autoriza a extradição de brasileiros natos envolvidos na prática de crime de tráfico de drogas.

QUESTÃO 24

As relações entre o desenvolvimento econômico e o meio ambiente, que se destacam na agenda de governos e organismos internacionais, têm sido objeto de diversas iniciativas no plano multilateral nas últimas décadas. A respeito desse tema, julgue C ou E.

- 1 () No plano multilateral, as primeiras iniciativas de se tratar em conjunto as questões relacionadas ao desenvolvimento econômico e ao meio ambiente ocorreram em 1964, na Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, que incluiu, na sua agenda, o tema sobre a poluição decorrente do crescimento da atividade industrial.
- 2 () A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em Estocolmo em 1972, consagrou o direito da humanidade a um meio ambiente saudável e estabeleceu diretrizes para a aplicação de medidas ambientais, sempre acompanhadas da ressalva da liberalização do comércio internacional, prevista pelo GATT (Acordo Geral de Comércio e Tarifas).
- 3 () As discussões realizadas no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro em 1992, focalizaram, fundamentalmente, questões associadas à poluição, à dilapidação dos recursos naturais e à perda da biodiversidade e resultaram em um conjunto de compromissos relacionados à proteção de ecossistemas e de espécies ameaçadas de extinção, os quais correspondem aos compromissos da Agenda 21.
- 4 () O Protocolo de Quioto fixou as metas de redução de emissão de gases que provocam o efeito estufa, a serem cumpridas pelos países industrializados e, progressivamente, adotadas pelos países em desenvolvimento, tendo sido essa a medida principal para a consolidação de um regime global sobre mudança climática.

QUESTÃO 25

Em maio de 2008, foi realizada, em Brasília, a Reunião Extraordinária de Cúpula de Chefes de Estado e de Governo que resultou na criação da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL). Sobre esse tema, julgue C ou E.

- 1 () A UNASUL constitui um bloco regional financeiro-comercial voltado à proteção dos mercados sul-americanos diante da concorrência de bens e serviços procedentes de economias industrializadas, principalmente Estados Unidos da América, Europa e Japão.
- 2 () Um dos objetivos da UNASUL é apoiar a implantação de infraestrutura física regional que permita a intensificação dos fluxos de comércio, o aprimoramento de prestação de serviços e a redução dos tempos e do custo do trânsito de bens, pessoas e serviços entre os países-membros.
- 3 () A UNASUL tem como prioridade eliminar as assimetrias existentes na região, contribuindo, inclusive, para que os países-membros passem a estabelecer com o Brasil um comércio superavitário.
- 4 () Constitui meta da UNASUL gerar condições políticas propícias para que os países sul-americanos atuem de forma uníssona em foros multilaterais, tais como a Assembléia-Geral, o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) e a Organização Mundial do Comércio (OMC).

QUESTÃO 26

Os atuais acordos da Organização Mundial do Comércio (OMC), resultantes da Rodada Uruguai de Negociações Multilaterais de Comércio (1986-1994), estabelecem regras para os mais diversos aspectos do comércio internacional, expandindo, claramente, o escopo temático da “época GATT”. Acerca do arcabouço normativo criado e de seus possíveis impactos, assinale a opção correta.

- A Os pilares fundamentais do sistema multilateral de comércio GATT/OMC incluem a cláusula de nação mais favorecida (NMF), o princípio de tratamento nacional, a defesa dos consumidores e a primazia à proteção do meio ambiente.
- B Em relação à área de defesa comercial, as regras estabelecidas para se investigar a existência de *dumping* e de subsídio visam combater práticas desleais de comércio, ao contrário das regras acerca de salvaguardas, medidas temporárias que visam proteger a indústria doméstica de surto repentino de importações de produtos concorrentes.
- C As uniões aduaneiras ou áreas de livre comércio, por permitirem que concessões ou vantagens sejam estendidas apenas aos membros dessas áreas regionais, conflitam com a regra de tratamento de nação mais favorecida e, por isso, não encontram amparo no arcabouço jurídico do GATT/OMC.
- D Propriedade intelectual e serviços, áreas de interesse primordial dos países desenvolvidos, não receberam regulamentação multilateral no âmbito da OMC, devido à forte oposição da maioria dos países em desenvolvimento a essa medida.
- E Em decorrência do princípio universal da soberania estatal, os países que ingressam na OMC não são obrigados a aderir a todos os acordos multilaterais, se entenderem que eles acarretarão prejuízos significativos à economia de seu país.

QUESTÃO 27

Acerca da atual crise econômica internacional, julgue C ou E.

- ❶ () Além de envolver grandes bancos e o sistema financeiro internacional, a crise atual tem sido considerada uma crise de paradigmas, em particular da certeza de que os mercados podem autorregular-se e recuperar o equilíbrio automaticamente, dispensando a intervenção do Estado.
- ❷ () Diante da crise, as instituições de Bretton Woods não conseguiram propor soluções concretas por ocasião da reunião de Cúpula do G 20 realizada em Londres em 2009.
- ❸ () Como membro do G-20, o Brasil insistiu na necessidade de se prover a economia mundial com créditos para o desenvolvimento, incrementar a regulação financeira, desenvolver políticas anticíclicas e combater os paraísos fiscais.
- ❹ () Apesar de discordar da resistência de países ricos em realizar reformas nos organismos multilaterais, como o FMI e o Banco Mundial, o Brasil comprou títulos emitidos pelo Fundo em 2009.

QUESTÃO 28

A respeito de temas importantes para o Brasil no que se refere a relações internacionais, julgue C ou E.

- ❶ () A UNASUL é um organismo político internacional formado pela junção das estruturas do MERCOSUL e da Comunidade Andina, que deverão desconstituir-se, segundo calendário estabelecido por seus Estados-Partes, a fim de se consolidar a nova entidade regional.
- ❷ () A reunião de Cúpula dos Países da América Latina e do Caribe (CALC), ocorrida em Salvador em dezembro de 2008, foi a primeira reunião de mandatários de toda a América Latina e Caribe sem o envolvimento de atores extrarregionais.
- ❸ () Firmado no início da década de 90 do século XX, o Acordo 4+1, ou Acordo do Jardim de Rosas, representa o primeiro compromisso entre os EUA e os países do MERCOSUL, que participaram das negociações individualmente, e não como um bloco.
- ❹ () O Brasil e outros países em desenvolvimento pleiteiam ocupar um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU. A esse respeito, há, entre os países, amplo consenso de que os candidatos naturais a representantes da América Latina, África e Ásia são, respectivamente, Brasil, Nigéria, Japão e Índia.

QUESTÃO 29

Em relação às mudanças climáticas, julgue C ou E.

- ❶ () A comunidade internacional, de forma geral, considerou satisfatórios os resultados da COP 15 (15.^a Conferência das Partes da Convenção das Mudanças Climáticas), realizada em Copenhague, em dezembro de 2009.
- ❷ () O Brasil teve participação de destaque na COP 15, onde negociou ativamente o Acordo de Copenhague e defendeu a constituição de fundo para se financiarem, em países pobres, com recursos canalizados por meio de organismos multilaterais, inclusive do sistema das Nações Unidas, ações em que se empreguem tecnologias concernentes ao aquecimento global.
- ❸ () O Brasil, que defende o princípio de “responsabilidades comuns, mas diferenciadas”, vem cumprindo diversos pontos da agenda ambiental, pois quase toda a energia consumida no país provém de fontes renováveis, o governo se comprometeu a desenvolver ações para diminuir a emissão de CO₂ no país e a adotar um Plano de Mudanças Climáticas, para a redução do desmatamento da Amazônia.
- ❹ () Por iniciativa brasileira, os países amazônicos, no que se refere à agenda de mudanças climáticas, adotaram a mesma posição, qual seja a de defender a necessidade de conservação da cobertura vegetal como compensação pelo aumento das emissões de CO₂ causado pela industrialização urbana nesses países.

QUESTÃO 30

O Brasil considera prioritários a estabilidade política e o fortalecimento institucional da integração na América do Sul. Acerca desse assunto, julgue C ou E.

- 1 () Após a aprovação, pelo Senado Federal, em dezembro de 2009, do protocolo de adesão da Venezuela ao MERCOSUL, resta apenas a ratificação por parte do Paraguai para que o processo de incorporação daquele país à União Aduaneira seja concluído, ratificação essa que tende a ser facilitada pelo fato de o Paraguai fazer parte da chamada aliança bolivariana, dado o perfil político de esquerda do Presidente Fernando Lugo.
- 2 () O Estado Plurinacional da Bolívia, novo nome oficial da Bolívia, constitui o reconhecimento do pluralismo étnico no país e da necessidade de sua afirmação por meio de políticas públicas em matérias como educação e saúde, resultado da valorização do patrimônio cultural tradicional indígena, uma das prioridades do governo do presidente boliviano Evo Morales.
- 3 () A polêmica questão da instalação de bases norte-americanas na Colômbia tem sido discutida em reuniões do MERCOSUL, instância regional de escopo não apenas econômico-comercial, mas também estratégico-militar.
- 4 () Tradicionalmente, os peronistas são favoráveis à integração da Argentina com o Brasil, tema que constitui uma das prioridades de Estado na Argentina, mantendo sua continuidade apesar das diferenças de ênfase e de estilo dos governos de Carlos Menem, Eduardo Duhalde, Néstor Kirchner e Cristina Kirchner, presidentes que se incluem na tradição peronista.

QUESTÃO 31

A partir da perspectiva teórica realista das relações internacionais, julgue C ou E.

- 1 () As relações internacionais articulam-se, fundamentalmente, em torno dos Estados.
- 2 () Questões de defesa nacional ocupam o topo da agenda diplomática dos Estados.
- 3 () A cooperação entre organismos internacionais e entidades transnacionais constitui aspecto central da consolidação de uma agenda de paz e segurança.
- 4 () Costuma-se invocar Tucídides e Hobbes como patronos das teses que fundamentam a tradição realista, o que não se aplica a Maquiavel, considerado pai da política moderna.

QUESTÃO 32

Com referência à política externa brasileira, julgue C ou E.

- 1 () O MERCOSUL, criado pelo Tratado de Montevidéu, em 1991, inscreve-se na tradição da ALALC, que, por sua vez, deu origem à ALADI, em 1980, formando um quadro normativo dirigido à construção de uniões aduaneiras.
- 2 () A Política Externa Independente foi idealizada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, que enfatizou a autonomia da diplomacia do Brasil ao romper relações com o FMI.
- 3 () O Brasil tem-se notabilizado, cada vez mais, como prestador de cooperação técnica, que passou a ser direcionada, sobretudo, para os países do Oriente Médio, em respeito aos compromissos assumidos na Cúpula América do Sul - Países Árabes.
- 4 () O Brasil tem como política reconhecer como terrorista qualquer organização que seja assim considerada por países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas.

QUESTÃO 33

Com base em razões históricas conhecidas, pode-se dizer que o perfil diplomático brasileiro apresenta características próprias.

Entre essas características, inclui-se

- 1 () legitimidade do aparelho de Estado na condução da política externa.
- 2 () desconfiança precoce dos foros multilaterais, demonstrada pela retirada da Liga das Nações em 1926.
- 3 () tendência à hegemonia mais do que à cooperação, à luz da experiência histórica.
- 4 () continuidade em detrimento de eventuais rupturas, o que contribui para um perfil de estabilidade.

Figura para as questões de 34 a 36



Internet: <www.ibge.gov.br>.

QUESTÃO 34

Acerca dos domínios vegetacionais brasileiros, ilustrados no mapa acima, assinale a opção correta.

- A O Cerrado brasileiro, formação do tipo bioma savana adaptada a clima com sazonalidade bem marcada, apresenta-se estratificado em fitofisionomias, com formações de campos (limpo e sujo), estruturas de campo cerrado e cerrado em senso estrito e formações florestais conhecidas como cerradão.
- B A Mata de Araucárias, formação típica do sul do país, apresenta diversidade florestal bastante acentuada, caracterizada, principalmente, por indivíduos latifoliados (folhas largas) e aciculifoliados (folhas pontiagudas).
- C A Mata Tropical, também conhecida como Mata Atlântica, caracterizava-se, originalmente, por formações bastante espaçadas e de baixa densidade florestal, o que permitia considerá-la como formação ombrófila, associada a climas chuvosos.
- D A hiléia amazônica, formação estratificada, subdivide-se em mata de igapó, de várzea e de terra firme, definidas com base em tipos de embasamento, sendo os sedimentares associados à mata de igapó, e os rochosos, às demais.
- E A Caatinga possui solos bastante intemperizados, principalmente por desagregação química dos minerais, decorrentes de suas características climáticas e de vegetação.

QUESTÃO 35

A partir do mapa, assinale a opção correta com relação às características dos biomas existentes no Brasil.

- A O bioma Cerrado, o segundo maior do Brasil, corresponde a cerca de 20% do território nacional; as atividades econômicas desenvolvidas nessa área, em sua maioria ligadas ao setor primário, não alteraram de forma significativa sua vegetação original.
- B O bioma Amazônia, com mais de 4 milhões de km², é muito importante para a estabilidade ambiental do planeta, pois ali estão fixadas trilhões de toneladas de carbono, sua massa vegetal libera toneladas de água para a atmosfera, via evapotranspiração, e seus rios descarregam cerca de 20% de toda a água doce despejada nos oceanos pelos rios existentes no mundo.
- C O bioma Caatinga, o único exclusivamente brasileiro, ocupa cerca de 7% do território, com área total de aproximadamente 1.100.000 km², caracteriza-se por índices pluviométricos muito baixos, vegetação xerófila e grande amplitude térmica ao longo do ano.
- D O bioma Mata Atlântica é um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta, restando, atualmente, menos de 10% de sua cobertura original; sua constante degradação está associada tanto ao fato de estar localizado em área de intensa ocupação humana e de concentração de atividades econômicas quanto ao da inexistência de medidas legais para sua preservação.
- E O bioma Pantanal caracteriza-se por elevadas precipitações distribuídas regularmente ao longo do ano, o que contribui para a formação de lagoas e inundação de vastas porções do território pantaneiro.

QUESTÃO 36

No que se refere ao espaço rural no Brasil, assinale a opção correta.

- A A revalorização do espaço rural como lugar para se trabalhar e para se viver, uma das recentes transformações ocorridas no campo, não se relaciona diretamente com as demandas pela terra e com os assentamentos rurais.
- B O Programa de Apoio à Agricultura Familiar (PRONAF), ao fragmentar o espaço rural, provocou a redução da produtividade agrícola e, como consequência, a redução da oferta de alimentos nas cidades de pequeno e médio porte.
- C Na primeira metade do século XX, o espaço rural brasileiro caracterizou-se pelas grandes plantações cafeeiras, a que se seguiu a agricultura familiar com sua pluriatividade e o processo de modernização da base técnica na agropecuária, que caracterizou o final do século.
- D A pluriatividade, realidade da nova concepção de espaço rural adotada pelo agronegócio, ainda não se incorporou à agricultura familiar, baseada na agricultura de subsistência.
- E Historicamente, as políticas públicas, visando à exportação, privilegiaram a agricultura de larga escala, o que forçou o processo de modernização da agropecuária e contribuiu para o êxodo rural.

QUESTÃO 37

Os primeiros anos da modernidade são marcados pela produção de uma enorme quantidade de dados e de informações dificilmente tratáveis de maneira sistemática pela ciência da época. A ausência de segmentação no seio da ciência impossibilitava a análise de certos temas particulares nascidos desses dados. Assim, a partir do início do século XIX, os domínios disciplinares específicos organizaram-se definindo seu objeto próprio em torno dessas questões.

Paulo César da Costa Gomes. *Geografia e modernidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 149 (com adaptações).

A partir do texto acima, assinale a opção correta acerca da história do pensamento geográfico e da institucionalização da geografia como ciência.

- A A institucionalização da geografia como disciplina acadêmica originou-se na França, com os estudos regionais empreendidos pelos herdeiros do Iluminismo do século XVIII, como Vidal de La Blache.
- B A geografia firmou-se como domínio disciplinar específico na Antiguidade, com obras de geógrafos como Estrabão e Ptolomeu, que delimitaram o objeto de estudo próprio da nova disciplina que surgiu: o espaço terrestre.
- C Grande parte dos historiadores da geografia atribui a Alexander von Humboldt a responsabilidade pelo estabelecimento das novas regras do pensamento geográfico moderno, visto que ele rompeu com o enciclopedismo francês e abandonou as narrativas de viagens e as cosmografias.
- D A geografia moderna tornou-se científica com a ascensão do possibilismo, cujos ideais, já em meados do século XIX, superaram as ideias deterministas e naturalistas em voga no início do século.
- E A geografia científica, que surgiu a partir do século XIX, com as obras de Alexander von Humboldt e Carl Ritter, foi influenciada pelo saber geográfico anteriormente produzido e pelo sistema filosófico de Emmanuel Kant, que considerava a geografia uma ciência ao mesmo tempo geral/sistemática e empírica/regional.

QUESTÃO 38

Em relação à questão ambiental internacional, assinale a opção correta.

- A As primeiras tentativas de estabelecimento de tratados internacionais que regulassem a ação humana sobre o ambiente remontam a 1900, quando se realizou, em Londres, a Convenção para a Preservação de Animais, Pássaros e Peixes da África, cujo objetivo era discutir a caça indiscriminada nas então colônias europeias no continente africano.
- B O Tratado Antártico, firmado em 1.º de dezembro de 1959, é exemplo de que os interesses voltados para a questão ambiental superaram a disputa geopolítica bipolar no âmbito da Guerra Fria, destacando-se o papel central da Organização das Nações Unidas, que mediou a assinatura do referido acordo.
- C A Conferência de Estocolmo, realizada em 1972, marcou a inclusão da temática ambiental na pauta de interesse mundial, o que se confirmou pelo comparecimento de grande número de chefes de Estado àquela reunião.
- D O chamado Clube de Roma, a partir de uma releitura de Malthus, segundo o qual a produção de alimentos cresce em escala maior que a população, defendeu medidas de planejamento familiar nas décadas de 70 e 80 do século XX.
- E Estabelecido em 1972 pela Assembléia Geral das Nações Unidas, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) passou a funcionar em 1973, tendo sua autonomia sido minada com a criação do Fundo Mundial para o Meio Ambiente, órgão independente que, sob supervisão do Banco Mundial, arrecadaria recursos para a preservação ambiental.

QUESTÃO 39

Em algum momento, daqui a um ou dois anos, uma mulher vai dar à luz na favela de Ajengunle, em Lagos, na Nigéria; um rapaz fugirá de sua aldeia, no oeste de Java, para as luzes brilhantes de Jacarta ou um fazendeiro partirá com a família empobrecida para um dos inumeráveis *pueblos jóvenes* de Lima. O fato exato não importa e passará totalmente despercebido. Ainda assim, representará um divisor de águas na história humana, comparável ao Neolítico ou às revoluções industriais. Pela primeira vez, a população urbana da Terra será mais numerosa do que a rural.

Mike Davis. *Planeta Favela*. São Paulo: Boitempo, 2006, p. 13.

A partir desse texto e no que concerne à dinâmica de urbanização observada, no mundo, nas últimas décadas, julgue C ou E.

- ❶ () Apesar de o continente africano apresentar importante fluxo migratório para áreas urbanas, a precariedade da situação econômica impede a formação, naquele continente, de importantes conurbações, dado o excessivo fluxo de emigrantes que se dirigem para os países ricos.
- ❷ () A urbanização dos países pobres, a partir da segunda metade do século XX, ocorreu de maneira mais intensa que o processo de urbanização ocorrido na Europa Ocidental, no século XIX, o que explica a inclusão de cidades das regiões mais pobres do mundo entre as maiores cidades do planeta.
- ❸ () Nos países pobres, a migração para as cidades deve-se à grande oferta de empregos formais em indústrias realocadas pelo processo de globalização, evidência de que o setor secundário da economia rapidamente suplanta, nos países de intensa migração interna, os setores primário e terciário.
- ❹ () Comparando-se os dados referentes à população e ao produto interno bruto (PIB) relativos ao final da década de 90 do século XX com os correspondentes ao início do século XXI, observa-se que, coincidentemente, as cinco maiores aglomerações urbanas do planeta apresentam também os maiores PIBs.



Instituto Rio Branco

Concurso Público Admissão à Carreira de Diplomata

PROVA OBJETIVA — 1.ª FASE

Segunda Etapa

TARDE

CADERNO C

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **Caderno C** — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **quarenta e uma questões**, correspondentes à **segunda etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **40 a 80**.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
Entre as dificuldades se esconde a oportunidade.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou haja divergência quanto ao tipo de caderno, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores neste sentido.
- 4 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho.
- 5 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 6 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 7 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 8 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um fiscal de sala.
- 9 A duração da segunda etapa da prova objetiva é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa.
- 11 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX)61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

 **cespeUnB**
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos



Universidade de Brasília

PROVA OBJETIVA – SEGUNDA ETAPA

This text refers to questions 40 to 43.

Oriana, the agitator

1 Oriana Fallaci, the Italian writer and journalist best
known for her abrasive tone and provocative stances, was for
two decades, from the mid-nineteen-sixties to the
4 mid-nineteen-eighties, one of the sharpest political
interviewers in the world. Her subjects were among the
world's most powerful figures: Yasser Arafat, Golda Meir,
7 Indira Ghandi, Haile Selassie, Deng Xiaoping. Henry
Kissinger, who later wrote that his 1972 interview with her
was "the single most disastrous conversation I have ever had
10 with any member of the press," said that he had been flattered
into granting it by the company he'd be keeping as part of
Fallaci's "journalistic pantheon." It was more like a collection
13 of pelts: Fallaci never left her subjects unskinned.

Her manner of interviewing was deliberately
unsettling: she approached each encounter with studied
16 aggressiveness, made frequent nods to European
existentialism (she often disarmed her subjects with bald
questions about death, God, and pity), and displayed a
19 sinuous, crafty intelligence. It didn't hurt that she was *petite*
and beautiful, with perfect cheekbones, straight, smooth hair
that she wore parted in the middle or in pigtails; melancholy
22 blue-grey eyes, set off by eyeliner; a cigarette-cured voice;
and an adorable Italian accent. During the Vietnam War, she
was sometimes photographed in fatigues and a helmet; her
25 rucksack bore handwritten instructions to return her body to
the Italian Ambassador "if K.I.A." In these images she looked
slight and vulnerable as a child. Her essential toughness never
28 stopped taking people — men, especially — by surprise.

Fallaci's journalism was infused with a "mythic sense
of political evil", an almost adolescent aversion to power,
31 which suited the temperament of the times. "Whether", she
would say, "it comes from a despotic sovereign or an elected
president, from a murderous general or a beloved leader, I see
34 power as an inhuman and hateful phenomenon... I have
always looked on disobedience towards the oppressive as the
only way to use the miracle of having been born." In her
37 interview with Kissinger, she told him that he had become
known as "Nixon's mental wet nurse," and lured him into
boasting that Americans admired him because he "always
40 acted alone" — like "the cowboy who leads the wagon train
by riding ahead alone on his horse, the cowboy who rides all
alone into the town." Political cartoonists mercilessly
43 lampooned this remark, and, according to Kissinger's
memoirs, the quote soured his relations with Nixon (Kissinger
claimed that she had taken his words out of context). But the
46 most remarkable moment in the interview came when Fallaci
bluntly asked him, about Vietnam, "Don't you find, Dr.
Kissinger, that it's been a useless war?", and he began his
49 reply with the words, "On this, I can agree."

Internet: <www.newyorker.com> (adapted).

QUESTÃO 40

From the previous text, it can be inferred that Oriana Fallaci

- A seemed at times defenceless, vulnerable, and child-like.
- B had just quit smoking cigarettes.
- C tried deliberately to use the music-like quality of her mother tongue to lure her interviewers.
- D grew tired of the Vietnam War.
- E had become a close friend of the Italian Ambassador in Hanoi at the time of the war.

QUESTÃO 41

In the fragment, "lured him into boasting that Americans admired him" (l.38-39), the words "lured" and "boasting" mean, respectively,

- A **pressed** and **stating**.
- B **tempted** and **denying**.
- C **enticed** and **bragging**.
- D **challenged** and **acknowledging**.
- E **coerced** and **showing off**.

QUESTÃO 42

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) — the items below.

- ① () The highly professional sense of Fallaci as a journalist in search of truth made her avoid any sort of tricks in approaching her interviewees, both powerful figures and common people.
- ② () Fallaci had either been a heavy smoker or had smoked for a long time.
- ③ () Fallaci exploited Kissinger's somewhat big ego to trick him into making some public statements he would later regret.
- ④ () Kissinger seems to suggest that Fallaci was not entirely professionally ethical or honest when dealing with the interview he had granted her.

QUESTÃO 43

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) the following items.

- ① () Although fascinated by power, Fallaci was more lenient with democratically elected politicians.
- ② () Fallaci, in her interview with Kissinger, praised President Nixon to constraint Kissinger.
- ③ () Kissinger believed he rightfully belonged to the very select group of world politicians Fallaci had already interviewed.
- ④ () One of the basic criteria Fallaci adopted to handpick her interviewees was gender-based: half of them had to be necessarily women politicians.

This text refers to questions 44 to 47.

Amartya Sen

1 Freedom, in the eyes of Amartya Sen, the famous
Indian economist and philosopher, does not consist merely of
being left to our own devices. It also requires that people have
4 the necessary resources to lead lives that they themselves
consider to be good ones. The focus on the individual has led
some critics to accuse Sen of “methodological individualism”
7 — not a compliment. Communitarian opponents, in particular,
think that he pays insufficient regard to the broader social
group. In response, he — usually an unfailingly courteous
10 writer — becomes a bit cross, pointing out that “people who
think, choose and act” are simply “a manifest reality in the
world”. Of course communities influence people, “but
13 ultimately it is individual valuation on which we have to draw,
while recognising the profound interdependence of the
valuations of people who interact with each other”.

16 Nor is Sen easily caricatured as an egalitarian:
“capabilities”, for example, do not have to be entirely equal.
He is a pluralist, and recognises that even capabilities cannot
19 always trump other values. Liberty has priority, Sen insists,
but not in an absurdly purist fashion that would dictate
“treating the slightest gain of liberty — no matter how small
22 — as enough reason to make huge sacrifices in other
amenities of a good life — no matter how large”.

Throughout, Sen remains true to his Indian roots. One
25 of the joys of his recently published book entitled **The Idea
of Justice** is the rich use of Indian classical thought — the
debate between 3rd-century emperor Ashoka, a liberal
28 optimist, and Kautilya, a downbeat institutionalist, is much
more enlightening than, say, a tired contrast between Hobbes
and Hume.

31 Despite these diverting stories, the volume cannot be
said to fall into the category of a “beach read”: subtitles such
as “The Plurality of Non-Rejectability” provide plenty of
34 warning. But for those who like their summer dinner tables to
be filled with intelligent, dissenting discourse, the book is
worth the weight. There is plenty here to argue with. Sen
37 wouldn’t have it any other way.

Internet: <<http://entertainment.timesonline.co.uk>> (adapted).

QUESTÃO 44

Based on the text above, it can be said that the relationship
established between the ideas of “unfailingly courteous” (ℓ.9) and
“cross” (ℓ.10) is one of

- A contrast.
- B reiteration.
- C inclusion.
- D result.
- E addition.

QUESTÃO 45

In the fragment, “even capabilities cannot always trump other
values” (ℓ.18-19), the verb “trump” means

- A to be bracketed with.
- B to foster.
- C to vie against.
- D to prevail over.
- E to hold on to.

QUESTÃO 46

According to the text, judge — right (C) or wrong (E) — the
items below.

- ① () South-east Asian classical economics rather than
European philosophy laid the main theoretical and
practical foundation for Sen’s theses.
- ② () Communitarian opponents make up the largest and
most vocal group of Sen’s critics.
- ③ () Sen’s work, although focused on the individual and on
the idea of liberty, does not lose sight of the inherent
dynamics of the different communities.
- ④ () Sen dismisses out of hand the ideas advanced by
English philosophers of the XVII and XVIII centuries.

QUESTÃO 47

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) the following
items.

- ① () Communitarians’ major objection against Sen is based
on his vigorous defence of unmitigated individualism.
- ② () Sen finds the theses put forward by Ashoka and
Kautilya to be more ground-breaking and insightful
than those proposed by some major Western
philosophers 14 or 15 centuries later.
- ③ () Even Sen’s followers resent the sheer lack of purism
in his championing of freedom.
- ④ () Despite having a usually gentle disposition, Sen often
flies into a nasty temper whenever any of his ideas are
challenged.

This text refers to questions 48 to 51.

1 “For heaven’s sake,” my father said, seeing me off at
the airport, “don’t get drunk, don’t get pregnant — and don’t
get involved in politics.” He was right to be concerned.
4 Rhodes University in the late 1970s, with its Sir Herbert
Baker-designed campus and lush green lawns, looked
prosperous and sedate. But the Sunday newspapers had been
7 full of the escapades of its notorious drinking clubs and loose
morals; the Eastern Cape was, after the riots of 1976, a place
of turmoil and desperate poverty; and the campus was thought
10 by most conservative parents to be a hotbed of political
activity.

The Nationalist policy of forced removals meant
13 thousands of black people had been moved from the cities
into the nearby black “homelands” of Transkei and Ciskei,
and dumped there with only a standpipe and a couple of huts
16 for company; two out of three children died of malnutrition
before the age of three. I arrived in 1977, the year after the
Soweto riots, to study journalism. Months later, Steve Biko
19 was murdered in custody. The campus tipped over into
turmoil. There were demonstrations and hunger strikes.

For most of us, Rhodes was a revelation. We had been
22 brought up to respect authority. Here, we could forge a whole
new identity, personally and politically. Out of that class of
1979 came two women whose identities merge with the
25 painful birth of the new South Africa: two journalism students
whose journey was to take them through defiance,
imprisonment and torture during the apartheid years.

28 One of the quietest girls in the class, Marion Sparg,
joined the ANC’s military wing, Umkhonto we Sizwe (MK),
and was eventually convicted of bombing two police stations.
31 An Asian journalist, Zubeida Jaffer, was imprisoned and
tortured, yet ultimately chose not to prosecute her torturers.

Today you can trace the footprints of my classmates
34 across the opposition press in South Africa and the liberal
press in the UK — The Guardian, the Observer and the
Financial Times. Even the Spectator (that’s me). Because
37 journalism was not a course offered at “black” universities,
we had a scattering of black students. It was the first time
many of us would ever have met anyone who was black and
40 not a servant. I went to hear Pik Botha, the foreign minister,
a Hitlerian figure with a narrow moustache, an imposing bulk
and a posse of security men. His reception was suitably
43 stormy, even mocking — students flapping their arms and
saying, “Pik-pik-pik-P-I-I-I-K!”, like chattering hens.

46 But students who asked questions had to identify
themselves first. There were spies in every class. We never
worked out who they were, although some of us suspected the
friendly Afrikaans guy with the shark’s tooth necklace.

Janice Warman. *South Africa’s Rebel Whites*.
In: *The Guardian Weekly*, 20/11/2009 (adapted).

QUESTÃO 48

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) — the items below.

- 1 () Of the three journalism students mentioned in the text, it can be said that the most self-effacing and reserved of them all turned out to be the one to deliver a most violent blow against the apartheid security apparatus.
- 2 () The university the author attended can be described as a place where neither the teaching staff nor school officials exacted blind obedience from students.
- 3 () The author clearly underscores the striking resemblance the Nationalist Party of South Africa bears to its Nazi counterpart.
- 4 () Students decided to burlesque Botha’s performance as an ineffectual and chicken-hearted foreign minister by doing a ludicrous and crude imitation of a bird.

QUESTÃO 49

The author creates in the reader’s mind the distinct impression that her father was

- A an overprotective and controlling individual who wanted to be an integral part in all aspects of his daughter’s life.
- B prudish parent who persistently demanded that his daughter be or appear to be very prim, proper, modest and righteous at all times.
- C a paranoid father who refused to let go, and clamped her down with hard and fast rules and strict discipline.
- D a doting father whose motto could very well be “Spare the rod, spoil the child”.
- E a caring parent who was well-aware of the peculiar atmosphere that pervaded college campuses in the late ‘70s: permissive, in a state of constant political unrest, and overindulgent in terms of drinking.

QUESTÃO 50

The overall view the author outlines of late ‘70s South Africa is

- A unduly optimistic, coloured by the typically unattainable idealism of young people.
- B predictably hopelessly distorted by the author’s white middle-class background and petit bourgeois values.
- C inherently flawed and, therefore, pointless for it fails to place the country in a broader regional, African, or world context.
- D basically descriptive and provides information about a politically, socially, and racially unequal and unfair society poised on the verge of momentous changes.
- E oddly detached and unemotional due, perhaps, to the fact that she can only sympathize with the oppressed black population’s plight up to a point.

QUESTÃO 51

In the text,

- 1 () “hotbed” (l.10) is synonymous with **breeding ground**.
- 2 () “tipped over” (l.19) can be replaced by **was plunged**.
- 3 () “scattering” (l.38) can be paraphrased as **an unruly mob**.
- 4 () “posse” (l.42) and **entourage** are interchangeable.

QUESTÃO 52

A economia monetária analisa a oferta e a demanda de moeda, fundamentais para o estudo de importantes variáveis macroeconômicas, tais como taxa de juro e inflação. Com base nessa teoria, assinale a opção correta.

- A No Brasil, os depósitos especiais remunerados, os depósitos de poupança e as quotas de fundos de renda fixa integram o agregado monetário M2.
- B Caso as razões reservas/depósito e papel-moeda/depósitos sejam, respectivamente, iguais a 0,2 e 0,1, o multiplicador monetário será igual a 3,67.
- C Embora o uso crescente de cartões de crédito e de cartões de débito automático reduza a demanda de precaução por moeda, diminuindo a razão de deter moeda por motivos precautórios, a disseminação do uso desses tipos de cartão não altera a demanda de transações de moeda.
- D A redução, em 2008, pelo Banco Central americano (Federal Reserve – FED), da taxa de redesconto, de 3,50 para 3,25, indica que se visava reduzir o custo de crédito e, assim, estimular a economia.
- E A hipótese clássica da neutralidade da moeda no longo prazo baseia-se na existência de velocidade crescente de circulação da moeda em relação direta com o aumento do nível da renda.

QUESTÃO 53

A globalização do espaço econômico torna o estudo da economia internacional cada vez mais relevante para o entendimento das relações de comércio entre as nações. A esse respeito, assinale a opção correta.

- A De acordo com o princípio das vantagens comparativas, a produção mundial total será maximizada se cada bem for produzido pelo país capaz de fazê-lo com os menores custos.
- B De acordo com a visão de Prebisch, as recorrentes crises, nas nações periféricas, causadas pelo desequilíbrio dos balanços de pagamentos, decorreram, em parte, do fato de às elevadas elasticidades-renda da demanda de importações terem-se contraposto as baixas elasticidades-renda das exportações da periferia, o que contribuía para a deterioração dos termos de trocas desses países.
- C Consoante a teoria da paridade do poder de compra, país cuja taxa de inflação é mais elevada que a que prevalece nas demais nações enfrenta pressões para apreciar a moeda nacional.
- D O modelo clássico de comércio internacional, formulado no começo do século XIX, não pode ser aplicado ao comércio de serviços.
- E No longo prazo, a adoção de barreiras comerciais, como, por exemplo, tarifas e quotas à importação, conduz ao aumento da taxa de câmbio real, o que favorece o aumento das exportações líquidas da economia e a redução do *deficit* de conta-corrente na economia.

QUESTÃO 54

A análise das demandas individual e de mercado constitui um dos pilares da teoria microeconômica. Acerca desse assunto, julgue C ou E.

- 1 () A fixação de um preço mínimo para determinado produto agrícola resulta em excedentes agrícolas, que serão tanto mais elevados quanto mais inelástica for a curva de oferta de mercado do produto beneficiado por esse tipo de política.
- 2 () Supondo-se que, no Brasil, o uso de transporte coletivo seja um bem inferior, conclui-se que o efeito renda decorrente do aumento do preço das passagens de ônibus contribui para reforçar o efeito substituição, o que reduz a demanda por esse tipo de transporte.
- 3 () Campanhas publicitárias bem-sucedidas, além de deslocarem, para cima e para a direita, a curva de demanda de mercado do produto anunciado, contribuem, quando promovem a fidelização do cliente, para tornar essa curva mais preço-inelástica.
- 4 () Nos mercados competitivos, a escolha ótima a ser feita por determinado consumidor corresponde à escolha em que a taxa marginal de substituição entre dois bens quaisquer é igual para todos os consumidores.

RASCUNHO

QUESTÃO 55

Considerando a teoria da produção e dos custos, que fornece importantes elementos para a análise da formação de preços em distintos ambientes de mercado, julgue C ou E.

- 1 () Se, para determinada empresa, trabalhadores sem qualificação específica e máquinas executam exatamente o mesmo tipo de tarefa, então, para essa empresa, as isoquantas entre esses dois insumos podem ser representadas como linhas retas paralelas.
- 2 () A presença de substanciais economias externas de escala em determinada indústria é compatível com a existência de uma curva de oferta de longo prazo positivamente inclinada.
- 3 () O êxito de um cartel depende não apenas das similaridades — considerando-se tamanho e poder de mercado — entre as diferentes firmas que o compõem, mas também da demanda do mercado em que o cartel opera, a qual deve ser elástica em relação ao preço.
- 4 () Políticas de *dumping* adotadas por empresas que vendem seus produtos nos mercados internacionais a um preço inferior ao praticado no mercado doméstico podem ser consideradas ações próprias de monopolista discriminador de preços que visa à maximização de lucros.

QUESTÃO 56

No que concerne à Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), julgue C ou E.

- 1 () A criação, pela ONU, da CEPAL — que depois inclui também a região do Caribe — contou, desde o início, com o decidido apoio dos EUA.
- 2 () As ideias de Raul Prebisch — o grande mentor da CEPAL — tiveram grande influência e contribuíram decisivamente para a convocação da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, na sigla em inglês).
- 3 () Prebisch advogou para a América Latina um modelo de industrialização agressivamente voltado para a exportação, de modo a corrigir a deterioração dos termos de troca entre os países do Norte e do Sul.
- 4 () No Brasil, entre os economistas que trabalharam na CEPAL e foram influenciados por Prebisch, cabe mencionar Celso Furtado.

QUESTÃO 57

Com respeito a temas da história econômica brasileira, julgue C ou E.

- 1 () A reforma monetária promovida por Rui Barbosa resultou em intenso processo de especulação financeira, obrigando o governo de Deodoro da Fonseca a adotar um conjunto de medidas conhecido como encilhamento.
- 2 () O Plano SALTE foi adotado por Getúlio Vargas, no seu período de governo, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento nas áreas de saúde, alimentação, transporte e energia.
- 3 () Pode-se considerar que o Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social, elaborado por equipe liderada por Celso Furtado, fracassou em sua meta de reduzir a inflação e estimular o crescimento econômico.
- 4 () As sistemáticas valorizações cambiais da moeda brasileira, nos anos 80 do século passado, foram o principal instrumento do governo para produzir os *superavit* comerciais necessários ao equilíbrio do balanço de pagamentos, dado que a conta de transações correntes era fortemente deficitária em razão dos pagamentos associados à dívida externa.

QUESTÃO 58

Com relação às contas nacionais, assinale a opção correta.

- A No caso de um *superavit* na conta de transações correntes de um país, o balanço de pagamentos registrará o aumento líquido dos direitos do exterior, ou seja, trata-se de situação em que os residentes no exterior financiam o endividamento desse país.
- B O produto nacional bruto (PNB) nominal mede o valor da produção aos preços vigentes no período em que o produto é produzido; a renda nacional, por sua vez, mede as receitas provenientes da venda da produção; logo, desconsiderando-se a depreciação e os impostos, o PNB e a renda nacional são, por definição, iguais.
- C Um aumento no preço dos produtos importados necessariamente causa aumento no deflator do produto interno bruto (PIB).
- D Caso esteja vendendo divisas estrangeiras e reduzindo sua oferta de moeda nacional, o BACEN poderá contrabalançar essa redução por meio de operações de venda de títulos no mercado, visto que os recursos auferidos por tais operações aumentarão a oferta de moeda na economia.
- E A desvalorização da moeda acarreta necessariamente a melhora da balança comercial, tanto no longo quanto no curto prazos.

QUESTÃO 59

A Revolução Industrial começou na Inglaterra na segunda metade do século XVIII. A respeito desse assunto, assinale a opção correta.

- A Como a Inglaterra foi pouco beneficiada pela Revolução Comercial, a Revolução Industrial veio a oferecer-lhe oportunidade para recuperar seu relativo atraso econômico.
- B À época, a população inglesa era equivalente, em número, à da França, embora a Inglaterra tivesse dimensões bem menores.
- C O carvão, o ferro — as duas grandes riquezas da Inglaterra — já eram fartamente exploradas no início da Revolução.
- D O fato de ter um sistema financeiro ainda precário não impediu que a Inglaterra levasse adiante seu processo de industrialização.
- E A Inglaterra não dispunha de recursos agrícolas e florestais suficientes para as suas necessidades.

QUESTÃO 60

Assinale a opção correta com relação às transformações institucionais introduzidas pela Revolução Francesa.

- A A concessão de voto universal, independentemente de renda.
- B A tentativa bem-sucedida de aprovação de um código civil, já em 1789.
- C A separação entre Igreja e Estado, uma das principais reformas da Assembleia Nacional no ano de 1789.
- D A instituição de um sistema de compra de cargos públicos, em substituição ao sistema hereditário existente no Antigo Regime.
- E A conscrição maciça de homens solteiros entre 18 e 25 anos, medida precursora do recrutamento militar obrigatório.

QUESTÃO 61

Do ponto de vista da importância diplomática do Congresso de Viena (1814/1815), julgue C ou E.

- 1 () Permitiu, como exercício pleno de diplomacia parlamentar, ativa participação de todos os delegados presentes na Conferência.
- 2 () Lançou as bases do chamado Concerto Europeu, que assegurou maior estabilidade ao continente europeu no período que vai até 1914.
- 3 () Foi a partir de então que se formou o conceito de “grandes potências”, considerado por vários autores como precedente histórico da categoria “Membros Permanentes” do Conselho de Segurança da ONU.
- 4 () Não logrou resolver o problema da ordem de precedência do corpo diplomático, o que provocou conflitos protocolares com sérias implicações políticas.

QUESTÃO 62

Acerca do movimento revolucionário de 1848, julgue C ou E.

- 1 () A publicação do Manifesto Comunista, de Marx e Engels, tornou-se, rapidamente, a referência ideológica do movimento revolucionário em toda a Europa.
- 2 () Na França, a burguesia, a nobreza e os setores populares mais conservadores consideravam o sobrinho de Napoleão, Luís Napoleão, eleito presidente em 1849 e proclamado Imperador em 1851, um “domador de revoluções”.
- 3 () Em algumas regiões, o movimento de 1848 assumiu, rapidamente, características nacionalistas: na Hungria, o governo provisório efetivamente declarou a independência do Império austro-húngaro, o qual só recuperou os territórios perdidos com a ajuda de tropas russas.
- 4 () A Inglaterra foi pouco atingida pela onda revolucionária de 1848, pois já vinha adotando medidas liberais.

QUESTÃO 63

Quanto aos vários sentidos de que se revestiu historicamente a noção de liberalismo político, assinale a opção **incorreta**:

- A rejeição sistemática ao *status quo*.
- B valorização dos direitos individuais.
- C defesa intransigente da liberdade.
- D faculdade de escolha sem coerção.
- E conformidade com a lei.

QUESTÃO 64

Em 1866, o Primeiro Ministro britânico Disraeli declarou que a Inglaterra era uma potência mais asiática do que europeia. Com efeito, no final do século XIX, o equilíbrio europeu começou o processo de transição para o equilíbrio do poder em escala mundial, com a influência crescente de atores extraeuropeus. A respeito desse tema, julgue C ou E.

- 1 () Em 1904, como resultado da primeira guerra entre uma potência europeia e uma potência asiática, a Rússia vitoriosa deteve temporariamente a ascensão japonesa.
- 2 () Ao saírem de seu isolamento, os Estados Unidos da América (EUA) dirigiram sua expansão para o Pacífico, tendo criado uma esquadra autônoma para aquela zona.
- 3 () O Japão se beneficiou mais do que a Inglaterra com a inédita aliança bilateral estabelecida em 1902.
- 4 () A política norte-americana da Porta Aberta (*Open Door*), em relação à China, significou a intenção dos EUA de se eximir de interferências nas disputas em curso por zonas da influência em território chinês.

QUESTÃO 65

A propósito da famosa Encíclica *Rerum Novarum*, de 1891, julgue C ou E.

- 1 () O papa Leão XIII, responsável pelo documento, condenou explicitamente o regime capitalista.
- 2 () A Encíclica admitia a luta de classes, pois considerava iníqua a propriedade privada.
- 3 () A Encíclica apelava aos empregadores para que respeitassem a dignidade dos operários.
- 4 () Dada a própria natureza do sistema industrial, a Encíclica considerava inútil a ação dos sindicatos.

QUESTÃO 66

Acerca da Revolução Mexicana de 1910 e da política mexicana no Século XX, julgue C ou E.

- 1 () A expressão porfiriato refere-se ao longo período em que Porfírio Díaz dominou a política mexicana, até 1911. O porfiriato pode ser descrito como um período de estabilidade e expansão econômica, mas também de repressão e de injustiça social crescentes.
- 2 () Depois da ascensão, em 1911, de Pancho Villa à presidência do país, registrou-se um surto de desenvolvimento industrial paralelo ao processo de reforma agrária.
- 3 () A Constituição de 1917, fruto do processo revolucionário, continua sendo a Constituição dos Estados Unidos Mexicanos.
- 4 () Representante do continuísmo dos regimes surgidos após a Revolução Mexicana, o Partido Revolucionário Institucional (PRI) mantém-se no poder até os dias atuais.

QUESTÃO 67

O historiador Geoffrey Barraclough considera que os “14 Pontos” do Presidente Wilson podem ser interpretados como resposta à revolução mundial concebida por Lenin. Agrega que os dois líderes apresentam traços em comum. A propósito, julgue (C ou E) os pontos que os aproximam:

- 1 () o papel de “profetas da nova ordem internacional”.
- 2 () rejeição do “equilíbrio de poder”.
- 3 () reconhecimento de que negociações secretas são, às vezes, indispensáveis.
- 4 () coincidência ideológica, com ênfase democrática.

QUESTÃO 68

Síria e Líbano tornaram-se independentes em 1945; Índia e Paquistão, em 1947; Birmânia, Ceilão (Sri Lanka), Palestina (Israel) e Índias Ocidentais Holandesas (Indonésia), em 1948. Em 1946, os Estados Unidos da América (EUA) concederam *status* formal de independência às Filipinas, que haviam ocupado desde 1898.

Eric Hobsbawm. *Era dos Extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 214-5 (com adaptações).

A partir do fragmento de texto acima e considerando o processo de descolonização no século XX, assinale a opção correta.

- A Além da descolonização em massa, a Segunda Guerra Mundial foi responsável pelo colapso de grandes impérios, como o alemão e o turco otomano.
- B As independências da Síria e do Líbano, no imediato pós-Segunda Guerra, privaram a Grã-Bretanha de duas de suas mais ricas e estratégicas colônias.
- C A ocupação americana do Japão, além de breve, não interferiu na reorganização política do Império nipônico.
- D As colônias asiáticas que hoje correspondem a Vietnã, Laos e Camboja foram as que ofereceram resistência mais duradoura à dominação estrangeira.
- E A figura de Ho Chi Minh está diretamente vinculada à Revolução Chinesa de 1949, em especial, por sua liderança na Grande Marcha, na década de 30 do século XX.

QUESTÃO 69

Com relação ao quadro econômico e social subsequente ao fim da Segunda Guerra Mundial, julgue C ou E.

- 1 () O chamado “Sistema de Bretton Woods” — que previa a paridade do dólar com o ouro — perdurou até a Primeira Guerra do Golfo, no início dos anos noventa.
- 2 () Em resposta ao Plano Marshall, a URSS criou o Conselho de Ajuda Econômica Mútua (COMECON) em 1949, voltado para a Europa Oriental mas que, a partir dos anos 70, estendeu-se à Mongólia, Cuba e Vietnã.
- 3 () Ao defender o papel regulador do Estado na economia e nas relações sociais, estimulando a demanda e o aumento da produção, da renda e do emprego, a doutrina keynesiana forneceu sustentação para o Estado do bem-estar social.
- 4 () O Plano Marshall, também denominado Programa de Recuperação Europeia, foi bem recebido pela então URSS, sobretudo porque se destinava ao conjunto da Europa e não apenas a alguns países.

QUESTÃO 70

Ainda com referência ao período imediatamente posterior à Segunda Guerra Mundial, julgue C ou E.

- 1 () O FMI e o BIRD emanaram da Carta de Havana (1947). Por sua vez, o GATT foi criado pelo Acordo de Bretton Woods (1944), tendo sido o Brasil um dos 23 signatários originais.
- 2 () O Congresso dos EUA aprovou o estabelecimento da Organização Internacional do Comércio (OIC), que depois evoluiu para a atual Organização Mundial do Comércio (OMC).
- 3 () A União Europeia (UE) foi criada pelo Tratado de Roma de 1957.
- 4 () A tese advogada pela CEPAL no sentido da industrialização da América Latina foi seguida, com maior ou menor êxito, pelos países da região.

QUESTÃO 71

Em 1947, a política externa americana ganhou contornos definidos com a Doutrina Truman. Com relação a esse assunto, julgue C ou E.

- 1 () A Doutrina Truman constitui uma manifestação clara de que os EUA pretendiam restringir seu envolvimento com os problemas europeus à esfera da assistência material e financeira.
- 2 () A Doutrina Truman demonstrava preocupação imediata com a situação na Grécia e na Turquia, países estrategicamente importantes para a política externa dos EUA.
- 3 () A Doutrina Truman recomendou a criação da Organização Europeia de Cooperação Econômica, o que, de fato, ocorreu em 1948.
- 4 () Por seu tom conciliatório, a Doutrina Truman indicava que, para os EUA, a expansão comunista não constituía uma ameaça.

QUESTÃO 72

Com relação à evolução da Guerra Fria, julgue C ou E.

- 1 () Desde sua criação, o bloco comunista consolidado no Pacto de Varsóvia manteve-se coeso, sem crises internas.
- 2 () Após o fracasso da intervenção americana no Vietnã, o apoio abrangente do Bloco Ocidental a Israel na Guerra do Yom Kippur (1973) demonstrou a unidade do Ocidente.
- 3 () Entre os principais chefes de Estado que fundaram o Movimento dos Não Alinhados, na Conferência de Bandung, encontravam-se Nehru (Índia), Sukarno (Indonésia), Nasser (Egito), Tito (Iugoslávia) e Fidel Castro (Cuba).
- 4 () Mais do que em razão de disputas territoriais no subcontinente indiano, três guerras sucessivas (sino-indiana, em 1962, e indo-paquistanesas, em 1965 e 1971) evidenciaram a intensidade da Guerra Fria naquela região.

QUESTÃO 73

Na Península Ibérica, a transição de regimes autoritários (Salazarismo, em Portugal, e Franquismo, na Espanha) para a democracia realizou-se em processos quase simultâneos, na década de 70 do século passado. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- A O principal fator da queda do Salazarismo, em Portugal, e do Franquismo, na Espanha, foi a perda dos respectivos Impérios coloniais desses países.
- B Na Espanha, a transição para a democracia realizou-se em contexto de depressão econômica, ao passo que, em Portugal, ocorreu em momento de crescimento e modernização da economia.
- C Tanto o Salazarismo quanto o Franquismo foram estabelecidos por meio de guerras civis violentas.
- D A Revolução dos Cravos foi liderada por setores militares insatisfeitos com o rumo da guerra colonial empreendida por Portugal.
- E Na Espanha, a Revolução que encerrou o regime ditatorial franquista foi liderado por Juan Carlos I, coroado em 1975.

QUESTÃO 74

A aproximação Brasil-Argentina, a partir de 1985-86, teve, entre outras, a seguinte motivação:

- 1 () o interesse puramente econômico, sobretudo da liberalização comercial.
- 2 () o compromisso de criar o MERCOSUL, estabelecendo-se, desde logo, uma tarifa externa comum.
- 3 () a disposição para cooperarem mutuamente na área de energia nuclear.
- 4 () o acordo prévio de incorporar ao processo o Uruguai e o Paraguai, mas de excluir o Chile.

QUESTÃO 75

Em 1808, a Família Real portuguesa transferiu-se para o Brasil. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- A Entre as grandes transformações ocorridas na Colônia, destaca-se o incremento do comércio com os Estados Unidos da América, primeira nação a reconhecer a independência do Brasil.
- B A revogação do ato que proibiu a instalação de indústrias no Brasil e a abertura dos portos simbolizaram o fim do monopólio metropolitano.
- C Na cidade do Rio de Janeiro, transformada na capital do Império luso, foi criada a primeira universidade nacional.
- D D. João VI elevou, de imediato, o *status* da Colônia, que passou a ser parte integrante do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.
- E O retorno de D. João VI a Lisboa teve o objetivo político de reinserir Portugal no Concerto Europeu.

QUESTÃO 76

A década iniciada em 1830 caracterizou-se pela instabilidade política. A respeito do período regencial na história do Império Brasileiro, julgue C ou E.

- ① () No Pará, os cabanos proclamaram a independência da província e definiram que o novo governo assumiria a forma republicana.
- ② () Na Bahia, a população, sob a liderança do médico Francisco Sabino Barroso, revoltou-se contra o recrutamento forçado para a formação de tropas que deveriam lutar no Rio Grande do Sul e instituiu a República Bahiense.
- ③ () No Maranhão, setores da classe média contrários ao sistema imperial insubordinaram-se e proclamaram a independência da província, optando pelo regime republicano.
- ④ () Os farroupilhas, no Rio Grande do Sul, rebelaram-se contra o sistema monárquico e, no manifesto de fundação do movimento, proclamaram a independência da província, tendo como objetivo econômico primordial inseri-la na economia internacional.

QUESTÃO 77

Com relação ao período da Primeira República brasileira, que vigorou até 1930, julgue C ou E.

- ① () Sob inspiração norte-americana, o regime republicano brasileiro adotou o presidencialismo e substituiu o unitarismo do Império pelo federalismo.
- ② () Em sintonia com os interesses da oligarquia cafeeira, o primeiro governo republicano adiou, ao máximo, a instalação da Assembleia Constituinte.
- ③ () No que se refere à política externa, ao longo de todo esse período, prevaleceram as relações econômicas e financeiras com a Europa, em detrimento de uma possível opção americanista.
- ④ () Durante a gestão do Barão do Rio Branco no Ministério das Relações Exteriores, todas as disputas fronteiriças herdadas do Império foram definidas favoravelmente ao Brasil.

QUESTÃO 78

Em discurso a bordo do porta-aviões Minas Gerais, no dia 11 de junho de 1940, Vargas referiu-se às “decadentes democracias” e enalteceu os regimes de força. Em 22 de agosto de 1942, o Brasil rompeu com o Eixo e cedeu bases militares aos EUA. À luz desses antecedentes, assinale a opção que, segundo os estudiosos desse período crítico, é mais condizente com a política externa do Governo Vargas.

- A diplomacia omissa e pendular
- B protagonismo regional
- C pragmatismo equidistante
- D dependência mediadora
- E terceira via

QUESTÃO 79

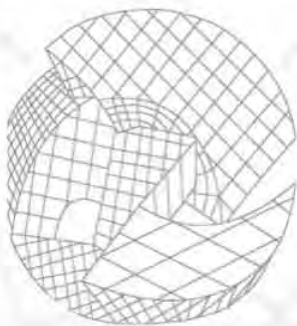
A combinação de extraordinário crescimento econômico com taxas relativamente baixas de inflação ficou conhecida como “milagre brasileiro”, no auge do regime militar, entre 1969 e 1973. A respeito desse tema, julgue C ou E.

- ① () O crescimento econômico da época foi acompanhado por vigorosa política de recomposição dos salários, decisiva para a ampliação do mercado interno brasileiro.
- ② () Um dos pilares do “milagre” foi a farta contratação de empréstimos externos, prática igualmente seguida por outros países em desenvolvimento.
- ③ () A significativa diminuição do volume do comércio exterior verificada nos anos do “milagre” foi compensada pela inédita expansão do consumo interno.
- ④ () Os resultados positivos do período deveram-se, em larga medida, à situação econômica mundial caracterizada pela ampla disponibilidade de capitais.

QUESTÃO 80

Durante a década de setenta do século XX, o Brasil formulou uma política externa direcionada para o continente africano. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- A O Brasil manteve na ONU seu apoio ao colonialismo português até por volta de 1973.
- B Depois da então URSS, o Brasil foi o primeiro país a reconhecer a independência de Angola.
- C No final do governo Geisel, o Brasil, perseguindo objetivos políticos contrários à prática de segregação racial, rompeu relações com a República da África do Sul.
- D O alinhamento da política brasileira com o governo dos Estados Unidos da América no contexto da Guerra Fria impediu maior aproximação do Brasil com os regimes de orientação socialista no continente africano.
- E Com a completa descolonização dos territórios portugueses ainda na primeira metade da década em questão, formalizou-se o acordo diplomático constitutivo da Comunidade Luso-Afro-Brasileira, precursora da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.



Concurso Público



Universidade de Brasília

cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital de 19/1/2009 — Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Ministério das Relações Exteriores



Instituto Rio Branco

Admissão à Carreira de Diplomata

Primeira Fase

PROVA OBJETIVA

CADERNO BRANCO

PRIMEIRA ETAPA MANHÃ

Aplicação: 8/3/2009

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **Caderno BRANCO** — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **trinta e nove questões**, correspondentes à **primeira etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **1 a 39**.
- 2 Quando autorizado pelo aplicador, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

„Não existe mais calma do que a gerada pela razão.“

- 3 Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou haja divergência quanto ao tipo de caderno, solicite ao aplicador mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores neste sentido.
- 4 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho.
- 5 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 6 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 7 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 8 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um aplicador.
- 9 A duração da primeira etapa da prova objetiva é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa.
- 11 Ao terminar a prova, chame o aplicador mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I **10/3/2009**, até as 18 h (horário de Brasília) — Gabaritos oficiais preliminares da Prova Objetiva. Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2009.
- II **11 e 12/3/2009** — Recursos (prova objetiva), exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso. Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **24/3/2009** — Resultado final da prova objetiva e convocação para a próxima fase: Diário Oficial da União e Internet.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA ETAPA

Texto 1 — para as questões 1 e 2

O que é o que é?

1 Se recebo um presente dado com carinho por pessoa de quem não gosto — como se chama o que sinto? Uma pessoa de quem não se gosta mais e que não gosta mais da gente — como se chama essa mágoa e esse rancor? Estar ocupado, e de repente parar por ter sido tomado por uma desocupação beata, milagrosa, sorridente e idiota — como se chama o que se sentiu? O único modo de chamar é perguntar: como se chama? Até hoje só consegui nomear com a própria pergunta. Qual é o nome? e é este o nome.

Clarice Lispector. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999, p. 199.

QUESTÃO 1

Com relação a aspectos gramaticais do texto acima, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Em “Se recebo um presente” (l.1), a substituição do conectivo por **Caso** seria sintaticamente correta e dispensaria alterações formais.
- 2 () Nos trechos “— como se chama o que sinto?” (l.2) e “— como se chama essa mágoa e esse rancor?” (l.4), o emprego do travessão equivale gramaticalmente ao de vírgula.
- 3 () Nos segmentos “— como se chama o que sinto?” (l.2) e “e que não gosta mais da gente” (l.3-4), os pronomes relativos exercem a mesma função sintática.
- 4 () O referente dos pronomes demonstrativos “essa” e “esse”, em “como se chama essa mágoa e esse rancor?” (l.4) é “Uma pessoa” (l.2-3).

QUESTÃO 2

Com relação a aspectos gramaticais e aos sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () É gramaticalmente correto flexionar no plural a forma verbal em “como se chama essa mágoa e esse rancor?” (l.4), tendo como resultado **como se chamam** (...).
- 2 () Em “de repente parar por ter sido tomado por uma desocupação” (l.5-6), a preposição “por” introduz termo com valor causal, na primeira ocorrência, e o agente da passiva, na segunda.
- 3 () No título do texto, as duas ocorrências da forma verbal “é” são sintaticamente equivalentes.
- 4 () O trecho final — “Qual é o nome? e é este o nome.” (l.9) — resume a tese de que a propriedade da linguagem de denominar é limitada.

Texto 2 — para as questões 3 e 4

Canção do Ver (fragmento)

- 1 Por viver muitos anos dentro do mato
Moda ave
- 4 O menino pegou um olhar de pássaro –
Contraíu visão fontana.
- 7 Por forma que ele enxergava as coisas
Por igual
- 10 como os pássaros enxergam.
As coisas todas inominadas.
Água não era ainda a palavra água.
- 13 Pedra não era ainda a palavra pedra. E tal.
As palavras eram livres de gramáticas e
Podiam ficar em qualquer posição.
- 16 Por forma que o menino podia inaugurar.
Podia dar às pedras costumes de flor.
Podia dar ao canto formato de sol.
- 19 E, se quisesse caber em uma abelha, era só abrir a
[palavra abelha e entrar dentro dela.
Como se fosse infância da língua.

Manoel de Barros. *Poemas rupestres*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

QUESTÃO 3

A respeito do vocabulário do texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A “Moda” (v.3) significa conjunto de opiniões, gostos e apreciações críticas, assim como modos de agir, viver e sentir coletivos, aceitos por determinado grupo humano em um dado momento histórico.
- B O sentido do vocábulo “Contraíu” (v.6) restringe as possibilidades semânticas de “pegou” (v.4).
- C Na expressão “visão fontana” (v.6), o vocábulo sublinhado, adjetivo derivado de **fonte**, foi metaforicamente empregado com sentido de originário, gerador, causal, seminal.
- D Em “As palavras eram livres de gramáticas” (v.14), o vocábulo sublinhado alude a regras gramaticais.
- E O vocábulo “posição” (v.15) refere-se à sintaxe, entendida como disposição harmoniosa de partes ou elementos da frase.

QUESTÃO 4

Com base no texto, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Em “Por viver muitos anos/dentro do mato” (v.1-2) e “ele enxergava/as coisas/Por igual” (v.7-9), a preposição “Por”, nas duas ocorrências, introduz uma circunstância de modo nos períodos em que se insere.
- 2 () No trecho “era só abrir a palavra abelha e entrar dentro dela” (v.19-20), verifica-se redundância de efeito estilístico.
- 3 () As ideias expressas nos versos de 17 a 19 ilustram o sentido de “inaugurar” (v.16).
- 4 () O verso final — “Como se fosse infância da língua” — equivale semanticamente a: **Como se fosse reinvenção da língua**.

Texto 3 — para as questões de 5 a 7

A diferença na linguagem

1 “Para os gramáticos, a arte da palavra quase se esgota na arte da escrita, o que se vê ainda pelo uso que fazem dos acentos, muitos dos quais fazem alguma distinção ou evitam
4 algum equívoco para os olhos mas não para os ouvidos.” Neste texto Rousseau nos sugere que, para ler bem, é preciso prestar ouvidos à voz original, adivinhar as diferenças de
7 acento que a articulam e que se tornaram imperceptíveis no espaço homogêneo da escrita. Na leitura, o olho treinado do Gramático ou do Lógico deve subordinar-se a um ouvido
10 atento à melodia que dá vida aos signos: estar surdo à modulação da voz significa estar cego às modalidades do sentido. Na oposição que o texto faz entre a arte de falar e a
13 arte de escrever, podemos encontrar não apenas as razões da desqualificação da concepção gramatical da linguagem, mas também a indicação do estatuto que Rousseau confere à
16 linguagem. O que é importante notar aqui é que a oposição entre *presença* e *ausência*: não é a ausência do sujeito falante que
19 desqualifica a escrita, mas a atonia ou a homogeneidade dos signos visuais. Se a essência da linguagem escapa à Gramática, é porque esta desdobra a linguagem num elemento
22 essencialmente homogêneo.

Bento Prado Jr. *A retórica de Rousseau*. São Paulo: Cosac Naify, 2008, p. 129-130.

QUESTÃO 5

Com relação às ideias do texto 3, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O autor do texto afirma que Rousseau valoriza o caráter melódico da palavra falada, mas considera que a palavra escrita é mais apta a desvendar as sutilezas do sentido.
- 2 () A palavra “acentos” (l.3) refere-se a sinais gráficos, ao passo que “acento” (l.7) designa qualidades como inflexão ou modulação.
- 3 () Segundo o texto, na fala, a altura e a intensidade da voz contribuem, no entender de Rousseau, para as possibilidades de sentido.
- 4 () Ao caracterizar como “treinado” (l.8) o olho do “Gramático” ou do “Lógico”, o autor dá a entender que estes consideram a leitura como decodificação mecânica.

QUESTÃO 6

Com relação às ideias e aos aspectos gramaticais do texto, extraído da obra *A retórica de Rousseau*, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () O emprego das aspas, no trecho inicial do texto, indica a voz do autor de *A retórica de Rousseau*.
- 2 () Seria correto empregar, no texto, vírgula antes da conjunção “mas” (l.4) e depois da locução adverbial “Neste texto” (l.5).
- 3 () No trecho “e que se tornaram imperceptíveis no espaço homogêneo da escrita” (l.7-8), seria admissível, de acordo com o padrão escrito da língua portuguesa, a colocação do pronome “se” após a forma verbal “tornaram”.
- 4 () No período inicial do texto, há três orações subordinadas adjetivas com sentido restritivo.

QUESTÃO 7

Com relação às ideias e aos aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A O uso recorrente de vocábulos pertencentes aos campos semânticos da visão e da audição prejudica a coerência e a coesão do texto.
- B Em suas duas ocorrências, a forma verbal “fazem” (l.2 e l.3) concorda com sujeitos distintos.
- C Os operadores “não apenas” (l.13) e “mas também” (l.14-15) possibilitam ao autor a apresentação de dois argumentos mutuamente excludentes.
- D Na linha 16, a expressão “é que” é expletiva.
- E É a mesma a justificativa para o uso de inicial maiúscula em “Gramático” (l.9) e em Gramática (l.21).

Texto 4 — para as questões 8 e 9

1 Em *Emílio*, Rousseau constrói a temporalidade da vida de Emílio como uma ficção, jamais se teria proposto a aplicá-la. O menino Emílio não existe, não existiu e não foi pensado
4 para existir. Trata-se de um artifício lógico-dedutivo para meditar sobre a educação e as orientações do ensino. Emílio é alegoria para reflexão sobre o ato de educar as crianças.
7 Emílio, que não é filho, tampouco é aluno... É um construto teórico e um suporte operatório para a análise conceitual do ato educativo.

10 Se o discípulo não se separa do mestre desde o nascimento até a maturidade, pode-se supor que o “criador” do Emílio tenha pretendido que o relato da trajetória de vida
13 do ser individual correspondesse a uma reconstituição das etapas trilhadas pela espécie humana em direção à civilização. Emílio, ao nascer, é o homem do estado de natureza; o Emílio
16 bem educado — que, aos 25 anos, se despede de seu educador — é o homem civil, que vive em uma sociedade corrompida, mas que, a despeito disso, pode ser considerado apto para
19 fundar o legítimo contrato social. O traçado de educação de Emílio propõe-se ao educador como metáfora para reflexão, uma meditação sobre a arte de formar os homens. Com a
22 mesma estrutura hipotético-dedutiva que orientara seus escritos políticos, Rousseau constrói seu educando — um discípulo que não é e que não pretende ser empírico, mas que
25 tem sua própria temporalidade inscrita na narrativa dos seus primeiros 25 anos de vida em educação.

Carlota Boto. *O Emílio como categoria operatória do pensamento rousseauiano*. In: José Oscar de Almeida Marques (Org.). *Verdades e mentiras. 30 ensaios em torno de Jean-Jacques Rousseau*. Ijuí-RS: Unijuí, 2005, p. 379-84 (com adaptações).

QUESTÃO 8

Com relação às ideias do texto e aos seus aspectos textuais, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () Existe consenso a respeito da ideia de que o “menino Emílio” (l.3) foi construído pelo filósofo francês, na obra *Emílio*, com propósito de orientação psicológica.
- 2 () Ao analisar a narrativa de Rousseau, a autora emprega, reiteradas vezes, o presente histórico — em vez dos tempos verbais pretéritos —, para imprimir assertividade à sua argumentação.
- 3 () A repetição de palavras e o uso de paráfrases contribuem para estabelecer a coesão do texto.
- 4 () A diversidade de temas no trecho “Trata-se ... ato educativo.” (l.4-9) compromete a coerência do texto.

QUESTÃO 9

Com relação aos aspectos morfosintáticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ❶ () Haveria prejuízo para o sentido original do texto se, no trecho “O menino Emílio não existe, não existiu e não foi pensado para existir” (l.3-4), os termos grifados fossem substituídos pela conjunção coordenativa **nem**.
- ❷ () Caso o trecho “Emílio, que não é filho, tampouco é aluno...” (l.7) fosse alterado para: **Emílio não é filho nem aluno**, o período ganharia em concisão, estaria coerente com a informação original do texto, mas teria diminuído seu efeito retórico.
- ❸ () Se fossem retirados os travessões do trecho “o Emílio bem educado — que, aos 25 anos, se despede de seu educador — é o homem civil” (l.15-17), deveria ser empregada uma vírgula antes do pronome “que” e outra após “educador”, para que o sentido original do texto não fosse prejudicado.
- ❹ () O enunciado “que vive em uma sociedade corrompida” (l.17) tem, no período em que se insere, sentido explicativo.

Textos 5 e 6 — para as questões de 10 a 15**Texto 5**

1 Em sucessivos relatórios do ministro da Fazenda em meados da década de 1880, aludia-se ao fato de várias assembleias provinciais estabelecerem impostos sobre a

4 exportação, uma parte da receita dos quais podiam reter, e também sobre a importação, o que era expressamente vedado pela Constituição. Sob pressão de associações

7 comerciais e dos delegados regionais da Fazenda, diversas assembleias foram forçadas a votar a supressão desses impostos. O Visconde Paranaguá, em seu relatório

10 para 1883, informava que apenas Pernambuco, Bahia e Maranhão ainda resistiam. A questão da repartição dos impostos e das competências de cada ente federativo

13 parece, portanto, mais antiga que a própria República.

Gustavo H. B. Franco (organização, introdução e comentários). *A economia em Machado de Assis: o olhar oblíquo do acionista*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 59 (com adaptações).

Texto 6**Impostos inconstitucionais...**

1 Ontem, ao voltar uma esquina, dei com os impostos inconstitucionais de Pernambuco. Conheceram-me logo, eu é que, ou por falta de vista, ou porque realmente eles estejam mais

4 gordos, não os conheci imediatamente. Conheci-os pela voz, *vox clamantis in deserto*. Disseram-me que tinham chegado no último paquete. O mais velho acrescentou até que agora hão de repetir

7 com regularidade estas viagens à corte.
— A gente, por mais inconstitucional que seja, concluiu ele, não há de morrer de aborrecimento na cela das

10 probabilidades. Uma chegadinha à corte, de quando em quando, não faz mal a ninguém, exceto...
— Exceto...?

13 — Isso agora é querer perscrutar os nossos pensamentos íntimos. Exceto o diabo que o carregue, está satisfeito? Não há coisa nenhuma que não possa fazer mal a alguém, seja quem for.

16 Falei de um modo geral e abstrato. (...)
— São todos inconstitucionais?
— Todos.

19 — Vamos aqui para calçada. E agora, que tencionam fazer?
— Agora temos de ir ao imperador, mas confesso, meu

22 amigo, receamos perder tempo. Você conhece a velha máxima que diz que a história não se repete?
— Creio que sim.

25 — Ora bem, é o nosso caso. Receamos que o imperador, ao dar conosco, fique aborrecido de ver as mesmas caras e, por outro lado, como a história não se repete... Você, se fosse

28 imperador, que é que faria?
— Eu, se fosse imperador? Isso agora é mais complicado. Eu, se fosse imperador, a primeira coisa que faria era ser o

31 primeiro cético do meu tempo. Quanto ao caso de que se trata, faria uma coisa singular, mas útil: suprimiria os adjetivos.
— Os adjetivos?

34 — Vocês não calculam como os adjetivos corrompem tudo, ou quase tudo; e, quando não corrompem, aborrecem a gente, pela repetição que fazemos da mais ínfima galanteria.

37 Adjetivo que nos agrada está na boca do mundo.
— Mas que temos nós outros com isso?
— Tudo; vocês como simples impostos são excelentes,

40 gorduchos e corados, cheios de vida. O que os corrompe e faz definhar é o epíteto de inconstitucionais. Eu, abolindo por um decreto todos os adjetivos de Estado, resolvia de golpe esta velha

43 questão, e cumpria esta máxima que é tudo o que tenho colhido da história e da política, que aí dou por dois vinténs a todos os que governam o mundo: os adjetivos passam, e os substantivos ficam.

Machado de Assis. In: *Gazeta de notícias* (1881–1900). Balas de Estalo. Rio de Janeiro, 16/5/1885.

QUESTÃO 10

Com relação ao texto 5 e ao texto 6, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ❶ () No texto 5, narrativa de cunho histórico acerca de tema da economia brasileira, o autor emprega predominantemente linguagem referencial e objetiva.
- ❷ () O emprego de “portanto”, na linha 13 do texto 5, permite que se afirme que os fatos narrados acerca dos impostos fundamentam a conclusão do autor de que os problemas relativos a esse assunto precederam o regime republicano.
- ❸ () Caso, no texto 5, o pronome “própria” (l.13) fosse substituído por **mesma**, seria mantido o sentido da frase, embora se prejudicasse a ênfase dada, no texto, ao termo “República” (l.13).
- ❹ () Embora pertençam a diferentes gêneros e adotem registros distintos, os textos 5 e 6 versam sobre temática comum.

QUESTÃO 11

Acerca das ideias e dos sentidos do texto 6, assim como de suas estruturas linguísticas e organização textual, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- ❶ () O narrador recorreu à função metalinguística da linguagem para formular, ao final da crônica, sua máxima, carregada de arbitrariedade.
- ❷ () O autor valeu-se do discurso indireto livre, que consiste em dar voz e atribuir características e sentimentos humanos a seres inanimados.
- ❸ () O trecho “Eu, se fosse imperador, a primeira coisa que faria era ser o primeiro cético do meu tempo.” (l.30-31) produz efeito humorístico, por sua incongruência interna e por desviar-se do “caso de que se trata” (l.31).
- ❹ () A frase “*vox clamantis in deserto*” (l.4-5) está em itálico, porque remete o interlocutor ao respectivo texto-fonte e faz parte da memória coletiva nacional.

QUESTÃO 12

Assinale a opção que apresenta a correta equivalência de sentido entre o vocábulo ou o segmento sublinhado, empregado no texto 6, e a aceção que o segue.

- A “ao voltar uma esquina” (l.1) — prosseguir por um novo rumo ou direção
- B “no último paquete” (l.5-6) — conjunto de medidas relacionadas a um tema
- C “é querer perscrutar” (l.13) — dar atenção a
- D “ao dar conosco” (l.26) — presentear-nos
- E “resolvia de golpe” (l.42) — violentamente

QUESTÃO 13

Com base no texto 6, assinale a opção em que a supressão da palavra ou expressão sublinhada provoca erro gramatical.

- A “eu é que, ou por falta de vista, ou porque realmente eles estejam mais gordos, não os conheci” (l.2-4).
- B “Não há coisa nenhuma que não possa fazer mal a alguém, seja quem for.” (l.14-15).
- C “Você, se fosse imperador, que é que faria?” (l.27-28).
- D “Quanto ao caso de que se trata, faria uma coisa singular” (l.31-32).
- E “Mas que temos nós outros com isso?” (l.38).

QUESTÃO 14

Em cada uma das opções abaixo reproduz-se um trecho dos textos 5 ou 6, com mudança na colocação de uma palavra, que aparece sublinhada. Assinale a opção em que a mudança **não** altera o sentido do trecho original.

- A O Visconde Paranaguá, em seu relatório para 1883, informava que Pernambuco, Bahia e Maranhão apenas ainda resistiam. (texto 5, l.9-11)
- B A questão da repartição dos impostos e das competências de cada ente federativo, portanto, parece mais antiga que a própria República. (texto 5, l.11-13)
- C Até o mais velho acrescentou que agora hão de repetir com regularidade estas viagens à corte. (texto 6, l.6-7)
- D Temos de ir ao imperador, mas confesso agora, meu amigo, receamos perder tempo. (texto 6, l.21-22)
- E (...) que dou por dois vinténs a todos os que ai governam o mundo: (texto 6, l.44-45)

QUESTÃO 15

Acerca das ideias dos textos 1, 2, 3, 4, 5 e 6, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- ❶ () Nos textos 1, 2 e 6, evidencia-se, de formas diferentes, a plena capacidade da linguagem de refletir a realidade, por meio da denominação.
- ❷ () Os textos 2 e 3 apresentam pontos de vista coincidentes com relação à gramática da língua.
- ❸ () O tema dos textos 2 e 4 é o mesmo: a linguagem infantil.
- ❹ () O texto 5 ensajou a elaboração do texto 6.

QUESTÃO 16

O Conselho da República, previsto como órgão superior de consulta do Presidente da República, nos termos da Constituição Federal, cuida de relevantes assuntos da vida do Estado. Acerca da atuação desse Conselho, assinale a opção correta.

- A O Ministro de Estado das Relações Exteriores dele participa como membro nato e, portanto, está dispensado de convocação para as reuniões.
- B O Conselho da República decide, em última instância, sobre questões relevantes para a estabilidade e a continuidade das instituições democráticas.
- C Algumas atribuições do Conselho da República são compartilhadas com o Conselho de Defesa Nacional, com o qual, no entanto, o primeiro não se confunde.
- D O Conselho da República é composto por membros do Poder Executivo, do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e da sociedade civil.
- E Havendo composição plena, o Conselho da República atua de forma conjunta com o Conselho Nacional de Justiça.

QUESTÃO 17

Destinatária de minucioso artigo na Constituição Federal, a administração pública brasileira é regida por princípios que fundamentam a atuação dos agentes do Estado. Nesse sentido, com base nos princípios

- A da moralidade e da eficiência, é vedada a acumulação de cargos em qualquer hipótese.
- B da impessoalidade e da nacionalidade, é vedada a investidura, em cargo público, de estrangeiros, salvo os naturalizados.
- C da impessoalidade e da nacionalidade, é vedada, em qualquer hipótese, a investidura, em cargo público, de estrangeiros.
- D da discricionariedade e da soberania, apenas brasileiros natos ou naturalizados podem ser admitidos na carreira diplomática, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos.
- E da isonomia e das liberdades fundamentais, é facultada a sindicalização e o exercício de greve, nos termos da lei.

QUESTÃO 18

Objeto de constantes disputas entre os Poderes, a medida provisória tem sido importante instrumento de governo à disposição do Presidente da República. No entanto, há limitações constitucionais que vedam sua edição em relação a matérias expressamente definidas. Acerca de medidas provisórias, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O poder investigatório do Ministério Público e sua ingerência no inquérito policial, objeto de veemente debate nacional, foram motivados por edição de medida provisória.
- 2 () Os ativos financeiros, como, por exemplo, poupanças privadas, podem ser objeto de medida provisória que determine detenção temporária ou sequestro de bens.
- 3 () É vedada a edição de medidas provisórias em matéria eleitoral, ainda que aprovadas antes do início do ano das eleições de que cuida a norma.
- 4 () A instituição ou majoração de impostos podem ser objeto de edição de medida provisória.

QUESTÃO 19

No que concerne à súmula com efeito vinculante, introduzida na Constituição Federal pela Emenda Constitucional n.º 45 de 2004, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () Editada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em se tratando de matéria constitucional, ou pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), em caso de matéria infraconstitucional, a súmula com efeito vinculante amplia o poder decisório dos juízes singulares.
- 2 () A súmula com efeito vinculante, que deve ser editada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ou pelos tribunais superiores, confirma ou modifica o poder decisório dos juízes singulares.
- 3 () A súmula com efeito vinculante, que deve ser editada pelo Supremo Tribunal Federal, restringe o poder decisório dos juízes singulares.
- 4 () A súmula com efeito vinculante, que deve ser editada com exclusividade por tribunais superiores, consolida a atividade judicante de primeiro grau, sem qualquer exceção.

QUESTÃO 20

Nascida na ambiência político-jurídica da América Latina do século XIX, a possibilidade de concessão de asilo político é comumente acolhida como garantia facultada pelo Estado Democrático de Direito. Acerca dessa garantia no ordenamento jurídico brasileiro, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () O instituto jurídico do asilo político tem natureza infraconstitucional e está positivado, com exclusividade e especialidade, em legislação ordinária.
- 2 () O instituto jurídico do asilo político tem natureza constitucional e está inserido como direito e garantia fundamental, nos termos do art. 5.º da Lei Maior.
- 3 () O instituto jurídico do asilo político figura entre os princípios constitucionais que regem as relações internacionais da República Federativa do Brasil.
- 4 () Questões pertinentes à concessão de asilo político não podem ser reguladas em medida provisória.

QUESTÃO 21

Julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos ao processo legislativo brasileiro.

- 1 () A iniciativa de projetos de leis complementares e ordinárias cabe, na forma e nos casos previstos na Constituição, a qualquer membro ou comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, ao Presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal, aos tribunais superiores, ao Procurador-Geral da República e aos cidadãos.
- 2 () Após ser aprovada por ambas as casas do Congresso Nacional, a emenda constitucional não é encaminhada para sanção presidencial, devendo ser promulgada, com o respectivo número de ordem, pelas mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.
- 3 () Compete ao Presidente da República, entre outras atribuições, sancionar, promulgar e fazer publicar as leis e enviar ao Congresso Nacional o plano plurianual, o projeto de lei de diretrizes orçamentárias e as propostas de orçamento previstas na Constituição.
- 4 () No exercício de sua autonomia política e legislativa, os estados não estão obrigados a seguir compulsoriamente as regras do processo legislativo federal. Por essa razão, pode o constituinte estadual adotar normas acerca da formação das espécies normativas que não guardem simetria com o modelo básico previsto na Constituição Federal.

QUESTÃO 22

Acerca do Estado federal brasileiro e do sistema de repartição de competências entre os entes federativos, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () O Estado federal brasileiro — a República Federativa do Brasil — é pessoa jurídica de direito público internacional, e sua organização político-administrativa compreende a União, os estados e o Distrito Federal, mas não, os municípios, pois estes não são entidades federativas, visto que constituem divisões político-administrativas dos estados.
- 2 () Competência concorrente é a faculdade que todas as entidades federativas têm de legislar ou praticar certos atos, conjuntamente e em situação de igualdade, em um campo comum de atuação, sem que o exercício de uma exclua a competência da outra.
- 3 () A Constituição Federal adota um sistema de repartição de competências no qual enumera os poderes da União, dos estados e dos municípios, deixando, para o Distrito Federal, poderes remanescentes.
- 4 () Não é passível de deliberação a proposta de emenda constitucional que desvirtue a forma republicana de governo, a qual está prevista como cláusula pétreia; no entanto, pode o Congresso Nacional, no exercício do poder constituinte derivado reformador, promover modificação do modelo federal, de modo a transformar o Brasil em Estado unitário.

QUESTÃO 23

Com relação à responsabilidade civil do Estado no direito brasileiro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ❶ () A teoria da responsabilidade objetiva aplica-se tanto às pessoas jurídicas de direito público quanto às pessoas de direito privado prestadoras de serviços públicos.
- ❷ () A responsabilidade do agente público causador de dano em face do Estado é subjetiva, sendo cabível ação de regresso apenas se o agente responsável tiver agido com culpa ou dolo.
- ❸ () O Estado responde pelo dano causado em virtude de ato praticado com fundamento em lei declarada inconstitucional. Entretanto, o dever de indenizar o lesado por dano oriundo de ato legislativo ou de ato administrativo decorrente de seu estrito cumprimento depende da declaração prévia e judicial da inconstitucionalidade da lei correlata.
- ❹ () Tratando-se de ato omissivo do poder público, a responsabilidade civil é subjetiva, pelo que exige dolo ou culpa. Assim, somente será caracterizada a omissão, que gera o dever do Estado de indenizar, se houver, por parte deste, prévio dever legal de agir.

QUESTÃO 24

Em 2009, comemoram-se 60 anos da assinatura das quatro Convenções de Genebra de 1949, as quais, juntamente com seus dois protocolos adicionais de 1977, são consideradas os principais instrumentos do direito internacional humanitário. Acerca desse ramo do direito internacional público, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- ❶ () A assistência humanitária, na forma de ações de socorro emergencial de índole humanitária, imparcial e não-discriminatória, é direito previsto pelo direito internacional humanitário, que pode ser levado a cabo por Estados, organizações internacionais e organizações não-governamentais.
- ❷ () As Convenções de Genebra de 1949 estabelecem normas de conduta para combatentes em conflitos armados internacionais e, subsidiariamente, em conflitos armados de caráter não-internacional.
- ❸ () A reciprocidade é um dos mecanismos de implementação de normas humanitárias ao facultar, a uma das partes em combate, a inobservância das obrigações assumidas na exata proporção da violação sofrida.
- ❹ () Ao contrário do direito internacional dos direitos humanos, o direito internacional humanitário não se vale de tribunais para sua implementação, já que não se espera que partes em conflito aberto submetam-se a decisões judiciais.

QUESTÃO 25

Conhecida do judiciário brasileiro desde o Império, a cooperação jurídica internacional tem adquirido importância crescente nos últimos anos, ao permitir a tutela jurisdicional, mesmo quando elementos indispensáveis ao processo se encontrem em jurisdição estrangeira. À luz da prática brasileira de cooperação jurídica internacional, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ❶ () O Estado brasileiro realiza atos de cooperação jurídica internacional em matéria tanto cível quanto penal, desde que haja, no segundo caso, tratado internacional em vigor que a discipline.
- ❷ () A decisão de cooperar com um Estado estrangeiro, prestando-lhe o necessário auxílio, insere-se no contexto das relações internacionais que devem ser mantidas pelo Presidente da República, nos termos da Constituição Federal. Portanto, os pedidos de auxílio e as cartas rogatórias devem tramitar pela via diplomática ou por meio de autoridade central prevista em tratado.
- ❸ () A Convenção de Palermo, ratificada pelo Brasil, tem como objetivo promover a cooperação jurídica e policial no combate e na prevenção do crime organizado transnacional.
- ❹ () Mecanismo tradicional de cooperação jurídica em matéria penal, a extradição, no Brasil, só se realiza após ter sido submetida a julgamento no Supremo Tribunal Federal, órgão que tem a competência originária para tal.

QUESTÃO 26

Em 14/6/2008, o Governo brasileiro respondeu à carta do ministro dos Negócios Estrangeiros da República de Montenegro, acusando recebimento de notícia acerca do resultado de referendo favorável a *status* daquele país como Estado independente, após desmembramento da União de Estados da Sérvia e Montenegro. Na carta, o Brasil “reconhece, a partir da data de hoje, a independência da República de Montenegro, país com o qual o Brasil tenciona, oportunamente, iniciar processo com vistas ao estabelecimento de relações diplomáticas”. Acerca desse tema, assinale a opção correta.

- A A eventual recusa do reconhecimento por parte do Governo brasileiro impediria que Montenegro se constituísse como verdadeiro Estado, sujeito de direito internacional, e que se tornasse membro das Nações Unidas.
- B O Governo brasileiro poderia ter optado por não reconhecer formalmente a independência de Montenegro e poderia ter simplesmente estabelecido relações diplomáticas com aquele país, o que teria produzido o mesmo efeito jurídico do reconhecimento.
- C É costume do Governo brasileiro, além de reconhecer Estados, proceder igualmente ao reconhecimento formal de novos governos, quando oriundos de revolução ou golpe de Estado, exprimindo juízo de valor acerca da legitimidade do novo regime.
- D Antes do reconhecimento de Montenegro, o Governo brasileiro deve ter considerado, em sua avaliação das circunstâncias locais, se a nova entidade possuía território definido, população permanente, governo soberano e efetivo, e se havia comprometimento de Montenegro em estabelecer missão diplomática em Brasília.
- E Ao Governo brasileiro caberá a última palavra na destinação a ser dada aos bens (embaixada, terrenos) que eram anteriormente pertencentes à União dos Estados da Sérvia e Montenegro e que se encontram em território brasileiro.

QUESTÃO 27

O artigo 38 do Estatuto da Corte Internacional de Justiça (CIJ) relaciona o que se costuma designar por fontes do direito internacional público, a serem aplicadas para a resolução das controvérsias submetidas àquela Corte. Acerca desse tema e da jurisdição da CIJ, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () Como o artigo 38 do Estatuto da CIJ lista as fontes em estrito nível hierárquico, os tratados devem sempre ter precedência sobre os costumes.
- 2 () *Pacta sunt servandae* e *res iudicata* são princípios gerais de direito aceitos pela CIJ e discutidos em casos a ela submetidos.
- 3 () Atos unilaterais dos Estados, tais como o protesto e o reconhecimento de Estado, apesar de serem frequentes nas relações internacionais e de criarem efeitos jurídicos, não são considerados pela CIJ na decisão de controvérsias, já que não constam da lista do artigo 38 do referido estatuto.
- 4 () Uma vez que a existência de um costume internacional é reconhecida mediante a comprovação de uma “prática geral aceita como sendo o direito”, um Estado pode lograr obstar a aplicação de um costume por meio de atos que manifestem sua “objeção persistente” à formação da regra costumeira, a menos que esta tenha caráter imperativo (*ius cogens*).

QUESTÃO 28

Entre os princípios que regem as relações internacionais do Estado brasileiro, estão a prevalência dos direitos humanos e a solução pacífica dos conflitos (art. 4.º da Constituição Federal). Com relação à tendência contemporânea de institucionalização jurídica internacional, assinale a opção correta.

- A Todos os Estados-membros da Convenção Interamericana sobre Direitos Humanos estão, *ipso facto*, sujeitos à jurisdição da Corte Interamericana de Direitos Humanos, com sede em São José, na Costa Rica.
- B A Corte Internacional de Justiça foi o primeiro tribunal internacional de caráter permanente estabelecido por tratado multilateral.
- C Os tribunais de Nuremberg e de Tóquio, instituídos ao final da Segunda Guerra Mundial, foram estabelecidos com base em resoluções do então recém-criado Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- D Como mecanismo para a solução de controvérsias marítimas, a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (também conhecida como Convenção de Montego Bay), estabeleceu o Tribunal Internacional do Direito do Mar.
- E A jurisdição do Tribunal Penal Internacional restringe-se a situações ocorridas no território de um Estado-Parte do Estatuto de Roma.

QUESTÃO 29

A Organização das Nações Unidas (ONU) celebrou em 2008 os 60 anos de suas operações de manutenção de paz, que tiveram início em 1948, com o envio de observadores militares para a Palestina. Visto que a expressão manutenção da paz não é encontrada na Carta das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, o segundo Secretário-Geral da ONU, sugeriu que essas operações pertenceriam ao “Capítulo Seis e Meio” da Carta. Com relação à ONU, a seus órgãos e operações de paz, assinale a opção correta.

- A Desde sua criação, em 1945, o Conselho de Segurança da ONU é composto por 5 membros permanentes e 10 não-permanentes.
- B Devido à ausência de previsão expressa no texto da Carta da ONU, o Brasil tem por princípio não participar de operações de paz da ONU ou de só fazê-lo com autorização do Congresso Nacional.
- C As operações de manutenção de paz, desde sua origem até os dias de hoje, podem ser empregadas apenas em situações de conflito entre Estados, não sendo autorizada sua adoção, pelo Conselho de Segurança, para situações de conflitos internos ou guerras civis, o que seria considerado ação intervencionista.
- D Consenso das partes, imparcialidade e proibição do uso da força — a não ser em legítima defesa e em defesa do mandato — são os três princípios básicos das operações de manutenção de paz da ONU.
- E Devido ao uso recorrente do direito de veto por algum de seus membros, o Conselho de Segurança, com base no Capítulo VII da Carta da ONU (Ação relativa a ameaças à paz, ruptura da paz e atos de agressão), jamais autorizou o emprego de força militar contra um país em nome da segurança coletiva.

QUESTÃO 30

Assinale a opção correta, levando em conta a evolução e a agenda recente das relações entre Brasil e China.

- A Apesar do sensível incremento observado na presente década, o relacionamento econômico bilateral enfrenta restrições decorrentes de questões políticas, como a da posição brasileira em relação a Taiwan e a do tratamento dos direitos humanos por parte do governo chinês.
- B A despeito das diferentes estaturas demográficas, econômicas e militares desses países, a condição comum de grandes potências emergentes e os interesses convergentes em relação aos principais temas da agenda global facilitam a coordenação de posições do Brasil e da China nos principais fóruns multilaterais, como o das Nações Unidas e o da Organização Mundial do Comércio.
- C A cooperação no campo aeroespacial é uma das dimensões mais importantes e tradicionais das relações sino-brasileiras e tem por objetivo o desenvolvimento de tecnologias e de capacidades conjuntas de produção e lançamento de foguetes e de satélites de múltiplas aplicações.
- D A partir de 2003, observou-se continuado decréscimo no comércio entre Brasil e China, mas com saldos favoráveis à China, o que foi compensado com o massivo ingresso, no Brasil, de investimentos diretos chineses.
- E Nos últimos anos, houve mudança do padrão de comércio bilateral, tendo a China obtido saldos positivos em setores mais intensivos em tecnologia, enquanto o Brasil manteve *superavit* no setor de produtos primários, como alimentos e recursos minerais.

QUESTÃO 31

Considerando os interesses e as perspectivas brasileiras em relação ao MERCOSUL e a evolução recente desse bloco, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ❶ () As dificuldades políticas e institucionais do MERCOSUL, a fragilidade de seus instrumentos comerciais e o recrudescimento do protecionismo nos países-membros levaram à continuada retração da corrente de comércio do Brasil com o bloco nos últimos cinco anos.
- ❷ () A prioridade brasileira conferida à consolidação e à expansão do MERCOSUL expressou-se no apoio às iniciativas de aprimoramento institucional do bloco, das quais são exemplos recentes a criação do Fundo de Convergência Estrutural (FOCEM) e do Parlamento do MERCOSUL.
- ❸ () Com o propósito de agilizar e desburocratizar o intercâmbio comercial no âmbito do MERCOSUL, o Brasil concebeu e implantou, em conjunto com a Argentina, mecanismo de pagamento em moeda local, o qual pode ser ampliado para os demais países do bloco.
- ❹ () Com a criação da União Sul-Americana de Nações (UNASUL), os instrumentos e as disciplinas comerciais do MERCOSUL deverão ser gradativamente transferidos para aquele organismo, a fim de se evitar a duplicidade de regras e facilitar a criação de uma área de livre comércio em toda a América do Sul.

QUESTÃO 32

Julgue (C ou E) os itens subsequentes, relativos à Organização Mundial do Comércio (OMC).

- ❶ () A eclosão da crise financeira em setembro de 2008 e o seu aprofundamento, que resultaram no estancamento do comércio internacional e na suspensão das negociações da Rodada de Doha, geraram condições para o recrudescimento do protecionismo em escala global.
- ❷ () São desafios centrais para a conclusão da Rodada de Doha a definição de modalidades de liberalização e redução de subvenções para produtos agrícolas, bem como o fechamento de acordo sobre o acesso a mercados para produtos não-agrícolas.
- ❸ () Os acordos da OMC versam, principalmente, sobre comércio de bens e de serviços e aspectos de direitos de propriedade intelectual relacionados ao comércio, ficando todos os países-membros sujeitos às disposições e aos compromissos neles estabelecidos.
- ❹ () A diversificação de agentes, pautas comerciais e modalidades de comércio bem como a complexidade dos instrumentos e das medidas que conformam as políticas comerciais justificam a necessidade de compromissos e disciplinas multilaterais que orientem as ações dos governos e os agentes comerciais no campo do comércio internacional.

QUESTÃO 33

Julgue (C ou E) os itens seguintes, considerando as posições assumidas pelo Governo brasileiro em relação ao desarmamento e à não-proliferação de armas.

- ❶ () A preocupação e o interesse com o desenvolvimento tecnológico autônomo levaram o Brasil a manter-se, entre os anos sessenta e oitenta do século XX, à parte dos principais regimes de não-proliferação e de controle de tecnologias sensíveis, posição esta revista a partir dos anos noventa do século XX, em razão de imperativos políticos e econômicos ditados pela necessidade, de parte do Brasil, de redefinir as bases de sua inserção internacional e de garantir acesso a insumos essenciais ao seu desenvolvimento econômico e científico-tecnológico.
- ❷ () Apesar de ter assinado e ratificado o Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP) e de submeter-se ao regime de salvaguardas da Agência Internacional de Energia Nuclear, o Governo brasileiro tem-se revelado preocupado com o caráter discriminatório do TNP e com eventuais restrições ao desenvolvimento autônomo de tecnologia nuclear para fins pacíficos, o que justifica a recusa do Brasil em assinar o Protocolo Adicional ao TNP.
- ❸ () As dificuldades e os atrasos no desenvolvimento do Programa Aeroespacial Brasileiro decorrem do bloqueio ao acesso a tecnologias imposto pelos países desenvolvidos e pelos regimes de controle de tecnologias sensíveis — como o Regime de Controle de Tecnologias de Mísseis, não adotado pelo Brasil —, o que justifica os esforços do Governo brasileiro de procurar superar tais dificuldades por meio da cooperação sul-sul.
- ❹ () Durante o período da Guerra Fria, embora distanciado dos principais focos de tensão e da corrida armamentista, o Brasil prestou importante contribuição, no plano conceitual, à discussão multilateral sobre desarmamento no contexto da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, tendo também atuado ativamente em tal matéria no contexto do Conselho de Segurança, nas ocasiões em que o integrou na condição de membro não-permanente.

QUESTÃO 34

Reformas nas instituições políticas e econômicas internacionais têm sido objeto de debate bem como têm aumentado as articulações entre diversos grupos de países. Com relação a esse assunto, assinale a opção correta.

- A A ampliação do G-8, grupo dos sete países mais ricos do mundo, aos quais se juntou a Rússia, tem sido cogitada por diversos países, mas enfrenta a resistência dos próprios membros do G-8, que não têm aceito manter mecanismos de diálogo com países em desenvolvimento.
- B Criado em 1944, na Conferência de Bretton Woods, o Fundo Monetário Internacional (FMI) dispõe de um processo decisório concentrado nos países que detêm maior número de quotas no Fundo, o que acarreta desequilíbrio entre a representação dos interesses desses países e a dos países em desenvolvimento.
- C O G-20 financeiro, que reúne as maiores economias industrializadas e emergentes do mundo, totalizando cerca de 85% do PIB mundial, foi criado em 2008 para discutir a crise econômica global.
- D Órgão máximo da ONU responsável pela manutenção da paz e da segurança internacionais, o Conselho de Segurança tem sido arguido quanto a representatividade e eficácia, situação agravada pelo fato de o Conselho não poder tomar decisões nem agir em nome de todos os Estados-membros da Organização.
- E O grupo informal de países denominado BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), embora citado em análises e estudos econômicos, ainda não propôs ações conjuntas nem promoveu encontro dos quatro países integrantes, agrupados sob sigla criada por economistas de um banco de investimentos internacional.

QUESTÃO 35

Com relação à primeira Cúpula da América Latina e do Caribe sobre Integração e Desenvolvimento (CALC), sediada pelo Brasil, em dezembro de 2008, na Costa do Sauípe, na Bahia, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Os chefes de Estado e de Governo integrantes da Cúpula decidiram intensificar o diálogo, a interação e a sinergia entre os mecanismos regionais e sub-regionais de integração na região, por meio de projetos comuns e temas prioritários para os países envolvidos.
- 2 () Houve, na conferência, amplo apoio à proposta de reingresso de Cuba no sistema interamericano, além de manifestações de condenação do embargo comercial dos Estados Unidos, incluindo-se pedidos para o fim da aplicação de medidas restritivas como a Lei Helms-Burton, que impõe sanções a empresas e países que fizerem negócios com Cuba.
- 3 () A CALC decidiu, nessa reunião, estabelecer formalmente uma Organização dos Estados da América Latina e do Caribe, denominada OEALC.
- 4 () Durante a reunião da CALC, os líderes ressaltaram a urgência de se promover uma conclusão exitosa da Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio, como garantia da realização dos objetivos de desenvolvimento, mediante um acordo equilibrado e

equitativo para o acesso a mercados para agricultura e produtos industriais.

QUESTÃO 36

A partir de meados da década de 90 do século passado, a denominada *guerra fiscal* entre os estados brasileiros intensificou-se. A abertura econômica atraía, então, novos fluxos externos de investimentos industriais para o país e estimulava a *guerra dos lugares*.

A respeito desse assunto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () O processo de desconcentração regional da indústria brasileira favorece o prolongamento da disputa entre as unidades federativas com base na renúncia fiscal.
- 2 () O setor calçadista, ameaçado pela competição chinesa, reorganizou-se com base nos benefícios da guerra fiscal, privilegiando a realocação de plantas industriais nos estados de maior produtividade do Centro-Sul.
- 3 () O Governo Federal, por meio do Conselho Nacional de Política Fazendária, implementou medidas que impediram a queda na arrecadação de impostos estaduais, como o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS).
- 4 () Segmentos da indústria de aviões EMBRAER foram deslocados para estados nordestinos em razão do menor custo da mão de obra, o que garantiu a competitividade internacional dessa indústria.

QUESTÃO 37

Uma das reservas da biosfera existentes no Brasil, reconhecida pela UNESCO em 1991, é a da Mata Atlântica, cuja área é de 350 mil km². Acerca das características desse bioma e da utilização de reservas da biosfera, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () O conceito de reserva tem sido internacionalmente adotado, como forma de se destacar a necessidade de conservação, recuperação, desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida.
- 2 () Embora apresentem características comuns — como a densidade da cobertura vegetal e a grande biodiversidade — o bioma amazônico e a Mata Atlântica distinguem-se quanto à pluviosidade, uma vez que os índices pluviométricos daquele são muito superiores aos desta.
- 3 () O grau de devastação sofrido pela Mata Atlântica explica-se, em parte, pela sua localização, que favoreceu o desenvolvimento dos ciclos econômicos e, mais recentemente, a indústria madeireira.
- 4 () No Brasil, a política ambiental está voltada para a proteção legal de florestas tropicais e de outros biomas, incluindo-se áreas de grande interesse ecológico, como as

chamadas *paisagens de exceção*, de que o Pantanal é exemplo.

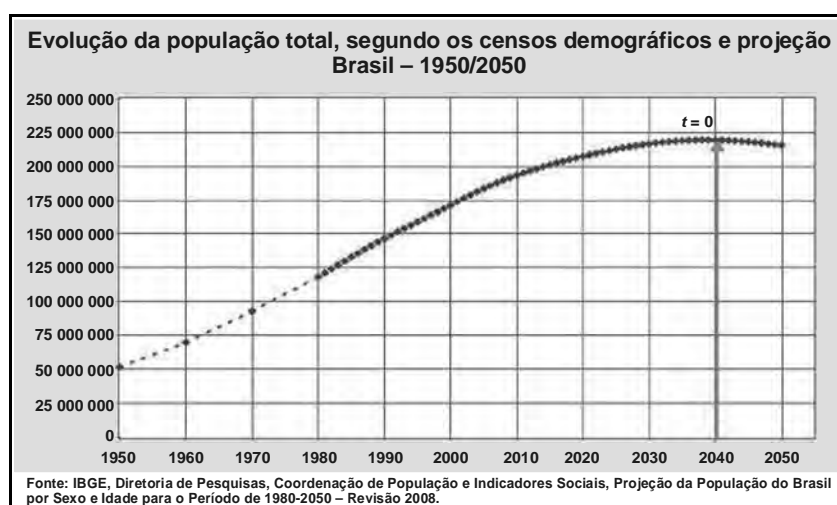
QUESTÃO 38

Em todos os países da América Latina, a partir de meados da década de 70 do século passado, retoma-se a tendência de queda da mortalidade, tanto a geral como a infantil.

No caso do Brasil, como consequência da generalização dos serviços de saúde e do aumento da escolarização, começa a observar-se uma redução significativa nos padrões históricos da desigualdade regional relativa à mortalidade no país. Além desses fatores, a ampliação dos serviços de saneamento básico a áreas até então excluídas, os programas de saúde materno-infantil — sobretudo os voltados para o pré-natal —, a ampliação da oferta de serviços médico-hospitalares, as campanhas de vacinação, entre outras medidas, em muito colaboraram para a continuidade da redução dos níveis de mortalidade infantil e infanto-juvenil, principalmente a partir dos anos 80 do século XX.

Oliveira Simões, 1997 (com adaptações).

O gráfico a seguir apresenta a evolução da população brasileira de acordo com os censos demográficos, além de uma projeção dessa evolução até o ano de 2050.



Tendo as informações apresentadas acima como referência, julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos à evolução da população brasileira.

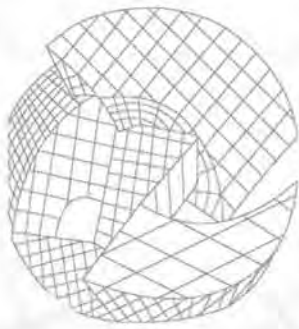
- 1 () Considerando-se o quadro de altas taxas de mortalidade infantil no Brasil no período compreendido entre 1950 e 1970, conclui-se que o crescimento populacional registrado no gráfico para esse período deveu-se principalmente aos grandes fluxos migratórios.
- 2 () Verifica-se, com base no gráfico, que, no Brasil, haverá aumento da mortalidade geral a partir de 2040, razão pela qual a população entrará em processo de decrescimento.
- 3 () A projeção de desaceleração da taxa de crescimento da população brasileira evidenciada no gráfico tem como um de seus fatores a queda da fecundidade.
- 4 () No momento histórico correspondente ao ponto mais alto da curva correspondente ao gráfico mostrado, a média etária do conjunto da população brasileira será inferior à atual.

QUESTÃO 39

Rede urbana pode ser definida como um conjunto funcionalmente articulado que reflete e reforça as características sociais e econômicas de um território. Em cada região do mundo, a configuração da rede urbana apresenta especificidades. Com relação a redes urbanas no Brasil, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () O avanço das fronteiras econômicas, como a agropecuária na região Centro-Oeste e a mineral na região Norte, contribuiu para a expansão do sistema de cidades.

- 2 () Ainda hoje, verifica-se a polarização exercida pelas metrópoles Rio de Janeiro e São Paulo, por meio da concentração de indústrias e de serviços.
 - 3 () Tal como ocorre com países desenvolvidos e altamente industrializados, no espaço urbano brasileiro predominam as atividades do setor terciário, que emprega a maior parte da população ativa.
 - 4 () No século XXI, tem-se observado crescente fluxo migratório das cidades médias para as grandes metrópoles nacionais, que ainda se mantêm como os maiores pólos de atração populacional do país.
-



Concurso Público



Universidade de Brasília

cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital de 19/1/2009 — Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Ministério das Relações Exteriores



Instituto Rio Branco

Admissão à Carreira de Diplomata

Primeira Fase

PROVA OBJETIVA

CADERNO VERMELHO

SEGUNDA ETAPA TARDE

Aplicação: 8/3/2009

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **Caderno VERMELHO** — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **quarenta e uma questões**, correspondentes à **segunda etapa** da prova objetiva, corretamente ordenadas de **40 a 80**.
- 2 Quando autorizado pelo aplicador, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A cultura forma sábios; a educação, homens.

- 3 Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou haja divergência quanto ao tipo de caderno, solicite ao aplicador mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores neste sentido.
- 4 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho.
- 5 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO.
- 6 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 7 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 8 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um aplicador.
- 9 A duração da primeira etapa da prova objetiva é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término desta etapa.
- 11 Ao terminar a prova, chame o aplicador sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I 10/3/2009, até as 18 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares da Prova Objetiva: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2009.
- II 11 e 12/3/2009 – Recursos (prova objetiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 24/3/2009 – Resultado final da prova objetiva e convocação para a próxima fase: Diário Oficial da União e Internet.

PROVA OBJETIVA – SEGUNDA ETAPA

This text refers to questions 40 to 43.

1 Fundamentalism has one interesting insight.
It perceives the science-based, libertarian, humanist
4 new religion — and its deadly enemy. We fail to see
this because we are immersed in it, it dominates
more than nine-tenths of our lives, and it is so
7 amorphous. It has no officially recognised scriptures,
creeds, prophets or organisation. Rather, it is a loose
10 coalition of many different forces, kept on the move
and in constant self-criticism and self-correction by
an active and striving ethic derived from
Protestantism. So far as this new faith — if that is
13 what it is — has theologians, priests and prophets,
they are, respectively, the scientists and scholars
whose business it is to criticise and increase
16 knowledge, the artists who refine our perceptions and
open up new life-possibilities, and the armies of
idealistic campaigners who urge us to become active
19 in hundreds of good causes.

So seductive and compelling is this new faith
that it is somehow impossible to avoid adopting its
22 language and its way of thinking. They are
everywhere, and irresistible. That is what makes it
like a religion: once we are in the midst of it and do
25 not appreciate how strong and distinctive a flavour it
has, we are largely unaware of its awesome,
unstoppable, disruptive evangelistic power.

Don Cuppitt. *The sea of faith*. London: British
Broadcasting Corporation, 1985, p. 181 (adapted).

QUESTÃO 40

It can be concluded from the text that

- A fundamentalism is more intuitively perceptive than secular culture.
- B scientists and scholars act the same way as theologians, priests and prophets.
- C idealism compels people to join good causes.
- D modern humanist culture is subliminally pervasive.
- E Protestantism is the backbone of modern humanist culture.

QUESTÃO 41

Judge — right (C) or wrong (E) — the following items with reference to the text.

- ① () The pronoun “its” (l.4) refers to “humanist culture” (l.2-3).
- ② () The word “Rather” (l.8) means **more or less**.
- ③ () In context, the expression “So far as” (l.12) means **as though**.
- ④ () The word “business” (l.15) could be appropriately replaced by **concern**.

QUESTÃO 42

Indicate which of the following words or phrases would **not** be an appropriate synonym for the word “once” in the phrase “once we are in the midst of it” (l.24).

- A because
- B since
- C whenever
- D as
- E inasmuch as

QUESTÃO 43

In the phrase “That is what makes it like a religion” (l.23-24), the word “That” refers to

- A the language and way of thinking being everywhere.
- B the fact that one cannot avoid adopting its language and rationale.
- C the pervasiveness of modern humanist culture.
- D the seductiveness of science-based thinking.
- E the ubiquitousness of the new faith.

This text refers to questions 44 to 47.

1 German scientists have reconstructed an
extraordinarily detailed picture of the domestic life of
Martin Luther, the 16th-century reformer and father
4 of Protestantism, by trawling through his household
waste uncovered during archaeological digs on sites
where he used to live.

7 Despite the widespread belief that Luther
lived in poverty, evidence suggests he was a well-fed
man — weighing in at a hefty 150 kg when he died in
10 1546 at the age of 63.

Even Luther's claim that he came from
humble circumstances has been dismissed. New
13 evidence has shown that his father owned land and a
copper mill besides lending money for interest. His
mother meanwhile was born into an upper middle-
16 class family and it is unlikely, as Luther suggested,
that she “carried all her wood on her back”.

Extensive research carried out at the family
19 home in Wittenberg showed that Luther wrote his
celebrated texts with goose quills under lamps lit by
animal fat, in a heated room which overlooked the
22 River Elbe. It obviously suited him because he
churned out 1,800 pages a year. It debunks
something of the Luther myth to know he wrote the
25 95 theses on a stone toilet, which was dug up in
2004.

But the claim by historians which will
28 arguably be most upsetting for followers is the
recently uncovered written evidence that it was not,
as thought, a lightning bolt which led to the then 21-
31 year-old's spontaneous declaration he wanted to
become a monk. Rather, it was his desperation to
escape an impending arranged marriage.

Kate Connolly. *History digs up the dirt on Martin Luther*. In: *The Guardian*, Monday, 27 Oct./2008. Internet: <www.guardian.co.uk> (adapted).

QUESTÃO 44

According to the text, recent archaeological finds

- A have supplemented and adjusted the portrait of Luther.
- B have revealed that Luther was not truly religious.
- C have perturbed Lutherans' beliefs.
- D have proven that Luther misrepresented his parents' financial status.
- E date back to the year 2004.

QUESTÃO 45

Indicate which of the following statements is **not** consistent with information the text provides.

- A Luther's weight belies his supposed poverty.
- B Luther's parents were relatively well-off.
- C Luther lived in reasonable comfort at his home in Wittenberg.
- D Luther's religious calling was not genuine.
- E Luther's mother probably did not carry "all her wood on her back".

QUESTÃO 46

The word "digs" (l.5) is

- A a noun referring to excavation.
- B a noun referring to accommodation.
- C a verb referring to mocking.
- D a verb referring to accommodation.
- E part of an adjectival phrase qualifying sites.

QUESTÃO 47

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) — the following items.

- ❶ () The aim of describing Luther as "weighing in at a hefty 150 kg when he died" (l.9) is to suggest a humorous comparison with a heavy-weight boxer.
- ❷ () The phrase "churned out 1,800 pages a year" (l.23) suggests that Luther was a careless writer.
- ❸ () Luther's father indulged in usury.
- ❹ () The reference to a "lightning bolt" (l.30) was meant to allude to putative divine intervention in Luther's calling.

This text refers to questions 48 to 51.

1 It's cold and early and Detlef Fendt repeats a morning ritual, heaving himself onto the side of his 28-year-old BMW motorbike and jumping with all his
4 might on the kick-start. It takes a few goes, but eventually the bike roars into life. After all, this is the sort of solid reliable machine that makes German
7 goods a household name for quality. It's that good name that means Germany is the world's top exporter. China may take the title soon, but for the moment
10 Germany is still a world-beater.

13 Detlef is part of that success story. For the last 40 years he's made machine tools for Daimler cars at the Berlin plant. He started work when he was 16 and is now the plant's main union representative for IG Metall. But this year, thanks to the world credit crunch,
16 he'll be getting an unwanted seasonal break from his early morning ritual. The plant is closing down for an extra-long Christmas break, from mid-December to
19 mid-January, because of falling orders.

22 He tells me: "At the moment we are in a distribution crisis — the automobile industry is not selling enough cars and lorries".

25 Consumer confidence was dented in Germany long before the credit crunch, and despite his union's recent deal it is not returning.

28 Germany is now in recession and the figures have been worse than economists were predicting. Equally bad statistics for the whole of the European Union are expected today. While consumers in America feel cowed, while Asia is jittery, the rest of Europe
31 watches fearfully as the biggest economy in Europe continues to shrink.

Mark Mardell. *Germany loses revs. BBC World News. At: <www.bbc.co.uk>* (adapted).

QUESTÃO 48

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) — the following items.

- ❶ () Fendt's motorbike starts up immediately because it is a reliable machine.
- ❷ () German manufactures are renowned for their quality and durability.
- ❸ () Fendt is being made redundant.
- ❹ () IG Metall is a subsidiary of BMW.

QUESTÃO 49

Judge — right (C) or wrong (E) — the following items with reference to the text.

- ❶ () In context, the phrase "household name" (l.7) could be appropriately replaced by **synonym**.
- ❷ () "After all" (l.5) is equivalent to **Eventually**.
- ❸ () The Berlin factory is closing temporarily owing to a slump in demand.
- ❹ () The word "dented" (l.23) suggests an acute effect.

QUESTÃO 50

In the phrase "consumers in America feel cowed, while Asia is jittery" (l.29-30), the most appropriate synonyms for "cowed" and "jittery" are respectively

- A **bovine** and **aggressive**.
- B **herded** and **troubling**.
- C **threatened** and **apprehensive**.
- D **confined** and **alacritous**.
- E **bent over** and **trembling**.

QUESTÃO 51

In context, "might" (l.4) and "kick-start" (l.4) are respectively

- A a conditional verb and a noun.
- B a noun and a verb.
- C an auxiliary verb and a transitive verb.
- D an auxiliary verb and a noun.
- E a noun and a noun.

QUESTÃO 52

A demanda agregada total (doméstica e externa) de uma economia aberta equivale ao seu produto interno bruto (PIB), sendo os seguintes os seus principais componentes: consumo, investimento, compras do governo e exportação líquida de bens e serviços. Supondo-se que essa economia gere um PIB anual de R\$ 1 trilhão, mantenha uma taxa de investimento igual a 20% do PIB e que, nessa economia, o consumo e os gastos do governo sejam respectivamente 3,1 e 0,7 vezes superiores ao investimento, é correto concluir que o saldo exportador dessa economia será de

- A R\$ 38 bilhões.
- B R\$ 40 bilhões.
- C R\$ 76 bilhões.
- D R\$ 80 bilhões.
- E R\$ 102 bilhões.

QUESTÃO 53

Uma pequena economia apresenta demanda interna por certo bem descrita por $Q = 1000 - 25 P$, em que Q e P representam, respectivamente, quantidade (número de unidades) e preço do bem (em R\$). Quando não há intercâmbio comercial com o resto do mundo, são consumidas 250 unidades do bem, entendendo o governo ser a oferta interna do bem insuficiente para permitir a satisfação de uma demanda potencialmente maior, haja vista que o preço praticado internacionalmente, no valor de R\$ 10, é inferior ao observado no país.

Nessa situação hipotética, para atender a uma demanda de 650 unidades, o governo deveria aplicar a tarifa *ad valorem* de importação correspondente a

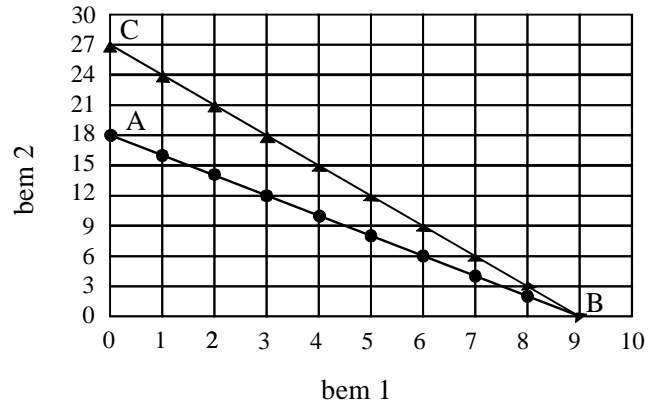
- A 10%.
- B 20%.
- C 30%.
- D 40%.
- E 50%.

QUESTÃO 54

Para produzir Q unidades de certo bem, uma firma arca sempre com um custo fixo (CF) de R\$ 100, além de um custo variável (CV) que depende da quantidade produzida, sendo marginalmente crescente e assim definido: $CV = 2 Q^2$.

Nessa situação hipotética, o custo médio total (CMT) da firma na produção de 10 unidades é igual a

- A R\$ 12.
- B R\$ 20.
- C R\$ 30.
- D R\$ 50.
- E R\$ 100.

RASCUNHO**QUESTÃO 55**

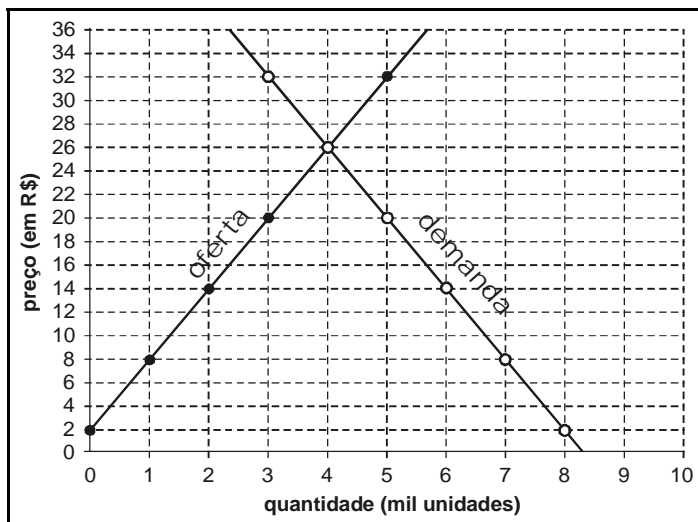
Em uma pequena economia, inicialmente, sem relações comerciais com o resto do mundo, certo consumidor dispunha de renda de R\$ 36 e tinha preferências distribuídas entre dois bens: 1 e 2. A restrição orçamentária do referido consumidor é descrita, no gráfico acima, pela curva AB, cujos eixos representam quantidades (em unidades) dos bens 1 e 2. Posteriormente, em razão da eliminação de barreiras ao comércio, o consumidor se deparou com novas possibilidades de consumo, representadas no triângulo ABC.

Considerando a situação hipotética apresentada e supondo que esse consumidor, sempre maximizando sua utilidade, escolhesse consumir 3 e 4 unidades do bem 1, respectivamente, antes e depois da abertura da economia, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a diferença entre as quantidades do bem 2 consumidas depois e antes da abertura e a proporção entre os preços do bem 2 depois e antes da abertura.

- A 1 e $1/3$
- B 1 e $2/3$
- C 1 e 1
- D 3 e $1/3$
- E 3 e $2/3$

QUESTÃO 56

Considere uma pequena economia com as curvas, abaixo representadas, da oferta e da demanda internas de certo bem internacionalmente comercializado ao preço de R\$ 14. Considere, ainda, que o governo cogite aplicar cada uma ou uma combinação das seguintes medidas de política comercial afetas ao bem: livre comércio, apoio ao produtor mediante subsídios à produção ou imposição de quota de importação ou de tarifa de importação.



Com base nessas condições hipotéticas, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- ❶ () Em livre-comércio com o resto do mundo, sem qualquer intervenção do governo, o preço do bem em equilíbrio seria de R\$ 26, e a demanda do bem, na referida economia, equivaleria a 4 mil unidades.
- ❷ () Caso o governo imponha apenas uma tarifa específica de importação, equivalente a R\$ 6 por unidade importada, serão importadas 4 mil unidades, e o preço do bem em equilíbrio será de R\$ 14.
- ❸ () Caso o governo imponha apenas uma quota de importação de 2 mil unidades do referido bem, a parte da demanda atendida pela oferta interna será superior, em mil unidades, à parte provida pela importação.
- ❹ () Caso o governo opte por manter o livre-comércio e, ao mesmo tempo, por apoiar o produtor doméstico mediante a provisão de subsídios específicos à produção doméstica equivalentes a R\$ 12 por unidade, a demanda total será de 6 mil unidades, e a parte produzida internamente, 2 vezes superior à parte importada.

QUESTÃO 57

Considere as condições de equilíbrio de mercados em concorrência perfeita, de um lado, e, de outro, de mercados sujeitos ao monopólio. Considere, também, que, em ambas as condições, os produtores visem ao lucro (L), que resulta da maximização do excedente da receita total (RT) em relação ao custo total da produção (CT). Considere, ainda, que, ao maximizar o lucro, os produtores levem em consideração, entre outras variáveis, o preço (P), a quantidade produzida (Q), a receita marginal (RMg) e o custo marginal (CMg). Com base nessas considerações, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- ❶ () Em ambas as condições citadas, os preços equivalem ao custo marginal.
- ❷ () Na condição de mercados sujeitos ao monopólio, a receita marginal (RMg) equivale ao custo marginal (CMg), ou seja, $RMg = CMg$.
- ❸ () Em concorrência perfeita, o custo total médio (CT/Q) equivale ao custo marginal (CMg).
- ❹ () Em concorrência perfeita, o preço é igual à receita marginal, mas inferior ao custo marginal, ou seja, $P = RMg < CMg$.

RASCUNHO

QUESTÃO 58

Julgue (C ou E) os itens que se seguem, relativos a regimes cambiais.

- 1 () Em regime de câmbio fixo, o mercado define o valor da taxa de câmbio, e a autoridade monetária determina o nível das reservas internacionais do país.
- 2 () Em regime de câmbio fixo, a autoridade monetária tem poder limitado na determinação da política monetária.
- 3 () Em regime de câmbio flutuante, a oferta de divisas é determinada pelas exportações do país.
- 4 () Nos anos 90 do século XX, em alguns países da América Latina, foram usadas âncoras cambiais como instrumento de estabilização de preços.

QUESTÃO 59

Considerando a contabilidade do balanço de pagamentos do Brasil e das contas nacionais, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Os juros registrados na conta de renda de transações correntes superavaliam os encargos da dívida externa brasileira, porque incorporam todos os gastos relacionados ao pagamento desses juros.
- 2 () A diferença entre a renda nacional bruta e a renda interna bruta é obtida por meio do somatório dos saldos da conta de renda e da conta de transferências unilaterais.
- 3 () Um *deficit* de 100 dólares na conta de transações correntes implica, necessariamente, a perda do mesmo valor nas reservas internacionais.
- 4 () Remessas de máquinas e equipamentos de uma companhia estrangeira para sua filial no Brasil não precisam ser registradas no balanço de pagamentos, visto que tal operação não envolve entrada ou saída de divisas.

QUESTÃO 60

No que se refere à industrialização brasileira antes da Segunda Guerra Mundial, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () Há consenso entre os historiadores econômicos a respeito dos efeitos favoráveis do encilhamento sobre a indústria brasileira.
- 2 () A produção industrial cresceu significativamente entre os anos 1915 e 1917 a despeito das dificuldades enfrentadas, pelo país, na importação de máquinas e equipamentos, em razão da Primeira Guerra Mundial.
- 3 () A crise de 1929 proporcionou maior influxo de investimentos estrangeiros no Brasil.
- 4 () A desvalorização cambial provocada pela crise de 1929 encareceu as importações de máquinas e equipamentos, o que resultou em declínio considerável da produção da indústria brasileira na década de 30 do século XX.

QUESTÃO 61

Em **Formação Econômica do Brasil**, Celso Furtado analisa os efeitos diretos e indiretos da crise de 1929 sobre a economia brasileira. Segundo o autor, a política de defesa do setor cafeeiro implementada no período teria favorecido a rápida recuperação da economia: “É, portanto, perfeitamente claro que a recuperação da economia brasileira que se manifesta a partir de 1933 não se deve a nenhum fator externo e sim à política de fomento seguida inconscientemente no país e que era um subproduto da defesa dos interesses cafeeiros”.

Com relação à economia brasileira no período posterior à crise de 1929, assinale a opção que apresenta afirmativa consistente com a análise de Celso Furtado acima resumida.

- A As alterações na política de defesa do setor cafeeiro introduzidas a partir da crise de 1929 tiveram como principal objetivo manter relativamente estável a demanda agregada pelos bens produzidos internamente, evitando-se, assim, a acumulação de estoques indesejados e a consequente redução nos níveis de produção.
- B Dificuldades de importação associadas à conjuntura de crise nos países industrializados impediram o crescimento da produção industrial brasileira nos anos 30 do século passado, retardando o processo de industrialização no Brasil.
- C A alta elasticidade-renda dos principais produtos brasileiros de exportação, associada à recuperação dos países industrializados, promoveu crescimento significativo dos saldos positivos na Balança Comercial brasileira a partir de 1936.
- D De acordo com Celso Furtado, a alta elasticidade-preço da demanda pelo café permitiu aumento das receitas dos cafeicultores, a despeito de queda substancial nos preços do café.
- E Os efeitos da política de defesa dos cafeicultores sobre o mercado cambial provocaram aumento na demanda dos brasileiros por bens produzidos internamente, incentivando o processo de substituição de importações na década de 30 do século passado.

QUESTÃO 62

Graças ao crescimento acelerado dos preços na primeira metade dos anos 80 do século XX, o combate à inflação transformou-se em meta prioritária da política econômica do governo Sarney (1985-1989), dando origem a três planos de estabilização consecutivos: o Plano Cruzado, o Plano Bresser e o Plano Verão. Os três planos mostraram-se incapazes de reduzir as taxas de inflação, que apresentaram variação negativa somente no ano de 1986. A taxa anual de crescimento dos preços, medida pelo IGP, praticamente dobrou de 1985 a 1987 e de 1987 a 1988. O fracasso desses planos tem sido atribuído, em especial, a interpretações errôneas e(ou) incompletas das verdadeiras causas da inflação.

Tendo o texto acima como referência inicial, assinale a opção correta acerca dos planos econômicos citados.

- A Para os formuladores do Plano Cruzado, os aumentos de preço resultavam basicamente do excesso de oferta de moeda. Para reverter o processo inflacionário, avaliavam que a principal medida a ser tomada seria dotar o Banco Central de independência.
- B A política inflacionária do Plano Cruzado reduziu as expectativas de lucro dos empresários, provocando redução substancial na produção industrial com consequências adversas no nível de emprego.
- C O diagnóstico da inflação que fundamentou o Plano Bresser atribuía a inflação em vigor não só à indexação geral da economia, mas também a um excesso de demanda. Com base nesse diagnóstico, o plano propunha tanto medidas políticas anti-inflacionárias ortodoxas quanto heterodoxas.
- D O Plano Verão foi um plano estritamente ortodoxo de combate à inflação.
- E O severo ajuste fiscal ocorrido em 1989 contribuiu para o relativo sucesso do Plano Verão. As taxas de inflação foram substancialmente reduzidas em 1990.

QUESTÃO 63

Com relação às políticas econômicas implementadas no Brasil, nos anos 90 do século XX, assinale a opção correta.

- A Uma maior ênfase na abertura econômica do comércio internacional brasileiro e no processo de privatização de empresas estatais, durante o governo Collor, representou significativa mudança em relação às políticas implementadas na década anterior.
- B O diagnóstico da inflação que fundamentou o Plano Real atribuía a inflação corrente à indexação da economia e eximia o desajuste das contas públicas de qualquer responsabilidade nos aumentos de preços.
- C A política cambial adotada no Brasil, durante a vigência do Plano Real, contribuiu para a manutenção de uma balança comercial equilibrada entre os anos 1995 e 1998.
- D Condições adversas no cenário internacional e dificuldades internas levaram o governo brasileiro a adotar, em 1999, o sistema de câmbio flutuante, o que aumentou o valor externo da moeda brasileira.
- E O controle rígido de preços introduzido no início do governo Collor e mantido ao longo dos anos 1991-1994 mostrou-se um eficiente mecanismo de desaceleração da inflação no Brasil.

QUESTÃO 64

Com referência aos ciclos econômicos e transformações ocorridas ao longo dos primeiros séculos da formação do Brasil, assinale a opção correta.

- A A União das Monarquias Ibéricas (1580-1640) permitiu que as disputas entre portugueses e espanhóis fossem relativamente amenizadas na ocupação territorial da América do Sul.
- B À medida que se expandia, a agroindústria açucareira forçava a ultrapassagem dos limites de Tordesilhas, ampliando o domínio territorial português em direção aos sertões ocidentais da Colônia.
- C Eventuais atritos entre colonos espanhóis e portugueses foram irrelevantes para o processo de negociação de tratados de limites entre os Estados ibéricos. A rigor, esses acordos, assinados entre os séculos XVII e XVIII, respondiam prioritariamente a interesses estratégicos e a injunções da política europeia.
- D Os tratados de limites firmados entre as coroas espanhola e portuguesa extinguíram-se no século XVIII.
- E O ciclo dos currais e do gado, iniciado no sul do país, correspondeu a um dos capítulos mais importantes da ocupação territorial do Brasil no período colonial.

QUESTÃO 65

Em 1750, o brasileiro Alexandre de Gusmão, representante de Portugal, notabilizou-se nas conversações que resultaram na assinatura do Tratado de Madri. Entre outros méritos, Gusmão percebeu que, assim como os espanhóis jamais abdicariam da posse do estuário do Prata, os portugueses consideravam estratégico o estuário do Amazonas. O princípio do *ut possidetis*, defendido por Gusmão como critério geral para a negociação, significava, na prática, o seguinte:

- A cada parte terá o que tiver sido previamente acordado.
- B não pode haver posse se não houver propriedade.
- C entre a cruz e a espada, a razão não pode prevalecer.
- D o uso da força deslegitima o direito de posse.
- E cada parte há de ficar com o que atualmente possui.

QUESTÃO 66

Com relação à Independência e às primeiras décadas da formação do Estado imperial no Brasil, assinale a opção correta.

- A As tarifas aduaneiras impostas pelo Brasil no século XIX começaram a ser implementadas a partir de 1840 e impulsionaram o país, já no Império, para um programa de franca industrialização do tipo inglesa.
- B José Bonifácio, “o Patriarca da Independência”, deixou o legado de um pensamento voltado para a preservação da unidade política nacional.
- C A crise regencial e a consolidação do Império ocorridas entre as décadas de 30 e 40 do século XIX não afetaram a harmonia entre centralização e descentralização do poder político e das instituições.
- D O termo regressista, na acepção forjada por Bernardo Pereira de Vasconcelos, foi empregado, a partir de 1840, para qualificar a defesa do liberalismo político e do fortalecimento das autoridades provinciais.
- E A Lei Interpretativa do Ato Adicional de 1834, aprovada em maio de 1840, fortaleceu o poder das assembleias legislativas provinciais.

QUESTÃO 67

O Império Brasileiro, a partir de 1850, redefiniu suas relações internacionais e envolveu-se em situações de tensão e conflitos na região platina da América do Sul. A partir de algumas dessas redefinições forjaram-se conceitos e práticas da política exterior do Brasil que perduraram até o início da República. A respeito desse tema, assinale a opção correta.

- A Ao se transformar no principal mercado consumidor do café brasileiro, a Inglaterra, em contrapartida, ampliou o volume de manufaturados exportados para o Brasil, o que consolidou o grau de dependência comercial brasileira em relação à principal potência europeia no século XIX.
- B Embora significativas, as tensões políticas entre o Brasil Imperial e a Inglaterra estiveram limitadas a duas questões interligadas: a do tráfico negreiro e a da abolição da escravatura no Brasil.
- C Os Estados Unidos da América consolidaram-se, já na segunda metade do século XIX, como país parceiro do Brasil no contexto internacional, o que possibilitou a substituição, no reinado de Pedro II, da hegemonia britânica.
- D A historiografia recente comprova que a Guerra da Tríplice Aliança esmagou o modelo original e distributivo da riqueza engendrado pelo humanismo autocrático de Solano Lopez no Paraguai.
- E No fim do período imperial e início da República no Brasil, as tensões platinas, que envolveram o Império Brasileiro, e o sucesso econômico do modelo agroexportador da Argentina contribuíram para acirrar a rivalidade entre os dois países, ainda que mantidos os laços de amizade.

QUESTÃO 68

A história da Primeira República, ou República Velha, no Brasil, foi marcada por tensões políticas e econômicas relevantes para o entendimento da Revolução de 1930. A respeito desse período e de suas contradições, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ❶ () Inspirado na Carta inglesa, o marco constitucional de 1891 reproduziu a deformação política do voto censitário, mantendo herança do Império e adotando fundamentos de constituição europeia.
- ❷ () Na República Velha, a economia agroexportadora, tecnologicamente moderna, apresentou elevada produtividade e introduziu as bases sustentáveis para o amplo processo de industrialização iniciado pelos próprios agroexportadores nessa fase histórica.
- ❸ () Nesse período, as oligarquias políticas dos estados, congregadas em partidos políticos, atuavam, na prática, em torno de bases, interesses e projetos locais e regionais.
- ❹ () Nessa quadra histórica do Brasil, adotou-se sistema eleitoral que, na prática, submetia-se ao controle dos chefes políticos locais, sobretudo no campo, o que ficou conhecido como *voto de cabresto*.

QUESTÃO 69

As crises sucessivas dos anos 20 do século passado anunciavam o esgotamento da Primeira República, cujo colapso foi precipitado pela Revolução de 1930, que deu início à Era Vargas, cuja última etapa foi o Estado Novo (1937-1945), período ostensivamente ditatorial. A respeito desse período da história do Brasil, assinale a opção correta.

- A Os anos 20 do século passado foram marcados pelos levantes tenentistas, que, reprimidos na primeira tentativa (Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, 1922), obtiveram duas expressivas vitórias militares contra as forças federais — em São Paulo, em 1924, e com a Coluna Prestes, entre 1925 e 1927.
- B O consenso em torno da candidatura presidencial de Vargas, em 1929, sendo João Pessoa candidato a vice-presidente, refletia a convergência de interesses entre os grupos políticos dominantes em São Paulo e Minas Gerais, fortalecia a “política do café-com-leite” e afastava o perigo de ruptura institucional.
- C Característica marcante da Era Vargas foi, desde o início, a crescente ampliação da capacidade de intervenção do Estado na economia, na sociedade e na condução da política nacional, que restringia o poder das oligarquias regionais e a força do federalismo.
- D O clima de crescente radicalização e mobilização ideológica, em meados da década de 30 do século passado, quando a irrupção do novo fenômeno de uma política de massas tomou conta do Brasil, teve, na Ação Integralista Brasileira e na Aliança Nacional Libertadora, respectivamente, os principais expoentes das posições políticas de esquerda e de direita.
- E A uniformidade de posições que caracterizava o Estado Novo e que dera a Vargas a sustentação política para editar as leis de proteção ao trabalho, como a CLT, também se manifestou na esfera militar, o que explica a decisão de entrar na guerra contra o nazifascismo pouco depois de iniciado o conflito mundial.

QUESTÃO 70

Considerando a política econômica do governo Juscelino Kubitschek (JK), classificado como nacional-desenvolvimentista, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- ❶ () O governo JK promoveu ampla atividade do Estado tanto no setor de infraestrutura quanto no que diz respeito ao incentivo direto à industrialização.
- ❷ () Ao manter a Instrução n.º 113 da SUMOC, baixada no governo Café Filho, JK fortaleceu as empresas nacionais em detrimento das estrangeiras.
- ❸ () O caráter nacionalista que caracterizou esse nacional-desenvolvimentismo resultou no robustecimento do Estado-empresário em detrimento do capital privado.
- ❹ () O Plano de Metas, implementado nesse governo, fortaleceu o capital nacional, por meio de compras públicas, sem deixar de incentivar a entrada de capital estrangeiro no país.

QUESTÃO 71

Se é certo que o processo de abertura, no Brasil, durante os governos Geisel e Figueiredo, foi impulsionado, no primeiro momento, pelas contradições do aparelho militar, não devemos ignorar o papel exercido pela oposição e pelas associações tradicionais na defesa das liberdades democráticas. Com uma visão mais ampla e, portanto, menos conjuntural, convém lembrar também as transformações da sociedade e das formas de organização gestadas no curso do governo militar.

Bóris Fausto; Fernando J. Devoto. **Brasil e Argentina: um ensaio de história comparada (1850-2002)**. São Paulo: Ed. 34, 2004, p. 454-5 (com adaptações).

Tendo o texto como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ❶ () Faziam parte das associações de defesa das liberdades democráticas, entre outras, a Ordem dos Advogados do Brasil, o Movimento Democrático Brasileiro, o Partido Trabalhista Brasileiro, a Conferência Nacional de Bispos do Brasil e o Instituto Brasileiro de Ação Democrática.
- ❷ () Entre as transformações da sociedade ocorridas nesse período, pode-se citar o surgimento de importante movimento operário na região do chamado ABC, em São Paulo.
- ❸ () É exemplo de contradição no aparelho militar a posição dos jovens oficiais, que, já influenciados por ideias de modernização política, mostravam-se contrários à censura prévia da imprensa, medida adotada por Geisel, o qual, por sua vez, agira pressionado pela alta oficialidade que havia participado diretamente do golpe de 1964.
- ❹ () O governo Geisel não conseguiu vencer a forte resistência provinda do setor contrário à abertura política, o que se evidenciou pelo recrudescimento das torturas de presos políticos. Coube ao governo seguinte, o do general Figueiredo, controlar esse setor e criar as condições para o retorno à democracia, o que ocorreu com a extinção do Ato Institucional n.º 5 e com a assinatura do ato de anistia política.

QUESTÃO 72

No final do século XVIII e no início do XIX, após a introdução do bastidor hidráulico de Arkwright, uma onda de avanços técnicos impulsionou a segunda Revolução Industrial, movida a eletricidade, produtos químicos e óleos. Juntas, essas descobertas tornariam as indústrias mais limpas e eficientes do que as fábricas da etapa anterior, movidas a vapor e a carvão. E as novas técnicas alavancariam o comércio de maneira inimaginável. No final do século XIX, barcos a vapor, telégrafos e motores elétricos multiplicavam-se: Arkwright não podia ter previsto nada disso quando patenteou sua máquina fiandeira em 1769. Em um século e meio, o mundo mudou de forma irreversível nas esferas comercial, social e política.

Patrícia S. Daniels e Stephen G. Hyslop. **Atlas da História do Mundo**. National Geographic, São Paulo: Abril, 2004, p. 242-3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando o significado histórico da Revolução Industrial, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- ❶ () Infere-se do texto que as incessantes inovações tecnológicas estão presentes no transcurso da Revolução Industrial, o que altera o tipo de força motriz que impulsiona a moderna industrialização e, certamente, contribui para a ampliação da capacidade produtiva e para a expansão do comércio mundial.
- ❷ () O processo de industrialização iniciado na Grã-Bretanha, na segunda metade do século XVIII, acelerou a substituição de antigas formas de produção pelo capitalismo, que se consolidava como sistema econômico dominante, com a atividade fabril suplantando o trabalho doméstico e a crescente prevalência do trabalho assalariado.
- ❸ () As novas condições sociais geradas pela Revolução Industrial constituíram fermento de ondas revolucionárias que convulsionaram a Europa, notadamente em 1848.
- ❹ () Entre as transformações irreversíveis mencionadas no texto, produzidas pelo avanço da industrialização, o cenário existente em fins do século XIX assinalava a proibição do trabalho infantil e feminino, a regulamentação da jornada de trabalho e o surgimento dos serviços previdenciários, em meio a uma sociedade que lentamente se urbanizava.

QUESTÃO 73

No que se refere a aspectos das manifestações culturais da civilização ocidental contemporânea, assinale a opção **incorreta**.

- A Com variações devidas à passagem do tempo e às individualidades nacionais, o Romantismo, que dominou a Europa, na primeira metade do século XIX, pode ser entendido como um movimento de valorização da subjetividade.
- B Embora essencialmente nacionalista, o Romantismo tornou-se um movimento internacional, em escala europeia e, mesmo, mundial.
- C Entre as décadas finais do século XIX e as iniciais do século XX, como reflexo das transformações estruturais em curso — ou seja, do avanço da industrialização e da sociedade urbana de massa —, verificou-se a perda das referências tradicionais, o que favoreceu a inovação e a experimentação nas artes.
- D Nas décadas de transição entre os séculos XIX e XX, período da grande expansão neocolonialista do imperialismo, a criação artística europeia prosperou vigorosamente, sem abrir espaço a influências provindas da Ásia, da África ou mesmo das Américas.
- E Considerado uma das importantes inovações artísticas formais surgidas antes da Primeira Guerra Mundial, o Dadaísmo buscava surpreender ou escandalizar os admiradores da arte burguesa convencional.

QUESTÃO 74

No que concerne ao domínio de potências coloniais na Ásia, no início do século XX, julgue (C ou E) os próximos itens.

- ❶ () A China, civilização milenar e até então com estrutura política própria, foi dividida em protetorados sob domínio das potências ocidentais, ficando o imperador com sua autoridade restrita a Pequim e arredores.
- ❷ () O Japão preservou sua independência ao promover modernização de grande envergadura, assimilando métodos e costumes ocidentais.
- ❸ () A tentativa de modernização promovida pela imperatriz Tsenhi, na Reforma dos Cem Dias, gerou tensões que provocaram sua deposição, tendo a Revolução de 1911, que proclamou a República, posto fim à dinastia Manchu na China.
- ❹ () O novo poderio militar japonês ficou comprovado na guerra de 1904-1905 contra a Rússia.

QUESTÃO 75

Acerca do processo histórico que desencadeou a I Guerra Mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- ❶ () A ascensão econômica e política do Império Austro-Húngaro levou-o a confrontar os interesses ingleses nos Balcãs. O assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, em Sarajevo, permitiu que se atribuísse ao imperialismo britânico a responsabilidade pelo clima de tensão regional, e constituiu o marco inicial da guerra.
- ❷ () A expansão econômica da Alemanha levou-a a competir com a Inglaterra e com a França.
- ❸ () Na França, o governo do presidente Poincaré, acossado por reivindicações nacionalistas, encontrou na guerra uma alternativa para desviar as atenções dos problemas internos.
- ❹ () No início, a guerra reforçou a coesão nacional no Império Austro-Húngaro e na Rússia.

QUESTÃO 76

No início da década de 1920, a maior parte do que fora antes de 1914 o Império Russo dos czares emergiu intacta como império, mas sob o governo dos bolcheviques e dedicada à construção do socialismo mundial. Foi o único dos antigos impérios dinástico-religiosos a sobreviver à Primeira Guerra Mundial, que despedaçara tanto o Império Otomano — cujo sultão era califa de todos os muçulmanos — quanto o Império Habsburgo, que mantinha relação especial com a Igreja romana.

Eric Hobsbawm. *Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 362 (com adaptações).

Considerando os aspectos marcantes da história do século XX a que se refere o texto acima, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- ❶ () Consequência significativa da Grande Guerra de 1914, o desmoronamento do Império Turco abriu caminho para a nova configuração geopolítica do Oriente Médio, uma das mais estratégicas regiões do mundo contemporâneo.
- ❷ () A desintegração do Império Austro-Húngaro, advinda da Primeira Guerra, permitiu o surgimento de novos Estados no leste europeu, o que livrou a região das pretensões expansionistas eslavas e, sobretudo, germânicas.
- ❸ () Infere-se do texto que a Revolução de Outubro, cujo ideal era a construção de sociedade diferente e oposta ao capitalismo, rompeu com o passado da Rússia czarista e abdicou do projeto de constituição de uma entidade multiétnica, que abrangeria a totalidade da grande extensão territorial do país.
- ❹ () Tensões nacionalistas semelhantes às que levaram ao desmonte de impérios existentes até a Primeira Guerra, a exemplo do Otomano e do Habsburgo, surgiram ou reapareceram em fins dos anos 80 do século passado, quando ocorreram o desmantelamento da União Soviética e o colapso da experiência do socialismo real na Europa do Leste.

QUESTÃO 77

Julgue (C ou E) os itens que se seguem, relativos à Conferência de Yalta, que, realizada em fevereiro de 1945, reuniu Roosevelt, Stalin e Churchill.

- ❶ () Stalin buscava uma base territorial para promover, no imediato pós-guerra, ações desestabilizadoras contra governos da Europa ocidental.
- ❷ () Roosevelt e Churchill, diante da pressão de Stalin, aceitaram formalmente a criação de uma área de influência soviética na Europa oriental.
- ❸ () Em Yalta, houve acordo quanto às zonas de ocupação da Alemanha derrotada.
- ❹ () Ao perseguir sua hegemonia na Europa oriental, a URSS buscava proteção contra eventuais ações militares vindas do Ocidente.

QUESTÃO 78

O período posterior à Segunda Guerra Mundial foi marcado pela reconstrução europeia e japonesa, pela Guerra Fria, pela descolonização e pela internacionalização da hegemonia americana. Foi, também, um período de enorme crescimento produtivo nos países desenvolvidos. O fato é que os primeiros trinta anos do pós-guerra constituíram uma era única na história contemporânea. A espantosa recuperação do mundo capitalista, quanto ao crescimento econômico e avanços tecnológicos, revolucionou as pautas de consumo e comportamento até então existentes. A interdependência gradual dos mercados, combinando-se com um Estado que assumia tarefas econômicas e sociais, propiciou o que Hobsbawm definiu como “o grande salto”. Era o Estado regulador ou de bem-estar social.

Enrique Serra Padrós. **Capitalismo, prosperidade e Estado de bem-estar social**. In: Daniel Aarão Reis Filho, Jorge Ferreira e Celeste Zenha (Orgs.). **O Século XX: o tempo das crises — revoluções, fascismos e guerras**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 229-236 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando a realidade histórica mundial que se segue à Segunda Guerra Mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Dois fatores foram decisivos para que se concretizasse a descolonização afro-asiática: o fortalecimento dos movimentos nacionais pela independência — a despeito de projetos e estratégias distintos que, não raro, defendiam — e o declínio europeu que a guerra evidenciara, sobretudo em relação à perda de poder das antigas potências coloniais.
- 2 () Os EUA souberam tirar proveito da expressiva queda na produção industrial e agrícola europeia durante a Segunda Guerra: sua produção industrial triplicou — em 1946, o país já respondia por metade da produção mundial — e a renda *per capita* mais que duplicou, o que indica o caminho definido, no texto, como “internacionalização da hegemonia americana”.
- 3 () Embora desprovido de base teórica que orientasse suas ações, o Estado do pós-Segunda Guerra, classificado, no texto, como regulador ou de bem-estar social, teve êxito graças ao aumento da produção, da renda e do emprego, enquanto se comprimia a demanda como forma de impedir a volta da inflação.
- 4 () Foram extraordinárias a recuperação europeia e a japonesa na agricultura após 1945: modernização tecnológica e uso intensivo de máquinas aumentaram consideravelmente a produtividade no campo, fato potencializado, no Japão, pela reforma agrária iniciada durante a ocupação norte-americana.

QUESTÃO 79

Com relação à vitória comunista na China em 1949, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () O Partido Comunista, liderado por Mao Tsé-tung (Mao Zedong), assumiu a vanguarda do movimento revolucionário.
- 2 () A revolução chinesa somente se tornou possível com o apoio ativo, desde 1936, da União Soviética à estratégia de luta armada do Partido Comunista chinês.
- 3 () O movimento revolucionário contou sobretudo com o apoio da classe operária urbana.
- 4 () A despeito da crise ocorrida em 1960, o regime comunista chinês manteve laços políticos estreitos com a União Soviética.

QUESTÃO 80

Seis décadas após o fim da Segunda Guerra, a Aliança do Atlântico, firmada entre a Europa e os Estados Unidos, estava em desalinho. De certo modo, a situação era o resultado previsível do fim da Guerra Fria — embora pouca gente desejasse seu desmantelamento, a organização, em seu estado presente, não fazia muito sentido.

A Aliança fora criada para compensar a incapacidade da Europa Ocidental de se defender sem a ajuda norte-americana. O fracasso contínuo dos governos europeus em constituir a sua própria força militar eficaz foi responsável pela sobrevivência da organização. Dez anos depois da assinatura do Tratado de Maastricht, a União Europeia (UE) estava prestes a estabelecer uma Força de Reação Rápida, composta por 60 mil indivíduos, para realizar intervenções e missões de paz.

Tony Judt. **Pós-Guerra: uma história da Europa desde 1945**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. p.773-4 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o cenário histórico mundial desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi a aliança militar celebrada entre os EUA e países da Europa Ocidental no contexto da bipolaridade que marcou as relações internacionais no pós-Segunda Guerra e explicitou a condição de superpotências mundiais dos EUA e da URSS.
- 2 () Certamente por cálculo estratégico, mas também para não ampliar os gastos de uma economia em relativo estado de escassez, o governo soviético — sob o comando de Stalin e seus sucessores, até a década de 60 do século passado — optou por não criar estrutura militar semelhante à OTAN, embora mantivesse elevados investimentos na produção de arsenal nuclear e na corrida espacial.
- 3 () Sugere-se, no texto, que, decorridos mais de sessenta anos desde o fim da Segunda Guerra, subsistem as condições que motivaram a criação da OTAN.
- 4 () No processo de constituição do bloco europeu, sacramentado em Maastricht, as questões militares foram suprimidas, dada a prioridade máxima conferida à unificação econômica e a seus desdobramentos políticos, sociais e culturais.



Instituto Rio Branco

Concurso Público Admissão à Carreira de Diplomata

PROVA OBJETIVA

Primeira Etapa

Aplicação: 9/3/2008

MANHÃ

Caderno TERRA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **Caderno TERRA** — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **trinta e quatro questões**, correspondentes à primeira etapa da prova objetiva, corretamente ordenadas de **1 a 34**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 A duração da primeira etapa da prova objetiva é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I **11/3/2008**, até as 18 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares da Prova Objetiva: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2008.
- II **12 e 13/3/2008** – Recursos (prova objetiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **25/3/2008** – Resultado final da prova objetiva e convocação para a próxima fase: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital de 28 de dezembro de 2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA OBJETIVA – PRIMEIRA ETAPA

Texto para as questões de 1 a 4

As primeiras cartas

O importante não é a casa onde moramos.
Mas onde, em nós, a casa mora.
Avô Mariano

1 Escapo-me dali, me apressando entre os atalhos. Quando reentrou em casa não encontro viva alma. Todos foram para o caminho da areia assistir à desgraça, consolando Último. De soslaio, parece-me ouvir um ruído. Entro na sala fúnebre e nada vejo, senão o aquietado corpo do velho Mariano. Lá está o desfilado, entre flores e velas. Subo para o quarto. De novo, sobre a cabeceira, uma outra carta. A tremência em minhas mãos não me ajuda a ler:

4 *Estas cartas, Mariano, não são escritas. São falas. Sente-se, se deixe em bastante sossego e escute. Você não veio a esta Ilha para comparecer perante um funeral. Muito ao contrário, Mariano. Você cruzou essas águas por motivo de um nascimento.*
7 *Para colocar o nosso mundo no devido lugar. Não veio salvar o morto. Veio salvar a vida, a nossa vida. Todos aqui estão morrendo não por doença, mas por desmérito do viver.*

10 *É por isso que visitará estas cartas e encontrará não a folha escrita mas um vazio que você mesmo irá preencher, com suas caligrafias. Como se diz aqui: feridas da boca se curam com a própria saliva. Esse é o serviço que vamos cumprir aqui, você e eu, de um e outro lado das palavras. Eu dou as vozes, você dá a escritura. Para salvarmos Luar-do-Chão, o lugar onde ainda vamos nascendo. E salvarmos nossa família, que é o lugar onde somos eternos.*

13 *Comece em seu pai, Fulano Malta. Você nunca lhe ensinou modos de ele ser pai. Entre no seu coração, entenda aquela rezinguice dele, amoleça os medos dele. Ponha um novo entendimento em seu velho pai. Às vezes, seu pai lhe tem raiva? Pois lhe digo: aquilo não é raiva, é medo. Lhe explico: você despontou-se, saiu da Ilha, atravessou a fronteira do mundo. Os lugares são bons e ai de quem não tenha o seu, congênito e natural. Mas os lugares nos aprisionam, são raízes que amarram a vontade da asa.*

19 *A Ilha de Luar-do-Chão é uma prisão. A pior prisão, sem muros, sem grades. Só o medo do que há lá fora nos prende ao chão. E você saltou essa fronteira. Se afastou não em distância, mas se alongou da nossa existência.*

22 *Antes, seu pai estava bem consigo mesmo, aceitava o tamanho que você lhe dava. Desde a sua partida ele se tornou num estranho, alheio e distante. Seu velhote passou a destrata-lo? Pois ele se defende de si mesmo. Você, Mariano, lhe lembra que ele ficou, deste lado do rio, amansado, sem brilho de viver nem lustro de sonhar.*

Mia Couto. Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p. 64-5.

QUESTÃO 1

Julgue (C ou E) os itens a seguir, de acordo com o texto.

- 1 () Assim que voltou a Luar-do-Chão para o funeral do pai, ao reentrar na casa, Mariano deparou com os mortos.
- 2 () Mariano encontrou cartas, que mais pareciam relatos e comentários orais do que mensagens escritas, e cuja leitura lhe causou assombro.
- 3 () Na Ilha de Luar-do-Chão, a prisão psicológica vivenciada pelos habitantes os tornava impotentes para dali saírem, por medo do desconhecido.
- 4 () Quando voltou para a Ilha, Mariano percebeu que a saudade do pai havia-se transformado em tristeza e desapontamento.

QUESTÃO 2

A propósito dos componentes semântico e estilístico do texto, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A epígrafe do texto estrutura-se em um jogo de palavras.
- 2 () No texto, a oposição ou contraste como estratégia argumentativa pode ser exemplificada em vários enunciados, entre eles: “*Não veio salvar o morto. Veio salvar a vida, a nossa vida.*” (l.7) e “*encontrará não a folha escrita mas um vazio que você mesmo irá preencher*” (l.9).
- 3 () O sentido do trecho “*feridas da boca se curam com a própria saliva*” (l.10) equivale ao do clássico provérbio **Amor com amor se paga**.
- 4 () É exemplo de paralelismo sintático o estilo de construção do trecho “*você e eu, de um e outro lado das palavras. Eu dou as vozes, você dá a escritura*” (l.11).

QUESTÃO 3

A propósito da sintaxe de regência do português do Brasil, comparativamente à variedade encontrada no texto do moçambicano Mia Couto, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () Em “*comparecer perante um funeral*” (l.6), a preposição **a** substitui corretamente a que foi empregada.
- 2 () Em “*Comece em seu pai, Fulano Malta*” (l.13), o emprego do verbo transitivo indireto obedece à prescrição gramatical brasileira.
- 3 () No trecho “*ele se tornou num estranho, alheio e distante*” (l.20-21), a regência do verbo **tornar** corresponde à que é prescrita no português do Brasil.
- 4 () Para adequar o trecho “*lhe lembra que ele ficou*” (l.21-22) à prescrição gramatical brasileira, seria necessário acrescentar a preposição **de** antes da conjunção “*que*”.

QUESTÃO 4

As opções a seguir descrevem marca(s) linguística(s) contida(s) no texto. Assinale a opção em que a(s) marca(s) apontada(s) **não** corresponde(m) a traço(s) de oralidade do texto.

- A Emprego do vocativo “*Mariano*” e uso do pronome **você**, para construir o discurso direto.
- B Flexibilidade na colocação de pronomes átonos, como em “*Sente-se, se deixe em bastante sossego e escute*” (l.5) e “*Lhe explico*” (l.15).
- C O emprego do vocábulo “*Pois*” como marcador discursivo no trecho “*Pois lhe digo*” (l.14-15).
- D Ocorrência de interrogações em discurso direto, como em “*Às vezes, seu pai lhe tem raiva?*” (l.14) ou “*Seu velhote passou a destrata-lo?*” (l.21).
- E Não-contracção da preposição “*de*” com o pronome “*ele*”, que é sujeito de infinitivo, conforme ocorre em “*Você nunca lhe ensinou modos de ele ser pai?*” (l.13).

Receita de casa

1 Ciro dos Anjos escreveu, faz pouco tempo, uma de suas páginas mais belas sobre as antigas fazendas mineiras. Ele dá
os requisitos essenciais a uma fazenda bastante lírica, incluindo, mesmo, uma certa menina de vestido branco. Nada sei dessas
coisas, mas juro que entendo alguma coisa de arquitetura urbana, embora Caloca, Aldari, Jorge Moreira e Ernâni, pobres
4 arquitetos profissionais, achem que não.

Assim vos direi que a primeira coisa a respeito de uma casa é que ela deve ter um porão, um bom porão com entrada pela
frente e saída pelos fundos. Esse porão deve ser habitável porém inabitado; e ter alguns quartos sem iluminação alguma, onde se
7 devem amontoar móveis antigos, quebrados, objetos desprezados e baús esquecidos. Deve ser o cemitério das coisas. Ali, sob
os pés da família, como se fosse no subconsciente dos vivos, jazerão os leques, as cadeiras, as fantasias do carnaval do ano de
1920, as gravatas manchadas, os sapatos que outrora andaram em caminhos longe.

10 Quando acaso descerem ao porão, as crianças hão de ficar um pouco intrigadas; e como crianças são animais levianos,
é preciso que se intriguem um pouco, tenham uma certa perspectiva histórica, meditem que, por mais incrível e extraordinário
que pareça, as pessoas grandes também já foram crianças, a sua avó já foi a bailes, e outras coisas instrutivas que são um pouco
13 tristes mas hão de restaurar, a seus olhos, a dignidade corrompida das pessoas adultas.

Convém que as crianças sintam um certo medo do porão; e embora pensem que é medo do escuro, ou de aranhas-
caranguejeiras, será o grande medo do Tempo, esse bicho que tudo come, esse monstro que irá tragando em suas fauces negras
16 os sapatos da criança, sua roupinha, sua atiradeira, seu canivete, as bolas de vidro, e afinal a própria criança.

O único perigo é que o porão faça da criança, no futuro, um romancista introvertido, o que se pode evitar desmoralizando
periodicamente o porão com uma limpeza parcial para nele armazenar gêneros ou utensílios ou mais facilmente tijolo, por
19 exemplo; ou percorrendo-o com uma lanterna elétrica bem possante que transformará hienas em ratos e cadafalsos em guarda-
louças.

Ao construir o porão deve o arquiteto obter um certo grau de umidade, mas providenciar para que a porta de uma das
22 entradas seja bem fácil de arrombar, porque um porão não tem a menor utilidade se não supomos que dentro dele possa estar
escondido um ladrão assassino, ou um cachorro raivoso, ou ainda anarquistas búlgaros de passagem por esta cidade.

Um porão supõe um alçapão aberto na sala de jantar. Sobre a tampa desse alçapão deve estar um móvel pesado, que fique
25 exposto ao sol ao menos duas horas por dia, de tal modo que à noite estale com tanto gosto que do quarto das crianças dê a
impressão exata de que o alçapão está sendo aberto, ou o terrível meliante já esteja no interior da casa.

Rubem Braga. *Um pé de milho*. 4.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1982, p. 129-31 (com adaptações).

QUESTÃO 5

Julgue (C ou E) os itens a seguir, que se referem à compreensão, à interpretação e aos aspectos sintático-semânticos do texto.

- 1 () Conclui-se da leitura do texto que nenhuma criança que more em casa sem porão se transformará em um romancista introvertido.
- 2 () Depreende-se do texto que moralizar o porão significa mantê-lo razoavelmente limpo e iluminado.
- 3 () No segundo parágrafo, tanto o emprego da palavra “cemitério” (l.7) quanto a comparação entre o porão e o “subconsciente dos vivos” (l.8) evidenciam que o sentido produzido, nesse trecho do texto, é o de fim completo das coisas.
- 4 () Na linha 10, a substituição do vocábulo “acaso” por **caso** prejudicaria o sentido do período, mas a substituição do mesmo vocábulo por **porventura** manteria a coerência textual do trecho.

QUESTÃO 6

Com base no texto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () No terceiro parágrafo, nas expressões “a sua avó” (l.12) e “a seus olhos” (l.13), os pronomes possessivos remetem ao referente “pessoas grandes” (l.12).
- 2 () Na linha 17, o termo “um romancista introvertido” exerce função sintática de predicativo do objeto “da criança”.
- 3 () Em “a menor utilidade” (l.22), o emprego do adjetivo no grau superlativo estabelece comparação entre as três possíveis utilidades supostas para um porão.
- 4 () Caso o acento grave de “à noite” (l.25) seja suprimido, a coesão e a coerência textuais do período em que se insere essa expressão serão prejudicadas.

QUESTÃO 7

Acerca da organização, da linguagem e dos aspectos gramaticais do texto, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () Em “incluindo, mesmo, uma certa menina de vestido branco” (l.2), o vocábulo sublinhado pode ser corretamente substituído por **inclusive**.
- 2 () Em “Nada sei dessas coisas” (l.2-3), “entendo alguma coisa de arquitetura urbana” (l.3), “a primeira coisa a respeito de uma casa” (l.5), “cemitério das coisas” (l.7) e “coisas instrutivas” (l.12), a palavra “coisas” (ou seu singular “coisa”) está empregada com o mesmo sentido.
- 3 () O recurso a processos de formação de palavras derivadas pode ser exemplificado em “habitável porém inabitado” (l.6).
- 4 () O sentido de **posição inferior**, em “sob os pés da família” (l.7-8) e “subconsciente” (l.8), é expresso, respectivamente, por meio do uso de uma preposição e de um prefixo.

QUESTÃO 8

A crônica de Rubem Braga

- A parafrazeia as páginas de *Ciro dos Anjos*.
- B contém recomendações arquitetônicas dignas de profissionais.
- C confere ao porão grande relevância para as crianças.
- D exige que toda casa tenha um porão que vá da frente aos fundos do terreno.
- E define o porão como um espaço de horror e repulsa infantil.

Origem das culturas

1 O soldado e o marinheiro permutaram bofetadas, mais ou menos teóricas, numa esquina de minha rua por causa da
namorada comum, que devia chamar-se Marlene. O duelo durou vinte minutos e cinqüenta pessoas assistiram. A dificuldade total
foi reconstituir o delito, porque tanto no inquérito policial quanto na formação de culpa perante o juiz as espontâneas e numerosas
4 testemunhas prestaram depoimentos inteiramente contraditórios. Como começara e como findara a luta foi impossível apurar. E
todos tinham assistido...

Esse processo transfigurador da memória, desajustando e confundindo os elementos formadores do episódio, antecipando
7 ou postergando a sucessão temática, interfere como autodefesa inconsciente e instintiva, perturbando a seqüência lógica da
narrativa. Imagine-se há milênios...

A visão do homem pré-histórico padece dessas dificuldades. Reerguer as cidades em ruínas sem a orientação do plano
10 anterior. Paisagens de intermitências que antes eram continuidades lógicas.

Possuímos documentos da atividade humana desde o Pleistoceno, ou seja, do Paleolítico inferior, período chelense. A
velha divisão de Thomsen (Chistian Jungensen Thomsen, 1788-1865) data de 1835; estudando o Homem pelas indústrias iniciais
13 — Idade da Pedra Lascada, Idade da Pedra Polida, Idade dos Metais —, fixa a origem insofismável das culturas.

Creio que do ponto de vista didático o nascimento da cultura humana iniciou-se com os vestígios materiais da indústria
lítica, enfrentando pela inteligência o complexo atordoador da natureza hostil e virgem. Articulá-la com o esforço animal, na
16 plenitude do instinto defensivo, é apenas um exercício intelectual em favor da ditadura biológica. Essa exaltação do orgânico em
detrimento do social reduz a tenacidade do esforço humano, em centenas e centenas de séculos, ao humilhante plano da
causalidade ou do fatalismo, inaceitáveis ambos. Não sendo conhecida de doutrina alguma contemporânea a explicação, mesmo
19 primária, do processo diferenciador dos primatas superiores ao *Homo sapiens*, porque justamente o tipo menos biologicamente
resistente foi o escolhido para a vitória fisiológica de todas as forças brutas, bestiais e telúricas, ensinar-nos da aprendizagem pela
observação zoológica jamais provará por que o Rei da Criação, senhor das técnicas, não conseguiu a perfeição maquinal das
22 formigas, das abelhas e dos castores. É continua tendo problemas de organização e de acomodação no meio dos semelhantes,
inquieta e desconfiada.

Creio que a cultura nasce do útil-necessário, no ambiente do real- imediato. Diante da premência da fome, frio e
25 desabrigo, o primeiro material foi o mais próximo e a primeira técnica improvisada pela urgência vital.

Luis da Câmara Cascudo. *Civilização e cultura: pesquisas e notas de etnografia geral*. 2.ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1983, p. 65-6 (com adaptações).

QUESTÃO 9

De acordo com as idéias apresentadas no texto, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () Por não estarem sujeitas a testemunhos divergentes, as narrativas de episódios longínquos do passado são mais fiáveis que as de eventos mais recentes.
- 2 () A explicação meramente biológica dos primórdios da cultura humana não faz jus ao engenho humano.
- 3 () Os estudos de Thomsen, que datam da primeira metade do século XIX, dedicam-se às culturas do início da Revolução Industrial.
- 4 () O termo “o Rei da Criação” (l.21) refere-se a um ente divino.

QUESTÃO 10

Acerca dos sentidos e dos elementos de coesão e de referência presentes no texto, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () O substantivo “duelo” (l.2) resume, com certa dose de ironia, o episódio narrado no primeiro período do texto.
- 2 () O termo “Esse processo transfigurador da memória” (l.6) está empregado em referência a um vocábulo específico dos dois últimos períodos do primeiro parágrafo do texto.
- 3 () O termo “dessas dificuldades” (l.9) sumaria os efeitos da transfiguração da memória descritos no parágrafo anterior.
- 4 () O termo “Essa exaltação do orgânico em detrimento do social” (l.16-17) retoma e amplia a idéia de “um exercício intelectual em favor da ditadura biológica” (l.16).

QUESTÃO 11

Acerca dos aspectos gramaticais e estilísticos do texto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () A complementação da forma verbal “assistiram” (l.2) pelo pronome pessoal **o**, na modalidade **no**, manteria a correção gramatical do período.
- 2 () No período “Esse processo transfigurador da memória, desajustando e confundindo os elementos formadores do episódio, antecipando ou postergando a sucessão temática, interfere como autodefesa inconsciente e instintiva, perturbando a seqüência lógica da narrativa” (l.6-8), o núcleo do predicado da oração principal é um verbo empregado sem complemento.
- 3 () Na oração “Não sendo conhecida de doutrina alguma contemporânea a explicação, mesmo primária, do processo diferenciador dos primatas superiores ao *Homo sapiens*” (l.18-19), o adjetivo “contemporânea” modifica o substantivo “explicação”.
- 4 () O fragmento “Diante da premência da fome, frio e desabrigo” (l.24-25) pode, sem que se contrarie a prescrição gramatical, ser reescrito da seguinte forma: **Diante da premência da fome, do frio e do desabrigo**.

QUESTÃO 12

Com relação à organização, à linguagem e aos aspectos gramaticais do texto, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () O autor vale-se da narrativa, na introdução do texto, para captar a atenção do leitor, conduzir-lhe o raciocínio e ilustrar a idéia a ser desenvolvida.
- 2 () O autor emprega linguagem precisa em “Possuímos documentos da atividade humana desde o Pleistoceno, ou seja, do Paleolítico inferior, período chelense” (l.11) e “processo diferenciador dos primatas superiores ao *Homo sapiens*” (l.19).
- 3 () No quinto parágrafo, o autor constrói, para a forma verbal “reduz” (l.17), um complemento verbal composto: “a tenacidade do esforço humano” (l.17) e “em centenas e centenas de séculos” (l.17).
- 4 () Para evitar a estrutura oracional e tornar o texto mais conciso, o autor recorreu ao processo de derivação de palavras em “nasce do útil-necessário, no ambiente do real-imediato” (l.24).

QUESTÃO 13

Cada uma das opções subsequentes reproduz períodos do texto, aos quais se acrescentaram uma ou mais vírgulas, que aparecem negritadas e sublinhadas, seguindo-se uma justificativa. Assinale a opção em que é **improcedente** a justificativa apresentada para o acréscimo da(s) vírgula(s).

- A O soldado e o marinheiro permutaram bofetadas, mais ou menos teóricas, numa esquina de minha rua, por causa da namorada comum, que devia chamar-se Marlene.
Justificativa: a vírgula separa adjuntos adverbiais que expressam noções diferentes.
- B O duelo durou vinte minutos, e cinquenta pessoas assistiram.
Justificativa: a vírgula separa orações coordenadas que, unidas pela conjunção “e”, têm sujeitos diferentes.
- C A dificuldade total foi reconstituir o delito, porque, tanto no inquérito policial quanto na formação de culpa perante o juiz, as espontâneas e numerosas testemunhas prestaram depoimentos inteiramente contraditórios.
Justificativa: as vírgulas isolam o adjunto adverbial antecipado.
- D Como começara e como findara a luta, foi impossível apurar.
Justificativa: a vírgula isola oração subordinada adverbial antecipada.
- E Diante da premência da fome, frio e desabrigo, o primeiro material foi o mais próximo e a primeira técnica, improvisada pela urgência vital.
Justificativa: a vírgula indica elipse do verbo.

QUESTÃO 14

Considerando os sentidos do texto, assinale a opção em que o vocábulo em negrito é sinônimo contextual do termo transcrito.

- A “padece” (l.9) — **prescinde**
- B “lítica” (l.15) — **pétrea**
- C “tenacidade” (l.17) — **desvario**
- D “telúricas” (l.20) — **ferozes**
- E “maquinal” (l.21) — **mecânica**

QUESTÃO 15

Acerca da cultura, economia e administração no período colonial da História do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Antônio Vieira, de olhos no futuro, aconselhava o fortalecimento do poder monárquico luso, tendo como um dos instrumentos a máquina mercantil do Estado, com o fim de vencer a concorrência entre os impérios europeus.
- 2 () O padre João Antônio Andreoni, o Antonil, amante da estatística e do cálculo, escreveu obra importante acerca da economia colonial no Brasil.
- 3 () O colonizador português tolerou bem e conviveu harmoniosamente com as diferenças culturais da sociedade, evitando impor a hegemonia de sua cultura a indígenas e africanos.
- 4 () A colonização do Brasil, desde as origens, em 1500, até a transferência da Corte portuguesa, em 1808, orientou-se apenas pelo modelo estatal, sem recorrer ao setor privado ou à cooperação entre o setor público e o privado.

QUESTÃO 16

No período joanino (1808-1821), foi encaminhado o processo de Independência, visto que a situação política, econômica e jurídica do Brasil orientava-se nesse sentido. Assinale a opção **incorreta** acerca desse período.

- A A promoção das manufaturas era considerada como componente nocivo aos interesses de Portugal e, por tal razão, esteve ausente na política de D. João no Brasil.
- B Importantes pensadores ou dirigentes portugueses haviam concebido, de tempos em tempos, a transferência da Corte portuguesa para o Brasil, a qual não ocorreu em 1807 apenas por pressão inglesa.
- C A Corte do Rio de Janeiro fez-se representar no Congresso de Viena, que traçou a ordem internacional após a era napoleônica.
- D No Rio de Janeiro, D. João concebia a expansão ao norte e ao sul do Brasil, por meio de invasões de territórios sob dominação francesa ou espanhola, com o fim de robustecer o império luso na América.
- E O retorno de D. João a Portugal, em 1821, ocorreu por exigência de Lisboa, onde se instalara um governo dito revolucionário.

QUESTÃO 17

O processo de Independência do Brasil concluiu-se durante o Primeiro Reinado (1822-1831). Este foi, contudo, um período conturbado da história nacional, em razão, entre outros fatores, de contradições da vida política interna e da política exterior. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () No Congresso do Panamá de 1826, em que se discutiu a ordem hemisférica, a delegação brasileira fez a defesa da guerra que o governo movia contra Buenos Aires pela posse da Província Cisplatina.
- 2 () A Constituição de 1824 consagrou democraticamente a vontade nacional, que se expressou por meio dos representantes junto à Assembléia Constituinte.
- 3 () A Constituição de 1824 descuidou da educação popular ao não fixar o preceito da gratuidade para o ensino primário.
- 4 () O Parlamento fez graves críticas a D. Pedro, por entender que ele sacrificou a expansão das manufaturas mediante acordos de comércio com países capitalistas mais avançados.

QUESTÃO 18

Durante a Regência (1831-1840), o Brasil passou por reformas institucionais que consolidaram o Estado Nacional, cuja política exterior tomou rumos distintos das orientações da época da Independência. Acerca da Regência e da nova política exterior no início do Segundo Reinado, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Entre os conservadores, Bernardo Pereira de Vasconcelos esteve presente na origem do partido político que defendia a centralização do poder do Estado.
- 2 () O pensamento político e os dirigentes dividiam-se entre liberais e conservadores, sendo os primeiros defensores da centralização do poder e os segundos, do federalismo.
- 3 () O debate parlamentar acerca da renovação dos tratados de comércio dividiu o pensamento nacional entre liberais e protecionistas, sendo estes últimos defensores da industrialização do país.
- 4 () Por força de lei de 1831 que definiu a competência dos regentes, tratados de qualquer natureza haveriam de passar pela prévia aprovação da Assembléia (Câmara e Senado) antes de serem ratificados.

QUESTÃO 19

Durante o Segundo Reinado (1840-1889), Europa e Estados Unidos da América (EUA) desempenharam importante papel na formação interna e inserção internacional do Brasil. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) os itens abaixo.

- 1 () Ao término do Segundo Reinado, os EUA deram alento à economia agrícola ao substituírem os europeus como grandes consumidores do café brasileiro.
- 2 () No seio do partido liberal brasileiro, havia defensores da industrialização do país, a ser realizada com o auxílio de política alfandegária protecionista, proposta que entrava em choque com as pretensões britânicas a favor do livre-comércio.
- 3 () William Trousdale, representante inglês no Rio de Janeiro na década de 1850, discordava da pressão norte-americana sobre D. Pedro II para a abertura do rio Amazonas à navegação internacional.
- 4 () Quando a escravidão entrou em crise, as diplomacias de Brasil e Argentina alinharam-se e rivalizaram com a dos Estados Unidos da América, tendo em vista a captação, na Europa, de imigrantes que proveriam de mão-de-obra as suas lavouras.

QUESTÃO 20

Acerca da Política Externa Independente (1961-1964), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O Chanceler San Tiago Dantas concebia o desenvolvimento com menor dependência externa, advogando uma diplomacia atenta ao interesse nacional.
- 2 () Um dos traços da Política Externa Independente era a autonomia decisória brasileira, a ser mantida nos órgãos multilaterais, com o objetivo de serem defendidos os interesses do desenvolvimento.
- 3 () Convocado para opinar na Organização dos Estados Americanos, o Brasil votou contra o bloqueio naval imposto a Cuba pelos Estados Unidos da América em 1962.
- 4 () O regime militar brasileiro (1964 a 1985), aberto ao ocidentalismo e à interdependência econômica, política e de segurança entre as nações à época da Guerra Fria, abandonou definitivamente os princípios da Política Externa Independente.

QUESTÃO 21

Considerando a relevância da III Conferência de Chanceleres Americanos (Rio de Janeiro, 1942) para o destino dos países latino-americanos em face da Segunda Guerra Mundial e o próprio contexto histórico do conflito, assinale a opção correta.

- Ⓐ A transferência gradual do eixo de poder mundial da Europa para os EUA, bem como as oportunidades de investimento em projetos de industrialização e desenvolvimento, animaram países como o Brasil a buscar barganhas e negociar brechas na ordem internacional, durante a Segunda Guerra Mundial.
- Ⓑ O presidente Roosevelt aceitou, com relativo conformismo, o predomínio das visões de neutralidade dos países latino-americanos em relação ao conflito que envolvia os EUA na guerra européia.
- Ⓒ Países como a Argentina, mesmo ante a relevância econômica de suas exportações de couros, cereais e carnes para países beligerantes, sentiam-se animados a optar, na Conferência do Rio de Janeiro, pelo alinhamento com os EUA e seus aliados na guerra.
- Ⓓ A visão da harmonia pan-americana, idéia que migrara do século XIX para o século XX no ideário político das Américas, teve discreta presença nos debates da III Conferência de Chanceleres Americanos.
- Ⓔ A agenda da integração latino-americana, criada no contexto da Conferência do Rio de Janeiro, decorreu da percepção de que essa era a única saída política diante da hegemonia hemisférica norte-americana.

QUESTÃO 22

Com relação aos regimes políticos autoritários no século XX e às ideologias concorrentes nesses regimes e nos de caráter democrático, assinale a opção correta.

- Ⓐ Como fenômeno histórico, o fascismo esgotou-se com a derrota na Segunda Guerra Mundial, e seu ideário, ainda que amainado e diluído em formas menos radicais, não encontra condições para sobreviver desde então.
- Ⓑ O ideário liberal e democrático serviu, no século XX, como alternativa política aos regimes fechados, muito embora tenha havido dificuldades para serem universalizadas suas características por todo o mundo.
- Ⓒ Os regimes de caráter autoritário — tanto os de direita, como o fascismo italiano, quanto os de esquerda, como o socialismo real soviético — foram discretos na utilização de técnicas da propaganda como forma de fomento à sua legitimidade.
- Ⓓ O regime nazista manteve-se na Alemanha, mesmo com baixa adesão das classes populares e elevada reação dos setores tradicionais da política alemã.
- Ⓔ Mesmo sofrendo o impacto da crise econômica e política das décadas de 1920 e 1930, o continente americano conseguiu reagir aos efeitos da crise sem apelar para a solução autoritária ou adotar regimes mais acentuadamente centralizados, o que significou manter praticamente intactas as instituições liberais.

QUESTÃO 23

Com relação ao peso da industrialização no desenvolvimento do capitalismo, do século XVIII aos nossos dias, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () A fase inicial da industrialização, predominantemente inglesa, a partir do século XVIII, foi marcada pela produção de bens de consumo, especialmente os têxteis, e pela utilização do ferro e do carvão como base do processo produtivo.
- 2 () Embora emitindo sinais que apontavam para a universalização futura do capitalismo, a industrialização ascendente ao longo do século XIX foi monopolizada pela Inglaterra e manteve-se adstrita à Europa Ocidental.
- 3 () As formas de indústrias desenvolvidas nas últimas décadas do século XX e início do século XXI modificaram o paradigma da linha clássica de produção em favor da produção informatizada e com alto grau de automação e tecnologia.
- 4 () Novas formas de produção de energia, como a hidrelétrica, e novos combustíveis, como o petróleo, tiveram discreta participação no ciclo industrial que, já no final do século XIX, colocava o motor a explosão no centro do processo industrial.

QUESTÃO 24

A noção de “Estado do bem-estar” é importante no capitalismo na segunda metade do século XX. Relativamente ao tema, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Foram elementos cruciais ao desenvolvimento do “Estado do bem-estar”: responsabilidade social da produção capitalista, proteção dos mais fracos, acesso das classes trabalhadoras à educação pública de qualidade, moradia e saúde para todos.
- 2 () O “Estado do bem-estar” seguiu um modelo universal, sendo a versão alemã a de maior êxito e de maior visibilidade internacional.
- 3 () Acusado, por linhagens políticas liberais, nas últimas décadas do século XX, de ter produzido sociedades preguiçosas e acomodadas, o “Estado do bem-estar” assistiu à corrosão do consenso que alimentara sua sustentação social e viabilidade política em países como a Inglaterra do pós-Segunda Guerra Mundial.
- 4 () A noção clássica de Adam Smith de conjugação da ordem econômica à forma política do Estado encontra, na idéia de “Estado do bem-estar”, certa hierarquia na qual a primeira se subordina à segunda.

QUESTÃO 25

Para o surrealista André Breton, “a beleza tem que ser convulsiva para deixar de sê-lo”. Uma arte que se concentrava na visão interna é o que se depreende da afirmativa de Picasso de que a arte “não é o que você vê, mas o que você sabe que está lá”. Considerando esses pontos de vista e o cenário cultural do Ocidente nas primeiras décadas do século XX, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () A preocupação em retratar grandes eventos históricos, seguindo a trilha aberta pelos românticos do século XIX, em vez das cenas da vida cotidiana, marca a pintura do início do século XX.
- 2 () Ainda que com temas recorrentes, a arte do início do século XX caracterizava-se, entre outros aspectos, pela rapidez com que os estilos se sobrepunham.
- 3 () Infere-se das citações de Breton e Picasso, acima reproduzidas, que, na visão desses artistas, a arte do século XX deveria ser desafiadoramente realista.
- 4 () O Cubismo é o exemplo por excelência de um estilo artístico bem recebido pelo grande público e cuja aceitação transcendeu, de imediato, os meios mais familiarizados com a pintura.

QUESTÃO 26

Ao chegar ao fim, a Segunda Guerra Mundial desvelava um novo cenário mundial. Ao declínio europeu e à emergência de um sistema internacional bipolar, soma-se o movimento de independência na Ásia e na África. Relativamente a esse processo de descolonização, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () A descolonização ocorre em meio ao novo quadro internacional, no qual despontam, de um lado, os EUA e sua hegemonia sobre o mundo capitalista e, de outro lado, o prestígio alcançado pela URSS à frente do nascente bloco socialista.
- 2 () As semelhanças verificadas na descolonização de regiões distintas, como a África Negra, o Magreb, o Sudeste Asiático, o Oriente Próximo e o Extremo Oriente, explicam-se pela uniformidade da ação imperialista nessas áreas.
- 3 () O processo de descolonização foi marcado pelo ambiente de tensão próprio da Guerra Fria, mas não pode ser a esta debitada influência exclusiva sobre as motivações e a forma de condução da luta pela emancipação das colônias.
- 4 () Tendo em conta que a libertação nacional era objetivo comum, não se verificam diferenças significativas no pensamento e na ação de líderes como Nehru (Índia), Lumumba (Congo), Nasser (Egito) e Ho Chi Minh (Vietnã).

QUESTÃO 27

Entre os movimentos nacionalistas que se destacaram na Europa do século XIX, poucos poderiam rivalizar, em termos de importância, com as unificações alemã e italiana. Fatores internos e externos se conjugaram para que, ao fim de complexo processo de luta, Alemanha e Itália surgissem como Estados nacionais. A propósito desses acontecimentos, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () Na Itália, o processo de unificação, que teve em Mazzini e Garibaldi lideranças exponenciais, envolveu necessariamente confrontos externos, até porque seu território era alvo de interesses múltiplos, a exemplo dos interesses austríacos, dos pontifícios e dos franceses.
- 2 () Absorvido pela política interna da Prússia, o chanceler Otto von Bismarck não empreendeu projetos na área econômica que pudessem contribuir para a Alemanha como um todo.
- 3 () Para reduzir custos e ampliar a possibilidade de alianças externas, Bismarck optou por não investir na modernização do exército prussiano, apostando na via diplomática e na ação política para isolar a Áustria, cujo interesse era a manutenção de uma Alemanha fragmentada.
- 4 () A guerra de 1870 contra a França surpreendeu o chanceler Bismarck, que considerava o conflito empecilho perigoso a seus planos de unificação da Alemanha.

QUESTÃO 28

A análise da dinâmica da modernização da agricultura brasileira é importante para o entendimento da sociedade do Brasil contemporâneo. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () Atualmente, observa-se, nas áreas de expansão da fronteira agrícola no Brasil, um sistema produtivo intenso e mecanizado, que gera poucos empregos diretos e baixo índice de urbanização e de migrações.
- 2 () Devido à consolidação da agricultura irrigada — parcialmente voltada para a exportação — e da produção moderna de grãos, bem como à modernização dos empreendimentos voltados para a produção de têxteis, a região Nordeste do Brasil apresenta, atualmente, bons índices de desenvolvimento no que se refere a indicadores sociais, superando, inclusive, índices do Centro-Sul.
- 3 () O fato de as indústrias deixarem de se concentrar no sudeste do Brasil tem relação com o processo de modernização da agricultura brasileira.
- 4 () O cerrado brasileiro é um bioma propício à atividade agrícola, como comprova sua alta produtividade nas últimas décadas, graças, especialmente, à fertilidade do seu solo, que não exige corretivos.

QUESTÃO 29

As migrações aparecem como característica permanente da espécie humana. Max Sorre afirma que a mobilidade é a lei que rege todos os grupos humanos, portanto, o estudo da circulação ocupa lugar importante na Geografia Humana. Nele está inserida a discussão das raças e a das miscigenações, levando à definição das etnias.

A. Damiani. *População e Geografia*. São Paulo: Contexto, 2006, p. 51 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A quantidade de fluxos migratórios vem diminuindo no contexto de mercado de trabalho globalizado, uma vez que a facilidade atual de circulação de mercadorias substitui a necessidade de movimentação dos trabalhadores.
- 2 () A abertura de fronteiras à entrada de migrantes é uma realidade em determinados países desenvolvidos, dada a carência de mão-de-obra em setores das atividades econômicas.
- 3 () Com a miscigenação e o multiculturalismo — atualmente presentes em diversos países —, as diferenças étnicas deixaram de ser causa para migração e conflitos sociais.
- 4 () O Brasil apresenta tanto a saída de população como a entrada de migrantes estrangeiros em busca de emprego e melhor nível de qualidade de vida.

QUESTÃO 30

O padrão locacional da indústria ao longo da industrialização brasileira foi centrípeto, concêntrico e hierárquico, seguindo a tendência de industrialização das economias capitalistas avançadas em explorar vantagens de escala da concentração espacial.

Lemos *et al.* *A organização territorial da indústria no Brasil*. IPEA, 2005.

Com relação às indústrias no Brasil, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Depois de décadas de concentração econômica na cidade de São Paulo, observa-se um processo inverso, determinado, entre outras causas, pelas chamadas deseconomias de aglomeração.
- 2 () A industrialização brasileira conheceu um processo de dispersão que, por ter ocorrido de forma ordenada, evitou a metropolização dos novos centros industriais.
- 3 () O desenvolvimento da indústria e da agroindústria resultou na diferenciação e especialização do espaço regional brasileiro por meio da criação de novas estruturas produtivas, como observado na Amazônia brasileira.
- 4 () As indústrias de alta tecnologia localizam-se, preferencialmente, onde existem sistema acadêmico e de pesquisa bem organizado, serviços urbanos modernos e base industrial.

QUESTÃO 31

Acerca das transformações globais, nacionais e locais relacionadas ao desafio do desenvolvimento ambiental sustentável, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () A integração mundial do mercado dos produtos agropecuários favorece o comércio agroexportador do Brasil com outros países ou blocos de países, pois o mercado articula-se em torno de blocos que possuem interesses comerciais comuns.
- 2 () Na Amazônia, o crescimento do agronegócio e a expansão das culturas de *commodities* têm sido observados em um grande número de pequenas propriedades, o que se justifica por serem tais empreendimentos prioritários para a desconcentração da propriedade da terra.
- 3 () Influenciada pelo agronegócio, a agricultura familiar ou de subsistência praticada atualmente na Amazônia tem sido apoiada por inovações tecnológicas e pela utilização dos créditos ambientais subsidiados por políticas públicas de preservação, que objetivam recompensar o abandono da prática de derrubada ou queimada da floresta ou da vegetação secundária.
- 4 () Não é apenas a dimensão do desmatamento em curso na Amazônia que preocupa, mas também os prejuízos à biodiversidade advindos desse desmatamento, bem como o aumento da grilagem de terras públicas.

QUESTÃO 32

Acerca da estrutura agrária e de questões ambientais atuais no nordeste brasileiro, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Na região Nordeste, apesar da semi-aridez predominante, é possível encontrar ilhas de umidade, nas quais se registra desenvolvimento agrícola intenso.
- 2 () A escassez de chuvas durante as secas no nordeste brasileiro reduz a produção agrícola e causa desemprego generalizado no campo. Esse condicionamento dos problemas sociais por questões ambientais é característico das regiões áridas e semi-áridas de todo o mundo.
- 3 () Verifica-se que, nos últimos anos, houve aumento de área irrigada no Vale do São Francisco, o que está associado ao destaque dado à produção de frutas *in natura* para exportação.
- 4 () O agreste nordestino, região de transição entre a zona da mata e o sertão, é a parte mais povoada do interior do nordeste brasileiro, registrando-se variações populacionais nos períodos mais secos.

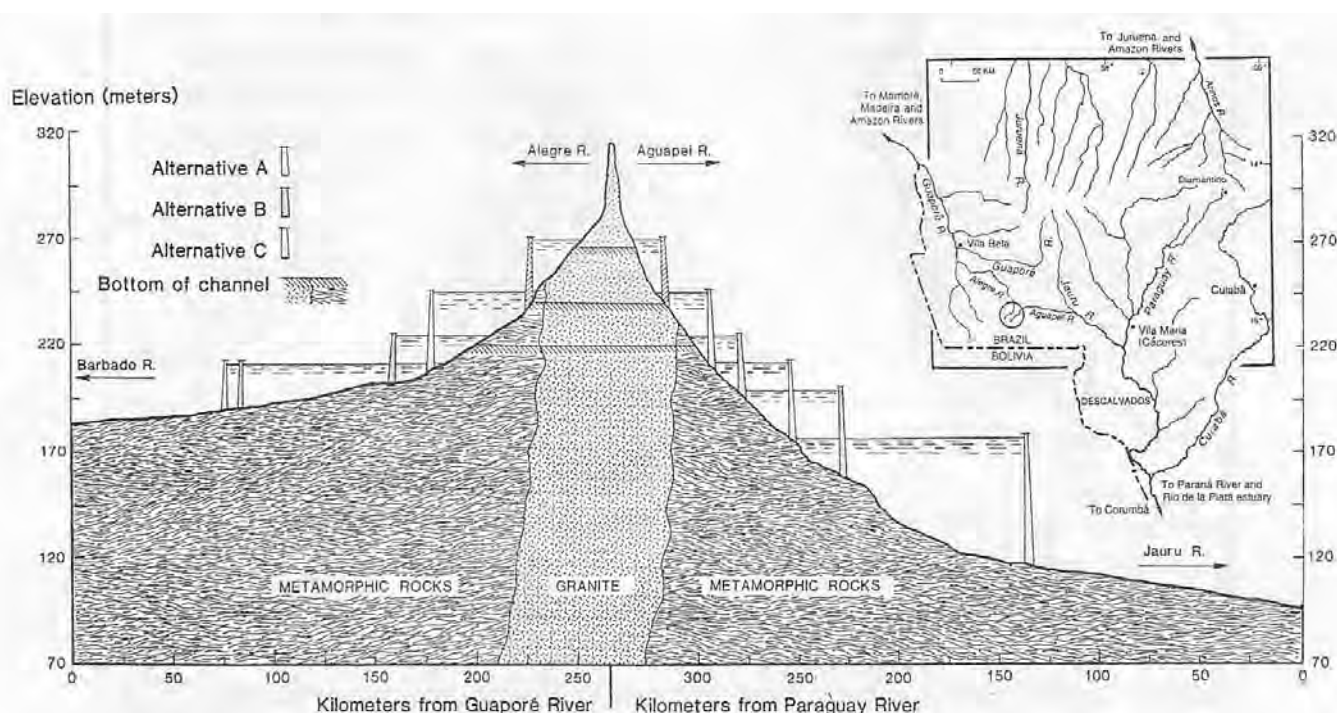
QUESTÃO 33

Todas as fontes devem ser aproveitadas, dentro de suas especificidades. (...) o Plano Nacional de Energia 2030 mostra exatamente isso: a existência de só uma ou duas fontes não significa uma solução. O Brasil necessita, principalmente, daquelas fontes que geram energia em grande escala e têm alta disponibilidade, dando segurança ao sistema e tranquilidade aos consumidores.

Internet: <http://www.aben.com.br>

Com relação a fontes de energia, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () Em razão de ter-se tornado auto-suficiente em petróleo em 2006, o Brasil deixou de importar esse produto e seus derivados.
- 2 () A exploração de petróleo em águas profundas e ultraprofundas foi possível graças a tecnologia desenvolvida no Brasil, a qual, hoje, é exportada para outros países.
- 3 () Sendo o etanol uma fonte de energia limpa, sua produção e seu consumo não acarretam danos ambientais ou sociais.
- 4 () No Brasil, a biomassa tem sido bastante explorada para a geração de energia, o que resulta no fortalecimento da agroindústria brasileira.

QUESTÃO 34

A figura acima, que está relacionada à proposta de ligação entre as bacias do Amazonas e do Prata, mostra o istmo entre os rios Alegre e Aguapei, que quase se tocam, mas seguem separados, como cursos quase diametralmente opostos: o primeiro vai em direção ao norte, e o segundo, ao sul, unindo, dessa forma, as desembocaduras das duas grandes bacias a milhares de quilômetros uma da outra.

Hilgard O'Reilly Sternberg. *Proposals for a South American Waterway*. 48th International Congress of Americanists. University of Stockholm, 1995.

A partir da análise da figura acima, referente à perspectiva de integração das bacias do Prata e do Amazonas, assinale a opção correta a respeito das implicações de tal intervenção no território brasileiro.

- A O estabelecimento da interconexão entre as bacias mencionadas deve ser visto como elemento de um sistema único de vias fluviais brasileiras, o que dispensa, portanto, acordos e cooperação internacionais.
- B O sistema de navegação, uma vez implementado nesse território, poderá contribuir para o desenvolvimento econômico, provendo infra-estrutura e servindo às atividades do bloco econômico regional do MERCOSUL.
- C Os impactos ambientais relacionados à construção da hidrovia podem ser previamente identificados e cartografados, o que permite estabelecer medidas de mitigação e compensação dos possíveis efeitos deletérios ao meio ambiente.
- D A perspectiva de realização de grandes investimentos nesse projeto, cujo objetivo é transportar apenas uma *commodity*, a soja, tem gerado dúvida quanto aos efetivos benefícios da construção da hidrovia.
- E Uma vantagem identificável na implantação da hidrovia é o fato de ela não ameaçar ecossistemas florestais, visto que inexistentes naquela área, nem prejudicar outros biomas ricos em biodiversidade.



Instituto Rio Branco

Concurso Público
Admissão à Carreira de Diplomata

PROVA OBJETIVA

Segunda Etapa

Aplicação: 9/3/2008

TARDE Caderno **SUL**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **Caderno SUL** — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas e no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém **trinta e uma questões**, correspondentes à segunda etapa da prova objetiva, corretamente ordenadas de **35 a 65**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 A duração da segunda etapa da prova objetiva é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 9 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I **11/3/2008**, até as 18 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares da Prova Objetiva: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2008.
- II **12 e 13/3/2008** – Recursos (prova objetiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **25/3/2008** – Resultado final da prova objetiva e convocação para a próxima fase: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital de 28 de dezembro de 2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA OBJETIVA – SEGUNDA ETAPA

QUESTÃO 35

Acerca das principais linhas de ação e vertentes da política externa brasileira desde 1967, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () A partir de 1967, o governo Costa e Silva procedeu a uma reformulação das diretrizes fundamentais da política externa brasileira, determinando um curso que permaneceria inalterado, em sua essência, até o final do regime militar. A unidade de ação que se verifica a partir de então embasou-se na importância central conferida à doutrina de fronteiras ideológicas, que, como condicionante das estratégias a serem adotadas, definia as prioridades externas.
- 2 () Alguns aspectos do “pragmatismo responsável” adotado pelo governo Geisel, como a busca da autonomia decisória na política externa, encontravam antecedentes em idéias e práticas políticas anteriores ao regime militar brasileiro.
- 3 () A política externa brasileira era formulada, a partir do início da década de 1970, com a finalidade última de serem superadas dependências e de ser reforçada a autonomia do país. A área energética foi alvo de medidas que se enquadravam nessa linha de ação, sendo exemplo de tais medidas o acordo de cooperação nuclear com a República Federal da Alemanha firmado em 1975.
- 4 () A dívida externa assumiu relevância na ação internacional do Brasil a partir do início da década de 1980, sendo tratada de acordo com duas estratégias: a primeira, de orientação economicista, afastava a diplomacia das negociações acerca do tema e favorecia a busca de soluções monetaristas, negociadas bilateral e diretamente com a comunidade financeira internacional; a segunda, configurada no Consenso de Cartagena de 1984, propugnava um tratamento político da questão que equacionasse o pagamento da dívida com o crescimento econômico da América Latina. Prevaleceu, desde o início, esta última estratégia.

QUESTÃO 36

Em 2008, comemoram-se cinquenta anos do lançamento da Operação Pan-Americana (OPA), que teve início com a troca de cartas pessoais entre os presidentes Juscelino Kubitschek e Eisenhower, em 28 de maio e 5 de junho de 1958. A respeito da OPA, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () O objetivo central da OPA foi o combate ao subdesenvolvimento econômico da América Latina, visto como o principal problema do continente.
- 2 () A OPA era uma proposta de cooperação internacional baseada na tese de que o fim da miséria e o desenvolvimento seriam as maneiras mais eficazes de se evitar a penetração de ideologias exógenas e antidemocráticas.
- 3 () Desde o seu lançamento, a OPA teve seus objetivos encampados por Washington, o que assegurou o êxito imediato dessa operação diplomática.
- 4 () No entendimento de seus formuladores, a OPA poderia servir de paradigma para iniciativas semelhantes fora do hemisfério, com base na tese de que, também em outras regiões do mundo, a promoção do desenvolvimento serviria ao propósito de conter o comunismo.

QUESTÃO 37

As relações do Brasil com alguns dos seus principais parceiros passaram por ajustes a partir da década de noventa do século passado. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens abaixo.

- 1 () Apesar de ainda apresentarem aspectos a serem aperfeiçoados, as relações entre Brasil e Estados Unidos da América têm-se caracterizado, a partir de meados da década citada, pelo esforço de ambos os países no desenvolvimento de uma agenda bilateral positiva.
- 2 () Em razão do protecionismo agrícola da União Européia, as relações do Brasil com os países da Europa Ocidental não registraram, no período citado, qualquer evolução importante, seja no que se refere ao relacionamento econômico, seja no que diz respeito ao diálogo político.
- 3 () Assistiu-se a intenso processo de atualização e dinamização das relações econômicas do Brasil com a Ásia a partir da década mencionada, sendo esse relacionamento de alta prioridade para o Brasil. Contudo, ao contrário do que hoje ocorre nas relações entre a América do Sul e os países Árabes, ainda não existe, no plano birregional, foro específico para o diálogo entre países da América Latina e da Ásia.
- 4 () Na década de noventa do século XX, o processo de integração regional começou por iniciativa do Uruguai e do Paraguai, aos quais se juntaram o Brasil e a Argentina, para constituir o MERCOSUL.

QUESTÃO 38

Considerando a trajetória recente e a atual agenda das relações entre Brasil e América Central, assinale a opção correta.

- A A prioridade conferida à América do Sul, a baixa densidade das relações econômicas, as diferentes posições acerca de estratégias comerciais e o reconhecimento de que a América Central e o Caribe estão sob direta influência dos Estados Unidos da América são fatores que justificam o limitado investimento diplomático brasileiro nos países centro-americanos e caribenhos, nos últimos anos.
- B A aproximação entre o MERCOSUL e o Sistema de Integração Centro-Americano tem conotação eminentemente política, visto que, além de ser reduzida a corrente de comércio entre os dois blocos, as trocas comerciais encontram-se amparadas em regime preferencial no marco do Sistema Geral de Preferências entre Países em Desenvolvimento (SGP-D).
- C A prioridade conferida pelo governo brasileiro às relações com Cuba representa sério obstáculo para o diálogo político e para a aproximação econômica do Brasil com os países centro-americanos e caribenhos, que ora priorizam as relações com os Estados Unidos da América.
- D As perspectivas para o incremento das relações do Brasil com os países centro-americanos apóiam-se no expressivo incremento do comércio, no crescente fluxo de investimentos brasileiros para aquela região, na ampliação da cooperação técnica, científica e educacional e na cooperação para a estruturação de mercados para os biocombustíveis.
- E As perspectivas de expansão do comércio brasileiro com os países centro-americanos estão associadas, no curto prazo, à conclusão das negociações da Área de Livre Comércio das Américas.

QUESTÃO 39

A Índia destaca-se como parceira de crescente importância política e econômica para o Brasil. Considerando o atual estágio e a agenda das relações bilaterais, julgue (C ou E) os itens abaixo.

- 1 () Brasil e Índia mantêm ativo diálogo político e empenham-se na coordenação de posições em foros multilaterais. Atuam conjuntamente, por meio do G-20, no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), e integram o G-4, grupo que propugna a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas.
- 2 () A cooperação bilateral, em matéria de defesa e tecnologias nuclear e aeroespacial, é impossibilitada pelo fato de a Índia não ser signatária do Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP) e, ao contrário do Brasil, não ter aderido ao Regime de Controle de Tecnologia de Mísseis (RCTM), que proíbe a cooperação com países não-membros.
- 3 () No campo energético, destacam-se o Programa de Trabalho sobre Biocombustíveis e os acordos entre a Petrobras e empresas indianas para atuarem conjuntamente na exploração, produção e comercialização de gás, petróleo e derivados em ambos os países e em outras regiões.
- 4 () Nos últimos anos, observa-se forte incremento do intercâmbio comercial entre Brasil e Índia, o que tem estimulado a expansão do Acordo MERCOSUL-Índia, instrumento que ampara o comércio bilateral.

QUESTÃO 40

Com a realização da Conferência de Annapolis, em 26 de novembro de 2007, articulada pelo governo norte-americano, pretendeu-se promover a retomada das negociações de paz entre Israel e a Autoridade Palestina, paralisadas durante sete anos. Considerando a questão palestina e a atual conjuntura no Oriente Médio, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () A união dos palestinos em torno do Hamas, facção política radical e hostil a Israel, no comando da Autoridade Palestina desde janeiro de 2006, teve como consequência a radicalização por parte do governo israelense, por meio de ataques preventivos e de medidas restritivas à movimentação de pessoas na Faixa de Gaza.
- 2 () As principais questões em torno das quais há divergências entre israelenses e palestinos e que se mantêm na agenda das negociações de paz são a forma de um futuro Estado palestino, a divisão de Jerusalém e o destino dos refugiados palestinos exilados.
- 3 () O decidido alinhamento e o apoio dos Estados Unidos da América a Israel impedem aquela potência de atuar como articuladora junto à Autoridade Palestina e a alguns países árabes, como Síria e Líbano, razão pela qual o governo norte-americano tem procurado o engajamento, nas negociações, de outros atores que considera politicamente influentes na região.
- 4 () Os ataques israelenses no sul do Líbano em 2006 e o recente fechamento das fronteiras na Faixa de Gaza, apesar de provocarem vivas reações da opinião pública internacional, não foram objeto de manifestações formais das Nações Unidas.

QUESTÃO 41

O ciclo de crises financeiras que ocorreu durante a segunda metade da década de noventa do século XX suscitou discussão acerca da necessidade de se reformar o sistema financeiro internacional, almejando-se a prevenção de crises e a mitigação de seus impactos macro e microeconômicos nos planos domésticos. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A criação do Fórum para Estabilidade Financeira no G-7, a Convenção da Basiléia-2 e a instauração do Comitê sobre Sistema Financeiro Global no marco do Banco Internacional de Compensações (BIS) foram iniciativas tomadas, no plano institucional, para o fortalecimento do sistema financeiro internacional.
- 2 () Em razão dos impactos negativos dos fluxos de capitais de curto prazo, o Banco de Compensações Internacionais orientou os Bancos Centrais dos países a adotarem medidas de controle de entrada de capitais para se evitarem a alta volatilidade do capital e seus impactos negativos sobre as economias nacionais.
- 3 () Em consonância com o objetivo de fortalecer a estabilidade do sistema financeiro internacional por meio da melhoria da gestão bancária, o Comitê da Basiléia introduziu parâmetros para a avaliação e o gerenciamento de riscos de mercado e riscos operacionais.
- 4 () A adoção de rígidos controles cambiais para conter os efeitos negativos das fortes oscilações do valor do dólar norte-americano e do euro, referências para as transações econômicas internacionais, faz parte das prescrições do Fundo Monetário Internacional e do Comitê da Basiléia para o enfrentamento das crises financeiras.

QUESTÃO 42

Considerando a evolução recente das relações entre Brasil e União Européia (UE), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O grande êxito da parceria estratégica UE-Brasil, apresentada durante a primeira reunião de cúpula bilateral, em julho de 2007, foi a superação dos impasses que impediam a conclusão da Rodada de Doha.
- 2 () As relações UE-Brasil têm, no campo dos investimentos, uma de suas mais vigorosas dimensões, dada a condição do Brasil, entre os países emergentes, de grande receptor de investimentos diretos da União Européia.
- 3 () As medidas protecionistas adotadas pela União Européia e dirigidas particularmente aos produtos agrícolas têm levado à gradual redução, no último lustro, das exportações brasileiras para o mercado comunitário e à diminuição do *superavit* comercial alcançado pelo Brasil no comércio com aquele bloco.
- 4 () As diferentes posições do Brasil e da União Européia em relação aos compromissos de redução das emissões de CO₂ e aos impactos ambientais resultantes do aumento do uso de biocombustíveis e da energia nuclear não obstruem o diálogo político acerca de mudança climática e de segurança energética.

Text for questions from 43 through 45.

European energy

1 The European Union (EU) revealed on January 23rd, 2008, how it plans to save the world. A mammoth climate-change plan spells out in detail how much pain each of its 27 members will have to bear if the EU is to meet ambitious targets set by national leaders last March.

4 The aim is to cut greenhouse-gas emissions by 2020 by at least a fifth, and more than double to 20% the amount of energy produced from renewable sources such as wind or wave power. If fuel from plants proves green enough, 10% of the fuel used in transport must come from biofuels by the same date. The new plan turns 7 these goals into national targets. Cue much grumbling, and no doubt months of horse-trading, as the European Commission's recommendations are turned into binding law by national governments and the European Parliament.

10 Countries with greenery in their veins are being asked to take more of the burden than newer members. Sweden, for example, is being invited to meet 49% of its energy from renewables. At the other end, Malta gets a renewables target of just 10%. It is a similar story when it comes to cutting greenhouse gases: by 2020, 13 Denmark must cut emissions by 20% from 2005 levels; Bulgaria and Romania, the newest members, may let their emissions rise by 20%.

EU leadership on climate change will not come cheap. The direct costs alone may be €60 billion (\$87 16 billion), or about 0.5% of total EU GDP, by 2020, said the commission's president, José Manuel Barroso. But this is still presented as a bargain compared with the cost of inaction, which Mr. Barroso put at ten times as high. Oh, and leading the world in the fight against climate change need not cost jobs, even in the most heavily 19 polluting branches of heavy industry. "We want to keep our industry in Europe", insisted Mr. Barroso.

Internet: <www.economist.com> (adapted).

QUESTÃO 43

Based on the text, it can be concluded that

- ❶ () the targets thought of were set up last year.
- ❷ () the European Union plans to save the world from gas emissions is an easy task.
- ❸ () greenhouse-gas emissions can be reduced as much as a fifth by 2020 and, along the same period, energy produced from renewable sources should more than double.
- ❹ () "mammoth" (l.1) means **huge**.

QUESTÃO 44

Considering the text above, judge — right (C) or wrong (E) — the items below.

- ❶ () 10% of the fuel used in transport ought to come from plants in twelve years' time.
- ❷ () Newer members are now being requested to place more of the burden on themselves.
- ❸ () National Governments won't easily endorse the European Commission's recommendations.
- ❹ () The word "Cue" (l.7) means **queue**.

QUESTÃO 45

Based on the text, judge — right (C) or wrong (E) — the following items.

- ❶ () The problem with renewables is the same as that of greenhouse gases.
- ❷ () The cost of inaction is ten times as high as the expenses arisen from the climatic control.
- ❸ () The highest polluting offices will have to dismiss their employees.
- ❹ () In the text, "need not cost" (l.18) can be correctly replaced by **does not need to cost**.

Text for questions from 46 through 48.

1 Two weeks after the Islamists of Hamas toppled the border fence, letting hundreds of thousands of inhabitants of the Gaza Strip spill briefly into Egypt, the situation appears to have returned to what counts as normal. But normal is not good.

4 Gaza's 1.5 million people remain besieged, generally unable to leave, and with imports restricted to minimal amounts of staple food and fuel. The Hamas militants who have run Gaza since ousting their secular-minded Fatah rivals last summer have continued to fire rockets and mortars into
7 Israeli towns and farms.

As a possible harbinger of more violence to come, Hamas has also taken again to sending suicide bombers into Israel. In the first such Hamas operation since blowing up two buses in Beersheba
10 in 2004, a pair of suicide bombers, reportedly former inmates of Israeli prisons from Hebron in the West Bank, killed a 73-year-old woman in the southern Israeli town of Dimona on February 4th 2008. Israel responded the same day with new missile attacks, killing nine armed Hamas men.

13 Now, a fortnight since Hamas forces engineered the Gaza break-out, the Egyptian authorities have resealed and reinforced the border, some 12 km (7.5 miles) long, with thick coils of razor wire and hundreds of extra troops; they say they will resist another attempt to knock a hole in it.

16 Their will was tested this week, when Egyptian security forces clashed with stone-throwing Palestinians.

Internet: <www.economist.com> (adapted).

QUESTÃO 46

According to the text, judge — right (C) or wrong (E) — the following items.

- ① () The Hamas militants joined the Fatah rivals to fire rockets and mortars into Israeli urban and rural areas.
- ② () Gaza's inhabitants can only have access to basic foods which come from abroad.
- ③ () The most recent Hamas suicide operation resulted in the blowing up of two buses.
- ④ () The word "harbinger" (l.8) means: a sign that something will happen soon, often something bad.

QUESTÃO 47

In accordance with the text, judge — right (C) or wrong (E) — the items below.

- ① () The two suicide bombers were kept in ordinary prisons.
- ② () It took Israel a lot of time to launch a counterattack which killed nine Hamas militants.
- ③ () After a fortnight period the situation in Gaza Strip seems to have become what can be considered as normal.
- ④ () In the text, "besieged" (l.4) means **surrounded**.

QUESTÃO 48

Based on the text, it can be deduced that

- ① () the border between the Gaza strip and Egypt is about 12 km in length.
- ② () the Egyptian authorities and Hamas forces both have the same position regarding Egyptian people who want to cross the border to go to Gaza strip.
- ③ () a possible title for this article could be: **Back to abnormal**.
- ④ () the word "clashed" (l.16) is synonymous with **fought**, in the context.

Text for questions from 49 through 51.

Nationalisation is becoming rather fashionable. State bailouts of banks are all the rage too. There is just one snag: western institutions are not getting their cash from ministers in London or Washington, but from functionaries in Beijing.

While Britain's chancellor still balks at taking Northern Rock into public ownership, his counterparts in China have no qualms about investing state money in the private sector. This week Beijing bought a 10% stake in the Wall Street blue chip Morgan Stanley; in May it took a slab of the private-equity giant Blackstone. Those two deals, worth just over £4bn, were made by the China Investment Corporation (CIC), a fund set up and run by the government. With over £100bn to burn, it is bound to make more big deals — and big headlines — over the coming year. CIC is one of a new breed of sovereign wealth funds (SWFs) created by nations awash with excess cash from exporting goods or oil. Most oil-producing Arab countries have one, as do Russia, Korea and Singapore, and the funds are estimated to be worth a total of a trillion pounds. The logic behind them is simple: if energy-rich Russia is earning around £425m from exports every day, it naturally wants to invest that money for a higher return. But the impact of these new vehicles is far less straightforward, and it has largely been left to economics wonks to worry about them (even now, a Google search for “SWFs” brings up page after page about some graphic-design software). At last, however, they are entering political debate. The IMF is working on a code of conduct for the funds, while the rich nations' club, the OECD, is coming up with guidelines for recipients. Such users' manuals have their place, but on their own they are not an adequate answer to the issues raised by SWFs.

At their most basic level, these funds (which are projected to be worth £7.5 trillion within a decade) embody a shift of economic power from Europe and America to China, Russia and elsewhere. They sum up one of the global economy's problems too: the west is consuming far more than it is producing. SWFs are also a new and very different kind of investor.

From *The Guardian Weekly*, 4/1/2008 (adapted).

QUESTÃO 49

According to the text, it can be said that

- A** China would never invest money in dubious bargains.
- B** CIC spent a lot more than £4bn on Morgan Stanley and Blackstone.
- C** SWFs were created to avoid exporting excess of goods or oil.
- D** most probably, China will put more money in bigger deals.
- E** Russia's everyday export earnings are saved so as to be better invested in the long run.

QUESTÃO 50

Taking the text into consideration, it can be deduced that

- A** the new economic trends have long been IMF concern.
- B** the influence of new economic features has almost completely been left to those who work or study too much this subject.
- C** OECD issued rules to be followed by recipient countries.
- D** SWFs most probably will follow the guidelines established by OECD.
- E** the west is producing more than it is consuming, whereas in the east it is the other way.

QUESTÃO 51

A suitable title for this text can be

- A** When Beijing goes lending.
- B** When Beijing goes selling.
- C** When Beijing goes wasting.
- D** When Beijing goes sparing.
- E** When Beijing goes buying.

QUESTÃO 52

À luz da Constituição em vigor e da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Ao Distrito Federal são atribuídas as competências legislativas dos estados e municípios.
- Ⓑ Eventual conflito entre norma do poder constituinte do estado-membro com alguma regra editada pelo poder constituinte originário resolve-se pela prevalência desta última.
- Ⓒ Os tratados e as convenções internacionais que forem aprovados no Congresso Nacional por maioria absoluta têm *status* constitucional, sendo considerados, portanto, superiores às leis ordinárias e às leis complementares.
- Ⓓ A forma federativa de Estado é cláusula pétrea, o que impede que o Brasil se transforme em Estado unitário.
- Ⓔ As regras básicas do processo legislativo previstas na Constituição Federal devem, obrigatoriamente, ser seguidas pelos estados-membros.

QUESTÃO 53

Tendo em vista a disciplina constitucional acerca dos Poderes Legislativo e Executivo, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () Como regra, as deliberações de cada Casa do Congresso Nacional e de suas comissões serão tomadas pela maioria absoluta dos votos de seus membros.
- 2 () A sanção presidencial só é exigida nos projetos de lei de competência privativa do presidente da República.
- 3 () Não perderá o mandato o deputado ou senador investido no cargo de ministro de Estado, governador de território, secretário de estado, do Distrito Federal, de território, de prefeitura de capital ou chefe de missão diplomática temporária.
- 4 () No caso de agressão estrangeira, é competência privativa do presidente da República declarar guerra, autorizado pelo Congresso Nacional, ou referendado por ele caso a agressão ocorra no intervalo das sessões legislativas, bem como celebrar a paz, autorizado ou referendado pelo Congresso Nacional.

QUESTÃO 54

O Caso do Canal de Beagle quase provocou conflito armado entre o Chile e a Argentina, em razão da disputa territorial pelas ilhas de Lennox, Picton e Nueva, no Natal de 1978. Prevaleram, todavia, os meios pacíficos de solução de controvérsias, sob a forma de mediação papal, o que evitou o confronto. Acerca do Caso Beagle, julgue (C ou E) os itens abaixo.

- 1 () Foi solucionado pela intervenção do Estado da Cidade do Vaticano, mediante arbitragem pontifícia conduzida pelo Papa Paulo VI.
- 2 () Foi objeto de arbitragem pela Corte Internacional de Justiça e passou a constituir referência a respeito dos limites do instituto arbitral diante do voluntarismo de Estados refratários ao cumprimento de laudos formalmente proferidos.
- 3 () Foi levado à Corte Internacional de Justiça, que se absteve de julgar o caso diante da revelia das partes.
- 4 () Foi solucionado pelos bons ofícios do Papa Paulo VI, que atuou como *amicus curiae* junto ao Tribunal Canônico do Vaticano.

QUESTÃO 55

O Brasil é um dos mais freqüentes usuários do sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC), a qual foi dinamizada e fortalecida com a adesão recente de importantes países. Com relação à OMC, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () O sistema de solução de controvérsias da OMC corresponde à forma arbitral de composição de conflitos e, como tal, não é passível de pedido recursal.
- 2 () As decisões contidas nos relatórios dos *panels* só se aplicam mediante a manifestação favorável de todos os membros da organização, levando-se em consideração a regra basilar do direito internacional público, que é o consenso.
- 3 () As conclusões dos relatórios finais dos *panels* conformam decisões estritamente jurídicas e independem de qualquer convalidação política.
- 4 () Cuba e a República Popular da China, membros plenos da OMC, submetem-se ao sistema de solução de controvérsias dessa organização.

QUESTÃO 56

Segundo a doutrina da integração regional, que se desenvolve com a disseminação e o aprofundamento dos blocos econômicos, o MERCOSUL recebe a classificação de união aduaneira imperfeita. Tal classificação justifica-se porque

- Ⓐ há expressa previsão legal a esse respeito, conforme definido no preâmbulo do Código Aduaneiro do MERCOSUL.
- Ⓑ há um regime de exceções tributárias decorrente das assimetrias internas que impede a aplicação de um único imposto aduaneiro, comum a todos os países-membros do bloco regional.
- Ⓒ essa união aduaneira não dispõe de personalidade jurídica internacional, sendo reconhecida apenas no MERCOSUL como um todo, conforme previsto no Protocolo de Ouro Preto.
- Ⓓ não existe, no MERCOSUL, livre circulação de trabalhadores, com direito de estabelecimento, como ocorre na União Européia.
- Ⓔ sua tarifa externa comum (TEC) é ainda muito elevada e incompatível com os padrões internacionais de liberalização comercial.

QUESTÃO 57

O Pacto de Paris de 1928, que passará à história com a conjugação dos nomes de seus firmatários, os ministros do exterior da França e dos Estados Unidos da América, simboliza importante avanço do direito das gentes. Acerca do conteúdo jurídico desse documento, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Esse pacto propugna pela abolição das guerras coloniais e de conquista.
- 2 () Esse documento obriga os países europeus a reconhecerem direitos soberanos dos Neo-Estados africanos.
- 3 () Esse pacto proscreve a guerra, para considerá-la a violação suprema do direito.
- 4 () Esse documento lança as bases da aliança atlântica e do pacto Anti-Komitem.

QUESTÃO 58

É considerado divisor de águas no direito internacional o parecer consultivo da Corte Internacional de Justiça no caso Reparação de danos a serviço das Nações Unidas acerca da morte de Folke de Bernadotte, mediador que, no exercício de suas funções, foi assassinado por extremistas israelenses em Jerusalém, em 1948. Essa consideração justifica-se porque o parecer

- A) declarou a existência da Palestina como território insurgente.
- B) homologou a jurisdição penal do Estado de Israel.
- C) incorporou o princípio da legítima defesa internacional.
- D) reconheceu a personalidade jurídica das organizações internacionais.
- E) consagrou o pacifismo e a não-violência como deveres jurídicos.

QUESTÃO 59

Considere-se que, em determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por $Q_d = 10 - 3p$, e a curva de oferta desse mesmo bem seja dada por $Q_o = 5 + 2p$, em que p seja o preço do bem. Nessas condições, é correto concluir que o equilíbrio nesse mercado será atingido para

- A) $p = 1$.
- B) $p = 2$.
- C) $p = 3$.
- D) $p = 5$.
- E) $p = 10$.

QUESTÃO 60

A elasticidade preço da demanda de um bem é fundamental para se compreender a reação da quantidade demandada a mudanças em seu preço. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Quando o módulo da elasticidade preço da demanda de um bem é igual a 1, a receita total não se altera quando há variações no preço.
- 2 () Quando o módulo da elasticidade preço de demanda de um bem é superior a 1, esse bem tem demanda elástica, e a receita total se reduz quando seu preço se eleva.
- 3 () Bens que têm pequena participação no orçamento tendem a ter uma demanda inelástica em relação ao preço.
- 4 () Bens essenciais têm demanda elástica em relação ao preço.

QUESTÃO 61

A tabela a seguir apresenta dados em unidades monetárias (u. m.) do país Alfa em determinado ano.

natureza	valor (em u. m.)
gastos das famílias	250
gastos correntes do governo	100
poupança bruta doméstica	120
variação dos estoques	10

As transações do país Alfa com o resto do mundo nesse mesmo ano são mostradas na tabela seguinte.

natureza	valor (em u. m.)
exportações de bens e serviços	20
importações de bens e serviços	40
remessas financeiras de emigrantes a seus familiares residentes no país Alfa	5
pagamentos de salários a não-residentes por empresas do país Alfa	10

Com base nessa situação hipotética, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () As poupanças dos residentes no país Alfa foram capazes de financiar todo o investimento realizado por esse país no ano considerado.
- 2 () No ano considerado, a Renda Nacional de Alfa foi superior à Renda Interna Bruta desse país.
- 3 () No ano considerado, a Renda Nacional de Alfa foi inferior à Renda Disponível Bruta desse país.
- 4 () O Produto Interno Bruto (PIB) de Alfa, no ano considerado, foi igual a 475 u. m.

QUESTÃO 62

A crise deflagrada nos Estados Unidos da América no último trimestre de 1929 afetou as políticas econômicas implementadas e o desempenho da economia brasileira. Acerca desse tema, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A queda de renda nos Estados Unidos da América reduziu proporcionalmente a quantidade demandada de café brasileiro e provocou redução no volume de exportações brasileiras desse produto.
- 2 () Os efeitos da crise mundial sobre o comércio externo brasileiro não permitiram ao Governo Provisório qualquer interferência no mercado cambial brasileiro.
- 3 () No Brasil, a manutenção de uma política de defesa do setor cafeeiro, a despeito das alterações introduzidas em sua implementação na década de 1930, contribuiu para minorar os efeitos adversos da crise de 1929 sobre a renda nacional.
- 4 () Durante o período de recessão mundial, as atividades voltadas para o mercado interno brasileiro não cresceram, dada a inexistência de capacidade ociosa para o aumento da produção, entre outras condições desfavoráveis.

QUESTÃO 63

Julgue (C ou E) os itens que se seguem, relativos ao impacto das duas guerras mundiais na economia brasileira.

- 1 () As guerras não provocaram alterações na pauta de exportações brasileiras, apesar do aumento das receitas de exportações durante os conflitos.
- 2 () Alterações na relação de preços entre bens produzidos internamente e bens importados incentivaram a produção para o mercado interno nos dois períodos de guerra.
- 3 () Empréstimos de consolidação da dívida externa com banqueiros estrangeiros contribuíram para a manutenção de uma taxa cambial relativamente estável durante a Primeira Guerra Mundial, embora em um nível médio de paridade abaixo daquele em vigor no período 1906-1913, que antecedeu a guerra.
- 4 () No Brasil, durante a Segunda Guerra Mundial, a introdução de uma política de câmbio flexível e a suspensão de qualquer controle de importação provocaram significativa desvalorização cambial da moeda nacional.

QUESTÃO 64

A análise da história econômica do Brasil é importante para se entender a situação da economia brasileira. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () Na República Velha, a desvalorização cambial usada para proteger, em moeda nacional, os lucros do setor cafeeiro repassava, por meio da inflação, ao conjunto da sociedade as perdas do setor cafeeiro, o que resultou no que Celso Furtado denominou de socialização das perdas.
- 2 () No pós-guerra, a política econômica adotada pelo governo Dutra foi marcada por políticas fiscais e monetárias mais flexíveis conjugadas com políticas mais restritivas para o comércio exterior.
- 3 () De 1956 a 1963, as elevadas taxas de crescimento econômico coexistiram com reduções substanciais do *deficit* público e da inflação.
- 4 () Para aumentar a eficiência e a competitividade do sistema financeiro, a reforma do período 1964-1967, além de permitir a captação direta de recursos externos pelas empresas privadas nacionais, modificou a legislação, para facilitar remessas de lucros para o exterior, contribuindo, assim, para ampliar a abertura da economia ao capital externo.

QUESTÃO 65

No que diz respeito à análise da economia brasileira contemporânea, assinale a opção correta.

- A Na década de 1980, grande parte do *deficit* em conta-corrente deveu-se ao aumento dos encargos da dívida externa, provocado pelos elevados juros vigentes no mercado externo.
- B Apesar do aumento expressivo dos salários reais, a contenção da inflação no período do chamado *milagre econômico* foi possível graças à existência de capacidade ociosa na economia brasileira.
- C O insucesso do Plano Cruzado em conter, de forma duradoura, a inflação deveu-se principalmente à adoção de políticas monetárias restritivas, que culminaram na alta das taxas de juros reais e na valorização expressiva dos ativos financeiros.
- D No início dos anos 90 do século XX, a coexistência de altas taxas de inflação com *deficits* fiscais operacionais elevados exemplifica o que se convencionou chamar de Efeito-Tanzi às avessas.
- E No processo de abertura econômica no governo Collor, reduziram-se substancialmente as tarifas de importação e adotou-se o câmbio livre, porém não se alterou a miríade de barreiras não-tarifárias que impunham sérias restrições ao comércio externo.



Admissão à Carreira de Diplomata

Primeira Fase

Teste de Pré-Seleção (TPS) (Primeira Etapa)

CADERNO **PAPA**

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — PAPA — coincide com o que está registrado na sua folha de respostas.
- 2 Este caderno contém o Teste de Pré-Seleção (TPS) — Primeira Etapa — com trinta questões, corretamente ordenadas de 1 a 30.
- 3 A folha de rascunho inserida na contracapa deste caderno poderá ser utilizada para auxiliá-lo na marcação de suas respostas às questões desse teste, não valendo, contudo, para correção do seu teste.
- 4 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO.
- 5 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 6 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 7 Não utilize borracha, lápis, lapiseira e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 8 Durante o TPS, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 9 A duração da primeira etapa do TPS é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início do teste e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos quinze minutos anteriores ao horário determinado para o término do teste.
- 11 Ao terminar a primeira etapa do TPS, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local do teste.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de seu teste.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 13/2/2007, até as 18 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das questões do TPS: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2007.
- II 14 e 15/2/2007 – Recursos (TPS): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2007, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 27/2/2007 – Resultado final do TPS e convocação para a Segunda Fase: Diário Oficial da União.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital de 6/12/2006 — Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

TESTE DE PRÉ-SELEÇÃO – PRIMEIRA ETAPA

Texto para as questões de 1 a 4

1 Há algo que une técnicos e humanistas. Ambos se
crêem marcados por um fator distintivo, inerente a seus
cérebros: o dom da inteligência, que os apartaria do
4 trabalhador manual ou mecânico. Gramsci percebe nessa
crença um ranço ideológico da divisão do trabalho:

“Em qualquer trabalho físico, até no mais mecânico e
7 degradado, existe um mínimo de qualificação técnica, um
mínimo de atividade intelectual criadora.

Todos os homens são intelectuais, pode-se dizer, mas
10 nem todos os homens têm na sociedade a função de
intelectuais. Não se pode separar o *Homo faber* do *Homo
sapiens*.”

13 O que distingue, portanto, a figura pública do homem
da palavra é a rede peculiar de funções que os intelectuais
costumam desempenhar no complexo das relações sociais.

16 À medida que o técnico se quer cada vez mais técnico,
restringindo-se a mero órgão do sistema, e à medida que o
humanista é deixado avulso do contexto, um e outro se irão
19 fechando em suas *pseudototalidades*. O seu conhecimento
político decairá. E o sistema, contentando-se com alguns
profissionais mais à mão, alijará dos centros de decisão a
22 maior parte dos intelectuais.

Um Gramsci puramente historicista talvez não pudesse
dizer mais nada. Os fatos têm a sua razão, os intelectuais são
25 o que são, e ponto-final. Mas Gramsci foi um pensador
revolucionário. Por isso, via uma possibilidade de projeto no
intelectual moderno, que sucederia, nesse caso, o apóstolo e
28 o reformador de outrora.

Alfredo Bosi. Céu, inferno: ensaios de crítica literária e
ideológica. São Paulo: Ática, 1988, p. 242-3 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Com base no texto acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Segundo Gramsci, quanto mais complexa for a relação social, mais tênue será a distinção entre *Homo faber* e *Homo sapiens*.
- 2 () De acordo com o Gramsci historicista, as funções desempenhadas pelos intelectuais na sociedade distinguem-nos dos trabalhadores manuais tanto quanto o dom da inteligência.
- 3 () Na atividade intelectual, a competência política é mais relevante que a competência técnica do profissional.
- 4 () A especialização pode comprometer a competência política tanto dos intelectuais quanto dos técnicos.

QUESTÃO 2

Em cada um dos itens abaixo é apresentada, em relação a trechos do texto, uma alternativa de colocação pronominal. Com base na prescrição gramatical, julgue (C ou E) cada proposta apresentada.

- 1 () “Ambos se crêem marcados” (ℓ.1-2) / **Ambos crêem-se marcados**
- 2 () “que os apartaria” (ℓ.3) / **que apartá-los-ia**
- 3 () “Não se pode separar” (ℓ.11) / **Não pode-se separar**
- 4 () “um e outro se irão fechando” (ℓ.18-19) / **um e outro irão-se fechando**

QUESTÃO 3

Acerca de aspectos gramaticais e estilísticos do texto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () O emprego de acento gráfico na forma verbal “crêem” (ℓ.2) atende à mesma regra que determina a acentuação gráfica das seguintes formas verbais flexionadas no plural: têm, vêem, vêm e dêem.
- 2 () A inserção do fragmento **que é** imediatamente antes da expressão “inerente a seus cérebros” (ℓ.2-3), apesar de atender a preceito gramatical, não resultaria em estrutura mais adequada estilisticamente que a original, se considerado o contexto do período.
- 3 () A forma verbal “apartaria” (ℓ.3) está flexionada no futuro do pretérito porque denota uma ação que compõe uma hipótese, uma suposição.
- 4 () O período “Todos os (...) de intelectuais” (ℓ.9-11) poderia, sem que se alterasse seu sentido original, ser corretamente reescrito da seguinte forma: Pode-se dizer que, apesar de não exercer sempre, na sociedade, a função de intelectual, todo o ser humano é intelectual.

QUESTÃO 4

Assinale a opção em que a relação lógica estabelecida no período traduz, de forma coerente, idéia apresentada no texto.

- A Porquanto técnicos e intelectuais creiam serem marcados por um fator distintivo, há algo que os discrimina.
- B À proporção que o trabalho manual se torna menos mecânico, mais degradado ele se torna.
- C Quando técnicos e intelectuais se isolam, há comprometimento de seu conhecimento político.
- D O sistema estabelecido afasta de tal forma parte dos intelectuais da tomada de decisão, que se restringe a recrutar somente técnicos mais disponíveis.
- E Embora fosse um historicista, Gramsci admitiu a possibilidade de projeto no intelectual moderno, que superaria a prevalência do técnico na sociedade.

QUESTÃO 5

Entre as opções a seguir, que formam em seu conjunto um texto, assinale a que **não** apresenta erro de pontuação.

- A** Segundo Gramsci, as várias ciências “humanas” fundadas no século XIX, como a sociologia e a psicologia seriam filosofia de não-filósofos, misturas de observação empírica e racionalizações burguesas; logo, ideologia fatalista com ares de neutralidade. O intelectual que as professa não teria via de regra, condições mentais para viver o nexa entre vontade e estrutura.
- B** Ora, tanto os técnicos, quanto os humanistas postam-se aquém dessa relação, pois, é nos pólos isolados da estrutura ou do sujeito, que recai a ênfase da sua vida mental. Mas, como é possível propor a relação vontade-estrutura? Gramsci antecipa a tendência atual de acentuar o caráter, próprio da política em face da economia.
- C** Paradoxalmente, esse modo de pensar Gramsci o recebeu do seu maior adversário, Benedetto Croce que sustentou a distinção da esfera ético-prática, dando-lhe, como princípio formal a vontade. Para Croce, a vontade seria um grau consciente do nível econômico.
- D** Para Gramsci, a vontade é, não só a condição de existência da política mas, um movimento para edificar o homem livre, não se forma sem a consciência das necessidades materiais do homem oprimido. Essa consciência das necessidades é o aguilhão que faz o militante comunista, Antonio Gramsci, opor-se ao pensador liberal, Benedetto Croce.
- E** O intelectual que ignora o tecido de vínculo e violência com que se amarram as classes sociais não poderá atingir o limiar da “consciência da necessidade”, que é, por sua vez, condição para que se produza uma vontade de agir sobre as estruturas. É preciso que ele se encaminhe para uma teoria rigorosa, sem a qual os seus ímpetos de demolir estruturas poderão ser truncados pela tecnologia míope ou diluídos pelo humanismo retórico.

Trechos adaptados de Alfredo Bosi. *Op. cit.*, p. 243-4.

Texto para as questões de 6 a 8

1 Frente à tradição hindu que há 2.500 anos divide a sociedade indiana em mais de 2.000 castas, os 60 anos dos ideais liberais de Gandhi e os 10 anos da legalização do
4 casamento entre castas revelam-se impotentes para transformar a organização hierárquica da sociedade. Em confronto direto com o costume milenar, o governo da Índia
7 oferece uma recompensa de R\$ 2.400 para homens e mulheres de diferentes grupos sociais que formalizem sua união.

O dinheiro equivale ao dobro da renda *per capita*
10 anual do país. O governo justifica que a medida é um passo para a recomodação das desigualdades. Para grande parte da sociedade, é um passo no escuro.

13 O governo — que já enfrenta protesto contra cotas em universidades — vê-se, agora, diante de um desafio maior. O esquema está sob ataque de todos os lados. Os
16 conservadores alegam que a medida é gatilho para o caos social. Os liberais sustentam que poucos vão receber a oferta porque o dinheiro vai desaparecer no bolso de autoridades
19 corruptas.

Indianos de castas mais baixas dizem que rejeitariam a recompensa, pois perderiam o acesso preferencial às
22 universidades, garantido pelas já controversas cotas. Hoje, o governo oferece 22,5% das vagas aos intocáveis, os últimos na hierarquia hindu, mas pretende aumentá-las para 50%.

25 “Sei que esta não é a única maneira de pôr um fim à discriminação, mas é preciso começar de algum lugar”, defende a ministra da Justiça Social. Para a socióloga Radhika
28 Chopra, a oferta é uma forma de sinalizar que esses casamentos não devem ser condenados. “Com a medida, o governo apóia os indivíduos que transgrediram barreiras
31 sociais e mostra que podem funcionar como exemplos”, acrescenta a socióloga.

Jornal do Brasil, 17/12/2006 (com adaptações).

QUESTÃO 6

No que se refere a funções da linguagem, predomina, no texto, a função

- A** fática, visto que o autor do texto busca, de forma sutil, convencer os leitores dos benefícios do projeto que visa incentivar o casamento entre pessoas pertencentes a castas diferentes.
- B** referencial, dado que a ênfase recai nas informações a respeito de determinado assunto.
- C** emotiva, dado que são as falas das autoridades entrevistadas que direcionam a forma como as informações são apresentadas.
- D** conativa, visto que as opiniões expressas estão devidamente referenciadas, não havendo, portanto, perda de objetividade na transmissão das informações.
- E** metalingüística, haja vista o foco em aspectos intertextuais, como demonstram as diversas vozes que acompanham a informação divulgada.

QUESTÃO 7

Com base no texto, assinale a opção correta.

- A Na Índia, a recompensa estabelecida para casamentos entre pessoas pertencentes a castas diferentes é abonada pelos intelectuais hindus, especialmente pelos sociólogos.
- B Algumas pessoas indianas de castas mais baixas não se casam com as de castas mais altas para não perderem direito de acesso automático à universidade.
- C O tema principal que se depreende da notícia veiculada é a dificuldade de superação de valores sociais em sociedade marcadamente tradicionalista e rigorosamente hierarquizada.
- D Apesar de, na Índia, a organização social em castas ter ruído há mais de uma década, os comportamentos sociais pouco se alteraram.
- E É correto concluir do texto que a recompensa estabelecida na Índia para casamentos entre indivíduos pertencentes a castas diferentes é um benefício que não contempla casamentos realizados anteriormente à vigência da lei.

QUESTÃO 8

Assinale a opção em que a reescrita de segmentos do texto, em registro formal da linguagem e baseada exclusivamente nas informações apresentadas, **não** imprimiria precisão ao texto original.

- A “Frente à tradição hindu que há 2.500 anos divide a sociedade indiana” (l.1-2) / **Em face da tradição hindu, que dividiu há 2.500 anos atrás, a sociedade indiana.**
- B “oferece uma recompensa de R\$ 2.400” (l.7) / **assegura recompensa correspondente a 2.400 reais.**
- C “para homens e mulheres de diferentes grupos sociais que formalizem sua união” (l.7-8) / **a homens e mulheres que formalizem sua união com pessoa pertencente a casta distinta da sua.**
- D “O esquema está sob ataque de todos os lados” (l.15) / **A medida enfrenta opositores de todos os lados.**
- E “os últimos na hierarquia hindu” (l.23-24) / **os pertencentes à mais baixa casta na hierarquia hindu.**

Texto para as questões de 9 a 11**As três almas do poeta**

1 Ênio, poeta latino do século II a. C., falava três
línguas: o grego, que ele tinha aprendido por ser, na época, a
língua de cultura dominante no sul da Itália; o latim, em que
4 escreveu suas obras; e o osco (uma língua aparentada com o
latim), que era, com toda a probabilidade, sua língua nativa.
O mais provável é que o latim fosse usado nas relações com
7 as autoridades romanas; o grego, nas grandes cidades; e o
osco, nas regiões rurais. E Ênio, que sabia as três, costumava
dizer que tinha “três almas”.

10 É curioso observar que ele exprimiu com isso uma
coisa muito importante relativa ao conhecimento de uma
língua: não se trata simplesmente de “uma outra maneira de
13 dizer as coisas” (*table* em vez de *mesa*, *te quiero* em vez de
eu te amo), mas de outra maneira de entender, de conceber,
talvez mesmo de sentir o mundo.

16 A idéia de que a diferença entre as línguas se resume
em maneiras distintas de se referir aos objetos do mundo
natural pode ser chamada a “teoria ingênua” da relação entre
19 a língua e a realidade. E, como a maior parte das teorias
ingênuas, é, ao mesmo tempo, simples, evidente e incorreta
(não é óbvio que o Sol nasce no leste? Mas não é o Sol que
22 nasce, é a terra que gira).

Examinemos um exemplo, quanto ao significado das
palavras nas línguas. Temos, em português, a palavra *dedo*,
25 que nos parece muito concreta; diríamos que é simplesmente
o nome que damos, em nossa língua, a um objeto que nos é
dado pelo mundo real: um dedo é uma coisa, ou seja, uma
28 parte definida do corpo, e o que pode variar é a maneira de
designar essa coisa. No entanto, em inglês há duas palavras
para “dedo”: *finger* e *toe*, que não são a mesma coisa. Um
31 *finger* é um dedo da mão, e um *toe* é um dedo do pé; para nós
são todos dedos, mas para um inglês são coisas diferentes.
Esse é um pequeno exemplo de como duas línguas recortam
34 diferentemente a realidade. Agora podemos ver que a palavra
portuguesa *dedo* não é simplesmente a designação de uma
coisa — porque, antes de designar essa coisa, a nossa língua
37 a definiu de certa maneira. Tanto é assim que o inglês fez uma
definição diferente, e precisou de duas palavras. O exemplo
das distintas maneiras que as línguas têm de designar as cores
40 também é bastante ilustrativo disso.

Falar uma língua é, portanto, ver o mundo de certa
maneira, e falar três línguas é, até certo ponto, ter a
43 capacidade de ver o mundo de três maneiras diferentes.
Talvez fosse isso que o velho Ênio estivesse tentando dizer,
quando afirmou que tinha três almas.

Mário A. Perini. *A língua do Brasil amanhã e outros mistérios*.
São Paulo: Parábola Editorial, 2004, p. 41-52 (com adaptações).

QUESTÃO 9

Acerca de fatos lingüísticos do primeiro parágrafo do texto, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Há, no primeiro parágrafo, quatro orações subordinadas de natureza explicativa.
- 2 () No primeiro parágrafo, há mais de um aposto.
- 3 () Na oração “por ser, na época, a língua de cultura dominante no sul da Itália” (l.2-3), pode-se substituir “de” por **da** sem prejuízo para o sentido original do texto.
- 4 () No trecho “O mais provável é que o latim fosse usado nas relações com as autoridades romanas; o grego, nas grandes cidades; e o osco, nas regiões rurais” (l.6-8), utiliza-se uma forma de elipse, por meio da qual se evitam repetições.

QUESTÃO 10

Julgue (C ou E) os próximos itens com relação aos sentidos do texto.

- 1 () Depreende-se do texto que há dúvidas quanto aos lugares e às circunstâncias em que cada uma das três línguas mencionadas era usada por seus falantes.
- 2 () O autor do texto alude ao fato de o poeta latino afirmar que tinha três almas — por falar três línguas — para comprovar que o domínio de língua estrangeira compromete a autenticidade do indivíduo.
- 3 () A “teoria ingênua” da relação entre a língua e a realidade pressupõe que as línguas recortem a realidade, ou seja, categorizem-na, da mesma maneira.
- 4 () Segundo o autor do texto, a definição das coisas precede a designação delas por meio de signos lingüísticos.

QUESTÃO 11

Julgue (C ou E) os itens subseqüentes, considerando a articulação de elementos textuais, bem como aspectos semânticos e morfossintáticos do texto.

- 1 () O vocábulo “simplesmente” é empregado com o mesmo sentido nas linhas 12, 25 e 35 do texto.
- 2 () No trecho “mas de outra maneira de entender, de conceber, talvez mesmo de sentir o mundo” (l.14-15), observa-se a ocorrência de um único termo como complemento de três verbos.
- 3 () A substituição de “Tanto é assim que” (l.37) por **Tanto que** prejudicaria o sentido do período em que tal expressão se insere.
- 4 () A posposição de “certa” na expressão “certa maneira” (l.37) prejudicaria a coerência do texto.

Texto para as questões de 12 a 14

1 A imaginação foi sempre o húmus do jardim de Clio.
No caso da África, antes do século XVII, é particularmente
válido o definir-se a história como o adivinhar do passado.
4 Dele, abstraídas a Etiópia, a franja sudanesa infiltrada pelo
Islão e as cidades-estado do Índico, áreas que conheceram a
escrita e nos deixaram alguns poucos documentos — poucos,
7 muitas vezes tardios e também contaminados por lendas —,
sabemos apenas o que nos devolve uma arqueologia que mal
arranhou as imensas extensões africanas, o que anotaram, a
10 partir do século IX, viajantes e eruditos árabes e, mais tarde,
os portugueses e outros europeus, bem como o que nos
chegou das tradições e das crônicas orais dos povos negros.
13 Se, nos textos em que se profetiza às avessas, ainda que
fundados sobre o registro, o depoimento e a memória escrita,
o rigor de quem os compõe não afasta de todo o mito e deixa
16 que ele freqüente a narrativa e nela se imiscua, é porque é
também importante contar, ao lado do que se julga ter
realmente acontecido, as imaginações que se fizeram fatos e
19 os fatos que se vestiram de imaginário, porque se
incorporaram ao que um povo tem por origem e rastro, e, por
isso, o marcam, definem e distinguem. Oraniã, Xangô,
22 Tsoede, Cibinda Ilunga aparecem como personagens neste
livro de história porque pertencem iniludivelmente à realidade
dos iorubas, dos nupês, e dos lundas e quiocos. Eles estão
25 aqui como Enéias e sua viagem de Tróia ao Lácio, e como
Réia Sílvia, a loba, Rômulo e Remo, nos compêndios sobre
História romana, cujos autores os sabem mitos, mas não
28 ignoram que fecundaram um destino.

Alberto da Costa e Silva. *A enxada e a lança: A África antes dos portugueses*. 2.ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996, p. 3-4.

QUESTÃO 12

Considerando os sentidos do texto acima, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () O vocábulo “abstraídas” (l.4) pode ser substituído por **consideradas conjuntamente**, sem que se altere o sentido do período.
- 2 () A palavra “húmus” está empregada, na primeira oração do texto, com o sentido de **praga**. Do desdobramento dessa metáfora advém a idéia de que os documentos históricos africanos são “contaminados por lendas” (l.7).
- 3 () Na linha 16, “se imiscua”, forma verbal no modo subjuntivo, tem o sentido de **se intrometa**.
- 4 () A palavra “iniludivelmente” (l.23) significa, no texto, **indubitavelmente**.

QUESTÃO 13

Com base, exclusivamente, no texto, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () A historiografia referente à África de antes do século XVII vale-se de fontes como crônicas orais autóctones e relatos de viajantes provenientes de outros continentes.
- 2 () O autor do texto procura transmitir a seguinte mensagem: o historiador deve ignorar as narrativas mitológicas em benefício da objetividade e da precisão de suas pesquisas.
- 3 () Na alusão a “textos em que se profetiza às avessas” (l.13), o autor refere-se à transcrição de mitos transmitidos oralmente pelos povos negros.
- 4 () Conclui-se do texto que “Tsoede” e “Cibinda Ilunga”, citados na linha 22, são importantes figuras históricas pertencentes, respectivamente, aos povos lunda e quioco.

QUESTÃO 14

Considerando os sentidos e os aspectos morfossintáticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Na linha 3, a supressão simultânea dos artigos definidos que antecedem “definir-se” e “adivinhar” não prejudicaria a correção gramatical do período.
- 2 () O complemento da forma verbal “sabemos” (l.8) tem mais de um núcleo.
- 3 () A expressão “neste livro de história” (l.22-23) designa o livro do qual se extraiu o texto.
- 4 () Nas linhas 27 e 28, as orações em que se inserem as formas verbais “ignoram” e “fecundaram” têm o mesmo sujeito.

Texto para as questões de 15 a 17

1 A maior contribuição da América Latina para a cultura
 2 ocidental vem da destruição sistemática dos conceitos de unidade
 3 e pureza*: esses dois conceitos perdem o contorno exato do seu
 4 significado, perdem seu peso esmagador, seu sinal de superioridade
 5 cultural, à medida que o trabalho de contaminação dos
 6 latino-americanos se afirma, se mostra mais e mais eficaz.
 7 A América Latina institui seu lugar no mapa da civilização
 8 ocidental graças ao movimento de desvio da norma, ativo e
 9 destruidor, que transfigura os elementos feitos e imutáveis que os
 10 europeus exportavam para o Novo Mundo. Em virtude do fato de
 11 que a América Latina não pode mais fechar suas portas à invasão
 12 estrangeira nem reencontrar sua condição de *paraíso*, de isolamento
 13 e inocência, constata-se com cinismo que, sem essa contribuição,
 14 seu produto seria mera cópia — silêncio —, uma cópia muitas
 15 vezes fora de moda. Sua geografia deve ser uma geografia de
 16 assimilação e de agressividade, de aprendizagem e de reação, de
 17 falsa obediência. A passividade reduziria seu papel efetivo ao
 18 desaparecimento por analogia. Guardando seu lugar na segunda
 19 fila, é, no entanto, preciso que assinale sua diferença, marque sua
 20 presença, uma presença muitas vezes de vanguarda. O silêncio seria
 21 a resposta desejada pelo imperialismo cultural, ou ainda o eco
 22 sonoro que apenas serve para apertar mais os laços do poder
 conquistador.

* Em artigo de significativo título, **Sol da Meia-Noite**, Oswald de Andrade percebia, por detrás da Alemanha nazista, os valores de unidade e pureza e, no seu estilo típico, comentava com rara felicidade: “A Alemanha racista, purista e recordista precisa ser educada pelo nosso mulato, pelo chinês, pelo índio mais atrasado do Peru ou do México, pelo africano do Sudão. E precisa ser misturada de uma vez para sempre. Precisa ser desfeita no *melting-pot* do futuro. Precisa mulatizar-se.” (**Ponta de Lança**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972, p. 62.)

Silviano Santiago. **Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural**. São Paulo: Perspectiva: Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1978. p. 18-9 (com adaptações).

QUESTÃO 15

Considerando os sentidos e os aspectos morfossintáticos do texto acima, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () A substituição da expressão “à medida que” (l.5) por **na medida que** não implicaria prejuízo para o conteúdo semântico ou a correção gramatical do texto.
- 2 () Na linha 6, a partícula “se” que antecede a forma verbal “afirma” é índice de indeterminação do sujeito.
- 3 () O emprego de itálico em “*paraíso*” (l.12) realça o sentido objetivo desse vocábulo.
- 4 () Nos termos “seu produto” (l.14) e “Sua geografia” (l.15), os pronomes possessivos remetem ao mesmo referente.

QUESTÃO 16

Com relação ao texto, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () Depreende-se do texto que a tradição cultural do Ocidente valoriza positivamente os conceitos de “unidade” e “pureza”.
- 2 () O trecho citado na nota do texto revela que Oswald de Andrade considerava benéfica a miscigenação.
- 3 () No período “Sua geografia deve ser uma geografia de assimilação e de agressividade, de aprendizagem e de reação, de falsa obediência” (l.15-17), a palavra “geografia” deve ser entendida como estudo do espaço físico, pois se relaciona com a idéia de “lugar no mapa da civilização ocidental” (l.7-8).
- 4 () O termo “o eco sonoro” (l.21-22) retoma a idéia anteriormente expressa em “mera cópia” (l.14).

QUESTÃO 17

Assinale a opção que corresponde a interpretação correta do texto.

- Ⓐ A verdadeira vocação da cultura latino-americana é a de reencontrar a inocência que prevalecia antes da invasão estrangeira.
- Ⓑ A cultura da América Latina deve ser impermeável aos valores da cultura dominante.
- Ⓒ A produção cultural da América Latina, dado o seu alto nível, assemelha-se progressivamente à da Europa, tornando-se impossível a distinção entre uma e outra.
- Ⓓ Ao incorporar elementos da cultura européia, a América Latina os altera e os transfigura.
- Ⓔ A assimilação dos elementos da cultura dominante deve implicar a reação contra a pureza indígena latino-americana.

Texto para as questões de 18 a 20

1 Desde o primeiro contato Jadon admitiu a precariedade das suas relações com os companheiros de refeitório. E a atitude de permanente alheamento que assumiam na sua
4 presença, ele a recebeu como possível advertência à conduta que deveria manter no seio daquela comunidade. Sem manifestar irritação ante o isolamento a que o constrangiam,
7 conjecturava se eles não acabariam por se tornar mais expansivos.

Era-lhe penoso, entretanto, encontrá-los sempre na
10 mesma posição, a aparentar indiferença pela comida que lhes serviam e por tudo que se passava ao redor. Enquanto Jadon almoçava, permaneciam quietos, os braços caídos, os olhos
13 baixos. Ao jantar, lá estavam nos mesmos lugares, diante das compridas mesas espalhadas pelo salão. Assentavam-se em grupos de vinte, deixando livres as cabeceiras. Menos uma,
16 justamente a da mesa central, onde ficava um velho alto e pálido. Este, a exemplo dos demais, nada comia, mantendo-se numa postura de rígida abstração, como a exigir que
19 respeitassem o seu recolhimento. Malgrado a sua recusa em se alimentar, silenciosos criados substituíam continuamente os pratos ainda cheios.

22 A princípio Jadon espreitava-os discretamente, na esperança de surpreendê-los trocando olhares ou segredos entre si. Logo verificou a inutilidade do seu propósito: jamais
25 desviavam os olhos da toalha e prosseguiam com os lábios cerrados. Experimentou o recurso de dirigir-se bruscamente aos vizinhos, e desapontou-se por não conseguir despertar-lhes a
28 atenção. Mantinham-se impassíveis, mesmo quando as frases eram ásperas ou acompanhadas de gritos.

Após essa experiência, seguiu-se um período em que
31 Jadon desistiu de penetrar na intimidade daqueles cavalheiros taciturnos que, apesar de manifestarem evidente desinteresse pelos alimentos, apresentavam-se saudáveis e tranquilos. Esta
34 observação seria o suficiente para convencê-lo de que os comensais evitavam comer somente durante a sua permanência no recinto. Por certo aguardavam sua saída para se atirarem
37 avidamente às especialidades da casa. Nesse momento talvez se estendessem em alegres diálogos, aos quais não faltariam desprimorosas alusões à sua pessoa, cuja presença deveria ser
40 bastante desagradável para todos.

Murilo Rubião. O convidado: contos. São Paulo: Ática, 1988, p. 89-90 (com adaptações).

QUESTÃO 18

Considerando os sentidos do texto, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- ① () Ao longo da narrativa, percebem-se mudanças na atitude de um dos personagens.
- ② () A relação entre Jadon e seus companheiros de refeitório era de mútua indiferença.
- ③ () O silêncio no refeitório foi mantido durante o período a que corresponde o relato.
- ④ () No trecho reproduzido, o narrador revela as conjecturas de Jadon, mas não as dos demais personagens.

QUESTÃO 19

Entre as opções abaixo, que reproduzem períodos do texto com a pontuação alterada, assinale a que apresenta **erro** de emprego da vírgula, segundo a norma gramatical.

- Ⓐ Desde o primeiro contato, Jadon admitiu a precariedade das suas relações com os companheiros de refeitório.
- Ⓑ Sem manifestar irritação ante o isolamento a que o constrangiam, conjecturava se eles não acabariam, por se tornar mais expansivos.
- Ⓒ A princípio, Jadon espreitava-os discretamente, na esperança de surpreendê-los trocando olhares ou segredos entre si.
- Ⓓ Nesse momento, talvez se estendessem em alegres diálogos, aos quais não faltariam desprimorosas alusões à sua pessoa, cuja presença deveria ser bastante desagradável para todos.
- Ⓔ Por certo, aguardaram sua saída para se atirarem, avidamente, às especialidades da casa.

QUESTÃO 20

Assinale a opção em que o vocábulo em **negrito não** é sinônimo contextual do termo transcrito.

- Ⓐ “constrangiam” (l.6) – **compeliam**
- Ⓑ “Malgrado” (l.19) – **Inconveniente**
- Ⓒ “espreitava” (l.22) – **espiava**
- Ⓓ “taciturnos” (l.32) – **calados**
- Ⓔ “desprimorosas” (l.39) – **indelicadas**

Text for questions from 21 through 26

No burqa bans

Why is it nearly always wrong to outlaw the wearing of the Muslim veil?

1 What you wear is a statement of who you are. From the old man's cardigan and frayed tie to the youngster's torn jeans plus lip-stud, dress stands for identity. For that reason laws on
4 clothing should be avoided unless there is a compelling case for them. There is no such case for the Dutch government's plan to outlaw the wearing in all public places of the face-covering
7 *burqa* and *niqab* by Muslim women.

As it happens, the plan's announcement by Rita Verdonk, the hardline Dutch immigration minister, was a
10 political stunt aimed at reviving her party's flagging fortunes before this week's election. But a new Dutch government, when one is eventually formed, may still adopt it. And the proposed
13 ban follows a big debate about the Muslim veil in many other European countries.

In 2004 France passed a law to stop the wearing of the
16 Muslim *hijab* (headscarf) by girls in state schools. Several German states have banned teachers from wearing the headscarf. One Belgian town has outlawed the *burqa* and *niqab*
19 from its streets. Recently a former British foreign secretary, Jack Straw, caused a row by inviting his Muslim constituents to remove their veils when they met him; and a lawsuit confirmed
22 that British schools could sack teachers who wore face-covering garments. Turkey, a mostly Muslim country, has banned the wearing of the veil in public buildings ever since
25 Ataturk established the modern republic in the 1920s.

Those who favour such bans put forward four main arguments. First, the veil (especially the *burqa* and *niqab*)
28 shows a refusal by Muslims to integrate into broader society; Britain's Tony Blair called it a "mark of separation". Second, such clothing is testimony to the oppression of Muslim women;
31 they are said to don veils largely at the behest (or command) of their domineering menfolk. Third, the display of religious symbols is an affront to secular societies (this line resonates
34 especially in France and Turkey). And fourth, there are settings — the schoolroom, the courthouse — in which the wearing of Muslim veils can be intimidating or off-putting to pupils or
37 juries.

Some of these arguments are stronger than others. But none supports a blanket Dutch-style ban. Muslim dress can
40 indeed appear as a mark of separation, but racial and sectarian discrimination surely counts far more — and bans on religious clothing are likely to aggravate it. Oppression of female
43 Muslims is regrettably common, and should be resisted; but many women choose to wear the veil for cultural reasons, and others do so (as they do in Arab countries) as a sign of
46 emancipation, or even as a fashion statement. France and Turkey have fiercely secular traditions that can be interpreted to justify restrictions on religious symbols; but such restrictions
49 are best applied sparingly, and only in state offices, not in the streets. Similarly, decisions to bar the wearing of Muslim dress
52 _____ courts or by teachers and pupils are surely better left _____ local discretion than imposed nationally.

Adapted from **No burqa bans**. In: **The Economist**, Nov. 25th 2006, p. 15.

QUESTION 21

According to the previous text, judge — right (C) or wrong (E) — each item below.

- ① () The Dutch government's introduction of the ban on the wearing of the *burqa* and *niqab* in all public places has had a disastrous impact on the local Muslim community.
- ② () The Dutch immigration minister has exploited the ban on the Muslim veil for political gain.
- ③ () Turkey is the only Muslim country where women have never been allowed to wear veils in public.
- ④ () The idea conveyed by the proverb in English **Clothes make men** can be found in this text.

QUESTION 22

In accordance with the previous text, judge — right (C) or wrong (E) — each statement below.

- ① () One of the arguments offered by supporters of the ban on veils is that women are forced by their male relatives to wear them.
- ② () One of the arguments offered by the opponents of the ban on veils is that women are forced by their male relatives to wear them.
- ③ () The idea that Muslim women are said to don veils largely at the behest (or command) of their domineering menfolk can be summarized as: authoritarian men force their female relatives to cover their heads and faces.
- ④ () The wearing of the veil is an unequivocal and universal symbol of female oppression.

QUESTION 23

The last sentence of the text has been left with two blank spaces. Choose the option below that contains the correct sequence of prepositions that fill in the blanks.

“Similarly, decisions to bar the wearing of Muslim dress _____ courts or by teachers and pupils are surely better left _____ local discretion than imposed nationally.”

- A from – to
- B to – for
- C on – for
- D in – to
- E inside – up

QUESTION 24

In the fragment “Recently a former British foreign secretary” (l.19-20), the **antonym** of “former” is

- A latter.
- B current.
- C actual.
- D chief.
- E previous.

QUESTION 25

In accordance with the previous text, judge — right (C) or wrong (E) — each item below.

- 1 () In the text, “constituents” (l.20) means the same as **components**.
- 2 () In the text, “constituents” (l.20) means the same as **voters**.
- 3 () In the text, “secular” (l.47) is the same as **centuries-old**.
- 4 () In the text, “secular” (l.47) is the same as **non-religious**.

QUESTION 26

In the sentence “But none supports a blanket Dutch-style ban” (l.38-39) the word “blanket” can be replaced, with no change in the meaning, by

- A partial.
- B unlimited.
- C warm.
- D protective.
- E temporary.

Text for questions from 27 through 30

1 Unlike Pombal, who had used the power of the state to ruthlessly force through a crash program of modernization, Salazar froze Portugal’s economic and social patterns. “We are 4 antiparliamentarians, antidemocrats, antiliberals”, Salazar said in 1936. “We are opposed to all forms of internationalism, communism, socialism, syndicalism.” To govern, he said, 7 without apology, “is to protect the people from themselves”.

Yet Salazar enjoyed sizable support. He had rooted his regime sufficiently in Portuguese social realities to garner for 10 it a small measure of popular approbation. The church and the small landholders of the heavily Catholic north backed him. So did the *latifundiários*, the owners of big farming estates in the 13 central and southern regions who feared a loss of their holdings if the left took power. The outlawed Portuguese Communist Party, formed in 1921, was especially strong in the south.

16 But Salazar could not freeze the world. In 1961, India seized Goa from a 3,500-man Portuguese garrison that had been ordered to “conquer or die”. In Africa, as the French and 19 British were freeing their colonies, African nationalist guerrillas rose up against the Portuguese in Angola (1961), Guinea (1962), and Mozambique (1964).

22 Portugal was the last European power in Africa to cling tenaciously to the panoply of formal domination. This was no accident. For a long time Portugal very successfully disguised 25 the nature of her presence ____ a skilful amalgam of historical mythmaking, claims ____ multiracialism, and good public relations.

Adapted from Kenneth Maxwell. *The making of portuguese democracy*. CUP, 1997, p.18-9.

QUESTION 27

In accordance with the previous text, judge — right (C) or wrong (E) — each item below.

- 1 () The setting free of the French and British colonies took place approximately at the same time as the fight for political freedom in some of the Portuguese African dominions.
- 2 () Land owners feared Salazar would freeze their properties.
- 3 () Salazar’s support in the south of Portugal derived from the fact that landowners believed that if communists came to power they would confiscate their land.
- 4 () The word “Unlike” (l.1) introduces the notion that Pombal’s and Salazar’s view on progress differed.

QUESTION 28

In the sentence “He had rooted his regime sufficiently in Portuguese social realities to garner for it a small measure of popular approbation” (l.8-10), “rooted” and “to garner” mean, respectively,

- A planted and to mirror.
- B sowed and to avoid.
- C established and to gather.
- D approached and to save.
- E viewed and to reject.

QUESTION 29

The last sentence of the text has been left with two blank spaces. Choose the option below that contains the correct sequence of words that fill in the blanks, keeping the main ideas of the text.

“For a long time Portugal very successfully disguised the nature of her presence ____ a skilful amalgam of historical mythmaking, claims ____ multiracialism, and good public relations.”

- A in – with
- B behind – of
- C in – for
- D with – in
- E behind – for

QUESTION 30

In the second line of the text, the word “crash” means

- A quick and complete.
- B strong and efficient.
- C unexpected and notorious.
- D partial and questionable.
- E modern and efficient.



Admissão à Carreira de Diplomata

Primeira Fase

Teste de Pré-Seleção (TPS) (Segunda Etapa)

CADERNO **LIMA**

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — **LIMA** — coincide com o que está registrado na sua folha de respostas.
- 2 Este caderno contém o Teste de Pré-Seleção (TPS) — Segunda Etapa — com **trinta e cinco** questões, corretamente ordenadas de **31 a 65**.
- 3 A folha de rascunho inserida na contracapa deste caderno poderá ser utilizada para auxiliá-lo na marcação de suas respostas às questões desse teste, não valendo, contudo, para correção do seu teste.
- 4 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item ERRADO.
- 5 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 6 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 7 Não utilize borracha, lápis, lapiseira e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 8 Durante o TPS, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 9 A duração da segunda etapa do TPS é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 10 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início do teste e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término do teste.
- 11 Ao terminar a segunda etapa do TPS, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local do teste.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de seu teste.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I **13/2/2007**, até as 18 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das questões do TPS: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2007.
- II **14 e 15/2/2007** – Recursos (TPS): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2007, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III **27/2/2007** – Resultado final do TPS e convocação para a Segunda Fase: Diário Oficial da União.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital de 6/12/2006 — Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

TESTE DE PRÉ-SELEÇÃO – SEGUNDA ETAPA

QUESTÃO 31

No Brasil, a instabilidade da política alfandegária prevaleceu no século XIX — estendendo-se até o advento da República — e foi uma das causas da baixa industrialização. A respeito das tarifas praticadas e do comércio exterior brasileiro nesse período, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Os tratados de comércio da época da Independência do Brasil inauguraram um período de baixas tarifas, o que provocou *deficit* na balança comercial brasileira.
- 2 () Os Estados Unidos da América (EUA) dificultavam a importação do café por meio das altas tarifas que aplicavam à entrada do produto brasileiro naquele país.
- 3 () Na década de 40 do século XIX, o pensamento industrialista se impôs à política de comércio exterior, abrindo possibilidades para a criação de manufaturas.
- 4 () No Brasil, durante as décadas finais da Monarquia, o *deficit* do comércio exterior contribuiu para a queda desse regime.

Texto para as questões 32 e 33

O oligarca é um coronel como outro qualquer — ou um representante dele — que se mantém pela liderança, pelo autoritarismo e pelos favores que concede a seus aliados. Sem isso e as obrigações que se impõem, dificilmente se manteria no poder. Os favores concedidos não procedem somente dos seus bens pessoais, mas aproveitam-se das rendas e do poder do Estado para uma política individual.

Edgard Carone. *A República velha*. Rio de Janeiro: DIFEL, 1978, p. 269-70 (com adaptações).

QUESTÃO 32

Tomando o texto como referência inicial, julgue (C ou E) os itens seguintes, acerca do Brasil da Primeira República (1889-1930).

- 1 () O regime político adotado favorecia o exercício do poder a serviço dos interesses nacionais em detrimento dos interesses individuais dos dirigentes.
- 2 () Durante esse período, o conceito de propriedade separava os bens da classe fundiária do bem público gerido pelo Estado.
- 3 () Nesse período, estreito vínculo estabeleceu-se entre governo e partido, envolvendo lealdade entre ambos, porém sobrepondo-se os interesses deste aos daquele.
- 4 () Os dissidentes encontravam, nesse período, concretas possibilidades de ascensão política, em razão da mobilidade social.

QUESTÃO 33

Ainda tomando o texto como referência inicial, julgue (C ou E) os itens subsequentes, relativos ao Brasil da Primeira República.

- 1 () O regime oligárquico favorecia, também no cenário político, o domínio das famílias socialmente hegemônicas.
- 2 () Durante a Primeira República, apesar do regime político, observam-se, por vezes, sucessões de oligarquias nos estados da Federação.
- 3 () Borges de Medeiros manteve-se como detentor do poder oligárquico no governo do Rio Grande do Sul por mais de duas décadas.
- 4 () Nesse período, os governantes eram, na maioria das vezes, dominados por indivíduos, famílias ou grupos.

QUESTÃO 34

Em seu primeiro governo (1930-1945), Getúlio Vargas concebeu o desenvolvimento do Brasil pela via da industrialização. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () A resistência à mudança econômica provinha dos militares, porque ainda estavam ligados às elites fundiárias da Primeira República.
- 2 () A recessão do capitalismo levou ao malogro o projeto industrial de Getúlio Vargas.
- 3 () Nessa fase da industrialização, tendo outras prioridades, Getúlio Vargas não cuidou dos direitos trabalhistas.
- 4 () A aliança com os EUA, no contexto da Segunda Guerra Mundial, foi utilizada por Getúlio Vargas para promoção da indústria.

QUESTÃO 35

Entre os instrumentos legais do Regime Militar no Brasil, os atos institucionais destinavam-se ao fortalecimento do Poder Executivo. Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Com o Ato Institucional n.º 1, de 1964, o presidente Castelo Branco dissolveu o Congresso, que não mais se reuniu durante seu mandato.
- 2 () A reforma eleitoral que extinguiu os partidos políticos então existentes e criou apenas dois, ARENA e MDB, precedeu a Constituição de 1967.
- 3 () O Ato Institucional n.º 5 deu impulso à repressão a movimentos e lideranças de esquerda.
- 4 () As eleições diretas para presidente da República foram restabelecidas antes de expirar o mandato de João Batista Figueiredo, o último general-presidente.

QUESTÃO 36

Acerca da política exterior do regime militar, nos diferentes governos do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () No governo Castelo Branco, lançaram-se as bases para a criação de uma comunidade dos países de língua portuguesa.
- 2 () O governo de Costa e Silva recuperou princípios básicos da Política Externa Independente.
- 3 () O entendimento político entre Brasil e EUA resultou em importante acordo de cooperação nuclear entre os dois países à época do governo de Ernesto Geisel.
- 4 () O chanceler brasileiro Azeredo da Silveira teve importante atuação no contencioso brasileiro-argentino acerca do aproveitamento dos rios da bacia do Prata para fins energéticos.

QUESTÃO 37

Acerca das origens e conseqüências do Plano Cruzado, concebido durante a Presidência de José Sarney, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () O Plano Cruzado foi concebido por economistas como um plano ortodoxo de combate à inflação segundo modelo recomendado pelo FMI.
- 2 () O Plano Cruzado destinou-se basicamente a acelerar o crescimento do país.
- 3 () À implantação do Plano Cruzado seguiu-se forte e imediata retração do consumo.
- 4 () O Plano Cruzado impediu o retorno de altas taxas de inflação até o término do mandato de José Sarney.

QUESTÃO 38

A formação do MERCOSUL se deu em razão de uma tendência histórica, em que diversos fatores concorreram para estimular a cooperação entre Brasil e Argentina. Acerca desse processo, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () O regime militar brasileiro iniciou entendimentos com o governo argentino no sentido de evitar uma possível corrida nuclear.
- 2 () Em 1986, os presidentes Sarney e Alfonsín foram os signatários do Tratado de Assunção, que criou o MERCOSUL.
- 3 () A globalização da década de 90 do século XX acentuou assimetrias entre os sistemas produtivos do Brasil e os da Argentina.
- 4 () O acordo destinado à criação da zona de livre comércio entre MERCOSUL e União Européia foi concluído durante o segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso.

Texto para as questões 39 e 40

O Tratado de Madri, de 1750, firmado entre os reis de Portugal e Espanha para pôr fim às disputas fronteiriças acerca de seus domínios na América do Sul, estabelece, em seu preâmbulo, os princípios que instruíram a negociação da linha divisória: “... se atenda com cuidado a dois fins: o primeiro e principal é que se assinalem os limites dos dois domínios, tomando por balizas as paragens mais conhecidas, para que em nenhum tempo se confundam, nem dêem ocasião a disputas, como são a origem e o curso dos rios, e os montes mais notáveis; o segundo, que cada parte há de ficar com o que atualmente possui; à exceção das mútuas cessões, que em seu lugar se dirão; as quais se farão por conveniência comum, e para que os confins fiquem, quanto for possível, menos sujeitos a controvérsias.”

QUESTÃO 39

Tanto no período colonial brasileiro quanto no período independente, as fronteiras do Brasil com seus vizinhos da América do Sul foram objeto de acordos. À luz do texto, assinale a opção correta acerca do processo de estabelecimento das fronteiras do Brasil.

- A Ao longo dos séculos, o uso da força prevaleceu sobre a negociação diplomática quando se tratou de fixar as fronteiras do Brasil.
- B Durante a Monarquia brasileira, estabeleceu-se, como um dos critérios de negociação, a ocupação efetiva do território no momento da independência.
- C O Barão do Rio Branco criou a doutrina do *uti possidetis* aplicada nas negociações de limites.
- D O Tratado de Limites concluído em 1851 entre Brasil e Bolívia foi considerado, posteriormente, como modelo de negociação.
- E Os limites entre Brasil e Argentina foram arbitrados em laudo exarado pelo rei da Itália.

QUESTÃO 40

Tendo o texto como referência inicial, julgue (C ou E) os itens seguintes, acerca da extensão atual do território nacional, bem como da fixação das fronteiras brasileiras.

- 1 () O arbitramento das fronteiras foi uma prática introduzida pelo Visconde do Uruguai no início do Segundo Reinado.
- 2 () A construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré incluía-se na problemática de estabelecimento dos limites entre Brasil e Bolívia.
- 3 () Em geral, os tratados de limites do século XIX buscavam atender também ao objetivo de aumento da navegação e do comércio com os vizinhos.
- 4 () A abertura do rio Amazonas à navegação internacional em 1866 resultou de acordo negociado com os EUA.

QUESTÃO 41

No Brasil do Segundo Reinado (1840-1889), os partidos políticos, embora representassem as elites sociais, guiavam-se por programas próprios e diferenciados de governo. Com relação a esse período histórico, assinale a opção correta.

- Ⓐ Os partidos políticos eram instáveis e de curta duração.
- Ⓑ Em matéria de política exterior, liberais e conservadores manifestavam constante divergência.
- Ⓒ Liberais e conservadores convergiram ao propor a substituição do regime monárquico pelo republicano.
- Ⓓ A chamada conciliação dos partidos, que ocorreu durante o período da Regência (1831-1840), perdurou por todo o Segundo Reinado.
- Ⓔ A Liga Progressista formada na década de 60 do século XIX criticava o sistema parlamentar, o eleitoral e a centralização.

QUESTÃO 42

Assinale a opção correta a respeito do Estado Novo, implantado pela Constituição de 1937.

- Ⓐ Comparada à Constituição de 1934, a nova carta apresentava como característica nítida a descentralização do poder.
- Ⓑ O Plano Cohen serviu de pretexto para o reforço do autoritarismo.
- Ⓒ A Lei de Segurança Nacional, até hoje vigente, foi proposta após a instauração da nova carta.
- Ⓓ Plínio Salgado, líder da Ação Integralista Brasileira, foi um dos grandes beneficiados pelo novo regime político.
- Ⓔ Imediatamente após a implantação do Estado Novo, Getúlio Vargas substituiu todos os governadores de estado.

QUESTÃO 43

Quanto às relações entre Brasil e EUA durante a República Liberal (1945-1964), assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Na maior parte desse período, prevaleceu o bom entendimento político entre os dois governos.
- Ⓑ Os EUA voltavam sua política exterior para o combate ao comunismo, e o Brasil, para a promoção de seu desenvolvimento.
- Ⓒ O acordo bilateral de cooperação denominado Comissão Mista foi o principal responsável pela construção da Usina Siderúrgica de Volta Redonda.
- Ⓓ A Política Externa Independente promoveu o universalismo brasileiro em detrimento do alinhamento na Guerra Fria.
- Ⓔ O fornecimento brasileiro de minerais estratégicos aos EUA foi elemento importante nas negociações bilaterais durante a década de 50 do século XX.

Texto para as questões de 44 a 46

Poucas vezes, a incapacidade dos governos em conter o curso da história foi demonstrada de forma mais decisiva que na geração pós-1815. Evitar uma segunda Revolução Francesa, ou ainda a catástrofe pior de uma revolução europeia generalizada tendo como modelo a francesa, foi o objetivo supremo de todas as potências que tinham gasto mais de vinte anos para derrotar a primeira.

Houve três ondas revolucionárias principais no mundo ocidental entre 1815 e 1848. A primeira ocorreu em 1820-4. Na Europa, ela ficou limitada principalmente ao Mediterrâneo, com a Espanha, Nápoles e a Grécia como seus epicentros. A Revolução Espanhola reavivou o movimento de libertação na América Latina.

A segunda onda revolucionária ocorreu em 1829-34 e afetou toda a Europa a oeste da Rússia e o continente norte-americano, pois a grande época de reformas do presidente Jackson deve ser entendida como parte dela. Ela marca a derrota definitiva dos aristocratas pelo poder burguês na Europa Ocidental. A classe governante dos próximos cinquenta anos seria a *grande burguesia* de banqueiros, grandes industriais e, às vezes, altos funcionários civis. Ela determina, também, uma inovação ainda mais radical na política: o aparecimento da classe operária como uma força política autoconsciente e independente na Grã-Bretanha e na França e dos movimentos nacionalistas em grande número de países na Europa.

A terceira e maior das ondas revolucionárias foi a de 1848. Nunca houve nada tão próximo da revolução mundial com que sonhavam os insurretos que essa conflagração espontânea e geral. O que, em 1789, fora o levante de uma só nação era, agora, assim parecia, a *primavera dos povos* de todo um continente.

Eric J. Hobsbawm. *A era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, p. 127-30 (com adaptações).

QUESTÃO 44

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o contexto histórico ao qual ele se reporta, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ As ondas revolucionárias citadas no texto refletem, ao lado de outros fatores, o choque entre as forças comprometidas com o Antigo Regime e as identificadas com o anseio de transformações na sociedade europeia na primeira metade do século XIX.
- Ⓑ O segundo período do texto revela um dos principais objetivos do Congresso de Viena, qual seja, o de impedir a repetição da experiência libertária que a França protagonizara a partir de 1789 e que Bonaparte, a despeito de sua vocação imperial, disseminara pela Europa.
- Ⓒ O Nacionalismo já se manifestava nas ondas revolucionárias mencionadas no texto e teve, nas unificações alemã e italiana, na segunda metade do século XIX, dois de seus símbolos mais expressivos.
- Ⓓ A Revolução Constitucionalista do Porto, de 1820, inscreveu-se no contexto da primeira onda revolucionária europeia e, em seus desdobramentos, provocou o retorno de D. João VI a Portugal e a adoção de medidas recolonizadoras pela metrópole, o que impulsionou o processo de independência do Brasil.
- Ⓔ Tendo ficado imune às ondas revolucionárias que convulsionaram a Europa continental, a Grã-Bretanha recusou-se a aceitar as determinações do Congresso de Viena e, internamente, a promover reformas em suas instituições políticas.

QUESTÃO 45

Considerando as duas primeiras ondas revolucionárias do século XIX, citadas no texto, e sua vinculação, direta ou indireta, com o continente americano, assinale a opção correta.

- Ⓐ Semelhantemente ao ocorrido quando da invasão da Península Ibérica pelas tropas francesas de Napoleão (1808), a Revolução Espanhola de 1820 contribuiu para o recrudescimento da luta pela independência das colônias latino-americanas.
- Ⓑ Entre os grandes libertadores da América espanhola, Simon Bolívar notabilizou-se pelo destemor com que se lançou à luta para emancipar a atual Argentina e pela convicção de que a prosperidade da América subordinava-se à existência de Estados plenamente autônomos.
- Ⓒ A onda revolucionária de 1848, por sua amplitude e espontaneidade, foi amplamente exitosa em suas aspirações populares, tanto na Europa — com o fim do sistema eleitoral censitário — quanto na América — com as reformas de Jackson (EUA).
- Ⓓ Fatores internos, ainda que existentes, tornaram-se irrelevantes para a desintegração do sistema colonial ibérico frente à influência exercida pela conjuntura revolucionária européia no processo de independência latino-americana, conforme sugerido pelo texto.
- Ⓔ Inexistência de mercado interno expressivo e impossibilidade de aplicação de capitais pela via de empréstimos aos Estados são dois poderosos motivos que explicam o reduzido impacto da expansão capitalista européia, ocorrida na segunda metade do século XIX, sobre a América Latina.

QUESTÃO 46

Tendo o texto como referência inicial e considerando o quadro histórico do século XIX no Ocidente, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Apesar das ondas revolucionárias pós-1815, os governos reunidos no Congresso de Viena conseguiram manter o equilíbrio europeu, isto é, evitaram guerras de âmbito continental, como as que se seguiram à Revolução Francesa.
- 2 () O processo de expansão do capitalismo, a partir de meados do século XIX, fez-se à margem dos Estados nacionais, conduzido que foi pela iniciativa privada. Isso explica a reduzida intensidade das crises que envolveram os países europeus ao longo da corrida imperialista, quadro que tendeu a modificar-se apenas a partir dos anos 1930, devido ao impacto da grande depressão econômica.
- 3 () A onda revolucionária de 1848 evidenciou um aspecto historicamente decisivo daquele momento, isto é, o fato de as burguesias liberais terem assumido, resolutamente, a partir de então, as bandeiras revolucionárias da democracia social e de um socialismo mais atenuado, que não se confundia com aquele proposto por Marx e Engels.
- 4 () A partilha da África, decidida na Conferência de Berlim (1885), símbolo marcante dos princípios, métodos e objetivos da expansão capitalista, reiterou o caráter quase exclusivamente anglo-francês da competição por novas colônias na passagem do século XIX ao XX, já que praticamente inexistiam, à época, potências que com Inglaterra ou França pudessem rivalizar.

Texto para as questões de 47 a 49

Para alguém que observasse o mundo dos anos 1960 e o comparasse com o de 1870 ou 1880, nada seria mais impressionante, talvez, que a mudança que se operou na estrutura das relações internacionais. A explicação mais óbvia para essa mudança é a exaustão da Europa em duas guerras mundiais. Isto, somado à ascensão dos EUA e, paralelamente, à ascensão da Rússia no plano das potências mundiais foram, de fato, os acontecimentos decisivos que propiciaram o advento de um novo período na política mundial.

Quando, no início de 1917, o presidente Wilson proclamou que “não deve haver um equilíbrio de poder, mas uma comunidade de poder, não rivalidades organizadas, mas uma paz comum organizada”, ele estava anunciando, com efeito, que a velha estrutura de relações internacionais ficara obsoleta em uma época de política em escala mundial.

Depois da revolução bolchevista na Rússia, tomou forma tangível a divisão do mundo em dois grandes blocos de potências rivais, inspirados por ideologias manifestamente inconciliáveis. Wilson e Lenin sabiam, desde o princípio, que estavam competindo pelo sufrágio da humanidade; e foi para impedir que Lenin ganhasse o monopólio dos planos de edificação do mundo de pós-guerra que, em janeiro de 1918, Wilson publicou os seus famosos **Quatorze Pontos**. “Wilson ou Lenin”, escreveu o socialista francês Albert Thomas; “democracia ou bolchevismo... uma escolha a fazer”.

Geoffrey Barraclough. **Introdução à história contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1964, p. 90-113 (com adaptações).

QUESTÃO 47

Infere-se do texto que “o advento de um novo período na política mundial”, no final do primeiro parágrafo, vincula-se, entre outros aspectos, ao(à)

- Ⓐ fato de que a supremacia das potências européias, na passagem do século XIX ao XX, deixara de sofrer as contestações tão comuns à época da expansão imperialista.
- Ⓑ substituição dos Estados nacionais pelas grandes corporações transnacionais na condução do processo de disputas por mercados consumidores e por áreas de investimentos.
- Ⓒ Grande Guerra de 1914, responsável pela exclusão definitiva das potências derrotadas, como a Alemanha, das principais decisões mundiais.
- Ⓓ surgimento de novos atores importantes no cenário internacional, a exemplo da Rússia, dos EUA e, no Extremo Oriente, do Japão.
- Ⓔ recrudescimento da posição de liderança incontestada do sistema capitalista por parte dos países mais industrializados da Europa Ocidental, à frente dos quais se apresentavam França e Inglaterra.

QUESTÃO 48

O texto indica o impacto da Revolução de Outubro de 1917 no plano das relações internacionais. Relativamente a esse acontecimento, que marcou a maior parte da trajetória histórica do século XX, assinale a opção correta.

- Ⓐ O processo revolucionário, que culminou com a chegada de Lenin ao poder, foi possível, entre outros fatores igualmente significativos, graças à unidade político-ideológica apresentada pelo movimento socialista russo.
- Ⓑ A primeira etapa do processo revolucionário russo foi cumprida já em fevereiro de 1917, quando ocorreu a implantação do regime parlamentar, que reforçava o caráter esclarecido do czarismo, o qual se afastara do modelo despótico clássico desde meados do século XIX.
- Ⓒ De Lenin a Stalin, a implantação do modelo econômico socialista fez-se de forma gradativa e, apesar das naturais dificuldades, não conheceu fase de retrocesso nem passou por eventuais adaptações ao longo do percurso.
- Ⓓ A morte de Lenin, em plena depressão econômica causada pela crise de 1929, possibilitou a vitória do ideal trotskista de revolução permanente e de universalização do socialismo sob modelo soviético.
- Ⓔ Os “dois grandes blocos de potências rivais”, mencionados no texto, foram marcantes em grande parte no século XX e, para além das disputas político-militares e econômicas, expressavam nítido antagonismo ideológico.

QUESTÃO 49

Ainda com referência ao texto, assinale a opção correta relativamente ao papel representado pelo presidente Wilson no contexto da Primeira Guerra Mundial e ao significado de seus **Quatorze Pontos**.

- Ⓐ As propostas de Wilson — que preconizavam uma “diplomacia nova”, com vistas à preservação da paz — previam, entre outras medidas, remanejamentos territoriais norteados pelo princípio da autodeterminação dos povos.
- Ⓑ Embora questionassem o sistema internacional vigente, Lenin e Wilson admitiam a diplomacia secreta e as anexações territoriais.
- Ⓒ Ao propor a criação da Liga ou Sociedade das Nações, Wilson o fez com o respaldo da opinião pública norte-americana e, sobretudo, do Congresso de seu país, razão pela qual os EUA tiveram condições de liderar confortavelmente a nova organização internacional.
- Ⓓ Embora tenham entrado na Grande Guerra ao lado das potências centrais (Tríplice Aliança), os EUA puderam superar essa circunstância aparentemente negativa pela força de sua economia, vital para a recuperação europeia após o conflito.
- Ⓔ A partir de Wilson, e de forma acintosa, os EUA passaram a assumir responsabilidades crescentes na condução da política interna europeia, rompendo o isolamento que praticaram antes da Primeira Guerra Mundial.

QUESTÃO 50

O período entre as duas guerras mundiais do século XX foi marcado pela radicalização política. A instalação de regimes totalitários em vários países europeus contribuiu para o acirramento das tensões, que, ao lado de outros fatores, colaborou decisivamente para a eclosão da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). A respeito desse quadro histórico, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- ① () Na Alemanha, o totalitarismo nazista aproximava-se dos demais regimes fascistas, entre outros fatores, pela adoção do racismo como política de Estado.
- ② () Embora tenha participado da aliança vitoriosa na Primeira Guerra Mundial, a Itália afastou-se das democracias liberais na medida em que, já na década de 20 do século passado, o país se tornou vítima dos métodos violentos do fascismo, que não encontrou resistência organizada.
- ③ () Espanha, Portugal, Polônia, Iugoslávia e Hungria são exemplos de Estados europeus que adotaram regimes ditatoriais de cunho fascista que não sobreviveram à vitória dos Aliados, derrubados nos anos que se seguiram ao imediato pós-Segunda Guerra Mundial.
- ④ () Nas Américas, enquanto o *new deal*, de Roosevelt, reiterava a aposta dos EUA na viabilidade do modelo ultraliberal de capitalismo, a experiência brasileira sob o regime de Vargas, no Estado Novo, apontava para a crescente presença estatal na economia.

QUESTÃO 51

Tal como oficialmente apresentada, a Conferência de Bandung, realizada em 1955, procurou criar um novo bloco que tivesse capacidade de ação política internacional diante dos dois pólos de poder dominantes. A bússola que orientaria essa terceira força seria, conforme a declaração assinada ao final do encontro, a busca da paz por meio da cooperação internacional. Julgue (C ou E) os itens que se seguem, concernentes a esse contexto histórico do mundo pós-1945.

- ① () A Conferência de Bandung consagrou uma linha política de não-alinhamento, ou seja, uma opção diplomática de equidistância em relação ao sistema bipolar que emergiu depois da Segunda Guerra Mundial.
- ② () A Conferência de Bandung condenou explicitamente toda e qualquer forma de colonialismo, identificado como um mal que devia ser extinto imediatamente, por ser visceralmente contrário à Carta das Nações Unidas e aos direitos humanos.
- ③ () O êxito do *espírito de Bandung* deveu-se, sobretudo, à capacidade de superação de divergências históricas entre países asiáticos e africanos, de que seria exemplo emblemático a cordial e amistosa convivência entre Índia e Paquistão após a conquista das respectivas independências.
- ④ () Na Ásia do pós-Segunda Guerra, os dois países mais populosos do mundo percorreram trajetórias distintas no caminho de sua afirmação: enquanto a Índia optou pelo reformismo liberal, a China assumiu a via revolucionária de esquerda, concretizada com a proclamação da República Popular em 1949.

QUESTÃO 52

Seguindo uma tendência que a África e a Ásia levaram ao extremo, também a América Latina teve sua trajetória marcada pela radicalização política nas décadas seguintes à Segunda Guerra Mundial. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () A onda de regimes políticos nacionalistas e reformistas na América Latina, iniciada com a Revolução Mexicana, que Cárdenas retomou a partir de 1934, ressurgiu na década de 50 do século passado, especialmente na Guatemala e na Bolívia.
- 2 () Vitoriosa em 1959, a Revolução Cubana, comandada por Fidel Castro, assumiu, em 1961, o caráter socialista de inspiração marxista e aprofundou os processos de coletivização de terras, nacionalização de empresas e monopolização do poder político.
- 3 () O Chile protagonizou a experiência latino-americana, inédita até então, de adoção do socialismo pela via eleitoral, que se deu com a vitória de Salvador Allende. Em 1973, um golpe de Estado pôs fim ao governo socialista e mergulhou o país em uma das mais ferozes ditaduras do Cone Sul.
- 4 () A chegada dos sandinistas ao poder nicaraguense, graças à vitória nas eleições de 1979 e ao apoio ostensivo de Washington, encerrou o ciclo de uma das mais duradouras ditaduras latino-americanas, a de Somoza.

QUESTÃO 53

Entre as numerosas transformações trazidas pela Segunda Guerra Mundial, destacou-se a emergência da África e da Ásia, assinalada pela libertação das antigas colônias localizadas nesses continentes. A respeito desse processo de descolonização, decisivo para a configuração da nova realidade mundial pós-1945, assinale a opção correta.

- A No processo de independência da Índia, destacou-se a ação política de Mahatma Gandhi, que tinha por princípio a não-violência, expressa na resistência pacífica aos dominadores britânicos. Quando assumiu o cargo de primeiro-ministro, em face das dissensões políticas internas, Gandhi optou pela renúncia.
- B Embora pacífico em praticamente todas as suas fases, o processo de independência da Indochina culminou na Guerra do Vietnã, região que, sucessivamente dominada por norte-americanos, japoneses e franceses, se tornou independente em face da ação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).
- C Depois de nove anos de guerra, que deixou número expressivo de vítimas e que assinalou a firme disposição francesa de não abrir mão de sua colônia, a Argélia conquistou a independência em 1962, em meio a uma conjuntura emancipacionista que envolveu parte significativa do continente africano.
- D O atual Iraque, alvo de invasão militar norte-americana que culminou na prisão e na morte de Saddam Hussein, foi uma criação artificial do pós-Segunda Guerra, por imposição de Moscou, com a intenção de estabelecer, no Oriente Médio, uma área de influência soviética quando a Guerra Fria se apresentava mais ativa.
- E O império colonial português na África foi um dos primeiros a desintegrar-se, provavelmente pelo fato de que ele jamais se submeteu às condições impostas pelo moderno capitalismo de base acentuadamente financeira e crescentemente globalizado.

QUESTÃO 54

A questão ambiental logrou inscrever-se na agenda do mundo contemporâneo e ocupar posição relevante no cenário da política internacional. Em meio a opiniões divididas quanto aos efeitos da degradação ambiental e às possíveis soluções para problema de tamanha magnitude, há consenso quanto ao fato de que o aquecimento global é real e preocupante. Relativamente a esse tema, assinale a opção **incorreta**.

- A O Brasil foi o autor da proposta conhecida como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), estando relacionados a aterros sanitários os dois primeiros projetos aprovados pelo país para a obtenção de créditos internacionais em troca da redução da emissão de gases poluentes.
- B A partir da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, ocorrida em 1992, chegou-se ao Protocolo de Kyoto, que, tendo sido assinado e ratificado pelo conjunto dos Estados integrantes da ONU, estabelece limites para a emissão de gases que ampliam o efeito estufa.
- C Nos últimos anos, o processo de alteração climática decorrente do efeito estufa, que é um fenômeno natural, vem-se acelerando mediante a ação do homem, pelo aumento descontrolado da emissão de gases poluentes na atmosfera, sobretudo pela indústria e pelos automóveis.
- D Dono de uma das mais ricas biodiversidades e da maior floresta tropical do planeta, o Brasil confirmou sua adesão a importantes convenções e protocolos internacionais, entre os quais se destacam os relativos ao comércio de substâncias tóxicas, ao banimento gradual de poluentes orgânicos nocivos ao meio ambiente e às normas para a utilização segura de produtos transgênicos.
- E A aprovação pelo Congresso Nacional é condição indispensável para que sejam ratificados acordos internacionais negociados pelo Poder Executivo em matéria ambiental.

QUESTÃO 55

Uma das mais antigas civilizações da humanidade, a China tornou-se comunista em 1949, aproximou-se e afastou-se da URSS, conheceu momentos críticos e, a partir da morte de Mao Zedong e da ascensão de Deng Xiaoping (anos 1970-1980), promoveu significativa mudança de rota. Incorporou-se ao sistema político internacional ao ser admitida na ONU e, mais recentemente, ao entrar na Organização Mundial do Comércio (OMC), às normas que presidem a economia global. A respeito da experiência chinesa, julgue (C ou E) os itens abaixo.

- 1 () A experiência atualmente vivida pela China não difere, em seus aspectos estruturais e definidores, daquela conduzida por Gorbachev na extinta URSS, ou seja, faz-se a adequação entre a abertura econômica e a liberalização política do regime.
- 2 () A presença de uma comitiva recorde, composta por mais de 400 empresários, que acompanharam o presidente Lula em sua viagem à China, em 2004, aponta para o interesse objetivo de estreitamento dos laços comerciais entre os dois países. Nesse sentido, observa-se que, enquanto o Brasil é o principal exportador mundial de soja, a China é a maior importadora desse produto.
- 3 () A ação externa da China centra-se na conquista de mercados em todos os continentes como forma de vencer a reduzida dimensão de seu mercado interno e sustenta-se no incentivo às importações e na elevação de sua massa salarial.
- 4 () Diferentemente do que ocorria no auge da Guerra Fria, as relações entre China e Taiwan apresentam-se, na atualidade, bem menos tensas, o que pode ser explicado pelo pragmatismo que tem conduzido as ações de ambos os governos, sobretudo no que se refere aos interesses econômicos.

QUESTÃO 56

Dois fatos ocorridos em 1945 marcaram a história brasileira. Chegavam ao fim a Segunda Guerra Mundial e a Era Vargas. A partir daí, o país se redemocratizava, fazia avançar seu projeto de modernização econômica, rapidamente se urbanizava, ao tempo em que convivia com uma ordem internacional de pronunciada tensão que atingia o continente americano, particularmente, entre fins da década de 50 do século passado e o decênio seguinte. Entre 1964 e 1985, o Brasil viveu sob o autoritarismo do regime militar, período que não deve ser entendido como uniforme e homogêneo, tanto na política interna quanto na externa. A partir de 1985, com a nova experiência democrática, o país passou a conviver com outra realidade mundial e nela procurou inserir-se, mantendo princípios permanentes de sua política internacional e fazendo uso de mecanismos e instrumentos próprios do novo contexto global.

Tendo as informações acima como referência inicial e considerando as principais vertentes e linhas de ação da política externa brasileira, de 1945 aos dias atuais, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Com a eleição do presidente Eurico Gaspar Dutra (1946-1951), o Brasil alinhou-se à estratégia político-militar norte-americana, voltada, no contexto da Guerra Fria, para conter as forças consideradas inimigas do Ocidente democrático.
- 2 () Na primeira metade dos anos 60 do século passado, a Política Externa Independente procurou expressar um ponto de vista internacional do Brasil, entendido como instrumento essencial à conquista do desenvolvimento nacional e não submetido aos interesses das potências hegemônicas.
- 3 () O terceiro governo do ciclo militar, sob a liderança de Ernesto Geisel, adotou a linha do pragmatismo responsável, a qual, sob nova roupagem, retomava os padrões da política externa de Castelo Branco, fundamentada no relacionamento especial com os EUA e na conveniência de se distanciar de outros pólos de poder no âmbito do capitalismo.
- 4 () O estreitamento das relações com a Argentina de Alfonsín, ocorrido durante o governo Sarney, ainda que não tenha resultado em aproximação mais objetiva, que redundasse em acordos econômicos entre Brasil e Argentina, teve o mérito de superar históricas rivalidades, atenuadas, apenas circunstancialmente, por ambos os regimes militares.

QUESTÃO 57

Múltiplos fatores conjugam-se para fazer do Oriente Médio foco permanente de tensão e de conflitos, cujas repercussões não ficam restritas à região. No que concerne a esse quadro, que o início do século XXI não altera em relação ao que o antecedeu, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Apesar do apoio do conjunto dos Estados árabes à decisão da ONU (1947) de encerrar o mandato britânico na Palestina e promover a partilha do território em dois Estados, apenas o de Israel materializou-se, razão pela qual não se dissipou a instabilidade na região.
- 2 () Bem mais que eventual importância estratégico-militar, o problema representado pela definição do *status* de Jerusalém é mais amplo e mostra-se até hoje incontornável: internacionalizada pela ONU, reivindicada como capital por israelenses e palestinos e sede das três grandes religiões monoteístas (judaísmo, cristianismo e islamismo).
- 3 () O fundamentalismo islâmico teve no Irã depois da revolução xiita de 1979 um pólo irradiador, que identificou no Ocidente seu principal inimigo, representado pelos EUA e seu histórico aliado regional, Israel.
- 4 () Nas duas vezes em que atacaram militarmente o Iraque, em 1991 e na atualidade, os EUA encontraram vigorosa resistência da população local, em larga medida incentivada pela reprovação à política de Washington manifestada pelo conjunto dos Estados árabes.

QUESTÃO 58

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foi criada oficialmente em 1996, decisão que contou com vigorosa participação brasileira. Terceira língua do Ocidente, apenas superada pelo inglês e pelo espanhol, no que concerne a número de falantes, o português é a identidade lingüística que une os integrantes da Comunidade. Relativamente ao processo de constituição e de funcionamento da CPLP, assinale a opção correta.

- A O primeiro grande desafio a ser vencido por meio da criação dessa comunidade foi a inexistência de uma tradição histórica de trocas e de formas de relacionamento, no passado colonial, entre a metrópole ibérica, o Brasil e as colônias portuguesas na África.
- B O discurso predominante na Política Externa Independente da primeira metade da década de 60 do século passado, que conferia peso hegemônico ao confronto entre Leste e Oeste, praticamente inviabilizou a aproximação do Brasil com o continente africano e a possível criação de uma comunidade integrada pelas antigas colônias portuguesas.
- C A política externa adotada pelo governo Itamar Franco, estrategicamente voltada para o alinhamento ideológico com os EUA e para o estreitamento de laços comerciais com a emergente Ásia, em muito retardou o processo de instituição oficial da CPLP.
- D A independência das colônias portuguesas na África, que ocorreu no contexto da revolução que derrubou o salazarismo, coincide, no Brasil, com uma fase do regime militar marcada pela adoção de uma política externa mais aberta, que incluía o incremento de relações políticas e econômicas com a África.
- E Embora defensores da idéia de se criar a CPLP, o português Mário Soares e o brasileiro José Aparecido de Oliveira notabilizaram-se pela defesa da tese de que a Comunidade somente poderia ser instituída quando a estabilidade política e econômica fosse plenamente alcançada pelos países que a integriariam.

QUESTÃO 59

No período pós-Guerra Fria, observa-se crescente ativismo da ONU no tocante às operações de paz. Com relação à participação do Brasil nessas operações, assinale a opção correta.

- Ⓐ Com o fim da Guerra Fria, a participação brasileira nas missões de paz da ONU intensificou-se em relação às décadas anteriores e tornou-se mais diversificada quanto às formas de colaboração prestada e às responsabilidades assumidas.
- Ⓑ Em consonância com os princípios norteadores de sua política externa e de sua tradição diplomática, o Brasil privilegia o engajamento em missões que objetivam coibir graves violações dos direitos humanos, prevenir genocídios e prestar assistência em crises humanitárias.
- Ⓒ O exercício do comando político e militar da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH) consolida a liderança e a intensa participação brasileira em missões de paz.
- Ⓓ Com o fim da Guerra Fria, as missões de paz perderam sua conotação ideológica, o que permitiu ao Brasil delas participar, pela primeira vez, com o envio de observadores militares e policiais civis ao Timor Leste.
- Ⓔ O Brasil restringe sua participação a missões conduzidas em países em que não existam quaisquer interesses brasileiros em questão.

QUESTÃO 60

An institution is a relatively stable set or “structure” of identities and interests. Such structures are often codified in formal rules and norms, but these have motivational force only in virtue of actors’ socialization to and participation in collective knowledge. Institutions are fundamentally cognitive entities that do not exist apart from actors’ ideas about how the world works. This does not mean that institutions are not real or objective, that they are “nothing but” beliefs. As collective knowledge, they are experienced as having an existence “over and above” the individuals who happen to embody them at the moment. In this way, institutions come to confront individuals as more or less coercive social facts, but they are still a function of what actors collectively “know”.

Alexander Wendt, *Anarchy is what states make of it. In: International Organization*, vol. 46, n.º 2, 1992, p. 395.

Com base no texto acima e considerando as instituições e suas características, assinale a opção correta.

- Ⓐ O texto aborda as instituições de um ponto de vista preponderantemente liberal, pois valoriza a dimensão coletiva das instituições e os seus vínculos com a codificação de normas e regras definidoras de regimes internacionais.
- Ⓑ O texto reflete uma perspectiva construtivista, uma vez que realça aspectos subjetivos constitutivos das instituições e a relação entre os atores dessas instituições, suas percepções e idéias, e as estruturas de identidades e interesses que as conformam.
- Ⓒ De forma neo-realista, o texto reporta-se aos componentes estruturais que definem as instituições internacionais e à preponderância da ação coercitiva dessas instituições sobre os atores que as integram.
- Ⓓ Ao fazer a distinção entre a existência das instituições e as idéias e crenças dos atores acerca delas, o texto defende a separação e a autonomia dos aspectos objetivos e subjetivos que conformam as instituições.
- Ⓔ Seguindo o texto, dissocia-se a existência das instituições das idéias e do conhecimento que os atores desenvolvem acerca delas.

QUESTÃO 61

Nos últimos anos, a política externa brasileira tem enfatizado a importância do diálogo político e da cooperação sul-sul em resposta às disparidades de poder e às crescentes assimetrias internacionais. A respeito das iniciativas brasileiras voltadas para o diálogo político e a cooperação sul-sul, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O Brasil prioriza parcerias que reflitam afinidades e laços históricos e culturais, razão pela qual os países lusófonos apresentam-se como os mais importantes parceiros e interlocutores dos brasileiros no presente.
- 2 () As ações brasileiras tanto se amparam em eixos bilaterais quanto se desenvolvem por meio de coalizões e arranjos de alcance e composição variáveis.
- 3 () Por atenderem prioritariamente ao interesse da promoção do desenvolvimento, as iniciativas brasileiras de cooperação privilegiam ações econômicas.
- 4 () As ações de cooperação brasileiras conjugam temas tradicionais — econômicos, técnicos e científicos — com o tratamento de questões como inclusão e equidade social, combate à fome e à pobreza, segurança alimentar, promoção de direitos humanos e igualdade de gênero.

QUESTÃO 62

Considerando os interesses brasileiros na Rodada de Doha da OMC, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Dada a participação majoritária do setor terciário na composição de seu Produto Interno Bruto (PIB), o Brasil almeja o aumento de sua participação nas exportações mundiais de serviços, defendendo, por conseguinte, ampla liberalização dessa modalidade de comércio.
- 2 () Nas negociações acerca de acesso a mercados, o Brasil objetiva a eliminação ou a redução de restrições tarifárias e não-tarifárias que incidem sobre suas exportações de bens, de forma geral, priorizando o tratamento dos fatores que restringem e distorcem o comércio agrícola.
- 3 () Por dispor de um parque industrial amplo e diversificado, embora com diferenças setoriais quanto aos níveis de competitividade, o Brasil posiciona-se contrariamente ao aprofundamento de compromissos relativos a reduções tarifárias para produtos manufaturados.
- 4 () O Brasil propugna maior transparência na aplicação de medidas contra práticas desleais de comércio, em particular, medidas *antidumping* e anti-subsídios, que afetam suas exportações para os países desenvolvidos.

QUESTÃO 63

Os atentados de 11 de setembro de 2001 recolocaram as questões relativas à segurança no topo da agenda internacional e suscitaram reações e percepções diferenciadas acerca da forma de enfrentar o terrorismo internacional. Acerca desse tópico, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () O Brasil solidarizou-se com os EUA e abriu-se à participação efetiva no combate global ao terrorismo, defendendo o fortalecimento das instituições multilaterais como medida válida para tal fim.
- 2 () Ao se opor às ações militares deflagradas pelos EUA no Afeganistão e no Iraque, o Brasil restringiu seu engajamento no combate ao terrorismo internacional ao que determinam a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR).
- 3 () Ao enfatizar a necessidade de se fortalecerem os mecanismos multilaterais globais e regionais para o enfrentamento do terrorismo global, o Brasil não se opôs aprioristicamente a intensificar e aprofundar a cooperação com os EUA.
- 4 () A alegação dos EUA de que a região da tríplice fronteira abriga indivíduos vinculados a organizações terroristas provocou maior aproximação do Brasil às posições daquele país no combate ao terrorismo e fortalecimento da cooperação bilateral entre Brasil e EUA.

QUESTÃO 64

A respeito da política externa argentina na primeira década do século XXI, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Mesmo com o esgotamento do realismo periférico que orientou a política externa argentina durante o governo Menem, o objetivo primordial de manter relacionamento privilegiado com os EUA permanece inalterado na Argentina da atualidade.
- 2 () No governo de Nestor Kirshner, a política externa argentina tem sido subordinada à necessidade de se restabelecerem condições para a retomada do equilíbrio econômico, o que explica a prioridade conferida às relações com os países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o alinhamento com as políticas preconizadas pelos organismos econômicos multilaterais.
- 3 () No plano regional, é prioridade para a Argentina a consolidação do MERCOSUL. Isso se manifesta no decidido apoio argentino às iniciativas de se solucionarem os litígios mantidos com os demais membros do bloco.
- 4 () Alinhados ideologicamente, Brasil e Argentina tratam, de forma convergente, de temas globais, como o enfrentamento do terrorismo internacional e a reforma do Conselho de Segurança da ONU.

QUESTÃO 65

Nos últimos anos, a reforma da ONU ganhou lugar de destaque na agenda global, mobilizando esforços diplomáticos de toda a comunidade internacional. No que concerne a esse processo de reforma, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Tendo alcançado consenso acerca de questões políticas e institucionais, como a redefinição das competências do Secretariado Geral, do Conselho de Segurança e das agências especializadas do Sistema Nações Unidas, o processo de reforma concentra-se, no presente, no tratamento de questões administrativas, financeiras e de recursos humanos, assumindo conotação preponderantemente técnica.
- 2 () O dissenso a respeito da ampliação do Conselho de Segurança e o exercício do veto por parte dos membros permanentes do Conselho de Segurança têm impedido o avanço das reformas.
- 3 () O estabelecimento do Conselho de Direitos Humanos e o da Comissão de Construção da Paz representam avanços concretos no processo de reforma da ONU.
- 4 () Com a eleição e a posse do novo Secretário-Geral da ONU, reabriram-se automaticamente as negociações relativas à reforma do Conselho de Segurança, que haviam sido suspensas com o término do mandato de Koffi Annan.



Ministério das Relações Exteriores



Instituto Rio Branco

Concurso Público
Admissão à Carreira
de Diplomata

Primeira Fase

Teste de Pré-Seleção (TPS)
(Primeira Etapa)

CADERNO **ALFA**

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — ALFA — coincide com o nome que está registrado na sua folha de rascunho.
- 2 Este caderno contém o Teste de Pré-Seleção (TPS) — Primeira Etapa — com trinta e seis questões, corretamente ordenadas de 1 a 36.
- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas; múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 Não utilize borracha, lápis, lapiseira e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 7 Durante o TPS, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração da primeira etapa do TPS é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 9 Ao terminar a primeira etapa do TPS, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local do teste.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de seu teste.

AGENDA

- I 14/2/2006, às 18 h (horário de Brasília) — Gabaritos oficiais preliminares das questões do TPS: internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2006 e www2.mre.gov.br/irbr/irbr.htm.
- II 15 e 16/2/2006 — Recursos (TPS): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 8/3/2006 — Resultado final do TPS: Diário Oficial da União e internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2006 e www2.mre.gov.br/irbr/irbr.htm.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item II do Edital de 29/12/2005 — Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata.
- Informações adicionais: telefone 0(XX)81 3448-0100, internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

UnB **CESPE**
COMISSÃO DE EXAMES

TESTE DE PRÉ-SELEÇÃO – PRIMEIRA ETAPA

Texto para as questões de 1 a 5.

Cujas Canções

1 É costume cada um colocar sua profissão ou títulos nos
cartões de visitas. No tempo das guerras cisplatinas até ficou
famoso alguém que assim se apresentava: “José Maria da
4 Conceição — tenente dos Colorados”.

Ora, quem escreve estas linhas já recebeu alguns
títulos da generosidade de seus conterrâneos. Se pusesse todos
7 eles, seria pedante; escolher um só seria indelicadeza para
com os outros proponentes.

Quanto a mim, sempre fui de opinião que bastava o
10 nome da pessoa, sem a vaidade de títulos secundários. Mas eis
que a minha camareira fez-me cair em tentação. Dá-se o caso
que saiu a edição do meu livro *Canções*, ilustrado por Noêmia
13 e que, ao ser noticiado por Nilo Tapecoara no *Bric-à-brac da
vida*, este o publicou com o meu retrato em duas colunas e,
abaixo do mesmo, uma notícia que assim principiava, com a
16 primeira linha impressa em letras maiúsculas: MÁRIO
QUINTANA, CUJAS CANÇÕES etc. etc...

Ora, na manhã daquele dia, ao servir-me o café na
19 cama, sia Benedita não podia ocultar o orgulho que lhe
causava o seu hóspede e repetia: “Cujas canções, hein, cujas
canções!”

22 O seu maior respeito era devido, sem dúvida, à
misteriosa palavra “cujas”.

Mario Quintana. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005, p. 959.

QUESTÃO 1

Julgue (C ou E) os próximos itens, relativos a análises de fatos lingüísticos do texto.

- 1 () O emprego da vírgula após “No tempo das guerras cisplatinas” (l.2) seria justificado pela prescrição gramatical e estaria adequado ao ritmo do período.
- 2 () Os deslocamentos de termos da oração em “até ficou famoso alguém” (l.2-3) e em “que assim se apresentava” (l.3) contribuem para realçar a atitude do personagem mencionado na frase.
- 3 () O emprego de “Ora”, no início do segundo parágrafo, sugere raciocínio silogístico, que se apóia, no texto, em premissas seguidas de prova e em conclusão irônica.
- 4 () Os termos “quem” (l.5), “mim” (l.9) e “hóspede” (l.20) estão empregados em referência a pessoas diferentes.

QUESTÃO 2

Com base no texto, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () Depreende-se do texto que a palavra “cujas” junto ao nome de Mario Quintana foi entendida pela camareira no sentido empregado no texto que ela lera.
- 2 () O tratamento “sia” (l.19) remonta à época do descobrimento do Brasil.
- 3 () A forma “sia” (l.19) é redução de **sinhá**, vocábulo sinônimo de **sinhara** — proveniente de **senhora**.
- 4 () Em “sia Benedita não podia ocultar o orgulho que lhe causava o seu hóspede e repetia” (l.19-20), deveria haver vírgula depois de “orgulho” e antes de “e”, em decorrência do sentido explicativo da oração introduzida pelo “que”.

QUESTÃO 3

Considerando os sentidos e aspectos morfosintáticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O mal-entendido narrado na conclusão do texto sugere uma visão irônica quanto à importância dos títulos.
- 2 () Na locução “eis que” (l.10-11), a palavra “eis” perde não só o traço semântico de imprevisão, ou de ocorrência súbita, mas também sua equivalência com a forma **veja**.
- 3 () O pronome “este” (l.14) refere-se a seu antecedente, o “*Bric-à-brac da vida*”.
- 4 () Na linha 14, a proximidade imediata entre “com o meu retrato” e “em duas colunas” gera ambigüidade quanto a haver um ou dois retratos do autor.

QUESTÃO 4

Assinale a opção correta acerca do segundo parágrafo do texto.

- A No segundo período desse parágrafo, o emprego do ponto-e-vírgula assinala a omissão do verbo.
- B Para se atender ao rigor gramatical no que respeita ao paralelismo sintático entre as estruturas separadas pelo ponto-e-vírgula, uma opção correta seria substituir “escolher um só seria indelicadeza” (l.7) por **se escolhesse um só, seria indelicado**.
- C Deveria haver vírgula depois da oração “escolher um só” (l.7) pela mesma razão que sustenta a presença de vírgula depois de “Se pusesse todos eles” (l.6-7).
- D Depreende-se do trecho em questão que, para a indicação de títulos em cartões de visita, uma das alternativas citadas é melhor que a outra.
- E A palavra “generosidade” (l.6) pode ser substituída por **indulgência**, sem que o sentido da frase se altere.

QUESTÃO 5

O primeiro período do texto remete ao tempo das guerras cisplatinas, contexto histórico marcante para o Brasil das primeiras décadas do século XIX. Relativamente ao tema, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Longe de ser mera bravata e, mais ainda, de integrar um grandioso projeto de Império luso na América, a decisão de incorporar a Banda Oriental foi tomada por D. João VI por imposição da Santa Aliança, como forma de punir Napoleão Bonaparte pela invasão da Espanha.
- 2 () As questões relativas ao domínio do estuário do rio da Prata, que geram permanente tensão e levaram à guerra na segunda metade dos anos vinte do século XIX, surgem no rastro das independências da Argentina e do Brasil, rompendo uma histórica convivência harmoniosa e pacífica entre as antigas metrópoles, Espanha e Portugal.
- 3 () Sem que tenha manifestado o desejo de se tornar independente, a Cisplatina foi incorporada por Buenos Aires, em 1825, decisão que, num primeiro momento, não suscitou atitude de represália por parte do Brasil. A mudança de atitude do governo do Rio de Janeiro foi determinada pela pressão da opinião pública, daí advindo a guerra contra a Argentina.
- 4 () Não se pode falar em política externa brasileira no Primeiro Reinado (1822-1831), pois que um tema — o reconhecimento da Independência — monopolizou as atenções da diplomacia do nascente Estado brasileiro.

Texto para as questões de 6 a 9.

**Como e por que sou escritor,
sem deixar de ser um tanto sociólogo**

1 O que principalmente sou? Creio que escritor. Escritor literário. O sociólogo, o antropólogo, o historiador, o cientista social, o possível pensador são em mim ancilares do escritor.

4 Se bom ou mau escritor é outro assunto.

Como tentativa de oferecer, a esse respeito, um depoimento ou uma confissão de possível interesse sociológico, procurarei fixar aqui algumas das orientações que considero essenciais à afirmação de um escritor como escritor, e que se baseiam até certo ponto na minha própria experiência. Sobre elas, por outro lado, se apóia minha esperança de ser escritor, sem ser, exatamente, beletrista.

13 Ser escritor é desenvolver uma atividade que nada tem de burocrática. É uma atividade mais de aventura que de rotina. A sociologia da atividade de escritor está ainda por fazer. É uma sociologia difícil de ser traçada, tão diferente
16 tende a ser o escritor de outros homens, quer dos das chamadas profissões liberais, quer dos que vivem de ofícios ou de artes. Ele é um pouco de tudo isso sem pertencer mais
19 especificamente a nenhum desses grupos profissionais. É inseguro. Sabe-se de companhias de seguros que têm
22 segurado por altas somas mãos de pianistas. Mas não, mãos de escritor.

Gilberto Freire. *Como e por que sou e não sou sociólogo*. Brasília: EDUnB, 1968, p. 165 (com adaptações).

QUESTÃO 6

Com relação ao texto, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () A inversão sintática observada em “O que principalmente sou?” (l.1) condiz com a estrutura gramatical interrogativa e apresenta-se como legítimo recurso de ênfase.
- 2 () Por meio da expressão “Escritor literário.” (l.1-2), o autor critica os escritores que não se dedicam à literatura.
- 3 () A palavra “ancilares” (l.3) significa **próximas**, enquanto “beletrista” (l.11) equivale a **especialista em redação**.
- 4 () Em “sem ser, exatamente, beletrista” (l.11), o vocábulo sublinhado tem sentido de **sobretudo**.

QUESTÃO 7

Com base, exclusivamente, nas informações contidas no texto, assinale a opção correta.

- A O escritor, como tal, não é diferente de outros homens.
- B A vida de aventuras é essencial para haver êxito na produção literária.
- C O escritor está sujeito à insegurança da liberdade, sendo, portanto, um profissional liberal.
- D Embora difícil, é desejável traçar uma sociologia da atividade do escritor.
- E Na prática do escritor, a rotina de trabalho é irrelevante.

QUESTÃO 8

Valendo-se exclusivamente das informações contidas no texto, considere a menção ao fato de que, ao contrário das mãos dos escritores, as mãos dos pianistas têm sido objeto de seguro e julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () O texto alude às qualidades artísticas das atividades do pianista e do escritor.
- 2 () O autor valoriza o pianista, mais dependente de suas mãos do que o escritor, já que este pode recorrer ao texto ditado.
- 3 () Na opinião do autor, os pianistas deveriam ser impedidos de fazer seguro, por contrato, das mãos.
- 4 () Enquanto o pianista usa as duas mãos, o escritor usa uma só, o que explica as altas somas pelas quais aquelas são seguradas.

QUESTÃO 9

No terceiro parágrafo do texto, o autor afirma que a atividade de escritor nada tem de burocrática; com isso, quer significar que ela se distingue por ser

- A não-administrativa.
- B de natureza privada.
- C desprovida de regras sistemáticas.
- D pouco eficiente.
- E dotada de base sociológica.

Texto para as questões de 10 a 12.

Contos de vigário

1 Passam-se tempos sem que ouçamos falar em contos
de vigário. Muito bem. Tornamo-nos otimistas, imaginamos
que, se a reportagem não menciona esses espantosos casos de
4 tolice combinada com safadeza, certamente os homens
ficaram sabidos e melhoraram.

Pensamos assim e devemos estar em erro.
7 Provavelmente esse negócio continua a florescer, mas as
vítimas têm vergonha de queixar-se e confessar que são
idiotas. Raras vezes um cidadão se resolve a afrontar o
10 ridículo, e vai à polícia declarar que, não obstante ser parvo,
teve a intenção de embrulhar o seu semelhante.

O que ele faz depois de logrado é meter-se em casa,
13 arrancar os cabelos, evitar os espelhos e passar uns dias de
cama, procedimento que todos nós adotamos quando, em
conseqüência de um disparate volumoso, nos sentimos
16 inferiores ao resto da humanidade. Convenientemente curado,
cicatrizado, esquecida a fraqueza, o sujeito levanta-se e
adquire consistência para realizar nova tolice. E assim por
19 diante, até a hora da tolice máxima, em que ninguém reincide
porque isto é impossível.

Graciliano Ramos. *Linhas tortas: obra póstuma*. 11.ª ed.
Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 1984. p. 154.

QUESTÃO 10

Assinale a opção em que o sinônimo proposto corresponde à
acepção com que o termo foi empregado no texto.

- A “combinada” (ℓ.4) — organizada
- B “afrontar” (ℓ.9) — ofender
- C “declarar” (ℓ.10) — desvendar
- D “embrulhar” (ℓ.11) — tapear
- E “logrado” (ℓ.12) — alcançado

QUESTÃO 11

Considerando os sentidos do texto, julgue (C ou E) os seguintes
itens.

- 1 () O autor considera que existe má-fé no comportamento
da vítima do conto-do-vigário.
- 2 () Depreende-se do texto que os contos-do-vigário não são
abordados pela imprensa por serem assunto tabu.
- 3 () Na linha 10, a substituição de “não obstante” por **além
de** não acarretaria alteração no sentido da frase.
- 4 () O vocábulo “procedimento” (ℓ.14) resume, de forma
irônica, a seqüência de ações descritas nas orações que
o precedem no período.

QUESTÃO 12

Quanto à descrição gramatical de elementos do texto, assinale a
opção correta.

- A A forma verbal “Passam-se” (ℓ.1) está no plural para atender
à regra gramatical de concordância com o sujeito da oração.
- B Em “Tornamo-nos” (ℓ.2), a supressão do s é prescrita para se
evitar o efeito de eco.
- C O verbo “queixar-se” (ℓ.8), utilizado no texto como verbo
pronominal, conjuga-se facultativamente sem o pronome.
- D Em “nos sentimos inferiores ao resto da humanidade”
(ℓ.15-16), houve transgressão dos requisitos gramaticais para
a colocação pronominal.
- E Em “levanta-se” (ℓ.17), a partícula “se” indica a
indeterminação do sujeito.

QUESTÃO 13

Julgue (C ou E) os itens abaixo, com base no padrão gramatical
e estilístico da modalidade escrita da língua portuguesa culta.

- 1 () O pesquisador cumpriu suas metas rigorosamente dentro
do prazo e do orçamento e, portanto, honrou uma vez
mais sua própria autobiografia.
- 2 () Os resultados da pesquisa foram divulgados através de
relatório impresso e boletim eletrônico, que
rapidamente disseminaram-se na comunidade científica,
da qual uma maior consciência das questões de pesquisa
se tornou cada vez mais evidenciada.
- 3 () Antes de mais nada, é preciso aproveitarmos a
oportunidade para ressaltarmos as qualidades textuais
do relatório, que inclusive contém a indicação de planos
futuros de aproveitamento comercial dos produtos.
- 4 () Em que pese o bom andamento da pesquisa, contudo,
essa comissão sugere a manutenção da mesma equipe,
não obstante, a contratação de estagiários, conforme
carta com pedido em anexo.

Texto para as questões de 14 a 18.

1 A história do Brasil, nos três primeiros séculos, está
intimamente ligada à da expansão comercial e colonial
européia na Época Moderna. Parte integrante do império
4 ultramarino português, o Brasil-colônia refletiu, em todo o
largo período de sua formação colonial, os problemas e os
mecanismos de conjunto que agitaram a política imperial
7 lusitana. Por outro lado, a história da expansão ultramarina e
da exploração colonial portuguesa desenrola-se no amplo
quadro da competição entre as várias potências, em busca do
10 equilíbrio europeu; dessa forma, é na história do sistema geral
de colonização européia moderna que devemos procurar o
esquema de determinações no interior do qual se processou a
13 organização da vida econômica e social do Brasil na primeira
fase de sua história e se encaminharam os problemas políticos
de que esta região foi o teatro.

Fernando A. Novais. *Aproximações: estudos de história e historiografia*. São Paulo: Cosac Naify, 2005, p. 45.

QUESTÃO 14

Com relação a aspectos lingüísticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () No trecho “ligada à da expansão comercial e colonial européia” (l.2-3), o acento grave indica crase de preposição e pronome, o qual substitui “história”.
- 2 () O emprego do artigo “o”, no trecho “em todo o largo período de sua formação colonial” (l.4-5), reflete opção estilística do autor, visto que o artigo poderia ser eliminado, sem prejuízo para o sentido da frase.
- 3 () A substituição de “no interior do qual” (l.12) por **em cujo interior** seria justificada pela prescrição gramatical.
- 4 () O pronome “que” (l.15) tem como antecedente “os problemas políticos” (l.14).

QUESTÃO 15

Ponto de partida para a montagem do sistema colonial que envolveu o continente americano, ao longo da Idade Moderna, a expansão ultramarina européia dos séculos XV e XVI expressa, a um só tempo, o aprofundamento do colapso da ordem feudal e o surgimento de uma nova realidade econômica, social, política e cultural — o sistema capitalista — que se afirmaria plenamente mais tarde, com a Revolução Industrial. Relativamente a esse assunto, assinale a opção correta.

- A O pioneirismo português explica-se por motivos econômicos. Apesar das dificuldades derivadas da ausência do Estado nacional, lacuna que os portugueses somente conseguiram preencher no século XIX, a força de sua burguesia mercantil impulsionou as grandes viagens em busca de colônias.
- B Embora o Oriente oferecesse reduzido atrativo comercial, já que sua produção em muito se assemelhava à européia, a região atraía os mercadores ocidentais pela possibilidade de fornecer mão-de-obra escrava a ser utilizada nas novas colônias americanas.
- C O ciclo denominado de Grandes Navegações decorre, entre outras razões, do processo de transformação vivido pelo Ocidente europeu na Baixa Idade Média e marcado pela reativação da atividade comercial, pela crescente monetarização da economia e pelo reflorescimento da vida urbana.
- D A descoberta e a conseqüente colonização da América, com os expressivos ganhos materiais daí advindos, foram decisivas para que o expansionismo europeu passasse ao largo do continente africano e, a rigor, se concentrasse no Novo Mundo.
- E Infere-se do texto que o sistema colonial introduzido na América foi de tal forma determinado pelas condições e necessidades do nascente capitalismo europeu, ao ponto de inviabilizar, nas colônias, a existência de uma dinâmica interna própria na organização de sua economia.

QUESTÃO 16

O texto se refere, em linhas gerais, à forma como a colonização do Brasil obedeceu às condições existentes na Europa, das particularidades da metrópole portuguesa ao quadro mais amplo das disputas entre Estados. No que concerne à organização político-administrativa estabelecida por Portugal em sua colônia americana, assinale a opção correta.

- A Do início ao fim da colonização, o Estado português não abriu mão do controle total sobre o empreendimento, razão pela qual resistiu às investidas da iniciativa privada, no sentido de assumir papel relevante na exploração econômica da colônia.
- B A organização da vida econômica e social do Brasil no período colonial, assentada no inédito sistema de capitânias hereditárias, teve êxito — como atestam Pernambuco e São Vicente — porque o rígido controle estatal sobrepuja-se aos poucos poderes conferidos aos donatários.
- C A reprodução dos mecanismos políticos portugueses, a começar pela transposição das instituições metropolitanas para a colônia, tornou o Brasil imune a uma realidade marcante na América de colonização espanhola, o patrimonialismo, cujos desdobramentos chegam aos dias atuais.
- D Quer por seu exíguo território, quer por possuir apenas uma colônia na América, Portugal, diferentemente de sua vizinha Espanha, não sentiu diretamente os efeitos daquilo que o texto classifica de “amplo quadro da competição entre as várias potências” (l.8-9).
- E A opção pela agricultura como motor da colonização do Brasil foi decisão a que chegou Portugal, premido pelas circunstâncias, a começar pela inexistência de riquezas minerais na colônia, que serão descobertas apenas em fins do século XVII.

QUESTÃO 17

Ao se referir ao “sistema geral de colonização europeia moderna”, em grande parte responsável pelo “esquema de determinações no interior do qual se processou a organização da vida econômica e social do Brasil” no período colonial, o texto conduz ao exame do mercantilismo na Europa. Entre as opções abaixo, assinale a que, de forma sintética, descreve o mercantilismo europeu na Idade Moderna.

- A Sistema econômico assentado no intervencionismo estatal, subordinado a uma doutrina bem definida e uniformemente praticada pelos Estados nacionais e cujo objetivo primordial era promover o enriquecimento da nascente classe mercantil.
- B Conjunto de práticas econômicas voltadas para o fortalecimento do Estado e o enriquecimento da burguesia, conduzidas para a obtenção da balança de comércio favorável e fortemente assentadas na exploração colonial e no monopólio.
- C Regime político com inegáveis ramificações na economia, caracterizado pela centralização do poder em mãos do monarca e pela defesa intransigente do *exclusivo de comércio*.
- D Sistema econômico derivado do feudalismo, com o qual mantinha vínculos poderosos, a começar pela importância conferida à agricultura, entendida como atividade essencial ao propósito de se assegurar o entesouramento do Estado.
- E Conjunto de práticas econômicas, variáveis no tempo e no espaço, geralmente caracterizadas pelo livre-cambismo, mas coordenadas pelo Estado, que se mostrava legítimo representante da nobreza fundiária.

QUESTÃO 18

Ainda considerando o texto de Fernando A. Novais, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Na colonização do Brasil, a atividade pecuária procurou utilizar lugares que não eram atrativos para a plantação de produtos tropicais.
- 2 () O engenho não demandava altos investimentos, sendo, assim, acessível a todos os segmentos envolvidos na colonização do Brasil.
- 3 () A colônia podia ser considerada um anexo do território metropolitano e, portanto, um prolongamento não-contíguo de Portugal.
- 4 () A descoberta de ouro em Minas Gerais, no início do século XVII, inibiu a expansão da economia açucareira.

Texto para as questões de 19 a 21.

O Brasil fez-se Império antes de se fazer nação. No contexto internacional da época, nosso processo de independência foi algo aberrante não apenas devido ao regime monárquico que adotou, como não se cansará de frisar a propaganda republicana de finais do Segundo Reinado, mas também devido à forma imperial que tomou o Estado brasileiro numa conjuntura que já se anunciava nitidamente desfavorável às construções imperiais e eminentemente marcada pelo triunfo da idéia nacional na Grécia, depois na Bélgica, na Espanha, que se levantara em 1808 contra o império napoleônico, no próprio Portugal das Cortes de Lisboa, que, no momento azado, não hesitou em sacrificar o Brasil aos seus objetivos estritamente nacionais. Uma das questões curiosamente negligenciadas pela nossa historiografia é precisamente a de se verificar por que o Brasil adquiriu sua independência sob a forma de Império e não de Reino, como seria de se esperar do fato, entre outros, de que, desde 1816, D. João VI o promovera a esta condição.

Evaldo Cabral de Mello. *Um imenso Portugal: história e historiografia*. São Paulo: Ed. 34, 2002, p. 24 (com adaptações).

QUESTÃO 19

Tendo o texto como referência inicial e considerando os múltiplos aspectos que envolvem o processo de independência do Brasil, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Tal como se efetivou, a independência pode ser considerada o grande momento revolucionário da história brasileira, uma vez que, além de promover a ruptura política com a antiga metrópole, erigiu o Estado sobre pilares que se distanciavam daqueles sobre os quais se assentara, por três séculos, a estrutura colonial.
- 2 () O consenso entre as elites brasileiras acerca do projeto nacional que presidiria o Estado surgido com a independência explica a coesão obtida por D. Pedro I quando da decisão de romper os laços de subordinação política do Brasil a Portugal.
- 3 () O Brasil que surge com o 7 de setembro de 1822 reitera, sob o ponto de vista político, a hegemonia das elites nordestinas e a considerável perda de espaço dos grupos economicamente poderosos do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e de São Paulo, realidade que seria alterada com o advento da República, em fins do século XIX.
- 4 () Ainda que não se possa admitir a existência de relação direta e automática entre os processos históricos europeus e os latino-americanos, a Revolução Industrial foi fator estrutural desestabilizante do Antigo Regime na Europa e contribuiu para a desintegração do Antigo Sistema Colonial na América.

QUESTÃO 20

A afirmativa inicial do texto, “O Brasil fez-se Império antes de se fazer nação”, sugere que

- Ⓐ a independência decorreu da mobilização da sociedade brasileira, sem a qual o gesto aparentemente solitário do príncipe regente — “Independência ou Morte!” — não se teria sustentado.
- Ⓑ a consciência de ser brasileiro, identificada com a causa da independência política, já se manifestava coletivamente na sociedade brasileira desde as revoltas nativistas e emancipacionistas ocorridas no período colonial.
- Ⓒ a organização do Estado brasileiro, com o aparato institucional necessário a tal fim, foi resultado da coesão patriótica em torno da tese da separação dos laços de subordinação da colônia à metrópole portuguesa.
- Ⓓ a consolidação da nacionalidade brasileira foi uma construção histórica que, sendo posterior à criação do Estado, estende-se ao longo do século XIX.
- Ⓔ foi simétrica, no Brasil do século XIX, a trajetória dos processos de organização do Estado e de consolidação da identidade nacional.

QUESTÃO 21

O autor do texto **Um Imenso Portugal** defende a tese de que, no Brasil, o Estado teria precedido a nação. O tema da grandeza geográfica do país está, por sua vez, implícito. Julgue (C ou E) os itens a seguir, considerando a coerência com as idéias expressas no referido texto.

- 1 () O território deve ter sua importância minimizada, uma vez que, embora preexistente, ele não teria sido suficiente para o surgimento da nação brasileira.
- 2 () A adoção da forma império no Brasil, em vez de reino, atendeu aos interesses das grandes potências da época, neles incluídos os dos Estados Unidos da América (EUA).
- 3 () O nascimento da Ordem da Santa Aliança facilitou o reconhecimento da monarquia brasileira.
- 4 () O Império no Brasil resultou, em última instância, da força das oligarquias provinciais.

Texto para as questões 22 e 23.

Situação das Fronteiras quando da Independência

Diante do vai-e-volta das relações luso-hispânicas, o Brasil independente herdou de Portugal todas as suas questões de limites; com a agravante de que, enquanto Portugal teve que lidar apenas com a Espanha e a França, agora era necessário encetar negociações com a França, a Holanda e a Inglaterra, e com todas as nações sul-americanas, exceto o Chile, muitas das quais pretendiam confinar, simultaneamente, com o novo Império, nas mesmas regiões.

Mauro Pereira de Mello. A questão dos limites entre os estados do Acre e de Rondônia (aspectos históricos e formação do território). In: Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, (52), n.º 4.

QUESTÃO 22

A respeito dos vocábulos empregados no texto, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () O adjetivo “hispânico”, embora seja empregado corriqueiramente como sinônimo de **espanhol**, equivale originalmente a **ibérico**.
- 2 () O verbo “encetar”, no texto, está empregado na acepção de **instigar, encorajar, impelir**.
- 3 () No texto, o vocábulo “agravante” é um termo adjetivo, marcado pela terminação típica dessa classe de palavras (-nte).
- 4 () O verbo **confinar** tem a mesma significação no texto e na frase seguinte: **De acordo com o mapa da época, via-se que vários reinos confinavam**.

QUESTÃO 23

O parágrafo acima, de autoria de Mauro Pereira de Mello, especialista em fronteiras amazônicas, sintetiza o processo de constituição do território brasileiro até a Independência. Com relação à formação das fronteiras brasileiras nesse período e nas etapas históricas posteriores, assinale a opção correta.

- Ⓐ Os territórios delimitados pelas fronteiras setentrionais do país estavam reservados a Portugal desde o Tratado de Tordesilhas.
- Ⓑ Nos litígios territoriais com as grandes potências do século XIX, a única decisão arbitral desfavorável ao Brasil foi em disputa com a Inglaterra.
- Ⓒ Nas negociações com a França que envolviam a disputa entre a província do Grão-Pará e a Guiana, a solução veio logo após o reconhecimento da independência do Brasil por aquela potência europeia.
- Ⓓ O Brasil, ainda na condição de colônia, teve as fronteiras com os Vice-Reinos espanhóis estabelecidas definitivamente pelo Tratado de Santo Ildefonso.
- Ⓔ O Brasil não conheceu alterações em suas fronteiras meridionais na situação pós-colonial.

Texto para as questões de 24 a 28.

Religião mestiça

1 Insulado deste modo no país, que o não conhece, em
luta aberta com o meio, que lhe parece haver estampado na
organização e no temperamento a sua rudeza extraordinária,
4 nômade ou mal fixo à terra, o sertanejo não tem, por bem
dizer, ainda capacidade orgânica para se afeiçoar a situação
mais alta.

7 O círculo estreito da atividade remorou-lhe o
aperfeiçoamento psíquico. Está na fase religiosa de um
monoteísmo incompreendido, eivado de misticismo
10 extravagante, em que se rebete o fetichismo do índio e do
africano. É o homem primitivo, audacioso e forte, mas ao
mesmo tempo crédulo, deixando-se facilmente arrebatar
13 pelas superstições mais absurdas. Uma análise destas
revelaria a fusão de estádios emocionais distintos.

Euclides da Cunha. *O homem/Os sertões*. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995, p. 197.

QUESTÃO 24

Com relação ao texto, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () No primeiro parágrafo, a antecipação das causas e das explicações é um recurso de ênfase que reforça a afirmação final do autor.
- 2 () O pronome “lhe”, na oração “que lhe parece haver estampado na organização e no temperamento a sua rudeza extraordinária” (l.2-3), funciona como objeto indireto usado com sentido possessivo.
- 3 () No trecho “Insulado (...) à terra” (l.1-4), observa-se perfeito paralelismo sintático.
- 4 () Pode-se substituir “por bem dizer” (l.4-5) pela expressão **por assim dizer**, sem causar prejuízo ao sentido do período.

QUESTÃO 25

Ainda com relação ao texto, assinale a opção correta.

- A No primeiro parágrafo, a escolha lexical reflete uma visão do mundo que atribui influência determinante do meio sobre o homem.
- B Em “a sua rudeza extraordinária” (l.3), o referente de “sua” é o termo “o sertanejo” (l.4).
- C Em “se afeiçoar a situação mais alta” (l.5-6), é opcional a omissão do acento grave indicativo de crase.
- D Os adjetivos contidos no período “É o homem primitivo, audacioso e forte, mas ao mesmo tempo crédulo, deixando-se facilmente arrebatar pelas superstições mais absurdas.” (l.11-13), conforme classificação da gramática tradicional, são termos essenciais das orações a que pertencem.
- E Na referência à “fusão de estádios emocionais distintos” (l.14), nota-se um problema de coesão textual, porque os sentidos dos vocábulos “fusão” e “estádios” não se explicam pelo que os antecede.

QUESTÃO 26

Julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos a aspectos semânticos de termos presentes no texto.

- 1 () “Insulado” (l.1) integra o campo semântico de **ilha**.
- 2 () O prefixo *extra-*, nos vocábulos “extraordinária” (l.3) e “extravagante” (l.10), tem efeito de superlativo.
- 3 () Os termos “monoteísmo” (l.9), “misticismo” (l.9) e “fetichismo” (l.10) constituem exemplos do uso do sufixo *-ismo*, que se disseminou para designar movimentos sociais, ideológicos, políticos, opinativos, religiosos e personativos.
- 4 () Na forma verbal “revelaria” (l.14), a terminação *-ria* exprime idéia de hipótese ou possibilidade.

QUESTÃO 27

O meio a que se refere Euclides da Cunha, em *Os Sertões*, corresponde

- A à floresta amazônica.
- B aos cerradões de Minas Gerais.
- C ao agreste de Pernambuco.
- D ao cerrado goiano.
- E à caatinga baiana.

QUESTÃO 28

É o homem primitivo, audacioso e forte, mas ao mesmo tempo crédulo, deixando-se facilmente arrebatar pelas superstições mais absurdas. Uma análise destas revelaria a fusão de estádios emocionais distintos.

Euclides da Cunha. *Os Sertões*.

Choose the most adequate rendering into English of the above excerpt from Euclides da Cunha’s *Os Sertões*.

- A He is primitive Man, garrulous and strong, but at the same time naïve, prone to be in the grip of the most outrageous superstitions. An analysis of these shall reveal a mix of distinct emotional stages.
- B He is the primitive individual, bold and strong, but at the same time credulous, readily permitting himself to be led astray by the most absurd superstitions. An analysis of these will reveal a fusion of different emotional stages.
- C He is man at his most primitive, brazen and strong, but at once credulous, easily beholden to superstitions most absurd, an analysis of which shall reveal a fusion of distinct emotional states.
- D He is the primitive individual, audacious and strong, but at once naïve, prone to be unwittingly taken in by the most brazen superstitions. An analysis of those will reveal a mix of molten distinct emotional states.
- E He is the primitive individual, brazen and strong, though at once credulous, prone to be cinched by the most outrageous superstitions. An analysis of these will reveal a fusion of diverse emotional stages.

Texto para as questões de 29 a 32.

Religião mestiça (cont.)

1 A sua [do sertanejo] religião é como ele — mestiça.
Resumo dos caracteres físicos e fisiológicos das raças de
que surge, [o sertanejo] sumaria-lhes identicamente as
4 qualidades morais. É um índice da vida de três povos. E suas
crenças singulares traduzem essa aproximação violenta de
tendências distintas. É desnecessário descrevê-las. As lendas
7 arrepiadoras do caapora travesso e maldoso, atravessando
célere, montado em caítitu arisco, as chapadas desertas, nas
noites misteriosas de luares claros; os sacis diabólicos, de
10 barrete vermelho à cabeça, assaltando o viandante retardatário,
nas noites aziagas das sextas-feiras, de parceria com os
lobisomens e *mulas sem cabeça* noctívagos; todos os
13 mal-assombramentos, todas as tentações do *maldito* ou do
diabo — esse trágico emissário dos rancores celestes em
comissão na terra; as rezas dirigidas a S. Campeiro,
16 canonizado *in partibus*¹, ao qual se acendem velas pelos
campos, para que favoreça a descoberta de objetos perdidos;
as benzeduras cabalísticas para curar os animais, para amassar
19 e vender sezões; todas as visualidades, todas as aparições
fantásticas, todas as profecias esdrúxulas de messias insanos;
e as romarias piedosas; e as missões; e as penitências... todas
22 as manifestações completas de religiosidade indefinida são
explicáveis.

¹*In partibus infidelium* [Lat.]. 1. Nos países ocupados pelos infieis. 2. Diz-se do bispo cujo título é meramente honorífico. 3. Por extensão. Não efetivo, nominal. In: Ferreira, Aurélio B. de H. Novo dicionário da língua portuguesa. *Idem, ibidem.*

QUESTÃO 29

Considerando, exclusivamente, as informações contidas no texto, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A “religião mestiça” do sertanejo emergiu da mescla de crenças próprias dos três povos que o constituíram.
- 2 () A convivência de manifestações religiosas heterogêneas explica-se pela “aproximação violenta de tendências distintas” (l.5-6).
- 3 () A afirmação “É desnecessário descrevê-las.” (l.6) deve ser entendida literalmente.
- 4 () “S. Campeiro” (l.15) é a denominação atribuída pelo Vaticano ao **santo do campo, da escuridão e das coisas perdidas.**

QUESTÃO 30

Referentemente a aspectos lingüísticos do texto, assinale a opção **incorreta**.

- A A gramática normativa desautoriza a colocação pronominal enclítica em “sumaria-lhes” (l.3), recomendando a forma **sumar-lhes-ia**.
- B O vocábulo “caapora” (l.7) é variante do vocábulo caipora, de origem tupi.
- C Estão dicionarizadas as grafias com hífen de **mula-sem-cabeça** e “mal-assombramentos” (l.13), mas “*lobisomens*” (l.12) se escreve, obrigatoriamente, sem hífen.
- D Em uma de suas ocorrências no texto, o itálico é meio de realce de expressão latina.
- E A reiteração da conjunção “e” (l.21) imprime continuidade e fluidez ao texto, sugerindo movimentos ininterruptos ou rápidos.

QUESTÃO 31

A propósito da significação de palavras no texto, assinale a associação correta.

- | | | |
|-------------------------|---|-------------|
| A “célere” (l.8) | — | perverso |
| B “aziagas” (l.11) | — | aflitivas |
| C “noctívagos” (l.12) | — | noctíferos |
| D “cabalísticas” (l.18) | — | misteriosas |
| E “sezões” (l.19) | — | colheitas |

QUESTÃO 32

Considerando o cenário representado em **Os Sertões**, de Euclides da Cunha, as circunstâncias históricas que envolvem o episódio de Canudos e a consolidação do regime republicano no Brasil, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Para alguém como Antonio Conselheiro, bem como para a grande massa sertaneja, de pouca ou nenhuma instrução e de rígida formação católica tradicional, foi imenso o impacto causado pelo advento do regime republicano, justamente pelo caráter laico que empresta ao Estado.
- 2 () Uma espécie de dessacralização do mundo, na percepção de Conselheiro e de seus seguidores, advinha de uma série de decisões tomadas pela República, a exemplo da separação entre Igreja e Estado, do reconhecimento do casamento civil, da nacionalização dos cemitérios e da aceitação dos direitos religiosos dos outros crentes, como protestantes e judeus.
- 3 () Em tese, não há diferenças de fundo entre o comportamento dos sertanejos retratados por Euclides da Cunha e a alta hierarquia católica, que, combatendo tenazmente as inclinações laicizantes da República, a ela não conseguiu adaptar-se, somente retornando ao convívio amistoso com o Estado brasileiro após a queda da ditadura de Vargas.
- 4 () O massacre de Canudos foi, sob o ponto de vista militar, mais simples do que poderiam supor as autoridades federais. A flagrante disparidade de forças, tanto em número de combatentes quanto de material bélico, permitiu às tropas enviadas pelo governo de Prudente de Morais obterem, na primeira tentativa, o que as tropas estaduais da Bahia não haviam conseguido, a rendição de Conselheiro.

QUESTÃO 33

A política externa brasileira, no início do período independente, irá definir-se em função da herança colonial com suas estruturas sociais, do Estado bragantino com seus valores, conexões e desígnios, da emergência de um sistema internacional resultante da revolução industrial, do peso das forças reacionárias aglutinadas na Santa Aliança, dos estreitos vínculos ingleses transferidos pela metrópole, da transformação do continente americano em área de competição internacional.

Esses elementos de cálculo pesariam obviamente sobre o processo decisório quanto às relações exteriores. Outros dois devem-lhes ser somados: por um lado, a experiência e o conhecimento da realidade internacional, acumulados na corte do Rio de Janeiro, desde 1808, adquiridos na rotina do serviço diplomático, com as representações estrangeiras no Brasil e as representações luso-brasileiras no exterior; por outro lado, a importância atribuída às questões externas, na própria organização do Estado nacional, após a ruptura com Portugal.

Amado Luiz Cervo e Clodoaldo Bueno. *História da Política Exterior do Brasil*. São Paulo: Ática, 1992, p. 20-1.

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a dimensão do significado da transferência da sede do Estado português para sua colônia americana, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A decisão de transferir a sede do governo metropolitano vincula-se à tensa conjuntura da política europeia em princípios do século XIX, quando duas forças poderosas — a França napoleônica e a Inglaterra — disputam espaços e áreas de influência.
- 2 () A presença da corte bragantina no Rio de Janeiro alterou substancialmente a situação da colônia brasileira. O primeiro sinal dessa transferência, que se mostrou fundamental para o encaminhamento do processo de independência, foi a abertura dos portos ao comércio internacional, decisão que fazia desaparecer o eixo central do sistema colonial: o monopólio metropolitano.
- 3 () O fim do *exclusivo de comércio* (monopólio metropolitano) foi decisão difícil, visto que foi preciso vencer-se a implacável resistência britânica. Como país pioneiro e líder da Revolução Industrial, a Inglaterra temia perder o potencialmente promissor mercado brasileiro ante a concorrência de outras potências.
- 4 () Infere-se do texto que a política externa joanina bem como a que foi implementada pelo nascente Estado brasileiro afastaram-se paulatinamente de influências europeias, superaram condicionamentos históricos e abriram perspectivas na direção da crescente aproximação do Brasil com os vizinhos americanos.

Read the following text to answer questions 34 to 36.

1 Today, Ramses II's burial site, the Ramesseum, is a vacant and rather sad place. The heads have been struck off the Osirian pillars. Fallen stones and broken sculptures lie scattered like the cast-off
4 playthings of a young giant.

“Ozymandias” was one name for Ramses II. It was by this name that the Romantic poet Percy Shelley referred to one of the
7 damaged statues, in his sonnet of that title. Shelley describes a stone colossus, put up by a mighty ancient emperor in a bid for posterity:

And on the pedestal these words appear:

10 *“My name is Ozymandias, king of kings,
Look on my works, ye Mighty, and despair!”
Nothing beside remains. Round the decay
13 Of that colossal wreck, boundless and bare,
The lone and level sands stretch far away.*

The words of Shelley's broken colossus speak of the fragility
16 and impermanence of empires and manmade things.

Written in 1818, when Britain's global hegemony was greater than ever before, “Ozymandias” expressed a timely and moving
19 indictment of empire. The Napoleonic Wars had left Britain triumphant. But they had also left it with massive debts, widespread unemployment, huge numbers of demobilized soldiers, industrial
22 discontent, and a visibly unrepresentative Parliament in need of reform. The “Peterloo massacre” of 1819, at which soldiers opened
25 fire on an apparently peaceful workers' rally at St. Peter's Fields in Manchester, pointed to the uglier possibilities of the peace. It looked as if just the things that Napoleon had represented might
be visited on Britain, too. “Ozymandias” held a mirror up
28 _____ Britain that reflected a frightening image _____.

Adapted from Jasanoff, Maya. *Edge of empire: lives, culture, and conquest in the East, 1750-1850*. N. York: Alfred A. Knopf, 2005. p. 261.

QUESTÃO 34

In the text, “level” (l. 14) means

- A barren.
B molten.
C even.
D infinite.
E rolling.

QUESTÃO 35

In the context of the last paragraph, the phrase “visited on Britain, too” (l. 27) suggests that

- A the effects of the Napoleonic Terror would extend to Britain.
B Napoleon's example would instill hubris into British society.
C workers in Manchester would rally around the liberal values Napoleon represented.
D the British would fall victim to imperialist overreach.
E antiliberal government would take root in Britain.

QUESTÃO 36

The last sentence of the text has been left with two blank spaces. Choose the option below that contains the correct sequence of prepositions that fill in the blanks.

“Ozymandias” held a mirror up _____ Britain that reflected a frightening image _____.

- A at – back
B for – over
C for – back
D to – over
E to – back



Ministério das Relações Exteriores



Instituto Rio Branco

Concurso Público

Admissão à Carreira
de Diplomata

Primeira Fase

Teste de Pré-Seleção (TPS)
(Segunda Etapa)

Aplicação: 11/2/2006

CADERNO **DELTA**

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — DELTA — coincide com o nome que está registrado na sua folha de rascunho.
- 2 Este caderno contém o Teste de Pré-Seleção (TPS) — Segunda Etapa — com vinte e nove questões, corretamente ordenadas de 37 a 65.
- 3 Você encontrará dois tipos de questões objetivas; múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, que têm quatro itens cada, marque, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO.
- 4 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso; em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 Não utilize borracha, lápis, lapiseira e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 7 Durante o TPS, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração da segunda etapa do TPS é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da aplicação — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 9 Ao terminar a segunda etapa do TPS, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local do teste.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação de seu teste.

AGENDA

- I 14/2/2006, às 18 h (horário de Brasília) — Gabaritos oficiais preliminares das questões do TPS: internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2006 e www2.mre.gov.br/irbr/irbr.htm.
- II 15 e 16/2/2006 — Recursos (TPS): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 8/3/2006 — Resultado final do TPS: Diário Oficial da União e internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2006 e www2.mre.gov.br/irbr/irbr.htm.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item II do Edital de 29/12/2005 — Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata.
- Informações adicionais: telefone 0(XX)61 3448-0100, internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

UnB **CESPE**
COMISSÃO DE EXAMES

TESTE DE PRÉ-SELEÇÃO – SEGUNDA ETAPA

Texto para as questões de 37 a 41.

Poucas vezes a incapacidade dos governos em conter o curso da história foi demonstrada de forma mais decisiva do que na geração pós-1815. Evitar uma segunda Revolução Francesa, ou, ainda, a catástrofe pior de uma revolução europeia generalizada tendo como modelo a francesa, foi o objetivo supremo de todas as potências que tinham gasto mais de 20 anos para derrotar a primeira, até mesmo dos britânicos, que não simpatizavam com os absolutismos reacionários que se restabeleceram em toda a Europa e sabiam muito bem que as reformas não podiam nem deviam ser evitadas, mas que temiam uma nova expansão franco-jacobina mais do que qualquer outra contingência internacional. E, ainda assim, nunca na história da Europa e poucas vezes em qualquer outro lugar, o revolucionarismo foi tão endêmico, tão geral, tão capaz de se espalhar por propaganda deliberada como por contágio espontâneo.

Eric J. Hobsbawm. *A Era das Revoluções: Europa 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, p. 127.

QUESTÃO 37

O texto se reporta ao período da história do mundo ocidental conhecido como Era Revolucionária. Em linhas gerais, entre as últimas décadas do século XVIII e a primeira metade do século XIX, assiste-se ao confronto entre as forças sociais que se batiam pela superação do Antigo Regime e as que defendiam a manutenção dele, ainda que sob condições e intensidade variáveis. Nesse contexto, com referência à Revolução Francesa, assinale a opção correta.

- Ⓐ O que aconteceu na França a partir de 1789 foi a explosão do sentimento generalizado de repulsa a um absolutismo crescentemente anacrônico, ainda que amenizado pelo reformismo assumido pela dinastia Bourbon, a qual empreendera estratégia de conferir ao regime ares de pretensa modernidade — o despotismo esclarecido.
- Ⓑ Entende-se a Revolução Francesa como um processo que não se esgota rapidamente, com períodos de maior ou menor intensidade do fervor revolucionário. De todas as fases desse processo, a Convenção Nacional, dominada pelos jacobinos, foi a que conferiu caráter mais radical à Revolução, de que são exemplos o fim da monarquia, a adoção do sufrágio universal e o grande número de execuções de adversários.
- Ⓒ O pensamento iluminista, mesmo restrito a alguns países da Europa ocidental no transcurso do século XVIII, foi decisivo para a eclosão da Era Revolucionária. Entre seus principais expoentes, Voltaire se destaca, por ter formulado a teoria da separação dos poderes, fundamental para a contestação ao Estado absolutista.
- Ⓓ Por simbolizar a luta contra o despotismo, a Revolução Francesa foi alvo da reação conjunta dos defensores do Antigo Regime, na qual se sobressaiu a Inglaterra, a quem convinha a manutenção da estrutura de poder absolutista para a expansão de negócios financeiros e para a abertura de mercados para seus produtos industrializados.
- Ⓔ Graças a Napoleão Bonaparte, liderança que emergiu na última fase da Revolução Francesa, o processo revolucionário iniciado em 1789 adquiriu feições de movimento essencialmente popular, como demonstra o isolamento político da classe burguesa.

QUESTÃO 38

Relativamente ao “revolucionarismo endêmico” a que o texto se refere, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- ① () Com a derrota de Bonaparte, os países vitoriosos reuniram-se em Viena, em 1815, dispostos a restaurar o *status quo* vigente na Europa antes de 1789, o que pode ser entendido como tentativa de dar sobrevida ao Antigo Regime.
- ② () A decisão de se criar a Santa Aliança, emanada do Congresso de Viena, subordinava-se, fundamentalmente, a dois objetivos: sufocar, na Europa, novas tentativas revolucionárias que pudessem surgir no rastro da Revolução Francesa e impedir que, na América, se concretizassem os ensaios emancipacionistas das colônias.
- ③ () A trajetória política vivida pelo Brasil, da independência aos primeiros anos do Segundo Reinado, apresenta semelhanças com o quadro de sucessivas ondas revolucionárias que atingiram parte considerável da Europa na primeira metade do século XIX. Disso é exemplo a Revolução Praieira, cujo sentido social se aproxima do ideário das revoluções europeias de 1848.
- ④ () Quando a Era Revolucionária se esgotou, em 1848, o mapa político e social europeu em muito se aproximava do cenário pré-1789, o que demonstra ter sido o impacto da industrialização bem mais aparente que real para a configuração da nova sociedade liberal e burguesa.

QUESTÃO 39

O espírito revolucionário que acompanha o século XIX, “tão capaz de se espalhar por propaganda deliberada como por contágio espontâneo”, como afirma o texto, foi embalado pelas grandes idéias que arrebataram, naquele contexto histórico, o Ocidente, em especial a Europa: liberalismo, nacionalismo e socialismo. A respeito desse cenário, no qual se gesta o século XX, assinale a opção correta.

- Ⓐ O sentimento nacional, que aflora sobretudo com a Revolução Francesa, amplia-se na medida em que o movimento social e as lutas políticas se intensificam. Exemplo especial disso foi a luta pela independência da Grécia, na primeira metade do século XIX, causa a que aderiram combatentes libertários oriundos de várias nações.
- Ⓑ Os socialistas aparecem na cena política europeia participando de movimentos revolucionários ou insurrecionais, a partir do momento em que as obras de Marx e Engels são mais divulgadas e estudadas, o que acontece nas décadas finais do século XIX.
- Ⓒ Movimento anarquista, a Comuna de Paris (1870) constituiu-se, concreta e objetivamente, no “assalto ao poder” por parte do operariado, utopia que tanto estimulava as ações dos grupos socialistas. O êxito do movimento, que levou pânico às elites europeias, garantiu aos revolucionários o controle da capital da França até às vésperas da Primeira Guerra Mundial.
- Ⓓ As unificações políticas da Alemanha e da Itália foram alcançadas graças à mobilização popular e à força de movimentos sociais. Esse fato explica o viés pacifista e levemente socialista que ambos os Estados passaram a ostentar, em flagrante oposição à realidade da época.
- Ⓔ A unificação política da Alemanha seguiu trajetória singular. Ela se fez a despeito da mais absoluta ausência de unidade econômica entre os Estados germânicos e da adoção do mais extremado liberalismo.

QUESTÃO 40

Compreender o processo histórico protagonizado pelo século XIX e seus desdobramentos no século seguinte requer, em meio a tantos outros aspectos essenciais, o exame da trajetória seguida pelo capitalismo. A propósito desse cenário histórico, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- ❶ () A partir de meados do século XIX, o sistema capitalista adquire feições novas. Sem perder suas características fundamentais e definidoras, como a propriedade privada dos meios de produção e o objetivo da acumulação, ele se torna crescentemente monopolista e financeiro.
- ❷ () A tendência à concentração de empresas e à centralização de capitais altera, na prática, as antigas formas de concorrência e elimina o antigo discurso liberal assentado no livre-cambismo, na liberdade dos mares e na condenação às práticas protecionistas.
- ❸ () Instituição poderosa, com larga ascendência sobre governos e sociedades, a Igreja Católica adota, com o Papa Leão XIII, a corajosa atitude de expor sua doutrina social em um contexto de grave crise social — a depressão econômica dos anos 1870. O conteúdo da encíclica **Rerum Novarum** representava um convite aos católicos a combater o “capitalismo materialista” e, em decorrência, a apoiar pontos centrais do marxismo, em remota preparação ao advento da Teologia da Libertação, cem anos mais tarde.
- ❹ () O equilíbrio de poder entre as potências europeias tende a se romper à medida que se acirra a competição por áreas de influência e pelo domínio de territórios pelo mundo afora. Crises sucessivas, em que questões políticas, econômicas e militares se confundem com distintas expressões de nacionalismo, preparam o terreno para a eclosão da Grande Guerra de 1914.

QUESTÃO 41

Enquanto a Europa vivia sua Era Revolucionária citada no texto, o Brasil promovia sua independência política e buscava organizar-se como Estado nacional. A respeito dessa fase da história brasileira, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Internamente liberal, a Revolução do Porto, em 1820, pôs fim ao absolutismo português e, simultaneamente, impôs a adoção de medidas para reverter o grau de relativa autonomia conquistado pela colônia brasileira. Daí ser essa revolução considerada fator determinante para a evolução dos acontecimentos que resultaria na declaração de independência do Brasil, em 1822.
- Ⓑ A onda liberal que leva às revoluções de 1830 na Europa também se fez presente no Brasil, embora adaptada às condições locais. Esse foi o quadro de adensamento da crise do Primeiro Reinado (1822-1831), que teve seu epílogo no afastamento (abdicação) de D. Pedro I.
- Ⓒ O embate entre os defensores do centralismo monárquico — concentração do poder na capital — e as posições federalistas, que advogavam mais autonomia das províncias, é fator significativo para a eclosão de movimentos em várias regiões do país, ao longo do período regencial.
- Ⓓ Ao contrário da Cabanagem, movimento armado conduzido pelas elites paraenses, a Revolução Farroupilha, longamente sustentada pelo Rio Grande do Sul, caracterizou-se como movimento essencialmente popular, do qual ricos estancieiros se recusaram a participar.
- Ⓔ Em meio à crise política prolongada, em larga medida alimentada pelo choque entre posições centralistas e federalistas, o período regencial chegou ao fim por meio de um golpe sem armas, materializado na antecipação da maioria de D. Pedro II e na vitória dos defensores da monarquia parlamentar centralizada.

Texto para as questões de 42 a 44.

Com o início do Segundo Reinado, são plenamente restabelecidas a prerrogativa monárquica e a centralização administrativa. A Monarquia constitucional parlamentarista de quatro poderes se viu reforçada. Existiam dois grandes partidos monárquicos. O Partido Conservador consistia na aliança entre a burocracia, o grande comércio e a grande lavoura de exportação. O Liberal era formado por profissionais liberais urbanos e por agricultores ligados ao mercado interno e às áreas mais recentes de colonização. Pelo sistema eleitoral que vigoraria até 1889, estavam excluídos do direito de voto os escravos, os menores de 25 anos (com exceções), os criados de servir, os religiosos que vivessem em comunidade claustral e todo aquele que não percebesse determinada renda líquida anual. Só podiam ser eleitos parlamentares os cidadãos brasileiros com renda elevada que professassem a religião do Estado. A reforma eleitoral de 1881 ampliou a renda exigida para a condição de eleitor e proibiu o analfabeto de votar.

Em meio a esse sistema político é que seria processada a abolição da escravidão e decretada a Lei de Terras (1850). A apreensão do processo de abolição da escravidão envolve diversos níveis de análise, um dos quais diz respeito às dimensões macro-históricas e mundiais do processo. É nesse contexto que se entendem as pressões inglesas para a suspensão do tráfico atlântico para o Brasil. Contudo, não se pode esquecer que a sociedade brasileira não se resume e nem se esgota nas suas relações externas: ela possui também as suas estruturas internas, com lógica própria.

João Luís Fragoso e Francisco Carlos Teixeira da Silva. *A política no Império e no início da República Velha: dos barões aos coronéis*. In: Maria Yedda Linhares (org.). *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: *Campus*, 1996, p. 199-204 (com adaptações).

QUESTÃO 42

Tendo o texto como referência inicial e considerando o sistema político em vigor no Segundo Reinado (1840-1889), assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Em seus contornos básicos, a organização política do Estado brasileiro foi estabelecida pela Constituição de 1824. Nela, a divisão dos poderes contemplava, além dos clássicos Executivo, Legislativo e Judiciário, um quarto poder, o Moderador, que ampliava o espaço de atuação do imperador.
- Ⓑ O parlamentarismo brasileiro, extinto com o advento do regime republicano, apresentava traços que fugiam claramente do esquema clássico europeu, notadamente do modelo inglês, razão pela qual era chamado de “às avessas”. Exemplo disso era a prerrogativa do monarca de nomear e demitir livremente os ministros de Estado.
- Ⓒ Nada mais parecido com um liberal do que um conservador no poder. A frase famosa, pronunciada por importante personalidade política do Império, reforça a fragilidade doutrinária e ideológica dos dois grandes partidos brasileiros do Segundo Reinado, além de expressar um sistema de representação política elitista e excludente.
- Ⓓ Infere-se do texto que era reduzido o percentual de eleitores no conjunto da população brasileira, situação que tendia a ser revertida com as reformas eleitorais ocorridas nos anos finais do Império, decisão que propiciou a extensão da plena cidadania a uma parcela significativamente maior da sociedade.
- Ⓔ Pelas informações contidas no texto, chega-se à conclusão de que o sistema político vigente no Segundo Reinado caracterizava-se pela centralização, pela baixa representatividade e pela aliança entre Coroa, elite política, grande comércio e grande lavoura.

QUESTÃO 43

Considerando o tema abordado no texto, a presença da escravidão na formação histórica do Brasil e o processo abolicionista, que se estende por boa parte do século XIX, além de seus desdobramentos na configuração da sociedade brasileira contemporânea, assinale a opção correta.

- Ⓐ Ao mencionar as dimensões macro-históricas do processo abolicionista, o texto certamente se refere ao aparecimento do capitalismo como sistema dominante mundial. Não obstante, à Inglaterra interessava a manutenção de relações sociais de produção pré-capitalistas em determinadas regiões, com o propósito de para elas exportar seu excedente de mão-de-obra.
- Ⓑ As pressões inglesas contra o tráfico de escravos surgem logo após a independência do Brasil e assumem crescente intensidade. Antes de 1822, as relações britânicas com Portugal concentravam-se nas trocas comerciais, e não havia espaço — e interesse — para outro tipo de imposição.
- Ⓒ Exemplo emblemático de pressão britânica para forçar o fim do tráfico de escravos africanos para o Brasil foi a decretação do Bill Aberdeen, em 1845, pelo qual a marinha inglesa estava autorizada a aprisionar navios negreiros, desde que houvesse anuência de uma corte internacional.
- Ⓓ Transparece do texto que o consenso no Brasil colonial em torno da existência da escravidão foi gradativamente desaparecendo à medida que se aproximava a independência, o que explica a relativa celeridade do processo abolicionista no período monárquico.
- Ⓔ Com o olhar de hoje mirando o passado, pode-se afirmar que as leis abolicionistas, em especial a que extinguiu por completo a escravidão, conhecida como Lei Áurea, falharam em um ponto crucial: o de estabelecer mecanismos que, superando a subalternidade própria da condição de cativo, promovessem a plena inserção dos africanos e seus descendentes na sociedade brasileira.

QUESTÃO 44

Mencionada no texto, a Lei de Terras de 1850 também se relaciona à forma pela qual o processo abolicionista foi conduzido no Brasil do século XIX. Sabendo-se que essa lei obrigava o registro de todas as terras efetivamente ocupadas e impedia a aquisição de terras devolutas (desocupadas), exceto a realizada por compra, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A Lei de Terras dificultava, quando não impedia propriamente, o acesso à propriedade da terra por parte do trabalhador livre pela evidente razão de que lhe faltavam os recursos financeiros para comprá-la.
- 2 () Pelo que dispunha, a Lei de Terras de 1850 cristalizava uma realidade do início da colonização, ou seja, a concentração da propriedade fundiária em mãos de poucos.
- 3 () Se prejudicava o trabalhador livre pobre, dificultando-lhe o acesso à terra, assim como o ex-cativo, a Lei de Terras apresentava-se como forte atrativo à mão-de-obra imigrante européia, que, ao contrário dos nacionais, geralmente possuía recursos suficientes para a aquisição de pequenas e médias propriedades rurais.
- 4 () A Lei de Terras foi combatida por setores da aristocracia rural justamente porque ameaçava a sobrevivência da grande lavoura e a posição privilegiada dos grupos sociais envolvidos nessa atividade econômica.

Texto para as questões 45 e 46.

Em 3 de outubro de 1930, o presidente da República, Washington Luís, foi deposto por um movimento armado dirigido por civis e militares de três estados da federação, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba. Terminava, assim, a Primeira República. O episódio ficou conhecido como a Revolução de 30, embora tenha havido, e ainda haja, muita discussão sobre o uso da palavra revolução para descrever o que aconteceu.

A Primeira República caracterizava-se pelo governo das oligarquias regionais, principalmente das mais fortes e organizadas, como as de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. A partir da segunda década do século, fatos externos e internos começaram a abalar o acordo oligárquico. Entre os externos, devem-se mencionar a Grande Guerra, a Revolução Russa e a quebra da Bolsa de Nova York em 1929.

José Murilo de Carvalho. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 89 (com adaptações).

QUESTÃO 45

A partir da caracterização da Primeira República (1889-1930) apresentada no texto, além de outros aspectos significativos da etapa inicial do regime republicano brasileiro, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () A implantação da República foi um golpe de Estado que assinala, formal e diretamente, a entrada dos militares no primeiro plano do cenário político brasileiro, presença que se tornou comum na trajetória republicana, mesmo quando eles não estavam à frente do governo.
- 2 () Apesar da reconhecida habilidade política que demonstraram possuir, obtendo considerável apoio no Congresso Nacional, os governos dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto enfrentaram dificuldades incontornáveis, razão pela qual não conseguiram cumprir seus respectivos mandatos.
- 3 () Especialmente a partir do governo Campos Sales, o “acordo oligárquico” mencionado no texto ganhou densidade, sendo bem representado pela Política dos Estados, também conhecida como Política dos Governadores, por meio da qual o atendimento às demandas das oligarquias estaduais era a contrapartida ao apoio político dado aos seus representantes, que momentaneamente ocupavam o governo federal.
- 4 () A manutenção regular e sem maiores sobressaltos do pacto oligárquico requeria a realização de eleições periódicas, com voto secreto, embora não universal, já que o sistema censitário excluía da condição de eleitores as mulheres, os analfabetos e os pobres.

QUESTÃO 46

Ainda considerando o assunto abordado no texto, o termo revolução, embora questionado, é de uso freqüente na historiografia brasileira quando se trata de denominar o movimento que, em 1930, depôs Washington Luís e alçou o gaúcho Getúlio Vargas à chefia do governo federal. No que respeita à crise que abalou o pacto oligárquico e que culminou com a vitória do movimento armado dirigido por Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- ❶ () A predominância econômica de São Paulo e de Minas Gerais tinha correspondência na hegemonia política que exerciam esses estados, popularmente sintetizada na expressão Política do café-com-leite. Não havia, contudo, unanimidade quanto a essa liderança nacional, razão pela qual as sucessões presidenciais, não raro, geravam dissensões entre setores das oligarquias.
- ❷ () Os anos 20 do século passado assistiram ao aprofundamento da crise que corroe o pacto oligárquico. O movimento tenentista, do qual decorreram duas insurreições armadas (1922, no Rio; 1924, em São Paulo) e a própria Coluna Prestes, demonstra o grau de crescente insatisfação com os costumes políticos típicos do regime vigente nessa época.
- ❸ () Antecedendo Washington Luís, o período de governo do mineiro Artur Bernardes transcorreu sob estado de sítio em praticamente todo o período, em clara demonstração do esgotamento do modelo político em que se assentava a Primeira República.
- ❹ () Por não ser um país industrializado, o Brasil passou incólume pela Crise de 1929 e, apenas tangencialmente, sentiu o impacto da grande depressão econômica do início dos anos 1930, o que explica o sucesso da política econômica adotada pelo governo Vargas.

QUESTÃO 47

Getúlio Vargas governou o Brasil entre 1930 e 1945. Esses quinze anos da Era Vargas sintonizaram o país com a história mundial, seja pela adoção de nova concepção de Estado, crescentemente centralizadora e autoritária, seja pela participação direta na Segunda Guerra, ou, ainda, pela decisão de modernizar a economia brasileira. Assinale a opção que **não** apresenta aspectos marcantes desse período.

- Ⓐ Se, na Primeira República, a questão social era vista como “caso de polícia”, com Vargas, o Brasil adota a moderna concepção de direitos sociais, de que seriam exemplos exponenciais as sucessivas leis trabalhistas que dão origem, em pleno Estado Novo, à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- Ⓑ As negociações que envolveram a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial contribuíram para que o país decolasse relativamente à indústria pesada, ponto de partida para a moderna industrialização. Símbolo desse processo foi a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), com a construção da usina de Volta Redonda.
- Ⓒ Rompendo com os padrões conservadores da Primeira República, a liderança de Getúlio Vargas distinguiu-se por opções claras e lineares, não hesitando em colocar-se ao lado dos países que combateram as potências do Eixo na Segunda Guerra.
- Ⓓ Para concretizar o golpe de 1937, origem do ditatorial Estado Novo, Vargas contou com o apoio das lideranças militares, além de se valer do clima de radicalização ideológica que, acompanhando o panorama europeu, era protagonizado pelas forças políticas de esquerda e de direita, esta majoritariamente conduzida pela Ação Integralista Brasileira.
- Ⓔ Visto por muitos como manifestação brasileira dos vários fascismos que vicejaram na Europa dos anos 1930, o Estado Novo suprimiu o Poder Legislativo, cassou o registro dos partidos políticos, asfixiou a federação, estabeleceu férrea censura e fez uso contínuo da repressão e de instrumentos de propaganda do regime e de seu líder máximo.

Texto para as questões de 48 a 50.

Com a queda do Estado Novo, grupos organizados passaram a defender projetos de sociedade, de economia, de organização social e de cultura. Retomar a tradição liberal interrompida com a Revolução de 1930 ou dar continuidade às políticas públicas intervencionistas era a discussão que passou a dominar os debates. Nacionalismo, industrialização com base em bens de capital, proposta de fortalecimento de um capitalismo nacional, criação de empresas estatais em setores estratégicos e valorização do capital humano com redes de proteção social permitiram que, na década de 50, os próprios comunistas aderissem às propostas dos trabalhistas.

Outro projeto seduziu as elites empresariais, políticas e militares, além das classes médias conservadoras. Esse projeto liberal-conservador tinha na UDN seu principal instrumento político e caracterizava-se, entre outros aspectos, pelo antigetulismo, o moralismo e o anticomunismo. Durante toda a experiência democrática brasileira, entre 1945 e 1964, ambos os projetos disputaram a preferência do eleitorado. No entanto, três momentos resultaram em situações de grande conflito: a crise de agosto de 1954, o golpe preventivo liderado pelo general Lott em novembro de 1955 e a Campanha da Legalidade de 1961.

Jorge Ferreira. *Crises da República: 1954, 1955 e 1961*. In: Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (orgs.). *O Brasil Republicano: o tempo da experiência democrática – da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 303-4 (com adaptações).

QUESTÃO 48

Considerando o contexto histórico do regime liberal-conservador brasileiro, vigente entre 1946 e 1964, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Iniciado no imediato pós-Segunda Guerra Mundial, o governo do marechal Eurico Gaspar Dutra assinalou, entre outros aspectos, a inserção do Brasil nas teias da Guerra Fria, que então se inaugurava. Entre as decisões tomadas pelo país no período, citam-se o apoio à diplomacia norte-americana, o rompimento de relações com a União Soviética e a cassação do registro do Partido Comunista, com a consequente perda do mandato dos parlamentares.
- 2 () O desfecho trágico da crise de agosto de 1954 teve profunda repercussão política, embora seus efeitos tenham-se diluído nos meses seguintes. Com o suicídio do presidente Vargas, desarticularam-se as forças políticas trabalhistas, fator decisivo para o resultado alcançado nas eleições presidenciais do ano seguinte.
- 3 () Os Anos JK trouxeram, do ponto de vista da administração pública, a inovação do planejamento, consubstanciado no Plano de Metas. A repressão política foi compensada pelas fartas realizações do período, as quais estimularam a auto-estima nacional, e, graças à austeridade fiscal e monetária, a inflação manteve-se em níveis irrisórios.
- 4 () Líder populista e carismático, típico exemplo de político de esquerda gerado pela histórica desigualdade latino-americana, Jânio Quadros venceu por pequena diferença de votos as eleições de 1960, a despeito da cerrada oposição que lhe foi movida pelas elites empresariais e políticas do país.

QUESTÃO 49

Resguardadas as condições específicas de cada país e os aspectos singulares e próprios de seus processos históricos, é possível proceder-se à síntese da experiência latino-americana nas últimas cinco décadas. Relativamente a esse quadro geral, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () Regimes autoritários, normalmente chefiados por militares, prevaleceram entre os anos 60 e 80 do século passado. Mantendo sua condição de “Suíça da América Latina”, o Uruguai conseguiu ser a exceção democrática em um Cone Sul dominado por governos ditatoriais.
- 2 () Líder de movimento armado similar ao empreendido pelos guerrilheiros de Sierra Maestra, Salvador Allende foi o primeiro presidente socialista da América do Sul. Com sua queda, em 1973, o país mergulhou em uma das mais truculentas ditaduras do período, que foi chefiada pelo general Augusto Pinochet.
- 3 () Na Argentina, sucessivos golpes militares interromperam a experiência reformista em curso desde o final dos anos 1950 e conseguiram minar, possivelmente em definitivo, a força política que o peronismo historicamente possuía no país.
- 4 () De maneira geral, o fim do ciclo autoritário na América Latina coincidiu com o esgotamento do modelo econômico por ele adotado. Não por outra razão, o retorno à democracia se fez acompanhar por novo surto de prosperidade econômica, razão direta da redução dos níveis de desigualdade social na região.

QUESTÃO 50

Tendo o texto como referência inicial e considerando aspectos marcantes do processo histórico brasileiro entre 1945 e 1964, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () A instituição do monopólio estatal do petróleo, simultaneamente à criação da PETROBRAS, decorreu de ampla campanha de mobilização popular (“o petróleo é nosso”), momento singular em que, pela primeira e única vez, defensores dos projetos nacional-desenvolvimentista e liberal-conservador se uniram, convictos do caráter estratégico daquela decisão para o futuro do país.
- 2 () Sob o ponto de vista econômico, o governo JK se opôs à política getulista, o que explica, em larga medida, o rompimento, em sua sucessão, da aliança PSD-PTB, fato facilitador da vitória do opositor Jânio Quadros, candidato escolhido pela UDN.
- 3 () A renúncia de Jânio à presidência da República, poucos meses depois de iniciado seu governo, jogou o país em grave crise política, na qual se fez presente a perspectiva de guerra civil. Acusado de esquerdista e de comprometido com o radicalismo sindical, o vice-presidente Goulart teve sua posse contestada pelos adversários do getulismo, representados, naquela tensa conjuntura, pelos três ministros militares.
- 4 () Considerada por alguns como solução de compromisso e, por outros, como golpe branco, a adoção do parlamentarismo possibilitou a Jango assumir a chefia do Estado. O retorno ao presidencialismo, por força do plebiscito de 1963, permitiu a Goulart executar seu programa reformista, excetuando-se a reforma agrária.

QUESTÃO 51

O Estado Novo caracterizou-se pela prática intensa de políticas territoriais, o que exigiu a modernização do aparato estatal. Julgue (C ou E) se as medidas apresentadas nos itens seguintes foram adotadas para essa modernização do Estado.

- 1 () atualização das informações sobre o país, com a realização de um recenseamento nacional
- 2 () definição de regionalização oficial do território nacional
- 3 () criação de legislações a respeito do uso e da conservação de recursos naturais, como água, florestas e minerais
- 4 () aprimoramento da estrutura de representação política, com a consolidação de práticas democráticas de decisão

QUESTÃO 52

A idéia de modernização no Brasil ganha forte ímpeto durante o governo JK. Em cada item a seguir, julgue (C ou E) se o item apresenta uma realização do governo JK.

- 1 () instalação da indústria automobilística
- 2 () construção da hidrelétrica de Itaipu
- 3 () instalação da Companhia Siderúrgica Nacional
- 4 () construção da rodovia Belém-Brasília

Texto para as questões 53 e 54.

O século XX coincidiu com a máxima expansão das categorias fundamentais do mundo moderno — sujeito e trabalho —, eixos que presidiram a atualização e exasperaram os limites do liberalismo e do socialismo, as duas grandes utopias da modernidade. Tais utopias não nasceram no século XX, mas este foi o laboratório mais distendido de todas elas, o campo concreto de experimento de suas virtualidades, das suas figuras e de sua imaginação. Talvez por isso o século XX exiba uma característica única e contraditória: parece ter sido o mais preparado e explicado pelos séculos anteriores e, simultaneamente, o que mais distanciou a humanidade de seu passado, mesmo o mais próximo, decretando o caráter obsoleto de formas de vida e sociabilidade consolidadas durante milênios.

O século XX foi o salto definitivo da humanidade para o futuro, para a história entendida como transformação permanente e fluxo contínuo do tempo em direção a um tempo de abundância e liberdade, perspectiva avalizada pela sistemática ampliação das promessas da ciência, da tecnologia, das novas modalidades de organização social e da produção material. Um século, portanto, de mandamentos utópicos que sacrificaram o passado e seus mitos, mudaram o ritmo da vida e ocidentalizaram a Terra, tornando-a mais homogênea e seduzida por semelhantes imagens de futuro. Nesse sentido, nada mais próximo e nada mais distante do século XIX do que o século XX.

Rubem Barboza Filho. *Século XX: uma introdução (em forma de prefácio)*. In: Alberto Aggio e Milton Lahuerta (orgs.). *Pensar o século XX: problemas políticos e história nacional na América Latina*. São Paulo: Editora UNESP, 2003, p. 16 (com adaptações).

QUESTÃO 53

No quadro mais amplo da contemporaneidade, o texto aproxima e distingue tendências do século XIX e do século XX. Nesse contexto, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A Revolução Industrial consolida novas relações de produção e, ao promover a expansão imperialista, contemplando novas formas de dominação colonial, estende a atuação do moderno capitalismo às mais distantes regiões do planeta.
- 2 () Ao contrário da Ásia e, particularmente, da África, ambas repartidas entre as principais potências ocidentais, a América Latina praticamente não sofreu a ação do imperialismo, o que se explica pelo fato de, em larga medida, as antigas colônias ibéricas terem conquistado sua independência na primeira metade do século XIX.
- 3 () Liberalismo e socialismo são duas das grandes representações do século XIX que estendem sua presença no século seguinte. Ao passo que o socialismo foi empunhado por setores da burguesia comprometidos com a justiça social e com uma face mais humanizada do capitalismo, o liberalismo mostrou, desde o primeiro momento, ser o abrigo natural dos grupos democrático-radicais.
- 4 () Entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras do século XX, as disputas imperialistas e o jogo de interesses conflitantes entre as grandes potências européias inscrevem-se entre os fatores determinantes, mas não únicos, para a eclosão da Grande Guerra de 1914.

QUESTÃO 54

A partir das observações formuladas no texto, julgue (C ou E) os itens subseqüentes, considerando o desenrolar do século XX.

- 1 () Os regimes totalitários de direita comandaram os destinos de muitos países europeus, entre os anos 20 e 40 do século XX. O discurso nazifascista condenava o capitalismo, preconizando forte controle do Estado e das instituições políticas liberais e democráticas, consideradas incapazes de oferecer resposta rápida e satisfatória às demandas de uma sociedade em crise profunda.
- 2 () A Revolução Russa de 1917, com a coletivização dos meios de produção e o Estado posto a serviço dos trabalhadores, inaugura uma nova forma de utopia, que exerceria forte impacto na história do século XX, qual seja, a construção de uma sociedade distinta daquela que atendia aos interesses do capitalismo. A experiência soviética, contudo, ruiu em fins do século XX, não sem antes ter sido alvo de questionamento e de crítica, inclusive de setores da esquerda, quanto ao modelo político totalitário que adotara.
- 3 () Na Segunda Guerra Mundial, o Japão aliou-se à Alemanha, tal como já fizera na Primeira Guerra.
- 4 () Entre as características marcantes do século XX, uma enquadra-se perfeitamente no que o texto identifica como o fim “de formas de vida e sociabilidade consolidadas durante milênios”. Trata-se do fenômeno da urbanização, a alterar radicalmente, entre outros aspectos próprios da sociedade de massas, modos de pensar, consumir, morar, vestir-se, comunicar-se e locomover-se.

Texto para as questões de 55 a 57.

A condição norte-americana de superpotência consolidou-se realmente no momento da rendição da Alemanha e do Japão e da realização das conferências de Yalta e Potsdam, que selaram o encerramento da guerra. O crescimento do poderio soviético e a decadência das velhas potências européias formavam o pano de fundo para que Washington assumisse finalmente a vocação de liderança do Ocidente capitalista.

A hegemonia global dos Estados Unidos da América (EUA) traduzia-se nas esferas econômica e estratégica. Os conglomerados transnacionais americanos tornam-se grandes investidores. Na condição de credores das nações capitalistas, os EUA organizam programas voltados para a reconstrução européia (Plano Marshall) e asiática (Plano Colombo). Os acordos de Bretton Woods transformavam o dólar em “moeda do mundo”, ao estabelecerem um sistema de paridade fixa e convertibilidade entre o dólar e o ouro. Cria-se uma nova arquitetura financeira global, cujos instrumentos eram o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD, ou Banco Mundial) e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A Guerra Fria trouxe o desenvolvimento do armamentismo nos EUA e na União Soviética, assim como, em menor escala, nos países europeus e na China. O esforço armamentista originou também o chamado Complexo Industrial-Militar, que liga o Pentágono aos conglomerados industriais fabricantes de equipamentos bélicos e atua no Poder legislativo por meio de poderosos *lobbies*.

Demétrio Magnoli. *O Mundo Contemporâneo*. São Paulo: Atual, 2004, p. 71-2 (com adaptações).

QUESTÃO 55

No que respeita ao novo tempo nas relações internacionais que marcou a construção dos cenários posteriores à Segunda Guerra Mundial, como expresso no texto, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () O processo de declínio da Europa Ocidental, iniciado com a Grande Guerra de 1914, consolida-se quando a Segunda Guerra Mundial chega ao fim. Expressões dessa nova realidade pós-1945 seriam, entre outras, a emergência de dois pólos de poder mundial — os EUA e a URSS — e a descolonização afro-asiática.
- 2 () Sucessivos encontros entre as principais lideranças aliadas, no decorrer da Segunda Guerra, não foram capazes de, pelo menos, delinear o novo sistema mundial que prevaleceria após o conflito. Foi preciso que a URSS dominasse a tecnologia nuclear para receber a concordância do Ocidente para seu propósito de fazer do Leste europeu área de sua influência direta.
- 3 () As posições terceiro-mundistas ganharam visibilidade internacional a partir de meados dos anos 1950. Nesse sentido, a Conferência de Bandung desempenhou o importante papel de catalisador das aspirações de jovens nações africanas e asiáticas em busca de ação mais autônoma em relação às duas superpotências, sentimento que também se difundiu por outras áreas periféricas do planeta.
- 4 () O êxito do Plano Marshall deve-se menos ao montante de dólares liberados por Washington do que à abrangência da área em que foi desenvolvido. Lançado bem antes da oficialização da ruptura entre EUA e URSS, geradora do esquema bipolar que sustentou a Guerra Fria, o programa de recuperação européia patrocinado por Washington contemplou também a URSS e os países do Leste europeu.

QUESTÃO 56

Ainda com referência ao cenário mundial do pós-Segunda Guerra Mundial, julgue os itens seguintes.

- 1 () Bretton Woods, Dumbarton Oaks, Yalta, Potsdam e São Francisco foram algumas das mais importantes reuniões ocorridas na etapa final da Segunda Guerra, quando aspectos fundamentais da ordem econômica e política, a vigorar após a cessação das hostilidades, foram fixadas mediante arranjos diplomáticos e militares.
- 2 () Após o fim da Segunda Guerra, já em clima de paz, a Conferência de Bretton Woods criou duas importantes instituições: o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) e o Fundo Monetário Internacional (FMI).
- 3 () Impedir a conversibilidade das moedas e restringir as facilidades de câmbio, como instrumentos necessários ao equilíbrio das finanças mundiais, eram, em síntese, os principais objetivos determinantes para a criação do FMI, os quais marcam sua atuação até hoje.
- 4 () Há consenso entre os especialistas de que o fracasso do sistema financeiro criado em Bretton Woods decorre de seu conservadorismo original e de sua pouca criatividade, responsáveis pelos sucessivos sobressaltos e pelo crescente fechamento da economia mundial pós-1945.

QUESTÃO 57

Tendo o texto como referência inicial e considerando o panorama mundial do pós-Segunda Guerra, julgue os itens seguintes.

- 1 () Presença marcante nas duas guerras mundiais do século XX, W. Churchill notabilizou-se pelo esforço de aproximar Truman (EUA) e Stalin (URSS) no pós-1945, cruzada que levou o líder britânico a ser laureado, nos anos 1950, com o Prêmio Nobel da Paz.
- 2 () Ao passo que, na primeira metade do século XIX, a Doutrina Monroe sublinhava o interesse dos EUA no hemisfério americano, a Doutrina Truman, formulada em 1947, transferia para a Europa o centro da política externa norte-americana, definindo na contenção do expansionismo soviético o eixo da estratégia a ser seguida por Washington.
- 3 () Sistemas militares da Guerra Fria, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e o Pacto de Varsóvia surgiram quase que simultaneamente e, no caso do último, a força coercitiva de Moscou garantiu a presença de todos os países comunistas europeus.
- 4 () A Crise dos Mísseis, em 1962, trouxe para o continente americano toda a carga de dramaticidade que envolvia o sistema bipolar do pós-Segunda Guerra. Após tensas negociações secretas, a URSS concordou em retirar os armamentos instalados em Cuba ante o compromisso norte-americano de não mais investir na derrubada do regime cubano.

QUESTÃO 58**Tratado de Cooperação Amazônica
(Preâmbulo)**

As Repúblicas da Bolívia, do Brasil, da Colômbia, do Equador, da Guiana, do Peru, do Suriname e da Venezuela, conscientes da importância que para cada uma das partes têm suas respectivas regiões amazônicas como parte integrante de seus territórios, animadas do propósito comum de conjugar esforços que vêm empreendendo, tanto em seus respectivos territórios como entre si, para promover o desenvolvimento harmônico da Amazônia, que permita uma distribuição equitativa dos benefícios desse desenvolvimento entre as partes contratantes para elevar o nível de vida de seus povos a fim de lograr a plena incorporação de seus territórios amazônicos às respectivas economias nacionais, cientes de que tanto o desenvolvimento socioeconômico como a preservação do meio ambiente são responsabilidades inerentes à soberania de cada Estado e que a cooperação entre as Partes Contratantes servirá para facilitar o cumprimento destas responsabilidades, continuando e ampliando os esforços conjuntos que vêm realizando em matéria de conservação ecológica da Amazônia, seguras de que a cooperação entre as nações latino-americanas em matérias específicas que lhes são comuns contribui para avançar no caminho da integração e solidariedade de toda a América Latina, persuadidas de que o presente Tratado significa o início de um processo de cooperação que redundará em benefício de seus respectivos países e da Amazônia em seu conjunto, resolvem subscrever o presente Tratado.

Assinale a opção que contempla um dos objetivos do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), assinado em 1978.

- A Estímular a ocupação da região amazônica, com obras de infra-estrutura e concessão de incentivos fiscais.
- B Estabelecer uma moratória comum aos países amazônicos em face dos empréstimos contraídos para obras na região.
- C Promover um modelo de desenvolvimento da região que hoje se poderia denominar de sustentável.
- D Impedir o avanço de frentes colonizadoras na região reforçando as fronteiras regionais.
- E Impedir a bioprospecção por países externos à região.

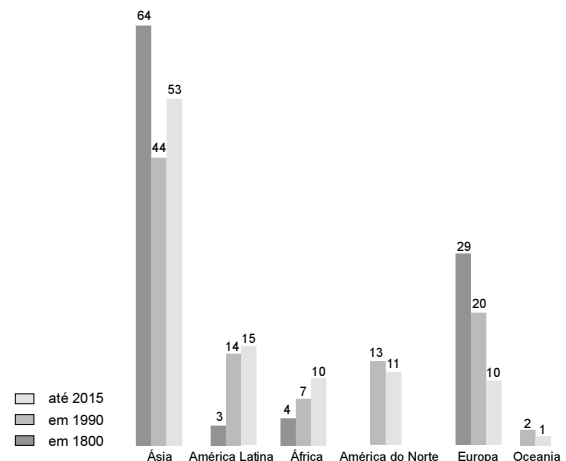
QUESTÃO 59

Acerca de fatos relacionados à criação e ao desenvolvimento do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O crescimento do intercâmbio comercial entre os estados-membros está direcionado para a região Sul do Brasil, tendo em vista a grande extensão territorial do país e os altos custos decorrentes do transporte de mercadorias.
- 2 () Nascido da aproximação política entre os governos de Montevidéu e Assunção, em meados dos anos 80 do século passado, o MERCOSUL concretizou-se a partir do momento em que Argentina e Brasil aderiram ao projeto, superando sólidas e históricas rivalidades.
- 3 () O MERCOSUL constitui uma barreira aos investimentos de empresas transnacionais na indústria e em serviços, o que favorece o fortalecimento das economias no interior do bloco, a fim de se superar o tardio processo de industrialização vivido por seus estados-membros.
- 4 () Como os demais blocos econômicos formados nas décadas finais do século XX, o MERCOSUL surge com o propósito de oferecer aos seus membros, entre outros objetivos, condições mais favoráveis de inserção na economia mundial crescentemente globalizada e competitiva.

QUESTÃO 60

As 100 maiores cidades do mundo até 2015



Tendo o gráfico acima como referência e considerando o processo de urbanização do mundo contemporâneo, assinale a opção correta.

- A O aumento contínuo da participação da África e da América Latina no conjunto das cem maiores cidades do mundo ao longo do período representado no gráfico reflete o processo de globalização da economia, que enseja a inserção de países periféricos e a superação de seu passado colonial.
- B O aumento da participação da América Latina no conjunto das cem maiores cidades do mundo indica o rápido processo de urbanização calcado na industrialização, que não se faz acompanhar de adequada e suficiente oferta de empregos urbanos no setor secundário da economia.
- C O declínio na participação de determinados continentes é justificado pela interposição de barreiras à entrada de migrantes e, principalmente, pela diminuição de suas populações, tendo eles já realizado sua transição demográfica.
- D No Brasil, o crescimento urbano e a urbanização foram alimentados por um forte êxodo rural e fluxos migratórios entre regiões, o que possibilitou melhor distribuição da população no território.
- E O caráter urbano e metropolitano do Brasil, com o estabelecimento de bem distribuída rede de cidades, está restrito ao sul e sudeste do país, uma vez que estas foram as regiões que experimentaram o maior desenvolvimento industrial ao longo da história do país.

QUESTÃO 61

A propósito do tratamento internacional ao tema do meio ambiente nas três últimas décadas do século XX, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () Na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, realizada em Estocolmo, em 1972, ganhou relevo a tese que atribuía a existência dos problemas ambientais do planeta à explosão demográfica dos países pobres.
- 2 () O documento “Nosso Futuro Comum”, produzido pela Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento e publicado em 1987, procurou isolar o tratamento da temática ambiental das questões demográficas e sociais.
- 3 () O desenvolvimento sustentável é aquele em que a maior parte da população mundial se vê privada do atendimento de suas necessidades básicas — alimento, vestuário, moradia e saneamento — para sustentar elevados níveis de consumo de uma parcela da população, concentrada nos países desenvolvidos.
- 4 () A Agenda 21 — programa de ações de curto, médio e longo prazos aprovado pela Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992 — prevê, além da adequação ambiental dos novos investimentos produtivos, a recuperação de áreas degradadas pelo uso predatório dos recursos naturais.

QUESTÃO 62

O geógrafo Milton Santos define espaço como **acumulação desigual de tempos**. Conforme sejam compatíveis com essa definição, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () O espaço é fixo e permanente.
- 2 () O espaço atual não revela o passado — só o presente.
- 3 () O espaço transcende o contexto social.
- 4 () A cada momento da história, há um espaço diferente.

Read the following text to answer questions 63 to 65.

1 The BBC, Britain’s mammoth public-service broadcaster, has long been a cause for complaint among its competitors in television, radio and educational and magazine publishing. Newspapers, meanwhile, have been
4 protected from it because they published in a different medium.

That’s no longer the case. The Internet has brought the BBC and newspapers in direct competition — and the BBC looks like coming
7 _____ best.

The success online of Britain’s lumbering giant of a public-service broadcaster is largely down to John Birt, a former director-general who
10 “got” the Internet before any of the other big men of British media. He launched the corporation’s online operations in 1998, saying that the BBC would be a trusted guide for people bewildered by the variety of online
13 services.

The BBC now has 525 sites. It spends £15m (\$ 27m) a year on its news website and another £51m on others ranging from society and culture
16 to science, nature and entertainment. But behind the websites are the vast newsgathering and programme-making resources, including over 5,000 journalists, funded by its annual £2.8 billion public subsidy.

19 For this year’s election, the news website offered a wealth of easy-to-use statistical detail on constituencies, voting patterns and polls. This week the BBC announced free downloads of several Beethoven symphonies
22 performed by one of its five in-house orchestras. That particularly annoys newspapers, whose online sites sometimes offer free music downloads — but they have to pay the music industry for them.

25 It is the success of the BBC’s news website that most troubles newspapers. Newspapers need to build up their online businesses because their offline businesses are flagging. Total newspaper readership has fallen
28 by about 30% since 1990 and readers are getting older as young people increasingly get their news from other sources — principally the Internet. In 1990, 38% of newspaper readers were under 35. By 2002, the figure had
31 dropped to 31%.

Adapted from “Old News and a New Contender”, *The Economist*, June 18th 2005, p. 27-8.

QUESTÃO 63

Choose the option that fills in the following blank with the correct preposition.

“... and the BBC looks like coming ____ best.” (l.6-7)

- A at
B on
C by
D over
E off

QUESTÃO 64

In the text,

- A “mammoth” (l.1) means **ancient**.
B “lumbering” (l.8) means **expanding**.
C “bewildered” (l.12) means **angry**.
D “annoys” (l.22) means **upsets**.
E broadcasting (as in BBC) means **journalism**.

QUESTÃO 65

Choose the correct statement, according to the text.

- A Mr. Birt’s headstart made the success of the BBC on the Internet a cinch.
B Readership of British newspapers is graying because young cohorts flock to other media.
C The BBC’s success on the Internet is due to its being a state monopoly.
D State ownership of the BBC smothers the competition on the Internet.
E The BBC’s venture into site creation sought to rein in the Internet’s content.



 **Instituto Rio Branco**

Concurso Público

**Admissão à Carreira
de Diplomata**

**PRIMEIRA FASE:
Teste de Pré-Seleção (TPS)**

Aplicação: 16/4/2005



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.



- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cinquenta** questões, corretamente ordenadas de 1 a 50.
- 2 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e CERTO ou ERRADO. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo CERTO ou ERRADO, com quatro itens cada uma, marque, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO, ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 4 Nas questões objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão do tipo múltipla escolha e em cada item de questão do tipo CERTO ou ERRADO, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Nas questões discursivas, os espaços para rascunho deste caderno são de uso opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
- 6 No caderno de respostas das questões discursivas, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 7 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 8 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 9 Durante o TPS, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 10 A duração do TPS é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer do TPS —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição dos textos definitivos para o caderno de respostas das questões discursivas.
- 11 Ao terminar o TPS, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e o caderno de respostas das questões discursivas e deixe o local do teste.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho, na folha de respostas ou no caderno de respostas das questões discursivas poderá implicar a anulação do seu teste.

AGENDA

- I 17/4/2005 – a partir das 10 h – Gabaritos oficiais preliminares das questões objetivas do TPS: quadros de avisos do CESPE/UnB e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2005 e www2.mre.gov.br/irbr/irbr.htm.
- II 18 e 19/4/2005 – Recursos (questões objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/diplomacia2005.
- III 10/5/2005 – Resultado provisório das questões discursivas: locais citados no item I.
- IV 11 e 12/5/2005 – Recursos (questões discursivas): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 7/6/2005 – Resultado final do TPS e resultado provisório da segunda fase — Prova Escrita de Português.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital de 15/2/2005.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

TESTE DE PRÉ-SELEÇÃO

Texto I – questões 1 e 2

1 Que outras lições poderia eu receber de um
português que viveu no século XVI, que compôs as
rimas e as glórias, os naufrágios e os desencantos
4 pátrios de *Os Lusíadas*, que foi um gênio poético
absoluto, o maior da nossa Literatura, por muito que
isso pese a Fernando Pessoa, que a si mesmo se
7 proclamou como o Super-Camões dela? Nenhuma
lição que estivesse à minha medida, nenhuma lição
que eu fosse capaz de aprender, salvo a mais simples
10 que me poderia ser oferecida pelo homem Luís Vaz de
Camões na sua extrema humanidade, por exemplo, a
humildade orgulhosa de um autor que vai chamando
13 a todas as portas à procura de quem esteja disposto
a publicar-lhe o livro que escreveu, sofrendo por isso
o desprezo dos ignorantes de sangue e de casta, a
16 indiferença desdenhosa de um rei e da sua companhia
de poderosos, o escárnio com que, desde sempre, o
mundo tem recebido a visita dos poetas, dos
19 visionários e dos loucos.

Ao menos uma vez na vida, todos os autores
tiveram ou terão de ser Luís de Camões, mesmo se
22 não escreveram as redondilhas entre fidalgos da corte
e censores do Santo Ofício, entre os amores de
antanho e as desilusões da velhice prematura, entre
25 a dor de escrever e a alegria de ter escrito, foi a este
homem doente que regressa pobre da Índia, aonde
muitos só iam para enriquecer, foi a este soldado cego
28 de um olho e golpeado na alma, foi a este sedutor
sem fortuna que não voltará nunca mais a perturbar
os sentidos das damas do paço, que eu pus a viver no
31 palco da peça de teatro chamada: *Que Farei com
Este Livro?*, em cujo final ecoa uma outra pergunta,
aquela que importa verdadeiramente, aquela que
34 nunca saberemos se alguma vez chegará a ter
resposta suficiente: “Que farei com este livro?”

José Saramago. *Discurso proferido por ocasião do recebimento do Prémio Nobel de Literatura*. Estocolmo, 1998 (com adaptações).

QUESTÃO 1

No discurso de José Saramago, a obra *Os Lusíadas* e seu autor, Luís de Camões, são mencionados com admiração e reverência. Julgue (C ou E) os itens a seguir, com base no texto I.

- 1 () O trecho “as rimas e as glórias, os naufrágios e os desencantos pátrios de *Os Lusíadas*” (l.2-4) refere-se a episódios do período das grandes navegações portuguesas.
- 2 () José Saramago alude a Fernando Pessoa como o “Super-Camões” (l.7), relativizando o sentido do predicado “um gênio poético absoluto” (l.4-5), atribuído a Camões.
- 3 () O trecho “que não voltará nunca mais a perturbar os sentidos das damas do paço” (l.29-30) caracteriza-se pelo emprego dos recursos da redundância e do eufemismo.
- 4 () Pelo que se depreende do texto, José Saramago examinou a obra camoniana no drama *Que Farei com Este Livro?*, representado no palco do paço português.

QUESTÃO 2

Quanto à descrição gramatical de elementos do texto I, assinale a opção correta.

- A Em “por muito que isso pese a Fernando Pessoa” (l.5-6), a forma “pese” remete a **peso** e está empregada como verbo transitivo direto.
- B É opcional a regência como transitivo direto ou transitivo indireto do verbo **chamar** com o sentido empregado em “que vai chamando a todas as portas” (l.12-13).
- C O emprego da conjunção alternativa em “todos os autores tiveram ou terão de ser Luís de Camões” (l.20-21) implica alusão a fases do fenômeno temporal.
- D Os vocábulos “redondilhas” (l.22) e “antanho” (l.24) estão em desuso no português contemporâneo.
- E No último parágrafo, a menção ao sofrimento de Luís de Camões está construída por meio do paralelismo sintático introduzido pela forma “foi a este”.

Texto II – questões de 3 a 6

1 O Estado-nação brasileiro tem suas raízes na
expansão mercantil-colonial europeia do século XVI.
Naquele momento histórico, as burguesias mercantis,
4 aliadas às monarquias, sobretudo portuguesa e
espanhola, empreendiam a busca, para além-mar, do
ouro, da prata ou de produtos que, de alto valor
7 comercial nos mercados europeus, pudessem ser
transacionados com muito lucro. O pau-brasil, que
abundava em nossas florestas tropicais, ao longo da
10 costa atlântica, foi o primeiro alvo do saque aos
recursos naturais, até então manejados por diversos
povos indígenas nômades e seminômades.
13 Ironicamente, a espécie que acabou por dar origem ao
nome do país tornou-se a primeira vítima: o
pau-brasil, madeira de coloração avermelhada que os
16 europeus utilizavam na produção de tinturas, hoje só
existe nos jardins e museus botânicos.

Carlos Walter Porto Gonçalves. *Formação sócio-espacial e questão ambiental no Brasil*. In: Berta K. Becker et al. (org.). *Geografia e meio ambiente no Brasil*. 3.ª ed. São Paulo: Ana Blume – Hucitec, 2002, p. 312 (com adaptações).

QUESTÃO 3

Assinale a opção **incorreta** a respeito do texto II.

- A Caso fosse omitida a vírgula logo após “mercantis” (l.3), o texto não sofreria prejuízo do ponto de vista estritamente sintático, mas a informação expressa no trecho de ocorrência da vírgula ficaria prejudicada do ponto de vista histórico.
- B Se acatado o rigor gramatical, os adjetivos “portuguesa” (l.4) e “espanhola” (l.5) deveriam estar flexionados no plural.
- C Contribuiria para a precisão da informação expressa no segundo período do texto a seguinte reescritura do trecho “ou de produtos (...) lucro” (l.6-8): **ou de outros produtos de alto valor comercial que pudessem ser, também, transacionados com muito lucro nos mercados europeus**.
- D Há elementos no texto, em especial, o emprego do advérbio “Ironicamente” (l.13) e da expressão “a primeira vítima” (l.14), que permitem a inferência de que o Brasil, desde que se tornou Estado-nação, assim como o produto de que se originou seu nome, pode ser percebido como vítima de saque.
- E No período situado nas linhas de 8 a 12, há uma comparação subjacente que enaltece os “diversos povos indígenas nômades e seminômades” (l.11-12) e que está marcada linguisticamente pelo contraste de “[recursos naturais] manejados” (l.11) com “alvo do saque aos recursos naturais” (l.10-11), expressão atribuída aos europeus.

QUESTÃO 4

Tendo o texto II como referência inicial e considerando aspectos históricos e geográficos marcantes da colonização brasileira, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () No início do processo de colonização brasileira (1530), a introdução das *plantations* de cana-de-açúcar marcou a forma de apropriação dos recursos naturais e a formação territorial do país.
- 2 () No Brasil atual, o latifúndio, uma das principais marcas das condições socioambientais do período colonial, mantém-se como traço de poder.
- 3 () A Lei de Terras, promulgada no Brasil em 1850, tinha como similar, nos Estados Unidos da América (EUA), o *Homestead Act*, que democratizou o acesso à terra naquele país.
- 4 () A disponibilidade de vasta extensão de terras nas mãos de elites rurais respondeu, e ainda responde, às demandas do mercado mundial.

QUESTÃO 5

Considerando o assunto abordado no texto II, julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos à temática ambiental no Brasil.

- 1 () O empobrecimento dos solos, o desequilíbrio ecológico e a perda da biodiversidade tiveram início no período colonial.
- 2 () A rápida urbanização brasileira, principalmente a partir da metade do século passado, é um dos fatores que têm contribuído para a degradação ambiental em diferentes biomas brasileiros.
- 3 () A reflexão sobre o meio ambiente, com o objetivo de se alcançar o desenvolvimento sustentável, exige o estabelecimento de paradigmas que alterem a relação homem/natureza verificada desde o período colonial.
- 4 () A apropriação e a preservação de territórios e ambientes sem uso produtivo imediato é uma forma de controlar o capital natural para o futuro.

QUESTÃO 6

Partindo do tema tratado no texto II e considerando o início do processo de colonização do Brasil, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () A decisão portuguesa de dar início efetivo à colonização de suas terras americanas, trinta anos após a descoberta, deveu-se, fundamentalmente, a dois fatores: o perigo concreto de perdê-las para concorrentes europeus, como os franceses, e a sensível redução dos lucros do comércio oriental de especiarias.
- 2 () A colonização portuguesa processou-se conforme os padrões da época, ou seja, transferiu-se à iniciativa privada toda a responsabilidade de promover a ocupação da terra, defendê-la e fazê-la produzir. Essa situação, marcada pela ausência do Estado no empreendimento colonial, perdurou até o momento da independência.
- 3 () A extração de pau-brasil garantiu o êxito da empreitada colonizadora por cerca de dois séculos, perdendo a primazia somente a partir das descobertas das jazidas auríferas no interior da colônia.
- 4 () Analisando o caso brasileiro, o texto focaliza um aspecto primordial da primeira fase do capitalismo, aquela em que a acumulação de capitais se dá, sobretudo, por meio da circulação das mercadorias.

Texto III – questões de 7 a 11

1 Quando as 5 mil pequenas lâmpadas
iluminaram a fachada do Palácio da Eletricidade, por
ocasião da inauguração da Exposição Universal de
4 Paris (1900), causando assombro à multidão que
assistia ao espetáculo, comprovou-se o triunfo da
ciência e a soberania da máquina. A luz vencera o
7 limite da noite e instaurava as 24 horas como o novo
tempo da cidade.

A arte afastava-se do mundo burguês à procura
10 de nova clientela, capaz de um ato de fruição total.
Era preciso tornar-se autêntica e, para isso, ela
precisava eliminar dos seus efeitos específicos
13 quaisquer outros que pudessem ter sido tomados por
empréstimo. Era necessário tornar-se “autárquica”,
“pura”.

16 A busca incessante dessa pureza motivou os
artistas do início do século XX, o que resultou na
produção de obras que deram corpo a uma notável
19 revolução cultural.

P. E. Grinberg e A. A. Luz. *Revoluções artístico-culturais no século XX. In:* F. C. Teixeira da Silva (coord.). *Século sombrio: guerras e revoluções do século XX*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 (com adaptações).

QUESTÃO 7

Com base no texto III, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Atenderia às exigências lingüísticas puristas a alteração, na linha 4, de “causando” por: **o que causou**.
- 2 () A concordância verbal em “comprovou-se” (l.5) atende regra segundo a qual, em construções com posposição de sujeito composto, é obrigatória a concordância do verbo com o primeiro núcleo do sujeito.
- 3 () Considerando-se os elementos de coesão textual, verifica-se que a expressão “ao espetáculo” (l.5) tem como referência “Exposição Universal de Paris” (l.3-4).
- 4 () O emprego das aspas em “autárquica” e “pura” (l.14-15) indica que a atribuição de sentido às duas palavras não deve ser exatamente a corrente, a usual.

QUESTÃO 8

Tomando o texto III como referência inicial e considerando o cenário econômico mundial na passagem do século XIX ao século XX, julgue (C ou E) os próximos itens.

- 1 () As transformações verificadas no sistema produtivo capitalista, a partir de meados do século XIX, tiveram na substituição do ferro e do carvão pelo aço e pela eletricidade o ponto de partida para a configuração da moderna industrialização.
- 2 () As últimas décadas do século XIX assistiram à disseminação da crença burguesa em um progresso ilimitado, do qual as exposições universais — tal como a citada no texto — eram símbolos poderosos.
- 3 () A inexistência de crises mais pronunciadas no sistema capitalista, ao longo da segunda metade do século XIX, reforçava o ponto de vista de governos e de grandes empresários no tocante à perenidade do desenvolvimento material que estava em marcha.
- 4 () Assinada pelo Papa Leão XIII em 1891, a encíclica *Rerum Novarum*, primeira grande manifestação oficial da Igreja Católica para a elaboração de uma doutrina social-cristã, ao mesmo tempo em que atacava firmemente os excessos da exploração capitalista, expressava sutil apoio às teses socialistas.

QUESTÃO 9

Considerando-se os dados estritamente cronológicos, a exposição a que se refere o texto III ocorreu no último ano do século XIX. Tempo das revoluções, como é conhecido, o século XIX é também assinalado por grandes representações, a exemplo do industrialismo, do liberalismo, do nacionalismo e do socialismo. Julgue (C ou E) os itens a seguir, relativos ao quadro revolucionário de fins do século XVIII e da primeira metade do século XIX.

- 1 () A Revolução Francesa, iniciada em 1789, conheceu longa e complexa travessia em suas etapas. Ao ser concluída, com a era napoleônica, estavam parcial ou totalmente destruídas muitas das bases sobre as quais se assentava o Antigo Regime.
- 2 () Historicamente, a independência das 13 colônias inglesas da América do Norte, em 1776, a qual integra o cenário em que se desenrolou a Revolução Francesa, exerceu notória influência nos movimentos de emancipação política das colônias ibéricas no continente americano.
- 3 () Na Europa, ondas revolucionárias em 1820, 1830 e 1848 demonstram não ter sido tarefa simples o aniquilamento do Antigo Regime, o qual, após o vendaval revolucionário francês, ganhou certo fôlego restauracionista com a queda de Napoleão Bonaparte.
- 4 () Pode-se afirmar que o processo revolucionário vivido pela Europa Ocidental apresentava, até 1848, clara simetria entre suas duas frentes — a econômica, representada pela Revolução Industrial, e a política, representada pelas revoluções liberais. A partir de 1848, a unidade se rompeu, e a bandeira do liberalismo burguês assumiu contornos cada vez mais conservadores.

QUESTÃO 10

Na segunda metade do século XIX, o imperialismo — inclusive por sua vertente neocolonialista — atesta o grau de desenvolvimento do capitalismo e sua incessante busca de conquista dos mercados mundiais. A respeito desse processo de expansão, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () O surgimento de uma Alemanha unificada, a partir de 1870, adicionou elemento novo e potencialmente explosivo na acirrada competição por colônias e mercados encetada pelas potências industrializadas. Esse novo elemento está na raiz de sucessivas crises que, em princípios do século XX, desnudaram a precariedade do equilíbrio de poder e do quadro de paz existente na Europa.
- 2 () A Conferência de Berlim, em fins da década de 80, tratou da partilha da África entre os grandes Estados europeus. Digna de destaque foi a preocupação registrada no documento oficial do encontro, qual seja, a de se respeitar a identidade étnico-cultural dos povos africanos no momento da definição das fronteiras coloniais.
- 3 () A fragilidade do Estado chinês, imerso em profunda crise interna, facilitou a presença, nesse país, do imperialismo ocidental na segunda metade do século XIX. Em pouco tempo, boa parte do litoral da China passou ao controle das potências ocidentais e, graças a tratados desiguais, a elas foi conferido o direito de extraterritorialidade.
- 4 () Foge aos padrões tradicionais a forma pela qual o Japão reagiu às pressões externas para que abrisse seu mercado ao comércio internacional. A Era Meiji, iniciada nesse contexto de expansão do capitalismo, significou a decisão de se proceder à modernização do país, inserindo-o na nova economia mundial, sem que se abdicasse da soberania.

QUESTÃO 11

Com o auxílio do texto III, julgue (C ou E) os itens seguintes, considerando o século XIX como o laboratório em que foi gerado o século XX, a despeito das singularidades de cada um dos períodos.

- 1 () O Romantismo, espécie de escoadouro de aspirações e perplexidades típicas do século XIX, encontrou, nas primeiras décadas do século XX, o espaço ideal para se expandir, particularmente, na literatura, na música erudita e nas artes plásticas.
- 2 () Apesar de seu reduzido impacto científico, a teoria da relatividade, exposta pelo físico alemão Albert Einstein em 1905, repercutiu intensamente no campo da produção artística, estimulando o surgimento de obras sintonizadas com a concepção de um espaço estático e inflexível, de que decorreram trabalhos essencialmente subordinados ao formalismo acadêmico, ao conformismo burguês e à utilização de cores suaves.
- 3 () Nos anos 20 do século passado, o cinema mudo alcançou seu apogeu. Hollywood despontou com uma produção marcante, em que se destacaram a comédia — aponte-se o sucesso de Charles Chaplin — e as chamadas superproduções, que tiveram em Cecil B. de Mille sua mais fulgurante estrela.
- 4 () Provavelmente em razão da crise que sobreveio à Primeira Guerra Mundial, os anos 20 do século passado foram marcadamente pobres em produção literária, não se registrando textos que tenham merecido a atenção dos leitores e influenciado as gerações seguintes.

Texto IV – questões de 12 a 15

1 O período que se seguiu à Grande Guerra pode
ser decomposto em três grandes fatias: de 1919 a
1924–28, quando todos os países europeus
4 procuraram liquidar os resquícios deixados pela guerra
e voltar às condições econômicas normais, equivale
dizer, às condições dominantes em 1914; de 1924–28
7 a 1931–33, com o grande surto de prosperidade, que
trazia, no seu bojo, os elementos da crise detonada
nos EUA em 1929; de 1932–33 a 1939, quando os
10 governos se empenharam no esforço coletivo para
superar a crise, desenvolvendo práticas
intervencionistas não adotadas até então.

J. J. de Arruda. *A crise do capitalismo*. D. A. Reis Filho, J. Ferreira, C. Zenha (orgs.). *In*:
O século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 22 (com adaptações).

QUESTÃO 12

Com relação ao texto IV, assinale a opção **incorreta**.

- A O texto é composto por apenas um longo período. Para se atender ao estilo da escrita contemporânea — textos com períodos curtos — e à prescrição gramatical, esse período poderia ser transformado em quatro. Para tal, bastaria substituir o sinal de dois-pontos (l.2) por ponto e fazer corresponder, com os devidos ajustes nas letras maiúsculas, um período a cada uma das “três grandes fatias”.
- B A forma como as datas estão dispostas demonstra que o período a que o texto se refere é delimitado por uma perspectiva científica, e não meramente cronológica. Nesse contexto, a oração adjetiva “que se seguiu à Grande Guerra” (l.1) poderia, sem perda da precisão histórica, ser substituída pela expressão **pós-Grande Guerra**.
- C A elipse na oração coordenada iniciada por “e” (l.5) corresponde ao longo segmento oracional “quando todos os países europeus procuraram” (l.3-4).
- D Há redundância em “os resquícios deixados pela guerra” (l.4), o que permite a alteração para **os resquícios da guerra**.
- E O paralelismo sintático seria observado com mais rigor gramatical caso se substituísse “com o grande surto de prosperidade” (l.7) por: **quando se assistiu ao grande surto de prosperidade**.

QUESTÃO 13

Não são poucos os historiadores que vêem na Primeira Guerra Mundial (1914-1918) o fim do historicamente longo século XIX. Quer pela complexidade de suas causas, quer por seus efeitos profundos, um dos quais a vitória bolchevique na Rússia, a Grande Guerra assinala o epílogo de uma era e o início propriamente dito do século XX. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Entre os fatores determinantes para a eclosão do conflito mundial em 1914, podem ser destacados o exacerbado nacionalismo — não raro revestido das cores da xenofobia — e as disputas ditadas pelos interesses imperialistas.
- 2 () A rápida ascensão da Alemanha no pós-1870 constituiu fator desestabilizante no cenário europeu. Ainda que tenha mantido permanente aliança econômica com a Grã-Bretanha, sua disputa com a França por influência política criou condições propícias à guerra.
- 3 () A expressão “paz armada” consagrou-se como a melhor caracterização do cenário europeu nos anos imediatamente anteriores a 1914. Nesse contexto, por terem as consequências da guerra, os diversos Estados renunciaram à velha prática da diplomacia secreta visto que esta os amarraria a uma perigosa teia de acordos militares.
- 4 () Impulsionada pelas circunstâncias da guerra, que explicitaram ainda mais a grave situação interna da Rússia, a Revolução Russa de 1917 significou a primeira grande fissura na unidade capitalista que a Revolução Industrial e as revoluções liberais burguesas haviam começado a edificar desde as últimas décadas do século XVIII.

QUESTÃO 14

O curto período entre as duas guerras mundiais do século em XX (1919–1939) testemunhou a crise profunda do modelo econômico e político liberal. No que concerne a esse quadro histórico, julgue (C ou E) os itens seguintes, ainda considerando o texto IV.

- 1 () A humilhante derrota militar da Alemanha, que chegou ao fim da Primeira Guerra invadida e ocupada pelas tropas inimigas, determinou a queda do regime monárquico nesse país e a ascensão ao poder das forças socialistas — República de Weimar.
- 2 () A entrada dos EUA na etapa final do conflito (1917) foi decisiva para selar a derrota dos chamados impérios centrais. Terminada a guerra, esse país viu-se na inovadora condição de grande credor internacional, com excepcionais condições de se transformar em potência mundial.
- 3 () Sob o ponto de vista político, a crise do Estado liberal que se seguiu à Grande Guerra de 1914 materializou-se, sobretudo, na ascensão de regimes totalitários, dos quais as mais diversas formas de fascismo seriam exemplos exponenciais.
- 4 () As práticas intervencionistas, às quais o texto alude, decorreram da necessidade imperiosa de se enfrentar a Grande Depressão que se seguiu à Crise de 1929 e foram implementadas por quase todos os países. A esse respeito, notável exceção se deu nos EUA, onde nem mesmo o *New Deal* conseguiu arranhar os sólidos princípios liberais, que sempre caracterizaram a economia e as instituições políticas norte-americanas.

QUESTÃO 15

O texto IV faz do ano de 1939 — não por acaso, o que assinala o início da Segunda Guerra Mundial (1939–1945) — seu marco cronológico final. A propósito desse conflito, cujo caráter mundial é bem mais acentuado do que o daquele que o antecedeu, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () Entre os múltiplos fatores que levaram à Segunda Guerra, um dos mais determinantes foi a acentuada desestruturação da economia mundial, que, mal recuperada dos efeitos da Primeira Guerra, sucumbiu ao quadro de profunda depressão advinda do *crash* financeiro nova-iorquino.
- 2 () Apesar de não-expansionistas, os regimes nazifascistas contribuíram para que a Segunda Guerra Mundial acontecesse ao insistirem nos métodos econômicos intervencionistas e nos maciços investimentos militares.
- 3 () Nos encontros entre os líderes aliados, na etapa final da Segunda Guerra, traçou-se a estratégia de uma nova ordem internacional, na qual ficaram nítidas a força e a intenção dos vitoriosos de conter o poderio dos integrantes do Eixo.
- 4 () Apesar de ter participado diretamente do conflito, ao ceder bases aéreas e navais no Nordeste, ao constituir a Força Aérea Brasileira (FAB) e ao enviar para a Itália os contingentes da Força Expedicionária Brasileira (FEB), o Brasil do Estado de Novo getulista passou ao largo dos efeitos democratizantes trazidos pelo término da guerra, com a derrota do totalitarismo nazifascista.

QUESTÃO 16

Quando a Segunda Guerra chegou ao fim, a realidade mundial era outra, bem distante da que existia antes de 1939. A aliança entre norte-americanos e soviéticos durante o conflito, vital para a derrota do Eixo nazifascista, desfez-se e foi substituída pela acirrada disputa por zonas de influência em escala planetária. A propósito desse novo quadro mundial, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () O Plano Marshall foi uma decisão estratégica tomada pelos EUA, tendo em vista a recuperação de uma Europa devastada pela guerra. Embora não discriminasse nenhuma área, tendo concedido empréstimos aos países do Leste, Washington evidenciava seu interesse em proteger as economias capitalistas européias de eventual tentação de seguir o modelo socialista soviético.
- 2 () A Organização das Nações Unidas (ONU), cujo desenho básico fora traçado ainda durante a Segunda Guerra, nasceu para repetir, com pequenas e superficiais alterações, a vitoriosa trajetória da Liga das Nações, organismo surgido no pós-Primeira Guerra por sugestão do presidente norte-americano Woodrow Wilson.
- 3 () A vitória de Mao Tsé-tung, depois de longa guerra civil entre comunistas e nacionalistas do Kuomintang, possibilitou a proclamação da República Popular da China, em 1949. Extensão territorial, gigantismo demográfico e força militar da nova potência comunista asiática foram levados na devida conta pelos EUA para que, de imediato, o regime de Mao fosse reconhecido e seu país tomasse assento no Conselho de Segurança da ONU.
- 4 () O colapso da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, ao final da década de 80, deveu-se às contradições internas de um regime incapaz mesmo de admitir a necessidade de reformas que dinamizassem a economia e trouxessem mais transparência às ações políticas.

A base teórica do Estado do pós-guerra nos países desenvolvidos foi formulada pelo economista britânico John Maynard Keynes, que, em 1936, publicou A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. Sua proposta fundamental defendia o estímulo da demanda e o aumento da produção, da renda e do emprego por meio da intervenção do Estado. Este deveria corrigir os defeitos do mercado, objetivando um capitalismo eficiente. Ao defender o papel regulador do Estado na economia e nas relações sociais, a doutrina keynesiana acabou sendo a sustentação explicativa do Estado de bem-estar social.

Enrique Serra Padrós. **Capitalismo, prosperidade e estado de bem-estar social**. In: Daniel Aarão Reis Filho, Jorge Ferreira e Celeste Zenha (orgs.). **O século XX – o tempo das crises**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 237 (com adaptações).

Tendo em vista a realidade histórica mundial contemporânea, consolidada a partir dos anos 80 do século XX, redija um texto focalizando as novas concepções liberais sobre o papel do Estado.

Extensão máxima: 15 linhas.
(valor da questão: 2,5 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Texto V – questões de 18 a 24

1 À época da independência, a economia colonial
podia ser descrita de maneira simplificada. Era
composta por: latifúndios voltados para a produção de
4 mercadorias exportáveis, como o açúcar, o tabaco, o
algodão; fazendas dedicadas à produção para o
mercado interno (feijão, arroz, milho) e à criação de
7 gado, estas sobretudo no norte e no sul; e centros
mineradores já em fase de decadência. Acrescente-se,
ainda, grande número de pequenas propriedades
10 voltadas para a agricultura e a pecuária de
subsistência. Nas cidades costeiras, capitais de
províncias, predominavam o grande e o pequeno
13 comércio. Os comerciantes mais ricos eram os que se
dedicavam ao tráfico de escravos.

A única alteração importante nessa economia
16 deu-se com o desenvolvimento da cultura do café. Já
na década de 30, o produto assumira o primeiro lugar
nas exportações. Mas o café não mudou o padrão
econômico anterior: era também um produto de
19 exportação baseado no trabalho escravo. Esse modelo
sobreviveu ainda por mais cem anos. Só começou a
22 ser desmontado após 1930. As conseqüências da
hegemonia do café foram principalmente políticas. O
fato de se ter ela estabelecido a partir do Rio de
25 Janeiro ajudou a consolidar o novo governo do país,
sediado nesta província. Se não fosse a coincidência
do centro político com o centro econômico, os
28 esforços da elite política para manter a unidade do
país poderiam ter fracassado.

J. M. de Carvalho. *Fundamentos da política e da sociedade brasileiras*. In: L. Avelar e A. O. Cintra (orgs.). *Sistema político brasileiro: uma introdução*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação UNESP, 2004, p. 23.

QUESTÃO 18

Assinale a opção em que, na reescritura do segundo período do texto (ℓ.2-8), mantém-se a informação original e a correção gramatical.

- A Era composta por latifúndios voltados para a produção de mercadorias exportáveis como: o açúcar, o tabaco, o algodão, fazendas dedicadas à produção para o mercado interno (feijão, arroz, milho) e criação de gado, estas sobretudo no norte e no sul; e centros mineradores já em fase de decadência.
- B Era composta por: latifúndios voltados para a produção de mercadorias exportáveis, como o açúcar, o tabaco, o algodão; fazendas dedicadas à produção para o mercado interno, feijão, arroz, milho, e à criação de gado. Estas sobretudo no norte e no sul, e centros mineradores já em fase de decadência.
- C Era composta por latifúndios, voltados para a produção de mercadorias exportáveis, como o açúcar, o tabaco, o algodão; fazendas dedicadas à produção para o mercado interno — feijão, arroz, milho — e à criação de gado, estas sobretudo no norte e no sul; e centros mineradores já em fase de decadência.
- D Era composta por latifúndios voltados para: produção de mercadorias exportáveis como, açúcar, tabaco, algodão; fazendas dedicadas à produção para o mercado interno como, feijão, arroz, milho e criação de gado, sobretudo no norte e no sul; e em centros mineradores já em fase de decadência.
- E Era composta por latifúndios. Voltados para a produção de mercadorias exportáveis (o açúcar, o tabaco, o algodão), fazendas dedicadas à produção para o mercado interno (feijão, arroz, milho, criação de gado), sobretudo, no norte, e no sul e centros mineradores, já em fase de decadência.

QUESTÃO 19

Julgue (C ou E) os itens a seguir, que dizem respeito ao período “Mas o café não mudou o padrão econômico anterior: era também um produto de exportação baseado no trabalho escravo” (ℓ.18-20).

- 1 () Nesse contexto, a conjunção “Mas” tem a função de estabelecer relação de coordenação entre as duas orações do período.
- 2 () Esse período é composto por duas orações justapostas que mantêm entre si relação de dependência semântica e sintática, exercendo a segunda oração a função de predicativo da primeira.
- 3 () O advérbio “também”, por acrescentar uma circunstância ao verbo, não poderia ser retirado da frase, sob pena de provocar prejuízo à estrutura de base da oração.
- 4 () O período permanecerá perfeitamente em conformidade com os padrões da escrita culta se “baseado” for substituído por: **que se baseava**.

QUESTÃO 20

Partindo das informações do texto V e considerando a estrutura econômica vigente no período colonial brasileiro, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () O processo de colonização do Brasil, tal como o ocorrido nas demais colônias ibero-americanas, subordinou-se, em linhas gerais, ao processo de surgimento do capitalismo europeu de base mercantil e de sua afirmação ao longo da Idade Moderna.
- 2 () Latifúndio, escravidão e monocultura foram os traços definidores da colonização portuguesa em terras americanas, nela prevalecendo a produção voltada para o mercado externo.
- 3 () Inference-se do texto que a existência de um mecanismo definidor das relações de dominação e de dependência entre metrópoles e colônias — o pacto colonial — inviabilizava, na prática, o desenvolvimento, na colônia, de atividades econômicas não diretamente voltadas para a exportação.
- 4 () A agroindústria açucareira nordestina monopolizou a economia colonial brasileira entre meados do século XVI e o transcurso do século seguinte, a despeito de não contar com fontes externas de financiamento e da falta de adequado mercado consumidor.

QUESTÃO 21

Ao mencionar a existência de “centros mineradores” (l.7-8), o texto V refere-se ao panorama econômico colonial predominante ao longo do século XVIII. Relativamente a essa realidade, que apresenta aspectos distintos daqueles verificados na economia açucareira, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () A descoberta das minas de ouro no interior da colônia decorreu, essencialmente, da ação dos bandeirantes, expressão clássica de movimento expansionista de uma região — neste caso, São Paulo — cujo elevado dinamismo econômico requeria a incorporação de novas áreas ao seu processo de crescente desenvolvimento.
- 2 () Por suas características, a atividade mineradora possibilitou o aparecimento de núcleos urbanos, de uma estrutura social menos impermeável, quando comparada ao patriarcalismo nordestino, e de outras atividades econômicas voltadas para o abastecimento das áreas de mineração.
- 3 () Na mineração, diferentemente do ocorrido no Nordeste açucareiro, a presença do Estado metropolitano como agente econômico foi preponderante, evidenciada no elevado nível de investimento financeiro na região, na exploração estatal das minas e na adoção de mecanismos diretos de arrecadação de impostos.
- 4 () A mineração contribuiu para o esvaziamento econômico do Nordeste e transferiu para o Centro-Sul o eixo político da colônia, de que seria exemplo marcante a mudança da capital, de Salvador para o Rio de Janeiro.

QUESTÃO 22

Segundo o texto V, a única alteração importante verificada no cenário econômico colonial, à época da independência, foi o desenvolvimento da cultura do café. A propósito desse e de outros aspectos relativos ao sentido histórico dos acontecimentos de 1822, assinale a opção correta.

- A O surgimento do Estado nacional brasileiro em 1822, em face da decisão do príncipe regente, configurou-se como um indiscutível processo revolucionário, visto que foram rompidos padrões essenciais que sustentaram os três séculos de dominação colonial.
- B A manutenção das relações escravistas de produção, mesmo após a independência, explica-se pela configuração, naquele momento, do capitalismo mundial, o qual, impulsionado pelos negócios britânicos, exigia a expansão do consumo nas regiões periféricas do sistema.
- C A novidade trazida pelo café, tal como se pode deduzir do texto, consistia na incorporação de conceitos e métodos capitalistas modernos nas fazendas do Vale do Paraíba, o que explica a posição de liderança do produto na pauta de exportações brasileiras já na década de 30 do século XIX.
- D O texto reitera o caráter inovador — e, sob determinado prisma, revolucionário — do café no contexto da economia brasileira na primeira metade do século XIX, a começar pela mudança que esse cultivo impôs nas formas de trabalho e pelo volume de sua exportação.
- E A onda revolucionária que tomou conta da Europa a partir da Revolução Francesa e que se expressou nos movimentos de 1820, 1830 e 1848 também repercutiu no Brasil, a exemplo da própria independência — na esteira da Revolução do Porto — e da abdicação de D. Pedro I, em 1831.

QUESTÃO 23

Tendo por referência o texto V e considerando a evolução do processo histórico do Brasil, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () A importância do café na história brasileira transcende ao aspecto meramente econômico, sendo também decisivo seu papel para a configuração político-institucional do país, que se tornara independente em 1822.
- 2 () Depreende-se do texto, quanto ao modelo de Estado a ser implantado a partir da independência, que havia convergência de pontos de vista entre as elites brasileiras, unidas pelo compromisso inarredável de garantirem a unidade do país.
- 3 () As riquezas geradas pelo café foram importantes para que se assegurasse a estabilidade política do Império, particularmente visível entre 1850 e 1870, além de respaldarem os investimentos no país e os empréstimos contraídos no exterior.
- 4 () A ação empreendedora de Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, marcada, do princípio ao fim, pelo êxito e pelos lucros expressivos, somente foi possível porque a economia cafeeira produzia os capitais necessários ao financiamento das atividades industriais requeridas pelo moderno capitalismo.

QUESTÃO 24

Segundo o texto V, o histórico padrão econômico seguido pelo Brasil somente “começou a ser desmontado após 1930” (l.21-22). No que concerne ao papel da Revolução de 30 no contexto da experiência republicana brasileira, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () A Revolução de 30 rompeu com a hegemonia política em mãos da burguesia do café ao longo de toda a República Velha. A perda de poder político das antigas elites, substituídas por novos grupos ascendentes, foi a tônica do período iniciado com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder.
- 2 () Na década de 20, acentuou-se o quadro de crise crescente que prenunciava o colapso da República Velha, de que são exemplos notáveis, entre outros, as revoltas tenentistas e o prolongado estado de sítio que vigorou sob a presidência de Artur Bernardes.
- 3 () Foi flagrante o impacto sobre a economia brasileira da quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, ocorrida em outubro de 1929. Ao atingir vigorosamente o café, contribuiu para o agravamento da crise institucional que desaguou na deposição do presidente Washington Luís.
- 4 () Sob os efeitos da depressão dos primeiros anos da década de 30, o governo Vargas propôs a reorientação da economia brasileira, estimulando a diversificação agrícola e, sobretudo, sinalizando para a necessária adoção de uma política industrial que inserisse o país no ritmo da economia mundial.

QUESTÃO 25

Segundo Bertha Becker, “o rompimento da divisão do espaço e do poder mundiais em dois blocos e a distensão daí decorrente trouxeram à luz as diferenciações espaciais, significando a recuperação do político e da cultura expressos em conflitos pela definição de territórios”. Considerando essa análise e demais aspectos significativos do atual processo de globalização, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () A globalização econômica ajuda a manter a unidade dos territórios nacionais rompida durante a Guerra Fria e marcada pelo esgotamento do padrão de acumulação e de relações de poder calcado tanto na centralização quanto na produção em larga escala.
- 2 () Entre as causas de instabilidades no mundo atual, estão a revolução científico-tecnológica e a crise ambiental.
- 3 () O Estado deixou de ser a principal representação política, e o território nacional tampouco é a única escala de referência de poder, lacunas que foram preenchidas pelo poder técnico-econômico.
- 4 () Nas novas relações geopolíticas entre Estado, território e movimentos sociais, estes, cujo expoente é o movimento ambientalista, apresentam-se como perenes.

QUESTÃO 26

Considerando o Brasil em sua divisão regional na década de 60 do século XX, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () O Sudeste do Brasil, região que emergira com o crescimento cafeeiro e com a industrialização, representava a área *core* do país naquela década.
- 2 () O Sul do país era uma região rica e populosa em razão do desenvolvimento da agricultura voltada para a exportação de alimentos e de matérias-primas para outras regiões do Brasil.
- 3 () O Nordeste pertencia às chamadas áreas deprimidas, embora apresentasse estrutura industrial incipiente, a qual lhe assegurava alguma autonomia econômica.
- 4 () No Centro-Oeste, na vegetação do bioma cerrado, iniciava-se processo de desmatamento, resultante da abertura da fronteira agrícola e da urbanização.

QUESTÃO 27

Quanto à dinâmica da industrialização brasileira, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () A expansão da indústria brasileira, em diferentes estados do país, dá-se em estreita relação com a concentração demográfica.
- 2 () Transporte e estrutura agrária têm sido obstáculos à circulação de mercadorias e, portanto, empecilhos ao desenvolvimento industrial de certas áreas do país.
- 3 () As indústrias mais desenvolvidas do país localizam-se em áreas onde houve implantação de ferrovias e de estradas de rodagem.
- 4 () Os estados que mais se destacaram na acumulação industrial na década de 60 do século XX foram Rio de Janeiro e São Paulo; os produtos eram daí exportados para a região Sul e para o eixo Norte-Nordeste.

QUESTÃO 28

Segundo Bertha Becker e Cláudio Egler, as premissas do projeto geopolítico do regime militar instaurado em 1964 não foram determinadas pela geografia do país nem se restringiram à apropriação física do território. O marco desse novo projeto foi a intencionalidade do domínio do vetor científico-tecnológico moderno para o controle do tempo e do espaço, entendido pelas Forças Armadas como condição para a constituição do Estado-nação na nova era mundial.

Considerando as observações apresentadas no texto acima, julgue (C ou E) os itens a seguir, tendo em vista a modernização conservadora e a reestruturação do território brasileiro.

- 1 () O projeto geopolítico de modernização brasileira, iniciado no pós-guerra, não atendia prioritariamente ao plano de ação das Forças Armadas.
- 2 () A integração territorial brasileira, na perspectiva da modernização conservadora, foi um recurso ideológico utilizado para ampliar o controle do território nacional e encobrir as políticas seletivas espaciais e sociais.
- 3 () A modernização brasileira gerenciou a pobreza por meio de políticas sociais massificadas e qualidade nos serviços oferecidos.
- 4 () A modernização conservadora reconheceu que eram necessárias a autonomia tecnológica e a instrumentalização do espaço como bases para a acumulação de riqueza e a legitimação do Estado; por isso, o espaço foi dotado de operacionalidade.

QUESTÃO 29

A respeito das bacias hidrográficas brasileiras e da água como recurso hídrico, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () As bacias do Atlântico Nordeste, Leste e Sudeste drenam as áreas menos populosas do país.
- 2 () As bacias hidrográficas brasileiras são dependentes das características ambientais dominantes relacionadas a precipitações no espaço e no tempo, tipo de geologia, solo dos terrenos e formas de ocupação que contribuem para o fornecimento de sedimentos para os rios.
- 3 () No Brasil, a bacia Amazônica ocupa mais da metade do território e conta com os seguintes divisores topográficos: planalto das Guianas, cordilheira dos Andes e planalto Brasileiro.
- 4 () A bacia do São Francisco atravessa os estados de Minas Gerais e Bahia e, apenas nas nascentes, registram-se médias pluviométricas anuais acima de 1.000 mm; no restante da bacia, as médias são bastante baixas.

QUESTÃO 30

A cidade de Edo, atualmente Tóquio, tornou-se a capital do Japão em 1603. Sua população chegou a um milhão de habitantes ao redor de 1800, fazendo de Edo a maior cidade do mundo. Era uma cidade próspera, tanto do ponto de vista econômico como cultural, embora não dispusesse das tecnologias mais modernas da época. A razão desse sucesso pode ser, em parte, atribuída a movimentos de nutrientes entre o mar, a cidade e as áreas agrícolas, mediados pela ação humana.

A baía de Edo recebia grandes quantidades de nutrientes provenientes dos rios que desciam das montanhas e das águas usadas pela população urbana. Entretanto, pescadores e agricultores contribuíram para que as águas da baía não se tornassem eutrofizadas. Os primeiros, ao trazerem peixe fresco, algas e outros produtos marinhos para a população de Edo, eficientemente deslocavam, contra a gravidade, materiais de volta para as partes altas da região. Os agricultores coletavam regularmente os excrementos da população urbana e os transportavam, também contra a gravidade, para as terras onde praticavam a agricultura.

Embora o potencial dos excrementos humanos como fertilizante tivesse sido reconhecido ocasionalmente pelos agricultores japoneses na Idade Média, seu uso sistemático começou durante a era Edo. De fato, a população fazia contratos com os agricultores para que estes retirassem regularmente o material acumulado nas latrinas e o levassem para as montanhas e terraços. Como pagamento, recebia vegetais frescos, grãos ou dinheiro. Essa troca desempenhou papel fundamental tanto na higienização da maior cidade do mundo, mesmo sem sistema de coleta e tratamento de esgotos, como no enriquecimento dos solos suburbanos, que não tinham fertilidade significativa antes da era Edo.

Com o auxílio do texto acima, julgue (C ou E) os itens seguintes.

- 1 () Sustentabilidade é um conceito que envolve sinergia entre fenômenos naturais e ações humanas, como ilustra o desenvolvimento de Edo. Ali, ciclos naturais de nutrientes tornaram-se ativos parceiros nas atividades econômicas.
- 2 () Práticas modernas de tratamento de esgoto, como, por exemplo, aquelas que envolvem a tecnologia do lodo ativado, em que a matéria orgânica é decomposta aerobicamente por microrganismos, permitem que os esgotos continuem a servir como fertilizantes de terras agrícolas.
- 3 () De acordo com o texto, o processo de eutrofização, decorrente do aumento da concentração de nutrientes, ocorreu em Edo graças à ação de pescadores e de agricultores.
- 4 () No texto, as referências à força da gravidade sugerem que processos como preparação do solo para agricultura, produção e distribuição de alimento requerem investimento de energia. Para realizar essas atividades, a agricultura moderna adota, em vez da energia obtida a partir da força muscular de homens e animais, a oriunda de combustíveis fósseis.

Texto VI – questões de 31 a 38

1 Os acontecimentos que convulsionaram o país na primeira metade dos anos 60 e que culminaram com os atos de força que depuseram Goulart não podem ser
4 adequadamente compreendidos sem que se leve em conta o processo de transformação experimentado pelo Brasil desde 1930. Com efeito, a Era Vargas
7 (1930-1945) havia iniciado o esforço de modernização nacional que, sob a ditadura do Estado Novo (a partir de 1937), atingira dimensão mais acentuada. Essa
10 modernização foi bastante impulsionada na segunda metade da década de 50: era o desenvolvimentismo dos Anos JK, sintetizado no Plano de Metas e
13 consagrado pelo lema “50 anos em 5”.

Nessa conjuntura, a Política Externa Independente refletia um quadro internacional
16 favorável à obtenção de margens mais amplas de autonomia por parte das áreas periféricas — com a consolidação das independências na Ásia, o surto de
19 descolonização na África e o advento de novas posições (pan-africanismo, pan-arabismo, neutralismo, pacifismo) alicerçadas no conceito de Terceiro Mundo
22 — e, ante a acentuada radicalização interna, passou a ser alvo da máxima atenção dos grupos em choque.

A. J. Barbosa. *Parlamento, política externa e o golpe de 1964*. In: E. C. de R. Martins (Org.). *Relações internacionais: visões do Brasil e da América Latina*. Brasília: IBRI, 2003, p. 251 e 254 (com adaptações).

QUESTÃO 31

Assinale a opção correta com relação a aspectos lingüísticos do texto VI.

- A Nas linhas 2 e 3, atenderia à prescrição gramatical a escolha da seguinte regência verbal: **culminaram nos atos de força**.
- B Entre as expressões “Com efeito” (l.6) e “Nessa conjuntura” (l.14), encontra-se uma explicitação dos acontecimentos que constituem o tópico inicial do texto.
- C Em “à obtenção” (l.16), o emprego do sinal indicativo de crase é obrigatório.
- D Nas linhas 20 e 21, os parênteses sinalizam uma retificação.
- E Sem que ocorra erro de pontuação, a vírgula que aparece logo após “e” (l.22) pode ser deslocada para imediatamente antes dessa conjunção.

QUESTÃO 32

No primeiro período do texto VI: “Os acontecimentos (...) que depuseram Goulart não podem ser adequadamente compreendidos sem que se leve em conta o processo de transformação experimentado pelo Brasil desde 1930” (l.1-6), a locução sublinhada estabelece entre frases uma relação lógica de

- A causa.
B concessão.
C condição.
D conformidade.
E consequência.

QUESTÃO 33

A crise final do regime instaurado em 1946 ocorreu, para usar expressão do texto VI, nos convulsionados primeiros anos da década de 60 expresso no texto VI. Assinale a opção correta acerca do período de quase duas décadas de normalidade democrática vivida pelo país, após a derrocada da ditadura getulista.

- A Em meio à estrutura partidária que comandou o processo político brasileiro a partir de 1946, o Partido Social Democrático (PSD), criado à revelia de Vargas, notabilizou-se pela defesa de um agressivo reformismo e pelo combate ao tradicional clientelismo fisiológico herdado da República Velha.
- B Entre as grandes agremiações partidárias existentes nesse período, nenhuma se comprometeu mais com o desenvolvimento autárquico do país, avesso a qualquer forma de associação com capitais estrangeiros, que a União Democrática Nacional (UDN).
- C A trajetória eleitoral do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) foi ascensional e, quanto mais o partido se livrava de seus componentes fisiológicos, acentuando uma consistência ideológica que o identificava crescentemente com a defesa de posições nacionalistas e reformistas, mais ampliava sua base eleitoral e sua representação parlamentar.
- D O Brasil não teve participação no período áureo da Guerra Fria, sequer indireta. Isso se explica, provavelmente, pela pouca visibilidade internacional do país naquela conjuntura.
- E No pós-Segunda Guerra, o Brasil avançou em seu projeto de modernização econômica, em larga medida sustentado pela industrialização, a qual, por mais paradoxal que possa parecer, não se fez acompanhar de urbanização que modificasse a fisionomia do país.

QUESTÃO 34

Relativamente ao “esforço de modernização nacional” (l.7-8) que, conforme o texto VI, a Era Vargas iniciara e os anos 50 impulsionaram, julgue (C ou E) os itens subseqüentes.

- 1 () Empresas como a Companhia Siderúrgica Nacional e a Vale do Rio Doce, surgidas na Era Vargas, expressavam um projeto de desenvolvimento que, ante a carência de capitais privados nacionais, requeria a forte presença do Estado como agente econômico.
- 2 () A criação da PETROBRAS, em 1953, coroou um processo de ampla mobilização popular, marcado pela convergência de pontos de vista do poder público, dos partidos políticos e do conjunto do empresariado brasileiro.
- 3 () Os Anos JK inauguraram uma forma inovadora de administração pública em que grupos executivos, em ação paralela à dos ministérios e à dos órgãos administrativos tradicionais, puderam planejar e propor, com muito mais desenvoltura, ações menos sujeitas às amarras burocráticas.
- 4 () O Plano de Metas de JK teve em Brasília, a nova capital construída em tempo recorde na área central do país, sua metassíntese, entendida como indutora da interiorização do desenvolvimento nacional.

QUESTÃO 35

O texto VI lembra que a Política Externa Independente (PEI) “refletia um quadro internacional favorável à obtenção de margens mais amplas de autonomia por parte das áreas periféricas”. A esse respeito, assinale a opção correta.

- A A política exterior dos governos de Jânio Quadros e de João Goulart pautava-se pelo atrelamento a Washington, condição imposta pela radicalização ideológica interna do momento e pelas contingências da Guerra Fria.
- B A PEI, ainda que não possa ser classificada como revolucionária, buscou conquistar espaços em um mundo que se transformava rapidamente e em que as áreas periféricas do capitalismo procuravam encontrar meios para a superação do subdesenvolvimento.
- C Os grupos que, internamente, à direita ou à esquerda, lutavam pela conquista do Estado como instrumento para a implementação de seus projetos não se apropriaram do tema política externa. Certamente, isso se deveu à pouca importância atribuída ao tema ao longo da história brasileira.
- D Os grupos políticos que lutavam pelas reformas de base hostilizaram a PEI, justamente por considerá-la tímida em excesso ante uma ordem internacional injusta e reprodutora das desigualdades sociais e regionais.
- E O texto confirma a tese de que a PEI, apesar de sua retórica atraente aos embates ideológicos que então se travavam no Brasil, teve importância não mais que secundária nos debates parlamentares que antecederam — e prepararam — o cenário para o golpe de 1964.

QUESTÃO 36

Ao se referir aos “atos de força que depuseram Goulart”, o texto VI remete ao golpe de Estado que deu início ao regime militar vigente no país por cerca de duas décadas. Julgue (C ou E) os itens seguintes, relativos a esse período.

- 1 () Vencido o primeiro desafio econômico, que era controlar a espiral inflacionária, o regime militar adotou uma política de desenvolvimento que, nos primeiros anos, logrou êxito considerável — eram os tempos do “milagre econômico”, nos quais o Brasil ostentou índices de crescimento compatíveis com os obtidos pela China nos dias de hoje.
- 2 () A política econômica conduzida por Delfim Neto assegurou notável sucesso entre 1969 e 1973, sustentando-se, internamente, no rígido controle dos salários e, externamente, na fácil captação de recursos, os quais preenchiam o vazio da baixa poupança nacional.
- 3 () No conflagrado Oriente Médio, um novo conflito entre árabes e judeus propiciou o uso político do petróleo. A histórica majoração dos preços do barril do petróleo, em 1973, repercutiu imediatamente na economia mundial e, em países periféricos como o Brasil, cujo modelo de desenvolvimento em muito dependia do petróleo importado e de capitais externos, a repercussão foi ainda mais intensa.
- 4 () A última fase do regime militar, correspondente ao governo do general João Figueiredo, caracterizou-se pela aguda instabilidade política, muito embora a inflação estivesse sob controle e os índices de crescimento econômico fossem bastante expressivos.

QUESTÃO 37

Na conjuntura mundial de que trata o texto VI, uma das mais significativas manifestações de que um novo cenário nascia dos escombros da Segunda Guerra Mundial foi a emergência afro-asiática. Com efeito, enquanto Moscou e Washington concebiam o mundo como condomínio a ser disputado por dois síndicos poderosos, consolidava-se o processo de afirmação nacional na Ásia e, na África, avançava o movimento anticolonial. Tendo em vista esses acontecimentos, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

- 1 () Considera-se o ano de 1947 a data simbólica do início da dissolução dos impérios coloniais: é a data da independência da Índia e de sua partilha entre hindus e muçulmanos, que resultou na criação do Paquistão.
- 2 () O processo de emancipação dos povos colonizados não seguiu um modelo-padrão, variou de região para região e foi contingenciado por fatores diversos, entre os quais, os métodos utilizados pelo colonizador e as condições internas de cada colônia.
- 3 () Nas colônias ou nas metrópoles, não foram poucos os intelectuais que assumiram a luta emancipacionista. Nesse sentido, um exemplo se impõe: o de Jean-Paul Sartre, que se notabilizou como a grande voz da consciência europeia contra o colonialismo.
- 4 () Na Conferência de Bandung (Indonésia, 1955), 29 países procuraram materializar o conceito de Terceiro Mundo, pronunciaram-se pelo neutralismo em face do sistema bipolar e comprometeram-se a apoiar a luta pela libertação dos povos ainda colonizados.

QUESTÃO 38

Considerando a conjuntura apresentada no texto VI, verifica-se que, passados cerca de trinta anos, a realidade mundial era muito distinta da existente naqueles convulsionados anos 60. No que concerne ao novo quadro histórico que começou a ser consolidado na década de 80 do século XX, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

- 1 () Nos anos 80, havia uma nítida convergência das posições do governo dos EUA e do governo do Reino Unido. Com efeito, a Era Reagan-Thatcher notabilizou-se pela ação moderada e tolerante na política externa e, sob a ótica da economia, por ter levado ao extremo a defesa do Estado de Bem-Estar Social.
- 2 () Em uma economia que mais e mais aprofundava seu caráter global, a formação de blocos regionais e continentais passou a ser uma tendência, o que se justifica, entre outras motivações, pela necessidade de juntar forças para a atuação em um mercado acentuadamente competitivo.
- 3 () Brasil e Argentina, quando governados, respectivamente, por José Sarney e Raúl Alfonsín, iniciaram um processo de aproximação cujo desdobramento foi a constituição do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), que incorporou dois outros sócios — Paraguai e Uruguai.
- 4 () Há consenso entre os especialistas para explicar as dificuldades aparentemente intransponíveis encontradas pela União Europeia (UE) em seu esforço para se transformar em um bloco continental poderoso. Para esses observadores, a falha da UE consistiu em voltar-se exclusivamente para as questões econômicas, deixando de lado aspectos políticos, sociais e culturais.

Hoje já não se tem mais dúvidas quanto à decisão eminentemente política dos dirigentes norte-americanos de lançarem as duas bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki. Apesar de ser verdadeira a informação sobre a grande quantidade de tropas disponíveis, sobre a existência de numerosos voluntários *kamikases* e, também, de milhares de militares e civis dispostos ao suicídio coletivo, o fato é que, depois da queda do general Tojo da chefia do Ministério e das manifestações antiguerra do príncipe Konoye, o consenso na elite japonesa deixara de existir, havendo-se iniciado manobras diplomáticas com o objetivo de negociar a paz com os EUA.

Williams da Silva Gonçalves. **A Segunda guerra mundial**. In: Daniel Aarão Reis Filho, Jorge Ferreira e Celeste Zenha (orgs.). **O século XX: revoluções, fascismo e guerras**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 191 (com adaptações).

Na perspectiva do texto acima, discorra sucintamente a respeito da decisão norte-americana de lançar as bombas atômicas sobre o Japão, considerando, sobretudo, a nova realidade mundial que o fim da Segunda Guerra nitidamente já anunciava.

Extensão máxima: 15 linhas.
(valor da questão: 3,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Texto VII – questões de 40 a 43

1 A localidade opõe-se à globalidade, mas
também se confunde com ela. O mundo, todavia, é
nosso estranho. Pela sua essência, ele pode
4 esconder-se; não pode, entretanto, fazê-lo pela sua
existência, que se dá nos lugares. No lugar, nosso
Próximo, superpõem-se, dialeticamente, o eixo das
7 sucessões, que transmite os tempos externos das
escalas superiores, e o eixo dos tempos internos, que
é o eixo das coexistências, onde tudo se funde,
10 enlaçando, definitivamente, as noções e as realidades
de espaço e de tempo.

No lugar — um cotidiano compartilhado entre
13 as mais diversas pessoas, firmas e instituições —,
cooperação e conflito são a base da vida em comum.
Porque cada qual exerce uma ação própria, a vida
16 social individualiza-se; e, porque a contigüidade é
criadora de comunhão, a política se territorializa, com
o confronto entre organização e espontaneidade. O
19 lugar é o quadro de uma referência pragmática ao
mundo, do qual lhe vêm solicitações e ordens precisas
de ações condicionadas, mas é também o teatro
22 insubstituível das paixões humanas, responsáveis, por
meio da ação comunicativa, pelas mais diversas
manifestações da espontaneidade e da criatividade.

Milton Santos. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e
emoção*. 2.ª ed. São Paulo: Hucitec, p. 258 (com adaptações).

QUESTÃO 40

Analisando a relação entre as informações veiculadas pelo texto VII e a articulação dos elementos textuais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Na linha 15, o enunciado causal que antecede e em que se sustenta a afirmação “a vida social individualiza-se” é insuficiente para justificar o paradoxo “social/individual”, o que, considerando-se as idéias desenvolvidas no primeiro parágrafo, gera incoerência na linha argumentativa do texto.
- 2 () No trecho “do qual lhe vêm solicitações e ordens precisas de ações condicionadas” (l.20-21), há uma sucessão de vocábulos do campo semântico de **determinação**, o que é produtivo para a defesa do autor de seu ponto de vista determinista da política mundial, confirmado no apelo romântico às “paixões humanas” (l.22) ao caracterizar “lugar” (l.19).
- 3 () Predomina, no texto, a função referencial da linguagem e verifica-se, também, a utilização pontual da linguagem em sua função poética, como recurso para expressar o conceito de “lugar” por meio da metáfora “o teatro insubstituível das paixões humanas” (l.21-22).
- 4 () A forma verbal prevalente no texto é o presente do indicativo, o que equivale a dizer que o texto se compõe de enunciados categóricos, os quais produzem o tom de certeza na abordagem do tema.

QUESTÃO 41

Considerando as idéias e as estruturas morfossintáticas do texto VII, julgue (C ou E) os seguintes itens.

- 1 () No primeiro período do texto, a noção de oposição é produzida, via semântica, pelo emprego de duas antíteses: “localidade”/“globalidade” e “opõe”/“confunde”.
- 2 () Atenderiam aos princípios de coesão e às prescrições gramaticais as duas seguintes alterações do primeiro período do texto: A localidade e a globalidade opõem-se e ambas confundem-se. Opõe-se e confundem-se também a localidade à globalidade.
- 3 () As considerações iniciais do autor a respeito da essência e da existência do mundo (l.2-5) encontram seu correlato, no sistema lingüístico, na distinção semântica do par verbal ser / estar.
- 4 () É possível estabelecer uma analogia entre “tempos externos das escalas superiores” (l.7-8) e sincronia e entre “eixo dos tempos internos” (l.8) e diacronia.

QUESTÃO 42

Julgue (C ou E) os itens que se seguem, a respeito das idéias e das estruturas lexicais, morfossintáticas e semânticas do texto VII.

- 1 () O conteúdo desse excerto resume-se em conceituar e explanar a localidade como uma manifestação próxima, cotidiana, pragmática da globalidade.
- 2 () A coexistência tem lugar no “mundo”, e não, no “lugar”.
- 3 () A expressão “nosso Próximo” (l.5-6) exerce a mesma função sintática que o trecho entre travessões nas linhas 12 e 13.
- 4 () No texto, dois campos semânticos confrontam-se: de um lado: “localidade” / “existência” / “eixo da coexistência” / “cooperação”; de outro: “globalidade” / “essência” / “eixo dos tempos internos” / “conflito”.

QUESTÃO 43

Tendo o texto VII como referência inicial, assinale a opção **incorreta**.

- A O entendimento do conteúdo geográfico permite perceber a relação entre o espaço e os movimentos sociais, construídos a partir dos objetos que nos cercam.
- B Na atualidade, vive-se a mobilidade dos homens, que mudam de lugar, assim como de produtos, mercadorias, imagens e idéias, o que evidencia transformações na relação espaço-tempo.
- C O entendimento de lugar como eixo de sucessões, eixo de tempos internos, de coexistências de tempo e espaço conduz às idéias de desterritorialização ou de desculturalização.
- D O texto refere-se ao espaço cotidiano como marca identitária entre pessoas. Nesse sentido, o lugar, por se opor à globalidade, mantém a integridade, o que permite que sejam compostos espaços geográficos singulares.
- E Enquanto a globalidade se identifica nos processos coletivos que se distribuem em diferentes espaços, o mundo é composto pela singularidade de cada local.

QUESTÃO 44

Milton Santos, em uma de suas obras, afirma que os países subdesenvolvidos conheceram pelo menos três formas de pobreza e, paralelamente, três formas de dívida social, na segunda metade do século passado. Segundo o autor, essas formas de pobreza, de dívida social, são a pobreza-marginalidade, a pobreza incluída e a pobreza estrutural globalizada. Essa classificação está atrelada ao processo de globalização perversa. Tendo em mente as características desse tipo de globalização, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () Associada ao processo econômico da divisão social do trabalho internacional ou interna, a pobreza-marginalidade é considerada a doença da civilização e o consumo apresenta-se como o centro da explicação das diferenças e das percepções das situações.
- 2 () A pobreza incluída iniciou-se como um processo associado a problemas privados, assistencialistas e locais, porém a globalização tem mudado o perfil dessa forma de pobreza.
- 3 () A pobreza estrutural globalizada impôs-se como natural e inevitável nos tempos atuais, pois há uma produção globalizada da pobreza, mais presente, sem dúvida, nos países pobres.
- 4 () Com relação à dívida social, os pobres já foram incluídos; posteriormente, foram marginalizados; e, atualmente, estão sendo excluídos.

QUESTÃO 45 – DISCURSIVA

Os territórios, tanto quanto o lugar, são esquizofrênicos, porque, de um lado, acolhem os vetores da globalização, que neles se instalam para impor sua nova ordem, e, de outro lado, neles se produz uma contra-ordem, porque há uma produção acelerada de pobres, excluídos, marginalizados. Crescentemente reunidas em cidades cada vez mais numerosas e maiores, e experimentando a situação de vizinhança (que, segundo Sartre, é reveladora), essas pessoas não se subordinam de forma permanente à racionalidade hegemônica e, por isso, com frequência podem se entregar a manifestações que são a contraface do pragmatismo. Assim, junto à busca da sobrevivência, vemos produzir-se, na base da sociedade, um pragmatismo mesclado com a emoção, a partir dos lugares e das pessoas juntos. Esse é, também, um modo de insurreição em relação à globalização, com a descoberta de que, a despeito de sermos o que somos, podemos também desejar outra coisa.

Milton Santos. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 4.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 114.

Tendo como referência o parágrafo acima, apresente, sucintamente, as formas como a globalização se mostra, considerando lugar e território.

Extensão máxima: 15 linhas.
(valor da questão: 2,5 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

circum-lóquio

(pur troppo non allegro)

sobre o neoliberalismo terceiro-mundista

7.
 1 o neoliberal
 sonha um admirável
 mundo fixo
 4 de argentários e multinacionais
 terratenentes terrapotentés
 coronéis políticos
 7 milenaristas (cooptados) do
 perpétuo
 status quo:
 10 um mundo privé
 palácio de cristal
 à prova de balas:
 13 bunker blau
 durando para sempre – festa
 estática
 16 (ainda que sustente sobre
 fictas
 palafitas
 19 e estas sobre uma lata
 de lixo)

Haroldo de Campos. Poema inédito.
 In: Folha de S. Paulo, 12/6/1998.

QUESTÃO 46

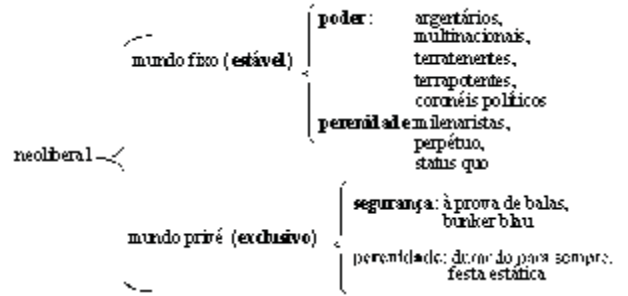
Haroldo de Campos lançou, em 1956, o movimento nacional e internacional de Poesia Concreta. Julgue (C ou E) os itens a seguir, considerando o contexto histórico, cultural e temático do poema acima (texto VIII).

- 1 () O poeta, carioca que ainda vive em sua cidade natal, lançou o movimento concretista com o irmão Humberto de Campos e com o artista plástico Décio Pignatari.
- 2 () A Poesia Concreta foi o movimento literário que acendeu a consciência plástica da linguagem poética, nas dimensões sonora e visual.
- 3 () A expressão “admirável mundo fixo” (v.2 e 3) remete a conhecida obra do escritor inglês Aldous Huxley.
- 4 () A temática do poema é a apologia ao neoliberalismo, programa econômico globalizante identificado a partir da década de 80 do século passado.

QUESTÃO 47

Com base na análise do vocabulário da estrofe transcrita no texto VIII, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 () A estrofe esquematiza-se da seguinte maneira:



- 2 () O autor utiliza os seguintes estrangeirismos: “terratenentes”, “status quo”, “privé”, “bunker blau” e “fictas”, que deveriam ter sido obrigatoriamente escritos em itálico.
- 3 () Nos versos 2 e 3, “sonha um admirável / mundo fixo”, a posição dos adjetivos que modificam o substantivo “mundo” é evidência de que a ordem das palavras na oração diz respeito à sintaxe e também à semântica. Caso se alterasse a ordem (sonha um mundo / admirável fixo), haveria significativa mudança de sentido.
- 4 () A composição por justaposição, como processo de formação de palavras, prevalece no texto, tendo como exemplos: “neoliberal”, “multinacionais”, “terratenentes” e “terrapotentés”.

QUESTÃO 48

Assinale a opção **incorreta** quanto à descrição gramatical.

- A O verbo **sonhar**, além da regência expressa no verso 2, tem emprego também, conforme prescrição gramatical, como intransitivo e transitivo indireto.
- B O uso dos dois-pontos depois de “status quo” (v.9) tem a função de introduzir uma explicação.
- C Nos cinco últimos versos, os parênteses assinalam isolamento sintático e semântico.
- D A locução conjuntiva “ainda que” (v.16) tem o mesmo sentido de **posto que**.
- E A fragilidade das bases do mundo neoliberal é reforçada pelo adjetivo “fictas” (v.17), que significa **falsas**.

A necessidade de superar as noções de competência ideal e de comunidade homogênea de fala surgiu na pesquisa teórica lingüística a partir da compreensão de que há, na linguagem, dependência de fatores socioculturais. Os falantes são multilíngües: usam variedades funcionais de uma língua, de acordo com sua experiência, seus propósitos e necessidades. Em um *continuum* que vai das variedades mais restritas às menos restritas, desenvolvem um diferencial de competência na adequação comunicativa.

A competência para produzir e também para compreender é desenvolvida juntamente com a noção de adequação: o que, quando, com quem, onde e de que maneira falar, levando-se em consideração também a internalização de atitudes, julgamentos, habilidades mentais, valores, motivações a respeito da língua. A experiência social, as necessidades e as motivações alimentam a aquisição da língua, e a língua promove uma renovação das experiências, das necessidades e das motivações, num círculo infinito.

Lucília H. do C. Garcez. *A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto*.
Brasília: Ed.UnB, 1998, p. 46-7 (com adaptações).

Discriminar alguém por ser negro, índio, nordestino, mulher, deficiente físico, homossexual etc. já começa a ser considerado “publicamente inaceitável” e “politicamente incorreto”, fazer essa mesma discriminação com base no modo de falar da pessoa é algo que passa com muita “naturalidade” (...). É que a linguagem, de todos os instrumentos de controle e coerção social, talvez seja o mais complexo e sutil.

Assim, alguém das camadas privilegiadas da população vê *erro* na língua dos cidadãos das outras camadas, as menos favorecidas. Frequentemente esses acusadores, por atribuírem a si mesmos um conhecimento lingüístico superior, acima da média, denunciam também *erros* cometidos por membros de sua própria classe social e lamentam o “descaso”, até mesmo dos falantes “cultos”, pela “língua de Camões”.

Há erros mais “errados” (ou mais “crassos”) do que outros — a escala de “crassidade” é inversamente proporcional à escala do *prestígio social*.

Marcos Bagno. *A norma oculta – língua & poder na sociedade brasileira*.
São Paulo: Parábola Editorial, 2003, p. 16-28 (com adaptações).

Considerando os textos acima apenas como motivadores, discorra sucintamente a respeito de norma e uso, focalizando, em especial, a variação lingüística e a noção de erro lingüístico.

Extensão máxima: 20 linhas.
(valor da questão: 4,0 pontos)

A sociedade civil tem dado passos significativos no caminho da participação democrática, não só incentivando a tomada de consciência dos problemas mas também encontrando formas organizatórias para enfrentá-los, ainda que com resultados desiguais. Os movimentos em favor da igualdade de gêneros, dos direitos dos povos indígenas, contra a discriminação racial, pela preservação da natureza, entre outros, falam por si. Tudo indica que esses movimentos tendem a crescer, não sendo, pois, um fenômeno passageiro.

As questões da afirmação e da ampliação da democracia e do acesso dos excluídos à plena cidadania estão interligadas. O regime democrático só terá condições de se transformar, em nosso país, em um “valor universal” quando estiver associado a um maior bem-estar dos cidadãos e à perspectiva de um futuro melhor.

Esse objetivo não está ao alcance da mão nem de mágicas providenciais. Ele depende de muitos fatores, em que se combinam limites estruturais e possibilidades da ação humana. Seria ilusório ter do futuro uma “visão do paraíso”. Mas, em compensação, nada indica que o Brasil esteja condenado ao fracasso.

Boris Fausto. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial/EDUSP, 2001, p. 309-10 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, caracterize, com objetividade e clareza, a experiência histórico-política vivida pelo Brasil a partir do colapso do regime militar e do retorno do poder civil (1985), destacando as diferenças em relação a momentos anteriores da história republicana, como, por exemplo, a diferença em relação ao regime liberal-conservador que vigorou entre 1946 e 1964.

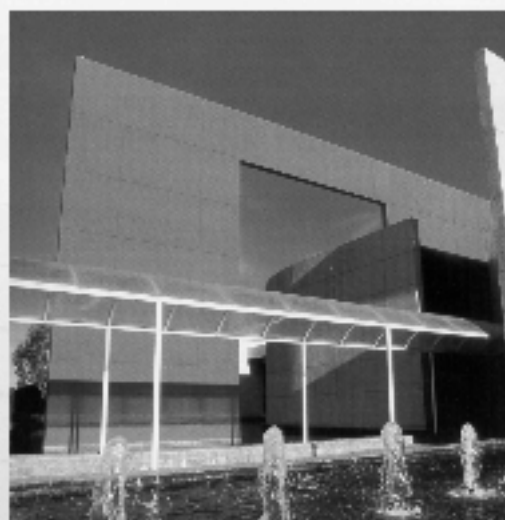
Extensão máxima: 20 linhas.
(valor da questão: 3,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

CONCURSO PÚBLICO • CARREIRA DIPLOMÁTICA

INSTITUTO RIO BRANCO



Cargo: Terceiro Secretário da Carreira de Diplomata

Caderno de Prova
Aplicação: 20/3/2004



Universidade de Brasília



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e cinquenta itens** corretamente ordenados de 1 a 150.
2. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
3. Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo acarretará pontuação negativa, conforme consta no Edital de 26 de janeiro de 2004.
4. Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
5. Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
6. A duração da prova é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da folha de respostas.
7. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e retire-se do local de prova.
8. A ocorrência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções, na folha de respostas ou na folha de respostas pode implicar a anulação da sua prova.

AGENDA

- I - 21/3/2004 - Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva, na Internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília.
- II - 22 e 23/3/2004 - Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III - 27 e 28/3/2004 - Realização da segunda fase do concurso: provas escritas de Português e de Inglês.

OBSERVAÇÕES

- Informações relativas à seleção poderão ser obtidas pelo telefone (0XX) 61 448 0100 ou pela Internet — <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 150 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**, ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, a elas não será atribuída pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, o único documento válido para a correção das suas provas.

PORTUGUÊS

Texto I – itens de 1 a 15

1 Para entender a atual e multifacetada crise cultural, precisamos adotar uma perspectiva extremamente ampla e analisar a situação no contexto da evolução cultural humana. Os historiadores estão longe de elaborarem uma teoria abrangente da dinâmica cultural, mas parece que todas as civilizações passam por processos cíclicos semelhantes de gênese, crescimento, colapso e desintegração.

4 Segundo os antigos filósofos chineses, todas as manifestações da realidade são geradas pela interação dinâmica entre dois pólos de força: o *yin* e o *yang*. Heráclito, na Grécia antiga, comparou a ordem do mundo a “um fogo eternamente vivo que se acende e apaga conforme a medida”. Empédocles atribuiu as mudanças no universo ao fluxo e refluxo de duas forças complementares, a que chamou amor e ódio.

7 Entre os mais notáveis, mesmo que mais hipotéticos, estudos dessas curvas de ascensão e queda de civilizações, cumpre-nos citar a importante obra **A Study of History**, de Arnold Toynbee. Os padrões culturais descritos por Toynbee parecem ajustar-se muito bem à nossa situação atual. Ao observarmos a natureza dos nossos desafios, podemos reconhecer a confluência de diversas transições.

13 A primeira transição, e talvez a mais profunda, segundo esse autor, deve-se ao lento, relutante, mas inevitável declínio do patriarcado. A periodicidade associada ao patriarcado é de, pelo menos, três mil anos, e são mínimas as informações de que dispomos acerca das eras pré-patriarcais. Tem sido extremamente difícil entender o poder do patriarcado, por ser ele totalmente preponderante. Ele tem influenciado nossas idéias mais básicas acerca da natureza humana e da nossa relação com o universo — a natureza do “homem” e a relação “dele” com o universo, na linguagem patriarcal. O patriarcado era o único sistema que, até data recente, não tinha sido abertamente desafiado em toda a história documentada e cujas doutrinas eram tão universalmente aceitas que pareciam constituir leis da natureza; na verdade, eram, usualmente, apresentadas como tais. Hoje, porém, a desintegração do patriarcado tornou-se evidente.

16 O movimento feminista é uma das mais fortes correntes culturais dos tempos atuais e terá profundo efeito sobre a futura evolução humana.

19 A segunda transição, que terá profundo impacto sobre nossa vida, nos é imposta pelo declínio da era do combustível fóssil. Os combustíveis fósseis têm sido as principais fontes de energia da moderna era industrial e, quando se esgotarem, essa era chegará ao fim. Esta década será marcada pela transição da era do combustível fóssil para uma era solar, acionada por energia renovável oriunda do sol; essa mudança envolverá transformações radicais nos atuais sistemas econômicos e políticos.

22 A terceira transição também está relacionada com valores culturais. Envolve o que hoje é freqüentemente chamado de “mudança de paradigma” — uma mudança profunda no pensamento, percepção e valores que formam determinada visão da realidade. Esse paradigma compreende certo número de idéias e valores que diferem nitidamente dos da Idade Média, valores que estiveram associados, na cultura ocidental, à revolução científica, ao Iluminismo e à Revolução Industrial. Nesse paradigma, incluem-se a crença de que o método científico é a única abordagem válida do conhecimento e a concepção de que a vida em sociedade é uma luta competitiva pela existência. Nas décadas mais recentes, concluiu-se que todas essas idéias e esses valores necessitam de uma revisão radical.

25 De acordo com nossa ampla perspectiva da evolução cultural, a atual mudança de paradigma faz parte de um processo mais vasto, de uma flutuação notavelmente regular de sistemas de valores, que pode ser apontada ao longo de toda a civilização ocidental e na maioria das outras culturas.

Fritjof Capra. *O ponto de mutação*. São Paulo: Cultrix, 1982, p. 24-9 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, que se referem à compreensão, à interpretação e aos aspectos gramaticais do texto I.

- 1 A expressão “a atual e multifacetada crise cultural” (R1), embora imprecisa, tem cada um de seus vocábulos explicitado por meio do desenvolvimento das seguintes idéias: existe uma crise cultural nos dias atuais e essa crise (degradação de valores éticos) é “multifacetada” por se estender a raças diferentes e a diferentes ecossistemas.
- 2 A relação lógica entre os dois primeiros parágrafos pode assim ser descrita: no segundo parágrafo, enuncia-se a idéia da existência de forças geradoras que, como apontam pensadores de outras épocas, foram responsáveis pelas mudanças cíclicas, elencadas no primeiro parágrafo.
- 3 Os dados e os argumentos apresentados pelo autor asseguram a objetividade do discurso, incisivo e científico. No entanto, para se eliminarem os traços de subjetividade, seriam necessárias as seguintes alterações: retirada de “parece que” (R3) e troca de “parecem ajustar-se” (R10) por **ajustam-se**.
- 4 As “transições” apontadas por Toynbee organizam-se diacronicamente de tal forma que são excludentes, e efetivamente ocorreram na ordem em que foram apresentadas.

- 5 A regra de acentuação gráfica ilustrada em “pólos” (R6) não diz respeito à terminação da palavra, o que também ocorre com os vocábulos **pôr** (verbo) e **ás** (substantivo).
- 6 Na linha 6, observa-se que a palavra “ordem” não recebeu acento gráfico, assim como seu plural também não o receberia. Isso ocorre porque as palavras paroxítonas terminadas em -em/-ens não se acentuam, regra da qual a palavra **hífens** é exceção.
- 7 As reescrituras de “a que chamou” (R7-8) e de “de que dispomos” (R13) como, respectivamente, **que chamou de** e **que dispomos** estão ambas de acordo com a modalidade escrita padrão da língua portuguesa e preservam o sentido original do texto.
- 8 Na linha 9, a ligação estabelecida entre os adjetivos “notáveis” e “hipotéticos” manter-se-ia coerente com o texto, assim como seria mantida a correção gramatical da frase, caso se substituísse “mesmo que” por **embora** ou **posto que**.
- 9 No período “Tem sido extremamente difícil entender o poder do patriarcado, por ser ele totalmente preponderante” (R14), não se contrariaria o sentido original do texto, se a expressão grifada fosse substituída por **hegemônico**.
- 10 Na linha 16, o pronome “que” exerce a mesma função sintática do termo que o antecede: predicativo do sujeito.
- 11 Os pronomes relativos “que” (R16) e “cujas” (R17) têm como elemento antecedente a mesma expressão nominal.
- 12 O pronome “tais” (R18), sem referência própria, tem seu sentido atribuído pelo termo antecedente “universalmente aceitas” (R17).
- 13 A oração “que terá profundo impacto sobre nossa vida” (R21) poderia estar entre parênteses ou entre travessões, mas não sem as vírgulas, porque, neste caso, assumiria um caráter explicativo, o que acarretaria incoerência textual.
- 14 Os vocábulos “dos” e “da” (R27) provêm ambos da contração da preposição **de** com outro vocábulo: em “dos”, com um pronome demonstrativo e, em “da”, com um artigo definido.
- 15 Mantém-se a correção gramatical e o sentido original do texto, se o último parágrafo for reescrito do seguinte modo: Nessa ampla perspectiva de evolução cultural, cuja mudança do atual paradigma, percebe-se um processo mais vasto, com uma flutuação notavelmente regular de sistemas de valores, que pode ser apontado ao longo de toda a civilização ocidental e da maioria das outras culturas.

Texto II – itens de 16 a 20 e 29-30

1 Além de serem interdependentes, identidade e
diferença partilham uma importante característica: elas são o
4 resultado de atos de criação lingüística. Isso significa dizer que
não são “elementos” da natureza, que não são essências, que
5 não são coisas que estejam simplesmente aí, à espera de serem
reveladas ou descobertas, respeitadas ou toleradas. A identidade
7 e a diferença têm de ser ativamente produzidas. Somos nós que
as fabricamos no contexto de relações culturais e sociais. Elas
são criadas por meio de atos de linguagem.

10 Como ato lingüístico, a identidade e a diferença estão
sujeitas a certas propriedades que caracterizam a linguagem em
geral. Por exemplo, segundo o lingüista Saussure, a linguagem
13 é, fundamentalmente, um sistema de diferenças, os
elementos — os signos — que constituem uma língua não têm
qualquer valor absoluto. Reencontramos, aqui, não a idéia de
16 diferença como produto, mas como a operação ou o processo
básico de funcionamento da língua e, por extensão, de
instituições culturais e sociais, como a identidade, por exemplo.

19 Derrida acrescenta a isso a idéia de traço: o signo
carrega sempre não apenas o traço daquilo que ele substitui,
mas também o traço daquilo que ele não é, ou seja,
22 precisamente a diferença.

A identidade, tal como a diferença, é uma relação
social. Sua definição — discursiva e lingüística — está sujeita a
25 vetores de força, a relações de poder. A afirmação da
identidade e a enunciação da diferença traduzem o desejo dos
diferentes grupos sociais, assimetricamente situados, de garantir
26 o acesso privilegiado aos bens sociais. O poder de definir a
identidade e de marcar a diferença não pode ser separado das
relações mais amplas de poder.

Tomaz Tadeu da Silva. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 76 (com a d a p t a ç ã o e s) .

Comrelação ao texto II, julgue os itens a seguir.

- 16 Comprometer-se-ia o sentido original do período situado entre as linhas 3 e 6, caso se substituísse a construção na voz passiva analítica “à espera de serem reveladas ou descobertas, respeitadas ou toleradas” (R5-6) pela passiva pronominal correspondente.
- 17 Atendendo-se às prescrições gramaticais, o segmento “Somos nós que as fabricamos” (R8) poderia ser substituído por **Somos nós quem as fabrica**.
- 18 Ao final do 3.º parágrafo, mantendo-se a coerência e a coesão textuais, poderia ser acrescentado o seguinte trecho: Em outras palavras, é a própria dicotomia um dos meios pelos quais o significado é fixado.
- 19 No texto, afirma-se que os grupos sociais que estão assimetricamente situados são os que lutam para garantir o acesso aos privilégios, como evidencia o emprego das vírgulas na linha 28.
- 20 De acordo com o texto, identidade e diferença devem ser compreendidas em sua dimensão simbólica, de representação, e analisadas com base nas relações de poder.

Texto III – itens de 21 a 30

A ética contemporânea faz grande alvoroço em torno das diferenças culturais. Sua concepção do outro tem em vista essencialmente esse tipo de diferenças. E seu grande ideal é a coexistência tranqüila das comunidades culturais, religiosas, nacionais etc., a recusa da “exclusão”.

Mas é preciso sustentar que essas diferenças não têm qualquer interesse para o pensamento, não são mais que a evidente multiplicidade infinita da espécie humana, a qual é tão flagrante entre mim e meu primo de Lyon como entre a comunidade xiita do Iraque e os cowboys do Texas.

O embasamento objetivo (ou à maneira de historiador) da ética contemporânea é o culturalismo, a fascinação verdadeiramente turística pela multiplicidade dos hábitos, dos costumes, das crenças. E especialmente pela inevitável bizarrria das formações imaginárias (religiões, representações sexuais, formas de encarnação da autoridade...). Sim, o essencial da “objetividade” ética provém de uma sociologia vulgar, diretamente herdada do espanto colonial diante dos selvagens, ficando entendido que os selvagens estão também entre nós (drogados dos subúrbios, comunidades religiosas, seitas: todo o aparato jornalístico da ameaçadora alteridade interna), ao que a ética, sem mudar o dispositivo de investigação, opõe seu “reconhecimento” e seus trabalhadores sociais.

Contra essas descrições fúteis (tudo o que nos contam ali é uma realidade ao mesmo tempo evidente e por si mesma inconsistente), o pensamento verdadeiro deve afirmar o seguinte: sendo as diferenças o que há, e toda verdade sendo o vir-a-ser do que ainda não é, as diferenças são precisamente o que toda verdade deposita, ou faz aparecer, como insignificante. Nenhuma situação concreta é esclarecida em razão do “reconhecimento do outro”. Em toda configuração coletiva moderna, há pessoas de toda parte, que comem diferentemente, falam múltiplos idiomas, usam diferentes chapéus, praticam diferentes ritos, têm uma relação complicada e variável com a coisa sexual, amam a autoridade ou a desordem; e assim segue o mundo.

A. Badiou. *Ética: um ensaio sobre a consciência do mal*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995, p. 40-1 (com adaptações).

Com relações às idéias do texto III e a aspectos morfosintáticos, julgue os itens subseqüentes.

- 21 A articulação das idéias do texto não permite a inferência de que, no passado, as diferenças culturais eram relegadas pela ética e, no momento, são alardeadas em razão dos freqüentes processos de exclusão social.
- 22 Segundo o autor do texto, os guardiães da ética contemporânea explicam toda forma de exclusão com base no determinismo cultural porque idealizam a convivência pacífica entre os povos.
- 23 No último parágrafo, o autor sustenta que as diferenças, mais do que ilusórias, são falseadas pela crença de uma verdade estável, resultante do raciocínio silogístico frágil por meio do qual a corrente culturalista concebe a alteridade.
- 24 O texto é composto essencialmente por enunciados categóricos, como evidencia o emprego reiterado de formas verbais no presente do indicativo.
- 25 O texto informa que a concepção culturalista, cujos fundamentos advêm da sociologia vulgar, postula que o “outro” corresponde ao segmento selvagem, que estará sempre presente como o outro ameaçador, o bárbaro. Assim, para essa corrente, a ética prevalente é ainda a do branco colonizador.
- 26 O trecho “a fascinação (...) imaginárias” (R12-15) suscita duas observações: há, nele, indicadores da subjetividade do autor — “fascinação verdadeiramente turística” e “inevitável bizarrria” —; a inserção da vírgula após “crenças” (R14), no lugar do ponto, seguida de alteração da inicial maiúscula, atenderia ao que prescreve a norma gramatical.
- 27 Preserva o sentido do texto original e a correção gramatical a seguinte paráfrase do período expresso entre as linhas 25 e 31: Em oposição a essas descrições superficiais, o verdadeiro pensamento deve postular que o que existe são as diferenças e toda a verdade, o vir-a-ser daquilo, que ainda não é. Logo, as diferenças são exatamente o que a verdade toda imprime e faz emergir como sem significado.
- 28 Atendendo-se à prescrição gramatical e mantendo-se a coerência com as idéias defendidas no texto, o seguinte período poderia dar continuidade ao texto III: Ou seja, a alteridade é simplesmente o que há. Existe, portanto, igual diferença entre, digamos, um camponês chinês e um funcionário norueguês tal qual entre eu e qualquer pessoa, inclusive, eu mesmo.

Com relação aos textos II e III, julgue os itens seguintes.

- 29 No texto II, o autor refuta abordagem em que se examinem a identidade e a diferença culturais dissociadas e como evidências em si, como algo estanque, dado, fixo e natural, como é o enfoque do texto III.
- 30 No texto II, o autor assume que as relações de poder permeiam a construção de identidade, ao passo que, no texto III, essas relações são sugeridas pelos julgamentos de valor ali presentes, sem que, no entanto, seja ressaltada a relação assimétrica entre os grupos sociais.

Text I – items 31 to 37

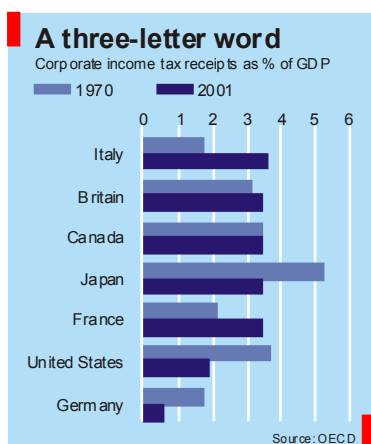
A taxing battle



1 Nobody wants to pay taxes. No wonder, then, that
 2 so many companies spend so much effort trying to avoid
 3 them. Almost every big corporate scandal of recent years,
 4 from Enron to Parmalat, has involved tax-dodging in one
 5 form or another.

6 In the latest revelation on January 26th, Dick
 7 Thornburgh, the man appointed to look at the collapse of
 8 World-Com, released a report claiming that, as well as the
 9 slew of other crooked dealings of which the bankrupted
 10 telecoms company is guilty, it also bilked the Internal
 11 Revenue Service (IRS) of hundreds of millions of dollars in
 12 taxes through a tax shelter cooked up by KPMG, its auditor.

13 Tax authorities around the world rightly fret that
 14 such cases are the tip of a large iceberg, and they are starting
 15 to act. In America, home to many of the best-known
 16 corporate-tax scams of recent years, the Bush administration
 17 has announced a series of anti-tax-dodging measures in its
 18 new budget, which will be presented to Congress on
 19 February 2nd, including an extra \$300 million to boost
 20 enforcement and the shutting of corporate-tax dodges that
 21 could bring in, it reckons, up to \$45 billion over the next
 22 ten years.



The Economist, January 31st - February 6th, 2004, p. 71 (with adaptations).

Judge if each item below presents a correct rewriting of the information contained in lines 6 to 12 of text I.

- 31 In the latest revelation on 26th January, Dick Thornburgh, the man nominated to examine the fall of World-Com, delivered a report saying that, as well as a lot of other dishonest transactions of which the insolvent telecoms company is blameworthy, it also swindled the Internal Revenue Service (IRS) out of hundreds of millions of dollars in taxes by means of a tax shelter dishonestly invented by KPMG, its auditor.
- 32 In the last revelation on January 26th, Dick Thornburgh, the man accredited to look into the breach of World-Com, reported that, as well as a slew of other false dealings for which the undermined telecoms companies are to be criticised, it also defrauded the Internal Revenue Service (IRS) of heaps of dollars through a tax cover created by KPMG, its accountant.
- 33 In the latest revelation, Dick Thornburgh, the man in charge of evaluating the failure of World-Com, issued hearsay evidence stating that, not only many other crooked dealings are to be attributed to broken telecoms company, but that it also deprived the Internal Revenue Service (IRS) of great sums of dollars using a tax device invented by KPMG, its auditor.

Still in relation to text I, judge the following items.

- 34 The expression “fret that such cases are the tip of a large iceberg” (R13-14) means that **many other similar cases have been found**.
- 35 The substitution of the phrase “slew of” (R9) and the verb “boost” (R19) by **mess of** and **soar** respectively would keep the same semantic and syntactic relations as those presented in the text.
- 36 The author’s purpose is to show that governments around the world are scrabbling for scarce corporate taxes.
- 37 According to the graph, from 1970 to 2001, accumulated corporate income tax receipts in North American countries displayed better results than the European ones.

Text II – items 38 to 40

The world's major economies are _____ Ø _____ and 2004 looks likely to be the best growth year for the United States since the tech bubble _____ Û _____. There are signs that Japan and Germany may finally be turning the corner after years of _____ Ú _____. Yet doubt still hangs over the big economies like a cloud, producing an increasingly joyless recovery. As global chieftains gather this week at the World Economic Forum in Davos to mull over the theme of prosperity and security, they are finding that prosperity is returning most brightly outside the major markets, in places like China, Southeast Asia and even parts of Latin America and Africa. There is still plenty of talk of bubbles and overheating in some emerging markets, but not all markets are created equal, and a pack of bulls believes a new golden age is falling on these countries as a whole. "This is turning out to be the best period for emerging markets since 1993," says Ruchir Sharma, co-head of global emerging markets at Morgan Stanley.

The economic forecasters back up the bulls. Southeast Asia is predicted to grow faster than 6 percent, Russia and Poland more than 5 percent, Africa better than 4 percent, and even beleaguered Latin America is expected to rise above 3 percent. According to Global Insight's research, the growth rebound will be most dramatic in current or former pariah economies: Venezuela will snap back from a 10 percent recession in 2003 to top 5 percent this year, and growth in war-torn Iraq will jump from negative 21.2 percent to a positive 39.7 percent.

Newsweek, January 26th, 2004 (with adaptations).

Considering the ideas and expressions found in text II, judge the following items.

- 38 Blanks numbered Ø, Û and Ú can be properly filled in with **picking up**, **burst** and **sluggishness** respectively.
- 39 From the text, it can be inferred that the global recovery is oddly joyless in big markets, newly confident in emerging ones.
- 40 According to the economic forecasters, in 2004 Southeast Asia will grow faster than Russia, which will grow more than Africa and Latin America. Venezuela will decrease 5 percent this year and Iraq will jump 60.9 percent from 2003 to 2004.

Text III – items 41 to 46

1 Every year forests four times the size of Switzerland are lost because of clearing and degradation. In the 1980s, an average of 38 million acres of tropical forest were destroyed
4 each year, those trends have shown no signs of decreasing in the 1990s. Subsistence farming, unsustainable logging, unsound development of large-scale industrial projects, and national
7 policies that distort markets and subsidize forest conversion to other uses are causing deforestation worldwide, from Cambodia to Colombia, from Cameroon to Western Canada and the
10 Western United States.

13 The loss of forests has major implications for the world. Forests are home to 70 percent of all land-living animals and plants. They replenish the Earth's atmosphere and provide the planet with fresh air by storing carbon and producing oxygen. They help filter pollution out of the water and protect
16 against flooding, mudslides and erosion. Forests provide timber, medicines, food, and jobs.

19 The United States has an enormous stake in the sustainable management of the world's forests. We are a major forest products importer and exporter. Our growing pharmaceutical and food processing industries have a vested
22 interest in protecting the source materials for new medicines, pharmaceuticals, and food additives. Forests and their ability to absorb carbon dioxide lower the rate of global climate change.

25 The President of the United States has committed to the goal of achieving sustainable management of our forests by the year 2004. And the State Department and other agencies
28 have been working closely with our global partners to slow deforestation around the world.

Document from the US State Department (with adaptations).

In relation to the text above, judge the following items.

- 41 In line 6, the word "unsound" means **unheard**.
- 42 In line 13, the word "replenish" is synonymous with **fill up**.
- 43 In line 18, the phrase "an enormous stake" indicates that the United States is facing huge financial losses to keep up the sustainable management of the world's forests.
- 44 In lines 21-22, the phrase "a vested interest in protecting" can be correctly replaced by **a particular reason to protect**.
- 45 The text can be associated with the following statement: The leaves of the trees are for the healing of the nations.
- 46 The main idea of the text can be correctly said to be:

The problem of deforestation seems to overcome the human capability of finding a final solution to it. Lots of economic interests prevail over the unquestionable need to control the sensible use of the forests worldwide. Forest management turns out to be a crucial factor not only for rural but also for urban life. The effect of the pharmaceutical industry on forest resources is rather alarming, and that is the reason why the USA is so keen on trying to maintain the sustainable management of the world's forests.

1 Israel is in the dock again. The International Court of
Justice (ICJ) is investigating the legality of the security fence
being raised on the West Bank. Even a number of Israel's
4 traditional friends are alarmed by the policy. Some worry that
the fence will harm the Palestinian economy, cutting off
workers from their factories and farms. Others see it as an
7 attempt to extend Israel's border beyond its pre-1967 limit
and feel that such walls have no place in the modern world.

10 These are major objections and they deserve to be
answered separately. First, though, it is worth asking why this
question should have come before the Hague judges at all. The
ICJ is not a supreme court; it is an arbitration panel. It provides
13 a mechanism whereby two states can, by mutual agreement,
refer a dispute to third-party lawyers. By sending this case to
the Hague, the UN is striking at the principle of territorial
jurisdiction that ultimately underpins diplomatic relations. That
16 principle is already threatened by the European courts at
Strasbourg and Luxembourg, and by the refusal of Spanish and
19 Belgian judges to recognise national sovereignty. We are slowly
returning to the pre-modern idea that lawmakers need not be
accountable to the people, but rather to abstract ideals.

22 Faced with a choice between international
disapprobation and more Israeli deaths, Mr Sharon has
understandably opted for the former. He believes that the fence
would have prevented yesterday's atrocity in Jerusalem, and he
25 is almost certainly right. Gaza is already cordoned off, and no
Palestinian terrorists have penetrated the barrier in the past three
28 years (although two British Muslims were able to do so on the
strength of their UK passports).

Daily Telegraph, London, February 23rd, 2004 (with adaptations).

Concerning the text above, judge the following items.

- 47 In line 1, the phrase “in the dock” means **accused in court**, and, in line 16, “underpins” can be correctly replaced by **supports**.
- 48 In the text, the original phrase “should have come before the Hague judges at all” (R11) can be correctly replaced by **should have come before the Hague judges in the first place**.
- 49 The verbal phrase “striking at” (R15) indicates that the UN is striving to establish the principle of territorial jurisdiction.
- 50 It is correct to conclude from the text that its author seems to favour Mr Sharon's decision to raise a fence on the West Bank, despite the reaction of some Israel's traditional friends. Although the author himself refers to some points which could have negative effects on the Palestinians, he does not show a counterargument to them.

POLÍTICA INTERNACIONAL

Cinco paradigmas históricos foram identificados na História da Política Exterior do Brasil, de Amado Cervo e Clodoaldo Bueno, correspondendo cada um deles a uma periodização, com a qual se procurou inserir a conjuntura nas estruturas históricas e articular micro- e macro-história para se obter uma interpretação categorial e sistemática da evolução da política exterior do Brasil nos últimos dois séculos. Assim foram apresentados por Cervo e Bueno: a) o das concessões sem barganha da época da independência (1808–1828), pelo qual se sacrificou o interesse nacional sob múltiplos aspectos, com efeitos nefastos sobre a formação nacional até meados da década de 40 do século XIX; b) o da leitura complexa do interesse nacional, aliado à determinação de preservar o exercício soberano da vontade nacional (1844–1889); c) a diplomacia da agroexportação e dos grandes alinhamentos com que a República, que subordinaria o serviço da diplomacia aos interesses do segmento interno socialmente hegemônico, particularmente plantadores e exportadores de café (1889–1930); d) o modelo de política exterior do nacional-desenvolvimentismo que acoplou, finalmente, a face externa da política às demandas do moderno desenvolvimento, dos anos 30 à década de 80 do século XX; e) a dança dos três paradigmas disponíveis simultaneamente, no tempo mais recente da política externa do Brasil (os anos 90 e o início do novo século): o da sobrevivência limitada do nacional-desenvolvimentismo, o da expansão do liberalismo desenfreado e do Estado logístico, que equilibra os dois anteriores.

José Flávio Sombra Saraiva. Um percurso acadêmico modelar: Amado Luiz Cervo e a afirmação da historiografia das relações internacionais no Brasil. Apud: Estevão Chaves de Rezende Martins (Org.). *Relações internacionais: visões do Brasil e da América Latina*. Brasília: IBRI, 2003, p. 27 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens subseqüentes, relativos à política internacional e à inserção histórica do Brasil no cenário mundial.

- 51 A independência do Brasil integra um processo histórico mais amplo, em que há nítida interseção entre a crise do Antigo Regime (na Europa) e a crise do Antigo Sistema Colonial (nas Américas). Ao fundo, mudanças estruturais advindas da Revolução Industrial e do decorrente processo de consolidação do capitalismo tornavam anacrônicas práticas como as estabelecidas pelo sistema de exclusivo colonial.
- 52 O apoio ostensivo da potência hegemônica de então, a Inglaterra, interessada na crescente abertura de antigos mercados monopolizados pelas metrópoles, explica a relativa facilidade com que o ato de independência do Brasil foi reconhecido pela comunidade internacional, sem a necessidade de barganhas, como informa o texto.

- 53** As Tarifas Alves Branco, de 1844, cuja adoção coincide com o início do segundo paradigma da política externa brasileira, segundo a perspectiva do texto, geraram profundo desconforto nas relações Brasil–Inglaterra. Com efeito, já dominando o mercado brasileiro, aos capitais ingleses não interessava a decisão de Alves Branco de abrir o mercado nacional à livre concorrência mediante acentuada redução das alíquotas de importação.
- 54** O primeiro período republicano no Brasil dá início à denominada diplomacia do café, a qual, mais que simples esforço de promoção comercial, também envolvia a negociação de empréstimos, além da defesa contra acusações de cartelização e abuso de poder dominante.
- 55** A crescente predominância comercial, financeira e industrial dos EUA na economia brasileira, fenômeno visível já na primeira metade do século passado, ganhou redobrada intensidade após a Segunda Guerra Mundial, em especial a partir da década de 1950.
- 56** O paradigma do nacional-desenvolvimentismo — que, lembra o texto, se inicia na década de 30 do século XX, com Vargas — sofre descontinuidade e, em determinados momentos, dá a impressão de ser claramente abandonado. É o que acontece, por exemplo, entre 1951 e 1954, quando Getúlio Vargas, acuado pela intransigente oposição interna e por uma conjuntura internacional desfavorável, abre mão de qualquer veleidade nacionalista tanto na condução da política econômica quanto na ação externa.
- 57** O período governamental de Juscelino Kubitschek (1956–1961) optou por atender “às demandas do moderno desenvolvimento”, com níveis relativamente baixos de endividamento e de inflação. Seus projetos de apoio à indústria de bens de consumo e ao incremento da infraestrutura econômica de que o país carecia se viabilizaram, em larga medida, pelo apoio recebido do Banco Mundial e pela extrema liberalidade com que foi tratado pelo Fundo Monetário Internacional.
- 58** O regime militar instaurado em 1964 reorientou a política externa brasileira, distinguindo-a profundamente daquela que a precedeu imediatamente. Daí, o alinhamento automático com a diplomacia norte-americana, procedimento que não sofreu variações significativas ao longo do período.
- 59** O breve governo de Fernando Collor, o primeiro eleito diretamente desde Jânio Quadros, foi marcado por um vertiginoso processo de ultra-liberalização da economia brasileira, um modelo de inserção internacional que, com menor ou igual intensidade, muitos outros países latino-americanos colocaram em prática nos anos 90 do século passado.
- 60** Em que pese toda a efervescência política, que teve no *impeachment* de Collor e seus desdobramentos o seu ápice, o governo Itamar Franco conseguiu levar adiante as reformas relativas à privatização, à desregulamentação, à abertura comercial e à regularização das relações com a comunidade financeira internacional.

A estrutura do Breve Século XX parece uma espécie de tríptico ou sanduíche histórico. A uma era de catástrofe, que se estendeu de 1914 até depois da Segunda Guerra Mundial, seguiram-se cerca de 25 ou 30 anos de extraordinário crescimento econômico e de transformação social, anos que provavelmente mudaram de maneira mais profunda a sociedade humana que qualquer outro período de brevidade comparável. Retrospectivamente, podemos ver esse período como uma espécie de era de ouro, e assim ele foi visto quase imediatamente depois que acabou, no início da década de 70. A última parte do século foi uma nova era de decomposição, incerteza e crise — e, com efeito, para grandes áreas do mundo, como a África, a ex-URSS e as partes anteriormente socialistas da Europa, de catástrofe. À medida que a década de 80 dava lugar à de 90, o estado de espírito dos que refletiam sobre o passado e o futuro do século era de crescente melancolia fin-de-siècle. Visto do privilegiado ponto de vista da década de 90, o Breve Século XX passou por uma curta era de ouro, entre uma crise e outra, e entrou em futuro desconhecido e problemático, mas não necessariamente apocalíptico.

Eric Hobsbawm. *Era dos extremos – O breve século XX (1914–1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 15–6 (com adaptações).

Em face das informações apresentadas no texto acima e considerando aspectos históricos marcantes do século XX, contingenciadores da política internacional praticada no período, julgue os itens seguintes.

- 61** Em 1944, representantes de 44 países — entre os quais o Brasil — reuniram-se em Bretton Woods com o objetivo de criar mecanismos que livrassem o mundo de crises globais, a exemplo da decorrente da Primeira Guerra e, em especial, da Grande Depressão dos anos 30.
- 62** No pós-Segunda Guerra e ao longo dos anos 50 do século XX, coincidindo com a “era de ouro” mencionada no texto, o sistema de Bretton Woods funcionou sem maiores atropelos. Contudo, na década de 60, ele começou a ser fortemente pressionado em função, sobretudo, do déficit em conta-corrente que os EUA passaram a registrar, processo acelerado em larga medida pelas despesas com a guerra no Vietnã.
- 63** Em 1973, a guerra entre árabes e judeus é um dos símbolos do fim da “era de ouro”. Sofrendo os efeitos da desvalorização do dólar decidida em 1971 (governo Nixon) e ante o apoio norte-americano a Israel, os países árabes quintuplicam o preço do barril de petróleo, o que gera efeitos devastadores nas economias ocidentais.
- 64** Em que pese a agressiva retórica protecionista expressa por quase todos os países, as duas últimas décadas do século passado assistem à plena abertura dos mercados. Era a economia deixando de ser internacional para se tornar efetivamente mundial, o que exigiu o fim de instâncias reguladoras do comércio, como foi o caso do GATT.
- 65** Em uma economia que se globaliza rapidamente, a formação de blocos regionais é justificada como caminho adequado à melhor inserção internacional de seus integrantes. Nessa perspectiva, a União Européia, criada já como mercado comum pelo Tratado de Roma, de 1957, é o melhor exemplo de integração rápida, abrangente e completa que se conhece.

É a partir de 1968 (II Unctad) que o Brasil passou a expressar apoio mais denso aos fóruns multilaterais, movido pela convicção de ser essa atitude o “meio de neutralizar ou reduzir o considerável poder de coerção das superpotências e grandes poderes nas relações internacionais”, como assinalou Antonio Augusto Cançado Trindade. Já para Clodoaldo Bueno, a continuidade seria o elemento definidor da política multilateral brasileira, a expressar o reconhecido grau de profissionalismo do Itamaraty. Para ele, a diplomacia brasileira teve tradicionalmente na ONU uma participação constante e cooperativa, fazendo do tema do desenvolvimento uma de suas preocupações centrais. A partir dessas informações, julgue os itens que se seguem, relativos à inserção internacional do Brasil.

- 66** A aproximação entre Argentina — governo Alfonsín — e Brasil — governo Sarney —, em meados dos anos 80 do século XX, foi o passo inicial para a constituição do futuro Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e se deu em um contexto de crise econômica nos dois países, recém-saídos de ditaduras militares.
- 67** Ao se afastar, em 2003, das tratativas em torno da implantação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), abrindo mão de co-presidir — com os EUA — a comissão negociadora do megabloco continental, o Brasil emitiu sinais claros de repulsa às práticas norte-americanas de subsídios, nomeadamente aquelas em vigor na área agrícola.
- 68** A criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, que contou com ativa participação do Brasil, ocorreu em um contexto histórico amplamente favorável. Com efeito, é na década de 90 do século XX que a política brasileira para a África mais se robustece, com o sensível incremento das relações comerciais, diplomáticas e estratégicas entre o Brasil e os Estados africanos.
- 69** Enquanto o binômio segurança–desenvolvimento pautou, em linhas gerais, a política internacional implementada pelo regime militar, conferindo-lhe caráter mais defensivo, com a redemocratização do país, em meio ao novo cenário mundial surgido a partir de fins da década de 80 do século XX, o Brasil tratou de ampliar sua presença multilateral. Exemplos dessa estratégia seriam, entre outros, a realização da Eco-92 — no Rio de Janeiro — e a candidatura a um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU.
- 70** Retraída no combate às práticas protecionistas dos países e blocos economicamente mais fortes, a atuação brasileira na OMC é dura na oposição às medidas unilaterais. Já no âmbito da ONU, defende um Conselho de Segurança mais democrático, embora ainda não demonstre desconforto quanto à forma pela qual ele foi organizado, quando da criação das Nações Unidas, refletindo a *realpolitik* do sistema bipolar.

HISTÓRIA

Há algo que não se pode dizer do século XX: que foi um tempo de brumas, silêncios e mistérios. Tudo nele foi a céu aberto, agressivamente iluminado, escancarado e estridente. E, no entanto, ele é ainda um enigma — um claro enigma, parafraseando Drummond —, e dele não podemos fazer o necrológio completo. E porque findou como uma curva inesperada da história, em um astucioso desencontro do que achávamos ser o futuro, turvou nossa memória e nosso olhar. E tornou-se pedra e esfinge, com um brilho que ainda cega e desafia.

O século XX foi, sem dúvida, um século das utopias. O seu andamento coincidiu com a máxima expansão das categorias fundamentais do mundo moderno — sujeito e trabalho —, eixos que presidiram a atualização e exasperaram os limites do liberalismo e do socialismo, as duas grandes utopias da modernidade. E talvez por isso exiba uma característica única e contraditória: parece ter sido o mais preparado e explicado pelos séculos anteriores e, simultaneamente, o que mais distanciou a humanidade de seu passado, mesmo o mais próximo, decretando o caráter obsoleto de formas de vida e sociabilidade consolidadas durante milênios.

O século XX sancionou o Estado-nação como a forma, por excelência, de organização das sociedades em peregrinação para o futuro e em busca de transparência. Os Estados nacionais ergueram-se como personagens privilegiadas de uma história humana cada vez mais cosmopolita, para lembrar Kant, modificando de forma radical a paisagem do mundo. Com eles, o direito assumiu progressivamente a condição de um idioma universal, reagindo sobre o passado e destruindo velhas estruturas hierárquicas fundadas em privilégios e na tradição.

Mas o século XX não é apenas um tempo de esperanças. É também o século do medo e das tragédias injustificáveis. A dura realidade dos interesses provoca dois grandes conflitos mundiais, um tenso período de guerra fria e uma interminável série de guerras localizadas. Um século de violência dos que oprimem e dos que se revoltam.

Rubem Barboza Filho. *Século XX: uma introdução (em forma de prefácio)*. Apud: Alberto Aggio e Milton Lahuerta (Org.). *Pensar o século XX*. São Paulo: Unesp, 2003, p. 15-9 (com a d a p t a ç ã o e s) .

Considerando o texto acima, julgue os itens seguintes, relativos ao cenário histórico do mundo contemporâneo.

- 71** Uma “curva inesperada da história”, como diz o texto ao se referir à forma pela qual o século XX chegou ao fim, pode ser identificada na desintegração da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e no desmonte do denominado socialismo real do Leste europeu, sacramentando a morte de um sistema bipolar de poder mundial que vigorou, com maior ou menor intensidade, desde o pós-Segunda Guerra.
- 72** A moderna industrialização, a partir da Revolução Industrial inglesa, desvelou uma nova realidade histórica que o texto indica como visceralmente oposta ao que existia antes, tornando obsoletas as “formas de vida e sociabilidade consolidadas durante milênios”. Essa diferença manifesta-se, por exemplo, de modo “escancarado e estridente”, na mudança do *locus* tradicional da vida social — homens e mulheres fogem ou são expulsos do mundo agrário e rural para as cidades.
- 73** Liberalismo e socialismo, “as duas grandes utopias da modernidade”, como afirma o texto, encontraram seus limites à mesma época, ainda que por motivos e caminhos distintos. Com efeito, a crise social, política e econômica verificada nas décadas de 20 e 30 do século XX destruiu as bases do Estado liberal — substituído pelos modelos totalitários fascistas — e eliminou todo e qualquer apoio ideológico ao stalinismo soviético.

- 74 Quando o texto fala no direito assumindo “progressivamente a condição de um idioma universal” ao longo do século XX, certamente se refere, entre outros aspectos, ao surgimento da Liga das Nações e da Organização das Nações Unidas (ONU), ambas criadas a partir de pressupostos idealistas e razoavelmente apartadas do jogo de interesses e de manipulação do poder por parte dos Estados nacionais.
- 75 Exemplos de violência não faltam neste século XX, classificado também no texto como o tempo “do medo e das tragédias injustificáveis”. Entre eles, podem ser destacados os artefatos nucleares e os fascismos, síntese incontestável do que Hannah Arendt definiu como a banalização do mal.
- 76 Os dois grandes conflitos mundiais do século XX tiveram origens e motivações distintas. Enquanto a Grande Guerra de 1914 teve, desde o início, caráter mundial, em função sobretudo do colonialismo europeu que estendia seus tentáculos por vários continentes, a Segunda Guerra circunscreveu-se ao palco europeu, malgrado ter contado com a participação de países americanos e asiáticos.
- 77 A guerra fria assinalou a fase de confronto entre as duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial, tendo seu clímax após o anúncio da Doutrina Truman, pela qual os Estados Unidos da América (EUA) se dispunham a apoiar os países que resistissem ao comunismo.
- 78 O fato de a URSS de Stálin ter conseguido fabricar a bomba atômica, mas não a de hidrogênio, impediu que durante a fase de tensão mais pronunciada da guerra fria houvesse um equilíbrio entre as superpotências em termos de poder de destruição do inimigo, o que levou o governo de Moscou a manter uma atitude de prudente cautela em momentos críticos, como os ocorridos na Coreia (1951), Vietnã (1954) e Cuba (1962).
- 79 Ainda que próximo dos EUA, especialmente em termos comerciais, o Brasil da segunda metade da década de 40 do século XX — governo Gaspar Dutra — procurou manter-se equidistante no cenário de polarização ideológica e de retórica demasiado agressiva da guerra fria, eximindo-se de assumir atitudes políticas que pudessem significar comprometimento ou ruptura com as superpotências.
- 80 Exemplos marcantes de guerras localizadas — de que foi pródigo o século XX, como lembra o texto — são as ocorridas no Oriente Médio, salientando o caráter estratégico da região, na qual se mesclam motivações de ordem religiosa, geopolítica e econômica, esta diretamente ligada às abundantes reservas de petróleo lá existentes.

Com a queda da monarquia, em 1889, ainda que preservada a dominação oligárquica, o novo regime acaba beneficiando-se dos efeitos modernizadores, decorrentes da abolição da escravatura (1888), sobre o desenvolvimento da economia cafeeira que se dinamiza com a introdução do trabalho livre e de imigrantes europeus. Com a Primeira República, extingue-se o sistema censitário, mas os analfabetos são excluídos totalmente do direito de voto.

As primeiras pressões democratizantes buscando alterar a ordem liberal excludente se desencadeiam apenas na década de 20, quando se inicia a crise da República Velha, que, com a Revolução de 1930, submerge no centro de suas próprias contradições. As insurreições sucessivas dos tenentes e a Coluna Prestes permitem, mais tarde, que a Aliança Liberal, com a Revolução de 1930, transcenda à mera disputa regionalista e se transforme em um projeto nacional que busca legitimidade nas camadas médias urbanas, superando os limites ideológicos das oligarquias dissidentes.

Essas aspirações crescentes do Brasil urbano serão, em parte, frustradas, após 1930, pela conjugação de duas tendências antiliberais — o estatismo crescente e o pensamento autoritário. A radicalização político-ideológica dos anos críticos, entre 1934 e 1938, solapa o consenso revolucionário e produz efeitos perversos. Na república populista, após o Estado Novo de Vargas, persiste o mesmo padrão dominante da lógica liberal e da prática autoritária. A estruturação partidária de 1945 a 1966 foi dominada pela hegemonia dos partidos conservadores.

Hélgio Trindade. *Brasil em perspectiva: conservadorismo liberal e democracia bloqueada*. In: Carlos Guilherme Mota (Org.). *Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000) – a grande transição*. São Paulo: SENAC, 2000, p. 357-64 (c o m a d a p t a ç õ e s) .

A partir do texto acima, julgue os itens que se seguem, relativos à evolução histórica do Brasil republicano.

- 81 Nos estertores do regime monárquico, a abolição do trabalho escravo pela Lei Áurea, ainda que tenha desagradado a uma significativa parcela da classe proprietária, não foi capaz de promover a inclusão social dos negros recém-libertados, reforçando um quadro de subalternidade dos afrodescendentes ainda visível em pleno início do século XXI.
- 82 A estrutura política vigente na República Velha preservou, como afirma o texto, a dominação oligárquica herdada do Império. Formalmente inspirado nos EUA, o modelo republicano adotado é presidencialista, mas, diferentemente de sua fonte inspiradora, mostra-se profundamente centralizado e sustentado por poucos — mas poderosos — partidos políticos nacionais.
- 83 A década de 20 do século passado assinalou o acirramento da crise que levou a República Velha ao fim. Além das cisões interoligárquicas, de que a própria Aliança Liberal seria símbolo, movimentos sociais — mesmo aqueles carentes de organicidade e de coesão doutrinária — emergem na contestação às deterioradas estruturas vigentes no país, como foi o caso do tenentismo que o texto menciona.

- 84** Paradoxalmente, a Semana de Arte Moderna de 1922 acabou por oferecer apoio ao regime oligárquico que começava a ser combatido com mais firmeza. Em que pese sua estética inovadora, até revolucionária, sua obsessão em valorizar uma cultura genuinamente brasileira e livre dos cânones europeus reforçou o conservadorismo político que tanto interessava aos donos do poder.
- 85** O que os modernistas procuravam fazer na década de 20 do século passado, isto é, uma nova forma de olhar o Brasil, estimulando a mudança da imagem que o brasileiro fazia de si mesmo e do país, ganha considerável impulso na década seguinte. É quando, entre outros intelectuais que se lançam à tarefa de interpretar o Brasil, Gilberto Freyre publica **Casa Grande & Senzala**, defendendo a extraordinária força da mestiçagem cultural brasileira.
- 86** Quando o texto se reporta aos “anos críticos” em meio à década de 30 do século passado, certamente alude ao clima de radicalização político-ideológica vivido pelo país naquela conjuntura, em larga medida resultante da mobilização de massa de dois movimentos políticos nacionais: a Ação Integralista Brasileira, de direita, e a Aliança Nacional Libertadora, de conotação esquerdista.
- 87** As duas tendências assumidas pela Era Vargas (1930–1945), a que o texto faz alusão, constituíram-se em indisfarçável anacronismo político em face de um contexto internacional que, fátigado pelas crises e guerras, cada vez mais abria espaço para os regimes democráticos.
- 88** O Partido Social Democrático (PSD), a União Democrática Nacional (UDN) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) foram as principais forças político-partidárias brasileiras na denominada República liberal-conservadora, surgida com a queda da ditadura estadonovista. À medida que avançava a crise do regime, os dois primeiros partidos se aproximaram na construção de um bloco reformista, ao passo que o trabalhismo adquiria feições crescentemente conservadoras.
- 89** Sem paralelo com qualquer outro momento vivido pela diplomacia brasileira no período republicano, a Política Externa Independente, nos primeiros anos da década de 60 do século passado, levou o Brasil a romper com suas tradições em termos de política internacional, assumindo posição de confronto com os EUA e a Europa Ocidental, de crescente rivalidade com a Argentina e de apoio explícito ao bloco socialista nos fóruns multilaterais, particularmente na ONU.
- 90** A ruptura institucional de 1964 foi bem mais que mero golpe militar. Ela representou a vitória — e a conquista do Estado — de um dos projetos para o país que estavam em jogo, de forma ideologicamente polarizada, especialmente ao longo do governo João Goulart. Impondo a derrota da difusa proposta reformista conduzida pelo presidente, o novo bloco de poder colocou em marcha um processo de modernização conservadora do Brasil, assentada sobre o autoritarismo político.

GEOGRAFIA

Diversos mapas temáticos do território brasileiro geralmente apresentam fortes contrastes inter e intra-regionais. Acerca dessas disparidades e das tendências de mudança, julgue os itens a seguir.

- 91** A concentração espacial das atividades produtivas do país é resultado das características naturais do território. Assim, o Centro-Sul é mais propício ao desenvolvimento econômico do que o Nordeste, marcado pela semi-aridez e, portanto, fadado à estagnação econômica.
- 92** Os contrastes nos sistemas de produção agrícola no país são bastante evidentes. As atividades da agricultura moderna coexistem com cultivos de subsistência praticados em minifúndios.
- 93** Ainda hoje, a produção industrial tem-se firmado cada vez mais na região Sudeste, em relação às demais regiões do país, em razão da necessidade de complementaridade entre as cadeias produtivas.
- 94** O país viveu uma explosão urbana derivada de seu processo de industrialização e vem diminuindo, na atualidade, a concentração espacial de sua população, em função dos fluxos migratórios em direção às áreas de fronteira econômica.
- 95** A atual rede urbana nacional, ainda não totalmente elaborada, caracteriza-se pela integração territorial desigual e atesta a continuidade da modernização industrial vivenciada pelo país.
- 96** Do ponto de vista social, os índices de mortalidade infantil, de esperança de vida e de saneamento básico são similares entre as diversas regiões brasileiras, embora ocorram discrepâncias na comparação entre a população rural e a urbana do país.

Acerca dos determinantes políticos e econômicos que caracterizam o processo de consolidação do bloco econômico do MERCOSUL, julgue os itens subseqüentes.

- 97** O MERCOSUL, orientado pela lógica da globalização, segue o modelo adotado pela União Européia, que prioriza o intercâmbio comercial.
- 98** O núcleo geoeconômico do MERCOSUL compreende concentrações industriais, áreas agrícolas modernas, portos e terminais de corredores de comércio exterior do Centro-Sul brasileiro, o que favorece a integração de cadeias produtivas dos países-membros.
- 99** A integração física da região do MERCOSUL carece ainda de infra-estrutura adequada de transportes, em razão do isolamento comercial e cultural do Brasil, em relação aos países vizinhos sul-americanos.

A Amazônia que você aprendeu na escola não existe mais. Hoje, você procura uma aldeia de índios e encontra uma fábrica ou uma fazenda moderna. Onde só tinha mato 10 anos atrás, agora você pode ser atropelado.

A partir das idéias do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 100** Atualmente, ações como a demarcação de áreas de preservação ambiental e a implantação de projetos de exploração econômica e ecologicamente viáveis na região comprovam a completa mudança na postura governamental e na iniciativa privada em relação ao que ocorria no passado na região amazônica.
- 101** Políticas territoriais levadas a efeito pelo Estado inibiram a formação de latifúndios na região amazônica, em razão dos projetos de colonização implantados na segunda metade do século passado.
- 102** A instabilidade política na Amazônia internacional impulsionou projetos voltados para a segurança da faixa de fronteiras na Amazônia brasileira.

Considerando que o desenvolvimento capitalista no Brasil tem promovido a reordenação territorial no campo, julgue os itens que se seguem.

- 103** Nas últimas décadas, ocorreu grande expansão na produção primária destinada à exportação, o que atesta o caráter eminentemente agrícola do país.
- 104** O crescimento agrícola do país se deu não só pela modernização tecnológica, mas também em função do aumento das terras cultivadas, com a instauração de processos erosivos acelerados e perda de solo.
- 105** O progresso técnico generalizado na produção agrícola brasileira ocasionou o desaparecimento das relações não-capitalistas de produção e comercialização.

NOÇÕES DE DIREITO E DE DIREITO INTERNACIONAL

Presidente visita Benguela

O presidente da República inicia hoje uma viagem pelo continente africano. Seu primeiro compromisso no exterior diz respeito à assinatura de um tratado comercial com a República de Benguela, envolvendo exportação de produtos agrícolas e medicamentos, e ajuda financeira.

A República de Benguela é país recém-criado, surgido em decorrência do desmembramento de parte do território de um outro país.

Um governador de estado acompanha a comitiva presidencial, pois tem interesse em um segundo tratado, pelo qual uma sociedade de economia mista do estado-membro participaria das obras de infra-estrutura necessárias à organização do novo país. A imprensa não foi informada acerca de qual governador acompanhará o presidente.

O Planeta Diário, 1.º de abril de 2003 (com adaptações).

Supondo que seja verdadeira a notícia hipotética acima transcrita, julgue os itens seguintes.

- 106** O primeiro tratado, devidamente assinado pelo presidente da República, somente produzirá eficácia no Brasil quando ocorrer a sua incorporação à ordem jurídica interna; essa incorporação é ato subjetivamente complexo, devendo resultar da conjugação de duas vontades homogêneas: a do Poder Legislativo, mediante a edição de decreto legislativo pelo Congresso Nacional, e a do Poder Executivo, por meio de decreto editado pelo presidente da República.
- 107** O segundo tratado deverá ser assinado pelo governador de estado, em nome do estado-membro da Federação que representa, pois o estado-membro é ente dotado de autonomia política e de personalidade jurídica de direito público. O presidente da República não poderá participar deste acordo, a menos que este envolva algum interesse direto da União, pois o princípio federativo impede a União de interferir em assuntos restritos aos interesses internos dos demais entes da Federação.
- 108** No sistema jurídico brasileiro vigente, um tratado internacional, a exemplo do aludido na notícia acima transcrita, ao ser regularmente incorporado ao direito interno, situar-se-á nos mesmos planos de validade, de eficácia e de autoridade em que se posicionam as leis ordinárias, estando hierarquicamente subordinado à autoridade normativa da Constituição da República e sendo sujeito tanto ao controle de constitucionalidade difuso quanto ao concentrado.
- 109** O primeiro tratado, após devidamente assinado pelas partes, é um tratado bilateral e de natureza contratual, que deverá ser interpretado de boa-fé, segundo o sentido comum atribuível aos termos no contexto e à luz de seu objeto e finalidade. Deverá ser declarado nulo se, no momento de sua conclusão, conflitar com alguma norma imperativa de direito internacional geral.

- 110 Considerando que o território da República de Benguela era parte de um país, que continua a existir, a referida República não deverá ficar responsável pelo pagamento de nenhuma parcela de dívida externa contraída pelo país predecessor, ainda que ambos os países tenham diversamente acordado, haja vista a existência de norma impositiva de direito internacional público a respeito dessa matéria.
- 111 Para que fosse aceito como país-membro da Organização das Nações Unidas (ONU), em condição de plena igualdade com os demais países-membros, a República de Benguela teria que comprovar o atendimento dos requisitos exigidos por aquela pessoa jurídica de direito público internacional para o ingresso na organização, tais como o respeito aos direitos humanos e a comprovação dos limites mínimos de população e de extensão territorial.
- 112 Caso houvesse conflito entre a República de Benguela e o país predecessor, em decorrência de problemas sucessórios envolvendo, por exemplo, tratados, bens, arquivos e dívidas, tais litígios seriam passíveis de julgamento pela Corte Internacional de Justiça, situada em Haia na Holanda. Essa Corte é composta de quinze juízes, eleitos pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, para mandatos de nove anos.
- 113 A Organização Mundial do Comércio (OMC) é uma agência vinculada à ONU, com personalidade jurídica própria de direito internacional, criada para regular o comércio internacional. Assim, a adesão da República de Benguela à OMC deveria ser subordinada ao atendimento dos seguintes requisitos: ser membro da ONU, adequar a legislação interna aos acordos existentes no âmbito da OMC, fazer concessões nas tarifas aduaneiras e ser aceita por todos os países membros da OMC.
- 114 Para que a República de Benguela pudesse firmar qualquer tratado específico com algum estado-membro da União Européia (UE), que é uma pessoa jurídica de direito público internacional, esse tratado deveria estar em harmonia com o direito comunitário da UE, visto que a ordem jurídica comunitária integra o direito interno de cada estado-membro da UE, não podendo este invocar a legislação nacional para impedir a aplicação do direito comunitário.
- 115 De acordo com as normas jurídicas brasileiras atualmente vigentes, para que um ocupante de cargo da carreira diplomática — obrigatoriamente, portanto, de nacionalidade originária brasileira — fosse nomeado chefe de missão diplomática que o Brasil estabelecesse na República de Benguela em caráter permanente, seria necessária a edição de um decreto de nomeação pelo presidente da República, posteriormente à aprovação prévia pelo Senado Federal, por voto secreto, após arguição em sessão secreta.

Fritz, casado com Helga, é, há cinco anos, cônsul da República da Gemênia no Brasil. Ambos são gemênicos, ou seja, têm a nacionalidade daquele país e têm um filho de quatro anos, chamado Hans, nascido em território brasileiro. Para cuidar do filho Hans, o casal contratou, em julho de 2003, uma empregada, chamada Helen, que passou a fazer o trabalho de babá na residência do cônsul. Helen, atualmente com 17 anos de idade, nascida na Gemênia, casada no Brasil, é filha de pais brasileiros, sendo que nenhum deles esteve naquele país a serviço da República Federativa do Brasil. Em fevereiro de 2004, Helen vendeu a Helga um relógio alegando ser de ouro legítimo. Posteriormente, Helga descobriu que o relógio era falsificado e não era, sequer, de ouro de baixa qualidade. Helen, ao efetuar a venda, tinha pleno conhecimento de que o relógio era falso. Foi, então, demitida do seu emprego no consulado, sem receber seus direitos trabalhistas.

Ante a situação hipotética descrita acima e considerando que a República da Gemênia não seja um país de língua portuguesa e adota o *jus sanguinis* como critério de atribuição da nacionalidade originária, julgue os itens a seguir.

- 116 Hans, ainda que tenha nascido em território brasileiro, não adquiriu nacionalidade originária brasileira, não obstante o fato de o Brasil adotar, em regra, o *jus soli*, como critério de atribuição da nacionalidade originária. Apesar disso, Hans, de nacionalidade gemênica, tem capacidade para ser titular de direitos e deveres na ordem civil, de acordo com o direito brasileiro.
- 117 Caso Helen, após a fixação de residência na República Federativa do Brasil, tenha optado pela nacionalidade brasileira, ela será considerada brasileira nata, sendo plenamente capaz para exercer por vontade própria atos da vida civil. Nessas circunstâncias, Helen não poderá jamais perder a condição de brasileira.
- 118 Caso Helen não tenha optado pela nacionalidade originária brasileira nem tenha sido naturalizada em outro país, ela será considerada apátrida. Nessa hipótese, ela poderá ser extraditada, mas somente em caso de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, consoante o previsto na Constituição brasileira.
- 119 Presentes o elemento objetivo e o elemento subjetivo, caracterizadores do vício do consentimento, o negócio jurídico configurado pela compra e venda do relógio é anulável em decorrência de dolo negativo, reticente ou por omissão, cabendo a Helen responder pelas perdas e danos que advierem do negócio.
- 120 Se Helen quiser ingressar com ação judicial contra a repartição consular estrangeira, como objetivo de pleitear os direitos trabalhistas a que considera fazer jus, a justiça trabalhista brasileira deverá declarar-se incompetente para julgar o caso, tendo em vista a imunidade de jurisdição atribuída pelo direito internacional público aos diplomatas e cônsules estrangeiros e respectivos familiares.

NOÇÕES DE ECONOMIA E DE ECONOMIA INTERNACIONAL

A escolha em situação de escassez, as interações entre o governo e os mercados privados e a evolução da análise econômica são tópicos relevantes para o exame dos fenômenos econômicos. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- 121** A redução do imposto sobre operações financeiras (IOF), ao incentivar a poupança, contribui para deslocar, para cima e para a direita, a fronteira de possibilidades de produção da economia.
- 122** Economistas que se proclamam não-intervencionistas advogam a adoção de regras fixas de política econômica, tais como orçamento equilibrado e constância da taxa de crescimento do estoque monetário.
- 123** O postulado marxista de que cada estágio da história é governado por leis econômicas distintas corrobora a visão clássica, que exclui a existência de leis universais, como ilustrado no princípio malthusiano do crescimento populacional.
- 124** De acordo com a visão keynesiana, o aumento da oferta de moeda reduz as taxas de juros, o que provoca a expansão do investimento e da demanda agregada.

A microeconomia estuda o comportamento individual dos agentes econômicos e, por essa razão, constitui sólido fundamento à análise dos agregados econômicos. A esse respeito, julgue os itens subsequentes.

- 125** O recrudescimento, na Ásia, da gripe do frango, conhecida cientificamente como *influenza aviária*, abre novos mercados para o produto brasileiro e desloca, para cima e para a direita, a curva de demanda por carne de frango no Brasil.
- 126** A comercialização dos bilhetes das companhias aéreas realizada por via eletrônica, ao reduzir os custos dessas empresas, desloca, para baixo e para a direita, a curva de oferta de passagens aéreas.
- 127** Contrariamente ao que ocorre com empresas monopolistas, a curva de receita marginal de firmas que atuam em mercados competitivos situa-se abaixo da curva de receita média.

Em relação aos conceitos básicos da macroeconomia e da economia monetária, julgue os itens que se seguem.

- 128** Os juros auferidos por investidores alemães no mercado brasileiro integram tanto a renda nacional quanto o produto interno bruto do Brasil.
- 129** Nas variações observadas nos índices de preço ao consumidor, verifica-se a tendência a subestimarem-se os efeitos da inflação, porque ignoram-se as possibilidades de substituição dos bens que compõem os gastos dos consumidores.
- 130** Em presença de indexação incompleta, a inflação não altera os preços relativos e, portanto, não modifica a alocação de recursos na economia.
- 131** Aumentos nos coeficientes de encaixe compulsório, por interferirem diretamente no nível de reservas bancárias, reduzem o efeito multiplicador e, conseqüentemente, a liquidez da economia.
- 132** Taxas de juros mais elevadas aumentam o custo de oportunidade de detenção da moeda e, portanto, contribuem para se expandir a demanda de moeda.

Na fase atual de globalização do espaço econômico, o estudo da economia internacional é crucial para a inserção adequada no cenário mundial. Considerando as noções básicas da teoria econômica internacional, julgue os itens a seguir.

- 133** A demanda de produtos importados aumenta durante as recessões porque a propensão marginal a importar é positiva.
- 134** No modelo ricardiano das vantagens comparativas, o papel desempenhado pelas economias de escala na produção é fundamental para o entendimento das razões do comércio entre países.
- 135** Quando nisseis brasileiros que trabalham no Japão remetem parte de suas economias a seus familiares, no Brasil, essa transação é registrada como uma transferência unilateral e constitui parte integrante da conta de transações correntes.
- 136** Em presença de um sistema de taxas de câmbio fixas, a solução de crises no balanço de pagamentos exige ajustamentos consideráveis nas políticas econômicas domésticas.
- 137** Em economias pequenas, cuja taxa de câmbio é fluante, as políticas fiscais são particularmente eficazes, porque a expansão das despesas públicas, ao reduzir a taxa de câmbio, contrai as importações e aumenta a produção doméstica.
- 138** *Deficits* em conta-corrente implicam que o montante de divisas arrecadado com as exportações é superior àquele exigido para financiar suas importações e transferências unilaterais líquidas.

O estudo da formação da economia brasileira é relevante para a compreensão da situação econômica atual. A respeito desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 139** O modelo agroexportador que predominou na economia brasileira durante o período 1900-1930 caracterizou-se pela existência de taxas elevadas de crescimento populacional, decorrente dos fluxos migratórios, e de taxas baixas de crescimento e volatilidade da produção.
- 140** Na visão de Celso Furtado, contrariamente ao que ocorreu no setor açucareiro, cujas decisões de produção e comercialização eram dissociadas, na economia cafeeira, os interesses da produção e do comércio estiveram entrelaçados em razão de a vanguarda do café ser formada por empreendedores com experiência comercial, situação que permitiu ao país tirar proveito da expansão do comércio mundial.

146 Ministro da Educação e Cultura na época do Estado Novo de Vargas, Gustavo Capanema instituiu o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, atitude considerada essencial para preservar a memória do país, decisivo para estancar um processo em marcha de destruição de relíquias arquitetônicas que remontavam ao passado colonial. Na formulação e na execução de sua política cultural, Capanema cercou-se de nomes expressivos da intelectualidade brasileira, como Rodrigo Melo Franco de Andrade, Augusto Meyer, Carlos Drummond de Andrade, Lúcio Costa, Villa-Lobos e Mário de Andrade.

147 Oscar Niemeyer, considerado por muitos o maior arquiteto brasileiro e, certamente, um dos maiores do mundo, identificado com o Modernismo, percorreu uma trajetória que, iniciada com o conjunto arquitetônico da Pampulha, em Belo Horizonte, e tendo em Brasília um de seus pontos mais expressivos, o levou a várias partes do mundo.

148 A música popular brasileira talvez seja uma das mais admiradas internacionalmente pela riqueza melódica, profusão rítmica e variedade temática. Especialmente a partir dos anos 1930, tornaram-se célebres compositores como Noel Rosa, mesclando boleros com tintas de tango argentino; Ary Barroso e suas letras intimistas, sem concessão a exaltações nacionalistas e patrióticas; Antonio Carlos Jobim, escrevendo letras precisas; Chico Buarque de Hollanda e sua particular apreensão da música erudita.

149 Em 1958, pela primeira vez, o futebol brasileiro conquistava uma Copa do Mundo, disputada na Suécia. No mesmo ano, uma “batida” diferente do violão do baiano João Gilberto, na canção **Chega de saudade**, lançava um estilo que viria caracterizar a bossa nova, passaporte para a música popular brasileira ganhar o mundo.

150 Contemporâneo da bossa nova, o cinema novo inaugurou uma estética diferente para os padrões cinematográficos nacionais. Ao se afastar completamente da temática agrária/rural, assume feições tipicamente *hollyoodianas*, quer pelo esmero e gigantismo das produções, quer pela assepsia dos temas focalizados.

De acordo com o comando de cada uma das questões de 1 a 30, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção da sua prova.

PORTUGUÊS

QUESTÃO 1

Mistura lingüística

Muita gente, em vários países, fala um pouco de inglês todo dia sem perceber. Sem contar o “informatiquês”, cujos verbetes — como *megabyte*, *browser*, *hard disk*, *software* — são expressões do mais puro inglês, muitas outras palavras do dia-a-dia de brasileiros, franceses, alemães e, principalmente, japoneses têm origem no idioma bretão. Futebol (*football*), sanduíche (*sandwich*) e deletar (verbo criado a partir de *to delete*, suprimir) são exemplos conhecidos de anglicismo (uso de expressões em inglês ou originadas dele) no português. Os alemães apertam o *resetknopf* (*reset button* ou botão de *reset*) para iniciar o computador. E os franceses, conhecidos por sua ojeriza a estrangeirismos, despedem-se dos colegas de trabalho na sexta-feira dizendo *bon weekend*.

A situação do japonês é particularmente curiosa. Estima-se que cerca de vinte mil palavras do vocabulário moderno tenham origem no inglês. Sorvete é *aisukurimu*, de *ice cream*. Ar condicionado é *eacon*, de *air conditioner*. E banheiro deixou de ser *obenjyo* para se tornar *toiré*, de *toilet*.

A história dessa imposição lingüística certamente desperta animosidades. Na Índia, por exemplo, onde o inglês é uma das línguas oficiais, ele não é muito ouvido nas ruas. Falar inglês ainda lembra um passado de opressão.

Galileu, fev./2002, p. 37 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, que se referem às idéias e às estruturas do texto acima.

- 1 A seleção de argumentos e do vocabulário mostra o grau de engajamento do autor em face do assunto: paralelamente às funções referencial e metalingüística, que veiculam informações objetivas, há marcadores lingüísticos que deixam entrever elementos subjetivos.
- 2 O autor organiza sintaticamente o período “Sem contar (...) bretão” (l.2-6) a partir da oposição regra/exceção, em que a regra é o “mais puro inglês”, e a exceção, o inglês impuro ou degenerado.
- 3 De acordo com a norma padrão do português, é correta a substituição de “cujos verbetes” (l.2) por **do qual os verbetes**.
- 4 Constata-se que a expressão inglesa “*reset button*” (l.10) está presente tanto no vocábulo alemão como na expressão portuguesa, com a substituição de um de seus componentes.
- 5 O autor empregou “*bon weekend*” (l.13) como um exemplo elucidativo da idéia de que os franceses têm “ojeriza a estrangeirismos” (l.11).

Texto I – questões 2 e 4

PODER

Etimologia. Sobre as formas verbais latinas *potes*, ‘pode’, *potui*, ‘pude’, *poteram*, ‘pudera’, *potero*, ‘poderei’, *potens*, *potentis*, ‘aquele que pode’ etc. (todos do verbo lat. *posse*, ‘poder, ter o poder de, ser capaz de’), forma-se o infinitivo lat. vulg. *potere*, ‘poder, ter o poder de, ser capaz de’, que conviveu com o lat. cláss. *posse* até suplantá-lo por volta do séc. VIII d.C. *Potere* é a origem do port. esp. *poder*, do século XII-XIII, it. *potere*, fr. *pouvoir*, ambos do séc. XII, ing. *power*, de 1297-1325, que já se registram como substantivo nessas datas. O vocábulo al. *Macht* traduz o port. esp. *poder* e demais vernacularizações.

Enciclopédia Mirador Internacional. São Paulo - Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda. 1977, p. 9.001 (com adaptações).

QUESTÃO 2

Julgue os itens subseqüentes, relativos ao sentido e às estruturas morfossintática, semântica e discursiva do texto I.

- 1 Segundo o verbete de enciclopédia acima, o vocábulo “poder” existe na língua portuguesa desde o século XII e sua forma primitiva foi o vocábulo do latim clássico “*posse*”.
- 2 Têm a mesma origem que a do português “poder” os vocábulos equivalentes do italiano, do francês e do inglês, respectivamente, “*potere*”, “*pouvoir*” e “*power*”.
- 3 “*Potere*” e “poder” têm descrição fonética muito semelhante, destacando-se as seguintes mudanças: a consoante surda /t/ do primeiro vocábulo se sonoriza no segundo; a vogal final do primeiro sofre queda.
- 4 O vocábulo alemão “*Macht*” não tem a mesma origem do vocábulo português “poder”, mas tem o mesmo significado.
- 5 Está em conformidade com a significação proposta no verbete e está expressa de acordo com as normas da língua escrita culta do português a seguinte asserção: **Os vocábulos latinos *posse* e *potere* têm o mesmo significado, mas pertencem a variantes lingüísticas diferentes, respectivamente, clássica e vulgar.**

Texto II – questões 3 e 4

1 **Conceituação de poder.** “O conceito fundamental da ciência social é o poder, no mesmo sentido em que a energia é o conceito fundamental da física” — afirma, em livro hoje clássico, o filósofo inglês Bertrand Russel. Se não há dúvida acerca da importância do fato **poder**, nem de sua expressão nas ciências sociais, as dificuldades são inúmeras, para definir-lhe a natureza e a substância. O próprio termo *poder* encontra impugnadores entre sociólogos e cientistas políticos, que chegam a recomendar-lhe o banimento científico; e não raro se emprega, com aproximada sinonímia, nas expressões influência, controle, autoridade, liderança, comando. Prevalece, todavia, nos estudos recentes, apenas o parentesco entre os dois primeiros termos — **poder e influência** —, reservadas as outras categorias para fenômenos específicos, embora conexos ao conceito básico, que é o poder.

Idem, *ibidem*.

QUESTÃO 3

Julgue os itens seguintes, referentes à conceituação de poder expressa no texto II.

- 1 A conceituação de “poder” permanece a mesma e está expressa de acordo com as normas da escrita padrão, se reescrita do seguinte modo: **O conceito fundamental da física é a energia, assim como o poder é o conceito fundamental da ciência social.**
2 Em discurso indireto, o trecho “O conceito (...) Russel” (l. 1-4) permanecerá correto, de acordo com a escrita padrão, e manterá as idéias da redação original se for reescrito da seguinte forma: **Em livro hoje clássico, o filósofo inglês Bertrand Russel afirmou que o conceito fundamental da ciência social seria o poder, no mesmo sentido que a energia foi o conceito fundamental da física.**
3 O bom entendimento do emprego do conectivo “nem” (l.5) sugere que esse vocábulo pode ser substituído, nesse contexto, por **e não**.
4 O pronome “lhe” (l.6) refere-se a “(d)o fato **poder**” (l.5).
5 Na linha 9, “se emprega” equivale, segundo análise tradicional, a **é empregado** e tem como sujeito (elíptico) “O próprio termo *poder*” (l.7).

QUESTÃO 4

A respeito da compreensão e da interpretação dos textos I e II e dos recursos semânticos e discursivos neles utilizados, julgue os itens que se seguem.

- 1 O vocábulo “**poder**” e seus sinônimos, conforme apresentados no texto II, mantêm os dois sentidos do infinitivo *potēre*, apresentados no texto I, como, por exemplo, em **O gerente pode (= tem o poder de) dispensar o funcionário** e em **Ele pode (= é capaz de) escrever com a mão esquerda**.
2 Entende-se, no texto II, em “Se não há dúvida acerca da importância do fato **poder**, nem de sua expressão nas ciências sociais” (l.4-6), que o vocábulo “Se” estabelece uma condição para que a asserção que vem a seguir ocorra.
3 Demonstra adequação à escrita culta padrão e bom entendimento do sentido expresso no trecho “O próprio (...) comando” (l.7-11) do texto II a seguinte frase: **Sociólogos e cientistas políticos recomendam a abolição do termo poder, impugnando-o e empregando, em seu lugar, sinônimos aproximados.**
4 Entende-se, nos dois últimos períodos do texto II, que, em estudos anteriores, vários sinônimos de “**poder**” eram empregados em seu lugar, mas esses vocábulos tiveram o sentido especializado, exceto um, que mantêm o parentesco.
5 Ambos os textos veiculam a informação de que, em cada uma das várias línguas citadas, o termo “**poder**” (verbo e nome) tem sinônimo(s) que pode(m) substituí-lo.

Texto III – questões 5 e 6

1 Nas relações de poder, o indivíduo A determina a conduta do indivíduo B, na medida em que B deseja evitar as sanções que aquele empregaria se B tentasse evitar o cumprimento de suas prescrições e ordens. No vínculo de influência, a manifestação de A sobre B, isenta de sanções diretas, varia desde a autoridade, o controle, a liderança até a ameaça de sanções, enquanto que a coerção se apresenta no caso limite — o poder — em toda a sua amplitude.

10 O fenômeno do poder e das relações de comando e obediência não se exaure no fato político. Ao contrário, o poder político se enquadra no campo mais amplo do poder social: as probabilidades de impor a outrem a própria vontade (de um indivíduo, de uma associação, de um grupo ou de um quadro administrativo) alcançam todos os setores da vida coletiva. No espectro das relações quantitativas, separam-se setores particulares. Poder — desde o controle até a liderança, desde a influência até a autoridade — pode manifestar-se mesmo na atividade artística, tanto quanto na economia.

Idem, *ibidem* (com adaptações).

QUESTÃO 5

Com referência à compreensão e à interpretação do texto III, julgue os itens a seguir.

- 1 No contexto do primeiro parágrafo, entende-se que os pronomes, “aquele” (l.3) e “suas” (l.4) referem-se a “indivíduo A” (l.1).
2 Na linha 5, a vírgula colocada antes de “isenta”, empregada para dar ênfase, pode ser retirada sem que isso acarrete mudanças significativas na estrutura e no sentido da frase.
3 No primeiro parágrafo, o autor já explicita que vai tratar das relações entre os diversos sinônimos de “poder”, os quais se apresentam, no texto, da seguinte maneira:

vínculos entre A e B	sanções indiretas	sanções diretas
influência	autoridade e liderança	controle
poder	ameaça	coerção

- 4 Ao trecho “O fenômeno do poder e das relações de comando e obediência não se exaure no fato político. Ao contrário” (l.10-11) segue-se uma explanação sobre como o fenômeno é restrito em outros campos.
5 Está implícito no último período do texto que as atividades artística e econômica são comparáveis quanto à manifestação de poder, mas apenas parcialmente: à primeira associam-se liderança e autoridade; à segunda, controle e influência.

QUESTÃO 6

Com relação aos aspectos gramaticais do texto III, julgue os itens a seguir.

- 1 O conector “na medida em que” (l.2) apresenta uma forma variável também aceita na escrita padrão culta: **a medida em que**.
2 Na linha 3, o vocábulo “que” refere-se a “sanções”.
3 Os travessões empregados nas linhas 8 e 17-19 podem ser corretamente substituídos por vírgulas ou parênteses.
4 Caso se vá além das convenções ortográficas, ao se analisar o vocábulo “exaure” (l.11), verifica-se que ele tem algo em comum com **excelente, exato e exercício**: os dois primeiros fonemas.
5 A presença do pronome em “separam-se” (l.17) indica que o sujeito desse verbo é indeterminado.

INGLÊS

Text I – questions 7 and 8

Diplomacy, the conduct of inter-state relations, is an old business, and has remained surprisingly constant across three millennia and five continents. Despite vast changes in its social and economic context, its goals and methods have remained strikingly similar over time, so as the shape of the character of the people active in it.

Perpetually, it has the same core activities: representation, negotiation, observation, reporting, analysis and policy advice. Its meat and drink is politics, trade promotion, economic relations, and consular protection. But nowadays, its scope has widened to cover the whole range of government business in a global society.

The diplomat operates in a field of tensions, between war and peace, depending on the relations between the sending and receiving state. He must be adaptable to both. Psychologically, he is always located somewhere along this spectrum, part man of peace, seeking a productive balance of interests, part man of power, seeking national advantage in the global struggle.

He is by nature ambiguous: a voyager between two worlds, an interpreter between alien cultures, a man who can see both points of view and find common ground. He is a front-line officer who risks being shot in the chest or in the back.

Internet: <<http://www.diplomat21.com/diplomacy/necessity.htm>> (with adaptations).

QUESTÃO 7

It can be inferred from the text I that

- ❶ diplomatic concerns are restricted to intra-state relations.
- ❷ diplomacy has been present all over the world for centuries on end.
- ❸ diplomacy has never experienced any kind of changes in its activities.
- ❹ diplomatic activity includes political advice.
- ❺ the diplomat is always subject to tensions, having to decide between war and peace.

QUESTÃO 8

Based on text I, judge the following items.

- ❶ The diplomat sometimes has to face contradictory situations.
- ❷ The diplomat must be ready to compromise.
- ❸ Both as man of peace and as a man of power the diplomat has the same goals.
- ❹ The diplomat should be familiar with foreign cultures.
- ❺ Diplomacy can be a risky activity.

Text II – questions 9 and 10

It has become clear that preventive diplomacy is only one of a class of actions that can be taken to prevent disputes from turning into armed conflict. Others in this class are preventive deployment of military and(or) police personnel; preventive humanitarian action, for example, to manage and resolve a refugee situation in a sensitive frontier area; and preventive peace-building, which itself comprises an extensive menu of possible actions in the political, economic and social fields, applicable especially to possible internal conflicts.

All these preventive actions share the following characteristics: they all depend on early warning that the risk of conflict exists; they require information about the causes and likely nature of the potential conflict so that the appropriate preventive action can be identified; and they require the consent of the party or parties within whose jurisdiction the preventive action is to take place.

The element of timing is crucial. The potential conflict should be ripe for the preventive action proposed. Timing is also an important consideration in peace-making and peace-keeping. The prevention, control and resolution of a conflict is like the prevention, control and cure of a disease. If treatment is prescribed at the wrong moment in the evolution of a disease, the patient does not improve, and the credibility of both the treatment and the physician who prescribed it is compromised.

Internet: <<http://www.un.org/Docs/SG/SG-Rpt/ch4b.htm>> (with adaptations).

QUESTÃO 9

From text II, it can be deduced that

- ❶ preventive diplomacy has just been considered the only possible action to avoid war.
- ❷ military actions will necessarily lead to armed conflict.
- ❸ many problems involving refugees occur in frontier areas.
- ❹ preventive peace-building demands several types of action.
- ❺ preventive diplomatic actions should rely on previous intelligence.

QUESTÃO 10

Based on text II, it can be concluded that

- ❶ preventive diplomacy demands just two conditions to succeed.
- ❷ preventive diplomacy usually deals with armed conflicts.
- ❸ in any case, the sooner preventive actions are implemented the better.
- ❹ the resolution of a conflict can be compared to the cure of a disease.
- ❺ the physician and the diplomat both play the same role in armed conflicts.

QUESTÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS

QUESTÃO 11

Nas últimas décadas do século XX e até a crise financeira de 1977, o leste asiático foi o espaço mais dinâmico da economia capitalista, aumentando de forma geométrica sua participação na riqueza mundial. Naquela região do mundo, entretanto, a maior parte dos Estados nasceu no século XX, sobre bases territoriais, sociais e culturais milenares.

Na Europa, a unificação é, sem dúvida, o fenômeno contemporâneo que mais instiga o imaginário e estimula a crença no fim dos Estados nacionais. Afinal, foi ali que eles nasceram, nos séculos XV e XVI, junto com a própria idéia de soberania, mas não há nada que corrobore essa crença, no processo de unificação européia, porque ninguém ali está se propondo dissolver em uma globalidade abstrata e cosmopolita. Se há algum lugar no mundo — além da dramática decomposição de alguns quase-países africanos — onde se pode falar de Estados fracos ou fragilizados pelo processo de globalização financeira é no território dos chamados mercados emergentes, em particular na América Latina.

José Luís Fiori. *60 lições dos 90: uma década de liberalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 39-40 (com adaptações).

A partir da análise contida no texto acima e também considerando os múltiplos aspectos da ordem política e econômica do mundo contemporâneo, julgue os itens seguintes.

- ❶ A crise do Estado nacional, de crescente visibilidade a partir dos últimos decênios do século XX, na proporção direta em que avulta a atuação das grandes corporações transnacionais, adquire em larga porção da Ásia dimensão ainda maior. Na base da explicação desse fenômeno, como deixa entrever o texto, reside o que alguns especialistas denominam de baixa densidade histórica, que se explicaria pelo fato de serem Estados recentes, constituídos apenas no século XX.
- ❷ Infere-se do texto que o projeto da União Européia, paciente e meticulosamente construído ao longo dos anos, em um processo ainda inconcluso que se iniciou no pós-Segunda Guerra Mundial, volta-se para a criação de um superestado, que, sem dissolver seus integrantes “em uma globalidade abstrata e cosmopolita”, tenha condições de concorrer pelo poder e pela riqueza mundiais, em um cenário global de acentuada competitividade.
- ❸ O último parágrafo do texto permite supor que o autor acredita que o modelo de inserção internacional praticado por vários países latino-americanos, a partir das duas décadas finais do século XX, tenha exposto suas economias a uma situação de acentuada vulnerabilidade externa, por desregulá-las e abrir suas fronteiras sem os indispensáveis mecanismos de proteção.

- ❹ No Cone Sul, o processo de integração que levaria ao Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) teve sua origem na aproximação argentino-brasileira, em meados da década de 80 do século XX, conduzida pelos presidentes Raúl Alfonsín e José Sarney. Naquela conjuntura de crise econômica, ambos os Estados viviam os primeiros passos da experiência de recomposição da democracia após cerca de duas décadas de regime autoritário, sob o comando de militares.
- ❺ Em meio a inegáveis resultados positivos, o MERCOSUL ainda não conseguiu superar alguns obstáculos e, sob determinada ótica, resultou em pontos flagrantemente negativos. Entre esses, destaca-se o fato de que a notável ampliação do volume de trocas entre Brasil e Argentina acabou por hiperatrofiar o comércio entre o Brasil e os demais parceiros (Uruguai e Paraguai), além de, paradoxalmente, a integração regional ter reduzido o poder de barganha de seus membros — como bloco ou isoladamente — no competitivo mercado mundial.

QUESTÃO 12

Em contraste com a crise do multilateralismo dos anos 80, a última década do século XX constituiu um período de intensa mobilização dos foros diplomáticos parlamentares, fosse para enfrentar ameaças iminentes e localizadas à paz, fosse para apontar soluções para problemas de longo prazo que se vinham agravando no mundo desde o início da Idade Moderna. Uma das vertentes dessa mobilização, de escopo amplo e caráter não-imediatista, foi impulsionado pelo fortalecimento das sociedades civis e produziu uma série de grandes conferências sob os auspícios da Organização das Nações Unidas (ONU) no campo social. Com características inéditas, essas conferências multilaterais legitimaram a presença na agenda internacional dos temas globais, antes reputadas matérias da alçada exclusiva das jurisdições nacionais.

Em 1990, os temas globais ainda eram chamados de novos temas na agenda internacional. A expressão se aplicava a algumas questões que não eram novas, mas vinham recebendo atenção renovada desde o início da distensão Leste-Oeste, na segunda metade dos anos 80, como o controle de armamentos, o narcotráfico, o meio ambiente e os direitos humanos. Envolveria, por outro lado, assuntos de definição imprecisa, como a democracia e o terrorismo, ou de natureza polêmica, como a prestação de auxílio humanitário externo às vítimas de conflitos civis contra a vontade do governo dominante.

José Augusto Lindgren Alves. *Relações Internacionais e temas sociais: a década das conferências*. Brasília: IBRI, 2001, p. 31 e 43 (com adaptações).

Tendo como referência inicial o texto anterior, de José Augusto Lindgren Alves, e levando em conta as novas configurações do cenário mundial, julgue os itens que se seguem.

- ❶ A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92, foi o primeiro dos grandes encontros internacionais realizados na última década do século passado. Especialistas reconhecem que, ao lado de outros fatores, foi decisiva a ação do Brasil para que a reunião adotasse um enfoque acentuadamente social para a abordagem da questão ambiental.
- ❷ Dois dos mais importantes resultados da Rio-92 foram a Declaração do Rio de Janeiro sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, adotada em nível de chefes de Estado e de Governo, e a inovação conceitual presente na noção de desenvolvimento sustentável, embasado nos princípios do desenvolvimento como direito e da necessária vinculação da proteção ambiental ao direito ao desenvolvimento.
- ❸ Especialistas e militantes da causa dos direitos humanos, ainda que por caminhos ou motivações diferentes, acreditam que a forma tímida como esse tema tem evoluído no âmbito dos Estados e na vida cotidiana das sociedades deriva, em larga medida, do fato de que ele continua a ser visto — inclusive nas grandes conferências internacionais — como um fim em si mesmo, em vez da desejável condição de instrumento para a consecução da plena cidadania.
- ❹ De 1948, quando foi aprovada a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, aos dias de hoje, a política exterior do Brasil portou-se de forma distinta em relação ao tema. À época do regime militar, assumiu posições defensivas e isolacionistas nos foros multilaterais. Com a redemocratização, o país avança e, ao lado de outras medidas, adere às convenções internacionais contra as distintas formas de discriminação e de tortura, além das que salvaguardam os direitos da criança e do refugiado.
- ❺ Em aparente rota de colisão com a Carta de 1988, reconhecidamente voltada para a defesa dos direitos e das garantias individuais e coletivas, o Estado brasileiro tomou duas atitudes que foram alvo de protestos no país e no exterior. A primeira, menos de um ano após a promulgação da nova Constituição, foi não reconhecer a jurisdição da Corte Interamericana de Direitos Humanos relativamente a atos praticados por brasileiros. A segunda, mais recente, foi a extinção da Secretaria de Estado de Direitos Humanos.

QUESTÃO 13

A adesão da China à Organização Mundial do Comércio (OMC) em 2001 consolida a crescente abertura do país de maior população do mundo. Tal fato foi marcado por vários anos de difíceis negociações com os principais parceiros internacionais, EUA e União Européia, com os quais teve que concluir prévios acordos sobre as modalidades concretas da mútua abertura das economias. Foi celebrada, portanto, mesmo que de maneira superficial, como uma forma de triunfo final da economia de mercado. Os pragmáticos chineses parecem nutrir a idéia básica que permitiu no passado os êxitos do Japão e dos tigres asiáticos: integrar-se ao mundo ainda dominado pelo Ocidente de maneira dinâmica, mas prudente, negociada e não imposta, sem deixar-se dominar.

Viktor Sukup. *A China frente à globalização: desafios e oportunidades*. In: *Revista Brasileira de Política Internacional*. Brasília, ano 45, n.º 2, 2002, p. 82 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, com relação ao tema focalizado no texto acima.

- ❶ A atual experiência de abertura posta em prática pela China teve seu início na década de 80 do século passado e, nos seus aspectos essenciais, está calcada na tentativa de reformas da extinta União Soviética, sob o comando de Gorbachev. Em ambos os casos, o ritmo de flexibilização política do regime, provavelmente por sua celeridade, interpôs obstáculos ao crescimento da economia, o que, no caso soviético, foi fatal e abreviou a existência do socialismo real.
- ❷ Embora gigantesca, a população chinesa apresenta uma bem reduzida capacidade de consumo, devido à diminuta média salarial. Entrar na OMC, depois de exaustivas negociações que redundaram no tratamento preferencial ao país, que pôde praticamente manter cerradas suas fronteiras aos produtos estrangeiros, foi a saída perseguida pela China para escoar sua produção pelos mercados mundiais.
- ❸ Na opinião do autor, expressa no texto, a estratégia chinesa de inserção no mercado global lembra a experiência nipônica da segunda metade do século XIX. Com efeito, entre outros significados, a Era Meiji correspondeu à decisão japonesa de se modernizar como meio de se desenvolver pela via da não-subalternidade em relação ao Ocidente.
- ❹ Sucessora do GATT, a OMC é uma das mais conhecidas instâncias multilaterais dos dias atuais, tendo, entre outras, a missão de elaborar as normas reguladoras do comércio mundial, zelar pela sua observância e julgar os contenciosos entre os atores do mercado mundial.
- ❺ O Brasil teve destacada atuação na última grande reunião da OMC, realizada em Cancún, no México. Para muitos, ao chegar ao fim de seus trabalhos, tendo cumprido a extensa agenda previamente acertada, a reunião de Cancún, em vez de ter sido o fracasso que alguns apregoaram, foi plenamente proveitosa por ter levado às últimas conseqüências o debate em torno dos subsídios agrícolas que os países mais ricos teimam em continuar praticando.

QUESTÃO 14

O Estado desenvolvimentista, de características tradicionais, reforça o aspecto nacional e autônomo da política exterior. Trata-se do Estado empresário que arrasta a sociedade no caminho do desenvolvimento nacional mediante a superação de dependências econômicas estruturais e a autonomia de segurança. O Estado normal, invenção latino-americana dos anos noventa, foi assim denominado pelo expoente da comunidade epistêmica argentina, Domingo Cavallo, em 1991, quando era ministro das Relações Exteriores do governo de Menem. Aspiram a ser normais os governos latino-americanos que se instalaram em 1989-90 na Argentina, Brasil, Peru, Venezuela, México e outros países menores. O terceiro é o paradigma do Estado logístico, que fortalece o núcleo nacional, transferindo à sociedade responsabilidades empreendedoras e ajudando-a a operar no exterior, de modo a equilibrar os benefícios da interdependência mediante um tipo de inserção madura no mundo globalizado.

Amado Luiz Cervo. *Relações internacionais do Brasil: um balanço da era Cardoso*. In: *Revista Brasileira de Política Internacional*, ano 45, n.º 1, 2002, p. 6-7 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a abrangência do tema nele focalizado, julgue os itens seguintes.

- ❶ Da Era Vargas ao fim do regime militar, o paradigma do Estado desenvolvimentista foi a tônica da política externa brasileira, ainda que tenha havido variações em sua execução ao longo desse período. Esse “Estado empresário”, como o classifica o autor do texto, deixou marcas profundas na construção da moderna indústria de base do país, a exemplo, entre tantos, da Companhia Siderúrgica Nacional, da Companhia Vale do Rio Doce, da PETROBRAS, de hidrelétricas, de rodovias, da ELETROBRAS, da EMBRAER e da EMBRATEL, muitas das quais privatizadas no passado recente.
- ❷ Um caso típico de clara identificação entre política interna e política externa, na história republicana do Brasil, foi o ocorrido na Era Vargas. O projeto de modernização do país buscou na política exterior importante ponto de apoio, tanto na tentativa de equilíbrio em face de Berlim e Washington com vistas à obtenção de vantagens, quanto na negociação com os EUA, que culminou na entrada do país na Segunda Guerra Mundial.
- ❸ Descompasso entre as políticas externa e interna, conquanto não seja a norma, pode ocorrer. No Brasil da primeira metade da década de 60 do século passado, enquanto a Política Externa Independente cumpria um papel inovador, propugnando por uma ordem internacional menos assimétrica e francamente anticolonial, no campo interno, o Estado assumia posições cada vez mais inflexíveis na defesa da ordem estabelecida e refratário a qualquer política reformista.
- ❹ Pela nomenclatura adotada no texto, o Chile que saiu do regime de força comandado pelo general Augusto Pinochet e que, com determinadas adaptações, prossegue no mesmo modelo econômico já na atual fase democrática, deve ser classificado como protótipo do paradigma de Estado normal.
- ❺ A grande crítica que se faz ao Estado normal é que, embora não seja subserviente em relação ao centro hegemônico do sistema capitalista e não fragmente nem aliene o setor central mais vigoroso da economia nacional, acaba por transferir muita renda para o exterior e, com isso, interfere negativamente no dinamismo da economia nacional.

HISTÓRIA**QUESTÃO 15**

Não podemos comparar o mundo do final do breve século XX ao mundo de seu início, em termos de contabilidade histórica de mais e menos. Tratava-se de um mundo qualitativamente diferente em pelo menos três aspectos.

Primeiro, ele tinha deixado de ser eurocêntrico. Trouxera o declínio e a queda da Europa, ainda centro inquestionado de poder, riqueza, intelecto e civilização ocidental quando o século começou. A segunda transformação foi mais significativa. Entre 1914 e o início da década de 1990, o globo foi muito mais uma unidade operacional única, como não era e não poderia ter sido em 1914. Na verdade, para muitos propósitos, notadamente em questões econômicas, o globo é agora unidade operacional básica, e unidades mais velhas como as economias nacionais, definidas pelas políticas de Estados territoriais, estão reduzidas a complicações das atividades transnacionais. A terceira transformação, em certos aspectos a mais perturbadora, é a desintegração de velhos padrões de relacionamento social humano, e com ela, aliás, a quebra dos elos entre as gerações, quer dizer, entre passado e presente.

Eric Hobsbawm. *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 23-4 (com adaptações).

A partir da análise contida no texto acima, julgue os itens seguintes, relativos ao processo histórico do mundo contemporâneo.

- ❶ Seguindo a trajetória ascensional da economia capitalista ao longo do século XIX, a Europa exerce incontestável supremacia mundial quando do início do século XX. Ao comandar a expansão imperialista, especialmente em termos de neocolonialismo, as principais potências européias dividem o globo segundo seus interesses, muitas vezes justificando sua ação dominadora por meio de um construto ideológico — a missão civilizadora do branco europeu sobre povos e regiões considerados atrasados.
- ❷ A Grande Guerra de 1914 resulta, entre tantos e múltiplos fatores, das disputas interimperialistas — notadamente aquelas que colocam frente a frente duas forças econômicas, a declinante Grã-Bretanha e a ascendente Alemanha — e do peso ponderável do nacionalismo, em particular daquele conduzido e manipulado pelos Estados. Quando o conflito chega ao fim, uma Europa em crise assiste à emergência mundial dos Estados Unidos da América (EUA) e à quase generalizada decadência dos regimes políticos liberais.

- ③ A contínua incorporação do conhecimento científico ao sistema produtivo contemporâneo, cujos passos iniciais foram dados ainda em meados do século XIX, quando o capitalismo mais e mais passava a ser controlado pelos capitais financeiros, adquire prodigiosa dimensão ao longo do século XX. A Era de Ouro da economia contemporânea, entre o pós-Segunda Guerra e o início da década de 70, amplia o processo de mundialização dos mercados, deixando para trás o que Hobsbawm chama de estágio de “economias nacionais” comandadas por Estados territoriais.
- ④ O mundo que o século XX deixa para o XXI é, em linhas gerais, uma aldeia global, possível também pela acelerada revolução das comunicações e dos transportes. Nessa perspectiva, a globalização em marcha na atualidade corresponde a uma ruptura histórica com o capitalismo que a precedeu, tamanhas e fundas as diferenças entre o modelo econômico gestado pela Revolução Industrial e o praticado, em escala planetária, nos dias de hoje.
- ⑤ A “desintegração de velhos padrões de relacionamento social”, mencionada no texto e característica marcante do atual momento histórico, pode ser representada, entre outros possíveis aspectos, pela erosão das sociedades e religiões tradicionais, pelo fim da utopia pregada pelo socialismo real e pela exacerbação de um individualismo associal absoluto.

QUESTÃO 16

O curso das duas décadas que vinculam o ano de 1947 ao de 1968, no âmbito das relações internacionais, foi ditado pela supremacia de dois gigantes sobre o mundo. Os EUA e a União Soviética (URSS) assenhoraram-se dos espaços e criaram um condomínio de poder que só foi abalado no final da década de 60 e início da de 70.

Existiram, no entanto, nuances no sistema condominial de poder. Da relação quente da Guerra Fria (1947–1955) à lógica da coexistência pacífica (1955–1968), as duas superpotências migraram da situação de desconfiança mútua para uma modalidade de convivência tolerável. Da corrida atômica do final da década de 40 e início da de 50 às negociações para um sistema de segurança mundial sustentado no equilíbrio das armas nucleares, os dois gigantes evoluíram nas suas percepções acerca da avassaladora capacidade destrutiva que carregavam.

José Flávio Sombra Saraiva. **Dois gigantes e um condomínio: da Guerra Fria à coexistência pacífica.** In: José Flávio Sombra Saraiva (org.). **Relações internacionais: dois séculos de História – entre a ordem bipolar e o policentrismo (de 1947 a nossos dias).** Brasília: IBRI, 2001, p. 19 (com adaptações).

Tendo o texto apresentado como referência inicial e considerando as relações internacionais do pós-1945, julgue os itens a seguir.

- ① À medida que os acontecimentos da Segunda Guerra apontavam para o término do conflito, com a derrocada militar das forças do eixo nazi-fascista, delineavam-se os contornos do novo sistema de poder mundial que doravante vigoraria, algo cada vez mais presente nas reuniões de cúpula dos aliados, a exemplo do ocorrido em Teerã, em novembro de 1943, Yalta, em fevereiro de 1945, e Potsdam, em julho de 1945.

- ② A mesma linha idealista que presidiu a criação da Liga das Nações após a Grande Guerra de 1914, guardadas as naturais singularidades de um outro momento histórico, está presente na Conferência de São Francisco (1945), da qual surgiu a Organização das Nações Unidas (ONU). A existência de uma Assembléia Geral com poder deliberativo, em que todos os Estados se igualam no direito à voz e ao voto, e de um Conselho de Segurança com razoável simetria entre seus membros, reforça o clima de concórdia que, pouco mais de duas décadas antes, embalara os 14 pontos do presidente Wilson.
- ③ A bipolaridade do pós-Segunda Guerra, também conhecida como o período da Guerra Fria, apresenta, entre outras, uma singularidade em relação a sistemas de poder mundial que a antecederam. Além de evidenciar uma situação de confronto entre duas superpotências situadas fora do tradicional eixo de poder europeu, a URSS e os EUA, também serviu — pelo menos em termos retóricos — ao embate travado entre dois sistemas distintos, o capitalista e o socialista.
- ④ No período correspondente à coexistência pacífica, tal como concebido pelo texto, a crise dos mísseis — como ficou conhecido o episódio de instalação desses artefatos pela URSS em Cuba, descoberto pelos EUA, que reagiram vigorosamente — acirrou o quadro de confronto entre as duas superpotências e foi visto por muitos como causa de um iminente e aterrador embate nuclear, que não se concretizou. O estratégico recuo de Kennedy, ante a firme decisão de Krushev de não retirar os mísseis, pôs fim ao contencioso.
- ⑤ A expressão “assenhoraram-se dos espaços”, utilizada pelo autor para definir o comportamento das superpotências que construíram um “sistema condominial de poder”, também pode ser entendida em sentido ainda mais literal. Trata-se da corrida espacial empreendida por ambas, que, além de refletir o evidente avanço tecnológico da época, servia aos propósitos de dominação global que as impulsionava.

QUESTÃO 17

Nossa aventura histórica é singular. Por isso e por realizar-se nos trópicos, ela é inteiramente nova. Se nossas classes dominantes se revelam infecundas, o mesmo não se passa com o povo, no seu processo de autocriação. E é com essa vantagem de sermos mestiços, que vamos chegar ao futuro.

Foi, aliás, em busca do futuro que passamos todo um século a indagar quem somos, e o que queremos ser, e a projetar imagens de nós mesmos, espelho contra espelho. A cada sístole e a cada diástole desses cem anos corresponderam visões otimistas e pessimistas, barrocas e contidas, esperançosas e desalentadas. Pois cada momento — o da *Belle Époque*, o da Revolução de 30, o do Estado Novo, o da redemocratização, o do dia seguinte ao suicídio de Getúlio Vargas, o do desenvolvimentismo dos anos 50, o do regime militar e o da segunda redemocratização — refez o retrato do Brasil. Mudou, ao longo do tempo, a linguagem com que nos descrevemos. E mudou também o país acerca do qual se dissertava. Lidos um após outro, os nossos evangelistas soam dissonantes, mas, juntos, se corrigem ou polifonicamente se completam.

Alberto da Costa e Silva. *Quem fomos nós no século XX: as grandes interpretações do Brasil*. In: Carlos Guilherme Mota (org.). *Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500–2000)* — a grande transação. São Paulo: SENAC, 2000, p. 38, (com adaptações).

A partir da análise contida no texto apresentado e considerando aspectos significativos da trajetória republicana brasileira, julgue os itens que se seguem.

- ❶ Ao falar em sístole e diástole ao longo da república brasileira, o autor reitera o ponto de vista, hoje majoritário na historiografia, da linearidade do processo histórico vivido pelo país ao longo do século XX. Momentos de crise, ainda que agudos em determinadas circunstâncias, não foram suficientes para alterar um quadro geral de continuidade que levou o Brasil a apresentar no fim do século XX uma fisionomia bastante próxima da que tinha nas primeiras décadas republicanas.
- ❷ Tal como ocorria na Europa à mesma época, a *Belle Époque*, cronologicamente situada em princípios do século XX, correspondeu a um período de prosperidade no Brasil, com o país se urbanizando, promovendo inédita e relativamente expressiva desconcentração de renda, politicamente ampliando os níveis de participação da sociedade e, em termos de política externa, enfatizando as alianças com a América Latina.
- ❸ A Revolução de 30 constituiu-se na maior inflexão da história republicana brasileira, quer pela radical ruptura que promove em relação aos métodos e às práticas políticas da República Velha, quer pelo modelo inovador — para muitos, verdadeiramente revolucionário — de Estado que implantou. Seu maior legado foi a modernização econômica e política do país, além de ter inaugurado uma política externa de elevado grau de autonomia, que colocou o país fora da rota de polarização ideológica que caracterizava a política internacional às vésperas da Segunda Guerra.
- ❹ O Estado Novo (1937–1945), período da ditadura sem disfarces da Era Vargas, assinalou o ápice do processo de centralização estatal, em que até mesmo a federação deixou de existir. Monolítico e sem espaços para dissensos, o núcleo do poder não escondeu as afinidades do regime com o modelo fascista, algo que se materializa plenamente com a entrada do país na Segunda Guerra Mundial.
- ❺ Entre 1946 e 1964, período em que o autor destaca a redemocratização, o dia seguinte ao suicídio de Vargas e o desenvolvimentismo dos anos 50, o Brasil avançou em termos de participação política, experimentou uma das mais altas e rápidas taxas de urbanização conhecidas no mundo contemporâneo e, em especial sob os governos Gaspar Dutra e Juscelino Kubistchek, praticou uma política externa ativa, que possibilitou ao país passar ao largo da Guerra Fria e adiar sobremaneira a internacionalização de sua economia.

QUESTÃO 18

Com o advento da República, a política externa brasileira voltou-se para uma deliberada aproximação com os EUA, país que reconhecera, quase que de imediato, o novo regime político do Brasil. Isso não significou que houvessem sido abandonadas as ligações com a Europa, especialmente com a Grã-Bretanha, marca registrada das relações exteriores durante o Império. Mas articulavam-se, com o barão do Rio Branco à frente do ministério, as novas bases de uma identidade continental, que garantiria um alinhamento do Brasil com os EUA, mantido, apenas com pequenas alterações, até o presente.

Maria Lígia Prado. *Davi e Golias: as relações entre Brasil e Estados Unidos no século XX*. In: Carlos Guilherme Mota (org.). *Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500–2000)* — a grande transação. São Paulo: SENAC, 2000, p. 326 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a inserção internacional do Brasil ao longo do período republicano, julgue os itens subsequentes.

- ❶ Figura emblemática da diplomacia brasileira, Rio Branco veio do Império para se agigantar como estadista nas primeiras décadas republicanas. À frente do Itamaraty por dez anos, teve papel preponderante na resolução de problemas de fronteira e, no que concerne à intenção de consolidar uma identidade continental para o país, vislumbrou a crescente importância que teriam os EUA no cenário mundial.
- ❷ Entre os momentos em que “o alinhamento do Brasil com os EUA” — mantido, segundo o texto, ao longo do período republicano — sofreu algum tipo de constrangimento, pode-se citar a fase da Política Externa Independente. Lançada na primeira metade dos anos 60 do século passado, ela refletia os anseios de se praticar um ponto de vista internacional a partir dos interesses nacionais em um rico e complexo contexto histórico, no qual se destacavam, entre outros marcantes acontecimentos, os impactos da Revolução Cubana e a emergência das novas nações africanas.
- ❸ Malgrado suas indistigáveis similitudes e de terem convivido no mesmo contexto histórico, o justicialismo peronista e o trabalhismo getulista não conseguiram se aproximar, quer em termos de propostas de ação, quer pela atuação conjunta propriamente dita. Mais que mera possibilidade, é provável que esse desencontro tenha sido motivado pelo histórico contencioso entre Argentina e Brasil, que tiveram nas disputas pela hegemonia na região platina, no século XIX, seu elemento definidor.
- ❹ Enquanto os primeiros governos do regime militar instaurado em 1964 faziam nítida opção pelo alinhamento com Washington, na provável busca de um relacionamento especial e privilegiado com a grande potência ocidental, sob Geisel o regime reorienta a ação diplomática do Brasil. Esgrimindo um pragmatismo responsável, o Brasil aproxima-se de outros importantes centros capitalistas — de que decorre, por exemplo, o acordo nuclear com a Alemanha — e implementa significativa política para o continente africano — que teria no rápido reconhecimento de Angola uma de suas cargas mais simbólicas.
- ❺ A forma efusiva como o presidente Fernando Henrique Cardoso foi recebido por George W. Bush demonstra que, a despeito da impressão insatisfatória deixada na Casa Branca à maneira pela qual o Brasil reagiu aos ataques terroristas do 11 de setembro de 2001, propondo prudência e cautela na reação norte-americana e se recusando a apoiar atitudes sustentadas por uma visão maniqueísta do mundo, a política internacional é conduzida por princípios conceituais, de modo que as divergências tendem a ser superadas.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 19

No bojo dos investimentos, não se pode esquecer que Mercedes-Benz e Volkswagen construíram no Brasil as fábricas mais modernas do mundo. Justamente por causa dessa massa de investimentos, se Frankfurt não vai ao Brasil, o Brasil tem que ir a Frankfurt. Para compensar a grande ociosidade das fábricas brasileiras, exportar é mais do que uma ordem — transformou-se em “religião”. A meca dos investimentos das montadoras, e não só das alemãs, agora é a China.

Renato Acciarto. *Brasil perde para China preferência das montadoras*. In: *Gazeta Mercantil*, 11/9/2003, p. A1 (com adaptações).

O texto acima expressa importantes processos em curso no mundo. Considerando esse texto, julgue os itens a seguir.

- ❶ Mundializam-se os mercados, porém não os processos de produção, já que o desenvolvimento tecnológico é do domínio dos países mais industrializados.
- ❷ Com a crescente internacionalização da economia capitalista, observa-se uma interdependência das economias nacionais.
- ❸ A busca da maior lucratividade é um dos fatores determinantes para o crescente processo de especialização regional da produção.
- ❹ No processo de globalização econômica, que suplanta fronteiras e culturas, é irrelevante o papel do Estado, prescindindo-se também de ações conciliatórias entre os governos.
- ❺ No desenvolvimento econômico contemporâneo, identificam-se formas de protecionismo e a formação de blocos econômicos regionais, como o MERCOSUL, o qual é relevante para a ampliação de mercados e melhora da competitividade do Brasil.

QUESTÃO 20

Em geral, países da América Latina continuam a se dedicar pesadamente à exploração direta da riqueza de seus recursos naturais visando à exportação.

R. Gwynne e C. Kay. *Latin America transformed, globalization and modernity*. New York: Arnold Publishers, 1999 (com adaptações).

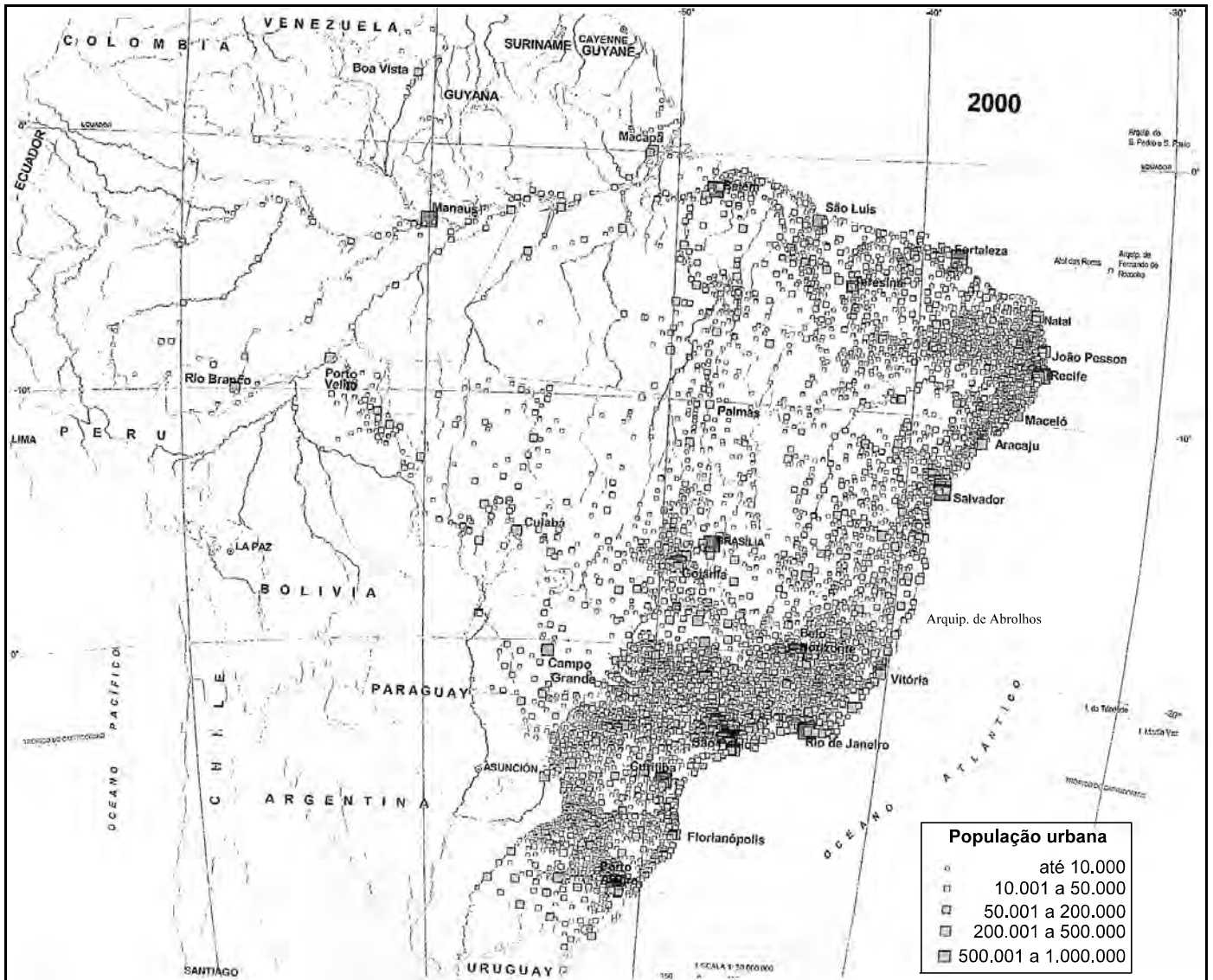
Considerando o assunto abordado no texto acima e as questões a ele relacionadas, julgue os itens seguintes.

- ❶ Com a globalização econômica atual, em geral há uma tendência para o incremento das exportações da América Latina de produtos primários e de baixo conteúdo tecnológico.
- ❷ Embora com alguns impactos negativos, a economia baseada na exportação de produtos primários livrou a América Latina, ao longo do século passado, dos efeitos das recessões mundiais e da conseqüente flutuabilidade dos preços, visto que tais produtos possuíam mercado assegurado.
- ❸ O Brasil pode ser excluído do grupo de países considerados como periferia global de recursos, uma vez que sua pauta de exportações o coloca como país industrializado, apesar de esse fenômeno ter-se dado tardiamente.
- ❹ No Brasil, o crescimento do setor primário, levado a efeito por meio de intensa modernização por todo o seu território, tem contribuído para diminuir as desigualdades geográficas e eliminar enclaves regionais.
- ❺ O comprometimento da sustentabilidade ecológica e econômica é uma conseqüência do modelo de exploração intensa de recursos naturais, entre as quais pode-se destacar o deflorestamento no Brasil.

QUESTÃO 21

A consciência ecológica desenvolvida nas últimas décadas trouxe novos desafios para as políticas e medidas a serem estabelecidas no Brasil. O desempenho ambiental do país tem fortes implicações em suas relações internacionais. Acerca desse tema, julgue os itens que se seguem.

- ❶ Em face da necessidade de investimentos econômicos e de promoção da justiça social, o Brasil se vê diante do desafio de equacionar a contradição existente entre o desenvolvimento socioeconômico e a preservação ambiental.
- ❷ Bacias hidrográficas no Brasil são temas de gestão ambiental e de planejamento em nível internacional, isto é, envolvendo países vizinhos.
- ❸ A erosão no Brasil, entendida como um problema ambiental apenas pertinente ao espaço rural, tem-se agravado em razão de técnicas empregadas na agricultura de larga escala.
- ❹ O disciplinamento, o uso racional da terra e o estabelecimento de limites territoriais são elementos significativos nas medidas de conservação da biodiversidade brasileira.
- ❺ No que diz respeito ao gerenciamento de seus recursos hídricos, o Brasil apresenta-se vulnerável diante das prováveis mudanças climáticas globais, haja vista, por exemplo, o quadro de saneamento básico precário no país.



Atlas Nacional do Brasil. 3.ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2000, p. 83.

O mapa acima permite inferências acerca de vários aspectos da dinâmica social, econômica e espacial do Brasil. Nesse sentido, julgue os itens subseqüentes.

- ❶ Em uma retrospectiva histórica, a estruturação da rede de cidades, concentrada na costa centro-sul do país, corresponde a um determinismo geográfico, uma vez que o clima foi um fator desfavorável ao povoamento no interior, extremamente chuvoso ou tendendo para a semi-aridez.
- ❷ Em relação à extensão territorial do Brasil, há um número limitado de cidades com características de metrópole articulando a rede urbana, devido ao lento e gradual processo de urbanização vivido pelo país, como conseqüência de sua recente industrialização.
- ❸ O mapa comprova que as diferenças nas taxas de natalidade entre as regiões brasileiras são um dos fatores explicativos dos diferentes ritmos de crescimento das cidades brasileiras.
- ❹ É reconhecida a tendência de modificação do quadro da hierarquia urbana do país motivada por uma desconcentração industrial, fruto de investimentos em infra-estrutura por parte do Estado brasileiro.
- ❺ As regiões mais fracamente povoadas do Brasil são evidentemente aquelas com incipiente desempenho econômico, visto que o deslocamento da força de trabalho acompanha o crescimento das atividades econômicas.

NOÇÕES DE DIREITO

QUESTÃO 23

Um acidente de trânsito ocorreu em território brasileiro, envolvendo um veículo de propriedade de organismo internacional vinculado à Organização das Nações Unidas (ONU) e um veículo pertencente a empresa pública do Distrito Federal, prestadora de serviço público, criada no ano de 1999.

Esse veículo era dirigido por uma funcionária estrangeira daquele organismo, que estava temporariamente prestando serviços no Brasil. Ela alegou que não tinha culpa no acidente por desconhecer as especificidades da legislação de trânsito brasileira.

O veículo da empresa pública era dirigido por um empregado daquela empresa. No momento do acidente, ele assinou uma declaração comprometendo-se a pagar o conserto do veículo do organismo internacional. Entretanto, não tinha a menor intenção de fazê-lo, tendo assinado o documento somente com o intuito de acalmar a condutora do veículo. Posteriormente, o laudo pericial concluiu que ambos os motoristas eram culpados pelo acidente: ela, por negligência; ele, por imperícia.

Diante dessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- ❶ O litígio envolve um veículo de propriedade de pessoa jurídica de direito público externo e um veículo pertencente a pessoa jurídica de direito privado, ou seja, ambos os proprietários dos veículos são entes detentores de personalidade jurídica reconhecida pelo direito brasileiro.
- ❷ A alegação da funcionária do organismo internacional — de que não tinha culpa no acidente por desconhecer as especificidades da legislação de trânsito brasileira — não procede, uma vez que, no direito civil brasileiro, o erro de direito não é aceito seja para eximir alguém da responsabilidade por ato ilícito, seja para anular ato ou negócio jurídico praticado em razão do erro jurídico.
- ❸ De acordo com a Constituição da República, a empresa pública mencionada responde objetivamente pelos prejuízos decorrentes do acidente, não sendo admissível no caso apresentado sequer o acolhimento da alegação de culpa concorrente com vistas a obter redução do valor da indenização.
- ❹ O ato do motorista da empresa pública de assinar uma declaração comprometendo-se a pagar o conserto sem qualquer intenção de cumprir o prometido, mas somente para acalmar a condutora do outro veículo, caracteriza reserva mental insuficiente para, segundo o direito civil brasileiro, tornar nulo ou anulável o documento.
- ❺ De acordo com a Constituição da República, a empresa pública referida deve ter sido criada mediante autorização dada por meio de lei federal específica. Além disso, o empregado deve ter sido contratado pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, após prévia aprovação em concurso público de provas ou provas e títulos, e deve responder perante a empresa pelos prejuízos que causou, em decorrência da prática de ato considerado culposos.

QUESTÃO 24

A Assembléia Legislativa de determinado estado-membro da Federação aprovou emenda à Constituição Estadual, estabelecendo que a sucessão dos bens de estrangeiros situados no território daquele estado seria deferida em partes iguais aos cônjuges ou companheiros e aos filhos brasileiros do estrangeiro, sempre que não lhes fosse mais favorável a lei pessoal do *de cuius*.

Um partido político com representação no Congresso Nacional propôs, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), ação direta de inconstitucionalidade da emenda constitucional referida.

Com respeito a essa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- ❶ A Constituição da República assegura que a sucessão de bens de estrangeiros situados no país será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do *de cuius*; tratando-se de norma definidora de direitos e garantias fundamentais, tal disposição constitucional tem aplicação imediata.
- ❷ Considerando que os estados-membros, na elaboração de seu processo legislativo, não podem afastar-se do modelo federal, ao qual devem sujeitar-se, a emenda à Constituição Estadual mencionada padecerá de vício de inconstitucionalidade formal se não houver sido aprovada, em dois turnos, por três quintos dos votos dos membros da Assembléia Legislativa daquele estado-membro.
- ❸ A emenda à Constituição Estadual referida padece de vício de inconstitucionalidade material, porquanto conflita com dispositivo da Constituição da República protegido constitucionalmente por meio de cláusula pétrea, o que impede a sua abolição até mesmo por meio de emenda à Constituição Federal.
- ❹ A mencionada emenda à Constituição Estadual contém vício de inconstitucionalidade por contrariar o princípio da repartição de competências, consectário do princípio federativo, uma vez que a Constituição da República atribui competência privativa à União para legislar acerca de direito civil; todavia, tratando-se de emenda à Constituição Estadual, essa não se sujeita ao controle de constitucionalidade perante o STF por meio de ação direta de inconstitucionalidade.
- ❺ Não estando as especificidades da questão atinentes à sucessão de bens de estrangeiros situados no Brasil reguladas por meio de lei federal, a Constituição da República autoriza o estado-membro a exercer a competência legislativa plena acerca da matéria para atender às suas peculiaridades, legislação essa que permanecerá válida até que haja superveniência de lei federal acerca do assunto; entretanto, a emenda à Constituição Estadual mencionada é inconstitucional, por não cuidar de especificidades, mas de modificação substancial do dispositivo da Constituição da República.

QUESTÃO 25

A República de Utopia e o Reino de Lilliput são dois Estados nacionais vizinhos cuja relação tornou-se conflituosa nos últimos anos devido à existência de sérios indícios de que Lilliput estaria prestes a desenvolver tecnologia suficiente para a fabricação de armamentos nucleares, fato que Utopia entendia como uma ameaça direta a sua segurança. Após várias tentativas frustradas de fazer cessar o programa nuclear lilliputiano, a República de Utopia promoveu uma invasão armada a Lilliput em dezembro de 2001 e, após uma guerra que durou três meses, depôs o rei e promoveu a convocação da Assembléia Nacional Constituinte, que outorgou a Lilliput sua atual constituição. Nessa constituição, que é democrática e republicana, as antigas províncias foram convertidas em estados e foi instituído, no lugar do antigo Reino de Lilliput, a atual República Federativa Lilliputiana.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- ❶ Se o Reino de Lilliput houvesse rechaçado a invasão, a celebração da paz entre esses dois países não teria o condão de restaurar a vigência dos tratados bilaterais de cooperação comercial anteriormente firmados entre os dois países, pois a guerra acarreta a extinção de tratados dessa natureza, e não apenas a suspensão dos seus efeitos.
- ❷ Considerando que o Reino de Lilliput havia contraído empréstimos perante a República de Atlântida, é correto afirmar que o direito consuetudinário internacional determina que a extinção da pessoa jurídica de direito internacional Reino de Lilliput não implica a extinção de todas as obrigações jurídicas de que ela era titular, pois a República Federativa Lilliputiana é considerada sucessora do Reino de Lilliput em suas obrigações internacionais, especialmente no que se refere a empréstimos contraídos por este Reino perante outros sujeitos de direito internacional, inclusive no que se refere às dívidas contraídas para sustentar a guerra contra Utopia.
- ❸ Considerando que a constituição da República Federativa Lilliputiana define que os tratados internacionais têm primazia sobre as leis internas, é correto afirmar que o referido Estado adota a teoria dualista das relações entre direito internacional e direito interno, pois sua constituição confere tratamento diferenciado a esses dois elementos.
- ❹ O direito internacional não consagra o princípio de que a República Federativa Lilliputiana teria direito a substituir o Reino de Lilliput nas organizações internacionais de que este reino fizesse parte.
- ❺ A República Federativa Lilliputiana deve obediência aos costumes internacionais gerais que eram vigentes no momento em que ela adquiriu personalidade jurídica de direito internacional, não obstante essas regras terem sido estabelecidas antes do próprio surgimento desse Estado.

QUESTÃO 26

Acerca do direito internacional público (DIP), julgue os itens a seguir.

- ❶ Desde o início do século XX, consolidou-se na prática internacional a aceitação de que todo indivíduo tem personalidade jurídica de direito internacional, fato que é corroborado por haver cortes internacionais que julgam indivíduos que cometeram crimes de guerra e também por haver tribunais internacionais, como a Corte Interamericana de Direitos do Homem, que admitem a possibilidade de indivíduos atuarem como partes nos processos por elas julgados.
- ❷ Está consolidado na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) o entendimento de que, no ordenamento jurídico brasileiro, as convenções internacionais ocupam o mesmo patamar hierárquico das leis ordinárias, com exceção dos tratados que definem direitos humanos, aos quais se reconhece estatura constitucional.
- ❸ Considere a seguinte situação hipotética.
Brasil e Uruguai, após várias tentativas de negociação direta, não chegaram a um consenso acerca da aplicação das regras do Mercado Comum do Cone Sul (MERCOSUL) à importação de pneumáticos remodelados. De um lado, o Brasil defendia que as portarias ministeriais que proibiam a importação desses pneumáticos não contrariavam nenhuma regra de DIP. De outro, o Uruguai sustentava que a proibição da importação desse tipo de bem violava regras do MERCOSUL. Para dirimir essa controvérsia, foi constituído um tribunal arbitral que decidiu pela procedência da argumentação uruguaia e determinou que o Brasil retirasse de sua legislação interna restrições à importação de pneumáticos remodelados. Nessa situação, é correto afirmar que, se o Brasil viesse a editar uma lei proibindo a importação de pneumáticos remodelados, esse ato caracterizaria descumprimento da referida decisão arbitral e, portanto, configuraria ilícito internacional que acarretaria para a República Federativa do Brasil o dever de indenizar o Estado uruguaio por eventuais danos advindos da proibição de importação de pneumáticos remodelados imposta pela referida lei.
- ❹ Diversamente da Organização Mundial do Comércio (OMC), o MERCOSUL não é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito internacional e não tem competência para celebrar tratados internacionais.
- ❺ Dada a imunidade de jurisdição dos agentes diplomáticos, o poder judiciário brasileiro não possui competência para julgar o cônsul de um Estado europeu pela prática de um homicídio passional. Não obstante, se houvesse provas contundentes da prática do ato criminoso pelo cônsul, o poder executivo brasileiro poderia expulsá-lo do território nacional, dado que a expulsão é um ato administrativo que não caracteriza a imposição de uma punição.

NOÇÕES DE ECONOMIA

QUESTÃO 27

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue os itens a seguir.

- 1 A recente retomada econômica nos Estados Unidos da América (EUA) contribuiu para reduzir os níveis de desemprego naquele país. Como consequência, a curva de possibilidades de produção da economia americana foi deslocada para cima e para a direita.
- 2 Quando as datas do concurso de admissão à carreira de diplomata coincidem com aquelas do concurso para assessor legislativo, o custo de oportunidade de fazer a segunda seleção aumenta substancialmente para os candidatos que tencionam submeter-se aos dois certames.
- 3 Supondo que a criminalidade e os gastos com o consumo de drogas são positivamente relacionados e que a demanda de drogas é preço-inelástica, políticas antidrogas fundamentadas no combate ao tráfico elevarão o preço das drogas e aumentarão os gastos com esses produtos, agravando, assim, os níveis de criminalidade.
- 4 O pacote recente do governo brasileiro que injetou crédito de R\$ 400 milhões para a compra de eletrodomésticos deslocará a curva de demanda de eletroeletrônicos para cima e para a direita, e a curva de oferta desses bens, para baixo e para a esquerda.
- 5 A crítica marxista considerava que as leis econômicas, em vez de proposições gerais, estavam associadas a estágios históricos específicos coincidindo, nesse aspecto, com a análise de John Stuart Mill.

QUESTÃO 28

A análise macroeconômica — incluindo-se aí a mensuração dos grandes agregados — é fundamental à compreensão do funcionamento das economias de mercado. Acerca desse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 1 A eventual contratação de engenheiros ingleses e venezuelanos para trabalhar na recuperação da indústria petrolífera no Iraque expandiria o produto interno bruto (PIB) iraquiano, porém não alteraria a renda nacional bruta desse país.
- 2 Quando o governo, para debelar um processo inflacionário, reduz seus gastos, porém o Banco Central mantém uma política monetária expansionista, a contração do investimento privado, resultante dessa política, limitará o crescimento da renda contribuindo para a queda da inflação.
- 3 A tendência recente à redução dos juros no Brasil, ao diminuir o custo de oportunidade de detenção da moeda, contribui para expandir a demanda desse ativo.
- 4 O crescimento da oferta monetária, decorrente de políticas monetárias expansionistas, será tanto maior quanto menor for a razão reserva/depósito.
- 5 A curva de demanda agregada é negativamente inclinada porque uma queda no nível de preços reduz as taxas de juros e deprecia a moeda nacional contribuindo, assim, para aumentar as exportações líquidas.

QUESTÃO 29

Em um mundo globalizado, o estudo da teoria do comércio internacional é imprescindível à compreensão dos fenômenos econômicos. A esse respeito, julgue os itens que se seguem.

- 1 O livre comércio, ao expor à concorrência externa os setores protegidos por elevadas barreiras tarifárias, contrai a produção desses setores e, portanto, leva à redução da renda do trabalho, no conjunto da economia.
- 2 Se o investimento doméstico excede a poupança doméstica, então, o investimento líquido é positivo e a economia apresenta um excedente na balança comercial.
- 3 De acordo com a hipótese da paridade do poder de compra, a longo prazo, a taxa de câmbio entre duas moedas nacionais quaisquer deve refletir o diferencial de inflação existente entre essas duas economias.
- 4 Em uma economia globalizada, taxas de juros elevadas em um país, *ceteris paribus*, atrairão mais capital estrangeiro, provocando a apreciação da moeda nacional e a expansão das exportações e do PIB.
- 5 Em um regime de taxas de câmbio flexíveis, a imposição de restrições ao comércio, tais como quotas às importações ou tarifas, não afeta a renda, porque a apreciação da moeda nacional aumenta as importações, compensando o aumento inicial das exportações líquidas.

QUESTÃO 30

A análise do processo histórico de formação da economia brasileira é importante para o entendimento dos problemas econômicos do Brasil. Com relação a esse assunto, julgue os seguintes itens.

- 1 Contrariamente aos EUA, onde a dificuldade de importar manufaturas criou, desde cedo, a necessidade de fomentar a produção interna, na economia açucareira no Brasil, o fluxo de renda se estabelecia entre a unidade produtiva e o exterior, restringindo o crescimento do setor industrial.
- 2 A redução do preço dos alimentos e dos animais de transporte nas regiões vizinhas, decorrente da lucratividade elevada e da mobilidade da empresa mineira, constituiu parte importante da irradiação dos benefícios econômicos da mineração.
- 3 O desenvolvimento da economia cafeeira no final do século XIX foi possível sem a existência de movimentos demográficos, em virtude do acentuado crescimento populacional observado no conjunto dos estados que compunham a região cafeeira.
- 4 No início do século XX, as exportações, ao viabilizar as importações que constituíam a base do consumo interno, determinavam o ritmo de expansão da economia brasileira.
- 5 A intensificação do processo de concentração da industrialização brasileira no pós-guerra explica-se, em parte, pela tendência de os salários monetários, corrigidos pela produtividade, serem mais baixos na região mais dinâmica, cujo centro era o estado de São Paulo, elevando, assim, a rentabilidade das inversões e o crescimento da produção industrial nessa região.